

Do Autor:

AS ÁGUAS DE OXALÁ

JOGO DE BÚZIOS: UM ENCONTRO
COM O DESCONHECIDO

MITOS YORUBÁ: O OUTRO LADO
DO CONHECIMENTO

ÓRUN-ÀIYÉ: O ENCONTRO
DE DOIS MUNDOS

DICIONÁRIO YORUBÁ-PORTUGUÊS

JOSÉ BENISTE

DICIONÁRIO
YORUBÁ-PORTUGUÊS

B
BERTRAND BRASIL

Copyright © 2009, José Beniste

Capa: Leonardo Carvalho

Editoração: DFL

Texto revisado segundo o novo
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

2011

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

CIP-Brasil. Catalogação na fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros – RJ

B415d Beniste, José
Dicionário yorubá-português/José Beniste. – Rio de Janeiro:
Bertrand Brasil, 2011.
820p.: il.; 23 cm

ISBN 978-85-286-1522-7

1. Língua yorubá-Dicionário-Português. I. Título.

11-5115

CDD – 496.333369
CDU – 811.432.561(03)-134.3

Todos os direitos reservados pela:
EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA.
Rua Argentina, 171 — 2º andar — São Cristóvão
20921-380 — Rio de Janeiro — RJ
Tel.: (0xx21) 2585-2070 — Fax: (0xx21) 2585-2087

Não é permitida a reprodução total ou parcial desta obra, por
quaisquer meios, sem a prévia autorização por escrito da Editora.

Atendimento e venda direta ao leitor:
mdireto@record.com.br ou (21) 2585-2002

Impressão e Acabamento



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
ORIENTAÇÕES BÁSICAS SOBRE O IDIOMA YORUBÁ	9
Alfabeto	9
Pronúncia	9
Sistema tonal	10
Vogais alongadas	11
Elisão e assimilação	13
Plural das palavras	14
Gênero gramatical	14
Frases interrogativas	15
Substantivos	15
Adjetivos	16
Verbos	16
Quadro geral dos pronomes	19
Advérbios	19
Preposições	20
Conjunções	21
Numerais	22
Observações gerais	23
OBRAS CONSULTADAS	24
SINAIS E ABREVIATURAS UTILIZADOS	25

APRESENTAÇÃO

Neste Dicionário foram relacionadas palavras de todas as categorias gramaticais, incluindo algumas sem definição, mas exemplificadas com frases para efeito de entendimento. Como a estrutura das sílabas da língua *yorubá* consiste de qualquer vogal ou consoante seguida de vogal ou, ainda, de uma vogal seguida de uma sílaba nasal representada pela letra *n*, qualquer palavra *yorubá* que tenha mais de uma sílaba pode ser entendida como uma palavra composta pelos tipos de sílabas citados. Saber a sua composição é uma das razões deste Dicionário. Assim, relacionei quase todas as palavras monossílabas existentes para a devida compreensão de como elas são construídas.

Para facilitar o conhecimento do radical das palavras, utilizei alguns sinais neste sentido: < indica a origem da palavra, > indica o resultado das contrações e + revela como foi feita a composição. É uma maneira segura para a elaboração de frases, para orientar uma conversação, assim como um auxílio muito importante na tradução de textos, cânticos e rezas utilizados, muitas vezes, nas comunidades religiosas que adotam a língua *yorubá*. Todas as frases que servem de exemplos para as palavras traduzidas são apresentadas em itálico a fim de serem mais bem-identificadas.

São inúmeras as palavras *yorubás* idênticas, porém com significados diferentes; assim, para cada uma delas é citada uma ou mais frases a fim de especificar de modo claro essas diferenças. Por exemplo, para o verbo *cortar* são encontradas mais de oito formas. No caso dos adjetivos, eles podem ter as mesmas funções de um verbo, ou seja, embora citados como adjetivos nas frases, podem

ser vistos como verbos posicionados depois de pronomes pessoais. Não há dificuldade nesta diferenciação, pois, ao contrário do nosso idioma, todo verbo *yorubá* começa com uma consoante e deve ser antecedido pelo pronome pessoal, que vem a ser o sujeito da oração.

Sobre a questão dos advérbios, podemos dizer que a maioria dos verbos tem um advérbio que se identifica melhor com ele, sendo que alguns não têm nenhum significado específico, apenas enfatizam o verbo. Em virtude disso, algumas traduções são interpretadas. Em outras palavras, quase todos os verbos têm seus próprios advérbios particulares para expressar qualidade, preferência e grau.

Não será preciso um orientador para acompanhar este Dicionário, porque quase todas as palavras têm um ou mais exemplos de como elas se comportam numa frase. Em alguns verbetes, elas estão apenas identificadas, sem exemplificar frases. A definição de algumas palavras como pré-verbos tem o objetivo de mostrar que se posicionam antes do verbo numa frase.

A elisão de vogais é uma característica da língua *yorubá*. Isso acontece quando há o encontro de duas vogais em palavras próximas. Uma tende a desaparecer para uma forma de fala rápida e objetiva. Em alguns casos, evitei essas contrações para um melhor entendimento na formação de frases. Deve ser observado que alguns exemplos de verbos não são feitos no seu sentido habitual, e sim por uma associação de ideias. São metáforas, recursos de linguagem comuns na língua *yorubá*, principalmente quando não existe uma palavra exata para especificar o assunto. Isso pode vir a confundir quando se tenta traduzir textos apressadamente. Em cada caso, é feita uma tradução literal.

José Beniste

ORIENTAÇÕES BÁSICAS SOBRE O IDIOMA YORUBÁ

ALFABETO

Os verbetes deste Dicionário estão relacionados na ordem natural do alfabeto *yorubá*, num total de 25 letras:

ABDEĚFGGBHIJKLMNOŌPRŠTUWY

Destacamos as vogais simples em número de 7:

AĚĚIOŌU

As vogais nasais são formadas com o acréscimo da letra N:

ANĚNINŌNUN

PRONÚNCIA

Letras idênticas são diferenciadas por um ponto embaixo:

Ō – tem o som aberto como em *bola*.

Ō – tem o som fechado como em *bolo*.

Ē – tem o som aberto como em *dela*.

E – tem o som fechado como em *dele*.

Ş – tem o som de X e CH, como em *xadrez* e *chuva*.

S – tem o som de S como em *saúde*.

As demais letras têm a pronúncia idêntica ao português, exceto as seguintes:

H – não é muda, tem um som aproximado a RR.

G – tem um som gutural como em *gostar*, e nunca terá um som como em *gentil*.

J – tem o som de DJ como em *adjetivo*, *adjunto* e *adjacente*.

R – tem o som brando como em *arisco*.

W – tem o som de U.

N – quando seguido de consoante para formar o gerúndio dos verbos, tem um som gutural, aproximado de UN. Ao lado de vogais, terá condições de dar a elas um som nasal.

P – tem o som de KP lidas ao mesmo tempo, e não uma após a outra.

GB – as duas letras são pronunciadas ao mesmo tempo.

As sílabas NA e MQ devem ser pronunciadas com um som nasal.

Quando houver duas ou mais vogais iguais juntas, a pronúncia das vogais deverá ser alongada, em vez de serem pronunciadas separadamente.

SISTEMA TONAL

A língua *yorubá* admite sinais para indicar a forma de pronúncia das palavras, e são representados por acentos superiores, da forma como conhecemos em nosso idioma. Eles são baseados na musicalidade natural da linguagem *yorubá*. Além disso, são extremamente importantes por diferenciar palavras e justificar elisões. Cada sílaba admite três tons possíveis, identificados com as três notas musicais:

tom alto	(mi)	acento agudo	·	<i>elémí, egúngún, elégédé</i>
tom médio	(ré)	sem acento		<i>eranko, oore, Yemoja</i>
tom baixo	(dó)	acento grave	˘	<i>şaşàrà, òşùmàrè, àmàlà</i>

Representação gráfica dos tons das palavras:

Àwọ̀n ènìà kò gbọ̀dọ̀ mu sigá – As pessoas não devem fumar.

alto	gbọ̀	gá			
médio	wọ̀n	mu			
baixo	à	ènìà kò	dọ̀	si	

Os acentos tonais são colocados sobre as vogais, existindo, porém, aqueles que são colocados sobre as letras M e N, mas que não são considerados neste trabalho, conforme explicação dada nos respectivos verbetes.

Os acentos tonais das palavras podem vir a ser modificados segundo algumas regras:

- Verbo com tom grave passa a ter um tom médio, ou seja, perde o acento grave, quando seguido de um substantivo.
- Pronomes (obliquos), precedidos de verbos com tons médio e grave, ganham um tom alto. Exceção para o pronome da 2ª pessoa do plural, que permanece sempre com tom alto.
- Os pronomes pessoais de uma sílaba, da 1ª e 2ª pessoas do singular e do plural, antes da partícula N do gerúndio dos verbos, tomam um tom grave.

VOGAIS ALONGADAS

Já foi observado que o idioma *yorubá* possui um som melódico influenciado pelas notas musicais dó, ré e mi, equivalentes aos tons alto, médio e baixo.

O alongamento de vogais é um exemplo e ocorre numa frase mediante determinadas regras:

- a) Substantivo seguido de um possessivo tem a vogal final alongada somente na fala:

Bàbá mi – meu pai; pronunciar *bàbàà mi*.

- b) Dois substantivos juntos, a vogal do primeiro é estendida na fala e na escrita, se o substantivo seguinte começar com consoante:

Èdè – idioma *Èdèe yorùbá* – língua *yorubá*.

- c) *Nínú* – dentro, interior. A vogal final é estendida quando o nome que lhe segue começa com consoante:

Nínúu yàrá – dentro do quarto.

- d) Dois verbos juntos, a vogal final do primeiro é estendida, opcionalmente:

Fé – querer *Mo féé ló jáde* – Eu quero ir embora.

- e) *Sí* – para, em direção a; quando posicionado antes de um verbo, a vogal é estendida com tom alto:

A bèrè sí kàwé – Nós começamos a ler.

- f) Substantivo seguido de um verbo afirmativo, a vogal final do substantivo é estendida com tom alto:

Bósè – nome masculino *Bósèè wè* – *Bosé* tomou banho.

- g) Verbo com partícula indicativa do tempo do verbo tem a vogal alongada quando seguida de outro verbo:

Ó nrìn ín ló – Ele está caminhando.

ELISÃO E ASSIMILAÇÃO

São características fundamentais da língua *yorubá* como formas de fala rápida e objetiva. Como toda palavra *yorubá* termina com uma vogal simples ou nasal, se a próxima palavra iniciar com uma vogal, haverá uma contração de vogais, tornando-as uma só palavra. Neste Dicionário, em alguns casos, evitamos contrações de vogais para um melhor entendimento da formação das frases. Porém, como são constantemente encontradas em textos diversos, é preciso conhecer alguns exemplos:

- a) Verbo + substantivo:

já + *ewé* = *jáwé* – colher folhas.

rà + *ejá* = *rejá* – comprar peixe.

gbà + *oògùn* = *gbòògùn* – receber medicamentos.

kú + *òsán* = *kààsán* – boa-tarde.

- b) *Ni* – ser; *Ní* – ter, dizer, em, no, na; seguidos de uma palavra que não comece com a vogal I ou qualquer consoante, eles se transformam em L:

ní owó = *lówó* – ter dinheiro.

ní àpò = *lápò* – no bolso.

ní ilé = *nílé* – na casa, em casa.

Kíni o şe? = *Kílo şe?* – O que você fez?

PLURAL DAS PALAVRAS

As palavras não se modificam para formar o plural. É usado o pronome *àwọn* antes das palavras:

eranko – o animal *àwọn eranko* – os animais

Existem outras maneiras de fazer o plural das palavras. Por exemplo, usando adjetivos ou advérbios que já sejam plurais no significado:

ènià púpò – muitas pessoas *owó eyọ méréń* – quatro búzios

GÊNERO GRAMATICAL

Não existe o gênero gramatical da forma como conhecemos. Em alguns casos, as palavras já indicam os dois sexos:

ọkọ – marido *aya* – esposa
àkùkọ – galo *adiẹ* – galinha

Em outros casos são utilizadas palavras para indicar os dois sexos: *ọkùnrin* – homem, *obìnrin* – mulher.

ọré ọkùnrin = *ọré'kùnrin* – amigo
ọré obìnrin = *ọré'bìnrin* – amiga

No caso de animais e plantas: *akọ* – macho, *abo* – fêmea:

akọ ajá – cão *abo ajá* – cadela



FRASES INTERROGATIVAS

Perguntas que exigem respostas sim ou não são formadas pela inclusão, no início da frase, das partículas *Şé* e *Njé*.

Şé o mọ ọnà? – Você conhece o caminho?

Se a resposta for positiva, *Bẹni* ou *Én* – sim; caso contrário, *Bẹẹkọ*, *Rára*, *Én-én* – não. Neste caso, é feita a negação do verbo, *kò* ou *ò* – não. (V. *kì*.)

Bẹni, èmi mọ – Sim, eu conheço. *Rára, èmi kò mọ* – Não, eu não conheço.

Para outras formas de perguntas são usadas palavras interrogativas, regidas pelo verbo *Ni* – ser:

<i>Kini</i> – O quê?	<i>Nígàwo ni</i> – Quando?
<i>Tani</i> – Quem?	<i>Báwo ni</i> – Como?
<i>Titani</i> – De quem é?	<i>Wo ni</i> – Qual é?
<i>Èlọ ni</i> – Quanto? (valores)	<i>Méló ni</i> – Quantos?
<i>Níbo ni</i> – Onde? Aonde?	<i>Nípa kíni</i> – Por meio de quê?
<i>Síbo ni</i> – Para onde?	<i>Láti ibo ni</i> – De onde?

SUBSTANTIVOS

Os substantivos contêm duas ou mais sílabas e geralmente começam com vogais, em razão de grande parte deles ser formada a partir de um verbo pela prefixação de vogais:

dẹ – caçar *ọdẹ* – caçador
mí – respirar *ẹmí* – respiração

ADJETIVOS

Normalmente, são posicionados depois dos substantivos, dando-lhes qualidade. Todos os qualificativos começam com consoante e são derivados de substantivos e de verbos. Costumam ser repetidos numa frase para intensificar o sentido. Quando utilizados como verbos, não são precedidos pelo verbo *Ni*, ser.

Ó dára fún wa – Ela é boa para nós.

VERBOS

Todos os verbos *yorubás* começam com uma consoante e não flexionam nas conjugações. Por esse motivo são sempre apresentados em sua forma infinitiva. Assim, nunca expressarão uma ação presente, passada ou futura, ou mesmo uma ação verbal. Para que isso ocorra são precedidos pelos pronomes pessoais e partículas indicativas de tempo ou modo, posicionadas entre o pronome e o verbo:

<i>ti</i>	–	ter (verbo auxiliar).
<i>ti</i>	–	ênfatisa uma ação realizada.
<i>n</i>	–	faz o tempo presente ou dá ideia de continuidade.
<i>yíò</i>	–	faz o tempo futuro (variantes <i>ó</i> , <i>á</i> , <i>máa</i>).
<i>máa</i>	–	indica uma ação habitual.
<i>ibá</i>	–	teria, auxiliar do condicional.
<i>bí...bá</i>	–	auxiliar do condicional.
<i>kò, ò</i>	–	faz a negativa dos verbos regulares.
<i>kì ó</i>	–	negativa do tempo futuro (variante <i>kò níí</i>).
<i>má</i>	–	negativa da forma de comando.

<i>Rí</i> – Ver.	<i>Mo rí</i> – Eu vejo, eu vi.
<i>Mo ti rí</i> – Eu tenho visto.	<i>Mo ti rí i</i> – Eu já o vi.
<i>Èmi yíò rí</i> – Eu verei.	<i>Èmi kì ó rí</i> – Eu não o verei.
<i>Mò nri</i> – Eu estou vendo.	<i>Mo ti nri</i> – Eu estava vendo.
<i>Èmi máa rí i</i> – Eu costume vê-lo.	<i>Èmi ti máa rí i</i> – Eu costumava vê-lo.
<i>Èmi ibá ti rí</i> – Eu teria visto.	<i>Bí èmi bà rí</i> – Se eu visse.
<i>Bí èmi kò bá rí i</i> – Se eu não o vir.	<i>Má rí i</i> – Não veja isto.
<i>Èmi kò tí ì rí</i> – Eu ainda não vi.	<i>Èmi kò rí i</i> – Eu não a vi.

VERBOS MONOSSÍLABOS – são os verbos típicos *yorubás*:

bọ – adorar *dé* – chegar *nù* – limpar

VERBOS COMPOSTOS – são os verbos monossílabos combinados com substantivos, cujas combinações podem ser separadas:

fọwọ = *fọ* + *ọwọ* – lavar as mãos.

gérun = *gé* + *irun* – cortar o cabelo.

VERBOS COMPLEXOS – também chamados de duplos fixos, porque, com raras exceções, não podem ser separados os elementos que os compõem:

pàdé – reunir *bèrè* – começar *bùkún* – abençoar

VERBOS COMBINADOS – são formados por dois termos gramaticais diferentes, podendo ser dois verbos que expressam uma só ideia de acordo com certas circunstâncias. Quando esses verbos forem usados com um objeto, serão separados e entre eles será colocado o objeto. Em alguns casos, os verbos combinados são apresentados separados para lembrar essa possibilidade. Para este tipo de verbo são dados diversos exemplos na formação de frases. Considerar as seguintes regras:

- a) Não havendo um complemento como objeto, os elementos ficam juntos:

Ó *túnsè* – Ela cozinhou de novo.

Ó *tún eran sè* – Ela cozinhou a carne de novo.

- b) Na combinação de verbo + verbo, somente o primeiro terá objeto:

Ó *gbé aṣọ tà* – Ela levou a roupa e vendeu.

- c) Na combinação de verbo + verbo, em muitos casos, o segundo verbo intensifica ou expressa o resultado da ação do primeiro:

Ó *fa aṣọ ya* – Ele rasgou a roupa (*fà* – puxar; *ya* – rasgar).

- d) Em outros casos, os dois verbos podem expressar uma ideia que não pode ser explicada separadamente:

Èwù *yí bá mi mu* – Esta roupa assentou bem em mim (*bá* e *mu* não têm nenhuma relação com este significado).

- e) Quando o verbo tiver dois objetos, o segundo objeto, que será necessariamente um substantivo, será precedido por *ní*:

Ó *yà mí lènu* – Ele me surpreendeu (*ní* + *enu* = *lènu*).

- f) Ver as regras dos acentos tonais referentes aos verbos.

QUADRO GERAL DOS PRONOMES

	Pronome pessoal (ênfase)	Pronome pessoal	Pronome possessivo	Pronome possessivo (ênfase)	Pronome objeto (oblíquo)	Pronome reflexivo
1ª pessoa do singular	Èmi eu	Mo, mi, n, ng eu	Mi meu, minha	Tèmi meu, minha	Mi me, mim, comigo	Ara mi eu mesmo a
2ª pessoa do singular	Ìwọ você	O você	Rẹ de você	Tirẹ de você	O ou È você	Ara rẹ você mesmo
3ª pessoa do singular	Ọun ele, ela	Ó ele, ela	Rẹ dele, dela	Tirẹ dele, dela	Repetição da vogal final do verbo ele, ela	Ara rẹ ele mesmo ela mesma
1ª pessoa do plural	Àwa nós	A nós	Wa nosso, nossa	Tiwa nosso, nossa	Wa nós, nos, conosco	Ara wa nós mesmos
2ª pessoa do plural	Èyín vocês	È vocês	Yín de vocês	Tiyín de vocês	Yín vocês	Ara yín vocês mesmos
3ª pessoa do plural	Àwọn eles, elas	Wọn eles, elas	Wọn deles, delas	Tiwọn deles, delas	Wọn deles, delas	Ara wọn eles mesmos elas mesmas

ADVÉRBIOS

Quase todos os adjetivos e verbos têm seus próprios advérbios para expressar sua qualidade, preferência ou grau, e esses advérbios não podem ser usados senão com seu verbo e seu adjetivo específicos. Eles reforçam o verbo, dando cor, sabor, e começam com consoante. Muitas vezes são derivados de palavras duplicadas, podendo ser separados por um traço de união. Geralmente, são posicionados no final da frase:

Ó *şú biribiri* – Está intensamente escuro.

Ó *kún b́ámú-b́ámú* – Ele está muito cheio.

Outros advérbios são usados antes dos verbos e por isso são classificados como advérbios pré-verbais:

Ó *tètè dé* – Ela chegou rapidamente.

Bàbá tilẹ́ rí wa – Papai de fato nos viu.

Os advérbios que expressam tempo ou espaço são formados pela elisão de *Ní* com o respectivo nome:

Ní àná = *láná* – ontem.

Ní òkè = *lókè* – em cima.

PREPOSIÇÕES

A preposição é comumente usada antes de seu objeto:

Bá, pèlú, fi – com *ti* – de *fún, sí, láti* – para

A preposição *ní* – em, no, na – é normalmente usada com palavras que denotam lugar, tempo, maneiras e circunstâncias:

Ìyá wà nílẹ́ – (*ní* + *ilẹ́*) – Mamãe está em casa.

A preposição *sí* – para, em direção a – é dinâmica e usada com verbos que indicam movimento e direção:

Bàbá dé sílẹ́ – (*sí* + *ilẹ́*) – Papai chegou em casa.

Exceção: *rè* – ir *bọ* – retornar

Ó *bọ oko* – Ela voltou da fazenda.

Preposições + substantivos – as preposições *ní* e *sí* são prefixadas aos substantivos para formar outras preposições:

Ní inú = *nínú* – dentro *sí inú* = *sínú* – para dentro

Ní èhìn = *lèhìn* – atrás *sí èhìn* = *sèhìn* – para trás

Quando um verbo tiver dois objetos, a preposição *ní* será usada antes do segundo objeto:

Ó *fún mi ní èbùn* – Ela me deu um presente.

Ó *bò mí ní àşírí* – Ele encobriu meus segredos.

CONJUNÇÕES

São usadas para relacionar entre si duas orações ou partes da oração:

şùgbón, àmó – mas

àfi – somente

tàbí – ou

bíotijépe – apesar de que

nítorípe – porque

àti – e. Liga substantivos ou advérbios, mas não verbos:

Ó *mu işu àti òbẹ́* – Ele pegou o inhame e a faca.

sí – e. Liga sentenças e é posicionada imediatamente após o sujeito da segunda oração:

Ó *wolẹ́, èmi sí jáde* – Ele entrou em casa, e eu saí.

Ó *jeun, ó sí sùn* – Ele comeu e dormiu.

NUMERAIS

Os numerais *yorubás* são apresentados de diferentes formas de acordo com a maneira de serem usados. A partir dos números básicos, são utilizados prefixos e partículas diversas transformando-os em cardinais, ordinais e advérbios.

Fazer cálculo conta e gasto	Para contar	Numeral cardinal	Numeral ordinal
Oókan 1	Ení 1	Kan um	Èkíní = kíní primeiro
Eéjì 2	Èjì 2	Méjì dois	Èkéjì = kéjì segundo
Eéta 3	Èta 3	Méta três	Èkéta = kéta terceiro
Eérin 4	Èrin 4	Mérin quatro	Èkérin = kérin quarto
Aárún 5	Àrún 5	Márún cinco	Èkárún = kárún quinto
Eéfà 6	Èfà 6	Méfà seis	Èkéfà = kéfà sexto
Eéje 7	Èje 7	Méje sete	Èkéje = kéje sétimo
Eéjọ 8	Èjọ 8	Méjọ oito	Èkéjọ = kéjọ oitavo
Eésàán 9	Èsàán 9	Mésàán nove	Èkésàán = késàán nono
Eéwàá 10	Èwàá 10	Méwàá dez	Èkéwàá = kéwàá décimo

Outros prefixos usados para formar os numerais adverbiais:

Lókòòkan – uma de cada vez	lẹ̀mẹ̀jì – duas vezes
Lẹ̀ẹ̀kan – uma vez	lẹ̀ẹ̀kéjì – a segunda vez
Lẹ̀ẹ̀kíní – a primeira vez	ní mètẹ̀tẹ̀ta – todos os três
Ní mẹ̀jẹ̀jẹ̀ – todos os dois, ambos	kéjì-kéjì – todos os segundos
Kíní-kíní – todo o primeiro	ídúnta – três anos atrás
Ìjẹta – três dias atrás	ídámẹta – um terço
Ìdájì – meio	ídámérin – um quarto
ní mẹ̀jìmẹ̀jì – dois de cada vez	



As dezenas e centenas:

10 – éwàá	80 – ogòòrin	150 – àádòjọ	400 – irínwó
20 – ogún	90 – àádòòrún	160 – ogòòjọ	500 – èédégbèta
30 – ogbòn	100 – ogòòrún	170 – àádòòsàn	600 – egbèta
40 – ogóji	110 – àádófà	180 – ogòòsàn	700 – èédégbèrin
50 – àádòòta	120 – ogófà	190 – àádówàá	800 – egbèrin
60 – ogòòta	130 – àádòòje	200 – igba	900 – èédégbèrín
70 – àádòòrin	140 – ogóòje	300 – òjódúnrún	1.000 – egbèrín

OBSERVAÇÕES GERAIS

1. Todas as palavras terminam com uma vogal simples ou vogal nasal.
2. Não existem letras mudas, todas elas devem ser pronunciadas e acentuadas na última sílaba (oxítonas).
3. Não há dois sons para uma mesma letra. Todas têm um som único e devem ser lidas da forma como estão escritas.
4. Todos os verbos começam com uma consoante, quase todos os substantivos com uma vogal, e ambos têm duas ou mais sílabas.
5. Como os verbos não se alteram nas conjugações, não há desinências verbais para indicar a pessoa ou o número gramatical. Assim, todos os verbos *yorubás* devem ser antecidos pelo sujeito da oração.
6. Os verbos que revelam ação, sem indicação de tempo, devem ser lidos no tempo passado, e os verbos neutros, no presente ou passado, de acordo com o assunto. Para dar ênfase a uma ação realizada, usa-se a partícula *ti* antes do verbo.
7. A maneira como uma ação foi ou é realizada é revelada por algumas palavras que sempre se posicionam antes dos verbos. Isso é lembrado em alguns verbetes com a abreviatura *pré-u*. (pré-verbo).
8. Não são usadas as formas *tu* e *vós*, em *yorubá*. São substituídas pelos pronomes de tratamento *você* e *vocês*.

9. Quando não houver mais informações na categoria ou tradução de uma palavra, o verbete será imediatamente seguido pela indicação *obs.* (observe) e acompanhado por um exemplo de frase.
10. Nas frases negativas não são usados os pronomes pessoais da 3ª pessoa do singular.
11. O apóstrofo indica que uma vogal foi suprimida no encontro de duas vogais em palavras próximas. É opcional.
12. Quando palavras são ligadas por hífen, isto significa que elas têm um único significado, principalmente as palavras novas que o idioma *yorubá* procura inserir em sua linguagem.
13. Palavras oriundas de outros idiomas estão devidamente destacadas.
14. As espécies de plantas nativas citadas, quando possível, são seguidas de seu nome científico.
15. O artigo *yorubá nàà* é pouco usado e não determina o gênero do substantivo.

OBRAS CONSULTADAS

- A Dictionary of the Yoruba Language* – Oxford University Press, Ibadan, 1978.
A Origem dos Yorubás – S. O. Biobaku, Serviço de Difusão Nigeriana, Lagos, 1955.
A Short Yoruba Grammar – Ayo Bamgboṣe, University Press, Ibadan, 1973.
Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa – Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, RRP Editorial, Rio de Janeiro, 1978.
Dicionário Inglês-Português Collins – Editora Siciliano, São Paulo, 1994.
Dicionário Yorubá-Português – Eduardo Fonseca Junior, Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1983.
Dictionary of Modern Yoruba – R. C. Abraham, M. A., D. Litt. – Hodder and Stoughton, Londres, 1981.
Essentials of Yoruba Grammar – Oladele Awobuluyi, University Press, Ibadan, 1979.
Modern Lessons Yoruba – J. S. A. Odujinrin, Lagos, 1975.
Modern Practical Dictionary Yoruba – Kayode J. Fakinlede, Hippocrene Books, Inc., Nova York, 2003.

- Olódùmarè, God in Yoruba Belief* – E. Bọlaji Idowu, Longmans, Londres, 1962.
Sixteen Great Poems of Ifa – Wande Abimbola, Unesco, Nova York, 1975.
The Essentials of the Yoruba Language – P. O. Ogunbọwale, Londres, 1970.
The Fundamental Basic of Yoruba Education in Yoruba Oral Tradition – Timothy A. Awoniyi, University of Ife, 1975.
The Sociology of the Yoruba – N. A. Fadipe, University Press, Ibadan, 1970.
The Vocabulary of Yoruba Religious Discourse – Modupé Oduyeyé, Ibadan, 1971.
Yoruba – A Complete Course for Beginners – E. C. Rowlands, Londres, 1993.
Yoruba Basic Course – Earl W. Stevick, Olalẹyẹ Aremu, Washington, 1963.
Yoruba Dìn ún Sọ – Karin Barber, Yale University Press, Londres, 1984.
Yoruba Medicine – Anthoni D. Buckley, Claredon Press, Oxford, 1985.
Yoruba Verbs and their Usage – J. Gbenga Fagborun, Virgo Press, Londres, 1994.

SINAIS E ABREVIATURAS UTILIZADOS

<i>adj.</i>	– adjetivo	<i>lit.</i>	– literalmente
<i>adv.</i>	– advérbio	<i>m.</i>	– masculino
<i>art.</i>	– artigo	<i>neg.</i>	– negativo
<i>compos.</i>	– composição	<i>num.</i>	– numeral
<i>comp.</i>	– comparativo	<i>obs.</i>	– observe
<i>conj.</i>	– conjunção	<i>part.</i>	– partícula
<i>contr.</i>	– contração	<i>pref.</i>	– prefixo
<i>dem.</i>	– demonstrativo	<i>pref. neg.</i>	– prefixo negativo
<i>exp.</i>	– expressão	<i>prep.</i>	– preposição
<i>f.</i>	– feminino	<i>pré-v.</i>	– pré-verbo, pré-verbal
<i>f. redu.</i>	– forma reduzida	<i>pron.</i>	– pronome
<i>fig. ling.</i>	– figura de linguagem	<i>pron. dem.</i>	– pronome demonstrativo
<i>gen.</i>	– gênero		
<i>gír.</i>	– gíria	<i>pron. pess.</i>	– pronome pessoal
<i>interj.</i>	– interjeição	<i>pron. poss.</i>	– pronome possessivo

<i>resp.</i>	– resposta	=	– o mesmo que, igual a
<i>s.</i>	– substantivo	+	– revela como foi feita a composição da palavra
<i>sing.</i>	– singular		
<i>V.</i>	– veja		
<i>v.</i>	– verbo	–	– hífen, usado quando duas ou mais palavras querem dizer uma coisa só
<i>v. aux.</i>	– verbo auxiliar		
<i>v. lig.</i>	– verbo de ligação		
<	– a palavra deriva de		
>	– a palavra dá origem a		



A

A, primeira letra do alfabeto yorubá.

A, *pron. pess.* Nós. Forma alternativa do pronome *àwa*. *A pọ apá rẹ* – Nós torcemos o braço dele. Antes do verbo no gerúndio, assume um tom grave. *À nlo sílé wa* – Nós estamos indo para nossa casa.

A, *pref.* Adicionado ao verbo para formar substantivos, geralmente concretos, com algumas exceções. *Ta* – queimar; *ata* – pimenta; *yò* – ser alegre; *ayò* – alegria.

A, *pref.* 1. Para dar forma equivalente a *Eni tí* – a pessoa que, aquele que. *Jeran* – comer carne; *ajeran* – aquele que come carne, carnívoro; *dájó* – julgar; *adájó* – aquele que julga, juiz. *V.* outros exemplos a seguir. 2. Em provérbios, poesias, enigmas etc., é impessoal e tem o sentido de pessoa, na forma passiva: *A kì í dàgbà náà láya* – Pessoas não costumam envelhecer sem ter esposas; *A ní kí n mú àwọn òrẹ wá* – Pessoas disseram que eu trouxesse os amigos.

Á, *part. v.* Forma alternativa para fazer o tempo futuro dos verbos. *Òrẹ mi á se òrò* – Minha amiga fará a obrigação. Neste caso, quando os pronomes pessoais são usados como sujeito da oração, usar os de duas sílabas: *Òun á se òrò* – Ela fará a obrigação. *V.* *yò, ó, máa, yód.*

A, Á, *pron.* da 3ª pessoa do singular, representado pela repetição da vogal final do verbo. Os demais pronomes possuem formas definidas. Este procedimento é conhecido como o caso objetivo da 3ª pessoa. *Ó bá* – Ele ajudou; *Ó bá a* –

Ele a ajudou; *Ó nà* – Ele castigou; *Ó nà á* – Ele a castigou. Quando o verbo tiver mais de uma sílaba, usar *rè* em vez de repetir a vogal final do verbo. *Mo fénukonu rè* – Ele a beijou; *Àwa fèràn rè* – Nós gostamos dela.

ÀÀ!, interj. Expressando surpresa ou admiração. *Àà! Kò sí èkọ lóní* – Ah! Não há aula hoje.

ÀÀBÒ, s. Proteção, refúgio, cobertura, defesa, segurança, escudo. *Ààbò ni akọ èdá jẹ fún abo* – É da natureza do macho dar proteção à fêmea; *Ààbò wọn ti pòórà* – A segurança deles termina. *Ibi ààbò* – lugar de refúgio.

ABĀ, s. Depósito de materiais, celeiro, estabelecimento. *Bàbá lọ sí abà* – Papai foi para o depósito; *abà àgbàdo* – celeiro de milho.

ÀBA, s. Escada de mão.

ABÁ, s. 1. Espécie de esteira ou almofada. 2. Fatia, porção, parte.

ÀBA, s. 1. Incubação de ovos ou bactérias, natural ou artificialmente. *Adiẹ yì wá lóri aba rè* – Esta galinha está chocando a ninhada dela. 2. Mercado, estoque de roupas, alimentos, bebidas, lote, cepo, estirpe.

ÀBÁ, s. Sugestão, moção, proposta, deliberação. *Àbá mi ni pé kí iwọ kò wá* – Minha sugestão é que você não vá.

ÀBÀ, s. Um tipo de árvore.

ÀBÁ, pref. Usado na composição de palavras, para o ato de se encontrar, estar em companhia de: *àbá pàdé* – reuniram-se; *àbá şişé* – trabalharam junto.

ÀBÁ, ÀBÀRÁ, s. Tapa, bater com a palma da mão. *Ó gbá mi lábá* – Ele me deu um tapa. *lábá = ní àbá*.

ÀÀBÀ, s. Uma forma obsoleta de punição. *Wọn kọ ọwọ rè sí ààbà* – Eles engancharam as mãos dele no poste (pelourinho).

ÀBÁBỌ, s. O resultado. < à + bá + àbọ.

ÀBÁDÀ, s. Mudanças e contingências da vida.

ÀBÁDÀ, adj. Usado na forma negativa a fim de dar um sentido de perpetuidade. *Èmi kò ní bá a şe láyé fi àbádà* – Eu nunca terei qualquer coisa mais a ver com ele.

ABADENI, s. Bandido, embusteiro.

ABĀFĒ, s. Tipo de árvore cuja casca é usada para amarrar lenha. *Bauhinia thonningii* (Caesalpiniaceae).

ÀBÁFÚ, s. 1. Fortuna, boa sorte, sucesso. *Àbáfú ni ó bá mi* – O sucesso aconteceu comigo. 2. Corpulento, obeso, gordo.

ABAHUN, s. Uma espécie de tartaruga.

ABAIYÉJÉ, s. Pessoa intrometida, que perturba a paz de uma comunidade.

ÀBÀJÀ, s. Marca facial. *Ó bu àbàjà mēta* – Ele fez três marcas no rosto. *V. pélé, ilà*.

ÀBÁJẸ, ÀJOJẸ, s. Aquele que come junto com uma pessoa.

ÀBÀJẸ, s. Tipo de inhame doce.

ABÁJỌ, interj. Uma expressão de surpresa. *Abájo tí ó fi kí mi* – Não foi nada demais ela ter me cumprimentado.

ABALA, s. Uma peça de roupa – *Abala aşọ*.

ÀBÀLÁ, s. Pudim feito de arroz.

ÀBÁLÉ-ÀBÁLÉ, adv. Repetidamente, constantemente, frequentemente. *Àbálé-àbálé ló bá mi* – Frequentemente ele me encontra.

ÀBÁMĒTA, s. Sábado. *Wáá kí wa lójọ àbámēta* – Venha nos visitar no dia de sábado.

ABĀMI, adj. Extraordinário, notável, famoso, raro, marcante. *Abāmi ènià* – Uma pessoa notável; *Ìlú yì abāmi* – Esta cidade é famosa.

ÀBÁMODÁ, s. Folha-da-fortuna. *Bryophyllum pinnata* (Crassulaceae).

ÀBÁMỌ, s. Tristeza, pesar, remorso, cheio de dores, meditação. *Ó di àbámọ fún mi* – Ele se tornou uma tristeza para mim; *Àbámọ ni lilọ mi* – É com pesar a minha partida.

ABANDAN, s. Determinada parte de alguma coisa, um lote de papel.

ABĀNIDĀMỌRÀN, BĀNIGBÈRÒ, s. Conselheiro, consultor. *V. dāmòràn*.

ABĀNIDĀRÒ, s. Simpatizante, aquele que simpatiza com outro, consolador.

ABĀNIDÍJE, s. Competidor, rival.

ABĀNIGBÈRÒ, s. Conselheiro.

ABĀNIJẸ, s. Aquele que difama, caluniador, detrator.

ABĀNIJẸUN, s. Aquele que divide sua comida com outro.

ABĀNÍJÍRÒRÒ, s. Aquele que dá conselhos. *V. jíròrò*.

ABĀNIKĒDŪN, s. Simpatizante, consolador.

ABĀNIKÚ-ÒRĒ, s. Aquele que é fiel e pronto a morrer por um amigo.

- ABANILÉRÙ**, *adj.* Assustador, medroso, amedrontador.
- ABÁNIWÍ**, *s.* Aquele que repreende ou faz uma censura.
- ABÁ ÒWLÍ**, *s.* Descaroçamento do algodão.
- ÀBÁPÀDÉ**, *s.* Encontro inesperado. *Mo şe àbápàdé Òjó* – Eu tive um encontro inesperado com Ojô.
- ÀBAPO, ÌBOPO**, *s.* Rede, cortina de cama.
- ABARA**, *s.* Aquele que tem um corpo.
- ÀBÀRÁ**, *s.* Tapa. *Ó gbà mí lábàrá* – Ele me deu um tapa. = *àbàdà*.
- ÀBÀRÀ**, *s.* Tipo de comida feita com massa de feijão-fradinho.
- ABÁRADÓGBA**, *adj.* Correspondente.
- ABÁRAJÒ**, *adj., v.* Idêntico, ser idêntico.
- ABÁRAKÚ**, *adj.* Habitual, crônico.
- ABARAPÁRA**, *s.* Homem forte e saudável, com boa saúde.
- ÀBÀRÈBABÒ**, *s.* Resultado, consequência (*lit.* o que acompanha o efeito).
- ÀBÀRÍ**, *s.* Tipo de pudim feito de farinha de milho e feijão.
- ÀBÀRÒ**, *s.* Conselho, deliberação.
- ÀBÁŞE, ÌBÁŞE**, *s.* Cooperação, apoio, assistência, relação sexual com uma mulher.
- ÀBÁŞEPÒ**, *s.* Interação, ação recíproca.
- ÀBATÀ**, *s.* *V. òpá-àbatà*.
- ÀBÁTÁ**, *s.* Uma determinada área do palácio do rei.
- ÀBÀTÀ**, *s.* Local pantanoso, brejo, trilha, caminho.
- ÀBÁTAN**, *s.* Aquele que mantém relação com alguém, relacionamento.
< à + ba + tan.
- ÀBÀTÌ**, *s.* Fracasso, falha. *Işé nàà ni mo bàtì* – Eu falhei naquele trabalho.
- ÀBÀWỌN**, *s.* Difamação, mácula, reputação manchada, adulteração. *Àbàwọn àbímí* – Anomalia congênita.
- ABAYÉJÉ, ÒBAYÉJÉ**, *s.* Semeador de discórdia.
- ABÈEKÁNNÁ**, *s.* Aquele que tem garras.
- ABÈRE**, *s.* Adorador de ídolos, idólatra. < a + bọ + ere.
- ÀBÈRÈ**, *s.* Uma fruta amarga usada como uma droga.
- ÀBÈÈRE, ÌBÈÈRÈ**, *s.* Pergunta. *Ó şe ìbèèrè* – Ele fez uma pergunta.
- ABÈŞE**, *s.* Uma pessoa má.

- ABÈŞÙMULÈ**, *s.* Sacerdote de Èşù.
- ABETÍ-AJÁ**, *s.* Aquele que possui orelhas do formato das de cachorro.
- ABÈ**, *s.* Navalha, canivete, bisturi. *Ó fi abè fá orí rẹ* – Ela usou a navalha e raspou a cabeça dele. *fá orí = fári*.
- ÀBÈ**, *pref.* Aquele que pede. Usado na composição de palavras. *Àbètèlè* – suborno. < *àbè* + *tèlè* – pedir antecipadamente.
- ABÈ**, *s.* Parte de baixo. É usado como preposição. *O wà lábè igi* – Ele está embaixo da árvore. < *lábè* = *ní abé*.
- ABÈBÈ, ONÍPÈ**, *s.* Defensor, acusador.
- ABÈBÈ**, *s.* Leque, ventarola. *Abèbè àyà* – barbatana do peito do peixe.
- ABÈBÈLÚBÈ**, *s.* Performance, uma façanha quando em disputa. *Wọn şe abèbèlúbè* – Eles fizeram uma performance.
- ÀBÈDÉ, ÀBÈDÈLÈ**, *obs.* *Ó bẹ ẹ lábè délè* – Ele cortou isto direto, sem interrupção.
- ABÈÈKÁNNÁ**, *s.* Aquele que possui garras. *Abèèkánná şòbòlò-şòbòlò!* – Que longas unhas!
- ÀBÈYANNÚ**, *s.* Impertinência, ser insistente, inoportuno.
- ÀBÈLÀ**, *s.* Vela, candeeiro. *Òun taná àbèlà kan* – Ela acendeu uma vela.
- ABÈLE**, *adj.* Doméstico. *Ohun-èlò abèle* – utensílios domésticos.
- ABÈLÈ**, *s.* Subterrâneo, no subsolo, ocultamente. *Òun sọ fún mí lábèlè* – Ela falou para mim em segredo. < *lábèlè* = *ní abèlè*. *V. àşiri*.
- ÀBÈLÈ**, *s.* Um estilo de penteado. *Ó kó irun àbèlè* – Ela juntou o cabelo em forma de tufos.
- ABÈNÚ**, *s.* Virilha.
- ABÈÒKÚTA**, *s.* Cidade *yorubá* cujo soberano é denominado *Aláké*.
- ABÈRÈ**, *s.* Agulha (do árabe *ibere*). *Bí abèrè nàà kò bá mọ, aláìsàn yídò lè kó àrùn* – Se a agulha não estiver limpa, o paciente poderá contrair doença.
- ABÈRÈ-ÀLUGBE**, *s.* Alfinete.
- ABÈRÈ OLÓKO**, *s.* Um tipo de planta. *Bidens pilosa*.
- ÀBÈRÈWÒ**, *s.* Teto baixo de uma casa. *Ilé àbèrèwò* – Uma casa em que uma pessoa tem que se abaixar ao entrar.

ABÈRIN, s. Aquele que ri das pessoas quando elas estão sendo chamadas a atenção.

ABÈRỌ, s. Colher, espátula de madeira.

ÀBÈSÁ, s. Secar e temperar ao sol.

ABÈSÈ, s. Título honorífico de um mensageiro de uma comunidade.

ÀBÈTÈLÈ, s. Suborno, propina. *Ó fún mi ní àbètèlè* – Ele me deu um suborno;
Ìwọ kò gbòdò gba àbètèlè – Você não deve aceitar suborno.

ÀBÈTU, s. Fonte de água que ficou seca num período do ano.

ÀBÈWÒ, ÌBÈWÒ, s. Visita, inspeção. *Wọn ẹ àbèwò ní ojà* – Eles fizeram inspeção no mercado.

ABÈYỌ, s. Denominação dos devotos participantes do Festival de Èyọ.

ABI, *pref.* Indica estado ou condição de alguma coisa. É usado somente na composição de palavras, sendo que a vogal *i* pode sofrer uma elisão: *abilékọ* – aquela que possui marido; *abọrùn* – aquele que possui pescoço; *abírun* – pessoa enferma.

ÀBÍ, TÀBÍ, *conj.* Ou. *È jéki a jeun àbí sùn?* – Vamos comer ou dormir? *V. tàbí.*
Também usada para confirmar uma afirmativa: *Ó lọ sílé láná. Tàbí?* – Ele foi para casa. Certo, não é mesmo?

ABIAMỌ, ABIYAMỌ, s. Mulher com muitos filhos, que ainda os amamenta.

ABÍDÈMÍ, s. Denominação de uma criança que nasceu durante a ausência do pai.

ÀBÍDÍ, s. Alfabeto.

ABIGBÈHÌN, s. Aquele que nasceu por último. *Kíni orúkọ abigbèhìn iyá rẹ?* – Qual o nome do último filho de sua mãe?

ÀBÍKÈHÌN, s. Caçula (*lit.* aquele que nasceu depois).

ÀBÎKỌ, s. Aquele que nasceu e não aprendeu.

ÀBÍKÚ, s. Denominação de um tipo de espírito que encarna em pessoas especiais (*lit.* aquele que nasce para morrer e retornar outras vezes).
= *eléré.*

ABILÀ, s. Aquele que possui marcas ou cicatrizes; *adj.* Mutilado, marcado.

ÀBÍLÉ, s. O irmão acima do caçula.

ABILÉKỌ, s. Mulher casada.

ÀBÍMÓ, ÀBÍNÍBÍ, s. Hereditariedade. *Ìwà àbímó* – Um caráter hereditário.

ÀBÍNÍBÍ, s. Natural, original, hereditário. *Ó ní iwá àbí níbí* – Ele tem um caráter natural. *Ó fi onjẹ àbí níbí* – Ela ofereceu a comida tradicional.

ABÍNÚ, s. Raiva, fúria. *Abínú eni* – a raiva de uma pessoa.

ABÍNÚKÚ, s. Calúnia, malícia, perseguição.

ABIRÙN, s. Pessoa que está doente. *Ọkọ abirùn* – ambulância. < *abi* + *àrùn*.

ABIRÙPÙYÈ, s. Tipo de rato. *V. ékíté.*

ÀBÍSỌ, s. Apelido dado a uma criança ao nascer. A esse nome serão acrescentados outros que farão parte do nome completo que indicará sua condição social, ligação religiosa, ancestralidade, circunstâncias do nascimento etc., formando um resumo de sua biografia. *V. orúkọ.*

ABIWO, *adj.* Corneado.

ABÍYÁ, s. Sovaco, axilas.

ABIYAMỌ, s. Mãe que ainda amamenta seu bebê.

ABIYÈ, s. Aquele que possui asas, emplumado, alado. *Èiyẹ abiyé bí ègà* – Um pássaro que tem penas como o pássaro-tecelão.

ABO, *adj.* Fêmea. Precede o nome de um animal para designar o sexo feminino quando não houver uma palavra que o defina. *Abo ajá* – cadela. Também é usado para definir plantas, frutas e, em alguns casos, aplicado às crianças recém-nascidas, mas nunca aos adultos. *V. akọ.*

ABÓ, s. Tipo de peixe.

ÀBO, s. Um tronco usado em conjunção com *ààbà* para imobilizar veículos etc.

ÀBO, s. Um tipo de árvore alta. *Parinariun curatellafolium (Rosaceae).*

ÀBO, *obs.* *Ó bá mi ní àbo* – Ele me atingiu sem querer.

ABÓBÌDỌYỌ, s. Tipo de folha vegetal usada para embrulhar *obì* – noz-de-cola.
< *a* + *ba* + *dé* + *obì.*

ÀBÓDO, s. Pudim feito com milho ou mandioca.

ABO ÈŞIN, s. Égua.

ÀBÓJÚTÓ, s. Supervisão, cuidado, cautela, atenção.

ABÓKÚLÒ, ABÓKÚŞỌRỌ, s. Necromante, aquele que invoca os mortos para consulta.

ABÓNLEJỌPÓN, s. Formiga-vermelha.

ABORÍ, s. Aquele que tem cabeça. *Aborí liùlù* – aquele que tem uma cabeça grande.

ABORÍ, s. Espécie de peixe.

ÀBÓSÈ, *adj.* Descascado. Ato de ter tirado a casca de legumes ou frutas.

ÀBÒSÍ, s. Desonestidade, fraude. > *alábòsí* – pessoa falsa.

ÀBÓŞAN, *adj.* Alimento já descascado para comer.

ABÒŞÌ, ABÒŞÌTA, s. Pessoa miserável, infeliz, desventurada; *adj.* Pobre, miserável, esfarrapado. *Abòşì ènià* – uma pessoa necessitada.

ABÓYA, *adv.* Plenamente, abertamente.

ÀBÓYÁ, BÓYÁ, *adv.* Talvez, porventura.

ABOYÚN, s. Mulher grávida.

ÀBÒ, s. Retorno, chegada, volta. *E kú àbò* – Seja bem-vindo. V. *di*.

ÀÀBÒ, s. Metade, meio. *Aago méta ààbò ló dé* – Ele chegará às três e meia.

Ààbò èkọ – educação incompleta, pela metade.

ÀBÒBÁ, ÀBÒWÁBA, s. Recurso natural para encontrar algo.

ÀBÒDÈ, s. Trama, conspiração diabólica.

ÀBÒDÉ MÈKÀ, s. Cerimônia feita para alguém que retornou recentemente da cidade de Meca.

ABÒGÁN, s. Título do guardião do culto às formigas.

ABÒGIBÒPÈ, s. Adorador de ídolos, idólatra.

ABÒGÚN, AŞÒGÚN, s. Adorador, cultuador da divindade *Ògún*.

ABÒGUN-BÒLÚ, s. Anfitrião de um banquete vasto.

ÀBÒLÙ, s. O ato de alimentação conjunta.

ABÒMÁFÓ, s. 1. Algo que cai e não quebra. 2. Inquebrável (mercadorias, pratos e outras peças de esmalte). 3. Um tipo de peixe.

ABÒMALÈ, s. Sacerdote do culto aos ancestrais. = *abòmọlè*.

ÀBỌN, ÀBỌN-ÈYÌN, s. Fruto verde da palmeira.

ÀBỌNSÙLÙ, s. Apóstolo.

ÀBÒÒDÍ, s. Parte dos intestinos do animal sacrificado. V. *sàki*.

ÀBÓPA, *adj.* Alimentação do animal para matá-lo. *Màlùù àbópa* – A vaca está na engorda.

ABOPA, s. Devoto do culto de *Egúngún Opa*, cultuado em *Ìjèbu*.

ABỌRE, s. Sacerdote principal de um culto. V. *Ọre*.

ÀBỌRISÀ, s. Cultuador de *Òrişà*. < *a + bọ + òrişà*.

ABỌRÒ, s. Denominação dos devotos do *Òrişà Orò*.

ÀBỌRÚBỌYÈ, *exp.* Que os sacrifícios sejam aceitos e abençoados. Resposta: *Ọrúnmilá gbè ọ!* – *Ọrúnmilá* lhe proteja!

ÀBỌŞÈ, s. Tarefa completada no tempo excedente de trabalho.

ÀBỌTÀ, *adj.* Engordado para venda. *Màlùù àbọtà* – vaca na engorda para venda.

ÀBỌTÌ, *adj.* Incapaz de ser engordado.

ÀBỌWÁBÁ, s. Retorno para um encontro.

ABỌYADÉ, s. Nome de uma criança nascida para o culto a *Ọya*.

ÀBÙBÙTÁN, *adj.* Nome descritivo para uma baleia devido a seu tamanho grande, gordo, enorme – *Èjá àbùbùtán*.

ABUJA, s. Atual capital da Nigéria. V. *Nàìjíríyà*.

ÀBUJÁ, s. 1. Previsão, conclusão. *Àbujá rẹ pọ* – conclusão precipitada. 2. Caminho curto, atalho. *Ọnà àbujá* – um caminho curto.

ÀBÙJÈBÙDÀNÙ, s. Um peixe que morde e cospe fora o que mordeu.

ÀBUJÈKÚ, s. Aquilo que ficou velho e roto.

ÀBUKÁ, s. 1. Ato de cercar um local. *Bi a bá bu àbuká igbé, àwọn yíd sálo* – Se nós cercarmos a floresta, eles não escaparão. 2. Compartilhar. *Ó bu onje ni àbuká* – Ele compartilhou a comida.

ÀBUKÉ, s. Corcunda. < *abi + iké*. Obs. *i + i = u*.

ÀBÙKÙ, s. Defeito, deformidade, desacreditado, amaldiçoado.

ÀBÙKÚN, ÀBÙSÍ, s. Algo que dá crescimento, bênçãos. *Alábùkún* – pessoa que recebe bênçãos.

ÀBÙLÀ, s. Adulteração, diluição, fusão de líquidos. *Ọré yù kò ní àbùlà* – Esta é uma amizade sincera (*lit.* esta amizade não tem adulteração).

ÀBULÉ, s. Taxar impostos, multa.

ABÚLÉ, s. Vila, casas. *Abulé oko* – cabana na fazenda; *abuléjà* – abrigo de casas no mercado.

ÀBULÈ, s. Remendo costurado para encobrir defeito.

ÀBUMÓ, s. Aumento exagerado, acrescentar alguma coisa.

ABÚNI, s. Abusado.

ÀBÚPA, s. Grandes insultos, ofender com palavras.

ABUPÁ, s. Vacinador.

ÀBUPÍN, s. Partilha, ato de dividir alguma coisa e distribuir.

ABÚRA, s. Aquele que faz um juramento. *Abúra èké* – perjúrio, juramento falso.

ABURADÀ, s. Guarda-chuva. = *agbòrùn*.

ÀBURAN ÒWÚ, s. Algodão cardado preparado para a tecelagem.

ÀBÚRÒ, s. Irmão ou irmã mais novo. *Èyí ni àbúrò mi* – Este é o meu irmão mais novo.

ÀBÚRỌ, s. Qualquer líquido que foi engarrafado de um recipiente maior.

ÀBÚSỌ, s. Invenção, ideia, rumor.

ÀBUŞE, s. Finalidade.

ÀBUTA, s. Gafanhoto, um tipo de borboleta.

ÀBUTÀ, s. Venda a varejo.

ÀBÚTÁN, s. Esvaziar o conteúdo de alguma coisa. < *bùtán* – *Ó bu omi náà tán* – Ele despejou toda a água.

ÀBÚTÁN, s. Um insulto completo.

ÀBÚWÈ, s. Sabão, sabonete. = *ọşẹ*.

ADÁ, *pref.* Usado na composição de palavras para indicar aquele que causa algo.

ÀDÁ, s. Objeto perfurante, gancho com cabo de madeira, facão grande. *Àgbè fi àdá gígún gé igi* – O agricultor usou um facão grande e cortou a árvore. *V. idà*.

ADÁBÁ, s. Aborrecimento, incriminação.

ÀDÀBÀ, s. Ave africana equivalente a uma pomba silvestre que se instala no alto de grandes árvores, ligada ao culto de *Ọşun*. Voa rápido, alimentando-se de frutas e sementes. Põe dois ovos por vez, que são chocados pelo macho e pela fêmea, alternadamente. Um círculo vermelho em volta de seus olhos é a sua marca.

ÀDÀBỌ QJÀ, s. O segundo dia após o dia do mercado.

ÀDÁBỌNÍ, s. Senso de responsabilidade.

ÀDÁBỌWÓ, s. Luva, algo para inserir nas mãos.

ÀDADÉ, s. Resultado, consêquência.

ÀDÁDÓ, IDÁDÓ, s. Ermo, local solitário. *Àdádó ni oko wa wà* – Nossa fazenda está isolada; *adj.* Solitário, melancólico.

ÀDÁDÚRÓ, IDÁDÚRÓ, s. Independência, autonomia.

ADÁGA, s. Pequena quantidade de dinheiro. *Kò si adága lówọ rẹ* – Ele não tem nenhum dinheiro nas mãos.

ADÁGÚN, s. Lago, poça-d'água.

ADÀGBA-MÁDANÚ, s. Pessoa que desenvolveu o corpo, mas não a mente, pessoa tola.

ADÁGBÉ, IDÁGBÉ, s. Aquele que vive sozinho, ermitão, recluso.

ADAHÁ, s. Denominação da pessoa que experimenta a comida oferecida ao rei para verificar se há algum veneno.

ADÁHUNŞE, s. Doutor herbalista, aquele que cura com ervas. < *a + dá + ohun + şe*.

ADÁJE, s. Aquele que come por si mesmo, sem ajuda.

ÀDÁJỌ, s. Coleção, ajuntamento.

ADÁJỌ, s. Juiz, árbitro. *Ìdájọ* – veredicto, julgamento.

ÀDÀKÀDEKÈ, s. Mentira, decepção.

ÀDÀKÉJÌ, s. Oposição, inversão.

ADÁKÈ, s. Pessoa silenciosa, calada. *Ó dákè kò sọrọ mọ* – Ele ficou em silêncio e não falou mais. < *dákè*.

ADÁKÈDÁJỌ, s. Um dos atributos de Deus (*lit.* aquele que julga em silêncio).

ÀDÁKÓ, s. Contribuição de dinheiro de várias pessoas com o propósito de ajudar quem precisa. = *èsu*.

ADÁLÉ, s. Acumulação, fazer algo extra. < *dálé* – *Mo dá owó lé orò mi* – Ele contribuiu com dinheiro para minha obrigação.

ADÁLU, IDÁLU, s. Vazamento, buraco, perda.

ADÀLÙ, IDÀLÙ, s. Mistura, liga, amálgama.

ADÁLÙ, IDÁLÙ, s. O fato de cair sobre alguma coisa.

ADÀLÚ, s. Comida que consiste de milho e feijão.

ADÁLURÚ, s. Psicopata.

ADÁMALÈŞE, s. Gabola, contador de vantagem que ostenta uma situação que não tem.

ÀDÁMÌ, s. Palpitação, respiração ofegante.

ADÁMỌ, s. Cuteleiro da folha da palmeira.

ÀDÁMỌ, s. Adão (do inglês *Adam*).

ÀDÁMỌ, adj. Natural, inato, hereditário. *Óun ní iwà àdámọ* – Ele tem um caráter hereditário.

ÀDÁMỌ, s. Aditivo, algo somado para um propósito específico.

ÀDÁMỌ, s. Visão errada, uma opinião oposta a uma visão estabelecida, heresia.

Àdámọ rè nìkan ní – A opinião dele é única.

ÀDÁMỌ, s. Um tipo de atabaque.

ÀDÁMỌ, ÀDÁMỌBÌ, conj. Exceto que, somente que, a não ser que. *Kò jẹ şe é àdámọ bí ó jẹ ọmọ àlè* – Ele não se atreva a fazer isto, a menos que ele seja um bastardo. < à + dà + imọ. = àyàşebí, àyàmọbí.

ÀDÁMỌDÌ, adj. Tendência a acontecer, a se tornar. *Àdámọdì owó* – dinheiro dado por uma razão inexplicável.

ÀDÁMỌ-ÈŞO, s. Óvulo.

ADÁMỌ-LÁPÁ, exp. *Adámọ kò ní dá ọ lápá!* – Agora vá e faça como eu lhe falei! < dá + ọmọ + ní + apá.

ADÁMỌLÓKÓ, s. Um inseto, louva-a-deus. < dá + ọmọ + okó.

ADÁMỌRÀN, s. Aquele que sugere, que opina.

ADÁMÚ, ADÍMÚ-ÒRÌŞÁ, s. Uma festa de funeral em Lagos e denominação do chefe que também é conhecido como *Ọgunrán*.

ADÁN, AKÚRA, AKÚKÓ, s. Homem sexualmente impotente. *Ó ya akúkó* – Ele é um homem impotente. < kú + okó.

ÀDÁN, ÀJÀÒ, s. Morcego.

ADÁNBÀTÀ, s. Limpador de sapatos, engraxate.

ÀDÁNIDÁ, adj. Natural. *Àdánidá iwà* – um caráter congênito.

ADÁNIDÚRÓ, s. Aquele que constata, que verifica.

ADÁNILÁGARA, s. Pessoa inconveniente, inoportuna.

ADÁNILÁRA, s. Pessoa vexatória, que desaponta. < *dálára* – *Ó dá mi lára* – Ele me desapontou.

ADÁNILÁRAYÁ, s. Aquele que saúda, aplaude alguém. < *dárayá* – *Ó dá mi lára yá* – Ela me animou.

ADÁNILÉKUN, s. Aquele que proíbe, censor. < *dálékun* – *Ó dá mi lékun* – Ele me proibiu de fazer.

ADÁNILÓRÓ, s. Aquele que aflige, atormentador, tirano. *Adánilóró fi agbára kóni* – aquele que usa de força tirana para ensinar. < *dálóró*.

ADÁNILÓWÓKÓ, s. Aquele que impede o progresso, obstruidor.

ADÁNINÍJÌ, s. Aquele que amedronta, apavora, alarma.

ADANIRÚ, s. Aquele que causa confusão, intruso.

ADÁNRI, s. Aquele que raspou a cabeça, calvo, careca.

ADÁNRRIN, s. Polidor de metais.

ÀDÁNŪ, s. Perda, dano. *Ikú ní àdánù nlánlá fún àwọn ènià* – A morte é uma grande perda para as pessoas.

ÀDÁPAMỌ, s. Economia, aquele que economiza.

ÀDÀPÈ, s. Contração de um nome, apelido, pseudônimo. Também usado quando o nome de um rei não deve ser citado pelo costume ou algum tabu. *Àdàpè ló pè mí* – Foi pelo apelido que ele me chamou.

ÀDÀPỌ, s. Ato de unir pessoas, pacto, aliança. *Àdàpọ egbé yí pèlú egbé yẹn* – União desta sociedade com aquela sociedade.

ADARAN, s. Pastor, guia, condutor de animais.

ADÁRÀN, ỌDÁRÀN, s. Aquele que cometeu um crime, criminoso. < *dáràn* – *Ó dáràn* – Ele cometeu um crime.

ADÁRIPỌN, APỌNGE, s. Lagarto macho.

ÀDÁRÚDÀPỌ, adj. Indiscriminado.

ADÁRÁGÚDŪ, s. Anarquista.

ÀDÁSAN, s. Aquele que paga uma prestação, pagador.

ÀDÁSÍ, IDÁSÍ, s. Clemência, misericórdia, abster-se de prejudicar.

ÀDÁSÍ, IDÁSÍ, s. Algo que poupou. < *dásí* – *Ó dá mi sí* – Ele me poupou.

ÀDÁSIN, ÀDÁPAMỌ, s. Aquele que economiza dinheiro.

ÀDÁŞE, s. Coisa feita pela própria responsabilidade da pessoa, algo feito sem permissão. *Má dá a şe* – Não o faça por sua própria vontade.

ADÁŞE, s. Risco, empreendimento.

ADÀWÉ, s. Copista, aquele que faz cópias escritas.

ADÁWÉTÀ, s. Vendedor de folhas para embalagem.

ÀDÁWÌN, s. Pagamento feito à prestação.

ÀDÁWÓLÉ, IDÁWÓLÉ, s. Oferta de preço por um bem. < *dáwólé*.

ÀDÁWÓLÉ, IDÁWÓLÉ, s. Empreendimento.

ADÁWỌN, ADÁHỌN, obs. *Ọbẹ títù tán, adáwọn bì ú lá* – A sopa está fria, mesmo com a língua dolorida pode provar um pouco dela; *fig. ling.* com um problema resolvido, qualquer um pode se beneficiar da solução. *V. ahọn*.

ÀDÁYÀN, s. Escolha sem consultar outras pessoas. *Ọkọ àdáyàn rẹ* – marido escolhido pela mulher, por vontade própria dela.

ÀDÁYÉBÁ, s. Posição da pessoa na vida. < *dé + ayé + bá*.

ADÉ, s. Coroa do rei. *Oba dé adé* – O rei colocou a coroa. Usado como prefixo de nomes próprios, indica uma origem real. > *Adékọlà* – A coroa constrói a riqueza; *Adéwolé* – A realeza entrou em casa.

ÀDÉBÁ, s. Acontecimento inesperado, infortúnio. *Àdébá dé bá mi* – Um acidente aconteceu comigo.

ADÉBIPANI, AFEBIPANI, s. Aperitivo para abrir o apetite, antepasto. < *a + dé + ebi + pa + eni*.

ÀDÉDÉ, adv. Inesperadamente. *Àdédé ni mo rí i* – Foi inesperadamente que eu o vi.

ADEEDÉ, adv. Em suspensão.

ÀDÉHÚN, s. Acordo. *Ó ẹ àdéhún pẹlú mi* – Ele fez um acordo comigo.

ADÈLÉ-ỌBA, s. Regente, vizir.

ADÈLÉ, s. Representante de uma pessoa, delegado.

ADÈLÉBỌ, s. Uma mulher casada ou não, que deu à luz uma ou mais crianças vivas ou mortas.

ÀDÉMU, s. Cabaça com tampa.

ADÈNÀ, s. Vigia, sentinela, porteiro.

ÀDEREGBE, s. Tipo de peixe.

ADÈBỌ, s. Aquele que prescreve uma oferenda para divindades.

ADÈDÀ, s. Fabricante de moedas falsas.

ADÈDÒ, s. Pescador.

ADÈGBÁ, s. Pescador de lagostas que se utiliza de uma cabaça.

ADÈGÚN, s. Pescador de peixe ou lagosta que se utiliza de um balaio.

ADÉMU, s. Destilador de vinho de palma.

ÀDÈPA OI, ÀRÈPA OI, interj. Saudação com desejo de boa sorte para uma caçada.

ADÈTÈ, s. Leproso, pessoa afetada por infecção crônica.

ÀDÍ, ÀDÍN, s. Óleo extraído do caroço do dendezeiro, óleo de amêndoas da palmeira.

ADIBÒ, s. Aquele que determina a pessoa que empreenderá uma atividade.

ADÍDAGÌRÌ, s. Alarmista.

ADÍDÙN, s. Uma comida muito doce.

ÀDIDÙN, s. Uma sopa, um alimento consistente.

ÀDIDÙN, s. Tipo de carne frita adocicada.

ADIÈ, ADÌRÈ, s. Galinha. *Àyà ni adìe fi mbo ọmọ* – O peito da galinha é usado para cobrir os pintinhos.

ADIÈ IRÀNÀ, s. Ave comestível sacrificada ao orixá por ocasião da morte de uma pessoa, assegurando o caminho do espírito para o céu.

ADÍFÁ, s. Sacerdote que consulta *Ifá*.

ADÍGBÀRÓ, s. Garçom, aquele que aguarda de pé.

ADIJÀSÍLÈ, s. Pessoa que cria conflitos. > *dijàsílè* – *Ó dijàsílè* – Ele semeou discussão.

ÀDÍKÁ, s. Mudança. *Ó ẹ àdiká rẹ* – Ele fez a mudança dela.

ADÍKALÀ, s. Malhado, pintado, manchado, multicolorido, com relação a animais, aves e tecidos.

ÀDÍKÀSÌ, IDÍKÀSÌ, s. Estado de putrefação, mofo, bolor.

ADÍKỌ, s. Canoa escavada de tronco.

ÀDÌMỌ, s. Abraço. *Ó òmọ mi tipè-tipe* – Ele me abraçou com força.

ÀDÌMỌWỌ, s. Segurar, prender com as mãos.

ÀDIMÚLÀ, s. Aquele em que se pode confiar. Um dos atributos dados ao Deus *yorubá* pela sua condição de confiabilidade e salvação. Alguns soberanos se utilizam deste título.

ADÍMÚ-ÒRÌŞÀ, s. Denominação do líder espiritual de um festival realizado na cidade de Èyò.

ÀDÍN, ADÍ, s. Óleo extraído do caroço do dendezeiro.

ÀDÍNGBÈ, ÀDÍNJÓ, s. Carne-seca frita.

ÀDÍNPA MÓ, s. Algo secado ao fogo, defumado.

ÀDÍNSIN, *adj.* Frito em cima de fogo e seco para preservação.

ÀDÌPÒ, ÀDÌLÙ, *s.* Um amarrado junto. > *dìpò – Ó dì wọn pò* – Ele os amarrou juntos.

ÀDÌRÉSÌ, *s.* Endereço (do inglês *address*). = *àkólé*.

ÀDÌRẸ, *s.* Tecido estampado, tingido ou pintado. *Ó ra aṣo àdìrẹ* – Ela comprou um tecido estampado.

ÀDÌRÒ, ÀÀRÒ, *s.* Lareira, forno.

ÀDÌSÌ-SÌLẸ, *s.* Agitador, intrigante.

ÀDITA, *s.* Quantidade de artigos para serem vendidos.

ÀDITẸ, *s.* Intrigante.

ÀDITẸ, *s.* Tipo de penteado africano.

ÀDITÍ, *s.* Surdo-mudo.

ÀDÌTÚ, *s.* Quebra-cabeça, charada.

ÀDÍYELÉ, *s.* Preço de uma mercadoria. *Mo díyelé* – Eu ofereci um preço.

ÀDÓ, *s.* Nome de uma região cujo rei é denominado de *Aládó*. É usado na composição de nomes de outras cidades.

ÀDÓ, *s.* Pequena cabaça em forma de garrafa para guardar pós ou remédios.

ÀÀDÓ, *s.* Triângulo.

ÀDODO, *s.* Uma casa em forma cônica.

ÀDÒGÁN, *s.* Forno de metal portátil.

ÀDÓGUNSÌLẸ, *s.* Aquele que faz uma guerra, distúrbios ou revolução.

ÀÁDÓJE, *s.* Cento e trinta.

ÀDÓSÙ, *s.* Iniciado, aquele que tem tufos de cabelo no alto da cabeça. < *a + dá + òsù*. V. *òsù*.

ÀDÓTÌ, *s.* Cerco. *Wọn dóti Ìbàdàn* – Eles sitiaram a cidade de *Ìbàdàn*. < *àdótini* – sitiante.

ÀÁDÓFÀ, *num.* Cento e vinte.

ÀÁDÓJỌ, *num.* Cento e cinquenta.

ÀÁDÓRIN, *num.* Setenta.

ÀÁDÓRÚN, *num.* Noventa.

ÀÁDÓSÁN, *num.* Cento e setenta.

ÀÁDÓTA, *num.* Cinquenta.

ÀÁDÓTA-ÒKÉ, *num.* Um milhão. *Sigá ti ṣekúpa àádóta-òké ènià* – O cigarro já desgraçou milhões de pessoas.

ÀDÓTẸSÌLẸ, *s.* Revolucionário.

ÀÁDÓWÀÁ, *num.* Cento e noventa.

ADÚ, *s.* Aquele que é negro, negro retinto, algo muito negro. V. *dúdú*.

ÀDUBÍ, *s.* Título entre o povo *Ègbá*.

ADÚBU-ÒRAN, *s.* Árbitro.

ÀDÙFẸ, *s.* Bem-amado, querido.

ÀDÚGBÒ, *s.* Bairro, cercanias, arredores. *Mo ti rí ilé míràn ni àdúgbò* – Eu já encontrei outra casa no bairro; *Ìwo ó lo okò ní àdúgbò tàbí lo sí ònà jìjìn?* – Você usará o carro pelas cercanias ou para locais distantes?

ÀDÙKÉ, *s.* Amada e acariciada, um nome próprio feminino.

ADÚLÁWỌ, *s.* Pessoa negra, um africano.

ADÚMÁADÁN, *adj.* Define uma mulher bonita (*lit.* aquela com a cor negra brilhante).

ADÙN, *s.* Doçura, prazer, gosto. *Ó ládùn = Ó ní adùn* – Ela tem doçura.

ÀÁDÙN, *s.* Comida feita de milho pilado.

ADÙNÀ, *s.* Adversário, oponente. *Adùnà ni àwa níṣẹ yí* – Nós somos adversários nesta tarefa.

ÀDÙNNÍ, *s.* Um nome próprio feminino (*lit.* aquela que é agradável e doce de se ter).

ADÚPẸ, *exp.* Nós agradecemos. < *a + dá + opé*. V. *dúpé*.

ÀDÚRÀ, *s.* Oração, súplica (do hauçá *àdduà*). *Ó ṣe àdúrà sí òrìṣà mi* – Eu fiz uma oração para a minha divindade.

ADÚRÓFÚNMI, *s.* Garantia, fiança, aquele que se responsabiliza por outra pessoa.

ÀDÙRÒ-ÒRÒ, *s.* Confusão, baderna.

ÀDÙSỌ-ÒRỌ, *s.* O ato de falar junto, ao mesmo tempo.

AFÁ, AFÁRÁ, *s.* Ponte. *Mọ̀tò náà kojá lóri afará* – O carro passou por cima da ponte.

AFÁGI, *s.* Carpinteiro, aquele que usa a madeira. *Ó nfági* – Ele está aplainando a madeira.

- ÀFAGBÁRAGBÀ**, *adj.* Forçado. *Àfagbàragbà owó* – dinheiro tomado à força.
- ÀFAGBÁRAMÚ**, *adj.* Feito sob coação. *Àfagbàramú ohun* – algo feito com relutância.
- ÀFAGBÁRAŞE**, *adj.* Fazer algo contra a vontade.
- ÀFÀÌMÒ**, *s.* Uma situação imprevisível, nada contra, somente em certas circunstâncias. *V. àfi.*
- AFÀIYÀ**, *s.* Encanto, feitiço, charme, comunicação entre mentes por meios diferentes dos canais sensoriais normais.
- AFAJÚRO**, *s.* Pessoa que tem a cara fechada, sobranceiras franzidas.
- AFAKÚ**, *s.* Aquele que causa a morte, mortífero. < *a + fà + ikú.*
- ÀFÁLÁ**, *adj.* Chupar, lambeu algo. *Ó fà àwo lá* – Ele lambeu o prato.
- AFALÁKÀN**, *s.* Carcinógeno, enrolado com a língua.
- ÀFÁMU**, *adj.* Enrolado com a língua, bebe usando a língua como faz o cachorro.
- AFANINÍRUNTU**, *s.* Aquele que arranca os cabelos. *V. tu.*
- ÀFÀPA**, *adj.* Derrubado no chão impiedosamente. *Àfàpa ló fẹ́ẹ́ fa ewúré mi* – Ele arrastou minha cabra para matá-la.
- AFÁRÁ OYIN**, *s.* Favo de mel.
- AFÁRÁ**, *s.* Um tipo de árvore.
- ÀFARA**, *s.* Demora, atraso, morosidade, indolência. *Mo şe àfara láti lo sí ilé işẹ́* – Eu me atrasei para ir para o trabalho. < *fà + ara.*
- AFÁRÁ, AFÁÁ**, *s.* Ponte, viaduto. *Mótò nàà kojá lóri afárá* – O carro passou por cima da ponte.
- ÀFARADÀ, İFARADÀ**, *s.* Resistência.
- AFARASOFÀ**, *s.* Aquele que se empenha.
- AFARAŞE-MÁFOKÀNŞE**, *s.* Biscateiro, aquele que faz o seu trabalho com pouco interesse.
- ÀFARAŞE**, *adj.* Indiferente, com pouco entusiasmo.
- ÀFARAWÉ**, *s.* Imitação. *Ó farawé mi* – Ele me imitou.
- AFARAWÉNI**, *s.* Imitador, aquele que copia os outros. *È kú afarawéni* – Expressão usada para quem foi abandonado por seus simpatizantes.
- AFÁRÍ**, *s.* Pessoa de cabeça raspada. *Afári kodoro* – pessoa cuja cabeça é completamente lisa; *fári-fári* – barbeiro.

- ÀFÁSÓKÈ**, *s.* Efeito de levantar, içar, erguer. = *ifásókè.*
- ÀFÀYA, İFÀYA**, *s.* Aquele que rasga, que parte. *V. fàya.*
- ÀFE**, *s.* Boia para pescaria.
- ÀFÈ**, *s.* Tipo de grande roedor cuja cauda é usada como símbolo de realza por alguns soberanos, da mesma forma que o *irùkèrè.*
- AFOBIPANI**, *s.* Pessoa que impõe privações a outra. *Ó febipani* – Ele fez a pessoa passar fome.
- ÀFÈ-ÌMÒJÒ**, *s.* Tipo de roedor cujo rabo é usado por alguns reis como *irùkèrè.*
- AFÈ**, *adj.* Vaidoso, elegante. *Ó şafẹ́* – Ela parece elegante. < *şe + afẹ́.*
- ÀFÈ**, *s.* Prazer, afeição. *Ó şafẹ́ rí mi* – Ele aparenta o desejo de me ver.
- AFÈÈFÈ**, *s.* Vento, ar. *Yàrá yù ní afèèfẹ́* – Este quarto é arejado.
- AFÈÈFÈ ÀFÈYÍKÁ**, *s.* Ventania, vento em todas as direções.
- AFÈÈFÈ-JÈJÈ**, *s.* Brisa, aragem.
- AFÈÈFÈ-LÍLE, AFÈÈFÈ-ÌJÌ**, *s.* Tornado, tufão.
- AFÈÈFÈ-ÒJÍJÍ**, *s.* Corrente de ar, rajada de vento violenta com chuva ou neve.
- ÀFÈHÌNTÌ**, *s.* Suporte, escora, ficar atrás.
- ÀFÈJÙ**, *adv.* Intensivamente, amor em excesso. *Ó fẹ́ mi ní afèjù* – Ele me ama demais.
- ÀFÈKÙ**, *s.* Algo perdido, desaparecido. *Mo fèkù* – Eu estou incapacitado de encontrar.
- ÀFÈMÓJÚ**, *s.* Crepúsculo, penumbra.
- ÀFÈMÓJÚMÓ**, *s.* Crepúsculo, muito cedo pela manhã.
- ÀFÈNÙ**, *s.* Bagaço de milho, palha.
- AFÈRERESÍNI**, *s.* Aquele que só quer bondade para os outros, um bem-intencionado.
- AFÈRÈ**, *s.* Brisa, aragem.
- ÀFÈRÈRÍ**, *s.* Encantamento, poder, magia para se tornar invisível. *Àfèrèrì ní ó lò* – É a magia que ela usa. < *à + fèkù + irí.*
- ÀFÈŞÓNÀ**, *s.* Noiva. *Àfèşónà Òjò ní omọ mi* – A noiva de Ojô é minha filha.
- AFÈŞEJINI**, *s.* Aquele que é indulgente, título e atributo de Deus.

AFÉWÓ, s. Batedor de carteira, punquista. *Ó fẹwó* – Ele me roubou.

ÀFI, ÀYÀFI, ÀFIBÍ, conj. Somente, exceto, a não ser que, a menos que.

Kò sí ọba kan àfi Ọlórún – Não há outro rei, somente Deus; *Àfibi o fún mi ni owó, èmi kà ó lè jẹun* – A menos que você me dê dinheiro, eu não poderei comer.

AFIBI-SAN-OORE, AFIBISÚ-OLÓORE, s. Pessoa que retribui bondade com maldade, ingrato.

ÀFIJOGÚN, adj. Hereditário, herdado.

ÀFIKÚN, ÌFIKÚN, s. Aumento, suplemento. *Àfikún owó àwọn òṣiṣẹ* – aumento no pagamento dos trabalhadores.

ÀFIMÓ, ÀFÒRÀNMÓ s. Calúnia, falsa acusação. *Ó fòrànmo mi* – Ele fez uma acusação falsa contra mim.

AFÍN, s. Transparente.

ÀFÍN, s. Albino.

ÀÀFIN, s. Palácio. > *aláàfin* – rei do palácio, um título real.

AFÍNGBÁ, s. Tapa de cabeça.

AFINIHÀN, s. Traidor, informante. *Ó fi mi hàn* – Ele me traiu.

AFÍNIṢE-ÌJẸ, s. Corrupto, subornador.

AFÍNJÚ, s. Pessoa de boa aparência e extremamente limpa.

AFÍNNA, s. Fole, ventilador de ferreiro, aquele que sopra o fogo.

AFINUṢE-AJERE, s. Infiel, traiçoeiro.

AFIRÉṢE, s. Ato de desrespeito.

ÁFÍRÍKÀ, s. África. *Ní Áfrikà, àwọn ọmodé nfẹ láti wà léyìn iyá wọn* – Na África, os bebês gostam de estar nas costas da mãe.

ÀFIṢIRÉ, s. Brinquedo. *Ọmodé mú àwọn àfiṣiré* – A criança pegou os brinquedos; *Wọn fi bọ̀lù ṣiré* – Eles estão jogando bola.

ÀFIWÉRA, s. Comparação, metáfora.

ÀFIYÀNJÚṢE, adj. Feito com esforço, com relutância.

AFIYÈDÁ, s. O processo da criação da vida, biossíntese. < *fi* + *iyè* + *dá*.

AFIYÈSÍ, s. Atenção, cuidado. *Ọ̀pọ̀ ènià nfẹ afiyèsí* – A maioria das pessoas deseja atenção.

ÀFO, s. Vaga, espaço. *Àfo yí mi ni* – Esta vaga é minha.

AFÓFORO, s. Tipo de árvore que possui uma madeira leve.

ÀFOJÚBÀ, exp. Usada em uma saudação. *Ẹ kú àfojúbà!* Saudação pelo retorno de uma longa viagem. É dita pela esposa em razão de o marido retornar de uma viagem.

ÀFOJÚDI, s. Impertinência. *Ó fojúdi mi* – Ela está insolente comigo.

ÀFÒKÁ, ÀFÒKIRI, s. Ato de voar em volta de, de um lado para outro.

ÀFÒKIRI, s. Voar de um lugar para outro.

ÀFÒLỌ, s. Ato de voar e não retornar.

ÀFÒMÓ, s. Tipo de trepadeira com ventosas que se nutre da árvore. *African mistletoe (Loranthaceae)*.

ÀFOMÓ, s. Contágio, infecção.

AFÒNÀHÀN, s. Piloto, guia, mentor. *Ó fònṣhàn mí* – Ele me guiou.

ÀFÓNÍFÓJÌ, s. Vale, planície.

AFONILẸIYẸ, s. Pessoa que previne outra fazendo alguma coisa antes do acontecimento, aquele que fica na ofensiva.

ÀFÒPINÁ, s. Mariposa, um inseto voador.

ÀFORÍJÌ, s. Perdão. *Tọ̀ọ̀ àforíjì kíákíá kí o sì gbàgbé ọ̀ràn náà* – Peça desculpas prontamente e esqueça aquele assunto.

AFORÍKUNKUN, s. Pessoa teimosa, obstinada.

AFORÍTÌ, s. Persistente, perseverante. *Ó foritì ẹ̀kọ̀ rẹ̀* – Ela é persistente nos estudos dela.

AFÒÒRÓ-ẸNI, s. Pessoa que incomoda outra, provocador. *Ó fòòró mi* – Ele me incomoda.

ÀFÒṢẸ, s. Tipo de culto a Ifá, predição do futuro, um encantamento.

ÀFÒTA, s. Catarata. *Àfòta ni mú lójú* – Ele está com catarata.

AFOWÓPAMÓ, s. Tesoureiro.

ÀFỌ, ÌFỌ, s. Chiqueiro. *Ẹ̀lédè yí npàfọ* – Este porco está chafurdando na lama.

ÀFỌBÀJẸ, s. Algo totalmente destruído. *Ò fọ̀bàjẹ̀ = Ó fọ̀ àfọ̀bàjẹ̀* – Ela está quebrada e inutilizada.

ÀFỌFUN, adv. Ato de lavar uma roupa branca. *Ó fọ̀ ọ̀ ní àfọ̀fun* – Ele lavou a roupa extremamente branca.

ÀFỌÌGBÓ, s. Petulância, desobediência.

AFÓJÚ, s. Uma pessoa cega. < *fọ̀* + *ojú*.

- AFÒKÀNRÁN**, s. Sofrimento como fortalecimento espiritual. *Ó fòkànrán ijyà náà* – Ele aguentou aquela dor com resignação.
- ÀFÒKÀNŞE**, s. Pessoa atenta ao que faz. *Ó fòkànşe isẹ rẹ* – Ele devota atenção completa ao seu trabalho.
- ÀFÒN**, s. Um tipo de árvore ou semente medicinal. *Treculia africana* (Moraceae).
- ÀFÒNFÈRÈ**, s. Tocador de flauta.
- ÀFÒNÀHÀN**, s. Uma pessoa ou um instrumento que mostra direção ou modo, guia, condutor.
- ÀFÒNJÁ**, s. Uma bomba, concha.
- ÀFÒNJÁ**, s. Denominação de um guerreiro *yorubá*, líder da região de *Ìlòrin*.
- ÀFÒNRÚGBÌN**, s. Semeador, aquele que espalha as sementes.
- ÀFÒÒGBÓ**, s. Desobediência, petulância.
- ÀFÒRÀNÌÒ**, s. Aquele que pede conselhos. *Ó fòràn mi lẹ* – Ele me pediu conselho.
- ÀFÒRÀNÌMÓ**, s. Falso acusador. *Ó fòràn mí mó* – Ele me fez uma falsa acusação.
- ÀFÒŞE**, s. Tipo de culto a Ifá, predição do futuro, um encantamento.
- ÀFÒŞÒ**, s. Lavadeira.
- ÀFÒTA**, s. Catarata nos olhos.
- ÀFÒWÓ**, s. Aquele que utiliza as mãos. Usado para composição de palavras.
< *fi + owó*.
- ÀFÒWÓBÒ**, *adj.* Coberto com a mão. < *à + fi + owó + bò*.
- ÀFÒWÓHÙN**, *adj.* Aceno.
- ÀFÒWÓKÓ**, *adj.* Portátil, carregado pelas mãos.
- ÀFÒWÓPÈ**, *adj.* Ato de chamar alguém acenando.
- ÀFÒWÓŞÒRÒ**, s. Ato de falar pelas mãos para um surdo-mudo.
- ÀFÒWÓŞOWÓ**, s. Cooperação.
- ÀFÒWÓTÁ**, *adj.* Indiferente.
- ÀFUNFÈRÈ**, s. Flautista.
- ÀFÚNKÁ**, s. Dispersão.
- ÀFÚNNILÉJÈ**, s. Doador de sangue.

- ÀFÚNNILÓHUN**, s. Doador.
- ÀFÚNNU**, s. Fanfarrão, gabola.
- ÀFUNPÈ**, s. Trombeta, trompete.
- ÀFÚNRÚGBÌN**, s. Semeador. = *afònrúgbìn*.
- ÀFÚNTÍ**, s. Aquele que usa prensa de vinho.
- ÀFURA**, s. Pessoa suspeita. < *fura*. *Ó fura pé n kì ó lọ sílé* – Ele desconfia que eu não irei para casa.
- ÀGÀ**, s. 1. Escada. V. *àtègùn, àkàbà*. 2. Um animal carnívoro. = *òfàfà*. 3. Mês de maio no calendário nativo. 4. Tipo de árvore que produz um líquido como a água.
- ÀGA**, s. Cadeira, assento, banco. *Ó didé lóri àga rẹ* – Ela se sentou na cadeira dele. = *ijókó*.
- ÀGA ARỌ**, s. Cadeira de deficiente físico, cadeira de rodas.
- ÀGÀBÀGEBÈ**, s. Hipocrisia, fraude. *Ó şe àgàbàgebè* – Ele é hipócrita.
- ÀGÀDÀ**, s. Casebre, barracão.
- ÀGADA**, s. Cimitarra, uma espada curva. V. *idà*.
- ÀGÀDÀ**, s. Confusão. *Àgàdà bàjẹ* – confusão desesperada; *Ó bàgàdà jẹ* – Ele causou uma confusão.
- ÀGÀDÀGÍDÍ**, s. Bebida feita de frutos. = *otí ògèdè*.
- ÀGÀDÁGODO**, s. Cadeado. *Omọ àgádágodo* – chave do cadeado.
- ÀGÀDÀNSÌ**, s. Tipo de calça comprida solta com bordados no tornozelo.
V. *şòkòtò*.
- ÀGAGA**, *adv.* Muito mais do que.
- ÀGÀGÀ**, *exp.* Imagine quê! V. *gbàgà*.
- ÀGÀGÀ**, s. Pechincha.
- ÀGA-INARAYÁ**, s. Sofá, uma cadeira confortável para relaxar.
- ÀGA-ÌTÌŞE**, s. Tamborete usado para colocar os pés.
- ÀGA-ÌWÁSÌ**, s. Um local elevado em uma igreja onde o clérigo ora, púlpito.
- ÀGÀLÀ**, *adj.* Magricela, liso. *Ó dàbí igi àgàlà* – Ele parece magro como uma tábua.
- ÀGÁ LÁMÒŞÀ**, s. Trapaça, astúcia. *Ó nşe àgá lámòşà* – Ele fez uma trapaça.

- ÀGÀN**, s. Árido, estéril, infecundo, improdutivo. > *iyàgàn* – mulher estéril.
Ó yàgàn – Ela é estéril, ela não pode ter filhos.
- ÀGÁNDÁN**, s. Tipo de inhame.
- AGANDANRÁNGBÓN**, s. Sem razão particular. *Ó kú ní agandanrángbón* – Ele morreu sem nenhuma causa aparente.
- AGANGAN**, *adj.* Ligeiro com os pés, veloz.
- AGANGAN**, s. Uma pedra pequena na qual são moídas contas.
- AGANJÙ, AGINJÙ**, s. Deserto, lugar ermo.
- AGANJÚ**, s. 1. Filho do rei *Àjàká*. 2. Lugar mais íntimo do palácio do rei.
- AGANJÙ-IGBÓ**, s. Selva, uma floresta muito densa.
- AGANNI, ÈLÈGÀN**, s. Falador, caluniador, detrator.
- AGÁNNIGÀN**, s. Pessoa belicosa, saqueador.
- AGÁNRÁN**, s. Pequeno papagaio verde.
- ÀGAA-PÓSÍ**, s. Carro fúnebre, caixão.
- AGARA, AGAA**, s. Distúrbio, perturbação, barafunda. *Ó dá mi láгаа* – Ele cansou minha paciência; *Agara dá mi* – Estou exasperado.
- ÀGÀRỌ, ÀGÙNRỌ**, s. Convalescença.
- ÀGAŞA**, s. Tipo de peixe.
- ÀGAŞU, ÀGOŞU**, s. Parte, pedaço de alguma coisa.
- ÀGBÁLÚ**, s. Área, espaço total de uma cidade.
- ÀGBÁLÙ**, s. Infortúnio, infelicidade. V. *àgbákò*.
- ÀGBÀLÙ**, s. V. *gbàlù*.
- AGBÒJI-KÒMPÚTÁ**, s. Teclado do computador.
- ÀGÉ**, s. Vasilha para apanhar água.
- ÀGÉGBÀ**, *adv.* Sucessivamente. É usado com o verbo *gé* – cortar. *Àgégbà ni a gérun* – Nós cortamos o cabelo um depois do outro.
- AGÉGI, AKÉGI**, s. Aquele que derruba árvore.
- ÀGÉJÁ, ÀGÉTÁN**, *adv.* Precisamente. É usado com o verbo *gé* – cortar. *A gé igi tán* – Nós cortamos a árvore completamente.
- AGÉLÈŞÈ**, s. Amputação da perna.
- ÀGÉRÉ**, s. 1. Uma pessoa bastante alta. *Alágeré* – um dançarino alto.
 2. Vasilha para guardar os coquinhos de consulta a *Ifá*.
- AGÈ**, s. Cabaça usada como tambor em algumas aldeias.
- AGEĐEĞENGBE**, s. Espada com a lâmina larga.

- AGEMO**, s. Camaleão. Estêve presente na criação do mundo *yorubá* e, por isso, possui culto principal na cidade de *Ijèbu*, restrito aos homens.
- ÀGÈRÈ**, s. Declínio.
- ÀGÈRÈ**, s. Tipo de atabaque usado pelos caçadores. No Brasil, corresponde a uma forma de toque em louvor ao *Òrişa Òşòşì*.
- AGÌDA**, s. Pessoa imbecil, idiota.
- ÀGÌDÍ**, s. Comida feita com milho branco.
- AGÍDÍ**, s. Obstinação, teimosia, força de vontade. *Ó şe agídí* – Ele é obstinado;
Ó lo agídí – Ele é teimoso. = *agídó*.
- ÀGÌDÌ**, s. Tipo de roupa feita de tecido grosso, lona.
- AGÍLÍTÍ**, s. Animal da família do lagarto.
- ÀGÌNIPA**, s. Antigo gorro de veludo.
- ÀGÌNIPÀ**, s. Tipo de inhame.
- AGINIŞO**, s. Caramujo. Outro nome para o *igbín*, usado pelos seguidores de *Ọşun*, por ser este molusco proibido de ser pronunciado para esta divindade.
- AGINJÙ, AGANJÙ**, s. Área desabitada, deserto.
- AGÌNYÀN**, s. Formigueiro. = *èrù*.
- ÀGIRA**, s. Gancho de madeira preso na ponta de um bambu, usado para puxar barcos no leito de um rio.
- AGÍRÁ**, s. Rapé.
- ÀGIRAŞE IŞÈ**, *adj.* Um trabalho feito com esforço, com relutância.
- AGO**, s. Copo. V. *ife*.
- ÀGÒ**, s. Forma de pedir licença. *Àgò onilé o* – Com licença ao dono da casa.
 Resposta: *Àgò yà* – Entre, por favor (*lit.* licença para encaminhar). V. *yàgò*.
- ÀGÒ**, s. Gaiola para aves.
- ÀGÓ**, s. Tipo de rato, roedor.
- AAGO**, s. V. *agogo*.
- ÀGÓ-BÚKÀ**, s. Barraca usada como restaurante.
- AGODO**, s. Biombo de esteira construído a uma pequena distância do palácio, durante as festas de *Adímú Òrişà*, na cidade de Lagos; um tipo de tapete.
- AGÓDÓNGBÓ**, s. Potro, cavalo novo, ainda não domado.
- AGOGO, AAGO**, s. Hora do dia, relógio, sino – *Aago méldó ni?* – Que horas são?; *Mò njeun nígbàtí agogo méje lù* – Eu estava comendo quando o relógio bateu sete horas. V. *ojó*.

ÀGÓGÓ ÈIYE, s. Bico de ave.

AGOGO IGÚN, s. Arbusto cujas folhas em infusão são utilizadas como vermífugo.

ÀGÒGO, s. Tipo de penteado cujo cabelo é colocado no alto da cabeça.

AGOGO, s. Uma árvore muito alta.

AGOLO, s. Uma lata pequena.

AGORO, s. Lebre. V. *ehoro*.

AGÒ, s. Roupas utilizadas no culto de *Egúngún*, máscara.

ÀGÒ, s. Barraca, abrigo, pavilhão, acampamento. *Ó pàgò* – Ele armou a barraca. < *pa* + *àgò*.

AGÒ, s. 1. Uma pessoa estúpida. *Ó yagò* – Ele parece um bobalhão. < *yà* + *agò*. 2. Um tipo de peixe.

ÀGÒ-BÚKÀ, s. Uma barraca, um abrigo.

ÀGÒ IWÒOSÀN, s. Clínica.

AGÒNI, s. Pessoa que fala dela mesma. < *agò* – uma pessoa estúpida.

AGÒPE, s. Pessoa que escala uma palmeira, escalador.

ÀGÒSU, s. Um carço grande.

ÀGÙÀLÀ, s. Denominação do planeta Vênus. *Àgùàlà mbá oṣù rìn, wọn ṣe bí ajá rẹ ní í ṣe* – Vênus segue a Lua, como se fosse o cachorro dela.

ÀGÙDÀ, s. Termo que define os africanos e descendentes que retornaram do Brasil para a África. *Ijọ Àgùdà* – Assembleia de católicos.

ÀGÙFỌN, s. Girafa.

ÀGÙFỌN, s. Tipo de pássaro que caminha majestosamente antes de voar.

ÀGÚN, *pref.* Usado com diferentes acentos tonais na composição de palavras.

AGÚN, *adj.* Simétrico.

AGÚNÀ, s. Alfaiate.

ÀGÚNBÁNIRÒ, s. Adulto jovem.

AGÚNBE, s. Aquele que fere com uma faca.

AGÚNJE, **AGÚNMU**, s. Pó acrescentado a uma bebida para preparar medicamento.

ÀGÚNJE, s. 1. Garfo, forquilha. 2. Medicamento em forma pulverizada.

ÀGUNLÁ, s. Indiferença por alguém. *Ó ṣe àgunlá fún mi* – Ela não se interessa por mim.

ÀGÚNMỌNÀ, s. Tipo de planta rasteira.

ÀGÚNMÌ, s. Pílula, tablete, cápsula.

ÀGÚNMU, s. Medicamento em forma sólida ou em pó, para ser dissolvido em água.

AGÚNPE, s. V. *agòpe*.

ÀGUNRAN, s. Espeto de carne. < *à* + *gún* + *eran*.

ÀGÚNRỌ, s. Convalescença após o parto.

ÀGUNTÈTÈ, s. Expressão dita por uma pessoa zangada. *Àguntètè è!* – Vá para o inferno! V. *àgunlá*.

ÀGÙTÀN, s. Ovelha. *Ọdọ àgùtàn* – cordeiro; *àgbò* – carneiro.

ÀGBÁ, *adj.* Todo, toda, inteiro. *Ó sòrò àgbá ilú* – Ele falou para a cidade inteira. = *gbogbo*.

ÀGBÁ, *pref.* Usado com diferentes acentos tonais para a composição de palavras.

ÀGBÁ, s. Barril, canhão, morteiro.

AGBA, s. Corda. = *okùn*.

ÀGBÀ, s. Pessoa mais velha ou um animal, maturidade. *Àgbà'kùnrin* – homem adulto; *Èmi ni àgbà gbogbo wọn* – Eu sou mais velho que todos eles; *Àgbà ni í gbà* – O mais velho sempre cede. V. *dàgbà*.

AÁGBAÁ, s. Tipo de árvore com fruto em forma de fava. *Entada gigas* (*Mimosaceae*).

ÀGBÀBỌ, s. Filho adotivo.

AGBÁBỌLÙ, s. Jogador de futebol.

ÀGBÀÁDÚ, s. Tipo de cobra com listras vermelhas próximo à cabeça.

ÀGBÁDÁ, s. Tipo de inhame e um tipo de peixe.

AGBADA, s. Vasilha utilizada para cozinhar ou fritar *àkàrà*.

AGBÁDÁ, s. Vestimenta, toga larga e que pode ser comprida até os joelhos.

AGBÁDE, s. Morador de rua, varredor, catador de lixo.

ÀGBÀDO, s. Milho. *Ó nje àgbàdoo sí sùn* – Ele está comendo milho assado.

ÀGBÀÁDÚ, s. Tipo de cobra preta com faixa vermelha em seu pescoço.

AGBADÚLÚMÒ, s. Difamador, caluniador.

- AGBÁFÉ**, s. Pessoa dada ao luxo, divertimento, libertinagem.
- ÀGBÀFỌ**, s. Pessoa que recebe roupa para lavar.
- ÀGBÀFÚFÚ**, s. Um tipo de cobra, cascavel.
- ÀGBÀGUN**, s. Ato de bater, triturar, amassar. *Ó ngba işu gún* – Ele está amassando o inhame.
- AGBÁGUNJO**, s. Aquele que incita uma guerra, fomentador. *Ó gbágunjo* – Ele organizou um exército para lutar.
- AGBAGBÀ**, s. Um tipo de bananeira. *Planyain (Musa sapientum paradisiaca)*. V. *ògèdè*.
- ÀGBÀÀGBÀ, ÀGBÀGBÀ**, s. Conselho de anciãos.
- ÀGBÁGBÒ**, s. Aquele que é rejeitado, deserção.
- AGBÁHANHAN**, s. Um tipo de pássaro.
- AGBÁIYE**, s. O mundo inteiro, universo.
- AGBÀJÁ**, s. Aquele que coloca uma faixa em si mesmo, ostentação. *Mo gbàjà mọ ara* – Eu coloquei uma faixa na cintura.
- ÀGBÁJỌ**, s. Grupo de pessoas, de coisas.
- ÀGBÁKÒ, ÀGBÁLÙ**, s. Acidente, falta de sorte. *Mo rí àgbákò* – Parece que eu estou sem sorte.
- ÀGBÀKỌ**, s. Pessoa que constrói casas. *Ó şe àgbàkọ* – Ele é um construtor.
- ÀGBAKÚ, ÀGBALA**, s. Armação de bambu para carregar fardos.
- ÀGBÀLÁ**, s. Quintal, jardim.
- AGBÀLÀ**, s. Resgate, salvamento.
- ÀGBÀLÁGBÀ**, s. Pessoa idosa.
- AGBÁLAJA**, s. Pequena blusa, camiseta.
- ÀGBÀLANGBÓ**, s. Espécie de antílope.
- AGBÁLÈ**, s. Tipo de inseto.
- ÀGBÁLÙ**, s. Área, espaço total de uma cidade.
- ÀGBÁLÙMỌ**, s. Tipo de árvore cujo fruto é denominado *osàn*.
- AGBAMI**, s. Meio do mar ou do oceano. *A bọ sójú agbami* – Nós alcançamos o meio do oceano.
- ÀGBÁMỌRA**, s. Abraço. *Ó gbá mi mọra* – Ela me abraçou.
- AGBÁNDÁN**, s. Faca, adaga.

- AGBANIPÈ, ÀGBÀPÈ** s. Pessoa que repete uma chamada. *Ó gba òrè mi pè fún mi* – Ele repetiu minha chamada para meu amigo.
- AGBANISÍSÈ**, s. Empregador.
- ÀGBÁNRRERE**, s. Rinoceronte ou tipo de antílope, qualquer dos vários animais grandes com pele grossa.
- AGBAPÒ**, s. Sucessor, substituto de uma pessoa. *Ó gbapò mi* – Ele me substituiu.
- AGBÀRÀ**, s. Barricada, cerca de madeira, fortificação. *Ó şe agbàrà ká a* – Ele fez uma cerca em volta dele.
- AGBÁRA**, s. Força, poder, autoridade. *Ó fi agbára gba owó mi* – Ele usou de força e tomou meu dinheiro. < *a + gbó + ara*. V. *okun*.
- ÀGBÁRÁ**, s. Torrente que flui depois de uma chuva.
- AGBÁRA-KÁKÁ**, adv. Dificilmente, raramente, com dificuldade.
- AGBÁRÍ**, s. Couro cabeludo, crânio.
- AGBÁRÍGBA**, s. Espécie de antílope com chifres longos.
- ÀGBÀÀRIN**, s. Um fruto não comestível. *Dioclea reflexa*.
- ÀGBÀRÓ, ÌGBÀRÓ**, s. Adorno, paramento tomado emprestado. *Àgbàró aşo* – roupa feminina de aluguel. V. *gbàró*.
- ÀGBÀRO, ÌGBÀRO**, s. Trabalhador da roça.
- ÀGBÀRÒ**, s. Reflexão, ato de refletir, cogitar. *Ó gba òrò nàà rò* – Ele refletiu sobre aquela matéria.
- ÀGBÁSÁ**, s. Folha de palmeira.
- AGBASÀ**, s. Parte sólida.
- ÀGBÀSAN**, s. Ato de fazer uma reparação, pagar o débito de outra pessoa.
- ÀGBÀSÌN**, s. Fêmea bovina confiada aos cuidados de uma pessoa que receberá parte da cria como recompensa.
- ÀGBÀŞE**, s. Trabalho de um operário. *Ó nşe àgbàşe* – Ele é um trabalhador.
- ÀGBÀŞOMỌ**, s. Ato de adoção. *Àgbàşomọ ni ó gbà mí* – Ele me acolheu como adoção.
- ÀGBÁTÀ**, s. Venda a varejo. *Ó ngba erù tà* – Ele vende peças a varejo.
- ÀGBÁTÁN**, s. Ajuda, assistência completa.

ÀGBÀTÓJÚ, s. Aquele que toma o encargo de outro. *Ó ɕe àgbàtójú rẹ̀ fún mí*
– Ela cuidou dele para mim.

ÀGBÀWÍ, s. Advogado, defensor, aquele que pede por uma pessoa. < *gbà + wí*.

ÀGBÀWÒ, s. Atendimento a pessoa doente ou a uma criança. *Oníṣẹ̀gùn yí gbà mí wò* – Este médico cuida de mim como paciente.

AGBÁWO, s. Criado, ajudante, caseiro.

ÀGBÀWỌ, s. Usar algo que pertence a outra pessoa. *Ilé àgbàwò* – alojamento, hotel.

ÀGBÁYÉ, s. Universo, o espaço total do mundo. *Wọ̀n ní ọ̀wọ̀ fún ìṣẹ̀dá àti àgbáyé tí a kò mọ̀* – Eles reverenciam a natureza e o universo desconhecido.

ÀGBÁYUN, s. Sacarina.

AGBE, s. 1. Mendicância, implorar esmola. *Ó ɕe agbe = Ó ɕagbe* – Ele fez mendicância, ele foi implorar esmola. > *alágbe* – mendigo, pedinte. 2. Nome de um pássaro. 3. Um tipo de planta cujas folhas são usadas medicinalmente. *Echinops longifolius (Compositae)*.

ÀGBÉ, s. Denominação de um totem familiar.

AGBÉ, ÀGBÉ, *pref.* Usados na composição de palavras.

AGBE-AGO, s. Copeiro, o que serve bebidas.

AGBÈ, AKÈRÈGBÈ, s. Cabaça cortada no topo, para servir de vasilha.

ÀGBÉBỌ, s. Galinha adulta, que já botou ovo.

AGBÉBỌN, s. Pessoa armada, soldado (*lit.* aquele que carrega uma arma).

ÀGBÉDÁ, s. Pessoa endividada, com dificuldade de pagar as dívidas.

AGBEDE MÉJÌ, s. No meio de, no centro entre dois pontos, intervalo. *Ilé mí wà lágbede méjì ojà àti afará* – Minha casa fica entre o mercado e o viaduto. V. *àarin*.

AGBÉDÈ, s. Pessoa prudente, inteligente.

ÀGBÉFÈYÀ, ÀGBÉGBIN, s. Aquilo que é removido com dificuldade.

AGBÈGBÈ, s. Cidade, lugar, vizinhança. *Ibòmíràn ní agbègbè ibè* – É em outro lugar de lá.

AGBEJI, s. Cobertura para a cabeça como proteção da chuva ou do sol. < *a + gbè + eji*. = *apeji*.

ÀGBÉJÓ, s. Aquele que dança com alguém. *Mo gbé e jó* – Eu dancei com ela.

AGBÈJÒLÒ, s. Cabaça de pescoço longo.

ÀGBÉKÀ, *adj.* Conveniente, adequado, apropriado.

ÀGBÉKÀ, s. Ato de colocar algo sobre outra coisa. *Mo gbé ikòkò ka iná* – Eu coloquei a panela sobre o fogo.

ÀGBÉKÀN, s. Navegando ao sabor do vento.

ÀGBÉKỌ, ÌGBÉKỌ s. Suspensórios para calça comprida, dobradiças.

AGBÉKÚTÀ, s. Uma pessoa intrépida, tenaz. *Ó gbékútà* – Ele é persistente.

ÀGBÉLÉBÚ, s. Cruz, crucifixo, sofrimento. *Àgbélébú mí ní* – Ele é a minha cruz; *àmi àgbélébú* – sinal da cruz; *Wọ̀n kan Jésù mọ̀ àgbélébú* – Eles pregaram Jesus na cruz, firmemente. < *gbé + lé + ibú*.

ÀGBÉLÉDI, s. Truque, habilidade.

AGBÉLÉJẸUN, s. Aquele que come em casa.

AGBÉLÈGBUNDÀ, s. Pessoa mal-educada.

ÀGBÉMÌ, ÌGBÉMÌ, s. Deglutir, ato de consumir. *Ó gbé omi mí* – Ele engoliu um pouco.

ÀGBÉNDE, s. Ressurreição.

AGBENI, s. Partidário, correligionário. > *a + gbè + eni*.

AGBÉNI, s. Pessoa chata, pessoa que incomoda. > *a + gbé + eni*.

AGBÉNIGA, AGBÉNILÉKÈ, s. Promoção. *Ó gbé mí ga sókè* – Ele me promoveu.

AGBÉNILÁYÀSÓKÈ, s. Pessoa que causa consternação. < *agbèni + láyà + sókè*.

AGBÉNILÓKÀNSÓKÈ, s. Pessoa que perturba outra. < *agbèni + lókàn + sókè*.

AGBÉRAGA, *adj.* Arrogante.

ÀGBÈRÈ, s. Prostituição, adultério, fornicação, promiscuidade feminina. *Nígbàkan a féré ɕe àgbèrè* – Certa vez, nós quase transamos. < *à + gbà + èrè*.

ÀGBÉRÉ, s. Um insulto, ofensa. *Ó ɕe àgbéré sí mí* – Ela me insultou.

AGBÈRÒ, s. Cogitação, meditação, consideração. *Ó bá mí gbèrò pé kí nlọ* – Ele me aconselhou que eu vá.

ÀGBÉRO, s. Forma de magia para uma pessoa permanecer rígida e impedir que ela cumpra o seu objetivo.

ÀGBÉRÙ, ÀGBÉSÓKÈ, adj. O que é levantado, erguido. *Ó gbèrù náà rù mí* – Ele ergueu aquela carga na minha cabeça; *Ó gbé mi lówó sókè* – Ele me deu a mão para levantar.

ÀGBÉSÍ, ÌGBÉSÍ, s. Ato de pôr algo em, pôr sobre.

ÀGBÉSÓKÈ, ÌGBÉSÓKÈ, s. Ação de levantar, levantamento.

ÀGBÉSO, s. Aquilo que é erguido, levantado.

ÀGBÉWÒ, ÌGBÉWÒ, s. Tentativa, experiência, teste. *Mo gbé isé yí wò* – Eu tenho experiência neste trabalho.

ÀGBÈ, s. Fazendeiro, agricultor.

ÀGBÈ, s. Pequena espada. V. *àdá*.

ÀGBÈBÍ, s. Parteira. *Ó gbèbí fún aya mí* – Ela agiu como parteira para minha mulher. < *gbà + èbí*.

ÀGBÈDÈ, s. Forja, oficina de ferreiro.

ÀGBÈDÒ, adv. Não, nunca, jamais. Dito por uma pessoa mais velha como réplica a uma sugestão feita. *Èmi àgbèdò ó ló sílé rẹ* – Eu jamais irei à casa dela. = *èèwò*.

ÀGBÈDU, s. Intestino grosso, estômago.

ÀGBÉGI, s. Entalhador.

ÀGBÈJÈ, s. Tipo de abobrinha que se come antes de amadurecer.

ÀGBÈJÈ, s. Médico que recebe seus honorários.

ÀGBÈJÒRÒ, s. Advogado.

ÀGBÈKÈLÉ, s. Uma pessoa de confiança. *Alágbèkèlè mí* – pessoa de minha confiança. = *agbtyèlèni*.

ÀGBÈKÒ, ÒGBÈKÒ, s. Canoeiro, construtor de canoas.

ÀGBÈKÚTA, s. Cortador de pedras, escultor.

ÀGBÈLÈ, s. Escavador.

ÀGBÉMÁYÉ, s. Uma galinha que cacareja sem botar ovos.

ÀGBÈSÌ, ÈGBÈSÌ, s. Doença de pele, comichão, coceira.

ÀGBÈDU, s. Intestinos. = *ifun*.

ÀGBÉGI, s. Entalhador.

ÀGBÌGBÒ, ÒGBÌGBÒ, s. Tipo de ave com cabeça grande. V. *ìgbò*.

ÀGBIPÒ, ÀGBAPÒ, s. Sucessor, substituto de uma pessoa. *Ó gbapò mí* – Ele me sucedeu. V. *rópò*.

ÀGBO, s. Quadra de danças, bloco, roda. *Ò wà níniú agbo* – Ela está no centro da roda.

ÀGBO, s. Rebanho, bando. *Agbo àgùtàn* – um rebanho de ovelhas; *agbo ènià* – uma multidão.

ÀGBÓ, s. Aquele que envelhece.

ÀGBÒ, s. Carneiro. V. *àgùtàn*.

ÀGBO, s. Infusão de ervas para uso medicinal. *Kini ewé wọn lò láti fi nse àgbo?* – Que folhas eles usaram para fazer a infusão?

ÀGBO-ÀGBADO, s. Monte de milho picado.

ÀGBÓDEGBÀ, s. Olheiro da distribuição do roubo de um grupo de ladrões.

ÀGBÓDO, s. Tipo de inhame aquático.

ÀGBÓGUNTÌ, s. Invasão, uma luta contra. *Àwọn oògùn agbóguntì kòkòrò àrùn* – Medicamentos em luta contra os micróbios (expressão que pode ser definida como antibiótico).

ÀGBÓJÚLÓGÚN, s. Aquele que corre atrás de herança pisando nos outros. < *gbójú + lé + ogún*.

ÀGBOLÉ, s. Conjunto de casas sem divisões definidas e de frente para um pátio. É normalmente ocupado por famílias. V. *àpátímèntì*.

ÀGBÓMIGBÉLÈ, s. Um animal anfíbio.

ÀGBOÒRÙN, s. Guarda-chuva, sombrinha. *Ó ga agbòrùn* – Ele abriu o guarda-chuva. < *a + gbà + oòrùn*. = *aburadà, agbejì*.

ÀGBOWÓDE, ÀGBOWÓRÍ, s. Coletor de impostos.

ÀGBÓ, pref. Usado para composição de frases. V. *agbófò*.

ÀGBÓFÒ, ÒGBIFÒ, s. Intérprete. < *a + gbó + fò*.

ÀGBÒN, s. Cesta de palha. *Ó kó èso sínú àgbòn* – Ela juntou as frutas dentro da cesta.

ÀGBÒN, s. Queixo. *Ó fá irun àgbòn* – Ele raspou a barba do queixo.

ÀGBÒN, s. Vespa. *Àgbòn jẹ kòkòrò olóró* – A vespa é um inseto venenoso.

ÀGBỌN, s. Fruto do coqueiro, coco. *Igi àgbọn náà ga púpọ* – O coqueiro é muito alto.

ÀGBỌNBÉRÉ, s. Brincadeira das crianças de roubar uma coisa da outra.

ÀGBỌNDÁN AŞỌ, s. Rolo de roupas. V. *igàn*.

ÀGBỌNMU, s. Refrigerante, refresco, uma sopa aguada.

ÀGBỌNNIRÈGÚN, s. Um dos títulos de *Ọrúnmilà*. = *Àgbọnnirègún*.

ÀGBỌNRIN, s. Um tipo de antílope com listras brancas.

ÀGBỌRÀN, s. Obediência. *Ó ẹ àgbọràn sí mi* – Ele me desobedeceu.

Olùgbọràn ọmọ – uma criança desobediente. < *gbọ* + *ọràn*.

ÀGBỌRÀNDÙN, s. Simpatizante.

ÀGBỌRÒDÙN, s. Pessoa interessada no bem-estar de outra. *Ó gbọrò mi dùn* –

Ele tem interesse por mim. < *a* + *gbà* + *ọrò* + *dùn*.

ÀGBỌRỌŞỌ, s. Intérprete. V. *agbófò*.

ÀGBỌŞỌ, s. Boato, rumor.

ÀGBỌTEKUSỌFÉYẸ, s. Pessoa que ouve às escondidas, pessoa faladeira.

< *agbọ* + *teku* + *şọ* + *féyẹ*.

ÀGBỌTÍ, s. Mordomo.

ÀGBỌYA, s. Surdez fingida.

ÀGBỌYÍŞỌYÍ, s. Contador de histórias, de boatos.

AHÁ, s. Pequena cabaça usada em forma de copo.

AHAGBÁ, s. Pessoa que raspa a cabaça.

AHÁGÚN, s. Testamenteiro, inventariante, administrador.

AHALE, s. Aquele que destelha uma casa.

AHALẸ, s. Pessoa furiosa. *Ó halẹ* – Ele proferiu ameaças.

AHÁMỌ, IHÁMỌ, s. Confinamento, prisão, algo apertado. *Ó há ẹwù mọ ara*

– Ele vestiu uma roupa apertada.

AHÁN-ẸKÙN, s. Uma planta cabeluda que causa coceira e é usada pelos

caçadores para saciar a sede.

AHÁNHÁN, s. Espécie de lagarto.

AHÀYA, s. Tiro de uma arma.

AHERÉ, s. Casa de fazenda.

ÀHESỌ, s. Murmúrio, mexerico.

ÀHÉDÙN, s. Iluminação; ignição.

AHERẸẸ, s. Pouca qualidade, inferior. *Aherẹẹ ọrẹ ni* – uma amizade superficial.

AHO!, interj. Expressão de desprezo.

AHORỌ, s. Ruína, desolação. *Ilé yì dahoro* – Esta casa está em ruínas, está deserta.

AHỌN, s. Língua. *Ahọn ni ipinlẹ ẹnu* – A língua está no fundo da boca; *Ahọn méjì gbádùn jù ahọn kan lọ* – Duas línguas é melhor do que uma.

AHỌN-INÁ, s. Chama, língua de fogo.

AHUN, s. Tartaruga. = *ijàpà*.

AHUN, s. Miséria, avareza. *Ó ya ahun* – Ele se tornou miserável.

AHÙN, s. Tipo de árvore cuja madeira é amarelada.

ÀHUSỌ-ỌRỌ, s. Mentira, falsidade.

AHUNŞỌ, s. Tecelão. *Ó hunşọ* – Ele teceu uma roupa.

ÀHUSỌ, s. Ficção, fábula, fantasia.

ÀHUTU-İKÓ, s. Cuspe, catarro, tosse, expectoração.

ÀÌ, LAÌ, pref. neg. Sem, carecer de. *Àìwẹ ọmọ mi* – Meu filho está sem tomar banho; *Ó jáde láìwọ ẹwù* – Ele saiu sem vestir a camisa; *mọ* – saber, *àìmọ* – ignorância; *sùn* – dormir, *láìsùn* – sem dormir. Quando combinado numa frase com as formas negativas – *kò* ou *má* – mais a contração com o verbo *şẹ* – fazer – expressa uma forte afirmação. *Àwa kẹ lẹ şàìwá* – Nós não podemos deixar de ir. V. *şàì*.

ÀIBALẸ-ỌKÀN, ÀIBALẸ-ÀIYA, s. Situação intranquila, estar inseguro, ansiedade.

ÀIBÈÈRÈ, s. Que não foi perguntado.

ÀIBÈRÙ, s. Sem medo, destemido.

ÀIBÍ, ÀIBÍMỌ, s. Estado de não ter filhos.

ÀIBİKÍTÀ, s. Indiferença. *Èmi kò bikítà* – Eu não me preocupo.

ÀIBOJÚTÓ, s. Descuido, displicência.

ÀIBOJÚWÒ, s. Desatenção, falta de interesse, olhar sem dar atenção.

ÀIBÒRA, s. Descoberto, sem proteção.

ÀIBÓJÚ, s. Rosto que não está lavado.

ÀIBOLÁFÚN, s. Sem honra, sem respeito.

ÀIBOWỌFÚN, s. Impiedade, falta de respeito para com. *Àibòwọ́ fún Ọlórún* – falta de respeito para com Deus.

ÀIBU, s. Inteiro.

ÀIBÙWÒ, s. Desprezo, pouco caso.

ÀIDA-ONJE, s. Indigestão.

ÀIDÁ, adj. Ininterrupto, incessante. *Àidá ọ̀jọ̀ yíí pà mí* – Esta chuva ininterrupta me encharcou.

ÀIDÁBÁ, s. O fato de não tentar, não ter iniciativa.

ÀIDÁBÉ, s. O fato de não ser circuncidado.

ÀIDÀBÍ, s. Diferente, não ser parecido.

ÀIDÁBỌ, adj. De forma contínua, interminável, incessante. V. *dábọ*.

ÀIDÁJÙ, s. Incerteza.

ÀIDÀLÙ, s. Que não é misturado, puro.

ÀIDAN, s. Tipo de árvore que produz frutos em forma de fava. V. *àridan*.

ÀIDÁ-ONJE, s. Indigestão.

ÀIDÁRA, ÀIDÁA, s. Indisposição, enfermidade. *Ó lè sàidára* – Ele pode não estar bem.

ÀIDÁRA, s. Deformidade.

ÀIDÁRAYÁ, s. Pessoa sem alegria.

ÀIDAWÀ, s. Dependência, submissão.

ÀIDÁWÒ, s. O fato de não admitir, de não aceitar.

ÀIDÁWỌDÚRÓ, s. Sem interrupção, continuidade.

ÀIDÉLÉ, s. Ausente.

ÀIDẸ, s. Sem atenção, despercebido.

ÀIDẸ, adj. Duro, firme, não maduro.

ÀIDẸBIFÚN, adj. Absolvido.

ÀIDÍBÀJẸ, s. Incorrúpção, honestidade; adj. Incorrupível, honesto.

ÀIDIDÉ, s. O fato de não se levantar.

ÀIDÍJÌ, s. Destemor, audácia, arrojo.

ÀIDIRA, adj. Sem preço.

ÀIDÓGUN, adj. Sem ferrugem. *Irin yíí àidógun* – Este metal não tem ferrugem.

ÀIDÓJÚ, adj. Indestrutível, forte. *Ẹwù yíí àidójú* – Esta roupa é indestrutível.

ÀIDÓGBA, s. Desigualdade. *Wón jé àidógba* – Eles são desiguais.

ÀIDÚN, adj. Sem som, silencioso. *Ìlú yíí àidún* – Esta cidade é silenciosa.

ÀIDÙN, s. Grosseiro, inferior, rude.

ÀIDÙNNÚ, s. Depressão, mau humor.

ÀIDÚPẸ, adj. Mal-agradecido, ingrato.

ÀIDÚRÓ, s. O fato de não estar de pé, instabilidade, inconstância.

ÀIFAMỌRA, s. Desarmonia, falta de intimidade.

ÀIFÈSÌ, s. Sem resposta, mudez.

ÀIFETÍSÍLẸ, s. Desatenção, descuido, negligência.

ÀIFẸ, s. Restrição, limitação do espaço. *Àifẹ ilú yíí* – limitação da área desta cidade.

ÀIFẸ, s. Aversão, desgosto, antipatia.

ÀIFẸNI, s. Falta de cordialidade, má vontade.

ÀIFÉРАН, s. O fato de não gostar, desamor.

ÀIFẸẸ, ÀIFIFẸẸ, s. Indisposição, má vontade para fazer algo.

ÀIFIDÙ, s. Algo que não se pode recusar.

ÀIFIGBÈ, s. Imparcialidade.

ÀIFIJÌ, s. Sem perdão.

ÀIFÍN, adj. Que não se pode moldar ou entalhar.

ÀIFIPEKAN, s. Leveza.

ÀIFISÙN, adj. Que não se pode acusar.

ÀIFIẸRÉ, s. Seriedade, importância.

ÀIFİYÈSÍ, s. Desatenção.

ÀIFÓ, s. Aquilo que não afunda. *Àifó igi yíí* – Esta madeira não afunda.

ÀIFÒ, s. O ato de não saltar, de não voar.

ÀIFÒYÀ, s. Audácia, coragem.

ÀIFỌHÙN, s. Mudez, sisudez.

ÀIFỌJÚ, s. Vista, visão.

ÀIFỌKÀNBALẸ, s. Ansiedade, aflição, angústia.

ÀIFỌKÀNTÁN, s. Indignidade, falsidade, sem confiança.

ÀIFỌN, s. Rigidez, irredutível.

- ÀIKÉ, ÀIGÉ**, *adj.* Não cortado.
- ÀIKÉDE**, *adj.* Não anunciado.
- ÀIKÉÉRÍ**, *adj.* Que não é invejável, que não é sujo.
- ÀIKÉKÚRÚ**, *adj.* Não abreviado, não diminuído.
- ÀIKERE**, *adj.* Abundante.
- ÀIKÉ**, *adj.* Intolerante.
- ÀIKÈ**, *adj.* Que não está pior. *Òkùnrun rẹ àikè* – A doença dela não piorou.
- ÀIKIYÈSÍ**, *adj.* Não ser um bom observador.
- ÀIKÒ-ÈNU**, *s.* Diferença de opinião, incompatibilidade.
- ÀIKÓ**, *adj.* Inculco.
- ÀIKÒ**, *adj.* Que não desaprova, que não recusa.
- ÀIKÒLÀ**, *adj.* Que não foi circuncidado, sem marcas faciais.
- ÀIKÓLÉ**, *adj.* Que não construiu uma casa.
- ÀIKÒMINÚ**, *s.* Pessoa tranquila, sem apreensão.
- ÀIKÒSÈ**, *s.* Desimpedido, sem tropeço.
- ÀIKÒSÈ**, *s.* Pessoa sem instrução.
- ÀIKÚ**, *s.* Aquilo que não permanece, que não sobra.
- ÀIKÚ**, *s.* Imortalidade.
- ÀIKÚKÚ**, *pref.* Usado para significar ser sem, falta de.
- ÀIKÙN**, *s.* Pessoa que não murmura, que não se lamenta.
- ÀIKÙNÀ**, *s.* Infalível.
- ÀIKÙNNÁ**, *s.* Falta de cortesia, rudeza.
- ÀILÀ**, *adj.* Algo inalterado, puro.
- ÀILÀÁGÙN**, *s.* Pessoa ou algo que não transpira.
- ÀILÀÀLÀ**, *s.* Algo sem limite, indemarcável.
- ÀILÁÁNÚ**, *s.* Falta de piedade, ser desumano.
- ÀILÁBÁ**, *adj.* Sem esperança, sem sugestão.
- ÀILÁBÀWỌN**, *adj.* Imaculado, honrado, puro.
- ÀILÁBÒ ÒFIN**, *s.* Fora da lei, marginalidade.
- ÀILABÓLÁ**, *s.* Tipo de *Egúngún*.
- ÀILÁBÒSÍ**, *s.* Honestidade. *Ìwà àilábòsí ẹ pàtàkì* – A honestidade é importante.
- ÀILÁBÚ**, *s.* Pessoa que não amadureceu, sem maturidade.

- ÀILÁBÙKÙ**, *s.* Pureza, perfeição.
- ÀILÁBÙLÀ**, *adj.* Sem mistura, inalterado. *Àilábùlà otí* – uma bebida pura.
- ÀILÁDÙN**, *s. e adj.* Sem gosto, insípido, pessoa sem doçura.
- ÀILÁFÈFÈFÈ**, *adj.* Abafado, sem ar.
- ÀILÁGBÁRA**, *s.* Fraqueza, inabilidade, sem força.
- ÀILÁHUN**, *s.* Generosidade.
- ÀILAHÙN**, *s.* Mudez.
- ÀILÁIYÀ**, *s.* Falta de coragem.
- ÀILÁJÒ**, *s.* Falta de simpatia.
- ÀILÁÀLÀ**, *s.* Sem nenhum limite.
- ÀILÁNFÀNÍ**, *s.* Desvantagem.
- ÀILÁNÍYÀN**, *s.* Falta de zelo, de atenção.
- ÀILÁRA**, *s.* Não ser esbelto.
- ÀILÁRÁ**, *s.* Sem família, órfão.
- ÀILÁRE**, *s.* Culpabilidade.
- ÀILÁRÉKÉRÈKÈ**, *s.* Naturalidade, simplicidade.
- ÀILÁYA**, *s.* Homem que não tem esposa.
- ÀILE**, *s.* 1. Falta de firmeza, falta de resistência. 2. Pessoa dócil.
- ÀILÈ**, *s.* Incapacidade de, impossibilidade de. *Àilèşẹ işẹ yíí* – impossibilidade de fazer este trabalho. Usado na composição de palavras.
- ÀILÉ**, *s.* Que não é excessivo e desnecessário.
- ÀILÈBÀJÈ**, *s.* Incapacidade de se corromper, de se contaminar.
- ÀILEDÍYELÉ**, *adj.* Algo inestimável, precioso.
- ÀILÈÉRÍ**, *s.* Pureza; *adj.* Puro.
- ÀILÈJÀ**, *s.* Incapacidade de lutar, pessoa indefesa.
- ÀILELÁRA**, *s.* Imbecilidade.
- ÀILERA**, *s.* Enfermidade, sem saúde, doença.
- ÀILÉRÈ**, *s.* Coisa sem valor, inutilidade.
- ÀILÈRÍBÈÈ**, *s.* Improbabilidade, algo que não parece ser. *Àilèrìbèè òràn yíí* – a improbabilidade deste assunto vir à tona.
- ÀILÉRÚ**, *s.* Honestidade, sem trapaça. < àì + ní + èrù.
- ÀILÉSO**, *s.* Infrutífero, aridez.

- ÀILÈSÙN**, s. Insônia.
- ÀILÈŞE**, s. Incapacidade, aquele que não realiza.
- ÀILÈŞINÀ**, s. Infallibilidade.
- ÀILÉTI**, s. Desobediência, teimosia (*lit.* sem dar ouvidos).
- ÀILÉWÉ**, *adj.* Desfolhado, perda de folhas.
- ÀILÉWU**, s. Imunidade ao perigo, segurança, proteção.
- ÀILÉBI**, s. Inocência, indulgência.
- ÀILÉBÙN**, s. Pessoa que não presenteia.
- ÀILÉGÀN**, s. Pessoa apreciável, digna.
- ÀILÉGBÉ**, *adj.* Incomparável.
- ÀILÉJÈ**, *adj.* Anêmico, pálido.
- ÀILÉKA**, *adj.* Desgalhado.
- ÀILÉKÓ**, s. Falta de educação, de cultura.
- ÀILÉMÍ**, *adj.* Sem respiração, sem vida, morto.
- ÀILÉRI**, *adj.* Sem testemunho, sem evidência.
- ÀILÉRÙ**, *adj.* Sem medo. < ài + ní + èrù.
- ÀILÉSÈ**, s. Descalço, sem sapatos.
- ÀILÉSÈNLÈ**, *adj.* Sem base, sem fundamento.
- ÀILÉTÀN**, s. Sinceridade, franqueza.
- ÀILÉWÀ**, s. Sem beleza, feiura.
- ÀILÉYÈ**, s. Incapacidade, demérito.
- ÀILÒ**, s. Estado de algo que não foi usado, sem uso.
- ÀILÓFIN**, s. Ilegalidade. *Àilófin işè yì* – a ilegalidade deste trabalho.
- ÀILÓJÚ**, s. Confusão, sem ordem. *Àilójú òrò yì* – a confusão deste assunto.
- ÀILÓJÙTÌ**, s. Imprudência, descaramento.
- ÀILÓKÌKÌ**, *adj.* Desconhecido, obscuro.
- ÀILÓKUN**, *adj.* Impotente, desamparado, fraco.
- ÀILÓKUN**, s. Sem vigor, impotente.
- ÀILOMI**, *adj.* Sem água, seco.
- ÀILÓÓTÓ**, s. Faltar com a verdade.
- ÀILÓPIN**, *adj.* Eterno, infinito.
- ÀILÓRÍYÌN**, s. Insucesso, sem êxito. *Àilóríyìn nínú yì* – Este é o meu insucesso.

- ÀILÓRÚKỌ**, *adj.* Anônimo, desconhecido.
- ÀILÓWÓ**, s. Pobreza, miséria.
- ÀILÓYE**, s. Falta de inteligência, falta de compreensão.
- ÀILÓYÈ**, s. O fato de uma pessoa não possuir títulos.
- ÀILÓYÚN**, s. Ausência de gravidez.
- ÀILÒ**, *adj.* Desenraizado.
- ÀILÓBA**, s. Anarquia, uma situação sem comando.
- ÀILÓMỌ**, s. O fato de não ter filhos, esterilidade.
- ÀILÓRÀ**, s. Não ter gordura.
- ÀILÓRỌ**, s. Pobreza, miséria.
- ÀILÓWỌ**, s. Falta de respeito.
- ÀILÓWỌ**, s. O fato de ter perdido a mão, maneta.
- ÀILU**, s. Espécie de bebida; *adj.* Que não é perfurado.
- ÀIMÁÀ, ÀIMÁ**. Duas negativas para formar uma forte afirmativa. *Èmi kò lè şe àimáà gbàgbọ.* – Eu não posso deixar de não acreditar; *Má şàrà̀n mí lówó* – Não deixe de não me ajudar. < má + şe + ài. V. şà̀i.
- ÀIMÁRADÚRÓ**, s. Incontinência.
- ÀIMÈRÒ**, s. Falta de juízo, de sagacidade.
- ÀIMÒFIN**, s. Ignorância das leis.
- ÀIMOORE**, s. Ingratidão.
- ÀIMÒYE**, s. Imprudência.
- ÀIMỌ**, s. Ignorância, desconhecimento das coisas, ingenuidade, simplicidade.
- ÀIMỌ**, s. Impuro, sujo, obscuro.
- ÀIMỌDÍ**, s. Inexplicável. *Ìkú àimọdí* – uma morte inexplicável.
- ÀIMỌNÍWỌN**, s. Imoderação, intemperança; *adj.* Sem número.
- ÀIMỌRA**, s. Pessoa sem senso de humor, contrassenso.
- ÀIMỌWÀÁHÙ**, s. Falta de caráter, maneiras impróprias.
- ÀIMỌWÉ**, s. Sem instrução, analfabeto.
- ÀIMỌWÓDÚRÓ**, s. Continuidade, sem interrupção.
- ÀIMỌYE**, *adj.* Inumerável, sem número definido. *Ọkẹ àimọye òwó* – inúmeras malas de dinheiro.
- ÀIMU**, s. Grosseria, rudeza.

ÀÌMÚRA, s. Relaxado, displicente.

ÀÌNÀ, *adj.* Sem estirar, sem gastar dinheiro.

ÀÌNÀ, *adj.* Sem bater, que não pode ser punido.

ÀÌNÁ, s. Nome dado à menina nascida com o cordão umbilical em volta do pescoço. *Òjó* – nome dado ao menino.

ÀÌNÁNÍ, s. Falta de cuidado.

ÀÌNÍ, s. Não ter, não possuir, necessidade, carência.

ÀÌNÍADÁJÚ, s. Incerteza, hesitação.

ÀÌNÍBÀBÁ, s. Órfão de pai.

ÀÌNÍBÀTÀ, s. Descalço, não ter sapato.

ÀÌNÍBÈRÙ, s. Não ter medo, destemor.

ÀÌNÍBÒ, s. Estreiteza, que não é amplo.

ÀÌNÍBÙ, s. Incapacidade, insuficiência.

ÀÌNÍBÙGBÉ, s. Não ter um lugar para ficar.

ÀÌNÍDÍ, s. Pessoa sem base, sem razão.

ÀÌNÍFÉ, s. Pessoa que não tem amor, sem afeição.

ÀÌNÍGBÈKÈLÉ, s. Falta de confiança, descontentamento.

ÀÌNÍGBONÁ, s. Frieza, morno, indiferença.

ÀÌNÍJÁNU, s. Sem reprimir, não se conter, sem controle.

ÀÌNÍLÁÁRÍ, s. Sem mérito, sem valor.

ÀÌNÍMÍ, s. Sem vigor, impotente.

ÀÌNÍPÁ, s. Ausência de poder, falta de habilidade.

ÀÌNÍPÁDI, s. Acelular, que não se compõe de células.

ÀÌNÍPALÁRA, *adj.* Incólume.

ÀÌNÍPÁRAMÓ, *adj.* Indecência.

ÀÌNÍPÉ, s. Sem escamas, sem guelras.

ÀÌNÍPÈKUN, *adj.* Eterno, perpétuo. *Ìyè àìnpèkun* – vida eterna.

ÀÌNÍPÍN, s. Ausência de parte de alguma coisa.

ÀÌNIRA, s. Facilidade, sem dificuldade.

ÀÌNÍRÈTÍ, s. Sem esperança, desespero.

ÀÌNÍRÒRÁ, s. Dificuldade.

ÀÌNÍRUN, s. Calvície, não ter cabelo.

ÀÌNÍSÀLÈ, *adj.* Sem ter fundo, não ter uma base. *V. isalè.*

ÀÌNÍSÚÚRÙ, s. Impaciência.

ÀÌNÍSÈ, s. Sem trabalho, desocupado. *Àìnisè l'owó, k'ini ojútúú rẹ?* – Falta de trabalho, qual a sua solução?

ÀÌNÍTÈLÒRÙN, s. Insatisfação, descontentamento.

ÀÌNÍTÌJÚ, s. Sem modéstia, sem vergonha.

ÀÌNÍTÙNÚ, s. Desconfortável.

ÀÌNÍWÀ, s. Falta de caráter, de educação ou de uma boa criação.

ÀÌNÍYÁ, s. Órfão de mãe.

ÀÌNÍYE, s. Inumerável, sem conta. *Àwọn rà irú èfọ l'ọjà* – Eles compraram inúmeros tipos de verduras no mercado.

ÀÌNÍYÈ, s. Analgesia, sem sensibilidade à dor.

ÀÌNÍYÈLÓRÍ, s. Falta de valor, falta de mérito.

ÀÌNÍYÈNÍNÚ, s. Falta de compreensão.

ÀÌNÍYÌN, *adj.* Desonrado, desacreditado.

ÀÌNÌBÙGBÉ, s. Não se fixar num local.

ÀÌPADÀ, s. Algo que não pode ser modificado, sem retorno.

ÀÌPARÍ, *adj.* Inacabado, não concluído.

ÀÌPÁSÌKÒ, *adj.* Prematuro.

ÀÌPE, *adj.* Desnecessário, gratuito.

ÀÌPÉ, s. Imperfeição, deficiência, incompleto.

ÀÌPÉNÍYÈ, s. Insanidade, demência.

ÀÌPERÍ, s. Convulsão, tétano. *Àìperí mú mi* – Eu tive uma convulsão; *ik'ọ àìperí* – tosse seguida de uma convulsão.

ÀÌPÈSÈ, *adj.* Sem provisão, desprevenido.

ÀÌPÈTE, *adj.* Sem intenção, sem projeto.

ÀÌPÉ, *adj.* Sem tardar. *Óun ó wá láìpé* – Ele virá logo.

ÀÌPÈGBA-NKANGBÓ, s. Credulidade, ingenuidade.

ÀÌPÍN, *adj.* 1. Indivisível. 2. Contração da palavra *àìnpèkun* – eterno, perpétuo.

ÀÌPINNU, s. Indecisão, hesitação.

ÀÌPÌWÀDÀ, s. Hábitos firmes, firmeza de comportamento.

ÀÌPO, *adj.* Sem composição, sem mistura, básico.

ÀÌPÒ, s. Raridade, algo precioso.

ÀÌPÒN, *adj.* Não estar maduro, estar verde (uma fruta).

ÀÌPÒSÍHÀ-ẸNÌKAN, s. Neutralidade.

ÀÌRÁN, *adj.* Descosturado.

ÀÌRAN, *adj.* Invulnerabilidade.

ÀÌRÉKOJÁ, s. Autocontrole, serenidade.

ÀÌRELẸ, s. Inquietude.

ÀÌRETÍ, s. Algo inesperado.

ÀÌRẸ, s. Pessoa não amigável, antipática; *adj.* Não barbeado, não raspado.

ÀÌRÉPÒ, s. Discordância, desacordo.

ÀÌRẸRUN, s. Cabeludo, que não corta o cabelo.

ÀÌRẸWẸSÌ, s. Pessoa que não desanima, perseverante.

ÀÌRÍ, s. Invisibilidade. *Ọba Àìrì* – O Rei Invisível (um dos títulos de Deus que revelam sua invisibilidade).

ÀÌRÍGBẸYÀ, s. Constipação, prisão de ventre.

ÀÌRÍRAN, s. Cegueira.

ÀÌRÍRÍ, *adj.* Inexperiente, puro.

ÀÌRÍSO, s. Quem não tem nada a dizer.

ÀÌRÍSE, s. Indolente, sem trabalho.

ÀÌRÓ, *adj.* Que não produz som, mudo.

ÀÌRÒ, s. Falta de imaginação, falta de opinião.

ÀÌRÒHÌN, s. Pessoa que não dá notícias, que não conta novidades.

ÀÌRÓJÚ, s. Falta de oportunidade. *Àìrójú ọ́ṣẹ́ ní mo fi jìgbèsè* – Foi devido à falta de trabalho que contrai dívida.

ÀÌRÓNÚ, s. Urgência de trabalho, de negócios.

ÀÌRONÚPIWÀDÀ, s. Falta de remorso, de arrependimento.

ÀÌRORÍ, s. Desatencioso, negligente.

ÀÌRORÒ, s. Pessoa pacífica.

ÀÌRÒTẸLẸ, *adv.* Inesperadamente.

ÀÌRÒ, *adj.* Que não está amolecido, macio ou tenro.

ÀÌRỌ, *adj.* Que não está murcho ou seco.

ÀÌRỌJÚ, s. Falta de tolerância, impaciência.

ÀÌRÓPÒ, s. Que não preenche uma vaga, que não substitui outra pessoa.

ÀÌRỌRA, s. Que não tem cuidado, imprudência, descuido.

ÀÌRỌRÌN, s. Desconforto, dificuldade.

ÀÌRỌSẸ, *adj.* Instável, inquieto.

ÀÌSÀMÌ, *adj.* Não batizado, sem marca.

ÀÌSÀMÌSÌ, *adj.* Pessoa que não é marcante.

ÀÌSÀN, s. Doença, enfermidade. *Aṣọ títù mí àìsàn wá* – A roupa úmida gera doenças; *Èmi kò fẹ́ kí ibà tàbí àìsàn ẹ́ lākúrègbé inírún* – Eu não quero que a febre ou a doença o faça ter reumatismo ou dor de estômago.

ÀÌSAN, s. Falta de pagamento.

ÀÌSANRA, s. Magreza, pessoa que não é gorda.

ÀÌSANWÓ, s. Pagamento que não é feito com dinheiro.

ÀÌSÁRÉ, s. Não ser apressado, indolência.

ÀÌSÉ, *adj.* Que não foi perdido.

ÀÌSÈ, s. Não cozido, cru.

ÀÌSÈSO, s. Esterilidade; *adj.* Infrutífero, estéril. < àì + so + èso.

ÀÌSẸ, *adj.* Que não goteja como o leite do seio.

ÀÌSẸ, s. Portão, passagem, porteira.

ÀÌSÌ, s. Ausência de algo.

ÀÌSÌ-ÀLÀÁFIÀ, s. Falta de paz, infelicidade.

ÀÌSIÀN, s. Maldade.

ÀÌSÌ-ÀNÌÀNÌ, *adv.* Certamente, sem dúvida.

ÀÌSÌ-ÀTÌLẸHÌN, s. Falta de ajuda, falta de apoio.

ÀÌSÌJÀ, s. Ausência de brigas, de lutas.

ÀÌSÌLÀ, *adj.* Sem marcas, sem corte.

ÀÌSÌLÉ, *adj.* Desabrigado.

ÀÌSIMI, **ÀÌSINMI**, s. Falta de descanso, inquietação.

ÀÌSÌNÌKÁWỌ, s. Pessoa independente.

ÀÌSÌRÀNÌLÓWỌ, s. Pessoa desamparada, em estado crítico.

ÀÌSÌSẸ, s. Falta de trabalho, desemprego.

ÀÌSÌWÀ, s. Falta de boas maneiras.

ÀÌSÌYÁ, s. Órfão de mãe.

ÀÌSÓLA, s. Falta de honra, de dignidade.

ÀISÓLÀ, s. Falta de riqueza.

ÀISÓNÌ, s. Algo que não foi perdido.

ÀISÓRAKÌ, s. Descuido.

ÀISÓRÒ, s. Não falar, mudez.

ÀISÚ, s. Incansável, infatigável.

ÀISÚN, s. Sem dormir, vigília.

ÀISÚN-ÒKÚ, s. Velório. *Ètè àisùn-òkú nàà ni láti fún èmí ní idágbére tí ó dára –*

A intenção do velório é dar ao espírito uma boa despedida.

ÀÌŞÀ, *adj.* Que não foi catado, espalhado.

ÀÌŞÀÁNÚ, *adj.* Impiedoso.

ÀÌŞÀÁRÈ, s. Resistência, não ter cansaço; *adj.* Infatigável.

ÀÌŞÁÁTÁ, s. Lealdade.

ÀÌŞÁN, *adj.* Que não foi rebocado com barro, sem reboco.

ÀÌŞÀN, s. Inatividade, que não flui.

ÀÌŞE, s. Falta de ação, inércia.

ÀÌŞEBÌKAN, *adj.* Inconstante, que não é restrito a um só local. *Àìşebikan Òjò pò –* Ojò é muito inconstante.

ÀÌŞEDÉDÉ, s. Desigualdade, injustiça.

ÀÌŞEFÉFÉ, s. Simplicidade, humildade.

ÀÌŞÈGBÀGBÓ, s. Incredulidade.

ÀÌŞÈGBÈ, s. Imparcialidade, injustiça.

ÀÌŞEJÌ, **ÀÌŞÀŞEJÌ**, s. Moderação.

ÀÌŞÈMÉLÉ, s. Diligência, atividade.

ÀÌŞÈNÌÀ, s. Desumanidade, crueldade.

ÀÌŞÈPINÌ, s. Indecisão, vacilação.

ÀÌŞÈRÚ, s. Honestidade, probidade.

ÀÌŞÈRÚ, s. Sinceridade, honestidade.

ÀÌŞETÀÀRÀ, s. Falta de correção, desonesto.

ÀÌŞETAN, s. Sinceridade, simplicidade.

ÀÌŞETARA, **ÀÌTARA**, s. Apatia, indiferença.

ÀÌŞĚ, *adj.* Algo que não foi quebrado.

ÀÌŞĚ, *adj.* Aquele que não tem pecado.

ÀÌŞĚ, s. Não acontecer.

ÀÌŞĚFĚ, s. Seriedade, sem brincadeira.

ÀÌŞÌ, s. Correção.

ÀÌŞÌŞĚ, s. Não trabalhar, malandragem.

ÀÌŞÌYÈMÉJÌ, s. Certeza, não ter dúvida.

ÀÌŞÒ, s. Que não está com folga, esticado, firme.

ÀÌŞÒDODO, s. Injustiça. *Ìdájó àìşòdodo –* julgamento injusto.

ÀÌŞÒGO, s. Pessoa que não se vangloria.

ÀÌŞOJÚSAJÚ, s. Imparcialidade, justiça.

ÀÌŞOORE, s. Grosseria.

ÀÌŞÒÓTÓ, s. Desonestidade, faltar com a verdade.

ÀÌŞÒRO, s. Sem dificuldade.

ÀÌŞÒKAN, s. Desunião, discórdia.

ÀÌŞÒKÀNKAN, s. Indecisão, dúvida.

ÀÌŞÒPĚ, s. Ingratidão, falta de reconhecimento.

ÀÌŞÒRA, s. Falta de cuidado.

ÀÌŞÒSÒNÚ, s. Falta de atenção, de generosidade.

ÀÌŞÚ, *adj.* Que não é redondo.

ÀÌŞU, s. Prisão de ventre, obstrução.

ÀÌŞUBÚ, s. Não cair, não tombar.

ÀÌŞÚJA, **ÀÌŞÚSI**, s. Indiferença, falta de interesse.

ÀÌTÀ, s. Não vender.

ÀÌTAKÒ, s. Não se opor.

ÀÌTÀSÉ, s. Eficiente, eficaz.

ÀÌTAYO, s. Que não é superior.

ÀÌTÈTÈ, s. Lentidão, inatividade.

ÀÌTĚJÚ, s. Aspereza, que não é liso.

ÀÌTĚLÒRÙN, **ÀÌTĚRÙN**, s. Insatisfação, descontentamento.

ÀÌTĚRÍBA, s. Insubordinação, desobediência.

ÀÌTĚTÍSÍLĚ, s. Falta de atenção, negligência.

ÀÌTÓ, s. Insuficiência, incapacidade.

ÀÌTÓBÌ, s. Pequenez, o que não é grande.

ÀITÓ-NKAN, s. Trivialidade, insignificância.

ÀITÒ, s. Conduta imprópria.

ÀITÒ, s. Incapacidade de urinar.

ÀITÙ, *adj.* Bravo, rude, feroz. *Kìnìún jé àitù bí àmòtẹ̀kùn* – O leão é tão feroz quanto o leopardo.

ÀITULÓJÚ, s. Selvageria, brutalidade.

ÀITÚMÒ, s. Não explicado, não traduzido.

ÀITUNÍNÚ, s. Desconforto.

ÀITÚRAKÁ, s. Tristeza.

ÀITÚTÙ, s. Não estar frio, calor.

ÀITÚWÓKÁ, s. Sem generosidade, sem liberalidade.

ÀIWÀ, ÀISÍ, s. Inexistência.

ÀIWÀ, s. Imóvel, fixo.

ÀIWÁDÍ, *adj.* Não investigado, não examinado.

ÀIWÀRÀ, *adj.* Que não é ansioso.

ÀIWÈ, s. Imundície, sem higiene pessoal.

ÀIWOLÈ, s. Descuido, negligência.

ÀIWÒYE, s. Falta de atenção.

ÀIWÓ, *adj.* Direito, correto.

ÀIWÓ, *adj.* Falta de cuidado, falta de inspeção.

ÀIWÓPÒ, s. Escassez.

ÀIWÙ, s. Desprazer, que não agrada.

ÀIWÚ, s. Que não aumenta.

ÀIWÚKÀRÀ, s. Pão ázimo.

ÀIYÀ, s. Peito, tórax. = *àyà*.

ÀIYÀGBÈ, s. Prisão de ventre. V. *àìṣu*.

ÀIYÀ-JÍJÀ, s. Medo, pânico, ansiedade.

ÀIYÀ-LÍLE, s. Coragem, obstinação.

ÀIYÀNNU, s. Inconveniência, ato importuno, irritante.

ÀIYÀPÀ, s. Retidão.

ÀIYÁRA, s. Lentidão, vagar.

ÀIYÀTÒ, s. Não ser outra pessoa, ter identidade própria.

ÀIYÉ, AYÉ, s. Mundo, plano terrestre, planeta. *Ọlórún ni ó ẹ̀kóso àiyé* – Deus governa o mundo; *Báwo ni àiyé wa ẹ̀ ẹ̀ rí lóni?* – Como se encontra o mundo hoje?

ÀIYÉ-ÀJẸ̀JÙ, s. Satisfação extrema.

ÀIYÉBÁIYÉ, s. Tempo antigo.

ÀIYÉDÈRÚ, s. Fraude, desonestidade. *Owó aiyédèrú* – dinheiro falsificado.

< *di* + *èrú*.

ÀIYÉÈDÈ, s. Não entender um idioma.

ÀIYÉJÍJẸ, s. Prazer, divertimento.

ÀIYÉKÒÓTÓ, s. Papagaio.

ÀIYÉLUJÁRA, s. Moeda de metal perfurada.

ÀIYÉRÁYÉ, s. Tempo imemorial.

ÀIYẸ, s. Desentendimento.

ÀIYẸSẸ, s. Estabilidade.

ÀIYẸSÍ, s. Falta de respeito.

ÀIYÍPADÀ, s. Imutabilidade.

ÀJÀ, s. 1. Teto, terraço. *Igi àjà*. – madeira, viga do teto. V. *òrùlé*. 2. Adega, porão. *Àjà ilè* – porão de uma casa. 3. Sineta. *Ìyá ngbòn àjà*. – A mãe está agitando a sineta.

ÀJÁ, s. Cachorro. *Ajá náà ngbó* – O cachorro está latindo.

ÀJÀ, s. Tipo de planta trepadeira.

ÀÀJÀ, s. 1. Sineta dupla usada nas cerimônias religiosas. 2. Tipo de toque de atabaque usado em cerimônia de magia. 3. Um espírito feminino, fada. 4. Vento forte que aparece em forma de redemoinho. V. *Àròni*.

ÀJÀBÓ, s. Fuga estreita.

ÀJÁDÍ, *adj.* Aquilo que se rompe no fundo. *Ajádí àpò* – a bolsa que se rompe no fundo.

ÀJADÙN, s. Voluptuosidade, luxúria, sensualidade.

ÀJÀGÀ, s. Jugo, canga.

ÀJÀGÀJIGÌ, *adj.* Estar firme como uma rocha ou como um tronco de árvore.

AJAGUN OBÌNRIN, s. Amazona, soldado feminino.

AJAGUN, JAGUNJAGUN, s. Guerreiro. < *jà* + *ogun*.

- AJAGUNNÀ, JAGUNNÀ**, s. Um título *yorubá*.
- ÀJAGBÀ**, s. Luta, disputa.
- AJÁGBÓN**, s. Pessoa que descobre a verdade dos fatos.
- ÀJÀGBULÀ, ÀJÀGBÍLÀ**, s. Lutador obstinado.
- ÀJÁJẸ**, s. Aquele que morde, que faz uma boquinha.
- ÀJÀKÁLẸ**, s. Epidemia.
- ÀJÀKÁLẸ-ÀRÙN**, s. Praga, epidemia, gripe.
- AJÁKO**, s. Chacal.
- ÀJÀKÚ**, s. Mortal, fatal. *Ìjà àjàkú* – conflito mortal.
- ÀJÀLÈLÓKUN**, s. Pirata, ladrão do mar.
- ÀJÀLÓRUN**, s. Um dos nomes dados a Deus nos relatos míticos.
- ÀJÁLÙ**, s. Acidente, acontecimento desfavorável. *Àjálùú dé bá mi* – Aconteceu um acidente comigo.
- AJAN**, s. Carne cortada em pedaços para venda.
- ÀJÀNÀKÚ**, s. Elefante. = *erin*.
- ÀJANAPÁ**, s. Armadilha de tecido para pegar pássaro.
- AJÀNÀTURÙKÚ**, s. Um búfalo, citado na poesia de *Ifá*, que se transformou num ser humano.
- ÀJÀNBAKÚ**, s. Insuficiente, deficiente. *Àjànbàkù aṣo* – tecido insuficiente.
- ÀJÀNRÉRÉ**, s. Tipo de planta.
- ÀJÁNÚ**, s. Irritabilidade.
- ÀJÀÒ**, s. Morcego.
- AJÁ OḌẸ**, s. Cão de caça.
- ÀJÀPÁ, ÌJÀPÁ**, s. Tartaruga.
- ÀJÀRÀ**, s. Vinhedo.
- ÀJÁSỌ**, s. Boato, falsa notícia.
- ÀJÀSẸ**, *adj.* Vitorioso. *Àjàsẹ ogun* – luta vitoriosa.
- ÀJÀTÚKÁ**, s. Luta difícil.
- AJÁWÁLẸ, ÌJÁWÁLẸ**, s. Queda livre.
- AJE, AJERE**, s. Coador, peneira, pote perfurado para cozinhar alimento no vapor ou escorrer sedimentos.
- AJÉ**, s. Dinheiro. = *owó*.

- AJE**, s. Processo por castigo. > *aláje* – inquisidor.
- ÀJEBÒWÁBÁ**, s. Herança de futuras gerações.
- ÀJÈJÉ**, s. Denominação do carregamento do funeral de um caçador.
- ÀJÈJÌ**, s. Estranho, estrangeiro. *Àjèjì ni wọ̀n jẹ sí mi* – Eles são estranhos para mim.
- ÀJÈJÌ, ÀJÈJÈ**, s. Denominação de um povo que ocupou a área central do antigo Daomé, atual República do Benin.
- AJERE**, s. Uma vasilha ou panela com muitos buracos por toda parte como uma peneira usada para separar misturas.
- AJERÒ**, s. Título da hierarquia de *Ifá*.
- AJÉ ṢÀLÚGÀ**, s. Uma divindade representada por uma grande concha marinha.
- ÀJÉWỌ**, s. Confissão.
- ÀJẸ**, s. 1. Remo, guela. 2. Tinta vermelha para pintar parede.
- ÀJẸ**, s. Feiticeira, bruxa com a crença de que se transforma em pássaro noturno.
- AJẸBI**, s. Pessoa culpada, aquele que é culpado. < *a + jẹ + èbi*.
- ÀJẸBÍ**, s. Hereditariedade, o que é herdado dos pais, como modos ou doenças. *Onjẹ àjẹbí* – dieta tradicional. < *à + jẹ + bí*.
- ÀJẸBÒ**, s. Cicatrização de uma ferida ou corte.
- ÀJẸBÒWÁBÁ**, s. Aquilo que passa de uma pessoa para outra, de geração a geração.
- ÀJẸDÁLÌ**, s. Opressão, tirania.
- AJẸFỌ**, s. Vegetariano; *ajẹran* – carnívoro.
- AJẸFỌJÚ**, s. Excessivamente.
- ÀJẸFỌWO**, s. Jardim de plantas aromáticas, tipo de planta usada como vermífugo e laxante. *Celosia trygna* (*Amaranthaceae*).
- ÀJẸGÚN, ÀJẸRÁ**, s. Dificuldade no reembolso de uma dívida.
- ÀJẸGBÀ**, s. Confusão, tumulto.
- ÀJẸGBÉ**, s. Ato de comer algo nocivo ou em decomposição sem que faça mal. *Àjẹgbé ni igún njẹ ẹbọ* – O abutre come os restos dos sacrifícios.
- ÀJẸJÙ**, s. Appetite insaciável, comer demais.

- ÀJÈKÈHÌN**, s. O último prato de uma refeição.
- ÀJÈKÌ**, s. Excesso no comer, guloso, glutão. = *ìjèkì*.
- AJÈKÒKÒRÒ**, s. Insetívoro.
- ÀJÈKÙ**, s. Sobra de alimento deixada no prato.
- AJÈLÈ**, s. Oficial administrativo, cônsul, governador.
- AJÈNÌÀ**, s. Canibal, que come carne humana. < *jẹ* + *ènìà*.
- AJÈNINÍYÀ**, s. Opressor, tirano.
- AJÈNIRUN**, s. Devorador, destruidor.
- ÀJÈPA**, s. Fraude, patifaria.
- ÀJÈPÒ**, s. Ato de vomitar o que foi tomado, como um veneno.
- ÀJÈRÁ, ÌJÈRÁ**, s. Antídoto.
- AJÈRAN**, s. Carnívoro. *ajèfó* – vegetariano.
- AJÈRAN-JEEGUN**, s. Onívoro, aquele que come de tudo. *Èranko ajèran-jeegun* – Um animal que come de tudo.
- AJÈRÌKÚ, AJÉRÌKÚ**, s. Mártir.
- ÀJÈRUN**, s. Extravagância, desperdício.
- ÀJÈSÁRA**, s. Remédio preventivo, vacina.
- ÀJÈSÈ**, s. Aquele que é ingrato.
- AJÈŞIN**, s. Aquele que come carne de cavalo.
- ÀJÈTÉRÙN**, s. Gula.
- ÀJÈTÌ**, s. Restos, sobras.
- ÀJÈWÓ**, s. Confissão.
- ÀJÈYÓ**, *adj.* Comilão.
- AJIBÈTÈ**, s. Um tipo de peixe com ferrão venenoso.
- ÀJÍDÈWE**, s. Medicamento possível para rejuvenescimento.
- AJIGBÈSE, ONÍGBÈSÈ**, s. Devedor.
- AJÍHÌNRERE**, s. Evangelista.
- AJILÈ**, s. Aquele que come pó. < *jẹ* + *ilẹ*.
- AJILÈ**, s. Uma pessoa parasita, vagabundo.
- AJÍLÈ**, s. Fertilizante.
- ÀÀJÌN**, s. Noite bastante escura.
- ÀJÍNDÉ**, s. Ressurreição, renovação.

- AJÍNIFÈ**, s. Estuprador.
- AJÍNITÀ**, s. Raptor, gatuno.
- ÀJINNÁ, ÌJINNÁ**, s. Uma ação de cura. < *jìn* + *iná*.
- AJÍRA**, s. Vitamina.
- ÀJÍRÍ**, s. Manhã, alvorada. *Àjírí o!* – Uma forma de saudação (*lit.* eu o verei amanhã!).
- AJÍRÒŞO**, s. Falador, caluniador.
- ÀJÍSÀ**, s. Ato feito todas as manhãs para obter proteção. *Ọlórún ni olóri àjísà mi* – Deus é a fonte de minha proteção.
- ÀJÒ**, s. Ansiedade, solicitude.
- ÀJÒ**, s. Jornada. *Onísègùn se àjò lógún ojó* – O médico fez uma viagem de 20 dias.
- AJOGUN**, s. Forças maléficas.
- AJOGÚN**, s. Herdeiro, sucessor. < *jẹ* + *ogún*.
- ÀJÓKÙ**, s. Algo que não se queima, que escapa de um incêndio.
- ÀJÓÒKÚ**, s. Insaciável.
- AJÓNIRUN**, s. Aquilo que o fogo consome facilmente.
- ÀJOOPA**, s. Tipo de noz-de-cola.
- ÀJÓRÀN**, s. Contagioso, que se alastra com facilidade.
- ÀJÓWÓ, ÌJÓWÓ**, s. O ato de roubar dinheiro. < *jí* + *owó*.
- ÀJOWÓ, ÌJOWÓ**, s. Pessoa aberta ao suborno ou corrupção. < *jẹ* + *owó*.
- ÀJÒ, ÌJÒ**, s. Assembleia, reunião, congregação.
- AJÒ**, s. Peneira.
- ÀJÒBÍ**, s. Consanguinidade, afinidade.
- ÀJÒBÒ, ÌJÒBÒ**, s. O ato de estar em companhia de outro, culto comunitário.
- ÀJÒDÁ**, s. Uniforme.
- ÀJÒDÁRÒ, ÌJÒDÁRÒ**, s. Consulta, conversa, troca de ideias.
- ÀJÒDÚN**, s. Festa anual para celebrar um aniversário. *Inú mi dùn láti pè yín sí àjòdún mi* – Estou feliz por convidar vocês para a minha festa. < *à* + *jò* + *odún*.
- AJÒFÈ**, s. Parasita, sanguessuga.
- ÀJÒHÙN**, s. Unanimidade, consenso.
- ÀJÒ-ÌGBÌMÒ**, s. Conselho, comissão.

- ÀJỌ-ÌRÉKOJÁ**, s. Festa da Páscoa.
ÀJỌJẸ, s. Ato de comer junto.
ÀJỌJẸ, ÌJỌJẸ, s. Mutualidade, congruência, correspondência.
ÀJỌJÓ, s. Ato de dançar junto, parceria de dança.
ÀJỌLÁ, s. Prestígio, respeito.
ÀJỌMÒ, s. Compreensão mútua, acordo.
ÀJỌMÚ, s. Aquele que bebe junto, em companhia de.
ÀJỌNÍ, s. Sociedade, parceria.
ÀJỌPA, s. Acompanhamento para uma caçada.
ÀJỌPÍN, s. Partilha, divisão, uma ação mútua.
ÀJỌRA, ÌJỌRA, s. Semelhança.
ÀJỌRÌN, s. Caminhada conjunta, companheirismo.
ÀJỌRÒ, ÌJỌRÒ, s. Confidências entre pessoas.
ÀJỌSÌN, ÌJỌSÌN, s. Culto comunal.
ÀJỌSỌ, ÌJỌSỌ, s. Conferência mútua, discussão.
ÀJỌSÒRÒ, ÌJỌSÒRÒ, s. Conversação.
ÀJỌSẸ, ÌJỌSẸ, s. Cooperação no trabalho. *A jọsẹ isẹ náà* – Nós cooperamos em fazer este trabalho.
ÀJỌWÁ, s. Conselho, reunião.
ÀJỌYÌNBỌN, s. Salva de tiros.
ÀJỌYỌ, ÌJỌYỌ, s. Regozijo, júbilo, festa dada para marcar um evento.
ÀJÙLÉ ỌRÚN, s. Abóbada celeste, firmamento. = *isálú ọrun*.
ÀJÙLỌ, s. Aquilo que constitui superioridade entre duas coisas.
ÀJÙMÒDÀPÒ, s. Mistura de pessoas ou coisas.
ÀJÙMÒGBÉ, s. Viver, residir junto.
ÀJÙMÒJOGÚN, s. Companheiro, co-herdeiro.
ÀJÙMÒKÁ, s. Leitura com outra pessoa.
ÀJÙMÒLỌ, s. Ir junto com outra pessoa.
ÀJÙMÒŞARÓLÉ, s. Co-herdeiro.
ÀJÙMÒŞE, ÀJÙMÒŞEPÒ, s. Ação conjunta, parceria.
ÀJÙMÒŞISẸ, s. Trabalho conjunto.
ÀJÙMÒWÀ, s. Coexistência.

- ÀJÚWE, ÀPÈJÚWE**, s. Explicação, descrição. *Ó şàpèjúwe ọun tó rí* – Ele fez uma descrição do que tinha visto.
ÀJUWE, s. Rubrica.
ÀKÁ, s. Andar construído sobre estacas.
ÀKÁ, s. Silo para milho. = *abà*.
AAKA, s. 1. Uma pequena árvore cuja madeira é usada para vigas, e as folhas, para funções medicinais. 2. Porco-espinho.
ÀKÀBÀ, ÀKÀSÒ, s. Andar, tablado, patíbulo, escada.
ÀKÀGBÀ, ÌKÀGBÀ, s. Leitura alternada.
ÀKÁGBÓ, s. 1. Escolha, seleção. 2. Erro, falha judicial.
ÀKÀKÀ, s. Postura de cócoras ou cruzando as pernas ao sentar.
ÀKAKÚN, s. Adição.
ÀKÀLÀ, s. Tipo de ave.
AKALAMBI, s. Bolsa, sacola.
ÀKÀMÓ, ÌKÀMÓ, s. Confinamento, inclusão. < *kà + mọ*. *Ó kà mi mọ won* – Ele me incluiu entre eles.
ÀKÀMÓ, ÌKÀMÓ, s. Envolvimento, cercado. < *ká + mọ*. *Mo ká a mọ* – Eu o cerquei no ato.
AKÁN, s. Atividade, ligeireza, agilidade.
AKÀN, ALÁKÀN, s. 1. Caranguejo. 2. Palavra usada em conversação para indicar o que é bom e, ao lado de *ejá* – peixe –, para indicar o que é mau: *Ejá mbí akàn? Akàn ni* – Isto é bom ou mau? É bom.
ÀKÀNBÍ, s. Primogênito.
ÀKÀNDÙN, s. Panarício, unheiro, inflamação.
ÀKÀNGBÁ, s. Tanoeiro.
ÀKÁNJÚ, ÌKÁNJÚ, s. Pressa, rapidez.
ÀKANJÚ, ÌKANJÚ, s. Carrancudo, cara fechada. < *kan + ojú*.
AKANKÈKÉ, s. Aquele que constrói rodas de carro.
AKANKÒTÀ, s. Aquele que constrói embarcações.
ÀKANRA, ÌKANRA, s. Impaciência, irritabilidade.
AKANRUN, s. Aquele que fabrica arcos e flechas.
ÀKÀNŞE, s. Especial, incomum.

AKÁPÒ, s. Tesoureiro (*lit.* aquele que guarda a bolsa). Denominação da sacola ou dos sacerdotes de *Ifá* que têm o hábito de levá-la no ombro. < *a* + *kó* + *àpò*.

ÀKÁRA, ÌKÁRA, s. Apreensão.

ÀKÀRÀ, s. Bolinho frito feito de pasta de feijão-fradinho. *Fún mi ní àkàrà dîè*
– Dê-me um pouco de *akarà*.

ÀKÁRÁ, s. Madeira usada para vigas.

ÀKÀRÀ-ÀDIDÙN, s. Bolo doce.

ÀKÀRÀ-ÀWỌN, s. Bolo confeitado.

ÀKÁRÁBÁ, s. 1. Feitiço para proteção. 2. Tipo de peixe arredondado.

ÀKÀRÀGBÁ, ÀKÀRÀGBÈ, s. Cabaça quebrada.

ÀKÀRÀKU, s. Bolo duro usado pelos guerreiros como provisão.

ÀKÀRÀ-LÁPÀTÁ, s. Bolo de milho.

ÀKÀSÀ, s. Alimento preparado com a farinha do milho branco (*èkọ*) e envolto em folha de bananeira ou similar (*èpàpó*).

ÀKÁSÈ, s. Terminação, conclusão. = *ikásè*.

AKASÌ, s. Arpão.

ÀKÀSÍLÓRÙN, s. Acusação.

ÀKÀSỌ, s. Escada. Nos relatos míticos designa o espaço destinado à passagem dos espíritos para a Terra, no momento da reencarnação. V. *àkàbà*.

ÀKÀSÙ, s. Tabuleiro de milho branco. V. *àgídí*.

AKÁTÁ, s. Chacal. = *ajáko*.

ÀKÀTÁN, ÌKÀTÁN, s. Ler totalmente. *Ó kà á ní àkàtán* – Ele leu isto completamente.

ÀKÀTÀNPÓ, s. Catapulta.

ÀKÁWÉ, s. Fio de linha.

ÀKÁWÉ, ÌKÁWÉ, s. Similitude, comparação, analogia. *Ó fi mí sẹ àkàwé Bísí*
– Ela comparou-me com Bisí. < *kà* + *wé*.

ÀKÁWÉ, ÌKÁWÉ, s. Leitura, revisão. < *kà* + *ìwé*.

ÀKÁWÉ, ÌKÁWÉ, s. Embalar uma coisa em torno de outra. < *ká* + *wé*.

AKÁWÉ-MÍMÓ, s. Leitor das escrituras.

AKÁWÉ, ÒKÁWÉ, s. Leitor, declamador. < *kà* + *ìwé*.

AKÁWÚ, s. Fiandeira de algodão. < *ká* + *òwú*.

ÀKAYE, ÌKAYE, s. Totalidade dos números. < *kà*, + *ìye*.

ÀKÀYÉ, ÌKÀYÉ, s. Leitura clara, leitura com conhecimento. *Ó kà á ní àkàyé*
– Ele leu isto com conhecimento. < *ka* + *yé*.

AKÁYÍN, s. Aquele que perdeu os dentes. = *akáyín*.

ÀÁKÉ, s. Machado. *Ó fẹ fi àáké gé ẹka igi* – Ele quer usar o machado e cortar o galho da árvore. = *àkíké*.

AKÉDE, s. Pregoeiro público, proclamador.

ÀÁKÉ-ÌTÚLÈ, s. Picareta.

ÀKÉKÉ, s. Escorpião. = *akérékéré*.

ÀKÉKÙ, s. Restante de algo que foi cortado.

ÀKÉKÚRÚ, s. Abreviação.

AKÉNGBÈ, AKÈRÈGBÈ, s. Cabaça para transportar água.

ÀKÉPÁ, s. Ato de destruir, demolir.

AKÉPÁ, s. Pessoa ou animal castrado.

ÀKÈRÉ, s. Tipo de rã com pele lisa. *Òpòlọ tàbí àkèré kíni iyàtọ wọn?* – Sapo ou rã, qual a diferença entre eles?

ÀKÈRÈGBÈ, AGBÈ, s. Cabaça cortada no topo, para servir de vasilha. V. *igbá*.

AKÉRÉKÈRÉ, s. Escorpião. = *àkéké, òjogán*.

AKÉRÒ, s. Líder de uma missão comercial. V. *èrò*.

AKÉSÈ, s. Perneta. = *agésè*.

ÀKÉSÍ, ÌKÉSÍ, s. Convite, visita. *È kú àkésí mí ànà* – Agradeço por ter me convidado ontem.

AKESINMÁSỌ, s. Um tipo de planta. *Bidens pilosa*.

ÀKÉTE, s. Cama.

AKÉTÍ, adj. Aquele que tem a orelha cortada. = *agétí*.

ÀKÉWÉ, s. Comparação, analogia. *Ó fi mí sàkèwé Ójó* – Ele me comparou com Ojó.

AKÉWÌ, adj. Cortado rente.

AKÉWÌ, s. Poeta.

AKÉWỌ, s. Maneta. = *agéwọ*.

ÀKÈ, s. 1. Gaiivota. 2. Cabra grande. 3. Corda feita de cipó.

ÀKÈBÀJÉ, ÀKÈJÙ, s. Isenção, imunidade.

ÀKÈHÌNDA, s. Recuo, voltar para trás.

AKÈKÓ, s. Estudante, aluno. *Akèkó dágbére fún olùkó* – O aluno disse até logo para o professor. < a + kó + èkó.

AKÈRÙ, s. Estivador, transportador.

AKÈSÁN, s. Nome de um bairro na cidade de Òyó ligado ao culto a Šàngó.

ÁKÈŞÈ, s. Tipo de algodão.

ÀKÈTÈ, s. Chapéu. V. *filà*.

ÀKÈTÚN, s. Enxada nova, ramo de árvore. V. *èka*.

ÀKÈTÈ, FÌLÀ, s. Chapéu. *Ó dé àkètè funfun* – Ele pôs um chapéu branco.

AKI, AKIN, s. Bravura, intrepidez, valentia. *Ó şe akin láti bá mi jà* – Ele é valente para lutar comigo. Usado como prefixo para nomes próprios masculinos. *Akingbàmi* – A minha bravura me ajuda; *Akinsolá* – A valentia faz a riqueza.

AKÍIBOTO, s. Semente tipo noz-de-cola, que não pode ser dividida.

AKÍKANJÚ, s. Corajoso, bravo, intrépido. *Akíkanjú olórt ogun* – um intrépido guerreiro.

ÀKÍKÉ, ÀÁKÉ, s. Machado.

AKÍLÒLÒ, s. Gago.

ÀKÍLÒ, s. Saudação de despedida.

AKÍLÒ, s. Aquele que adverte e avisa, admoestador.

AKÍLÒFÚNNI, s. Aquele que adverte, conselheiro.

ÀKIMÓLÈ, *adj.* Pressionado, comprimido.

AKÍNI, s. Aquele que saúda ou é bem-vindo, visitante.

AKIRÈ, s. Soberano da cidade de *Ìkirè*.

AKIRI, s. Vagueador, intinerante.

AKIRI-ÒJÀ, s. Mascate, traficante.

AKIRITÀ, s. Revendedor.

AKIRUN, s. Soberano da cidade de *Ìkirun*.

ÀKÍSÀ, s. Trapos.

AKÍŞALÈ, s. Planta trepadeira com vagem igual à ervilha.

ÀKITÀN, ÀTITÀN, s. Refugio, lixo.

AKITÌ, s. Macaquice, imitador ou um tipo de macaco.

AKITIYAN, s. Esforço. *Ó şe akitiyan* – Ele fez um esforço.

ÀKIYÈSÍ, ÌKIYÈSÍ, s. Observação, comentário, prefácio. *Ó şe àkiyèsí* – Ela fez uma observação; *Ìwé àkiyèsí* – Um comentário para informar ao público.

ÀKO, s. Prostituta, mundana, que faz andanças por prazer. *Ó nşe àko púpò* – Ela está fazendo muitas andanças.

ÀKÓ, s. Autenticidade, realidade.

ÀKO, s. Folha de palmeira. V. *iko*.

ÀKÓBÁ, ÌKÓBÁ, s. Punição imerecida. < *kóbá* – *Ó kó ìyògbòn bá mi* – Ele arrumou confusão contra mim.

AKÒBÍ, s. Cesta usada para apanhar camarão.

AKOBIA, s. Égua estéril.

AKÓBÌNRINJÒ, s. Polígamo.

AKÓDÁ, AŞÈDÁ, s. Segundo a tradição, os dois primeiros discípulos de *Òrúnmilà* que ensinaram a doutrina de Ifá. *Akódá tí nkó gbogbo àiyé ní Ifá* – *Akódá* que ensina Ifá para todo mundo; *Aşèdá tí nkó gbogbo agbà ní mọ̀ràn* – *Aşèdá* que ensina a todos os antigos o conhecimento do saber.

ÀKÒDÌ, s. Sala, aposento.

AKOÍ, s. Nevoeiro, bruma.

ÀKÓJÁ, s. Propósito, objetivo. *À nri şaşá àkójá rẹ* – Nós vemos claramente a intenção dela; *Àkójá òfin* – Obediência, observância das leis.

ÀKÓJÒ, s. Acumulação, poupança.

ÀKÓJÓPÒ, s. Coleção de alguma coisa, ajuntamento.

ÀKÓKÓ, s. Pica-pau.

ÀKÓKÓ, s. Região próxima à cidade de *Òwò*.

ÀKÓKÒ, s. Tempo, estação, época. *Mi ò ní àkókò láti şe* – Eu não tenho tempo para fazer; *Ó dé ni àkókò pátó* – Ela chegou no tempo exato; *Àkókò òjò ni a wà* – Estamos na estação das chuvas. V. *ìgbà, àsikò*.

ÀKÓKO, s. Tipo de arbusto sagrado cujo caule é envolto com um tecido branco. *Newboldia laevis* (Bignoniaceae).

ÀKÓKÒ-ÈŞERUN, s. Tempo seco, estação das secas.

ÀKÓKÒ-ÒJÒ, s. Tempo chuvoso, estação das chuvas.

ÀKÓKÒ-ÒTÚTÚ, s. Inverno.

ÀKÓKÒ-ÒYÈ, s. Verão, vento seco que sopra pelo Atlântico.

ÀKOKORO, s. Dor de dente.

ÀKÈBÀJÉ, ÀKÈJÙ, s. Isenção, imunidade.

ÀKÈHÌNDA, s. Recuo, voltar para trás.

ÀKÈKÓ, s. Estudante, aluno. *Akékó dágbére fún olùkó* – O aluno disse até logo para o professor. < a + kó + èkó.

ÀKÈRÙ, s. Estivador, transportador.

ÀKÈSÁN, s. Nome de um bairro na cidade de Òyó ligado ao culto a Şàngó.

ÀKÈŞE, s. Tipo de algodão.

ÀKÈTÈ, s. Chapéu. V. *filà*.

ÀKÈTÚN, s. Enxada nova, ramo de árvore. V. *èka*.

ÀKÈTÈ, FILÀ, s. Chapéu. *Ó dé àkètè funfun* – Ele pôs um chapéu branco.

AKI, AKIN, s. Bravura, intrepidez, valentia. *Ó şe akin láti bá mi jà* – Ele é valente para lutar comigo. Usado como prefixo para nomes próprios masculinos. *Akingbami* – A minha bravura me ajuda; *Akinşolá* – A valentia faz a riqueza.

AKÍIBOTO, s. Semente tipo noz-de-cola, que não pode ser dividida.

AKÍKANJÚ, s. Corajoso, bravo, intrépido. *Akíkanjú olóri ogun* – um intrépido guerreiro.

ÀKÍKÉ, ÀÁKÉ, s. Machado.

AKÍLÒLÒ, s. Gago.

ÀKÍLỌ, s. Saudação de despedida.

AKÍLỌ, s. Aquele que adverte e avisa, admoestador.

AKÍLỌFÚNNI, s. Aquele que adverte, conselheiro.

ÀKIMÓLÈ, *adj.* Pressionado, comprimido.

AKÍNI, s. Aquele que saúda ou é bem-vindo, visitante.

AKIRÈ, s. Soberano da cidade de *Ìkirè*.

AKIRI, s. Vagueador, intinerante.

AKIRI-ỌJÀ, s. Mascate, traficante.

AKIRITÀ, s. Revendedor.

AKÍRUN, s. Soberano da cidade de *Ìkìrun*.

ÀKÍSÀ, s. Trapos.

AKÍŞALÈ, s. Planta trepadeira com vagem igual à ervilha.

ÀKÍTÀN, ÀTÍTÀN, s. Refugio, lixo.

AKÍTÌ, s. Macaquice, imitador ou um tipo de macaco.

AKITIYAN, s. Esforço. *Ó şe akitiyan* – Ele fez um esforço.

ÀKIYÈSÍ, ÌKIYÈSÍ, s. Observação, comentário, prefácio. *Ó şe àkiyèsí* – Ela fez uma observação; *Ìwè àkiyèsí* – Um comentário para informar ao público.

ÀKO, s. Prostituta, mundana, que faz andanças por prazer. *Ó nşe àko púpò* – Ela está fazendo muitas andanças.

ÀKÓ, s. Autenticidade, realidade.

ÀKO, s. Folha de palmeira. V. *iko*.

ÀKÓBÁ, ÌKÓBÁ, s. Punição imerecida. < *kóbá* – *Ó kó ijògbòn bá mi* – Ele arrumou confusão contra mim.

AKÒBÍ, s. Cesta usada para apanhar camarão.

AKOBIA, s. Égua estéril.

AKÓBÌNRINJỌ, s. Polígamo.

AKÓDÁ, AŞÈDÁ, s. Segundo a tradição, os dois primeiros discípulos de *Òrúnmilà* que ensinaram a doutrina de Ifá. *Akódá tí nkọ gbogbo àiyé ní Ifá* – *Akódá* que ensina Ifá para todo mundo; *Aşèdá tí nkọ gbogbo agbà ní mòràn* – *Aşèdá* que ensina a todos os antigos o conhecimento do saber.

ÀKÒDÌ, s. Sala, aposento.

AKOÍ, s. Nevoeiro, bruma.

ÀKÓJÁ, s. Propósito, objetivo. *À nri şaşá àkójá rẹ* – Nós vemos claramente a intenção dela; *Àkójá òşin* – Obediência, observância das leis.

ÀKÓJỌ, s. Acumulação, poupança.

ÀKÓJÓPỌ, s. Coleção de alguma coisa, ajuntamento.

ÀKÓKÓ, s. Pica-pau.

ÀKÓKÓ, s. Região próxima à cidade de *Ọwò*.

ÀKÓKÒ, s. Tempo, estação, época. *Mi ò ní àkókò láti şe* – Eu não tenho tempo para fazer; *Ó dé ní àkókò pátó* – Ela chegou no tempo exato; *Àkókò òjò ní a wà* – Estamos na estação das chuvas. V. *ìgbà, àşikò*.

AKÒKO, s. Tipo de arbusto sagrado cujo caule é envolto com um tecido branco. *Newboldia laevis* (*Bignoniaceae*).

ÀKÓKÒ-ÈŞERUN, s. Tempo seco, estação das secas.

ÀKÓKÒ-ỌJÒ, s. Tempo chuvoso, estação das chuvas.

ÀKÓKÒ-ÒTÚTÚ, s. Inverno.

ÀKÓKÒ-ỌYÈ, s. Verão, vento seco que sopra pelo Atlântico.

ÀKOKORO, s. Dor de dente.

- ÀKÓKÙ**, s. Sobras de uma quantidade de produto que foi pego. *Àkókù onjè mi*
– Sobras da minha comida.
- ÀKÓLÉ**, s. Aquilo do qual foi tirado o excesso.
- AKÓLÉ, OLÈ**, s. Ladrão, salteador.
- ÀKÒLÓJÚ, ÌKÒLÓJÚ**, s. Oposição.
- AKÓLÒLÒ**, s. Gago.
- ÀKÓMỌRA**, s. Abraço.
- AKÓNIJE**, s. Cobiça, pessoa avarenta.
- AKÓNINÍŞÉ**, s. Instrutor, orientador de uma tarefa.
- AKÓNISÍŞÉ**, s. Que fiscaliza o trabalho.
- AKÓNKÓ**, s. Pessoa miúda.
- ÀKÓNU, ÌKÓNU**, s. Purificação da boca.
- ÀKÓPỌ**, s. 1. Reunião alegre. 2. Resumo, generalidade.
- ÀKÓRÀ**, s. Compra por atacado.
- ÀKÓRÀN, ÌKÓRÀN**, s. Infecção.
- ÀKÓRÈ, ÌKÓRÈ**, s. Colheita.
- ÀKÓRI**, s. Conclusão, sumário.
- ÀKÓRÓ**, s. Elmo; expressão usada para se referir ao *Òrìşà Ògún*; denominação de uma coroa real.
- ÀKÓSO**, s. Restrição, controle, governo.
- ÀKÓTÀ**, s. Venda por atacado.
- ÀKÓTÁN**, s. Compleição, totalidade.
- AKÓTINI**, s. Pessoa que segue outra, assaltante. < *kóti* – *Ọmọ náà nkóti bàbá rẹ* – O menino está seguindo o pai dele.
- AKOTO**, s. Cabaça cortada na parte de cima. V. *igbá*.
- AKOTORÍ**, s. Cavidade do crânio.
- ÀKÓWÁBÁ**, s. Punição imerecida. = *àkóbà*.
- AKỌ**, s. 1. Macho, varão. Precede o nome de animais, plantas, frutas e crianças recém-nascidas para identificar o sexo. *Akọ màlúú* – boi; *Ó yakọ* – Ele aparenta ser macho. V. *abo*. 2. Forma de denotar dureza, força. *Ó sọrọ akọ sí mi* – Ele falou duramente para mim. *Akọ ènià* – pessoa brava.
- ÀKỌ**, s. Estojo, invólucro.

- ÀKỌ**, *adv.* ou *adj.* Inicialmente, originalmente, primordial. Também usado como prefixo para indicar o primeiro, o início de alguma coisa. *Àkóbí* – primogênito; *Àkọdà* – primeiro ser criado; *Àkọwá* – o primeiro a vir; *Àkọşe* – que é feito em primeiro lugar.
- ÀKỌBÈRÈ**, *adj.* Básico, elementar, fundamental, começo.
- ÀKỌBÍ**, s. Primogênito, o primeiro filho nascido. = *ikóbí*.
- ÀKÓDÉ**, s. O primeiro a chegar. *Tani kóde?* – Quem chegou primeiro?
- AKÓDÍ**, *adj.* Complexo, intrincado, complicado.
- AKỌGI**, s. Madeira boa de certas árvores.
- AKỌGUN**, s. Bravo guerreiro, defensor, campeão. < *akọ* + *ogun*.
- AKỌGBÀ**, s. Jardim. V. *ògbà*.
- ÀKỌÒGBÀ**, s. Uma criança rebelde.
- AKỌGBÈGI**, s. Um tipo de planta.
- ÀKỌGBÌN, ÌKỌGBÌN**, s. Primeiras plantações de milho.
- ÀKỌGBÓ, ÀKỌPỌN**, s. Primeiras frutas maduras colhidas.
- ÀKỌJÙ**, s. Estudo profundo. < *kọ* + *jù*.
- ÀKỌKÁ, ÌKỌKÁ**, s. Casas construídas ao redor umas das outras. *Ilé àkọká ni ó kọ* – Foram casas que ele construiu aqui e lá.
- ÀKỌKÀ**, s. Primeira coisa a ser contada. *Ìwé àkọkà* – primeiro livro lido. V. *kọkà*.
- ÀKỌKÁ, ÌKỌKÁ**, s. Primeiros frutos colhidos. V. *kọkà*.
- ÀKỌKAN**, s. A primeira passagem de um prédio.
- ÀKỌKỌ**, *adj.* Primeiro, início, começo. *Aya mi àkọkọ* – minha primeira mulher; *igbà àkọkọ* – tempo primordial. V. *kíní*.
- ÀKỌLÀ, ÌKỌLÀ**, s. Circuncisão, cortes tribais no corpo.
- AKÓLÉ**, s. Construtor. < *a* + *kọ* + *ilé*.
- ÀKỌLÉ**, s. Subscrição, endereço de uma correspondência. < *a* + *kọ* + *ilé*.
- ÀKỌLÙ, ÌKỌLÙ**, s. Assalto, ataque.
- ÀKỌLURA, ÌKỌLURA**, s. Colisão, ataque.
- ÀKỌMỌNÀ**, s. Um escrito comum, uma abreviação.
- ÀKÓMÚ**, s. Que é feito primeiro.
- AKONI**, s. Herói, pessoa de coragem.

ÀKÓNÍ, s. Algo possuído pela primeira vez. < *kóní*. *Owó náà ni mo kóní* – Este é o primeiro dinheiro que eu ganhei.

AKÓNI, s. Professor, instrutor. = *olúkó, tíṣà*.

ÀKÓNINÍṢĚ, s. Pessoa que instrui outra em determinado ofício.

AKÓÓNÚ, s. Conteúdo.

AKỌ-ỌDÚN, s. Ano bissexto.

AKỌ-ỌJÓ, s. Denominação de todo quinto dia que precede a semana da festividade anual a *Ifá* (*òṣẹ Ifá*), e considerado desfavorável.

ÀKỌPE, s. Cortador de palmeira. = *ikọpe*.

ÀKÓPÓN, s. Primeiras frutas maduras.

ÀKÓRÀ, *adj.* A primeira coisa comprada.

ÀKÓRÉ, *adj.* A primeira coisa a ser cortada.

AKORIN, s. Cantor.

ÀKÓRỌ-ÒJÒ, s. As primeiras chuvas do ano.

ÀKỌṢĚ, ÌKỌṢĚ, s. O fato de bater o pé em alguma coisa. < *kọ + ẹṣẹ*.

ÀKỌṢĚBÁ, s. Algo que se encontra ou é conhecido por casualidade, encontro casual. < *kọṣẹbá*. *Ó kọṣẹbá mi* – Ele me encontrou por acaso.

ÀKỌSÍLĚ, ÌKỌSÍLĚ, s. Renúncia, separação, divórcio, deserção.

ÀKỌSÍLĚ, ÌKỌSÍLĚ, s. Ato de escrever, registros, escritos.

ÀKỌSÌN, s. Pequeno caramujo. V. *ìgbín*.

ÀKÓSO, s. Primeiros frutos.

ÀKÓSORÍ, s. Decorar, guardar na memória, memorização.

ÀKÓṢỌ, ÀKỌṢÍWÁJÚ, s. Prefácio, introdução de um livro.

ÀKỌṢĚBÁ, ÌKỌṢĚBÁ, s. Chance, oportunidade.

ÀKỌṢĚ, s. Que é feito em primeiro lugar.

ÀKỌṢĚBÁ, s. Que é adquirido na base de troca.

ÀKÓTÀ, s. Que é vendido em primeiro lugar.

ÀKÓTÁN, *adj.* Perfeitamente construído.

ÀKÓTÁN, ÀKÓKÓTÁN, *adj.* Primeiro produto a ser vendido.

ÀKÓTUN, s. Fresco, novo.

ÀKÓWÁ, ÌKÓWÁ, s. O primeiro a vir.

ÀKỌWÉ, s. Escritor, secretária (lit. aquele que escreve no papel). < *a + kọ + iwé*.

AKÓLÉ, s. Construtor.

AKUDIN, s. O cerne de uma árvore.

ÀKÙFI, ÈKÙFI, s. Ameaça a alguém.

ÀKÚFỌ, *adj.* Rachado.

ÀKÙGBÙÙ, s. Precipitação, imprudência.

ÀKÙKỌ, s. Galo. *Àkùkọ nkọ* – O galo está cantando; *Àkùkọgun ẹka igi náà* – O galo trepou no galho daquela árvore.

AKÚKÓ, AKÚRA, s. Homem sexualmente impotente. < *kú + okó*.

AKÚMALAPA, s. Folha de uma árvore que produz manteiga vegetal.

ÀKÚN, s. Adorno feito de conchas ou coquinhos. V. *ilẹkẹ*.

ÀKÚNBÒ, s. Dilúvio, inundação.

ÀKÚNLE, s. Ato de ajoelhar.

ÀKÚNLEBỌ, s. Ato de cultuar ajoelhado.

AKUNNILÓORUN, *adj.* Narcotizado, adormecido por meio de drogas.

AKUNỌDÀ, s. Pintor.

ÀKUNRA, ÌKUNRA, s. Unguento, pomada para o corpo.

ÀKUNRÙN, s. Aposento privativo.

ÀKUNSÍNÚ, ÌKUNSÍNÚ, s. Murmúrio, sussurro, pessoa resmungona.

ÀKÚNTÁN-OMI, s. Maré cheia.

ÀKÚNWÓSÍLĚ, s. Nível que atinge a inundação, cheio até a borda, transbordante.

ÀKÚNYA, *adj.* Acima de. < *kún* – encher, *ya* – entornar. *Ìkòkò yẹn àkúnya* – Aquela panela transbordou.

AKÚRA, s. Homem impotente, eunuco. *Ìwo kì tẹ akúra* – Você não é impotente.

ÀKURA, s. Um tipo de peixe.

AKURETĚ, s. Idiota, pessoa estúpida.

ÀKURỌ, s. Jardim à beira-mar.

ÀKURUN, s. Extinção, destruição total.

AKÚṢĚ, s. Indigente, pobre.

AKÚṢĚ, s. Indigente, necessitado.

ÀLÀ, s. Tipo de roupa branca, símbolo da pureza ética.

ALÀ, s. Deus segundo os muçulmanos.

ÀLÁ, s. Sonho, visão. *Ó rọ àlá nàà fún mí* – Ela contou o sonho para mim.

ALÁ, ALÁÀ, *pref.* Indica posse, aquele que tem poder ou comando sobre algo.

Modificação da palavra *oní*. *Adé* – coroa. > *oní adé* = *aládé* – príncipe.

ÀÀLÀ, s. Limite entre terras, fronteira. *Oko aláàlà* – demarcação de terras; *Ó tútù kojá ààlà* – Está extremamente frio, no limite; *Ó kojá ààlà* – Ele passou dos limites.

ÀLÀBÁ, s. Denominação da quarta criança nascida mulher (do árabe *arba* – quatro). Se for homem será *idògbé*. V. *ibéjì* – gêmeos.

ALÁBÁGBÉ, s. Interno, presidiário.

ALÁBÁJẸ, s. Que compartilha a mesma mesa de refeição.

ALÁBÁLÁẸ, s. Aquele que cria com autonomia, sendo este um dos títulos da divindade *Ọbàtálá*.

ALÁBÁPA, s. Companheiro de caça ou pesca.

ALÁBÁPÀDÉ, s. Chance, sorte, ocorrência, acaso. *Èmi kò lọ sí èbá òkun alábápàdè rọjò* – Eu não irei à praia, caso chova.

ALÁBÁPÍN, s. Parceiro.

ALÁBARÀ, ONÍBARÀ, s. Cliente, comprador.

ALÁBÁRÌN, s. Companheiro de viagem.

ALÁBÁRÒ, s. Conselheiro, simpatizante.

ALÁBÁẸ, ALÁBÁẸPÒ, s. Parceiro, colega de trabalho.

ALÁBẸẸ, s. Negociante de agulhas.

ALÁÀBÒ, s. Defensor, protetor.

ALÁBOJÚTÓ, ALÁBOJÚWÒ, s. Inspetor, gerente, supervisor.

ALÁBÒSÍ, s. Hipócrita, dissimulador.

ALÁÀBÒ-ARA, s. Deficiente físico (*lit.* dono da metade do corpo).

ALÁBÙKÙ, s. Aquele que tem defeitos.

ALÁBÙKÚN, s. Pessoa abençoada. *Alábùkún fún ọ* – Bem-aventuranças para você.

ALÁBÙLÁ, *adj.* Diluído. V. *àbùlà*.

ALÁBÙSÍ, s. Aquilo que é concedido.

ALÁDÁGBÉ, ADÁGBÉ, s. Eremita, solitário, recluso.

ALÁDÁMÒ, s. Aquele que é afastado do caminho correto em razão de falsas ideias, herege. Expressão dita por católicos e protestantes.

ALÁDANÙ, s. Perdedor, derrotado.

ALÁDÀRÚ, s. Pessoa que provoca confusão.

ALÁDÁSÍ, s. Participante, provocador. < *dási* – *Ó dási ọrọ yìí* – Ele participou dessa conversa.

ALÁDÁSÍ, s. Pessoa que poupa outra, pessoa misericordiosa.

ALÁDASỌ, s. Pessoa que sabe o que fala, responsável.

ALÁDÉ, s. Príncipe, linhagem real.

ALÀDÍ, s. Expositor.

ALÁDI, s. Pequena formiga preta.

ALÁÀDÌ, s. Dia da semana maometana, equivalente ao domingo dos cristãos.

ALÁDÌRẸ, s. Corante para tingir tecidos.

ALÁDÌYẸ, s. Negociante de aves.

ALÁDÒ, s. Um dos títulos de *Ẹ̀sàngó* (*lit.* aquele que racha o pilão).

ALÁDÚGBÒ, s. Vizinho. < *oní* + *àdúgbò*.

ALÁDÙN, s. Açucarado, adocicado.

ALÁDÙN, s. Aquele que prepara um tipo de farofa com farinha, dendê, pimenta e sal.

ALÁFARA, s. Pessoa relaxada, sem cuidado.

ALÁFARAWÉ, s. Imitador, que copia os outros.

ALÁFẸ, s. Pessoa elegante, com boa aparência.

ALÁFẸẸRÍ, s. Aquele que possui o encanto que possibilita tornar-se invisível.

ALÁFẸHÌNTÌ, s. Patrocinador, aquele que protege e apoia.

ALÁFẸTIGBÓ, s. Ouvinte.

ÀLÁÁFÌÀ, ÀLÁFÌÀ, s. Paz, felicidade, bem-estar (do árabe *lafiya*). *Wá àlááfìà, iwọ pẹ̀lú arakùnrin yín* – Procure a paz, você com seus irmãos; *Pẹ̀lú àlááfìà ni mo dé* – É com paz que eu cheguei; *Ó bẹ̀bẹ̀ fún àlááfìà* – Ela suplicou por paz; *Alááfìà ni mo wà?* – Você está bem?

ALÁFIHÀN, s. Traidor, delator.

ALÁÀFIN, ALÁÀÁFIN, s. Soberano da cidade de *Ọyó*.

- ALÁFIYÈSÍ**, s. Observador.
- ÀLÀFO**, s. Espaço entre duas coisas.
- ALÁFOJÚDI**, s. Pessoa insolente.
- ALÁFÒṢẸ**, s. Aquele que invoca espíritos familiares para ajuda.
- ALÁFOWÓRÁ**, s. Gatuno, larápio.
- ALÁGA**, s. Magistrado.
- ALÁGADÁ**, s. Aquele que ostenta um sabre ou alfange.
- ALAGI**, s. Cortador de madeira.
- ALÁGÒ**, s. Aquele que faz um galinheiro e confina aves domésticas.
- ALÁAGO, ALÁGOGO**, s. Relojoeiro, aquele que faz ou toca sinos.
- ALÁGBÀ**, s. Ancião, pessoa que impõe respeito pela idade que possui.
- ALÁGBÀ**, s. Título no culto *Egúngún*.
- ALÁGBÀBÓ**, s. Pessoa dependente de outra para seu sustento.
- ALÁGBÀFỌ**, s. Aquela que lava e passa a roupa.
- ALAGBALÚGBÚ**, *adj.* Um vasto oceano.
- ALÁGBÀMO**, s. Aquele que é contratado para construir paredes em uma casa.
- ALÁGBÁRA**, s. Pessoa forte e poderosa.
- ALÁGBÀRÁN**, s. Alfaiate.
- ALÁGBÀRO**, s. Lavrador.
- ALÁGBÀSỌ**, s. Porta-voz, representante.
- ALÁGBÀṢẸ**, s. Assalariado, operário.
- ALÁGBÀTÀ**, s. Vendedor ambulante, mascate.
- ALÁGBÀTÓ**, s. Aia, ama, babá.
- ALÁGBÀWÍ**, s. Advogado. < *oní + gbà + wí*.
- ALÁGBÈ**, s. Aquele que usa a cabaça como instrumento musical (*lit.* o senhor da cabaça).
- ALÁGBE**, s. Mendigo.
- ALÁGBÈRE**, *adj.* Generoso em excesso.
- ALÁGBÈRÈ**, s. Adúltera, prostituta.
- ALÁGBÉRÉ**, s. Pessoa que insulta outra.
- ALÁGBÉSÓKÈ**, s. Ação de levantar, levantamento.

- ALÁGBÈḌẸ**, s. Ferreiro, ferramenteiro.
- ALÁGBÒRÀNDÙN**, s. Simpatizante, aquele que toma parte em alguma causa. = *agbòràndùn*.
- ALÁHESỌ**, s. Falador, difamador.
- ALÁHORO**, s. Pessoa solitária.
- ALÀI**, *pref. neg.* *Gbàgbọ* – acreditar; *alàìgbàgbọ* – falta de confiança. < *oní + ài* = *alài*.
- ALÁIBANÚJẸ**, *adj.* Não estar triste.
- ALÁIBÁWỌN**, *adj.* Sem nenhuma culpa.
- ALÁIBÈRẸ**, *adj.* Não começado.
- ALÁIBÈRÙ**, *adj.* Corajoso, destemido.
- ALÁIDÁ**, *adj.* 1. Doentio. 2. Incessante. *Òjò aláidá yì pa mí* – Esta chuva incessante me molhou todo; *aláidá isẹ* – um trabalho ininterrupto. = *àidá*.
- ALÁIDÁRAYÁ**, *adj.* Indisposto.
- ALÁIDÍJÌ**, *adj.* Não assustado.
- ALÁIDORÍKODÒ**, *adj.* Bem-disposto, animado.
- ALÁIDÚPẸ**, *adj.* Ingrato.
- ALÁIFÀ**, s. Pessoa animada, esperta.
- ALÁIFẸ**, s. Pessoa com má vontade.
- ALÁIFẸ**, s. Pessoa pouco expansiva, reservada.
- ALÁIFIYÈSÍ**, s. Indiferença, sem interesse.
- ALÁIFÓ**, *adj.* Que não flutua.
- ALÁIFÒ**, *adj.* Que não voa.
- ALÁIFOIYÀ**, *adj.* Corajoso, destemido.
- ALÁIFỌ**, *adj.* Inteiro, não quebrado.
- ALÁIGBÀGBÓ**, s. Incrédulo.
- ALÁIGBÈḌẸ**, s. Aquele que não entende outro idioma.
- ALÁIGBÓ**, *adj.* Imaturo.
- ALÁIGBỌ**, s. Uma pessoa obstinada.
- ALÁIGBỌḌỌ**, s. Necessidade, compulsão.
- ALÁIGBỌRÀN**, s. Pessoa desobediente, obstinada.
- ALÁIHÀN**, *adj.* Não visível, invisível.

- ALÁIHÜYÉ**, *adj.* Imberbe, implume.
- ALÁIJERAN**, *s.* Vegetariano.
- ALÁIJEUN**, *s.* Ficar sem comida.
- ALÁIJIN**, *s.* Raso, superficial, pouca profundidade.
- ALÁIJÓKÓ**, *s.* Instabilidade, que não para num lugar.
- ALÁIKIYÈSÍ**, *s.* Inobservância.
- ALÁIKOĽÀ**, *adj.* Incircunciso, sem marca, sem cortes.
- ALÁIKÚ**, *adj.* Imortal, inextinguível.
- ALÁIKÙN**, *adj.* Que não murmura, que não se queixa.
- ALÁILÁÀLÀ**, *adj.* Ilimitado.
- ALÁILÁÀNÚ**, *adj.* Insensível, impiedoso.
- ALÁILÁBÀWÓN**, *adj.* Inocente, limpo. = *aláilábùku*.
- ALÁILÁBÙKÚN**, *adj.* Maldito.
- ALÁILÁDÙN**, *adj.* Sem sabor, insosso.
- ALÁILÁJÒ**, *adj.* Antipático.
- ALÁILÁKÓSO**, *adj.* Descontrolado, desgovernado.
- ALÁILÉ**, *s.* Exato, sem excesso.
- ALÁILE**, *s.* Moleza, sem solidez.
- ALÁILÉÉRÍ**, *adj.* Sem mancha, imaculado. *Aṣo aláiléérí* – uma roupa limpa.
- ALÁILERA**, *s.* Pessoa desvalida, inválida. *Jésù tí ngbà aláilera* – Jesus, que vem em auxílio dos desvalidos.
- ALÁILÉRÈ**, *adj.* Imprestável.
- ALÁILÉSO**, *adj.* Sem frutos, estéril. *Igi aláiléso* – uma árvore que não dá frutos.
- ALÁILÉWU**, *adj.* Inócuo, inofensivo, benigno.
- ALÁILÈMÍ**, *adj.* Sem vida. *Ó rí aláilèmí* – Ele parece sem vida.
- ALÁILÈṢÈ**, *adj.* Sem pecado, inocente. *Ó rí ènià aláilèṣè* – Ele aparenta ser uma pessoa inocente.
- ALÁILÉWÀ**, *adj.* Feio, desengonçado.
- ALÁILÓBÌRIN**, *s.* Solteiro, sem esposa.
- ALÁILÓDÌ**, *adj.* Indefeso.
- ALÁILÓFIN**, *adj.* Sem lei. *Ìlú aláilófin* – cidade sem leis.
- ALÁILÓRIRE**, *adj.* Infortunado, sem sorte.

- ALÁILÓGBON**, *adj.* Ignorante, estúpido.
- ALÁILÓKÀN**, *adj.* Maldade, covardia.
- ALÁILÓMO**, *adj.* Pessoa que não tem filhos.
- ALÁILÓPÈ**, *adj.* Ingrato, mal-agradecido.
- ALÁILÓPIN**, *adj.* Sem fim, sem limite.
- ALÁILÓWÓ**, *adj.* Maneta, sem ter a mão.
- ALÁILÓWÒ**, *adj.* Sem respeito, corrupto.
- ALÁIMOORE**, *s.* Pessoa ingrata.
- ALÁIMÒYE**, *s.* Pessoa sem percepção, abobalhada.
- ALÁIMÓ**, *s.* Pessoa pouco limpa; *adj.* Sujo, imundo.
- ALÁIMÒ**, *s.* Pessoa ignorante, sem cultura.
- ALÁIMÒWÉ**, *adj.* Inculto, analfabeto.
- ALÁIMÒYÌ**, *s.* Pessoa sem senso crítico.
- ALÁIMÚ**, *adj.* Livre, que não é coagido.
- ALÁIMU**, *s.* Sóbrio.
- ALÁIMÚRAGIRÍ**, *s.* Pessoa desmazelada.
- ALÁINÁRÈ, ALÁILÁRÈ**, *adj.* Que não foi usado ou gasto, que foi conservado.
- ALÁINÍ**, *s.* Pessoa necessitada, indigente.
- ALÁINÍBÀBÁ**, *s.* Órfão de pai.
- ALÁINÍHÒ**, *adj.* Imperfurado, não aberto.
- ALÁINÍTÍJÚ**, *s.* Pessoa sem vergonha.
- ALÁINÍLÁÁRÍ**, *s.* Pessoa indigna.
- ALÁINÍPÁDI**, *adj.* Acelular, que não se compõe de células.
- ALÁINÍPÒ**, *s.* Pessoa sem situação.
- ALÁINÍRÈTÍ**, *s.* Pessoa sem esperança.
- ALÁINÍRÒJÚ**, *s.* Pessoa ativa, decidida.
- ALÁINÍRÒNÚ**, *s.* Pessoa precipitada.
- ALÁISÀN**, *s.* Pessoa doente, inválido.
- ALÁINÍṢÈ**, *s.* Pessoa sem trabalho, desocupada.
- ALÁINÍWÀ**, *s.* Pessoa sem caráter, sem dignidade.
- ALÁINÍYÈ**, *s.* Pessoa com má memória.

- ALÁIRÍŞE**, s. Pessoa que não acha o que fazer, desempregado.
- ALÁIRÍWÍ**, *adj.* Imperdoável.
- ALÁIRORÒ**, *adj.* Complacente, não austero.
- ALÁISÀN**, s. Pessoa doente.
- ALÁISÈ**, s. Cru, não cozido.
- ALÁISÍ**, s. Aquele que está ausente.
- ALÁIŞÈ**, s. Pessoa inocente.
- ALÁIŞÒDODO**, *adj.* Incorreto, injusto, que não fala a verdade.
- ALÁIŞÒÓTÒ**, *adj.* Injusto, falso, desonesto.
- ALÁIŞÒRO**, *adj.* Que não é difícil, fácil.
- ALÁIŞÒROTÈ**, s. Pessoa que é facilmente influenciada por outra.
- ALÁIWÓPÒ**, *adj.* Raro, escasso, que não é comum.
- ALÁIWÚ**, *adj.* Constante.
- ALÁIYÁLÍLE**, *adj.* Impiedoso, cruel.
- ALÁIYAN**, *adj.* Alagado, úmido.
- ALÁIYÉ**, s. Rei, monarca (*lit.* o dono do mundo).
- ALÁIYÉLÚWÀ**, s. Rei, saudação a um rei.
- ALÁIYÈ**, *adj.* Incompetente.
- ÀLÀJÁ**, s. Diâmetro de um círculo.
- ALÁJÀPÁ**, s. Pequeno comerciante, mascate.
- ALÁJE**, s. Aquele que aplica castigo, algoz.
- ÀLÀJÈ, ÀNÍJÈ**, s. Apelido que a pessoa atribui a si mesma.
- ALÁJÈKÌ**, s. Glutão.
- ALÁJÈRÌN**, s. Pessoa que come andando.
- ALÁJÈRÌN**, s. Perdulário, gastador.
- ALÁJÈŞÈ**, s. Pessoa ingrata.
- ÀLÁJÌ**, s. Devoto maometano que faz peregrinação a Meca.
- ALÁÁJÒ**, s. Pessoa que tem interesse e solicita favores.
- ALÁJÒPA**, s. Companheiro de caça e pesca.
- ALÁJÒPÍN**, s. Sócio, participante.
- ÀLÁKÁLA**, s. Sonho ruim, dormir mal.
- ALÁKÀŞÀ**, s. Lagosta.

- ALÁKÀTÀNPO**, s. Arqueiro.
- ALÁKÈ**, s. Título do soberano da cidade de *Abèòkúta*, sendo *Aké* um bairro desta região.
- ALÁKÈLE**, s. Tecelão-chefe.
- ALÁKÈTU**, s. Título do soberano da cidade de *Kétu*. > *arákétu* – povo do *Kétu*.
- ALÁKÈTÈ**, s. Chapelheiro.
- ALÁKISÀ**, s. Pessoa rude.
- ALÁKÓJÒ, ALÁKÓJÒPÒ**, s. Coletor de impostos.
- ALÁKÓSO**, s. Presidente, diretor.
- ALÁKOTO**, s. Jovem que perdeu a virgindade.
- ALÁKÒBÈRÈ**, s. Principiante, escola primária. *Láàárín àwọn yorùbá, ilé dàbí kílààsì alákbèrè* – Entre os *yorubás*, o lar se assemelha a uma sala de aula de escola primária. = *èkó*.
- ALÁKÒRÍ**, s. Pessoa que não faz nada direito.
- ÀLÁKÒŞÈ**, s. Pequeno caracol.
- ÀLÁKÚN**, s. Parte de alguma coisa acrescentada a outra.
- ALÁLÁ**, s. Sonhador.
- ALÁLÉTÀ**, s. Vendedor de pequenos artigos e frutas.
- ALÁLÈ**, s. Um título oficial.
- ALÁLÙGÀNBÍ**, s. Pessoa cujo temperamento se torna facilmente irritável, irascível, pavio curto.
- ALÁLÚPÀYÍDÀ**, s. Mágico, prestidigitador, encantador.
- ALÁMÌ**, *adj.* Notável, marcante.
- ALÁMÍ**, s. Espião, pessoa suspeita.
- ÀLÁMÍSÌ**, s. Dia da semana maometana correspondente à quinta-feira.
- ALÁMÒ**, s. Suposição, conjectura.
- ÀLÁMÒRÍ**, s. Assunto, questão (do hauçá *àl'amàrì*). *Àlámòrì ni tí o rì bí?* – Foi aquele assunto que você viu?
- ALÁMÒRÍN, LÁMÜRÍN, LÁGBÁJÁ**, s. Pessoa cujo nome não é mencionado, mas entendido. *Lágbájá sọ fún mí pé ó ra òkò* – Certa pessoa disse para mim que ela comprou um carro.
- ALÁMÒŞÁ**, s. Pessoa que pensa saber mais do que realmente sabe.

- ALÁMÒTÁN**, s. Pessoa pretensiosa, que se autoconceitua.
- ALÁMÙ, ALÁNGBÁ**, s. Lagarto, lagartixa.
- ALÁNGBÁ**, s. Lagarto.
- ALÁNTAKÙN**, s. Aranha. = *elénà*.
- ALÁÁNÚ**, s. Pessoa piedosa.
- ÀLÀPÀ**, s. Parte de velhas paredes, ruína.
- ÀLÁPÀ**, s. Picadinho. *Ta àlápà fún mi* - Prepare um picadinho para mim.
- ALÁPADÚPÉ**, s. Um título de *Ṣòpóná* (lit. aquele que mata e é agradecido por isso).
- ALÁPAKO**, s. Negociante de madeira.
- ALÁPANDÈDÈ**, s. Ato de deglutir.
- ALÁPARÁ**, s. Palhaço, brincalhão.
- ALÁPARUN, OLÚPARUN**, s. Destruidor.
- ALÁPATÀ**, s. Açougueiro.
- ALÁPÈJÈ**, s. Aquele que convida para uma festa, anfitrião.
- ALÁÁPÒN**, adj. Trabalhador dedicado.
- ALÚPÚPÚ**, s. Motocicleta.
- ALÁRÁ**, s. Um dos 16 títulos na hierarquia de *Ifá*.
- ALÁRÀ**, s. Inventor, criador, que dá origem a alguma coisa.
- ALÁRÀBARÀ**, adj. Variado, multicolorido.
- ALÁRALÍLÓ**, adj. Ardente, impetuoso, de sangue quente.
- ALÁRE**, s. Pessoa que sofreu uma acusação, mas foi absolvida.
- ALÁRÉDE**, s. Pessoa ociosa, vagabundo.
- ALÁRÉDÈ**, s. Uma pessoa casada.
- ALÁREKÉREKÈ**, s. Malandro, prevaricador.
- ALÁRÉKOJÁ, OLÚRÉKOJÁ**, s. Transgressor, contraventor.
- ÀLÀÁRÌ**, s. Tecido vermelho africano.
- ALÁRINÀ**, s. Casamenteiro. Serve de intermediário durante o namoro e o casamento, ajudando a resolver mal-entendidos.
- ALÁRÌNJÓ**, s. Dançarino profissional.
- ALÁRÌNKÁ, ALÁRÌNKIRI**, s. Pessoa indolente, errante.
- ALÁRÓ**, s. Tinta.

- ALÁROBÒ**, s. Pequeno comerciante, agente intermediário.
- ALÁRÒFÓ**, s. Humorista.
- ALÁRÒKÁ**, s. Pessoa resmungona, queixosa.
- ALÁRÒYÉ**, s. Aquele que noticia, que fala bem, queixoso, pleiteante.
- ALÁÁRÙ**, s. Carregador, que leva cargas.
- ALÀRÙBA**, s. Dia da semana maometana correspondente à quarta-feira.
- ALÁRÙN**, s. Pessoa doente, indisposta.
- ALÁSÀ**, s. Seleiro, que faz a sela do cavalo.
- ALÁSAKÍ**, adj. Afortunado, famoso.
- ALÁSÈ**, s. Cozinheiro. = *kúkù*.
- ALÁSÈTÀ-ONJÈ**, s. Que cozinha comida para vender.
- ALÁSÒ**, s. Pessoa encrenqueira, briguenta.
- ALÁSÒJÙ**, s. Volúvel, fluente.
- ALÁSÒDÙN**, s. Pessoa exagerada.
- ALÁSÒTÈLÈ**, s. Que prevê os fatos, profeta.
- ALÁSÒYÉ**, s. Expositor.
- ALÁSÚTÀ**, s. Revendedor de bebidas.
- ALÁŞA**, s. Um título oficial.
- ALÁŞÀÀ, ALÁŞARÀ**, s. Revendedor de fumo.
- ALÁŞÀRO**, s. Pensador, criador.
- ALÁŞÀYÀN**, s. Pessoa que escolhe ou seleciona as coisas.
- ALÁŞÈJÙ**, s. Pessoa obstinada, que leva as coisas até o fim.
- ALÁŞERÀN**, s. Pessoa que exerce má influência sobre outras.
- ALÁŞÈ**, s. Diretor, pessoa que detém uma grande autoridade.
- ALÁŞIKÁ**, s. Pessoa com vida errante, nômade.
- ALÁŞÒ**, s. Que possui ou vende roupas.
- ALÁTA**, s. Vendedor de pimenta.
- ALÁTAKÒ**, s. Antagonista, oponente.
- ALÁTE**, s. Chapeleiro.
- ALÁTÈ**, s. Mulher comerciante que vende produtos no tabuleiro.
- ALÁTÈ**, s. Tipo de peixe com ferrões venenosos.
- ÀLÀTÍ**, s. Espécie de panela.

- ALÁTILÉHÌN**, s. Aquele que dá suporte, amparo.
- ALÁTÚNŞE**, s. Aquele que explica um assunto entre as pessoas.
- ALÁTÚNŞE-ÌLÚ**, s. Aquele que se interessa pelo bem-estar de uma cidade.
- ALÁWÀDÀ**, s. Comediante, brincalhão.
- ALÁWÁRÍ**, s. Descobridor, explorador.
- ÀLÀWĚ**, s. Fruta que pode ser partida em gomos, como a laranja e a noz-de-cola. *Àlávẹ obì* – gomo da noz-de-cola. V. *akúbotó*.
- ALÁWĚMÉJÌ**, s. Coisas que são divididas em duas partes. *Obì alávẹmẹjì* – noz-de-cola, que se abre em dois gomos. = *gbànjá*.
- ALÁWĚMỌ**, s. Aquele que purifica.
- ALÁÀWĚ**, s. Pessoa que faz jejum.
- ALÁWÍGBỌ**, s. Desobediente.
- ALÁWÍKÁ**, s. Contador de histórias, mexericos.
- ALÁWÍYANNU**, s. Pessoa inoportuna.
- ALÁWÍYÉ**, s. Pessoa que expõe bem um assunto, explicador.
- ALÁWO**, s. Pessoa que possui ou vende pratos.
- ALÁWÒ**, s. Pessoa que possui rede.
- ALÁWỌ**, *adj.* Colorido. *Alávọ méjì* – bicolor, algo que possui duas cores.
- ALÁWỌ**, s. Mercador de couro e peles.
- ALÁWỌN**, *adj.* Reticular.
- ALÁWỌŞE**, s. Convertido a alguma religião, proselitismo.
- ALÁYA**, s. Homem que possui esposa, homem casado.
- ALÁYÀGBÍGBĚ**, *adj.* Maneira de definir uma pessoa extremamente magra.
- ALÁYAN**, s. Pessoa trabalhadora, eficiente.
- ALÁYÀNDÉ**, s. V. *àyàn*.
- ALÁYÈ**, *adj.* Permeável.
- ALÁYÈ**, s. Pessoa que ganhou uma chance. < *oní* + *àyè* = *aláyè*.
- ÀLÀYÉ**, s. Explicação, teoria. *Ó fi iwẹ yì şe àláyé fún mí* – Ele usou este livro e deu a explicação para mim.
- ALÁYÈ**, s. Pessoa vivente, que não está morta. *Ó wà aláyè* – Ele está vivo. Também designa um dos atributos de Deus, como o Senhor da Vida. *Aláyèdá* – O Senhor da Criação da Vida.

- ALÁYÍ, ELÉYÍ**, *pron. dem.* Este, esta. = *eléyí*.
- ALÁYÍDÀ**, s. Inovação, mudança.
- ALÁYÍDÀYÍDÀ**, s. Pessoa falsa, de duas caras.
- ALÁYÒ**, s. Aquele que joga *ayò*.
- ALÁYỌ**, s. Qualidade ou estado de felicidade. Também usado como nome feminino.
- ALÁYỌNUSỌ**, s. Fofoqueiro, mexeriqueiro.
- ÀLÈ**, s. Amante, concubina, namorada. *Ọmọ àlè* – bastardo (*lit.* o filho da outra).
- ÀLE**, s. Uma planta com propriedade de fortalecer as pessoas.
- ÀÀLÈ**, s. 1. Um tipo de lepra. V. *ètè*. 2. Talismã que se coloca sobre mercadoria para protegê-la contra roubo.
- ÀLÈÈBÙ**, s. Mancha, mácula, defeito.
- ÀLEFỌ**, s. Tumor, abscesso.
- ALÉGBÀ**, s. Pangolim, jacaré.
- ÀLÉJÒ, ÒLÓJÒ**, s. Hóspede, visitante, forasteiro, estranho. *Ó şe mí lálẹ̀jò* – Ele me fez uma visita; *Ó rí àlẹ̀jò rẹ* – Ela parece estranha (no sentido de dizer que a mulher está menstruando).
- ALEMỌRỌ**, s. Homem com fortes poderes sexuais.
- ÀLÉMÚ**, s. Ato de capturar e prender.
- ALÉPA**, s. Aquele que persegue e corre atrás.
- ALÉŞÚJÁDE**, s. Exorcista.
- ALĚ**, s. Noite, entre 19h e 23:59h. V. *iròlẹ*, *ọjọ*.
- ÀÁLĚ**, s. Vassoura, espanador. = *owọ*.
- ÀLÌKÁMÀ**, s. Espécie de trigo.
- ÀL-KÙRÁNI**, s. O Corão.
- ÀL-MÁGÀJÍ, ÀLUMÁGÀJÍ**, s. Tesoura, alicate (do hauçá *àlmakàsi*).
- ALÓ**, s. 1. Distrito, bairro. *Aló ilú ní* – os arredores da cidade. 2. Chama do fogo.
- ÀLÒGBÉ**, s. Forma de exercício físico, cambalhota, salto mortal.
- ÀLÒGBÓ**, *adj.* Roto, surrado.
- ÀLÒ-ÌLÒTÁN**, s. Aquilo que não pode mais ser usado.

ÀLÒKÙ, *adj.* Usado, de segunda mão. *Wón ra aṣò àlòkù* – Eles compraram roupas de segunda mão; *Bí o ṣe lè ra àlòkù ọkọ* – como comprar um carro usado.

ALÓNGÓ, *s.* Calça apertada nas pernas.

ÀLÒPÉ, *adj.* Durável, resistente. < *lòpé*. *Ó lo aṣò rẹ̀ pẹ̀* – Ele usou a roupa dele por muito tempo.

ALÓRE, *s.* Vigia, sentinela.

ALÒSI, AṢÓSI, *s.* Canhoto.

ÀLỌ, *s.* Enigma, adivinhação.

ÀLỌ, *s.* Tipo de inhome.

ÀÀLỌ, *s.* Conciliação. *Ó ṣe ààlọ* – Ele fez uma conciliação, ele agiu de forma conciliatória.

ALỌGI, *s.* Moleiro, debulhador de milho.

ALỌLÈKÈ, *s.* Aquele que debulha grãos.

ÀLÓMÓ, *s.* Enxerto.

ALỌNILỌWỌGBÀ, *s.* Aquele que comete uma extorsão.

ALỌṢỌ, *s.* Aquela que passa roupa, passadeira de roupa.

ALỌTA, *s.* Pessoa que mói pimenta. < *a + lò + ata*.

ALỌTÚNLÒSI, *s.* Ambidestro.

ALÙ, *pref.* Usado para indicar aquele que toca determinado atabaque.

ÀLUBÀRÀ, ÈLUBÀRÀ, *s.* Bastão usado para bater e alisar o chão de uma casa.

ÀLUBÁRIKÀ, *s.* Bênção, dádivas. *Ọlórún yító fi àlùbá ríkà sí ṣẹ̀ wa* – Que abençoe nossas tarefas (*lit.* Deus usará de bênçãos para nos cobrir). *V. báriká, búkún.*

ALUBÀTÁ, *s.* Tocador do atabaque *bàtá*.

ÀLUBỌSÀ, *s.* Cebola, alho-poró (do árabe *albaçal*). *Àlùbọsà nìkan ló pọ̀ diẹ̀* – Uma cebola apenas é muito pouco.

ALUDÙNDÚN, *s.* Tocador do atabaque *dùndún*.

ALUDÙÜRÙ, ATÈDÙÜRÙ, *s.* Pessoa que toca órgão, organista.

ÀLUFÁ, *s.* Ministro do culto muçulmano.

ALÙFIN, ARÚFIN, *s.* Criminoso, transgressor.

ÀLÙGÀNBÍ, *s.* 1. Tipo de vegetal. 2. Pessoa cujo cabelo forma um bico na testa ou na fronte. *Onírún àlùgànbí* – pessoa com cabelo em forma de bico.

ALUGI, *s.* Guarda-florestal.

ÀLÙGBÀ, *s.* Batente sobre o qual a porta se fecha.

ALUGBÁ, *s.* O tocador de cabaça. *V. alágbè.*

ÀLÙGBÀGBÀ, *s.* Um antigo tipo de portão.

ÀLÙGBÈ, *s.* Alfinete. = *abéré.*

ÀLÙGBÌN, *s.* Tocador do atabaque *ìgbìn*, dedicado a *Ọbàtálá*.

ÀLÙJÁ, *s.* Tipo de ritmo associado ao culto a *Ṣàngó*.

ÀLUJÁ, *s.* Perfuração, penetração. = *ilujá.*

ÀLÙJỌNNÚ, *s.* Um espírito mau.

ÀLÙKÁWÀNÍ, *s.* Confiança.

ÀLÙKÉMBÙ, *s.* Estribo.

ÀLÙKÌ, *s.* Soco, golpe, ataque repentino.

ÀLÙKÒ, *s.* Ave silvestre com penas vermelhas, que simboliza as boas-novas.

ALUKÓSÓ, *s.* Tocador do atabaque *kósó*.

ÀLÙMÁGÀJÍ, *s.* Tesoura, alicate.

ÀLÙMÁNÌ, *s.* Tesouro, coisas valiosas.

ALÙMỌ, *s.* O jogador dos *ikin* (*lit.* aquele que bate com as mãos e joga os coquinhos de *Ifá*).

ÀLÙMỌNÌ, *s.* Tesouro.

ÀLÙMỌKỌRỌYÍ, *s.* Astúcia, habilidade.

ÀLÙPÀYIDÀ, *s.* Truque, habilidade manual, destreza. = *idán.*

ÀLÙPÀYIDÀ, *s.* Tipo de planta usada para curas.

ALÙPÙPÙ, *s.* Motocicleta. *V. kẹkẹ.*

ÀLÙSÉ, *s.* Fechadura ou cadeado.

ÀLÙSÌ, *s.* Travessura, malícia, diabrura.

ÀLÙWÀLÁ, *s.* Ablução, lavar antebraços, pés, rosto e boca antes das orações maometanas.

AMÁA, MÁA, *part. pré-v.* Indica hábito e costume, usada antes do verbo.

Àwa máa jẹran – Nós costumamos comer carne; *Bàbá a ti máa bá wa sọrò* – Papai costumava conversar conosco.

ÀMÀLÀ, *s.* Comida votiva de *Ṣàngó* feita do pirão da farinha de mandioca, ensopado de quiabo e camarão seco. *Àwa fi àmàlà fún Ṣàngó lójọru* – Nós

oferecemos *àmàlà* para *Şàngó* às quartas-feiras; *Onjẹ tí a jẹ àmàlà ní* – A comida que nós comemos foi *àmàlà*.

AMÉRÍKÀ, s. América, Estados Unidos.

AMÍ, s. Olheiro, espião.

ÀMÌ, s. Sinal, marca, insígnia, símbolo. *Irin ní àmì Ògún* – O símbolo de Ogum é de ferro; *Àmì iròpò* – sinal positivo, mais; *àmì iyókúrò* – sinal negativo, menos.

AMÌ, s. Oscilação, vacilo.

ÀMÍ, ÀÀMIN, s. Amém, assim seja.

ÀMÌ ÀGBÉLÉBÚ, s. Sinal da cruz.

ÀMÌ ÌBÈÈRÈ, s. Ponto de interrogação.

ÀMÍKANLÈ, s. Suspiro.

ÀMÌ ÒRÌŞÀ, s. Símbolo, insígnia da divindade. *Oşé ní àmì Şàngó* – *Oşé* é o símbolo de *Şàngó*.

ÀMÌ-IPÒ, s. Coordenado.

ÀMÌ ÌYANU, s. Ponto de exclamação.

ÀMIPÒ, s. Balanceio, sacudimento.

ÀMÍSI, ÌMÍSI, s. Ato de aspirar o ar.

ÀMÓDI, s. Indisposição.

AMÒFIN, s. Jurista, aquele que respeita a lei.

ÀMÓJÚKÚRÒ, *adj.* Esquecido, desprezado.

AMÒYE, s. Pessoa prudente.

AMÒLÉ, s. Pedreiro, construtor. = *olómọ*.

AMÒ, s. Barro, argila. *Èlò amò* – vaso de barro; *Ilé amò ní yíí* – Esta casa é feita de tijolo.

AMÒ, *conj.* Mas, porém, contudo. *Mi ò ní owó, amò mo ní ayò* – Eu não tenho dinheiro, porém tenho felicidade.

AMÒ, *pref.* Usado na composição de palavras.

ÀMÒBÍ, *conj.* Exceto, a não ser que. *Mo rí eranko níbè, àmòbí kì í şe ewùrè* – Eu vi o animal lá, a não ser que seja a cabra.

ÀMÓDI, s. Doença.

ÀMÓDÚN, s. O próximo ano. *Àşè yíí şàmódún* – Que este fato se repita nos próximos anos.

ÀMÒJÁ, s. Preguiça, indolência.

AMÒKÒKÒ, s. Oleiro, ceramista.

ÀMÒKÚ, s. Rede de dormir (do inglês *hammock*).

AMÒKUN, AMÚKUN, s. Aleijado.

ÀMÒMÒDÁ, *adj.* Ato de fazer algo premeditadamente.

ÀMÒMÒŞE, *adj.* Feito de forma deliberada. *Èşè àmòmòşe* – crime feito de forma deliberada.

ÀMÒMÒTÁN, s. Cultura falha, conhecimento imperfeito.

AMÒNÀ, s. Guia, líder, aquele que conhece o caminho. < *mò* + *ònà*.

ÀMÒNÀ, s. Pilhagem, saque. = *ikógun*.

ÀMÒPÉ, ÀMÒBÍ, ÀYÁŞEBÍ, *conj.* Salvo se, a não ser que. *Àmòbí ó ti wá* – A não ser que ele tenha vindo.

ÀMÒRÁN, s. Sugestão, conselho.

ÀMÒTÁN, s. Falsa cultura, aquele que finge saber das coisas.

ÀMÒTÈKÚN, s. Leopardo, pantera.

ÀMÒTÈLÈ, s. Premonição, percepção. *Wón mètèlè* – Eles tomaram conhecimento com antecedência.

ÀMÒTÌ, s. Conhecimento superficial.

ÀMU, s. Talha, vasilha na qual se guarda água fresca. V. *ikòkò*.

ÀÀMÚ, s. Confusão, embaraço.

ÀMÚBÁ, s. Oportunidade única.

ÀMÚBÍNÁ, *adj.* Forte, temperamental, feroso.

ÀMÚDÁ, s. Penhora, confisco.

ÀMÚGA, s. Garfo.

ÀMU-IRIN, s. Tanque de aço.

AMÚJÈ, s. Planta medicinal.

AMÚKÒKÒ, s. Fumante.

ÀMUKÚ, *adv.* Excessivamente. *Ó mu otí ní àmukú* – Ele bebeu excessivamente.

ÀMUKÚ, s. Resto de bebida.

AMÚKÚN, s. Pessoa defeituosa, coxo, manco.

ÀMÚKURÙ, s. Inseto igual a um mosquito que se cria nas árvores de *Ìrokò*.

ÀMÚLÙ, s. Outra denominação dos *odús* menores. = *omọ odù*.

- ÀMÚLÙMÁLÀ**, s. Mistura, variedade.
- AMÚNIBÍNÚ**, s. Pessoa que provoca e humilha outra.
- AMÚNILÉRÚ**, s. Raptor, sequestrador.
- AMÚNIMÚYÈ**, s. Mesmerismo.
- ÀMÚPADÀ**, s. Restauração, restituição.
- ÀMUPARA**, s. Bebedeira, beber em excesso. *Ó mu oṭí para* – Ele bebeu de cair.
- ÀMÚIRAN**, s. Alfinete usado pelos alfaiates para prender o tecido enquanto costuram.
- ÀMÙRÈ**, s. Armadura para se defender. *Ó ò mí lámùrè* – Ele me preparou para o que der e vier.
- AMÚŞAN**, s. Pessoa que segura uma vareta denominada *ışan* para conduzir os *Egúngún*. = *amúşan*.
- AMÚŞUÀ**, s. Esbanjador, pródigo.
- ÀMÚTÒRUNWÁ**, s. Nomes dados às crianças de acordo com particularidades do nascimento. V. *àná, òjó, olúgbódi*.
- ÀMÚWÁ**, s. Acaso, má sorte, infortúnio.
- ÀMÚYÁ**, s. Apreensão de mercadoria para saldar débito.
- ÀMUYÓ**, adv. Completamente. *Ó mu oṭí ní àmuyó* – Ele está completamente bêbado, intoxicado.
- ÀNÁ**, s. Ontem. Usado como advérbio, deve ser precedido pela preposição *ní*, como os demais advérbios de tempo. *Eyin àná kò jiná* – O ovo de ontem não estava bem-cozido; *Àwa kò şişè láná* – Eu não trabalhei ontem. < *ní* + *àná* = *láná*.
- ÀNA**, s. Parentesco por afinidade, casamento não consanguíneo. *Àwoṅ àna ni ránsé pè mí* – Meus parentes enviaram mensagem me convidando.
- ÀNÀGÓ**, s. Grupo *yorubá* que viria a ser denominado *nagô*, dando nome ao grupo no Brasil.
- ÀNÀMÓ**, s. Batata-doce. = *òdúkun, kúkúndúkú*.
- ÁNBÒSÍ, ÁNBÒTÓRÍ**, conj. Muito mais, quanto mais, quanto menos. *N kò le kétékété ánbòsí eşin* – Eu não posso montar um jumento, quanto mais

- um cavalo; *Òkùnrin ò lè şe é, ánbòsí obinrin* – O homem não pode fazê-lo, muito menos a mulher.
- ÀNDÓLÁ**, s. Futilidade, frivolidade. *Máşe fi òràn yi şe àndólá* – Não faça bobagem com este assunto.
- ÀNFÀNÍ**, s. Vantagem, benefício, oportunidade. *Àní ànfàní tó* – Sem ter vantagem o suficiente.
- ÀNGÈLÍ**, s. Anjo (do inglês *angel*).
- ÀNÍ**, conj. e adv. Ainda, assim, dessa maneira. *Ó wúlò àní fún àwoṅ àgbà* – Ele é útil assim para os mais velhos.
- ÀNÌÀNÍ**, s. Dúvida, incerteza. *Láisi àníàní àwa yiò lo sílé* – Sem dúvida, iremos para casa.
- ÀNÍDÓPIN**, s. Possessão completa.
- ÀNÍJÈ**, s. Um título.
- ÀNÍJÙ, ÀNÍLEKÉ**, s. Excesso, superabundância.
- ÀNÌKÀNJE**, s. Recluso, pessoa que vive sozinha, egoísta.
- ÀNÌKANJÒPÓN**, s. Pessoa egoísta.
- ÀNÌKÀNSÙN**, s. Solteiro (lit. aquele que dorme sozinho). = *àpón*.
- ÀNÍLÈKÈ**, s. Abundância.
- ANINILÁRA**, s. Opressor, tirano.
- ÀNÍPÈ**, s. Ser rico em todas as coisas.
- ÀNÍTÁN**, s. Perfeição, posse completa.
- ÀNÍTÓ**, s. Possuir o suficiente.
- ÀNÍYÀN**, s. Solicitude, ansiedade, cuidado, inquieto. *Ó ní àníyàn = Ó láníyàn* – Ele é solícito.
- ÀNJÒFÈ**, s. Qualquer coisa adquirida sem esforço ou trabalho. = *ifá*.
- ÀNJÒNÚ**, s. Gênios, espíritos.
- ÀNPERÍ**, s. Mais ou menos.
- ÀNPÒ**, s. Feijão cozido.
- ÀNTÈTÈ, ALÁNTÈTÈ**, s. Grilo. = *irè*.
- ANTÍ**, s. Tia (do inglês *aunty*). *E jòwó antí, irú ejá wo lèyí?* – Por favor, tia, que tipo de peixe é este?

- ÀÁNÚ**, s. Piedade, compaixão, pesar, desgosto. *Àánú ʒe mí* – Eu sinto muito; *Ó ʒe bẹ̀ẹ̀ láíní àánú fún mí* – Ele fez assim sem ter compaixão por mim.
- ÀPÀ**, s. Pessoa pródiga, esbanjadora, perdulária. *Àpà ní ènià tí ó ná gbogbo owó rẹ̀ tán* – É perdulária a pessoa que gasta todo o seu dinheiro; *àpà ènià* – pessoa perdulária; *Ó yàpà* – Ele é esbanjador. > *yà* + *àpà*.
- ÀPÀ**, s. Estúpido, idiota.
- APÁ**, s. Braço, lado. *Apá mí ʒé* – Eu quebrei o braço. É usado, por analogia, para indicar lado e direção. *Ní apá òsì* – no lado esquerdo; *Ó fojú apá kan wò mí* – Ele me olhou de lado. V. *apá òtún* – lado direito.
- ÀPÁ**, s. Marca, cicatriz, sinal. *Àpá egbò náà tóbi púpò* – A marca da ferida é muito grande.
- APÁ**, s. Uma árvore africana que se acredita ser domicílio de espíritos maus e aos pés de onde as feiticeiras se reúnem. *Afzelia africana* (*Caesalpinaceae*). *Igi apá wà nínú ogbà wa* – Existe uma árvore de *apá* em nosso jardim.
- ÀPADÀBÒ**, s. Chegada, vinda.
- ÀPÁÀDÌ**, s. Caco de louça ou cerâmica. *Ọwọ̀ mí dápàdì* – Minha mão está um caco.
- ÀPAÀGÙN**, s. Antídoto, desinfetante.
- ÀPAFỌN**, adv. Completamente, definitivamente. Usado com o verbo *pa* – matar. *Pa wọ̀n ní àpafọ̀n* – Mate-os definitivamente.
- ÀPÀJÁ**, s. Meteoro, estrela cadente.
- ÀPAKÀ**, s. Batedeira, debulhadora.
- APÁKAN**, s. Porção, parte. *Fúm mí lápá kan* – Dê-me uma porção; *apá kan Ìjọba* – um departamento do governo; *Ó kó àpò èso jọ ní apá kan* – Ela juntou na sacola uma porção de frutas.
- APÁKÉJÌ**, adv. Do outro lado, segunda parte. *Ó nkàwé apá kéjì* – Ela está lendo a segunda parte do livro.
- APÀKO**, s. Bambu.
- APÁKO**, s. Bordo, flanco.
- ÀPAKÚN**, s. Exacerbação, agravamento.
- APALA**, s. Abóbora, pepino.

- APÀLÓ**, s. Aquele que decifra enigmas.
- ÀPALÙ**, s. Massacre. *Ó pa wọ̀n lù* – Ele matou de tanto bater.
- ÀPAMỌ**, s. Custódia, guarda.
- APÀNIÀ, APANI**, s. Assassino, matador.
- APANIJE**, s. Canibal.
- APÀNILÁIYÀ**, s. Fanfarrão.
- APANILÁRA**, s. Caluniador.
- APANILÉRIN**, s. Pessoa que faz rir, palhaço.
- APANIRUN**, s. Destruidor.
- APÀNIÀ**, s. Assassino. < *pa* + *ènià*.
- APÁỌKÁ**, s. 1. Árvore equivalente à jaqueira. *Artocarpus integrifolia* (*Moraceae*). 2. Título feminino no palácio real de Ọyọ.
- APÁ ỌTÚN**, s. Direita, lado direito. *Ọ̀nà jẹ̀ láti bẹ̀rẹ̀ ní apá òtún lọ sí apá òsì* – O caminho é o mesmo da direita para a esquerda.
- ÀPÁPÀNDÌDÌ, ÀPÁPÀNDODO**, adv. Forçosamente, perseverar o esforço.
- ÀPAPỌ**, s. Soma, total, combinação, ato de unir, de juntar. *Èwà àti ìrẹ̀sì jẹ̀ àpapọ̀ kan tí ó ní èròjà pàtàkì* – Feijão e arroz é uma combinação que tem nutrientes importantes.
- ÀPÁRÁ**, s. Gracejo, sátira. *Ó fi mí dààpará* – Ele me fez um gracejo.
- ÀPÁRÀ**, s. Um tipo de árvore.
- APÁRÍ**, s. Calvo, careca.
- ÀPARÒ**, s. Perdiz. *Kò sí ewu ní oko àfi gùrì àparò lásan* – Não há perigo na fazenda, apenas o barulho dos perdizes que se vão.
- APARUN, OPARUN**, s. Cajado, bengala.
- ÀPATÀ**, adj. Ato de matar animais por dinheiro, açougueiro.
- APATA**, s. Escudo.
- ÀPÁTA**, s. Rocha. V. *òkúta*.
- ÀPÁTA ẸFUN**, s. Calcário.
- ÀPÁTÁMÁJÀ**, s. Um tipo de peixe.
- ÀPATÁN**, adv. Inteiramente, completamente. *Ó pa wọ̀n ní àpatán* – Ele os matou inteiramente.

ÀPATÌ, ÌPATÌ, s. Pessoa que ignora outra, que a deixa de lado, que não dá importância. *Àpatì ni o pa mí* – Você não me deu importância.

APÁTÍ, s. Gatilho de uma arma.

ÀPÁTÍMĚNTÌ, s. Apartamento (do inglês *apartment*). V. *agbolé*.

ÀPÉ, s. Um tipo de árvore.

APÈNÀ, s. Título de quem convoca uma assembleia na sociedade *Ògbóni*.

ÀPÈJÈ, ÀSÈ, s. Festa, banquete.

APEJI, s. Abrigo de chuva. V. *agbeji*.

ÀPÉJỌ, ÀPÉJỌPỌ, s. Multidão.

ÀPÈJỌ, s. Assembleia, encontro, comício. *Ó pe àpèjọ* – Ele chamou para um encontro.

ÀPÈJÚWE, ÌJÚWE, s. Descrição, explicação, explanação. *Se àpèjúwe ilé rẹ* – Faça a descrição de sua casa.

ÀPÈKỌ, s. Ditado.

ÀPÈLÉ, s. Que é acrescentado, sobrenome.

APÈÈNÀ, s. Título de uma pessoa na sociedade *Ògbóni*.

APENILÉJÓ, s. Acusador.

APERÉ, s. Aquele que invoca bênçãos. < *a* + *pè* + *iré*.

APÈRÒ, s. Aquele que convida para um pregão. = *gbèrò*.

ÀPÉRÒ, s. Consulta, conferência.

ÀPÉSÍ, s. Assembleia, conferência.

ÀPÈÈŞĚ, s. Restos de uma safra depois da colheita. < *pa* + *èèşé*.

ÀPÈTA, s. Um tipo de feitiço que se faz com a imagem de uma pessoa para produzir uma doença infecciosa, carbúnculo.

ÀPÈTÚN PÈ, s. Repetição do que alguém disse, ato de repetir duas sílabas idênticas. *Àpètún pe òrò* – repetição de algumas palavras. V. *àsọtúnso*.

ÀPÈWÒ, s. Espetáculo, exibição.

APÉWỌN, s. Padrão, critério.

APÉ, s. Ato de aplaudir, bater palmas. *Wón şápé* – Eles aplaudiram. < *şá* + *apé*. V. *paşó*.

APÈ, s. Pote usado como molheira.

APEJÁ, s. Pescador.

APÈRÈ, s. Cesta. *Loş gbé apèrè kan fún won* – Leve a cesta para eles.

ÀPÈŞĚ, s. Exemplo, padrão. *Láti fi èyi şe àpèşere, a lè şọ pé Ọlórún mbe* – Para usar isto como exemplo, nós podemos dizer que Deus existe; *Ó fi àpèşere rere fún wa* – Ele usou de um bom exemplo para nós; *Àwòrán wònyii şe àpèşere rẹ* – Estes quadros são um exemplo dele. V. *arapa*.

ÀPÈŞĚ-ÀIYÉ, s. Globo, mapa.

APÈRÒ, s. Consulta, conferência.

APÈÈŞĚ, s. Colhedor de safra de plantação.

APĚTA, s. Relíquia.

APĚTA, s. Analgésico, antídoto.

APĚTĚBÍ, s. Título feminino no culto de *Ifá*.

ÀPÈWÙ, s. Bolso de roupa. < *àpò* + *èwù*.

APĚYĚ, s. Passarinheiro.

ÀPILĚŞĚ, *adj.* Original, algo nunca feito antes.

APÍNĚTÀ, s. Carteiro.

ÀPILĚŞĚ, s. Iniciador, fundador, pioneiro.

ÀPÍNTÍ, s. Espécie de tambor.

APIPA, s. Pulga.

APIRỌRỌ, s. Pessoa que finge estar adormecida.

APIWỌ, s. Medicamento contra intoxicação.

APIYĚ, s. Saqueador de fazendas, sítios e roças.

APÓ, s. 1. Instrumento de caçador. 2. Fieira, vagem de *obi*. 3. Tremor.

ÀPÒ, s. Bolso, bolsa, sacola. *Kò sí owó ní àpò* – Ele não tem dinheiro no bolso.

ÀPO-ÌRỌRÍ, s. Fronha.

ÀPÒ-ÌWÉ, s. Envelope.

ÀPÒ JÈRÙGBÉ, s. Uma bolsa decorativa.

APOKO-ĚŞIN, s. Aquele que corta capim para alimentar um cavalo.

ÀPÓLÀ, s. Seção, divisão dos relatos de *Ifá*.

APOLÓWÓ-ỌJÀ, s. Anunciante de mercadorias para venda.

ÀPÒLÚKÙ, s. Estômago, abdômen.

APÓ ỌFÀ, s. Estojo para transportar flechas.

APORIN, s. Fundidor de metais.

APORÓ, s. Antídoto contra qualquer veneno. = *apaàgùn*.

- APORO**, s. Sulco, espaço entre os canteiros de um jardim.
- ÀPÓTÍ**, s. Caixa, cofre, mala.
- ÀPÓTÍ-AŞÁRÀ**, s. Caixa de rapé.
- ÀPÓTÍ-AŞO**, s. Baú de roupas.
- ÀPÓTÍ-ĒRÍ**, s. Arca da Aliança.
- ÀPÓTÍ-ĒRÚ**, s. Mala para bagagem.
- ÀPÓTÍ-ÌJÓKÓ**, s. Banquinho para sentar. = *ipèkù*.
- ÀPÓTÍ-ÌŞÚRA**, s. Cofre, caixa para guardar dinheiro.
- ÀPÓTÍ-ÌTÌŞĒ**, s. Banquinho para os pés.
- ÀPÓTÍ-ÌWÉ**, s. Caixa postal.
- ÀPÒTÒ**, s. Bexiga, vesícula.
- ÀPÒWÉ**, s. Envelope, pasta.
- ÀPÒWÓMÓ**, s. Tesoureiro.
- APÒDÀ**, s. Pintor, aquele que mistura tintas.
- APÒDÀ**, s. Um idiota.
- ÀPÒJĒ**, s. Ato de ruminar. *Màlúú yù nĒ àpòjĒ* – Este boi está ruminando.
- ÀPÒJÌ**, adv. Excessivamente. *Wón pàpòjì* – Eles são excessivamente numerosos. *Pàpòjì* = *pò* + *àpòjì*.
- ÁPŌN**, s. Assiduidade, constância, persistência. *Ó lápŋn* – Ela é assídua. *Lápŋn* = *ní* + *ápŋn*.
- ÁPŌN**, s. Diligência, zelo, fervor. *Ápŋn ní ó şe işĒ* – Foi com zelo que ele fez o trabalho.
- APŌN**, s. Pássaro de bico vermelho.
- ÁPŌN**, s. Solteiro, homem não casado.
- AÁPŌN**, s. Entusiasmo, fervor.
- ÀÁPŌN**, s. Fruto de um tipo de mangueira silvestre.
- ÁPŌNĴÌ**, adj. Muito maduro. *Ēso yù pŋn àpŋnĴì* – Esta fruta está muito madura.
- ÁPŌNLÉ**, s. Louvor, elogio.
- APŌNMITÀ**, s. Pessoa que transporta água para vender.
- APŌNNI**, s. Bajulador.
- APŌNRIN**, s. Pessoa que afia ferramentas.

- ÁPŪLŪ**, s. Maçã (do inglês *apple*).
- ARA**, s. Corpo, membro, substância, tronco. *Ara mi bàjĒ* – Estou doente (lit. meu corpo está estragado); *Ara mi gbóná* – O corpo dele ficou quente (lit. ele ficou ansioso por intervir). É usado também para significar a parte concreta da pessoa ou de algo. *Mo mu diĒ ní ara owó* – Eu peguei um pouco da parte do dinheiro. V. *lára*. Obs. As partes do corpo humano são usadas por analogia para formar advérbios, substantivos, preposições, além de outros elementos figurados. V. *mó 4*, *orí*, *etí*, *inú* etc.
- ARÁ**, s. Parente, habitante de um lugar, um conhecido, irmandade. *Ēmi kì işĒ ará Ọyó, omọ IfĒ ní* – Eu não sou natural de Ọyó, sou nascido em IfĒ; *ará ilú* – conterrâneo; *ará wájú* – ascendente; *ará ilé* – parentes, familiares.
- ARÁ**, s. Um tipo de pássaro.
- ÀRÀ**, s. Moda, costume, rotina.
- ÀRÁ**, s. Trovão, raio. *Ēdùn ará* – Meteorito, pedra do raio. *Şàngó jĒ òrìşà Ēdùn ará* – Şàngó é a divindade dos raios.
- ÁÁRÁ, ÁRÁRÁ**, adv. Nada, nunca (forma modificada da palavra *rará* e usada em frases negativas). *Kò yé mi rará* – Eu não entendi nada; *Má wá rará* – Não venha em nenhuma circunstância.
- ARÁ-ABÚLÉ**, s. Aldeão.
- ÀRÀBÀ**, s. 1. Título maior do culto a Ifá. 2. Árvore de grande porte, algodoeiro. *Ceiba pentandra* (*Bombaceae*).
- ÀRABARÀ**, adj. Curioso, observador.
- ARÁBÍBÚ, ÌBÚRA**, s. Pessoa que faz um juramento.
- ARÁBÌNRIN**, s. Parente feminino.
- ARA ÈNÌÀ**, s. Corpo humano.
- ARÁ ĒHÌN ODI**, s. Estrangeiro, gente de fora. *Ará Ēhìn odi ní òrĒ mí* – Meu amigo é estrangeiro.
- ARA-FÍFU**, s. Premonição, percepção extrassensorial.
- ARÁ-ILÉ**, s. Habitante da mesma casa, parentes. = *aráalé*.
- ARÁ ÌTA**, s. Vizinho, um estranho.
- ARÁIYÉ**, s. Humanidade, povo da terra.
- ARÀJÒ**, s. Viajante.

ARÁKÚNRIN, s. Parente homem. *Wá àlàáfíà iwọ̀ pèlú arákùnrin rẹ̀* – Faça as pazes com seu irmão. > *arábinrin* – mulher.

ARÁALÉ, s. Habitante da mesma casa, parentes. = *ará-ilé*.

ARÁALÉTÒ, s. Aldeão.

ARÁALÈ, s. Uma pessoa que mora numa cidade ou em outro lugar, o povo da terra. = *ará-ilè*.

ÀRÁLÙ, s. Ato de comprar vários artigos juntos ao mesmo tempo, compra por atacado.

ARÁALÚ, s. Uma pessoa que vive numa cidade ou em outro lugar sem ser um nativo da terra. = *ará-ilú*.

ARÁMÁÀDÚRÓ, s. Pessoa que caminha sempre para a frente, embora vá devagar.

ARAMI, pron. reflex. Eu mesmo, eu próprio. É formado pela palavra *ara* – corpo – mais o pronome possessivo. *Arami mo ntànjẹ̀* – Eu mesmo estou me decidindo; *orúkọ̀ arami* – meu próprio nome; *Arawa yíò ẹ̀ ẹ̀ ẹ̀* – Nós mesmos faremos o serviço. = *tikáláraami, pápá*.

ARAMIMỌ̀ŞÉ, adj. Afetado pelo tempo.

ÀRAMÓRÍ, s. Espécie de boné usado pelos nativos.

ARÀN IRỌ̀, s. Hérnia.

ARÁN, s. Decadência mental pela idade avançada, senilidade. *Ó nşarán* – Ele aparenta caduquice. V. *arúgbó*.

ÀRAN, s. Fruto da palmeira, tâmara.

ÀRÁN, s. Veludo. *Àrán ni şòkòtò rẹ̀* – A calça dele é de veludo; *Şòkòtò tó nlo àrán* – A calça que ele estava usando era de veludo.

ARÀN, s. Verme, lombriga.

ÀRANFEJÚ, adv. Excepcionalmente brilhante (dito para o sol).

ÀRÁNKAN, s. Malícia, malignidade, abstinência.

ÀRÀNMOJÚ, adj. Cheia. *Ọ̀şúpá àrànmójú* – lua cheia.

ÀRÀNMI, adj. Infecioso, contagioso.

ARÁNMI, s. Aquele que não pode falar claramente, que está com o nariz entupido.

ARANNI, adj. Infecção.

ÀRÁNNILÓWỌ, s. Ajudante, assistente.

ÀRÀNSÀN, s. Um dos 16 títulos na hierarquia de Ifá.

ÀRÀNŞE, s. Comunicação, socorro.

ARÁNŞO, s. Alfaiate.

ARÁN-WÉ, s. Editor de livros.

ARÀNWÚ, s. Tecelão.

ARÁ OKÈ AJESIN, s. Provinciano. Forma de dizer em Lagos.

ARÁ-OKO, s. Gente da roça, homem rude, analfabeto.

ARÁ Ọ̀RUN, s. Habitantes do espaço, espíritos.

ARAPA, s. Exemplo, modelo. *Arapa iwà rẹ̀ nìyìl* – Este é um exemplo de caráter. = *àpẹẹrẹ̀*.

ÀRÀPA, s. Parte, porção; adj. Comprado para ser abatido. *Màlúú àràpa* – boi comprado para ser abatido.

ÀRÀN, s. Tipo de tambor no culto a Ifá.

ÀRÁRÁ, adv. Não, nunca. = *ààrà, rárá*.

ARÀRÁ, s. Anão, pigmeu.

ARARÈ, pron. reflex. Você mesmo. *Ararè mọ̀ ilé mi* – Você mesmo construiu a minha casa.

ARARÈ, pron. reflex. Ele mesmo. *Ararè şorò ọ̀rìşà mi* – Ele mesmo fez minha obrigação de santo; *Ọ̀un gé ararè níka* – Ele próprio cortou o dedo dele.

ARARÚ, adj. Espécie de, tipo de. *Ararú ọ̀rò náà la nşọ̀* – O tipo do assunto que nós estamos falando. = *irú*.

ARÁTÚBÚ, s. Prisioneiro.

ARÁYÉ, s. O gênero humano. *Aráyé àti ará ọ̀run* – os seres humanos e as divindades.

ARÁWÁJÚ, s. Predecessor.

ARAWO, s. Um pássaro carnívoro.

ARÉ, ERÉ, IRÉ, s. Jogo, brincadeira. *Ó nşeré bọ̀lù* – Ele está brincando com a bola. < *şe + aré*.

ÀRE, s. Inocente, absolvido por julgamento. *Ó fi àre fún mi* – Ele deu absolvição para mim.

ÀRE, s. Miséria, tristeza. *Ó rí àre* – Ele se sente miserável. = *iráàre*.

ÀRÈ, s. Pessoa que não tem parentes, um estranho.

- ÀRÉDE**, s. Vadiagem, vida errante.
- ÀRÉKENDÁ**, s. Um procedimento duplo.
- ÀRÉ KÉREKÈ, ÀRÉKENDÁ**, s. Deslealdade, falsidade, astúcia. *Ó ʒe àré kéreké* – Ele fez uma falsidade.
- ÀRÈPA O!**, *interj.* Saudação desejando uma boa caçada.
- ARÈRE**, s. Árvore cuja madeira é usada para vigas.
- ARÉRE**, s. Silêncio, quietude. = *atótóo*.
- ÀÀRÈ**, s. Título oficial. *Ààrè ònà kakamfò* – general comandante.
- ÀÀRÈ**, s. Fadiga, recaída, fraqueza. *Ààrè mú mi* – Estou cansado (*lit.* o cansaço me pegou).
- ÀRÈDÚ**, s. Mortalha.
- ÀRÈMỌ**, s. Primogênito, criança mais velha. Também designa o príncipe da família real de *Ọyó*.
- AREŞÀ**, s. Soberano da cidade de *Ìreşà*.
- AREWÀ**, s. Uma pessoa bonita, esbelta (aplicado a uma pessoa). *Obìnrin arewà* – uma linda mulher; *Arewà obìnrin ni* – Ela é uma bela mulher. *V. eléwà*.
- ARÍBANIJÉ**, s. Servil, adúlador.
- ÀRÌDAN**, s. Árvore africana que produz os frutos em forma de favas.
- ÀRÍDÍJÌ**, s. Medo, terror, aparição. = *àwòdíjì*.
- ÀRÍFÍN**, s. Desprezo, descaso.
- ARÍJÀGBÁ**, s. Pessoa que se desgasta por causa de uma luta.
- ÀRÍMỌ**, s. Olhar uma coisa pela última vez.
- ÀÀRIN**, s. Meio, centro. *Ìwo wà ní ààrin ònà* – Você está no meio do caminho. *V. láàrin*.
- ARÌN-ÀJÒ**, s. Viajante, visitante, itinerante. = *arìnjò*.
- ARÌNGÌNDÌN**, s. Globo de vidro usado para iluminação.
- ÀRÌNJÓ**, s. Profissional de dança.
- ÀRÌNKÁ**, s. Reumatismo, artrite.
- ÀRÌNKIRI**, s. Vagar, caminhar sem roteiro.
- ÀRÌNKÒ**, s. Chance, oportunidade.
- ÀRÌNKÒ**, s. Falta de sorte, infortúnio. *Mo rí àrìnkò* – Eu tive um infortúnio.
- ARÍNÚRÓDE**, s. Pessoa que tem o dom de ver tudo, de assimilar as coisas de modo perfeito.

- ÀRÌNYÍKÁ**, *adv.* Em torno de, em volta de. Sempre usado com o verbo andar. *Ó rìn àrìnyíká ibè* – Ele caminhou em volta daquele lugar.
- ÀRÌRÀ**, *adv.* Habilmente, sabiamente.
- ARÍRAN**, s. Vidente, profeta, místico.
- ARÍREBÁNIJÉ**, s. Aquele que só desfruta das coisas junto de outra pessoa.
- ÀRÍSÁ**, *adj.* Medonho, terrível.
- ÀRÍŞÁ**, *adj.* Suficiente. Sempre usado com o verbo ver. *Àrìşá ni mo rí* – Foi suficiente o que eu vi.
- ÀRÍWÁ**, s. Norte. *s*
- ARÍWÁRÉHÌN**, s. Aquele que vê tudo que está antes e depois, Deus.
- ARIWO**, s. Barulho, clamor, tumulto. *Ó pariwo* – Ele fez um barulho. < *pa + ariwo*.
- ÀRÍYÁ**, s. Festa, alegria, felicidade. *Ó ʒe àrìyá* – Ele fez uma festa; *àrìyá igboyè* – festa de recebimento de um título.
- ARÍYÀNJIYÀN**, s. Argumento, disputa.
- ÀRÍYỌ**, s. Um objeto de prazer.
- ARO**, s. Címbalo.
- ARÒ**, s. Lamentação, tristeza, sentimento. Letra e música que expressam lamentações, tristezas. *A kòrin lóhùn arò* – Nós cantamos canções tristes; *Obìnrin náà dá arò ọkọ rẹ* – A mulher lamentou a perda do marido dela.
- ARÓ**, s. Tinta azul, infusão do índigo para tingir. *Ìyá mi nrẹ aşọ arò* – Minha mãe está tingindo a roupa de azul. *V. elú*.
- ÀRÓ**, s. Título de honra entre autoridades civis.
- ÀÀRÒ**, s. Lareira, fogueira. *A da iná nínú ààrò* – Ele colocou fogo na lareira.
- ÀRÓ, ABÀ**, s. Armazém, celeiro, paiol.
- ÀÁRÓ**, s. Sistema de trabalho que passa de um para outro por turnos, mutirão. *V. ọwè*.
- ÀRÒBÁDÉ**, s. Coincidência.
- ÀRÓBỌ**, s. Prevaricação, alguma forma de prejudicar alguém.
- ÀRÒDÙN**, s. Exagero, excesso.
- ÀRÒFỌ**, s. Humor, graça.
- ÀRÓJE**, s. Local na estrada onde os viajantes param, estação, parada.

ARÓJÒKÚ, s. Folha de um arbusto usada para curar a lepra. *Eclipta alba* (*Compositae*).

ÀRÓJÚŞE, s. Vigilante.

ÀRÒKÁ, s. Fuxico, mexerico.

ÀRÒKÀN, s. Angústia, ansiedade.

AROKO, s. Fazendeiro, aquele que ara a terra.

ÀRÒKÒ, s. Tempo, estação. = *àkókò, igbà, àsikò*.

ÀRÓLÉ, s. Herdeiro, aquele que sucede o chefe da casa ou um posto oficial.

< *ró + ilé*. *Ó ró ilé mi* – Ele me sucedeu como chefe da casa.

ÀRÒLÙ, s. O total.

ARÒNÚ, ONÍRÒNÚ, s. Pessoa pensativa, observadora.

ÀRO-ORÒ, s. Líder das canções de *Orò*.

ÀRÓPALÈ, s. Tecido branco amarrado ao redor da cintura, cobrindo os pés e arrastando uma cauda atrás, usado pelos *Adímú-òrìşà*.

ÀRÒPÓDÒGIRI, s. Pilar de uma casa, um monumento de barro. < *rò + òpó + di + ogiri*.

ÀRÒPÒ, ÀRÒLÙ, s. Adição, resultado de uma soma, cálculo.

ÀRÒŞQ, s. Rumor, boato, hipótese. *Àwọn işé ìyanu Jésù. Ìtàn tàbí àròşq?* – Os trabalhos admiráveis de Jesus. História ou boato?

ARÓŞQ, s. Mulher nativa que se veste enrolando um pano rústico em volta do corpo.

AROTA, s. Homem que se casa com parentes.

ÀRÓTÀ, s. Escravos pertencentes ao mesmo senhor, irmãos e irmãs escravizados.

ÀRÒTÈLÈ, ÌRÒTÈLÈ, s. Prevenção, premeditação.

ÀRÓWÀ, s. Bordo externo (termo náutico usado entre canoeiros).

ÀRÒYÉ, s. Debate, discussão, controvérsia.

ARQ, s. Aleijado, manco. *Ó yarq* – Ele é aleijado.

ÀRÒ, s. Histórias que revelam enigmas a serem decifrados pelos praticantes de *Ifá* e aplicados à consulta divinatória.

ÀRÒ, s. Peixe muito usado em oferendas às divindades na medicina nativa.

ARÒ, s. Uma espécie de cabaça usada como cantil.

ARQ, ARQ-ÀGBÈDE, s. Instrumentos de ferro, serralheiro.

ÀRQ, ÌRQ, s. Funil.

ÀÁRÒ, s. Manhã, amanhecer, entre 5h e 11h59. Forma modificada de *òwúrò*.

È kú àárò = È káàárò – Bom-dia. V. *ojó*.

ÀRQKO, s. Sede de uma fazenda, casa-grande.

ÀRQKÚRÒ, s. Fim da estação das chuvas.

ÀRÒNÌ, s. Espírito que vive nas matas, conhecedor da medicina nativa, ligado ao culto de *Òsányìn*. Possui uma só perna, um braço, uma vista e todos os órgãos do corpo dele são pela metade.

ARQNI, s. Aquele que assedia as pessoas com solicitações e convites.

ARÓPÒ, s. Sucessor, substituto.

ÀRQWÁ, s. Um título oficial.

ÀRQWÓTÓ, *adj.* Próximo.

ARÙ, s. Bens, bagagem que normalmente é levada na cabeça da pessoa.

ÀRÚ, *pref.* Usado com diferentes acentos tonais para a composição de palavras.

ÀÁRÙ, s. Negócio de carga, a bagagem normalmente levada na cabeça da pessoa. *Mo fẹ gba àárù* – Eu quero fazer um transporte de carga.

ÀRÚDÀ, *adj.* Eficaz, aceitável, suficiente.

ÀRÚFÍN, s. Prisioneiro, criminoso, transgressor.

ARUGI, s. Carregador de madeira.

ÀRÚGÒGÒ, s. Vara comprida com um gancho na ponta para puxar coisas.

ARUGBÁ, s. Carregador de cabaça numa procissão. < *rù + igbá*.

ÀRÙGBÀ, s. Carregar alguma coisa em turnos, alternadamente. < *rù + igbà*.

ARÚGBÓ, s. Pessoa idosa ou animal mais velho. *Arúgbó òkúnrin* – homem idoso; *Ó ti darúgbó kàngé* – Ele tem se tornado mais velho. < *rú + gbó*.

ÀRÚKQ, ÈRÚKQ, s. Cabo de enxada.

ÀRÚKÚN, *adj.* Pleno, perfeito.

ÀRÚLÙ, s. Aquilo que foi desarrumado, misturado.

ARÚLÚ, s. Desordeiro, agitador.

ÀRÙN, s. Doença, indisposição. *Ó kó àrùn lára iyàwó rẹ* – Ele contraiu uma infecção da esposa dele.

ÀRÚN, AÁRÚN, *num.* Cinco.

ÀRÚNDÍLÓGÚN, ÈÈDÓGÚN, *num.* Quinze (*lit.* cinco menos vinte).

ARUNGÚN, *s.* Esbanjador, perdulário.

ÀRÚN-JEJERE, *s.* Câncer.

ÀRÚNKÁRÚN, *s.* Qualquer tipo de indisposição.

ÀRÚNŞU, *s.* Diarreia com dor de estômago.

ÀRUNTU, *s.* Conjuração.

ARÚNWO, *s.* Aquele que curte o couro. < *rún + awọ*. Ó *rún awọ* – Ele curtiu o couro.

ÀRÚPÈ, *s.* Anão (usado para árvore ou aves domésticas). *V. aràrà*.

ARÚWÁ, *adv.* Agora.

ASÀ, *s.* 1. Alavanca do trinco, ferrolho. 2. Celebração, cerimônia de homenagem, memorial. 3. Escudo, defesa, proteção.

ÀSÀ, *s.* Instrumento de tecelagem, ferramenta para assentar tecido.

ASÁ, *s.* Sela, arreio.

ÀSÁBÁ, *s.* Ato de colocar alguém sob proteção de outra pessoa, tutela.

ASÁFÓMI, *s.* Hidrofobia.

ÀSÁLÀ, *s.* 1. Escapada de um perigo, refúgio. 2. Fruto igual a uma noz.

ÀSÁLÙ, *s.* Pedir proteção a alguém.

ASÁN, *s.* 1. Vaidade, orgulho. 2. Inútil. Ó *şe işé asán* – Ele fez um trabalho inútil; Ó *wí sọrọ asán* – Ele falou palavras inúteis.

ÀÁSÁN, *s.* Poemas de encantamento de *Ifá*.

ASÁNBÈ, *s.* Alguém armado com uma faca.

ASÁNDÀ, AKÓDÀ, *s.* Pessoa que paga a mais.

ASANWÓ, *s.* Pagador.

ÀSÁPÈ, *s.* Prostituição. = *agbèrè*.

ASÁRÉ, *s.* Corredor, atleta. = *asúré*.

ASÁRÉ-IJÉ, *s.* Competidor.

ASÁRÉ PAWO, *s.* Mensageiro do *ilé awo*, uma das categorias do culto de *Ifá*.

ÀSARÓ, ÀŞARÓ, *s.* Ensopado.

ÀSÀRÓ, *s.* Deliberação.

ASÀSE, *s.* Pessoa que oferece um jantar.

ÀSÁSÍ, *s.* Ministrado um remédio perigoso a uma pessoa.

ÀSÁSÍ, *s.* Refúgio, asilo.

ASE, *s.* Um animal como o esquilo.

ÀSÈ, *s.* Refeição, entretenimento, festa. Ó *pè wá síbi àsè* – Ela nos convidou para a festa. É usado na composição de palavras.

ÀSÈ, *s.* Reação. *Ìrewájú àsè* – reação para a frente, avanço.

ÀSÉ, *s.* Desvio comportamental.

ÀSÈ-ALÉ, *s.* Refeição noturna.

ÀSÈDÀNÌ, *adj.* Cozinhado com desperdício, sem medidas.

ÀSÈJE, *s.* Medicamento cozido para tratamento. < *a + sè + je*.

ÀSÈKI, *adj.* Cozido grosso. < *sèki*. Ó *se ọbè ki* – Ela preparou uma sopa grossa, consistente.

ÀSÈMÓ, *s.* Confinamento.

ÀSÈMU, *adj.* Abortado.

ÀSÈMU, *adj.* Cozido ralo para beber. < *sèmu*. *Mo se koríko mu* – Eu bebi uma infusão de ervas.

ASÈNÀ, *s.* Pessoa que bloqueia o caminho. < *sé + ọnà*. Ó *sénà* – Ele bloqueou o caminho.

ASÈNÚ, ASÈPÓN, *s.* Mulher estéril (termo pejorativo).

ÀSÈPA, *s.* A última aplicação de um remédio para uma doença.

ASÈPÓN, *s.* Uma mulher estéril.

ÀSÈTÀ, *s.* Alimento feito para vender.

ASETÍ, *s.* Ouvinte.

ASÈ, *s.* Coador, peneira, filtro.

ÀSÈHÌNDÈ, *s.* *V. È kú*.

ÀSÈHÌNWÁ-ÀSÈHÌNBỌ, *adv.* Enfim, finalmente. *Àsèhinwá – àsèhínbọ ọrọ yí* – enfim, o resultado deste afazer; *Àsèhinwá-àsèhínbọ ó daríjì mí* – Finalmente, ele me perdoará.

ASÈN, ASÍN, *s.* Rato com odor repelente e mordida venenosa.

ÀSÍA, ÀSÍYÁ, *s.* Bandeira, insígnia, flâmula.

ÀSÍKÍ, *s.* Fama, sucesso, boa sorte. Ó *rí àsíkí* – Ele encontrou a fama.

ÀSÍKÒ, *s.* Tempo, hora, período. *Yànmùyanmu pọ lásíkò yí* – Os mosquitos são muitos neste tempo; *àsíkò ọjọ* – período das chuvas. *V. àkókò*.

ASÍN, *s.* Tipo de roedor. *V. èkúté*.

- ASINGBÀ**, s. Um devedor insolvente que se torna propriedade de seu credor.
- ASÍNNIJE**, s. Mímica.
- ÀSINPA**, s. O fato de um empregado trabalhar demais.
- ASINRÚ**, s. Penhor, qualquer coisa dada como uma segurança pelo devedor.
- ASÍNWÍN**, s. Malfeitor, facínora.
- ÀSOFÉYEJE**, s. Árvore cujos frutos alimentam os pássaros.
- ASÒFIN**, s. Legislador.
- ÀSOGBÓ**, *adj.* Maduro (usado para frutas). *Igi yù so èso àsogbó* – Esta árvore deu frutos maduros.
- ÀSOLÙ, ÀSOMÓ**, s. Unir, amarrar junto.
- ASÒNÀ**, s. Pessoa que segue o rastro de algum animal, impedindo que ele escape.
- ÀSOPA**, s. Nó de cadarço, corda que não pode ser desatada, suicídio por enforcamento.
- ÀSOPÒ**, s. O mesmo que *àsolù*.
- ÀSORÒ**, s. Enforcado, que está pendurado.
- ÀSỌYÉ**, s. Explicação. *Àsọyé wo ni ògede ojù yín?* – Qual a explicação do encanto de seus olhos?
- ASÒ**, s. Disputa, discussão.
- ASQBÓTIBÒTI**, s. Aquele que não sabe falar bem, balbucia.
- ÀSODÁ**, s. Um outro ponto ou outra margem de um rio ou córrego.
- ÀSODÙN**, s. Exagero.
- ÀSOGBÀ**, s. Conversação.
- ASOGBÀ**, s. Pessoa empenhada em fazer uma cerca de madeira.
- ASOGBÁ**, s. Pessoa que conserta cabaças quebradas.
- ÀSOLÙ, ASOPÒ**, s. Falar junto, falar em coro.
- ASONI**, *pref.* Indica alguém que causa ou impele a fazer algo.
- ASONIDÀRÀN**, s. Pessoa que faz com que outra vá de encontro às leis.
- ASONIDÀYÈ**, s. Pessoa que vivencia a vida, que revive outra por meio de vários processos.
- ASONIÀ**, s. Pessoa que faz com que outra atire.
- ASONILÓRÚKỌ**, s. Pessoa que faz com que outra seja malfalada.

- ÀSOPÒ**, s. Falar junto ao mesmo tempo.
- ASORÒ**, s. Locutor.
- ASORÒ-ÈNI-LÈHÌN**, s. Traíçoeiro, falso (*lit.* aquele que fala mal das pessoas pelas costas).
- ASORÒJEJE**, s. Murmurante.
- ASORÒKÉLÉKÉLÉ**, s. Cochichador, pessoa que mantém a voz baixa enquanto está falando.
- ÀSOTÀ**, s. O trabalho de um orador profissional.
- ÀSOTÁN**, *adj.* Até o fim. *Ó sọ àsotán* – Ele falou até o fim.
- ÀSOTÈLÈ**, s. 1. Previsão, profecia. *Mọ àsotèlè tòótọ* – Conheça as verdadeiras profecias; *Ó sọ tẹlẹ* – Ele fez uma profecia. 2. Barganha, pechincha, troca.
- ÀSOTÌ**, *adj.* Incompleto. *Ó se òrò àsotì* – Ele fez uma declaração incompleta.
- ASOTÚNSO, ÀTÚNSO**, s. Repetição do que alguém disse, reiteração.
- ÀSÚBÒ**, s. Banho de prata com o qual outro metal é coberto.
- ASÚFÉ**, s. Pessoa que assobia.
- ASUKÉ, ABIKÉ**, s. Corcunda.
- ÀSÚNJÍ O!**, *interj.* Acorde! Saudação, chamada a uma pessoa adormecida.
- ÀSUNKÚN**, s. Inchação.
- ÀSUNMÓ**, s. Proximidade.
- ASUNNI**, s. Acusador, queixoso.
- ASÚNRAMÚ**, s. Pessoa trabalhadora, infatigável. *Asúnramú kò tẹ bọrọbọrọ* – Aquele que é trabalhador não fica em apuros.
- ASUNRÁRÀ**, s. Menestrel, seresteiro.
- ÀSÚNWỌN**, s. Pequena sacola usada como porta-níqueis.
- ÀSÚNWỌN ÒIBÓ**, s. Planta medicinal usada como laxante e cura para disenteria. *Cassia alata (Caesalpinaceae)*.
- ÀSÚNWỌRA**, *adj.* Ressonante.
- ÀSÚNWÚ O!**, *interj.* Possa você crescer e ficar forte! Saudação a um bebê adormecido.
- ASÚRAMÚ**, s. Uma pessoa infatigável. *Asúramú kò tẹ bọrọbọrọ* – Uma pessoa trabalhadora não é algo de se envergonhar.
- ASÚREFÚNMI**, s. Pessoa que abençoa outra.

- AŞA**, s. Vagabundo, pessoa malcomportada. *Aşa omọ náà kò bẹ̀rù ẹnìkán* – A criança malandra não tem medo de qualquer um.
- AŞÁ**, s. 1. Lança ou dardo para matar elefante. 2. Certo peixe de boca grande.
- ÀŞÁ**, s. Abutre, falcão. *Eiye àşá náà fò lọ* – O pássaro voou; *Ó mà şe o! Àşá kan gbé omọ adie lọ* – Que pena! O falcão agarrou o pinto e levou.
- ÀŞÀ**, s. Costume, hábito, moda. *Ó káàsà yíi gégé bí àşà yíi* – Ele seguiu este procedimento de acordo com esta tradição; *Olúkọ sòrò nípa àşà Òrişà* – O professor falou sobre a tradição das divindades.
- ÀŞAÀ**, s. Rapé, folha do tabaco. *Íyá mi àgbà nféràn àşàà* – Minha avó gosta de rapé. = *àşàrà*.
- AŞÀGBÉ, ÀGBÉ**, s. Penúria, mendigo, pedinte; pessoa que toca atabaque ou outro instrumento musical por dinheiro.
- AŞÁGUN**, s. Rebelde, revoltoso.
- ÀŞA-IBÍLÈ**, s. Costume nativo.
- ÀŞAYÀN-ÈKỌ**, s. Assunto, matéria.
- ÀŞÀJỌ, İŞÀJỌ**, s. Aquilo que é coletado. = *àşàlù*.
- AŞÁÁJÚ**, s. Predecessor, mensageiro, aquilo que vai à frente.
- AŞÁLÈ**, s. Anoiecer, após as 18h. < *şá* + *alé*.
- ÀŞÁLÈ**, s. Estéril, local deserto. *Ràkurnmí dùgbè nínú àşálè* – O camelo caminha vagarosamente no deserto.
- ÀŞÀLÙ, İŞÀLÙ**, s. Coleção variada, mistura de várias coisas.
- AŞÀN**, s. Líquido, fluido.
- ÀŞÁN**, s. Dieta vegetariana, sem carne.
- ÀŞÁPA, İŞÁPA**, *adv.* Usado com o verbo *şá* – cortar, para intensificar a ação de um corte. *Ó şá ẹran ní àşápa* – Eu matei um animal para a refeição.
- AŞÁPA**, s. 1. Árvore cujas folhas são usadas para curar varicela. 2. Ornamentação que se faz sobre o cadáver de um homem rico.
- ÀŞAÀRÀ**, s. Rapé.
- ÀŞARÓ**, s. Mingau de farinha de inhame. *Ó ro àşaró* – Ela preparou um mingau. = *àşaró*.
- ÀŞARÒ**, s. Deliberação.
- ÀŞÁTÌ**, s. Rejeição, deixar de lado ou achar que está demais.
- AŞAWO**, s. Título no culto de Ifá.

- ÀŞAYÁ**, s. Brincadeira, zombaria.
- ÀŞAYÀN**, s. Escolha, eleição, seleção.
- AŞEBÍABO**, s. Homem gay, homossexual (*lit.* aquele que se parece com mulher). *Àwa dẹbi àwọn işe ọkúnrin aşebíabo* – Nós condenamos as práticas homossexuais. < *a* + *şe* + *bí* + *abo*.
- AŞEBÍAKỌ**, s. Mulher lésbica, homossexual (*lit.* aquela que se parece com homem). < *a* + *şe* + *bí* + *akọ*.
- ÀŞEDÀNÚ**, *adj.* Fazer sem nenhum lucro, desinteressado.
- AŞEDÁNWÒ**, s. Examinador.
- AŞÈÈTÈ**, s. Conquistador.
- AŞEFÉFÉ**, s. Contador de vantagem, fútil.
- ÀŞEHÀN**, *adj.* Pessoa que gosta de ostentar, exibido.
- ÀŞEJÙ**, s. Fazer as coisas em excesso, exagerar em autoridade.
- AŞÈKÉ, ELÉKÉ**, s. Mentiroso.
- ÀŞEKÈHÌN**, s. Feito pela última vez com perfeição.
- ÀŞEKÙ**, s. Ação incompleta, coisa que precisa ser feita.
- ÀŞEKÚN**, s. Aquilo que é acrescentado ao trabalho principal.
- AŞELÉDENI**, s. Segunda pessoa, agente, lugar-tenente.
- ÀŞELÉKÈ**, s. Excesso.
- ÀŞELO**, s. Uma ação final ou compromisso.
- ÀŞELÙ**, s. Cooperação.
- ÀŞELÚ, ÒŞELÚ**, s. Político, homem de Estado.
- ÀŞEMÓ**, s. O fim de uma ação. *Àşemó ni ó şe* – Foi uma ação final que ele fez.
- AŞENI**, s. Pessoa que desfaz dos outros. *Aşeni nşe ararè* – Aquele que desfaz dos outros está desfazendo de si mesmo.
- ÀŞENÙ**, *adj.* Inaproveitável, sem serventia. *Ó şe işé àşenú* – Ele fez um trabalho sem serventia.
- AŞENÚNIBÍNI**, s. Promotor.
- ÀŞEPAMÓ**, s. Que é reservado ou deixado para fazer depois. *İşé àşepamó* – trabalho deixado de lado para terminar depois.
- ÀŞEPARÍ**, s. Conclusão, término. *Aşeparí işé yíi* – a conclusão deste trabalho. = *işeparí*.

ÀŞEPÉ, İŞEPÉ, s. Conclusão com perfeição, término perfeito. *Àşepé orò yíí* – o término deste ritual.

AŞEPÈ, s. Praga, maldição, xingamento.

ÀŞEPÒ, s. Cooperação, parceria.

ÀŞERÒ, s. Experiência.

AŞÈRỌ, s. Engenheiro mecânico.

ÀŞETÁN, s. Acabamento, conclusão.

AŞETENI, s. Torcedor, defensor de uma causa.

ÀŞETÈ, s. Uma ação vergonhosa, maldade.

ÀŞETÌ, s. Fracasso, um trabalho incompleto.

AŞETINÚENI, s. Pessoa voluntariosa, caprichosa.

ÀŞETÒ, s. Organizador.

AŞÈWÉ, s. Autor literário.

ÀŞEWÒ, s. Experiência, tentativa.

ÀŞÈYÍÍ, s. V. *àmódún*.

ÀŞEYORÍ, adj. Perfeito, completo. *Işé àşeyorí* – um trabalho perfeito; s. Sucesso, êxito.

ÀŞÈ, s. 1. Força, poder, o elemento que estrutura uma sociedade, lei, ordem. *Ó fi àşè fún mi* – Ele me deu autoridade; *Mo gba àşè lówó rẹ* – Eu recebi uma ordem oficial dele. 2. Palavra usada para definir o respeito ao poder de Deus, pela crença de que é Ele que tudo permite e dá a devida aprovação. *Àşè dọwọ Olódùmarè* – Que assim seja (lit. o poder está nas mãos de Deus).

ÀŞÈ, İŞÈ, s. Menstruação. *Ó wàşè* – Ela está menstruada. < *wà* + *àşè*.

ÀÀŞÈ, s. Portal, porta larga.

AŞÈDÁ, s. V. *Akódá*.

AŞÈFE, s. Brincalhão, engraçado.

AŞÈGITÀ, s. Vendedor de madeira.

AŞÈGUN, s. Conquistador, vencedor.

ÀŞÈHÌNDÈ, express. Usada para saudar uma família enlutada – *È kú àşèhìndè*. V. *àwòndè*.

ÀŞÈ INÁ, s. Fulgor, lume, chama.

ÀŞÈKÙGBÈSÈ, s. Atraso no pagamento de um débito.

AŞÉLÉTÀ, s. Aquele que tem a profissão de cobrir as casas com sapé.

ÀŞÈ-OBÌNRIN, s. Menstruação.

ÀŞÈ-ỌMÚ, s. Galactorreia.

AÁŞÈRÈ, s. Nome de um pássaro que possui penas longas. = *aáşè*.

AŞÈRỌ, s. Designer de maquinário.

AŞÈŞÈ, s. Aquele que quebrou a perna. < *şè* + *èşè*.

ÀŞÈŞÈYỌ, s. Broto, botão.

AŞÈWÓ, s. Prostituta.

AŞÈWỌ, s. Aquele que quebrou a mão. < *şè* + *owó*.

AŞÌ, ÀŞÌ, ÀŞÌ, pref. Usado na composição de palavras.

ÀŞÌBORÍ, s. Capa para cobrir a cabeça, capacete de proteção.

ÀŞÌGBÈ, s. Dobradiça.

AŞÌGBÒ, s. Aquele que muda de lugar, como o caçador, pescador ou bando de pássaros.

ÀŞÌKÁ, ÀŞÌKIRI, s. Andarilho.

ÀŞÌKU, İŞÌKÙ, s. Restante de alguma coisa. *İşìkù owó* – O que restou do dinheiro.

ÀŞÌLÈ, ÀŞÌLÈ, s. Transplante.

ÀŞÌLỌ, İŞÌLỌ, s. Mudança para outro local, migração.

ÀŞÌLÙ, s. Surra dada por engano.

AŞINILÉTÍ, s. Conselheiro.

AŞINIPA, AŞINILÚPA, s. Aquele que mata alguém por engano.

ÀŞIPA, s. Morte acidental, uma pessoa que acidentalmente mata outra.

AŞIPA, s. 1. Um dos sete títulos oficiais dos conselheiros civis da cidade de *Ọyọ*. Os demais são: *Ọşòrun, Àgbàákin, Şàmù, Aláápínni, Lágùnà* e *Akínníkú*.

2. Um título da sociedade *Ògbóni*.

ÀŞIPADÀ, s. Mudança de lugar.

ÀŞIPÈ, s. Erro de pronúncia.

ÀŞIRÍ, s. Segredo, mistério, assunto privado. *Ó bò mí ní àşírí* – Ele encobriu meus segredos.

ÀŞIRÒ, s. Cálculo.

ÀŞIRÒ, İŞIRÒ, s. Confusão, misturar as coisas.

ÀŞIRÒ-OWÓ, s. Contador.

ÀŞISO, İŞISO, s. Embromador, aquele que comete erro ao falar.

- AŞİŞE**, s. Erro. Ó *şe aşışe* – Ele cometeu um erro.
- AŞİŞÉ, AKÚŞÉ**, s. Pessoa em circunstância adversa, necessitada. = *oşíşé*.
- AŞİŞÉ**, s. Trabalhador.
- AŞITÈ**, s. Uma errata.
- AŞIWÈRÈ, AŞIÈRÉ**, s. Louco, idiota, divertido, alegre. Ó *ya aşıwèrè* – Ele parece um idiota.
- AŞIWÍ**, s. Embromador, enrolador, aquele que fala errado. < *şiwí*. Ó *şiwí* – Ele cometeu um erro ao falar.
- AŞO**, s. Pessoa rabugenta.
- ÀÁŞÓ**, s. Tufos de cabelo. V. *òşù*.
- AŞÓDE**, s. Vigia, guarda-noturno. = *aşólé*.
- AŞÒDÌ, ÒŞÒDÌ**, s. Adversário, oponente.
- AŞÒFIN**, s. Legislador.
- AŞÒFÒ**, s. Perdedor, derrotado.
- AŞÒFÓFÓ**, s. Intrometido.
- AŞÒGO**, s. Fanfarrão, contador de vantagem.
- AŞÒGÚN**, s. Sacerdote de *Ògún*, sacrificador de animais.
- AŞOJO, OJO**, s. Covarde.
- AŞOJÚ**, s. Procurador, representante de uma pessoa. Ó *un ni aşojú ijoba* – Eu sou representante do governo; *aşojú ilú* – representante de uma cidade. < *a + şe + ojú*.
- AŞOORE, OLÓORE**, s. Benfeitor.
- AŞÒWÒ, ONÍŞÒWÒ**, s. Comerciante.
- AŞOWÓ**, s. Aquele que cunha moedas. < *şe + owó*.
- AŞO**, s. Roupas, paramentos. *Aşo funfun láúláú* – A roupa é intensamente branca; *Aşo dúdú àwa fo nílè* – Roupa suja nós lavamos em casa.
- AŞO ÀDÌRÈ**, s. Roupa estampada em diferentes padrões. Ó *fi aşo àdìrè ní àjódún rẹ* – Ela usou uma roupa estampada na festa dela.
- AŞO ÀRÍYÁ**, s. Traje a rigor.
- AŞO ÀWÒSÚN**, s. Pijama.
- AŞO ÀWÒTÉLÈ**, s. Roupa de baixo.
- AŞOFÒ**, s. Litígio.

- AŞOFÒ**, s. Pessoa de luto. V. *òfò*.
- AŞÓGBÀ**, s. Jardineiro. *Aşógbà gbin òdòdó náà* – O jardineiro plantou aquelas flores.
- AŞÓGBÌN, ÒGBÌN, ÀGBÈ**, s. Fazendeiro, plantador.
- AŞO-ÌBOJÚ**, s. Véu.
- AŞO-ÌBORA**, s. Colcha, manta.
- AŞO-ÌBORÚN**, s. Xale. Ó *fi aşo-iborun sórí èjìkà rẹ* – Ele pôs o xale no ombro dela.
- AŞO-ÌBÚSÚN**, s. Lençol.
- AŞO-ÌDÌKÚ, AŞO-ÌSÌNKÚ**, s. Roupa usada para cobrir o corpo do morto, mortalha.
- AŞO-ÌGBÒKUN**, s. Lençol, lona, vela de barco.
- AŞO-ÌGÚNWÀ**, s. Manto real.
- AŞO-ÌKÉLÉ**, s. Cortina.
- AŞO-ÌLÉKÈ**, s. Paletó.
- AŞO-ÌNUIRA**, s. Toalha de corpo.
- AŞO-ÌNUIWÓ**, s. Toalha de mão.
- AŞO-ÌPÈLÉ**, s. Roupa do vestuário feminino usada para cobrir outra.
- AŞO-ÌRÉPÉ**, s. Retalhos de roupa.
- AŞO-ÌRÓ**, s. Tecido usado em volta do corpo da mulher.
- AŞO-ÌRORÍ**, s. Fronha.
- AŞO-ÌTA**, s. Cortina.
- AŞO-ÌTÉLÈDÍ**, s. Tecido usado por mulheres ajustado no corpo, debaixo dos braços.
- AŞO-ÌWÓLÈ**, s. Roupa de uso comum, para homem ou mulher.
- AŞÓLÉ**, s. Vigia, guarda de uma casa.
- AŞÓNÀ**, s. Vigia, guarda das estradas.
- AŞO ÒJÒ**, s. Capa de chuva.
- AŞO ÒKÈ**, s. Pano da costa. Ó *fi aşo òkè* – Ela usou o pano da costa.
- AŞO ÒFÒ**, s. Túnica, roupa para luto. V. *aşòfò*.
- AŞO-ÒGBÒ**, s. Tecido feito de linho.
- AŞOŞO**, s. Comida feita à base de milho e coco.

- AŞOŞO**, s. Pequeno pássaro que se alimenta de figos.
- AŞO TÁBİLÌ**, s. Toalha de mesa.
- AŞO TÁLÀ**, s. Um tipo de vestimenta branca.
- AŞÒTÈ**, s. Revolucionário, rebelde.
- AŞÓTÚBÚ**, s. Uniforme de prisioneiro.
- ÀŞÚTÌ**, s. Pessoa sem importância, sem responsabilidade.
- AŞUNÚ**, s. Pessoa com diarreia.
- ÀTA**, s. Árvore cuja madeira é resinosa, podendo ser usada para fazer tochas.
- ÀTÀ**, s. Cumeeira.
- ATA**, s. Pimenta. *Ìyá mi lọ ata* – Minha mãe moeu a pimenta; *Ata nta enu mi púpò* – A pimenta está queimando minha boca. V. *ataare*.
- ÀÀTÀ**, s. Um toque de atabaque.
- ÀÀTÀN**, s. Pilha de estrume, montão de lixo. Contração de *àtìtàn*, *àkìtàn*.
- ATÀFÀ, TAFÀTAFÀ**, s. Arqueiro.
- ATAFO**, s. Doença na unha do dedo.
- ATAFO-OJÚ**, s. Filme, catarata.
- ÀTAGBÀ**, s. Aquilo que passa de mão em mão. *Àtagbà ni mo gbá á* – Foi depois de passar de mão em mão que eu o recebi.
- ATAGÌ**, s. Vendedor de madeira. < *a* + *tà* + *igi*.
- ÀTAIYÉBÁIÉ, ÀTIYÉRÁIYÉ**, adj. Velho, permanente.
- ATAJÀ**, s. Vendedor de mercadorias.
- ÀTAKO, ÀTÀBO**, s. Macho e fêmea.
- ÀTAKÒ, ÌTAKÒ**, s. Oposição, resistência. V. *alátakò*.
- ÀTÀLÁTÀ**, s. Dia da semana maometana correspondente a terça-feira.
- ATALÈ**, s. 1. Vendedor de terrenos. < *tà* + *ilè*. 2. Gengibre. < *ata* + *ilè*.
- ATALÈ**, s. Pessoa retardatária. < *talè*. *Ó talè* – Ele chegou tarde.
- ÀTÀMÒ**, s. Linguagem confusa. *Gbogbo òrò rẹ jẹ àtàmò* – Todas as suas palavras são incompreensíveis.
- ÀTÀN**, s. Armação de madeira na qual o peixe é aquecido e seco.
- ÀTÀNÁMÁNÁ**, adv. De ontem para hoje.
- ÀTÀNÚ**, adj. Rejeitado, jogado.
- ATÀNDÍ-NKAN**, s. Aquele que investiga.
- ATANIJE, ATANNI**, s. Enganador, velhaco.

- ATANLÉGBELÉGBE**, s. Girino.
- ÀTANPÀ, ÀTÙPÀ**, s. Lâmpada, lampião.
- ÀTÀNPAKÒ**, s. Denominação do dedão do pé. *Ìka esè* – dedos do pé.
- ÀTÀNROKÒ**, s. Doença de pássaros que causa inchaço no dorso.
- ATÁOJÁ**, s. Título do soberano de *Òşogbo*.
- ÀTAPA**, s. Um chute ou picada fatal.
- ÀTAPÒ**, s. Ato de prosseguir direto, sem interrupção. *Àtapò ni mo ta á* – Eu o arremessei sem parar. V. *tàtapò*.
- ÀTAPÒYỌ**, s. Tiro, descarga.
- ATAARE**, s. Pimenta-da-costa. = *atayé, atalíyá*.
- ÀTÀRÍ**, s. Coroa.
- ÀTÀTÀ**, adj. Importante, poderoso, fino. *Ọrò àtátà* – palavras importantes. V. *pàtáki*.
- ÀTÀTÀKURÁ**, s. Espinho, tormento, incômodo. *Ó di àtátàkurá mọ mi lọwọ* – Ele se tornou um espinho ao meu lado.
- ATATÉTÈ**, s. Jogador, apostador.
- ATÀWÉ**, s. Vendedor de livros, de papéis.
- ÀTAWÓ**, s. Unheiro. < *ta* + *owó*.
- ÀTAYÉ ÀTÒRUN**, s. A terra e o céu.
- ÀTÈ**, s. Tipo de resina também usada para pegar pássaros.
- ATE**, s. Um tipo de chapéu nativo com abas amplas. V. *àketè, filà*.
- ÀTÈDÈ**, s. Retorno breve, chegada rápida.
- ÀTÈMI ÀTÌWỌ**, express. Eu e você. < *àti* + *tèmi* + *àti* + *iwọ*.
- ÀTEPE**, s. Apelido.
- ÀTÈTÈGBÌN**, s. As primeiras sementeiras. V. *tètè*.
- ÀTÈTÈJÍ**, s. Elevação, erguimento rápido. V. *àtètèsùn*.
- ÀTÈTÈKÓBÈRÈ**, s. Começo.
- ÀTÈTÈKÓŞE, ÀTÈTÈŞE**, s. Começo de alguma coisa.
- ÀTÈTÈSÙN**, s. Aquele que dorme cedo. *Àtètèsùn ni àtètèjí* – Aquele que dorme e levanta cedo se faz saudável e rico.
- ATÈ**, s. Ato de aplaudir, bater palmas. = *apé*.
- ÀTÈ**, s. 1. Peneira, tabuleiro de vime para a prática de consulta às divindades.
2. Cabaceira em forma de prato. = *igbá àtè*.

- ATĒ**, s. Aplauso. Ó *patéwó* – Ele aplaudiu. < *pa + até + owó*.
- ÀTĒ**, *adj.* Insípido, de mau gosto.
- ÀTĒ**, *pref.* Usado com diferentes acentos tonais para a formação de palavras.
- ATĒDÙÌRÙ**, s. Organista, pianista.
- ÀTĒFÓ**, s. Colisão, esmagamento.
- ATĒFÓ**, s. Vendedor de ervas.
- ATĒGÙN**, s. Brisa, ar, vento. *Mo fé atégùn sí i* – Eu tomei fôlego para isto, eu soprei isto; *Ọ̀nà ọ̀fun ni atégùn ngbálo sínú èdò-fóró* – É da garganta que o ar é levado para o pulmão.
- ÀTĒGÙN**, s. Escada, andaime. = *àkàbà*.
- ATĒJÁ**, s. Vendedor de peixe. < *a + tà + ejá*.
- ATĒLÉ**, s. ou *adj.* Sucessor. *Èyí ni atèlé mi* – Este é o meu sucessor.
- ÀTĒHÌNKÚ**, s. Morte intempestiva.
- ÀTĒHÌNWÁ**, s. Antigamente. *Ayò yì jù atèhìn wá* – Esta alegria é maior do que a de antigamente; *èsè mi atèhìn wá* – meus passos anteriores.
- ÀTĒLEWÓ, ÀTĒWÓ**, s. Palma das mãos.
- ÀTĒLESE, ÀTĒSE**, s. Sola dos pés.
- ÀTEMÓRA**, s. Paciência.
- ATĒNI, TĒNI-TĒNI**, s. Pessoa que humilha outra.
- ÀTENUMÓ**, s. Falatório persistente, insistência.
- ÀTĒPA**, s. Remédio com substância venenosa que, em pequenas doses, se torna ineficiente.
- ATĒREKÁIYÉ**, s. Aquele que cobre o mundo, um dos títulos de Deus.
- ÀTĒRÍGBÀ**, s. Parte superior da porta.
- ÀTĒRÚDÉRÚ**, s. Escravo ancestral.
- ÀTĒSÈ**, s. Sola de sapato.
- ATĒWÉ**, s. Impressor.
- ÀTĒWÓ**, s. Palma da mão.
- ÀTĒWÓGBÀ**, *adj.* Aceitável, propiciatório.
- ÀTI**, *conj.* E. Usada entre dois nomes, mas não liga verbos. *Èmi àti iwọ* – Eu e você. Para ligar dois verbos usar *sì* da seguinte forma: *Ó ra àta ó sì ra iyọ* – Ele comprou pimenta e ainda comprou sal. V. *òun*.
- ATÍALÁ**, s. Pássaro de bico longo. = *àtíòro*.

- ÀTIBA**, s. Escada.
- ÀTÌBÀ**, s. Um título oficial na região de *Ọ̀yọ*.
- ÀTÌBÀBÀ**, s. Barracão com cobertura de folhas, pavilhão.
- ÀTIBABADÉBABA**, s. Geração dos pais.
- ÀTI BĒĒ BĒĒ LỌ**, s. Etc., assim por diante. = *abbl.*
- ÀTÌBỌ**, s. Volta, retorno.
- ÀTIDÉ**, s. Chegada.
- ÀTIJÓ**, s. Tempo antigo. *Aşọ mi àtijọ ni* – Minha roupa é do tempo antigo.
- ÀTÍKÉ**, s. Pó especial para higiene corporal. *Ó kun àtikè ara rẹ* – Ela passou um pó no corpo.
- ÀTILĒBÁ**, s. Original, costume tradicional, hereditário.
- ÀTILĒHÌN**, s. Ajuda, sustento.
- ÀTILĒNDE**, s. Nascimento, origem, raiz.
- ÀTILĒWÁ**, *adv.* No início, no começo.
- ÀTILO**, s. Partida.
- ÀTIN**, s. Tipo de tapete.
- ATINÁBOLÉ**, s. Incendiário.
- ÀTÌNÍ**, s. Dia do calendário maometano igual à segunda-feira.
- ÀTI NKAN BĒĒ**, s. Etc. *Àwọ̀n àgùtàn, ewiré, màlúù àti nkan bẹẹ* – Os carneiros, cabras, bois etc.
- ÀTINÚWÁ**, *adj.* Cordial, amável.
- ÀTÍÒRO**, s. Um tipo de pássaro.
- ÀTÌPA**, *adj.* Trancado, impedido.
- ATIPÓ**, s. Estadia, permanência. *O şe atipó nílẹ̀ rẹ* – Você fez uma estadia na casa dela.
- ATIRO**, s. Coxo.
- ÀTÌSÌSÌYÍLO**, *adv.* Daqui em diante. = *àtisinsinyílo*.
- ÀTÌSÙN**, s. Sono.
- ÀTIŞE**, s. Solução para um problema. V. *ọ̀jútiú*.
- ÀTÌTÀN**, s. Refugo, lixo, montão de lixo. = *àtàn*.
- ATO**, s. Mulher iniciada no culto *Egúngún*. = *iyá agán*.
- ATÓ**, s. Barulho, alarido.

- ÀTÓ**, s. Planta medicinal usada contra a fadiga e as doenças mentais.
Chasmanthera (Menispermaceae).
- ÀÀTÒ**, s. Estrutura, disposição.
- ATÓÓKÉPÈ**, s. Uma pessoa prestativa.
- ATÓÓKÚMÁÀKÚ**, s. Ancião.
- ÀTÒNÍMÓNÍ**, *adv.* Durante todo o dia.
- ATÓÓPALÓTÒ**, s. Um que vale por muitos, autossuficiente. *Atóópálotò ni kì íse panpèlú* – Ele não pediu nenhuma ajuda dos outros.
- ATÓÓSÌN**, s. Digno de ser reverenciado ou servido.
- ÀTÒRÌ**, s. Árvore que produz madeira rígida para arcos. Também usada no culto *Egúngún*, sendo denominada de *ìsán*. *Glyphaea leteriflora (Tiliaceae).*
- ATÒRÓROSÍNILÓRÍ**, s. Aquele que consagra.
- ÀTÒSÌMOSÌ**, *adv.* Meses atrás.
- ÀTÓTÓ**, s. Barulho, reclamação, queixa. *Ó pa àtótó* – Ele fez barulho; *Wón pa àtótó lé mi lóri* – Eles me encheram com lamúrias e reclamações.
- ATÓTÓO!**, *interj.* Silêncio! Dito por um pregoeiro público. *Atótóo! Ó dé* – Silêncio! Ele chegou. = *arére*.
- ATÓ**, s. Cabaça com pescoço longo.
- ÀTÒ**, s. Sêmen, esperma.
- ÀTÒDÚNMÓDÚN**, *adv.* Muitos anos atrás.
- ÀTÒJÓMÓJÓ**, *adv.* Muito tempo atrás.
- ATÓKA**, s. Índice.
- ÀTÒSÍ**, s. Gonorreia. > *àtò* – sêmen.
- ÀTÒWÓDÓWÓ**, *adj.* Hereditário, tradicional. *Àsà àtòwóđówó* – costumes tradicionais, imemoriais, que passam de mão em mão.
- ÀTÒWÓDÓWÓ IDILÉ**, s. Tradições familiares.
- ÀTÒDÚNMÓDÚN**, s. Anos atrás.
- ATÓÒKA**, s. Um tipo de ave com asas longas.
- ÀTÒKÀNWÁ**, *adj.* Procedimento cordial, voluntário, sincero.
- ATÓKÒ**, s. Piloto.
- ATÓKÙN**, s. Líder do culto *Egúngún*, guia.

- ÀTÒMÓDÓMỌ**, *adv.* De criança em criança, de geração em geração.
V. irandéran.
- ATÒRUNWÁ**, *adj.* Celestial, divino.
- ÀTÒRUNWÁ**, s. Morte natural. = *Ikú àtòrunwá.*
- ÀTÒSÍ**, s. Gonorreia.
- ATÒTÒ**, s. Pênis com seu prepúcio aderente, que não foi circuncidado.
- ÀTÒWÓDÁ**, *adj.* Artificial, sintético, original. *Èjè àtòwóđá* – sangue artificial;
òkàn àtòwóđá – coração artificial.
- ÀTÒWÓWÁ**, *adj.* Causa própria, autoinduzido.
- ÀTÚBÒŞE**, s. Começar algo próximo de terminar.
- ÀTÚBÒTÁN**, s. Últimos dias, próximo do fim.
- ATÚDÍMỌ**, s. Revelador de segredos.
- ATU-EJÒ-LÓJÚ**, s. Encantador de serpentes.
- ÀTÚGBÌN, ÀTÚLÓ**, s. Muda para transplante.
- ATUKỌ**, s. Marinheiro, navegador.
- ATÚLÈ**, s. Lavrador.
- ATULÈJÈ**, s. Mendigo, homem pobre.
- ATÚLÚ**, s. Agitador, revolucionário.
- ATÚMỌ**, s. Expositor, comentador.
- ATÚMỌ-ÒRỌ**, s. Dicionário.
- ÀTÚN**, *pref.* Usado na composição de palavras. < *à* + *tún*. *V. a seguir.*
- ÀTÚNBÍ**, s. Regeneração, renascimento.
- ÀTÚNDÁ**, s. Recreação.
- ÀTÚNHÙ**, s. Renascer, brotar de novo.
- ÀTÚNHÙ-ÌWÀ**, s. Mudança de vida.
- ATUNILÓJÚ**, s. Encantador, domador.
- ÀTÚNKÓ**, s. Reconstrução, construir de novo.
- ÀTÚNRÍ**, s. Novo encontro. *Olùwa má k'átúnrí* – Possa Deus não recusar um novo encontro.
- ÀTÚNŞỌ**, s. Repetição de palavras, reiteração.
- ÀTÚNŞE**, s. Fazer de novo, correção, emenda. *Mo máa nşe àtúnşe púpò* – Eu costume fazer muitas correções.

ÀTÚNTÈ, s. Reimpressão, reedição.

ÀTÚNTÒ, s. Rearranjo, recomposição.

ÀTÚNWA, s. Retorno, voltar de novo. Usado para definir a reencarnação, as vidas sucessivas.

ÀTÚNYÈWÒ, s. Um novo exame.

ÀTÚPÀ, s. Lampião.

ÀTUSO, s. Conversa inútil.

ÀTÙTÀ, s. Coisas de segunda mão, coisas usadas para vender.

ÀÙFÀNÍ, adj. Útil. *Ó ɕe àùfàní* – Ele é útil.

ÀÙNSÌ, s. Onça.

ÀWA, A, pron. Nós. *Àwa kò lẹ̀ mọ̀* – Nós não iremos mais. Depois de preposição é usado da seguinte forma: *Òun fi owó fún wa* – Ela deu dinheiro para nós.

ÀWÀÀDÁ, s. Corrimento menstrual, hemorragia.

ÀWÀDÀ, s. Gracejo, brincadeira.

ÀWÁFÍN, s. Investigação, pesquisa, escrutínio.

ÀWAGÚN, s. 1. Ato de remar uma embarcação de forma segura. 2. Decisão.

AWAKÒ, s. Motorista, condutor de algum veículo. *Ìwo ha jẹ̀ awakò lálẹ̀wu bí?* – Você, realmente, é um motorista cuidadoso? < a + wà + okò.

AWALÈ, s. Lavrador.

ÀWALI-EHÍN, s. Tétano.

ÀWÁMÁÀRÍDÍ, adj. Incompreensível, desconhecido.

ÀWÀMU, s. Adesão, dedicação.

ÀWÀNÙ, s. Desperdício, esbanjamento.

ÀWÁRÍ, s. Busca, procura, descoberta.

ÀWÁTÌ, s. Busca, procura malsucedida, frustrada.

ÀWÁTIKÁLÁWA, ÀWÁTIKÁRÀ-WA, pron. reflex. Nós mesmos. *Àwa tikáláwa ɕe isẹ̀ yì* – Nós mesmos fizemos este trabalho. = *arawa*.

ÀWÁWÍ, s. Desculpa, pretexto.

ÀWÀYÁ, ÀHÀYÁ, s. Tiro.

ÀWÉ, s. Usado para se dirigir a uma pessoa desconhecida (*lit.* meu amigo... com licença, senhor...).

ÀWÉWÓ, s. Esposa dos eunucos. V. *bààfin*.

AWÉ, s. Gomo, porção de uma fruta ou noz. *Obi awé méréin* – noz-de-cola de quatro gomos; *Ó kọ obi awé méréin* – Ela cortou a noz-de-cola em quatro gomos.

ÀÀWÈ, s. Jejum, abstinência religiosa de comida.

AWÈDÈ, s. Tipo de erva usada na consagração de imagens e na limpeza de metais. < *wè* + *idè*.

ÀWÈFÍN, s. Sabonete. = *oşè*.

ÀWÈJÀ, s. Pessoa de aspecto tranquilo.

ÀWÈMỌ, s. Uma lavagem total.

ÀWÈN, ÀWỌN, s. Ferramenta usada para desbastar a madeira.

ÀWÈNÙ, s. Sabão, sabonete.

ÀWÍGBỌ, s. 1. Desobediência (*lit.* aquele que fala e não presta atenção).
2. Conversa audível.

ÀWÍIDÁKÉ, s. Conversa incessante.

ÀWÍKÁ, s. Promulgação.

ÀWÍKIRI, s. Publicidade.

ÀWÍLÉ, s. Reiteração, repetição do que foi dito.

AWÍMÁÀYÈHÙN, s. Um homem de palavra.

ÀWÍN, s. Compra a crédito. *Mo ra okò láwín* – Eu comprei o carro a crédito;
Şora fún àwín – Cuide-se para compras a crédito. *láwín* = *ní àwín*.

ÀWÍN, s. Tipo de fruta ácida.

ÀWÍTÚNWÍ, s. Repetição, dizer algo repetidas vezes.

ÀWÍYANNU, s. Importuno.

ÀWÍYÉ, s. Interpretação, explanação.

AWÒ, s. 1. Binóculo, telescópio 2. Rede de pescar.

AWÓ, s. Ave da Guiné conhecida como galinha-d'angola. = *etù*.

AWO, s. Mistério, segredo. *Ó fi awo mi han ilú* – Ela revelou meu segredo para todos; *Ó bá mi dáwo* – Ela confidenciou um segredo para mim; *babáláwo* – sacerdote do culto a *Ifá*, o conhecedor dos mistérios. < *bàbá* + *ní* + *awo*.
V. *àşrí*.

ÀWÓ, s. Estrondo, batida, colisão.

- ÀWO**, s. Prato. *Ó fọ àwo tíúúú* – Ela quebrou o prato inteiramente; *Ó nfo àwọn àwo* – Ela está lavando os pratos.
- ÀWÓ**, s. Um tipo de peixe.
- ÀWÒ**, *pref.* Usado na composição de palavras.
- ÀWO-ÀÌYÀ**, s. Couraça.
- ÀWO-KÒMPÚTÀ**, s. Disco do computador.
- ÀWÒDÌ**, s. Falcão.
- ÀWÒDÍJÌ, ÀRÍDÍJÌ**, s. Medo, terror, aparição, algo que causa terror em uma pessoa.
- ÀWÒFÍN**, s. Olhar cuidadoso, observação atenta.
- AWOGBA-ÀRÚN**, s. Panaceia.
- ÀWÒGBÈ, ÌWÒGBÈ**, s. Espelho. *V. díjí, àwòjíjí.*
- ÀWO-ÌFỌWÓ**, s. Pia.
- ÀWO-ÌYỌ**, s. Saleiro. = *igò iyò.*
- ÀWOJẸ**, s. Prato de estanho.
- ÀWÒJÍJÌ**, s. Espelho, vidro (palavra pouco usada). *V. díjí.*
- ÀWÒJỌ**, s. Imitação, cópia.
- ÀWÒJÚWE**, s. Diagrama, ilustração.
- ÀWÒKÁ**, s. Inspeção, olhar em volta.
- ÀWÒKO**, s. Um tipo de pássaro.
- ÀWOKÓTÓ**, s. Bacia, prato raso. = *àwo kótó.*
- ÀWÒKỌ**, s. Cópia, transcrição.
- ÀWÒMÁMÓJÚKÍRÒ**, *adj.* Charmoso, fascinante, irresistível.
- AWOMI**, s. Aquele que consulta os espíritos por meio da água. < *wò + omi.*
- ÀWÒMÓJÚ**, s. O modo de olhar ou tratar as pessoas com desdém.
- ÀWỌN KAN**, *pron. indef.* Uns, alguns, algumas. *Àwọn ènia kan kò fẹràn òṣẹlú* – Algumas pessoas não gostam da política.
- ÀWÒNÌ**, s. Palavra usada numa saudação às pessoas enlutadas. *Ẹ kú àwòní!* – Minhas sinceras condolências!
- ÀWO-ỌLÓGBÚN**, s. Prato oval.
- ÀWO-ỌLÓMỌRÍ**, s. Bacia com tampa.
- ÀWÒPA**, s. A maneira de olhar que revela fatalidade, como num tratamento médico que resulta em morte.

- ÀWOPÓKÓ**, s. Travessa, prato grande.
- AWÒRAN, OWÒRAN**, s. Espectador.
- ÀWÒRÁN**, s. Quadro, retrato, imagem. *Àwòrán wà lára ògiri* – O quadro está na parede.
- ÀWÒRÒ**, s. Sacerdote do culto ao Òrìṣà ou do culto a Orò (*lit.* aquele que olha pelo ritual).
- ÀWÒRÒJOBÌ**, s. Um tipo de pássaro.
- AWÓRÓKÓ**, s. Cólica, baço.
- ÀWÒRÒṢÀṢA**, s. Sacerdote do culto a alguma divindade.
- ÀWÒṢẸ**, s. Modelo, exemplo, protótipo usado como modelo para fazer algo similar. = *àwòkọ.*
- ÀWÒTÁN**, s. Uma cura perfeita, total.
- ÀWO-TÚRARÍ**, s. Turíbulo, incensório.
- ÀWÓWO**, s. Migalhas, farelo.
- ÀWÒYANU**, s. Olhar de espanto, de admiração.
- ÀWÒYÈ, ÀWÒSÀN**, s. Pessoa com tendência a tratar e a curar. *Ó wò mí sà̀n* – Ele tratou de mim. < *wò + yè = wò + sà̀n.*
- AWÒYE**, s. Pessoa astuta, sagaz, observador cuidadoso.
- AWÓYẸMI**, s. Um outro nome de *Ọsun*.
- AWỌ**, s. Pele humana ou de animal, pelo. *Wọ́n fi awọ ewúré láti ẹ gbèdu* – Eles usaram o couro da cabra para fazer tambor.
- ÀWỌ**, s. Briga, desentendimento. *O kú àwọ* – saudação diante de uma alteração em que a pessoa infelizmente esteja envolvida.
- ÀWỌ**, *pref.* Usado na composição de palavras.
- ÀWỌ**, s. Cor, semelhança, tintura, matiz. *Irun rẹ ní àwọ iná* – O cabelo dela tem a cor do fogo.
- ÀWỌJỌ, ÀWÚJỌ**, s. Reunião, assembleia, congregação.
- ÀWỌKÁ**, s. Perambulação, andar de um lado para outro.
- ÀWỌKÍ**, s. Visitas contínuas durante um velório.
- AWỌN, AHỌN**, s. Língua.
- ÀWỌN**, s. Rede.
- ÀWỌN, WỌN**, *pron.* Eles, elas. *Àwọn gba ẹ̀bùn* – Elas receberam presentes. É também usado como partícula para formar o plural do substantivo; neste

caso, é posicionado antes do substantivo. *Àwọn omọdẹ gba èbùn* – As crianças receberam presentes.

AWỌN-GBÓNÁ, s. Termômetro.

AWỌN-LÀ, s. Fita métrica.

AWỌNRÍNWỌN, s. Iguana, lagarto.

AWỌNTÌ, s. Manômetro.

AWỌNTÌ ÈJÈ, s. Medidor de pressão sanguínea.

AWỌNTIKÁLÁWỌN, WỌNTIKÁ-RAÀWỌN, pron. reflex. Eles mesmos, elas mesmas.

AWỌNLIN, WỌNLIN, pron. dem. Aqueles, aquelas. V. un.

AWỌN-WÚWO, s. Escala de pesagem.

AWỌ ORÍ, s. Escalpo.

ÀWỌSÁNMỌ, s. Nuvem.

ÀWỌSÚN, s. Alojamento, morada.

ÀWỌŞE, s. Proselitismo.

ÀWỌTÉLÈ, s. Roupas de baixo. *Aşo àwòtélé* – roupas íntimas, trajes menores.

ÀWỌTERÉ, s. Correia.

ÀWÚFÙ, s. Algo conseguido sem esforço, de maneira fácil. *Owó àwúfù* – dinheiro ganho por pura sorte. V. *ifà*.

ÀWÚJÈ, s. O centro da cabeça.

ÀWÚJÈ, s. Tipo de feijão-branco grande.

ÀWÚJỌ, s. Assembleia, grupo, audiência pública.

AWUN, AHUN, s. Tartaruga.

AWUN-ÒKUN, s. Tartaruga-do-mar.

AWUNŞỌ, s. Tecelão.

ÀWÚRE, s. Boa sorte, bênçãos.

ÀWÚRỌ, s. Manhã. V. *àárọ*. *E kú àárọ = E káàárọ* – Bom-dia.

AWÚSÁ, s. Fruta semelhante à noz. = *àsálà*.

AWÚSÁ, s. Hauçá.

AYÀ, ÀYÀ, s. 1. Peito, seio, tórax. *Àyà lílù kikiki* – palpitação do coração. = *igè*. 2. Coragem, bravura. *Ó ní àyà = Ó láyà* – Ele tem coragem.

AYA, s. Esposa. *Aya rẹ lẹwà bí tẹmí* – Sua mulher é bonita como a minha. = *iyàwó, iyálé*.

ÀÁYÁ, s. Uma espécie de macaco. = *òbọ*.

ÀYÀBÁ, s. Atividade temporária, eventual.

AYABA, s. Rainha, esposa do rei. < *aya + oba*. V. *òbabinrin*.

ÀYÀFI, prep. Exceto.

ÀYÁJÓ, s. Dia de um aniversário. *Lóní àyájọ mí* – Hoje é o meu aniversário; *Àyájọ mí súnmọlé* – Meu aniversário está próximo.

ÀYAKÙ, s. Sobras, retalhos.

ÀYÀMỌBÍ, ÀYÀMỌPÉ, ÀMBÍ, conj. A menos que, a não ser que, por outro lado. *Òun yíò lẹ àyàmọpé òjò nrọ* – Ela irá, a não ser que chova. = *àdàmọ*.

ÀYÀN, s. 1. Divindade patrona dos atabaques. 2. Denominação de um tipo de toque de atabaque. Alguns nomes são dados às pessoas que usam este instrumento: *Àyàndé, Àyànlàjà* e *Àyànwálé*. 3. Um tipo de árvore também conhecida como *igi ajé*. De sua madeira são feitos canoas e atabaques. *Distemonanthus*.

ÀYÁN, s. Tipo de árvore na qual acredita-se, *Şàngó* se enforcou, e cujos templos e símbolos são feitos com essa madeira, além de alavancas e cabos de ferramentas. Possui o tronco curvo e a madeira de cor castanho-escuro. *Afromosia laxiflora (Leguminosae)*.

ÀYÁN, s. Mau cheiro, fedor. *Ó run àyán* – Ele tem um forte odor no corpo.

ÀYÁN, s. Barata. *Àyán pọ nínú iyàrá* – Há muitas baratas no quarto.

ÀYAN, s. Esforço, perseverança, persistência, empenho. *Ó şe àyan láti şe işé* – Ele fez um esforço para fazer o trabalho; *Bàbá mí şe àyan púpọ lóri ẹkọ mí* – Meu pai se empenhou muito sobre minha educação.

ÀYÀNFÉ, s. Aquele que é amado.

AYÁNGA, s. Repreensão de alguém inferior.

ÀYANGBÈ, adj. Tostado, assado.

ÀYANJÈ, s. Ordem, imposição.

ÀYÀNMỌ, s. Destino determinado para as pessoas. *Èmí yíò pakọ àyànmọ mí* – Eu superei o meu destino. V. *kádàrà*.

AYANNIJE, s. Trapaceiro, desonesto.

ÀYÀNŞE, s. Encomenda.

ÀYANŞOMỌ, s. Criança adotiva.

AYÁRE, s. Escultor de imagem. < *ayá* + *ère*.

AYARỌ, s. Aleijado.

AYÁSÈ, s. Catalisador.

ÀYÀŞEBÍ, conj. Salvo, se, exceto, por outro lado. V. *àdàmọ*.

AYÀYA, s. Boa disposição, comportamento.

ÀYÉ, s. Um tipo de tambor.

ÀYÈ, s. 1. Chance, oportunidade. *Ò fún mi láyè láti kàwé* – Ela me deu oportunidade de ler o livro; *Mo rí àyè* – Eu encontrei uma chance; *Tí o rí àyè, sọ̀dọ̀ fún mi* – Se você encontrar uma oportunidade, fale comigo. 2. Lugar, espaço, medida, tempo. *Yára yú ni láyè* – Este quarto é espaçoso; *Àyè mi ni yú* – Este é o meu lugar; *Ó fún mi láyè* – Ele deu um quarto para mim. 3. Nome da filha da divindade *Olókun*.

ÀYÈ, s. O fato de estar vivo. *Aláyè* – O Senhor da Vida, Deus; *àyè títiláé* – vida eterna; *Àyè mi, òun yíò òun jù ti ànà lọ* – Minha vida, ela será mais doce do que ontem.

AYÉ, ÀIYÉ, s. Mundo, planeta. *Ọ̀lórún, kọ̀kọ̀rọ̀ sí ayé aláyọ̀* – Deus, a chave para um mundo feliz; *Sùúrù oògùn ayé* – A paciência é o remédio do mundo.

AAYE, s. Qualquer buraco pequeno em um recipiente de madeira.

ÀYÈ AFÉ, s. Volume de ar.

ÀYÈ-ARA, s. Tamanho, área.

ÀYÈBỌ, s. Usado numa saudação. *È kú àyèbọ* – Agradecimento por ter escapado de um perigo. = *È kú ewu o!*

AYÈDÈRÚ, s. Fraude, algo que não é genuíno.

ÀYÉTÁN, s. Entendimento perfeito.

ÀYẸ, s. Pequeno orifício em um vaso de madeira. *Igbá yú dáyẹ* – Esta cabaça apareceu rachada.

ÀYẸJÙ, s. Muita exaltação.

ÀYẸKÚN, AMỌKUN, AMÚKUN, s. Aquele que tem uma perna mutilada.

ÀYĒSÍ, ÌYĒSÍ, s. Respeito, zelo.

ÀYẸWỌ, s. Exame, inspeção, revista. *Àwọ̀n yan ìsìn wọ̀n kárí àyẹ̀wọ̀ kíní-kíní, tàbí àşá àtọ̀wọ̀dọ̀wọ̀ idilé* – Eles escolhem a religião deles em torno de um exame ou de tradições familiares.

ÀYẸWỌ ÈJẸ, s. Exame de sangue.

ÀYẸWỌ ÒKÚ, s. Autópsia.

ÀYINLÓGO, adj. Glorioso, louvável, digno de elogios.

ÀYÍDÀ, s. Ocorrência de mudança, mudança de tempo.

ÀYÍDA, s. Superação de dificuldades.

ÀYÍDÀ-ỌDÚN, s. Ciclo do ano.

ÀYÍDÀYÍDÀ, s. Mudança.

ÀYÍKÁ, ÌYÍKÁ, s. Ciclo, período, cercanias. *Àyíká ilé yú* – nas proximidades desta casa.

ÀYÍKÁ-KẸKẸ, s. Roda, circunferência.

AYÍLÚKÁ, s. Propagador de escândalos, fofoqueiro.

AYÍN, s. Um tipo de árvore cuja casca é marrom-escura com riscos vermelhos. *Anogneissus leiocarpus*.

AYINNI, s. Admirador.

ÀYINPỌ-IBỌN, s. Descarga, salva. V. *yinbọn*.

AYINRARÈ, s. Vaidoso.

AYINRẸ, s. Árvores altas.

ÀYINRÍN, s. Azul-claro.

ÀYÍPADÀ, s. Mudança, troca.

AYÓ, s. Abundância. *Onjẹ yú yó mi* – Esta comida me satisfaz; *Mo yó púpọ̀* – Estou muito satisfeito.

AYỌ, s. Tipo de jogo em que se utilizam sementes de árvore (*Heloptelea grandis*). *Wọ̀n ntayọ* – Eles estão jogando ayọ. < *ta* + *ayọ*.

ÀÀYỌ, s. Pessoa amada, favorita ou algo importante. *Ààyọ obìnrin mi* – minha mulher favorita. = *aşojú*.

AYÓRUN, s. Tipo de planta.

ÀYÓŞE, adj. Feito de forma secreta.

AYỌ, s. Alegria, felicidade, satisfação. *Owó kò lè ra ayọ* – O dinheiro não compra felicidade; *Ò láyọ̀ nínú işẹ̀ yú* – Ele tem alegria neste trabalho.

AYỌ, ÀYỌ, ÀYỌ, AYỌ, comp. Usado na composição de palavras.

AYỌ-ÀYỌJÙ, s. Alegria exagerada, exultação.

AYÓ-KÉLÉ, s. V. *mòtò*.

ÀYOKÚRÒ, s. Subtraendo, minuendo.

AYOLÉNU, s. Encrenqueiro, aquele que causa confusão.

ÀYORÌN, s. Caminhada secreta, furtiva, na ponta dos pés.

AYORIN, s. Fundidor de ferro.

ÀYORÍSÍ, ÌYORÍSÍ, s. Efeito, resultado, consequência, fim.

AYORUN, s. Brilhantina, creme para o cabelo. < *yò* + *irun*.

ÀYỌŞE, adj. Algo que é feito com privacidade, de forma secreta.

ÀYỌTÀ, adj. Artigos que são vendidos um por um, a varejo.

ÀYỌTÀ, s. Vendido secretamente, contrabando.

AAYÙ, s. Alho.

ÀYÚN, s. Partida, saída.

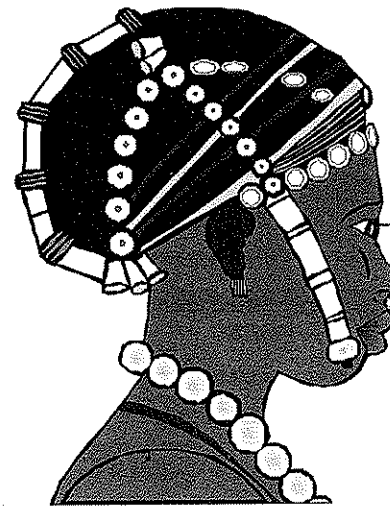
AYÙN, s. Serrote, raspador. *Ó fayùn ré igi náà* – Ele usou o serrote e cortou aquela madeira.

ÀÀYÚN, s. Desejo ardente, anseio, sentimento forte por algo.

AYÙN-ARA, s. Partes eróticas do corpo humano.

ÀYÚNBỌ, s. Ida e volta. *Àyún bọ lọwọ yẹrun* – Que vocês vão e voltem em segurança. < *àyún* + *àbọ*.

AYÚNRÉ, s. Tipo de árvore ligada a um dos *odù-Ifá*.



B

BA, v. Emboscar-se, esconder-se, agachar-se, ocultar-se. *Ológbò ba sí abẹ ibùsùn* – O gato se escondeu embaixo da cama.

BÁ, v. 1. Alcançar, ultrapassar, perseguir. *Ó bá sáré lójà* – Ela persegue e corre no mercado. 2. Ajudar. *Èmi kò bá a* – Eu não a ajudei. V. *gbà*. 3. Encontrar, atingir. *Adé fẹyẹ bá Olú nílẹ* – Adê quase encontrou Olú em casa; *Ó bá mi já* – Ele me atingiu.

BÁ, prep. *pré-v.* Com, em companhia de. Geralmente usada para juntar pessoas para uma finalidade e posicionada antes dos verbos. *Wón bá gbé* – Eles moram juntos; *È bá mi lọ* – Venha comigo; *Ó bá mi sùn* – Ela dormiu comigo. V. *báse* e exemplos a seguir. V. *dá*, para indicar uma ação que se faz sozinho. V. *fi*, *pèlú*.

BÁ, prep. *Contra*. *Ó múwá bá mi* – Ele pegou e trouxe para mim, trouxe contra mim; *Òkò ní tó jù bá mi* – Foi uma pedra que ele atirou contra mim. V. *mọ*, *fún*.

BÁ, adv. Nunca, absolutamente.

BÁ, pref. Usado como adjetivo e advérbio nas seguintes composições: *bákan*, *bákannán*, *báyù* – igualmente, de qualquer modo, idêntico, similar, da mesma maneira. *Ó şe é bákan* – Ela o fez por alguma razão; *Wón şe bákannà* – Eles fizeram de forma idêntica; *Wón kò dára bákannà* – Igualmente, ambos não são bons.

BÁ, v. *aux.* É precedido de *bí* para indicar uma condição. *Bí ó bá wá, a ó lọ rìn kàkiri* – Se ela vier, nós iremos passear; *Bí nwón bá wà, kò burú* – Se eles estiverem lá, tudo bem.

BÁ, IBÁ, *v. aux.* Teria, tivesse. Forma frases condicionais. *Bí èmi bá lówó, èmi ibá şe orò mi* – Se eu tivesse dinheiro, eu teria feito minha obrigação; *Bí a bá lọ a bá rí wọn* – Se nós fôssemos, nós os teríamos visto; *A kì bá má sọrò* – Nós não teríamos conversado; *Èmi ibá fẹràn láti jóko* – Eu gostaria de sentar. *Obs.: òun ibá lọ = òun bá lọ = òun ibá ti lọ* – Ele teria ido. *V. ibá.*

BÀ, *v.* 1. Bater, atingir. *Ọtá bà mí* – A pedra me atingiu. 2. Germinar, crescer. *Òun ba egbò rẹ* – A úlcera dele cresceu. 3. Fermentar. *Ó ba ọtí ẹmu* – Ele fermentou a bebida. 4. Empoleirar-se, pousar sobre. *Ẹiyẹ yẹn bà ní ẹka igi té* – Aquela ave pousou em cima do galho da árvore. 5. Pedir antecipadamente. 6. Coar com uma peneira. 7. Inclinar-se. *V. bèrẹ.*

BÀBÁ, BABA, *s.* Pai, mestre. *Bàbá mi bí ọmọ mẹrin* – Meu pai deu nascimento a quatro filhos; *bàbá isàmi* – padrinho.

BÀBÀ, *s.* 1. Cobre, bronze. *Owóo bàbà* – moeda de cobre. 2. Milho-da-guiné. *Ọkàa bàbà nàá pupa púpọ* – O grão de milho é muito vermelho. *V. ọkàa bàbà.*

BAABÁ, *s.* Uma coisa grande.

BAABÀ, *s.* Uma coisa pequena. *Baabá bo baabà* – Uma coisa grande cobre uma pequena.

BÀBÀ, *s.* Indica a maneira de um pássaro voar. *Àwòdì nra bàbà* – O falcão está voando baixo.

BÀBÁ ÀGBÀ, *s.* Denominação dada a uma pessoa da família que seja mais velha que o pai de quem fala. Se for mais nova é denominada de *bàbá kékeré*, o pai mais jovem. O mesmo se aplica para as mulheres – *iyá àgbà*.

BÀBÁ ẸGBÉ, *s.* Pai de uma sociedade, que preside uma associação.

BÀBÁ ISÀLÈ, *s.* Um título. *V. isàlè.*

BÀBÁ ÌTA, *s.* O cabeça de um local, de um quarteirão.

BÀBÁ KÉKERÉ, *s.* Denominação de um pai de família, quando o avô ainda está vivo. Em outros casos, é uma forma de se referir a uma criança mais velha. O respeito à idade é fundamental.

BÀBÁLÁWO, *s.* Sacerdote de *Ifá* (*lit.* aquele que conhece os mistérios ocultos, os mistérios transcendentais). < *bàbá + ní + awo = bàbáláwo*.

BÀBÁLÓRÌŞÀ, *s.* Sacerdote de culto às divindades denominadas Orixás. < *bàbá + ní + òrìşà = bàbálórìşà*.

BÀBÁNĹÁ, *s.* Avô (*lit.* o grande pai). = *bàbá-bàbá*.

BÀBÁSÌNKÚ, *s.* Aquele que é responsável pela execução de um funeral.

BAABO, *s.* Árvore cujas folhas são usadas para envolver *obì* e *àgídí*.

BÁBỌ, *v.* Proceder, retornar. *Ó nbá ònà yìi bọ* – Ele está retornando ao longo deste caminho.

BÀBÚJÁ, *v.* Fazer um pequeno corte.

BÁDÀ, *s.* Um título militar, tenente.

BÁDÁLÈ, *v.* Cometer adultério com alguém. *Mo bá a dálè* – Eu cometi adultério com ela. *V. àlè.*

BÁDÁMÁJÈMÚ, *v.* Fazer contrato com alguém. *Ó bá mi dámájèmú* – Ele fez um contrato comigo.

BÁDÁNA, *v.* Fazer um contrato de casamento. *Ó bá mi dána* – Ele fez um contrato de casamento comigo. É dito pelo pai da noiva ao pretendente.

BÁDÀPỌ, *v.* Coabitar com, associar-se. *Mo bá wọn dàpọ* – Associei-me com eles. > *ibádàpọ* – filiação.

BÁDÁRÒ, *v.* Simpatizar com. *Ó bá mi dárò* – Ela simpatizou comigo; *Ó bá mi dárò ikíu bàbá mi* – Ele se condeu comigo pela morte de meu pai.

BADÈ, *s.* Emboscar, armar uma emboscada. *Ó badè mí* – Ela armou uma armadilha para mim.

BÁDÉ, *v.* 1. Ser exato, ser conveniente, adequado. *Ìdérí yìi bá ìgò yìi dé* – Esta tampa é adequada para esta garrafa. 2. Chegar com alguém. *Ó bá mi dé* – Ela me acompanhou. > *ibádé* – ato de companhia.

BÁDÈ, *v.* Caçar ou pescar em companhia de alguém. *Ó bá mi dẹ ejá* – Ela foi pescar comigo.

BÁDÈ, *v.* Ajudar a amaciar.

BÁDÍ, *s.* Quadril.

BÁDÍJE, *v.* Competir com, disputar uma corrida com.

BÁDÌMÚ, *v.* Lutar, segurar. *Mo bá a òmú* – Eu lutei contra ele.

BÁDÙ, *v.* Competir com outro por alguma coisa.

BÁFÀ, *v.* Discutir, discordar de. *Ó bá mi fà* – Ele discutiu comigo.

BÀĀFIN, *v.* Eunuco. Homem castrado que servia no palácio como guardião das crianças do rei. Tinha esposa, denominada *awéwó*. < *ọba + ààfin*.

- BÁFQHÙN**, *v.* Conversar com. *Ó bá mi fohùn* – Ele conversou comigo.
- BÁGBÉ**, *v.* Ajudar a carregar algo. *Ó bá mi gbé èru* – Ele me ajudou a carregar a bagagem.
- BÁGBÉ**, *v.* Morar, viver junto. *Ó bá mi ngbé* – Ela está morando comigo.
- BÁGBÌRÒ, BÀGBÈRÒ**, *v.* Consultar-se com alguém. *Ó bá mi gbèrò* – Ela se consultou comigo. < *gbà + èrò*.
- BÁÍ**, *adv.* Por aí, em algum lugar, desse modo.
- BÀI-BÀI, BÀYÌ-BÀYÌ**, *adv.* Fracamente, mais ou menos. *Àtùpà yíi njó bài-bài* – O lampião está iluminando fracamente; *Oòrùn nràn bàyi-bàyi* – O sol está mais ou menos quente.
- BÁJÀ**, *v.* Brigar, ser hostil. *Ó bá mi jà* – Ele brigou comigo.
- BÀJÉ**, *v.* Estragar, profanar, corromper. *O ba orúko mi jé* – Você me difamou, sujou meu nome; *Inú rẹ̀ bàjé* – Ele está aborrecido (*lit.* o interior dele está estragado); *Ó ba wúndítá jé* – Ele deflorou a donzela.
- BÁJÉ**, *v.* Comer junto com alguém, associar-se. *A bá a jé* – Nós comemos com ele.
- BÁJÍ**, *v.* Despertar junto. *Wón báji* – Eles despertaram ao mesmo tempo.
- BÁJÓ**, *v.* Dançar junto com alguém. *Ó bá Bísí njó* – Ele está dançando com Bísí; *Ó bá mi jó* – Ela dançou comigo.
- BÁJQ**, *v.* Ser similar, parecer com, concordar. *Ó bá mi jQ* – Ela é similar a mim.
- BÁKÀ**, *v.* Ajudar a contar ou a ler. *Ó nbá owó wa kà* – Ela está ajudando a contar nosso dinheiro.
- BÀÀKÁ**, *s.* Tipo de alho-poró cuja semente é usada como remédio.
- BÁKAN**, *adv.* Igualmente, de qualquer modo. *Bákan náà ni o sọrọ́ fún mi* – É igualmente difícil para mim.
- BÁKANNÁÀ**, *adj.* Mesmo, idêntico, similar. *Bákannáà ni wón* – Eles são idênticos; *Nwón rí bákannáà* – Eles têm a mesma aparência. *V. bá*.
- BÁKÉDÙN**, *v.* Simpatizar com, solidarizar-se. *Ó bá mi kédùn* – Ela se lamentou comigo (*lit.* ele se solidarizou comigo).
- BÁKÉGBÉ**, *v.* Associar-se com. *Ó bá wa kégbé* – Ele seguiu nosso exemplo, ele se associou a nós.

- BÁKQ**, *v.* 1. Ajudar a construir. *Wón bá ilé mi kQ* – Eles ajudaram a construir a minha casa. 2. Ler junto. *È bá mi kQ yorúbá* – Você leu *yorubá* comigo.
- BÁKÚ**, *v.* Morrer junto. *Ó bá okQ kú* – Ela morreu junto com o marido.
- BÁKÙ**, *v.* Fracassar, ser malsucedido. *Ó bákù* – Ele fracassou. = *kùnà*.
- BÀLÁ**, *s.* Folha da taioba. *Arum esculenta (Araceae)*.
- BÁLA-BÀLA**, *adj.* Lamacento, sujo. *Ara rẹ̀ rí bála-bála* – O corpo dele está lamacento.
- BÁLÁGÀ**, *v.* Atingir a maioria, amadurecer. *Àwa bálágà* – Nós atingimos a maioria.
- BÁLÁRAMU**, *adj.* Adequado, conveniente. *Èwù yíi ba mi lára* – Esta roupa se ajustou bem em mim.
- BÁLÁWQJÉ**, *v.* Desfigurar, descolorir a pele.
- BÁLÉ**, *v.* Senhor da casa, proprietário, patriarca, titular de uma família. < *bàbá + ilé*. *V. onilé*.
- BÁLÉ-ILÉ**, *s.* *V. bálé*.
- BÁLÈ**, *s.* Governador, chefe de uma cidade ou de uma comunidade.
- BALÈ**, *v.* Tocar o solo, descer, desmontar. *Mo balè fún òrìṣà* – Eu prestei reverência à minha divindade; *Ó fidí balè* – Ele se sentou no chão. < *bà + ilè*. *V. foríbalè, dobalè*.
- BÁLÈRÙ**, *v.* Aterrorizar, causar medo. *Èyi bà mi lèrù* – Isto me causou medo.
- BÁLÒ**, *v.* Associar-se com, manter intercâmbio. *Ó bá mi lò bú bàbá* – Ele me tratou como um pai; *Mo bá obínrin náà lòpò* – Eu tive relações sexuais com aquela mulher. = *dàpò*.
- BALÓGUN**, *s.* Oficial militar, comandante. < *Qba + ológun*.
- BALÓGUN-QRÚN**, *s.* Centurião.
- BÁLÓRÍJÉ**, *v.* Estragar as chances de alguém.
- BÁLÓRÚKQJÉ**, *v.* Difamar, caluniar. *V. borúkQjé*.
- BÁLQ**, *v.* Acompanhar, ir junto. *Ó bá wa lQ* – Ela foi conosco.
- BÁÁLQ**, *s.* Abscesso, íngua.
- BÁLQ**, *v.* Ajudar a moer, triturar. *Ó bá mi lò ata* – Ela me ajudou a moer a pimenta.
- BALQDE**, *s.* Chefe dos caçadores.

BÀLÙBÀLÙ, *adv.* Estupidamente, desajeitadamente. *Ó nrìn bàlùbàlù* – Ele está andando desajeitadamente.

BALÙWÈ, *s.* Banheiro. *Ó lọ sí balùwè* – Ele foi ao banheiro.

BÁMBÁN, *adv.* Inteiramente, completamente. *s.* Pedaco de madeira usado para bater e nivelar os pisos de terra.

BÁMGBOŞÉ, *s.* Um nome próprio (*lit.* ajude-me a carregar o oşé). < *bá* + *mi* + *gbé* + *oşé*. Em alguns casos, a letra *m* é substituída por *n*. *V. m.*

BÁNKÓLÉ, *s.* Um nome próprio (*lit.* ajude-me a construir uma casa). < *bá* + *mi* + *kọ* + *lé*.

BÁMÍRÀN, *adv.* Contrariamente, diversamente. *Ó nsòrò bá míràn* – Ele está falando diferentemente (do modo habitual dele).

BÁMÒPÒ, *s.* Ter conhecimento sobre alguém.

BÁMU, *v.* 1. Combinar, confiar, concordar, ajustar-se a. *Èwù yì bá mi lára mu* – Esta camisa combina bem comigo; *Wón bá araawón mu* – Eles são idênticos uns aos outros. 2. Beber junto. *Ó bá mi mu* – Ele bebeu comigo.

BÀMÙ, *v.* Ser violento, severo. *Ó lù mí bàmu* – Ele foi violento comigo.

BÁMÚBÁMÚ, *adv.* Completamente, profundamente. *Ó kún bá múbámú* – Ele está completamente cheio.

BÁMULÈ, *v.* Fazer um acordo conjunto. *Ó bá mi mulè = Ó mulè pèlú mi* – Ele fez um acordo secreto comigo.

BÁNÀ, *v.* Gastar junto. *A bá owó nà* – Nós gastamos o dinheiro.

BÁNÁPÒ, *v.* Estar em sociedade. *Ó bá mi nápò* – Ele está na minha sociedade.

BANILÈRÙ, *adj.* Terrível, cruel. *Ajá yì banilèrù* – Este cachorro é terrível.

BÁNIKÚ ÒRÈ, *s.* Amigos de confiança. *Bánikú òrè şòwón* – Amigos verdadeiros são raros.

BÁNÍNÚJÉ, *v.* Desagradar, ferir os sentimentos de alguém. *Eléyì ba mí nínújé* – Isto me desanimou; *Mo banújé* – Sou infeliz.

BÀNÍLÉ, *v.* 1. Encontrar, descobrir uma casa. *Mo bá arami nílè nàà* – Eu mesmo encontrei aquela casa; *Mo bá a nílè rẹ* – Eu a encontrei em casa. 2. Tirar a virgindade. *Mo bá omogé nàà nílè* – Eu privei aquela menina de ser uma virgem.

BÁKÌ, *s.* Banco financeiro (do inglês *bank*).

BÁNKÌ, *s.* = *bákì*.

BÁNÌLÙ, *s.* 1. Tipo de planta. 2. Pedaco de madeira usado para bater e aplinar o chão.

BÀNTÈ, ÌBÀNTÈ, *s.* Avental. *Ó tú bàntè* – Ele desamarrou o avental.

BANÚJÉ, *v.* Aborrecer, transtornar-se. *Má banújé* – Não se aborreça. < *bà* + *inú* + *jé*.

BAOBA, *s.* Nome de uma grande árvore. *V. osè, oşè*.

BÀ-OHUN-MÍMÓ-JÈ, *v.* Usar coisas sagradas como comuns, profanar.

BA-OJÚ-ÀMÌ, *v.* Atingir a marca.

BÀ-OJÚ-JÈ, *v.* Distorcer a face, demonstrar um semblante severo.

BÁPÀDÉ, *v.* Encontrar algo inesperado. *Mo şòwò bá ire pàdè* – Eu tive um golpe de sorte (*lit.* eu fiz um ótimo negócio inesperado); *N kò bá irú òginnitìn bẹ̀ pàdè rí* – Eu nunca encontrei um tipo de frio assim.

BÁPÈ, *v.* Ajudar a chamar alguém pelo nome. *È bá mi pè é* – Ajude-me a chamá-lo (alguém que tenha desfalecido, sendo chamado pelo nome para reavivá-lo).

BÁPÍN, *v.* Participar de algo. *Ó bá wa pín nínú rẹ* – Ele participou disto conosco.

BÀPÒ, *v.* Inserir, introduzir. *Ó şe é fi bàpò* – Ele o fez usar dentro do bolso. < *bò* + *àpò*.

BARA, *s.* Denominação dada ao conjunto de 21 búzios inseridos numa pequena vasilha denominada *kòlòbó*.

BÀRÀ, *s.* Planta cuja semente, denominada *òróró ègúsí*, produz um óleo que é utilizado na cozinha, na medicina e na iluminação. O caule serve para amaciar o cabelo.

BÀRÀ, *adv.* Inesperadamente, repentinamente. *Ó yà bàrà* – Ele divergiu inesperadamente.

BÀÀRÀ, *adj.* Largo, amplo. *Mo fi ewé bààrà bò ó* – Eu usei uma ampla folha e a cobri.

BÁÁRÀ, *v.* Suplicar como um mendigo, esmolar. *Ó nbáàrà kiri* – Ele está pedindo esmola.

BÁRABÁRA, *s.* Uma pequena quantidade.

BÁRA-BÀRA, *adv.* Superficialmente. *Ó n̄sişé n̄àà bára-bàra* – Ele está fazendo aquele trabalho superficialmente.

BÀRÀBÀRÀ, *adj.* Apressadamente, rapidamente. *Olè n̄àà sáré bàràbàrà* – O ladrão correu apressadamente.

BÁRÁDÉ, *v.* Ser agradável para a natureza de uma pessoa. *Èwù yit bá mi lára dé* – Esta roupa caiu bem em mim. = *bámu*.

BÀRAFO, *adv.* Talvez, ocasionalmente, por acaso.

BÁRÀJÉ, *s.* Nome de um tecido xadrez.

BARAJÉ, *v.* Deixar-se dominar pela dor, tristeza, pesar. *Ó barajé* – Ele ficou com uma sensação de tristeza.

BÁRAJÉJÉ, *v.* Fazer uma promessa solene.

BÁRAJÒ, *v.* Ser idêntico, similar.

BÀRÀKÀTÀ, *adj.* Em grande quantidade. *Ó gbé iyán bàràkàtà kalè* – Ele assentou uma vasta quantidade de inhame; *òşù bàràkàtà* – um extenso tufo de cabelo da cabeça; *Ó su imí bàràkàtà* – Ele defecou em grande quantidade.

BÁRAKÚ, *adj.* Algo costumeiro formado pelo hábito, vício. *Ó ti di bárukú* – Ele se tornou viciado; *Ó jé bárukú tí kò ní òdgun* – Ele é um vício que não tem remédio.

BARALÈ, FARABALÈ, *v.* Ser cauteloso, precavido. *Ó baralè* – Ele permaneceu tranquilo; *Wón kò farabalè b̄òrò* – Eles não usaram de paciência imediatamente.

BÁRAMU, *v.* Ajustar um ao outro, ser compatível, complementar-se.

BÀRÁNJÉ, *v.* 1. Broca, parasita do milho. 2. Tipo de tecido. *V. àrán*.

BÁRAPÀDÉ, *s.* Encontro.

BÁRATAN, *v.* Ser relacionado, relacionar uma coisa com outra.

BÁRE, *exp.* É dita por alguém que está comendo e chega outra pessoa: *Ó bá mi re o!* – Venha e se junte a esta refeição!

BÁREBÁRE, *adv.* Pouco a pouco.

BÁREBÀREBÁRE, *s.* Pedacos pequenos.

BÁRÉ, *v.* Manter relacionamento amigável. *Ó bá mi ré* – Ela é amigável comigo.

BÁRÍKÀ, *interj.* Congratulações, forma de saudação na chegada de alguém ou diante de uma data especial (do árabe e do hauçá). *V. àlùbárikà*.

BÁRÌN, *v.* Caminhar com alguém. *Ó bá mi nrìn* – Ela está caminhando comigo.

BÁRÒ, *v.* 1. Pedir conselho a alguém. *Ó bá mi rò jáde lò* – Ela me aconselhou a sair. 2. Entrar em litígio com alguém.

BÁROJÒ, *v.* Ocupar-se em resolver litígios. *Ó bá wa rojò* – Ele se ocupou de resolver nosso problema.

BÁRÙ, *v.* Ajudar alguém a carregar algo. *Bá mi ru èrù mi* – Ajude-me a carregar minha bagagem.

BAARÚ, *s.* Cavalo alto, violento e vigoroso.

BÀÁRÚ, *s.* Barba por fazer.

BÀSÁ, *s.* Sala de estar, um espaço aberto.

BÁSÁ, BÁSÁLÒ, *v.* Fugir do lar paterno, fugir junto com. *Ó bá mi sá* – Ela fugiu comigo; *Mo bá omoge n̄àà sálo* – Eu fugi com minha garota.

BÁSÈ, *v.* Ajudar alguém a cozinhar. *Ó bá mi sè onjè òrişà* – Ela me ajudou a cozinhar a comida de orixá. > *iyábásè* – assistente de cozinha.

BÁSÍ, *adv.* Por quê? Como? *Básí o şe mú iwé mi?* – Por que você pegou meu livro?; *Básí?* – Como? O que você quer dizer?

BÁSÍKÙLÙ, *s.* Bicicleta (do inglês *bicycle*).

BÁSÍLÈ, *v.* Reservar algo para si próprio. *Mo ba omò ajá n̄àà silè* – Eu reservei aquele filhote de cachorro para mim.

BÁSÒ, *v.* Ter uma discussão, ralhar com alguém. *Ó bá wa sò* – Ele discutiu conosco.

BÁSÒ, *v.* Falar com alguém. *Ó bá wa sò* – Ela falou conosco.

BÁSÒRÒ, *v.* Manter uma conversa com alguém. *Ó bá mi sòrò púpò* – Ele conversou muito comigo, nós conversamos muito.

BÁSÙN, *v.* Dormir junto, coabitar com uma mulher. *Ó bá omogé n̄àà sùn* – Ele teve relações com aquela garota.

BÁŞE, *v.* Ajudar a fazer algo, fazer junto as coisas. *Wón nbá arawon şe b̄èè* – Eles mesmos estão fazendo assim; *A bá arawa şe é* – Nós mesmos fizemos isto; *Mo bá omoge n̄àà şe* – Eu copulei com esta garota. < *bá + şe*. *V. ibáşe*.

BÁŞE ÀDÀPÒ, *v.* Fazer uma aliança, uma união. *Ó bá mi şe àdàpò* – Ele fez uma aliança comigo.

- BÁŞE DÉDÉ**, *v.* Ser igual, ser idêntico. *Wọn bá arawọn ẹ̀ dedé* – Eles são iguais um com o outro. > *ibáşe dedé* – igualmente.
- BÁŞE Ẹ̀JÓ**, *v.* Entrar em uma luta, demanda, processo. *Ó bá mi ẹ̀ ẹ̀jọ* – Ele entrou em litígio comigo, ele abriu um processo contra mim.
- BÁŞÈFÈ**, *v.* Fazer uma brincadeira. *Ó bá mi ẹ̀fẹ̀* – Ele brincou comigo. < *ẹ̀ + ẹ̀fẹ̀*.
- BÁŞÍ**, *v.* Ajudar a abrir. *Ó bá mi ẹ̀ í* – Ele me ajudou a abri-la.
- BÀÁŞÌGUN**, *s.* Médico-chefe.
- BÀŞÍRÍ**, *v.* Encobrir, guardar um segredo. *Ó bàşírí mi* – Ele manteve meu segredo. < *bò + àşírí*.
- BÁŞIŞÉ**, *v.* Fazer uma tarefa conjunta. *Ó bá wa ẹ̀ ẹ̀şé* – Ela colaborou conosco. < *ẹ̀ + ẹ̀şé*.
- BÁŞÒWÒPÒ**, *v.* Fazer negócio, comerciar. *Ó bá mi ẹ̀ wòpò* – Ela fez sociedade comigo. < *ẹ̀ + òwò + pò*.
- BÁŞÒFỌ**, *v.* Dar condolências, pêsames. *Mo nbá a ẹ̀ ẹ̀fọ* – Eu estou dando condolências pela sua perda. < *ẹ̀ + ẹ̀fọ*.
- BÁŞÒRÉ**, *v.* Fazer amizade. *A bá a ẹ̀ ẹ̀ré* – Nós fizemos amizade com ela, nós somos amigas dela. < *ẹ̀ + ẹ̀ré*.
- BAŞÒRUN**, *s.* Título do primeiro-ministro do Aláààfín de Ọ̀yó. < *Ọ̀ba oşòrun*.
- BÁŞÒTÁ**, *v.* Fazer oposição, inimizade. *Ó ba mi ẹ̀ tá* – Ele se tornou meu adversário. < *ẹ̀ + ẹ̀tá*.
- BÀTÁ**, *s.* Tambor encourado dos dois lados e usado no culto a Şàngó e Egiúngún.
- BÀTÀ**, *s.* Sapato. *Mo yá a ní bàtá* – Eu emprestei a ele o sapato.
- BÁTÀ**, *s.* Pequena vasilha usada para guardar rapé.
- BÁTÀBÀTÀ**, *adv.* Incoerentemente, incorretamente.
- BÁTÁÁ-KOTO**, *s.* Tipo de tambor da sociedade Gẹ̀lẹ̀dẹ̀. = *kósó*.
- BÁTÁKÙN**, *adv.* Completamente, em excesso, pesadamente. *Ó kúnlẹ̀ bátákùn* – Ele ajoelhou pesadamente.
- BÀTÀKÙN-BATAKUN**, *adv.* Com sentido de algo enorme, imenso. *Ó rí bátákùn-batakun* – Ele é enorme. = *bètèkùn-betekun*.

- BÁTAN**, *v.* Manter relacionamento com alguém. *Ó bá mi tan* – Ela manteve relacionamento comigo.
- BÁTÀN**, *v.* Examinar junto. *Ó bá mi tàn* – Ele examinou a matéria comigo.
- BÁTÁN**, *v.* Chegar perto de, aproximar-se. *Ó bá mi tán* – Ela se aproximou de mim.
- BÀTÈLÙ**, *v.* Desgraçar, desqualificar, destratar alguém.
- BÀTÌ**, *v.* Falhar nos seus objetivos, não poder fazer algo. *Mo ba ẹ̀şé náà tí* – Eu não posso fazer esta tarefa.
- BÁTÌ**, *v.* Apoiar-se em alguém. *Ó bátì mí* – Ele encontrou apoio em mim.
- BÁTÒBÀTÒ**, *adv.* Imperfeitamente.
- BÁTÒPÒ**, *v.* Entrar em acordo com. *Ó bá wọn tòpò* – Ele entrou em acordo com eles.
- BÁUN**, *adv.* Assim, desse modo. = *báyí*.
- BÀN-ÙN**, *adv.* Freneticamente, desvairadamente, modo selvagem. *Ó ru bàn-ùn* – Ele se movimentou com muita raiva, de modo selvagem.
- BÁWÁ**, *v.* Colocar alguém em situação embaraçosa, revanche, vingar-se. *Ó bá mi wá ẹ̀ ràn* – Ele me trouxe um problema (*lit.* ele preparou um problema contra mim).
- BÁWÁ**, *v.* Vir em companhia de. *Ó bá mi wá* – Ela veio comigo.
- BÁWÀ**, *v.* Estar em companhia de. *Mo bá wọn wà síbẹ̀* – Eu estava com eles lá.
- BÁWÍ**, *v.* Censurar, repreender, ralhar. *Ó bá mi wí, wí pé mo ẹ̀şé* – Ele me chamou a atenção e disse que cometi um erro.
- BÁWÍJÓ**, *v.* Ter um litígio com, admoestar. *Ó bá mi wíjọ* – Ele me acusou, ele criou um caso contra mim.
- BÁWO NI**, *adv. interrog.* Como? Geralmente seguido por *tí*. *Báwo ni ẹ̀şé tí nlọ sí?* – Como você está indo no seu trabalho exatamente? *Báwo ni?* – Como vai? < *bá + èwo*.
- BÁWÒNNÌ**, *pron. dem.* Tal qual, tal como aquele, semelhante. *Irú nkan báwònnì* – coisas daquele tipo. < *bá + àwọn + ònì*.
- BÁWÒNYÍ**, *pron. dem.* Como este. *Irú nkan báwònyí* – coisas como este tipo.
- BAÀYÀNNÌ**, *s.* Título de um personagem do culto a Şàngó.
- BÀYE**, *v.* Dar lugar a.

BÁYÍ, *adv.* Assim, desse modo, dessa maneira, agora. *Ó wí báyí pé iwọ gbódò jáde lọ* – Ele disse assim que você deve ir embora; *Ó kọ iwé báyí* – Ele escreveu desta maneira; *Ó di omọ odún méjì báyí* – Ela se tornou uma criança com dois anos de idade agora. = *báun*.

BÁYÍ, *v.* Lidar com algo ou alguém. *Mo nbá a yí lọwọ* – Eu estou lidando com este dinheiro. = *báyí*.

BÁYÍ-BÁYÍ, *adj.* Tal e qual, de tal maneira. *Ilé òrẹ mi kan báyí ni* – É uma casa tal e qual a de um amigo meu; *adv.* Justamente, imediatamente. *Báyí-báyí ni un ó lọ* – Eu irei imediatamente.

BÀYÌ-BÀYÌ, BÀI-BÀI, *adj.* Fraco, confuso, indistinto. *Oòrùn nrán báyì-báyì* – O sol está fraco; *Àtùpà yí njó bài-bài* – O lampião está com a luz fraca.

BÁYỌ, *v.* Congratular. *Ọrẹ mi bá mi yọ* – Meu amigo congratulou-se comigo.

BÈBÈ, *s.* Beira, borda. *Ó wà ní bèbè odò* – Ele está na beira do rio.

BÈBÈBÈ, KÈKÈKÈ, *adj.* Em poucos pedaços, em poucas partes. Posicionado depois de substantivo com forma singular, mas com tendência plural. *Kò jù bèbèbè lọ* – Ele consiste de pequenas coisas.

BÈBÈ-IDÍ, *s.* Anca, nádegas, garupa.

BÈBÈ-OJÚ, *s.* Sobrancelhas, pálpebras.

BÈBÍ, *s.* Bebê (do inglês *baby*).

BÈÈÈÈ, BÈBI, *v.* Perguntar, indagar. *Ó bèèèè mi* – Ele perguntou para mim; *Ó ẹ ibèèèè = àbèèèè* – Ele fez uma pergunta; *Ó nbèèèè kan míràn* – Você está perguntando outra coisa.

BÈRE-BÈRE, *adj.* Briguento, discutidor. *Ó mú lẹnu bère-bère* – Ele é muito briguento.

BÈÈÈÈÈÈÈÈ, *s.* Aquele que pergunta ou faz uma indagação. *Bèèèèèèèè kì í ẹ* – Aquele que pergunta antes não erra.

BÈRÈBÈRÈ, *adv.* Astutamente, afiadamente. *Ó mú lẹnu bérébéré* (lit. ele tem a língua afiada); *Ọbẹ yí mú bérébéré* – Esta faca está muito afiada.

BÉSÉ, *s.* Tecido com que se cobre a sela do cavalo. *Ó gùn ẹsin ní bésé* – Ele cobriu o cavalo com a manta.

BÈTÈKÙN-BETEKUN, *adj.* Imenso, grande, enorme. *Ó rí bètèkùn-betekun* – Ele aparenta ser imenso.

BÈ, *v.* 1. Dar pulos. *Omọ ológbò yí nbẹ jù* – O gatinho está pulando muito. 2. Cortar em fatias, descascar, desprender. *Ó nbẹ ọsu méta* – Ela está cortando o inhame em três partes. 3. Ser insolente. *Ó bẹ sí mi* – Ele foi insolente comigo. *V. yá.* 4. Ser brilhante, de cor vermelha berrante. *Ó bẹ yòyò* – Ele é de um vermelho intenso. *V. pọn.* 5. Existir. *Ọlórún mbẹ* – Deus existe (indicando existência, não aceita *n* para formar o gerúndio).

BÈ, *v.* Obstruir, tomar a frente, adiantar-se.

BÈ, *v.* 1. Pular, saltar obstáculo, escapar. *Ó bẹ ọiré* – Ela pula e brinca. 2. Cortar. *Àwa bẹ ọgi* – Nós cortamos a madeira. > *ibérí* – decapitação. 3. Comprar em pequena quantidade. *Ó bẹ iyọ* – Ela comprou um pouco de sal. 4. Estourar, arrebentar, explodir, romper. *Ogun bẹ sílẹ* – A guerra estourou. 5. Espalhar, estender. *Ìròhìn yí bẹ* – A notícia se espalhou. 6. Dar nascimento a um animal. *Ewúré bẹ omọ* – A cabra deu nascimento a um filhote.

BÈ, BÈBÈ, *v.* Pedir, suplicar, rogar. *Mo wá bẹ ọ* – Eu venho implorar a você; *Ó bẹ mi imọràn* – Ele me pediu uma opinião; *Ó bẹ mí àbètẹlẹ* – Ele me pediu um suborno. > *ẹbẹ* – pedido, súplica.

BÈÈ, *adv.* Assim, desta maneira. *Ó mú mi ẹ bẹè* – Ele me pegou e fez assim. > *bèèni* – sim, *bèkọ* – não.

BÈBÈ, *s.* Performance, feito, façanha. *Ó ẹ bẹbẹ* – Ele fez uma bela performance.

BÈÈBÈ, *adv.* Firmemente. *Ó lẹ bẹbẹ* – Ele colou firmemente.

BÈ-ÀBÈTÈLÈ, *v.* Subornar.

BÈÈ BÈÈ, *adv.* Assim-assim. *Áti bẹè bẹè lọ* – etc. (*et cetera*).

BÈÈDÌ, *s.* Cama (do inglês *bed*). = *ibùsùn*.

BÈÈGÈGÈ, *adv.* Assim, da mesma maneira. *Bèègègè ní ó ẹ* – É assim que ele faz.

BÈJÚ, *s.* Beiju.

BÈJÚ, BÈJÚSÓDE, *adj.* Duvidoso, descarado, suspeito. *Ó bẹjú* – Ele tem um caráter suspeito. < *bẹ + ojú*.

BÈKÈ, *s.* Mente, intelecto. *Lọ fi bẹkẹ bálẹ* – Vá e acalme sua cabeça.

BÈÈKỌ, *adv.* Não, assim não. *Bèèkọ, wọn kò mò ilú* – Não, eles não conhecem a cidade.

BÈLÉJÉ, *adv.* É usado para intensificar a cor vermelha. *Ó pupa béléjé* – Ele é um vermelho bem atraente. *V. bọlọjọ*.

BĒLÓRÍ, *v.* Decapitar. *Mo bẹ ẹ lórí = Mo bẹ orí rẹ* – Eu cortei a cabeça dele.
> *ibéri* – decapitação.

BĒĒLÓRÍ, *adv.* Exatamente como foi observado.

BĒLÓWĒ, *v.* Alugar, subornar, contratar alguém. *Mo bẹ wọn lówè* – Eu lhes pedi ajuda; *Ó bẹ ọ lówè láti jiwó mi* – Ele subornou você para roubar meu dinheiro. < *bẹ + ní + ọwè = bẹlówè*.

BĒMỌ, *v.* Dar nascimento a um filho. < *bí + ọmọ*.

BĒĒNÁÀ, *adv.* Assim como você disse, justamente assim. *Bẹẹ náà ni* – Sim, eu concordo com o que você diz. = *bẹẹni*.

BĒNBĒ, BÀNBA, *adj.* Sólido, forte, corpulento. *Ó rí bẹnbẹ* – Ele tem uma aparência robusta.

BĒNBĒ, *v.* Tambor hauçá.

BĒNDĒ, *s.* Bater com o punho. *Ó ki bẹndẹ sí mi nínú* – Ele me deu um soco.

BĒĒNI, *adv.* Sim, assim é. Inicia uma resposta afirmativa. *Bẹẹni, ó nṣiṣe* – Sim, ele está trabalhando; *Bẹẹni tàbí bẹẹkọ?* – Sim ou não? *V. Sẹ*.

BĒRE, *v.* Cultuar uma imagem. *Ó nbère* – Ela está cultuando um ídolo.
< *bọ + ère*.

BĒRĒ, *v.* Começar, iniciar. É usado para indicar uma pequena ação: *Nígbàtí ó bẹrè, mo jáde* – Quando ele começou, eu saí. Se a ação for contínua, usar *bẹrè sí*: *Ó bẹrè sí orin* – Ela começou a cantar; *Ó bẹrè sí ọrò* – Ela começou a falar; *A fi “O” bẹrè oríkọ Oṣàlá* – Nós começamos com a letra “O” o nome de Oxalá.

BĒRĒ, *v.* Dobrar, curvar-se, ajoelhar-se. *Ajá yẹn rọra lọ bẹrè mọlẹ* – Aquele cachorro se agachou cuidadosamente; *Mo bẹrè fọjì* – Eu pedi o seu perdão (*lit.* eu dobrei os joelhos e pedi perdão). < *bà + èrè*.

BĒRĒ, *adj.* Inclinado, enviesado. *Ó tẹ bẹrẹ* – Ela estendeu enviesado.

BĒRĒ, *s.* Título de dignidade entre as mulheres. *Mo bá Bẹrẹ nílẹ* – Eu encontrei a senhora da casa.

BĒRĒRĒ, *adj.* Extenso, amplo. *Ilẹ yì tẹ bẹrẹ* – Esta terra é extensa.

BĒĒRĒ, *s.* Planta usada para cobrir o telhado de uma casa.

BĒRĒRĒBĒ, BĒRĒRĒ, *adv.* Completamente, por toda parte. *Ilẹ yì tẹ* – Esta terra é extensa por toda parte.

BĒRÍ, *v.* Fazer uma saudação militar. *Ó bẹrí fún mi* – Ele bateu continência para mim.

BĒRÍ, *v.* Degolar, decapitar. *Ó bẹrí ẹranko* – Ele cortou a cabeça do animal. < *bẹ + orí*.

BĒRÙ, *v.* Amedrontar, estar com medo. *Ó bẹrù rẹ* – Ela tem medo de você.
< *bà + ẹrù*.

BĒRÙKĒRÙ, *v.* Ter medo ou estar receoso diante de uma causa aparente.

BĒSÍLĒ, *v.* Pular para baixo.

BĒTĒLÙ, *v.* Estragar um plano ou outra coisa qualquer, envergonhar, desonrar. *Ó bẹtẹlù mí* – Ele está desrespeitoso comigo. < *bu + ẹtẹ + lù*.

BĒWĒ, *v.* Pedir assistência a um grupo ou a uma pessoa para um trabalho gratuito, remunerado ou ajuda mútua. *Wọn bẹwẹ sí wa* – Eles pediram ajuda a nós; *Ó bẹwẹ tì mi* – Ele pediu ajuda ao grupo contra mim. < *bẹ + ọwè*.

BĒWĒTÌ, *v.* Solicitar ajuda numa ação contrária, incitar. *Ó bẹwẹtì sí mí* – Ele incitou as pessoas contra mim.

BĒWÒ, *v.* Visitar, dar uma olhadela. *Ó bẹ mí wò* – Ele me fez uma visita. *Ó bẹ ọjú wò mi láàrin fẹrèsé* – Ela deu uma olhadela para mim pelas janelas; *Bẹ abẹ rẹ wò* – Olhe embaixo dele, investigue-o. *V. wáwá*.

BÍ, *v.* 1. Perguntar, indagar de alguém, comunicar. *Ẹ bí bàbá ohun tí wọn fẹ* – Pergunte ao papai o que eles querem. Também usado para formar frases interrogativas; nesse caso, é posicionado no fim da frase. *Ó gba owó bí?* – Ele aceitou o dinheiro? *Ìfẹ há ni bí?* – Será que é amor? 2. Entregar, distribuir. *Ó bí ọmọ* – Ela entregou a criança. 3. Gerar, dar nascimento a. *Ìyàwó mi bí ọmọbinrin kan* – Minha esposa deu à luz uma criança. > *ibí* – nascimento. 4. Estar zangado, aborrecer. *Inú bí mí* – Estou zangado; *Bàbá bínú* – Papai está aborrecido.

BÍ, *prep.* Como, da mesma forma que. *Ilẹ rẹ lẹwà bí ilẹ mí* – A casa dela é bonita como a minha; *Olú ẹe bí ọkúnrin* – Olú se comporta como um homem; *Ó ní iwà bí tẹmi* – Ele tem o caráter como o meu. *V.* a forma interrogativa *báwo*.

BÍ, *conj. v. aux.* Se. Indica uma condição. *Bí o lọ kí bàbá rẹ fún mí* – Se você for, cumprimente seu pai por mim; *Bí mo rí i, bí ng kò rí i, kò ẹe nkankan* – Se eu o vi ou não o vi, não faz diferença. = *tí*. *V. bí... bá*.

BÌ, *v.* 1. Empurrar, afastar violentamente. *Wọn bì mí sẹhin* – Eles me empurraram para trás; *O bì mí lù ú* – Você me empurrou contra ela. 2. Vomitar. *O kò gbọdò bì oògùn yẹn* – Você não deve vomitar aquele remédio. 3. Arremessar, lançar.

BĒLÓRÍ, v. Decapitar. *Mo bẹ ẹ lóri = Mo bẹ orí rẹ* – Eu cortei a cabeça dele.
> *ibéri* – decapitação.

BĒĒLÓRÍ, adv. Exatamente como foi observado.

BĒLÓWĒ, v. Alugar, subornar, contratar alguém. *Mo bẹ wọn lówè* – Eu lhes pedi ajuda; *Ó bẹ ọ lówè láti jíwó mi* – Ele subornou você para roubar meu dinheiro. < *bẹ + ní + ọwè = bẹlówè*.

BĒMỌ, v. Dar nascimento a um filho. < *bí + ọmọ*.

BĒĒNÁÀ, adv. Assim como você disse, justamente assim. *Bẹẹ náà ni* – Sim, eu concordo com o que você diz. = *bẹẹni*.

BĒNBĒ, BÀNBA, adj. Sólido, forte, corpulento. *Ó rí bẹnbẹ* – Ele tem uma aparência robusta.

BĒNBĒ, v. Tambor hauçá.

BĒNDĒ, s. Bater com o punho. *Ó ki bẹndé sí mi nínú* – Ele me deu um soco.

BĒĒNI, adv. Sim, assim é. Inicia uma resposta afirmativa. *Bẹẹni, ó nṣiṣé* – Sim, ele está trabalhando; *Bẹẹni tabí bẹẹkọ?* — Sim ou não? V. *Ṣé*.

BĒRE, v. Cultuar uma imagem. *Ó nbèrè* – Ela está cultuando um ídolo.
< *bọ + èrè*.

BĒRĒ, v. Começar, iniciar. É usado para indicar uma pequena ação: *Nígbàtí ó bẹrè, mo jáde* – Quando ele começou, eu saí. Se a ação for contínua, usar *bẹrè sí*: *Ó bẹrè sí orin* – Ela começou a cantar; *Ó bẹrè sí ọrò* – Ela começou a falar; *A fi “O” bẹrè orúkọ Oṣàlá* – Nós começamos com a letra “O” o nome de Oxalá.

BĒRĒ, v. Dobrar, curvar-se, ajoelhar-se. *Ajá yen ọra lọ bẹrè mọlẹ* – Aquele cachorro se agachou cuidadosamente; *Mo bẹrè fọjì* – Eu pedi o seu perdão (lit. eu dobrei os joelhos e pedi perdão). < *bà + èrè*.

BĒRĒ, adj. Inclinado, enviesado. *Ó tẹ bẹrẹ* – Ela estendeu enviesado.

BĒRĒ, s. Título de dignidade entre as mulheres. *Mo bá Bẹrẹ nílẹ* – Eu encontrei a senhora da casa.

BĒĒRĒ, adj. Extenso, amplo. *Ilẹ yí tẹ bẹrẹ* – Esta terra é extensa.

BĒĒRĒ, s. Planta usada para cobrir o telhado de uma casa.

BĒĒRĒBĒ, BĒĒRĒ, adv. Completamente, por toda parte. *Ilẹ yí tẹ* – Esta terra é extensa por toda parte.

BĒRÍ, v. Fazer uma saudação militar. *Ó bẹri fún mi* – Ele bateu continência para mim.

BĒRÍ, v. Degolar, decapitar. *Ó bẹri ẹranko* – Ele cortou a cabeça do animal. < *bẹ + orí*.

BĒRÙ, v. Amedrontar, estar com medo. *Ó bẹrù rẹ* – Ela tem medo de você.
< *bà + ẹrù*.

BĒRÙKĒRÙ, v. Ter medo ou estar receoso diante de uma causa aparente.

BĒSÍLĒ, v. Pular para baixo.

BĒTĒLÙ, v. Estragar um plano ou outra coisa qualquer, envergonhar, desonrar. *Ó bẹtẹlù mí* – Ele está desrespeitoso comigo. < *bu + ẹtẹ + lù*.

BĒWĒ, v. Pedir assistência a um grupo ou a uma pessoa para um trabalho gratuito, remunerado ou ajuda mútua. *Wọn bẹwẹ sí wa* – Eles pediram ajuda a nós; *Ó bẹwẹ tì mi* – Ele pediu ajuda ao grupo contra mim. < *bẹ + ọwè*.

BĒWĒTÌ, v. Solicitar ajuda numa ação contrária, incitar. *Ó bẹwẹtì sí mí* – Ele incitou as pessoas contra mim.

BĒWÒ, v. Visitar, dar uma olhadela. *Ó bẹ mí wò* – Ele me fez uma visita. *Ó bẹ ojú wò mi láàrin fẹrèsé* – Ela deu uma olhadela para mim pelas janelas; *Bẹ abẹ rẹ wò* – Olhe embaixo dele, investigue-o. V. *wáwá*.

BÌ, v. 1. Perguntar, indagar de alguém, comunicar. *È bí bàbá ohun tí wọn fẹ* – Pergunte ao papai o que eles querem. Também usado para formar frases interrogativas; nesse caso, é posicionado no fim da frase. *Ó gba owó bí?* – Ele aceitou o dinheiro? *Ìfẹ há ni bí?* – Será que é amor? 2. Entregar, distribuir. *Ó bí ọmọ* – Ela entregou a criança. 3. Gerar, dar nascimento a. *Ìyàwó mi bí ọmọbinrin kan* – Minha esposa deu à luz uma criança. > *ibí* – nascimento. 4. Estar zangado, aborrecer. *Inú bí mi* – Estou zangado; *Bàbá bínú* – Papai está aborrecido.

BÌ, prep. Como, da mesma forma que. *Ilẹ rẹ léwà bí ilẹ mí* – A casa dela é bonita como a minha; *Olú ẹ bí ọkùnrin* – Olú se comporta como um homem; *Ó ní iwà bí tẹmi* – Ele tem o caráter como o meu. V. a forma interrogativa *báwo*.

BÌ, conj. v. aux. Se. Indica uma condição. *Bí o lọ kí bàbá rẹ fún mí* – Se você for, cumprimente seu pai por mim; *Bí mo rí i, bí ng kò rí i, kò ẹ nkankan* – Se eu o vi ou não o vi, não faz diferença. = *tí*. V. *bí... bá*.

BÌ, v. 1. Empurrar, afastar violentamente. *Wọn bì mí sẹhin* – Eles me empurraram para trás; *O bì mí lù ú* – Você me empurrou contra ela. 2. Vomitar. *O kò gbòdò bì oògùn yẹn* – Você não deve vomitar aquele remédio. 3. Arremessar, lançar.

BÍABIYÁMỌ, *adj.* Maternal.

BÍADODO, *adj.* De forma cônica.

BÍAAATÍ, *adv.* Como.

BÍANTINWÍYÍ, *adv.* Imediatamente, instantaneamente.

BÍ... BÁ, *v. aux.* Se. Expressa uma condição indefinida. *Bí ó bá fẹ́ẹ́ ké, fún ní warà rẹ̀* – Se ela quiser chorar, dê leite a ela; *Bàbá yídó rí ọ bí o bá wá* – Papai verá você se você voltar; *Bí o bá pé, wọkọ̀* – Se você estiver atrasado, pegue um carro; *Bí iwọ̀ kò bá èmi kí ó lọ* – Se você não quiser, eu não irei. *V. bí.*

BÍBÁ, *s.* Um encontro, aquilo que deve ser encontrado.

BÍBÁJÀ, *s.* Briga, disputa, controvérsia.

BÍBÀJÉ, *s.* Corrupção; *adj.* Corruptível. *Bíba ilé jẹ̀* – o ato de deteriorar uma casa.

BÍBALÈ, *s.* Calma, serenidade.

BÍBÀNÍNÚJÉ, *s.* Mágoa, tristeza, depressão de espírito.

BÍBÁPÍN, *s.* Participação.

BÍ... BÁ TI, *adv.* Tanto tempo quanto, como, quando. *Ìwọ̀ lè dúró níhìn nńwọ̀n bí o bá tí fẹ̀* – Você pode permanecer aqui o tempo que quiser. *V. bí... tí.*

BÍBÁWÍ, *s.* Aquele que é culpado, réu.

BÍBÁWÒ, *s.* 1. Cuidado dedicado a uma coisa para alguém. 2. Procura de uma coisa ou uma pessoa.

BÍBÉLÌ, *s.* Bíblia (do inglês *bible*).

BÍBÈÈRÈ, *s.* Pedido, solicitação.

BÍBÈ, *s.* Divertimento, salto, passeio.

BÍBÈ, *s.* Perfuração, explosão, erupção.

BÍBÈ, *s.* Ato de rachar.

BÍBÈ, *s.* Pedido, súplica.

BÍBÈYANNU, *s.* Importunidade, ato importuno.

BÍBÈÈKỌ̀, *adv.* Se não, de outro modo.

BÍBÌ, *s.* Vômito.

BÍBÍ, *s.* Reprodução, nascimento. *Bíbí tí takọ̀tabo* – reprodução sexual.

BÍBÍMỌLÁYÈ, *adj.* Vivíparos.

BÍBINIBI, *adj.* Inato, implantado por natureza.

BÍBINÚJÉ, *s.* Melancolia, pesar.

BÍBÓ, *adj.* Descascado.

BÍBÒ, *adj.* Oculto, secreto, omitido.

BÍBỌ, *adj.* Fervido.

BÍBỌ, *s.* 1. Chegada. 2. Revestimento de telhado. 3. Ato de rosquear.

BÍBỌ, *adj.* Aquilo que deve ser batido num chão de barro. *Ilẹ̀ bíbọ̀* – bater no chão.

BÍBỌ, *s.* Alimentação, nutrição.

BÍBỌLỌWỌ, *s.* Ato de apertar as mãos de alguém.

BÍBỌLỌWỌ-ÀRUN, *s.* Convalescença.

BÍBỌRÌŞÀ, ÌBỌRÌŞÀ, *s.* Culto às divindades.

BÍBÙ, *s.* Que está quebrado, fração, pedaço. *V. bíbùjẹ̀.*

BÍBU, *adj.* Mofado, bolorento.

BÍBU, *s.* Assado no calor de cinzas ou brasas. *Ìşuu bíbu* – inhame assado.

BÍBÚ, *s.* Insulto, ofensa. *Bíbú lo fi ọmọ̀ rẹ̀ bú* – Você insultou a criança dela.

BÍBÚJÈ, *s.* Aquilo que corta. > *bùjẹ̀.* *Ó bú mí jẹ̀* – Ele me mordeu.

BÍBÙLÀ, *s.* Diluição.

BÍBÙLÈ, *s.* Remendo, conserto.

BÍBÙMỌ, *adj.* Exagerado.

BÍBUN, *adj.* Dado, admissível.

BÍBÙŞÁN, *s.* Aquilo que é para ser batido.

BÌDÁGA, *adv.* Instantaneamente.

BÍÈNÍPÉ, *conj.* Como se, ainda que, embora.

BÍKÍTÀ, *v.* Ser cuidadoso, caprichoso. *Mi ò bikítà* – Eu não sou caprichoso.
> *àibikítà* – indiferença.

BÍKÍTÀFÙN, *v.* Considerar, estimar.

BÍKÒŞE, BÍKÒŞEBÍ, BÍKÒŞEPÉ, *conj.* Exceto, a não ser que, a menos que.

Bíkòşepé o wá, èmi kí ó jáde – A menos que você venha, eu não sairei. *Kò sí òmíràn bíkòşe ènìà náà* – Não há outro, a não ser aquela pessoa.

BÍKÒŞEBÈÈ, *conj.* De outra maneira. *Má şe é bíkòşebèè, iwọ̀ kábámọ̀* – Não faça isso de outra maneira, você se arrependerá.

BÌLÀ, *v.* Dar lugar a, abrir caminho. *Bilà fún mí* – Saia do caminho para mim.

- BÍLÁLÀ**, s. Chicote feito de couro com dois ou três flagelos.
- BILÈÈRÈ**, v. Perguntar, questionar.
- BILÉJÓ**, v. Perguntar, indagar, interferir.
- BÌLÌSÌ**, s. Mal (do hauçá e do árabe *iblis*). *Kí Olórún gbà wá lówó bilísi* – Que Deus nos livre das mãos do mal.
- BÌLÙ**, v. Empurrar fortemente contra. *Ó bì mí lù ú* – Ele me empurrou contra ela; *Mo bì í lulè* – Ele me derrubou.
- BÍMỌ**, v. Dar nascimento a uma criança. < *bí* + *ọmọ*.
- BÌNÀBÌNÀ**, adv. Desajeitadamente. *Ó nrìn bìnàbìnà* – Ela está andando desajeitadamente.
- BÍNÍNÚ**, v. Ofender alguém, causar aborrecimento. *Ọrọ rẹ bí mi nínú* – O seu assunto me desagradou.
- BÍNTÍN, GÍNGÍN**, s. Pequena partícula, um pouquinho de algo. *Fún mi ní gín-gín* – Dê-me um pouquinho. = *gángán*.
- BÍNÚ**, v. Ficar nervoso, aborrecido. *Ẹ má bínú, ẹbi mi ni* – Não se aborreça, é minha culpa.
- BÍNÚJẸ**, v. Ficar ofendido, estar sentido.
- BÍÓBÁJÉPÉ, BÍÓBÁŞEPÉ**, conj. Se, se for aquilo. V. *bóbáşepé*.
- BÍÓTIJÉPÉ**, conj. Apesar de que, visto que, ainda que. *Bíótiјépé ọjò nrọ, ẹmi yídọ* – Apesar de estar chovendo, eu irei.
- BÍÓTILẸ**, conj. Embora. *Ó korín púpọ bíótílẹ kò ní ohùn isàlẹ* – Ela canta muito bem, embora tenha uma voz baixa.
- BÍÓTILẸRÍBẸẸ**, conj. Mesmo assim.
- BÍÓTIWÙKÓRI**, adv. Contudo, de qualquer modo, certamente. *Ẹmi máa jẹ eran ẹlédẹ bíótiwùkóri mo sè é púpọ* – Eu costume comer carne de porco, contudo, eu a cozinho muito.
- BÍÍRÍ**, adj. Que ocupa um pequeno espaço.
- BÍRÍ**, adv. De repente, repentinamente.
- BÍRÍ-BÌRÌ-BIRI**, adv. Gradativamente, pouco a pouco. *Bíri-bìri-biri ni mo rí àwọn ọtá nìbẹ* – Pouco a pouco, para minha surpresa, eu vi meus inimigos lá.
- BIRIBIRI**, adj. Intenso; adv. Intensamente. *Ó şú biribiri* – Está intensamente escuro.

- BÍRIGAMI**, s. Bolsa quadrada ou carteira usada por viajantes.
- BÍRÍKÌ**, s. Tijolo (do inglês *brick*). *Bírkilà* – pedreiro.
- BÌRÌKÌTÌ**, s. Círculo, esfericidade; adj. Circular, esférico. *Ó rí birikiti* – Ele é corpulento, gordo. = *birikiti*.
- BÍRÍKÍTÍ**, adj. Compactadamente. *Ó ká biríkítí* – Ela dobrou compactadamente.
- BÍRÍKÓTÓ**, s. Lugar pequeno e estreito. *Ọnà biríkótó* – caminho estreito.
- BÌRÌMỌ**, adj. Repentino, imprevisto, súbito, mudança inesperada. *Bìrìmọ yí* – Um evento inesperado ocorreu.
- BÌRÌPÉ, ÒBÌRÌPÉ, ÌBÌRÌPÉ**, s. Um tipo de ginástica, exercício físico.
- BÍRÉÈKÌ**, s. Freio, trava (do inglês *brake*).
- BÌŞÈHÌN**, v. Empurrar para trás. *Wón bisèhìn gidà* – Eles me empurraram para trás.
- BÍŞÍ**, v. Aumentar.
- BÍŞÍLẸ**, v. Dar nascimento. *Ó bí ọmọ yí silẹ kó tó kú* – Ela deu à luz esta criança antes de ela morrer.
- BÍŞÍWÁBÍŞÈHÌN**, v. Ir para a frente e para trás.
- BÌŞUBÚ**, v. Empurrar para baixo, derrotar, derrubar.
- BÍ... TI**, conj. Depois que, quando. *Bí mo ti rí ọ, inú mi dùn* – Depois que eu vi você, fiquei feliz; *Bí mo ti nkọrin, o ti nsọrọ* – Quando eu estava cantando, você estava conversando. V. *nígbàtí, lẹhìn*.
- BÍ... TI**, comp. Tanto quanto. *Ó fẹràn rẹ bí mo ti fẹràn* – Ele gosta de você tanto quanto eu gosto. V. *bí* – como.
- BÍWÓ**, v. Derrubar, demolir.
- BO**, v. Esconder. *Tani ó bo sẹhìn igi?* – Quem se escondeu atrás da árvore?
- BÓ**, v. 1. Descascar, raspar. *Olú nbó ọgèdẹ* – Olú está descascando a banana.
2. Balir como um carneiro. *Òbíko bó* – O bode emitiu um som.
- BÓ**, contr. Se ele. *Bó rí i, bó kò rí i, kò şe nkankan* – Se você o viu, se você não o viu, não faz diferença. Obs.: *bó* = *bí* + *ó* – se ele, se ela; *bó* = *bí* + *o* – se você.
- BÒ**, v. 1. Cobrir, esconder. *Ewé bo igi* – A árvore está coberta de folhas; *Ó bò mí ní àşrí* – Ele escondeu meu segredo; *Ó fi aşọ bo ara rẹ* – Ela vestiu uma roupa

(lit. ela usou uma roupa e cobriu o corpo dela). 2. Ferver, escaldar.

3. Esmagar, sufocar.

BÓBÁŞEPÉ, BÓBÁJÉPÉ, conj. Se. *Bóbáşepé o kò bá fẹ̀ lo, kò burú* – Se for o caso de você não querer ir, tudo bem.

BÒBÓ, s. Acácia ou alfarrobeira.

BODÈ, s. Portal da cidade. *Oníbodè* – porteiro, guardador do portal da cidade.

BÒDÍ, s. 1. Proteger alguém de aborrecimentos. 2. Ato de cobrir os quadris.

BÓHÚNBÓ, v. Perder a esperança, desesperar.

BÓJÈ, v. Descascar antes de comer. *Ó bó èso jè* – Ela descascou a fruta e comeu.

BÒJÈ, v. Comer escondido.

BOJÌ, IBOJÌ, s. Sepultura, sepulcro, cemitério. = *isà*.

BÒÒJI, ÌBÒÒJI, s. Sombra.

BÓJORU, v. Ter uma ferida. < *ooju + oorú*.

BOJÚ, v. Cobrir o rosto. < *bò + ojú*.

BÓJÚ, v. Declarar-se, encarar severamente. *Ó bójú mọ̀ mi* – Ele falou agressivamente contra mim.

BOJÚ-BOJÚ, s. Jogo de esconde-esconde. *Wón şe bojú-bojú* – Eles estão brincando de se esconder.

BOJÚJÈ, v. Distorcer a face, fazer careta, franzir as sobrancelhas.

BOJÚWÈHÌN, v. Olhar para trás. *Ó bojú wèhìn* – Ele olhou para trás. < *bojú + wò + èhìn*.

BOJÚWÒ, BOJÚTÓ, v. Encarregar-se, inspecionar.

BÓKÀNRÀN, adv. Melhor que.

BÒKÈLÈ, v. Pegar um pedaço de comida.

BOKÈLÈ, s. Segredo; adj. Secreto, privado.

BOKÚKUU, adj. Nublado, confuso. *Bokúkuu yù bo ilè* – A neblina cobriu o campo.

BÓLÁRA, v. Cobrir o corpo. *Ó bó lára* – Ela cobriu o corpo.

BÓLÁSÀ, v. Defender, proteger.

BÓLÁWỌ, v. Pelar, descascar.

BOLÉ, v. 1. Roubar uma casa, confiscar. 2. Cobrir uma casa com sapê.

BOLÉBOLÉ, KÓLÉKÓLÉ, s. 1. Aquele que cobre uma casa com sapê.

2. Ladrão, confiscador.

BÓLÈŞEBÍ, BÓLÈŞEPÉ, adv. Se isto for possível. < *bí + ó + lè + şe + pé*.

BOLÈ, v. Cobrir o chão, escurecer o chão. *Ó dojú bolè* – Ele prestou reverência (lit. ele cobriu o chão com o rosto, como forma de saudação a alguma coisa poderosa e respeitável). V. *foribalè, dọ̀bálè*.

BÓLOBÓLO, s. Pequeno inseto que chupa o suor do corpo.

BOMI, v. Retirar água de uma vasilha etc. *Ó bomi ikòkò* – Ele tirou um pouco de água da panela. < *bù + omi*.

BOMIJÒ, v. Escaldar, jogar água em cima.

BOMIRIN, v. Aguar, irrigar. *Ó bomirin oko rẹ̀* – Ele irrigou a fazenda dela.

BOMIWÓN, v. Salpicar água, borrifar.

BÒMỌ, BÒROMỌ, s. Milho de grão vermelho.

BÒMÓLÈ, v. Inundar, submergir, cobrir. *Mo bo ara mi mólè níbùsùn fún ojọ̀ méje* – Eu fiquei de cama por sete dias.

BÒMÓRA, v. Agasalhar alguém, suportar. *Ó bo ìjyà mọ̀ra* – Ele suportou o sofrimento. Obs.: verbo com tom baixo, seguido de substantivo, ganha um tom médio, ou seja, perde o acento tonal.

BOMUBÓMÚ, s. Árvore cuja folha moída produz um líquido leitoso. *Calotropis procera (Asclepiadaceae)*.

BORA, v. Cobrir o corpo. < *bò + ara*.

BORÍ, v. Cobrir a cabeça, superar, ser bem-sucedido. *Ó borí* – Ele me superou.

BÓROBÒRO, s. Disparate, tolice, conversa-fiada.

BORÚKOJÈ, BÀLÓRÚKOJÈ, v. Caluniar, difamar. *Ó borúko mi jè* – Você me difamou. < *bà + orúko + jè*.

BÓSÈ, v. Descascar para cozinhar. *Ó bó işu sè é* – Ela descascou o inhame e o cozinhou.

BOSÈ, v. Cobrir os pés. < *bò + eşè*.

BÓSÈ, v. Tirar a pele das patas ou dos pés.

BÓŞEPÉ, conj. Se, se assim fosse.

BÓTI, v. Esgarçar, puir.

BÓTÍ, adv. Calmamente.

BÓTI, v. Falhar, fracassar. *Ó bóti* – Ele fracassou.

BÓTI-BÒTI, MÓRA-MÒRA, adv. Insensatamente.

BÓTILÈŞEPÉ, BÓTILÈJÉPÉ, conj. Embora, contudo. *Bótìlẹ̀jẹ̀ mi nńyà, síbẹ̀ èmi yíò dárijì í* – Embora me tenha punido, eu o perdoo. = *bítìlẹ̀jẹ̀*.

BÓTIWÙKÓRÍ, conj. Porém, pode ser, não importa como.

BÒTUJÈ, s. Cróton.

BÓYÁ, BÓYÁ, adv. Talvez, porventura, ou... ou. *Bóyá ẹ̀ fẹ̀ tàbí ẹ̀ ò fẹ̀ ẹ̀ gbòdò sọ òtítọ̀* – Queira ou não queira, você deve falar a verdade.

BÓYÈNÍ, BÓYÈLÍ, adv. Exceto, salvo se.

BỌ, v. Adorar, idolatrar. *Ó bọ òrìṣà* – Ele adorou a divindade. Não é usado para Deus. > *ibọ* – local de culto; *abòrìṣà* – adorador de orixá.

BỌ, v. 1. Cair sobre, escorregar e cair. *Ejá bọ sí omi* – Os peixes caíram na água; *Àwo yí bọ lówọ̀ mi* – O prato caiu da minha mão. 2. Estar farto de. *Ó bọ wa* – Ela está farta de nós. 3. Derrubar. *Ó bọ pọ̀rọ̀* – Ele derrubou calmamente. 4. Alimentar, nutrir. *Ìyá nbọ ajá rẹ̀* – A mãe está alimentando o cachorro dela. 5. Remover, desatar, libertar-se. *Ó bọ bàtà* – Ele tirou os sapatos. 6. Escapar das garras de alguém. *Ó sáré bọ lówọ̀ mi* – Ele correu e escapou de minhas mãos. 7. Bater para endurecer. *Ó bọ àjà* – Ele bateu no teto. 8. Pingar. *Owó ti bọ* – O dinheiro tem pingado. 9. Lavar (o rosto). *Ó nbọ ojú* – Ela está lavando o rosto. 10. Manter, suportar.

BỌ, v. 1. Calçar, pôr, introduzir. *Ó bọ bàtà* – Ele calçou os sapatos; *Ó fi ọwọ̀ bọ mó lẹ̀nu* – Ela enfiou a mão na minha boca. > *ibòsẹ̀* – meias. 2. Enfiar, introduzir em abertura estreita. *Ó fi òwú bọ abéré* – Ela enfiou a linha na agulha; *Ó bọ mí lówọ̀* – Ele apertou minha mão. 3. Cobrir um telhado de sapê. *Mo bọ ilé mi* – Eu fiz um telhado de sapê na minha casa. 4. Retornar para, vir, chegando, se aproximando. Ao contrário de *dé* – chegar – e *wá* – vir –, que não são usados no tempo presente, *bọ* é frequente em todos os tempos dos verbos quando um estado é desejado. Normalmente, o verbo tem uma ação presente. A menos que siga outro verbo, não pode ter sentido passado. Nesse caso, *bọ* é substituído por *dé*. *Ó njí bọ* – Ele despertou e veio; *Ó nbọ lódò mi* – Ela está vindo para junto de mim; *Ó sáré bọ lódò wọ̀n* – Ele correu e retornou para junto deles; *Mò nbọ lẹ̀la* – Eu retornarei amanhã; *Mo bọwá ilé* – Eu retornei para casa. Obs.: não é usado com a preposição *sí* – para. V. *lọ*.

BỌBÀTÀ, v. Calçar sapatos ou botas.

BỌHÙN, v. 1. Desesperar-se. *Ó bọhùn* – Ela se desesperou. 2. Contradizer o que uma pessoa disse.

BỌJÚ, v. Lavar o rosto sem o uso de sabão. < *bọ* + *ojú*. V. *fọ*.

BỌÒKÌNÌ, s. Cavalheiro, pessoa de certa posição financeira.

BỌLÁ FÚN, v. Honrar, respeitar ou manter uma grande estima. *Ó bọlá fún mi* – Ele me pediu respeito. < *bù* + *ọlá*. V. *bòwò*.

BỌLÁŞỌ, v. Tirar a roupa de alguém. *Ó bọ mí láşọ* – Ela tirou a minha roupa. V. *bọşọ*.

BỌLÈ, v. Nivelar um piso de terra.

BỌÒLÈ, BỌSÍLÈ, v. Pôr embaixo, deixar cair. *Ó bọ sílẹ̀ lóri ẹ̀şin* – Ele desmontou do cavalo.

BỌỌLI, adj. Longo e grande.

BỌỌLÌ, s. Banana madura assada. V. *ipékeré*.

BỌLÓHÙN, v. Interromper alguém falando.

BỌLÓJÚ, v. Pingar. *Omi nbọ lójú* – As lágrimas rolaram pela minha face.

BỌLÒJỌ, adv. Completamente. *Ó dúdú bọlòjọ* – Ele é completamente preto.

BỌLÓWỌ, v. Libertar-se das mãos de alguém. *Àwo yí bọ lówọ̀ mi* – Este prato caiu fora de minha mão.

BỌLÓWỌ, v. Apertar a mão de alguém. *Ó bọ mí lówọ̀* – Ele apertou minha mão (lit. ele introduziu a mão na minha).

BỌÒLÙ, s. Bola (do inglês *ball*). *Àwọ̀n ọmọdẹ̀ ngbá bọ̀lù ní ita* – As crianças estão jogando bola ao ar livre; *Ere bọ̀lù dára púpọ̀ fún ènià̀n* – O jogo de bola é muito bom para as pessoas.

BỌLUGI, s. Bebida derivada da palmeira.

BỌNBÙ, s. Bomba (do inglês *bomb*).

BỌNA-BỌNÁ, s. Um tipo de planta. = *ayunré*.

BỌNKÓLỌ, s. Pulmões dos peixes.

BỌNNÍ, s. Espécie de acácia.

BÓRA, v. Tirar a roupa, despir alguém. *Ó bóra* = *Ó bóra sílẹ̀* – Ela tirou a roupa. < *bọ* + *ara*.

BỌRÍ, *v.* Prestar culto à cabeça ou à divindade *Orí*. *Ó nbọ Orí* – Ele está cultuando a divindade *Orí*.

BỌRÍ, *v.* Fazer ou terminar algo que deveria ser feito por outra pessoa, tirar algo da cabeça. *Mo bọrí kúrò nbẹ* – Eu me dissocieei do assunto.

BỌRỊŞÀ, *v.* Prestar culto às divindades. < *bọ* + *òrịşà*.

BỌRỌ, *adv.* Facilmente, imediatamente, no mesmo momento. *Ojú bọrọ kọ ni mo rí i gbà* – Não foi no mesmo momento que eu encontrei isto; *Wọn kò ní wá bọrọ* – Eles não virão imediatamente.

BỌRỌ, *adv.* Rapidamente. *Ó bọ lẹwọ mi bọrọ* – Ele escapou de mim num piscar de olhos. = *bọrọ*.

BỌRỌ, *v.* Acalmar, tratar de forma indulgente.

BỌRỌ, **BỌRỌ**, *adv.* Viscosamente, de forma escorregadia.

BỌRỌBỌRỌ, *adv.* Viscosamente, gordurosamente, evasivamente, ilusoriamente. *Ilẹ yú nyọ bọrọ* – O chão está gordurosamente escorregadio. = *tẹré*.

BỌRỌGIDI, **BỌRỌKUI**, *adj.* Disforme, imperfeito. *Ó rí bọrọgidi* – Ele aparenta ser disforme.

BỌRỌKINNÍ, *s.* Um cavaleiro, uma pessoa respeitável.

BỌSÁKÓKÒ, **BỌSÉSỌ**, *adj.* Oportuno, feito a tempo. *Onjẹ yú bọ sákókó lára mi* – Esta comida é oportuna para mim, era o que eu precisava. < *bọ* + *sá* + *àkókò*.

BỌSANRA, *v.* Engordar. < *bọ* + *sanra*.

BỌSÀÀRIN, *v.* Intermediar, posicionar-se entre um e outro.

BỌSÉ, *v.* Tranquilamente, secretamente, facilmente. *Nígbatí mo wá isẹ, bọsé mo rí i – ni ó bọtí* – Quando eu procurei trabalho, facilmente o encontrei.

BỌSÉSỌ, *v.* Ser oportuno. *Onjẹ yú bọsésọ lára mi* – Esta comida foi oportuna.

BỌSÍ, *v.* Entrar. *Ó bọ sínú ọkọ* – Ele entrou no carro (*lit.* ele entrou para dentro do carro); *Ó bọ sílé mi* = *Ó bọlé mi* – Ele entrou em minha casa; *Ó bọ sí ààrin wa* – Ele serviu de mediador entre nós; *ibọsí ààrin ènià* – mediação, arbitragem.

BỌSÌ, *s.* Ônibus (do inglês *bus*).

BỌSÍ, *v.* Ser bem-sucedido. *Ó nbọsí níşẹ rẹ* – Ela está sendo bem-sucedida no trabalho dela.

BỌSÍNÚ, *v.* Entrar. *Wọn bọ sínú igbó* – Eles entraram no interior da floresta. < *bọ* + *sí* + *inú*.

BỌSÍLÈ, **BÓLULÈ**, *v.* Pôr embaixo, deixar cair. *Ó bọ lẹwọ mi sílè* – Ele caiu da minha mão; *Ó bọ sílè lóri ẹşin* – Ele desmontou do cavalo.

BỌSÓDE, *v.* Sair. *Ó bọ sóde* – Ele foi para fora. < *bọ* + *sí* + *òde*.

BỌSỌNÌ, *v.* Perder-se.

BỌSỌ, *v.* Tirar a roupa. *Ó bọsọ* – Ela tirou a roupa. < *bọ* + *aşọ*.

BỌTÍ, *s.* 1. Malte do milho-da-guiné. 2. Pessoa com nada a perder. *Enití kò sá bọtí kí í bẹrù òjò*. Aquele com nada a perder pode estar despreocupado.

BỌWÁ, *v.* Retornar e vir, mover-se em direção a. *Mo nbọwá* – Eu estou vindo. < *bọ* + *wá*.

BỌWÁLÈ, *v.* Retornar para casa. *Ó bọwálè* – Ele retornou para casa.

BỌWỌ, *v.* Apertar as mãos. *Èmi àti òrẹ mi bọwọ* – Eu e meu amigo apertamos as mãos. *Obs.*: As pessoas *yorubás* tradicionais usualmente não apertam as mãos e não se abraçam.

BỌWỌ FÚN, *v.* Honrar, mostrar respeito. *Ó bọwọ fún mi* – Ele mostrou respeito para comigo; *Àwọn arúgbó fẹ kí a bọwọ fún wọn* – Os idosos querem que nós mostremos respeito para com eles. < *bù* + *òwọ*.

BỌYÁ, **BÓYÁ**, *adv.* Talvez. *Bọyá kò ní wá* – Talvez ela não venha; *Bọyá ni wọn ju méta* – Possivelmente eles são mais que três.

BU, *v.* 1. Assar no fogo. *Ó bu ẹran* – Ele assou a carne na brasa. 2. Apodrecer, estar mofado. *Búrédì ti bu* – O pão está mofado. 3. Esconder na areia.

BU, *adv.* Modeladamente.

BÚ, *v.* 1. Insultar, blasfemar, ofender. *Mi ò bú ọ* – Eu não insultei você. > *àbútan* – insulto. 2. Culpar. *Má şe bú mi* – Não me culpe. 3. Rachar, fender. *Ìkòkò yí bú ní idí* – Este pote rachou na base. 4. Berrar, troar, rugir. *Binnìun bú* – O leão rugiu; *Ọmọ náà bú sí ẹkún* – A criança berrou em lágrimas. 5. Estourar, arrebentar. *Ó bú sẹrin* – Ele arrebentou de rir. > *búsẹrin* – gargalhar.

BÙ, *v.* 1. Tirar um pouco de algo, separar, compartilhar. *Bù nkan ti o fẹ* – Sirva-se à vontade. 2. Cortar, reduzir. *Tani ó bù lára işu yí?* – Quem cortou este inhamé?

3. Tirar, despir, descolar. *Ó bù mí lẹ̀wù* – Ela rasgou minha roupa. V. *ya*. 4. Reduzir, diminuir, descontar, encurtar. > *bùkù* – *Ó bu owó mi kù oṣù* – Ele reduziu meu salário. V. *kùn* > *bù* + *kún* – aumentar; *Ó bu owó mi kún* – Ele aumentou meu salário; *bù* + *sí* – aumentar; *Owó mi bùsí* – Meu dinheiro aumentou; *Ọ̀jò bùsí* – A chuva aumentou; *Ọ̀lórún bùsí fún ọ* – Deus o abençoe, Deus o acrescente.

BÙÁYÀ, BÙWÁYÀ, *adj.* Extraordinário.

BÙBA, *s.* Emboscada, ato de esconder.

BÙBÁ, *s.* Tipo de vestuário solto e curto que vai até a cintura, tanto para homem como para mulher. V. *ipèlé, iró*.

BÙBURÚ, *adj.* Mal. *Ó sọ̀rò ní búburú lẹ̀hìn mi* – Ela falou mal de mim pelas costas, ela me caluniou. = *burúká*.

BÙDÓ, *s.* Acampamento.

BÙJÉ, *s.* 1. Tatuagem. 2. Fruto de uma árvore usado para pintura no rosto ou no corpo pelas mulheres e, eventualmente, pelos homens. *Randia maculata* (*Rubiaceae*).

BÙJẸ, IBÙJẸ, *s.* Estábulo, cavalaria, mangedoura.

BÙJẸ, *v.* Morder, cortar com os dentes. *Ejò bù mí jẹ* – A cobra me mordeu; *Ejò bu ọ̀wọ̀ rẹ̀ jẹ* – A cobra mordeu a mão dela; *Ejò náà bùjẹ ó sì kú lẹ̀sẹ̀kẹ̀sẹ̀* – A cobra o mordeu e ele morreu imediatamente.

BÙJÓKÓ, IBÙJÓKÓ, *s.* Residência, assento.

BÙKÀ, *s.* Barracão, galpão, local de venda de comida.

BÙKÁTÀ, *s.* Responsabilidades domésticas.

BÙKOJÁ, *v.* Tirar, pegar além de. *Ó bu òkèlè kojá ibiti ẹ̀nu mi gbà* – Ele comeu um pedaço maior do que poderia comer.

BÙKOJÁ, *adv.* Quase, aproximadamente.

BÙKÙ, *v.* Encurtar, reduzir, diminuir. *Owó mi bùkù* – Meu dinheiro diminuiu; *Ó bu owó mi kù* – Ele reduziu meu salário.

BÙKÚN, *v.* Acrescentar, aumentar, abençoar, dar crescimento. *Ó bùkún owó mi* – Ele aumentou meu salário; *Mo bùkún owó aṣọ náà* = *Mo bu owó kún aṣọ náà* – Eu aumentei o valor desta roupa; *Ọ̀lórún bùkún fún ọ* – Deus o abençoe. < *bù* + *kún*. > *buwókún* – aumentar o preço de algo.

BÙKÚRÒ, *v.* Tirar, diminuir, subtrair. *Ó bu omi kúrò nínú rẹ̀* – Ele tirou a água de dentro dela.

BÙLÀ, *v.* Diluir, misturar, combinar, fusão de líquidos. *Ó bu omi là ọ̀tí* – Ele colocou um pouco de água na bebida.

BÙLÁ, *v.* Tirar e provar alguma coisa. *Ó bù onjẹ lá a* – Ele tirou um pouco de comida e a provou.

BÙLÀBÙLÀ, *adv.* Vigorosamente. *Iná àtùpà yí nǝ bùlábùlà* – O fogo do lampião está queimando fortemente. V. *màlámàlà*.

BÙLÉ, *v.* Cobrar, fixar um preço, instituir uma taxa, aumentar. *Ó bùlẹ̀ owó rẹ̀* = *Ó bu owó lé e* – Ele fixou o preço dele.

BÙLẸ, *v.* Remendar uma peça de roupa. *Ó bu aṣọ lẹ̀wù* – Ela remendou a camisa dele.

BÙLỌ̀Ọ̀KÙ, *s.* Bloco (do inglês *block*).

BÙLU, *v.* Encher, suprir plenamente.

BÙLÚÙ, *s.* Azul (do inglês *blue*).

BÙMỌ, *v.* Adicionar, exagerar. *Ó bùmọ owó mi* – Ele aumentou meu salário; *Ó bùmọ ọ̀rò náà* – Ele exagerou esta questão.

BÙN, *v.* Dar, presentear, dar uma oportunidade. *Ó bùn mi lẹ̀bùn* – Ela me deu um presente; *Ó bùn mi láyẹ̀ láti ọ̀sẹ̀* – Ele me deu a oportunidade de trabalhar. Obs.: Os pronomes que seguem este verbo não seguem a regra dos acentos tonais; mantêm-se com tom médio, com exceção da 3ª pessoa do singular. *Ó bùn ún lówó* – Ele deu dinheiro a ela.

BÙNÍJẸ, BÙNÍẸÁN, *v.* Morder.

BÙNLÁYẸ, FÚNLÁYẸ, *v.* Dar lugar a, permitir, admitir. *Ó bùn mi láyẹ̀ láti kàwé* – Ele me deu a oportunidade de ler.

BÙNLẸBÙN, FÚNLẸBÙN, *v.* Dar um presente. *Ó bùn mi lẹ̀bùn* – Ele me deu um presente; *Ó fún mi ní ẹ̀bùn* – Ele me deu um presente; *Ó fún mi lẹ̀bùn onjẹ* – Ela me deu comida de presente. V. *fún*.

BÙNLÓMI, FÚNLÓMI, *v.* Suprir com água.

BUPÁ, *v.* Vacinar, ser vacinado. *Ó bupá fún mi* – Ele me vacinou; *Mo ti bupá* – Eu tinha sido vacinado. < *bù* + *apá*.

BUPÁ-BUPÁ, s. Vacinador. *Ìbupá* – vacinação.

BÙPÍN, v. Distribuir. *Ó bu onje pín fún wa* – Ela distribuiu comida para nós.

BÚRA, v. Jurar. *Ó fi Olórún búra* – Ela jurou por Deus; *Ó fi orúkọ iyá rẹ búra* – Ele jurou pelo nome da mãe dele.

BÚRA ÈKÉ, v. Jurar em falso, perjurar. *Ó búra èké* – Ele jurou em falso.

BÚRÁÙN, s. Marrom, castanho (do inglês *brown*).

BÚRĒDÌ, s. Pão (do inglês *bread*). *Mi ò lè jẹ búrédì báyì* – Eu não posso comer pão agora.

BÚRÒDÁ, s. Irmão, irmã (do inglês *brother*). V. *ègbón, àbúrò*.

BÚRỌỌSÌ, s. Escova (do inglês *brush*).

BURÉWÀ, adj. Feio. *Ó buréwà* – Ela é feia; *Ìburéwà* – feiura. < *burú* + *ewà*.

BURÚ, v. Ser mau. *Ìwo burú fún mi* – Você é mau para mim; *Kò burú* – mais ou menos (lit. não é ruim, mas também não é bom).

BÚÚRÚ, s. Brincadeira de esconde-esconde.

BÚRU-BÚRU, adv. Completamente, inteiramente, intimamente. *Ó ba búru-búru* – Ele se escondeu inteiramente.

BURÚKÚ, BÚBURÚ, adj. Mau, sórdido. *Ó hùwà burúkú* – Ele tem um caráter ruim. V. *burú*.

BÙSÀ, v. Honrar, respeitar, tratar com respeito.

BÙSÀ, v. Aplicar um medicamento. *Ó bu oḡgùn sa orí* – Ele aplicou um medicamento na cabeça.

BÚSĒKÚN, v. Ele desatou a chorar, chorar intensamente. *Ó búśékún* – Ele chorou copiosamente.

BÚSĒRIN, v. Gargalhar, arrebentar de rir. *Ó búśérin* – Ele riu bastante.

BÙSÍ, v. Adicionar, aumentar, abençoar. *Òjò bùsí i* – A chuva aumentou; *Olórún bùsí fún ọ* – Deus o abençoou.

BÙSỌ, v. Discutir uma ideia. *Olúkọ bu ọrọ yí sọ* – O professor discutiu a matéria inteiramente.

BÚŞÁN, v. Morder. *Ejò bù mí şán* – A cobra me mordeu.

BÙŞE, v. Aproximar do fim, chegar ao fim. *Isẹ yí bùşe* – Este serviço chegou ao fim.

BÙTÀ, adj. Insípido, insosso; v. Retalhar, vender um pouco de alguma coisa.

Ó bu iyò tà – Ele vendeu um pouco de sal.

BÙTÁN, v. Imergir, mergulhar, introduzir.

BÙTĒ, BÙTĒ-BÙTĒ, adv. Fragilmente, facilmente. *Okùn nàà já bùtẹ-bùtẹ* – A corda arrebentou facilmente. = *fítẹ-fítẹ*.

BÙTÙ-BÙTÚ, adv. Empoeirado. *Àwọn omọdẹ nşiré nínú bùtù-bùtù* – As crianças estão brincando num lugar empoeirado. V. *wíta-wíta*.

BÙWÁYÀ, adj. Cheio, em grandes proporções, em larga escala.

BÙWÒ, v. Observar, notar.

BÙWÓKÙ, v. Reduzir o preço ou o valor. *Ó bu owó mi kù* – Ele reduziu meu salário. < *bù* + *owó* + *kù*. V. *bùkù*.

BÙWÓKÚN, v. Aumentar o preço de alguma coisa. < *bù* + *owó* + *kún*. V. *bùkún*.

BÙWÓLÉ, v. Multar, cobrar uma taxa, estabelecer ou aumentar um preço.

BÙWỌN, v. Salpicar, espalhar, derramar. *Ó bu omi wọnlẹ* – Ele salpicou água no chão.

BUYÌNFÚN, v. Respeitar, honrar, cuidar.



D

DÁ, *v.* 1. Criar, fazer, fabricar. *Ọlórún dá ara ènià* – Deus criou as pessoas; *Adé dá iná* – Adê fez o fogo. > *èdá* – criação; *dárukò* – dar o nome. 2. Cessar a chuva, parar, interromper, ser raro, escasso. *Òjò ti dá pátápátá* – A chuva cessou completamente. > *òdá* – escassez, aridez. 3. Atingir, acertar, bater. *Ò dá mi ní igi* – Ele me atingiu com um pau. 4. Abandonar, desertar. *Ilé ti dá* – A casa ficou deserta. 5. Estar bem. *Ara mi dá* – Eu estou bem. < *dáa, dára, dáradára*. 6. Derrubar em uma luta. *Èşin mi dá mi* – Meu cavalo me derrubou. 7. Quebrar o que é compacto, rachar. *Ó dá òdòyà mi* – Ela quebrou meu pente. 8. Arrancar o inhamo. *Ó idáşu* – Ele arrancou o inhamo. 9. Causar. *Ó dá ebi pa mí* – Ele me causou fome; *O dá arò ọkò rẹ* – Você causou a perda do carro dele. 10. Contribuir. *A dá owó* – Nós contribuimos com dinheiro. 11. Confiar. *Ó dá mi işé yìt* – Ele me confiou este trabalho. 12. Estar inativo. *Ìdákú* – desmaio. 13. Consultar. *Bàbáláwo ndáfá = Bábáláwo ndífá* – O olhador está consultando Ifá. *V. dáwò*.

DÁ, *part. pré-v.* Indica uma ação que se faz sozinho. *Mo dá şe* – Eu fiz sozinho; *Ó dá jó* – Eu fiz um solo de dança. *Obs.: dáje* – comer sozinho; *báje* – comer junto.

DÁ, *part.* Pode ser traduzida por “fazer com que” e usada com nomes ligados às partes do corpo, emoções etc. *Ó dá èrin pa mí* – Ele fez com que eu morresse de rir; *Ó dá mi lágara* – Ela cansou minha paciência.

DÀ, v. 1. Moldar em metal, fundir. 2. Derramar, despejar água, colocar para fora, esvaziar. *Mo da omi sínú ọpọ̀n nàà* – Eu despejei água dentro daquela gamela; *Ó da àtò* – Ele ejaculou; *Ọmọ yìí da gírì* – Esta criança vomitou. 3. Dirigir, conduzir, cuidar. *Ó nda eran* – Ela está cuidando do animal. 4. Trair, delatar. *Ọrẹ rẹ dà mí* – Seu amigo me traiu. > *dalẹ* – quebrar um juramento. 5. Pôr uma criança nas costas. *Ó da ọmọ rẹ* – Ela carregou a criança nas costas. 6. Tender a fazer algo. *Ó da iná nínú àrẹ̀* – Ele colocou fogo na lareira. 7. Fazer uma oferenda. *Mo da obi* – Eu fiz uma oferenda de noz-de-cola; *Ẹbọ yìí dà* – O sacrifício foi aceito. V. *sọ, rúbọ*. 8. Digerir. *Onjẹ yìí dà dáadáa* – A comida foi bem-digerida. 9. Tornar-se, vir a ser. *Ó da olówó* – Ele se tornou rico. > *dàbí* – parecer, assemelhar. V. *dí*.

DÀ, v. *interrog.* Onde está? *Owó dà?* – Onde está o dinheiro?; *Ọun dà?* = *Níbo ló dà?* – Onde ela está? V. *nkọ*.

DÁA, v. Estar bem. *Ó dáa* – tudo bem. V. *dáadáa*.

DÁBÁ, v. Sugerir, propor. *Ó dábá kí wọ̀n lọ* – Ela sugeriu que eles fossem. < *dá + àbá*.

DÁBÁ, v. Aventurar, propor ou fazer um movimento.

DABARÚ, v. Confundir, enganar, jogar areia nos olhos. *Adájọ̀ yìí dabarú ọ̀rọ̀ mí* – Este juiz confundiu meu caso. = *dàrú*.

DÁBÉ, v. Circuncidar. *Ó dábé mí* = *Ó dá mí lábé* – Ele me circuncidou.

DÀBÍ, v. Assemelhar, parecer, ser como. *Ó dàbí ajá ní irí rẹ̀* – Ele aparenta ser parecido com o cachorro dele; *Ó dàbí rẹ̀* – Você parece com ele. *Ó wá dàbí eni pé yíò wá* – Parece provável que ela virá.

DÁBIRÀ, v. Mostrar, exibir uma proeza, expor. *Ó dábírà* – Ele realizou uma façanha.

DÁÀBÒ, v. Proteger, defender, abrigar. *Mo dáàbò ó* – Ele me protegeu; *Báwo ní mo ẹ̀ lè dáàbò ara mí?* – Como eu posso me proteger do assédio sexual? < *dá + ààbò*.

DÁBỌ̀, v. 1. Cessar, parar (usado apenas negativamente). *Ó súnkum kò dábọ̀* – Ela chorou sem parar. 2. Por favor na forma imperativa. = *jọ̀wọ̀*.

DÁBÚ, v. Deitar atravessado, colocar atravessado. *Mo figi dáàbú ọ̀nà* – Eu coloquei uma madeira atravessada na estrada. < *dá + ibú*. > *nídáàbú* – transversal.

DÀDÁ, s. Rei mítico de Ọ̀yọ̀ que abdicou em favor de seu irmão *Şàngó*.

DÁDÁ, v. Confiar algo a alguém. *Ó dá mí dá işẹ̀ yìí* – Ele me confiou este trabalho; *Ó dá èmi nikan dá a* – Ele me deixou fazer isto sozinho.

DÁDÁ, *adv.* Espessamente. *Ó ki dá dá* – Ele é espessamente grosso.

DÁADÁA, DÁRADÁRA, *adj.* Bom, bonito; *adv.* Bem, esplendidamente. *Mo yó dáadáa* – Eu estou satisfeito (dito após uma refeição).

DÀDÉ, v. Virar de cabeça para baixo. *Ó da ọ̀kọ̀ yìí lójú délẹ̀* – Ele embarcou este barco.

DÁDÍ, v. Causar, provocar, chegar a um fim. *Ọ̀dá yìí dádí* – A escassez chegou ao fim.

DÁDÓ, v. Morar sozinho, isolado. *Ó dá dádó* – Ele é independente.

DÁDÚRÓ, DÁRÓ, DÁDÓ, v. Deter, impedir, parar, suspender. *Ó dá mí dúró* – Ele me manteve esperando, ele demorou; *Ounkóun kí í yìò lè dá mí dúró kí n màà sálo* – Nada poderá me impedir de escapar; *Ó dá dúró* – Ele é autosuficiente; *dá işẹ̀ dúró* – greve.

DÁ ÈÈSÚ, v. Contribuir para uma associação de ajuda econômica.

DÁFÁ, DÍFÁ, v. Consultar o oráculo de *Ifá*. *Ó kò màa dífá ní ọ̀jọ̀ ẹ̀tì* – Ele não costuma fazer consultas às sextas-feiras. < *dá + ifá*.

DÁGI, v. Cortar, rachar a madeira. < *dá + igi*.

DÁGÚN, v. Formar um lago, poço ou piscina.

DÁGUNLÁ, v. Ser indiferente. *Ó fi mí dágunlá* – Ela não se interessou em mim. V. *àgunlá*.

DÁGBÁ, v. Tentar alguma coisa sem condições. *Ó dágbá lé e* – Ele tentou isto sem condições.

DÀGBÀ, v. Crescer, envelhecer. *Ó dàgbà jù èmi lọ* – Ele é mais velho do que eu.

DÁGBÁÚ, v. Deixar, ficar em má condição. *Ó dá gbáú* – Ele abandonou pela má qualidade; *Igi dá gbáú* – A madeira rachou.

DÀGBÀLÁGBÀ, v. Tornar-se um homem mais velho.

DÁGBÉ, v. Viver por conta própria, viver sozinho. *Ó dágbé* – Ela vive sozinha. < *dá + gbé*.

DÁGBÉRE, v. Despedir-se de alguém, sair de licença. *Mo dágbére fún olùkọ̀* – Eu disse até logo ao professor.

- DAGBÈSÈ**, s. Contrair dívida. *Ó dagbèsè* – Ele está em débito.
- DÁGBỌN**, v. Idealizar. *Ó ndágbọn* – Ele está idealizando um plano.
- DÁGBỌNWUN**, v. Morder, quebrar repentinamente.
- DAHORO**, v. Ficar desolado, ficar arrasado, estar abandonado. *Ilé yìt dahoro* – Esta casa está em ruínas.
- DÁHÙN, DÁÙN**, v. Responder, replicar. *Tani ndáhùn ibèrèrè?* – Quem respondeu a questão?; *Ó dá mi lóhùn* – Ele respondeu para mim; *Wọ́n dáhùn pọ́* – Eles responderam simultaneamente. < *dá + ohùn*.
- DÁHÙNFÚN**, v. Ser responsável por, responder por, representar. *Ó dáhùn fún isẹ́ yìt* – Ele é responsável por este serviço.
- DÀJÁDE**, v. Colocar fora, afastar alguém, expulsar.
- DÁJÀSILÈ**, v. Causar uma desavença. *Ó dájàsilè* – Ele semeou discussão.
- DAJERE**, v. Fazer buracos num pote. *Ìkòkò yìt dajere* – Esta panela foi feita cheia de buracos. V. *ajere*.
- DÁJẸ**, v. Comer sozinho. *Ó dájẹ* – Ele comeu sozinho.
- DÁJÍ**, v. Despertar repentinamente, levantar-se muito cedo.
- DÁJÌ**, v. Ser importante. *Ó dájì ọ̀kùnrin* – Ele é um homem importante. = *pàtàkì*.
- DÀJÓ**, v. Derramar líquido quente em, escaldar. *Omi dájó mi* – A água quente me queimou.
- DÁJÓ**, v. Dançar sozinho, fazer um solo de dança.
- DÁJỌ**, v. Colaborar, coletar, contribuir. *Ó dá owó jọ* – Ele contribuiu com dinheiro. = *dáwó*.
- DÁJỌ**, v. Julgar, intermediar uma discussão. *Ó dá mi lẹ́jọ* – Ele julgou meu caso; *Ó dá mi lẹ́jọ burú* – Ele me condenou. < *dá + ejọ*.
- DÁJỌ**, v. Marcar uma data. *Ikú kò dájọ* – A morte não marca data. < *dá + ojọ*.
- DÁJÚ**, v. Ser certo, ser seguro, ter a certeza de, ser evidente. *Ó dájú pé yìd wá* – Ele está certo de que ela virá; *Kò dá mi lójú pé mo mọ́* – Não tenho certeza de que a conheço; *Kó dájú pé aṣọ rẹ̀ mọ́ púpọ́* – Não é certo que a roupa dele fique muito limpa. < *dá + ojú*.

- DÁJÚ**, adj. Desavergonhado, insensível. *Ó dájú* – Ela é insensível. < *dá + ojú*.
- DÁJÚDÁJÚ**, adv. Certamente, seguramente, evidentemente. *Àwa yìd wá dájúdájú* – Ela certamente virá; *Dájúdájú mo nílátì ṣiṣẹ́* – Certamente, eu preciso trabalhar.
- DÁKÀKÀ**, v. Ajeitar o corpo para fazer algo. *Ó dákàkà lóri ẹ̀rù náà* – Ele se inclinou sobre aquela carga (para suspendê-la); *Ó dákàkà lé àga yìt* – Ele se agachou nesta cadeira apoiando as mãos sobre ela (para sentar).
- DÁKÀTÀ**, v. Ficar de pé com as pernas abertas.
- DÁKÈLE**, v. Apostar com comida.
- DÁKÈLEKÈLE**, v. Cortar em pequenos pedaços. *Ó dá igi kélekèle* – Ele cortou a madeira em pequenos pedaços.
- DÁKÉ**, v. Ficar em silêncio, ficar calado. *Odò náà dáké rọ́rọ́* – O rio está totalmente silencioso; *Ilé náà dáké bí isà òkú* – A casa está tão quieta como um túmulo. Quando dito a uma pessoa mais jovem, significa “por favor”. Obs.: *dáké* é uma abreviação de *dá + kẹ́kẹ́*.
- DÁKẸJẸ**, v. Ficar quieto.
- DÁKẸRỌRỌ**, v. Ficar completamente calmo, em silêncio, quieto. = *dáké míní*.
- DÁKÓ, KỌLÀ**, v. Ser circuncidado.
- DÁKO**, v. Criar uma fazenda, uma propriedade rural.
- DÁKÓKÒ**, v. Especificar um determinado tempo, marcar um compromisso. *Ó dákókò fún mi* – Ela marcou um compromisso comigo.
- DÀKỌ**, v. 1. Copiar. *Ó dàwé yìt kọ* – Ele copiou este documento. Virar, dirigir-se em direção a. *Ó dẹ̀hìn kọ mí* – Ele deu as costas para mim. < *dà + ẹ̀hìn + kọ*; *Ó dojú kọ mí* – Ele me afrontou; *Ó da ojú ibọ̀n kọ wá* – Ele apontou o revólver para nós.
- DÁKỌ**, v. Comprar ou vender *ẹ̀kọ*, pudim de milho-branco.
- DÁKỌ**, v. Impedir, obstruir. *Ó dá mi kọ rí i* – Ele me impediu de vê-la.
- DÁKỌDÚRÓ**, v. Atracar, fundear, amarrar. *Ó dá ọ̀kọ́ dúró* – Ele ancorou o barco. = *dádúró*.
- DÁKỌJÁ**, v. Transgredir, passar sobre, passar à frente. *Ó dá ejò kojá* – Ele passou por cima da cobra.
- DÁKÚ**, v. Desmaiar. < *dá + ikú*.

- DÁKUN**, v. Pedir perdão, pedir desculpas.
- DAKÙN**, v. Fiar algodão e prepará-lo para vender.
- DÁKURÒ**, v. Soltar, libertar, deixar ir.
- DÁKÚRÒ**, v. Derramar de um vaso. *Ó dà á kúrò* – Ele a derramou.
- DÁLÁBÈ**, v. Circuncidar. *Ó dá mi lábè* – Ele se circuncidou. < dá + abè.
- DÁLÁGARA**, v. Importunar, encher a paciência de alguém. *Ó dá mi lágara* – Ele me preocupou, ele cansou a minha paciência.
- DÁLÁÀMÚ**, v. Estar preocupado, inquieto, ansioso. *Ó dà mí láàmú* – Ele me preocupou.
- DÁLÁPÁ**, v. Quebrar um braço. *Mo dá mi lápá* – Eu quebrei meu braço.
- DÁLÁRA**, v. Punir alguém, exigir agir direito, desapontar. *Ó dá mi lára* – Ele me desapontou.
- DÁLÁRAYÁ**, v. Animar, alegrar.
- DÁLÁRE**, v. Justificar, manter, declarar alguém inocente. *Ó dá mi láre* – Ele deu um veredicto a meu favor.
- DÁLÁŞÀ**, v. Aventurar, tentar. *Ó dá láşà láti lọ* – Ele se aventurou em ir.
- DÁLE**, v. Encorajar, incentivar. *Ọ̀rọ̀ rẹ̀ dá mi lẹ̀kàn le* – Suas palavras me encorajaram.
- DÁLÉ**, v. Fixar o preço de um artigo. *Mo dá owó lé e = Mo dá iye lé e* – Eu ofereci um preço.
- DÁLÈ**, v. Iniciar uma ligação com alguém, cometer adultério. *Mo bá a dálè* – Eu a encontrei e iniciei um concubinato.
- DALÈ**, v. Quebrar um juramento. *Ó dalè* – Ele quebrou o juramento. < dà + ilè.
- DÁLÈ**, v. Estar longe de casa, estar distante. *Ó lọ sí dálè* – Ele foi para longe, ele viajou. < dá + ilè. V. òjò.
- DÁLÈBI**, v. Condenar. *Adájo dá wọ̀n lẹ̀bi* – O juiz os condenou.
- DÁLÈJÓ**, v. Julgar, censurar. *Ó dá mi lẹ̀jọ* – Ele me julgou.
- DÁLÈKUN**, v. Proibir, restringir, verificar. *Ó dá mi lẹ̀kun* – Ele me proibiu de fazer.
- DÁLÈŞÈ**, v. Quebrar a perna.
- DÁLÓHÙN**, v. Responder, replicar. *Ó dá mi lóhùn* – Ele me respondeu.

- DÁLÓJÚ**, v. Ter a certeza de, estar certo de. *Èmi dá mi lójú pé mo lè kọ̀ èdèè yorubá* – Estou certo de poder estudar a língua yorubá.
- DÁLÓJÚDÈ**, v. Emborcar, virar, tombar. *Ó da ọ̀kọ̀ yii lójú délè* – Ele emborcou este barco.
- DÁLÓKOẸRÚ**, v. Emancipar, libertar alguém da escravidão.
- DÁLÓKÒWÒ**, v. Adiantar dinheiro para alguém fazer negócios.
- DÁLÓRÓ**, v. Torturar, atormentar, desapontar alguém.
- DÁLÓLÁ**, v. Demonstrar respeito, honra. *Ó dá mi lólá* – Ele me mostrou respeito.
- DÁLÓNÀ**, v. Atocaiar alguém, armar uma cilada.
- DÁLÓRÙN**, v. Ansiar, desejar, almejar. *Ẹ̀ran ewúré dá mi lórùn* – Eu tenho desejo por carne de cabra.
- DÁLÓWÓKÓ**, v. Prevenir, obstruir. *Ó dá mi lówó kọ̀* – Ela me preveniu.
- DÁLU**, v. Esburacar, cavar, perfurar. *Dá ilẹ̀ lu*. – Esburacar o chão.
- DÀLÙ**, v. Misturar, bater junto. *Ó dà wọ̀n lù* – Ela os misturou; *Ó şà erèè dàlù wọ̀n* – Ela selecionou o feijão e bateu junto. = *dámó*.
- DÁLÙ**, v. Cair sobre, derrubar. *Igi dá lu igi* – A árvore caiu sobre a outra árvore.
- DÁLULÈ**, v. Demolir, deitar abaixo. *Ó da ilé nàà lulè* – Ele demoliu aquela casa. < dà + lù + ilè. V. wólé.
- DÁLÚRÚ**, v. Ser um agitador, ser demagogo. V. òtè.
- DÁLÚRÚ-DÁLÚRÚ**, s. Agitador. V. èrú.
- DÁMÁJÈMÚ**, v. Fazer um acordo. *A dá májèmú* – Nós fizemos um acordo com outra pessoa.
- DÁMÁNÉRÀN**, s. Polido, liso, lustroso.
- DÁMỌ̀RÀN**, v. Aconselhar, planejar. *Ó dàmọ̀ràn pé yìò bè mí wò* – Ele planejou que me fará uma visita. > *bẹ̀wò* – visitar.
- DÁMÈJÌ**, v. Dividir em duas partes, dividir ao meio.
- DÁMÌ**, v. Engolir, tragar o líquido. *Ó dá mu mì* – Ele tragou o líquido.
- DÁMỌ̀**, v. Ser o único a conhecer. *Mo dá a mọ̀* – Sou a única pessoa que o conhece. < dá + mọ̀.
- DÁMÓ**, v. Acusar indevidamente. *Ó doun mọ̀ mi* – Ele me acusou falsamente. < dá + oun + mọ̀.

- DÁMÓ**, *v.* Bater com algo. *Ó dá igi mó mi lára* – Ele me bateu com um pedaço de madeira.
- DÀMÓ**, *v.* Misturar. *Ó dà wọn móra wọn* – Ele os misturou. *móra* < *mó* + *ara*. *V. dàlù.*
- DÁMÓLÓJÚ**, *v.* Interromper, fazer desaparecer. *Ó dá oorun mó wọn lójú* – Ele interrompeu o sono deles.
- DÁMÒRÀN**, *v.* Sugerir, propor, aconselhar. *Ó dàmòràn pé àwa bè é wò* – Ela sugeriu que nós o visitássemos.
- DÀMÜRÈ**, *v.* Estar pronto, estar preparado. *Ó dàmürè* – Ele está pronto; *Ó di mí lámürè* – Ele me preparou.
- DÀÀMÚ**, *v.* Confundir ou deixar alguém perplexo, estar confuso. *Ó dà mí láàmú* – Ele me preocupou, me perturbou.
- DAN**, *s.* Cobra divinatória dos povos Fõn.
- DAN**, *adv.* Torna uma frase interrogativa. *Nwọn nsòrò dan?* – Eles estão conversando? = *sé, bí, njé.*
- DAN**, *v.* 1. Frustrar. *Ó dan mí* – Ela me frustrou. 2. Atormentar. *Wọn dan mí* – Eles me atormentaram.
- DÁN**, *v.* 1. Testar, examinar. *Olùkọ yìd dán wa wò* – O professor nos examinará. 2. Polit, engraxar, ser liso. *Ara ògiri ndá* – A parede é lisa; *adj.* Brilhante, polido. *Ojúu tábilì yìd dán mọ̀nà* – A superfície desta mesa está brilhante.
- DÁNÁ**, *v.* Fazer fogo. *Òjò pa igi tí mo fi dáná* – A chuva apagou o fogo da madeira que eu acendi. < *dá* + *iná.*
- DÁNÁ**, *v.* Pagar um dote.
- DÁNÀ**, *v.* Cometer um roubo na estrada. *Ó dá mi lónà* – Ele me roubou na estrada.
- DÁNÀ**, *v.* Cruzar uma estrada. *Ó dánà* – Ele cruzou a estrada. < *dá* + *ònà.* *V. kojá.*
- DÁNÀDÁNÀ**, *s.* Salteador, ladrão, pirata.
- DÁNÁSÒ**, *s.* Dinossauro (do inglês *dinosaur*).
- DÁNÁSUN**, *v.* Queimar, consumir com fogo. *Ó dánásun iwé nàà* – Ele queimou aquele papel.

- DÁNÁSUNGBÓ**, *s.* Termo pejorativo que se aplica às pessoas que atuam como carregadores.
- DANDAN, DANDANDAN**, *adv.* Compulsoriamente, obrigatoriamente, por certo, de qualquer modo. *Ó fi dandan lé e fún mí* – Ele me compeliu a fazer isto; *Ó fẹ aya rẹ dandan* – Ele por certo ama a mulher dele; *Olórún yìd gbẹ̀jà wọn dandan* – Deus certamente estará ao lado deles.
- DÀNDÁN**, *s.* Mica.
- DÀNDÓGÓ**, *s.* Camisa de mangas longas, largas e com pregas. *V. agbádá.*
- DÁNGBÓRÓ**, *adj.* Delgado, tênue, fino. *Ojúgun dąngbóró* – canela fina de uma pessoa.
- DÁNI**, *v.* Vencer uma luta, dominar uma luta. < *dá* + *eni.*
- DÁNÍ**, *v.* Segurar, agarrar com firmeza. *Ó dá ibon ní fún ara rẹ* – Ele tem uma arma que é própria dele; *Ó nmú àdà dání* – Ele está segurando a espada com firmeza.
- DÁNÍDÁNÍ**, *adv.* Firmemente. *Ó hun dánídání* – Ele teceu firmemente.
- DÀNÌ-DANI**, *adj.* Tolo, ingênuo.
- DÁNÍDÈ**, *v.* Libertar, livrar. *Ó dà mí nídè* – Ela me libertou da escravidão. *V. idàndè.*
- DÁNÍGI**, *v.* Bater com um pedaço de pau.
- DÁNÍGBÈSÈ**, *v.* Fazer algo para entrar em dívida. *V. gbèsè.*
- DÁNÍJÀ**, *v.* Ser a causa de uma briga ou luta.
- DÁNÍJÌ**, *v.* Alarmar, aterrorizar.
- DÁNÍLÁRA**, *v.* Fazer sentir algo, torturar.
- DÁNÍLÓJÚ**, *v.* Estar certo, ter certeza. *Ayò tí a fi dánílójú* – A felicidade que nós usamos com certeza.
- DÁNÍLÓWỌKỌ**, *v.* Impedir, estorvar.
- DÁNÍNÍYÈMÉJÌ**, *adj.* Duvidoso, incerto.
- DÁNÍYÀN**, *v.* Desejar, cobiçar. *Mo dányàn láti ra okò* – Eu estou ansioso para comprar um carro.
- DÁNÍYÉMÉJÌ**, *v.* Estar em dúvida.
- DÁNKUNWÒ**, *v.* Analisar para descobrir verdades entre erros e acertos. *Ó nse dąnkunwò* – Ela está fazendo uma pesquisa.

DÁNMANRÁN, *adj.* Liso, limpo, valioso, excelente.

DÁNMOŔAN-MOŔAN, *adj.* Polido, brilhando em excesso. *Àtùpà yí ndánmòran-mòran* – Este lampião está iluminando muito.

DÀNŞÍKÍ, *s.* Tipo de vestido curto. < *dà* + *nşíkí*.

DÁNWÒ, *v.* Ser tentado a fazer, induzir. *Mo dánwò láti se é* – Eu fui tentado a fazê-lo; *Olúkò mi dán mi wò* – Meu professor me examinou.

DÀNŪ, *v.* Entornar, derramar. *Ó dà mí lómi nù* – Ele entornou minha água.

DÁNÚLÉ, GBĒNÚLÉ, *v.* Mencionar, referir-se a. *Ó dánulé e* – Ele o mencionou.

DÁÓDŪ, *s.* Filho mais velho.

DAPA, *s.* Fel.

DÁPA, *v.* Matar por conta própria. *Ó dápa* – Ele matou por conta própria; *Ó dá ebi pa mí* – Ela matou a minha fome; *adj.* Muito amargo. *Ó korò bí dápa* – Ele é amargo como fel.

DÁPÁ, *v.* Fazer uma marca, um corte. *Ó dápa sí mi lára* – Ele fez um corte e deixou uma marca no corpo.

DÁÁPÁ, *adj.* Ferrugento, bolorento.

DÁPADÀ, *v.* Devolver. *Èmi yíd dá a padà fún ọ* – Eu devolverei isto a você; *Kò lè dá mi padà* – Ela não pode me rejeitar. < *dá* + *padà*.

DÁPAMÓ, *v.* Poupar, economizar. *Ó dá owó pamó wa* – Ele guardou o nosso dinheiro.

DÁPÁRÁ, *v.* Fazer uma brincadeira, gracejar, brincar.

DÁPÁTA, *adj.* Duro, calejado. *Ówọ mi dápáta* – Minhas mãos estão calejadas.

DÁPÈ, *v.* Chamar por um apelido. *Ó dà mí pè* – Ele me chamou por outro nome. *V. àdàpè*.

DÁPẸ, DẸMU, *v.* Extrair vinho de palma do dendezeiro. *Ó dápẹ* – Ele extraiu vinho de palma.

DÁPÒ, *v.* 1. Fazer bolso em roupa. *Ó dápò sí şòkòtò rẹ* – Ela fez um bolso na calça dele. 2. Preguear, amarrotar, franzir.

DÁPỌ, DỊPỌ, *v.* Misturar, cooperar. *Ó bá obìnrin nàà dápọ* – Ele teve uma relação sexual com aquela mulher (*lit.* ele com aquela mulher se relacionou). = *báşe*.

DÁPỌMÓ, DARAPỌMÓ, *v.* Combinar, misturar, juntar. *Mo da şúgà pọmọ iyọ* – Eu misturei açúcar com sal; *Wọn darapọmọ mi* – Eles se uniram a mim; *Egbé yú dápọ mọ egbé kéjì* – Este centro se filiou ao outro centro.

DÀPỌŞOKAN, *v.* Unir, juntar, associar-se a outra pessoa.

DARA, *adj.* Habitual.

DÁRA, DÁA, *v.* Ser bom, ser bonito. *Ó dára púpọ* – Ela é muito boa; *Ó dáa!* – Tudo bem, ótimo!; *Ènià miràn dára* – Algumas pessoas são boas.

DÁRÀ, *v.* Fazer proezas, inventar. *Ó dárà* – Ele fez uma proeza. < *dá* + *àrà*.

DÁRADÁRA, DÁADÁA, *adj.* Bom, bonito. *Ilẹ̀ yíi şọ irúgbìn di dárádára* – Esta terra brotou as sementes, tornando-se produtiva; *Ènià dáadáa* – Uma boa pessoa; *adv.* *Ó nşisẹ̀ dárádára* – Ele está trabalhando bem; *Ó şẹ̀ dárádára láti wá* – Você fez bem em vir.

DÁRAJŪ, DÁRAJŪLỌ, *adj.* Melhor, superior. *Bísí dára jù Olú lọ* – Bísí é melhor do que Olú (*Bísí* e *Olú* são nomes de pessoas).

DARAN, *v.* Guiar, conduzir, cuidar. *Ó daran* – Ele conduziu os animais. < *dà* + *eran*.

DÁRÀN, *v.* Envolver-se em dificuldades, cometer um crime, estar com preocupações. *Ó dáràn* – Ele está em dificuldades. < *dá* + *òràn*.

DARANDARAN, *s.* Pastor, guia, vaqueiro.

DÁRÀNDÁRÀN, ỌDÁRÀN, *s.* Criminoso.

DARAPỌMÓ, *v.* Unir, combinar com.

DÁRAYÁ, *v.* Estar alegre, viver a vida. *Ó dá mi lára yá* – Ele me animou. < *dá* + *ara* + *yá*.

DÁRAYÁ, *v.* Fazer um exercício físico.

DÁRE, *v.* Decidir em favor de, justificar. *Ó dáre fún mi* – Ele decidiu a meu favor. *V. dáláre*.

DARÍ, *v.* Dirigir-se, retornar, conduzir, orientar. *Mo darí rẹ̀ síbẹ̀* – Ele retornou para lá, naquela direção; *Ó darí ọkọ̀ yíi* – Ele retornou neste barco. < *dà* + *orí*.

DÁRÍBÁKÌ, *s.* Calça de boca larga.

DARÍBỌ, *v.* Retornar. *Ó ndaríbọ* – Ele está a caminho daqui.

DÁRÍJÌ, *v.* Perdoar. *Ó dáríjì* – Ele me perdoou; *Ó dári ẹ̀şẹ̀ nàà jì mí* – Ele me perdoou por aquela ofensa.

DARÍKODÒ, DORÍKODÒ, *v.* Ficar de cabeça baixa, desanimado, abatido. *Ó daríkodò* = *Ó darí rẹ̀ kodò* – Ele se sente abatido.

DARÍKỌ, DORÍKỌ, *v.* Dirigir-se a, ir na direção de. *Ó daríkọ sílé mi* – Ele se dirigiu à minha casa. < *dà + orí + kọ*.

DARIKỌ, DỌRỌKỌ, *adj.* Torto, desajeitado.

DÁRÌN, *v.* Caminhar sozinho.

DARÍSÍ, *v.* Virar para, predisposto a, tender para. *Ó darí rẹ̀ síbẹ̀* – Eu a virei para aquela direção. < *dà + orí + sí*.

DÀRÒ, *v.* Considerar, refletir. *Mo da òrò náà rò* – Eu considerei aquele assunto.

DÁRÒ, *v.* Lamentar, pensar em alguém ausente, expressar simpatia. *Ó dárò mí* – Ela lamentou minha ausência; *Ó bá mi dárò ikú bàbá mi* – Ele lamentou comigo pela morte do meu pai.

DÁRÓ, *v.* Preparar uma tinta. *Ó ndáró* – Ele está fazendo a infusão de tintas. < *dá + aró*.

DÁRÓ, *v.* Ficar sozinho, viver recluso.

DÁRÓ, DÁDÚRÓ, *v.* Deixar alguém esperando, atrasar-se. *Ó dá mi ró* – Ela me deixou esperando.

DÀÁRÒ, *exp.* *Ó dàárò* – Até amanhã. < *di + àárò*.

DÁRỌSỌ, *v.* Falar sozinho. *Ó ndárọsọ* – Ele está falando para si mesmo.

DÀRÚ, *v.* Ser confuso, confundir. *Ọrò yì dárú* – Este assunto está confuso.

DÀRÚDÀPỌ, *adj.* Confuso, desordenado. *Dàrúdàpọ ni ó ẹ̀* – Foi uma confusão que ele fez.

DARÚGBỌ, *v.* Ser velho, ter idade avançada. *Ó ti darúgbọ kàngé* – Ele ficou muito velho.

DÁRÚKỌ, *v.* Mencionar o nome, nomear. *Ó dárúkọ rẹ̀* – Ele deu o nome dela. < *dá + orúkọ*.

DASÁN, *v.* Ser inútil, ser de nenhum proveito. > *isọdasán* – aniquilação.

DASÁN, *v.* Ser responsável por um pagamento. *Ó dá a sán* – Ele era o pagador exclusivo.

DÁSÈ, *v.* Preparar uma comida sem ajuda. *Ó dásè é* – Ela cozinhou isto sem ajuda, sozinha.

DÁSÈ, DÉSÈ, *v.* Parar de ir a um lugar, fazer-se de difícil. *Ó dásè nǐbí* – Ele deixou de vir aqui; *Ìwà a rẹ̀ mú wa dásè láti lọ síbẹ̀* – Foi seu mau caráter que nos fez deixar de ir lá. < *dà + ẹ̀sè*.

DÁSÈDÚRÓ, *v.* Deter, esperar.

DÁSÍ, *v.* 1. Poupar, reservar. *Ó dá mi sí* – Ele me poupou. 2. Interferir, participar. *Ó dá sí òrò yì* – Ele participou desta conversação. 3. Dividir, separar, fracionar. *Ó dá a sí méjì* – Ele a dividiu em dois.

DÁSÍLÈ, *v.* Derramar no chão, jogar, entornar. *Ó da ikán méta sílè* – Ele derramou três pingos de água no chão; *Omi yì dásílè* – A água está derramando; *Ó da òkúta sílè* – Ele jogou uma pedra.

DÁSÍLÈ, *v.* 1. Fundar ou estabelecer. *Ó dá ilé èkọ̀ yì sílè* – Ele fundou este colégio. 2. Semear, espalhar. *Ó dá àjà sílè láàrin wa* – Ela semeou briga entre nós; *Ó dá èrù sílè* – Ele espalhou o alarme entre as pessoas. 3. Libertar. *Ó dá mi sílè ló kó erú* – Ele me libertou da escravidão.

DÁSỌ, *v.* Aludir, fazer menção, falar acerca de. *Ó dá nípa isin sọ* – Ele falou sobre a religião.

DÁŞÀ, *v.* Introduzir uma nova moda, usar para fazer alguma coisa. *Ó dáşà* – Ele adotou um novo costume. < *dá + àşà*.

DÁŞÁKÁ, *adj.* Limpo, claro.

DÁŞÁKÁŞÀ, *v.* Adotar um comportamento desaforado, imprudente, irrefletido. *Ó dáşákàşà sí mi* – Ele se comportou de maneira desaforada para mim. < *dá + àşà + kú + àşà*.

DÁŞAŞA, *adj.* Ótimo.

DÁŞE, *v.* Fazer algo sozinho. *Ó dá orò rẹ̀ ẹ̀* – Ela fez a obrigação dela sozinha.

DÁŞỌ, *v.* 1. Tecer tecidos. *Ó dáşọ* – Ele pôs algodão no tear e teceu. 2. Fazer, criar roupas. *Mo dáşọ sí ara mi* – Eu fiz uma roupa para mim.

DÀTỌ, *v.* Ejacular esperma. < *dà + àtọ*.

DÁWÀ, *v.* Viver sozinho, viver por si só. *Ọlórún dáwà* – Deus vive por si só. = *dágbé*.

DÁWÈ, *v.* Banhar-se sozinho.

DÁWIN, DÁMÌ, *v.* Engolir.

DÁWIN, *v.* Pagar à prestação. *Ó dáwin lẹ̀mẹ̀ta* – Ela pagou à prestação em três vezes.

DÁWO, *v.* Confiar um segredo. *Ó ba mi dáwo* – Ele confiou um segredo a mim. < *dá + awo*.

- DAWÓ**, *v.* Moldar, fundir moedas, falsificar dinheiro. < *dà* + *owó*.
- DÁWÓ**, *v.* Dar dinheiro, contribuir com dinheiro. *Wón dāwó* – Eles contribuíram com dinheiro.
- DÁWÒ**, *v.* Consultar um oráculo. *Ó dá òrìṣà wò* – Ele consultou a divindade.
- DAWÓ-DAWÓ**, *s.* Falsificador, adulterador.
- DÁWỌ**, *v.* Cessar, parar. *Ọjò kòì dāwọ* – A chuva ainda não parou; *Má ṣe dāwọ ikẹkọ* – Nunca deixe os estudos.
- DÁWỌ**, *v.* Cortar o cordão umbilical. *Mo dāwọ* – Ele cortou o cordão umbilical. < *dá* + *iwọ*.
- DAWỌBÒ**, *v.* Cooperar, juntar-se a uma pessoa. *A dawóbò iṣẹ yìí* – Nós colaboramos com este serviço. < *dà* + *owọ* + *bò*.
- DÁWỌBÒ**, *v.* Cobrir, tapar com as mãos. *Ó dāwọbò ó* – Ele cobriu com a mão dele.
- DAWỌDÉLÈ**, *v.* Arruinar, humilhar-se. *Ó dawọ mi délè, ó sálo* – Ela me humilhou e me abandonou.
- DÁWỌDÚRÓ, DÁWỌRÓ**, *v.* Abster-se, parar, cessar. *Ó dāwọdúrọ* – Ele se absteve de fazer o que estava fazendo. < *dá* + *owọ* + *dúrọ*. *V. dāwọ*.
- DÁWỌLÉ**, *v.* Aventurar, tentar. *Ó dāwọlé iṣẹ yìí* – Ele se incumbiu deste trabalho.
- DAWỌPỌ**, *v.* Juntar as mãos, unir. *A dawọpọ láti ṣiṣẹ yìí* – Nós colaboramos em fazer este trabalho.
- DÁWỌRÓ**, *v.* Parar, desistir. *Ọjò dāwọró* – A chuva cessou. < *dá* + *owọ* + *dúrọ*.
- DÁWÚ**, *v.* Preparar fios de algodão para vender. < *dà* + *òwú*.
- DÁWÚ**, *v.* Inchar, dilatar voluntariamente. *Ọwọ mi dāwú* – Minha mão inchou.
- DÀYÀDÉ**, *v.* Monopolizar, não ter concorrente. *Ó dāyàdé òwò* – Ele monopolizou o negócio.
- DÀYÀJÁ**, *v.* Ter medo. *Ó dāyàjá mi* – Ela tem medo de mim.
- DÁYÉ**, *v.* Nascer, vir ao mundo. *Ará nka ijé tó dāyé* – Aquele que conta os dias que a pessoa veio ao mundo.
- DÁYELÉ, DÍYELÉ**, *v.* Avaliar, colocar um preço. *Ọrẹ̀ tótótọ̀ kò ṣe díyélé* – Um amigo verdadeiro não tem preço.

- DÉ**, *v.* 1. Chegar, vir, atingir. *Àwọn ènià dé láná* – As pessoas chegaram ontem. *Obs.*: é usado no tempo passado. *V. bọ, wá*. 2. Cobrir a cabeça de homem, coroar. *Mo dé filà* – Eu coloquei um chapéu. > *adé* – coroa. Para cabeça de mulher, usar o verbo *wé*. 3. Cobrir um pote, tampar. *Dé onjẹ yẹn* – Cubra aquela comida. 4. Acontecer. *Kíló dé?* – O que houve?
- DÈ**, *prep.* 1. Até. Quando indicar um local, é antecedida por *títí*. *Mo rìn títí dé ilé mi* – Eu andei até minha casa. *V. di*. Quando indicar de um local para outro, é antecedida por *lāti*. *Ó lọ láti ilé dé oko* – Ele foi de casa até a fazenda, ou de casa para a fazenda. 2. Para. *Ó ra iwé kan dé mi* – Ela comprou um livro para mim. *V. fún* – para.
- DÈ**, *part.* É usada entre duas palavras repetidas para dar o sentido de vir, de chegar. *Ìran* – geração > *iradéran* – de geração em geração; *owódowọ* – de mão em mão (*dé* + *owọ*). *V. sí*.
- DÈ**, *v.* Unir, ligar, apertar. *Ó gbé mi dè* – Ele me pegou e amarrou. = *di*.
- DÈ**, *prep.* Por. *Ó jókó dè mí* – Ele se sentou e esperou por mim; *Mo ṣonà de aya mi* – Eu aguardei pela minha esposa; *Dúrọ dè mí* – Espere por mim.
- DÉBÁ**, *v.* Acontecer, resultar, ter lugar (normalmente referindo-se a uma má sorte). *Ibí débá mi* – O infortúnio aconteceu em mim.
- DÈBÈ**, *v.* Atingir ou chegar ao ponto.
- DÈBIPA, FEBIPA**, *v.* Morrer de fome, sofrer falta de comida. *Ó débi pa mí* – Ela me matou de fome. < *dá* + *ebi* + *pa*.
- DÉDÉ**, *v.* Ter oportunidade, ter chance. *A dédé wò ó* – Nós tivemos a chance de vê-lo; *adj.* Exato, agradável, conveniente. *Ọrọ̀ yìí wà ní dédé* – Este trabalho está exato; *adv.* Por acaso, sem qualquer razão. *A dédé rí yín láná* – Nós, por acaso, vimos vocês ontem; *Ó dédé ṣubú lulè* – Ele, sem qualquer razão, caiu no chão.
- DÈDÉE, DÉDÉ**, *adv.* Normalmente, regularmente, exatamente. *Iṣẹ̀ nọ dédé* – O trabalho está indo normalmente; *Ó níláti wẹ̀ déedée* – Ele precisa tomar banho regularmente; *Ó ṣe dédé pèhú ohun tí o wí* – Ele fez exatamente como você disse.
- DÈGÚN**, *v.* Desperdiçar, perecer.

DÉGBÒ, *v.* Ter uma ferida.

DÉJÓ, DÁJÓ, *v.* Julgar, intermediar uma discussão. *Ó dá mi léjọ* - Ele julgou meu caso. < dá + ejọ.

DÉ FILÀ, *v.* Colocar um chapéu, cobrir a cabeça de homem. A forma *wé* é usada para cobrir cabeça de mulher. > *adé* - coroa.

DÉLÁDÉ, *v.* Coroar. *Ó dé mi ládé* - Ele me coroou.

DÈLÁPÁ, *v.* Amarrar as penas de um pássaro, amarrar os braços, unir, manietar.

DELÉ, *s.* Representar, substituir. *Ó delé mi* - Ele agiu como meu adjunto. < *dè* + *ilé*.

DÉLÉ, *v.* Chegar em casa. *A délé wa* - Eu cheguei em nossa casa. < *dé* + *ilé*.

DÉLÉDÉLÉ, *adv.* Convincentemente.

DÉLÈ, *v.* Tocar o chão, aterrissar, pousar. *Şòkòtò yì délè* - Esta roupa está comprida, está tocando o chão. < *dé* + *ilè*.

DÈLÈSÈ, *v.* Amarrar os pés. *Ó dè é lèsè* - Ele amarrou os pés dela.

DÈLÈWỌN, *v.* Atar, prender com correntes.

DÈLỌNÀ, *v.* Obstruir, impedir o progresso. *Ó dè wa lọnà* - Ele obstruiu o nosso caminho.

DÈLỌWỌ, *v.* Amarrar as mãos de alguém. *Ó dè mí lọwọ* - Ele amarrou minhas mãos.

DÈNÀ, *v.* Armar uma cilada, emboscar, atocaiar. *Ó fi igi dènà* - Ele usou uma madeira e bloqueou a estrada. < *dè* + *ọnà*.

DÉNÚ, DÉNÚDÉNÚ, *adv.* Ternamente. *Ó fẹ mi dénúdénú* - Ela me ama ternamente.

DÉPÒ, *v.* Assumir uma posição, ter um status em vida. *Ó dépò ọlá* - Ele atingiu uma posição honrosa. < *dé* + *ipó*. *V. dípò*.

DÈRÉ, DÈDÈRÉ, *obs.* *Ó şojú dèré* - Ele está com uma expressão idiota.

DÈRÒ, *v.* Tornar-se uma forma de contemplação. < *dà* + *èrò*.

DÉSI, *v.* Acontecer, surgir. *Ebi dési mi* - Eu senti fome (*lit.* a fome surgiu para mim).

DÉÉSÚ, *v.* Contribuir financeiramente junto aos demais integrantes de uma organização. < *dá* + *èésú*.

DÉTÍ, *s.* Borda, beirada. *Ó kún títi déti* - Ele está cheio até a beirada.

DÈ, *v.* Caçar, pegar, atrair, preparar armadilha. *Ó dẹ ejá* - Ele pegou um peixe; *Ó dẹ pakuté* - Ele armou uma armadilha. > *ọdẹ* - caçador.

DÈ, *v.* 1. Ser macio, maduro. *Ọsàn yì dẹ* - Esta laranja é macia; *Ó dẹhùn* - Ela baixou a voz, ela se acalmou. < *dè* + *ohùn*. 2. Ser largo, solto. *Èwù yì dẹ mí lára* - Estou confortável nesta roupa. 3. Ser tolo, fútil, burro. *Ọdọkùnrin náà dẹ* - O rapaz é burro.

DÈ, *adv. pré-v.* Ainda. *Nwọn ó dẹ tẹ ẹ* - Eles ainda o seguirão. *V. şi*.

DÈBI, *v.* Condenar. *Ó dá mi lẹbi ikú* = *Ó dẹbi fún mi* - Ele me condenou à morte. < *dá* + *ẹbi*.

DÈDÈ, *adv.* Exhaustivamente. *Ó rẹ dẹdẹ* - Ele está exhaustivamente cansado.

DÈDÈ, *adv.* 1. Perto, ao alcance da mão. *Ọjọ yì rọ dẹdẹ* - O dia determinado está perto. *Ikú rẹ kù dẹdẹ* - A morte dele está próxima. 2. Muito. *Èso náà pọn dẹdẹ* - A fruta está muito madura.

DÈDÒ, *v.* Pescar. *Ó dẹdò* - Ele pescou no rio (com linha ou rede). < *dẹ* + *odò*.

DÈGÙN, *v.* Fazer um assento rústico junto a uma árvore e esperar os animais para caçá-los.

DÈGBÈ, *v.* 1. Voltar-se em direção a. *Ó dẹgbé sí mi* - Ele virou de lado para mim. 2. Caçar dentro do mato. *Ó dẹgbé* = *Ó dẹgbó* - Ele caçou no mato.

DÈHÌN, *v.* Voltar, tornar-se. *Ó dẹhìn* - Ele voltou atrás. < *dà* + *ẹhìn*.

DÈHÌN, *prep.* Até depois. *Ó dẹhìn ọla* - Até depois de amanhã. *V. ẹhìn*.

DÈHÌNKỌ, *v.* Dar as costas, ser contra. *Ó dẹhìnkọ mí* - Ela deu as costas para mim. < *dà* + *ẹhìn* + *kọ*.

DÈHÙN, *v.* Baixar a voz, acalmar-se. < *dè* + *ohùn*.

DÈJÁ, *v.* Pescar com linha, rede ou armadilha.

DÈJE, *v.* Enganar, trapacear. *Ó dè mi jẹ* - Ele me enganou.

DÈJÚ, *adj.* Macio, suave.

DÈKÙN, *v.* Armar uma armadilha. *Mo dẹkùn dè é* - Eu armei a armadilha e fixei a corda (para caçar). < *dẹ* + *okùn*.

DÈKUN, *v.* Cessar, parar. *Ó dẹkun láti şọrọ nígbàti mo dé* - Ela parou de falar quando eu cheguei.

DÈLÁRA, *v.* Acalmar, aliviar.

DÈLÈ, *s.* Um tipo de comida feita com inhome.

DÈLÈKÈ, *v.* Armar uma armadilha para pegar uma mentira ou alguém cometendo um erro. *Mo dè é lẹkẹ* - Eu preparei uma armadilha para ele.

- DĚMU, DÁPE**, v. Extrair vinho de palma do dendezeiro.
- DĚNGĚ**, s. Caldo, papa, mingau.
- DĚNGĚ**, v. Tigela para medir milho ou polvilho no mercado.
- DĚNGBERĚ**, adv. Descuidadamente, folgadoamente.
- DĚRA**, v. Ficar flácido, murcho, frouxo. *Ó dera* – uma pessoa frouxa.
< *dè* + *ara*.
- DĚRAN**, v. Fritar a carne. *Ó dĚran jẹ* – Ela fritou a carne e comeu. < *dín* + *eran*.
- DĚRAN ARA**, v. Tornar-se um hábito, tornar-se um desejo. *Ó dĚran ara wa* – Ele se tornou nosso hábito. < *di* + *eran*. V. *eran ara*.
- DĚRINPA**, v. Colocar risos, ser ridículo. *Wón dĚrinpa mí* – Eles me fizeram rir.
- DĚRỌ**, v. Pacificar, acalmar.
- DĚRỤ**, v. Empacotar, amarrar uma carga.
- DĚRỤ**, v. Causar medo, alarmar.
- DĚRỤBÀ**, v. Amedrontar, assustar, apavorar. *Ó dĚrụbà mí* – Ele me amedrontou, me intimidou.
- DĚRỤLÉ**, v. Carregar. *Mo dĚrụlè kĕtĕ-kĕtĕ* – Eu carreguei o burro (pôr a carga).
- DĚRỤPA**, v. Colocar peso de alguma coisa em. *Màà dĚrụpa kĕtĕ-kĕtĕ* – Não sobrecarregue o burro.
- DĚRỤSÍLĚ**, v. Causar pânico, alarmar. *Ó dĚrụ sílĚ* – Ele causou alarme entre as pessoas.
- DĚSĚDÚRỌ, TĚSĚDÚRỌ**, v. Esperar, ficar, parar.
- DĚSÍ**, v. Incitar contra. *Ó dĚ wón sí ọba* – Ele os incitou contra o rei.
- DĚSĚ**, v. Pecar, ofender, errar. *Ó dĚsĚ sí ẹsin mí* – Ele cometeu uma ofensa contra a minha religião.
- DĚTĚ**, v. Ser leproso.
- DĚTÌ**, v. Fracassar, tornar algo difícil. *Ó dĚtì fún mí láti lọ* – É impossível eu ir.
< *di* + *eti*.
- DĚTÍSÍ**, v. Escutar, dar ouvidos. *Ó dĚtí sí mí* – Ele me ouviu; *Ó dĚtí sílĚ sí mí* – Ele aguçou os ouvidos para ouvir. < V. *dĚ* + *eti* + *sí*.
- DĚWỌ**, v. Tentar para o mal. *Ó dĚ mí wò* – Ele me tentou. > *idĚwò* – tentação.
- DĚWỌ**, v. Relaxar, afrouxar. < *dĚ* + *ọwọ*.

- DĚWỌ**, v. Pescar com anzol. *Ó lọ dĚwọ* – Ele foi pescar com anzol.
- DĚWỌN**, v. Acorrentar. *Mo dĚwọn mọ lọwọ* – Ele acorrentou as mãos dele.
- DĚWỤ**, v. Fazer uma roupa para alguém, costurar. V. *dáso*.
- DI**, v. 1. Tornar-se, vir a ser. *Ó ti di olówó* – Ele se tornou rico. É usado como componente de diversas palavras. V. *dàgbà, dijà*. 2. Ir direto. *Ó dilĚ* – Ele foi direto para casa. 3. Ensurdecer. *Ó di mí létì* – Ele ficou surdo. 4. Cultivar.
- DI**, prep. Até. Quando indica tempo ou período, é antecedida por *títì*. *Mo síşĚ títì di agogo mĚrin* – Eu trabalhei até as 16h. Se indica de um período para outro, é antecedida por *látì*. *Mo sùn látì aago kan di aago mĚjì lójojúmọ* – Eu durmo de 13h até as 14h diariamente; *Ó di àbò = Ó dàbò* – Até a volta.
- DÍ**, v. Obstruir, bloquear, fechar, tapar buracos. *Ó dí igò yì* – Ele tampou esta garrafa; *Ọlọpá ti dí ọnà* – O policial bloqueou o caminho. *Ó dí mí lọwọ láti síşĚ* – Ele interrompeu o meu serviço. > *idí* – nádegas.
- DÍ**, adj. Fechado, espesso, emaranhado, complicado.
- DÌ**, v. 1. Amarrar, apertar, atar. *Ẹ fi okùn dì í* – Amarre-o com a corda; *Mo diwọ mí* – Eu apertei meu punho. V. *dè*. 2. Soldar, unir. *A ó di àdà ọdẹ* – Nós soldaremos o facão do caçador. 3. Lisonjear, encantar, fazer magia. *Òtá mí dì mí* – Meu inimigo fez magia contra mim. 4. Trançar o cabelo. *Ó dirun* – Ela trançou o cabelo. 5. Estar gelado ou congelado. *Omi yì dì* – Esta água está congelada.
- DÍBÀ**, v. Fermentar.
- DÍBÀJĚ**, v. Putrificar, tornar-se podre, estragado. *Igi yì díbàjĚ* – Esta árvore apodreceu.
- DÍBÒ**, v. Lançar a sorte, fazer o jogo do *ibò*.
- DÍBỌN**, v. Fingir, dissimular. *Ó díbọn pé òun kú* – Ele fingiu que morreu.
> *idíbọn* – pretensão.
- DÍBÚRÚ**, v. Brincar de esconde-esconde.
- DÍDÀ**, adj. Fundido.
- DÍDÀ**, s. Declive, inclinado.
- DÍDÁ**, s. Criação, ato de criar. *Didá àiyé* – criação do mundo.
- DÍDÁ**, s. Contribuição, colaboração. *Owó didá* – contribuição de dinheiro.

DÍDÁBA, s. Proposta.

DÍDÁGBÀ, s. Crescimento.

DÍDÁN, adj. Luminoso, brilhante. *Ó nwé gele dídán* – Ela está usando um turbante brilhante.

DÍDÀ ONJË, s. Digestão da comida.

DÍDÁ ỌWỌ, v. Emprego das mãos para manipular instrumentos de divinização.

DÍDÁRA, s. Saúde do corpo; adj. Bom, bonito. *Obìnrin dídára* – uma boa mulher.

DÍDÁRÀ, s. Travessuras, palhaçada.

DÍDE, v. Levantar-se, surgir. *Wọn dide nígbàtí mo dé* – Eles se levantaram quando eu cheguei; *Ó dide wìrì* – Ele se levantou repentinamente.

DÍDÉ, s. Chegada.

DÍDÈ, s. A condição de ser encarcerado ou acorrentado.

DÍDË, adj. Macio, suave.

DÍDÍ, s. Opacidade, obstrução, teimosia, obstinação.

DÍDÌ, s. Amarração, condição de estar amarrado. *Dídì ẹ̀nià* – amarração, encantamento de uma pessoa. V. *dì*.

DÍDÌ, adj. Congelado, coagulação, solidificação. V. *dì*.

DÍDI, s. Surdez. *Ó yí etí dídì sí mí* – Ele não deu ouvidos a mim (lit. ele virou a orelha surda para mim).

DÍDÌ, part. *pré-v.* Indica uma ação proposital que se faz sozinho e é posicionada antes do verbo. *Ó dídì bọ* – Ele retornou de propósito.

DÍDÍN, adj. 1. Frito. É formado a partir do verbo *dín*, mais a vogal *í* e a repetição da consoante inicial do verbo. *Ó ọ́ẹ́ran dídín* – Ele comeu carne frita. Outros exemplos: *dídùn*, *kíkórò*, *lìlẹ*. 2. Cheio, apertado.

DÍDÍNKÙ, s. Redução. V. *dín*.

DÍDÚPË, s. Agradecimento.

DÍDÙN, adj. Doce.

DÍË, adj. Pouco, algum. *Ó fún mí ní omi díë* – Ela me deu um pouco de água; *Díë àwọ́n ẹ̀nià ní ọ̀mọ́dẹ* – Algumas pessoas são crianças; *Lẹ̀hìn ọ̀dún díë, ó jáde ilẹ* – Depois de alguns anos, ela saiu de casa. *adv.* Por um instante. *Mo jókó pé díë* – Eu me sentei por alguns instantes.

DÍËDÍË, *adv.* Gradualmente, pouco a pouco. *Díëdíë ní ọ̀jà fí nkún* – Pouco a pouco o mercado ficou cheio.

DÍFÁ, v. Consultar o oráculo de Ifá. = *dáfá*.

DÍGÀGÁ, v. Usar algo para fazer uma proteção temporária. *Ó fí ọ̀wọ́ dígàgáa ọ̀jú* – Ele usou as mãos para proteger os olhos; *Ó fí igi dígàgáa òrùlẹ* – Ele usou uma viga para escorar o telhado; *Ó fí aṣọ dágàgáa fẹ̀rèsẹ* – Ele usou um tecido para cobrir a janela.

DÍGÍ, s. Vidro, espelho. *Dígí fẹ̀rèsẹ* – vidro da janela.

DÍGÓ, v. Vestir uma roupa, improvisar uma roupa. *Ọ̀dẹ wọ dígọ* – O caçador vestiu uma roupa improvisada.

DÍGÒ, v. Tampar uma garrafa. *Ó dígò yí* – Ele tampou esta garrafa.

DÍGBÀDÍGBÀ, *adv.* Aos saltos, aos solavancos. *Ó fà tábilì dígbàdígbà* – Ele arrastou a mesa aos solavancos.

DÍGBÀNÁÁ, *adv.* Até depois.

DÍGBÀRÓ, v. Permanecer de pé. *Ó dígbàró* – Ele permaneceu de pé. < *dì* + *ìgbà* + *ro*.

DÍGBÀTÍ, *adv.* Até que, até então. *Díródè mí títtí dígbàtí* – Espere por mim até que eu venha; *Ó dígbà míràn!* – Até a volta!

DÍGBÈSÈ, v. Ter débito, dívida. *Ó dígbèsè* – Ele está em débito. = *jìgbèsè*.

DÍGBÓṢE, *adv.* Uma forma de saudação. *Ó dígbóṣe!* = *Ó dígbà o!* – Adeus, até uma outra vez!

DÍJÀ, v. Transformar uma conversa em discussão. *Eléyìt díjà* – Esta conversa se transformou em discussão.

DÍJÁMỌRA, v. Amarrar um tecido em volta do corpo.

DÍJÀSÍLẸ, v. Causar uma briga. *Ó dájàsílẹ* – Ela causou uma desavença. = *dájàsílẹ*.

DÍJE, v. Correr, competir com. *Ó bá mí díje* – Ela competiu comigo.

DÍJÌ, v. Estar amedrontado, assustar-se. *Mo díjì* – Eu estou assustado. < *dá* + *ijì*.

DÍJÌ, v. Permanecer. *Ó díjì níbí* – Ele permaneceu aqui por muito tempo (lit. ele se tornou minha sombra). < *dì* + *ijì*.

DÌJỌ, JỌ, *adj. pré-v.* Junto, em companhia de. *A dijọ lọ sílé = A jọ lọ sílé* – Nós fomos juntos para casa. < *di + ijọ*.

DIJÚ, *v.* Fechar os olhos. *Ó dijú* – Ela fechou os olhos; *Ó di mí lójú* – Ela me escondeu algo (*lit.* ela fechou meus olhos); *Ó dijú fún mí* – Ela fechou os olhos para mim (*lit.* ela está ocupada). < *di + ojú*. *V. lajú*.

DÍJÚ, *v.* Estar emaranhado, fechar o caminho. *Okùn yìi díjú* – Esta corda está toda embaraçada; *Ọ̀rọ̀ yìi díjú* – Este assunto não tem solução (*lit.* este assunto bloqueou meus olhos). < *dí + ojú*.

DÌKÀSÌ, *v.* Tornar-se velho, enferrujado. *Onjẹ̀ yìi dikàsi* – Esta comida está velha, rançosa.

DÌLÁMÙRÉ, *v.* Preparar a si próprio ou a outra pessoa.

DÍLÈ, *v.* Apostar.

DILÉTÍ, *v.* Causar surdez, impedir de ouvir.

DILÈ, *v.* Estar desempregado, empobrecido. *Ọ̀wọ̀ mí dilè* – Estou desempregado (*lit.* minhas mãos estão vazias).

DÍLÈNU, *v.* Amordaçar, fechar a boca.

DÌLÓKETÈ, *v.* Fazer um pacote, um embrulho. < *di + òketè*.

DÌLÓKÙN, *v.* Amarrar. *Ó di igi ní okùn = Ó di igi lókùn* – Ele amarrou a madeira com a corda.

DÍLỌNÀ, *v.* Obstruir, impedir, interromper. *Ó di mí lọ̀nà* – Ele obstruiu o meu caminho.

DÍLỌWỌ, *v.* Evitar, impedir. *Ó di mí lọ̀wọ̀ láti síṣẹ̀* – Ele interrompeu o meu trabalho.

DÌLÙ, *v.* Condensar, juntar.

DÌMỌ, *v.* Aderir, segurar firmemente partes do corpo, abraçar alguém. *Mo di okùn mọ̀* – Eu amarrei a corda firmemente (em volta dele); *Ó dimọ̀ mí tipè* – Ele me abraçou fortemente; *Wọ̀n dimọ̀ mí lọ̀rùn = Wọ̀n dimọ̀ mí lẹ̀ṣẹ̀* – Eles me obrigaram a fazer minha iniciação (*lit.* eles me agarraram pelo pescoço, eles me agarraram pelo pé).

DÌMỌLÙ, *v.* Formar um conselho, conferenciar, conspirar. *A dimọ̀lù* – Nós conspiramos juntos.

DÌMÚ, *v.* Segurar, agarrar. *Ó di mí mú* – Ele me agarrou; *Aràn di mí mú* – Eu tenho vermes.

DÍN, *v.* Fritar, assar, tostar. *Ó dín eran = Ó déran* – Ela fritou a carne.

DÍN, DÍNKÙ, *v.* Diminuir, equivalente ao ato de subtrair. *Ó dín owó oṣù mí* – Ele reduziu o meu salário; *Ówó mí dínkù* – Meu dinheiro diminuiu; *Dín méjì kù nínú méje* – Subtraia dois de sete. > *idínkù* – redução.

DÌNÀ, *v.* Trincar, obstruir. *Igi dínà* – A árvore obstruiu a estrada. < *di + ònà*. *V. dènà*.

DÌNÍHÁMỌRA, *v.* Colocar arreios, colocar uma armadura.

DÍNWÓ, *v.* Ser barato, reduzir o preço de. < *dín + owó*.

DÍNÚ, *v.* Ser temperamental, birrento. *Ó dínú* – Ele é reservado. < *dí + inú*.

DINU, DENU, *v.* Contrair a boca. *Ó dinu kunkun* – Ele enrugou a boca. < *di + enu*.

DÍPÀÀRÀ, *v.* Enferrujar, corroer.

DÍPÁTÍMÈNTÌ, *s.* Departamento (do inglês *department*).

DÌPÈLÉ, *v.* Cobrir algo sobre outro, estar atravessado, sobreposto. *Ehín rẹ̀ dípèlé* – Os dentes dele estão encavalados.

DÍPẸTÀ, *v.* Ficar enferrujado.

DÍPÒ, RỌPÒ, *v.* Substituir alguém, suceder, alcançar uma posição. *Ó gba ipò mí* – Ele aceitou meu cargo, ele é o meu sucessor; *Ó lò ó dípò èyun* – Ele usou isto em lugar daquela coisa.

DÍPÒ, *prep.* Em vez de, no lugar de. *Olùṣẹ̀ owó dípò olùṣẹ̀ Ọ̀lọ̀rùn* – amantes do dinheiro em vez do amor a Deus.

DÌPỌ, *v.* Amarrar junto, ligar, fazer as pazes entre duas pessoas. *Ó di wọ̀n pọ̀* – Ele os amarrou juntos; *adj.* Congelado.

DIRA, *v.* Armar alguém, equipar.

DÍRĒBÀ, *s.* Motorista (do inglês *driver*).

DÌRỌ, *v.* Obstruir, estorvar. *Ó dírọ̀ mọ̀ mí* – Ele me estorvou.

DIRUN, DIRÍ, *v.* Trançar o cabelo de mulher. < *di + irun*.

DÌSÌYÍ, *adv.* Até agora.

DÌTÈ, *v.* Tramar, conspirar junto.

DITÍ, *adj.* Surdo.

DIWÈRÈ, *v.* Ficar furioso, bravo.

DÍWỌ, *v.* Estar ocupado, tomar a atenção inteira da pessoa, ocupar o tempo todo de alguém. *Iṣẹ̀ mí díwọ̀ púpọ̀* – Eu tenho estado muito ocupado. *V. dílọ̀wọ̀*.

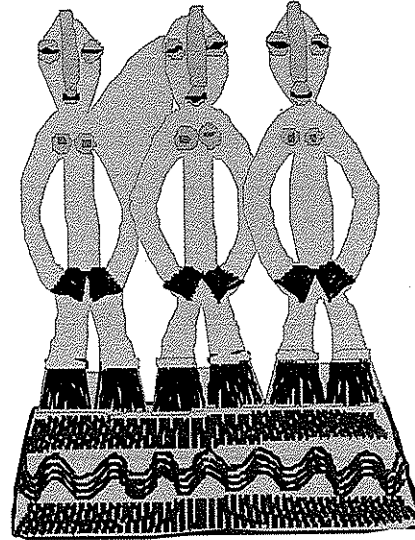
- DÍWỌ**, v. Apertar o punho. *Mo díwọ mi* – Eu fechei o meu punho. < *dí* + *ọwọ*.
- DÍWỌ**, v. Impedir, interromper, bloquear. *Ó dí mi lọwọ láti sísẹ* – Ele me impediu de trabalhar. < *dí* + *ọwọ*.
- DÍWỌN**, v. Medir, pesar, calcular. *Ó díwọn oògùn yì* – Ele calculou este medicamento.
- DÍYELÉ**, v. Avaliar, colocar um preço. *Ọrẹ tòótọ kò ẹ díyelé* – Um amigo verdadeiro não tem preço.
- DÓ**, v. 1. Acampar, fundar. *Ó tẹhù náà dó* – Ele fundou aquela cidade. 2. Resolver. *Wọn ti dó síbì* – Eles resolveram aqui. 3. Morar com uma mulher, copular, expressão vulgar do ato sexual. *Ó dó o pẹlú mi* – Eu tive relação com ela.
- DÒÒ**, adv. Indicando extensão, profundidade. *Odò yì jìn dòò* – Este rio é muito fundo.
- DÒBU**, adj. Sem fundamento, sem importância. *Ọrọ yì dòbu* – Este assunto é sem fundamento.
- DÓDE**, v. Vir, retornar. *Àrà mí ti dóde* – Uma moda nova entrou em voga. < *dé* + *òde*.
- DÒDÒ**, adj. Avermelhado. *Aşọ náà rẹ dòdò* – A roupa está muito vermelha.
- DÒDÒ, DOO-DOO, DORO-DORO**, adv. Usado para enfatizar algo balançando, oscilando. *Ó nfi doo-doo* – Ele está oscilando para lá e para cá; *Ọwọ doo-doo ló sán lọ* – Ele foi embora com as mãos vazias (com as mãos balançando).
- DÒ-DÒ-DÒ**, adv. Usado para enfatizar algo pendente, dependurado. *Ó nrọ dò-dò-dò* – Ele está pendente.
- DÒDÒ, DÒDÒKÍNDÒ**, s. Banana frita em óleo. *Şé o fẹ jẹ dòdò?* – Você quer comer banana frita? V. *ọgèdè*.
- DÒFO**, v. Ficar vazio. *Ó dòfo* – Ele esvaziou; *Ète mi dòfo* – Meus planos se desencaminharam; *Ìrètì yì dòfo* – Esta esperança é ilusória, é vazia.
- DÓGÌDÌ**, v. Correr de forma precipitada.
- DÓGÌRÌ, DÓGÌRÌ**, v. Galopar. *Wọn dógìrì lọ* – Eles galoparam.
- DÓGÒ**, v. Importunar, não largar um só instante um devedor até que ele pague a dívida. *Ó dógò tí mí* – Ele ficou próximo a mim, até que eu pagasse a dívida; *Mo fi kẹké mí dógò fún Ọjó* – Eu penhorei minha bicicleta com Ọjó.

- DÓGÚN**, v. Enferrujar, corroer. *Irin yì dógún* – Este ferro enferrujou. > *ídógún* – ferrugem.
- DÒGBÒDÒGBÒ**, s. Pingente. *Ó mí dògbòdògbò* – Ele balançou o pingente.
- DÒJÉ**, s. Foice.
- DÓJÚ**, adj. 1. Enfraquecido, debilitado. *Mo şàisàn dójú ikú* – Eu estou mortalmente doente. < *dé* + *ojú*. 2. Enfraquecido, esgarçado, esfiapado. *Èwù yì dójú* – Esta blusa está desfiada. < *dá* + *ojú*.
- DOJÚBOLÈ**, v. Curvar-se, inclinar-se em sinal de respeito, tocar com o rosto no chão para saudar, homenagear. < *dà* + *ojú* + *bò* + *ilè*. V. *foríbalè, túnbá, túúbá, dọbálè*.
- DOJÚDE**, v. Inverter, virar o rosto para baixo.
- DOJÚKỌ**, v. Confrontar, abordar.
- DÓJÚŞỌ**, v. Olhar, ver para vigiar. *Ó dójúşọ mí* – Ele ficou alerta em mim. < *dá* + *ojú* + *şọ*.
- DÓJÚTÌ**, v. Envergonhar. *Ó dójú tí mí* – Ela me envergonhou.
- DÓKÍDÓKÍ**, adv. Completamente. *Ó rò ẹbà dókídókí* – Ele mexeu completamente o pirão.
- DÓKÍTÀ**, s. Doutor (do inglês *doctor*). *Ọyínbó dókítà* – médico europeu. V. *oníşẹgùn*.
- DÓKÒWÒ**, v. Investir. *Ó dá mí okòwó* – Ele investiu em mim.
- DOLÓWÓ**, v. Tornar-se rico. < *dí* + *olówó*.
- DOMI**, v. 1. Tornar-se aguado. *Ó domi* – Ele se tornou aguado. 2. Perder a coragem. *Ọkàn mí domi* – Eu perdi a coragem (lit. meu coração virou água).
- DÒMINIRA**, v. Ser livre, ser dono de si mesmo.
- DÒMÙDÒMÙ**, adv. Completamente. *Ó dé dòmùdòmù* – Ele é completamente macio.
- DÓMÙKÈ**, v. Esfarelar, esfacelar, desmoronar. *Ìkòkò yì dòmùkè* – Este pote caiu em pedaços.
- DÓPIN**, v. Chegar ao fim. *Èmi kò gbàgbọ pé ayé yìdò dọpin* – Eu não acredito que o mundo vá acabar. < *dé* + *òpin*.
- DÒRÍ**, adv. Ruidosamente. *Ó ngbìn dòrí* – Ele está respirando ruidosamente.
- DORÍKODÒ, DARÍKODÒ**, v. Ficar de cabeça baixa, desanimado, desesperado. < *dà* + *orí* + *kodò*.

- DORIKO, DARIKO**, *v.* Dirigir-se a, ir na direção de. *Ó doriko silé mi* – Ele se dirigiu à minha casa; *Ó dori kònà odò* – Ele foi para o rio.
- DORO ËRAN**, *s.* Testículo de boi morto.
- DORODORO, DOODOO**, *adv.* Usado para indicar movimento de vaivém. *Ọwọ dorodoro ló sà̀n lọ* – Ele partiu com as mãos abanando; *Ó nfi dorodoro* – Ele está oscilando para lá e para cá.
- DÒŞÌRÌ**, *v.* Apinhar, aglomerar. *Wọn dòşiri bò mí* – Eles estão apinhados à minha volta.
- DÒTÌ**, *v.* Sitiar, ocupar. = *sàba*.
- DÒBÁLÈ**, *v.* Prostrar-se no chão em sinal de respeito a uma pessoa ou divindade, reverência. *Mo dọ̀bálè* – Eu coloquei o meu peito contra o chão; *Mo dọ̀bálè níwájú Ọ̀rìşà* – Eu me prostrei diante da divindade.
- DỌĐÈ**, *v.* Caçar.
- DỌĐỌ-DỌĐỌ**, *adj.* Pendente, caído. *Dọ̀dọ-dọ̀dọ ètè* – lábios caídos.
- DỌGBA**, *v.* Ser igual, ter o mesmo tamanho. *Iká kò dọ̀gba* – Os dedos não são iguais; *Ó pín dọ̀gba* – Ele dividiu em metades iguais.
- DỌGBADỌGBA, DỌGBAJÁLÈ**, *adv.* Usado para ressaltar algo igual, com as mesmas dimensões. *Wọn dágbajálè* – Eles são idênticos; *Wọn gùn dọ̀gbadọ̀gba* – Eles são longos e do mesmo tamanho.
- DỌLÀ**, *s.* Dólar (do inglês *dollar*).
- DỌĐÒMÌ-DỌĐÒMÌ**, *adj.* Magricela, desengonçado. *Ó ri dọ̀dòmì-dọ̀dòmì* – Ele parece todo desengonçado.
- DỌMỌ**, *v.* Desenvolver-se em uma criança, tornar-se um feto.
- DỌPỌLÉ**, *v.* Colocar um preço muito baixo, desvalorizar. *Ó dọ̀pọ̀lè ọ̀jà mí* – Ele desvalorizou minha mercadoria.
- DỌRÀN**, *v.* Tornar-se uma conflagração, tornar-se uma confusão.
- DỌRỌDỌRỌ**, *adv.* Livremente. *Ó wọ dọ̀rọdọ̀rọ* – Ela arrastou livremente.
- DỌŞỌ**, *adj.* Fino, rico, de boa qualidade. *Onjẹ yĩ dọ̀şọ* – Esta comida é da melhor qualidade.
- DỌTÈ**, *v.* Tramar, conspirar, planejar. *Ó dọ̀tè tì mí* – Ela conspirou contra mim; *Ó dọ̀tè silè* – Ele iniciou uma conspiração. > *ìşòtè* – trama, intriga.
- DỌTÍ**, *adj.* Sujo, indecente (do inglês *dirty*). = *dunbè*.
- DỌWÉKÈ**, *v.* Flertar, brincar de amar. *Mo bá a dọ̀wékè* – Eu flertei com ela.

- DOWÓDÉLÈ**, *v.* Arruinar, causar danos. *Ó dọ̀wọ̀ mí délè, ó sálo* – Ele me causou danos e depois me abandonou.
- DOWÓ**, *v.* Ser concernente a, ser de interesse, dizer respeito a. *Ó dọ̀wọ̀ re* – Ela é sua preocupação. < *dè + ọ̀wọ̀*.
- DOWÓN**, *v.* Ficar caro.
- DÚ**, *v.* Correr. *Ó du tẹ̀lè mí* – Ele correu depois de mim.
- DÚ**, *v.* 1. Ser preto, ser escuro. *Áfrikà dú l'áwo* – Os africanos são escuros na aparência. 2. Matar, assassinar. *Wọn dú ewúré* – Eles mataram a cabra.
- DÚ**, *v.* 1. Competir, esforçar-se para conseguir algo. *Ó dú níşé rẹ̀* – Ele se esforçou no trabalho dele; *Wọn ndu ipò ààrẹ̀* – Eles estão competindo pelo cargo. 2. Recusar, desobedecer. *Ó fowó náà dú mí* – Ele me negou este dinheiro.
- DÚBÚ, DÁBÚ**, *v.* Estar contra, opor-se. *Mo fi igi dábú ọ̀nà* – Eu coloquei a madeira e impedi o caminho; *Ejò dábú ọ̀nà wa* – A cobra se opôs ao nosso caminho. < *dá + ìbú*.
- DÚBÚLÈ**, *v.* Deitar. *Ó dúbúlè lóri ẹní láti sùn* – Ele se deitou na esteira para dormir. *V. dọ̀bálè*.
- DÚDÚ**, *v.* Ser preto. *Ó dúdú* – Ela é de cor escura; *adj. Ajá dúdú* – um cachorro preto. > *omi dúdú* – café.
- DÚDÚ**, *adv.* Espessamente, intensamente. *Àwọn kòkòró şù dúdú* – Os insetos se aglomeraram intensamente.
- DÚGÚN**, *obs.* *Ó dúgún* – Ele falou com uma voz semelhante à do espírito *Egúngún*.
- DÚGBÈ**, *adv.* Vagarosamente. *Ó nrin dùgbè* – Ele está andando vagarosamente.
- DÚGBÈ-DÚGBÈ**, *adv.* Pesadamente, vagarosamente. *Nkan dùgbè-dùgbè* – algo maciçamente pesado; *Ó nrin dùgbè-dùgbè* – Ele está andando cambaleando, como um bêbado.
- DÚGBÒLÙ, KỌLÙ**, *v.* Colidir, chocar.
- DÚGBÒLUGI**, *s.* Hidrofobia.
- DÚKÈDÚKÈ**, *adv.* Primorosamente, requintadamente.
- DÚKIÁ, DÚKIYÁ**, *s.* Propriedade, posse.
- DÚLÚMỌ**, *s.* Calúnia, mentira.
- DÚN**, *v.* Tocar, soar, ranger. *Agogo ndún kẹ̀kẹ̀kẹ̀* – O relógio está fazendo tique-taque; *Ìlẹ̀kùn dún gbà* – A porta rangeu; *Elédè dún* – O porco grunhiu.

- DÙN**, *v.* 1. Ser doce, agradável. *Eléyít dùn jù* – Este aqui é doce demais; *Ìwo jé ènià dùn* – Você é uma pessoa agradável. 2. Estar doendo, ser doloroso (para ferimentos externos). *Èsè ndùn mí* – A perna está doendo. 3. Negar, recusar. *Má fi onjè dùn mí* – Não me negue comida. 4. Atormentar alguém.
- DUNBÈ, DÒTÍ**, *adj.* Sujo, indecente. *Ó tẹ kò dumbè* – Ele está desonrado.
- DÚNBÚ**, *v.* Decapitar (animal). *Ó dúnbú rẹ* – Ele o decapitou.
- DÚNDÚ**, *s.* Inhame frito.
- DÚNDÚN**, *s.* Tipo de tambor. *V. ilù.*
- DÙN-KÌN**, *adv.* Vagarosamente, lentamente. *Ó fa èsè dùn-kìn* – Ele arrastou o pé vagarosamente.
- DÚNRUNMÓ**, *v.* Acusar de uma falsidade.
- DÚPÉ**, *v.* Agradecer. *Mo dúpé* – Eu agradeço; *Ó dúpé èbùn tóun fifún* – Ele agradeceu o presente que você deu a ele. < *dá + opé.*
- DURA**, *v.* Fazer um esforço rápido para impedir que caia. *Ó dura* – Ele tentou manter o equilíbrio. < *dù + ara.*
- DURÀ**, *v.* Fazer um esforço para adquirir algo. *Ó dù wọn rà* – Ele se esforçou para comprá-los.
- DÚRÓ**, *v.* Estar de pé num local, permanecer de pé, esperar. *Ó dide dúró* – Ele se levantou e ficou de pé; *Ó dúró fún mí* – Ele ficou de pé em apoio a mim. < *dá + iró.*
- DÚRÓ DÈ**, *v.* Esperar por. *Dúró dè mí* – Espere por mim; *Mo ti dúró dè é pé* – Eu esperei muito por ela; *Ayò ndúró dè ọ* – A felicidade está esperando por você.
- DÚRÓJÉ**, *v.* Ficar de pé, imóvel.
- DÚRÓKÁ**, *v.* Ficar em volta de. *Wọn dúró ségbé mí ká* – Eles se levantaram em volta de mim.
- DÚRÓPÉ**, *v.* Demorar-se. *Mi ò lè dúró pé* – Eu não posso me demorar.
- DÚRÓŞÍ**, *v.* Parar repentinamente. *Ó dúró şí* – Ele fez uma parada súbita.
- DÚRÓTÌ**, *v.* Estar de pé ao lado de. *Ó dúró tì mí* – Ele está de pé ao meu lado.
- DÚRÒ**, *v.* Caxumba.
- DUURU**, *adj.* Largo, grande, importante.
- DÙURÙ**, *s.* Órgão, piano. *Ó ntẹ dùurù* – Ele está tocando órgão; *Ó mo dùurù tẹ* – Ele sabe como tocar órgão.



E

- E**, *pref.* Adicionado ao verbo para formar substantivos que indicam ação e movimento. *Rò* – pensar; *èrò* – imaginação; *wé* – embrulhar; *ewé* – folha, erva; *bú* – insultar; *èébú* – insulto. *V. ẹ, i.*
- E, É**, *pron.* da 3ª pessoa do singular representado pela repetição da vogal final do verbo. Este procedimento é conhecido como o caso objetivo da 3ª pessoa. *Ó gé* – Ele cortou; *Ó gé e* – Ele a cortou; *Ó pè* – Ele chamou; *Ó pè é* – Ele o chamou. Quando o verbo tiver mais de uma sílaba, usar *rẹ* em vez de repetir a vogal final do verbo. *Ó şeyún rẹ* – Ela o abortou.
- ÈBA**, *s.* Jarra para guardar óleo ou gordura.
- EBÈ**, *s.* Monte de terra redondo ou em forma retangular para plantar inhame, tabaco ou vegetais. *Àgbè náà kọ ebè işu* – O agricultor empilhou um monte de terra para plantar inhame; *Ó fi ọkọ kọ ebè* – Ele juntou com a enxada um monte de terra. É também usado como medida de área.
- EBI**, *s.* Fome. *Ebi npa mí* – Estou morrendo de fome; *igbà ebi* – tempo de escassez.
- ÈBÌ**, *s.* Abelha.
- ÈÉBÌ**, *s.* Vômito. *Èébì rẹ ta sí mí lára* – O vômito dele respingou no meu corpo.
- ÈBÌBA**, *s.* Folha grande usada para enrolar *ẹkọ* e *àgídí*. Em outros casos, usa-se a folha da bananeira. *V. èpápó.*
- ÈBÌŞÈRE**, *s.* Tipo de árvore cuja casca é amarga, as folhas são comestíveis e a raiz, venenosa.

- EBÒLÒ**, s. Uma erva comestível. *Gynura cernua* (Compositae).
- EBÓLO**, s. Um tipo de peixe.
- ÈBU**, s. Pequeno corte.
- ÈÈBÙ**, s. Pedaco cortado de alguma coisa destinada à plantação. *Ó pa èèbù = Ó pa işu* – Ele fatiou o inhame.
- ÈÈBÚ**, s. Insulto, ofensa. *Ó bú mi léèbù ara* – Ele me ofendeu citando um defeito em mim.
- ÈBÚTÉ**, s. Porto, cais, local de aterragem. *Ọkọ kan nbọ lóri ọkun wá sí èbúté* – Um barco está retornando sobre as águas vindo para o cais; *Ọkọ omi dé ní èbúté* – O navio chegou no cais.
- ÈBUTU**, s. Poeira.
- EDÈ**, s. Semente do melão.
- ÈDÈ**, s. Idioma, língua, dialeto. *Àwa ti nşòrò ní èdèè yorùbá* – Nós já estamos conversando em *yorubá*; *èdèè ibilè* – vernáculo, linguagem nativa; *èdèkédè* – qualquer idioma. Obs.: substantivo seguido de outro tem a sua vogal final alongada.
- EDÉ, IDÉ**, s. Camarão, lagosta, caranguejo.
- ÈDÉ**, s. Búfalo.
- EDÉBÙ**, s. Metade, incompleto. *Ó di edébù* – Ele se tornou incompleto; *edébù-ayé* – hemisfério.
- ÈDÈKÒYÉDÈ, ÈDÈ ÀIYÉDÈ**, s. Desentendimento.
- ÈDÌ**, s. Fascínio, encantamento, atração, magia. V. *dì*.
- ÈDÌDÌ**, s. Carimbo, selo. *Ó fi èdìdì lé àpòwé yù* – Ele usou selo no envelope.
- ÈDÍDÍ**, s. Rolha, cortiça. *Èdídí igò yù* – a rolha desta garrafa.
- ÈDÓ**, s. Raio, fásca.
- EDÚ, EDU**, s. Um tipo de cabra selvagem.
- ÈÉDÚ**, s. Carvão. *Èédú igi* – carvão vegetal; *èédú ilẹ* – carvão mineral, grafite.
- ÈÉDÚ DÍDÁN**, s. Diamante.
- ÈDÙMÀRÈ**, s. Deus, o Ser Supremo do Universo. = *Olódùmarè*.
- ÈDUN**, s. Amargura, amargo.
- ÈÉFÍN, ÈÈFÍN**, s. Fumaça. *Èéfín ni iwà rẹ* – O caráter dele se esvaiu como fumaça.
- EFINFIN**, s. Mosquito.

- EFINRIN**, s. Manjeriçao. Suas folhas possuem propriedades medicinais, além de serem usadas na culinária para dar sabor aos alimentos.
- EFINRIN WÉWÉ, EFINRIN ATA**, s. Espécie da planta *efinrin* com as folhas menores.
- ÈFÓ**, s. Restos, especialmente usados para forragem do gado.
- EFÓLO, EBÓLO**, s. Um tipo de peixe.
- ÈÉFỌ**, s. Fragmentos, cacos, pedaços quebrados de louça. V. *fọ*.
- ÈÈFỌ, ÒÒFỌ**, s. Cutícula, pele de fora, pele que se desprende da cobra.
- ÈFÙ**, s. Estomatite, afta.
- ÈGÀKÈ, EGINNI, ÌGÀKÈ**, s. Tique-taque. *Ó rìn mí ní ègàkè* – Ele me apertou várias vezes (fazendo cócegas).
- ÈGÉ**, s. Talho, pedaço, fatia.
- ÈGÈ**, s. Canto fúnebre, elegia.
- ÈGÈDÈ, ÒGÈDÈ**, s. Encanto, fórmula mágica. *Ó fi ògèdè sí mí* – Ela usou de encantamento em mim.
- ÈGÉDÉ, ÒGÉDÉ**, adv. Somente, simplesmente, nada mais do que. *Ògédé şugà nikan* – Nada mais do que açúcar.
- EEGÌNNI**, s. Cócegas.
- EGÍNRRIN**, s. Espiga. *Ó nje eginrin agbàdo* – Ele está comendo uma espiga de milho.
- EGÍRAN**, s. Prisão, masmorra. V. *ègbá*.
- ÈGÚN**, s. Xingamento.
- EGUNGUN, EEGUN, EGIGUN**, s. Osso, esqueleto. *Ó fọ eegun esè* – Ele quebrou o osso da perna.
- EGÚNGÚN, EÉGÚN, ÉGÚN**, s. Espírito de ancestral que se manifesta em rituais específicos. Por não mostrar nenhuma parte do corpo coberta por tecidos, é também denominado mascarado.
- EEGUN APÁ**, s. Osso do braço.
- EEGUN ÌHA**, s. Costelas.
- EEGUN ÌKA**, s. Osso do dedo, falange.
- EGUNRÍN**, s. Mancha, partícula menor da matéria.
- EGURÈ**, s. Cidade, vila.

- EGBÉ**, s. 1. Tipo de poder mágico, influência. *Egbé ni ó ló sí mi* – Ela usou de charme para mim. V. *áfèrì*. 2. Redemoinho de vento.
- EGBÈ**, s. Uma fazenda longe da cidade.
- ÈGBÈ**, s. 1. Coro, coral. *Ègbè orin náà dùn* – O coral de cânticos é agradável. 2. Ajuda, apoio, parcialidade. *Ó se ègbè fún mi* – Ele me favoreceu.
- ÈGBÉ**, s. 1. Lado. *Ó fi èrún obì ni ègbé èti rẹ* – Ele colocou um pedaço de noz-de-cola no lado da orelha dela. 2. Aflição, perdição, aniquilação. *Èni ègbé* – pessoa aflita.
- EGBÈÉ**, s. Cana usada como suporte na armação de telhados.
- EGBÈJE**, num. Mil e quatrocentos.
- EGBÈJILÁ**, num. Dois mil e quatrocentos.
- EGBÈRE**, s. 1. Pequeno animal. 2. Tipo de espírito que se acredita viver em certas árvores, duendes.
- EGBIN**, s. Uma espécie de antílope.
- EGBÒ**, s. 1. Raiz de uma árvore, base. 2. Úlcera, ferida. *Àrùn yù dégbò sí mi lára* – Esta doença causou ferida no meu corpo.
- ÈGBO**, s. Milho-branco cozido.
- ÈGBODÒ**, s. Inhamo fresco.
- EGBÓDO**, s. Fatias de inhamo secas no sol para serem transformadas em farinha.
- EGBÒGI**, s. Remédio. *Egbògi iyàgbé* – laxante, purgante. = *oògùn*.
- ÈGBỌN**, s. Pulga e carrapato que infestam os animais. *Mo rí ègbọn lára ajá wa* – Eu encontrei uma pulga no nosso cachorro.
- ÈÉHAŞE, ÈÉHATIŞE**, adv. interrog. Por quê? Como é? *Èéhaşe tó lù mi?* – Como é que você bateu em mim? V. *èéşe*.
- EHÍN, EYÍN**, s. Dente. *Ehín ndùn rẹ* – Ela está com dor de dente; *Ehín kíkè* – dente estragado.
- EHÍN ÀTỌWỌDÁ**, s. Dentadura.
- EHÍN ERIN**, s. Marfim, presa do elefante.
- ÈHÓ**, s. Espuma, vapor. = *fofo*.
- ÈHÓNÚ**, s. Frustração.
- EHORO, EWORO**, s. Coelho, lebre, porquinho-da-índia.
- EHÓRO, EWÓRO**, s. Grão.

- ÈÈHỌ, ÈÈHỌ, IHỌHỌ**, s. Descascação. *Ara mi pèèhọ* – Meu corpo está descascando. < *pa* + *èèhọ*.
- ÈÈHỌ EJÒ**, s. Pele da cobra que descasca periodicamente. V. *èèfo*.
- EHÙ**, s. Desdobramento, broto.
- ÈJÁNÚ, IJÁNÚ**, s. 1. Rabugento, irritável. 2. Sentimento de paixão.
- ÈJE, EÈJE**, num. Sete.
- EJI**, s. Chuva. *Eji dé* – Está chovendo (*lit.* a chuva chegou). = *òjò*.
- ÈJÍ**, s. Espaço entre os dentes.
- ÈJÌ**, num. Dois. Forma usada para contar quando o assunto não é mencionado. V. *eéjì, méjì, kéjì*.
- EÈJÌ**, num. Dois. Forma usada para cálculos e gastos. *Eéjì àti eéjì jẹ eérin* – Dois mais dois são quatro. V. *èjì, méjì, kéjì*.
- ÈJIDÍLÓGÚN**, num. Dezoito. *Eéjìdílógún* – 18. < *èjì* + *dín* + *ní* + *ogún*.
Obs.: a palavra *ní* seguida de uma vogal diferente de *i* muda para *l*.
- ÈJIDÚN**, s. Expressão utilizada para denominar o mês de fevereiro. > *Oşù èjìdún*.
- ÈJIGBÈDÈ**, s. Casal de pombos jovem.
- ÈJIGBÒ**, s. Denominação de uma cidade *yorubá* cujo soberano é denominado *Eléjìgbò*.
- ÈJIKÁ**, adj. Profundo, saudável. *Ó sùn oorun èjika* – Ele dormiu um sono profundo.
- ÈJIKÁ**, s. Ombro. *Ó fi aşọ sórí èjika rẹ* – Ela colocou o pano no ombro dele.
- ÈJILÁ**, num. Doze.
- ÈJIRÈ, IBÉJÌ**, s. Gêmeos.
- EJINRÌN**, s. Tipo de planta rasteira, melão-de-são-caetano.
- EJÒ**, s. Cobra. Existem mais de 100 tipos de cobra, sendo que 40 são venenosas e 10, mortais. *Òjò omọ náà sá nígbátì ó rí ejò náà* – O filho de Ojò coireu quando viu aquela cobra. V. *erè, oká*.
- ÈJÓ**, s. Tipo de comida composta de miúdos de porco ou peixe frito.
- EJÒ INÚ**, s. Vermes intestinais.
- ÈK, ÈK, IK**, pref. Usados para formar os numerais ordinais. Quando forem seguidos de substantivo a vogal é suprimida. *Èyí ni ènià kéjì* – Esta é a segunda pessoa; *Èyí ni èkéjì* – Esta é a segunda (não foi revelado o que era).

- ÈEKÀN, ÈKÀN**, s. Raiz, origem.
- ÈEKÀN**, s. 1. Cabide, pregador. 2. Postes de madeira, postes verticais usados em tecelagem, postes para amarrar animais. 3. Calço, tampão.
- ÈEKÀN ÀWÒDÌ**, s. Arbusto espinhoso usado como remédio.
- ÈEKÀN, ÈEKÀNÀÀ**, s. Unha, garra, pata de ave ou outro animal.
- ÈEKÀN ÈKUN**, s. Planta espinhosa que lembra as garras do leopardo.
- ÈKÉ**, s. Mentira, falsidade, decepção. *Ó pè mí léké* – Ele me chamou de mentiroso; *Èké ní esè kékeré* – A mentira tem pernas curtas. > *eléké* – mentiroso. = *iró*.
- ÈKÉJE**, num. Sétimo.
- ÈKÉJÌ**, num. Segundo.
- EKELENJE**, s. Pequeno lagarto ou lagartixa. *Ekelenje yí kò tóbi tó ejò náà* – Este lagarto é menor do que a cobra.
- ÈKÉRÈGBÈ, IKÉRÈGBÈ**, s. Cabra ou bode pequeno. V. *ewúré*.
- ÈKIDÁ**, s. Nada. *Èkidá èjè wà níhín* – Nada mais do que sangue existe aqui.
- EKIKÀ, ÒKIKÀ**, s. Um tipo de fruta ácida cuja casca é usada em infusão para curar tosse ou, quando seca, é pulverizada e aplicada como curativo na circuncisão. = *iyeyè*.
- ÈKINNÍ, ÈKÍNÍ**, num. Primeiro. *Èyí ní ijáde kíní* – Esta é a primeira saída. Antes de substantivo, a vogal inicial é suprimida. V. *èk*.
- ÈKIRÍ**, s. Pedaco de carne ou de peixe.
- ÈKITÌ**, s. 1. Uma importante região *yorubá*. 2. Montículo. *Ó wè gun èkitì* – Ele nadou e subiu num banco de areia.
- EKÍTÌ, OKÍTÌ**, s. Um tipo de formiga.
- ÈKITÌ, ÒKITÌ**, s. Cambalhota, salto-mortal. *Ó ta òkitì* – Ele executou um salto-mortal; *Ó rérin tíí ó fèrè tàkitì* – Ele riu até quase se dobrar em dois.
- ÈKÍTÍPÍ**, s. Doença de pele, coceira, comichão.
- ÈKÒ**, s. Vigor, poder de resistência, articulação, junta. *Èkò ara* – as juntas do corpo.
- EKÒ**, s. Junta.
- EKÓ**, s. Encanto dado às seguidoras de Ifá.
- ÈKÓ**, s. Antiga denominação da atual cidade de Lagos, na Nigéria.

- ÈKÒLÓ**, s. Verme encontrado geralmente nos lugares úmidos. V. *irin*.
- ÈKU, ÈKÁKÁ**, s. Força pura, um mero esforço; *adv.* Com dificuldade, com relutância.
- EKU, ÈKÚTÉ**, s. Rato, um tipo de roedor muito citado nos textos de Ifá. *Èku asín kan nsálo sínú ihò* – Um rato correu para dentro do buraco.
- ÈÉKÚ**, s. Ferida. = *èépá*.
- ÈÈKÙ, EKUN**, s. Cabo de faca, espada ou punhal. *Ó fò èèkù òbè* – Ela quebrou o cabo da faca.
- EKU ÈMÓ**, s. Porquinho-da-índia.
- ÈKÙFI**, s. Ameaça.
- EKÙKÙ**, s. Bicho-da-seda.
- ÈKÚLU**, s. Armadilha para peixes.
- ÈKÙLÙ**, s. Tipo de veado, cervo.
- ÈKÚN**, s. Joelho. V. *kúnlè*. = *orínkún*.
- EKURÁ**, s. Tubarão.
- ÈKÙRÓ**, s. Carroço do dendezeiro.
- ÈKÙRÓ ÀÌJÈ**, s. Carroços que não são comestíveis.
- ÈKÙRÓ ÒṢOṢÀ**, s. Carroços que perderam as reentrâncias denominadas olhos. Para que sejam utilizados nas consultas a Ifá, é necessário que tenham quatro olhos.
- ÈKURU**, s. Massa de feijão-fradinho cozido. = *kúdùrú*.
- EKURU, ERUKU, EEKU**, s. Poeira.
- ÈKÚRÚ**, s. Sarna.
- ÈKÚSÁ, ÈKÚSÈ**, s. Tipo de dermatose capilar.
- EKUṢÙ**, s. Comida feita de milho.
- ÈKÚTÉ, EKU**, s. Rato, um tipo de roedor muito citado nos textos de Ifá. *Èkúté tò sínú onjè yí* – O rato urinou dentro desta comida; *Ológbò wa máa nṣa èkúté púpò* – Nosso gato costuma matar muito rato.
- ÈKÚTÈ-ILÉ**, s. Forquilha que se coloca no telhado de uma casa.
- ÈKÚYÁ**, s. Tipo de planta cujas folhas são usadas contra dor de cabeça. *Gynandropsis pentaphylla (Cappariaceae)*.
- ÈÉLÁ**, s. Eczema.

- ELÉ**, *pref.* Outra forma de *oní*, prefixo de posse ou comando, quando a palavra seguinte começa com a vogal *e*. *Èké* - mentira; *oní èké* = *eléké* - mentiroso.
- ÈLE**, *s.* Força, violência, pressão.
- ÈLÉ**, *s.* Juros, usura, interesse. *Èlé orí owó* - juros do dinheiro; *owó èlé* - dinheiro a juros.
- ÈLÈ**, *s.* Alfanje.
- ELÈÈBÚ**, *s.* Uma pessoa abusada.
- ELÉDÈMÉJÌ**, *s.* Hipócrita, trapaceiro, corrupto.
- ELÈÈDÚ**, *s.* Carvoeiro.
- ELÉDÙMARÈ**, *s.* Deus, a Divindade Suprema. = *Olódùmarè*.
- ELÉGÉDÉ**, *s.* Abóbora.
- ELÉGÈDÈ, OLÓGÈDÈ**, *s.* Aquele que é versado em encantamentos.
- ELÉGBÒ**, *s.* Uma pessoa doente.
- ELÉGBÒGI**, *s.* Médico. = *oníṣègùn*.
- ELÉKÉ**, *s.* Mentiroso, fuxiqueiro.
- ELÉKÚRÚ**, *s.* Aquele que sofre de doença de pele.
- ELÉKURU**, *s.* Vendedor de *èkuru*.
- ELÉLÙBÓ**, *s.* Vendedor de farinha de inhame.
- ELÉJÌGBÒ**, *s.* Título do rei de *Èjìgbò*, local de origem do culto a *Òṣàgìyán*.
- ELÉÉKÚ**, *s.* Pessoa cheia de feridas.
- ELÉNÌ**, *pron. dem.* Aquele, aquela, aquilo. = *eyìní*.
- ELÉNÌNÌ**, *s.* Agentes do mal, inimigos implacáveis das pessoas. *Orí kúnlè o yàn elénìní ó jẹ k'o ṣe é* - Orí ajoelhou-se para escolher o seu destino, os espíritos do mal o impediram de fazê-lo.
- ELÉPO**, *s.* Vendedor de óleo de palmeira.
- ELÈÈPO**, *s.* Aquilo que tem casca. *V. èèpo*.
- ELÉRÉ**, *s.* Um tipo de espírito, o mesmo que *àbíkú*.
- ELÉRÈ**, *s.* Aquele que ganha e tem lucro.
- ELÉRÉ**, *s.* Aquele que é dado a brincar e se divertir.
- ELÉÉRÍ**, *s.* Uma pessoa suja. < *oní* + *èérí*.
- ELÉRÒ**, *adj.* Positivo. *Àmi elérò* - sinal positivo.
- ELÉRÚ**, *s.* Fraude, pessoa trapaceira.

- ELÉRÙPE**, *adj.* Terrestre.
- ELÉSÈ-ÀLÙKÒ**, *adj.* Purpúreo.
- ELÉSO**, *adj.* Frutífero. *Igi yì eléso* - Esta árvore é frutífera.
- ELÉṢÙ**, *s.* Aquele que é possuído por *Èṣù*.
- ELÉTÍ AJÁ**, *adj.* Que tem abas. *Filà elétí ajá* - chapéu com abas.
- ELÉTÍ GBÁRÒYÉ**, *s.* Bom ouvinte de pedidos.
- ELÉTÙTÙ**, *s.* Propiciador.
- ELÉWÉ**, *s.* Folhagem.
- ELÉWU**, *adj.* Perigoso.
- ELÉYÌÌ, ELÉYÍ**, *pron. dem.* Este, esta, isto. É mais usado para ênfase. *Ilé eléyìl* - esta casa; *Kìní eléyí lè ṣe?* = *Kílèyí lè ṣe?* - O que isto pode fazer? < *oní* + *èyí*.
- ELÉYIUN**, *s.* Cliente.
- ÈLÒ**, *s.* Utensílio. *Èlò abé ilé* - utensílio doméstico.
- ÈLÒ QOBÈ**, *s.* Ingredientes usados no preparo de molhos, como pimenta, mostarda etc.
- ÈLÓ**, *adv. interrog.* Usado para questões de gastos e cálculos. *Èlò ní?* - Quanto custa?; *Èlò ní ó ra àga yìl?* - Por quanto você comprou esta cadeira? *Èlò ní eéjì àti eéjì?* *Èjérin ní* - Quanto são dois mais dois? São quatro. *V. oyetí*.
- ÈLÓ**, *s.* Transplante.
- ÈÈLÒ, ÒÒLÒ**, *s.* 1. Moinho. 2. Órgãos digestivos.
- ÈLÙBÓ**, *s.* Farinha de inhame também usada no jogo de Ifá, em substituição ao *ìyèròsùn*.
- ÈMÉLÉ**, *s.* Um pequeno tambor para acompanhamento.
- EMÈRÈ**, *s.* Pessoa com poder de se relacionar com os espíritos, crianças associadas ao sobrenatural. = *elégbé*.
- ÈMI, MO**, *pron.* Eu. *Mo mò pé èmi ò mò* - Eu sei que nada sei. Para outras formas deste pronome, ver *n*, *ng*, *mi*.
- ÈÉMÍ**, *s.* Respiração, fôlego. *V. èmí*.
- ÈMIFÚNRAMI**, *pron. reflex.* Eu mesmo. *Èmifúnrami raṣò yìl* - Eu mesma comprei esta roupa. = *arami*.
- ÈMÍMÍ**, *s.* Vibração.
- EMÌNÀ**, *s.* Planta rasteira.

- ÈÈMỌ**, s. Aflição, aborrecimento, preocupação, algo estranho. *Ó fojú mi rí èèmọ* – Ele viu aflição em mim; *Ojú mi rí èèmọ* – Eu estou preocupado.
- ÈÈMỌ**, s. Carrapicho. Pequenas sementes de plantas que grudam nas roupas. *Desmodium linearifolium (Papilionaceae)*. Outra forma dessa planta, *èèmọ àgbò*, produz os mesmos carrapichos, que são vendidos para cicatrizar escoriações na pele. *Pupalia lappacea (Amaranthaceae)*.
- EMÚRẸN, EMÚRIN**, s. Mosquito.
- ÈNÍ**, s. Hoje (usado no dialeto da cidade de Lagos) = *oní*.
- ENÍ**, num. Um. É abstrato e usado para contar em série: *ení, èjì, èta...* – 1, 2, 3...
V. *òkan, kan*.
- ÈNÌ**, s. Algo extra que foi acrescentado, cortesia.
- ÈÉNÌ, ÈYÍNÌ**, pron. dem. Aquele, aquela, aquilo.
- EENI, ENINI**, s. Orvalho matutino.
- ÈNÌÀ, ÈNÌYÀN**, s. Pessoa. *Igba ènìà wá síbí* – Existem duzentas pessoas aqui. É também usado de forma impessoal para significar povo, seres humanos, alguém. *Ènìà níláti tójú iwà rẹ* – Os seres humanos precisam tomar cuidado com seus modos; *Rìn mọ àwọn ènìà* – Relacione-se com as pessoas (lit. ande firme com as pessoas).
- ÈNÌÀ DÚDÚ**, s. Homem negro.
- ÈNÌÀ FUNFUN**, s. Homem branco. V. *òyìnbó*.
- ÈNÌÀ GAUNGAUN**, s. Salteador, bandido.
- ÈNÌÀKÉNÌÀ**, s. Uma pessoa qualquer, vilão.
- ÈNÌÀ LÁSÁN**, s. Pessoa sem caráter.
- ÈNÌÀYÉNÌÀ**, s. Um homem verdadeiro.
- ENINI, EENI**, s. Orvalho matutino.
- ÈNÌNÍ**, s. Inimizade inexorável.
- ÈÈPÀ**, s. Cólica, doença dos intestinos.
- ÈÈPÁ**, s. Crosta, ferida. *Ó ntèépá* – Ele está arranhando a ferida.
- ÈÈPÀÀ, ÈÈPÀRÌPÀÀ**, interj. Exclamação de surpresa, usada nas cerimônias em louvor aos *Òrìṣà Orò* e *Ògbóni*.
- ÈPÀPÓ**, s. Folha utilizada para enrolar *àkàsà*, podendo ser substituída pela folha da bananeira. V. *èkọ*.

- ÈPÈ**, s. Praga, maldição.
- ÈPÉPE**, s. Um tipo de árvore cujas folhas são utilizadas para enrolar *èkọ*.
Terminalia superba.
- ÈÈPÈ, ERÚPÈ**, s. Poeira, barro, terra.
- ÈPÍN**, s. Quantidade a ser dividida.
- ÈPÍN, IPÍN**, s. Árvore cujas folhas são ásperas, abrasivas e usadas como lixa.
Ficus asperifolia.
- EPO**, s. Azeite, óleo. *Kò sí epo nílè idáná* – Não há óleo na cozinha. *Epo pupa* – azeite de dendê; *epo ilẹ* – petróleo; *epo dídùn* – azeite doce; *epo àgbàdo* – óleo de milho; *epo kórówú* – azeite de algodão.
- ÈPÒ**, s. Erva daninha.
- ÈÈPO**, s. Palha, casca, pele, vagem, concha. *Èèpo igi* – casca de árvore; *èèpo irúgbìn* – casca de semente; *èèpo erun* – casca venenosa de alga-marinha; *èèpo ìrà* – casca de árvore que contém muito ácido.
- EPO ÒWÈRÈ, OJÚ ORÓ**, s. Substância esverdeada que cobre a superfície das águas na época da seca, de dezembro a fevereiro.
- ÈÈRÀ, ÈÈRÀ**, s. Formiga preta pequena.
- ÈRAN**, s. 1. Grama, capim para forrar pisos, para cobrir telhados de casa, alimentar animais e enrolar nozes-de-cola. *Digitaria debilis (Graminaceas)*.
2. Capim usado para alimentar gado e cavalos.
- ÈÈRÀN**, s. Infecção.
- ÈRE**, s. 1. Imagem. *Igi ni nwon fi gbé* – É de madeira que eles fizeram a imagem.
2. Máscara de madeira usada pelos *Egúngún*.
- ÈRE ÒJÌJÌ**, s. Imagem virtual.
- ÈRÈ, ÒJÒLÁ**, s. Jiboia. *Èrè nàà wọ lọ sínú omi* – A jiboia se arrastou para dentro da água. V. *ejò, òkà*.
- ERÉ, IRÉ, ATÉ**, s. Jogo, brincadeira. *Wọn fi bọ̀lù ṣiré* – Eles jogaram bola; *A lọ wo eré àwọn omọ ilé-iwé nàà* – Nós fomos assistir ao jogo das crianças na escola; *eré odó* – festa do pilão; *eré-idárayá* – esportes. > *ṣiré* – brincar.
- ÈRÈ**, s. Vantagem, lucro. *Ó gbá èrè = Ó gbèrè* – Eu recebi os lucros, eu tive alguma vantagem; *Ìyá mi jẹ èrè púpọ̀ nínú isẹ̀ rẹ̀* – Minha mãe teve muito lucro no trabalho dela.

- ERÈÉ**, s. Feijão cru. *A se erèé mọ̀ àgbàdò* – Nós cozinhamos feijão e mais o milho; *Ó njá erèé* – Ela está catando o feijão. *V. ẹwà.*
- ÈÈRÈDÍ**, adv. interrog. Por quê? Qual a razão? *Èèrèdì rẹ̀ tí o lọ?* – Por que razão você foi?
- ÈÈRÈDÍ**, s. Razão, causa. *Kíni èèrèdì rẹ̀ tí ó lọ?* – Qual é a causa de ele ter ido?
- ERÉJÉ**, s. Competição.
- ERÉKO**, s. O meio ambiente, uma área agrícola nos arredores de uma cidade.
- ERÉKÚŞŪ**, s. Ilha.
- ERELÚ**, s. Título feminino na sociedade *Ògbóni*.
- ERÉMI**, s. Costa, praia, alto-mar.
- ERÉPÁ**, s. Brincadeira violenta.
- ERÈÉ TÌRÓÒ**, s. Feijão-fradinho.
- ÈÉRÍ**, s. Sujeira. *Eléerí ara* – uma pessoa suja.
- ÈÈRÍ**, s. Farelo de milho usado para alimentar o gado. *Ó lọ ra èèrì* – Ela foi comprar farelo de milho.
- ÈRÌGÌ**, s. Dentes molares. *V. ehín* – dente.
- ERÍKÀ**, s. Espiga de milho.
- ERÍKO**, s. Tipo de palmeira encontrada no litoral. *V. igi ògòrò.*
- ERIN**, s. Elefante.
- ERINLÈ**, s. Nome dado a uma criança que nasce com o cordão umbilical em volta das mãos ou dos pés.
- ERINLÈ**, s. Divindade caçadora que dá nome a um rio próximo à cidade de *Ilóóbú*.
- ERÌNMÌ**, s. Título de um sacerdote de Ifá.
- ERINMI**, s. Hipopótamo. < *erín omi*.
- ERÍN ÍGBADO, ERÍNKÀ**, s. Espiga de milho.
- ÈRÒ**, s. 1. Pensamento, ideia, imaginação. *Mo ní èrò òun kì ó wá* – Eu tenho ideia de que ela virá. 2. Passageiro, viajante, peregrino. 3. Piolho.
- ÈRÒÓ**, s. Tipo de pó de pedra marrom, usado para marcar. Também usado como ingrediente na mistura de um pó medicinal. *V. agúnmu.*
- ÈRÒJÀ**, s. Ingrediente, substância. *Èròjà ọ̀bẹ̀* – ingrediente de ensopado; *èròjà ọ̀gùn* – componentes de um remédio.
- ÈROKÉRO, IROKÍRÒ**, s. Maus pensamentos, más intenções.

ÈRÒ-ÒNÀ, s. Transeunte.

ÈRÚ, s. 1. Fatia, pedaço. *Èrú işu* – pedaço de inhamé. 2. Trapaça, falsidade, desonestidade. *Èrú kò pé* – A trapaça não traz benefícios; *Ó şe èrú sí àwọn èbi rẹ̀* – Ele fez falsidade para os familiares dele.

ÈRÚ, s. Cinzas. = *eérú*.

ÈÉRÚ, ÈRÚ, s. Cinzas. *Eérú púpọ̀ wà nínú idáná nàà* – Há muitas cinzas no fogão.

ÈÉRÚ, s. Espuma.

ERÚFÚ, s. Espaço arenoso.

ERUKU, s. Poeira. *V. ekuru.*

ÈRÚKÚKÚ, s. Tipo de ave.

ÈÈRÚN, s. Tipo de formiga, formigueiro.

ÈÉRÚN, ÈRÚN, s. Miolo, migalha, farelo de pão.

ERÚPÈ, YÈPÈ, s. Terra, solo.

ÈRÚŞU, s. Um pedaço de inhamé.

ÉSÀ, s. Título de um dos ministros do reino de Ketu.

ÈÈSÀ, ITÀ, s. Formiga-vermelha.

ÉSÀN, s. Casca do fruto da palmeira após ter sido quebrada para remover o coquinho.

ÈÈSÀN, s. Tipo de pequeno caramujo. *V. igbín.*

ÈÈSÌN, ÈSÌNSÌN, s. Urtiga. *Tragia (Euphorbiaceae).*

ÈÉSÚ, ÈSÚSÚ, s. Um fundo de caixa no qual se arrecada dinheiro de várias pessoas com o propósito de ajudar a quem precisa. *V. àdákó.*

ÈÈSUN, s. Capim usado para fazer esteira. *Pennisetum purpureum (Graminaceae).*

ESÉ, s. Um peixe grande.

ÈSE, s. 1. Desgraça, contratempo. *Ó şe mí lésè.* Ele nos fez mal. 2. Gato. = *ológbò.*

ÈSÈ, s. 1. Provisão para uma viagem. *V. pèsè.* 2. Tinta. *Èsè iyèiyè* – tinta amarela; *èsè àlùkò* – tinta roxa, púrpura.

ÈÈSÈ, s. Tipo de sacrifício feito especialmente pelos feiticeiros.

ÈSÈSÀN, s. Um pequeno caracol. *V. igbín.*

- ESI**, s. Feitiço para afastar o mal de uma cidade.
- ÈSÌ**, s. Resposta, réplica. *Ó fi èsì fún mi* – Ele fez uma réplica para mim.
- ÈÈSÌ, ÈÈSÌSÌ**, s. Um tipo de planta. *Tragia* (*Euphorbiaceae*).
- ÈSINSIN-ÈFỌN**, s. Mutuca, um inseto que irrita os cavalos.
- ÈSINSIN-ỌDẸ**, s. Um tipo de vespa grande.
- ÈSO**, s. Fruta. *Èyí ní igi èso* – Aquela é uma árvore frutífera; *Oòrùn mu èso yù pón* – O sol amadureceu esta fruta; *èso ilẹ ita-oòrùn* – frutas tropicais; *èso pia* – abacate; *èso igi iyeyè* – ameixa; *èso gbòrò* – abóbora. = *elégédé*.
- ÈSÚ**, s. 1. Gafanhoto. = *tata*. 2. Espinha, erupção na pele.
- ÈSÚKÈ, ÒSÚKÈ**, s. Solução. *Òsúkè mú mi* – Eu tenho solução.
- ÈSUNSÚN**, s. Tipo de planta espinhosa.
- ÈSÚO, ÈSÚWO**, s. Cabrito-montês.
- ÈSÚRÚ**, s. Espécie de batata amarela com um leve sabor amargo.
- ÈSURÚ**, s. Um tipo de conta, miçanga.
- ÈSÚSÚ**, s. O crítico de um grupo.
- ÈŞE**, s. Injúria, contusão, dano, trauma.
- ÈÈŞE, ÈÈŞETI, ÈÈTIŞE, ÈÈTIRÍ**, *adv. interrog.* Por quê? Como é? Qual a razão? *Èèşe ti ó lọ jáde?* – Por que ela foi embora?; *Èétirí ti o pé?* – Por que você veio tarde?; *Şùgbón èèşe?* – Mas qual a razão? V. *nítorí kíni*.
- ÈÈŞẸ**, s. Restos de uma colheita.
- ÈŞÌ**, s. Erro, engano, acidente. *Ó şe èşì* – Ele cometeu um engano; *Ó şèşì bọsílẹ* – Ele caiu no chão por acidente.
- ÈŞÍ**, s. Descamação. *Èşí orí* – caspa; *èşí ara* – pele seca.
- ÈÈŞÍ**, s. Tinta que sai das roupas tingidas, sujeira.
- ÈŞÌÀ**, s. Ásia.
- ÈŞÍN**, s. Ano passado. = *ọdún kojá* – o ano que passou. V. *idúnta*.
- ÈŞINŞIN, EESJIN**, s. Mosca. *Eşinşin bo eran náà púpò* – A carne está coberta de moscas. V. *ẹfon*.
- EŞÚ**, s. Gafanhoto. = *esú*.
- ÈŞÚ**, s. Divindade com diferentes atributos ligados à comunicação entre o céu e a Terra, aos caminhos e à fertilidade. *Èşù Ọdàrà ló ní ikóríta méta* – Exu faz uso da encruzilhada.
- EŞUŞU**, s. Sanguessuga.

- ÈŞUŞÚ**, s. Uma planta trepadeira.
- ÈÈTA**, s. 1. Pequeno germe que causa dor no pênis. 2. Farinha grossa que, depois de peneirada, ficou fina.
- ÈTE**, s. Intenção, projeto, plano, propósito. *Ó rí ète nínú igbésí-ayé* – Ela encontrou um propósito em sua maneira de viver, ela encontrou um objetivo na vida; *olóri ète* – objetivo principal.
- ÈTÈ**, s. Lábios. *Irun ètè* – bigode.
- ÈTÈ**, s. Orgulho, altivez.
- ETÍ**, s. Orelha. Também usado por analogia para indicar beira, lado. *oko etilé mi* – a roça ao lado de minha casa; *Bí etí kò gbọ inú kì í bàjé* – Se o ouvido não ouve, o coração não sente.
- ETÍDÒ**, s. Litoral, costa de um rio. < *etí* + *odò*.
- ETÍLÉ**, s. Periferia de uma cidade, vizinhança. *Okó mi etilé* – Minha roça fica perto de casa.
- ETÍ-ÒKUN**, s. Costa do mar, praia.
- ETÍ ỌFÀ**, s. Extremidade de uma flecha.
- ÈTIPÀŞẸ**, s. Tendão de aquiles.
- ÈTIPỌNLÁ**, s. Erva-tostão, pega-pinto. *Boerhavia diffusa* (*Nyetaginaceae*).
- ÈÈTIRÍ**, *adv. interrog.* Como? Por quê? *Èétirí ti nwọn fi npariwo?* – Por que eles estão fazendo muito barulho?
- ÈÈTIŞE**, *adv. interrog.* Por quê, o que houve? *Èétişe ti o kò jókó?* – Por que você não se sentou?
- ÈTITẸ ALẸ**, s. Impressão das marcas dos *odù* na bandeja de Ifá.
- ÈTÒ**, s. Ordem, sistema. *A şètò* – Nós fizemos um acordo. < *şe* + *ètò*.
- ÈTÒ ÈÈKÀ**, s. Sistema numérico.
- ÈTÒ-ÈTÒ**, s. Matriz, molde.
- ÈÈTÚ**, s. Pus.
- ETÚBÚ**, s. Solo, terra. = *erùpè*.
- ÈTUFU, ỌTUFU**, s. Tocha.
- ETUTU**, s. Espécie de formiga minúscula.
- ÈTÚTÚ, ÈÈTÚ**, s. Gratificação, indenização, expiação, reparação. *Ó şe ètútù fún mi* – Ele fez uma reparação a mim; *Ó şe ẹbọ ètútù lódò Olórun* – Ele fez uma oferenda de expiação a Deus.
- ÈTÚTÚ**, s. Pus, secreção. V. *oyún*.

- ÈTÚTÚ-OKÙN**, s. Ato ou efeito de rebocar.
- EWÉ**, s. Folha, folhagem. *Ewé gbóná* – folha quente; *ewé tútù* – folha fria; *ewé ègún* – folha com espinhos; *ewé wónilè* – folha rasteira; *ewé róbótó* – folha arredondada; *ewédò* – planta aquática; *ewédú* – erva viscosa e comestível; *Ewé o asà o!* – Que as folhas me protejam!; *Ó njá ewé* – Ela está colhendo folhas; *Mò nkà ewé kèrín iwé* – Eu estou lendo a quarta página do livro; *Ewé méló ni wón máa lò láti nṣe àgbo?* – Quantas folhas eles costumam usar para fazer a infusão?; *Irú òrìṣà wo ni o máa gba ewé yíí?* – Qual a divindade que costuma aceitar esta folha?
- ÈWE**, s. Juventude, pessoa jovem. *Olúkó èwe* – professor de crianças.
- EWÉBÈ**, s. Legume, vegetal usado em sopa. < *ewé* + *òbè*.
- EWÉDÒ**, s. Planta aquática.
- EWÉDÚ**, s. Um tipo de folha vegetal.
- EWÉKÉWÉ**, s. Uma folha qualquer. < *ewé* + *kí* + *ewé*.
- EWÉKO**, s. Planta.
- EWÈLÈ**, s. 1. Um espírito das florestas. 2. Pessoa com grande habilidade.
- EWÉ ÌPALÉ**, s. Nome de uma folha usada para limpar utensílios e para impermeabilizar o chão e as paredes. *Moringa pterygosperma* (*Moringaceae*).
- EWÉNÁ**, s. Espécie de urtiga. = *èèsì*.
- EWÈRE**, s. Espécie de macaco com bigode igual ao do gato e denominado *Ewèrè bàbá òbò* – *Ewèrè*, o pai dos macacos.
- ÈWÌ**, s. Tartaruga. V. *ijápá*.
- EWÌRÌ**, s. Fole.
- ÈWO, WO**, *adj. interrog.* Qual? Geralmente, inicia uma frase quando o assunto não é mencionado. É regido pelo verbo *ni* – ser. *Èwo ni o fẹ?* – Qual é o que você quer?; *Aṣo wo ni o fẹ?* – Qual é a roupa que você quer? V. *wo*.
- ÈWO, ÓWO**, s. Furúnculo.
- EWORO**, s. Lèbre, coelho. = *ehoro*.
- ÈWÓWÓ**, s. Farelo, migalha. V. *èérín*.
- ÈEWÒ**, s. Tabu, algo proibido. Representa uma forma de manter o equilíbrio entre o mundo material e o mundo espiritual, por meio de determinadas regras de conduta. *Ó kà á léewò fún mi* – Ele prescreveu coisas que são tabus para mim.

- Èewò!* – Expressão dita por uma pessoa mais velha em resposta a um pedido que não seja correto atender.
- EWÚ**, s. Cabelo grisalho.
- EWU**, s. Perigo. *Ìwo ha wà nínú ewu bí?* – Você está em perigo?; *Ó fi ara rẹ sínú ewu* – Ele incorreu num perigo; *Mo wu èmí mi léwu* – Eu arrisquei a minha vida.
- EWÚJÙ**, s. Um tipo de roedor noturno africano. V. *òyà, èkúté*.
- EWUKÉWU**, s. Perigo de qualquer tipo.
- EWÜRÀ**, s. Inhamé aquático ou um inhamé macio.
- EWÚRÉ**, s. Cabra. *Ó gba wàrà màlúú tàbí omú ewúrè* – Ele retirou o leite da vaca ou do peito da cabra. = *èkírì*.
- EWÚURO**, s. Um tipo de árvore cujas folhas e raízes têm uso medicinal e alimentar. *Vernonia amygdalina* (*Compósitas*).
- EWURU**, s. Casulo.
- ÈYA QWÓ**, s. Pele solta acima da cutícula do dedo.
- ÈYÍ, YÍÍ**, *pron. dem.* Este, esta, isto. *Èyí ni mo fẹ* – É este que eu quero; *Lẹhìn èyí, tani o ṣe?* – Depois disto, o que você fez?; *Kílèyí?* – O que é isto?; *Irú aṣo wo ni yíí* – Qual é o tipo desta roupa?
- ÈÉYÍ**, s. Sarampo.
- ÈYÍKÉYÍ**, s. Qualquer um. *Èyíkéyí tóo bá fẹ* – Qualquer coisa que você quiser; *Kò lè ṣe èyíkéyí nínú àwọn iṣẹ náà* – Ele não pode fazer nenhum desses serviços.
- ÈYÍN, EHÍN**, s. Dente. V. *ehín*.
- ÈYÍNÁÀ**, *pron.* Este mesmo.
- ÈYÍNÌ, ELÉNÌ**, *pron. dem.* Aquele, aquela, aquilo (usado para ênfase). *Èyínì kò to* – Aquele não é o suficiente.
- ÈYÍNÌ NÍ PÉ**, *adv.* Nomeadamente, aquele que está para dizer algo.
- ÈYÌTÍ**, *pron.* O qual, do qual, que, cujo. *Mi ò mò èyítí ó rà* – Eu não sei qual ele comprou; *Èyítí ó fẹrà̀n sí* – Do qual ela gosta mais. Ver a forma interrogativa *wo ni* – qual é?
- ÈYÌTÍ-À-NWÍ-YÍ, ÈYÌTÍ-À-YÍ-PÈ-JÙ**, *adv.* Instantaneamente. *Èyítí à nwí yí ó ti kú* – Em um piscar de olhos, ele já estava morto.

ÈYÌTÍWÌKÓŞE, ÈYÌTÍWÌKÓJE, *adv.* Seja o que for, qualquer que seja.

ÈYÌYÍ, *pron.* Este aqui.

ÈÉYÓ, EWÉDÚ, *s.* Erva viscosa e comestível. = ḡḡḡ.

ÈYUN, *s.* Aquela coisa. Ó lò ó dípò èyun – Ele usou isto em vez daquela coisa.

< èyí + un. V. un.



- È**, *pron. pess.* Vocês. Forma alternativa de èyin. (em *yorubá* não há a forma *vós*).
È jeun jù – Vocês comeram demais. *Obs.*: 1. Também é usado para demonstrar respeito quando se dirige a um senhor ou senhora, em qualquer tipo de expressão. Ó şeun púpò – Muito obrigado (dito a uma pessoa mais nova ou da mesma idade); È şeun púpò – Muito obrigado (dito a várias pessoas ou a alguém mais velho); Şé ẹ fẹ jókó? – O senhor quer se sentar?
2. Antes de verbo no gerúndio, toma um tom grave. È nkòrin dára púpò – Vocês estão cantando muito bem.
- È**, *pron.* Você, com sentido formal e respeitoso. Usado depois de verbo ou preposição. Ó rí ẹ láná – Ela viu você ontem, ela o viu ontem; Ó pòn omi fún ẹ – Ele tirou água do poço para você. *Obs.*: se o verbo tiver duas ou mais sílabas, usar re. Ó fẹràn re – Ele gosta de você. V. ọ.
- È**, *pref.* Adicionado ao verbo para formar substantivos que indicam ação, movimento e sentimento. Kó – ensinar; ẹkó – aula; şẹ – pecar; ẹşẹ – pecado; rù – carregar; ẹrù – carga; fọ – quebrar em pedaços; ẹfọ – caco, fragmento. V. e, i.
- È, É**, *pron.* da 3ª pessoa do singular representado pela repetição da vogal final do verbo. Este procedimento é conhecido como o caso objetivo da 3ª pessoa. Ó ké – Ele acariciou; Ó ké ẹ – Ele a acariciou; Ó gbẹ ẹ – Ele a secou. Os demais pronomes têm formas definidas. Se o verbo tiver mais de uma sílaba,

usar *rè*, em vez de repetir a vogal final do verbo. *Ó rẹ́jẹ̀ rẹ̀* – Ela o enganou; *Ó tí gbàgbé rẹ̀* – Ele já a esqueceu.

È, È, pron. poss. São formas opcionais de *rẹ̀* – seu, sua, de você – e *rẹ̀* – dele, dela. *Ọ̀mọ̀dé è* – seu filho; *ọ̀mọ̀dé è* – o filho dela.

ÈÈ, pref. Forma reduzida de *ẹ̀rìn* ou *ẹ̀rẹ̀* – vez –, adicionada aos numerais para indicar o número de vezes. *Méta* – três; *èèméta* – três vezes. *Ó fọ̀ èèméta* – Ela lavou três vezes; *Ó fọ̀ aṣọ̀ lẹ̀éméta* – Ela lavou a roupa três vezes; *Mo rí ẹ̀ lẹ̀ẹ̀kíní* – É a primeira vez que eu a vejo.

ÈBÁ, s. Beira, borda, ao lado, próximo. *Ó wà ní èbá ilé mi* – Ele está do lado da minha cama; *Ọ̀mọ̀dé wà lẹ́bá iná* – A criança está próxima do fogo; *Ó wà lẹ́bá ilé wa* – Ele está próximo de nossa casa. < *lẹ́ba* = *ní èbá*.

ÈBÀ, s. Tipo de comida preparada com farinha de mandioca, pirão. *Ó ṣe isù èbà méje* – Ela fez sete bolas de farinha. V. *gàrí*.

ÈBÁDÒ, s. Margem do rio.

ÈBÁ ÒKUN, s. Praia (lit. o lado do mar). = *etídò*, *etí odò*.

ÈBÁTÍ, s. Têmporas. < *èbá* + *etí*.

ÈBẸ, s. Comida feita de inhame picado cozido com óleo, pimenta e cebola.

ÈBÈ, s. Súplica, pedido, petição. *Ó kọ̀ èbè mi* = *Ó kẹ̀bè mi* – Ele recusou meu pedido.

ÈBẸ̀, s. Um linimento que propicia *Ṣọ̀pọ̀ná* ajudar uma pessoa doente.

ÈBÈÈBÁ, s. Margem. *Ó wà èbèèbá* – Ele está na mesma extremidade.

ÈBÈKÈBÈ, s. Qualquer tipo de pedido.

ÈBÍ, s. 1. Culpa. *Ó dá mi ní èbi* – Ele me julgou culpado. 2. Parteira. *Ó gbèbí obínrin yìt* – Ela agiu como uma parteira para esta mulher.

ÈBÍ, s. Família, relações consanguíneas. *Àwa ní èbí púpọ̀* – Eu tenho uma grande família; *Njẹ̀ gbogbo èbi rẹ̀ ó ngbé ní oko?* – Todos os seus parentes moram na fazenda?. = *oobi*.

ÈBÌBÌ, s. Denominação antiga do mês de maio entre o povo de *lẹ̀bù*.

ÈBÌTÌ, s. Armadilha para animais.

ÈBÓTAN, s. Raspagem, escoriação, o fato de as coxas da pessoa terem sido esfoladas em uma sela. < *bó* + *itan*.

ÈBỌ, s. Oferenda ou sacrifício feito às divindades. *Ọ̀rìṣà yìi gba èbọ̀ mi* – Esta divindade aceitou minha oferenda. V. *rúbo*.

ÈBỌ AGBÁLÚ, s. Oferenda para uma cidade inteira.

ÈBỌ ÀKÓSO, s. Oferenda pelos primeiros frutos colhidos.

ÈBỌ ÀLÀÁFÌÁ, s. Oferenda de paz.

ÈBỌ AYÈPÍNÚ, s. Oferenda que substitui uma provação, uma troca de cabeça.

ÈBỌ ÈJẸ̀, s. Oferenda votiva em respeito a um juramento feito.

ÈBỌ ÈTÚTÚ, s. Oferenda para apaziguar, a fim de que o mal não atinja uma pessoa.

ÈBỌ ÌGBÉSỌ, s. Uma oferenda levantada.

ÈBỌ ÌPILẸ̀, s. Oferenda para o início de qualquer empreendimento.

ÈBỌ ITASÍLẸ̀, s. Oferenda de bebidas à divindade.

ÈBỌ OJÚKÒRÍBÌ, s. Oferenda de prevenção.

ÈBỌ Ọ̀PẸ̀, s. Oferenda de agradecimento pelo sucesso obtido.

ÈBỌ Ọ̀RẸ̀-ÀTÍNÚWÁ, s. Oferenda espontânea.

ÈBỌ PÍPE, s. Uma oferenda completa.

ÈBỌRA, s. Um tipo de espírito, outra possível definição de *ọ̀rìṣà*. V. *irúnmọ̀lẹ̀*, *imọ̀lẹ̀*.

ÈBU, s. Local para práticas diversas, como a extração do óleo de palmeira, confecção de peças de cerâmica e tinturas.

ÈBÙN, s. Presente. *Mo fún ọ̀rẹ̀ mi ní èbùn* – Eu dei à minha amiga um presente; *Ìwọ̀ jẹ̀ èbùn tí Olórun fún wa* – Você é o presente que Deus nos deu.

ÈBÙRÚ, s. Atalho, caminho curto. *Èbùrú ni mo fé gbà lọ̀* – Eu quero ir pelo caminho mais curto.

ÈBURUBÚ, adv. Repentinamente, inesperadamente.

ÈÈD, pref. Significa menos cinco, uma forma alternativa para formar os números 15 e 25. *Èèdógún* = *àrùndílógún* – 15; *èèdògbòn* = *àrùndílògbòn* – 25.

ÈDÁ, s. 1. Criatura, criação, qualquer criatura viva. *Ọ̀lórún ṣe èdà mi* – Deus me criou. 2. Natureza, inclinação. *Èdà rere ni Ọ̀lórún dá* – É com boa inclinação que Deus nos criou.

ÈDÀ, s. 1. Cópia, reprodução. *Èdà iwé* – Reprodução, cópia de um livro; *Ó sọ̀ èdà ọ̀rọ̀ mi fún ọ̀* – Ele distorceu minhas palavras para você. 2. Cunhar, copiar moedas por meios mágicos. 3. Leucorreia, corrimento vaginal.

- ĒDÁ**, s. Um tipo de rato que possui rápida reprodução.
- ĒDÁ EWÉKO**, s. Reino vegetal.
- ĒDÁ ÈLÉMÍ**, s. Reino animal.
- ĒDÁKĒDÁ**, s. Qualquer tipo de criatura. < *èdá + ki + èdá*.
- ĒDAN**, s. Imagem em metal utilizada na sociedade *Ọgbóni*. Divindade feminina que simboliza a terra e proporciona longa vida. *Ēdan máa jẹkí apá oṣò ó ká mi* – Ēdan não permita que os feiticeiros me prejudiquem.
- ĒDA ỌRỌ**, s. Jogo de palavras, trocadilho, ironia.
- ĒDE**, s. Cidade *yorubá* próxima à *Ọsogbo* cujo soberano é denominado *Timi Ede*.
- ĒDE**, s. 1. Prática desonesta de um vendedor. *Ó kọ ède mọ mi* – O vendedor me trapaceou. 2. Fruta madura.
- ĒDE, ÈGÈ**, s. Um tipo de árvore. *Acacia campylacantha (Mimosaceae)*.
- ÈÈDE, ỌỌDE**, s. Corredor central de uma casa, portal, varanda.
- ÈÈDE, ỌODE**, *pref.* 1. Usado para números entre 400 e 4.000, significa menos 100. Por exemplo: *egbèta* – 600; *èèdégbèta* – 500. 2. Usado em numeração acima de 4.000, significa menos 1.000. *Ègàarin* – 8.000; *èèdégbàarin* – 7.000.
- ÈÈDÉGBÀAFÀ**, *num.* Onze mil.
- ÈÈDÉGBÀAJE**, *num.* Treze mil.
- ÈÈDÉGBÈSÀN**, *num.* Mil e setecentos.
- ÈÈDÉGBÀAJỌ**, *num.* Quinze mil.
- ÈÈDÉGBÀARÚN**, *num.* Nove mil.
- ÈÈDÉGBÀASÁN**, *num.* Dezessete mil.
- ÈÈDÉGBÀATA**, *num.* Cinco mil.
- ÈÈDÉGBÀAWÀÁ**, *num.* Dezenove mil.
- ÈÈDÉGBÈJE**, *num.* Mil e trezentos.
- ÈÈDÉGBÈJỌ**, *num.* Mil e quinhentos.
- ÈÈDÉGBÈRIN**, *num.* Setecentos.
- ÈÈDÉGBÈRÚN**, *num.* Novecentos.
- ÈÈDÉGBÈSÁN**, *num.* Mil e setecentos.
- ĒDIN**, s. Larva.

- ĒDÍN**, s. Parte perdida de alguma coisa.
- ÈÈDÓGÚN, ÈÈDOGÚN**, *num.* Quinze. = *àrùndílógún*.
- ÈÈDỌGBỌN**, *num.* Vinte e cinco. = *àrùndílógbọn*.
- ÈDỌ, ÈDỌKÌ**, s. Fígado. *Èdọ ndùn mí* – Meu fígado está doendo. V. *inú*.
- ÈDỌ-FÓRÓ**, s. Pulmões. *Ọnà ọfun ni atégùn ngbálo sínú èdọ-fóró* – É da garganta que o ar é levado para o pulmão. = *fúkú-fúkú*.
- ĒDUN**, s. 1. Gêmeo. 2. Macaco.
- ÈDÙN**, s. Dor, aflição. *Èsè ndùn mí* – Minha perna está doendo.
- ÈDÙN ÀRÁ**, s. Pedra de raio, meteorito.
- ÈFÀ**, *num.* Seis. Forma numeral usada para contar; *méfà* – quando antecedido por substantivo; *kéfà* – sexto; *eéfà* – 6, usado para cálculos; *méfà-méfà* – grupo de seis.
- ÈFÀ**, s. Estação contínua de chuvas.
- ÈFÁ IGI**, s. Restos de madeira aplainada.
- ÈFÀDÚN**, s. Mês de junho.
- ÈFÈ**, s. Brincadeira. *Ó bá mí sẹfẹ* – Ela brincou comigo. < *sẹ + èfẹ* – fazer uma brincadeira.
- ÈFÈ**, s. Envolver uma pessoa num problema, numa cilada. *Ó fẹ èfẹ fun mí* – Ele quer me colocar em dificuldade.
- ÈFÈ ỌWÚ**, s. Algodão finamente descaroçado.
- ÈÈFÍN, ÈÈFÍ**, s. Fumaça.
- ÈFỌ**, s. Um vegetal. *Ó ro èfọ láti jẹ* – Ela preparou um vegetal para comer; *Ó já èfọ* – Ela colheu os vegetais.
- ÈÈFỌ ÌKÒKÒ, ÀPÁADÍ**, s. Cacos de louça, fragmentos de alguma coisa.
- ÈFỌJÚ**, s. Cegueira.
- ÈÈFỌKỌ**, s. Fragmentos de um barco.
- ÈFỌN**, s. Mosquito. = *yànmù-yannmu*.
- ÈFỌN**, s. Búfalo.
- ÈFỌN**, s. Cidade a oeste de *Adó-Èkiti* cujo soberano é denominado *Áláyè*.
- ÈFỌN**, s. Seta.
- ÈFỌN IHÀ**, s. Costela.
- ÈFÓRÍ, ÈSÁNRI**, s. Dor de cabeça. < *fọ + orí*.

- ÈFỌ TÈTÈ**, s. Espinafre.
- ÈFUN**, s. 1. Branco. *A fi efun rẹ ògiri* – Nós rebocamos a parede de branco.
2. Giz, mineral branco pertencente ao culto a *Òṣàlá* e usado como prefixo de nomes ligados a essa divindade: *Efunwòmí* – Oxalá olha por mim; *Efundayò* – Oxalá nos trouxe alegria.
- ÈFÚN**, s. Magia, encantamento, charme.
- ÈÈFÚN**, s. Pressão. *Èèfún èjè àlọ* – pressão arterial.
- ÈFÚÙFÚ**, s. Brisa, vento, tempestade. *Èfúùfú lílẹ* – tornado; *agbára èfúùfú* – um vento forte.
- ÈGÀ**, s. 1. Tecelão. 2. Tipo de pássaro cujos ninhos são feitos de tiras de folhas de palmeira.
- ÈGÀN**, s. Floresta não cultivada, bosque cerrado.
- ÈGÁN**, s. Loucura. *V. wèrè*.
- ÈGÀN**, s. Desprezo, vergonha, zombaria, ridículo. > *gàn* – desprezar.
- ÈGÈ**, s. Armadilha, cilada.
- ÈGÈ**, s. Mandioca, aipim. = *gbáḡnda, pákí*.
- ÈGÈLÈ**, s. Erva-andorinha. *Euphorbia convolvuloides*.
- ÈGÈRÈ**, s. Equilíbrio com perigo de tombar. = *ògegéré*.
- ÈGỌ**, s. Uma forma de dança.
- ÈGÙN**, s. Uma posição vantajosa numa árvore para assistir a um jogo.
- ÈGÙN**, s. Local de espreita do caçador para a caça.
- ÈGÚN**, s. Espinho, espinheiro. *Jésù dé adé ègún* – Jesus usou uma coroa de espinhos.
- ÈGÚSÍ**, s. Semente de uma fruta parecida com o melão.
- ÈGBA**, s. Chicote, vareta para bater. *Ó fi eḡba bà mí* – Ele pegou o chicote e me bateu.
- ÈGBÀ**, s. 1. Paralisia. 2. Braclete, pulseira. *Ó nfi ègbà* – Ela está usando uma pulseira.
- ÈGBÀ**, s. Mangueira que prolifera junto ao mar ou a pântanos.
- ÈGBÁ**, s. Uma região *yorubá*.
- ÈGBÁÁ**, num. Dois mil. < *eḡbèwàá*.
- ÈGBÁDÒ**, s. Uma região *yorubá*.

- ÈGBÀAFÀ**, num. Doze mil.
- ÈGBÀAGBÈJE**, s. Multidão, um grande número de pessoas.
- ÈGBÀAJE**, num. Quatorze mil.
- ÈGBÀAJÌ**, num. Quatro mil.
- ÈGBÀAJỌ**, num. Dezesesseis mil.
- ÈGBÀ MÍ O!**, exp. Socorro!
- ÈGBÁRÁ**, s. Tipo de rato de pelo brilhante.
- ÈGBÀARIN**, num. Oito mil.
- ÈGBÀARÚN**, num. Dez mil.
- ÈGBÀASÀN**, num. Dezoito mil.
- ÈGBÀATA**, num. Seis mil.
- ÈGBÀAWÁÁ**, num. Vinte mil.
- ÈGBÈ**, s. 1. Sociedade, associação, clube, partido. *Bàbá eḡbé* – presidente do clube, autoridade; *Eḡbé ogun* – exército. 2. Companheiro, par. *Àwọṅ eḡbé wà lódò mí* – Meus companheiros estão junto de mim. 3. Posição, classe. *Ilé rẹ kí íṣe eḡbé ilé mí* – Sua casa não é superior à minha; *Mo fẹ́ sírẹ̀ pèlú eḡbé mí* – Eu quero brincadeira com pessoa de minha classe.
- ÈGBÈ**, s. Comida cozida ou defumada para não estragar. *Eran eḡbe* = *eran gbigbe* – carne-seca, defumada.
- ÈGBÈ**, s. Lado, flanco. *Ó fi onje rẹ́ ségbé àtùpà* – Ele pôs a comida próximo ao lampião; *Ó dúró ségbé mí* – Ele está de pé ao meu lado. > *ségbé* = *sí* + *eḡbé*.
- ÈGBÈ-ÈGBÈ**, s. Parede, muro.
- ÈGBÈBÈ, ÈGBÈHUN**, adv. Naquela direção. *Ó lọ ségbèèbè* – Ele foi naquela direção. < *eḡbé* + *ibè*.
- ÈGBÈBÍ, ÈGBÈHIN**, adv. Nesta direção. *Ilé mí wà légbèbí* – Minha casa fica nesta direção. < *eḡbé* + *ibí*.
- ÈGBÈÈDÓGÚN**, num. Três mil. < 200 x 15.
- ÈGBÈFÀ**, num. Mil e duzentos.
- ÈGBÈÈDÓGBÒN**, num. Cinco mil. < 200 x 25. = *èdèḡbàata*.
- ÈGBÈGBÈRIN**, adv. Cerca de oitocentos.
- ÈGBÈGBÈRÚN**, adv. Cerca de mil.
- ÈGBÈGBÈSÁN**, adv. Cerca de mil e oitocentos.

- ÈGBÈGBÈTA**, *adv.* Cerca de seiscentos.
- ÈGBÈKÈGBÈ**, *adv.* Lado a lado. *Wón dúró fẹgbẹkẹgbẹ* – Eles estão de pé lado a lado. < *fi* + *ẹgbẹ* + *kò* + *ẹgbẹ*.
- ÈGBÈKÈGBÈ**, *s.* Más companhias. < *ẹgbẹ* + *kú* + *ẹgbẹ*.
- ÈGBÈ ORIN**, *s.* Coral de cânticos. *Ègbẹ orin náà dùn* – O coral de cânticos é agradável.
- ÈGBÈRÌ, ÒGBÈRÌ**, *s.* Pessoa não iniciada nos mistérios da religião, ignorante de alguns assuntos, neófito, noviço.
- ÈGBÈRIN**, *num.* Oitocentos.
- ÈGBÈRÚN**, *num.* Mil.
- ÈGBÈRÚN ODÚN**, *s.* Milênio.
- ÈGBÈSÌ**, *s.* Doença de pele, comichão, urticária, sarna. = *àgbèsì*.
- ÈGBÌN**, *s.* Uma planta.
- ÈGBIN**, *s.* Sujeira, baixeza, depravação. *Ó wò mí tika tẹgbin* – Ele me contemplou com desprezo.
- ÈGBÒ**, *s.* Tipo de relva usada para tecer.
- ÈGBÓ**, *s.* Um tipo de grama ou relva usada para cobrir uma casa. *V. koríko*.
- ÈGBỌN**, *s.* Irmão mais velho, irmã mais velha, pessoa mais experiente. *Ègbọn iyá mi obìnrin* – Minha mãe é a irmã mais velha; *Ègbọn òrìṣà mí òkùnrin* – Meu irmão de santo mais velho. É dada uma importância tão grande às pessoas mais velhas que, quando apresentadas, a apresentação deve ser feita pelo nome da pessoa. *Ègbọn mí Bísí* – Minha irmã Bisí. *V. ẹ, búròdá*.
- ÈGBỌN**, *s.* Vibração. *V. gbọn*.
- ÈGBỌN BÀBÁ MI OBÌNRIN**, *s.* Tia (*lit.* a irmã do meu pai). *V. anti*. Em alguns casos, não havendo palavras que definam algum parente, são usadas aquelas que procuram expressar o parentesco. *Ọmọ ẹgbọn iyá mí òkùnrin* – primo (*lit.* o filho do irmão da minha mãe).
- ÈGBỌN ÒWÚ**, *s.* Algodão cardado usado para fiação. *Aṣọ rẹ funfun bí ẹgbọn òwú* – A roupa dela é tão branca como o algodão.
- ÈGBỌRỌ**, *s.* Animais novos. *Ègbòrọ akomàlúú* – novilho; *ẹgbòrọ abomàlúú* – bezerro.
- ÈHÁ**, *s.* Confinamento, reclusão.

- ÈHA**, *s.* Aparas.
- ÈHÀNNÀ**, *adj.* Incontrolável. *Ó ya ẹhànnà* – Ele está num estado incontrolável.
- ÈHÈN**, *interj.* Exprime preocupação.
- ÈHÈRÈ**, *adj.* Fraco, débil.
- ÈHÌN, ÈYÌN**, *s.* Costas, parte posterior do corpo, parte de trás de um objeto. *Èhìn ndùn mí* – Minhas costas estão doendo.
- ÈHÌN, ÈYÌN**, *prep.* Atrás, depois. *Ó wà lẹhìn mí* – Ele está atrás de mim; *Ó kú ní òdún méta sẹhìn* – Ele morreu três anos atrás; *Ó dẹhìn* – Ele voltou atrás; *Ó kẹhìn sí mí* – Ela deu as costas para mim; *Isẹ mí rẹhìn* – Meu trabalho está indo para trás. *V. lẹhìn*.
- ÈHÌN ÈKÙ**, *s.* Jornada, terra estranha.
- ÈHÌN ÈSÈ**, *s.* Calcanhar (*lit.* atrás dos pés).
- ÈHÌNKÚNLÉ**, *s.* Fundos da casa, quintal. *Ó ngbé lẹhìnkúnlé* – Ele está morando nos fundos da casa.
- ÈHÌN ÒDE**, *adj.* Externo, exterior.
- ÈHÌN ODI**, *s.* Longe, distante, do estrangeiro. *Ó nbọ láti ẹhìn odi* – Ele está vindo de partes distantes; *Ègbọn mí wà ní ẹhìn odi* – Meu irmão está fora da cidade.
- ÈHÌN ÒLA**, *s.* O futuro.
- ÈHÌN ÒRÚN**, *s.* Nuca (*lit.* parte de trás do pescoço).
- ÈÈHỌ, ÌHỌỌHỌ**, *s.* Descascação. *Ara mí pẹẹhọ* – Meu corpo está descascando. < *pa* + *ẹẹhọ*.
- ÈÈHỌ, ÌHARIHỌ**, *s.* Parte queimada da comida que adere à panela.
- ÈHUN**, *s.* Alergia. *Èhun onje* – alergia a comida.
- ÈHÚN**, *s.* Pé de atleta.
- ÈHURU**, *s.* 1. Grande pássaro da família dos gansos. 2. Tipo de lombriga que se acredita chupar o sangue de mulheres grávidas.
- ÈHURÚ**, *s.* Pássaro mítico tido como ligado às feiticeiras.
- ÈIYÈ**, *s.* Ave, pássaro. *Èiyẹ náà fò tían-tían* – A ave voou muito alto. = *eye*.
- ÈIYÈ ÀKÀLÀ**, *s.* Urubu. *V. igún*.
- ÈIYÈ ÀKÓKÓ**, *s.* Pássaro tipo pica-pau.
- ÈIYÈ AYÉKÒTÍTÓ**, *s.* Papagaio.

- EYIYE IBÁKÀ**, s. Canário.
- EYIYE-ÌGBÒ**, s. Pássaro que come os ovos de outros.
- EYIYELÉ**, s. Pombo. < *eyiye* + *ilé*.
- EYIYEKÉIYE**, s. Qualquer tipo de pássaro.
- EYIYEKO**, s. Pássaro selvagem.
- EYIYE OGE, EYIYE OLÓGE**, s. Pavão, uma ave com bela plumagem.
- EYIYE ÒGÒNGÒ**, s. Avestruz.
- EYIYE OLÓRIN**, s. Pássaro que canta.
- EYIYE ODE**, s. Pássaro caçador, que tem presas.
- EJA**, s. Peixe. *Eja odò* – peixe de rio; *eja òkun* – peixe do mar; *eja àinípé* – peixe sem escamas; *eja gbígbé* – bacalhau.
- EJÁ**, s. Pedacos, fragmentos, porção.
- EJABÓ**, s. Um tipo de peixe.
- EJAKÉJÁ**, s. Qualquer tipo de peixe.
- EJA OSÀN**, s. Um certo tipo de peixe.
- EJÉ**, s. 1. Promessa. *Ó jéjé fún mi pé kí ó mú sigá mó* – Ele prometeu a mim que não fumará mais. < *jé* + *èjé* = *jéjé*. 2. Honorários médicos. *Ó gbà èjè* = *Ó gbèjè* – Ele recebeu os honorários.
- EJÈ**, s. Sangue. *Ogbé yí nṣe èjè* – Este corte sangrou; *Óun pa ta èjè silé* – Ele matou e pingou o sangue no chão; *èjè gbígbà* – transfusão de sangue; *èjè wíwó* – hemorragia.
- E JÉKÁLỌ!**, exp. Vamos! *E jéká lọ silé* – Vamos para casa. < *jékí* + *a* + *lọ*.
- EJÍ**, s. Gengivas inflamadas, bochechas inchadas.
- EJỌ**, s. Adição. *Ó fi omi ṣẹjọ ọtí* – Ele usou água para aumentar a bebida. < *ṣẹ* + *èjọ*.
- EJỌ**, s. Problema, assunto, caso, ação judicial. *Kì ṣe ejọ mi* – Não é meu problema; *A kó ejọ náà lọ sọdò rẹ* – Nós levamos aquele assunto para junto dele (para ele resolver). *Ilé ejọ* – tribunal.
- EJỌ**, num. Oito.
- EK**, pref. Usado nos numerais para indicar ordem. Antes de substantivo, perde a vogal inicial. *Èkéta* – terceiro; *Èyí ni orò kéta* – Esta é a terceira obrigação.

- EKA**, s. Galho, ramo, parte, seção. *Ó fẹ fi àáké gé èka igi* – Ele quer usar o machado e cortar o galho da árvore; *èka igi* – galho de árvore; *èka ara* – parte do corpo; *èka ọrọ* – partes de um idioma.
- EKÁ**, s. Círculo. *Ojú èká* – centro de um círculo.
- EKÀ**, s. Numeração.
- E KÁA**, pref. V. e *kú*.
- E KÁALÉ**, saud. Boa-noite. V. e *kú*. = e *kú alé*.
- EKÀN**, s. Raiz, origem. *Ó tẹkàn* – A planta germinou. < *ta* + *ekàn* = *tẹkàn*. V. *egbò*.
- EKÁN**, s. Gota, pingo. *Èkán omi* – um pingo de água; *èkán ọjò* – pingo de chuva.
- EẸKAN, EẸKANṢOṢO**, num. Uma vez, uma vez somente.
- EẸKAN**, s. Tipo de relva cujas folhas são usadas como sapê. *Imperata cylindrica*.
- EKÁRÙN**, num. Quinto.
- EẸKÉJÌ**, num. Segunda vez. V. *èjì*.
- EKE**, s. Luta. *A wò eke* – Ele entrou em luta.
- EKE**, s. 1. Garfo, forquilha de madeira. 2. Jangadeiro.
- EKE**, s. Confidência, segredo.
- EẸKÉ, EẸRÈKÉ**, s. Bochecha.
- EKE ÒYINBÓ**, s. Árvore de tamanho médio com flores de cor lilás. Suas sementes são usadas em colares. *Melia azdarach* (Meliaceae).
- EKEẸDE**, adj. Um temperamento sensível.
- EKEFA**, num. Sexto. Quando antecedido por substantivo, a vogal inicial é suprimida. *Èyí ni ilé kéfa* – Esta é a sexta casa.
- EKEJỌ**, num. Oitavo.
- EKERIN**, num. Quarto. Antes de substantivo, a vogal inicial é suprimida. *Èyí ni ènià kẹrin* – Esta é a quarta pessoa.
- EKERINLÁ**, num. Décimo quarto.
- EKESÁÁN**, num. Nono.
- EKEẸẸ**, s. Qualidade de algodão com as fibras lustrosas.

- ÈKÈṢÈ**, s. Punho.
- ÈKÉTA**, num. Terceiro.
- ÈKÉTADÍLOGÚN**, num. Décimo sétimo.
- ÈKÉTALÁ**, num. Décimo terceiro.
- ÈKÉWÁÁ**, num. Décimo.
- ÈKIRÌ**, s. Cabra do mato. *Wón fi awọ èkìrì láti ẹ gbèdu* – Eles usaram o couro da cabra para fazer tambor.
- ÈKÌ AGBÀRAJÚ**, s. Árvore cujas folhas variam entre os tons brancos e amarelos. *Lophira alata* (Ochnaceae).
- ÈKỌ**, s. Alimento preparado com a farinha do milho-branco, o mesmo que *àkàsà*, sem a folha verde que o envolve. Nos *candomblés*, é apresentado sob diferentes formas, sólida e líquida. *Èkọ ládùn jù gbogbo onjẹ lọ* – O acaçá é a mais saborosa de todas as comidas.
- ÈKỌ**, s. Aula, educação, instrução. *Ó wà lẹhin nínú èkọ rẹ* – Ele está atrasado na educação dele; *èkọ itàn* – aula de história; *èkọ nípa àiyé* – geografia; *èkọ nípa iròhin* – jornalismo; *èkọ ọrọ ajé* – economia; *èkọ nípa isẹlú* – ciências políticas.
- ÈKỌ ÀIKÓTÁN**, s. Conhecimento superficial.
- ÈKỌ ÈDÁ**, s. Física.
- ÈKỌ ÈDÁ-ONÍYÈ**, s. Biologia.
- ÈKỌ ÈTÒ-ỌRỌ**, s. Economia.
- ÈKỌ ÈLÀ**, s. Química.
- ÈKỌ ÈRANKO**, s. Zoologia.
- ÈKỌ ILÈ**, s. Geologia.
- ÈKỌ ILÈ-AYÉ**, s. Geografia.
- ÈKỌ ILÈ-WÍWỌN**, s. Geometria.
- ÈKỌ ISÍRÒ**, s. Álgebra.
- ÈKỌ ISÍRÒ-OWÓ**, s. Contabilidade.
- ÈKỌ ISỌWÓ**, s. Estudos comerciais.
- ÈKỌ ITÀN-ÀKOỌLÈ**, s. História.
- ÈKỌ NÍPA ÌGBÀGBỌ**, s. Estudos sobre religião.
- ÈKỌ NÍPA ÒWÒ**, s. Estudos sobre negócios.
- ÈKỌ OKAN**, s. Cardiologia.

- ÈKỌKÀNDÍLOGÚN**, num. Décimo nono.
- ÈÈKỌOKAN**, adv. Uma vez ou outra. *Lẹ̀kọ̀dọkan ni wón nse bẹẹ* – É de vez em quando que eles fazem assim.
- ÈKỌKÀNLA**, num. Décimo primeiro.
- ÈKỌKÉKỌ**, s. Um ensinamento qualquer.
- ÈKỌ ỌMỌDÉ**, s. Tipo de árvore com flores brilhantes. *Caesalpinia pulcherrima*.
- ÈKU**, s. Planta rasteira semelhante à vinha silvestre. V. *àjàrà*.
- ÈKÙ**, s. 1. Armadilha feita de corda ou cipó. 2. Lugar onde é colocado um recipiente para extração do óleo de palmeira.
- ÈKÚ**, s. Roupas usadas pelos *Egúngún*, que consiste em várias peças. V. *agò*.
- ÈKÙ**, s. Válvula.
- È KÚ**, exp. Inicia uma forma de cumprimento característica dos *yorubás*, desejando tudo de bom a uma ou a várias pessoas. Adiante estão relacionadas diferentes saudações, sendo a resposta para todas elas *Òo...*, a não ser que outra forma seja estabelecida. Obs.: *kú* = *káa*, *kúu*. V. *ọọ kú*, *kí*.
- È KÚ ÀÁRỌ**, **È KÁÁRỌ**, exp. Bom-dia. Resposta: *O jí bí?* – Você despertou bem? Em outros casos, a resposta poderá ser a declamação de um *oríkí*.
- È KÚ ÀBỌ**, **È KÁÀBỌ**, exp. Seja bem-vindo. Resposta: *È kíulẹ* – Saudamos a todos desta casa.
- È KÚ ÀGBÀ**, exp. Saudação ao chefe de uma família.
- È KÚ ÀFÈKÚ**, exp. Condolências, pêsames.
- È KÚ ÁJỌ**, exp. Obrigado pela sua preocupação.
- È KÚ ÀKÉSÍ**, exp. Obrigado pela sua visita. = *ikésí*.
- È KÚ ALÈ**, **È KÁALÈ**, exp. Boa-noite. Resposta: *È wolẹ o!* – Não tropece no escuro (lit. olhe o chão)!
- È KÚ ÀMÓRÍBỌ**, exp. Que Deus o preserve de futuros acidentes.
- È KÚ ÀSÈHÌNDÈ**, exp. Saudamos o seu consternamento, pêsames.
- È KÚ ÀTIJỌ**, **È KÁÀTIJỌ**, exp. Contente por vê-lo após muito tempo.
- È KÚ ÀWÒNÚ**, exp. Sentidas condolências, pêsames.
- È KÚ ÁWỌ**, exp. Saudação diante de uma altercação em que a pessoa infelizmente esteja envolvida.
- È KÚ ÀWÚRỌ**, exp. Bom-dia.
- È KÚ ÀYÈBỌ**, exp. Que Deus o preserve de futuros acidentes.

- Ẹ KÚ EWU**, *exp.* Cumprimento que o preserva de perigos.
- Ẹ KÚ EWU ÒNÀ**, *exp.* Cumprimento pelo retorno de uma viagem sem perigo.
- Ẹ KÚ ẸRÙ**, *exp.* Que você não tenha uma carga tão pesada.
- Ẹ KÚ FÁJÌ**, *exp.* Desfrute seu lazer vespertino.
- Ẹ KÚ ÌDÁRÒ, Ẹ KÚÌDÁRÒ**, *exp.* Estou triste por você sofrer uma perda.
- Ẹ KÚ ÌDÉLÉ**, *exp.* Sinto que um familiar esteja ausente.
- Ẹ KÚ ÌDÚRÓ**, *exp.* Eu o cumprimento pela sua pausa, pelo seu descanso.
- Ẹ KÚ ÌGBÉLÉ**, *exp.* Estou triste por você estar confinado em casa (em razão da morte de um familiar).
- Ẹ KÚ ÌKÀLÈ, Ẹ KÚÌJÓKÓ**, *exp.* Espero que esteja sentado confortavelmente (é dito por um passante). Resposta: *Ẹ káàbò* – Seja bem-vindo.
- Ẹ KÚ ÌKÈ ÌYÀWÓ**, *exp.* Boa sorte em seu casamento.
- Ẹ KÚ ÌKÚNJÚ**, *exp.* Saúdo seu descanso.
- Ẹ KÚ ÌKÚNPÁ O!**, *exp.* Saúdo seu trabalho manual!
- Ẹ KÚ ÌKÚNRA O!**, *exp.* Eu a saúdo pela sua gravidez!
- Ẹ KÚ ÌLÉ, Ẹ KÚULÉ O!**, *exp.* Saudamos as pessoas desta casa!
- Ẹ KÚ ÌLÉÉDÉ**, *exp.* Eu a saúdo na ausência do seu marido.
- Ẹ KÚ ÌLÉYÁ**, *exp.* Saudação diante de uma celebração.
- Ẹ KÚ ÌMÚRA ÀJÒ**, *exp.* Cumprimento pela sua proposta de viagem.
- Ẹ KÚ ÌNÁWÓ ÀNÁ**, *exp.* Grato pela sua hospitalidade ontem.
- Ẹ KÚ ÌNÁWÓ**, *exp.* Grato pelos gastos feitos para me presentear. Resposta: *Ìyẹn kò tó opé* (lit. não há de quê). Se o agradecimento foi pelas despesas nupciais feitas, esta saudação é dita para a família do noivo. Resposta: *Ẹ sè o!* – Obrigado! Mas se a tal pessoa ajudou nos preparativos, é acrescentado à resposta: *É kú àbáṣe* – Grato pela cooperação.
- Ẹ KÚ ÌPALÈMÓ**, *exp.* Boa sorte em seu casamento.
- Ẹ KÚ ÌRÌN, Ẹ KÚÌRÌN**, *exp.* Congratulações pela sua caminhada. *Ẹ rẹ wá o!* – Que você possa retornar com segurança!
- Ẹ KÚ ÌRÒLÈ, Ẹ KÚÌRÒLÈ**, *exp.* Boa-noite. Cumprimento ao anoitecer, entre 16h e 19h.
- Ẹ KÚ ÌSINMI**, *exp.* Congratulações pelo seu descanso.
- Ẹ KÚ ÌSÈ, Ẹ KÚÌSÈ**, *exp.* Nós o saudamos pelo seu trabalho; que ele tenha continuidade.
- Ẹ KÚ ÌTÓJÚ**, *exp.* Saudação por um cuidado executado. *V. tójú.*
- Ẹ KÚ ÌWÒRAN**, *exp.* Congratulações por desfrutarem o espetáculo.

- Ẹ KÚ ÌYÈDÚN**, *exp.* Parabéns pelo aniversário.
- Ẹ KÚ ÌJÓ, Ẹ KÚÌJÓ**, *exp.* Parabéns pela sua dança.
- Ẹ KÚ JÓKÓ, Ẹ KÚ ÌKÀLÈ**, *exp.* Eu o saúdo por estar sentado de forma aprazível e confortável. É dito por um passante.
- Ẹ KÚ LÁÍLÁÍ**, *exp.* Contente por vê-lo depois de muito tempo.
- Ẹ KÚ LÁLÁ**, *exp.* Congratulações pelos seus esforços.
- Ẹ KÚ ÒGBÍGBÒ**, *exp.* Saudação a uma pessoa teimosa.
- Ẹ KÚ OLÚWA YÌÒ WÒ Ó**, *exp.* Nós a saudamos pelo parto a salvo (lit. Deus olhará por ele). Resposta: *Ẹ sè o!* – Obrigado!
- Ẹ KÚ ÒNGBÈ**, *exp.* Congratulações pelo seu jejum.
- Ẹ KÚ OÒRÌN**, *exp.* Nós o saudamos em sua caminhada sob a luz do dia.
- Ẹ KÚ ORÍ IRE O!**, *exp.* Congratulações pela sua boa sorte!
- Ẹ KÚ ÒDÚN O!**, *exp.* Nós o saudamos neste ano, os melhores votos para uma festa!
- Ẹ KÚ ÒFÒ**, *exp.* Condolências pelo seu luto, pêsames!
- Ẹ KÚ ÒJÁ**, *exp.* Contente por vê-lo no mercado.
- Ẹ KÚ ÒKÒ**, *exp.* Contente por sua chegada (de carro, trem, avião ou navio).
- Ẹ KÚ ÒSÁN, Ẹ KÁÀSÁN**, *exp.* Boa-tarde.
- Ẹ KÚ SÙÚRÙ, Ẹ KÚÌRÒ JÚ**, *exp.* Congratulações pela sua paciência face à aflição.
- Ẹ KÚ TÍTÀ**, *exp.* Que suas vendas sejam satisfatórias. Resposta: *A dúpé* – Agradeço.
- Ẹ KÚ WÁHÁLÀ**, *exp.* Congratulações pelo seu esforço e superação.
- ÈKUKÙ**, *s.* Vegetal viscoso.
- ÈKULÙ**, *s.* Tipo de pássaro.
- ÈKÚN**, *s.* Abundância, plenitude. *Ìkòkò yì ní èkún* – Esta panela está cheia.
- ÈKÚN**, *s.* Choro, lamento. *Ó dá mi lẹkún* – Ela me consolou; *Èkún ngbòn mí* – Eu quero chorar (lit. as lágrimas estão me abalando).
- ÈKÚN**, *s.* Leopardo, motivo para demonstrar medo, terror.
- ÈKÚN, ÈKÙ**, *s.* Região, distrito, área sob jurisdição, vizinhança.
- ÈKÚNDAYÒ**, *s.* Apelido dado a uma criança nascida pouco tempo depois da morte de algum parente.
- ÈKÚNWÓ, ÌKÚNWÓ**, *s.* Um punhado de dinheiro.
- ÈKÚNWỌ, ÌKÚNWỌ**, *s.* Mão cheia. *Èkún wọ owó* – mão cheia de dinheiro.
- ÈLÀ**, *s.* 1. Outra denominação de *Òrúnmilà* em alguns mitos. *Òrúnmilà afèdèfeyò, Èlàsòdè* – O orador de todos os dialetos e que é denominado *Èlà*, da cidade

de Isòdè. 2. Festival das primeiras colheitas. *Èlà işu* - festival do inhame.

3. Pedaco de alguma coisa que foi partida. = *èéfó, àlàwé, èjá*.

ÈLÀSÈ, s. Cortes da pele debaixo dos dedos dos pés.

ÈLÈ, s. Remendo, cuidado, destreza, habilidade. *Pèlú èlè* - com cuidado, cuidadosamente; *Èlè o!* - Tenha cuidado!

ÈLÈ, s. Vagina. = *òbò*.

ÈLÈ, *pref.* Forma modificada de *oní*, quando a vogal do substantivo começar por *e*. *Ejá* - peixe; *eléjá* - pescador; *èşè* - pecado; *elèşè* - pecador.

ÈLÈBÈ, s. Advogado, intercessor. < *oní èbè*.

ÈLÈBI, s. Culpado, ofensor. < *oní èbi*.

ÈLÈBÒ, s. Ofertante de uma oferenda.

ÈLÈBÓTÒ, s. Vendedor ou produtor de esterco de boi para adubo.

ÈLÈBU, s. 1. Proprietário de uma olaria. 2. Denominação da cobra *òká*.

ÈLÉDÁ, s. O Senhor da Criação, o Deus Supremo. *Elédá mi, şàánú fún mi* - Meu Criador, seja piedoso comigo. < *Oní èdá*.

ÈLÉDÀ, ADÈDÀ, AŞOWÓ, s. Aquele que faz moedas.

ÈLÉDÈ, s. Porco.

ÈLÉDÈ ÈGÀN, s. Javali.

ÈLÉFÈ, s. Jogador.

ÈLÉFÓ, s. Vendedor de vegetais.

ÈLÉGAN, s. Categoria de divindades.

ÈLÉGÀN, s. Aquele que despreza, sacerdote de Ifá.

ÈLÉGBÁRA, ÈLÉGBÁ, s. Um dos títulos de *Èşù*.

ÈLÉGÈ, *adj.* Delicado, suave, frágil. *Ọmọ yù şe elégè* - Esta criança revela uma saúde delicada.

ÈLÉGÍRÌ, s. Pequenos pássaros que voam em bando.

ÈLÉGÍRÍ, s. Palavra usada para evitar a menção do nome de uma pessoa considerada velhaca. = *akeran*.

ÈLÉGÍRÌ, s. Tipo de cobra.

ÈLÉGÒDÒ, s. Tipo de roupa barata, de má qualidade.

ÈLÉGUN, *adj.* Espinhoso.

ÈLÉGUNGÙN, s. Crocodilo. V. *òní*.

ÈLÉGBÀ, s. Pessoa com qualidades excelentes.

ÈLÉGBÀ, s. Pessoa parálitica.

ÈLÉGBÀ, s. Paralítico. < *oní ègbà*.

ÈLÉGBÁRA, s. Título de *Èşù*.

ÈLÉGBÈ, s. Companheiro, associado, colega. *Èlègbè mi ni yù* - Este é meu companheiro. < *oní ègbè*.

ÈLÉGBÈJÈGBÈ, s. Casta, classe, grupo. *A pín wọn ní elègbèjègbè* - Nós os dividimos em grupos.

ÈLÉGBIN, s. Pessoa suja. < *oní ègbin*.

ÈLÉHÁ, s. Mulher muçulmana confinada no harém do marido.

ÈLÉJA, s. Vendedor de peixe.

ÈLÉJÓ, s. Litigante. *Èlèjò kò mọ ejọ re* - O litigante não conhece o problema dela.

ÈLÉKÈDÈ, s. Pessoa de pouca saúde.

ÈLÉKỌ, s. Aquele que prepara ou vende *èkọ*.

ÈLÉKÚN, s. Aquele que lamenta, que se queixa.

ÈLÉLÀ, s. Farmacêutico, químico.

ÈLÉMÍ, s. Senhor da Vida, Deus. < *Oní Èmí*.

ÈLÉMÒŞÓ, s. Aquele que gosta de belas roupas e adornos no vestuário.

ÈLÉMU, s. Vendedor ou produtor de bebida extraída da palmeira. V. *emu*.

ÈLÉNÀ, s. 1. Aranha. 2. Aquele que fala em código para ocultar conhecimentos. V. *enà*.

ÈLÉNGÀ, s. Gafanhoto.

ÈLÉNU, s. Aquele que fala demais. *Èlènu dídùn* - pessoa eloquente, um bom orador; *elènu búburú* - pessoa que ofende.

ÈLÉPÀ, s. Vendedor de noz moída.

ÈLÉPA, *adj.* Tinto. *Aşọ elépa* - roupa tingida.

ÈLÉPÈ, ÈLÉPÈRÈ, s. Espécie de milho-branco indiano macio.

ÈLÉRA, s. Gorro redondo.

ÈLÉРАН, s. Vendedor de carne, açougueiro; *adj.* Carnudo.

ÈLÉÈRÍ, s. Testemunha, testemunha ocular.

ÈLÉÈRÍ ÈKÈ, s. Testemunha falsa.

ÈLÉRIN, s. Aquele que está sempre rindo.

ÈLÉRỌ, s. Operador de máquina, engenheiro.

ÈLÉRÙ, s. Carregador, aquele que tem algo a carregar. < *oní + erù*.

ÈLÉŞÈ, s. Lacaio, acompanhante, que visita os amigos.

- Ẹ̀Ẹ̀SÈMÉRIN**, s. Quadrúpede.
- Ẹ̀Ẹ̀SÈNÍLÈ**, s. Um homem de grande firmeza (*lit.* com os pés no chão).
- Ẹ̀Ẹ̀SÈ**, s. Pecador, ofensor, transgressor.
- Ẹ̀Ẹ̀SÈ**, s. Pessoa que sofre de amigdalite ou caxumba.
- Ẹ̀Ẹ̀SÌN**, s. Seguidor de uma religião, religioso.
- Ẹ̀Ẹ̀SÌN**, s. Cavaleiro, proprietário de cavalos.
- Ẹ̀Ẹ̀TÀN**, s. Enganador, impostor, trapaceiro.
- Ẹ̀Ẹ̀TÈ, ADÈTÈ**, s. Leproso. < *oní ètè*.
- Ẹ̀Ẹ̀TÈ**, s. Larvas venenosas encontradas nas pastagens do gado.
- Ẹ̀Ẹ̀TÙLÓJÚ**, *adj.* Fértil, frutífero.
- Ẹ̀Ẹ̀WÀ**, s. Uma pessoa elegante ou algo que tenha beleza (usado tanto para pessoas quanto para coisas). *Obìnrín ẹ̀ẹ̀wà* – uma linda mulher; *aṣo ẹ̀ẹ̀wà* – uma bela roupa.
- Ẹ̀Ẹ̀WỌ**, s. Brincalhão.
- Ẹ̀Ẹ̀WỌN**, s. Prisioneiro, condenado.
- Ẹ̀Ẹ̀WÙ**, s. Aquele que produz ou vende roupas. < *oní ẹ̀wù*.
- Ẹ̀Ẹ̀WÙN**, *adj.* Deleitável.
- Ẹ̀Ẹ̀YÀ**, s. Desprezo, zombaria. *Ó fi mí Ẹ̀ẹ̀yà* – Ele me ridicularizou.
- Ẹ̀Ẹ̀YE**, s. Denominação dos pássaros ligados às feiticeiras (*lit.* gente dos pássaros).
- Ẹ̀Ẹ̀YINJÚ**, s. Pessoa que tem os olhos fixos, esbugalhados.
- Ẹ̀Ẹ̀YINTÚ**, s. Uma variedade de inhame.
- Ẹ̀LÍRÍ**, s. Camundongo.
- Ẹ̀LÒ, Ẹ̀LÒMÍRÀN**, *pron. indef.* Outro, outra. *Kò ní fi tí ẹ̀lòmíràn àfí tí ara rẹ̀* – Ele não usará o que é dos outros, somente o que é dele; *Fi ọ̀wọ̀ bà àwọ̀n ẹ̀lòmíràn lò* – Faça uso de respeito com os outros. *V. míràn*.
- Ẹ̀LỌ**, s. Torção.
- Ẹ̀LỌ**, s. Degradação, digestão.
- Ẹ̀LÚ**, s. Índigo. Uma tintura preparada pela fusão e fermentação de folhas de algumas árvores, entre elas a *Indigofera arrecta*, a *Indigofera tinctoria* ou a *Lonchocarpus cyanescens*. > *aró ẹ̀lú* – tintura de índigo.
- Ẹ̀LÚJÚ**, s. Ermo.
- Ẹ̀LÚKÚ**, s. Uma sociedade secreta com culto a Orò.

- Ẹ̀LÚLÚ**, s. Tipo de pássaro lerdo com penas vermelhas e que se alimenta de insetos e mel, citado nos cultos a *Iyá mí Ọ̀sòròngà*.
- Ẹ̀ÈMÁRÚN**, *adv.* Cinco vezes.
- Ẹ̀ÈMÈJE**, *adv.* Sete vezes.
- Ẹ̀ÈMÉJÌ**, *adv.* Duas vezes. *O lé san iwé owó ẹ̀ẹ̀mèjì* – Você pode pagar com cheque em duas vezes. *V. èè*.
- Ẹ̀ÈMÉFÀ**, *adv.* Seis vezes.
- Ẹ̀ÈMÉLÓÓ NÌ**, *adv.* Quantas vezes? *Ẹ̀ẹ̀mélóó nì o máa lọ sí ọ̀jà?* – Quantas vezes você costuma ir ao mercado?; *ẹ̀ẹ̀mẹ̀wàà* – dez vezes. *Obs.:* acima de 20 usar *ìgbà: ìgbà ogún* – vinte vezes. < *èè + méléó*.
- Ẹ̀ÈMÉRIN**, *adv.* Quatro vezes. *Mo tí máá rí i ẹ̀ẹ̀mérin lóḍun* – Eu costumava vê-la quatro vezes por ano.
- Ẹ̀ÈMÉSÀÁN**, *adv.* Nove vezes.
- ÈMÈSÈ**, s. Mensageiro especial dos reinos de Ifè, Èkítì e Ifèsà.
- Ẹ̀ÈMÉTA**, *adv.* Três vezes. *Ọ̀un wá síbí ẹ̀ẹ̀méta* – Ela veio aqui três vezes. < *ní + ẹ̀ẹ̀méta = ẹ̀ẹ̀méta*.
- ÈMÈWÀ**, s. Servidor, atendente, cortesão.
- Ẹ̀ÈMÈWÁÁ**, *adv.* Dez vezes.
- ÈMI**, s. Árvore que produz uma manteiga vegetal de seus frutos: um tipo de manteiga branca, *òrí*, e manteiga cinzenta, *òrí àmọ̀*. *Butyrospermum parkii*.
- ÈMÌ**, s. Tipo de roedor.
- ÈMÍ**, s. Vida representada pela respiração. *Ó pàdánù èmí rẹ̀* – Ele perdeu a vida dele; *èmí gígùn* – uma vida longa.
- ÈMÍ MÍMỌ**, s. Espírito Santo.
- ÈMỌ**, s. Carços em comida malpreparada.
- ÈMỌ**, s. Um tipo de rato.
- ÈMỌ ILÉ**, s. Porco-da-guiné. *V. yúnnyun*.
- ÈMU**, s. Vinho da palmeira, líquido extraído da palmeira do dendezeiro e depois fermentado.
- ÈMÚ**, s. Pinça, torquês.
- ÈMU ÀYỌ**, s. Vinho extraído da palmeira, não diluído.
- ÈMÚKÙRÙ**, s. Inseto semelhante ao mosquito.
- ÈN**, *adv.* Sim. *Èn mo tí gbọ̀* – Sim, eu ouvi. = *hén, hún, bẹ̀ni*.
- ÈN ÈN**, *adv.* Não. *Èn èn, ọ̀bẹ̀ kọ̀* – Não, não é uma faca. *V. bẹ̀kọ̀*.

- ENÀ**, s. Inversão na ordem das palavras a fim de usá-las como um código pessoal. *Ó fọ enà sí mi* – Ele falou em código para mim.
- ENI**, s. Pessoa. *Kò sí eni tí kò fẹràn owó* – Não há pessoa que não goste de dinheiro; *Mo rí eni kan* – Eu vi alguém; *Eni da omi síwájú, yíd tè ilẹ títù* – A pessoa que derrama água na frente andará em cima da terra úmida (prov. a pessoa colherá o que plantar). V. *enikan*, *enití*. = *enà*.
- ENÍ**, s. Esteira, capacho. *Ó tẹ ení sùn* – Ela estendeu a esteira e dormiu; *Ó jókó lóri eni lẹwọ síwájú* – Ela está sentada na esteira com as mãos para a frente.
- ENI ÀIJERAN**, s. Pessoa vegetariana.
- ENI-ÀŞÁTI**, s. Uma pessoa abandonada.
- ENIBÁWÍ**, s. Culpado, delinquente.
- ENIDÁNWÒ, ENITITUN**, s. Pessoa em prova, em teste, candidato.
- ENI-ÈGBÉ**, s. Pessoa canalha, patife.
- ENI-ÈLÉYÀ**, s. Pessoa que é objeto de riso.
- ENI-ÌTANÚ**, s. Pessoa inútil, imprestável.
- ENIKAN**, pron. Ninguém, alguém, qualquer um. *Kò sí enikan níbí* – Não há ninguém aqui; *Şé enikan nínú ẹ ti lọ sí Áftríkà* – Alguém de vocês já foi à África. < *eni* + *kan*. *Eni* ganha um tom grave quando é seguido pelo numeral 1 ou por ordinais.
- ENIKANŞOŞO**, adj. Único, somente um. *Enikanşoşo ni kò ra ẹbùn* – A única pessoa que não comprou um presente.
- ENIKÉJÌ**, s. Segunda pessoa, companheiro, assistente, amigo. *Enití ó lè sáré jù enikéjì lọ* – aquele que pode correr mais do que outra pessoa.
- ENIKÉNI**, s. Qualquer pessoa, não importa quem. *Kò sí enikéni tí ngbádùn ilera pípé lóni* – Não há qualquer pessoa que esteja gozando saúde perfeita hoje. < *eni* + *kí* + *eni*.
- ENIKÍNÍ**, s. Primeira pessoa.
- ENIKÍKÚ**, s. Um homem mortal.
- ENIKÒÒKAN**, pron. Cada um, cada pessoa. *Enikòòkan jókó* – Cada um se sentou; *Enikòòkan ní òrìşà rẹ* – Cada pessoa tem a sua divindade; adv. Individualmente.
- ENIKÒSILÈ**, s. Imoral, mau-caráter.



- ENI-ÒWỌ**, s. Pessoa de respeito.
- ENIRERE**, s. Pessoa de bem, de valor.
- ENI ŞÀNGÓ**, s. Pessoa iniciada a Xangô.
- ENITÍ**, pron. Aquele que, a pessoa que. *Mo mọ enití o rí* – Eu conheço a pessoa que você viu; *Aya mi ni enití o şe ònje yí* – Foi minha mulher que fez esta comida; *Enití o gbà mí gbọ kì yíd kú* – Aquele que crer em mim não morrerá. Em alguns casos é assinalado com a letra A. *Abísógun* < *a* + *bí* + *sí* + *ogun* – aquele que nasceu para a guerra, guerreiro.
- ENITIKALÁÀRÈ**, pron. reflex. A ele, a ela, a si.
- ENIYÀWÓ**, s. Esteira na qual a noiva deita.
- ENJÌNÌ**, s. Motor (do inglês *engine*). *Ó yẹ ọlì ẹnjìni rẹ wò* – Ele verificou o óleo do motor.
- ENU**, s. Boca, abertura, orifício. *Mo wò ó lẹnu* – Eu prestei atenção ao que ele disse (lit. eu olhei ele na boca); *Enu yà mi* – Fiquei surpreso (lit. eu abri a boca); *Ó gba òrọ lẹnu mi* – Ele removeu a palavra da minha boca (lit. ele me silenciou); *enu abẹ* – fio da navalha.
- ENUBÀRA**, s. Caverna.
- ENUBODÈ**, s. Porta de entrada de uma cidade.
- ENU-ÈIYE**, s. Bico de uma ave.
- ENU-ILÈKÙN**, s. Abertura de uma porta.
- ENU KÍKÒ**, s. Consenso de opinião, relação harmoniosa.
- ENU ÒPIRÌ**, s. Um tipo de cacto que produz um suco laxativo. *Euphorbia lateriflora*.
- ENU-ÒNÀ**, s. Caminho que leva até a porta da rua, entrada para uma casa.
- ENU-ỌŞÒRỌ**, s. Goteiras de uma casa.
- ENU RÍRÙN**, s. Mau hálito. *Kíni o lè şe nípa ẹnu rírùn?* – O que você pode fazer sobre mau hálito?
- ENUSỌRỌ**, s. Bico longo.
- ENYIN, ẸYIN, Ẹ**, pron. pess. Vocês (substitui a forma *vós*, não usada em *yorubá*). *Ẹyin kò sí nkankan* – Vocês não estão com nada.
- ÈPA**, s. Remédio caseiro, antídoto. *Èpa kò bóró mọ* – O remédio não fez mais efeito. < *bá* + *oró* = *bóró*.

- EPÀ**, s. Tipo de noz moída. *Arachis hypogaea*.
- EPÁDI**, s. Local situado nas proximidades de uma cidade.
- EPÀ IKÚN**, s. Um tipo de planta.
- EPÀ RÒRO, EPÀ ORUBU**, s. Uma semente socada usada como condimento.
- EPÒN**, s. Testículo.
- EPÒN, PÍPÒN**, s. Lisonja, bajulação.
- ERÁN**, s. O cabeça, o titular de um templo. *Ó fi ọwọ lérán* – Ele traz o templo na palma da mão.
- ERAN**, s. Carne, animal. *Eran sísùn* – carne-assada; *eran títù* – carne fresca; *eran dídín* – carne frita; *eran lílò* – carne moída; *eran gbígbe* – carne-seca, defumada; *eran omi* – animal aquático.
- ERAN-ABÈÈKÁNNÁ**, s. Animal que tem garras.
- ERAN-ÀGÙTÀN**, s. Carne de carneiro.
- ERAN-ARA**, s. Desejos do corpo, luxúria, cobiça. V. *deran*.
- ERAN-ÈBỌ**, s. Animal para sacrifício.
- ERAN ÈLÈDÈ**, s. Carne de porco.
- ERAN-GALA, ERAN-ÀGBÒNRÍN**, s. Carne de veado.
- ERAN JÍJÈ**, s. Comida à base de carne.
- ERANKERAN**, s. Qualquer tipo de animal.
- ERANKO**, s. Animal. *Ó di eranko ní okùn* – Ele amarrou o animal com a corda; *eranko elèsèmérin* – animal de quatro patas.
- ERANLÁ, MÀLÚÙ**, s. Boi, vaca, touro.
- ERAN-MÀLÚÙ**, s. Bife.
- ERAN-OMI, EKURÁ**, s. Tubarão.
- ERAN-PÍPA**, s. Gado para matança.
- ERAN ÒSÌN**, s. Animal doméstico. = *eran ilé*.
- ERÁPÓ**, s. Um tipo de planta.
- ERÈ**, s. Lama, pântano.
- ERÈ**, s. Exemplo, número de vezes. *Ère méjì* – duas vezes V. *èè*.
- ERÈKÈ**, s. Bochecha, mandíbula.
- ERÍ**, s. Testemunha, evidência, prova, sinal. *Ìwé èrí* – certificado, diploma; *èrí ọkàn* – consciência; *Ó jé èrí gbè mí* – Ela deu um testemunho a meu favor; *Ó jé mí* – Ele é minha testemunha. < *jé + èrí*. V. *ijéríkú*.

- ERÍ-ÈKÉ**, s. Testemunha falsa.
- ERÍN**, s. Riso, aquele que ri. *Ó rérín mi* – Ele riu de mim.
- ERIN**, num. Quatro. *Mérinmérin* – quatro a quatro; *mérèèrin* – todos os quatro.
- ERINDÍLÁÁDÓFÀ**, num. Cento e seis. < *èrìn + dín + ní + àádófà* (lit. 4 – 110).
- ERINDÍLÁÁDÓÒRIN**, num. Sessenta e seis.
- ERINDÍLÁÁDÓÒRÚN**, num. Oitenta e seis.
- ERINDÍLÁÁDÓÒTA**, num. Quarenta e seis.
- ERINDÍLÓGÚN**, num. Dezesseis.
- ERINDÍLÓGÓÒTA**, num. Cinquenta e seis.
- ERINDÚN**, s. Mês de abril.
- ERINLÁ**, num. Quatorze. < *èrin + lé + èwá* (lit. 4 + 10).
- ERÍN MÚŞÉ**, s. Sorriso.
- ERÍ-ỌKÀN**, s. Consciência.
- ÈRÒ**, s. 1. Antídoto, calma, paliativo, maciez. *Ó se é pèlú èrò* – Ele o fez com gentileza; *Ó sọ ayé dèrò* – Ele falou de um mundo pacífico; *omi èrò* – água que acalma (também é a denominação do fluido extraído do caramujo *igbín*, no culto a Oxalá). 2. Tipo de búzio pequeno – *Owó èrò*. 3. Mistério, proibição.
- ÈRỌ**, s. 1. Trapaça, artifício, embuste, malandragem. 2. Máquina, mecanismo, perícia, arte. *Má se sí èrọ sílè* – Não deixe a torneira aberta; *èrọ ránşọ* – máquina de costura; *èrọ ifọşọ* – máquina de lavar; *èrọ omi* – chuveiro.
- ÈRỌ**, s. Distensão, torcedura.
- ÈRỌFỌ**, s. Lugar pantanoso, pântano, brejo.
- ÈRỌ-ÌŞÍRÒ**, s. Computador. = *kòmputà*.
- ÈRỌ-OGUN**, s. Tática de guerra.
- ERÚ**, s. Escravo, cativo. *Ó şòwò erú* – Ele fez um comércio de escravos; *Òwò erú ti parun pátápátá* – O comércio de escravos já se extinguiu completamente; *Erú idilé* – subserviente; *erúbinrin* – escrava; *erú ibilé* – escravo nascido na casa.
- ERÙ**, s. Carga, bagagem. *Erù ọjà* – Pacotes para venda em mercados; *erù ọkọ* – carregamento, carga de navio.
- ÈRÙ**, s. Medo, pavor. *Èrù nbá mí* – Eu estou com medo (lit. o medo me atingiu); *Èrù nbá mí láti lọ sínú igbó* – Estou com medo de entrar na floresta.

ÈÈRÙ, s. Pequenas vagens usadas como condimento. *Xylopiya aethiopica* (Anonaceae).

ÈRU-IGI, s. Feixe de madeira.

ÈRÙGÙN, s. Uma forma de cerimônia secreta.

ÈRÚN, ÒBÒ, s. Árvore muito usada para fazer carvão e também como remédio. *Erythrophleum guineense* (Caesalpiniaceae).

ÈRÚN, ÈRÚNRÚN, s. Migalhas, pedaços. *Ó sèkù èrun* – Ela deixou de lado as migalhas; *Ó fi èrún obì ní ègbé eti àti láàrin ika esè* – Ela pôs um pedaço de noz-de-cola no lado da orelha e entre o dedo do pé (ritual de *bọrì*).

ÈÈRÚN, s. Estação da seca.

ÈRÚPIN, s. Carga final. *Ó rù èrù pin* – Ela levou o carregamento em sua cabeça. V. *àrùgbà*.

ÈSAN, s. Revanche, vingança. *Ó san èsan* – Ele retribuiu com vingança; *Ó san èsan rere fún mi* – Ele pagou com uma boa recompensa; *Ó lọ wá gbèsan* – Ele foi buscar revanche.

ÈSÀÁN, num. Nove.

ÈSÁNRI, ÈFÓRI, s. Dor de cabeça, nevralgia. V. *fọ*.

ÈSÀ-ÒRUN, s. Um título no culto dos *Egúngún*.

ÈSÈ, s. 1. Lista de coisas, fila, ordem. *Ó kà won lèşè-lèşè* – Ele os enumerou item por item. 2. Capítulos dos poemas de Ifá, associados aos *odù*.

ÈSÈ, s. Pés, perna. *Irọ ní esè kékeré* – A mentira tem pernas curtas; *esè bàtà kan* – um par de sapatos. Como as demais partes do corpo, é usado por analogia para revelar firmeza: *Ó ní esè nílè* – Ele tem os pés no chão, ele é seguro.

ÈSÈ, s. Filtrado. *Omi esè* – água filtrada.

ÈSÈLÁSAN, adj. Descalço.

ÈSÈSÈ, adv. Ordenadamente, regularmente, em fila.

ÈSÈTAIYÉ, s. Ato de consultar Ifá para saber o destino de uma criança recém-nascida.

ÈSÈ-WÍWỌ, s. Perna torta.

ÈSÍN, s. Vergonha, ridículo, zombaria. *Ó fi mí sèşin* – Ele me fez de ridículo.

ÈSIN, ÌSIN, s. Culto, religião. *Kíni ipò rẹ nínú èsin?* – Qual é o seu cargo dentro do culto?

ÈSIN ÌBÍLÈ, s. Religião nativa, tradicional.

ÈSỌ, s. Úlcera na pele.

ÈSỌ, s. Enxerto, broto de uma árvore.

ÈSỌ, s. Junta, correia cujas extremidades coladas se encontram, nervo. *Èsọ agbári* – nervo do crânio.

ÈSỌ, s. Cuidado. *Ó fi ibọn èsọ* – Ele usou a arma com cuidado.

ÈSỌ-ÈSỌ, LÈSÒLÈSÒ, adv. Cuidadosamente, cautelosamente, gentilmente.

ÈSỌKÒLÓ, ÈRINKÒLÓ, s. Lava, matéria expelida pelos vulcões.

ÈSUN, ÌFISUN, s. Acusação. *Ó şe esun mọ mi* – Ela fez uma queixa contra mim.

ÈSÚN, s. Produto.

ÈŞÀ-OWÓ, OWÓ ÈŞÀ, s. Pequena concha.

È ŞE É O!, exp. Cumprimento de agradecimento, obrigado.

È ŞELIN PÚPỌ, exp. Muito obrigado.

ÈŞÈ, s. 1. Punho, pancada com o punho. *Ó lù mí lèşé* – Ele me esmurrou. V. *òrùn owọ*. 2. Parte quebrada de qualquer coisa. *Èşé obì* – um gomo de noz-de-cola. V. *avé*.

ÈŞÈ, s. Pecado, crime, ofensa, iniquidade.

ÈŞÈ, OŞÈ, s. Glândula, amígdala, caxumba.

ÈŞÈ OMI-ÀTỌ, s. Próstata.

ÈŞIN, s. Cavalos. *Ó gun esin* – Ele montou no cavalo.

ÈŞỌ, OŞỌ, s. Adorno pessoal, ornamentação de alguma coisa. *Ó şọşọ* – Ele se enfeitou. < *şe + oşọ = şọşọ*. *Ó şe ilé rẹ lọşọ* – Ele ornamentou a casa dele.

ÈŞỌ, s. Guarda. *Olóri èşọ* – capitão da guarda.

ÈTA, s. 1. Broto, bulbo, germinação. *Igi yù pẹta* – Esta árvore germinou. 2. Tipo de minério que contém ferro.

ÈTA, num. Três.

ÈTA, s. Um tipo de leopardo.

ÈTADÍLÁADÓÒRIN, num. Sessenta e sete. < *èta + òrín + ní + àádòòrín* (lit. 3 – 70).

ÈTADÍLÁADÓÒTA, num. Quarenta e sete.

ÈTADÍLÓGÓJI, num. Trinta e sete.

- ẸTADÍLÓGÚN**, num. Dezessete.
- ẸTADÍLÓGỌ̀RIN**, num. Setenta e sete.
- ẸTADÍLÓGỌ̀RÙN**, num. Noventa e sete.
- ẸTADÍLÓGỌ̀TA**, num. Cinquenta e sete.
- ẸTADÍLÓGBỌ̀N**, num. Vinte e sete.
- ẸTALÁ**, num. Treze.
- ẸTADÚN**, s. Uma forma de indicar o mês de março.
- ẸTÀN**, s. Atração, armadilha, engodo, fraude, decepção.
- ẸTANÁ**, s. Falsca.
- ẸTÁ ÒKÒ**, s. Trigêmeos.
- ẸẸTÀN**, s. Tipo de palmeira cujo fruto é descascado e comido, fervido ou cru.
- ẸTÉ**, s. Desgraça, vergonha, desrespeito. *Ó Ẹ Ẹtẹ̀ ògá rẹ̀* – Ele desrespeitou o superior dele.
- ẸTẸ**, s. Lepra. *Ó dẹtẹ̀* – Ele é vítima da lepra. < dá + ẹtẹ̀.
- ẸTÌ**, s. Dificuldade, impossibilidade de resolver o problema de alguém. *Ó dẹtì fún mí láti lọ* – Está difícil para mim ir. < di + ẹtì = dẹtì.
- ẸTIRI**, adj. Difícil. *Ó jẹ ẹtiri fún mí* – É difícil para mim.
- ẸTỌ**, s. Direito, direção. *Mo létọ láti Ẹ* – Eu tenho o direito de fazer. < ní + ẹtọ = létọ.
- ẸTÙ**, s. 1. Ave da Guiné, galinha-d'angola. = *awó*. 2. Tipo de roupa. 3. Fértil. *Ilẹ̀ yì létù* – Este solo é fértil. < ní + ẹtù = létù.
- ẸTÙ**, s. 1. Um tipo de antílope. 2. Pólvora, material explosivo. 3. Pó medicinal.
- ẸTÚN**, s. Ramo, galho de árvore. V. *àkétún*.
- ẸTUN**, s. Varas para sustentar os brotos de inhame.
- ẸWÀÁ**, num. Dez. *Ó ra ẹní mếwá* – Ela comprou dez esteiras; *Ẹwá ní ó rà* – Foram dez que ela comprou. = *ẹwá*.
- ẸWÀ**, s. Beleza, graciosidade. *Ara rẹ̀ lẹwà* – Seu corpo é bonito; *Ó lẹwà jù iwọ̀ lọ* – Ela tem mais beleza do que você; *Obinrin ẹlẹwà* – uma mulher encantadora, uma linda mulher.
- ẸWÀ**, s. Feijão.
- ẸWÀ AWUJẸ**, s. Feijão-branco grande.
- ẸWÀ DÚDÚ**, s. Feijão-preto.

- ẸWẸ**, s. Tipo de feijão-castanho, feijão-mulatinho. = *eréé*.
- ẸWẸ**, s. Pequenas partículas. *Ìyẹfun yì dẹwẹ̀* – Esta farinha se tornou muito fina; *Ó di irun ẹwẹ̀* – Ela trançou o cabelo em pequenas tiras.
- ẸWẸ**, adv. Outra vez, novamente. *Ó lù mí ẹwẹ̀* – Ele me bateu outra vez. V. *tún*.
- ẸWELE**, s. Cristal.
- ẸWIRÌ**, s. Fole usado pelos ferreiros.
- ẸWỌ**, s. Brincadeira, gracejo, piada. *Ó bá mí jẹwọ̀* – Ele fez uma brincadeira comigo.
- ẸWỌN**, s. 1. Corrente, grilhões. *Mo dì í lẹwọ̀n* – Eu acorrentei suas mãos; *Ó lọ sí ilẹ̀ ẹwọ̀n* – Ele foi para a prisão. 2. Planta rasteira e espinhosa.
- ẸWỌN**, s. Separação, distanciamento.
- ẸWÙ**, s. Camisa, blusa, ornamento. *Ó wọ ẹwù funfun* – Ela vestiu uma blusa branca.
- ẸWÙ, ÌWÙ**, s. Amabilidade, prazer, gosto. *Ó wù mí ní ẹwù* – Ele me agradou na amabilidade.
- ẸWÙ-ẸTÙ**, s. Vestido longo nativo feito de tecido preto e branco.
- ẸWURU, ẸHURU**, s. Buraco levemente coberto por terra, como armadilha de caça. V. *pakuté*.
- ẸYÀ**, s. Categoria, grupo, divisão, partes. *Ẹyà òdíkẹ̀jì* – Parte oposta, sexo oposto.
- ẸYÁ, ỌYÁ**, s. 1. Faca usada na incisão da palmeira para obter *emu* – vinho de palma, depois de fermentado. 2. Pequeno leopardo.
- ẸYÀ-ARA**, s. Partes do corpo.
- ẸYASẸ, IBẸSẸ**, s. Cortes da pele debaixo dos dedos dos pés.
- ẸYÀWUURU**, s. Micro-organismos, micróbios, germes.
- ẸYE, ẸIYE**, s. Pássaro, ave. *Ẹiyẹ fọ́ ká ilẹ̀* – O pássaro voou em volta da casa; *eyelẹ̀* – pombo; *àwòdì* – falcão; *òwùwí* – coruja.
- ẸYE**, s. 1. Honra, respeito. > *ẹlẹye* – pessoa de respeito. 2. Conveniência, conformidade. 3. Parada, defesa.
- ẸYÍN**, s. Carvão em brasa.
- ẸYÌN**, s. Fruto do dendezeiro, de onde é extraído o óleo. V. *igi òpẹ*.
- ẸYIN**, s. Ovo. *Ó dín eyin mėjì fún mí* – Ela fritou dois ovos para mim.

ÈYIN, È, pron. pess. Vocês. *Èyin nkọrin dára púpò* – Vocês cantam muito bem. É também usado para um tratamento formal entre duas pessoas. *Şé è fẹ̀ jókó?* – O senhor quer se sentar? No idioma *yorubá* não são usados os pronomes tu e vós.

ÈYIN, ÈHÌN, s. Costas; prep. Atrás, depois. V. *èhìn*.

ÈYINJÚ, s. Globo ocular.

ÈYINKÒLÓ, ÈRINKÒLÓ, s. Lava do vulcão.

ÈYIN-ÒGI, s. Amido de milho-branco.

ÈYỌ, s. Búzios maiores. *Èrọ* – búzios menores.

ÈYỌ, s. Língua nativa do povo de *Àwóri*.

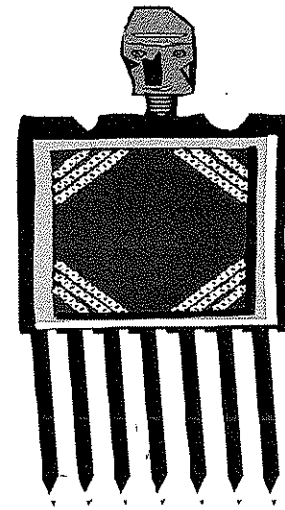
ÈYỌ, s. V. *abẹ̀yọ*.

ÈYỌ, s. Uma região *yorubá*.

ÈYỌ, s. Expressão relacionada com as marcas tribais.

ÈYỌ, YỌYỌ, adv. Somente. *Ó fún mi ní eyọ kan* – Ela me deu somente um; *léyọ-léyọ* – um por um.

ÈYÚN, KÁYÚN, s. Doença dos dedos dos pés, frieira. *Ọşẹ̀ yí dára jù èyún lọ* – Este sabão é muito bom para frieira.



F

FÀ, v. 1. Raspar, esfregar, barbear, limpar. *Ó fá orí = Ó fári* – Ela raspou a cabeça; *Ajá fá ọbẹ̀ lá* – O cachorro lambeu a sopa; *Akin nfá pákó* – Akin está raspando a madeira. 2. Ocupar o tempo da pessoa.

FÀ, v. 1. Tirar, remover, puxar. *È bá mi fà á jáde* – Ajude-me a remover isto; *Ó fámí létí* – Ela puxou minha orelha; *Ó fa òòrùn dídùn símú* – Ela inalou um odor agradável (lit. ela puxou o perfume para o nariz). 2. Atrair, seduzir. *Èşinşin máa nfa oríşiríşí* – As moscas costumam atrair doenças; *Wọ̀n nfa àwọ̀n ènìà* – Eles estão conduzindo as pessoas. V. *fàmọ̀ra*. 3. Arrastar, esparramar. *Mo fa esẹ̀ gbẹ̀rẹ̀* – Eu arrastei meu pé vagorosamente. 4. Abater, reduzir.

FÀ, adj. Lento, tardio, negligente. *Odò yí fà* – Este rio se tornou lento; adv. Tardiamente, lentamente.

FÀÀ, adv. Despreocupadamente. *Ó nrìn fàà* – Ele correu despreocupadamente.

FÀÁ, adv. Explosivamente. *Ó só fàá* – Ele soltou gases explosivamente.

FA ÀRÙN, v. Causar, espalhar epidemias. < *fà* + *àrùn*.

FÀBÒDÍ, v. Conseguir suporte, sustentação. *Mo rí i fàbòdí* – Eu consegui recrutar o apoio dele.

FÀDÀ, s. Exibição de festas, espetáculo público. *A tẹ̀ fàdà ijó* – Nós exibimos um show de dança.

FÀDÁKÀ, s. Prata (do hauçá *fatakà* ou do árabe *fidda*). *Fàdákà ní yelóri kò wúra jùlọ* – A prata tem valor menor que o ouro.

- FÁDÀNÙ**, *v.* Raspar com o dedo, como num prato ou panela, e jogar fora. *Ó fá ọbè dānù* – Ele raspou o resto da sopa e jogou fora.
- FÀDÍYA**, *v.* Estuprar, rasgar. *Ó fādí ọmọge ya* – Ele estuprou a jovem. *V. fàya.*
- FÀFÁ**, *s.* Espécie de esteira feita de palha da palmeira.
- FÀFÀKÚFÀ**, *v.* Procurar encrenca. *Ó fi ọwọ rẹ fàfàkútà* – Ele se envolveu em encrenca.
- FAFỌN**, *v.* Absorver, chupar.
- FÀFỌŞE**, *v.* Profetizar, prever. *Ó fàfọşe pé èmi yìd lówó lówó* – Ele profetizou que eu terei muito dinheiro.
- FÀFỌŞEŞE**, *v.* Trabalhar com magia.
- FÁGÁ, FÁGÁ-FÁGÁ**, *adv.* Com passos medidos, gradualmente. *Ó nşisẹ fágá-fágá* – Ele está trabalhando controladamente. = *fau-fáú.*
- FÁGAGBÁGA**, *v.* Competir, rivalizar. *Ó bá mi fágagbága* – Ele competiu comigo.
- FÁGI**, *v.* Aplainar a madeira. < *fá + igi.*
- FÁGIFÁGI**, *s.* Carpinteiro.
- FÀGÚN**, *v.* Arrumar, endireitar, fazer nivelado.
- FÀGÙN**, *v.* Encompridar, esticar, alongar, prolongar. *Ó fa okùn nàà gùn* – Ele encompridou aquela corda.
- FAGUNRÓ**, *v.* Reunir um exército. = *sogunrò.*
- FAGBÁRA**, *v.* Usar de força para. *Ó fagbára gba owó mi* – Ele me tomou o dinheiro à força. < *fi agbára.*
- FAGBÁRAŞE**, *v.* Fazer uma tarefa com dificuldade. *Mo fagbára şe é* – Eu não poupei esforço para fazer isto.
- FÀGBÈRÈ**, *v.* Arrastar, ser lento, demorar-se. *Ó nfà bũ igbín* – Ele está se arrastando como um caracol; *Ó fà lọ sibi tí mo rán* – Ele demorou a ir para o lugar que eu mandei.
- FAHỌNLÁ**, *v.* Lamber. *Ajá fahọnlá mi* – O cachorro me lambeu. < *fi + ahọn + lá.*
- FAHÙN**, *v.* Gaguejar, balbuciar, falar arrastado. *Ó máa fahùn* – Ele costuma gaguejar. < *fà + ohùn.*
- FÀIYÀ**, *v.* Encantar, seduzir.

- FÀJÁ**, *s.* Partir, desmembrar. *Ó fà á já* – Ele a partiu em pedaços.
- FÀJÁDE**, *v.* Extrair, arrancar. *Fàjádẹ ehín* – extrair o dente.
- FÁJÌ**, *s.* Prazer, lazer, diversão. *Mo jẹ fájì* – Eu senti prazer; *E kú fájì!* – Desfrute este momento de lazer!
- FÁJÓ**, *v.* Fazer queimar.
- FAJÚRO**, *v.* Fazer cara feia, franzir as sobrancelhas, ser rejeitado. *Má fajúro mọ mi* – Não faça essa carranca para mim; *Ó fajúro* – Ele parece chateado. < *fà + ojú + ro.*
- FÁKÁFÌKÌ**, *s.* Palavra que denota o som do trem em movimento.
- FÀKALÈ**, *v.* Esparramar, espalhar. *Erèè yù fàkalẹ* – Estes feijões se espalharam. *V. tàn.*
- FÀKÉRE**, *v.* Extenuar, diminuir.
- FÀKÚN**, *v.* Prolongar.
- FÁKÚRÒ**, *v.* Raspar, tirar do caminho, diminuir. *Ó fá ọbè kúrò* – Ele raspou fora a sopa do prato.
- FÁLÁ**, *v.* Devorar, lamber. *Ó fá àwo lá* – Ele lambeu o prato todo.
- FÁLAFÀLA**, *adv.* Abundantemente.
- FÀLÁIYÀ**, *v.* Encantar, seduzir, fascinar.
- FÀLÉ**, *v.* Distribuir, entregar. *Ó fà á lé iyá rẹ lówó* – Ele entregou isto à mãe dele.
- FÀLE**, *v.* Puxar. *Ó fa okùn le* – Ele puxou a corda.
- FÀÀLÈ-FÀÀLÈ**, *s.* Conquistador, don juan. *V. àlè.*
- FÀLÉLÓRÍ**, *v.* Pôr para cima, tornar responsável.
- FÀLÉTÍ**, *v.* Prevenir para não fazer, dar um palpite, dar sugestão. *Ó fà mí létí* – Ele me preveniu.
- FALÈ**, *v.* Ser lento na ação, delongar, atrasar. *Ó fi ọrò mi falẹ* – Ele ignorou o que eu disse. < *fà + lẹ.*
- FÀLỌKÀN**, *v.* Ser atraente para alguém, desejar.
- FÀLỌWỌ**, *v.* Segurar, puxar pela mão. *Ó fà mí lówó* – Ele segurou minha mão.
- FÀLULÈ**, *v.* Arrastar, puxar para baixo. *Ó fà á lulẹ* – Ela o puxou para baixo.
- FAMI**, *v.* Tirar água. *Ó fami láti kànga* – Ela tirou água do poço. < *fà + omi.* *V. bù.*

- FÀMISÍ**, *v.* Colocar um sinal, marcar. *Ó fàmì sí i* – Ele fez uma marca nela;
Ó fàmì hàn mi – Ele me fez um sinal. < *fi* + *àmì* + *sí*.
- FAMI-FAMI**, *s.* Um obsoleto instrumento de sopra.
- FÀMÓ**, *v.* Aderir, ajustar-se, agarrar-se a. *Ó fa èwù mọ ara rẹ* – Ela ajustou a roupa firmemente no corpo dela.
- FÀMỌRA**, *v.* Abraçar alguém, seduzir, atrair. *Ó fà mí mọra* – Ele me abraçou.
- FÀMU**, *v.* Absorver. *Ilẹ yí fa omi mu* – A terra absorveu a água.
- FANIMỌRA**, *adj.* Atraente, sedutor, encantador. *Ó fanimọra* – Ela é encantadora.
- FÀNÍTÈTÈ**, *v.* Fazer uma gentileza.
- FÀPADÀ**, *v.* Puxar para trás.
- FÀPÈ**, *v.* Ser longo e demorado. *Işé yí fàpè tíí* – Este serviço está sendo muito demorado.
- FÁÁRÀ**, *v.* Estar próximo, estar para fazer algo. *Ọjò fáárà* – A chuva se aproxima.
- FARABÁ**, *v.* Ser coberto com pintura, esfregar uma superfície molhada.
- FARABALÈ**, *v.* Ser sóbrio, moderado. *Ó farabalè* – Ele é calmo.
- FARADÀ**, *v.* Suportar, aguentar. *Ó faradà ijyà nàà* – Ele suportou o castigo.
 = *faragbà*.
- FARAFÚN**, *v.* Entregar-se a, dar-se a. *Ọtá wa fará fún wa* – Nosso inimigo se entregou a nós.
- FARAGBÁ**, *v.* Sofrer uma contusão, ser contundido.
- FARAGBÀ**, *v.* Expor a si mesmo a uma situação. *Mo fara gba otútù* – Eu me expus ao frio. *V. fi* + *aragbà*.
- FARAHÀN**, *v.* Aparecer, mostrar-se. *Ó farahàn mí* – Ele se tornou visível para mim. *V. fọnhàn*.
- FARAJỌ**, *v.* Se assemelhar a, olhar como. *A farajọ ara wa* – Nós nos assemelhamos um ao outro. < *fi* + *ara* + *jọ*.
- FARAJỌGBÀ**, *s.* Um tipo de cobra preta.
- FARAKÀN**, *v.* Tocar com a parte do corpo em alguém. *Ó farakàn mí* – Ele encostou seu corpo no meu.

- FARAKÓ**, *v.* Estar conectado com. *A fará kọ arawa* – Nós somos relacionados um com o outro. < *fi* + *ara* + *kọ*.
- FARAMÓ**, *v.* Passar o tempo com, estar confortável com. *Ó faramọ mi* – Ela passou o tempo comigo.
- FARAPA**, *v.* Ser ferido, ser atingido por uma injúria, aflição. *Mo farapa* – Eu sofri uma injúria. *V. ifarapa*.
- FARAPAMÓ**, *v.* Esconder-se, despistar. *Ó farapamọ nilé* – Ele se escondeu na casa. < *fi* + *ara* + *pa* + *mọ*.
- FARARỌ**, **FARATÌ**, *v.* Encostar-se, apoiar-se. *Ó faratí mí* – Ele se encostou em mim.
- FARASIN**, *v.* Estar oculto, obscuro, dissimulado. *Ó farasin* – Ele se ocultou;
Oun tó farasin fún mi – Algo que ele escondeu de mim; *Afééfé farasin* – O vento diminuiu.
- FARAWÉ**, *v.* Copiar o exemplo de alguém, imitar. *Ó nfarawé mi* – Ela está me imitando.
- FÀREFÚN**, *v.* Dar um veredicto, declarar inocência de alguém. *Ó fàrefún mi* – Ele deu um veredicto a meu favor. < *fi* + *àrefún*.
- FÁRÍ**, *v.* Raspar a cabeça com a navalha. *Ó fàrí rẹ* – Ele raspou a cabeça dela.
- FÁÀRÍ**, *s.* Ostentação, exibição, bravata. *Ó fi asọ pupa şe fáàrí* – Ela usou roupa vermelha para se exibir.
- FÀRU**, *v.* Reviver uma briga. *Ó fa òràn nàà ru* – Ele incentivou aquela discussão.
- FÀRÙN**, *v.* Causar uma doença, epidemia. < *fa* + *àrùn*.
- FÀSÉ**, *v.* Fechar ou bater, como uma porta. *Ó fa ilẹkùn yí sé* – Ela fechou a porta com força.
- FÀSÈHÌN**, *v.* Retardar, omitir-se, ser vagaroso. *Ó fàsèhìn* – Ele se retirou.
- FÀSÍLÈ**, *v.* Separar-se.
- FÀSÍMÚ**, *v.* Inalar, aspirar. *Ó fà á símú* – Ele o aspirou (fumaça do cigarro, perfume etc.).
- FÀSÍNÚ**, *v.* Jogar, colocar dentro. *Ó fà á sínú* – Ela o jogou dentro.
- FÀSO**, *v.* Fixar, amarrar.
- FÀSÓKÈ**, *v.* Erguer, içar, levantar. *Ó fà á sókè* – Ela puxou para cima.

- FÀŞEFÚN**, *v.* Comandar, ordenar. Ó *fàşẹ́ fún mí* – Ele me comandou. < *fi* + *àşẹ́fún*.
- FÀTA**, *v.* Engrandecer, intensificar.
- FÀTÌ**, *v.* Tirar fora, separar, manter-se à parte, dar distância. Ó *fàtì mí* – Ele manteve distância de mim. *áfàtì* = *ifàtì* – participação a distância.
- FÀTÌ**, *adv.* Livremente, sem restrições.
- FÀTU**, *v.* Extirpar, tirar pela raiz. *Fa igi náà tu* – Ele arrancou a árvore pela raiz.
- FÁUFÁU, FÁGÁFÁGÁ**, *adv.* Perfeitamente, inteiramente. Ó *nşışẹ́ faufáu* – Ele está trabalhando perfeitamente.
- FÀYA**, *v.* Partir em pedaços, separar, rasgar. Ó *fà iwé náà ya* – Ele rasgou o papel; Ó *fàya pẹ̀rẹ̀-pẹ̀rẹ̀* – Ele rasgou o papel em pedaços. *V. ya*.
- FÀYÀ**, *v.* Usar de bravura, ousadia. *Ìwọ̀ kò lẹ̀ fàyà mọ́ mí* – Você não pode usar de valentia contra mim. < *fi* + *àyà*.
- FÀYÀRÁN**, *v.* Suportar, resistir com força. Ó *nşàyàrán ị̀şòrọ náà* – Ele suportou esta dificuldade com energia.
- FÀYÈ**, *v.* Dar chance, dar espaço. *Má ẹ́ fàyè gba láti ní ipá idárí lórí ohun tí ẹ́ nje* – Não dê oportunidade à televisão de ter forte influência sobre as coisas que você come. < *fi* + *àyè*.
- FÀYÈSÍLÈ**, *v.* Abrir um espaço. Ó *fàyàsílẹ̀ fún mí* – Ele abriu um espaço para mim.
- FÀYỌ**, *v.* Tirar, resumir, surrupiar, revelar, desalojar algo. Ó *fà á yọ* – Ele revelou isto.
- FAYỌGBÀ**, *v.* Dar boas-vindas, receber com alegria. Ó *fayọgbà mí* – Ela me deu boas-vindas. *V. tọwọ́ tẹ̀şẹ̀*.
- FÉ**, *v.* Estar só, solitário. *Ọmọ náà fé* – A criança está só.
- FÉÉ**, *adv.* Por muito tempo. Ó *lọ féé* – Ele foi há muito tempo.
- FÉÉ**, *s.* Asma.
- FÉÈ**, *v.* Dar. Ó *fèè mí lówó* = Ó *fówó fún mí* – Ele me deu algum dinheiro.
- FEBIPA**, *v.* Passar fome, morrer de fome. *Mo febipa mí* – Eu passei fome.
- FEDIPAKÚ**, *v.* Matar de fome, morrer de fome.
- FÉÉDÚ**, *v.* Enegrecer, sujar-se com carvão, escurecer com fuligem. *Ẹ̀rù yìí féédú yí mí lára* – Esta carga de carvão sujou meu corpo. < *fá* + *èédú*.

- FÉFÉ**, *adv.* Bem limpo, de forma clara, claramente. *Aşọ tẹ̀ mọ́ féfé* – A roupa dele está bem limpa; Ó *nşışẹ́ féfé* – Ele está trabalhando bem; Ó *nşòrọ́ féfé* – Ele está falando de forma clara. = *fáufáu*.
- FÈKUNŞE**, *v.* Ser relutante, hesitante, avesso. Ó *fekunşẹ* – Ele é hesitante.
- FÉLEFÉLE**, *adv.* Perigosamente, incautamente. De modo geral, modifica o verbo *ta* – mover-se. Ó *nta félefẹ̀le* – Ele se moveu perigosamente.
- FÉNÍ-FÉNÍ, FÍNÍ-FÍNÍ**, *adv.* Cuidadosamente, finamente. *Ọmọ náà wọ́ aşọ feni-feni* – O menino vestiu a roupa cuidadosamente.
- FÈRÈ**, *s.* Flauta. Ó *fọ̀n fèrè* – Ele tocou flauta.
- FÉRE, FÉÉ**, *s.* Asma.
- FÈRÈSÉ, FÈRÈŞÉ**, *s.* Janela.
- FÈSÌ**, *v.* Responder, replicar. Ó *fẹ̀sì fún mí* – Ele me respondeu.
- FÉTÈ**, *adj.* Inadequado, insuficiente, deficiente.
- FETÍ**, *v.* Ouvir. *Mo feti gbọ́ ọ* – Eu o ouvi (*lit.* eu usei o ouvido para ouvi-lo). < *fi* + *etí* = *fetí*.
- FETÍKỌ**, *v.* Ouvir por acaso. Ó *fetikọ́ ọ̀rọ́ mí* – Ele ouviu por acaso a minha conversa.
- FETÍLEKO**, *v.* Agir como um intrumetido. Ó *fetileko ọ̀rọ́ mí* – Ele escutou às escondidas a minha conversa.
- FETÍSÍ**, *v.* Dar ouvidos, ser influenciado a escutar. Ó *fetísí mí* – Ele prestou atenção ao que eu disse.
- FETÍSÍ RÉDÍÒ**, *v.* Ouvir o rádio.
- FETÍSÍLÈ**, *v.* Ouvir, prestar atenção. *V. fetísí*.
- FÉÚ**, *adv.* Bruscamente. Ó *ké féú* – Ele cortou bruscamente.
- FẸ**, *adv.* Com surpresa, com espanto.
- FẸ**, *v.* 1. Contorcer o rosto enquanto trabalha. Ó *fẹ̀ kẹ̀tẹ̀* – Ele está esparramado, relaxado. 2. Alargar, expandir, distender. Ó *fẹ̀ ihò yìí* – Ele alargou este buraco; *Odò náà fẹ̀* – O rio é largo; *Wón tí fẹ̀ ọ̀rọ́ yìí* – Ele ampliou este assunto. > *fẹ̀nìbù* – alargar.
- FẸ**, *v.* 1. Querer, desejar. *Àwa fẹ́ owó* – Nós queremos dinheiro; *Ìyá mí féé ẹ́ ị̀şu* – Minha mulher deseja comer inhame. *Obs.:* os verbos de uma sílaba são muito dependentes das palavras que os acompanham. 2. Amar, gostar, casar. *Wón fẹ́ arawon* – Eles amam um ao outro. 3. Soprar, ventar, abanar. Ó *fẹ́ iná* – Ele abanou o fogo. > *afééfẹ́* – vento, atmosfera.

FÈÈ, *adj.* Largo, amplo, extenso.

FÈÈ, FÈRÈ, *adv. pré-v.* Quase, aproximadamente, a ponto de. *Iṣẹ̀ yìí fèè tán* – Este trabalho está a ponto de terminar; *Ó fèrè kú* – Ele quase morreu.

FÈDÍ, *v.* Agravar, irritar, exacerbar. *Ó fèdí òrò nàà* – Ele agravou aquele assunto.

FÈFÈ, *adv.* Suspeitosamente. *Ó wò ó fèfè* – Ele a olhou suspeitosamente.

FÈFÈFÈ, *adv.* Perto, próximo de (usado com o verbo *kù*). *Ó kù fèfèfè kì iṣẹ̀ mi kó pari* – Meu trabalho está prestes a terminar.

FÈFÈFÈ, FÈÈ, *adv.* Apressadamente, rapidamente. *Ó nrìn fèfèfè* – Ele está andando apressadamente.

FÈFÈ, FÈWÒN, FÍWÒN, *v.* Envolver uma pessoa em problemas, procurar pegar as pessoas em falta. *Ó nwá fè mi lèfè = Ó nfèfè fún mi* – Ele quer me envolver em dificuldades. *V. fèlèfè.*

FÈFÈKÚFÈ, *v.* Entregar-se à sensualidade.

FÈGÈFÈGÈ, *adj.* Amplo, largo.

FÈÈGÈJÈ, FÈÈRÈ, *adj.* Amplo, extenso. *Ó rí fèègèjè* – Ele parece ser amplo.

FÈGBA, *v.* Chicotear, bater. *Ó fègba bà mí* – Ele usou o chicote e me bateu.

FÈGBÈ KÈGBÈ, *v.* Estar junto, estar lado a lado. *Wón fègbè kègbè* – Eles estão lado a lado. < *fi + ègbè + kò + ègbè.*

FÈHÌNTÌ, *v.* Encostar-se, apoiar-se nas costas de. *Ó fèhìntì mí* – Ele se encostou em mim. < *fi + èhìn + ù.*

FÈJÈ, *v.* Procurar algo para comer.

FÈJÚ, *v.* Olhar severamente, olhar fixamente para, contorcer a face. *Ó fèjú mí toto* – Ela olhou severamente para mim. < *fè + ojú.*

FÈ KIRI, *v.* Mover-se no ar sem direção. *Ìwé mí fè kiri* – Meu papel voou para lá e para cá.

FÈKÙ, *v.* Perder ou esquecer alguma coisa. *Mo fè ẹ̀ kù* – Eu não pude achá-lo.

FÈLÁ, *v.* Mostrar importância em razão da posição que ocupa.

FÈLAFÉTAN, *v.* Amar profundamente.

FÈLÁYA, *v.* Contratar um casamento, casar-se. *Mo fè ẹ̀ láya* – Eu me casei com ela.

FÈLÈ, BÈLÈ, *adj.* Magro, fino. *Ìwé yìí fèlè* – Este papel é fino.

FÈLÈFÈ, *v.* Fazer uma pessoa se meter em dificuldade. *V. fèfè.*



FÈLÈFÈLÈ, BÈLÈBÈLÈ, *adj.* Fino, delgado, franzino, fraco. *Ìwé fèlèfèlè* – um papel fraco; *adv.* Finamente, fracamente.

FÈLÈLÈ, *v.* Voar com o vento, flutuar no ar. *Àsíá yìí nfè lèlè* – A bandeira está tremulando.

FÈÈLÌ, *v.* Reprovar, não passar.

FÈLÙ, *v.* Soprar, ventar. *Afèèfè fèlù òkúta yìí* – O vento soprou nessa pedra (lit. o vento soprou e bateu na pedra).

FÈN, *adv.* Levemente.

FÈNÈNÈ, *adv.* Confortavelmente, cautelosamente, tranquilamente.

FÈNÌ, *v.* Amar, gostar, ter grande prazer. < *fè + ẹ̀ni.*

FÈNÍBU, *v.* Estender na largura, alargar.

FÈNÍYÀWÓ, FÈLÁYA, *v.* Desposar, casar.

FÈNU, *v.* Permitir, admitir, apoiar. *Fenu fún mí kí n sòrò* – Permita que eu fale; *Ó fenu sòrò nàà* – Ele apoiou aquela conversa. < *fi + ẹ̀nu.*

FÈNÙ, *v.* Evaporar. *Fè omi nàà nù* – A água evaporou.

FÈNUBÀ, *v.* Tocar com a boca, provar, fazer menção de. *Ó fenu bà á* – Ele tocou com a boca nela (no copo, na bebida, na comida). < *fi + ẹ̀nu + bà.*

FÈNUKÒLÈNU, *v.* Beijar. *Mo fenukòlènu* – Eu a beijei; *Ó fenukò mí lènu* – Ele me beijou na boca. < *fi + ẹ̀nu + kò + ní + ẹ̀nu.*

FÈNUKONU, *v.* Beijar, concordar, admitir. *A fenukonu láti ẹ̀ é* – Nós fizemos um acordo para fazer isto; *Ó fenukonu rẹ̀ lórùn* – Ele a beijou no pescoço. < *fi + ẹ̀nu + kò + ẹ̀nu* (lit. usar, pôr boca com boca).

FÈNUMÈNU, Cale-se, fique quieto.

FÈNUSÍ, *v.* Ter voz na discussão de um assunto, interferir, apartear. *Ó fenu sí pé yíd ẹ̀* – Depois da discussão ele concordou que fará.

FÈPÒ, *v.* Amar várias pessoas simultaneamente.

FÈRA, *v.* Abanar-se. *Mo fèra mí* – Eu me abanei.

FÈRÀN, *v.* Gostar, amar, preferir. *Mo fèràn iyá mí gidigidi* – Eu amo muitíssimo minha mãe; *Émi fèràn sùgà dè* – Eu gosto de pouco açúcar.

FÈRÈ, *adv.* Deliciosamente, agradavelmente, alegremente.

FÈRÈ, *adv. pré-v.* Quase, aproximadamente. *Óun fèrè kú* – Ele quase morreu.

FÈRÈ, FÈÈ, *v.* Estar próximo. *Ó fèé dé* – Ele está próximo de chegar; *Ó fèé kòwé rè tán* – Ele está próximo de terminar de escrever o livro dele.

FÈÈRÈ, *adv.* Superficialmente, ligeiramente. *Mo fi epo lóri fèèrè* – Eu usei ligeiramente um pouco de óleo na cabeça.

FÈÈRÈ, *s.* Alvorada, de manhã cedo. *Fèèrè ló ti jí dé* – A alvorada já chegou.

FÈRÈGÈGÈ, *adv.* Animadamente.

FÈRÈGÈJÈ, *adj.* Amplo, largo. *Ó rí fèrègèjè* – Ele aparenta ser amplo.

FÈRÈTUTU, *adj.* Leve, não pesado.

FÈRI, *adj.* Pouco quente, insensível. *Omi dúdú yí fèri* – O café está um pouco quente.

FÈRỌSE, *v.* Fazer com habilidade.

FÈSÈ, *v.* Destilar, extrair pela vaporização. < *fè* + *sé*.

FÈSÈ, *comp.* Usar os pés. Expressão usada na composição de palavras. < *fi* + *esè*.

FÈSÈBÀ, *v.* Desembarcar, pôr os pés na terra. *A fèsè ba orí ilè* – Nós colocamos os pés no chão. < *fi* + *esè* + *bà*.

FÈSÈBÙ, *v.* Ferir a perna. *Mo fèsèbù = Mo fèsèpa* – Eu feri minha perna de forma que ela sangrou.

FÈSÈDÚRÓ, *v.* Crescer com as próprias pernas (*lit.* usar as pernas e ficar de pé). < *fi* + *esè* + *dúró*.

FÈSÈGBÁ, *v.* Chutar, jogar. *A fèsègbá bọ̀lù* – Nós jogamos bola.

FÈSÈKAN, *adv. pré-v.* Rapidamente, depressa. *Mo fèsèkan dé ibè* – Eu cheguei rapidamente lá.

FÈSÈKILÈ, FÈSÈLULÈ, *v.* Marcar o chão com o pé.

FÈSÈLÉLÈ, *v.* Começar um empreendimento. *Ó fèsèlé lè* – Ele começou um empreendimento (*lit.* ele colocou o pé no chão); *Ó fèsè isè yí lèlè* – Ele começou o trabalho nisto.

FÈSÈLÓNÀ, *v.* 1. Principiar, começar uma jornada. *Ó fèsèlónà Èkó* – Ele partiu para Lagos. 2. Imitar. *Ó fèsèlónà mi* – Ele me imitou.

FÈSÈLÙ, *s.* Comida preparada com água e farinha de mandioca, pirão.

FÈSÈLULÈ, *v.* Bater ou estampar o chão com o pé da pessoa.

FÈSÈMÚLÈ, *v.* Estabelecer-se, criar raízes. *Àsà yí fèsèmúlè* – Este costume está firmemente estabelecido.

FÈSÈRA, *v.* Participar. *Mo fèsèra ijó* – Eu tomei parte na dança.

FÈSÈRÌN, *v.* Passear. *Ó fèsèrìn* – Ele deu um passeio.

FÈSÈRỌ, *v.* Apoiar. *Ó fèsè rọ ọ* – Ele se apoiou com os pés dele.

FÈSÈTÈ, *v.* Pisar. *Ó fèsètè é* – Ele pisou nisto. < *fi* + *esè* + *tè*.

FÈSÌLARA, *v.* Passar por cima.

FÈSỌNÀ, *v.* Noivar. *Ó fè ẹ sọnà fún mi* – Ele a comprometeu para mim.

FÈTÁN, *v.* Amar intensamente. *Ó fè mi láfè tán* – Ela me ama com intensa paixão.

FÈTÌ, *adv.* Dolorosamente.

FÈTỌFÈTỌ, *adv.* Ofensivamente, ansiosamente. *Ó wò mí fètọfètọ* – Ele me olhou ofensivamente.

FÈWỌ, *v.* Surrupiar, roubar. *Ó nfèwọ* – Ele está roubando. < *fè* + *owọ*.

FÈÚ, *adv.* Bruscamente. *Ọbẹ ké mi fèú* – A faca me cortou bruscamente.

FÌ, *part.* Usada como verbo simples, como parte de um verbo composto e para ênfase na composição de frases. *Dìdìtè ni ojà fi nkún* – Pouco a pouco o mercado encheu; *Nwọn sùn títtí ilè fi mọ* – Eles dormiram até o dia clarear.

FÌ, *v.* 1. Pôr, colocar. É muito usado na composição de palavras. *Ó fi owó sínú àpò* – Ele colocou o dinheiro no bolso; *Fi iwé rè sórí tàbílí* – Ponha o caderno dele na mesa. 2. Usar, tomar, pegar para fazer. *Ó fi owọ pa ejò* – Ele pegou a vassoura e matou a cobra; *Ó fi ọbẹ gé búrédí* – Eu usei a faca e cortei o pão. *V. fisí.* 3. Dar, oferecer. *Ó fi àmàlà fún Sàngó* – Ele ofereceu pirão com quiabo para Xangô. 4. Deixar de lado, desistir, abandonar. *Ó fi mí nínú iyàrá* – Ela me deixou na sala; *A fi ọrọ náà slè fún igbà díẹ* – Nós suspendemos a matéria por algum tempo. 5. Secar alguma coisa expondo-a ao calor.

FÌ, *prep.* Com, para. Antecede os substantivos que indicam o uso de instrumentos, meios e ingredientes materiais. *Ó fi òkúta fọ dígi* – Ele quebrou o espelho com uma pedra; *Ó fi asọ titun jáde lọ* – Ela saiu com uma roupa nova; *Mo fi amọ mọ eku* – Eu modelei um rato com o barro; *Ó fè fi àáké gé ẹka igi* – Ele quer cortar o galho da árvore com o machado.

FÌ, *v.* Balançar, oscilar, ser instável, rodopiar. *Ó fi apá mi* – Ele balançou meu braço; *Ó fi okùn náà yíká* – Ele rodopiou a corda em círculo.

- FÍ**, v. Levar para fazer. *Igi ni nwón fi gbé ère* – Foi madeira que eles levaram para fazer a imagem.
- FI AGBÁRA**, v. Usar a força para. *Mo fagbára se é* – Eu não poupei esforço para fazer isto. = *fagbára*.
- FI AGBÁRAFÀ**, v. Usar a força para puxar, para arrastar.
- FI AGBÁRAGBÀ**, v. Tomar à força, extorquir. *Ó fi agbára gba owó mi* – Ele me tomou o dinheiro à força.
- FI AGBÁRAPÈ**, v. Intimar, convocar. *Ó fagbárapè mí* – Ele me intimou.
- FI AHÁNĹÁ**, v. Lamber, tocar com a língua. *Ajá fahónlá ọwọ mi* – O cachorro lambeu minha mão. V. lá.
- FI AHÓNĹÁ**, v. = fi ahánlá.
- FI ÀMÌHÀN**, v. Indicar, assinalar.
- FI ÀMÌSÍ**, v. Colocar um sinal, marcar.
- FI APÁGBÁMÚ**, v. Segurar com os braços.
- FI APATABÒ**, v. Defender-se com um escudo.
- FI ARABÒ**, v. Contundir-se.
- FI ARADÀ**, v. Suportar, tolerar. *Ó faradà ijyà náà* – Ele suportou aquela dor com firmeza. > *faradà = fi aradà*.
- FI ARAGBÀ**, v. Expor a si mesmo. *Mo faragbà otútù* – Eu me expus a um resfriado.
- FI ARAKÀN**, v. Juntar os corpos. *Ó farakàn mí* – O corpo dele entrou em contato com o meu.
- FI ARAKÓRA**, v. Ser associado, ser relacionado. *A farákóra wa* – Nós somos relacionados um com o outro.
- FI ARAPAMÓ**, v. Esconder-se, despistar. *Ó farapamó nilé* – Ele se escondeu na casa.
- FI ARARÁN**, v. Suportar, tolerar. *Ó fararán ijyà náà* – Ele aguentou aquela dor sem vacilar.
- FI ÀREFÚN**, v. Dar um veredicto, declarar inocência de alguém. *Ó fàre fún mí* – Ele deu um veredicto a meu favor.
- FI ÀŞĖFÚN**, v. Comandar, ordenar, ter o poder. *Ó fi àşefún mí* – Ele me deu autoridade.
- FI ÀŞĖLÉĚ**, v. Determinar as leis a serem cumpridas.

- FI ÀYÈSÍĹÈ**, v. Vagar, ceder lugar a. *Ó fàyèsíĹè rẹ fún mí* – Ele cedeu o lugar dele para mim.
- FIBÀ**, v. Tocar, bater, contatar. *Ó fegba bà mí* – Ele me bateu com um chicote. < *fi + egba*.
- FIBÀKỌ**, v. Enfiar, embainhar a espada.
- FIBALÈ**, v. Estabelecer, fundar.
- FIBÈRÈ**, v. Começar algo com. *Àwa fi orógbó bẹrẹ orò Şàngó* – Nós começamos com orógbó o ritual de Xangô. V. *bẹrẹ*.
- FIBÒ**, v. Esconder-se, ocultar-se, guardar um segredo, encobrir. *Fi aşo bo ara mí* – Usei a roupa e cobri meu corpo.
- FIBÓ**, v. Machucar-se. *Mo fi ara bó* – Eu me machuquei.
- FIBỌ**, v. Inserir algo em, meter dentro de. *Ó fowọ bọ mí lẹnu* – Ele meteu a mão dentro da minha boca; *Ó fi obì bọ lẹnu* – Ele colocou a noz-de-cola na boca.
- FIBỌMI**, v. Mergulhar na água.
- FIBÚ**, v. Xingar, praguejar, amaldiçoar. *Ó fi mí bú lórúko Ọlórún* – Ele me ofendeu em nome de Deus.
- FIBÙ**, v. Machucar. V. *fesèbù*.
- FIBÙN**, v. Dar, conceder, doar. *Ó fi owó yii bìn mí* – Ele doou este dinheiro para mim.
- FIBÚRA**, v. Jurar. *Ó fi Ọlórún búra* – Eu juro por Deus; *Ó fi orúkọ bàbá rẹ* – Ele jurou em nome do pai dele.
- FIDÀ**, v. Substituir, mudar.
- FIDÁ**, v. Quebrar. *Ó fi esè dá = Ó fesè dá* – Ele quebrou a perna.
- FIDÁBÚ**, v. Cruzar, atravessar. *Mo fi igi dábú ònà* – Eu coloquei uma madeira atravessada no caminho (para bloqueá-lo).
- FIDAN**, v. Frustrar. *Ó fidan mí* – Ela me frustrou.
- FÍDAN**, v. Investigar os segredos dos mistérios.
- FIDÁPÁRÁ**, v. Caçoar, zombar. *Ó fi mí dápára* – Ela caçoou de mim.
- FIDÉ**, v. Colocar, usar e cobrir. *Ó fi ọmọtí dé e* – Ele colocou uma tampa e a cobriu.
- FIDÈNÀ**, v. Obstruir, excluir, impedir. *Ó fi igi dènà* – Ele obstruiu o caminho com a madeira. V. *fidì*.

- FIDI, FIDÈ**, *v.* 1. Bloquear. *Ó fi igi di ònà* – Ele bloqueou o caminho com uma tora. 2. Envolver, embrulhar, encobrir, encapar. *Ó fi okùn di àgba yíká* – Ele amarrou uma corda em volta do barril.
- FIDI**, *v.* 1. Encher, cobrir, tapar. *Ó fi òkúta dí ihò* – Ele encheu a cabaça com pedras. 2. Trocar, dar, substituir uma coisa por outra. *Ó fi ajá dí ológbò* – Ele substituiu o cachorro pelo gato. 3. Vingar, revidar. *Mo fi ikó dí egba tó nà mí* – Eu o esmurrei em vingança por ele ter me chicoteado.
- FIDI**, *pref.* Usado na composição de verbos. > *fi* + *idí*.
- FIDÍBALÈ, FIDÍKALÈ**, *v.* Assentar-se, estabelecer-se. *Ó fidí balè* – Ele se sentou.
- FIDÍHÈ**, *v.* Obs.: *Ó fidíhè ijókó* – Ele se sentou na extremidade da cadeira.
- FIDÍMÚLÈ**, *v.* Ser bem-fundamentado, ter raízes firmes. *Igi yí fidímúlè* – Esta árvore está bem-enraizada.
- FIDÍRALÈ**, *v.* Remexer-se, inquietar-se. *Ó fidíralè* – Ele está inquieto se remexendo.
- FIDIYÍKÁ**, *v.* Amarrar. *Ó fi okùn di àgbá yíká* – Ele amarrou a corda em volta do barril.
- FIDÓGÒ**, *v.* Hipotecar, empenhar. *Mo fi kéké mi dógò fún Òjò* – Eu empenhei minha bicicleta com Ojò.
- FIDÓPÒ**, *v.* Baixar o preço, baratear. *Ó fi okò mi dópò* – Ele ofereceu um preço baixo no meu carro.
- FIDÙ**, *v.* Sonegar, negar algo a alguém. *Ó fi owó nàà dù mí* – Ele me negou dinheiro.
- FIDUGBÈ**, *v.* Balançar fortemente.
- FIFÀ**, *adj.* Viscoso.
- FIFÀ**, *v.* Provocar. *Ó fi owó rè fa ikú* – Ele provocou a própria morte.
- FIFÀGUN**, *adj.* Esticado, alongado.
- FIFAGBÁRAŞÈ**, *adj.* Compulsório, forçoso.
- FIFALÈ**, *adj.* Vagaroso. *V. falè*.
- FIFÁLÒ**, *adj.* Demorado, arrastado.
- FIFÀPEJÚWEMÒ**, *adj.* Conhecido por meio da imaginação ou representação.
- FIFARABÒ**, *s.* Encarnação.

- FIFARAHÀN**, *adj.* Visível, perceptível.
- FIFARAPAMÒ, FIFARASIN**, *adj.* Escondido, invisível.
- FIFARAWÉ**, *adj.* Comparável.
- FIFÀRO**, *v.* Amarrar a cara, franzir as sobrancelhas. = *fajúro*.
- FIFÀŞEFÚN**, *adj.* Autoritário.
- FIFÀTA**, *adj.* Esticado.
- FIFÀYA**, *adj.* Roto, rasgado.
- FIFÀYÒ**, *adj.* Puxado, esticado.
- FIFAYÒGBÀ**, *adj.* Recebido com alegria.
- FIFÀYÒKÚRÒ**, *s.* Subtração.
- FIFÉPÈ**, *v.* Assobiar. *Ó fifépè mí* – Ele assobiou para mim.
- FIFETÍSÍ**, *s.* Ato de ouvir alguma coisa, ter atenção.
- FIFÈ**, *s.* Casamento.
- FIFÈNUSÒ**, *adj.* Verbal, oral.
- FIFÈRANI**, *s.* Amor-próprio, autossuficiência.
- FIFÈŞÓNÀ**, *s.* Promessa de casamento, noivado.
- FIFI**, *s.* Ato de balançar de modo ondulante.
- FIFI**, *part.* Geralmente usada como prefixo para dar força verbal à palavra, dando a ideia de fazer uso ou compelir. É formada a partir do verbo *fi*, mais o prefixo *í* e a repetição da consoante do verbo. *Èfọọ fifi jẹ èkọ* – O vegetal vai bem em comer com *èkọ*. *V. fisí*.
- FIFÌ**, *adj.* Longe, distante, afastado. *Ó jú mi fifi* – Ele é, de longe, superior a mim.
- FIFÍN**, *v.* Cheirar, fungar.
- FIFIBÀ, FIFIKÀN**, *adj.* Tocável.
- FIFIBÚ, FIFIGÉGUN**, *adj.* Infame.
- FIFIFÚN**, *adj.* Dado, transferido, destinado.
- FIFILÉLÓWÒ**, *adj.* Transferível.
- FIFÍNJÚ**, *adj.* Limpo, puro, decente.
- FIFIPAMÒ**, *adj.* Esconder, ocultar.
- FIFISÍLÈ**, *v.* Deixar uma pessoa, desertar, renunciar, abandonar. = *fisilè*.
- FIFISÍNÚ**, *adj.* Rancoroso, malicioso. *V. fisínú*.
- FIFISÙN**, *v.* Reclamar contra uma pessoa, acusar.

FÍFÓ, *adj.* Flutuante.

FÍFÒ, FÍFÒSÓKÈ, *s.* Pulo, salto.

FÍFÒYEMÒ, *s.* Conhecimento ganho pela observação.

FÍFÓ, *adj.* Partido, quebrado, estilhaçado. *Ojú rẹ̀ di fifó* – Ele é cego (*lit.* os olhos dele se tornaram estilhaçados); *orí fifó* – dor de cabeça (*lit.* a cabeça está quebrada).

FÍFÒ, *adj.* Lavável.

FÍFÒHÙN, *s.* O modo de falar.

FÍFÒKÀNSIN, *adj.* Devotado, religioso. *V. fòkàn.*

FÍFÒWÒŞE, *adj.* Manual, artesanal.

FÍFÒWÒŞE, *adj.* Praticado com reverência.

FÍFÚN, *v.* Dar para, oferecer. *Ó fi obì kan fún wa* – Ela deu uma noz-de-cola para nós; *Ó fi èbùn fún mi* – Ela deu um presente para mim; *Ó fifún rẹ̀* – Ela deu para ele.

FIFUN, FUNFUN, *s.* Brancura; *adj.* Branco. *Ó nloşo funfun* – Ela está usando uma roupa branca.

FÍFÚNKÁ, *s.* Ato de esparramar, de espalhar.

FÍFÚNLÁŞE, *s.* Ordem, ordenação.

FÍFÚNNI, *s.* Ato de dar permissão, concessão.

FÍFÚNNÍ, *v.* Dar, doar, conceder.

FÍFÚNPÒ, *s.* Multidão, muita gente junta.

FIGÉGÚN, *v.* Amaldiçoar, xingar, praguejar.

FIGÚNLÈ, *v.* Fixar no chão, ancorar. *Ó fi òbẹ̀ gúnlè* – Ele cravou a faca no chão.

FIGÚNLÓJÚ, *v.* Caçoar, escarnecer, zombar. *Ó fi òrò yíl gún mí lójú* – Ele escarneceu de mim com esta declaração.

FIGÚNLIJÁ, *v.* Perfurar, trespassar.

FIGBÈ, *v.* Tomar partido de alguém. *Ó fi inú gbè mí* – Ele tomou o meu partido.

FIGBETA, *v.* Explodir em lágrimas.

FIGBÓNÁ, *v.* Aquecer ao fogo.

FIGBOWÓ, *v.* Vender, trocar por dinheiro.

FIHÁ, *v.* Pendurar algo leve num prego ou no cabide. *Mo fi aşo há* – Eu pendurei a roupa; *Ajá yíl fi tákàdá há ẹnu* – O cachorro pegou o papel com os dentes; *Ó fi iwé rẹ̀ há igi* – Ele pendurou o papel dele na árvore. *V. gbéhá.*

FIHÀN, *v.* 1. Mostrar, exhibir, revelar, tornar visível. *Ó fi òye hàn* – Ele revelou inteligência; *Ó finú rere hàn mí* – Ele mostrou bondade para mim. 2. Guiar, dirigir. *Ó fi ònà hàn mí* – Ele me guiou. 3. Trair. *Ó fi ara hàn mí* – Ele me traiu.

FIHÀNFÚN, *v.* Comunicar, dar a conhecer.

FIHÀNTÉLÈ, *v.* Revelar antes da hora, prenunciar.

FIJÀGUDAŞE, *v.* Agir com audácia.

FIJÁLÈ, *v.* Deixar cair algo pesadamente. *Ó fi idí igbá yíl jálè* – Ele deixou cair a cabaça com força.

FIJÀLÒ, *v.* Desafiar, chamar para uma briga. *Ó fijàlò mí* – Ele me desafiou para uma luta.

FIJÈ, *v.* Comer de tudo. *Èran sísun ni mo fi máa njẹ̀ ègè* – Habitualmente eu como carne-assada com aipim.

FIJÈDE, *v.* Atrair, seduzir. *Ó fi ijẹ̀de ejá = Ó fijẹ̀ dejá* – Ele colocou isca para atrair o peixe. < *fi + ijẹ̀ + de.*

FIJÌ, *v.* Perdoar, esquecer. *Ó fẹşẹ̀ yíl jì mí* – Ele perdoou este meu erro.

FIJÍNKÍ, *v.* Conceder, dotar. *Ó fi owó jínkí mí* – Ele me concedeu o dinheiro.

FIJÓ, *v.* Dançar com. *Ó fijó mí* – Ela dançou comigo.

FIJÓNÁ, FINÁJÓ, *v.* Queimar. *Ó finá jó iwé* – Ele colocou fogo e queimou o papel.

FIJOYÈ, *v.* Dar um cargo, dar um título oficial. *Wón fi mí joyè* – Eles me nomearam para um cargo oficial.

FIJÒ, *v.* Parecer. *A fi ara jò ara wa* – Nós nos assemelhamos um com o outro.

FIJÙ, *v.* Exceder. *Ó fi diẹ̀ ju isẹ̀jú méta* – Ele excedeu um pouco mais de três minutos.

FIJÚBÀ, *v.* Dedicar-se a, honrar. *Ó fi oyè júbà Aláàfin* – Ele honrou o título de rei.

FIKÁ, *v.* Envolver, embrulhar. *Mo fi aşo ká iwé mí* – Ela enrolou um tecido em volta do meu livro.

FIKÀ, *v.* Impingir. *Mo fi èyí ká á* – Eu pus isto nisto.

- FIKÁDÍ**, v. Enrolar, envolver em volta de. *Ó fi okùn kádí rẹ* – Ele enrolou uma corda em volta dele.
- FIKALÈ**, v. Estabelecer, assentar. *Ó fi òfin kalè* – Ele estabeleceu uma regra.
- FIKÀN**, v. Tocar em. *Ó fi oṣé Sàngó kan orí mi* – Ele tocou o símbolo da divindade na minha cabeça (em sinal de respeito).
- FIKÀNNAKÀNNA**, v. Atirar, lançar.
- FIKANFIKAN**, adv. Vigorosamente. *Ó mi í fikanfikan* – Ele a sacudiu vigorosamente.
- FÌKATỌ**, v. Tocar com o dedo para chamar a atenção. *Ó fikatọ mi* – Ele me tocou. = *fowótọ*.
- FIKÓGUNṢELỌṢỌ**, v. Adornar com os saques de guerra.
- FIKỌ**, v. 1. Pendurar. *Ó fi aṣọ kọ* – Ele pendurou a roupa. 2. Ensinar, treinar. *Ó fi èdè yorùbá kọ wa* – Ele nos ensinou a língua yorubá.
- FIKỌYÀ**, v. Usar algo como forma de defesa. *Ó fi ibọn kọyà* – Ele se defendeu com um revólver.
- FIKÚN**, v. Adicionar, aumentar. *Fi omi diẹ kún* – Acrescente um pouco de água. *Àwa fikún owó wa* – Nós aumentamos nosso dinheiro.
- FIKÚN**, v. Pintar. *Ó fi àwọ funfun kún ògiri náà* – Ele pintou de cor branca aquela parede. V. *kún*.
- FÌKÚNṢÈ**, v. Descadeirar, deslocar o quadril ou a coxa.
- FIKÚTÀ**, v. Tornar-se desesperado, não se importar em morrer.
- FILÀ**, s. Chapéu, gorro, boné. *Ó dé filà titun* – Ele usou um chapéu novo. V. *àkètè*.
- FILÀ ABETÍAJÁ, FILÀ ELÉTÍAJÁ**, s. Um tipo de chapéu de duas abas.
- FILARAṢE**, v. Fazer algo por ciúme ou ressentimento. *Ó filaraṣe* – Ele fez isto por ciúme.
- FILÉ**, v. 1. Confiar algo a alguém. *Ó fi owó náà lé mi lọwọ* – Ele confiou aquele dinheiro a mim. 2. Dispor, determinar, contribuir. < *fi + lé*.
- FILÉLÈ**, v. Colocar, pôr embaixo. *Ó fi iwé rẹ lélè* – Ele colocou o livro embaixo.
- FILÉLÈLÁṢE**, v. Ordenar como lei, legislar.
- FILÉLÓWÓ**, v. Confiar. *Ó fi owó náà lé mi lọwọ* – Ele confiou o dinheiro a mim. V. *filé*.

- FILÈ**, v. Juntar, consertar, unir. *Ó fi aṣọ lẹwù* – Ele consertou a roupa com tecido.
- FILÈBORA**, v. Morrer. *Ó filè bora bí aṣọ* – Ele morreu e a terra cobriu o seu corpo como se fosse uma roupa (lit. ele cobriu o corpo com a terra).
- FILỌ**, v. 1. Anunciar, proclamar. *Ó filọ pé kà ó lọ* – Ele avisou que não irá. 2. Referir. *Ó fi òbọ lọ mí* – Ele se referiu a mim como um tolo.
- FILỌNÁ**, v. Aquecer, expor ao calor do fogo. *Ó fi onjẹ yù lóná* – Ele aqueceu esta comida.
- FILỌṢÓFI**, s. Filosofia (do inglês *philosophy*).
- FILÙ**, v. Bater com, chocar-se. *Ó fi kùmò lù mí* – Ele me bateu com um bastão.
- FIMỌ**, v. Parar, ficar. *Fimọ bẹẹ* – Deixe ficar assim.
- FIMỌ**, v. Começar, iniciar, induzir.
- FIMỌ**, v. 1. Juntar, anexar. *Ó fi òrọ yù mọ iwé tó ti kọ* – Ele anexou este texto no livro que tinha escrito. 2. Suspeitar, desconfiar, ser falso. *Ó fi òràn náà mọ mí* – Ele me acusou falsamente deste assunto.
- FÌMỌṢỌKAN**, v. Concordar, unir pensamento com ação. *A fimòṣọkan pé o tẹlọwọ* – Nós somos unânimes em declarar que você foi aceito.
- FIMU**, v. Tomar, beber. *Ó fi sùgà mu tū* – Ele tomou chá com açúcar.
- FIMÚFÀ**, v. Assoar. *Ó fimú fà á* – Ele cheirou isto, ele inalou isto.
- FIMÚLÈ**, v. Fortificar, reforçar. *Igi yù fi idí múlè* – Esta árvore tem a base reforçada.
- FÌMULÈ**, v. Manter um compromisso, jurar.
- FIMÚṢỌ, FIMÚṢỌRỌ**, v. Falar pelo nariz, anasalar.
- FÍN**, adv. 1. Cuidadosamente, atentamente. *Ó wò mí fín* – Ela me olhou atentamente. 2. Completamente, totalmente (somente usado em frases negativas). *Èmi kò mò fín* – Eu não conheço nada disto, sou completamente ignorante. = *ràrá, fínrín*.
- FÍN**, v. 1. Gravar, entalhar. *Ó fín igi* – Ele entalhou a madeira. 2. Borrifar. *Akin nfin òdòdò*. Akin está borrifando as flores. 3. Soprar. *Ó fín iná kikan-kikan* – Ele soprou o fogo com muita persistência. > *èṣfín* – fumaça. 4. Ser claro, ser transparente. *Ó fín jú* – Ele é claro demais.
- FINA**, s. Uma fina peça de couro cortada ao comprido.
- FÍNNA**, v. Soprar o fogo. *Ó fíná ewiri* – Ele soprou o fogo com o fole.

- FINNÀ**, *v.* Fazer uma escultura, um trabalho de arte, bordar. < *fin* + *onà*.
- FINÁMÓ**, *v.* Aumentar o fogo, dar pressão ao fogo. *Ó finámó* – Ele aumentou o fogo.
- FINÁRÁ, FIRANÁ**, *v.* Esquentar no fogo, chamuscar, queimar superficialmente. *Mo firaná = Mo finára* – Eu requentei.
- FINÁRÀN**, *v.* Queimar, incendiar. *Ó fináràn* – Ele pôs fogo.
- FINÁSÍ**, *v.* Atear fogo, inflamar. Também é usado para pedir mais velocidade ao dirigir um carro, um barco etc. *Finásí!* – Dê velocidade!
- FINÁYAN**, *v.* Dourar no fogo.
- FÍFÍN**, *adj.* Transparente, claro. *V. fin; adv.* Totalmente, completamente. *Iná kú finfin* – O fogo se apagou totalmente.
- FÌN-ÌN**, *adv.* Repetidamente. *Ó mu fin-in* – Ele bebeu repetidamente, várias vezes.
- FÍNJÚ**, *adj.* Elegante, asseado. *Ó finjú* – Ele é extremamente limpo. < *fin* + *ojú*.
- FÍNÍFÍNÍ, FÍNÍ-FÍNÍ**, *adv.* Cuidadosamente, apuradamente. *Omọ náà wọ aṣọ finnífinní* – Aquele menino vestiu cuidadosamente a roupa; *Ó sọ fin mí finnífinní* – Ele contou para mim em detalhes; *Ó pa finí-finí* – Ele matou cuidadosamente.
- FÍNPA**, *v.* Asfixiar, abafar, sufocar. *Ó fin èkúté pa* – Ele sufocou o rato para matá-lo.
- FÍNPA**, *v.* Fazer marcas nos braços, tatuar. *Ó finpà* – Ela fez tatuagem no braço. < *fin* + *apà*.
- FÍNRÀN**, *v.* Procurar ocasião para uma disputa. *Ó fin mí níràn* – Ele me provocou para uma disputa.
- FÍNRÌN**, *adv.* Nada (usado negativamente). *Èmi kò rí í finrín* – Eu não vi nada disso. = *finrín-finrín*.
- FINÚFEDÒ**, *adv.* Livremente, espontaneamente.
- FINÚHÀN**, *v.* Desabafar-se com alguém, revelar um segredo a um amigo de confiança. *Ó finú rẹ hàn mí* – Ele me tomou na confiança dele.
- FINÚŞOKAN**, *v.* Fazer um acordo, um contrato. *A finú şokan* – Nós fizemos um acordo.

- FINÚTÀN**, *v.* Ser de inteira confiança. *Ó finútàn mí* – Ele é de minha inteira confiança.
- FIÓFÍO**, *adv.* Em excesso, demais. *Igi náà ga fiófíó* – Aquela árvore é muito alta. É usado para indicar a altura ou distância de um corpo em contato com o solo. *V. tíantían*.
- FIOJÚSÌN, FOJÚSÌN**, *v.* Estar junto de alguém espiritualmente. *Ó fojúsìn mí* – Ela está comigo em espírito.
- FIOJÚS̀UN, FOJÚS̀UN**, *v.* Apontar, mirar. *Mo fi ibọ̀n sun eyẹ náà* – Eu apontei uma arma para aquele pássaro.
- FIOK̀UNB̀O**, *v.* Enfiar uma linha ou corda numa abertura estreita. *Ó fi ok̀un b̀o abéré* – Ela enfiou o cordão na agulha.
- FIOK̀UNF̀A**, *v.* Arrastar junto, içar, levantar com uma corda.
- FIOPÓTÌ**, *v.* Sustentar com uma viga.
- FIORÓRÓYÀN, FIORÓRÓYÀSÓT̀O**, *v.* Ungir.
- FI OGB̀ON**, *v.* Usar de sabedoria, de astúcia. *Ó fi ogb̀on sálo* – Ele usou de astúcia para escapar. *V. fọgb̀on*.
- FIQLÁPÈ**, *v.* Convocar, intimar, chamar.
- FIPA**, *v.* 1. Doer, ferir, contundir alguma parte do corpo da pessoa.
2. Massagear, friccionar. *Mo fi epo pa ọwọ* – Eu esfreguei óleo nas mãos.
3. Precipitar-se para a morte.
- FIPAMÓ**, *v.* Economizar, guardar, ocultar. *Ó fi owó mí pamó sọwọ fún mí* – Ele guardou o meu dinheiro para mim.
- FIPARA**, *v.* 1. Esfregar com, massagear o corpo. *Ó fi òróró para* – Ela esfregou óleo vegetal no corpo. 2. Suportar. *Ó fi ijyà para* – Ele suportou a dor com tenacidade.
- FIPÁŞE**, *v.* Fazer à força.
- FIPATA**, *v.* Devorar, comer. *Kìnhún fi wọ̀n pata* – O leão os devorou; *Mo fi eran náà pata* – Eu comi aquela carne.
- FIPÈ**, *v.* Considerar como coisa de alguma importância. *Ó fi me pè* – Ele me considera de alguma importância.
- FIPERÍ**, *v.* Ter consideração por alguém. *Ó fi iwé yú perí bàbá rẹ* – Ele dedicou este livro ao pai dele; *Ó fi eran náà perí rẹ* – Ela reservou esta carne para você.

- FIPÈLÚ**, v. Adicionar, incluir. *Ó fi mi pèlú wòn* – Ele me incluiu entre eles.
- FIPIYÉ**, v. Pilhar, saquear.
- FIRA**, v. 1. Ser um atento observador. 2. Ter senso de humor. 3. Acariciar, esfregar. *Ó fi osùn ra ara* – Ele passou um pó vermelho no corpo; *Ó fi ọwọ ra mí lára* – Ela acariciou meu corpo com as mãos.
- FIRÁ**, v. Apropriar-se indevidamente, fraudar. *Ó fi owó mi rá* – Ele sumiu com meu dinheiro.
- FIRÁNŞÉ**, v. Mandar, enviar uma mensagem. *Ó fi ọmọ rẹ ránşé* – Ele enviou uma mensagem pelo filho dela. V. *ránşé*.
- FIRÉ**, v. Praguejar, xingar. *Ó fi mí ré* – Ela me xingou.
- FIRÈ**, v. Cuidar de, tratar de. *Ó fi ọmá máliú re ọmọ yù dàgbà* – Ela alimentou este bebê com leite de vaca.
- FIRÉ**, v. 1. Cortar. *Ó fi ayùn rẹ ẹ* – Ele o cortou com o serrote. 2. Emplastrar, besuntar, borrar.
- FIRÈ**, v. Confortar, consolar. *Ó fi ọrọ náà rẹ mí* – Ela usou palavras de conforto para mim, ela me confortou.
- FIRÉRIN**, v. Rir-se de, ridicularizar. *Ó fi mí rérin* – Ele zombou de mim; *Wón fi ọrọ náà rérin* – Eles riram daquele assunto.
- FIRÌ**, adv. Maior, mais idoso, mais forte.
- FIRÍ**, adv. De relance, ao primeiro olhar. *Mo wò ó firí* – Eu olhei para ela de relance.
- FIRÍ**, adv. A distância, lá longe. *Ó lọ firí* – Ele foi como um raio, lá ao longe; *Ó ta firí lágbègbè ibè* – Ele voltou ao passado naquela região.
- FIRÌÌ**, v. Estar livre (do inglês *free*). *Ó firí lāti lọ* – Ele está livre para ir.
- FIRÍFIRÍ**, adv. Distintamente, claramente. *Mo rí í firífirí* – Eu o vi distintamente.
- FIRI-FIRI**, adv. Frequentemente, sempre. *Ó kojá nìbí firí-firí* – Ele passa aqui constantemente.
- FIRÌ-FIRÌ**, adv. *Ó nrìn firí-firí* – Ele está caminhando rapidamente.
- FIRÍJÍ**, s. Geladeira (do inglês *frigid*).
- FIRINJÓ**, v. Cauterizar.
- FIRÓ**, v. Torcer. *Ó fi ẹşè rọ* – Ele deslocou o pé dele.

- FIRÒ**, v. Erguer, suspender. *Ó fi filà rọ* – Ele pendurou o chapéu.
- FIRÚBỌ**, v. Oferecer em sacrifício. *Ó fi èwùrẹ rúbọ* – Ele ofereceu uma cabra em sacrifício.
- FIRÚN**, v. Devorar, mastigar, mascar.
- FIRÙN**, v. Colocar um molho. *Mo fi òkèlè run ọbẹ* – Eu coloquei um pouco de molho na sopa.
- FIRÙTA**, v. Picar com a cauda, como o escorpião.
- FISÁN**, v. Usar em volta de. *Ó fi igbànú sán şòkòtò* – Ele usou um cinto na calça.
- FISAN**, v. Estimar, valorizar.
- FISAN-OOKAN**, v. Tratar com silêncio desdenhoso.
- FISÁPÒ**, v. Ensacar.
- FISÀÀRIN**, v. Colocar algo no meio, no centro. *Ó fi ijá sààrin* – Ela colocou uma discussão entre nós.
- FISÈHÌN**, v. Deixar para trás. *Ó fi mí sèhìn lọ* – Ele me deixou para trás, ele foi sem mim.
- FISÍ**, v. Adicionar, colocar. *Ó fi ilẹkẹ sí mi lórùn* – Ele colocou o colar no meu pescoço; *Fi dẹ sí i* – Acrescente um pouco disto; *Ó fi èyí síwájú wa* – Ela colocou isto para nosso conhecimento; *Ó fi ẹnu rẹ sí mi lẹnu* – Ela colocou a boca dela na minha boca. V. *fffi*.
- FISÍLÈ**, v. Deixar uma pessoa ou uma cidade, renunciar, desertar. *Ó fi mí sílè nínú ọşì* – Ele me abandonou na pobreza.
- FISÍNÚ**, v. 1. Guardar rancor dentro de si. *Ó fi mí sínú* – Ele guarda rancor contra mim. 2. Colocar uma coisa dentro de outra. *Fi tákádá yì sínú rẹ* – Ponha este papel para dentro dele; *Fi imòràn yù sínú* – Tenha este conselho em mente; *Ó fi ara rẹ sínú ewu* – Ele se expôs ao perigo.
- FISÍPÒ**, v. Substituir, trocar. *Ó fi èyí sí ipò iyẹn* – Ele pôs isto no lugar daquilo.
- FISÓKÈ**, v. Pôr para cima. *Ó nfi ife sókè tábilì* – Ele está colocando o copo em cima da mesa.
- FISỌFÀ**, v. Penhorar, hipotecar. *Mo fi oko mi sofá* – Eu hipotequei minha fazenda.
- FISỌJỌ**, v. Vigiar, cuidar, confinar. *Fi kẹkẹ mi sojọ fún mí* – Cuide da minha bicicleta para mim.
- FISÒKÒ**, v. Lançar, atirar. *Má fòkúta şòkò sí wa* – Não atire pedras em nós.

- FISÓKÒ**, v. Pôr a bordo de um barco. *Ó fi wón sòkò* – Ele os embarcou.
- FISÒLÈ**, v. Fazer uma fundação, encravar algo no chão. *Ó fi ilée èkò solè* – Ele fez a fundação para construir uma escola. V. *foríso, solè*.
- FISÒRÒ**, v. Falar com um determinado som vocal. *Ó fi ibínú sòrò* – Ele falou com raiva; *Ó fi mú sòrò* – Ele falou com tom claro e sonoro.
- FISÓWÓ**, v. Pôr algo nas mãos. *Ó fẹgbà sówó* – Ela usou uma pulseira.
- FISÙN**, v. Acusar, reclamar, indiciar. *Ó fi mí sùn* – Ele me fez uma reclamação; *Ó fi ejó náà sùn mí* – Ele me trouxe aquele processo.
- FIŞÀKÀWÉ, FIŞÀPÈJÚWE**, v. Comparar. *Ó fi Ìbàdàn şàpèjúwe Èkó* – Ele comparou Lagos com Ibadam; *Ó fi mí şàkàwé Òjó* – Ele me comparou com Ojó.
- FIŞÀPÈFÈRÈ**, v. Fazer ou tomar como um exemplo de. *Láti fi èyí şàpèrè a lè sò pé wón kì ó ló* – Por este exemplo, nós podemos dizer que eles não irão. < *fi + şe + àpèrè*.
- FIŞÀWÀDÀ**, v. Fazer um gracejo, ridicularizar, zombar de. *Ó fi mí şàwàdà* – Ele zombou de mim.
- FIŞE**, v. Constituir, nomear. *Ó fi mí şe onidajó* – Ele me nomeou juiz.
- FIŞÈPÈ**, v. Rogar praga, xingar. *Ó fi mí şèpè* – Ela me amaldiçoou. < *fi + şe + èpè*.
- FIŞERÉ, FIŞIRÉ**, v. Brincar com. *Ó nfi bọ̀lù şiré* – Ele está jogando bola.
- FIŞÈ**, v. Quebrar algo. *Ó fi apá şè* – Ele quebrou o braço.
- FIŞÈDÙN**, v. Tratar seriamente. *Mo fi ikú rẹ şe èdùn* – Eu tratei seriamente da morte dele.
- FIŞÈLÈRÍ**, v. Tomar como testemunha.
- FIŞÈLÈYÀ**, v. Ridicularizar, zombar.
- FIŞÈSÍN**, v. Desmoralizar, levar a uma desgraça pública.
- FIŞIRÉ**, v. Brincar com. *Wón fi bọ̀lù şiré* – Eles foram jogar bola; *Ó fi mí şiré* – Ela brincou comigo, me escarneceu. = *fişeré*.
- FIŞÒFIN**, v. Dar um exemplo. *Ó fi mí şòfin* – Ele deu um exemplo para mim.
- FIŞÒFÒ**, v. Gastar, consumir, destruir. *Ó fi owó rẹ şòfò* – Ele desperdiçou o dinheiro dele.

- FIŞÓ**, v. Confiar algo a alguém. *Ó fi owó şó mi* – Ele confiou o seu dinheiro a mim.
- FIŞÒRÒ-ÈDLIN**, v. Tornar um assunto doloroso.
- FIŞÒRÒŞÓ**, v. Fazer de qualquer coisa um assunto de conversação. *Nígbàtí ó pari tán, mo fi ìjòngbòd nàà şòrò şó* – Quando ele terminou, eu usei o problema para estabelecer uma conversação.
- FIŞÓWÓ**, v. Enviar, despachar. *Ó fi létà yìt sówó sí mi* – Ele enviou esta carta para mim.
- FIŞÚRA**, v. Acumular, juntar. *Ó fi èyí şe işúra* – Ele acumulou este tesouro.
- FITA**, v. Alarmar. *Ó fi igbe ta* – Ele levantou a voz em tom de alarme.
- FITAFÀLÀ**, v. Desperdiçar, esbanjar. *Ó fi ayé rẹ fàlà* – Ele desperdiçou a vida dele.
- FITAFITA**, s. Esforço, energia, perseverança. *Ó njà fitafita* – Ele está lutando com perseverança; *adv.* Vigorosamente. *Ó já fitafita* – Ele lutou vigorosamente.
- FITÁNRÀN**, v. Dar como multa por uma ofensa.
- FITÌ**, v. Suspende uma matéria em discussão, colocar um ponto final em. *Ó fi òrò yìt tì* – Ele suspendeu este assunto. V. *Ti*; *aux.*
- FITÍLÀ**, s. Vela (do hauçá *fitilà*). *Òun taná fitilà kan sí òrìşà rẹ* – Ela acendeu uma vela para a divindade dela. = *àbèlà*.
- FITÍNÀ**, v. Incomodar, importunar, perturbar. *Fitínà dé bá mi* – Eu fui importunado; s. Preocupação, incômodo, problema.
- FITÒRÈ**, v. Dar ou fazer um presente de. *Ó fi owó tọ̀rè mi fún mi* – Ele me deu dinheiro de presente.
- FITÚMÒ**, v. Explicar, explanar. *Ó fi itúmò wón síhín* – Ele os explicou aqui. V. *túmò*.
- FIWÉ**, v. Embrulhar, enrolar em volta de. *Mo fi iwé wé aşó* – Eu embrulhei a roupa com o papel.
- FIWÉRA**, v. Observar uma pessoa, comparar, ver de que modo são semelhantes ou diferentes. *Wón fi mí wérawón* – Eles me comparam com eles mesmos.
- FIWEWU**, v. Expor ao perigo, arriscar-se. *Mo fi mí wewu* – Ele me expôs ao perigo; *Mo fi èmí mi wewu* – Eu arrisquei a minha vida.

- FIWÒ**, *v.* Vestir uma pessoa, abrigar alguém. *Ó fi aṣò wò mí* – Ele me vestiu; *Ó fi mí wò sílé rẹ* – Ele me abrigou em sua casa.
- FIWỌN**, *v.* Borrifar, salpicar. *Ó fi omi wọn ilẹ* = *Ó fomi wónlẹ* – Ele salpicou água no chão.
- FIYÈDÉNÚ**, *v.* Ser tolerante diante de uma provocação ou agravo. *Kò fiyè dénú* – Ela não é fácil em aceitar um pedido. < *fi + iyè + dé + inú*.
- FIYÈSÍ, FIYÈSÍNÍ**, *v.* Prestar atenção a, observar. *Fiyèsí iṣẹ rẹ* – Preste atenção no seu trabalho.
- FIYÍKÁ**, *v.* Rodear, circundar com.
- FÓ**, *v.* 1. Vir à tona, boiar, flutuar. *Ó fọ lójú omi* – Ele flutuou sobre as águas.
2. Clarear. *Ojú òrun fọ* – O céu está claro.
- FÒ**, *v.* 1. Voar. *A fò ká òkè* – Nós voamos em volta da montanha; *Ìwé mí fò lọ* – O vento levou meu papel. *V. fòlọ*. 2. Pular, saltar por cima. *Ó fo àga* – Ele pulou sobre a cadeira; *Ajá mi fò mọ mí* – Meu cachorro pulou sobre mim.
3. Seguir adiante, ignorar, omitir, passar em cima de.
- FÒÒ, FÒÒFÒÒ**, *adv.* 1. Brilhantemente, resplandecente. *Ó pupa fòò* – Ele é um vermelho resplandecente; *Iná àtùpà yìi nḡò fò* – Este lampião está ardendo brilhantemente. 2. *adv.* Profundamente largo, aberto. *Ó tóbi fòò* – Ele é profundamente grande; *Ó wa ojú fòò* – Ele está com os olhos bem abertos.
- FO ÀFÒBALẸ**, *v.* Voar baixo. *Ó fo àfòbalẹ* – O pássaro está voando junto ao chão.
- FÒDÁ**, *v.* Passar por cima, ignorar, omitir, fazer vista grossa. *Ó gbójú fo èṣẹ mí dá* – Ele fez vista grossa para meu deslize; *Ó fi ògiri náà dá* – Ele passou por cima daquela parede.
- FÒFÓ, ÌFÒFÓ**, *s.* Espuma. *Fòfó òkun* – espuma do mar.
- FÒFÒ, FÒFÒFÒ**, *adv.* Ansiosamente, ardentemente, avidamente. *Ó dúró dè mí fòfò* – Ela esperou por mim ansiosamente.
- FÒFÒFÓ**, *adv.* Aqui e ali, em todas as direções. *Èḗfín jáde fòfòfó* – A fumaça saiu em todas as direções; *Aṣò yìi lu fòfòfó* – Esta roupa está furada em todos os lugares.
- FÒFÒRÒ-FOFORO**, *adj.* Profundos, penetrantes. *Ojú fòfòrò-foforo* – olhos profundos.

- FÒGÁSÓKÉ**, *v.* Elevar-se, voar alto. *Ó fògasókè* – Ele pulou alto.
- FÒGÈDÈ**, *v.* Usar magia, fazer feitiço, encanto. *Ó fògèdè sí mí* – Ele pôs magia em mim.
- FOHÙNSÍ**, *v.* Aprovar, ratificar, concordar. *Ó fohùn sí i* – Ele o aprovou. *V. oùn*.
- FOHÙNSÓRỌ**, *v.* Concordar com o que se fala. *Ó fohùn sọrọ mí* – Ele concordou com o que eu disse.
- FOHÙSỌKAN**, *v.* Ser da mesma opinião, ser unânime, ter uma só opinião.
A fohùn sọkan – Nós concordamos um com o outro.
- FÒIYÀ**, *v.* Temer, estar apreensivo.
- FÓJÌ**, *s.* Perdão, indulgência. *Mo bẹrẹ fọjì o* – Eu peço o seu perdão.
- FOJÌSÙN**, *v.* Acusar de adultério com uma mulher.
- FOJÚ**, *v.* Olhar de lado. Usado na composição de palavras. *Ó fọjú apá kan wò mí* – Ele olhou para mim com o canto dos olhos. < *fi + ojú*.
- FOJÚBÀ**, *v.* Ser testemunha. *Mo fọjúbà á* – Eu sou testemunha dele (*lit.* eu vi com meus próprios olhos).
- FOJÚDÁ**, *v.* Ter a certeza de, memorizar, adivinhar, avaliar. *Mo fọjúdá wí pé wọn tó ogún* – Eu calculo dizer que eles são em número de 20; *Mo fọjúdá wí pé àwọn kì ó lọ* – Eu tenho a certeza de que eles não virão.
- FOJÚDI**, *v.* Ser insolente, impertinente, subestimar o valor de. *Ó fọjúdi mí* – Ele é impertinente comigo.
- FOJÚFÒDÁ**, *v.* Ignorar, passar por cima. *Ó fọjúfò èṣẹ mí dá* – Ele cometeu um deslize comigo (*lit.* ele pisou no meu pé).
- FOJÚFÚN, GBOJÚFÚN**, *v.* Encorajar, animar, tolerar.
- FOJÚ-INÚWÒ**, *v.* Imaginar algo. *Ó fọjú inúwò ó* – Ele mesmo imaginou isto.
- FOJÚKÁMỌ**, *v.* Diminuir, subestimar, desprezar. *Ó fọjúká mí mọ* – Ele me olhou de cima a baixo.
- FOJÚKÀN**, *v.* Criar dificuldades, trazer problemas. = *fọjúrí*.
- FOJÚKÀNWÒ**, *v.* Olhar de soslaio, olhar de lado, com desconfiança. *Ó fọjúkàn mí wò* – Ele me olhou de lado.
- FOJÚKOJÚ**, *v.* Acarear, confrontar. *A fọjúkojú* – Nós ficamos cara a cara.
- FOJÚLE**, *v.* Amedrontar.

- FOJÚLÈ**, *v.* Prestar atenção, assistir. *Ó fojúlè sí isẹ̀ rẹ̀* – Ele prestou atenção ao trabalho dele.
- FOJÚNÁ**, *v.* Admoestar, repreender. *Ó fojúnà mí* – Ele me olhou com repreensão.
- FOJÚPAMÓ**, *v.* Ocultar a face diante de alguém.
- FOJÚPARÉ**, *v.* Ignorar, desdenhar. *Ó fojúpa mí rẹ̀* – Ele me ignorou.
- FOJÚPÈ**, *v.* Piscar, chamar a atenção de alguém com os olhos. *Ó fojúpè mí* – Ele piscou para mim.
- FOJÚRÍ**, *v.* Criar problemas, dificuldades. *Ó fojú mí rí mò-mọ̀* – Ele me trouxe problemas. = *fojúkàn*.
- FOJÚSÍ**, *v.* Prestar atenção, assistir. *Ó fojúst ònà fún mí* – Ele está me esperando (*lit.* ele está de olho no caminho); *Ó fojúst mí* – Ele prestou atenção em mim.
- FOJÚSÍLÈ**, *v.* 1. Prestar atenção. *Ó fojúsílè sí isẹ̀ rẹ̀* – Ele prestou atenção ao trabalho dele. 2. Ser paciente. *Ó fojúsílè láti wo ogbón mí* – Ele esperou para ver minhas intenções; *Mo fojúsílè fún ọ̀* – Ele se mostrou paciente com você.
- FOJÚSÌN**, *v.* Estar junto de alguém espiritualmente. *Ó fojúsìn mí* – Ela está comigo em espírito.
- FOJÚSỌNÀ**, *v.* Esperar, aguardar, ansiar por algo. = *fojúst*.
- FOJÚ RÉRÍN**, *v.* Sorrir chamando a atenção. *Ó fojú rérín mí* – Ele sorriu para mim de modo significativo.
- FOJÚSỌRỌ̀**, *v.* Olhar com desdém, com desprezo. *Ó fojúsòrò sí mí* – Ele olhou para mim com desprezo.
- FOJÚSÙN**, *v.* Apontar. *Mo fojúsùn ún* – Eu apontei para ele; *Mo fi íbọ̀n sun eye náà* – Eu apontei a arma para aquele pássaro (*lit.* eu usei a arma e apontei para aquele pássaro).
- FOJÚTÈBỌ̀**, *v.* Desdenhar, desprezar. *Mo fojútè mí bọ̀* – Ela me desprezou.
- FOJÚTÓ, BÓJÚTÓ**, *v.* Fiscalizar. *Ó fojútó isẹ̀ rẹ̀* – Ele fiscalizou o serviço dele.
- FOJÚWÒLÁPÁKÁN**, *v.* Olhar de lado.
- FÒKÁ**, *v.* Voar em volta de.

- FÒKÌ**, *adv.* Imediatamente. *Ó ọ̀ọ̀ ehín fòkì* – Ele arrancou o dente imediatamente.
- FÒKỌJÁ**, *v.* Pular por cima de, passar por. *Fo ògiri náà kojá* – Pular por cima daquele muro.
- FOKUNŞE**, *v.* Agir ou fazer algo com muita força. *Ó fokun şe é* – Ele fez isto com força.
- FÒLÁYÀ**, *v.* Assustar, atemorizar, intimidar.
- FÒLÉYÈ**, *v.* Surpreender, desafiar, intimar. *Ó fò wá léyè* – Ele nos surpreendeu.
- FÒLỌ**, *v.* Voar para longe.
- FÒMÓ**, *v.* Correr atrás de alguém, pular sobre. *Ajá mí fòmó mí* – Meu cachorro pulou sobre mim.
- FÓNÍFÓNÍ**, *s.* Decência, honestidade.
- FÒÒ**, *adv.* Extremamente, brilhantemente. *Ó pọ̀n fòò* – Ele é extremamente vermelho.
- FORÍ**, *v.* Estourar, abortar. Também usado para composição de diversas palavras. < *fi* + *orí*.
- FORÍBALÈ**, *v.* Bater a cabeça em sinal de reverência, prostrar-se, saudar. *Ó foribalè níwájú òrìşà* – Ele prestou reverência diante da divindade. < *fi* + *orí* + *bà* + *ilè* (*lit.* pôr, colocar a cabeça de encontro ao chão). *V. dojúbolè*.
- FORÍFÚN**, *v.* Render-se, entregar-se. *Ó forífún wọ̀n* – Ele se rendeu a eles.
- FORÍJÌ**, *v.* Perdoar. *Ó foríjì mí* – Ela me perdoou.
- FORÍKÓ**, *v.* Tomar como garantia.
- FORÍLÀ**, *v.* Salvar-se. *Ó forílà ikú* – Ele se salvou da morte, ele arriscou sua vida.
- FORÍLÉ**, *v.* Ir a uma direção específica.
- FORÍLỌNÀ**, *v.* Ir a um determinado caminho. *Ó forílọ̀nà Èkó* – Ele partiu para Lagos.
- FORÍSÍ**, *v.* Prestar atenção em.
- FORÍŞỌ**, *v.* Ir na direção de, ir de encontro a. *Ọ̀bẹ̀ yìl foríşọ ilè* – A faca caiu em direção ao chão; *Ọ̀bẹ̀ yìl foríşọ àga* – A faca encravou na direção da cadeira.
- FORÍTÌ**, *v.* Suportar, aguentar, perseverar. *Ó forítì ìjìyà náà* – Ele suportou o sofrimento.

- FÒRÒ**, *adv.* Forçosamente, violentamente.
- FÒÒRÓ**, *v.* Vexar, incomodar, molestar, exceder-se, envergonhar. *Ó fòdró mi* – Ele me envergonhou.
- FÒRÒFÒRÒ**, *adv.* Interminavelmente, extremamente. *Ó nsòrò fòròfòrò* – Ela está falando sem parar.
- FÒROMÓ**, *v.* Apressar-se a um abraço.
- FÒRÒNÚ**, *v.* Purificação, sublimação.
- FÒRU**, *v.* Escapar da memória, passar por cima, esquecer. *Ó fò mí ru* – Ele escapou de minha memória.
- FORÚKOSÍLÈ**, *v.* Inscrever-se, matricular-se.
- FÒSÓKÈ**, *v.* Pular por cima de, pular sobre alguma coisa. *Ó fòsókè* – Ele pulou para o alto.
- FÓSÓKÈ**, *v.* Flutuar sobre a superfície.
- FÒSÓRÍ**, *v.* Pular para cima de. *Ó fòsórí rẹ* – Ele pulou para cima dela.
- FÒŞÁNÌÈ**, *v.* Cair por si mesmo. *Ó fòşánlẹ* – Ele saltou e caiu, ele morreu antes do tempo. *V. şán.*
- FÓTÍ**, *adv.* Facilmente. *Ó yọ fótí* – Ele escapou facilmente. = *fòti*.
- FÒWÚSÍN**, *v.* Enfiar, introduzir. *Ó fòwúsín sẹgi* = *Ó sín sẹgi sí òwú* – Ela enfiou a linha na conta.
- FÒYÀ**, *v.* Ter medo, assustar. *Ó fò mí láyà* – Ele me assustou.
- FÓYAN**, *adv.* Extensivamente. *Ó tẹjú fóyan* – Ela é extensivamente plana.
- FÒYEHÀN**, *v.* Mostrar saber, inteligência. *Ó fòyehàn mí* – Ele me mostrou sabedoria. < *fi + òye + hàn.*
- FÒYỌ**, *v.* Voar para fora, fugir.
- FỌ**, *v.* 1. Falar, dizer, recitar. *Ó fọ sí mi* – Ele falou para mim. > *àifọ* – sem falar, em silêncio. *Ó şe orò àifọ* – Ela fez o ritual em silêncio. 2. Lavar roupa, lavar as mãos. *Lọ ọ aşọ rẹ* – Vá e lave sua roupa. Não é usado para lavar o rosto. *V. bọ.*
- FỌ**, *v.* 1. Quebrar em pedaços, partir algo oco. *Ó fọ àwo tíúúú* – Ele quebrou o prato inteiramente. > *èèfọ* = *èéfọ* – caco, fragmento. 2. Esmagar, explodir, usado para indicar dor de cabeça. *Orí nfọ mí* – Estou com dor de cabeça (*lit.* minha cabeça está explodindo). *V. fólù.*

- FỌBÀJÈ**, *v.* Quebrar em pedaços. *Ó fọ ọ bàjẹ* – Ele quebrou em muitos pedaços.
- FỌBỌLỌ**, *v.* Tratar uma pessoa como tola, ignorante, ingênua, tirando vantagem. *Ó fọbọlọ mí* – Ele me tomou por idiota.
- FỌFE**, *v.* Fazer coisas extraordinárias. *Ó fofe* – Ele fez um feito excelente.
- FỌFÈ**, *v.* Falar a grande distância, falar admiravelmente.
- FỌFÓ**, *adj.* Abarrotado, apinhado. *Ó kún fófó* – Ele está bastante cheio.
- FỌGÈDÈ**, *v.* Recitar palavras mágicas. *Ó fọgèdè sí mi* – Ele recitou palavras de encantamento para mim.
- FỌGUN**, *v.* Derrotar. *Ó fọgun òtá rẹ* – Ele derrotou o inimigo dele.
- FỌGBỌN**, *v.* Usar com sabedoria. *Fọgbọn lo oğùn* – Usar corretamente os remédios. < *fi + oğbọn.*
- FỌHÙN**, *v.* Falar. *Ó fọhùn sí mi* – Ele falou para mim.
- FỌJÚ**, *adj.* Cego.
- FỌKÀN**, *v.* Confiar. *Ó fọkàn sọ mí* – Ele confia em mim; *Ó fọkàn şe işẹ rẹ* – Ele dedicou atenção total ao trabalho dela. < *fi + ọkàn.*
- FỌKÀNTÁN**, *v.* Depositar total confiança em alguém. *Ó fọkàntán mí* – Ele tem completa confiança em mim.
- FỌLÁFÚN**, *v.* Honrar, respeitar.
- FỌLÁHÀN**, *v.* Mostrar honra, respeito. *Ó fọláhàn mí* – Ele me mostrou respeito. = *fóláfún*
- FỌLÁRÀN**, *v.* Conferir, revistar alguém.
- FỌLÁRÌN, FỌLÁYAN**, *v.* Andar ou mover-se com honra e orgulho.
- FỌLÉ**, *v.* Polir o chão de uma casa.
- FÓLÉ**, *v.* Arrombar, assaltar. *Ó fólé mí* – Ele assaltou minha casa.
- FÓLÉFÓLÉ**, *s.* Ladrão, assaltante.
- FÓLÓJÚ**, *v.* Cegar, fazer bagunça, estragar qualquer coisa. *Ó fọ mí lójú* – Ele me vendou os olhos.
- FÓLÓRÍ**, *v.* Quebrar a cabeça da pessoa.
- FÓLÙ**, *v.* Destruir várias coisas juntas.
- FỌÒMÙ**, *s.* Formulário (do inglês *form*). *Wọn kò lẹ kọ létà tàbí kọ òrọ kún inú fọòmù kékeré kan* – Eles não podem escrever uma carta ou preencher um simples formulário.

- FỌN**, v. 1. Soprar, ofegar, tocar instrumentos de sopro. *Ó fọn fèrè*. V. *fun*.
2. Assoar o nariz. *Ó fọn imú rẹ* – Ele assoou o nariz. 3. Ser magricela, ser descarnado, ser reduzido a ossos.
- FỌN**, v. 1. Borrifar água, salpicar, esparramar, cair em gotas. *Ó fọn omi ká* – Ela salpicou água em volta. 2. Espalhar. *Bólú fọn irú gbìn nílẹ* – Bolú espalhou as sementes na terra; *Àrùn yù fọn kálẹ* – Esta doença se espalhou. V. *fọnká*.
- FỌN**, v. 1. Começar. *Fọn sí isẹ rẹ!* – Comece o seu trabalho! 2. Partir – *Ó fọn sí ònà* – Ele partiu.
- FÓN-FỌN**, adv. Profundamente. *Ọmọ náà sùn fọnfọn* – A criança dormiu profundamente.
- FỌNÀHÀN**, v. Dirigir, mostrar o caminho. *Ó fọnàhàn mí* – Ele me mostrou o caminho, ele me guiou. < *fọn* + *ònà* + *hàn*. V. *farahàn*.
- FỌNKÁ**, v. Espalhar. *Mo fọn irúgbìn ká* – Ele espalhou as sementes. V. *kálẹ*.
- FỌNKÁLẸ**, v. Espalhar, dispersar. *Iná yẹn nfọn kálẹ* – Aquela chama está se espalhando.
- FỌNKIRI**, v. Espalhar aleatoriamente.
- FỌNNÁ**, v. Remover o fogo de algum lugar ou do coração de alguém no sentido de estar ardentemente apaixonado. < *fọn* + *iná*.
- FỌNNÚ**, v. Gabar-se, jactar-se, contar vantagem.
- FỌNPÈ**, v. Soar, tocar. > *ifọnpè* – trompeta. V. *funpè*.
- FỌNRÁNHÀ**, s. Costela.
- FỌNRÀN MỌ**, v. Acusar falsamente. V. *fimọ*.
- FỌNRÀN MỌ**, v. Reconhecer, admitir.
- FỌRÀN WÉRÀN**, v. Explicar por meio de ilustrações.
- FỌNRÁN WÚ**, s. Fio de algodão, linha.
- FỌNRÚGBÌN**, v. Semear sementes. *Mo fọnrúgbìn kálẹ* – Ele semeou as sementes, ele espalhou as sementes.
- FỌNSÓNÀ**, v. Começar viagem.
- FỌÒNÚ**, s. Telefone. = *telifònnù*.
- FỌPỌ**, v. Amassar e juntar. *Ó fọ wọn pọ* – Ele espremeu até formar uma massa só.
- FỌRÀNĹỌ**, v. Consultar. *Ó fọràn náà lọ mí* – Ele me consultou acerca disto.

- FỌRÁURÁÚ**, v. Destruir completamente. *Ó fọ àwo yù ráúráú* – Ela quebrou o prato em pedaços.
- FỌRÍFỌRÍ**, s. Ostentação, provocação, insinuação. *Ó fi ọrọ rẹ se fọrífọrí* – Ele usou a riqueza dele e fez ostentação.
- FỌŞỌ**, v. Lavar roupa. *Ó máa fọşọ mi lójoójúmọ* – Ela costuma lavar minha roupa diariamente. < *fọ* + *aşọ*.
- FỌTÍBÀJÉ**, v. Embrutecer uma pessoa por meio da bebida.
- FỌTÍPA**, v. Embriagar alguém. *Ọrẹ mi fọtípa mi* – Meu amigo me embriagou.
- FỌTỌ**, s. Fotografia (do inglês *photograph*). *Ègbón mi ya fótọ mí* – Minha irmã rasgou a minha foto.
- FỌTÚÚTÚ**, v. Despedaçar, partir em pedaços. *Ó fọ igbá yù túútú* – Ele partiu esta cabaça em pedaços.
- FỌWỌ**, v. Lavar as mãos. *Lẹhìn jeun òun máa fọwọ* – Depois de comer, ele costuma lavar as mãos.
- FỌWỌ**, v. Usar as mãos. É utilizado na composição de palavras. < *fi* + *ọwọ*.
- FỌWỌBÀ**, v. Tocar, bater. *Ó fọwọbà mí* – Ele me tocou. < *fi* + *ọwọ* + *bà*.
- FỌWỌBÒ**, v. Ser secreto, ser sigiloso. *Ó fọwọbò ó* – Ele fez de forma sigilosa.
- FỌWỌDÁ**, v. Quebrar. *Ó fọwọdá* – Ele quebrou o braço. < *fi* + *ọwọ* + *dá*.
- FỌWỌFÀ**, v. Provocar-se, envolver-se. *Ó fọwọ rẹ fa ikú* – Ele provocou a própria morte; *Ó fọwọ rẹ fa ifákúfà* – Ele mesmo se envolveu em confusão.
- FỌWỌKÀN**, v. Tocar. *Ó fọwọkàn mí lẹhìn* – Ele me tocou atrás.
- FỌWỌKỌ**, v. Unir, pegar, fisgar. *Ó fọwọkọ mi lọwọ* – Ele uniu sua mão na minha.
- FỌWỌLÉ**, v. Encarregar-se. *Ó fọwọlé sẹ náà* – Ele empreendeu aquele trabalho; *Má sẹ jékí esinşin fọwọlé onje* – Não deixe as moscas tocarem a comida.
- FỌWỌLÉRÀN**, v. Colocar a cabeça sobre as mãos, debruçar-se. *Ó fọwọléràn* – Ele se debruçou. < *fi* + *ọwọ* + *eràn*.
- FỌWỌPA**, v. Acariciar. *Ìyá rẹ ó fọwọpa mí lóri* – A mãe dela acariciou minha cabeça afetuosamente.
- FỌWỌPÈ**, v. Acenar. *Wọn fọwọpè mí* – Eles acenaram para mim.
- FỌWỌRÁ**, v. Roubar, surrupiar. *Ó fọwọrá owó mí* – Ele roubou meu dinheiro.

- FỌWỌRANÚ**, *v.* Ser calmo, ser paciente. *Àwa fọwọ ranú* – Nós nos comportamos com resignação.
- FỌWỌRÌ**, *v.* Renunciar. *Ó fọwọ òwò ẹrú nílẹ̀* – Ele renunciou ao comércio de escravo. < *fi + ọwọ + ò + ilẹ̀*.
- FOWỌRỌ**, *v.* Acontecer algo de forma natural. *Ó fọwọrọ orí sùn* – Ele morreu de morte natural.
- FỌWỌSÍ**, *v.* Assinar (um documento). *Ó fọwọsí iwé yìí* – Ela assinou este documento.
- FỌWỌSỌRỌ**, *v.* Gesticular, mover as mãos. *Ó nřọwọsọrọ* – Ele está gesticulando.
- FỌWỌSỌWỌ**, *v.* Dar as mãos, unir, concordar. *A fọwọsọwọ* – Nós fizemos um acordo.
- FỌWỌSỌYÀ**, *v.* Testemunhar, atestar, certificar. *Mo lẹ̀ fọwọsọyà pé o se orò òrìşà* – Eu posso testemunhar que você fez a obrigação da divindade.
- FỌWỌSỌYÀFÚN**, *v.* Dar segurança, dar garantia a. *Mo lẹ̀ fọwọ sọyà fún ẹ* – Eu posso assegurar a você.
- FỌWỌŞÀ**, *v.* Destituir, privar de recursos. *Ó fọwọ şa ilẹ̀ ẹ* – Ele é destituído de recursos.
- FỌWỌTỌ**, *v.* Tocar com as mãos, importunar. *Ó fọwọtọ mi* – Ele tocou em mim para me chamar a atenção.
- FỌYÁNYÁN**, *v.* Partir em pedaços.
- FU**, *v.* Suspeitar, desconfiar. *Ó fu mí* – Ele suspeitou de mim.
- FUÙ**, *s.* Crença em um poder misterioso que emana de algumas mulheres durante o período da menstruação.
- FUÙ**, *v.* Tecer tecidos, urdir pano branco nativo.
- FÚÚ**, *s.* O som do ar, do vento. *Ó só fúú* – Ele deu um arroteo barulhento.
- FÚÚ**, *adv.* Imediatamente, rapidamente. *Ó dide fúú* – Ele se levantou imediatamente; *Ó wú fúú* – Ele inchou rapidamente.
- FÚFÚ**, *s.* Tipo de comida feita com mandioca assada.
- FÚJÀ, FÚKÈ**, *s.* Fanfarrão, gabola, ostentação. *Ó nře fújà* – Ele está fazendo fanfarronice.
- FUJÚ, FURA**, *s.* Desconfiar, suspeitar. *Íyá mi fura pé n kò wẹ̀* – Minha mãe desconfia que eu não tomei banho.

- FÚKÉFÚKÉ**, *adv.* Palpitante, saltitante. *Ó mí fúkẹfúkẹ* – Ele está ofegante.
- FÚKỌ**, *adv.* Preguiçosamente, ausência de vigor.
- FÚKÚFÚKÚ**, *s.* Pulmão. = *ẹ̀dọforo*.
- FÚKÚFÚKÚ**, *s.* Luzes, iluminação.
- FÚLÀNÍ**, *s.* Povo do Nordeste africano, o segundo em população do norte da Nigéria, depois dos hauçás.
- FÚLÈ, FÈLÈ, FÚLÈFÚLÈ**, *adj.* Fino, macio, franzino. *Aşọ yù fúlẹ̀* – Este é um tecido macio.
- FÚLÓ**, *adj.* Febril, indisposto. *Ó nří fúló* – Ele parece indisposto.
- FÚLÚFÚLÚ, FÚRÚFÚRÚ**, *s.* Película do milho.
- FUN**, *v.* 1. Ser branco. *Ó fun bí ẹgbọ̀n òwú* – É branco como o fio de algodão; *Ó fun gberúgberú* – Ele é branco brilhante. > *funfun* – branco. 2. Soprar, ventar. *Ó fun ferè dáràdára* – Ele toca muito bem. > *áfunbè* – trombeta.
- FÚN**, *prep.* Para, em nome de (indica uma intenção pretendida para alguém). *Mo jįşẹ̀ fún iyá mi* – Eu dei um recado para minha mãe; *Ó sare lọ bu omi tutu fún un* – Ele correu e foi pegar um pouco de água para ela. *Obs.: Bí o lọ kí bàbá rẹ̀ fún mi* – Se você for, cumprimente seu pai por mim. *V. sí, láti.*
- FÚN**, *v.* 1. Dar. *Íyá fún ọmọ ní ọyàn* – A mãe deu ao filho o peito (para mamar); *Fún mi ní omi dđẹ̀* – Dê-me um pouco de água. Este verbo pede a preposição *ní* antes de expressar o objeto direto. *V. fifún, fúnni.* 2. Espremer, apertar, extrair. *Ó fún mi lọwọ̀* – Ele apertou minha mão; *Bàtà fún mi lẹşẹ̀* – Os sapatos apertam meus pés. 3. Espalhar, desperdiçar, empurrar para os outros. *Ó nřún omi* – Ela está desperdiçando água. *V. fọn.* 4. Espirrar, assoar. > *funfun* – expectorar.
- FÚN ÀPÈPÈ**, *s.* Por exemplo. *Fún àpẹ̀pẹ̀, wọ̀n kọ̀ bẹ̀* – Por exemplo, eles ensinavam assim.
- FUNFUN**, *adj.* Branco. *Ehín rẹ̀ funfun* – Os dentes dela são brancos.
- FÚNFUN**, *v.* Limpar e preparar os miúdos de animais para comer.
- FÚNJÁDE**, *v.* Espremer, extrair. *Ó fún omi oronbó mu yù jåde* – Ele extraiu o suco desta laranja.
- FÚNKÁ**, *v.* Espalhar ao redor, dispersar. = *fọnka*.
- FÚNKÁKIRI**, *v.* Espalhar sobre, espalhar aleatoriamente. = *fọnkákiri*.

FÚNKÁLÈ, *v.* Espalhar, dispersar. = *fòkálè*.

FÚNKÌ, *v.* Sufocar, abafar.

FUNKUN, *v.* Assoar, expectorar. = *fonkun*.

FÚNKÙN, *v.* Apertar a corda.

FÚNLÁDÙN, *v.* Dar sabor, adoçar. *Ó fún onjè yì ládùn* – Ela adoçou esta comida.

FÚNLÁGBÁRA, *v.* Fortalecer, fortificar. *Ó fún mi lágbára* – Ele me fortaleceu.

FÚNLÁYÈ, BÙNLÁYÈ, *v.* Dar lugar a, permitir, admitir. *Ó bìn mi láyè láti káwé* – Ele me deu a oportunidade de ler.

FÚNLÈFÒLÒRÙN, *adv.* Licenciosidade, sem nenhum respeito.

FÚNLÓKÙN, *v.* Estrangular, esticar uma corda. *Ó fún agogo náà lókùn* – Ele deu corda no relógio; *Mo fún lókùn lórùn* – Ele me sufocou com uma corda no pescoço.

FÚNLÓNJÈ, *v.* Alimentar, dar de comer. *Ó fún gbogbo wa lónjè* – Ela deu comida a todos nós.

FÚNLÒRÙN, *v.* Sufocar, apertar, estrangular. *Mo fúnlòrùn* – Eu fiquei sufocado.

FÚNLÒRÙNPA, *v.* Matar por estrangulamento.

FÚNMÒRA, *v.* Apertar o corpo de alguém. *Ó fún mi móra* – Ele apertou o meu corpo.

FÚNMU, *v.* Sugar. *Ó fúnmu orombó* – Ele chupou uma laranja.

FÚN NÍ, *v.* Dar. Observe as seguintes regras: a) se a pessoa que dá não é conhecida, *fún* e *ní* são usados juntos: *Tani o fún ní owó?* – Quem deu o dinheiro?; b) se a pessoa que recebe é conhecida, *fún* é posicionado antes de quem recebe, e *ní*, antes do objeto dado: *Bàbá fún omọ rẹ ní owó* – Papai deu o dinheiro ao filho dele; c) se a coisa dada não é conhecida, *ní* não é usado: *Kini ẹ fún omọ rẹ?* – O que você deu ao seu filho? *V. fifún*.

FÚNNINÍMỌLÈ, *v.* Iluminar.

FÚNNIŞÈ, *v.* Dar emprego a alguém. *Ó fún wa nişè* – Ele nos deu emprego.

FÚNNIYE, *v.* Empregar, arranjar trabalho para.

FÚNNÚ, *v.* Gabar-se, jactar-se.

FÚNPA, *v.* Estrangular, matar por asfixia.

FUNPÈ, *v.* Soar, tocar. *Ó funpè* – Ele tocou trompete.

FÚNPÒ, *v.* Agrupar-se, juntar-se com alguém, apertar-se. *Ó fún mi pò* – Ela juntou-se a mim.

FÚNRARÈ, FÁRARÈ, *adj.* Para ele mesmo, dele mesmo, espontâneo. *Òun fúnrarè ni* – É ele mesmo.

FÚNRÚGBÌN, *v.* Plantar ou espalhar sementes. = *fónrúgbìn*.

FÚNSÍ, *v.* Borrifar, molhar, regar. *Ó fún omi lógba sí* – Ela regou o jardim.

FÚNWÀRÀ, *v.* Ordenhar, derramar. *Ó wàrà lára màlúù náà* – Ele tirou leite daquela vaca.

FÚNWÍNÍWÍNÍ, *v.* Chuviscar, garoar. *Òjò nfúnwíníwíní sórí mi* – Chuviscou sobre mim.

FÚNWUTUWUTU, *v.* Chuviscar.

FURA, *v.* Suspeitar, desconfiar. *Ó fura pé wa jí owó rẹ* – Ele desconfia que nós roubamos o dinheiro dele.

FURÁ, *v.* Bebida feita de milho-branco ou arroz, misturada com mel.

FURÒ, ẸNU FURÒ, *s.* Ânus.

FURU, *adv.* Silenciosamente, rapidamente.

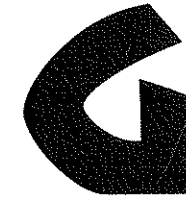
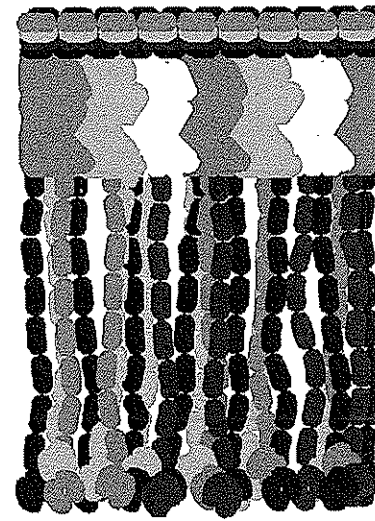
FÚTÈ-FÚTÈ, *adv.* Facilmente. Geralmente usado com o verbo *já* – partir, quebrar. *Ó njá okùn fútè-fútè* – A corda arrebentou facilmente.

FÚTÈ-FÚTÈ, FÙÈ-FÙÈ, *adj.* Elástico, flexível. *Ilẹ̀ yì fùè-fùè* – Esta terra tem recursos.

FÚWỌFÚWỌ, *adj.* Esgotado, exausto, pálido. *Ó rí fúwọfúwọ* – Ele parece exausto.

FÚYÈ, *v.* Ser leve. *Ó fúyè fún mi* – Estou me recuperando (*lit.* ela está leve para mim); *Olúwa á mara fúyè* – O Senhor o recuperará rapidamente. Resposta: *Aşẹ* ou *dàmin* – Que assim seja. = *múyá*.

FUYÌ, *adj.* Agradável, valer a pena.



GA, *v.* 1. Ser alto. *Ọkùnrin yìí ga púpò* – Este rapaz é muito alto. > *gíga* – alto, elevado. 2. Promover, exaltar. > *gbéga*. *Ó gbé mi ga* – Ele me promoveu.

GÀ, *v.* 1. Abrir algo tendo que fazer pressão sobre. *Ó ga òbẹ* – Ele abriu o canivete; *Ó ga agboòrùn* – Ela abriu o guarda-chuva. 2. Enganar, fraudar. *Má ẹ̀ ga mí mọ* – Não me engane mais. 3. Deitar-se.

GÁ, *v.* Estar cansado. *Onjẹ yìí tí gá mí* – Eu cansei de comer esta comida.

GÀÁ, *s.* Lugar onde guardam os bois, estábulo.

GÀBÀ, *adj.* Desconexo, incoerente. *Ó nsòrò gàbà* – Ele está falando de forma desconexa, está divagando.

GÀBA, *v.* Dominar, exercer domínio sobre alguém. *Ó tẹ̀ gaba lóri mí* – Ele exerce domínio sobre mim.

GÀBÀSÍ, *s.* Leste, o Oriente. = *ilà*.

GÀDA, *adv.* Folgadoamente, espaçadamente. *Aşọ yìí ní gàda láàrin* – Esta roupa foi feita folgadoamente (*lit.* esta roupa tem espaços folgados).

GÁDÀ, *s.* Ponte de metal, viga (do inglês *girder*). *V. afará*.

GÁDAGÀDA, *adv.* Irregularmente, aleatoriamente. *Ó nrìn gádagàda* – Ele está andando em zigue-zague.

GÀDÀGBÀ, *adj.* Visível, de forma notória, com clareza. *Ó rí gàdàgbà lẹ̀kán* – Ele viu com clareza.

GADAMÙ, *adv.* Completamente só, solitariamente. *Ọdẹ wà gadamù nínú igbó* – O caçador está completamente só dentro da floresta.

GÀDÍ, *v.* Fazer pressão sobre. *Ó fowọ gádi* – Ele está de pé com as mãos nos quadris. *V. gá.*

GADIGADI, GÁDÍGÁDÍ, *adv.* Firmemente, estreitamente. *Ó di gadigadi* – Ele está amarrado firmemente; *Ó há gádígádí* – Ele é estreito; *Ó fún mi gádi-gádi* – Ele me beliscou.

GÁFÁRÀ, *s.* Desculpa, licença. *Mo toro gáfàrà lówọ rẹ* – Eu peço sua desculpa; *Gáfàrà o!* – Perdoe-me!; *Mo fẹ gáfàrà láti sùn* – Eu quero pedir permissão para dormir. = *iyòdda*. *V. dárijí.*

GAGA, *s.* Apoio moral temporário, suporte.

GÀGÀ, *adj.* Cheio, abarrotado, com grande população. *Ipò yìí há gágà* – Este lugar é densamente abarrotado.

GÁGÁ, *adv.* Hermeticamente, completamente fechado.

GÀGÀGÚGÚ, *adj.* Muito grande, pesado. *Ó nreñù gágàgúgú* – Ele está carregando uma carga muito grande. < *nù + ẹrù = reñù.*

GÀGALÓ, *s.* Estaca, suporte, força.

GÀGÀRÀ, GAGARA, *adj.* Alto, comprido (não é usado para pessoas). *Igi yìí rí gágàrà* – Esta árvore parece ser alta.

GAJÙ, GAJÙLỌ, *adj.* Mais do que. Grau comparativo e superlativo de *ga* – ser alto. *Mo ga ju Olú lọ* – Eu sou maior do que Olú; *Nínú Adé àti Túnjì, Olú ní ó ga jù* – Entre Adé e Túnjì, Olú é o maior. *Obs.:* *jù* antes de substantivo perde o tom grave e ganha um tom médio (sem acento).

GALÀ, *s.* Veado, corça.

GÁLÒNÙ, *s.* Galão (do inglês *gallon*).

GAN, *v.* Endurecer. *Ẹsẹ mi gan* – Eu tenho câimbras nos pés; *Ẹyìn rẹ ti gan* – A parte de trás dele é dura.

GAN, *adv.* Exatamente, especificamente, realmente. *Ó fún mi ní mэта gan* – Ele me deu exatamente três; *Ó wù mí gan-an* – Ela gosta de mim realmente. *V. gbáko.*

GÁN, *v.* 1. Cortar, capinar o mato, decapitar. *Mo gán lórt ẹranko* – Eu cortei a cabeça do animal. 2. Alinhar, costurar grosseiramente. *Ó gán așo* –

Ela alinhou a roupa. 3. Agarrar, apanhar, pegar uma bola. *Ó gán bọdù náà pàkò* – Ele agarrou a bola habilmente. 4. Prender com tachinhas.

GÀN, *v.* Desprezar, desdenhar, menosprezar. *O mo ẹnià gàn* – Você sabe desdenhar as pessoas; *Má gàn mí* – Não me despreze. > *ẹgàn* – zombaria, ridículo.

GAN-AN, *adv.* Exatamente, precisamente, realmente. *Ádá yìí mú gan-an* – Este alfanje é bastante afiado. *V. gan.*

GAN-ANRAN, *adv.* Suavemente. *Ó han gan-anran* – Ele gorjeou suavemente.

GANGAN, *adv.* Exatamente, realmente, precisamente, firmemente. *Fún mi ní obì mэта gangan* – Dê-me exatamente três nozes-de-cola; *Ó gbẹ gangan* – Ele ergueu firmemente; *Imú rẹ șe gangan bí imú òibó* – O nariz dele é exatamente como o nariz de europeu; *Kíló nșe gangan?* – O que realmente aconteceu?. = *gan.*

GÁN-GAN, *s.* Tipo de atabaque.

GÀNGÀN, *adj.* Áspero, rugoso. *V. gànran-gànran.*

GÁN-GÁN, GÍN-GÍN, *s.* Pequena porção, pequena partícula. *Fún mi ní gán-gán yìí* – Dê-me um pouco disto.

GÀNGÀNRÀNGÀN, *adj.* Muito alto, volumoso. *Ó kó wọn silẹ* – Ele os empilhou muito alto, de maneira volumosa e irregular.

GÀNKÙ, *adj.* Caído, arqueado, arriado. *Ó șe ẹhin gánkù* – Ele parece arriado, cansado.

GÁNKÚ-GÁNKÚ, *adv.* Ar de superioridade, pavoneando-se. *Ó nrìn gánkú-gánkú* – Ele está caminhando cheio de si.

GÁNÌÒ, *v.* Economizar, evitar gastos. *Ó gánlò* – Ele usou com moderação.

GANMUGÁN MÚ, *s.* Tipo de machadinha usada no culto *Egúngún*.

GÀNÌ, GÀN-ÌN, *adv.* Selvagememente, freneticamente, de modo incivilizado. = *gànù-gànù.*

GÁNNÍ, *adv.* De cara com, frente a frente. *Ó fójú gánní mí* – Ela ficou frente a frente comigo.

GÀNNÒKÙ-GANNÒKU, *adv.* Com sentido de algo grande, fora do normal. *Ó rí gannòkù-gannòku* – Ele é uma montanha de carne; *Gànnòkù rẹ yà mí lẹnu* – O tamanho dele me espantou (*lit.* ele me fez ficar de boca aberta).

GÁN RÁN, *adv.* Repentinamente, inesperadamente. *Ó yọ gánrán sí mi* – Ela surgiu repentinamente para mim.

GÀNRÀN-GÀNRÀN, *adj.* Áspero, rugoso. *Ó ní irun gánrán-gánrán* – Ela tem os cabelos ásperos como cerdas.

GÁN RAN-GÁN RAN, GÁN-GÀN, *adj.* Ralo, esparso. *Irun gánran-gánran* – cabelos ralos. *V. gára-gàra.*

GÁN RÁNDÌ, *s.* Grande lote de terra, de casa.

GANRINGANDO, *s.* Espécie de saúva.

GÁNŞO, *v.* Alinhar uma roupa.

GÀNTỌ-GANTỌ, *adj.* Enorme, imenso. *Ó rí gántọ-gantọ* – Ele aparenta ser imenso.

GÀNŪ-GÀNŪ, *adv.* Desmazeladamente, desalinhadamente. *Ó nrin gànù-gànù* – Ele está andando sujo, desmazelado.

GÀNŪ-GÀNŪ, *adj.* Brigão, desordeiro. *Ènà gànù-gànù* – pessoa briguenta.

GÀNŪ-GÀNŪ, *adj.* Áspero, desgrenhado. *Irun ara ajá yù rí gànù-gànù* – O pelo deste cachorro é desgrenhado; *Irun gbòn rẹ rí gànù-gànù* – A barba dele parece áspera.

GÀNŪN-GÀNŪN, *adv.* Irrefletidamente, freneticamente, agitadamente. *Ó nwò gànùn-gànùn* – Ele está olhando de modo selvagem. < *gàn* + *ùn*.

GÁRA-GÀRA, *adj.* Escasso, ralo. *Igi yù sọ gára-gàra* – Esta árvore está com frutos escassos.

GAARA, *adv.* Claramente, puramente. *Ó mọ gaara* – Ele está claramente limpo.

GÀÀRÀ, *adv.* Rapidamente. *Mo wò gààrà yíká* – Eu olhei rapidamente em volta; *Ó ronú lọ gààrà* – Ele refletiu durante algum tempo.

GARAWA, *s.* 1. Balde, lata grande. *Ó gbé garawa lọ* – Ela levou o balde; *garawa epo* – lata de óleo. 2. Macho, malandro (referindo-se somente ao sexo masculino). *Ó ya garawa* – Ele é maroto.

GÀRÍ, *s.* Mandioca cozida.

GÁRÌ, *s.* Sela, selim.

GÀSÍKÍÁ, *s.* Verdade. *Gàsíkíá ni mo sọ ún o* – É verdade o que eu falo para você.

GAASI, *s.* Copo (do inglês *glass*). *Gaasi omi kan ni mo mu* – Eu quero um copo com água. *V. ife.*

GÁÀSI, *s.* Gás (do inglês *gas*).

GÀUNGÀUN, *adj.* Desgrenhado, descabelado, embaraçado.

GÉ, *v.* 1. Cortar alguma coisa pequena. *Ó ngé igi* – Ele está cortando lenha; *Gé fún mi lára eran* – Corte para mim aquela carne. *V. ké, gè.* 2. Morder, fazer uma boquinha. = *gànìn-gànìn.*

GÉDÉ, *v.* Cortar fora, separadamente.

GEDEGBE, *adv.* Seriadamente, claramente, abertamente. *Ó hàn gedegbe* – Ele revelou abertamente; *Mo rí i gedegbe* – Ele é claramente visível.

GÉDÉGÉDÉ, *adv.* Separadamente, isoladamente. *Wọn dúró gédégédé* – Eles ficaram de pé, em grupos separados.

GÈÈ, *adj.* Audível. *Ariwó ta gèè* – O ruído se tornou audível; *Òkíkí rẹ sọ gèè* – Os rumores sobre ele se estenderam.

GÈGÉ, KÈKÉ, *s.* Caneta, lápis. *V. kálámù.*

GÈGÉ-ÌTAHÍN, *s.* Broca de dentista.

GEGELE, *s.* Colina, uma elevação natural de terra.

GÈGÈLÉTÉ, *s.* Pequena altura de terra para colocar objetos ou para dormir. *V. pèpéle.*

GÉGUN, *v.* Xingar, ofender. *Ó gégun fún mi* – Ele me xingou.

GÈJÈ, *v.* Morder algo. *Èku yù gé e jẹ* – Este rato roeu isto.

GÈLÈ, *s.* Turbante, tecido que envolve a cabeça. *Ó wé gèlè* – Ela colocou um turbante (verbo usado somente para o sexo feminino). *V. dé.*

GÈLÈTÈ, *adj.* Forte, sólido, decidido. *Ó tó gèlètè* – Ele é bastante sólido.

GÉNDÉ, *s.* Pessoa de aparência saudável, forte. *Òkùnrin géndé* – um homem saudável.

GÉRAN, *v.* Cortar carne. *Ó géran ndín in* – Ela cortou a carne e a fritou. = *kéran.*

GEERE, GEREGE, *adv.* Calmamente, suavemente. *Ó gun kèkè ó nlo geere* – Ele está andando de bicicleta em grande estilo; *Eiyẹ náà bà geere ní ẹka igi té* – Aquele pássaro pousou suavemente no galho da árvore.

GÉÉRÉ, GÉRÉGÉ, *adv.* Exatamente.

- GEREGERE**, *adv.* Ativamente, vigorosamente.
- GERÚ**, *s.* Tribunal central da cidade de Ifè.
- GE**, *adv.* Justamente, exatamente.
- GÊ**, *v.* 1. Sentar-se confortavelmente. *Ó gè sílè = Ó gè kalè* – Ele se sentou confortavelmente. 2. Acariciar. *Ó gè mí* – Ela me acariciou. 3. Cortar. *Ó gè irun mi* – Ele cortou meu cabelo. *V. gé.*
- GÊÊ**, *adv.* *V. gégé.*
- GÊDÊGÊDÊ**, *s.* Sedimento, borra.
- GÊDÊGBÈ**, **GÊDÊGBÈ**, *adj.* Enorme, grande. *Gèdègbè ni mo bù ú* – Foi em pedaços grandes que eu o cortei.
- GÊDEMÙ**, *adv.* Preguiçosamente, indolentemente, calmamente. *Ó njókó gèdèmù* – Ele está sentado preguiçosamente.
- GEDÚ**, *s.* Qualquer grande tora de madeira, mogno.
- GÊERÈGÊ**, *adv.* Imediatamente, rapidamente. *Ó yó gèèrègè* – Ele derreteu imediatamente.
- GÊGÊ**, *s.* Papo, protuberância no pescoço. *Ó yó gégé* – Ele tem um papo. = *gbè-gbè, jòjò.*
- GÊGÊ**, **GÊÊ**, *adv.* Simultaneamente, exatamente. *Wón dé géé níbí* – Eles chegaram aqui simultaneamente; *Ó sùn gégé* – Ele mirou com precisão.
- GÊGÈBÍ**, *conj.* De acordo com, assim, exatamente. *Gégèbí ohun ti mo rí, kò dára láti se orò mi* – De acordo com o que eu vi, não é bom fazer minha obrigação; *È máa wí gégèbí mo ti nsò* – Diga exatamente como eu estou falando.
- GÊGERÈ**, *adj.* Inseguro. *Ibi gègèrè* – local difícil de manter uma pessoa segura.
- GÊGÈSÌ ÀYÀ**, *s.* O osso do tórax no qual as costelas são unidas.
- GÊLÊDÊ**, *s.* Máscara pertencente ao culto dessa sociedade.
- GÊLÊTÊ**, *adv.* Preguiçosamente; *v.* Ser desocupado, preguiçoso.
- GEN-NE-GEN**, *adv.* Ordeiramente, quietamente.
- GERÈ**, **GERÈGERÈ**, *s.* Ladeira. *Ilè yù se gèrè* – Este piso está em declive.
- GERÈ**, *adv.* Logo depois. *Gèrè tá a débí ló kú* – Logo depois de nossa chegada, ele morreu.
- GERÈJÉ**, *adj.* Insignificante, débil, fraco. *Ó rí gèrèjé* – Ele tem uma aparência frágil. *V. rán.*

- GÈÈSÌ**, *s.* Inglês (do inglês *English*).
- GÊSIN**, *v.* Passear a cavalo. < *gè + esin*.
- GIDÀ**, *adv.* Para trás, às avessas. *Wón bì í sèhìn gidà* – Eles o puxaram para trás.
- GIDÁ-GIDÁ**, *adv.* Firmemente, compactamente. *Ó di í gidá-gidá* – Ele o amarrou firmemente.
- GIDI**, *adv.* De fato, certamente. *Ọrè mi gidi* – meu amigo de fato; *owó gidi* – dinheiro com certeza.
- GIDIGIDI**, *adv.* Muito, bastante, extraordinariamente, verdadeiramente. *Mo dúpé gidigidi* – Eu agradeço profundamente; *Mo fèràn iyá mi gidigidi* – Eu gosto muito de minha mãe.
- GIDÌGIDÌ**, *adv.* Tenazmente, persistentemente. *Ó ja gidigidi* – Ele lutou tenazmente. *s.* Um tipo de antílope grande e forte.
- GIDÌGBÀ**, *adj.* Lealdade. *Ó rí gidìgbà* – Ele parece ser leal.
- GIDÍGBÍ**, *adv.* Totalmente, completamente. *Ìhòhò gidígbí ni ó wà* – Ele está totalmente nu; *Fún mi ní ogún gidígbí* – Dê-me todos os vinte.
- GIDÍGBÒ**, *s.* Luta.
- GIDÌGBÒ**, *adj.* Grande.
- GIDIPA**, *adv.* Especialmente.
- GÍGA**, *adj.* Alto. *Igi yù gíga* – Esta árvore é alta; *Ọlórún tí òun nikan soşo jé eni gíga* – Deus único que é grandioso.
- GÍGÀN**, *s.* Culpa, ofensa, rigor, rigidez.
- GÍGÍSÈ**, *s.* Calcanhar.
- GÍGÙN**, *adj.* Longo, comprido, extenso. *Èmí gígùn fún ọ* – Vida longa para você; *Ó nfi àdá gígùn* – Ele está usando um grande facão.
- GÍGÚN**, *adj.* Batido, pisado da forma como se amassa o iname.
- GÍGÚNFÈ**, *s.* Arroto, vômito. *V. gúnfè* – arrotar.
- GÌJÀ**, *adv.* Vigorosamente. *Ó bẹ gìjà* – Ele saltou vigorosamente.
- GÍLÀÀSÌ**, *s.* Espelho (do inglês *glass*). = *dígí.*
- GÍNGÍN**, *s.* Pequena partícula, um pouquinho de algo. *Fún mi ní gíngín* – Dê-me um pouquinho. = *gángán.*
- GÍRÁMÀ**, *s.* Gramática (do inglês *grammar*). *Ó nkó girámà yòrùba* – Ela está estudando a gramática *yorubá.*
- GIRÍ**, *adv.* Corajosamente, com coragem.

- GÍRÍ**, *adv.* Intimamente, perto, próximo. *Ó sún mọ mi gírí* – Ele se aproximou de mim.
- GÌRÌ**, *s.* Convulsão, espasmo, tremor, inquietude. *Gìrì mú mi* – Eu tive uma convulsão.
- GÌRÌ, GÌRÌGÌRÌ**, *adv.* 1. Cerradamente, apertadamente, rigidamente. *Ó díró gírì* – Ele está de pé rigidamente. 2. Firmemente, inesperadamente. *Ó mú mi gírì* – Ele me pegou firmemente, inesperadamente.
- GÌIRÌ**, *v.* Fluir, correr, sair em massa. *Ó dàgbàdo gírì* – Ele despejou uma quantidade determinada de milho. < *dà* + *àgbàdo*.
- GÍRÍMÁKÁYÌ**, *s.* Força, compulsão.
- GÌRÌPÁ, ÌGÌRÌPÁ**, *s.* Uma pessoa forte e grandalhona.
- GIRIGIRI**, *adv.* Extremamente. *Ó gbóná gírìgírì* – Ele é muito quente.
- GÌRÌKÉ**, *s.* Tipo de roupa larga e ampla para homem. *V. agbada*.
- GÒDÒGBÀ**, *s.* Um tipo de fruto.
- GÓGÓ**, *adv.* Extremamente, expansivamente, de preço elevado. *Ó wọn gógó* – Ele é extremamente caro. *V. wọn*.
- GÒGÒNGÒ**, *s.* Pomo de adão, gogó.
- GOGORO**, *adj.* Esbelto.
- GÒKÈ**, *v.* Subir escadas, ascender, escalar. *Mo gun òkè òkò lọ* – Eu subi direto no navio. < *gùn* + *òkè*.
- GÓNGÓ**, *s.* Topo, cume, ápice. *Èyí wà ní góngó orí èmí mi* – Este assunto é superior em minha mente; *Ó ràn mí lẹwọ dé góngó* – Ele me deu o máximo de ajuda.
- GÒÒLÙ**, *s.* Ouro (do inglês *gold*). *V. wírà*.
- GORÍ**, *v.* Alcançar o topo de.
- GOORO**, *adj.* Sonoro; *adv.* Sonoramente, audivelmente.
- GOOROGO**, *adv.* Dolorosamente, terrivelmente. *Ọwọ mi nro goorogo* – Minha mão está doendo terrivelmente.
- GORÓYÈ**, *v.* Assumir um título. *Ó goróyè* – Ele assumiu um título oficial. *V. gùnté*.
- GỌ**, *v.* Emboscar, esconder-se, estar à espreita. *Ó gọ búrí* – Ele se escondeu.
- GÒ**, *v.* Ser estúpido, tolo, bobo. *Ó gò* – Ele é estúpido. > *agò* – idiota.

- GỌ**, *v.* 1. Estar chateado, estar cansado. *Ó gọ mi* – Ela está cansada. 2. Embaraçar, causar perplexidade, confundir. > *igọ* – embaraço.
- GỌBA**, *s.* Goiaba. *V. gúwáfà*.
- GỌBỌYI**, *adj.* Enorme.
- GỌBÌ, KỌBÌ**, *s.* Uma extensão de parte do palácio para servir de quarto.
- GỌGỌ**, *s.* 1. Tipo de vara com gancho para apanhar frutos das árvores. 2. Crina de cavalo.
- GỌGỌWÚ**, *s.* Tipo de pano grosso usado pelo homem em cima do ombro.
- GỌÌGỌÌ**, *adv.* Lentamente. *Ó nrin gọìgọì* – Ele está andando lentamente; *Mo mú tí gọìgọì* – Eu tomei o chá lentamente.
- GỌLỌ**, *adj.* Vagaroso. *Ó fà gọlọ* – Ele é vagaroso.
- GỌLỌMÌŞỌ**, *s.* Um tipo de ave.
- GÓMÚ**, *s.* Goma de mascar.
- GỌNBỌ**, *s.* Marcas faciais de algumas tribos *yorubás*. *V. ilà, àbàjà*.
- GỌỌRỌGỌ**, *adv.* Repugnantemente. *Ó bì gọọrọgọ* – Ele vomitou repugnantemente.
- GÚDÈ, GÚDỌ**, *adj.* Pesado, nublado. *Ojú ọrun şe gùdè* – O céu está nublado.
- GÚDÈGÚDÈ**, *s.* Nevoeiro.
- GÚDÚGÚDÚ**, *adv.* Inteiramente. *Ó jẹ tán gúdúgúdú* – Ele comeu isto completamente.
- GÚDÙGBÀ**, *s.* Um tipo de pimenta. *V. ata*.
- GÚDÙLỌKÙ!**, *expres.* Boa sorte! (do inglês *good luck!*). = *E kú orí're o!* – Boa sorte! *V. ire*.
- GÚFÈ, GÚNFÈ**, *v.* Vomitar, expelir ar do estômago.
- GÚGÚRÚ**, *s.* Pipoca, milho seco ou em pó.
- GÚLÉ-GÚLÉ**, *adj.* Fazer beicinho, ficar emburrado. *Ó şe gúlè-gúlè sí mi* – Ele fez beicinho para mim, ele ficou amuado.
- GÚLUSỌ, KÚLUSỌ**, *s.* Toupeira, formiga-leão.
- GÚN**, *v.* 1. Furar, picar, ferir, apunhalar, trespassar. *Igi gún mi lójú* – A madeira feriu meu rosto; *Ègún gún mi* – O espinho me furou. 2. Triturar, amassar, golpear. *Ó gún işu* – Ela amassou o inhamé. 3. Ser direto, ser reto, ser esticado. *Igi náà gún gbọ̀rọ̀* – A árvore é perfeitamente reta.

GÙN, *v.* 1. Trepar, montar, copular (animais). *Mo gùn ešin* – Eu montei o cavalo; *Adé ngun igi* – Adé está trepando na árvore. 2. Subir, escalar. *Mo gun òkè náà* – Eu subi aquela montanha. 3. Suar. *Ó gùn bọyọ* – Ele suou profusamente. 4. Ser longo, ser comprido. *Igi náà gùn* – A árvore é alta; *Ó gùn lọ tééré* – Ele é alto e magro. > *gígùn* – longo, comprido.

GÚNFĚ, *v.* Arrotar.

GÚNLÁGUNYO, *v.* Empurrar através de. *Ó fi òkọ gún mi lágunyọ* – Ele me perfurou com uma lança.

GÚNLÓBĚ, *v.* Apunhalar. *Ó gún mi lóbẹ* – Ele me apunhalou.

GÚNMÓ, *adv.* Especialmente, particularmente, que vale a pena.

GÚNNÍKĚSĚ, *v.* 1. Esporear. *Ó gún ešin rẹ ní kẹsẹ* – Ele esporeou o cavalo dele. 2. Instigar, estimular. *Ó gún mi ní kẹsẹ* – Ele me estimulou para o mal.

GÚNNÍWO, *v.* Chifrar, furar algo com o chifre. > *gún + ní + iwo*.

GÚNNUGÚN, GÚRUGÚ, *s.* Abutre. *V. igún*.

GÚNNUGUNNU, *s.* Subnutrido. *Ènià gúnnugúnnu* – uma pessoa subnutrida, vagarosa, lenta.

GÙN-ORÍ, *v.* Ascender, escalar, trepar.

GÚNPỌ, *v.* Amassar, espetar junto, bater junto. *Ó gún wọn pọ* – Ele os amassou.

GÚNRUN, *v.* Reclinar-se numa almofada ou num colchão.

GÚNTE, *s.* Cobra muito pequena e muito venenosa.

GÚNTĚ, *v.* Assumir um trono de suma importância. *V. goróyè*.

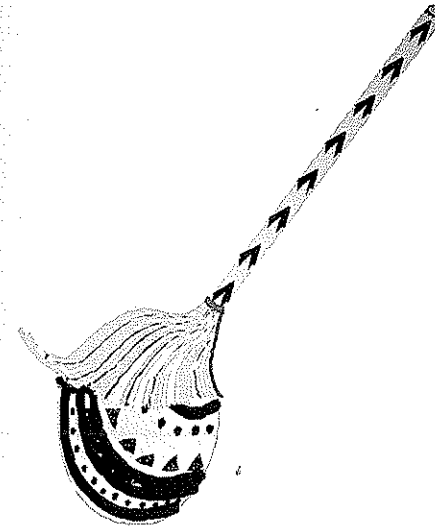
GÚNWÀ, *v.* Ter uma postura real, estabelecer um estado real. *Ó gúnwà* – Ele se sentou majestosamente. < *gún + ewà*.

GÚRÓBÀ, *s.* Goiabeira.

GÚRÚGÚRÚ, *adv.* Abrasadoramente. *Ó sun gúrúgúrú* – Ele queimou abrasadoramente.

GÚSÙ, *s.* Sul. *Ifẹ wà ní ihà gúsù Ilésà* – Ifẹ está na região sul de Ilésà. *V. àrítwá*.

GÚWÁFÁ, GÚRÓFÀ, GÚRÓBÀ, *s.* Goiabeira.



GB

GBA, *v.* Necessitar, precisar. *A gba kí o lọ* – Nós necessitamos que você vá.

GBÁ, *v.* 1. Varrer, limpar. *Ó gbálẹ* – Ela varreu a casa; *Ó gbálẹ náà mọ táútáú* – Ela limpou o chão com muita habilidade. 2. Bater, golpear com uma vara, esbofetear. *Ó gbá mi lójú* – Ele me bateu no rosto; *Ó gbá mi lágbára* – Ele me deu um tapa forte. 3. Jogar (bola, brincar). *Ọmọdé náà ngbá bọ̀lù* – A criança está jogando bola; *Gbá bọ̀lù sí mi* – Chute a bola para mim. 4. Estar quente. *Epo ti gbá* – O óleo está quente. 5. Amontoar, juntar. *Ó gbá ewé nilẹ* – Ele juntou as folhas no chão; *Ó gbá mi mọ ara* – Ela me abraçou (*lit.* ela me juntou contra o corpo). > *gbámọ* – abraçar.

GBÀ, *v.* 1. Receber, tomar, pegar. *Wọ́n gbà á tàyòtàyọ* – Eles o receberam alegremente; *Bísí gba owó isẹ rẹ* – Bísí recebeu o dinheiro do trabalho dela; *Ó gba ibálẹ rẹ* – Ele tomou a virgindade dela. > *gbámú* – pegar. 2. Remover, resgatar, privar. *Jésù gba ènià là* – Jesus redimiu as pessoas; *Mo fẹ gba èmí rẹ* – Eu quero matá-lo (*lit.* eu quero remover o *èmí* dele); *Wọ́n kò lẹ gbà á lówọ wa* – Eles não podem nos privar disto. 3. Aceitar, acolher, admitir, concordar. *Ọ̀rìṣà yí gba ebo mi* – Esta divindade aceitou minha oferenda; *Mo gba èrò rẹ* – Eu aceito sua opinião; *Ó gbà kí o lọ* – Ele admitiu que você deve ir. 4. Envolver, amarrar, tapar. *Ìkúku yí gba ọ̀run* – A neblina envolveu o céu; *Ó gba òjá mọ àyà rẹ* – Ela amarrou o tecido no corpo dele. 5. Fugir. *Ó gbà mí láya*

– Ele fugiu com minha mulher. 6. Ajudar, socorrer, acudir. *Gbà mí o!* – Socorro! 7. Ser dirigido junto, ser conduzido. 8. Conseguir.

GBÁÀ, *adv.* Amplamente, extensamente. *Ilè yù tẹ gbáà* – Esta terra é consideravelmente extensa.

GBÀÀ, *adv.* Pesadamente, ruidosamente. *Ó jàn gbàà* – Ele bateu pesadamente; *Ilèkùn dún gbàà* – A porta rugeu ruidosamente.

GBÀBỌ, *v.* Adotar por certo tempo. *Mo gba ọmọ yù bọ* – Eu adotei esta criança.

GBÀBỌDÈ, *v.* Conspirar, tramar, planejar. *Ó gbàbọdè sí mi* – Ele conspirou contra mim.

GBÁ BỌ̀̀LÙ, *v.* Jogar bola. *Wọ̀n ngbá bọ̀̀lù* – Eles estão jogando bola.

GBÀDÁ, *s.* Facção.

GBADÙLÚMỌ, *v.* Difamar, trair, acusar falsamente, caluniar.

GBÁDÍ-GBÁDÍ, *v.* Brincar em círculo, em roda.

GBÁDÙN, *v.* Agradar, divertir-se, gozar, ter prazer. *Mo gbádùn rẹ* – Eu me agrado dela; *Mo fẹ gbádùn pèlú ẹ* – Eu quero ter prazer com você. *V. fẹ̀ràn.*

GBÁDÚRÀ, *v.* Rezar, orar. *Èmi yìò gbádúrà kí ara rẹ ya* – Eu rezarei por você para que fique boa; *Gbádúrà fún wa* – Reze por nós.

GBÁFÉ, *v.* Ser elegante, gostar de aparecer, ser vaidoso. *Ó gbáfé* – Ele é elegante.

GBAFÉÉFÉ, *v.* Tomar ar fresco, espairecer. *Mo gbafééfé* – Eu vou dar uma volta.

GBÁFÙ-GBAFU, *adj.* Enorme, volumoso. *Ó rí gbáfù-gbafu* – Ele tem uma aparência corpulenta.

GBÀ FÚN, *v.* Concordar com, consentir.

GBÀGÀ, *exp.* Dita a um filho que vem a seu encontro. *Ex.: Seja bem-vindo!*

GBAGADA, *adv.* Amplamente. *Ó sí gbagada* – Ela abriu amplamente.

GBÀGÌ, *adv.* Repentinamente, firmemente, alegremente. *Ó òmọ gbàgì* – Ele me abraçou repentinamente.

GBÁGÌ, GBÀGÌMỌ̀̀LÈ, *s.* Superintendente, inspetor.

GBÁAGO, *v.* Tomar o relógio. < *gbé + aago.*

GBÀGỌ, *obs.:* *Èkòlọ̀ yù m̀ì gbàgọ̀* – Este verme sacudiu, se retorceu.

GBÁGÚDA, *s.* Mandioca. *Wọ̀n nẹ gbágùda àti ànàmọ̀* – Eles estão comendo aipim e batata-doce. *V. ẹ̀gẹ̀.*

GBÀGÚN, *v.* Bater, amassar, triturar.

GBAGBA, *s.* Arrendamento.

GBÁGBÁ, GBÁGBÁGBÁ, *adv.* Estritamente, firmemente. *Ó òmọ̀ ara gbágbá*

– Ela (a roupa) apertou o corpo firmemente, ela está apertada no corpo.

GBÀÀGBÀ, *adj.* Total responsabilidade, garantia. *Mo sàyà gbààgbà fún wọ̀n* – Eu assumi responsabilidade completa para eles.

GBÀGBÀŞE, *v.* Servir como um trabalhador braçal.

GBÀGBÈ, *v.* Esquecer. *Ó gbàgbè mi* – Ela me esqueceu; *Àpò mi ni mo gbàgbè sílè* – Foi minha bolsa que eu esqueci em casa.

GBÀGBÉRA, *adj.* Esquecido, descuidado, negligente. *Ó gbàgbéra* – Ele está esquecido, está distraído.

GBÀGBÈRÈ, *adj.* Descontraído, ocioso.

GBÀGBỌ, *v.* Acreditar, ter fé. *Mo gbàgbọ̀ pé òun yìò fowó fún mi* – Eu acredito que ele dará algum dinheiro para mim; *Gbà mi gbọ̀* – Cria-me; *Mo gba Ọ̀lórún gbọ̀* – Eu creio em Deus. > *igbàgbọ̀* – crença; *aláigbàgbọ̀* – descrença.

GBÁIGBÀI, *adj.* Rude, indelicado.

GBÀI-GBÀI, *adv.* Excessivamente. *Ó fi ẹ̀gba gbài-gbài* – Ele usou o chicote excessivamente.

GBÁJÁ, *v.* 1. Vestir um cinturão, vestir uma faixa. *Ó gbájá mọ̀ ara* – Ele colocou uma faixa de tecido em volta da cintura. < *gbà + ojà*. 2. *exp.* *Èmí ó gbà á já!* – Saudações ao seu restabelecimento, você sobreviverá a isto!

GBÁJÁMỌ, *s.* Ofício de barbeiro.

GBÀJÈ, *v.* Diz-se de uma mulher que se torna feiticeira.

GBÀJÈ, *v.* Aceitar uma comida.

GBÁJỌ, *v.* Coletar, juntar, reunir. *Ó gbá wọ̀n jọ pọ̀* – Ele os colecionou.

GBAJÚMỌ, *s.* Cavalheiro, pessoa conceituada, famosa, celebridade.

GBÁJÚMỌ, *v.* Prestar atenção a. *Ó gbájú mọ̀ isẹ̀ rẹ̀* – Ele se concentrou no trabalho dele.

GBÀKÀDỌ, *v.* Monopolizar. *Ó gba òwò kàdọ̀* – Ele monopolizou o comércio.

GBÁKÁMÚ, *v.* Suportar, aguentar. *Ó gbakámú lóri ñjàngbọ̀n nàà* – Ele suportou aquela dificuldade com firmeza.

- GBAKANRÍ**, *v.* Monopolizar. *Ó gba òwò kanrí* – Ele monopolizou o comércio.
V. gbàkàdò.
- GBÁKIRI**, *v.* Dirigir-se para lá e para cá. *Ìwé nàà gbákiri* – A folha está sendo levada pelo vento.
- GBÁKO**, *adv.* Exatamente. *Ó fún mi ní bàtá méjì gbáko* – Ele me deu exatamente dois pares de sapatos; *Ogún odún gbáko* – Exatamente 20 anos.
- GBÁKÒ**, *v.* Estar contra, opor-se, assaltar. *Ó gbákò mí* – Ele está contra mim.
- GBÀKÒ**, *adv.* Jovialmente, alegremente. *Ó òmó mí gbàkò* – Ele me abraçou jovialmente.
- GBÀKÓ**, *v.* Construir, edificar. *Ó ngba ilé kó* – Ele está construindo uma casa.
- GBÁKỌ, YAKỌ**, *adj.* Intragável, desagradável. *Ó yakọ* – Ele é uma pessoa desagradável.
- GBÀKÚRÒ**, *v.* Levantar, tirar, tomar. *Ó gba owó mí kúrò* – Ele tomou meu dinheiro.
- GBÀLÀ**, *v.* Resgatar, salvar. *Ó gbà èmí mí là* – Ele salvou a minha vida.
- GBÁLÁBÀRÁ**, *v.* Bater, agredir com a mão. *Ó gbálábàrá mí* – Ele me esbofeteou.
- GBÀLÁGBÁRA**, *v.* Levantar qualquer coisa por meio da força.
- GBÀLÁIYÀ**, *v.* Superar, subjugar, influenciar.
- GBALAJA**, *adj.* Em todo o comprimento. *Ó sùn gbalaja* – Ele dormiu todo esticado.
- GBALASA**, *adj.* Amplo, vasto (usado com relação a água). *Ó rí gbalasa* – Ela parece uma grande extensão de água.
- GBÀLÁYA**, *v.* Seduzir uma mulher, persuadi-la. *Ó gba mí láya* – Ele seduziu minha mulher.
- GBÀLÁYÈ**, *v.* Ocupar um espaço, ou algo, de alguém. *Ó gbà mí láyè láti kàwé rẹ̀ yìí* – Ele me deu a chance de ler o seu livro.
- GBALÁYUN**, *v.* Polir, embelezar. *Ó gba òrò rẹ̀ láyun* – Ele embelezou a conversa dele com belas palavras.
- GBÁLÉTÍ**, *v.* Esbofetear. *Ó gbà mí létí* – Ele me deu um tapa no ouvido.
- GBÁLÉ**, *v.* Varrer a casa.
- GBÁLÈ**, *v.* Varrer o chão. *Ó ngbálè* – Ela está varrendo.
- GBALÈ, GBILÈ**, *v.* Espalhar, estender ao redor. *Ógbín yìí gbalè* – Esta planta se espalhou; *Ìròhìn yìí gbalè* – Esta notícia se espalhou.

- GBÁLÈ-GBÁLÈ**, *s.* Lixeiro, gari, varredor.
- GBÁLỌ**, *v.* Levantar pelo vento ou pelas águas. *Afẹ́fẹ́ gbà a lọ* – O vento o levou.
- GBÀLỌ**, *v.* Seguir, ir. *Ọ̀nà wo ni o gbàlọ?* – Qual o caminho que você tomou?
- GBÀLỌ**, *v.* Moer, triturar. *Ó ngba ọ̀kàà bàbà lọ* – Ela está moendo o milho.
- GBÀLỌJÁ**, *v.* Enfaixar, colocar uma faixa na cintura. *Ó gba omọ̀ rẹ̀ lójá* – Ela amarrou uma faixa ao redor do filho dela. < *gbà + ní + òjá*.
- GBÀLỌWỌ**, *v.* 1. Levantar para longe, privar de. *Ó gbà á lówọ̀ mí* – Ele levou isto para longe de mim; *Wọ̀n kò lè gbà á lówọ̀ wa* – Eles não podem privar isto de nós. 2. Apertar a mão. < *gbà + ní + ọ̀wọ̀*.
- GBÀLỌYÀ**, *v.* Alugar.
- GBÁLÚ**, *v.* *V. àgbálú.*
- GBÀLÚ**, *v.* Pegar e bater algo, misturar. *Ó ngba àwọ̀n èso lù* – Ela pegou as frutas e misturou.
- GBÀMỌ**, *v.* Abraçar firmemente. *Ó gbà mí mọ̀ ara* – Ele me abraçou; *Lẹ̀hìn nàà àwa gbà wa mọ̀ra sii* – Depois nós nos abraçamos durante algum tempo.
- GBÀMỌ**, *v.* Envolver-se, amarrar firmemente. *Ó gba iná mọ̀ mọ̀tọ̀* – Ele acelerou o automóvel.
- GBÀMỌ**, *v.* Construir, edificar. *Ó ngbà ilé wa mọ̀* – Ele está construindo a nossa casa. *V. gbàkó.*
- GBÀMỌRA**, *v.* Abraçar. *Ó gbà mí mọ̀ra* – Ela me abraçou.
- GBÀMÚ**, *v.* Agarrar, pegar com firmeza, apreender. *Ó gbà àga mú* – Ele pegou a cadeira.
- GBANÁ**, *v.* Ser aceso.
- GBÀNGÀN**, *s.* Sala espaçosa e arejada.
- GBÀNGANGBÀNGAN**, *adv.* Apressadamente.
- GBANGBA**, *s.* 1. Espaço plano e aberto. 2. Cacho, ramo, molho. *Gbangba ògèdè* – cacho de bananas.
- GBANGBA**, *adv.* Seguramente, claramente, firmemente. *Ọ̀sùpá yọ̀ gbangba* – A lua surgiu nitidamente; *Mo rí i gbangba-gbangba wà yìí* – Eu o vi distintamente.
- GBÀNÍ**, *v.* Possuir, receber uma possessão.
- GBÀNIYÀNJÚ**, *v.* Aconselhar, encorajar.

GBÀNJA, *s.* Tipo de noz-de-cola avermelhada que se abre em dois gomos. Era muito usada pelos antigos escravos para estimular os nervos e músculos, por possuir cafeína, com ação contra a depressão e o sono. Também usada nos ritos de candomblé como sistema de consulta, abrindo-se manualmente mais dois gomos.

GBÀNJO, *s.* Venda em leilão, em hasta pública.

GBÁNUJỌ, *v.* Unir-se a outra voz para realizar alguma coisa.

GBA ÒKÍ, *v.* Receber um título.

GBA ÒMÍNIRA, *v.* Ficar livre.

GBA ORÚKỌ, *v.* Receber um nome. *V. dárúkọ* – dizer o nome.

GBÀPADÀ, *v.* Receber de volta. *Mo gba owó mi padà* – Eu recebi meu dinheiro de volta.

GBÁPÈ, *v.* Ajudar a atender alguém. *Ó gba òrè mi pè* – Ele ajudou a atender o meu amigo.

GBÁPÈ, **GBÍPÈ**, *v.* Permitir consolar a si mesmo.

GBAPÒ, *v.* Suceder, ocupar o lugar de alguém. *Ó gbapò mi* – Ele me sucedeu.

GBÁPỌ, *v.* Receber em conjunto. *Wón gbà wá pọ* – Eles nos receberam simultaneamente.

GBÁRA, *v.* Apoiar, encostar, debruçar. *Ó gbára lé mi* – Ela se apoiou sobre mim.

GBÀRÀ, *adv.* Assim que, agora, imediatamente. *Bí ó bá ti jí gbàrà, lọ sọdọ rẹ* – Assim que ele acordar, vá imediatamente para junto dele.

GBARADI, *v.* Aprontar. *Ó ti gbaradi* – Ele está completamente pronto.

GBÀRÀGÀDÀ, *adv.* Amplamente, extensivamente. *Ó gbàràgàdà lulẹ* – Ele se jogou ao chão em toda a sua extensão.

GBÁRAJỌ, *v.* Reunir-se, juntar-se. *Wón gbárajo* – Eles se reuniram.

GBÁRALÉ, *v.* Confiar.

GBÀRIN, *v.* Ser fertilizado.

GBÀRÓ, *v.* Emprestar, alugar. *Ó ngba așọ ró* – Ele pediu uma roupa emprestado.

GBÀRÒ, *v.* Meditar, refletir, pensar. *Mo gba òrọ náà rò* – Eu refleti sobre aquele assunto.

GBÀRO, *v.* Exercer uma atividade rural. *Ó ngba oko ro* – Ele está fazendo um trabalho na fazenda.

GBÁRIWO, *v.* Ouvir barulho. < *gbọ* + *ariwo*.

GBÀSÍLÉ, *v.* Levantar para casa, alojar-se, instalar-se. *Ó gbà mí sílẹ rẹ* – Ele me levou para a casa dele.

GBÀSÍLÈ, *v.* Livrar, salvar, soltar, resgatar, recuperar. *Ó gbà mí sílẹ* – Ele me resgatou. *V. gbàlà*.

GBÀSÍLÈNU, *v.* Prestar atenção, reparar. *Ó gbàsí mí lẹnu* – Ele prestou atenção no que eu disse.

GBÀSÍLÚ, *v.* Receber dentro da cidade.

GBÀSÍN, *v.* Encarregar-se de algo esperando uma recompensa. *V. àgbàsìn*.

GBÀSÍPÒ, *v.* Reintegrar, restabelecer.

GBÀSÍMỌ, *v.* Admitir em consulta.

GBÀSÍŞÈ, *v.* Empregar num comércio, engajar num trabalho.

GBÀŞỌ, *v.* Falar em favor de alguém. *Ó gba òrọ náà sọ fún mí* – Ele falou em minha defesa.

GBÀŞUN, *v.* Hospedar, acolher. *Ó gbà mí şun* – Ele me hospedou.

GBÀŞE, *v.* Acolher, tomar pela mão, adotar. *Ó gbà mí şe ọmọ rẹ* – Ela me acolheu como filho dela.

GBÀŞÈ, *v.* Dar uma ordem. *Ó gbàşẹ lẹwọ mí* – Ele recebeu uma ordem minha.

GBÀŞÈFÚN, *v.* Procurar trabalho ou emprego para alguém. *Wón ngbaşẹ fún mí* – Eles estão procurando trabalho para mim. < *gbà* + *işẹ*.

GBÀŞOMỌ, *v.* Adotar uma criança. *V. gbàşẹ*.

GBÀTÀ, *v.* Vender a varejo, vender aos poucos. *Ó ngba ẹrù tà* – Ele vendeu a varejo.

GBÀTÁN, *v.* Eu me encarreguei disto.

GBÀTÈ, **GBÌTÈ**, *v.* Sentar-se desajeitadamente. *Ọmọdé náà gbàtè* – A criança está sentada de forma esparramada.

GBATÈGÙN, *v.* Tomar um pouco de ar, caminhar. *Mo gbatègùn* – Eu vou dar uma volta.

GBÁTÌ, *v.* Dispersar uma multidão, varrer o lixo para fora. *Ó gbàtì mí* – Ele me fez correr.

GBÀTỌ, *v.* Agir como um guardião. *Ó gbà mí tọ* – Ele agiu como meu protetor.

GBÁÚ, *adj.* Ruim, de má qualidade. *Ó dá gbáú* – Ele abandonou pela má qualidade; *Igi dá gbáú* – A madeira estalou.

- GBÀÙ**, *adv.* Pesadamente, ruidosamente, vigorosamente. *Ó jàn gbàù* – Ele bateu pesadamente; *Ó kán gbàù* – Ele bateu vigorosamente.
- GBÀÀWÈ**, *v.* Jejuar. *Ó gbààwè* – Ele jejuou.
- GBÀWÍ**, *v.* Falar em favor de. *V. gbàsọ*.
- GBÀWÌN**, *v.* Comprar a crédito ou fiado. *Mo gba aṣọ ní àwìn* – Eu comprei uma roupa a crédito.
- GBÀWÀ**, *v.* Herdar, adquirir hereditariedade. *Ó gbàwà bàbá rẹ* – Ele herdou o caráter do pai dele.
- GBÁWÓ**, *v.* Receber dinheiro. *Mo gba owó mi lówọ rẹ* – Eu recebi o dinheiro de suas mãos. < *gbá* + *owó*. *V. gbowó*.
- GBÀWÒ**, *v.* Cuidar de uma pessoa. *Oníṣègùn yít gbà mí wò* – Este médico cuidou de mim.
- GBÀWỌ**, *v.* Emprestar para vestir. *Ó gba èwù rẹ wọ* – Ele emprestou a camisa dele. = *gbàró*.
- GBÀWỌ**, *v.* Entrar. *Ó gba ilú nàà wọlẹ* – Nós entramos naquela cidade por aquela casa.
- GBÀYÈ**, *v.* Ocupar um espaço.
- GBÁYÈRÌ**, *v.* Esvoaçar, tremular. *Èwù nàà gbáyèrì* – Aquelas roupas estão tremulando ao vento.
- GBÀYÈWÒ**, *v.* Considerar, pensar sobre algo. *Ó gba òrọ̀ yít yèwò* – Ele considerou esta questão, ele pensou neste assunto.
- GBÀYỌ**, *v.* Sair para.
- GBÉ**, *v.* 1. Erguer, levantar, carregar coisas pesadas. *Gbé àga wa fún mi* – Carregue a cadeira e traga para mim; *Ó gbé e lórí* – Ela carregou na cabeça; *Gbé esè sókè* – Levante suas pernas. *V. gbéwá, gbélo*. 2. Morar, viver em determinado lugar. *Ó ngbé nílẹ̀ mi* – Ela está morando na minha casa; *Ó bá ọkọ̀ rẹ̀ fún ọdún méjì* – Ela viveu com o marido dela por dois anos; *Níbí ngbé ewu!* – É aí que mora o perigo! 3. Estar perdido, perecer, infectar, estragar. *Ó gbé sí Ìbàdàn* – Ele pereceu em Ibadam; *Owó nàà toi gbé pátápátá* – O dinheiro está irremediavelmente perdido; *Wárápá gbé e* – Ele está com epilepsia. > *ègbé* – aflição, angústia. 4. Dar à luz, realizar, ser. 5. Manejar, andar.
- GBÈ**, *v.* Dar apoio, suportar. *Ó gbè mí* – Ele me protegeu. > *ègbè* – ajuda.

- GBÉBÓ**, *v.* Remover, levar. *Ó gbé àga bọ̀ sí abẹ̀ ọ̀gí* – Ele removeu a cadeira para debaixo da árvore.
- GBÉDÈ**, *v.* 1. Ouvir e entender um idioma. *Ó gbédè mi* – Ele me entendeu. < *gbó* + *èdè*. 2. Amarrar ou algemar. *Ó gbé mi dè* = *Ó gbé mi dī* – Ele me amarrou.
- GBÉDÌDÈ**, *v.* 1. Erguer, levantar, construir. *Ó gbé mi dide* – Ele me levantou; *Ó ngbé ara rẹ̀ dide bọ̀* – Ele começou a construir o seu caminho.
- GBÉIYÀWÓ**, *v.* Casar. = *gbéyàwó*.
- GBÉDÈGBÉYỌ**, *s.* Intérprete, tradutor, poliglota.
- GBÉFÒ**, *v.* Repelir, desviar-se de um golpe. *Ọlórùn gbé ibi fo orí mi* – Deus me preservou do mal.
- GBÉGA**, *v.* Promover, erguer, exaltar. *Ó gbé mi ga* – Ele me promoveu.
- GBÉGBÌN**, *v.* Implantar.
- GBÉGBÓNÁ**, *v.* Aquiecer algo.
- GBÉHÁ**, *v.* Pendurar ou colocar entre. *Mo gbé e há ẹ̀nu* – Eu o segurei em minha boca. *V. há, fihá*.
- GBÉHÁLÈNU**, *v.* Fazer de uma pessoa um objeto de conversa, falar acerca de alguém. *Ó gbé mi há ayé lènu* – Ele me fez assunto de fofoca.
- GBÈJÀ, GBÌJÀ**, *v.* Tomar partido, ficar do lado de. *Ó gbèjà mi* – Ele ficou do meu lado; *Mo gbèjà rẹ̀* – Eu tomei o partido dele. < *gbè* + *ijà*.
- GBÉJÁDE**, *v.* Remover o que está dentro, levar para fora. *Wọ̀n gbé òkú nàà jáde* – Eles removeram o corpo para fora.
- GBÉJÀKÒ**, *v.* Assaltar, atacar.
- GBÉJÉÉ**, *v.* Ficar quieto. *Ó gbéjéé* – Ele se comportou quietamente.
- GBÉJÓ**, *v.* Dançar com. *Mo gbé e jó* – Eu dancei com ela. = *bájó*.
- GBÉJÓKÓ**, *v.* Fazer sentar, mudar de posição sentada. *Mo gbé ọ̀mọ̀ mi jókó* – Eu sentei meu filho.
- GBÉKÀLÈ**, *v.* Pôr sobre, colocar no chão. *Mo gbé ẹ̀rù yít kàlè* – Eu coloquei esta carga no chão.
- GBÉKÀYÀ**, *v.* Monopolizar algo.
- GBÉKÒ**, *v.* Trazer. *Ó gbé ire kò mí* – Ela me trouxe boa sorte.
- GBÉKÓ**, *v.* Pendurar, colocar sobre. *Ó gbé aṣọ kọ̀* – Ela pendurou a roupa; *Ó gbé aṣọ kọ̀ ọ̀rùn* – Ela colocou o tecido em cima do ombro.

- GBÉKOJÁ**, *v.* Conduzir. *Ọkọ yìí yìdò gbé wa kojá sílẹ̀ ènià funfun* – Este navio nos levará para a terra das pessoas brancas (Europa).
- GBÉKÚRÒ**, *v.* Retirar, remover, seguir caminho para.
- GBÉKÚTÀ**, *v.* Ficar desesperado.
- GBÉLÁYÀSÓKÈ**, *v.* Preocupar, inquietar alguém. *Ó gbé mi láyàsókè* – Ele me preocupou.
- GBÉLÉ**, *v.* 1. Morar. *Ó gbélé yìí* – Ele vive nesta casa. < *gbé + ilé*. 2. Pôr, colocar algo pesado. < *gbé + lé*. *V. gbékàlé*.
- GBÉLÉJÚ**, *v.* Mostrar, demonstrar pela expressão facial. *Ó gbé wa léjú* – Ela demonstrou orgulho por nós.
- GBÉLÉKÈ**, *v.* Promover, revestir de poder, exaltar. *Ó gbé mi lékè* – Ele me promoveu.
- GBÉLÉWỌ**, *v.* Colocar nas mãos. *Ó ngbé ọmọ titun léwọ* – Ele está pondo a criança recém-nascida na mão dele.
- GBÉLÉSÈ**, *v.* Segurar, suspender o pé de uma pessoa. *Ó gbé mi lésè* – Ele me levantou pelos pés.
- GBÈLÉSÈ**, *v.* Apadrinhar, ser partidário. *Ó gbè mí lésè* – Ele me apadrinhou.
- GBÉLỌKÁNSÓKÈ**, **GBÉLÁYÀSÓKÈ**, *v.* Perturbar, confundir, embaraçar. *Ó gbé mi lókàn sókè* – Ela me perturbou.
- GBÉLỌ**, *v.* Carregar algo e levar. *Gbé ẹrù yìí lo* – Carregue isto e leve; *Oorún gbé mí lo* – O sono me carregou e levou.
- GBÉMÌ**, *v.* Engolir, consumir líquido ou sólido. *Ó gbé búrédì mì* – Eu consumi o pão.
- GBÉMU**, *v.* Beber. *Ó gbé ọtí mu* – Ele bebeu a bebida.
- GBÉNÀRÒ**, *v.* Erigir, levantar verticalmente.
- GBÉPE**, *v.* Aumentar em estatura ou em valor.
- GBÉPỌ**, *v.* Viver junto.
- GBÉRA**, *v.* Agitar-se, mover-se. < *gbé + ara*.
- GBÉRA**, *v.* Suspender, erguer. *Ó fi oògùn iyàgbé gbéra* – Ele tomou um laxante para relaxar os intestinos (para suspender a evacuação). < *gbé + ara*.
- GBÉRAGA**, *v.* Orgulhar-se, ser conceituado. *Ó gbéraga* – Ele é conceituado.
- GBÉRAKÁN**, *v.* Ser ativo, ágil.
- GBÈÈRÀN**, *v.* Espalhar, infectar, contagiar. *Àfòmọ́n yìí gbèèràn* – O parasita da planta se espalhou.

- GBÈRÈ!**, *interj.* Bravo! Esplêndido!
- GBÈRE**, *adj.* Crônico, perpétuo.
- GBÈRE**, *s.* Despedida, adeus. *Wón dá gbéré fún wa* – Eles deram adeus para nós.
- GBÈRÉ**, *v.* Amaldiçoar, praguejar. *Ó gbé mi ré* – Ela me amaldiçoou.
- GBÈRÈ, JÈRÈ**, *v.* Lucrar, obter vantagem. *Mo gbèrè* – Eu tive alguma vantagem. < *gbà + èrè*.
- GBÈREGBÈRE**, *s.* Desobediência, teimosia; *adj.* Imprudente.
- GBÉRÍ, GBÓRÍ**, *v.* Erguer a cabeça. *Ó gbé rí* – Ele levantou a cabeça.
- GBÉRÓ**, *v.* Dar suporte, levantar, erigir, construir. *Mo fi igi gbé e ró* – Eu fiz um apoio com uma estaca.
- GBÈRÒ**, *v.* Considerar, refletir. *Mo gbèrò láti ọ̀ṣẹ̀* – Eu propus fazer o trabalho; *Ó bá mi gbèrò* – Ele refletiu comigo. < *gbà + èrò*.
- GBÉRỤ**, *v.* Ajudar outra pessoa a colocar uma carga na cabeça. *Ó gbé náà rù mí* – Ele ajudou a colocar aquela carga na minha cabeça; *Gbèrù mí* – Ajude-me.
- GBÈRÚ**, *v.* Crescer, brotar, florescer. *Owó mi gbèrú* – Meu dinheiro aumentou.
- GBÈSÈ**, *s.* Débito, dívida. *Ó jẹ mi ní gbèsè* – Ele tem um débito comigo. > *gbèsè òde* – dívida externa.
- GBÉSÈ**, *s.* 1. Erguer o pé. *Ronú lónà ti o gbèsè* – Pense numa maneira de você se erguer. 2. Ir à frente, apressar-se. *Ó gbèsè nílẹ̀* – Ele caminhou vivamente, ativamente.
- GBÉSÍ**, *v.* Colocar, pôr. *Mo gbé e sí orí àga náà* – Eu coloquei isto em cima daquela cadeira.
- GBÉSÍLÈ**, *v.* Colocar embaixo, no chão. *Gbé ẹrù yìí sílẹ̀* – Ponha a carga no chão.
- GBÉSÓKÈ**, *v.* Levantar. *Ó gbé mi lọwọ sókè* – Ele tomou minha mão para me levantar, ele me ajudou a levantar. < *gbé + sí + òkè*.
- GBÉSÓRÍ**, *v.* Colocar, pôr em cima de. *Ó gbé mi sórí ẹnì yìí* – Ele me colocou em cima desta esteira. *V. gbésí*.
- GBÉSỌNỤ**, *v.* Perder, jogar fora. *Ó gbé igò náà ọ̀nù* – Ele jogou fora aquela garrafa.

- GBÉŠÁNLĚ**, v. Empurrar para baixo, atirar no chão com violência. *Ó gbé mi sánlè* – Ele me derrubou.
- GBÉŠE**, v. Ter controle, ter poder sobre. *Íwọ kò ní gbé e se* – Eu não tenho controle sobre ele.
- GBÉTÀ**, v. Pegar e vender.
- GBÉTÌ**, v. Colocar de lado, adiar. *Ó gbé e tì sá pákan* – Ele repeliu isto.
- GBÉWÁ**, v. Trazer coisas que não são leves. *Ó gbé àga wá fún mi* – Ele pegou a cadeira e trouxe para mim; *Ó ngbé ení wá* – Ela está levando a esteira de palha.
- GBÉWÉ**, v. Juntar folhas. *Ó ngbéwé láti se àgbo* – Ela está juntando as folhas para fazer um banho. < *gbá + ewé*.
- GBÉWÒ**, v. Tentar fazer. *Mo gbé isẹ yí wò* – Eu tentei fazer este trabalho.
- GBÉWỌ**, v. Colocar sobre. *Ó gbé ewú wọ* – Ele vestiu a roupa.
- GBÉYÀWÓ**, v. Casar. *Wọn gbé arawọn ní iyàwó* – Eles se casaram um com o outro.
- GBĚ**, v. Secar, evaporar. *Odò ó gbẹ* – O rio está seco; *Aşọ náà gbẹ nínú oḍrùn* – A roupa secou ao sol.
- GBĚ**, adj. Seco, enxuto, evaporado.
- GBĚ**, v. 1. Cacarejar, fazer zoadas, excitar-se. *Adiẹ yí gbẹ kékẹ* – A galinha cacarejou. 2. Esculpir, cavar no sentido de entalhar. *Ó gbẹ ihò sí ara igi* – Ele cavou um buraco na madeira; *Ó a máa gbẹ ère* – Ele costuma esculpir estátuas. 3. Afiar, amolar algum instrumento. *Ó gbẹ òbẹ* – Ele afiou a faca. > *agbé* – espadim.
- GBĚ**, v. Semear. *Ó gbẹ ilá* – Ele semeou quiabos. > *àgbẹ* – agricultor.
- GBĚBĚ**, v. Conceder, dar atenção. *Ó gbẹbẹ mi* – Ele concedeu meu pedido. < *gbó + èbẹ*.
- GBĚBĚ**, v. Aceitar, acolher. *Ó gbẹbẹ mí* – Ele concedeu meu pedido pela ajuda de outra pessoa. < *gbà + èbẹ*.
- GBĚBÍ**, v. Assistir uma mulher na hora do parto. *Ó gbẹbí obinrin yí* – Ela agiu como parteira desta mulher. V. *èbí*.
- GBĚDU**, s. Tambor que se toca para um rei ou um grande homem.

- GBĚFĚ**, adj. Fácil, simples, vagaroso. *Ó nrìn gbẹfẹ* – Ele está caminhando de maneira vagarosa.
- GBĚFĚGBĚFĚ**, adv. Facilmente, indolentemente.
- GBĚFUN**, v. Fazer ruído com a garganta, pigarrear. *Ó gbẹfun* – Ele pigarreou.
- GBĚ-GBĚ, GĚGĚ**, s. Papo. *Ó yọ gẹgẹ* – Ele tem um papo; *Gẹgẹ tóló-tóló* – Papo de peru.
- GBĚ-GBĚ**, s. Um tipo de árvore.
- GBĚGBĚLĚ**, s. Proximidade, cercania. *Ó wà ní gbẹgbẹlẹ ilé mi* – Ele está nas proximidades de minha casa.
- GBĚGĚ**, s. Um tipo de macaco.
- GBĚGÌRÌ**, s. Um tipo de sopa. V. *òmù*.
- GBĚHÌN**, v. Vir depois, ser o resultado final, ser a consequência de. *Ó se é gbẹhin* – Foi a última coisa que ele fez; *Ọun yíò dàgbà gbẹhin* – Ele ficará velho como consequência final; *Ó gbẹhin dé* – Ele chegou depois. < *gbà + èhín*.
- GBĚJĚ**, v. Receber honorários de prestação de serviços. *Ó gbẹjẹ* – Ele recebeu os honorários.
- GBĚJỌ**, v. Ouvir.
- GBĚKĚLĚ**, v. Acreditar, confiar. *Ó gbẹkẹlẹ mi* – Ela confia em mim; *Tani ó lè gbẹkẹlẹ?* – Em quem se pode confiar?
- GBĚMÍ**, v. Tomar a vida de uma pessoa. *Mo fẹ gbẹmí rẹ* – Eu quero tomar a vida dele. < *gbà + èmí*.
- GBĚNÀGBĚNÀ**, s. Carpinteiro.
- GBĚNDU**, adj. Curto e grosso. *Ó ní gbẹndu* – Ele é rechonchudo.
- GBĚNGBĚ**, adj. Largo, grande.
- GBĚNGBĚGBĚNGBĚ**, adj. e adv. Muito grande, pesado.
- GBĚNU**, v. Interferir, interromper. *Ó gbẹnu sí òrọ mí* – Ele interrompeu minhas palavras.
- GBĚNULĚ**, v. Começar a falar sobre. *Ó gbẹnulẹ* – Ele começou a mencioná-lo. < *gbé + enu*.
- GBĚRĚ**, adv. Vacilantemente, vagarosamente. *Ó rìn gbẹrẹ* – Ele caminhou vacilantemente.

- GBĚRĚ**, *s.* Incisão que se faz na pele de uma pessoa; *adv.* Repentinamente, inadvertidamente. *GbĚrĚ nì ó lọ* – Foi repentinamente que ele partiu.
- GBĚRĚFUN**, *adj.* Sem água, com pouca oleosidade, enxuto. *GbĚrĚfun nì mo jẹ gàrì* – Foi com pouca água que eu comi mandioca.
- GBĚRĚGĚDĚ**, *adv.* Amplamente. *Ó rí gbĚrĚgĚdĚ* – Ele é plano e bem amplo.
- GBĚRĚSĚ, PĚRĚSĚ**, *adj.* Plano.
- GBĚRỌ**, *v.* Refletir.
- GBĚRÚ-GBĚRÚ**, *adv.* Brilantemente, extremamente branco. *Ó funfun gbĚrú-gbĚrú* – Ele é branco como a neve.
- GBĚSAN**, *v.* Vingar. *Ó lọ wá gbĚsan* – Ele foi procurar vingança. < *gbá + san*.
- GBĚSĚ**, *adj.* Repleto, cheio. *Ọjà yì kò gbĚsĚ* – Este mercado está superlotado. < *gbà + esĚ*.
- GBĚSĚ**, *v.* Errar, pecar. *Ó gbĚsĚ* – Ele pecou. < *gbà + esĚ*.
- GBĪDÁNWÒ**, *adj.* Fazer uma tentativa, tentar. *Ó gbĪdánwò láti sĚ é* – Ele tentou fazer isto.
- GBÍGBÀ**, *adj.* Aceitável, admissível, tolerável. *V. sànjù*.
- GBÍGBÁ**, *adj.* Aquilo que é para ser varrido, esvoaçado, sacudido.
- GBÍGBÁDÙN**, *s.* Gozo, prazer, alegria.
- GBÍGBÁGBỌ**, *adj.* Crente, crédulo.
- GBÍGBÁ ÒKÍ**, *s.* Imunização.
- GBÍGBÁSÍLĚ**, *s.* Resgate, soltura.
- GBÍGBÀSỌ**, *adj.* Interpretado.
- GBÍGBÀTỌ**, *adj.* Aquele que é levado com cuidado, conduzido por um guardião.
- GBÍGBÀWỌ**, *adj.* Emprestado, arrendado, concedido para o uso da pessoa.
- GBÍGBĚ**, *adj.* 1. Cedido, arrendado. 2. Que é carregado e levado.
- GBÍGBĚ**, *s.* Suporte, apoio; *adj.* Podre, corrupto.
- GBÍGBĚFÒ**, *s.* Ato de safar-se, omitir-se, escapar do perigo.
- GBÍGBĚGA**, *s.* Exaltação, admiração.
- GBÍGBĚLĚKĚ**, *s.* Preferência, admiração.
- GBÍGBĚSÓKĚ**, *s.* Levantar, decolar. *V. gbĚsókĚ*.
- GBÍGBĚWÒ**, *s.* Teste, exame.

- GBÍGBĚ**, *adj.* Seco, sem umidade.
- GBÍGBĚ**, *adj.* Cortado, escavado.
- GBÍGBĚKĚLĚ**, *adj.* Acreditado, conceituado.
- GBÍGBÓNÁ**, *adj.* Quente. *Òun mu òbĚ gbÍgbóná* – Ele tomou uma sopa quente.
- GBÍGBÒÒRÒ**, *adj.* Amplo, largo.
- GBÍGBÓÒRÙN**, *s.* Cheiro, odor.
- GBÍGBỌ**, *s.* Ato de ouvir, audição.
- GBÍGBỌ**, *adj.* Germinado, florido.
- GBÍGBỌN**, *adj.* Inteligente, hábil, engenhoso.
- GBÍGBỌN**, *s.* Tremor, agitação, ato de estremecer.
- GBÍGBLUN**, *adj.* Curvado, torcido.
- GBĪJÀ, GBĚJÀ**, *v.* Tomar um partido, ficar do lado de. *Ó gbĚjà mi* – Ele ficou do meu lado; *Mo gbĚjà rĚ* – Eu tomei o partido dele. < *gbĚ + ijà*.
- GBILĚ**, *v.* Florescer, brotar, espalhar, estender ao redor. *V. gbalĚ*.
- GBÌMỌ**, *v.* 1. Conferir, consultar. *Àwa gbÌmọ* – Nós conferimos juntos.
2. Propor, tencionar. *Òun tó gbÌmọ láti sĚ* – Ele tencionou fazer.
- GBÌMỌRÀN**, *v.* Propor, fazer uma reunião.
- GBÌMỌTĚLĚ**, *v.* Premeditar, planejar antecipadamente. *Ó gbÌmọtĚlĚ láti sĚ é* – Ele premeditou fazê-lo.
- GBIN**, *v.* Respirar com dificuldade, gemer, grunhir. *Ó gbìn kìn* – Ele grunhiu profundamente; *Ó gbìn dòrì* – Ele respirou ruidosamente.
- GBÌN**, *v.* Plantar. *Ó gbìn àgbàdo* – Ele plantou milho. > *igbìn* – plantação.
- GBINÁ, GBANÁ**, *v.* Atear fogo.
- GBINDIN**, *adv.* Completamente. *Ó rìn gbìndìn* – Ele está completamente encharcado.
- GBÍNDÍN-GBÌDÌN**, *s.* Erupção cutânea no pescoço.
- GBÌNGBÌ**, *adj.* Pesado. *Òkúta gbìngbì* – uma pedra pesada.
- GBÌN-GBIN**, *s.* Um tipo de árvore.
- GBÍNGBÍNNÌKÌN**, *s.* Algo difícil de carregar, um fardo pesado. *Ó wúwo gbìngbínnikìn* – Ele é um fardo pesado.
- GBINNÍKÚN**, *v.* Espremer, estar inflamado, supurar um tumor. *ỌgbĚ yì gbinníkún* – Esta ferida está inflamada.

- GBÌPÈ**, v. Escutar alguma solicitação, permitir consolar a si mesmo.
- GBIPÒ, GBAPÒ**, v. Suceder outra pessoa, ocupar o lugar de outro. *Ó gbipò mi* – Ele se tornou meu sucessor.
- GBIIRI, GBIIRIGBI**, adv. Repetidamente, reiteradamente. *Ó nsòrò gbiiiri* – Ele está falando sem parar.
- GBÌRÌ-GBÌRÌ**, adv. Livremente. *Ó yí gbìrì-gbìrì ló* – Ele rolou livremente.
- GBIYÀNJÚ**, v. Dedicar-se, perseverar, dar um jeito, tomar coragem. *Akékó náà gbiyànjú* – O estudante se dedicou muito.
- GBIYÈLÉ, GBÈKẸL**, v. Depender, contar com alguém, confiar.
- GBO**, v. 1. Esfregar, socar, espremer. *Mo gbo ewé mu* – Eu fiz uma infusão de folhas e bebi. > *àgbo* – infusão, decocção. 2. Entender.
- GBÒ**, v. 1. Gostar e ferir, atrair e repelir, o mesmo que fazer gato-sapato. 2. Ser esvaziado. 3. Tremer, abalar. *Àísí ní ilé rẹ gbò mí* – Sua ausência de casa me abalou. V. *gbòn*.
- GBÓ**, v. 1. Latir, altercar, arengar. *Ajá gbó kíkankákan* – O cachorro latiu constantemente. 2. Ser velho. *Ó gbó tíúútú* – Ele é completamente velho; *Ìwé yí ti gbó* – Este é um livro velho. 3. Estar maduro. *Àgbòn ti gbó* – O coco está maduro.
- GBÒDO**, v. Ser reprovado. *Ó gbòdo* – Ele recebeu zero na prova. < *gbà + òdo*.
- GBÒDÒGÍ**, s. Escorbuto.
- GBÓDÓ-GBÒDÒ**, s. Título de um *Egúngún*.
- GBÒDÒGÌ**, s. Nome de uma folha usada para enrolar *obi* – noz-de-cola –, ou usada para cobrir o telhado de casas. *Sarcophrynium (Marantaceae)*.
- GBÓFÉ**, v. Conhecer a língua, escutar para argumentar.
- GBÓFO**, v. Estar desocupado. *Ó gbófo* – Ele está desocupado.
- GBÒGÀ-GBOGA**, adj. Largo. *Àwọn ewé tí gbògà-gboga* – As folhas são largas.
- GBÓGÀN**, adj. Abundante.
- GBÓGI**, v. Ser versado em, ser hábil. *Ó gbógi nínú iwé* – Ele é versado em literatura.
- GBÓGUNLO**, v. Invadir, conduzir uma expedição, comandar um exército. *Wón gbógunlò sí ilú* – Eles atacaram a cidade.

- GBOÒGÙN**, v. Receber medicamento. *Èmi ti gboògùn yí* – Eu já recebi este medicamento. < *gbà + oògùn*.
- GBÓGUNTÌ**, v. Invadir, guerrear contra. < *gbé + ogun + ti*.
- GBOGBO**, adj. Todo, toda, todos, todas. *Gbogbo wa jẹ ọmọ Ọlórún* – Todos nós somos filhos de Deus; *Gbogbo ènià lọ wò ó* – Todas as pessoas foram vê-la; *gbogbo ayé* – todo mundo; *gbogbo igbà* – todo o tempo.
- GBÓHÙN**, v. Ouvir uma voz.
- GBOHÙNGBOHÙN**, s. Eco.
- GBOJÚ**, v. Dar oportunidade, permitir, autorizar. *Ó gbojú fún mi láti ló* – Ele me permitiu ir. < *gbà + ojú*.
- GBÓJÚ**, v. Ser corajoso, bravo. *Ó gbójú* – Ele é corajoso, valoroso. < *gbó + ojú*.
- GBÓJÚ**, v. Erguer os olhos, olhar por cima, ignorar. *Ó gbójú wò mí* – Ela olhou para mim; *Ó gbójú sókè* – Ela olhou para o alto; *Ó gbójú fo èsè mi dá* – Ele fez vista grossa para meu deslize (lit. ele ergueu os olhos e ignorou meus passos). < *gbé + ojú*.
- GBÓJÚ**, v. Determinar, gritar. *Mo gbójú gan-gan láti se é* – Eu estou determinado a fazer isto; *Ó gbójú mọ mi* – Ela gritou comigo.
- GBOJÚBI**, v. Incorrer em uma grosseria.
- GBÓJÚFÒ, GBÓJÚFÒDÁ**, v. Olhar de cima a baixo, ignorar. *Ó gbójúfò wò mí* – Ela me olhou de cima a baixo.
- GBÓJÚGBÁYÀ**, v. Ser insolente, ser atrevido. *Ó gbójú gbáyà* – Ele é insolente, sem-vergonha.
- GBÓJÚLÉ**, v. Pensar em alguma coisa, esperar. *Ó gbójulé mi* – Ela me deu esperança.
- GBÓJÚSÍ**, v. Encarar, olhar para.
- GBÓJÚWÒ**, v. Contemplar, admirar. *Ó gbójú wò mí* – Ela olhou para mim.
- GBÒKEGBODÒ**, s. Barulho, movimento.
- GBOKÓÓ**, v. Receber 20 búzios.
- GBÓLÓHÙN**, s. Palavra, frase, uma sentença. *Kíni gbólóhùn tí ó wí?* – Que declaração ele deu?; *Mo ní láti kọ àwọn gbólóhùn òrò yí fún òlá* – Eu tenho que decorar estas frases para amanhã; *Wò gbólóhùn yí* – Observe esta frase.
- GBÓLÓHÙN-ASÒ**, s. Questão, discussão, querela.

- GBÓMỌ**, *v.* 1. Latir para, intimidar. *Ajá gbómọ mi* – O cachorro latiu para mim. 2. Ficar velho, envelhecer. *Aşọ gbómọ mi lára* – Minha roupa está fora de uso.
- GBÓMI**, *v.* Levar água para. *È jòwọ, gbómi kaná* – Por favor, ponha esta água no fogo.
- GBOMU**, *v.* Fazer uma infusão de folhas e beber. *Mo gbo ewé mu* – Eu amassei as folhas e bebi o sumo delas. < *gbo + mu*.
- GBÓNÁ**, *v.* Ser quente, ter calor. *Ó gbóná giri-giri* – Ele está muito quente.
- GBÒNGBÒ**, *s.* Raiz. *Òun ògbìn yí ta gbòngbò* – Esta planta criou raiz; *Írírà yí ta gbòngbò nínú mi* – Este ódio criou raízes dentro de mim. *Obs.: gbò-n-gbò.*
- GBÒNGBÒ IGI**, *s.* Raiz mestra de uma árvore.
- GBÓNU**, *v.* Ser obstinado. *Ó gbónu jeje* – Ele é difícil de negociar.
- GBÓPÁ**, *adj.* Excessivamente forte.
- GBÓRA**, *v.* Ser robusto, sólido, fisicamente forte. *Ọmọ mi gbóra* – Meu filho é robusto.
- GBÓRÍ, GBÓRÍSÓKÈ**, *v.* Levantar a cabeça. *Mo gbórí = Mo gbérí* – Eu levantei a cabeça. < *gbé + orí.*
- GBORÍ**, *v.* Tomar a frente. *Ó gborí* – Ele tomou a dianteira; *Ó gborí mi pète* – Ele tomou a minha frente com intenção.
- GBÓRÍN**, *v.* Ser grande, largo, amplo. *Ó gbórín* – Ele é grande. = *tóbi.*
- GBÓRÓ**, *s.* Tipo de armadilha para animais.
- GBÒÒRÒ**, *adj.* Extenso, amplo. *Ìhú yí gbòòrò* – Esta cidade é extensa.
- GBOROGBORO**, *adv.* Claramente, distintamente.
- GBÓÒRÙN**, *v.* Cheirar.
- GBÓTÁN**, *adj.* Idoso, decrépito, velho.
- GBÒÌNGBOÌN**, *s.* Eco. = *gbòhùngbohùn.*
- GBOWÓ**, *v.* Aceitar o dinheiro oferecido. *Mo gbowó mi lẹwọ rẹ* – Eu recebi o dinheiro das mãos dele. < *gbà + owó.*
- GBÓWỌ**, *v.* Ser hábil, jeitoso. *Ó gbówọ nínú işẹ rẹ* – Ele é hábil no trabalho dele; *Ó gbówọ* – Ele é um artista, um mágico. < *gbó + ọwọ.*
- GBÓYÀ**, *v.* Ser corajoso, ser bravo. = *gbójú.*
- GBÓYÀ**, *adj.* Valente, corajoso, valoroso. < *gbò + àyà.*

- GBOYÈ**, *v.* Adquirir um título. *Ó gboyè* – Ele foi apontado para ter um título; *Ó pè mí gba oyé* – Ele me chamou para receber um título. < *gbà + oyé.*
- GBOYLÍN**, *v.* Ser saturado.
- GBỌ**, *v.* 1. Ouvir, escutar. *È gbọ kedere* – Ouça claramente; *Mo gbọ ọrọ rẹ* – Eu ouvi suas palavras. 2. Atender, dar atenção a. *Ó gbọ aya rẹ* – Ele deu atenção à esposa dele. 3. Preparar, aprontar. *Ó gbọ onje* – Ela preparou a comida. *V. wá.*
- GBỌ**, *v.* Prosperar, ser apropriado, favorável. *Ìlẹ̀ yí gbọ obì* – Esta terra é favorável para plantar noz-de-cola.
- GBỌDỌ**, *v. aux.* Dever, arriscar, precisar, ousar. *Ìwọ kò gbọdò jalẹ̀* – Você não deve roubar.
- GBỌGA-GBỌGA**, *adj.* Largo. *Àwọn ewé rí gbọga-gbọga* – Estas são folhas largas.
- GBỌGỌ-GBỌGỌ**, *adj.* Suculento. *Èfọ gbọgọ-gbọgọ* – Um vegetal suculento.
- GBỌGBÉ**, *v.* Ser ferido. *Mo gbọgbé* – Eu fiquei ferido.
- GBỌFUN-GBỌFUN**, *s.* Garganta dolorida. < *gbà + ọfun.*
- GBỌÍN, GBỌÍNGBỌÍN**, *adv.* Completamente, muito apertado, firmemente. *Ó dúró gbọíngbọín* – Ele se levantou imóvel, sem se mexer; *Ó tí gbọín* – Ele fechou firmemente.
- GBỌJÈGÈ**, *v.* Permitir, conceder, ser indulgente. *Ó gbọjègè fún mi* – Ele deu oportunidade para mim; *Ó gbọjègè wa sọrọ̀ pèhí àbúrò rẹ̀* – Ela nos deu permissão de conversar com a irmã mais nova dela.
- GBỌKÀNLE**, *v.* Confiar. *Ó gbọkànle mi* – Ela confia em mim.
- GBỌLÈ**, *v.* Engravidar. *V. ọlẹ̀.*
- GBỌLỌ-GBỌLỌ**, *adj.* Esbelto, viçoso. *Ìlá yí yò gbọlọ-gbọlọ* – Este quiabo está viçoso. = *gbọlọ-gbọlọ.*
- GBỌMỌ**, *v.* Ser considerado, ser respeitado. *Ọrọ̀ rẹ̀ gbọmọ* – A palavra dele é respeitada, prevalece. *V. móko.*
- GBÓMỌ-GBÓMỌ**, *s.* Sequestrador.
- GBỌSỌ**, *v.* Ouvir falar.
- GBỌN**, *v.* Sacudir, abalar, tremer, arrepiaar. *Ó gbọn jinnì* – Ele tremeu de terror; *Ọtítù nmú Olú gbọn* – Olú está tremendo de frio.
- GBÓN**, *v.* 1. Ser inteligente, sábio, prudente. *Ó gbón jù* – Ele é inteligente demais. > *ogbón* – sabedoria. 2. Despejar dentro. *Ó gbón iyẹfun kúrò nínú àpò* – Ele colocou farinha dentro do saco. 3. Empurrar.

GBỌN, *v.* Encurvar.

GBỌN-ÀGBỌNRÉGÉ, *v.* Ser astuto, sábio, inteligente. *Ó gbọ̀n àgbọ̀nréḡé* – Ele é muito inteligente (coloquialmente: ele é tão afiado que se cortará).

GBỌNGỌN, *s.* Uma cidade próxima de Ìkirè.

GBỌNGỌN, *s.* Um quarto espaçoso.

GBỌNGBỌN, *adv.* Apressadamente, precipitadamente.

GBỌNGBỌNRÀN, *adv.* Excessivamente grande. *Ó rí gbọ̀ngbọ̀nràn* – Ele é alto e corpulento.

GBỌNJÚ, *v.* Chegar à adolescência. *Okò bàbá mi nì mo gbọ̀njú sí* – Foi na fazenda do meu pai que eu cresci. < *gbọ̀n + ojú*.

GBỌNJÚ, *adj.* Muito sábio, sensível, bem-educado. > *gbọ̀n + jù*.

GBỌNKÀNNÀKÀNNÀ, *v.* Atirar com um bodoque.

GBỌNMI, *v.* Coletar água, baldear água. *Ó gbọ̀nmi sílè* – Ele está irrigando a terra.

GBỌNMOGBỌNMO, *adv.* Repetidamente, novamente. *Ó sọ fún mi gbọ̀nmogbọ̀nmọ* – Ele me disse repetidamente.

GBỌNRA, *v.* Sacudir o corpo, tremer.

GBỌNRAN, *adj.* Apertado, estreito; *adv.* Apertadamente, estreitamente. *Ọ̀nà yìlọ gbọ̀nràn* – Esta rua segue estreitamente.

GBỌNRANÌ, *v.* Anular uma aflição. *Ajá yìlọ gbọ̀nrànì* – Este cachorro está sacudindo as costas.

GBỌNRÍ, *v.* Sacudir a cabeça. *Ó gbọ̀nrí* – Ela sacudiu a cabeça. < *gbọ̀n + orí*.

GBỌNRÌRÌ, *v.* Tremer de frio. *Ó gbọ̀nrìrì* – Ela está tremendo de frio.

GBỌNSÈ, *v.* Evacuar. *Ó lọ gbọ̀nsè* – Ele foi se aliviar (*lit.* ele sacudiu os pés).

GBỌNSÍLÈ, *v.* Tremer a ponto de cair. *Igi náà gbọ̀n ewé sílè* – Aquela árvore está desfolhada.

GBỌNWỌ, *v.* Aumentar, acrescentar. *Ó gbọ̀nwọ sí owó mi* – Ele aumentou meu dinheiro.

GBỌRÀN, *v.* Obedecer, ser obediente. *Ó gbọ̀ràn sí mi lènu* – Ele me obedeceu.

GBỌRỌ, *s.* Brotos de abóbora. As folhas jovens e os brotos são usados como adornos em vasos.

GBỌRỌ, *v.* Ouvir as palavras, ouvir as pessoas, as novidades. *Ó gbọ̀rọ mi* – Ele compreendeu o que eu disse. < *gbọ + ọ̀rọ*.

GBỌÒRỌ, *adj.* Longo, fino, esticado. *Ó rí gbọ̀òrọ* – Ele é longo e fino.

GBỌORỌ, **GBỌÒRỌ**, *adv.* Extremamente. *Ó gùn gbọ̀orọ* – Ele é extremamente longo.

GBỌRỌ AYABA, *s.* Tipo de planta.

GBỌRỌDÙN, *v.* Ter interesse, simpatizar. *Ó gbọ̀rọ mi dùn* – Ele tem interesse em mim.

GBÓSỌ, *v.* Ouvir falar. < *gbọ + sọ*.

GBỌTA, *v.* Ser baleado, ferido à bala. *Ó gbọ̀ta* – Ele me recebeu à bala. < *gbà + ọ̀ta*.

GBỌTÁ, *v.* Cair em desgraça, tornar-se indesejado. *Ó gbọ̀tá mi* – Ele se tornou meu inimigo. < *gbà + ọ̀tá*.

GBỌTÈ, *v.* Juntar-se a um golpe ou a uma rebelião. *Ó gbọ̀tè* – Ele se uniu a uma conspiração.

GBỌWỌ, *v.* Apertar a mão de alguém. *Ó gbà mí lọwọ* – Ele apertou minha mão.

GBỌWỌ, *v.* Confirmar, ordenar religiosamente. *Ó gbọ̀wọ lé mi lóri* – Ele (o sacerdote) me ordenou.

GBỌ YÍNKÌN, *v.* Ouvir algo triste, deplorável. *Ó gbọ̀ yìnkìn* – Ele ouviu coisas tristes.

GBÚFỌ, *v.* Ser intérprete de.

GBÚRE, *s.* Um tipo de folha que serve como substituto do espinafre. *Talinum Triangulae (Portulacaceae)*.

GBÚRÈ, *adv.* Repentinamente, rapidamente. *Gbúre ni ó lo* – Foi de repente que ele partiu.

GBÚRÓ, *v.* Ouvir notícias. *Ó gbúró mi* – Ele ouviu notícias minhas. < *gbọ + iró*.

GBÚN, *v.* Encurvar, entortar. *Ó gbun lésè* – Ele tem o pé encurvado; *Ìlà yẹn gbun sí ọ̀tún* – A linha encurvou para a direita.

GBÚN, *v.* Voltar-se contra, agredir, empurrar. *Ó gbún mi lọwó* – Ele me agrediu; *Má fi ara gbún mi* – Não me empurre com seu corpo.

GBÚNLÈSÈ, *v.* Tropeçar, andar com passos ligeiros.

GBUNLÈSÈ, *v.* Ter o pé torto, torcido. *Ó gbunlèsè* – Ele tem o pé torto. < *gbun* + *ní* + *èsè*.

GBÚNLÈSÈ, *v.* Esmurrar, golpear com o punho. *Ó gbún mi lèsé* – Ele me deu um soco. < *gbún* + *ní* + *èsé*.

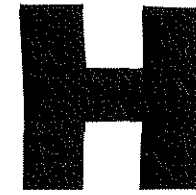
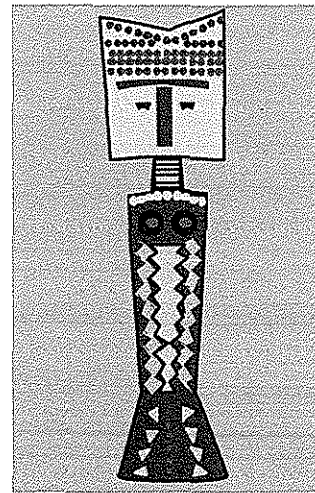
GBÚRÉ, WÚRÉ, *adv.* Repentinamente, inadvertidamente. *Gbúré ni ó lọ* – Ele foi repentinamente.

GBÚRÓ, *v.* Ouvir de, ter notícias de alguém. *Ó gbúró mi* – Ele ouviu de mim; *Wón kò gbúró ipadà mi* – Ele não ouviu as notícias de meu retorno. < *gbó* + *iró*. *Obs.*: *o* + *i* = *u*.

GBÙRÙ, *adv.* Vigorosamente, de repente. *Ó gbún gbùrù* – Ele empurrou vigorosamente; *Ó tu gbùrù* – Ele fugiu de repente.

GBÙU, *adv.* Vigorosamente. *Ó gbá gbùù* – Ele chutou vigorosamente.

GBÙURÙ, *adv.* Torrencialmente, violentamente, vigorosamente. *Ó fón itọ sí mi lára gbùurrù* – Ele salpicou muita saliva em cima de mim.



HA, *v.* 1. Ferir, arranhar, irritar. *Igi yù ha mi kérékéré* – Esta madeira me feriu levemente; *Kíni ó ha ní imú?* – O que arranhou o seu nariz? 2. Fazer barulho.

HA, *adv. interroj.* Usado enfaticamente pelos habitantes de *Ọyọ* em frases interrogativas depois do sujeito da frase. Algumas vezes, a partícula *bí* é usada no fim da frase. *Ó rí mi* – Ele me viu; *Ó ha rí mi?* – Ele realmente me viu?; *Ọlórún há nshan èrè bí?* – Deus dá mesmo a recompensa?; *Ohun tí o rí há dára púpọ bí?* – A coisa que ele viu era muito boa?; *Njé iwọ há fẹ kọ láti wẹ bí?* – Você realmente quer aprender a nadar?; *Kíl'o há fẹ?* – O que você quer então?. *V. bí.*

HÁ, *v.* 1. Trancar, encurralar, ficar preso, emperrar. *Eegun há mi ní ọfun* – O osso ficou preso na garganta; *Ó há mi láyè* – Ele me obstruiu, ocupou o meu espaço; *A há àwọn eléwọn mọ ilé yù* – Nós trancamos os prisioneiros nesta casa. > *èhá* – reclusão, prisão. 2. Perder-se, estar perdido numa passagem estreita. 3. Estar no meio de uma multidão, numa situação difícil. *Ipò yù há gágà* – Este lugar é densamente abarrotado. 4. Ser estreito, ser justo (roupa, sapato). *Bàtà há gádígádí* – O sapato está apertado; *Àyè há fún mi* – O espaço é estreito para mim. 5. Dividir, repartir, distribuir. *Ó há wa ní eran náà* – Ela dividiu a carne entre nós.

HÀ!, HÈÈ!, *interj.* Expressa surpresa ou admiração, por desgosto e chateação. *Hà! Ó yé mi* – Ah! Eu entendi.

- HÀÁ**, *s.* Espanto, surpresa. *Hàá ʒe mí* – Eu estava surpreso; *Hàá ʒe wọn* – Eles foram surpreendidos; *Hàá ʒe mí sí ọ̀rọ̀ nàá* – Aqueles afazeres me surpreenderam.
- HÁGÚN**, *v.* Compartilhar propriedade entre pessoas de direito. *Ó ló hágún* – Ele deu solução à partilha.
- HÀHÀ-HÌHÌ**, *s.* Barulho da detonação de uma arma.
- HAAHA, HÁRÍHÁ**, *s.* Palha de milho.
- HÀI**, *adv.* Muito. *Ó díde kùtùkùtù hài* – Ele se levantou muito cedo.
- HÁIHÁI**, *adv.* Extremamente, muito. *Ó mú háthái* – Ele é muito severo.
- HAKÈLÈBÈ**, *v.* Expectorar.
- HÁLÀYÈ**, *v.* Apertar por falta de espaço. *Ó há mi láyè* – Ele diminuiu o meu espaço.
- HÁLÉ**, *v.* Fazer reparos no telhado da casa com sapê.
- HALÈ**, *v.* Ameaçar, vangloriar, ostentar, vociferar. *Ó halè* – Ele proferiu ameaças. < há + ilè.
- HALÈ-HALÈ**, *s.* Pessoa furiosa.
- HALÈMỌ́**, *v.* Ameaçar, tyrannizar, tumultuar. *Ó halè mọ́ mí* – Ele fez ameaças contra mim.
- HÁMỌ́**, *v.* Restringir, confinar, limitar.
- HÁMỌ́LÉ**, *v.* Confinar, prender, reter em casa. *Ó há mi mọ́lé* – Ele me confinou em casa.
- HÁMỌ́RA**, *v.* Colocar uma armadura, algo justo. *Ó há èwù mọ́ra* – Ele vestiu uma roupa apertada.
- HÁMỌ́TÚBÚ**, *v.* Encarcerar.
- HAN**, *v.* Gritar, gorjear. *Ó nhan oorun* = *Ó nhanrun* – Ele está roncando.
- HÁN**, *v.* 1. Raspar. *Ó há bọ̀dù* – Ele raspou o broto da bananeira. 2. Arrebatar. *Olè hán owó Adé* – O ladrão arrebatou o dinheiro de Adé. 3. Pegar, segurar. *Ó hán bọ̀dù* – Ele agarrou a bola. *V. gán*. 4. Picar, cortar, furar, pinicar. *Ó hán èfọ́* – Ela picou os vegetais.
- HÁN**, *adj.* Escasso, caro, dispendioso; *adv.* Sim. *V. èn*.
- HÀN**, *v.* 1. Aparecer, tornar visível, revelar. *Ó hàn ketekete* – Ele é claramente visível. > *fihàn* – mostrar. 2. Escolher, selecionar um por um. *Ó hàn pánkán* – Ela escolheu depressa; *Ó hàn èfọ́* – Ela escolheu as folhas uma a uma.

- HANGANRAN**, *v.* Gritar ruidosamente.
- HANGO**, *adv.* Excessivamente. *Ó rù hango* – Ele é magro, pele e osso.
- HANGOORO**, *v.* Gritar terrivelmente.
- HÀN-HÀN**, *adv.* Ruidosamente, largamente. *Ó yán hàn-hàn* – Ele relinchou (ou bocejou) ruidosamente; *Èlédè yù dún hàn-hàn* – O porco grunhiu ruidosamente.
- HAN-HAN-HAN**, *s.* O som do gralhar do corvo.
- HANRUN**, *v.* Roncar, ronnar. *Ó nhanrun* – Ele está roncando. < han + oorun.
- HÀNTÀ**, *s.* Um tipo de lagarto.
- HÀNTÚRÚ**, *v.* Escrever, principalmente caracteres arábicos.
- HÀNÝÌN-HÀNÝÌN**, *adj.* Grossoeiro, áspero, irregular. *Ó gé e hànýìn-hànýìn* – Ele cortou isto de forma irregular.
- HÀRÀ**, *adv.* Impiedosamente. *Ó ya hàrà* – Ele rasgou impiedosamente.
- HÀRÁMÙ**, *s.* Trapaça, roubo, decepção.
- HÁUHÁU**, *adv.* Completamente.
- HÁWÓ**, *v.* Distribuir dinheiro. *Ó há wa lówó* – Ele dividiu o dinheiro entre nós. < há + owó.
- HÁWỌ́**, *v.* Ser avarento, econômico. *Ó háwọ́* – Ele é mesquinho. < há + ọ̀wọ́.
- HÁWÙ**, *interj.* Palavra que expressa surpresa. *V. hówù*.
- HÁYÀ**, *v.* Alugar. *Ó háyà kẹ̀kẹ̀* – Ele alugou a bicicleta; *Ilé tí mo háyà fún un* – A casa que eu aluguei para ela.
- HE**, *v.* Apanhar, colher, achar, reunir. *Rí owó he é wéré* – Encontrei dinheiro e o apanhei rapidamente. *V. ká*.
- HEWÚ**, *v.* Tornar-se cinza.
- HÈ**, *v.* Desprezar. *Ó ʒe hẹ́ mí* – Ele me desprezou.
- HÈBÈ-HÈBÈ**, *adj.* Gigante, sem firmeza. *Ó nrin hẹ̀bẹ̀-hẹ̀bẹ̀* – Ele está andando de forma bamboleante.
- HÈLÈ-HÈLÈ**, *adv.* Ofegantemente, respirar com dificuldade. *Ó mí hẹ̀lẹ̀-hẹ̀lẹ̀* – Ele respirou ofegantemente.
- HẸN**, *adv.* Sim. *Hẹ̀n, mo fẹ̀ràn púpọ̀* – Sim, eu gosto muito; *Şẹ̀ wọn kò nítẹ̀? Hẹ̀n ẹ̀n* – Eles não vão demorar? Sim. = ẹ̀n.

HÊN HÊN, *adv.* Não. *Hên hên, mi ò fèràn rẹ* – Não, eu não gosto dele. = *èn èn*.

HÈRÈHURU, *s.* Ato de respirar com dificuldade.

HÈRÈPÈ, *adj.* Roto, esfarrapado.

HÍHA, *adj.* Raspado, liso.

HÍHÁ, *adj.* Estreito, pequeno.

HÍHÀN, *adj.* Visível, ostensivo.

HÍHAN, *s.* Gritos.

HÍHÁYÀ, *s.* Aluguel, contrato. *V. háyà*.

HÍHE, *s.* Colheita. *V. he*.

HÍHÌ, *adv.* Violentamente. *Ó jó hìhì* – Ele queimou violentamente.

HÍHÓ, *s.* Ato de descascar.

HÍHỌ, *s.* Debandada, estouro da boiada.

HÍHU, *s.* Grito, gemido, inquietude.

HÍHÙPADÀ, *s.* Regeneração.

HÍLÀ-HILO, *s.* Inquietude, ansiedade mental.

HÓ, *adv.* Não.

HO, O, *interj.* Usada para saudar e receber as pessoas. *È kú ilé o!* – Saudação às pessoas desta casa!

HÓ, *v.* 1. Descascar. *Ó hó işu* – Ela descascou o inhame; *Bá mi hó ọsàn kan* – Ajude-me a descascar a laranja. 2. Ferver água, fermentar como cerveja, borbulhar. *Omi yìi nhó* – A água está fervendo. 3. Espumar. *Ọşẹ yìi hó pútú-pútú* – Este sabão faz uma boa espuma. > *èhó* – espuma. 4. Rugir, gritar, ser barulhento. *Àwọn ọmọdé nhó* – As crianças estão barulhentas.

HÒÒ, *adv.* Largamente, abertamente, enfadonhamente. *Ó yán hòò* – Ele bocejou largamente.

HÓÓ, *exp.* Usada para chamar ou responder a uma pessoa.

HÓKUU, *v.* Gritar.

HÓNÚ, *v.* Ferver, esquentar. *Ó hónú = Imú rẹ nhó* – Ele está fervendo de raiva (lit. o interior dele está esquentando).

HÓRÓ, *adv.* Somente um. *Hóró fèrèsé* – somente uma janela.

HÒRÒOIMÚ, İHO-İMÚ, *s.* Narina.

HÒTÉÈLÌ, *s.* Hotel (do inglês *hotel*).

HÓYÈ, *v.* Gritar ruidosamente.

HỌ, *v.* 1. Arranhar, roer, tirar a casca de uma árvore. *Ó họ mí kùsàkùsà* – Ele me arranhou fortemente; *Wọn fi ehín họ eegun jẹ* – Eles roeram os ossos.

2. Fugir de medo. *Wọn rí ọlọpá họ* – Eles viram a polícia e fugiram.

HỌ, *v.* Estar apertado. *Şòkòtò yìi họ* – Estas calças estão apertadas.

HỌỌ!, *interj.* Exclamação de desprezo, descontentamento.

HỌỌ, *adv.* Gorgolejante, balbuciante, repugnantemente. *Ó pọ họọ* – Ele vomitou com um som gorgolejante.

HỌỌNHỌỌ, *s.* Grito, choro que uma vaca faz.

HỌRA, *v.* Arranhar o corpo da pessoa. *Ó họra mí* – Ela me arranhou. < *họ + ara*.

HỌWÙ, *interj.* Palavra que expressa surpresa. *Họwù kíló şe tí o wá?* – Bem, o que houve que você veio?. = *háwù*.

HU, *v.* 1. Chorar em voz alta, uivar. *Ó hu sí mí* – Ela gemeu para mim.

2. Saudar, cumprimentar de longe. *Ó hu sí mí* – Ele me cumprimentou de longe. 3. Bronzear. *A lè hu awọ màlúú* – Nós podemos bronzear o couro; *Ó hu awọ* – Ela bronzeou a pele.

HÚ, *v.* Arrancar do chão, cavar, extirpar. *Ó hú işu = Ó húşu* – Ele arrancou o inhame; *Èrọ nhú igi* – Esta máquina está arrancando a árvore.

HÙ, *v.* Projetar-se, germinar, desenvolver. *Hù irun* – crescer o cabelo; *İşu hù jáde láti inú ilẹ* – O inhame saiu da terra, germinou; *Àgbàdo wa ti hù* – O nosso milho germinou.

HÚDÍSÓDE, *v.* Expor, revelar.

HÚJÁDE, *v.* Pular adiante, atirar. *İşu hùjåde* – O inhame germinou, pulou para fora.

HÚJÁDE, *v.* Expulsar, jogar fora, rejeitar. *Mo hú u jáde* – Eu conségui desenterrá-lo.

HÚKÀSI, *adj.* Mofado, bolorento.

HUKO, *v.* Plantar, produzir grama. *Ilẹ yìi huko* – Este solo produziu grama. < *hù + koriko*.

HÚKÓ, *v.* Tossir. = *wúkó*.

HÚLÈ, *v.* Cavar o chão, abrir um buraco.

HÙMÒ, *v.* Pensar, meditar, inventar. *Tani ó hùmò tái orùn?* – Quem inventou a gravata?

HÚN, *adv.* Sim. *V. bēni, én.*

HUN, *v.* 1. Sofrer uma punição, ter prejuízo. *Ó hun mí* – Ele me puniu. 2. Fazer malha, tecer, tricotar. *Ó hun dánídání* – Ela teceu firmemente.

HÚN, *v.* Coçar, sentir comichão. *Ara nhún mi* – Meu corpo está coçando.

HÙN, *v.* Resmungar, grunhir. *Ó se hùn* – Ele parece que resmungou; *Ó dá mi lóhùn* – Ele me respondeu. > *gbólóhùn* – frase, sílaba.

HÚNGẸ-HÚNGẸ, *s.* Pessoa com pouca saúde.

HÚSONÙ, *v.* Arrancar pela raiz.

HUNṢỌ, *v.* Tecer. = *wunṣọ*.

HÙWÀ, *v.* Comportar-se. *Kí í máa hùwà bẹẹ* – Ela não se comporta assim habitualmente.

HÙWÀ-ARA-OKO, *v.* Comportar-se como gente do mato, ser rude.

HÙWÀ-ÌKÀ, *v.* Fazer uma maldade.

HÙWÀKÍWÀ, *v.* Agir maldosamente.

HÙÙ, *adv.* Ruidosamente. *Ó kégbe hùù* – Ele gritou em voz alta, ruidosamente.

HÙWÀ, *v.* Comportar-se. *À nhùwà rere nítorí a jẹ ọmọ rere* – Estamos nos comportando bem porque somos boas crianças.

HÙYÉ, *v.* Cobrir com penas.



I, *pref.* Adicionado ao verbo para formar substantivos abstratos que indicam ação ou sentimento. *Kú* – morrer, *ikú* – morte; *ná* – gastar, *iná* – gasto; *fẹ* – amar, *ifẹ* – amor; *ránti* – lembrar, *iránti* – lembrança.

Í, *part. v.* Em prosa formal, precede o verbo para denotar hábito, propósito, regularidade ou algo possível como regra geral. *Ó mọ aṣọ í fọ* – Ela sabe como lavar roupa; *A ò ì jáde lóru* – Nós não saímos à noite; *Mo fẹràn ejá í jẹ* – Eu gosto de comer peixe. *V. máa.*

Í, *pref.* Adicionado ao verbo, mais a repetição da consoante inicial, forma substantivos e adjetivos. *Sùn* – dormir, *sísùn* – sono; *fári* – raspar, *fifári* – raspado; *tì* – fechar, *títì* – fechado; *ga* – ser alto, *gíga* – alto.

Ì, *part. v.* Precede o verbo para indicar algo ainda a ser feito. *Má lọ* – Não vá; *Má ilọ* – Não vá ainda; *Ọun yíó ì lọ* – Ela ainda irá; *Èyin kò ì nṣisẹ* – Você ainda não está trabalhando; *È ò ì nṣisẹ* – Você não tem tido trabalho ainda. *V. tí ì.*

I, Í, *pron.* da 3ª pessoa do singular representado pela repetição da vogal final do verbo. *Ó rí* – Ele viu, *Ó rí í* – Ele a viu; *Ó sí ilẹkùn* – Ele abriu a porta, *Ó sí í* – Ele a abriu; *Ó ò* – Ele amarrou, *Ó ò í* – Ele a amarrou. Essa particularidade é conhecida como o caso objetivo da 3ª pessoa. Os demais pronomes possuem formas definidas. Quando o verbo tiver mais de uma sílaba, usar *rẹ*, em vez de repetir a vogal final do verbo. *Ó wádi rẹ* – Ele a examinou.

ÌBÁ, *pref.* Usado na composição de palavras: *ibásùn* – relacionamento sexual; *ibájó* – parceiro de dança. < *bá*.

IBÀ, s. Febre. *Ibà nmu mí* – Eu tenho febre (lit. a febre me pegou).

IBA, s. Quantidade, número. *Iba púpò ni àwọn ènià dúdú níhín* – Os africanos são em muita quantidade aqui; *Iba nìyí mọ* – Esta é de quantidade limitada; *Ó ló ó mọ níba* – Ele usou isto com moderação (lit. ele o usou com limite de quantidade).

IBÀ, s. Uma forma de dar o devido respeito a uma pessoa de posição. *Ibàa bàbá mi* – Nós o saudamos pela sua experiência e virtudes.

IBA, ÀBA, s. Escada de mão.

IBÁ, BÁ, v. aux. Teria, deveria. Forma frases condicionais. *Èmi ibá mọ ó* – Eu teria conhecido ela; *Bí ó bá lówọ ibá òun ra așọ* – Se ela tivesse dinheiro teria comprado a roupa. Em frases negativas, *ibá* é precedido por *kì*: *Àwa kì ibá rí i* – Nós não a teríamos visto; *Èmi ibá rà* – Eu teria comprado, eu compraria. Se a palavra que o preceder terminar com uma vogal, a elisão pode ocorrer: *Àwa bá lọ* – Se nós tivéssemos ido. *ibá = bá*.

IBÁÀ, adv. Ainda que. *Ibàà lówó kò nù jọba* – Ainda que seja rico, ele não governará; *Ilẹ̀ ibàà sù, à á lọ sílẹ̀* – Ainda que esteja escuro, nós iremos para casa.

IBÁÀ, v. aux. V. *ibá*.

IBÁDÁMÒRÀN, s. Informação, comunicação.

IBÀDÀN, s. Nome de uma cidade da Nigéria. < *èbá òdàn* – extremidade de uma planície.

IBÁDÀPÒ, s. 1. Coabitação, associação. 2. Copulação com uma mulher, ato sexual. = *báșe, dàpò*.

IBÁDÉ, s. Acordo, o fato de ajustar-se bem.

IBÀDÍ, BÀDÍ, s. Quadril.

IBÁDÌMÚ, s. Luta.

IBÁDÙ, s. Rivalidade, competição.

IBÁGBÉ, s. Moradia conjunta.

IBAIYÉJĒ, s. Ato de deteriorar algo, de abusar de uma oportunidade ou privilégio.

IBÁJÁ, s. Colar feito de búzios enfiados dois a dois de forma desencontrada como escamas. = *bràjá*.

IBÁJĒ, ÀBÁJĒ, s. Ato de comer com outra pessoa.

IBÀJĒ, s. Podridão, corrupção, degeneração. *Iwà ibàjĒ nípa lóri gbogbo wa* – A corrupção afeta todos nós.

IBÀJĒ OWÓ, s. Falência, bancarrota.

IBÁJĒPÉ, conj. Se. *IbájĒpé mo lówó lówọ, èmi bá ra așọ lóla* – Se eu tivesse dinheiro, compraria um livro amanhã; *IbájĒpé o kò wá, n bá gbàgbé ra èbùn rẹ* – Se você não viesse, eu teria esquecido de comprar o presente dela. < *ibá + jĒ + pé*.

IBÁJÓ, ÀBÁJÓ, s. Parceiro de uma pessoa numa dança. V. *bájó*.

IBÁKÀ, s. Tipo de canário do Senegal.

IBAACA, s. Mula.

IBAASÍĒ, RÀKUNMÍ, s. Camelo.

IBÁKĒDÙN, ÀBÁKĒDÙN, s. Simpatia, compaixão, solidariedade.

IBÁLÁRAMU, s. Aclimatização, harmonização.

IBÁLÉ, s. Virgindade, hímen. *Ó gba ibálé rẹ* – Ele tomou (removeu) a virgindade dela.

IBALĒ-ÒKÀN, IBALĒ-ÀYÀ, s. Paz da mente, serenidade.

IBÁLÒ, s. Entendimento, acordo, o fato de estar tendo um entrosamento com outra pessoa, interação. V. *takotabo, lòpò*.

IBÁLỌ, s. Ato de ir com alguém, acompanhante.

IBALÚWĒ, BALÚWĒ, s. Banheiro, lavanderia.

IBÁMÁȘEBĒĒ, conj. Se não fosse assim. *Ibámáșe bĒĒ èmi ibá lọ* – Se não fosse assim, eu teria ido.

IBÁMÁȘEPĒ, conj. Se não tivesse sido, se não fosse. V. *ibáșepĒ*.

IBÁMỌ, conj. Se tivesse sabido.

IBÁMU, s. Aptidão, conveniência. *Ó wà ní ibámu pèlú ẹ* – Ela está de conveniência com você.

IBÁNAPỌ, IBÁȘOWỌPỌ, s. Da mesma categoria ou associação, estar na mesma sociedade.

IBANÍBÚBA, s. Ato de cair numa emboscada.

IBÀNÍJĒ, s. Difamação, calúnia. *Èyí ni ibànijĒ* – Isto é uma calúnia.

IBANTĒ, s. Avental.

IBANÚJĒ, IBANÍNÚJĒ, s. Aflição, dor, sofrimento.

- İBA-OHUN-MÍMỌ-JÉ**, s. Profanação.
- İBÁPÍN**, s. Participação.
- İBÀ PỌNJÚ-PỌNJÚ**, s. Icterícia, amarelar.
- İBÁRADÓGBA**, s. Congruência, coerência.
- İBÁRAJỌ**, s. Identidade, individualidade.
- İBARALÈ**, s. Autocontrole.
- İBÁRAMU**, s. Adaptação.
- İBÁRÉ**, s. Amizade, dedicação a alguém. *A lè gbádùn ibáré pípé tíí – Nós podemos ter amigas duradouras; Ó bá mi rẹ – Ele é cordial comigo.*
- İBÀRİBÁ**, s. Denominação de uma cidade.
- İBAARÚ**, s. Cinzas de capim queimado.
- İBÁRÙN**, s. Quíntuplo.
- İBÁSÙN**, s. Coito, relação sexual com mulher, sexo. *Ó bá omoge náà sùn – Ele teve relação com aquela mulher.*
- İBÁŞE, ÀBÁŞE**, s. Cooperação, apoio, assistência, relação sexual com uma mulher. V. *báşe*.
- İBÁ ŞE**, conj. Se for somente. *İbá şe obì kan, síbè wúlò fún mi – Se for somente uma noz-de-cola, ainda assim é útil para mim; İbá şe rere tàbí burúkú, mo fé mu – Se for bom ou ruim, eu quero beber.*
- İBÁŞE DÉDÉ**, adv. Identicamente, igualmente.
- İBÁŞEPÉ, BÍOŞEPÉ**, conj. Se. *İbáşepé mo lówó lówó, èmi bá şe orò kan – Se eu tivesse dinheiro nas mãos, teria feito uma obrigação; İbáşepé nwọn wá, a bá rí wọn – Se eles viessem, nós os teríamos visto. < *ibá + şe + pé*.*
- İBÁŞEPỌ**, s. Cooperação, um trabalho conjunto.
- İBÁŞỌRÉ**, s. Aliança, amizade.
- İBÁTAN**, s. Parente, relação consanguínea. *Gbìyànjú láti gbé ipò ibátan tí í – Dedique-se a construir uma situação amiga junto a ela.*
- İBÁWÍ**, s. Reprovação, censura, ralhação. *İbáwí tí jẹ igbàlà mi – A censura, a disciplina tem sido a minha salvação.*
- İBÁWÍJỌ**, s. Processo, ação, caso.
- İBAYÉJÉ**, s. Teimosia, obstinação. *Òun ní ibayéjé púpọ – Ele tem muita teimosia, é semeador de discórdia.*

- İBÉJÌ**, s. Nascimento de gêmeos, dupla. < *ibí + èjì*. O primeiro nascido é denominado de *Táiwò*, o segundo *Kéhìndé*. Se houver um terceiro será *Ìdòwú*. Há um cerimonial bastante complexo que acompanha o nascimento de gêmeos. São determinados tabus e oferendas; caso um deles venha a morrer, é feita uma imagem de madeira que servirá de companheiro para a criança sobrevivente. V. *ibéta*.
- İBÈÈRÈ, ÀBÈÈRÈ**, s. Pergunta, questão, requisição. *Nìgbàmíràn olúkọ mi máa ndáhùn ibèèrè mi – Em outros tempos, meu professor costumava responder a minha pergunta. ‘*
- İBÈ**, adv. Lá. *Ó wá nìbè – Ele estava lá; Ibè ní ó bá mi – Foi lá que ele me encontrou; Ibè wù mi púpọ – Lá me agradou muito; Omi ibè kò dára – A água de lá não é boa. V. *síbè* – para lá.*
- İBÉ**, s. Doença dos lábios, estomatite. = *yànràn*.
- İBÈBÈ, ÈBÈ**, s. Solicitação, pedido, súplica.
- İBÉJÁ**, s. Cerimônia de sacrifício do cachorro-do-mato em *Ilèşà*.
- İBÈNÁÁ**, s. O lugar.
- İBÈPE**, s. Mamão. *A ní igi ibèpe púpọ – Nós temos muito mamoeiro.*
- İBÈRÈ**, s. Início, começo, origem. *Ó dé ibèrè èkọ – Ela chegou no início da aula; irantí ibèrè òrìşà mi – lembrança da minha iniciação; Ní ibèrè ọdún yí èmi ra ọkọ mi – No início deste ano eu comprei meu carro.*
- İBÈRÙ**, s. Medo, apreensão, receio. *İbèrù mí mi – Estou com medo (lit. o medo me pegou).*
- İBÈRÙ-BOJO**, s. Tremor de medo, fobia.
- İBÈŞÈ, İLÀŞÈ**, s. Cortes, fendas na pele debaixo dos dedos do pé da pessoa.
- İBÉTA**, s. Trio, trinca. < *ibí + èta*.
- İBÈTÈ**, s. Tipo de mingau de aveia.
- İBÈWÒ**, s. Visita, visita rápida.
- İBÈWỌSÍ**, s. Comportamento, maneira, conduta.
- İBÌ**, s. 1. Lugar, local. *Ibi tí a lọ – O lugar ao qual nós fomos; Ibi tí wọn tí şe é – O lugar em que eles fizeram isto. Quando seguido de substantivo, indica o lugar em que se faz: *ibi işè = ibişè* – escritório. V. *ipò ibù*. 2. Mal, infortúnio. *Ó şe ibi sí mi – Ele me fez mal.**

- IBÍ**, *adv.* Aqui, cá. *Ibí dára púpò* – Aqui é muito bom. *V. sibi, níbí.*
- ÌBÍ**, *s.* 1. Nascimento. *Ìbí oḍún méló ni o ní?* – Quantos anos você tem?; *Mo şe ojò ibí mi láná* – Eu fiz meu aniversário ontem. 2. Pergunta, questão. *V. nos* verbetes a seguir *ibí* na composição de palavras.
- IBI-ÀÀBÒ**, *s.* Lugar de refúgio, asilo.
- IBI-ÀSÁLÀ**, *s.* Refúgio, asilo.
- IBIGBOGBO**, *s. e adv.* Em todo lugar, em toda parte.
- IBI-ÌDÁJÓ**, *s.* Tribunal, lugar de julgamento.
- IBI-ÌDÁKÒRÓ**, *s.* Ancoradouro.
- IBI-ÌDÚRÓ**, *s.* Estação, parada, local de espera.
- IBI ÌHÓ**, *s.* Ponto de ebulição.
- IBI IŞÉ**, *s.* Local de trabalho, escritório.
- IBI-ÌŞERÉ**, *s.* Playground.
- IBIKAN**, *s.* Lugar. *Ibi kankan* – em algum lugar.
- IBIKANNÁÀ**, *s.* O mesmo lugar.
- IBIKANŞÁ**, *s.* Um lugar qualquer.
- IBIKÉJÌ**, *s.* Segundo lugar, vice-diretor, adjunto. *Ibikéjì mi* – minha segunda pessoa em comando. < *ibi + ikéjì.*
- IBIKÍBI**, *adv.* Qualquer lugar. *V. kí.* < *ibi + kí + ibi.*
- ÌBÍLÉ**, *s.* Aquele que nasceu na casa, membro da casa, doméstico.
- ÌBÍLÈÈRÈ**, *s.* Ato de questionar, interrogatório.
- ÌBÍLÈ**, *s.* Nascido na região, nativo, pessoa do lugar. < *ibi + ilè.*
- ÌBÌLÙ**, *s.* Multidão, pressão, ajuntamento.
- ÌBÌLÙ-OMI**, *s.* Ressaca, ondas.
- ÌBÍNBI**, *s.* Nudez. *Mo rí í ibínbí* – Eu o vi nu.
- ÌBÍMỌ**, *s.* Nascimento de uma criança. < *ibi + ọmọ.*
- ÌBÌNÚ**, *s.* Raiva, cólera, irritação. *Ìbinú bàbá ọşì* – O aborrecimento é o pai da pobreza (*fig. ling.*).
- ÌBINÚJÉ**, *s.* Tristeza.
- IBIRỌGBỌKÚ, ÌRỌGBỌKÚ**, *s.* Sofá.
- ÌBÍSÍ**, *s.* 1. Aumento. 2. Relação familiar, parente.
- IBIŞÉ**, *s.* Local de trabalho, escritório. *Mo pé ní ibişé* – Eu me atrasei no escritório.

- ÌBÍRÍ**, *s.* Símbolo de algumas divindades, feito de nervuras de palmeira, presas com tiras de couro e ornadas com contas e búzios.
- IBITÍ**, *adv.* Onde, o lugar em que. É a forma afirmativa de *níbo*. Compare: *Níbo ni bàbá wà?* – Onde papai está?; *Èmi kò mọ ibití bàbá wà* – Eu não sei onde papai está; *Ibití ènià kò sí, kò sí Ìmalè* – O lugar em que não existem pessoas, não existem divindades. < *ibi + tí.*
- ÌBIŞUBÚ**, *s.* Queda, derrubada, ruína.
- IBO, NÍBO**, *adv. interrog.* Onde, aonde. *Láti ibo ni o ti nbò?* = *Látibo lo ti nbò?* – De onde você está vindo?; *Níbo ni ègbón mi wà?* – Onde minha irmã está? *V. síbo.*
- ÌBÒ**, *s.* Sistema de consulta auxiliar no jogo de Ifá. < *bò* – cobrir.
- ÌBÒ**, *s.* 1. Voto. 2. Espécie de árvore. 3. Largura. *Ìbò aşọ* – a largura do tecido.
- ÌBÓ**, *s.* Tipo de planta cujas folhas são azedas. *Ènià yù ó kan bí ibó* – Aquela pessoa é desagradável, é azeda como o *ibó*.
- IBODÈ**, *s.* Entrada de uma cidade ou de um mercado. > *onibodè* – porteiro.
- IBOJÌ, BOJÌ**, *s.* Sepultura, cemitério.
- ÌBÒJÌ**, *s.* Sombra.
- ÌBOJÚ**, *s.* Véu, um pano que cobre a cabeça.
- IBOJÚWÈHÌN**, *s.* Ato de olhar para trás, retrospecto.
- ÌBOJÚWÒ**, *s.* Visita, visitação.
- ÌBOJÚWÒFÍN**, *s.* Atenção extrema sobre alguma coisa.
- ÌBOLÉ**, *s.* 1. Cobertura de uma casa, telhado. 2. Confisco.
- IBÒMÍRÀN**, *adv.* Em outro lugar. *Ibòmíràn ni ó wà* – Ele está em outro lugar. < *ibi + òmíràn.*
- IBOMIRIN**, *s.* Irrigação.
- ÌBOMÓLÈ**, *s.* Encobrimento, disfarce, que deve ser escondido.
- ÌBORA**, *s.* Cobertura para o corpo. < *bò + ara.*
- ÌBORÍ**, *s.* Vitória, conquista, triunfo.
- ÌBORÍ**, *s.* Cobertura para cabeça. < *bò + orí.*
- ÌBORÙN**, *s.* Xale.
- ÌBÒSÍ**, *s.* Choro, grito alto. *Ó kí ibòsì* – Ela gritou por socorro.
- ÌBÓTÁN, ÈBÓTÁN, ÈBÓTÁN**, *s.* Descascação, raspagem completa.

- IBỌ**, s. Adoração. *Ilé ibọ* – casa, local de adoração.
- IBỌGIBỌPÈ**, s. Disposição para venerar as divindades.
- IBỌGÚN**, s. Uma cerimônia para a divindade *Ògún*. = *ibéjá*.
- IBỌKA-ABÉRÉ, IBỌWỌ-ABÉRÉ**, s. Dedal.
- IBỌLÁ**, s. Respeito, honra, dignidade que se mostra a uma pessoa. = *ibòwò*.
- IBỌLÓWỌ**, s. Ato de apertar as mãos.
- IBÓLÓWỌ**, s. Fuga, libertação.
- IBỌN**, s. Arma, pistola. *Ó da ojú ibọn kọ mí* – Ele apontou uma arma para mim.
- IBÒN**, s. Tipo de doença predominante em *Ìjẹbù*.
- IBÓNÌ**, s. Sustento, alimento.
- IBỌN-ÌLÉWỌ**, s. Revólver.
- IBỌPÁ, IKE**, s. Bracelete, pulseira.
- IBỌPÒ**, s. Rede, peça para decorar uma janela, macacão. < *bò* + *àpò*.
- IBỌRIŞÀ**, s. Adoração, culto às divindades.
- IBỌSÀÀRIN**, s. Meditação.
- IBỌSÈ**, s. Meia de calçar os pés. < *bò* + *esè*.
- IBỌSỌKỌ, IWỌKỌ**, s. Ato de embarcar em navio, trem ou avião.
- IBỌWÁ**, s. Vinda, advento.
- IBỌWỌ, IBỌLÁ**, s. Reverência, respeito que se mostra a uma pessoa. < *bù* + *òwò*.
- IBỌWỌ**, s. Luvas. < *bò* + *owọ*.
- IBÙ**, s. Arroio, regato, riacho.
- IBÚ**, s. Queda.
- IBÚ**, s. Marca. *Ó kọ méta ibú* – Ele fez três marcas faciais horizontais.
- IBÚ**, s. 1. Largura, amplitude, expansão. *Ibú omi* – uma larga expansão de água.
2. Arroio, regato, riacho.
- IBÙ**, *pref.* Usado na formação de palavras indicando lugar. < *ibi* + *ì*.
- IBÚ-ÀTÉLÉWỌ**, s. Envergadura, palmo, espaço.
- IBÙBA**, s. Esconderijo, emboscada.
- IBÚBÚ, IBÚRÚBÚ**, *adv.* Lateralmente, de lado.
- IBÙDÓ**, s. Acampamento.
- IBÚGBÉ**, s. Casa, habitação, acomodação.

- IBÚJERAN**, s. Manjedoura, berço.
- IBÚJÓKÓ**, s. Domicílio, habitação.
- IBÚKÙ**, s. Deficiência, abatimento, redução.
- IBÚKÚN**, s. Adição, aumento, bênção.
- IBÙLÈ**, s. Concerto.
- IBÚLÈ**, s. Ato de se deitar. = *dùbùlè*.
- IBÚLÈ-ÀRÙN**, s. Leito de doença.
- IBÚLÈ-IKÚ**, s. Leito de morte.
- IBÙMÓ**, s. Exagero.†
- IBÙMU**, s. Local em que se bebe.
- IBÙNLÁYÈ**, s. Ajuda, concessão de oportunidade, tempo.
- IBÚ-ODÒ**, s. Alto-mar.
- IBUPÁ**, s. Vacina.
- IBÚPÍN**, s. Razão, proporção.
- IBÚRA**, s. Juramento. *Ìbúra èké* – perjúrio, falso testemunho.
- IBURÉWÀ**, s. Feiura.
- IBÚSỌ**, s. Lugar onde se descansa durante uma viagem, estação. < *ibi* + *isọ*.
- IBÚSÙN**, s. Lugar onde se dorme, cama. *Mo bo ara mi mọlẹ ní ibùsùn fún ojọ méje* – Eu fiquei de cama por sete dias. < *ibi* + *isùn*.
- IBÚSÙN-ÒKÚ**, s. Cemitério.
- IBÚWỌ**, s. Aspersão, borrifamento.
- IBUYÌN**, s. Cumprimento, honra, respeito.
- IDÁ**, s. Usado para medidas, expressa a parte fracional de algo. *Ìdáméjì igò epo* – a metade de uma garrafa de óleo; *ìdáméta àpò ẹwa* – um terço de saco de feijão.
- IDA**, s. 1. Cera, cera de abelha. *Ìda etí* – cera do ouvido. 2. Tempo. *Ní ida yí* – Na atualidade, neste tempo.
- IDÀ, ÀDÁ**, s. Alfange, sabre. *Ògún gbé idà lẹwọ ọtún* – Ogum carrega o sabre na mão direita.
- IDÁ ÀPÒ**, s. Usado para indicar um percentual. *Ìdá àpò mítà* – centímetro.
- IDÁBA**, s. Proposta, moção.
- IDÁABÒBÒ**, s. Proteção. V. *dáábò*.

- ÌDÁBÚ**, s. Largura, latitude, que está atravessado. *Ejò yí wà ní ìdábú* – Esta cobra está atravessada.
- ÌDÀBÙLÀ**, s. Processo de diluição.
- ÌDÁBÚLÈ, ÌDÚBÚLÈ**, s. Posição deitada.
- ÌDÁDÓ, ÀDÁDÓ**, s. Isolado, sozinho. *Àdádó ni oko wá wà* – Nossa fazenda está isolada.
- ÌDÁDÚRÓ, ÀDÁDÚRÓ**, s. Independência, autonomia.
- ÌDÁGÈ**, s. Pequena quantidade de bebida ou tomar uma pequena quantidade de bebida.
- ÌDÁGÌRÌ**, s. Alarme. *Ó dá mi ní ìdágírí* – Ele me causou alarme.
- ÌDÁGÙDÈ**, s. Tempo escuro e ameaçador, um céu cheio de nuvens carregadas.
- ÌDÁGUNLÁ**, s. Assumir uma atitude de indiferença, não dar a mínima.
- ÌDÀGBÀ**, s. Crescimento, aumento. *Èrò Ọlórún jẹ ìdàgbà ènià* – O objetivo de Deus é a evolução do homem.
- ÌDÁGBÁ, ÌDÁGBÁLÉ**, s. Presunção.
- ÌDÀGBÀSÓKÈ**, s. Crescimento, desenvolvimento.
- ÌDÁGBÉ**, s. Solidão, estar só, por si mesmo.
- ÌDÁGBÈRE**, s. Despedida, adeus. *Ète rẹ ni láti ẹ ní ìdàgbèrẹ tí ó dára* – O objetivo dele é fazer uma boa despedida.
- ÌDÁGBÈRÒ**, s. Autoconfiança.
- ÌDAHORO**, s. Desolação, ruína.
- ÌDÁHÙN**, s. Resposta, réplica. *Mo bèrè sùgbọ̀n kò sí ìdáhùn* – Eu pergunto, mas não há resposta; *Njẹ ìdáhùn yí dájú?* – Esta resposta é clara?
- ÌDÁIYÀFÒ**, s. Temor, medo, intimidação. = *ìdáyàfò*.
- ÌDÁJÈ, ÌRÈJÈ**, s. Trapaça.
- ÌDÁJÍ**, s. Madrugada, no começo da manhã.
- ÌDÁJÌ, ÌDÁMÉJÌ**, s. Meio, metade. *Ó mu ìdájì igò otí* – Ele bebeu metade da garrafa de vinho; *ìdájì ẹkà* – semicírculo; *ìdájì ọ̀nà* – meio caminho. V. *ìdà*.
- ÌDÁJỌ**, s. Coleção, colocar as coisas juntas.
- ÌDÁJÓ**, s. Julgamento, sentença pronunciada, condenação. *Ó ẹ ìdájọ́ fún mi* – Ele fez um julgamento para mim; *Ó fún mi ní ìdájọ́ ẹ̀wọ̀n ọ̀dún méta* – Ele me sentenciou a três anos.

- ÌDÁJÓ-ÈGBÈ**, s. Julgamento injusto, parcialidade.
- ÌDÁJÚ**, s. Falta de simpatia. *Ọ̀un ní ìdájú púpọ̀* – Ele tem muita antipatia.
- ÌDÁKÀSÍ, ÌDÍKÀSÍ**, s. Mofo, bolor.
- ÌDÁKÈ, ÌDÁKÈJÈ, ÌDÁKÈRỌ̀RỌ̀**, s. Silêncio, quietude. *Ohùn kan láàrín ìdákèrọ̀rọ̀* – uma voz no meio do silêncio. V. *dákè*.
- ÌDÁKỌ̀DÚRÓ, ÌDÁKỌ̀RÓ**, s. Ato de parar um barco em movimento, ancoragem. *Ó dákọ̀ dúró* – Ele ancorou o barco.
- ÌDÁKỌ̀JÁ**, s. Ato de passar sobre algo, levantando o pé ou pulando.
- ÌDÁKÚ**, s. Desmaio, desfalecimento.
- ÌDÁLÁMÚ**, s. Agitação, confusão.
- ÌDÁLÁRA**, s. Desapontamento.
- ÌDÁLÁRAYÁ**, s. Ato de estimular, de animar a pessoa.
- ÌDÁLÁRE**, s. Justificativa.
- ÌDÁLÈ**, s. Uma grande distância. *Ó lọ sí ìdalẹ̀ ijọ́ méta* – Ele está longe de casa há três dias.
- ÌDÁLÈ, Ọ̀DÁLÈ**, s. Deslealdade, infidelidade.
- ÌDÁLÈBI**, s. Condenação, reprovação, convicção.
- ÌDÁLÈKUN**, s. Proibição.
- ÌDÁLÓJÚ**, s. Certeza.
- ÌDÁLÓRÓ**, s. Tormenta, tortura, opressão.
- ÌDÁLỌ̀WỌ̀KỌ̀**, s. Obstáculo, prevenção.
- ÌDÀLÚ**, s. Mistura, adulteração.
- ÌDÀLÚ**, s. Uma comida que consiste de milho e feijões.
- ÌDÁLÙ, ÀDÁLÙ**, s. Ato de cair sobre alguma coisa.
- ÌDÁLU, ÀDÁLU**, s. Vazamento, buraco, perda.
- ÌDÁMÁRÙN**, s. A quinta parte ou porção de algo.
- ÌDÁMÉJÌ**, s. Meio, metade.
- ÌDÁMÉRIN**, s. A quarta parte ou porção de algo.
- ÌDÁMÈWÁÁ**, s. A décima parte ou porção de algo.
- ÌDÁMI**, s. Ato de engolir, deglutição.
- ÌDÁMỌ̀RÀN**, s. Um dispositivo, um plano, uma teoria, propósito. *Àwọ̀n ìdámọ̀ràn láti ran ọ̀mọ́ rẹ̀ lówọ́ láti ní àṣà ijẹ́um dárádára* – sugestões para ajudar seu filho a ter hábitos de alimentação saudáveis. V. *imọ̀ràn*.

- ÌDÀÀMÚ**, s. Perplexidade, confusão, distração.
- ÌDÁN**, s. Truque, mágica, prestidigitação, invocação. *Ó pa idán* – Ele fez truque.
- ÌDÁN**, s. A parte de trás das calças nativas.
- ÌDÁNA**, s. Esponsais. Incluem atos tradicionais quando o noivo presenteia a família da noiva com noz-de-cola, pimenta-da-costa, roupas etc. e uma determinada importância.
- ÌDÁNÀ**, s. Rapto, assalto.
- ÌDÁNÁ**, s. Ato de cozinhar ou acender o fogo para cozinhar, pote usado para cozinhar. *Kó èédú sí ibi idáná* – Coloque o carvão no fogareiro.
- ÌDÀNDÈ**, s. Redenção, emancipação.
- ÌDÁNÍDÚRÓ**, s. Detenção, atraso.
- ÌDÁNÍJÌ**, s. Alarme, medo, terror.
- ÌDÁNÍLÁGARA**, s. Ato inoportuno ao colocar à prova a paciência de alguém.
- ÌDÁNÍLÁRAYÁ**, s. Divertimento.
- ÌDÁNÍLÈKUN**, s. Limitação, moderação, proibição. *V. dálékun*.
- ÌDÁNÍLÓJÚ**, s. Certeza, segurança. *Báwo ni o ɛ̀ lè ní idánlójú pé okò tí rà dára?*
– Como você pode ter certeza de que o carro que você quer comprar está em bom estado?
- ÌDÀNPAPA, ÌDÀRÌPAPA**, s. Ferrugem. *V. kídàrìpapa*.
- ÌDÁNRAWÒ**, s. Exercício, teste, prova.
- ÌDÁNWÒ**, s. Tentativa, experiência, exame.
- ÌDÀ ONJÈ**, s. Digestão da comida.
- ÌDÀPÒ**, s. Ato de juntar, anexar.
- ÌDÀPÒ MÍMÓ**, s. Sagrada Comunhão.
- ÌDÀPÒŞÒKAN**, s. União.
- ÌDÁRALE**, s. Convalescença.
- ÌDÀRÀN-ÌJÒBA**, s. Crime político contra um governo.
- ÌDÁRAYÁ**, s. Alegria, contentamento. < *dá + ara + yá*. *Ó mú mi dáráyá* – Ela me animou.
- ÌDÁRAYÁ**, s. Exercício. *Eré-idáráyá* – esporte.
- ÌDÁRÍJÌ**, s. Perdão, remissão, absolvição. < *dárijì* – perdoar.
- ÌDARÍKODÒ, ÌDORÍKODÒ**, s. Falta de ânimo, desanimação.

- ÌDÁRÍSÍ, ÌDÁRÍ**, s. Tendência, disposição. *V. fàyè*.
- ÌDARÒ**, s. Cuidado, ansiedade, preocupação. *Ó ɛ̀ ɛ̀ idarò mi* – Ele se afligiu por mim.
- ÌDÀRÒ**, s. Escória, impurezas.
- ÌDÀRÒŞÒ**, s. Falar sozinho, monólogo.
- ÌDÀRÙ**, s. Confusão. *Ìdàrù ni ó ɛ̀* – Ele criou uma confusão.
- ÌDÁRÚN**, s. Quinta parte. < *idá + àrún*.
- ÌDÀRÚDÀPÒ**, s. Confusão, mistura. *Ìdàrúdàpò ni ó ɛ̀* – Ele se comportou como um agitador, ele fomentou uma insurreição.
- ÌDÁSÍ**, s. Ato de economizar, de poupar.
- ÌDÁŞÍ**, s. Participação.
- ÌDÁSÍLÈ**, s. Começo, invenção, instituição, inauguração.
- ÌDÁSÍWÈWÈ**, s. Divisão.
- ÌDÁŞÀ**, s. Restos do tear, restos de tecido usado como remendo. < *dá + ɛ̀*.
- ÌDÁŞÀ, ÌDÁWÓLÉ**, s. Inovação, novo costume. < *dá + àşà*.
- ÌDÁŞÀKÁŞÀ**, s. Desaforo, insulto.
- ÌDÁŞE, ÀDÁŞE**, s. Aventura, risco.
- ÌDÁTA, ÌDÁMÈTA**, s. A terça parte ou porção de algo.
- ÌDÁWÒ**, s. Consulta às divindades. *Èlò ni idáwò?* – Quanto custa a consulta?
< *dá + wò*.
- ÌDÁWÓ**, s. Contribuição, subscrição. *Ó fi idáwó fún wa* – Ele nos deu uma contribuição? < *dá + owó*.
- ÌDÁWÓ-ÒDE**, s. Taxação, tributação.
- ÌDÁWÓDÚRÓ, ÌDÁWÓRÓ**, s. Desistência, cessação.
- ÌDÁWÓLÉ**, s. Ato de tomar conta, encarregar-se, comprometer-se.
- ÌDÁWÓPÒ**, s. Ato de dar as mãos, união.
- ÌDÀWURU**, s. Fluência.
- ÌDÁYÀFÒ**, s. Intimidação, ato de assustar. = *idáiyàfò*.
- ÌDÁYÀJÁ**, s. Medo, pavor, intimidação.
- ÌDÁYÀTÒ**, s. Aberração.
- ÌDÁYÍ**, s. Tempo, intervalo, estação, período de tempo.
- ÌDÈ**, s. 1. Ato de amarrar, escravidão. 2. Parafuso, fivela, cinta.

- IDÉ, EDÉ**, s. Camarão, lagosta.
- IDÉ**, s. Chegada.
- IDÈ**, s. Tipo de jogo que se baseia em dizer o que uma pessoa tem na mão.
- IDÉLÉ**, s. Ação como adjunto de uma pessoa, ausência.
- IDÈNÀ**, s. Oposição, obstáculo, impedimento, agir como sentinela.
- IDÉRI, OMORÍ**, s. Cobertura, tampa. *Şi idéri igò yù* – Abra a tampa desta garrafa.
- IDÈTÍ**, s. Osso da face próximo ao ouvido, tímpano, pavilhão auditivo.
- IDÈ**, s. 1. Pulseira, bracelete. 2. Metal, latão. *Irin yù yode* – Este metal está coberto de verdete.
- IDÈ**, s. 1. Ato de ficar macio. Também usado na composição de palavras.
2. Garrafão com capacidade de cerca de 20 litros.
- IDÈGBÉ, IDEGBÓ**, s. Caça.
- IDÈHÙN**, s. Ato de fazer alguém abaixar a voz.
- IDÈJÈ**, s. Trapaça, fraude, engano.
- IDÈJÚ**, s. Natureza calma.
- IDÈKÙN**, s. Armadilha, cilada.
- IDÈRA**, s. Calma, relaxamento.
- IDÈRÙBÁ**, s. Alarme, medo, terror.
- IDÈSÈKÈSÈ**, s. O encontro das plantas dos pés.
- IDÈSÍ**, s. Instigação.
- IDÈSÈ**, s. Pecado, crime.
- IDÈTÍ**, s. Inclinação para ouvir, ato de aguçar os ouvidos para ouvir melhor.
- IDÈTÌ**, s. Fracasso, impossibilidade. < *di* + *eti*.
- IDÈWÒ**, s. Tentação, armadilha. *Má fà wá sínú idewò* – Não nos deixeis cair em tentação.
- IDÈWÓ**, s. Abrandamento, relaxamento. < *dè* + *owó*.
- IDÍ**, s. Nádegas, base, raiz. *Omọ lọ sí idí igi* – A criança foi para a base da árvore; *Ó ní idí rètè-rètè* – Ela tem o traseiro bem desenvolvido. Por analogia, indica o local de atividades. *Ó lọ sí idí okò* – Ele foi para os fundos do barco; *idí okò irin* – estação de trem; *idí Òrìsà* – fundamento, local de culto às divindades; *idilé* – família, clã.

- IDÍ**, s. Razão, causa, motivo.
- IDÍ**, s. Um tipo de planta. *Microdesmis puberuba* (Euphorbiaceae).
- IDÌ**, s. Águia.
- IDÌ**, *pref.* Deca. *Ìdilità ka* – um decalitro.
- IDÌ**, s. 1. Trouxa, pacote, embrulho, feixe. 2. Botão, broto.
- IDÍBÀ**, s. Fermentação.
- IDÍBÀJÈ**, s. Corrupção, podridão.
- IDÌBÒ**, s. Eleição, escolha, processo eleitoral.
- IDÍBÓN**, s. Dissimulação.
- IDÌDE**, s. Subida.
- IDÌ F̀YIN**, s. Cacho do dendezeiro.
- IDÌGI, F̀R̀UGI**, s. Feixe de madeira.
- IDÍGI**, s. Base da árvore. *Ó wà nídi igi náà* – Ele está embaixo da árvore.
- IDÌGBÀRÓ**, s. Ato de ficar de pé. < *dì* + *igbà* + *ró*.
- IDÌGBÒLÙ, ID̀UGBÒLÙ**, s. Tropeço, chocar-se com.
- IDÍJE**, s. Competição, rivalidade.
- IDÍJÌ**, s. Medo, alarme.
- IDIJÚ**, s. Ato de fechar os olhos. < *dì* + *ojú*.
- IDÍJÚ**, s. Confusão, complicação, obstrução, nó. < *dí* + *ojú*.
- ID̀IKÀSÌ**, s. Estrago, deterioração, mofo.
- ID̀IKÒ**, s. Estação de trem, aeroporto.
- ID̀IKÙ**, s. Lenço de cabeça, mantilha. *V. gèlè*.
- ID̀ILÉ**, s. Família, clã, descendentes de um ancestral familiar da linhagem masculina. *Dára pèlú àwọn idilé yin* – Seja bom com seus familiares; *Òun jé ènià tí ó nífè mí ní tòótó* – Ela é a pessoa que tem amor por mim de verdade. < *idí* + *ilé*.
- ID̀ILÓJÚ**, s. Ato de vender os olhos, camuflagem. *V. idijú*.
- ID̀ILÓJÚ**, s. Obstrução, ato de bloquear a visão de uma pessoa. *V. idijú*.
- ID̀ILÓNÀ**, s. Obstáculo, impedimento, caminhos fechados.
- ID̀ILÓWÓ, ID̀IWÓ**, s. Obstáculo, interrupção, ter uma dificuldade.
- ID̀ILÙ**, s. Ato de congelar, congelamento.
- ID̀IMÒ, ID̀ITÈ**, s. Confederação, liga, intriga.

- IDÌMÓRA**, s. Ato de pôr todos os tipos de equipamentos.
- IDÌMÚ**, s. Ato de agarrar, apreensão.
- IDÍN, IDÍ**, s. Um tipo de árvore cuja raiz é usada para mastigar. *Microdesmis puberula* (*Euphorbiaceae*).
- IDIN**, s. Verme, larva.
- IDÍNÀ**, s. Obstáculo, barricada.
- IDINU**, s. Fechar a boca, calar-se. < *dì* + *enu*.
- IDÍNÚ**, s. Teimosia, cabeçudo, obstinado.
- IDÍPÀÀRÀ**, s. Enferrujamento.
- IDÌPÒ**, s. União, coerência, solidez.
- IDÍ RÈ**, *adv.* Qual a razão, o que houve, como? *Ìdí rẹ̀ ti o kò fi lọ?* – Qual a razão que você não foi?
- IDIRÍ**, s. Uma forma de trançar os cabelos.
- IDIRUN**, s. Estilo de trançar os cabelos.
- IDITÈ**, s. Conspiração, complô, intriga, trama. = *isòtè*.
- IDITÍ**, s. Surdez.
- IDÍWÓ**, s. Contratempo, impedimento.
- IDIWÓPÒ**, s. Ato de dar as mãos, união. = *idáwópò*.
- IDÍWÒN**, s. Medição.
- IDÍYELÉ**, s. Ato de estimar o valor de, avaliação.
- IDÒ**, s. Tipo de folha usada para embrulhar alimentos. *Canna bidentata*.
- IDODO**, s. Umbigo.
- IDOFUN**, s. Tipo de ameixeira.
- IDÓGÒ**, s. Segurança.
- IDÓGÚN**, s. Enferrujamento, ferrugem.
- IDÒGBÉ**, s. Denominação do quarto filho homem nascido depois de *Ìdòwú*. Se for mulher, será *Àlàbá*. V. *ibéjì*.
- IDÓKÒWÓ**, s. Investimento.
- IDOJÚKÒ**, s. Oposição.
- IDORÍKODÒ**, s. Depressão.
- IDÓTÍ**, s. Invasão.
- IDÒWÚ**, s. Denominação do terceiro filho gêmeo, homem ou mulher, com características de criança teimosa e obstinada. V. *ibéjì*.
- IDÒYI, IPÒYI**, s. Giração em volta de, rotação, perambulação.
- IDÓ**, s. Clitóris. V. *obò, kòtòtá*.

- IDÒBÁLÈ**, s. Prostração em ato de reverência.
- IDÒDÈ**, s. Caça.
- IDÒGBA**, s. Igualdade.
- IDÙ**, s. Luta, briga. Também usado na composição de frases.
- IDÚBÚ**, *adv.* Transversalmente. *Ejò yíl wà ní idúbú ònà* – Esta cobra está atravessada na estrada.
- IDÙBÚLÈ**, s. Ato de deitar.
- IDÒGBÒLÙ**, s. Tropeço, colisão, choque.
- IDUN**, s. Percevejo, pulgão.
- IDÚN, DÍDÚN**, s. Som, barulho como o de uma arma de fogo.
- IDÙN, DÍDÙN**, s. 1. Doçura, sabor. *Onjẹ́ dídùn* – bolo, doce. 2. Dor.
- IDÚNFÀ**, s. Seis anos atrás, contando com o ano presente. *Ó ra ilé yì idúnfà* – Eu comprei esta caça há seis anos.
- IDÚNJE**, s. Sete anos atrás.
- IDÚNJO**, s. Oito anos atrás.
- IDÚNMÓ, IDÚNNÚ**, s. Prazer, alegria.
- IDÚNRÙN**, s. Cinco anos atrás.
- IDÚNSÁN**, s. Nove anos atrás.
- IDÚNTA**, s. Três anos atrás. V. *èşín, ijéta*.
- IDÚNWÁ**, s. Dez anos atrás. Depois de dez anos, a construção da frase fica assim: *òdún mòkànlá sẹ̀hìn* – onze anos atrás.
- IDÚPÈ**, s. Agradecimento. V. *dúpé*.
- IDURA**, s. Ato de fazer força para não cair.
- IDURÀ**, s. Corrida ou disputa para comprar uma casa.
- IDÚRÓ**, s. Pausa, parada.
- IDÚRÓŞINŞIN**, s. Perseverança, firmeza.
- IFÁ**, s. Sistema de consulta divinatória que utiliza 16 coquinhos de palmeira, *òpẹ ifá*. Pela sua importância, é visto como uma divindade. São consultados os 16 odus principais, *ojú odù*, e os 240 odus menores, *omọ odù*, num total de 256. À medida que são revelados, algumas marcas são riscadas numa bandeja, *òpón*, salpicada de um pó, *iyèròsùn*, e revelarão narrativas, *itàn*, a serem interpretadas. *Ifá* (*Fá*) pode ser usado como prefixo de palavra para formar

nomes próprios: *Fágbèmi* – Ifá me apoia; *Fáṣínà* – Ifá abre os caminhos; *Fáyòmí* – Ifá me dá felicidade. V. *odù*.

IFÀ, s. Boa sorte, ganho, vantagem. *Ó jẹ̀fà* – Ele teve um golpe de sorte.

IFÀ, s. Função.

IFÁ, s. Ferramenta com dois cabos usada para escavar a polpa da cabaça verde.

IFÀGÙN, s. Aumento, alongamento, algo enfadonho, prolixo.

IFÀ-INÚ, s. Telepatia.

IFAIYÀ, s. Encantamento.

IFAIYABALÈ, s. Sossego, quietude.

IFAJÚRO, s. Tristeza, mágoa, dor.

IFAMÓRA, s. Intimidade, atração.

IFÀNÍ, s. O sexto dia a partir da data presente. *Ní ifání òní* – No sexto dia a partir de hoje. < *ẹ̀fà* + *òní*.

IFÁ NLÁNLÁ, s. Os grandes poemas de Ifá.

IFÀNÍMÓRA, s. Sociabilidade, companheirismo.

IFÁNÚ, s. Primeiro filho nascido, o primogênito. < *fá* + *iní*.

IFAPÉTITI, s. Continuação.

IFÁÁRÀ, s. Prefácio, introdução.

IFARABALÈ, s. Cuidado, atenção.

IFARADÀ, s. Resistência.

IFARAṆISÉYÈ, s. Respeito próprio.

IFARAHÀN, s. Aparecimento, visão.

IFARAKÀNRA, s. Contato. *Àwọn ọmọdẹ̀ fẹ̀ràn ifarakànra lóḍò iyá wọn* – As crianças gostam do contato junto à mãe deles.

IFARAKÓRA, s. Conexão, proximidade.

IFARAMỌNI, s. Apego a algo, familiarizar-se, aderir a alguma coisa.

IFARAPA, s. Ferimento moral, lesão moral, injúria.

IFARAPAMỌ, s. Ato de esconder, ocultação, disfarce.

IFARARỌ, s. Apoiar em, descansar em.

IFARARÓ, **IFIRÓ**, s. Entorse, mau jeito, deslocamento.

IFARASIN, s. Encobrimento, disfarce.

IFARATÌ, s. Suporte, confiança, determinação.

IFARAWÉ, s. Imitação, fraude, simulação.

IFÀRUN, s. Uma peça de ferro usada nos dedos da mão, para puxar o arco com força.

IFÀSÈHÌN, s. Estorvo, obstáculo, empecilho.

IFÀSÓKÈ, s. Efeito de levantar, içar, erguer. = *áfàsókè*.

IFÀTÌ, s. Distância, afastamento.

IFÀTU, s. Puxar, arrancar pela raiz.

IFÀYA, s. Ato de deixar algo rasgado, despedaçado.

IFE, s. Copo. *Ife wà lórí tábìlì* – O copo está em cima da mesa. = *ago, kọ̀bù*.

IFE, s. Um tipo de pássaro pequeno.

IFÉ, s. Assobio. *Ó fi ifé pè mí* – Ele usou o assobio e me chamou.

IFEFE, s. Um tipo de cana oca.

IFÈSÌ, s. Resposta a um chamado.

IFETÍSÌ, s. Obediência, atenção.

IFÈ, s. Cidade da Nigéria a nordeste de Ibadam, considerada o centro cultural de formação do povo *yorubá*.

IFÈ, s. Amor, desejo, cordialidade, afeição, simpatia. *Ifè mi pò fún ẹ̀* – Meu amor é muito por você; *Mo fẹ̀ ifẹ̀ pèlú ẹ̀* – Eu quero fazer amor com você; *Ifẹ̀ há ni bí?* – Será que é amor?

IFÈ, s. 1. Ato de estender, ampliar. *Ifẹ̀ ilú yì* – ampliação da área desta cidade.
2. Arroto, vômito, distorção.

IFÈ-ÀFÈJÚ, s. Amor excessivo, livre vontade.

IFÈ-ÀTINÚWÁ, s. Livre-arbítrio.

IFÈ-BÚBURÚ, s. Malevolência, má índole.

IFÈ-ÈNÌÀ, s. Filantropia, humanidade.

IFÈHÌNTÌ, s. Amparo, patrocínio.

IFÈ-INÚRERE, s. Benevolência.

IFÈJÚ, s. Ameaça.

IFÈKÚFÈ, s. Cobiça, desejo. < *ifẹ̀* + *kú* + *ifẹ̀*. V. *kú*.

IFÈMỌNIKÉJÌ, s. Amor fraternal.

IFÈNÁ, s. V. *abẹ̀bẹ̀*.

IFÈNI, s. Caridade, amor. *Ọ̀pọ̀ ọmọ̀ ló nsunkún ifèni àti àbò òbí* – Muitas crianças necessitam de afeto e proteção familiar. < *ifẹ̀* + *eni* – amar uma pessoa.

IFENUKONU, s. Beijo. *Lákókó kiki ifenukonu nikan ni* – No começo era apenas um beijo; *Ó fenukonu rẹ lórùn* – Ele a beijou no pescoço. < fi + enu + kò + enu.

IFÉNULÉ, s. Referência, alusão.

IFÉRÀN, s. Amor. *Ó se oògùn ifèràn sí oko rẹ* – Ela fez magia de amor para o marido dela.

IFÉRANI, s. Amor-próprio.

IFÉRANIJÙ, IFÉRANIJULO, s. Egoísmo.

IFESÈBALÈ, s. Ato de colocar os pés para baixo.

IFESÈLÉLÈ, s. Começo, princípio, ato de estampar.

IFESÈMÚLÈ, s. Edificação, confirmação.

IFESÈTÈ, s. Ato de pisar em cima de pedras para não molhar os pés.

IFÉSÈ, s. Destilação.

IFÉSÓNÀ, s. Namoro, adoção.

IFESÈJÌ, s. Perdão de pecados.

IFÉWÓ, s. Roubo, furto.

IFI-ÀYÉSÍLÈ, s. Oportunidade, ocasião.

IFIBÚ, IFIRÉ, s. Maldição, execração.

IFIBÙN, IFIFÚN, s. Doação, presente. V. *bùn*.

IFILALÈ, s. Atraso, negligência.

IFIFÈSE, s. Um trabalho feito com satisfação.

IFIFÚNNÍ, s. Doação.

IFIHÀN, s. Espetáculo, exibição, desfile, revelação.

IFIJÀLÒ, s. Desafio.

IFIJÌ, s. Perdão.

IFIJOGÚN, s. Hereditário. V. *jogún*.

IFIJÓNÁ, s. Queimadura. < fi + jó + iná.

IFIJOYÈ, s. Investir num trabalho, ordenação.

IFIJÚBÀ, s. Reconhecimento, confirmação.

IFIKALÈ, s. Estabelecimento.

IFIKÚN, s. Adição, anexação, apêndice.

IFILÉLÈ, s. Ato de pôr algo embaixo.

IFILÒ, s. Publicação, consulta, notificação.

IFIN, s. Branco. *Obi ifin* – noz-de-cola branca.

IFINÚŞOKAN, s. Acordo.

IFÍNRA, s. Fumigação, defumação.

IFÍNRRÀN, s. Usurpação, provocação.

IFINÚTÁN, s. Confiança completa.

IFIMÓ, s. Ato de acrescentar, de exagerar, uma falsa acusação.

IFINÚŞOKAN, s. Acordo, unanimidade.

IFIPAMÓ, IFISIN, s. Ato de ocultar, de esconder.

IFIPAWÓDÀ, s. Substituição, troca. V. *pawóda*.

IFIPÍN, s. Divisor.

IFIRA, s. Senso de humor.

IFIRÉ, s. Ato de amaldiçoar. = *igbére*.

IFIRÒ, s. Suspensão, interrupção.

IFIRÓ, s. Entorse, mau jeito, deslocamento.

IFISÍ, s. Ato de pôr alguma coisa, revestimento.

IFISÍLÈ, s. Abandono, resignação.

IFISÙN, s. Acusação, alvo.

IFISÈLÉYÀ, s. Zombaria, desgraça.

IFISÍRÒ, s. Comparação, confronto.

IFISÓFÒ, s. Extravagância, desperdício.

IFISÚRA, s. Tesouro. = *isúra*.

IFITÒRÈ, s. Ato de se dar, doação.

IFIWÉ, s. Comparação.

IFIYÉ, IFIYÉNI, s. Explicação, explicação.

IFIYÈSÍ, ÀFIYÈSÍ, s. Consideração, atenção.

IFO, s. Eczema, doença de pele.

IFÒFÓ, s. Espuma.

IFOHÚNSÍ, s. Aprovação, assentimento.

IFOHÚNŞOKAN, s. Acordo.

İFOJÚKOJÚ, s. Um encontro cara a cara. < fi + ojú + kò + ojú.

İFOJÚLÈ, İFOJÚSÍLÈ, s. Atenção.

- İFOJÚPÈ**, s. Pestanejo, um piscar de olhos. V. *fojúpè*.
- İFOJÚSÍ**, s. Atenção, observação.
- İFÒKIRI**, s. Ato de voar em volta.
- İFORÍBALÈ**, s. Prostração, saudação, reverência. < *fi + orí + bà + ilè*.
V. *dojúbolè*.
- İFORÍFÓ**, s. Floco.
- İFORÍFÚN**, s. Rendição.
- İFORÍTÌ**, s. Perseverança.
- İFORÓRÓYÀN**, s. Ato de untar com óleo.
- İFOSÓKÈ**, s. Pulo, salto.
- İFÒYÀ**, s. Pavor, medo, terror, apreensão. *Púpò àwọn àgbàlágba wo àiyé pèlú ifòyà àti àmí igbókànlé* – Muitos adultos encaram o mundo com apreensão e desconfiança.
- İFÒ**, s. Chiqueiro.
- İFÒHÙN, ÀFÒHÙN**, s. Discurso, ato de expor alguma coisa.
- İFÓJÚ**, s. Cegueira.
- İFÒKÀNÉRÀN**, s. Resistência, firmeza, autoconfiança.
- İFÒKÀNSÍ**, s. Atenção, aplicação.
- İFÒKÀNSÌN, ÀFÒKÀNSÌN**, s. Devoção, cultuação.
- İFÒKÀNSÒ**, s. Confiança, esperança.
- İFÓLÉ**, s. Violação de domicílio, roubo.
- İFÒN**, s. Coceira, doença de pele. V. *ifo*.
- İFÒN**, s. Cidade da Nigéria cujo soberano é denominado *Olúfón*.
- İFÒNÀHÀN**, s. Direção, guia.
- İFÒNKÁLÈ**, s. Desterrado, proscrito.
- İFÒNNU**, s. Jactância vã, ato de se vangloriar.
- İFÒRÀNÌÒ**, s. Consulta.
- İFÒRÀNÌMÓ, ÀFÒRÀNÌMÓ**, s. Acusação injusta.
- İFÓRÍ, ÈFÓRÍ**, s. Dor de cabeça.
- İFOWÓBÀ, İFOWÓKÀN**, s. Toque, ato de tocar em alguma coisa.
- İFOWÓKÓ**, s. Cruzamento dos braços, ato de caminhar com os braços cruzados.

- İFOWÓLÉLÓRÍ**, s. Confirmação.
- İFOWÓPALÓRÍ**, s. Carinho, afago na cabeça. *Ifowópalórí tí ó nse fún un pò* – O carinho que ela está fazendo nele é muito grande.
- İFOWÓPÈ**, s. Aceno, chamamento.
- İFOWÓRORÍKÚ**, s. Morte natural, morte tranquila.
- İFOWÓSÍ**, s. Pôr a mão em um documento, assinatura. *Lèhìn ifowósí iwé alááfíà* – Depois da assinatura, a paz; *Ó fowó síwé yì* – Ele assinou este documento.
- İFOWÓSQWÓ**, s. Acordo.
- İFOWÓSQ**, s. Busca descuidada.
- İFOWÓTÁ**, s. Ato de segurar algo ligeiramente.
- İFOWÓTÓ**, s. Ato de guiar com as mãos, toque.
- İFUN**, s. Intestinos. = *agbèdu*.
- İFÚNNU**, s. Ato de se vangloriar, contador de vantagem.
- İFÚNPA**, s. Sufocação ou pressão mortal, estrangulamento.
- İFUNPÈ**, s. Ato de tocar flauta.
- İFÚNPÒ**, s. Pressão, aperto, aperto provocado por uma multidão.
- İFÚNTÍ**, s. Espremedor de frutas para o fabrico de vinho.
- İFURA**, s. 1. Suspeita, dúvida. 2. premonição, percepção extrassensorial, intuição.
- İFÚRÚGBÌN**, s. Ato de semear.
- İFÚYÈ**, s. Claridade, luminosidade.
- İGA**, s. Membro. *Iga akàn* – a garra de caranguejo.
- İGÀ**, s. Pátio de um palácio.
- İGALÀ, ÀGBÒNRÍN**, s. Um antílope, veado.
- İGÀN**, s. Um tecido de determinado tamanho, uma peça de roupa.
- İGANGÁN**, s. Uma variedade de inhame. V. *àlò*.
- İGANGAN**, s. 1. Cabide. 2. Um tipo de peixe.
- İGÀNNÁ**, s. Paredes circunvizinhas.
- İGÁRA**, s. Ladrão, assaltante.
- İGÈ**, s. Nome dado à criança que nasce primeiramente com os pés.
- İGÈDÈ, ÒGÈDÈ**, s. Encantamento.
- İGÉGUN**, s. Praga, maldição.

- IGÉKURÚ**, s. Abreviação, resumo.
- IGERE**, s. Armadilha para peixes.
- IGÈ**, s. Tórax, seio, mama.
- IGÈ**, s. Carinho.
- IGÈDÈGÈDÈ**, s. Sedimentos, borra. = *gèdègèdè*.
- IGI**, s. Árvore, madeira, combustível. *Ó nà mí igi* – Ele me bateu com a madeira;
Ó fi ojúgun na igi – Ele bateu a canela contra a árvore.
- IGI AJAGBỌN**, s. Tamarindo.
- IGI AJERAN**, s. Planta carnívora.
- IGI ALÓRE**, s. Árvore alta usada para servir de posto de observação.
- IGÍ DÁ!**, exp. Imagine só! *Àlèjò tó fòru wólé, igí dá!* – Um estranho que me escapa a memória entrou em casa, imagine só!; *Igí mà dá o!* – Imagine só!. = *gbágà*.
- IGI EDÚ**, s. Tipo de palmeira que produz uma semente usada no *òpèlè-ifá*.
- IGI ELÉSO**, s. Árvore frutífera.
- IGI ÌBỌN, IGÌBỌN**, s. Coronha de madeira de uma arma.
- IGI ÌDÁNÁ**, s. Madeira para lenha.
- IGI IMÚ, IGIMÚ**, s. Bocal, focinho.
- IGI ISÁNÁ, IGÌTÀNNÁ**, s. Fósforo, tocha.
- IGI ÌTỌKỌ**, s. Alavanca com que se governa o leme de um barco.
- IGI ÒGÈDÈ**, s. Bananeira.
- IGI ÒGÒRỌ**, s. Palmeira que produz uma ráfia denominada de *iko*, palha da costa, e um tipo de aguardente denominado de *ògòrọ*. *Elaeis guinensis*.
- IGI ÒGBỌ**, s. Linho, cânhamo.
- IGI ÒKÍKÀ, IGÌÈKÍKÀ**, s. Um tipo de árvore.
- IGI ÒKÙNKÙN**, s. Tamareira.
- IGI OSÙN**, s. Árvore cuja madeira é vermelha.
- IGI ÒPÈ**, s. Palmeira do dendezeiro. *Elaeis guinensis*.
- IGÌRÌPÁ**, s. Homem forte, uma pessoa saudável.
- IGO**, s. Multa por perder num jogo feito com conchas em forma de cone.
- IGÒ**, s. Aplicação de ventosas. *Ó bá mi dé egbò mi ní igò* – Ele me ajudou a aplicar ventosa na minha ferida.
- IGÒ**, s. Garrafa, vasilha. *Ìgò wà lóri tábilì* – A garrafa está em cima da mesa.
- IGÒKÈ**, s. Ascensão, subida.
- IGOPÁ**, s. Cotovelo. *Ekò igopá* – junção do cotovelo.

- IGÓ, GÍGÓ**, s. Perplexidade, embaraço, constrangimento.
- IGÒ-IGI**, s. Buraco em uma árvore.
- IGÒGÒ, GÒGÒ**, s. Crina de cavalo, juba de leão ou de outro animal.
- IGÙNFÈ**, s. Arroto, vômito.
- IGUN, OJÚGUN**, s. Tibia, canela.
- IGUN**, s. Canto, ângulo. *Igun ilé* – canto da casa; *igun esè* – tibia, canela.
V. *ojúgun*.
- IGÚN, GÚRUGÚ, GÚNNUGÚN**, s. Abutre. Forma abreviada de *gúnnugún* ou *ètié*. É o símbolo do sacrifício por se alimentar dos resíduos após este ser oferecido.
- IGÚNBÉRÉ**, s. Aquilo que pica, injeção, inoculação. < *gún* + *abéré*.
- IGUN-ILÉ**, s. Canto de uma casa.
- IGÚNLÈ**, s. Pousar, aterrar, atracar.
- IGUNPÁ**, s. Cotovelo. < *igun* + *apá*.
- IGUNTỌ**, s. Cólica renal.
- IGÚNWÀ**, s. Ato de se sentar majestosamente. *Ó gúnwà* – Ele se sentou majestosamente; *asọ igúnwà* – vestuário real. < *gún* + *ewà*.
- IGBA**, num. Duzentos.
- IGBÀ**, s. 1. Corda torcida usada para subir em árvores. *Mo fi igbà gùn igi* – Eu usei corda para subir na árvore. 2. Sistema de penhora.
- IGBÁ**, s. Cabaça, fruto do cabaceiro. *Cucurbita lagenaria* (*Lagenaria vulgaris*). Pode tomar diferentes formas, inteira ou cortada, para diversas finalidades: *igbájè* – para lavar roupas; *àdo, atọ* – para guardar pós e remédios; *ahá* – em formato de copo para beber; *pòkọ* – em formato de prato; *kòtò* – em formato de vasilha, cuja tampa possui um furo para servir de funil; *akèngbè* – em formato de garrafa; *akèrègbè* – em forma de pote; *alugbá* – cabaça inteira usada como instrumento musical; *şéré* = *şékéré* – em formato de chocalho. *Mo fi igbá bu omi mu* – Eu usei uma cabaça para beber água.
- IGBÀ**, s. Tempo, período, duração do tempo de vida de uma pessoa. *Ó şişé fún igbà diè* – Ele trabalhou por pouco tempo; *igbà riru ewé* – tempo das folhas, primavera; *igbà èrùn* – tempo das secas, verão; *igbà ikórè* – tempo das colheitas, outono; *igbà otútù* – tempo frio, inverno. = *àkókò, àsikò, sàà*. Também usado

em composição de palavras que indicam tempo, período. V. *nígbàtí*, *ìgbàtí*, *nígbàwo*.

ÌGBÁ, s. Acácia ou alfarroba.

IGBÁ-ÀIYÀ, IGBÁIYÀ, s. Osso do peito, do tórax. V. *àyà*.

ÌGBÀIYÀ, s. Arreios.

ÌGBÀ ÀTIJÓ, s. Tempo antigo.

ÌGBÀDÌ, s. Cinto de couro ornamentado para usar em volta da cintura.

ÌGBÀDO, ÀGBÀDO, s. Milho.

IGBÁDÙ, s. Cabaça coberta contendo quatro vasilhinhos de casca de coco simbolizando os quatro *odù* principais. É guardada numa caixa de madeira – *apèrè* –, só aberta em ocasiões especiais.

IGBADÙLÚMỌ, s. Calúnia, difamação.

ÌGBÁDÙN, s. Alegria, prazer, euforia. *Ó jẹ ìgbádùn pé* – Ele teve um longo momento de prazer. < *gbọ* + *adùn*.

ÌGBÁGÓ, s. Folhas de palmeira que são secadas e usadas como combustível.

ÌGBÀGBÉ, s. Esquecimento, negligência.

ÌGBÀGBÉRA, s. Negligência, descuido.

ÌGBÀGBOGBO, *adv.* Todo o tempo.

ÌGBÀGBỌ, s. Crédito, confiança, fé. *Ó ní ìgbàgbọ tí èmi kò tí ì rí* – Ela tem uma fé que eu ainda não vi; *Ọpọ̀ jùlọ ènià ní oríṣí ìgbàgbọ ìsìn kan* – A maioria das pessoas tem, ao menos, um tipo de fé religiosa.

IGBÁ IWÀ, s. Cabaça da existência. V. *ìgbádù*.

ÌGBÀ IWÁJÚ, s. Tempo futuro.

ÌGBÁJÁ, s. Barco, canoa.

ÌGBÁJÁ, ÌGBÀNÚ, s. Faixa estreita usada para carregar uma criança nas costas.

IGBÁJÈ, s. Cabaça grande.

IGBÁKÉJÌ, s. Assistente, adjunto, segunda pessoa. *Ó di ìgbákéjì ọba* – Ele se tornou a segunda pessoa do rei.

ÌGBÁKÈRÈ, s. Tipo de peixe.

ÌGBÀKỌ, ÀGBÀKỌ, s. Construção. < *gbà* + *kọ*. *Ó ngba ilé kọ* – Ele está construindo uma casa.

ÌGBAKỌ, s. Colher grande de madeira, concha.

ÌGBÀKÚGBÀ, IGBÀKÍGBÀ, s. Tolerância excessiva, todo tempo. < *ìgbà* + *kú* + *ìgbà*; *adv.* Muitas vezes, frequentemente, a qualquer hora.

ÌGBÀKÚRÒ, s. Libertação, salvamento, levado para fora.

ÌGBÀLÀ, s. Salvação. *Èsìn tí jẹ ìgbàlà mi* – A religião tem sido a minha salvação.

ÌGBÁLÈ, s. Vassoura.

ÌGBÀLÈ, s. Uma dependência secreta, local do culto aos *Egúngún*. V. *ìgbó*.

ÌGBALÈ, ÌGBILÈ, s. Ato de espalhar, propagação, expansão.

ÌGBALỌ, ÀLAPÀ, s. Tipo de comida feita com sementes de melão.

ÌGBÀ MÉLÓÓ NÌ, *adv.* Quanto tempo. *Ìgbà mélóó nì o máa nrìn lójojúmọ?* – Quanto tempo você costuma caminhar diariamente?

ÌGBÀMÍRÀN, *adv.* Outro tempo. V. *nígbàmíràn*.

ÌGBÀMỌRA, ÀGBÀMỌRA, s. Abraço. V. *fámọra*.

ÌGBÀMÚ, s. Compressão.

ÌGBÀNÁÀ, *adv.* Então, naquela época, naquele momento.

ÌGBÀANÌ, s. Passado, tempo antigo, Antiguidade.

ÌGBÀNÍYÀNJÚ, s. Encorajamento, animar, aplaudir.

ÌGBÀNÚ, s. Cinto de homem, faixa. *Ó fi ìgbànú sán sòkòtò* – Ele usou um cinto na calça.

ÌGBÁ ÒIBÓ, s. Berinjela.

ÌGBÀPADÀ, s. Ato de recuperar, devolução de algo emprestado. V. *padà*.

ÌGBÀRÒKÓ, ÌBÀDÍ, s. Anca, quadril.

IGBÁSÈ, s. Sola dos pés. *Ìgbàsè bàtà* – sola de sapato.

ÌGBÀSÍLÉ, s. Admissão para dentro de uma casa.

ÌGBÀSÍLÈ, s. Salvamento, resgate.

ÌGBÀTÍ, *adv.* Quando. É a forma afirmativa de *nígbàwo ní*. *Obs.*: *Nígbàwo ní ó dé?* – Quando ele chegou?; *Èmi kò mọ ìgbàtí ó dé* – Eu não sei quando ele chegou; *Ó tẹ síwájú ìgbàtí ó rí òrìṣà* – Ele se curvou para a frente quando viu a divindade. V. *nígbàtí*.

ÌGBÀTÍ, s. Beira, borda, batida com a palma da mão.

ÌGBÀTÍ-AŞỌ, s. Decoração.

ÌGBÀÀWÈ, s. Jejum.

ÌGBÀWÍ, ÀGBÀWÍ, s. Advogado, advocacia. < *gbà* + *wí*.

ÌGBÀYÍ, *adv.* Neste tempo, no tempo corrente.

IGBE, s. Grito, choro, clamor. *Ó kígbé mọ́ mi* – Ele gritou contra mim; *Ó gbọ́ igbè omọ́dè ní òdè* – Ela ouviu o grito da criança lá fora; *Àwá gbọ́ igbè ajá lóde* – Nós ouvimos o grito do cachorro lá fora. *Obs.: ní òdè = lóde.*

ÌGBÉ, s. Usado para composição de palavras. < *gbé* – viver. *V. igbésí.*

ÌGBÉ-ÀÌYÉ, ÌGBÀ-ÀÌYÉ, s. Vida, tempo de vida.

ÌGBÉDÈ, s. Entendimento, compreensão, aprisionamento.

ÌGBÉGA, s. Promoção, elevação.

ÌGBÉGBÌN, s. Implantação.

ÌGBÉKALÈ, s. Ato de pôr algo embaixo.

ÌGBÈKÙN, s. Cativoiro.

ÌGBÉLÉKÈ, s. Promoção, elevação.

ÌGBÉRA, s. Estímulo, ânimo.

ÌGBÉRAGA, s. Orgulho, arrogância.

ÌGBÉRE, s. Despedida, adeus. *V. idágbére.*

ÌGBÉRÉ, s. Ato de amaldiçoar.

ÌGBÈRÍ, s. Travesseiro, algo para recostar a cabeça durante o sono.

ÌGBÈRÍKO, s. Vizinhança, província, costa.

ÌGBÈRÒ, s. Projeto, consulta, cogitação, meditação.

ÌGBÉRÓ, s. Renovação, recuperação.

ÌGBÈSÈ, s. Débito, dívida. *V. gbèsè.*

ÌGBÉSÍ, ÀGBÉSÍ, s. Ato de pôr algo em, pôr sobre. *V. gbésí.*

ÌGBÉSÍ-AYÉ, s. Vida, modo de vida, maneira de viver. *Ọ́jọ́ tí ó yí igbésí-ayé rẹ́ padà* – o dia em que ele mudou o seu estilo de vida; *Onjẹ́ ní apá pàtàkì kan nínú igbésí-ayé wá* – A comida é a parte essencial de nossa vida.

ÌGBÉSÓKÈ, ÀGBÉSÓKÈ, s. Crescimento, promoção, ato de levantar.

ÌGBÉSỌ, s. Que é levantado, erguido. = *àgbésọ.*

ÌGBÉTA, s. Um grito de alarme. *V. ta.*

ÌGBÉYÀWÓ, s. Casamento, cerimônia de casamento. *Ìgbéyàwó lè jẹ́ orísun ayọ́ tàbí pakanléké* – O casamento pode ser fonte de felicidade ou preocupação.

ÌGBÉ, ÌGBÓ, s. Bosque, campo. *Ó lọ́ sí igbẹ́ ọdẹ́* – Ele foi para o campo caçar.

ÌGBÉ, ÌGBỌNSÈ, s. Fezes, esterco, excremento. = *imí.*

ÌGBÈBÍ, s. Obstetrícia, parteira.

ÌGBÉ-GBÜRÚ, s. Diarreia.

ÌGBÈHÌN, s. Fim, conclusão. *Ìgbèhin ọ̀rọ́ yíí* – O resultado deste assunto.

ÌGBÈKÈLÉ, s. Confiança.

ÌGBÈKÈLÉ-ARA-Ẹ̀NÌ, s. Autoconfiança.

ÌGBÉ-ỌDÈ, s. Caça.

ÌGBÉ-ÒRÌN, s. Disenteria. *Èşinşin máà nfa igbẹ́ ọ̀rìn* – As moscas costumam causar a disenteria. = *tápà.*

ÌGBÈẸ̀RÙN, s. Estação, tempo seco.

ÌGBÈSAN, s. Vingança, retaliação, desforra.

ÌGBÈSÈ, s. Passo, ato de avançar de pé para andar, o espaço entre um pé e o outro quando se anda. *Rírìn lórí iyanrìn, igbèsè, sipa ilera jù* – Caminhar na areia, passo para uma saúde melhor. < *gbé + esè.*

ÌGBÈSÈ, s. Passos. *Ìgbèsè tí ó tẹ̀lé e, léyìn ibí, jẹ́ fún omọ́ náà láti mú omú* – O passo seguinte depois do nascimento é o bebê ser amamentado no peito.

ÌGBÈSIN, s. Escrava.

ÌGBÉ-ŞOORO, s. Excremento em condição líquida.

ÌGBÈTÌ, s. Quebra-mar, cais, píer.

ÌGBIDÁNWÒ, s. Tentativa.

ÌGBILÈ, s. Ato de espalhar, de esparramar, estender.

ÌGBÌMỌ, s. Concílio, comissão, junta.

ÌGBÍN, s. Um caracol comestível. É tirado fora da concha; seu líquido é oferecido às divindades, em especial a *Ọ̀bàtálá*, no intuito de trazer a calma. *V. omí ẹ̀rọ́.*

ÌGBÌN, s. 1. Tipo de tambor pertencente ao culto de *Ọ̀bàtálá*. 2. Semeadura, plantação. *V. irúgbìn.*

ÌGBINÁ, s. Inflamável, ato de acender o fogo.

ÌGBINNÍKÚN, s. Inflamação.

ÌGBÌ OMI, s. Ondas, vagas no mar.

ÌGBÌRÒ, s. Consulta.

ÌGBÌYÀNJÚ, s. Tentativa, esforço.

ÌGBÍYÈLÉ, s. Confiança, dependência.

ÌGBO, s. Tipo de chicote longo.

ÌGBÓ, s. 1. Tipo de vegetal. 2. Madureza. *Ó bẹ́ àgbàdo náà láìgbó* – Ele cortou aquele milho sem estar maduro.

ÌGBÒ, s. Colisão, choque. *Ó dígbò lù mí* – Ele colidiu comigo.

- ÌGBÒ, ÈYÈ ÌGBÒ**, s. Um pássaro de cabeça grande que costuma comer os ovos de outros pássaros. = *àgbìgbò*.
- IGBÓ, ÌGBÉ**, s. Floresta, bosque, campo. *Igbó igbàlè* – bosque dos *Egúngún*.
- IGBÓ AGEMO**, s. Bosque dedicado ao culto a *Agemo*.
- IGBÓDÚ**, s. Mata cerrada.
- IGBÓDÙ ÒRÌŞÀ**, s. Lugar sagrado para uma iniciação.
- IGBÓ ÈLUKÚ**, s. Bosque dedicado ao culto de *Èlukú*, um tipo de *Egúngún*.
- IGBÓFÁ**, s. Bosque dedicado a Ifá.
- IGBÓGIAN**, s. Nome de um pássaro.
- IGBÓGUNTÌ**, s. Invasão.
- IGBÓJÚ**, s. Bravura, valentia, coragem.
- IGBÓKÈGBÓDÒ**, s. Uma atividade constante, um andamento para cima e para baixo, inquietude. < *gbé + òkè + gbé + odò*.
- IGBÒKUN**, s. Vela de barco, lona, tela. < *gbà + òkun*.
- IGBOLÉ**, s. Um tipo de planta cujos talos são usados para mastigar. *Stachytarpheta augustifolia*.
- IGBÓMINÀ, ÌGBÓNÀ**, s. Uma região *yorubá* entre *Ìlorin* e *Yàgbà*.
- IGBÓNÁ**, s. Calor, febre.
- IGBÓNÁ-ARA**, s. Ardor, fervor, zelo.
- IGBÓNÁ-EHÍN**, s. Dentição.
- IGBÓNÁGBOORU**, *adv.* Aqui e agora, já, imediatamente.
- IGBÓNÁ-OKÀN**, s. Fervor, ciúme.
- IGBÓRA**, s. Potência, força.
- IGBÓRÈ**, s. Um tutelado da cidade de *Abèdókúta*.
- IGBÒRÒ**, s. Uma fazenda enorme antiga e abandonada.
- IGBORO**, s. Rua, centro da cidade.
- IGBÓ ÒGÚN**, s. Bosque dedicado ao culto a *Ògún*.
- IGBÓ ORÒ, IGBÓRÒ**, s. Bosque dedicado ao culto de *Orò*.
- IGBÓÒRÙN**, s. Olfato, odor bom ou ruim. < *gbó + òórùn*.
- IGBOÒRÙN, AGBOÒRÙN**, s. Sombrinha, para-sol, guarda-chuva. < *gbà + òòrùn*.
- ÌGBOŞE**, s. Tempo futuro. *Ó digbóşe = Ó digbà o!* – Adeus, até uma outra vez!

- ÌGBÓÒYÀ**, s. Valentia.
- IGBÓQRÀ**, s. Uma região *yorubá*.
- ÌGBOYÈ**, s. Ato de receber um título. *Àrýá igboyè* – festa de recebimento de um título.
- ÌGBOYÚN**, s. Impregnação.
- ÌGBÓKÀNLE**, s. Confiança, segurança. *Òun ní igbòkànle ní èsìn òrìşà* – Ele tem confiança na religião de orixá.
- ÌGBOLÈ**, s. Impregnação, gestação.
- ÌGBOLÒ**, s. Uma região *yorubá*.
- ÌGBON ÒPÒLÒ**, s. Um tipo de planta.
- ÌGBONRA**, s. Estremecimento do corpo. < *gbòn + ara*.
- ÌGBONRÀN**, s. Obediência, submissão à autoridade, senso de ouvir as determinações.
- ÌGBONRÌRÌ**, s. Tremor, estremecimento. *Mo wà ní pò igbònrrì kan* – Eu fiquei em estado de choque.
- ÌGBONŞÈ**, s. Fezes, estrume, esterco. *Ìgbònşè ngbòn mi* – Eu quero defecar (*lit.* as fezes estão se agitando em mim). = *şu*.
- ÌGBONŞO**, s. Escova de roupa.
- ÌGBONWÓ**, s. Cotovelo. = *igopá*.
- ÌGBONWÓŞÍ**, s. Adição, aumento.
- ÌGBONWÚ**, s. Arco usado para cardar algodão.
- ÌGBORÀN**, s. Obediência. > *àìgbóràn* – desobediência (*àì + gbó + òràn*).
- ÌGBORÒ**, s. Habilidade para ouvir.
- ÌGBORÒDÙN**, s. Ato de simpatia, de interesse por outra pessoa.
- ÌGBOWÓ**, s. Garantia, penhor. *Ó şe igbòwó fún mi* – Ele fez uma fiança para mim. > *onìgbòwó* – avalista.
- ÌGBOWÓLÉLÓRÍ**, s. Cerimônia religiosa, ordenação.
- ÌGBOWÓŞÍ**, s. Comportamento, conduta, etiqueta.
- ÌGBÚRÓ**, s. Notícias, relatório.
- IHÁ**, s. Lado, lombo, região. *Ilèşà wà ní ihà àrìwá sí Ìbàdàn* – *Ilèşà* está na região norte de *Ìbàdàn*; *ihà gúsù* – sul; *ihà ilà òòrùn* – leste; *ihà iwò òòrùn* – oeste.
- IHÁ**, s. Casca da noz da palmeira depois da extração do óleo. V. *eyìn*.

- ÌHÁGÁGÁ**, s. Aglomerado, imprensado.
- ÌHÀHÍN**, adv. Deste lado. *Ní ihà ihín = ní ihàhín* – perto daqui.
- ÌHÀHỌ, ÌHÀRÌHỌ**, s. Resto de comida que fica preso no fundo da panela.
- ÌHÁKÙN**, s. Barra, tranca usada para fechar a porta. = *itikù*.
- ÌHÁLÁYÈ**, s. Obstrução, impedimento.
- ÌHÁLÉ**, s. Necessidade.
- ÌHALÈ**, s. Ostentação vazia, fanfarronice.
- ÌHÁMÓ**, s. Restrição, limitação, clausura.
- ÌHÁMỌRA**, s. Insígnia, correspondência.
- ÌHÁMỌRA-OGUN**, s. Equipamento de guerra.
- ÌHAN, HÍHAN**, s. Grito agudo, berro.
- ÌHANRUN**, s. Ronco.
- ÌHÁNU**, s. Mordança.
- ÌHÀSISO**, s. Cólica, dor no intestino.
- ÌHÁWỌ**, s. Mesquinhez, avareza.
- ÌHÌN**, s. Notícias, reportagem. V. *ròhìn*.
- ÌHÌN-ÒKÈÈRÈ**, s. Rumor, boato.
- ÌHÌNRERE**, s. Boas notícias, evangelho.
- ÌHÍNYÍ**, adv. Este lugar. *Mo npàrà ihín yí* – Eu frequento este lugar. V. *ibí*.
- ÌHÓ**, s. Barulho, tumulto.
- ÌHÒ**, s. Tipo de armadilha.
- ÌHÒ**, s. Buraco, fosso. *Èku asín kan nsálo sínú ihò* – Um rato fugiu para dentro do buraco.
- ÌHÒ-ABÍYÁ**, s. Axilas.
- ÌHÒ-AFÉFÉFÉ**, s. Alvéolo, cavidades.
- ÌHÒÒHÒ, ÌHÒRÌHÒ**, s. Nudez. *Ìhòhò gídígí ní ó wà* – Ele está totalmente nu.
- ÌHÒ-ÌMÚ**, s. Narina. *Ó ní imú kan tí ó ní ihò méjì* – Eu tenho um nariz que tem duas aberturas.
- ÌHÓNÚ**, s. Temperamento difícil, irritante.
- ÌHÙÙHÙ**, s. Penugem de pássaro, plumagem.
- ÌHÙMỌ**, s. Meditação, reflexão.
- ÌHUN**, s. Tecelagem.

- ÌHÚNRA, IYÚNRA**, s. Cóceira, irritação no corpo.
- ÌHUNŞỌ**, s. Tecelão.
- ÌHÙWÀ, ÌHÙWÀSÍ**, s. Conduta, caráter, comportamento. < *hù + iwà*.
Ó hùwà burúkú – Ele tem uma má conduta.
- ÌJÀ**, s. Luta, conflito, briga. *Ó fjàlọ mí* – Ele me desafiou para uma briga; *Ọgbón, ó sán jù ohun ijà lọ* – Sabedoria, ela é melhor do que as armas de luta.
- ÌJÀ**, s. Sebo.
- ÌJÁBÀ, ÀJÁBÀ**, s. Problema, desastre.
- ÌJÀDÁN**, s. Restos de frutas que foram comidas pelos morcegos.
- ÌJÁDE, ÌJÁDELO**, s. Saída, êxodo, partida. *A nwo ijáde kíni* – Nós estamos assistindo à primeira saída.
- ÌJÁDE ÒKÚ**, s. Funeral.
- ÌJÁDÍ**, s. Solução, elucidação.
- ÌJÀDÙ**, s. Protesto contra algo, competição.
- ÌJÀDÙN**, s. Vida luxuosa, luxúria.
- ÌJÁFARA**, s. Lentidão, atraso.
- ÌJAGUN**, s. Guerra, luta. < *já + ogun*.
- ÌJAGBÀ**, s. Uma forma de luta.
- ÌJÁGBÁJÁWO**, s. Miscelânea.
- ÌJÀGBORO**, s. Guerra civil.
- ÌJÀGBỌN**, s. Descarne debaixo da pele, carne debaixo do queixo.
- ÌJAJE**, s. Maroto, salafrário.
- ÌJÀKÁDÌ**, s. Luta.
- ÌJÀKÁN**, s. Uma pessoa importante.
- ÌJÁKO**, s. Assalto a uma fazenda.
- ÌJÀKÙMỌ**, s. Um tipo de gato selvagem.
- ÌJALÁ**, s. Gênero de poesia tradicional dos caçadores, tendo *Ọgún* como patrono.
Ọde yí npe ijalá – O caçador está dizendo uma poesia dos caçadores.
- ÌJÀLO**, s. Formiga preta carregadeira.
- ÌJÀMBÁ**, s. Acidente, dano, mal, desgraça corporal, contratempo. *Ìjàmbá ẹ mi* – Eu me envolvi em um acidente; *Wá ibi tí ó bàjẹ nítorí ijàmbá ọkọ* – Verifique sinais de batida decorrentes do acidente do carro. < *ijà + mọ + bá*.

- IJÁMU**, s. Desassossego, preocupação.
- IJÁN, IJÓKÓ, IPÈKÙ**, s. Assento.
- IJÀNGBÒN**, s. Dificuldade.
- IJÀNÍYÀN**, s. Contradição, argumento.
- IJÀNJÁ**, s. Peças quebradas, fragmentos.
- IJÀNJÁ-ÈRAN**, s. Pequenos pedaços do corte de carne, carne-seca. = *jabá-jábá*.
- IJÁNU**, s. Rédea, restrição, moderação.
- IJÁNÚ**, s. Irritabilidade, petulância.
- IJÀPÁ, AJÀPÁ**, s. Tartaruga. *Níbo ni ijápá ngbé?* – Onde a tartaruga vive?
- IJÀRÁ**, s. Corda.
- IJÁRÓ**, s. Descoberta de uma mentira, de uma falsidade.
- IJAUNPATA**, s. Esforço.
- IJÁWÁLÈ, AJÁWÁLÈ**, s. Queda livre.
- IJÁYÀ**, s. Medo, pavor, terror, fobia.
- IJAYÉ**, s. Gosto pela luxúria, pelo prazer.
- IJÉ**, s. Competição. *A sáré ijé* – Nós corremos uma competição; *Ó gba iré ijé náà* – Ele ganhou aquela competição.
- IJE, IJEJE**, s. Período de sete dias.
- IJEJILÁ**, adv. Doze dias atrás. < *ijó + ejilá*.
- IJEKÉ**, s. Luta.
- IJÉLÓ**, adv. Outro dia, algum tempo atrás, recentemente. *Nijéló tí mo rí o* – Foi recentemente que eu vi você.
- IJENI**, adv. Sete dias a partir de hoje.
- IJÈRÈ**, s. Ato de ter lucro, de ter ganho.
- IJERÒ**, s. Nome de uma região *yorubá* cujo soberano é chamado *Ajerò*.
- IJÉUN**, s. Nome de um distrito na cidade de *Abèòkúta*.
- IJE**, s. Isca. *Ó fi ije dejá* – Ele usou a isca para pegar peixe.
- IJE**, s. Comida. V. *onje*.
- IJE**, s. Forragem.
- IJE-ÀPAŞÁ, IJE-ÀŞÁGBÈ**, s. Feno, palha.
- IJE ÈMU**, s. Dieta, regime.
- IJE-ÈŞIN**, s. Forragem.

- IJÈBI**, s. Culpa, sentir-se culpado.
- IJÈBU**, s. Nome de uma região *yorubá*, também utilizado para definir outras cidades, mediante um complemento: *Ijèbu Rémo, Ijèbu Igbó, Ijèbu Ifè* etc.
- IJÈGÚN**, s. V. *ijéra*.
- IJÈHÙN**, s. Aceitação de uma proposta matrimonial. < *je + ohùn*.
- IJEKÌ**, s. Glutão.
- IJEKÚJE**, s. Qualquer comida. < *ije + kú + ije*. *Àwa je ijekúje* – Nós comemos uma comida ruim. V. *kú*.
- IJEKÙ ONJE**, s. Sobras de comida.
- IJENÍYÀ**, s. Punição, castigo.
- IJEPA**, s. Fraude, patifaria.
- IJERÁ, AJERÁ**, s. Antídoto.
- IJÉRA, IJÈGÚN**, s. Fracasso no reembolso de dívida ou restabelecimento de propriedade. = *àjerá, àjegún*.
- IJÉRÍ, IJÉRÍSÍ**, s. Atestado, testemunho, evidência. V. *èrí*.
- IJÉRÍKÚ**, s. Martírio, morte em testemunho de algo. V. *èrí*.
- IJERIN**, adv. Quatro dias atrás. < *ijó + érin*.
- IJERUN**, s. Extravagância, desperdício.
- IJERINLÁ**, adv. Quatorze dias atrás.
- IJESÈ**, s. Ingratidão.
- IJÈŞÀ**, s. Uma região *yorubá*. < *ije + òrìşà*.
- IJÈTA**, s. Três dias atrás. *Ó dé ijeta* – Ela chegou três dias atrás; *Ó kòwé sí mi nijeta* – Ela escreveu uma carta para mim anteontem. < *ijó + èta*. Esta mesma fórmula de composição pode ser usada para os demais numerais. V. *kijeta*.
- IJÉTÁN, AJÉTÁN**, s. Ato de comer tudo completamente.
- IJÈTÈRÙN**, s. Gula.
- IJETÌ, AJETÌ**, s. Restos, sobras. *Ijetì ni mo je e* – Eu comi isto, mas não pude comer o resto.
- IJEUN**, s. Ato de comer alguma coisa.
- IJÈWỌ**, s. Confissão.
- IJÈWÓ IGBÀGBỌ**, s. Confissão da crença.
- IJI**, s. Sombra.
- IJI**, s. Medo intenso, pavor.

- IJI**, s. Ventania marítima, tempestade marítima.
IJI ÀFÉYÍKÁ, s. Ciclone.
IJI-ILÈ, s. Terremoto, abalo sísmico.
IJIKÀ, adj. Profundo, saudável. *Oorun ijikà* – um sono saudável; *Ó sun oorun ijikà* – Ela dormiu um sono profundo.
IJILÁ, IJINLÁ, s. Pessoa famosa.
IJIMERÈ, s. Um pequeno macaco de cor castanha.
IJIMI, s. Homem de renome. = *gbajímò*.
IJIN, s. Distância.
IJINLÈ, s. Profundidade, intensidade. *Òrò ijìnlè* – uma declaração de profundidade, altamente expressiva ou complexa. < *jìn + ilè*.
IJINLÉSÈ, s. 1. Pessoa tropeçando com o salto do sapato ou o calcanhar.
 2. Denegrir uma pessoa pisando em cima.
IJINNÀ, s. Distância linear, afastamento. < *jìn + ònà*. *Ìlú wa jinnà* – Nossa cidade é distante.
IJINNÁ, s. Uma ação de cura. < *jìn + iná*.
IJIRÒRÒ, s. Consulta.
IJIYÀ, s. Sofrimento. *Ó pa ijìyà náà mọ́ra* – Ele suportou a dor com força e paciência.
IJIYÀN, s. Discussão, debate, controvérsia.
IJO, s. Dança.
IJOGÚN, s. Sucessão, herança.
IJOHÚN, s. Consentimento, preparativos para um casamento.
IJÓKÍJÓ, s. Qualquer dança, uma dança imprópria.
IJÓKÓ, s. Cadeira, banco, ato de se sentar.
IJÒKÚN, s. Nome de uma planta rasteira.
IJÓNÁ, ÀJÓNÁ, s. Queimação. < *jó + iná*.
IJÓNÍ, s. Escaaldadura.
IJÓNIRUN, s. Queimadura com possibilidade de morrer.
IJÓRA, s. Nome de uma cidade *yorubá* cujo soberano é denominado de *Olótò*.
IJORÓ, s. A dor de sofrimento, contorcer-se de dor.
IJORO, s. Magreza, emaciação.
IJÓWÓ, ÀJÓWÓ, s. Ato de roubar dinheiro. < *jí + owó*.

- IJOWÓ, ÀJOWÓ**, s. Pessoa aberta ao suborno ou à corrupção. < *je + owó*.
IJOWÚ, s. Ciúmes. *Ó se ijowú mi* – Ele tem ciúmes de mim. < *je + owú*.
IJOYÈ, s. Pessoa portadora de um título oficial, titular. V. *oyè*.
IJO, ÀJO, s. Assembleia, congregação, reunião. > *dijo* – junto. *Ó dijo lo* – Ele foi junto.
IJO, OJO, s. Dia. *Ijijó méjilá* – todos os 12 dias; *ijókijó* – qualquer dia; *ijósi* – dia seguinte.
IJOBA, s. Governo, reino. *Ijoba náà fẹ́ kí àwọn ènìà rẹ́ san owó orí* – O governo quer que o povo dele pague os impostos; *Òsìsẹ́ ijoba ni ègbọ́n mi* – Meu irmão é funcionário do governo; *Ijoba yì kò sí nkankan* – Este governo não está com nada.
IJOBÍ, s. Consanguinidade de uma pessoa.
IJOBÒ, ÀJOBÒ, s. Ato de estar em companhia de outro, culto comunitário.
IJODÁ, s. Uniforme.
IJODÁRÒ, ÀJODÁRÒ, s. Consulta, conversa, troca de ideias.
IJOKÀNLÓGBÓN, adv. De vez em quando, raramente.
IJOKÍJÓ, adv. Qualquer dia.
IJOKÍJÓ, s. Assembleia ou reunião desorganizada.
IJOLÓWỌ, IJOLÓWỌLO, s. Libertação, entrega. < *jù + owó*.
IJOMÍRÀN, adv. Num outro dia. V. *míràn*.
IJONGBÒN, s. Problema, confusão. *Mo pèètù sí ijòngbòn yì* – Eu tenho solução para este problema.
IJOJÉ, s. Mutualidade, correspondência.
IJOLÁ, s. Prestígio, respeito.
IJOMÒ, s. Acordo, compreensão.
IJONÍ, s. Propriedade comum, sócio, parceiro.
IJOPÍN, ÀJOPÍN, s. Dividir, compartilhar, contribuir.
IJORA, s. Cidade perto de Lagos.
IJORA, ÀJORA, s. Semelhança.
IJORA ENI LÓJÚ, s. Narcisismo, egomania.
IJORÒ, ÀJORÒ, s. Consulta conjunta.
IJQRIN, s. Caminhada conjunta.

- IJÓSÍ**, *adv.* No dia seguinte, recentemente. *Kíni iwọ sọrò ní ijósí* – o que você disse no outro dia.
- IJOSÌN, ÀJOSÌN**, *s.* Culto comunal.
- IJOSÌN**, *s.* Ato de tomar conta ou cuidar de uma pessoa.
- IJOSỌ, ÀJOSỌ**, *s.* Discussão.
- IJOSÒRÒ, ÀJOSÒRÒ**, *s.* Conversação.
- IJOŞE, ÀJOŞE**, *s.* Cooperação. > *jọşe* – cooperar. *A jọşe işẹ náà* – Nós cooperamos em fazer aquele trabalho.
- IJOYỌ, ÀJOYỌ**, *s.* Regozijo.
- IJÙ**, *s.* Deserto, região inabitável. = *aginjù*.
- IJU**, *s.* Concepção falsa.
- IJÚBÀ**, *s.* Invocação, respeito, reconhecimento. *A júbà o* – nosso profundo respeito.
- IJUGBE**, *s.* Uma divindade.
- IJULO**, *s.* Superioridade.
- IJUMỌŞE, ÀJUMỌŞE**, *s.* Cooperação.
- IJUMÚ**, *s.* Uma cidade considerada o lar de *Ọşun*.
- IJUWE**, *s.* Descrição, explanação.
- IJUWỌŞÍ**, *s.* Aceno. *Mo juwọ sí í kí ó dáké* – Eu fiz um sinal para que ele fique calado. < *jù + ọwọ + sí*.
- IKA**, *s.* Dedo. *Ìka esẹ ndùn mi* – O dedo do pé está doendo; *Ìka kò dógbà* – Os dedos não são iguais; *ika ọwọ òsì* – dedo da mão direita.
- IKÀ**, *s.* Crueldade. *Ìwà ikà rẹ kò jẹ kí ènià fẹràn rẹ* – Seu caráter cruel não permite sua popularidade.
- IKÁ**, *s.* Denominação de um dos *odù Ifá*.
- IKÀ**, *s.* Cálculo, computação.
- IKÁDÌ**, *s.* Fim, conclusão de um assunto. *Ìkádì ọrọ náà* – fim daquela questão.
- IKÀGBÀ, ÀKÀGBÀ**, *s.* 1. Leitura alternada. 2. Contagem do tempo. < *kà + igbà*.
- IKÁKÒ, ÀKÁKÒ**, *s.* Contração, torção, encolhimento.
- IKÁKÚN**, *s.* Adição, inclusão.
- IKÁLÁRA, ÀKÁLÁRA**, *s.* Apreensão, emoção. = *ikára*.

- IKALÈ**, *s.* Expressão usada para saudar uma pessoa que está sentada. *É kú ikalè* = *È kú jókó* – Espero que esteja sentado confortavelmente. Resposta: *Ó ẹ káàbò* – Seja bem-vindo.
- IKÀMỌ, ÀKÀMỌ**, *s.* Confinamento, inclusão. < *kà + mọ*. *Ó ká mi mọ wọn* – Ele me incluiu entre eles.
- IKÁMỌ, ÀKÁMỌ**, *s.* Envolvimento, cercado. *Mo ká a mọ* – Eu o cerquei no ato. < *ká + mọ*.
- IKÁN**, *s.* Cupim, formiga-branca. *Ikán nje igi yù* – O cupim está comendo esta madeira.
- IKAN**, *s.* Um. Outra forma de *ọkan*.
- IKÀN**, *s.* Berinjela.
- IKÁN, ÈKÁN**, *s.* Pingo de chuva, de água. *Ó dà ikán omi méta sílẹ* – Ele derramou três pingos de água no chão.
- IKÁ-NDÙ**, *s.* Formiga grande preta.
- IKÁNGUN**, *s.* Canto, esquina.
- IKÁNILÁRA**, *s.* Fervor, veemência.
- IKÀNÌYÀN**, *s.* Censo, contagem de pessoas.
- IKÁNJÚ**, *s.* Pressa, rapidez.
- IKANJÚ, ÀKANJÚ**, *s.* Carrancudo. < *kan + ojú*.
- IKANNÁÀ**, *pron. e adj.* Tal qual, a mesma coisa. = *ọkannàà*.
- IKANNÚ**, *s.* Fúria, ira, severidade. *Ó ní ikannú* – Ele tem crueldade.
- IKANRA, ÀKANRA**, *s.* Impaciência, irritabilidade.
- IKÁÀNÚ**, *s.* Tristeza, compaixão, melancolia.
- IKÀNŞÓ**, *s.* Martelo.
- IKANŞOŞO ÀTI ỌPỌLỌPỌ**, *s.* Singular e plural.
- IKÁN YANRÍN**, *s.* Tipo de tomate amargo.
- IKÁPÒ, ÀKÁPÒ**, *s.* Aquele que carrega uma bolsa ou sacola.
- IKÁPỌ, ÀKÁPỌ**, *s.* Dobra, vinco, prega.
- IKÁRÀ, IKÁÀ, KÁÀ**, *s.* Quintal.
- IKÁRA, ÀKÁRA**, *s.* Apreensão.
- IKARAHUN, KARAHUN**, *s.* Concha de molusco.
- IKÁRÙN**, *s.* Infecção. *Ó kárùn* – Ele contraiu uma doença. < *kó + àrùn*.

- IKÁRÙN, IKÁLÓRÙN**, s. Contas em volta do pescoço. *Ó fi ilẹ̀kẹ̀ ká mi lórùn*
– Ele pôs o colar no meu pescoço. < *ká + ní + orùn*.
- IKÀSÌ**, s. Prostituta.
- IKÀSÍLÓRÙN**, s. Acusação.
- IKÀTÁN, ÀKÀTÁN**, s. Ler completamente.
- IKÁTÌ**, s. Enrugamento, prega, dobra de um lado.
- IKÀWÉ, ÀKÀWÉ**, s. Leitura, revisão. < *kà + iwé*.
- IKÀWÉ, ÀKÀWÉ**, s. Embalar uma coisa em torno de outra.
- IKÀWÉ, ÀKÀWÉ**, s. Similitude, comparação. *Ó fi mí ẹ̀ ẹ̀ ikàwé Bísí* – Ela me comparou com Bisí. < *kà + wé*.
- IKÁWÓ**, s. Força, controle, domínio, autoridade.
- IKAYE**, s. Numeração, cálculo. < *kà + iye*.
- IKÀYÉ, ÀKÀYÉ**, s. Leitura clara, com conhecimento.
- IKE**, s. Marfim.
- IKÉ**, s. Corcunda, corcova. *Omọ̀ lẹ̀wọ̀ tóri iyán ó yọ̀ iké* – Os dedos que amassam o inhamé fazem surgir corcovas.
- IKÉDE**, s. Proclamação, anúncio público.
- IKÉKÙ, IKÉKÚRÚ**, s. Resumo, redução.
- IKÉKÚRÒ**, s. Amputação, abstração.
- IKÉLÉ**, s. Divisão, divisória que separa um espaço, cortina, véu.
- IKÉMÙ, IKÉRÉMÙ**, s. Pequena vasilha usada para tirar água de um pote.
- IKÈNÌÀ**, s. Uma pessoa cruel. < *ikà + ènìà*.
- IKÉPÈ, ÀKÉPÈ**, s. Chamado, invocação.
- IKÈRÈGBÈ**, s. Folha da coerana.
- IKÈRÈGBÈ, AKÈRÈGBÈ, KÈRÈGBÈ**, s. Cabaça em forma de pote que serve para transportar água. *V. igbá*.
- IKÉRÈGBÈ, ÈKÉRÈGBÈ**, s. Cabra jovem. = *ewúré*.
- IKÉRORA**, s. Gemido, lamento.
- IKÉSÍ**, s. Visita. *È kú ikésí o!* – Obrigado pela visita!
- IKÉ**, s. Carinho. *Ó ẹ̀kẹ̀ mí* – Ela fez um carinho em mim. < *ẹ̀ + iké*.
- IKÉDÙN**, s. Simpatia.
- IKÉGBIN**, s. Excreção. *Èyà ikégbin* – excremento do organismo.

- IKÈHÌN**, s. Término, resultado, conclusão.
- IKÈRÈ**, s. Nome de uma cidade.
- IKÈTA, ÈKÈTA**, num. Terceiro. > *ẹ̀ta* – três.
- IKÈTÈ**, s. Tipo de óleo com cheiro forte, comida com inhamé cozido.
- IKI**, s. Viscosidade.
- IKIJÀ**, s. Nome de uma região em *Abẹ̀dókúta*.
- IKILÒ**, s. Advertência, protesto.
- IKIN**, s. Coquinho do dendezeiro. Na prática religiosa, eles simbolizam a personalidade de *Ọ̀rúnmilá*, sendo utilizados os que possuem quatro orifícios ralos, conhecidos como olhos e jogados em número de 16, em oito jogadas sucessivas que objetivam encontrar oito sinais – *odù*. *V. ọ̀pẹ̀lẹ̀*.
- IKÍNÍNÍ, ÈKÍNÍNÍ**, num. Primeiro. *Óun ní èkíníní* – Ele é o primeiro. Antes de substantivo, a vogal inicial é suprimida. *Èyí ní ijáde kíní* – Esta é a primeira saída; *Èyí ní aya mí kíní* – Esta é a minha primeira esposa.
- IKIRÈ**, s. Uma cidade de *Ìbàdàn* cujo soberano é denominado *Akírè*.
- IKIRI**, s. Ato de vagar, perambular. < *kiri* – andar. *Ó kiri ilú lọ* – Ela andou pela cidade.
- IKÌRUN**, s. Uma cidade próxima a *Ọ̀sogbo* cujo soberano é chamado de *Akírùn*.
- IKÍRUN**, s. As horas marcadas para oração dos muçulmanos feita cinco vezes por dia. < *kí + irun*.
- IKÌYÀ, ÀKÌYÀ**, s. Coragem, bravura.
- IKO**, s. Palha da costa, fibra de ráfia extraída da palmeira *igi ọ̀gòrò*. *Raphia vinifera*.
- IKÓ**, s. 1. Ato de bater na cabeça de uma criança como castigo. *Ó sọ omọ̀ mí níkó* – Ele castigou meu filho com um cascudo. 2. Um broto que brota de um inhamé. 3. Bico de um pássaro. 4. Também usado na composição de palavras.
- IKÓBÌRINJỌ**, s. Poligamia. *V. orogún*.
- IKÓBÓ**, s. Impotência sexual.
- IKÓÓDE**, s. Papagaio de penas vermelhas. *V. odide*.
- IKÓGUN**, s. Estrago, despojos, pilhagem de guerra.
- IKÓJÁ**, s. Propósito, objetivo, intenção, obediência às leis.
- IKÓJO, IKÓJÓPÒ, AKÓJÓPÒ**, s. Ajuntamento, acumulação, coleção.

- ÌKOKÓ**, s. Bebê, recém-nascido. *Ìkokó nàà sòkún* – O bebê está chorando.
= *jòjòlò*.
- ÌKÒKÒ**, s. Pote, vasilha. *Ìkòkò òbè nàà tóbi* – O pote de sopa é grande.
- ÌKÒKÒ IGBÉ**, s. Urinol.
- ÌKOKÒ, KÒRIKÒ**, s. Hiena. *Ìkokò nje eran* – A hiena está comendo carne.
- ÌKÒKÒ PAKỌ**, s. Gamela.
- ÌKOKORO, ÀKOKORO**, s. 1. Dor de dente. 2. Estilo de penteado de mulher.
- ÌKÒKÒ TÁBÀ**, s. Cachimbo.
- ÌKÓLÉ**, s. Assalto de uma casa.
- ÌKÓLÈ**, s. Pazinha para usos diversos.
- ÌKÓLÉRÚ**, s. Cativoiro.
- ÌKÓLÓJÚ**, s. Encontro face a face, confronto.
- ÌKÓLÒLÒ**, s. Gagueira.
- ÌKÓLỌ**, s. Afastamento, distanciamento.
- ÌKÓMỌJÁDE**, s. Batizado, cerimônia de dar o nome a uma criança.
- ÌKÓMỌRA**, s. Abraço.
- ÌKÓNÍJÁNU**, s. Restrição, controle. *Ó kó ara rẹ nǐjǎnu* – Ele mostrou autoridade.
- ÌKÓNU, ÀKÓNU**, s. Purificação da boca.
- ÌKÓPỌ**, s. Integral.
- ÌKÓRÈ, ÀKÓRÈ**, s. Colheita.
- ÌKÓRÍJOSÍ**, s. Núcleo.
- ÌKÓRÍ ỌYÀN**, s. Bico do seio.
- ÌKÓRÍTA, ORÍTA**, s. Cruzamento de ruas, encruzilhada.
- ÌKORÒ**, s. Amargor.
- ÌKÓSO**, s. Controle, restrição, limitação.
- ÌKÓTÍ**, s. Alfinete de ferro para usar nos cabelos.
- ÌKÒTÓ, ÒKÒTÓ**, s. Um pequeno caracol. V. *igbín*.
- ÌKÒYÍ**, s. Cidade a noroeste de *Ogbómòṣọ*.
- ÌKỌ**, s. Anzol, gancho.
- IKỌ**, s. Mensageiro, delegado, representante.
- IKỌ**, s. Tosse. *Ikọ bá mi jà* – Eu tenho tosse. V. *bájà*.

- ÌKỌ, IKÓLÉ**, s. Ato de construir uma casa.
- IKÓFÉ**, s. Tosse constante, asma.
- IKỌ-ÌHA**, s. Pleurisia.
- IKỌJÈDỌJÈDỌ**, s. Pneumonia, pleurisia.
- ÌKOJÚSÍ**, s. Atenção, oposição.
- ÌKOJÚJÀSÍ**, s. Assalto, ataque. *Ó ọe ikojújà sí mi* – Ele fez um assalto a mim, ele me assaltou.
- ÌKỌKÀ, ÀKỌKÀ**, s. Primeiro livro lido. V. *kọkà*.
- ÌKỌKÀNLA**, num. Décimo segundo.
- ÌKỌKỌ**, s. Privacidade, segredo. *Ó sọrọ ikọkọ* – Ele teve uma conversa em segredo.
- ÌKỌKỌRÉ**, s. Tipo de alimento feito de inhame.
- ÌKỌKÚKỌ**, s. Ensino péssimo, de má qualidade.
- ÌKỌKÚKỌ**, s. Uma má escrita, uma canção ruim.
- ÌKỌLÀ, ÀKỌLÀ**, s. Circuncisão, tatuagem, marca tribal.
- ÌKÓLÀBÁ**, s. Sacola a tiracolo.
- ÌKÓLÈKỌ**, s. Instrução.
- ÌKÓLÈSÈ, IKỌSÈ**, s. Obstrução, impedimento. < *kọ + esè*.
- ÌKỌLÙ, ÀKỌLÙ**, s. Assalto, ataque.
- ÌKỌLURA, ÀKỌLURA**, s. Colisão, ataque.
- ÌKÓNI**, s. Instrução.
- ÌKÓNKOSO**, s. Ratoeira com milho e inhame como isca.
- ÌKONNÚ**, s. Indignação.
- ÌKỌRỌ, IKỌRỌGÚN**, s. Recanto, canto.
- ÌKỌSAAN**, s. Brilho, um lampejo forte.
- IKỌSÈ**, s. Aprendizado, treino.
- IKỌSÈ, ÀKỌSÈ, IKÓLÈSÈ**, s. Ato de bater o pé em alguma coisa, obstrução.
< *kọ + esè*.
- IKỌSÈBÁ, ÀKỌSÈBÁ**, s. Chance, oportunidade.
- IKỌSÍLÈ, ÀKỌSÍLÈ**, s. Renúncia, separação, divórcio, deserção.
- IKỌSÍLÈ, ÀKỌSÍLÈ**, s. Ato de escrever, registros, escritos.
- IKỌSÓRÍ**, s. Memorização.
- IKÓTÀ, ÀKÓTÀ**, s. O primeiro livro vendido.

- IKÓWÁ, ÀKÓWÁ**, s. O primeiro a vir.
- IKÓWÉ**, s. Escrita. *Kò sí omi ikòwé nínú kálamù mí* – Não há tinta de escrever dentro da minha caneta.
- IKÚ**, s. Morte. *Ikú wọ inú ahoro sákálá* – A morte entra numa casa vazia em vão (fig. ling.).
- IKÚ-ÀFỌWỌRỌRÍKÚ**, s. Morte natural.
- IKÚDÚ**, s. Poço de água em desuso, abandonado. V. *kànga*.
- IKÚ-FÚN-ÒTÍTỌ, IJÉRÍKÚ**, s. Martírio, morrer em testemunho da verdade. V. *èrì*.
- IKÚGBÙÙ, ÀKÚGBÙÙ**, s. Presunção, imprudência, precipitação.
- IKÚ-ILÉ**, s. Cumeeira de uma casa.
- IKÚKU**, s. Névoa, cerração, nuvens.
- IKÚKÙ**, s. Punho.
- IKUN**, s. Muco, saliva, bális.
- IKÚN**, s. Barriga, estômago, abdome. *Òrìsà bí ikùn kò sí, ojojúmọ ní ó ngba ẹbọ* – Não há orixá como o estômago, ele recebe oferendas todos os dias. V. *inú*.
- IKÚN**, s. Um tipo de esquilo com problema de surdez.
- IKÚN**, s. 1. Ancas, quadril. 2. Inchação, aumento. *Ikún wó* – aumento de dinheiro. = *ẹkún*.
- IKÚN**, s. Murmúrio, rumor, resmungo. *Mo gbọ ikùn nínú ìyàrá* – Eu ouvi um rumor no quarto.
- IKÚNÀ**, s. Fracasso.
- IKÚNÁ**, s. Processo de pulverização.
- IKÚNLÈ**, s. Ato de dobrar os joelhos. < *kúnlè* – ajoelhar.
- IKÚNLÓJÚ**, s. Consideração, apreciação, ato de satisfazer.
- IKÚNNÁ**, s. Ato de algo ser moído a um pó, finura, maciez.
- IKÚN-OMI**, s. Enchente, inundação.
- IKÚNPÁ IFÁ**, s. Bracelete, pulseira com a magia de Ifá.
- IKUNRA, IPARA**, s. Unguento, pomada para o corpo.
- IKÚNRA**, s. Gravidez. *È kú ikúnra o!* – Parabéns pela sua gravidez!
- IKÚNSÍNÚ**, s. Queixa, murmúrio, lamentação.
- IKÚNWÓ**, s. Punhado, mão cheia. < *kún* + *owó*.

- IKÚNWÓSILÈ, ÀKÚNWÓSILÈ**, s. Nível que atinge a inundação, cheio até a borda, transbordante.
- IKÚNU**, s. Lentidão ou relutância para pedir uma coisa a tempo.
- IKÚRA, ARA KÍKÚ**, s. Impotência sexual.
- IKÙTÈ IFÁ**, s. Contas, ornamentos pessoais do sistema de Ifá.
- ILÀ**, s. Tatuagem, marcas, listras. Essas marcas tribais serviam para distinguir os diferentes clãs *yorubás*. Quando feitos três traços paralelos de cada lado das bochechas, estes são denominados *àbàjà mètá*.
- ILÁ**, s. Quiabo.
- ÌLÀ**, s. Linha, marca desenhada em papel ou riscada no chão. *Ìlà kíká* – linha curva; *ìlà wíwó* – linha oblíqua.
- ÌLÁBÌRÙ**, s. Calcinha, ceroula.
- ÌLADÍ**, s. Explicação, demonstração, comentário.
- ÌLÀDÚN, ISÁNDÚN**, s. Os primeiros frutos. < *là* + *odún*.
- ÌLÀÁGÙN**, s. Transpiração, suor. V. *òógùn*.
- ÌLAGBÀ**, s. Chicote, açoite.
- ÌLÀ-ÌBÚ AYÉ**, s. Latitude.
- ÌLÀ-ÌFÀ**, s. Gráfico, linha que demarca uma função.
- ÌLÀ-ÌRÓ AYÉ**, s. Longitude.
- ÌLÀ-ÌSÈ**, s. Tarefa no campo de trabalho.
- ÌLAIYÀ**, s. Remédio que supostamente dá coragem.
- ÌLAIYÀ, ÌLÁYÀ**, s. Coragem, bravura.
- ÌLÀJÀ, ÌLÀNÍJÀ**, s. Reconciliação, mediação, arbitragem.
- ÌLÀJÀ, ÌLÀKOJÁ**, s. Penetração, indo através de. *Ó là ònà já = Ó là ònà kojá* – Ele passou ao longo da estrada.
- ÌLÀJÚ**, s. Cultura, civilização.
- ÌLÀKÀLÈ**, s. Um tipo de planta.
- ÌLÀKÒSÈ**, s. Tipo de caramujo pequeno.
- ÌLÀLÈHÙ**, s. Aquilo que cresce espontaneamente.
- ÌLÀMỌRÀN**, s. Proposta, projeto, sugestão.
- ÌLÀNÀ**, s. Regulamento, procedimento, regra.
- ÌLÀNÀ-ÒFIN**, s. Lei, ordenação.

- ILÀNÍJÀ**, s. Reconciliação, mediação, arbitragem.
- ILANU**, s. Abertura, fissura. < *là* + *enu*.
- ILÀ-OÒRÙN**, s. Leste, Oriente.
- ILÀ ÒŞÚKÁ**, s. Linha em forma espiral.
- ILÀ-ÒRAN**, s. Linha torcida.
- ILARA**, s. Inveja, ciúme, ressentimento. *Ìlara náà igbé ni* – A inveja é uma merda.
- ILÁRÁ**, s. Nome de uma cidade *yorubá*.
- ILÀRÍ**, s. Mensageiro do rei, arauto.
- ILÀSÈ, ÈLÀSÈ, IBÈSÈ**, s. Cortes, fendas na pele debaixo dos dedos do pé da pessoa.
- ILÀSÍLÈ**, s. Instrução.
- ILÁŞA**, s. Folha do quiabo.
- ILAWÓ**, s. Generosidade, liberalidade.
- ILÁWUN, ILÁHUN**, s. Avareza, mesquinhez, pão-duro.
- ILÀYÀ**, s. Medo.
- ILÁYÀ**, s. Coragem.
- ILÉ**, s. Casa. *Òun ti lọ sílé* – Ela já foi para casa. Também usado na formação de palavras. V. *adodo*.
- ILÉ ABÈRÈ**, s. Caixa de agulhas.
- ILÉ ADIÈ**, s. Galinheiro.
- ILÉ AGOGO**, s. Relojoaria, torre do relógio.
- ILÉ ÀGBÀSÚN**, s. Casa mobiliada.
- ILÉ ÀGBÀWỌ**, s. Alojamento, hotel.
- ILÉ ÀPATÀ**, s. Matadouro.
- ILÉ ARÓ**, s. Forja, oficina de ferreiro.
- ILÉ-AŞOJÚ**, s. Embaixada.
- ILÉDÈ**, s. Representação de uma pessoa ausente, procuração. *È kú ilédè o!* – Uma forma de saudação desejando que tudo esteja bem na ausência de alguém que não está presente.
- ILÉDÌ**, s. Casa para encontros privados.
- ILÉ EGBÒGI**, s. Dispensário, beneficência.
- ILÉ ÈRÒ**, s. Casa de descanso, de repouso, dormitório.

- ILÉ ÈYIÈ**, s. Gaiola.
- ILÉ ÈYIÈLÉ**, s. Pombal.
- ILÉ ÈJÓ**, s. Corte, fórum judicial.
- ILÉ ÈKỌ**, s. Escola, curso. *Ilé aláakòḡbèrè* – escola primária; *ilé èkọ gíga* – universidade, escola secundária; *ilé ikáwé* – biblioteca.
- ILÉ-ÈKỌ GÍGA**, s. Escola de segundo grau.
- ILÉ ÈLÉDÈ**, s. Chiqueiro.
- ILÉ ÈŞIN**, s. Estábulo.
- ILÉ ÈWỌN**, s. Prisão.
- ILÉ ÌBÍLÈ**, s. Casas tradicionais.
- ILÉ ÌBỌ AKÚ**, s. Local de culto aos mortos. < *kú* – morrer; *ikú* – morte; *akú* – morto, cadáver.
- ILÉ ÌDÁNÁ**, s. Cozinha.
- ILÉ-ÌKÓWÉ**, s. Sala de aula.
- ILÉ-ÌRAN**, s. Cinema.
- ILÉ-ÌSÙN**, s. Dormitório.
- ILÉ-ÌŞỌPỌ**, s. Fábrica.
- ILÉ-ITÀJÀ**, s. Loja.
- ILÉ ÌWÈ**, s. Banheiro.
- ILÉ ÌWÒSÀN**, s. Hospital. V. *wòsàn*.
- ILÉ ÌYÀGBÈ**, s. Lavatório, latrina.
- ILÉJÁDE**, s. Expulsão.
- ÌLÈKÈ**, s. Superioridade, ato de estar por cima.
- ÌLEKÈ**, s. Superioridade.
- ILÉKÉWÚ**, s. Escola arábica.
- ILÉKÍLÉ**, s. Uma casa qualquer.
- ILÉ KORÍKO**, s. Casa coberta com sapê.
- ÌLÉ KÚRÒ**, s. Afastamento, repulsa.
- ÌLÉLO, ÌLÉ LÙGBÈ**, s. Afastamento, ato de seguir em frente.
- ILÉENÁ**, s. Caixa de fósforos. > *igi iná* – palito de fósforo. V. *ìşaná*.
- ILÉ OLÓDI**, s. Castelo, cidadela, fortaleza.
- ILÉ ÒRÌŞÀ**, s. Casa das divindades, casa de santo.
- ILÉ OYIN**, s. Colmeia.

- ILÉ OBA**, s. Palácio real.
- ILÉ OJÀ**, s. Loja.
- ILÉ OLOPÁ**, s. Delegacia de polícia.
- ILÉ OLORUN**, s. Casa de Deus, igreja.
- ILÉ-ONÀ**, s. Museu.
- ILÉPA**, s. Perseguição, caçada.
- ILÉPADÀ**, s. Retrocesso.
- ILERA**, s. Saúde. *Tábà kò rere sí ilera* – O cigarro não faz bem à saúde; *Owó há nýelóri jù ilera rẹ lọ bí?* – O dinheiro é mais valioso do que a sua saúde?
- ILÉRÍ**, s. Promessa. *Mo gbékèlè àwọn iléri Olorun* – Eu acredito nas promessas de Deus.
- ILÉRÒRÒ**, s. Bolha, algo empolado.
- ILÉRU**, s. Fornalha.
- ILÉŞÀ**, s. Uma cidade *yorubá* cujo soberano é denominado de *Owá*. < *ilé òrìşà*.
- ILÉTÀWÉ**, s. Livraria. < *ilé + tà + iwé*.
- ILÉTÒ**, s. Vila, vilarejo.
- ILÉTÒ**, s. Banheiro.
- ILÉ TÚBÚ**, s. Prisão.
- ILÉWÓ**, s. O mesmo que *şàşàrà*. É colocado atrás da porta para impedir a entrada de doenças nas casas.
- ILÈ**, s. Chão, terra, solo. Usado na composição de frases.
- ILÈ**, s. Enxerto, vínculo.
- ILÈ ÀIYÉ**, s. Mundo.
- ILÈ BÍBÓ**, s. Chão batido.
- ILÈBÍIRÍ, ILÈ BÍRÍKÍTÍ**, s. Pequeno lote de terra.
- ILÈDÚ**, s. Adubo, terra preta, solo arável, parte superior do solo.
- ILÈGBÓNÁ**, s. Catapora, varicela, varíola.
- ILÈ ÌNÍ, ILÈNÍNÍ**, s. Herança, possessão.
- ILÈ IPAKÀ**, s. Local onde o milho é debulhado.
- ILÈKÈ**, s. Contas de um colar, contas de um rosário, um fio de contas.
V. *lágídígba, sègi, iyùn*.
- ILÈKÈ IYÙN**, s. Contas de coral.
- ILÈKÈ ÒPÒLÓ**, s. Ovas de rã.

- ILÈKÙN**, s. Porta. *Ó şilèkùn fún mi* – Ela abriu a porta para mim.
- ILÈNÍNÍ**, s. Herança, possessão.
- ILÈPA**, s. Laterita. < *ilè + pupa*.
- ILÈ TI ŞÚ**, *exp.* Anoteceu (*lit.* o chão se tornou escuro).
- ILÈYÍLÈ**, s. Chão nu.
- ILÒ, LÍLÒ**, s. Uso, prática, costume. *Eran yù jẹ fún lílò àwọn ènià náà* – Esta carne é para uso destas pessoas.
- ILÒ AGBÁRA**, s. Coerção, força.
- ILÓBÚ**, s. Uma região *yorubá* cujo soberano é denominado de *Olóbú*.
- ILÒDÌSÍ**, s. Oposição, uma ação contrária. *Ó şe èyí ní ilòdìsì òfin* – Ele fez isto em oposição à lei.
- ILÒKÍLÒ, ILÒKÍLÒ**, s. Mau uso, uso impróprio.
- ILÒ OÒGÙN**, s. Dosagem, poção médica.
- ILÓRÍKUNKUN**, s. Teimosia, insistência, obstinação. *Ó lóri kunkun* – Ele é insistente.
- ILORO**, s. Pórtico.
- ILÓRÓ**, s. Picada, veneno.
- ILÒSÍ**, s. Comportamento, costume. *Ilòsì rẹ dára púpò* – O comportamento dela é muito bom.
- ILÓSÙN, ILÓŞÓ**, s. Um tipo de grama.
- ILÓŞÓ**, s. Cócoras, ato de se agachar.
- ILÓYÚN**, s. Gravidez, concepção.
- ILÒ, ÀLÒ**, s. Partida, saída. V. *ijáde*.
- ILÒ, KÍLÒ**, s. Advertência, aviso, preceito, inquérito. *Ó kílò fún mi = Ò kí mí nílò* – Ele me fez uma advertência. < *kí + ilò*.
- ILÒKÀN**, s. Coragem.
- ILÒKÚRÒ**, s. 1. Partida. 2. Filtração, ato de passar por dentro. *Omi lokúrò lára yanrin* – A água foi filtrada pela areia.
- ILÓLÙ**, s. Emaranhado, entrelaçado. = *ilópò*.
- ILÓNLO**, *adv.* De um lado para o outro. *Ilónlò ni ó nrìn* – Ele está andando em zigue-zague.
- ILÓPO MÉJÌ**, s. Bom, duplo, duplicação. *Ilópo méjì àgbàdo tó sè* – duplicação do milho que ela cozinhou; *Nísisiyí mò nşişẹ ní ilópo méjì* – Agora eu estou trabalhando duas vezes mais. *Obs.:* *ilópo méta* – triplo; *ilópo mérin* – quádruplo etc.

- ÌLÓPÒ**, s. Entrelaçado, emaranhado.
ÌLÒRA, s. Indolência, lentidão, preguiça.
ÌLÒRÍ, s. Nome dado a uma criança gerada antes que a menstruação tenha se restabelecido.
ÌLÒRIN, s. Nome de uma cidade *yorubá*.
ÌLÒRÒ, s. Riqueza, prosperidade.
ÌLÒSÍWÁJÚ, s. Progresso, avanço.
ÌLÒSÍWÓQWÓ, s. Indiferença.
ÌLÓWÓGBÀ, s. Extorsão, tomada pela força.
ÌLU, s. Verruma, perfurante.
ÌLÙ, s. Atabaque, tambor. Algumas denominações de acordo com a finalidade e a forma: *àdàmò, àgèrè, apínti, àyé, bàtá, bẹmbẹ, dùndun, émélé, gáangan, gbèdu, igbìn, kàribótá, kósó, koto, kànnàgó, ògidi, sẹkẹrẹ, yángédé*.
ÌLÚ, s. Cidade, terra, região, país. *Èyí ni ilú mi* – Esta é minha cidade.
ÌLÙ, s. Tambor, um tipo de toque de atabaque.
ÌLÙBỌLÈ, s. Surra, derrota. *Ó fún mi ní ilùbọlẹ* – Ele me deu uma surra.
ÌLÚ ETÍ, s. Tímpano.
ÌLUJÁ, ÀLUJÁ, s. Perfuração, penetração.
ÌLÚMÓ, s. Esconderijo, ocultação, omissão.
ÌLÚ-NLÁ, s. Uma grande cidade, metrópole.
ÌLÚWÈ, s. Nado, natação.
ÌMÀDÒ, FLÈDÈ IGBÓ, s. Javali.
ÌMÀLE, s. Maometano, muçulmano. *Èsìn imàle* – religião muçulmana.
IMALÈ, s. Emblema do culto aos ancestrais.
ÌMÁRADÚRÓ, s. Continência, firmeza.
ÌMÁRALE, s. Fortalecimento.
ÌMATIKO, s. Instrumento para lançar flechas com mais força.
ÌMÁWỌ-ARA, s. Encarnação.
ÌMÉFÒ, s. Suspeita, dúvida.
ÌMÉLÉ, s. Indolência, preguiça.
ÌMÈNUKÀN, s. Alusão.
ÌMÍ, s. Estrume, excremento. = *igbé*.
ÌMÍ, s. Respiração, fôlego.
ÌMÍ-ESÚ, s. Tipo de planta usada em infusão contra coceira.

- ÌMÍ, ÒMÍ**, *adj.* e s. Outro, outra coisa. *V. òmíràn*.
ÌMÍÈDÙN, s. Gemido, suspiro.
ÌMÍHÈLÈ, s. Palpitação, arquejamento.
ÌMÍJÁDE, s. Expiração, soprar para fora.
ÌMÍKANLÈ, s. Respiração profunda, suspiro.
ÌMÍ-OÒRÙN, s. Enxofre.
ÌMÍRÀN, s. Outro. *Ìmíràn ènà* – outra pessoa. *V. míràn*.
ÌMIRÍSÍ, s. Assentimento, ato de acenar com a cabeça. < *mì + orí + sí*.
ÌMÍSÍNÚ, s. Inspiração, ato de colocar ar nos pulmões.
ÌMÍSÍSÉ, s. Dispneia.
ÌMÍSITA, s. Expirar, colocar o ar para fora dos pulmões, exalar.
ÌMÌTÌTÌ ILÈ, s. Terremoto. *Ìmìtì-ilẹ lánlà yíd sí wà* – Haverá grandes terremotos.
ÌMÓFO, s. Vazio, vácuo, despontamento.
ÌMÓJÚKUKU, s. Coragem, audácia, temeridade.
ÌMÓJÚKÚRÒ, s. Conivência, negligência.
ÌMÒÒKÙN, s. Mergulho.
ÌMOORE, s. Gratidão. < *mò + oore*. *V. opé*.
ÌMÓORU, s. Raiva. < *mú + oorú*.
ÌMÓTÚTÙ, s. Frieza, refrigeração.
ÌMÒYE, ÀMÒYE, s. Sabedoria, compreensão, previsão. < *mò + òye*.
ÌMỌ, s. Cultura, saber, conhecimento. *Ìmọ edẹe yorubá rẹ pọ* – Seu conhecimento da língua *yorubá* é grande; *ìmọ ẹkọ nípa isìn* – cultura do ensino sobre a religião.
ÌMỌBÚBURÚ, s. Cultura ruim.
ÌMỌGAARA, s. Transparência, translúcido.
ÌMỌHUNGBOGBO, s. Onisciência.
ÌMỌ-IJINLÈ, s. Ciência.
ÌMỌKÀNLE, s. Encorajamento.
ÌMỌLÁRA, s. Sensação, emoção, percepção. *Tété títa máa nfà ìmọlára tí ó lágbara* – O jogo costuma atrair sensações extremamente fortes.
ÌMỌLÈ, ILÈ MÍMỌ, s. Casa, edificação. < *mọ + ilé*.
ÌMỌLÈ, MỌLÈ, s. Espíritos, divindades. = *Irúnmọlẹ*.

- ÌMÒLÈ**, s. Luz.
- ÌMÒLÈ ÌRÀWÒ**, s. Luz, brilho das estrelas.
- ÌMÒLÈ OÒRÙN**, s. Luz do sol. *Ìmòlè ojó* – dia claro.
- ÌMÒLÈ ÒSÙPÁ**, s. Luar, luz da lua.
- ÌMÒMÒŞE**, s. Intenção, vontade própria, deliberação.
- ÌMÒ ÒPÈ**, s. Folhagem do dendezeiro.
- ÌMÒRA**, s. Adaptação.
- ÌMÒRÀN, ÌMÒ**, s. Conselho, opinião, conhecimento. *Ìmòràn yì pé fún mí* – Esta orientação é ótima para mim; *Mo gba ìmòràn náà* – Eu aceitei a sugestão.
- ÌMÒRÒ**, s. Conselho, aviso. < *mò* + *rò*.
- ÌMÒTÓTÓ**, s. Limpeza, asseio, higiene. *Ìyá mí wípé kí a wà ní ìmòtótó nígbà gbogbo* – Minha mãe disse que nós deveríamos sempre estar limpos.
- ÌMÒWÉ, ÌWÉMÍMÒ**, s. Livro da sabedoria, erudição. < *mò* + *iwé*.
- ÌMÚ**, s. Nariz, focinho. *Mo ní imú kan tí ó ní ihò méjì* – Eu tenho um nariz que tem duas aberturas.
- ÌMÚ**, s. Caçada, captura.
- ÌMÚ, ÌMU**, *pref.* Usado na composição de palavras.
- ÌMÚBÍNÚ**, s. Desespero, irritação.
- ÌMÚBÍSÍ**, s. Aumento, crescimento.
- ÌMÚ DÍDÍ**, s. Rinite.
- ÌMÚDÚRÓ**, s. Firmeza, estabilidade.
- ÌMÚGÌRÌ**, s. Inteligência, esperteza.
- ÌMÚHÌNWÁ**, s. Ato de trazer notícias, proclamação.
- ÌMÚJÁDE**, s. Saída, conclusão, consequência, extração.
- ÌMUKÚMU**, s. Embriaguez, bebida. < *mu* + *kú* + *mu*.
- ÌMÚKÚN**, s. Ato de ser torcido, estropiado, ter os joelhos para dentro.
- ÌMÚKÚRÒ**, s. Dedução, remissão, indicação.
- ÌMÚLÁRÁDÁ**, s. Cicatrização, recuperação.
- ÌMÚLE**, s. Ato de reafirmar, de tranquilizar.
- ÌMULÈ**, s. Promessa, tratado, convênio (*lit.* beber junto à terra).
- ÌMÚLÈMÓFO**, s. Desapontamento, miragem, vacuidade.
- ÌMÚLÓKUN**, s. Fortalecimento. *V. agbára*.

- ÌMÚLÓKÀNLE**, s. Confirmação.
- ÌMUMU**, s. Um tipo de planta.
- ÌMÚNÁ**, s. Ferocidade, severidade, picante. *Ìmúná ní ata yìí = Ata yìí mú* – Esta pimenta é picante. *V. muna*.
- ÌMÚNÍBÍNÚ**, s. Provocação.
- ÌMÚNÍNÚDÙN**, s. Alegria.
- ÌMÚNMÚNÁ**, s. Vagalume, pirilampo.
- ÌMÚPADÀ**, s. Restauração, restituição.
- ÌMÚRA**, s. Prontidão, preparação. *Ó wà ìmúra ijà* – Ele está preparado para a luta.
- ÌMÚRAGÌRÌ**, s. Inteligência, esperteza.
- ÌMÚRASÍLÈ**, s. Prontidão, estar pronto para uma ação.
- ÌMÚSÀN, ÌMÚNISÀN**, s. Causa da cura de uma doença.
- ÌMÚŞE**, s. Compulsão.
- ÌMÚŞÈ**, s. Cumprimento, realização.
- ÌMUTÍPARA, ÌMUTÍYÓ**, s. Bebedeira, intoxicação. < *mu* + *otí* + *yó*.
- ÌN, ÈN**, *adv.* Sim.
- ÌNÁ**, s. Fogo. *Paná, e jéká lọ sùn* – Apague o fogo, e vamos dormir.
- ÌNÀ**, s. Açoite, castigo, punição.
- ÌNÁ**, s. Despesa com dinheiro, gasto.
- ÌNÁ**, s. Cantárida, um inseto que, reduzido a pó, tem diversas aplicações medicinais. *Ó kóná* – Ele fez marcas (no corpo) com o líquido extraído do inseto. *Lytta vesicatoria*.
- ÌNÁBÌRÌ**, s. Espécie de planta cuja raiz serve como um tônico, as folhas combatem problemas intestinais, as sementes são usadas para fazer marcas faciais. *Plumbago zeylanica*.
- ÌNÁDÀNÚ**, s. Desperdício.
- ÌNAHÌNPÈ**, s. Ato de gritar para alguém. < *nà* + *ohùn* + *pè*.
- ÌNAPÁ**, s. Ato de estender os braços. < *nà* + *apá*.
- ÌNÀKA**, s. Ato de apontar. < *nà* + *ika*. *Ó náka sí mí* – Ele apontou o dedo para mim.
- ÌNÁJÀ**, s. Negócio, transação comercial. < *ná* + *ojà*.

- ÌNAJÚ**, s. Passar o tempo, perder algum tempo, ato de relaxar. < *nà* + *ojú*.
- ÌNÁ ORÍ**, s. Piolho na cabeça.
- ÌNÁRA**, s. Gasto em termos de energia.
- ÌNÀRÓ**, s. Postura em pé.
- ÌNÁRUN**, s. Urticária.
- ÌNÁWÓ**, s. Despesa, gasto. < *ná* + *owó*.
- ÌNAWỌ**, s. Ato de estender a mão. < *nà* + *owọ*
- ÌNAWỌSÍ**, s. Ato de dar, de oferecer. *Ó nanwọ onjẹ sí mi* – Ela ofereceu comida para mim. < *nà* + *owọ* + *sí*.
- ÌNÍ**, s. Possessão, propriedade.
- ÌNILÁRA**, s. Opressão, sobrecarga, responsabilidade.
- ÌNINILÁRA**, s. Opressão, tirania.
- ÌNÍPỌN**, s. Densidade.
- ÌNIRA**, s. Encargo, atribulação, complicação, desconforto.
- ÌNÍRAN**, s. Lembrança, reminiscência.
- ÌNITARA**, s. Zelo, cuidado.
- ÌNỌKÍ**, s. Chimpanzé.
- ÌNỌRÓ**, s. Altura.
- ÌNRIN**, v. V. *irin*.
- ÌNÚ**, s. Estômago, ventre, interior, interno, no íntimo de. É usado no sentido de expressar algo íntimo. *Inú mi dùn láti rí ọ* – Estou feliz por ver você (*lit.* meu interior está doce por ver você); *Inú mi bàjẹ* – Estou aborrecido (*lit.* meu interior está estragado); *Inú iyá dùn sí wọn púpọ* – A mãe é muito doce, carinhosa para eles; *Inú mi yìdò dùn sí wọn púpọ* – Eu serei muito grato; *Owó wà nínú àpọ* – O dinheiro está dentro da bolsa. É usado na composição de palavras. V. *nínú*.
- ÌNÚ BÀJÉ**, s. Aborrecimento, depressão.
- ÌNÚBÍBÍ, ÌBÍNÚ**, s. Raiva, ira.
- ÌNÚBÚBURÚ**, s. Interior ruim, perverso, maldoso. *Ó nínú búburú* – Ele tem um coração ruim, ele é maldoso.
- ÌNÚDÍDÌ**, s. Constipação, irritação.
- ÌNÚDÍDÙN**, s. Alegria, contentamento.
- ÌNÚFÚFÙ**, s. Temperamento ruim, mau humor.

- ÌNÚFUNFUN**, s. Coração puro, honestidade.
- ÌNÚKAN**, s. Confiança.
- ÌNÚKÍKÙN**, s. Indigestão.
- ÌNURA**, s. Ato de limpar o corpo. *Aşọ inura* – toalha de banho. < *nù* + *ara*.
- ÌNÚRERE**, s. Benevolência, bondade, caridade. *Ó nínú rere* – Ele tem benevolência, ele é caridoso. *Obs.*: *ní* + *inú* = *nínú*.
- ÌNÚRIRUN, ÌNÚRUN**, s. Dor de estômago, cólica. *N kò fẹ kí ibà tàbí àisàn şe inírurun* – Eu não quero que tenha febre ou dor de estômago.
- ÌNÚSÈ**, s. Tapete.
- ÌNÍŞÍŞÓ**, s. Temperamento rude.
- ÌNÚŞÍŞU**, s. Diarreia.
- ÌNÚTÍTÈ**, s. Disenteria.
- ÌNÚTÍTÈ**, s. Doçura, meiguice, compaixão.
- ÌNÚ WÀ DÙN**, *exp.* Estamos felizes.
- ÌNÚYÍYỌ**, s. Bondade, ternura, contentamento. *Mo rí iyónú lóđọ rẹ* – Eu encontrei bondade na presença dela.
- IPA**, s. Caminho, trajetória, linha de conduta, trilha, curso. *Ipa tó kó nínú işẹ yù* – A trajetória que ele fez nesta tarefa.
- IPÁ**, s. 1. Força, violência. *Ó mú mi nípá fẹşẹ rìn* – Ele me pegou à força e me fez caminhar; *Ó mú mi nípá láti şe é* – Ele me forçou a fazer isto; *iwà ipá* – caráter violento. 2. Convulsão, desmaio, epilepsia. *Ipa mú gírí* – Ele teve uma convulsão de repente. = *wárápá*.
- IPÁ**, s. 1. Pontapé, patada. *Ó fún mi ní ipá* – Ele me deu um pontapé. 2. Hidrocele, elefantíase. V. *ipákè*.
- IPA**, *pref.* Usado na composição de palavras.
- IPÁ AFÉÉFÈ**, s. A força do vento.
- IPADÀ**, s. Retorno, volta. *Ó şọ ti ipadà wá rẹ fún mi* – Ela falou do retorno dele para mim.
- IPADÀBỌ**, s. Volta.
- IPADÀŞEHÌN**, s. Recaída.
- IPÀDÉ**, s. Reunião, encontro. *Ó pe ipadé àwọn ara ilé rẹ* – Ele convocou uma reunião com os parentes dela.



ÌPADE, s. Peças de vestuário deixadas por um caçador para serem usadas no mundo dos espíritos, após sua morte, juntamente com oferendas apropriadas.

V. *àjèjé*.

ÌPADÒ, s. Curso das águas de um rio. < *ipa* + *odò*.

ÌPÀGÓ, s. Ato de armar uma barraca. V. *ago*.

ÌPAHÍNKEKE, s. Ranger de dentes.

ÌPAHÙNDÀ, s. Alteração, mudança de voz.

ÌPÁIYÀ, s. Pânico, terror, consternação.

ÌPAJÁ, s. Ceddo pela manhã.

ÌPAJE, s. Ato de matar um animal para comer. < *pa* + *je*. *Èkàn pa ewúré mi je*

– O leopardo matou minha cabra e comeu.

ÌPAJÚMÓ, s. Cura.

ÌPAKÀ, s. Farinha de milho.

ÌPAKAN, s. Sacrifício de animal. V. *ìpankan*.

ÌPÁKÈ, s. Hérnia.

ÌPÀKÓ, s. Parte de trás da cabeça, occipital.

ÌPAKÚ, s. Assassinato, ato de matar com crueldade.

ÌPAKÚPA, s. Ato de matar de forma indiscriminada, holocausto.

ÌPÀÀLÀ, s. Ato de estabelecer fronteiras, demarcação.

ÌPALÁMỌLÙ, s. Bater com um pé no outro ao pular.

ÌPALÁRA, s. Ferida, machucado, dano, risco.

ÌPALÉ, s. Ato de esfregar o chão e as paredes com a finalidade de impermeabilizar, usando as folhas *ewé ipalé*, sendo esta a razão do nome.

ÌPALÈ, s. Ato de endurecer o chão.

ÌPALÉBI, s. Fome.

ÌPALÈMÓ, s. Preparação, preparativo. Por ocasião de um casamento, representa um tipo de investigação para saber se há algum impedimento ligado a alguma entidade tutelar que seja desfavorável à união.

ÌPALÈNUMÓ, s. Ato de ficar em silêncio.

ÌPAMÓ, s. Preservação, manutenção.

ÌPAMÓRA, s. Paciência, fortaleza. *Ó pa òjyà náà móra* – Ele suportou a dor com força e paciência. < *pa* + *mó* + *ara*.



IPANILÉBI, s. Fome.

ÌPANKAN, PÍPA, s. Sacrifício, matança. *Bàbá se ìpankan fún àwọn òrìṣà wa* –

Papai fez o sacrifício para o nosso orixá; *È jẹkálọ sibi ìpankan* – Vamos ao local da matança (de animais). < *ipa* + *nkan*. V. *ohun-kan*.

ÌPÀNPÁ, PÀNPÀ, s. Acordo comercial. *Wón dì pànpà* – Eles fizeram um acordo (*lit.* eles amarraram um acordo).

ÌPÀNIÀ, s. Assassinato, homicídio. < *pa* + *ènià*.

ÌPANILÁRA, s. Lesão, machucado.

ÌPANU, s. Lanche, ato de pegar algo para comer.

ÌPANUMÓ, s. Ato de ficar em silêncio. = *ìpalènumó*.

ÌPÀPÓ, s. Nome de uma árvore cujas folhas são usadas para enrolar *ẹkọ*.

ÌPAPỌ, ÀPAPỌ, s. Soma, total, montante. *Gbogbo ilẹ̀ yí ní àpapọ* – Toda esta terra tem união.

ÌPAPÓSÌDÀ, s. Cerimônia de aniversário da morte de uma pessoa, com visita ao cemitério e oferecimento de frutas e flores. = *pẹgbédà*.

ÌPARA, s. Unguento, pomada.

ÌPÀÀRÀ, s. Ferrugem, desgaste, desassossego, inquietação.

ÌPÀÀRÀ, s. Idas e vindas, visitação frequente.

ÌPARADÀ, s. Disfarce, alteração, transfiguração.

ÌPARAMÓ, s. Modéstia, humildade.

ÌPARÉ, s. Esvanecimento, apagamento.

ÌPARÍ, s. Conclusão, vencimento, acabamento.

ÌPÁRÍ, s. Calvície.

ÌPARIWO, ARIWO-PÍPA, s. Barulho.

ÌPARUN, s. Aniquilação, destruição completa.

ÌPÀÀRỌ, ÌPÀSÍ PÀÀRỌ, s. Mudança, troca de algo por outro.

ÌPARỌRỌ, s. Calma, quietude.

ÌPARÚBỌ, s. Imolação, sacrifício. *Ó pa àgùtàn rúbọ* – Ele ofereceu um carneiro para o sacrifício.

ÌPARUKU, s. Ato sexual. *Wón nṣiré iparuku* – Eles estão brincando de fazer o ato sexual precocemente.

ÌPARUN, s. Destruição. *Onímò-ìjinlè giga kilò ìparun ayé* – Grandes cientistas alertam contra a destruição do mundo.

ÌPASÈ, s. Pegada, vestígio, trilha. < *ipa* + *esè*.

ÌPASÈ, s. Movimento para ninar uma criança. < *pa* + *esè*.

ÌPÁSISÀ, s. Influência.

ÌPAŞÍPÀÀRÒ, s. Permuta, câmbio.

ÌPAŞU, s. Corte do inhame para o plantio.

ÌPÁTÁ, s. Maroto, moleque, desordeiro.

ÌPATÀ, s. Ferrugem, corrosão, bolor.

ÌPÀTÈ, s. Tabuleiro no qual se vendem mercadorias. < *atè* – tabuleiro.

ÌPATÈWÓ, s. Aplauso. < *pa* + *atè* + *owó*. V. *pawó*.

ÌPATÌ, ÀPATÌ, s. Ato de deixar uma coisa ou alguém de lado.

ÌPÀWÒDÀ, s. Ato de mudar de cor, transfiguração. < *pa* + *awò* + *dà*.

ÌPAWÒDÀ, s. Experiência, tentativa de um novo método. < *pa* + *owó* + *dà*.

ÌPÁYÀ, s. Pânico, terror, pavor. < *pá* + *àyà*.

ÌPÀYÈ, s. Estilo de penteado feminino.

ÌPÈ, s. Convite. *Ìpè yì ibínú* – Este convite envolve aborrecimento.

ÌPÈJÈ, ÀPÈJÈ, s. Convite para um banquete.

ÌPÈJÒPÒ, s. Convocação, assembleia, reunião.

ÌPÈKERÉ, s. Banana madura assada. V. *bòdli*.

ÌPÈKÙ, s. Banquinho para sentar.

ÌPÈLÉ, s. Pano exterior usado por uma mulher em cima do ombro rodeando o peito até a cintura. V. *ìborùn, bùbá*.

ÌPÈLÉ, PÈLÉ, s. Pequenos cortes feitos nas faces dos nativos para distinguir suas origens tribais.

ÌPENÍJÀ, s. Desafio.

ÌPÈNPÉJÚ, s. Pálpebra.

ÌPÈRÈ, s. Pequenos caracóis.

ÌPERÉDÀSÍWÁJÚ, s. Aceleração.

ÌPERÉDÀSÈHÌN, s. Desaceleração.

ÌPÈSÈ, s. Um tipo de tambor usado nos rituais de Ifá.

ÌPÈSÈ, ÌPÈSÈSÍLÈ, s. Provisões feitas com antecipação, ato de prover.

ÌPÈÈSÈ, s. Ato de juntar restos depois de uma colheita.

ÌPÈSÁN, s. Folha do bilreiro.

ÌPÈTE, s. Projeto, criação.

ÌPÈ, s. Consolo, apaziguamento. *Ó se ipè fún mi = Ó fún mi nípè* – Ele me deu um consolo.

ÌPÈ, s. 1. Palha do milho. *Ìpè àgbádó* – espiga ou palha do milho. 2. Escama de peixe. *Kò le ejá láipè* – Ele não pode comer peixe sem escamas.

ÌPÈ ÈÈRÈ, ÌPÈ ÒÒRÈ, s. Espinho longo do porco-espinho.

ÌPÈHÌNDÀ, s. Volta para trás, retorno, meia-volta.

ÌPÈKA, s. Ramificação. < *pa* + *eka*.

ÌPÈKAN, s. Acidez.

ÌPÈKUN, s. Fim, término, limite.

ÌPÈPÈ, s. Escama de peixe, casca de ferida. *Ara mi ti ipèpè* – Meu corpo tem cascas, estar descascando.

ÌPÈPÈRÈ, s. Coisas pequenas, insignificantes.

ÌPÈÈRÈ, ÒPÈÈRÈ, s. Membros jovens de uma comunidade.

ÌPÈTA, s. Nome de um arbusto cuja raiz é usada para lavar roupas. *Securidaca longipedunculata (Polygalaceae)*.

ÌPÈTA, s. Ferrugem. = *dógún*.

ÌPÈTÈ, s. Tipo de comida feita com inhame.

ÌPILÈ, ÌPILÈSÈ, s. Fundação, começo, origem. *Wón ni ipilèsè ilé òrìsà yì* – Eles são os fundadores deste templo.

ÌPIN, s. Secreção ocular, remela.

ÌPÌN, s. Um inseto com uma forte picada.

ÌPÍN, ÌPÍFÚNNÍ, s. Divisão, partilha, porção, lote. *Wón se ipín nínú gbogbo ènà* – Eles fizeram uma partilha entre todas as pessoas.

ÌPÍHÙN, s. Acordo, promessa, pacto, barganha.

ÌPÍNKÁRÍ, *adj.* Distributivo.

ÌPÍNÌÈ, s. Fronteira, demarcação, limite entre duas cidades.

ÌPINNU, s. Resolução, acordo, determinação.

ÌPÍNÝÀ, s. Separação, partilha, dissolução de uma parceria.

ÌPÌTÀN, s. Tradição oral.

ÌPÌWÀDÀ, s. Mudança de caráter, de personalidade, comportamento inconsistente. < *pa + iwà + dà*.

ÌPIYÉ, s. Pilhagem, saque.

IPÒ, s. Cargo, posto, posição, lugar, situação. *Ó padà sí ipò rẹ* – Ele voltou para o posto dele; *Ó dípò mi* – Ele se tornou meu sucessor; *Ó fi èyí sí ipò rẹ* – Ele substituiu este por aquele (lit. ele colocou este para o lugar dele); *Kíni ipò rẹ nínú èsin?* – Qual o seu cargo dentro da religião?; *Ó wà nínú ipò kan ti ó sòro* – Ele está em uma situação difícil. > *agbapò* – sucessor.

ÌPOHÙNRÉRÉ-ÈKÚN, s. Lamentação.

ÌPOLÓWÓ-ỌJÀ, s. Anunciante, divulgador.

IPÒ-ÒKÙ, s. Lugar dos mortos.

ÌPÒYÌ, IDÒYÌ, s. Ato de girar em volta de, rotação, perambulação. *Ìlà ipòyì* – girar em volta de um eixo.

IPỌN, s. Espessura, grossura (para materiais, roupas). *Aşọ yí ní ipọn* – Esta roupa tem espessura.

IPỌN, s. Colher de pau. V. *síbí*.

ÌPỌNJÚ, s. Dificuldade, aflição, adversidade. *Ó wà ní ipọnjú* – Ele se sente um miserável.

ÌPỌNJÚ, s. Testa.

ÌPỌNNI, s. Adulação, lisonja.

ÌPỌNRÍ, s. O dedão do pé, símbolo da ancestralidade. Dedão do pé direito simboliza a ancestralidade masculina; dedão do pé esquerdo, ancestralidade feminina. < *ipín + orí*.

ÌPỌSÍ, s. Desprezo, ato de desdenhar alguém ou alguma coisa.

ÌPỌSÍ, s. Aumento. < *pọsí*. *Ó pọsí lówó* – Ele aumentou em riqueza.

ÌPỌSÌN, s. Favorito, preferido. *Ó yan aya yí ní ipọsìn* – Ele escolheu esta esposa como favorita.

ÌPURÓ, IRÓPIPA, s. Mentira, falsidade.

IRÁ, s. Cidade da região de *Tápà*.

IRÀ, s. Um tipo de árvore. *Bridelia ferruginea* (Euphorbiaceae).

IRÀ, s. Pântano, brejo, lama.

IRÁ, s. Um tipo de animal parecido com o antílope.

IRÀDÀNÙ, s. Putrefato.

IRÀDÒBÒ, s. Proteção, abrigo, defesa.

IRÁHÙN, s. Súplica.

IRÀKÚRÀ, s. Compra de coisas desnecessárias.

IRAN, s. 1. Geração, descendência. *Àwọn òbí mi kú, şugbọn iran mi wà láyè* – Meus pais estão mortos, porém meus descendentes estão vivos; *irandíran* – de geração em geração. Obs.: *iran + dé + iran*. 2. Visão, transe, aparição, exibição, espetáculo. *Mo lọ wò iran* – Eu fui ver um espetáculo; *Mo rí irán* – Eu vi uma visão. > *àwòran* – quadro.

IRÁN, s. A extremidade da espinha, rabo de tartaruga. *Ìrán idí* – cóccix.

IRÀNÀ, s. V. *adiẹ irànà*.

IRAN-ÀTELÉ, IRAN-ÈHÌN, s. Gerações futuras.

IRÀNJE, s. Uma pequena árvore cujas folhas são usadas como laxativo.

Fluggea virosa (Euphorbiaceae).

IRÁNLO, IRÁNLOKÚRÒ, s. Demissão, dispensa.

IRÀNLOWÓ, s. Ajuda, socorro, auxílio.

IRÀNLOWÓ OWÓ, s. Auxílio financeiro.

IRÀN-NRÁN, s. Delírio durante o sono.

IRÁNPÒ, s. 1. Ironia. 2. Ato de costurar junto.

IRÁNSÍ, s. Ato de transmitir, de enviar um veneno a uma pessoa com a finalidade de matá-la.

IRÁNSÉ, s. Mensageiro, empregado.

IRÁNSÉBÌNRIN, s. Empregada.

IRÁNSÉKÙNRIN, s. Empregado.

IRÁNSÉ-ỌLÓRUN, s. Mensageiro, ministro de Deus.

IRÁNSỌ, s. Costura, estilo de costura.

IRÁNTÍ, s. Lembrança, memória, recordação. *Ìrántí orò ọdún mi méta* – lembrança da minha obrigação de três anos.

IRÁNWÚ, s. Fiação.

IRAPÁ, s. Parte traseira do macaco destituída de pelos.

IRAPA, s. Fazenda que não possui grandes árvores para dar sombra.

IRÀPADÀ, s. Remissão, redenção.

- IRÁÀRE**, s. Miséria, existência de condições difíceis.
- IRÁRÍ**, s. Raspagem dos cabelos da cabeça.
- IRÀSÍLÈ**, s. Resgate, libertação da escravidão.
- IRÀWÉ**, s. Folhas secas.
- IRÀWỌ**, s. Estrela.
- IRÀWỌ-ABIRUŞOŌŌ**, **IRÀWỌ-ONÍRÙ**, s. Cometa.
- IRÀWỌ ÀGUÀLÀ**, s. Planeta Vênus, a estrela da manhã.
- IRAWỌLÈ, IWAJE**, s. Planta usada para fazer remédio contra eczema. *Diodia scandens (Rubiaceae)*.
- ÌRE**, s. Praga, execração.
- ÌRÉ**, s. Uma cidade *yorubá* a noroeste de *Ìkirun*.
- ÌRÉ-AKỌ, ÌRÉPÁ**, s. Jogo rude, bruto.
- ÌRÉ, ERÉ, ATÉ**, s. Jogo. > *şiré* – brincar.
- ÌRE, OORE**, s. Bondade, bênção, sorte. *È kú orí'ré o!* – Boa sorte!; *Ó ro ire sí mi* – Ele desejou sorte para mim. V. *rere*.
- ÌRÉBỌN**, s. Gatilho, pavio.
- ÌRÉ-DÍJÚDÍJÚ, ÌRÉ-BOJÚBOJÚ**, s. Película que se forma nos olhos dos cegos. V. *idílójú*.
- ÌRÉDE-ÒRU**, s. Diversão.
- ÌRÉGÚN**, s. Repreensão, censura. *Ó şe ìrègún fún mi* – Ele me repreendeu.
- ÌRÉGBÈ**, s. Loquacidade, prolixidade. *Ó nwí ìrègbè* – Ele está falando tolices, disparates.
- ÌRÉ-IJÉ**, s. Corrida, raça, competição.
- ÌRÉJÚWÀRÀ**, s. Creme, nata.
- ÌREKÉ**, s. Cana-de-açúcar.
- ÌRÉKÍRÉ**, s. Jogo bruto.
- ÌRÉKOJÁ**, s. Passar por cima, indiferença.
- ÌRÈNÍ**, *adv.* Dentro de quatro dias.
- ÌRÉPA**, s. Jogo áspero.
- ÌRÉPE**, s. Um pedaço de tecido.
- ÌRERA**, s. Arrogância, altivez, orgulho.
- ÌRERÉ, ÌRÉ ÌDÍ**, s. Penas da cauda dos pássaros.

- IRÉSÍSÁ**, s. Corrida, competição.
- ÌRÈTÍ**, s. Esperança, expectativa. *Ìrètí yù dòfo* – Esta é uma esperança vazia; *Mo nwo ojò-ìwájú pèlú ìrètí* – Eu vejo o futuro com esperança.
- ÌREWÁJÚ**, s. Progresso, crescimento, ato de ir para a frente. *Mo nrewájú* – Eu estou progredindo; *Olá mi nrewájú* – Meu prestígio está aumentando. < *rè* + *ìwájú*.
- ÌREWÁJÚ ÀSÈ**, s. Reação antecipada.
- ÌRÈ**, s. Seringueira, látex.
- ÌRÈ**, s. Grilo.
- ÌRÈ**, s. Desgaste, fadiga.
- ÌRÈDÀNÙ**, s. 1. Frustrar, gorar, fazer explodir. 2. Ato de as árvores perderem as folhas.
- ÌRÈHÌN ÀSÈ**, s. Reação contrária, para trás.
- ÌRÈJE**, s. Engano, decepção, fraude.
- ÌRÈLÈ**, s. Modéstia, humildade.
- ÌRÈPE**, s. Cortes (de tecido).
- ÌRÈPỌ**, s. Concórdia, harmonia.
- ÌRÈŞÁ**, s. Nome de duas cidades, uma a leste e outra a sudeste de *Ogbómòşó*. Em uma delas, o povo é mais negro, *Ìrèşádú*, e na outra é mais claro, *Ìrèşàpa*; na aparência, porém, pertencem ao mesmo clã.
- ÌRÈŞÌ**, s. Arroz (do inglês *rice*). *Ìrèşì síşè ni o fẹ́ẹ ẹ tàbí tíútù?* – Você quer arroz cozido ou cru (*lit.* é arroz cozido que você quer ou cru)?
- ÌRÈŞÍLÈ**, s. 1. Humilhação, rebaixamento. 2. Ato de as árvores perderem as folhas.
- ÌRÈTÈ MÉJÌ**, s. O décimo quarto *odù-ìfá*.
- ÌRÈWÈŞÌ**, s. Dejeção, depressão de espírito.
- ÌRÌ**, s. Aparência, aspecto.
- ÌRÌ**, s. Orvalho, sereno. *Ìrì máa nsé púpọ láàrọ* – O orvalho costuma aparecer de manhã; *Ìrì wọwọ ọmọ ìyá òjò* – O forte nevoeiro é o filho da chuva (*fig. ling.*).
- ÌRÌ-ÒRU**, s. Sereno da madrugada.
- ÌRÌ-ÒWÚRỌ**, s. Sereno, névoa da manhã.
- ÌRÌDÌ**, s. Prova, descoberta, entender a causa de alguma coisa.
- ÌRÌDÌDÌ**, s. Neve, nevasca.

IRIJÚ, s. Camareiro, auxiliar de serviços.

IRIKÚRÌ, s. Uma visão, uma aparência ofensiva.

IRIN, s. Metal, ferro. *Irin yì dódògun* – Este metal enferrujou.

IRÌN, s. Raiz, tendão. *Irin èékán* – raiz da unha; *irin irun* – raiz dos cabelos; *irin òmì* – raiz de uma equação; *irin ohùn* – cordas vocais; *irin wíwú* – tendinite.

IRÌN, s. Passeio, caminhada. *Irin ti sù mi* – O passeio me cansou.

IRIN, s. Gênero, sexo. *Èkó nípa irin èdá* – sexologia; *èyà irin* – órgão sexual; *irin ako* – sexo masculino; *irin abo* – sexo feminino. = *irin*.

IRIN, s. Umidade. *Irin èkòlò* – vermes que proliferam na terra úmida.

IRÌN-ÀJÒ, s. Viagem, jornada.

IRÌNDÒ, s. Náusea.

IRÍNISÍ, s. Percepção de uma pessoa.

IRÌNKÁ, s. Caminhada, dar uma volta.

IRÌNKIRI, s. Ato de vagar, de perambular.

IRINLÈ, s. Umidade.

IRÌN ÒFUN, s. Traqueia.

IRÌN ÒMÌ, s. Raiz de uma equação.

IRINPÈLÈ, s. Gentileza.

IRINSÍWÁJÚ, s. Progresso.

IRINŞÈ, s. Ferramenta de trabalho.

IRÍNWÓ, num. Quatrocentos.

IRÍRA, s. Antipatia, aversão, abominação.

IRÍRÍ, s. Ato de ser experiente, experiência. *Ó rí irí ayé* – Ele aparenta a experiência do mundo.

IRÍSÍ, s. Aparência. *Írísí rẹ dára púpò* – Sua aparência é muito boa.

IRÓ, s. 1. Tecido para mulher usado em volta da parte de baixo da cintura, saia. *Egbón mi wà iró rẹ* – Minha irmã procurou a saia dela. V. *bùbá*. 2. Som, ruído de um impacto. 3. Notícias, novidades. *Ìró yì dé tí mi* – Esta novidade chegou até mim; *Ó lọ fún wọn ní iròhìn* – Ele foi e deu a eles as notícias. 4. Ereção, firmeza. *Ó nàró* – Ele permaneceu ereto. < *nà* + *iró*.

IRÒ, IRÒNÚ, s. Pensamento.

IRO, INÒKÍ, s. Chimpanzé.

IRÒBINÚJÉ, s. Remorso, arrependimento, aflição.

IROBÒ, s. Sangramento, hemorragia. = *iyòdí*.

IROFÁ, s. Sineta cônica usada pelos *bàbáláwo*.

IROGÚN, s. Instalação, indução.

IRÒHÌN, IRÒIN, s. Notícias, reportagens. *Ó lọ fún wọn ní iròhìn* – Ele foi e deu a eles as notícias; *iwé iròhìn* – revista.

IRÓJÚ, s. Oportunidade, chance. *Àwọn kò ní irójú* – Eles não têm chance. < *ro* + *ojú*.

IRÒJÚ, s. Franzir as sobrelhas, amarrar a cara. *Ó di iròjú fún mi* – Ele se aborreceu comigo (lit. ele mudou o rosto para mim); *Ó ní iròjú kò ẹ e* – Ele não tem inclinação para fazer isto.

IROKÁ, s. Lamúria de uma pessoa para outra.

IRÓKÒ, s. Um tipo de árvore que atinge grandes proporções, é vista como a morada de uma divindade. *Chlorophora excelsa* (Moraceae).

IRÒKO, s. Espécie de quiabo.

IRÓKO, IROLÈ, s. Trabalho na terra, agricultura.

IRÒKÚRÒ, IRÒKÍRÒ, s. Pensamento ruim, um mau propósito. < *irò* + *kú* + *irò*.

IRÓLÉ, s. O estado de um herdeiro, sucessão por herança.

IROLÈ, s. Trabalho na terra. *Ọkọ irólẹ* – enxada para o trabalho na terra.

IRÒLÚ, ÀRÒLÚ, s. O total, o resultado.

IRÓNÀ, s. 1. Ato de estar de lado, ocioso. 2. Intriga, conspiração, trama. *Ó rónà silẹ̀ dẹ̀ mí* – Ele conspirou contra mim. < *ro* + *ònà*.

IRÒNÚ, s. Pensamento, reflexão, cogitação. = *irorí*.

IRÒNÚPIWÀDÀ, s. Arrependimento, remorso. V. *padà*.

IRÒPÍN, s. Cálculo por média.

IRÒPÒ, ÀRÒPÒ, s. Soma, total.

IRORA, s. Dor no corpo. < *ro* + *ara*.

IRORÈ, s. Acne. *Irorẹ̀ sù mí lójú* – Eu tenho espinhas no rosto (lit. as espinhas brotaram no meu rosto).

IRORÍ, s. Reflexão, cogitação. < *rò* + *orí*.

IRORÒ, s. Brutalidade, rudeza, severidade.

ÌROṢẸ, s. Ato de esperar, de aguardar.

ÌRÒSÙN, s. Uma árvore cujas flores são pequenas, de cor amarela e branca no centro. A madeira desta árvore é amarelada e, quando roída pelo cupim, *iyè*, produz um pó que é usado para salpicar a bandeja de madeira, *opón ifá*, e marcar os traços de Ifá. Após a divinização, o cliente ingere parte do pó e esfrega o restante na testa. O talo da árvore, quando ferido, revela uma forte cor vermelha. *Baphia nitida* (Papilionaceae). V. *iyèrè*, *irókò*.

ÌRÒSÙN, s. Um tipo de pássaro.

ÌRÒTÉLẸ, ÀRÒTÉLẸ, s. Previdência, precaução.

ÌRỌ, s. Mentira, falsidade. *Ìrọ ni ẹ̀ṣẹ̀ kékeré* – A mentira tem pernas curtas.
> *purọ* – mentir.

ÌRỌ, ÀRỌ, s. Funil.

ÌRỌ, s. Ruptura.

ÌRỌBÍ, s. Trabalho de parto, aflição, confinamento.

ÌRỌGÚN, ÀRỌGÚN, s. Apoio.

ÌRỌGBÀKÁ, ÌRỌGBÀYÍKÁ, s. Cerceamento, ato de circundar.

ÌRỌGBỌKÚ, s. Sofá, cama, divã, ato de se espreguiçar, de se recostar.

ÌRỌJÚ, s. Persistência, oportunidade. < *rọ* + *ojú*.

ÌRỌJÚ, s. Mansidão, moderação. < *rọ* + *ojú*.

ÌRỌKẸ, s. Sineta para uso ritualístico.

ÌRỌKO, s. Resistência, força. *Ó ní irọko* – Ele tem poder de resistência.

ÌRỌKẸKẸ, s. Tumulto, distúrbio.

ÌRỌLẸ, s. Crepúsculo, o anoitecer entre 16h e 19h. < *rọ* + *lẹ*.

ÌRỌLẸ, s. Calma, tranquilidade, quietude.

ÌRỌLÓJÚ, s. Ato de domesticar. < *rọ* + *lójú*. *Mo rọ ẹran náà lójú* – Eu domestiquei aquele animal.

ÌRỌLÓYẸ, s. Demissão, dispensa. < *rọ* + *oyè*.

ÌRỌLÚ, s. Corrida em direção a.

ÌRỌNÚ, s. Jejum, resistência em face da fome.

ÌRỌNÚ-ÀÁNÚ, s. Compaixão, piedade.

ÌRỌPÁ, s. Permanência, suporte. < *rọ* + *apá*.

ÌRÓPÒ, s. Sucessão, substituição. < *rọ* + *ipò*.

ÌRỌRA, s. Calma, paz, sossego. < *rọ* + *ara*.

ÌRỌRÍ, s. Travesseiro, almofada, apoio para a cabeça. < *rọ* + *orí*.

ÌRỌRÙN, s. Conveniência, facilidade.

ÌRỌTÍ, s. Funil para despejar licor. < *rọ* + *otí*.

ÌRỌTÌ, s. Ato de descartar, separação, pôr de lado.

ÌRỌWÓ, s. Câmbio, troca de dinheiro.

ÌRỌWỌRỌṢẸ, s. Um ato fácil, sem dificuldade.

ÌRỌYẸ, ÀRỌYẸ, s. Ato de ser apontado, de ser escolhido para uma função.

ÌRỌYÌN, s. Fertilização. *Ìgbà irọyìn* – período de fertilização.

IRÚ, s. Tipo, espécie, gênero, raça. *Ìrú yì ni mo fẹ* – É desta espécie que eu quero; *Ìrú ilé wo ni o kọ?* – Qual o tipo de casa que você construiu?

IRÚ, s. Rabo, cauda.

IRÚ, s. Submissão, servilismo. *Ìrú ni ó nsìn lọdọ mi* – Ele deve lealdade a mim.
> *irúurú* – vários tipos.

IRÚBỌ, s. Sacrifício.

IRUDI, s. Broto, botão de uma flor.

IRÚ ẸJẸ, s. Submeter-se por meio de um juramento.

IRÚẸṢIN, s. Cetro feito com os pelos do rabo do cavalo, usado por algumas divindades. *Òrìṣà gbà irúẹṣin mu lọwọ òsì* – A divindade segurou o cetro com a mão esquerda.

IRÚFIN, s. Transgressão, omissão da lei.

IRÚGBÁ, s. Semente usada como alimento. = *ìgbá*.

IRÚGBÌN, s. Semente.

IRÚGBỌN, s. Barba. < *irun* + *àgbọn*.

IRÚJÚ, ÌṢÚJÚ, s. Mágica, prestidigitação. < *rú* + *ojú*. *Ó rú mi lójú* – Ele me confundiu.

IRÚKÈRÚDÒ, s. Tumulto, algazarra.

IRÚKẸẸ, IRÚKẸKẸ, s. Cetro feito com pelos do rabo do cavalo ou do antílope, presos a um pedaço de couro devidamente ornado, simboliza autoridade e realeza. É a insígnia de reis e dos *bàbáláwo*. V. *irúẹṣin*.

IRÚKẸẸ ÀGBÀDO, s. Barba de milho.

IRÚLÚ, s. Insurreição, revolução, sedição. < *rú* + *ilú*.

IRUN, s. Cabelo.

- IRUN ABÍYÁ**, s. Pelos das axilas.
- IRUN ÈÈKÉ**, s. Cavanhaque.
- IRUN ËYINJÚ**, s. Cílios.
- IRUN-GÀNRÀNGÀNRÀN**, s. Pelos rijos, como de uma barba curta.
- IRUNGBÒN, IRÙGBÒN**, s. Barba.
- IRUN-ÌGBEGBERÉJÚ**, s. Sobrancelha.
- IRUN IMU**, s. Bigode.
- IRUN-ÌPÉNPÉJÚ**, s. Cílios.
- ÌRUN**, s. Uma reza muçulmana.
- ÌRÚNLÈ**, s. Ato de cavar um buraco para entrar numa casa e roubar.
- IRUNMÚLÓMÚLÓ**, s. Pelo macio, pele.
- ÌRÚNRA**, s. Ato de torcer o corpo.
- ÌRUNÚ**, s. Indignação, raiva. < ru + inú.
- ÌRÚWÉ**, s. Flor, florescimento.
- ÌRÙYÀ**, s. Emético, que provoca vômito.
- ISÀ**, s. Buraco, toca, cova. *Èkúté yì gbé isà náà* – Este rato vive neste buraco.
- ISÀ**, s. Consideração, respeito, honra.
- ISÀBA**, s. Incubação, choco.
- ISÁDI**, s. Refúgio.
- ISÀGATÌ**, s. Assédio, cerco.
- ISAGÍDÍ**, s. Teimosia, obstinação.
- ISÁJU**, s. Favorecimento.
- ISÀLÈ**, s. Alicerce, base, a parte de baixo de alguma coisa. *Ó wà ní isàlè* – Ele está triste (*lit.* ele está por baixo); *Ilé ní isàlè ni mo rí* – Eu vi uma casa lá embaixo; *Ó lọ sí isàlè* – Ele foi para baixo.
- ISÀLÈ, BÀBÁ ISÀLÈ**, s. Título dado a um irmão mais velho que renuncia a seus direitos em detrimento de um irmão mais novo, embora retenha o direito de agir como regente na ausência dele.
- ISÁLỌ**, s. Ação de correr para longe, fugir.
- ISÁLÚ ỌRUN**, s. O firmamento, uma parte do espaço celestial divino destinado ao julgamento das pessoas falecidas. V. ọrun.
- ISÀMÌ**, s. Batismo.

- ISÁN**, s. Um espaço de nove dias.
- ISÁN**, s. Ostra.
- ISÁN ÀRÁ**, s. Corrente elétrica.
- ISANPADÀ**, s. Recompensa, retribuição, devolução.
- ISANRA**, s. Corpulência, vigor.
- ISÁNSÁ**, s. Fugitivo, desertor, renegado, vagabundo.
- ISÀ-ÒKÚ**, s. Túmulo, sepultura.
- ISÁPAMÓ**, s. Esconderijo. < sá + pamó.
- ISAPÓ**, s. Tipo de droga.
- ISAWÙRÚ**, s. Caramujo.
- ISÉDÒ**, s. Represa, barragem.
- ISÉNÀ**, s. Bloqueio, obstáculo. < sé + ònà.
- ISÈ, SÍSÈ**, s. Denodo, abnegação.
- ISÈGÈDÈ**, s. Fezes, sedimentos.
- ISÈRA-ÈNI**, s. Abnegação.
- ISÈTÀ**, s. Almisçar.
- ISÌ**, s. Má reputação. *Ìsì rẹ̀ bà kálẹ̀* – Você se tornou desacreditado; *adìsì sílẹ̀* – pessoa que deprecia outra.
- ISÌHÙN**, s. 1. Erguer a voz. 2. Uma cerimônia de noivado.
- ISIMI, ISINMI**, s. Pausa, descanso. *Ọjọ isinmi* – dia de descanso, domingo.
- ISIN**, s. Escravidão.
- ISÌN, ÈSÌN**, s. Religião, culto, serviço religioso. *Aago méló ni isìn òrìṣà yíò bèrẹ̀?* – A que horas o culto começará?; *A ẹ̀ isìn òrìṣà* – Nós fizemos um culto à divindade.
- ISÍNJE**, s. Escárnio.
- ISÌNKÚ**, s. Enterro, funeral. < isin + okú.
- ISÌNKÚSÌN**, s. Adoração, culto indiscriminado.
- ISÌNRÚ**, s. Escravidão, servilismo.
- ISÍNWÍN**, s. Loucura.
- ÌSÍRÒ**, s. Cálculo. *Ìsírò àsìkò* – cálculo do tempo; *ìsírò owó* – cálculo do dinheiro.
- ISISÍYÍ**, adv. Agora, no presente momento. V. nísìsìyí.

ISO, s. Amarração.

ISÓ, s. Eliminação de gases pelo ânus.

ISOLÙ, ISOPÒ, s. União, ligação.

ISOMÓRA, s. Coesão, união.

ISORÍKODÒ, s. Inversão.

ISORÍKÒ, s. Desânimo, abatimento.

ISORÒ, s. Suspensão, elevação.

ISOYÌGÌ, s. Casamento, matrimônio.

ISÒ, s. Barraca, tenda de mercado para expor mercadoria. *Wón ló sí isò eja míràn*

– Eles foram para a outra barraca de peixe; *Aṣò isò yí wón púpò* – A roupa desta loja é muito cara.

ISÒ, s. Assertiva, ditado.

ISÒ-ÀSÒDÙN, s. Exagero.

ISÒDAHORO, s. Desolação.

ISÒDASÁN, s. Aniquilação.

ISÒDÀÀYÈ, s. Pressa, aceleração, ato de reavivar.

ISÒDIPÚPÒ, s. Multiplicação.

ISÒDIMÍMÓ, s. Santificação.

ISÒDÒFO, s. Abolição.

ISÒDÒMÌNIRA, s. Liberação, liberdade.

ISÒDÒMÒ, s. Adoção.

ISÒDÒTUN, s. Renovação.

ISÒ ËRAN, s. Barraca de carne, açougue.

ISÒGBÈ, s. Satélite. *Ìsògbè àtòwòdá* – satélite artificial; *ìsògbè iràwò* – planeta.

ISÒJÍ, s. Revivificação.

ISÒKÀ, s. Armadilha para pegar passarinho feita com milho.

ISÒKALÈ, s. Descenso, caminho para baixo.

ISÒKÒ, s. Apedrejamento.

ISÒKÒ, s. Grupo de pessoas para um mesmo objetivo temporário.

ISÒKÌ, s. Contração.

ISÒKÚN, s. Choro, lamento.

ISOKÚSÒ, s. Conversa inútil.

ISOMOLÓRÚKÒ, s. Cerimônia de dar o nome a uma criança recém-nascida.

ISOMOGBÈ, ISONGBÈ, s. Cercania, vizinhança, proximidade.

ISÒRÒ, s. Conversação.

ISÒRÒ-ÒDÌ, s. Blasfêmia, calúnia.

ISÒTA, s. Desordeiro, áspero, duro.

ISÒTÉLÈ, s. Profecia, predição. *Àwọn isòtélè nípa òpin àiyé* – predições sobre o fim do mundo.

ISÒWÓ, s. Companheiro, parceiro.

ISÒYÉ, ÀSÒYÉ, s. Explicação.

ISÒYÈ, s. Remédio usado para a memória.

ISUN, s. Fonte, nascente de água. = *orísun*.

ISÚN, s. Ato de trazer para junto de si, atração.

ISÙN, SÍSÙN, s. Ato de dormir.

ISÚNMÓ, ÀSÚNMÓ, s. Ato de se aproximar.

ISÚNRAKÌ, s. Encolhimento, contração, precaução.

ISÚRE, s. Bênção. < *sú* + *ire*. V. *búkún*.

ISÚRÉ, ISÁRÉ, s. Ato de correr.

ISÀ, ORÙ, s. Pote de água com a boca larga. V. *àmù*.

ISÀ, s. Maré vazante.

ISÀ, s. Estragado, passado, mofado, velho. *Ìsà ẹmu* – vinho de palma velho; *otí isà* – bebida estragada.

ISÁFÈ, s. Inanição, exaustão.

ISÁFOJÚDI, s. Impertinência, grosseria, afronta.

ISÀJÈ, s. Feitiçaria, magia.

ISÁJÚ, s. Aquele que antecede, que precede. < *ṣí* + *iwájú*. V. *ṣájú*.

ISAKÁ, IFÒN, s. Coceira, doença na pele que causa comichão. *Ìsaká sù sí mi lára* – A coceira chegou ao meu corpo.

ISÀKÓSO, s. Governo. *Ìbàjé wà nínú isàkóso, imò-ìjmlè, eré-idárayá, isin tabi isòwò* – A corrupção existe dentro do governo, na ciência, nos esportes, na religião ou nos negócios.

- ÌŞÁKÓLÈ**, s. Tributo anual pago a um concessionário pelo direito de usar terras de sua propriedade.
- ÌŞÁKÚŞÁ**, s. Açougue.
- ÌŞAN**, s. Nervura, músculo, tendão. *Ìşan eṣè* – músculo da perna.
- ÌŞÀN**, s. Corrente. *Ìşàn omi* – maré, riacho, correnteza-d'água.
- ÌŞÁN**, s. Bastão de madeira de *àtòrì*, usado no culto *Egúngún*.
- ÌŞÀN-ÈJÈ**, s. Artéria, veia.
- ÌŞÁNDÚN, ÌLÁDÚN**, s. Divisão dos primeiros frutos do ano. < *şán* + *òdún*.
- ÌŞÁNÁ**, s. Fósforo. < *ìşán* + *iná*.
- ÌŞÀNÍYÀN**, s. Sociabilidade.
- ÌŞÀN OKÀN**, s. Artéria coronária.
- ÌŞANSÍ**, s. Afluência.
- ÌŞÀNYÍKÁ**, s. Circulação, fluxo ao redor de. *Ìşànyíká èjè* – circulação de sangue.
- ÌŞÁPÁ**, s. Tipo de planta. *Hibiscus sabdariffa* (Malvaceae).
- ÌŞÁPA**, s. Ato de esfaquear para matar.
- ÌŞÁPÈ**, s. Aplausos gerais.
- ÌŞÀRÒ, ÀŞÀRÒ**, s. Meditação.
- ÌŞÁÀSÚN**, s. Sopeira.
- ÌŞÁÁTA**, s. Calúnia.
- ÌŞÁTÌ**, s. Rejeição, separação.
- ÌŞÁYAN**, s. Perseverança, esforço.
- ÌŞÀYÀN, ÀŞÀYÁN**, s. Seleção, escolha.
- ÌŞÈ**, s. Ação, costume, caráter. *Ìgbéyàwó jé یشه tò mínmọ ní ojú Olórún* – O casamento é um costume sagrado aos olhos de Deus.
- ÌŞEBÌ**, s. Capricho, veneta.
- ÌŞEDÉDÉ**, s. Honestidade, retidão, exatidão.
- ÌŞEFÉFÉ**, s. Ostentação.
- ÌŞÈGÚN**, s. A arte de curar, medicina. *Ìşègùn arúgbó* – geriatria; *ìşègùn aboyún* – obstetrícia. > *onìşègùn* – médico. < *یشه* + *òdùn*.
- ÌŞÈGBÈ**, s. Parcialidade, favoritismo.
- ÌŞÈGBÉ**, s. Perdição, destruição.
- ÌŞÈGBÒWÓ**, s. Fiança, caução.
- ÌŞÈ ÌGBÈBÍ**, s. Parteira.
- ÌŞEKÚŞÈ**, s. Ação irregular, má conduta.

- ÌŞELÓGAN**, s. Ação reflexiva.
- ÌŞELÓPÒ**, s. Manufatura, fábrica.
- ÌŞELÓŞÓ**, s. Decoração.
- ÌŞÈLÚ**, s. Política. *Òrọ mèjì wà tí n kì í jiyàn, ìsìn àti یشه* – Existem duas coisas que eu não costumo discutir: religião e política.
- ÌŞÈNÌSÍ**, s. Receber algo em agradecimento por uma compra, brinde.
- ÌŞÈNÚNIBÍNI**, s. Perseguição.
- ÌŞÈNÚRERE**, s. Bondade, ação generosa.
- ÌŞEPANŞÁGÀ**, s. Adultério, fornicação, prostituição.
- ÌŞEPARÍ, ÌŞEPÉ, ÀŞEPÉ**, s. Perfeição, acabamento, conclusão. *Ìşeparí یشه yù* – a conclusão deste trabalho.
- ÌŞÈPÀŞÍPÀÀRỌ**, s. Câmbio.
- ÌŞEPỌ, ÀŞEPỌ**, s. Cooperação, participação.
- ÌŞESÍ**, s. Propriedade, comportamento, característica.
- ÌŞEUN**, s. Gentileza, favor. < *şe* + *ohun*.
- ÌŞEUN-IFÈ**, s. Bondade, bem-querer.
- ÌŞÈWÉ**, s. Editor de livros, publicador.
- ÌŞÈYÀNJÚ**, s. Simplificação.
- ÌŞÈ**, s. Trabalho, serviço, ocupação. *Ó wà ní ibi-یشه* – Ele está no local de trabalho; *Ìşe tí mo şe tán* – O trabalho que eu fiz terminou.
- ÌŞÈ**, s. Cansaço, atribulação. *Mo şışé = Ìşe şe ní* – Eu estou cansado (lit. o cansaço me quebrou).
- ÌŞÈ-ABÈ**, s. Cirurgia, operação.
- ÌŞÈ-ABÈRÈ**, s. Trabalho com agulha, bordado.
- ÌŞÈ-ÀMÌ**, s. Milagre, sinal. = *یشه-iyanu*.
- ÌŞÈBÈRÈ**, s. Fração de um total.
- ÌŞÈBỌ**, s. Ação de fazer uma oferenda. < *şe* + *ẹbọ*. *Ó şẹbọ* – Ele fez uma oferenda. V. *rúbọ*.
- ÌŞÈDÁ**, s. Criação, origens. *Ìşèdá ontyè* – origem da vida; *iyanu یشه* – o milagre da vida; *یشه* *èdùmàrè* – origem do universo.
- ÌŞÈDÁLÈ**, s. Costume primitivo, incício. *Ìşèdálè wa* – nossos costumes. < *şè* + *dásílè*.

- ÌŞĒDÁYÉ**, s. Origem do mundo.
- ÌŞĒGUN**, s. Vitória.
- ÌŞĒ-ÌGBĒBÍ**, s. Ofício de parteira.
- ÌŞĒ-ÌLÚ**, s. Emprego público.
- ÌŞĒ-IPÁ**, s. Trabalho árduo.
- ÌŞĒ-İYANU**, s. Milagre.
- ÌŞĒJÚ**, s. Minutos. *Agogo méjì kojá ìşéjú méwá ni* – São 2h10; *Kí o sè ìşu fún ogún ìşéjú* – Que você cozinhe o inhame por vinte minutos.
- ÌŞĒKÍŞĒ**, s. Qualquer tipo de trabalho. < *ìşé + kí + ìşé*.
- ÌŞĒKÚ**, s. Resto.
- ÌŞĒLĒ**, s. Evento, ocorrência.
- ÌŞĒNÍŞĒ**, s. Maus-tratos, empobrecimento, esgotamento.
- ÌŞĒNÚ**, s. Aborto, falha.
- ÌŞĒPÀSÍ PÀÀRÒ**, s. Receber algo em troca de outra coisa.
- ÌŞĒPĒ**, s. Ramos para uso como lenha.
- ÌŞĒPO**, s. Dobras.
- ÌŞĒPOLÓHUN, ÌŞĒDÙN**, s. Tipo de árvore, espécie de grama.
- ÌŞĒ ŞİŞE**, s. Exercício.
- ÌŞĒŞÓ**, s. Iniciado em feitiçaria. < *şé + oşó*.
- ÌŞĒTÍ**, s. Borda, bainha.
- ÌŞĒYÚN**, s. Aborto.
- ÌŞÍ**, s. Ato de abrir. *Ìşí otí* – garrafa aberta.
- ÌŞÍGO**, s. Rolha de cortiça.
- ÌŞÍGUN**, s. Declaração de guerra. < *şí + ogun*. *Ó şígun* – Ele começou a guerra.
- ÌŞÍIGÙN, ÌŞÍRIGÙN**, s. Tipo de semente ou raiz aromática para uso medicinal.
- ÌŞÍHÙN**, s. Cerimônia em que a mulher aceita casar-se com um pretendente.
- ÌŞÍJIBÒ**, s. Sombreamento, ato de a sombra cair sobre. < *şí + ìjì + bò*. *Igì yíl şíjì bò mí* – Esta árvore jogou sua sombra sobre mim.
- ÌŞÍKÀ, KÓKÓRÓ**, s. Chave.
- ÌŞÍKÒ**, s. Embarque. < *şí + okò*.
- ÌŞÍLÉTÍ**, s. Advertência, aviso.
- ÌŞÍN**, s. Peixe minúsculo. V. *yoyó*.

- İŞİN**, s. Uma árvore com frutos comestíveis. *Blighia sapida* (*Sapindaceae*).
- İŞİNÀ**, s. Engano, erro. = *àşşe*.
- İŞİNLU**, s. Ato de quebrar ou terminar o jejum do ramadã.
- İŞÍPAYÁ**, s. Revelação.
- İŞİRÍ**, s. Encorajamento, interesse.
- İŞİRÒ**, s. Aritmética, contagem de números, cálculo. *Ìfà ìşírò* – função matemática; *ìşírò òrò* – cálculo integral.
- İŞİRÒ, ÀŞİRÒ**, s. Pensamento confuso.
- İŞİŞĒ**, s. Degrau.
- İŞİSİLĒ**, s. Abertura.
- İŞİŞQ, AŞİŞQ**, s. Palavras impróprias ditas por ignorância, raiva ou paixão.
- İŞİŞE**, s. Atitude errada, engano, erro.
- İŞİYÈMÉJÌ**, s. Dúvida, hesitação. *Mo ní ìşiyéméjì* – Eu tenho dúvidas; *Èmi kò şiyè méjì pé ó jé bẹẹ* – Eu não duvido de que ela seja assim.
- İŞÓ**, s. Unha, prego.
- İŞÒDİSÍ**, s. Oposição, antagonismo.
- İŞÓFO**, s. Vazio, nulo.
- İŞOGE**, s. Ostentação, comportamento para atrair atenção.
- İŞÒGO**, s. Ostentação, fanfarronice.
- İŞÒGÙN**, s. Ato de fabricar remédios.
- İŞOJÚ**, s. Semblante, características, aspecto.
- İŞOJÚSAJÚ**, s. Parcialidade, favoritismo.
- İŞÓNÚ**, s. Rudeza, grosseria.
- İŞOORE**, s. Benevolência.
- İŞÒRO**, s. Dificuldade. *Èmi kò ní ìşòro láti kówé èdè yorùbá* – Eu não tenho dificuldade para estudar a língua *yorubá*.
- İŞOŞÓ**, s. Gentileza, encantamento.
- İŞOWÓ**, s. Negócio, cunhagem de moeda.
- İŞÒWÒ**, s. Comércio.
- İŞQ**, s. Observância, guarda.
- İŞQDQMQ**, s. Adoção. *Ó sọ mí dqmq rẹ* – Ela me adotou como filho dela.
- İŞQFQ**, s. Luto. V. *sòfò*.

ÌŞÒKAN, s. Harmonia, união. *Jékí idilé wà ní ìşòkan* – Deixe que a família esteja unida.

ÌŞÒMÒBÍ, s. Controle de natalidade.

ÌŞÒNÀ, s. Vigilância.

ÌŞÒNÀ, s. Ato de bordar, artesão.

ÌŞÒPÉ, s. Agradecimento, gratidão.

ÌŞÒRA, s. Proteção, cuidado, cautela. < *şó* + *ara*.

ÌŞÒRÍ, s. Proteção, amuleto contra magia ou doenças. < *şó* + *orí*.

ÌŞÒŞÓ, s. Adorno, decoração.

ÌŞÒTÈ, s. Rebelião, insurreição.

ÌŞÒWÓ-ÒDÌSÍ, ÌŞÒDÌSÍ, s. Ação em sentido contrário para, discordância, oposição.

ÌŞU, s. Inhame. Existem outros nomes diferentes de acordo com o seu formato e qualidade: *àbàjẹ, agánrán, àgbódò, àginnipà, àlò, efurù, ègbẹ, èsu rú funfun, èsu rú pupa, işu àkòtun, işu araarẹ, işu ewùrà, ọdọ* etc.

ÌŞÚ, s. Bola, algo arredondado. *Ìşù irẹşì* – bola de arroz; *işù iyẹfun* – bola de farinha; *Ó şe işù èbà méje* – Ela fez sete bolas de farinha de mandioca; *işù èèmò* – tumor.

ÌŞÙ-ÀKÀRÀ, s. Bolinho da massa do feijão-fradinho.

ÌŞUBÚ, s. Queda. *Mo ròhìn işubú mi fún iyá mi* – Eu contei minha queda para minha mãe.

ÌŞÚDÈDÈ, s. Escuridão profunda.

ÌŞÚDÚDÚ, s. Penumbra.

ÌŞÚJÚ, s. Droga usada para fazer a pessoa ficar tonta, invisível. = *áfẹẹrí*.

ÌŞÚNNÁ, s. Economia, cuidado com os gastos.

ÌŞUNÚ, s. Diarreia. = *şişunú*.

ÌŞÙ-OÒGÙN, s. Pílulas, comprimido.

ÌŞU-ỌDÈ, s. Um tipo de inhame comido pelos caçadores.

ÌŞÙ-ỌŞÈ, s. Sabão em formato arredondado.

ÌŞÚRA, s. Tesouro. *Ó fowó yí şe işúra* – Com este dinheiro ele fez um tesouro.

ÌTA, s. Rua, ar livre. *Ó wà ní ita* – Ele está lá fora. V. *òde*.

ÌTÀ, s. 1. Uma árvore cuja madeira é boa para fazer fogo. *Celtis soyauxii* (*Ulmaceae*). 2. Espécie de formiga amarela que é hostil às formigas-brancas. V. *ikán*.

ÌTÁ, s. Pessoa malandra, marota.

ÌTÁ, s. Outro nome pelo qual é conhecida a divindade *Orò*.

ÌTÀBÍGBÓ, s. Nome de um bairro ou guarnição na região de *Ìbàdàn*.

ÌTÀDÓGÚN, s. Período de 17 dias, incluindo o dia da contagem. *A şe itàdógún aríyá òrìşà* – Nós celebramos os 17 dias da festa do orixá.

ÌTÀDÓGBỌN, s. Período de 27 dias, incluindo o dia da contagem.

ÌTAFÀ, s. Flechada.

ÌTÀFÒ, s. Palavra obsoleta equivalente a *tábílì* – mesa.

ÌTAGÌRÌ, s. Susto, medo, nervosismo, arrepio. < *ta* + *gírì*. *Ó ta gírì* – Ela se assustou.

ÌTAGBỌNGBỌN, s. Movimento cambaleante, para lá e para cá.

ÌTAHÍN, ÌTAYÍN, s. Ato de perfurar um dente. < *ta* + *ehín*.

ÌTAHÙN, s. Pranto, lamento.

ÌTAJÀ, s. Vendedor e mercadoria.

ÌTÀJÈ, ÌTÀJÈSÍLÈ, s. Matança.

ÌTAKÉTÉ, s. Ato de evitar, manter-se afastado, abstinência. *Ó ya itakété fún mi* – Ele é indiferente para mim.

ÌTÀKÌTÌ, s. Cambalhota, salto-mortal. < *ta* + *òkìtì*. *Ó tàkìtì* – Ele deu uma cambalhota.

ÌTAKÒ, s. Contradição, objeção.

ÌTÀKÙN, s. Raízes aéreas de uma planta, trepadeira.

ÌTÀLÁ, s. Espaço de treze dias.

ÌTALÁIYA, s. Ataque, oposição, resistência.

ÌTALÈ, s. Espécie de verme que se cria no chão batido e ataca as pessoas que se deitam sobre ele.

ÌTÀN, s. Mitos, histórias. *Ìtàn igbésí ayé* – biografia; *itàn idilé* – história da família.

ITAN, s. Coxa, colo.

ÌTAN-ARA-ÈNI-JÈ, s. Decepção consigo mesmo, desapontamento.

ÌTÀN ÀRÈ, s. Raio X.

ÌTÀN ÀTOWÓDÓWÓ, s. Histórias tradicionais.

- ÌTANI**, s. Ferrão, picada.
ÌTANJÁDE, s. Transmissão.
ÌTANJE, s. Fraude, engano.
ÌTÀNKÁ, ÌTÀNKÁLÈ, s. Extensão, alastramento. *Ìtánká iná* – alastramento do fogo.
ÌTÀNNÁ, s. 1. Brilho do fogo, luz. < *tàn* + *iná*. 2. Flor, broto da flor. = *òdòdó*.
ÌTÀN ÒJÌJÌ, s. Reflexo, repercussão.
ÌTANRA ÈNI, s. Ilusão, decepção.
ÌTÀNSÀN, s. Brilho, fulgor.
ÌTÀNSÀN OÒRÙN, s. Raios de sol.
ÌTA-OÒRÙN, s. Trópico. *Òkè ita-oòrùn* – Trópico de Câncer; *Odò ita-oòrùn* – Trópico de Capricórnio; *ilè ita-oòrùn* – região tropical.
ÌTAPÁ, s. Força contrária, resistência.
ÌTAPÀPÀ, s. Ruído, som de quebrar ou estalar.
ÌTAPÍN, s. Separação.
ÌTARA, s. Zelo.
ÌTASÁNSÁN, s. Um cheiro saboroso.
ÌTASÉ, s. Omissão, falha.
ÌTÀWÉ, s. Vendedor de livros.
ÌTÀWÌN, s. Venda a crédito.
ÌTAYO, s. Ótimo, o melhor possível.
ÌTÈ, s. Trono, ninho de pássaro, berço de criança. *Ìtè oba* – trono do rei.
ÌTÈ, *pref.* Usado na composição de palavras. < *tè*.
ÌTÈBOMI, s. Imersão, mergulho.
ÌTÈDÓ, s. Fundação. < *tèdó*. *Ó tè ilú náà dó* – Ele fundou esta cidade.
ÌTÈHÌN, s. Almofada para sela.
ÌTÈJÚ, s. Igualdade de superfície, plano.
ÌTÈLÉ, ÀTÈLÉ, s. O seguinte, o que vem depois, o que sucede. < *tè* + *lé*.
ÌTÈLÈ, s. Fundo, base. < *tè* + *ilè*.
ÌTÈLÈ, s. Perna < *tè* + *ilè*.
ÌTÈLÈDÍ, s. Roupas de baixo de uso comum.
ÌTÈLÈSÈ, s. Um aviso particular, um sinal pessoal, como um piscar de olhos, um aceno, um pisão no pé.
ÌTÈLÓRÍBA, s. Subjugação, sujeição.

- ÌTÈLÓRÙN, ÌTÈNÍLÓRÙN**, s. Contentamento, satisfação. *Wón ní ayò àti itèlórùn* – Eles têm felicidade e contentamento.
ÌTÈMÓLÈ, s. Ter a pessoa debaixo dos pés. *Ó tè mí mọnlè* – Ele pisou em mim (*lit.* ele desconsiderou minha autoridade).
ÌTÈNI, s. Desgraça, infortúnio, ato de humilhar.
ÌTÈNÚ, s. Material usado para cobrir algo interior, forro.
ÌTÈNÚ, s. Humildade, mansidão, meiguice.
ÌTÈNUMÓ, ÀTÈNUMÓ, s. Afirmção, insistência.
ÌTÈ ÒÒFÀ, s. Campo magnético.
ÌTÈ OKÁ, s. Uma planta aquática que prolifera nos pântanos.
ÌTÈRAMÓSE, s. Perseverança, persistência.
ÌTÈRÈ, s. Aglomeração, aperto.
ÌTÈRÍBA, s. Submissão, subserviência.
ÌTÈRÙN, s. Contentamento, satisfação, adequação.
ÌTÈSÈ, s. Pedal, pedal do tear.
ÌTÈSÍWÁJÚ, s. Progresso, predisposição de melhora, ato ou estado de se mover para a frente.
ÌTÈWÉ, s. Impressão, ato de imprimir.
ÌTÈWÓGBÀ, s. Aceitação, recepção. < *tè* + *owó* + *gbà* – estender as mãos e receber.
ÌTÌ, s. Tronco de madeira.
Ì TÌI, *part. pré-v.* Ainda não. *Àwa ì tìi lọ* = *Àwa tìi lọ* = *Àwa kò ìi lọ* – Nós ainda não fomos.
ÌTÌJÚ, s. Vergonha, vexame. *Ènití ó bá tòn mi lèkàn, itijú rẹ̀ ni, tí ó bá tòn mi lèkéméjì, itijú mi ni* – Se a pessoa me enganar uma vez, a vergonha será dela, se ela me enganar duas vezes, a vergonha será minha.
ÌTÌKÙN, s. Uma barra ou madeira para fechar a porta. = *ihákùn*.
ÌTÌLÈHÌN, s. Apoio, apadrinhamento, patronato.
ÌTÌNABỌ, s. Ateamento de fogo.
ÌTÌSÈ, s. Banquinho para apoiar os pés. = *àpótí itisè*.
ÌTÒ, ÈTÒ, s. Arrumação, ordem. < *tò*. *Ó to isẹ̀ fún mi* – Ela organizou o serviço para mim.

ÌTÒÒ, s. Tipo de planta rasteira semelhante ao melão – *ègúsí* – cultivada, principalmente, pelas sementes que são usadas de diferentes formas: para a comida, como medicamento e pelo óleo que elas contêm.

ITÓÒ, s. Um tipo de árvore.

ÌTÓBI, s. Grandeza.

ÌTÒÒGBÉ, s. Cochilo, descanso.

ÌTÒLÉSE, ÌTÒLÉSESE, s. Arrumação, organização.

ÌTORÍ, s. Razão, causa. *Nítorí yíí* – por esta razão. V. *nítorí*.

ÌTORÍKÍNÌ, conj. Por quê. *Nítorí kínì o ʒe onjè yíí?* – Por que você fez esta comida?

ÌTÒRÓRÓ, s. Ato de untar com óleo, besuntamento.

ÌTÒRÓRÓSÍ-NÍGBÀ-ÌKÚ, s. Extrema-unção.

ÌTÒSÍ, s. Ato de estar próximo, perto de. *Ó wà nítòsí ilèkùn* – Ele está perto da porta.

ÌTOTOTÓSÍ-NÍGBÀ-ÒPIN, s. Extrema-unção.

ÌTÓYE, s. Valor, mérito, importância.

ÌTÒ, s. Urina. *Ìtò ngbòn mí* – Eu quero urinar (*lit.* a urina está agitando em mim).

ITÓ, s. 1. Saliva. *Ó tutó* – Ele cuspiu. 2. Pequeno curso de água.

ÌTÓ, s. Educação, honestidade, franqueza.

ÌTÓJÚ, s. Cuidado, encargo, preocupação.

ÌTÓKA, s. Ato de apontar, de indicar, identificação. < *tó* + *ika*. *Ó tóka ìʒìʒe náà fún mí* – Ele apontou aquele erro para mim; *itóka òyónu* – identificação de um problema.

ÌTÓKASÍ, s. Apontamento.

ÌTÓKÒ, s. Leme, condução, governo. > *atókò* – piloto.

ÌTÒLÉHÌN, s. Sequência, aquilo que vem depois.

ÌTÒNÀ, s. Entrada de um caminho.

ÌTÒNI, s. Instrução, guia. *Rí itóni, o sì tẹlé e* – Veja as instruções e as siga.

ÌTÒRE, s. Presente, dádiva.

ÌTÒRE-ÀÁNÚ, s. Esmola.

ÌTÒRÒ, s. Petição, prece, súplica.

ÌTÒSÈ, s. Inquérito, exame, escrutínio, busca.

ÌTÒSÍ, s. Propósito, direito.

ÌTÒSÒNÀ, s. Direção no caminho correto.

ÌTÒWÒTÈLÈ, s. Antegosto, provar algo antes, experimentar.

ÌTÚ, s. 1. Ato de desamarrear, de desatar. 2. < *tú*. *Ó tú okùn bàtà* – Ele desamarrou o cadarço do sapato. 3. Ato de romper o botão de flor, erupção da pele. *Òkà yíí túrí* – Este milho abriu (pipoca).

ITÚ, s. Feito maravilhoso, proeza.

ITÚ, s. Um tipo de pardal.

ÌTÚBÁ, ÌTÚMBÁ, s. Rendição, arrependimento.

ÌTÚDI, s. Exposição, mostragem, revelação.

ÌTÚÚDÍ, s. Investigação.

ÌTÚFÚ, ÈTÚFÚ, ÒTÚFÚ, s. Tocha, archote.

ÌTÚJÁDE, s. Descarga, emissão.

ÌTÚKA, s. Dispersão.

ÌTÚKÁ, s. Desdobramento.

ÌTÚKÁAKIRI, s. Publicação.

ÌTUKÒ, s. Navegação.

ÌTÚKÚTU, ÌTUNKÚTUN, s. Mexerico, fofoca.

ÌTÚLÁRA, s. Refrescante, repousante.

ÌTÚLÈ, s. 1. Ato de cavar a terra. 2. Focinho, tromba, bico.

ÌTÒLÓJÚ, ÌTÚJÚ, s. Conciliação, pacificação.

ÌTÚMÒ, s. Tradução, explicação, significado. *Ó mò itúmò òrò yíí* – Ele conhece o significado desta palavra.

ÌTÚN, s. Distrito ou quarteirão de uma cidade.

ÌTÚNÚ, s. Conforto, apaziguamento. < *tu* + *nínú* – *Ó tú mí nínú* – Ela me confortou.

ÌTUNÚ, s. Um caráter pacífico, pessoa moderada. < *tù* + *inú* – *Ó tunú* – Ele é uma pessoa gentil.

ÌTÚNWÒNSÌ, s. Moderação.

ÌTÚNYÈWÒ, s. Revisão.

ÌTURA, s. Calma, tranquilidade.

- ÌTÚRÁKÁ, ÌTÚNÚKÁ**, s. Jovialidade, vivacidade.
- ÌTÚNṢE**, s. Melhoria, aperfeiçoamento.
- ÌTUTÓ**, s. Cusparada.
- ÌTÚTÚ**, s. Umidade.
- ÌTÚTÚNÍNÍ**, s. Frigidez, frio extremo.
- ÌTÚWÓKÁ**, s. Descruzamento, afrouxamento dos braços.
- ÌWÀ**, s. Caráter, conduta, comportamento. *Ènià níláti tójú iwà rẹ* – A pessoa precisa tomar cuidado com sua maneira de ser.
- ÌWA-ÀITÓ**, s. Caráter impróprio, conduta sem sentido. *Ènià àinjánú yorí sí àwọn iwà àitọ* – Uma pessoa sem controle tem êxito para atos impróprios.
- ÌWÀ-ÀGBA**, s. Conduta adequada a uma pessoa mais velha.
- ÌWÀ-ÀGBÈRÈ**, s. Prostituição, fornicação.
- ÌWÀ-ÀÌMÓ**, s. Comportamento sujo.
- ÌWÀ-BÚBURÚ**, s. Perversidade, mau caráter.
- ÌWÁDÍ**, s. Investigação, pesquisa. *Ò ti parí iwádí rẹ* – Ele terminou a pesquisa dele; *iwádí bàbá omọ* – teste de paternidade. < *wá* + *ídí*.
- ÌWÀ-ÈDÁ**, s. Natureza, índole.
- ÌWÀ ÌBÀJÉ**, s. Corrupção, mau comportamento. *Nígbàwo ni àiyé kan láìsí iwà ibàjé?* – Quando haverá um mundo sem corrupção?
- ÌWÀ-ÌKÀ**, s. Crueldade.
- ÌWÀ-IPÁ**, s. Violência.
- ÌWÁJÚ**, s. Frente. *Ó gbé onjẹ ka iwájú mi* – Ele colocou a comida diante de mim; *iwájú orí* – testa; *síwájú* – para a frente; *níwájú* – em frente.
- ÌWÀKÚN**, s. Dobradiça da porta.
- ÌWÀKÚWÀ**, s. Mau-caráter.
- ÌWÁKÚWÁÁ**, s. Região onde se encontram os sacerdotes de Ifá.
- ÌWÁLÁYÈ**, s. Vida, existência. *Gbogbo wa nífẹ iwáláyè* – Todos nós temos amor à vida.
- ÌWALÈ**, s. Escavação. < *wà* + *ilẹ*.
- ÌWÀ MÍMÓ**, s. Requite, elegância, qualidade.
- ÌWANÁ, ÌWỌNÁ**, s. Atiçador de brasas.
- ÌWÀ-ÒBUN**, s. Sujeirada, imundície.
- ÌWÀ-ÒRUN**, s. Virtude.

- ÌWÀ-ÒTÒ**, s. Caráter peculiar, excentricidade.
- ÌWÀ-PÈLÈ**, s. Gentileza.
- ÌWÀRA, ÌWÀNWÁRA**, s. Nervosismo, irritação, impaciência.
- ÌWÀRERE**, s. Boa conduta, um bom caráter.
- ÌWÀRÈFÀ**, s. Camareiro.
- ÌWÀRÈFÀ**, s. Grupo de seis chefes principais da sociedade *Ògbóni* ou de uma administração governamental.
- ÌWÁRIRÌ**, s. Tremor, trepidação.
- ÌWÁSÚ**, s. Pregação, sermão. *Ìwásù rẹ sọ wa jí* – O sermão dele me despertou, me regenerou; *Ó Ẹ iwásù* – Ele pregou um sermão.
- ÌWÀTÚTÚ**, s. Favor, gentileza.
- ÌWÀYÀJÀ**, s. Contenda, agonia.
- IWE**, s. Rim.
- ÌWÉ**, s. Livro, papel, carta. *Ìwé mi dà?* – Onde está meu livro?
- ÌWÉ KỌPAMÓ**, s. Livro de registro.
- ÌWÉ ARÒ**, s. Livro de poesias que expressam sentimentos diversos.
- ÌWÉ ATÚMỌ ÈDÈ**, s. Dicionário.
- ÌWÉ-ÌBÈWÈ**, s. Aplicação.
- ÌWÉ ÈRÍ**, s. Certificado, diploma, recibo.
- ÌWÉ-ÌHÁGÚN**, s. Testamento.
- ÌWÉ-ÌRÁNTÍ**, s. Memórias, biografia.
- ÌWÉ ÌRÒHÌN**, s. Revista de notícias.
- ÌWÉ-ÌRÒKÈÈRÈ**, s. Passaporte.
- ÌWÉ-ÌWỌLÉ**, s. Cartão de crédito.
- ÌWÉ-KÍKÀ**, s. Livro de leitura.
- ÌWÉ-KÍKÁ**, s. Rolo de papel.
- ÌWÉ-KÍKỌ**, s. Escrita.
- ÌWÉ-OWÓ**, s. Talão de cheque.
- ÌWÈRÈ**, s. Bobagem, tolice.
- ÌWÉRÉJÉJE**, s. Uma planta cuja semente é conhecida como olho-de-gato.
- ÌWÈREPE, WÈREPE**, s. Urtiga.
- ÌWÉRÍ**, s. Laço usado na cabeça.
- ÌWÉ TÍTÈ**, s. Texto escrito, digitado.
- ÌWÉ**, s. Espécie de rã.

- ÌWÈ**, s. Banho, lavagem.
- ÌWÈFÀ**, s. Eunuco.
- ÌWÈNUMÓ**, s. Purificação.
- ÌWÍ**, s. Odor, cheiro. = *dòrìn*.
- ÌWÌ**, s. Um tipo de música.
- ÌWÍFÚN**, s. Informação.
- ÌWÍKIRI**, s. Rumor, boato.
- ÌWÍKÚWÍ**, s. Dizer coisas inúteis. < *wí + kú + wí*.
- ÌWIN**, s. Espírito, fantasma, fada.
- ÌWÍN**, s. Loucura, insanidade.
- ÌWÍN, ÀWÍN**, s. Tipo de fruta ácida. *Dialium guineense*.
- ÌWÍN, ÌGBONSE**, s. Excremento, estrume.
- ÌWÍN RÌN**, s. Proximidade.
- ÌWO**, s. Chifre.
- ÌWO**, s. Aparência, aspecto. *Ìwo-ojú* – semblante, face.
- ÌWÒ**, s. Ato de olhar no sentido de assistir. *Ìwò iségun ni ó wò* – Foi um olhar vitorioso que ele viu. < *wò*. Usado na composição de verbos: *bèwò* – dar uma olhada; usado na composição de substantivos: *àpèwò* – exibição. V. *rí*.
- ÌWÒ**, s. Período, tempo. V. *ìwòyí*.
- ÌWÒ**, s. Abutre. = *igún*.
- ÌWÓ**, s. Queda. *Ìwó lulè* – colapso.
- ÌWÓ**, s. Cidade próxima de *Ìbàdàn* cujo chefe é intitulado *Olúwó*.
- ÌWÒGBÈ**, s. Espelho, retrovisor. Palavra pouco usada. V. *dígí*.
- ÌWOJÚ**, s. Óculos.
- ÌWÓLULÈ**, s. Demolição de alguma coisa.
- ÌWÒN-ÀYÈ**, s. Volume.
- ÌWÒRAN**, s. Visita, passeio turístico.
- ÌWÓÒRÒ**, s. Tipo de metal, ouro.
- ÌWÒSÀN**, s. Curandeiro, cura. < *wò + sà*. *Ó wò mí sà* – Ele tratou de mim.
- ÌWÒYE**, s. Pensamento claro, perspicácia, discernimento. *Yíyí ojú-ìwòye rẹ padà* (lit. mude seu ponto de vista); *Ojú-ìwòye mi nípa isẹ rẹ ti yípadà* – Minha opinião sobre o trabalho dele mudou; *Ó wòye* – Ele está alerta.
- ÌWÒYÈ**, s. Cura. < *wò + yè*. *Ó wò mi yè* – Ele me curou.

- ÌWÒYÍ, ÌWÒ YÍÍ**, s. Por este tempo, considerando o tempo presente, o tempo passado ou o tempo futuro. *Isẹ ìwò yíí* – este trabalho atual; *Ìwò yíí ànà ó ti nwo isẹ mi lẹwọ* – Neste mesmo tempo de ontem, ele estava observando o meu trabalho; *Òun yíò dídè ibùsùn nìwò yíí òlà* – Ele se levantará da cama por este mesmo tempo de amanhã.
- ÌWỌ**, s. Veneno que pode ser colocado na comida do inimigo.
- ÌWỌ, ÌDODO**, s. Umbigo, cordão umbilical.
- ÌWỌ**, s. Anzol, gancho, curvatura, inflexão. = *ikọ*.
- ÌWỌ, O**, *pron. pess.* Você. *Ìwọ kọ ni mo pè* – Você não é quem eu chamei. Substitui a forma tu, não usada em *yorubá*. Quando posicionado depois de verbo ou preposição, é substituído por *ọ*. *Mo máa gbọ ọ* – Eu costume ouvir você, eu costume lhe ouvir.
- ÌWỌDÒ**, s. Passagem a pé por um rio pouco profundo.
- ÌWỌFÀ**, s. Pessoa que serve outro como um agiota, emprestando dinheiro ou dando garantias, empenho, agiota. < *ọfà* – penhor, fiança.
- ÌWỌJỌ, ÌWỌJOPỌ**, s. Assembleia, pessoas numa reunião.
- ÌWỌKỌ**, s. Embarque.
- ÌWỌÒKÙN**, s. Surgimento da lua no céu, lua nova.
- ÌWỌLÚ**, s. Entrada, portão de uma cidade.
- ÌWỌLÚ**, s. Caminhada pela cidade com propósitos excusos.
- ÌWỌN**, s. Escala, medida, peso, certa quantidade. *Ìwọn oògùn* – uma dose de remédio; *Ó mu ọtí ní ìwọn* – Ele bebeu com moderação; *Mo se ibẹ tó ìwọn wákàtí méta* – Eu fiz lá o suficiente por cerca de três horas.
- ÌWỌNTÚN WỌNSÌ**, s. Moderação.
- ÌWỌNWỌN**, s. Galhos secos, cabo de vassoura.
- ÌWỌNYÍ, WỌNYÍ**, *dem.* Estes, estas. *Ìwọnyí ènià ni mo rí láná* – São estas pessoas que eu vi ontem.
- ÌWỌNYEN**, *dem.* Aqueles, aquelas. *Ìwọnyen ni mo fẹ* – São aqueles que eu quero.
- ÌWỌ-ÒDE**, s. Epiderme.
- ÌWỌ OÒRÌN**, s. Oeste, Ocidente.
- ÌWÒRA**, s. Voracidade, ganância. *Ó ní ìwòra* – Ele tem ganância.

- ÌWỌRÓKÙ**, s. Intestinos. = *ifun*.
- ÌWỌ-OÒRÙN**, s. Oeste, Ocidente.
- ÌWỌPỌ**, s. Abundância, assembleia, congregação.
- ÌWỌRÓKÙ**, s. Intestinos. = *ifun*.
- ÌWỌSÍ**, s. Insulto, impertinência.
- ÌWỌŞO**, s. Ato de se vestir. < *wọ* + *aşo*.
- ÌWỌTIKÁLÁRẸ**, pron. reflex. Você mesmo. *Ìwotikalá rẹ lọ síbẹ* – Você mesmo foi lá. V. *arare*.
- ÌWÙ, ẸWÙ**, s. Prazer, desejo, amor, um sentido aprazível.
- ÌWÚ**, s. Odor, cheiro.
- ÌWÚ, ẸWÚ**, s. Cabelos grisalhos.
- ÌWÚKÀRÀ**, s. Levedo.
- ÌWUN, ÌHUN**, s. Tecelagem.
- ÌWUNŞO, ÌHUNŞO**, s. Tecelão.
- ÌWÚRÍ**, s. Encorajamento.
- ÌWÚSÍ, ÌBÍSÍ**, s. Aumento, crescimento.
- ÌWÚWO**, s. Peso.
- ÌWÚYÈ**, s. Coroação, indução, instalação.
- ÌYÁ, ÀÁYÁ**, s. Tipo de macaco.
- ÌYÁ**, s. Mãe. *Ìyá wa máa ránşo wa* – Nossa mãe costuma costurar nossa roupa. Anteposto a dono de um artigo, denota mulher que vende tal artigo: *iyá oníşu* – vendedora de inhame; *iyá olónjẹ* – vendedora de comida. = *yèyé*.
- ÌYÀ**, s. Aflição, punição, sofrimento.
- ÌYÁ, ÀÁYÁ**, s. Espécie de macaco. = *òbọ*.
- ÌYÁ ÀGAN**, s. Mulher com função no culto *Egúngún*.
- ÌYÁ ÀGBÀ**, s. Avó, matriarca, mulher idosa. *Ìyá mi àgbà* – minha avó.
- ÌYADI, ÌYODI**, s. Mudez, estupidez.
- ÌYÁ ẸGBẸ**, s. Chefe de uma sociedade de mulheres.
- ÌYÁÀFIN**, s. Dama.
- ÌYÁGÁN**, s. Título feminino no culto *Egúngún*. < *iyá* + *agán*.
- ÌYÀGÀN**, s. Esterilidade da mulher.

- ÌYÀGBẸ, ÌŞUNÚ**, s. Relaxamento dos intestinos. *Ó fi oògùn iyàgbé gbéra* – Ele tomou um laxativo para relaxar os intestinos (para suspender a evacuação).
- ÌYÁJÚ**, s. Apressado, diligente.
- ÌYÁ KÉKERÉ**, s. A irmã mais jovem do pai ou da mãe (*lit.* mãe-pequena).
- ÌYÁKỌ**, s. Sogra.
- ÌYÁKÚ**, s. Ato de conversar com os mortos.
- ÌYÁLÁSÈ**, s. Cozinheira-chefe.
- ÌYÁLÉ**, s. A primeira esposa ou a mais velha. Quando o homem tem várias esposas, as demais são chamadas de *iyàwó*; a mais nova, de *òbòtun*.
- ÌYÁLÉRÒ**, s. Anfitriã, hoteleira.
- ÌYÁLÉNU**, s. Surpresa, espanto. *Ìyálenu ló jẹ pé o wá* – É uma surpresa você ter vindo.
- ÌYÀLẸTA**, s. Período entre 10h da manhã e o meio-dia.
- ÌYÁLÓDE**, s. Mãe da Sociedade, um título civil feminino de alto grau, existente em todos os distritos municipais da cidade de *Ègbá*.
- ÌYÁLÓRÌŞÀ, OLÓRÌŞÀ**, s. Sacerdotisa do culto aos *Òrìşà* (*lit.* mãe que tem conhecimento de orixá). < *iyá* + *ní* + *òrìşà*.
- ÌYÀLÓTỌ, ÌYÀŞÓTỌ**, s. Segregação, diferenciação.
- ÌYAMÉJÌ**, s. Replicação.
- ÌYÁN**, s. Inhame pilado, amassado. *Mo jẹ iyán gígún* – Eu comi inhame amassado.
- ÌYÀN**, s. Fome, carência, escassez. *Ìyàn mú ènià púpọ* – A fome pegou, atingiu muitas pessoas.
- ÌYÀN**, s. Argumento, debate, controvérsia, disputa. *Ó jiyàn òrọ náà* – Ele questionou aquela declaração. < *já* + *iyàn*.
- ÌYÀNÀ**, s. Retorno, estrada bifurcada.
- ÌYÁNÁ**, s. Pedacos de madeira queimando.
- ÌYÁ NÁSÒ**, s. Título de mulher responsável pelo culto a *Şàngó*.
- ÌYÀNFẸ**, s. Eleição, escolha.
- ÌYANGI**, s. Laterita. Tipo de rocha de cor vermelha cujo elemento que dela se originar receberá o nome de bauxita, principal minério de alumínio.
- ÌYANGBẸ**, s. Casca, debulho.
- ÌYÀNGBẸ**, s. Local árido, seco. *Ìyàngbé ilẹ* – deserto.

ÌYÁNHÀNHÀN, s. Ânsia para satisfazer o apetite.

ÌYÀNÍPÁ, s. Separação.

ÌYÀNJE, s. Engano, fraude.

ÌYÀNJÍJÀ, s. Argumento, debate, controvérsia.

ÌYÀNJÚ, s. Exortação, conselho. *Jéktì èmi gbà ọ ntyànjú* – Deixe que lhe dê um conselho.

ÌYANJÚ, s. Análise, resolução.

ÌYÁNLÁ, s. Grande mãe, avó.

İYANRÌN, s. Areia.

İYANU, s. Milagre. *İyanu işèdá* – o milagre da criação.

İYAPA, s. Fendimento.

İYAPÒ, s. Fusão, amálgama.

İYARÌNDÍDÈ, s. Areia movediça.

İYÀNTÉLÈ, s. Predestinação.

İYANU, s. Admiração, espanto, surpresa. *Àwọn işè İyanu Jésù. İtàn tàbí àròsọ?* – Os trabalhos admiráveis de Jesus. História ou boato?

İYAPA, s. Cisma, heresia, divisão.

İYAPÒ, s. Fusão, amalgamação, mistura.

İYÁRA, s. Rapidez, velocidade.

İYÀRÁ, YÀRÁ, s. Sala, cômodo, quarto. *Ó wà ní yàrá rẹ* – Ela está no quarto dela.

İYÀRÁ İBÈWÒ, s. Sala de visita.

İYÀSÁPÁKAN, İYÀSÓTÒ, s. Separação, colocar de lado.

İYÁSÈ, s. Catálise.

İYÁSÍ, s. Taxa de avaliação. *İyási ikú ọmọ ọwọ* – taxa de mortalidade infantil.

İYÀSÍMÍMÓ, s. Santificação, consagração.

İYÀTÒ, s. Diferença, distinção. *Ọpòlọ tàbí àkèrè kını İyàtò wọn?* – Sapo ou rã, qual a diferença entre eles?

İYÀWÓ, AYA, s. Esposa. *Ó şe İyàwó* – Ele contraiu um casamento. < İyà + İwó. V. İyálé.

İYÁWÓ, s. Destreza, esperteza, perícia.

İYE, s. Número, quantia, valor. = *nọnbà*.

İYÈ, s. Pensamento, ideia, opinião, reflexão. *İyè rẹ yàtò sí mí* – Sua ideia é diferente da minha; *İyè mí sọ síbí tó wà* – Meu pensamento se voltou para ela (lit. meu pensamento se voltou para o lugar que ela está).

İYÈ, ÀYÈ, s. 1. Vida. 2. Saúde. 3. Bastão no qual se tece o algodão.

İYÈ-ÀINÍPÈKUN, s. Vida eterna.

İYEBÍYE, adj. Valioso, precioso.

İYÈDÚN, s. Passagem do ano. *È kú İyèdún o!* Parabéns pelo aniversário (lit. parabéns pela passagem do ano)!

İYÈÈFARAKÀN, s. Sensibilidade do toque.

İYÉ-FÚLÈFÚLÈ, s. Penugem.

İYÈFUN, s. Farinha.

İYÈÈGBÓRÒ, s. Sensação de ouvir.

İYEKAN, s. Algum parente relacionado com o pai ou a mãe, ser relativo a, ser igual a. = *ẹbí*.

İYEKÍYE, adv. Qualquer preço, qualquer número.

İYÈMÉJÌ, s. Dúvida, incerteza, indecisão. *Wọn tú İyèméjì mí ká* – Eles esclareceram minhas dúvidas. *Láísí İyèméjì* – sem dúvida alguma. V. *láísí àníàní*.

İYÈNÚ, s. Ideia, memória, pensamento.

İYÈ ÒÓRÚN, s. Sensibilidade do olfato.

İYÈRE, s. Tipo de videira cujos frutos servem como medicamento.

İYÈRÉ, s. Tipo de especiaria, pimenta-do-reino.

İYÈRÍRAN, s. Visão, ação de ver.

İYÈSÍYE, s. Proporcionalidade, relação de alguma coisa com outra.

İYE... TÍ, adv. Quanto (lit. o número que). É a forma indireta de *mélódó ní* (quanto?). *Tani mọ İye owó tí ó ná?* – Quem sabe quanto ele gastou?

İYÈTÓWÒ, s. Sensibilidade do paladar.

İYÈYÈ, s. Um tipo de fruta ácida cuja casca é usada em infusão para curar a tosse, e a casca, estando seca, é pulverizada e aplicada como curativo na circuncisão. = *ekika*.

İYÈYÈ, s. Folha da cajazeira. *Spondias lutea* (Anacardiaceae).

İYÉ, s. Saque, pilhagem.

İYÈ, s. Cupim da madeira da árvore. V. *iròsùn*.

ÌYÉ, s. Pena de ave, plumagem.

ÌYÉ-APÁ, s. Pena da asa.

ÌYÈFUN, s. Farinha.

ÌYEN, YEN, dem. Aquele, aquela, aquilo. *Ó mu dîe otí yen* – Ele bebeu um pouco daquela bebida; *Mo fé aşo yen* – Eu quero aquela roupa; *Ìyen ni ilé mi* – Aquela é a minha casa; *Ìyen ni a fé* – É aquele que eu quero.

ÌYÈPÈ, ERÙPÈ, s. Areia, poeira.

ÌYÈRA, İYERAFÚN, s. Aversão, ojeriza.

ÌYÈRÈ, s. Cânticos da poesia de Ifá, com possível acompanhamento de tambores.

ÌYÈRÈ, s. Pó do bambu seco, produzido por um cupim, utilizado para marcar os sinais de Ifá. = *iyèròsùn*.

ÌYÈRÌ, s. Avental, toga.

ÌYÈRÒSÚN, s. Pó vegetal da árvore *iròsùn*, usado para marcar os traços de Ifá.
< *iyè* + *iròsùn*.

ÌYÈWÒ, s. Investigação, escrutínio.

ÌYÈWÚ, s. Alcova, quarto de dormir.

ÌYÌ, s. Respeito mostrado por uma pessoa. *Ó mú mi nîyì* – Ele mostrou ter respeito.

ÌYÍKÁ, s. 1. Rotação (como a Terra em volta do sol). 2. Uma forma de saudação perante um rei ou um orixá, tanto para homem como para mulher, consistindo de prostrar-se no chão, girando o corpo ligeiramente para a direita – *iyíká òtún* –, e depois para a esquerda – *iyíká òsì*.

ÌYÍLÓKÀNPADÀ, s. Conversão, mudança de ideia, persuasão.

ÌYÌN, YÌNYÌN, s. Louvor, apreço.

ÌYÌNFÁ, s. Louvação a Ifá.

ÌYÌNLÓGO, s. Louvor, glorificação.

ÌYÌNRÌN, s. Erosão.

ÌYÍPÀDÀ, s. Virada, conversão, mudança.

ÌYÍPO, s. Perversão, corrupção.

ÌYÍPO, s. Ciclo. *Èyí ni iyípo ayé* – Este é o ciclo da vida.

ÌYÍŞO, s. Pino inserido no cilindro do tear para ser girado com facilidade.

ÌYÓKÙ, İYÒÓKÙ, s. Resto, restante. *Àwọn ọkúnrin iyókù* – o restante dos homens; *Ó lè mu iyòókù* – Você pode beber o resto.

ÌYÓWÚ, pron. Qualquer que, seja o que for.

ÌYÒ, s. Sal. *Omi iyò* – água salgada; *Onjẹ yíi wà láiyò* – Esta comida está sem sal.

ÌYÒ, s. Fluxo da maré.

ÌYÒÒDA, s. Permissão, consentimento. *Àwa bèbè iyòòda láti sòrò* – Nós pedimos permissão para falar.

ÌYÒDÍ, s. Hemorroida.

ÌYÒJÁDE, s. Aparecimento, ato de sair para fora, brotar.

ÌYÒKÚRÒ, s. Extração, processo de subtração. *Ìròpò àti iyókúrò* – adição e subtração.

ÌYÒLÉNU, s. Amolação, aborrecimento.

ÌYÒNU, s. Compaixão, piedade.

ÌYONU, s. Preocupação, problema, atrapalhação. *Ìyonu bá mi* – Estou aflito; *İşẹ yíi ní iyonu* – Este serviço tem um problema.

ÌYÒNÚ, s. Bondade, gentileza. *Mo rí iyónú lódò rẹ* – Eu encontrei bondade junto dele.

ÌYÒ-ÒYÌNBÓ, s. Açúcar. = *şuga*.

ÌYÒRÍSÍ, s. Consequência, resultado. *Èyí ni iyorísí ti işẹ rẹ* – Este é o resultado do trabalho dele.

ÌYÒRÒ, s. Neutralização.

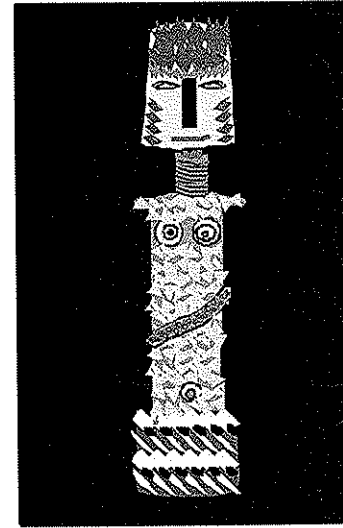
ÌYÒRÒ, s. Tártaro.

ÌYÒŞÚTÌSÍ, s. Escárnio, zombaria.

ÌYÒYÌYÒ, s. Sal ordinário usado na mesa.

ÌYÚN, s. Coral, conta de coral.

ÌYÚNRA, s. Coceira, comichão.



J

JÁ, *prep.* Através de, por. *V. làjá.*

JÁ, *v.* 1. Partir, quebrar, estalar. *Èwòṅ já sí méjì* – A corrente partiu em dois; *Okùn yít já* – A corda partiu; *Ijé já ilé mi* – O vendaval demoliu minha casa. > *èjá* – fragmento, porção. 2. Palpitar como o coração, estalar. *Àyà mi njá* – Meu coração está palpitando. 3. Colher. *Ó já ewé láti se àgbo* – Ela colheu folhas para fazer uma infusão; *Ó já èfó* – Ela colheu as verduras. 4. Atacar. *Ó já lù mí* – Ele atacou e me bateu. 5. Descobrir o caminho. *Mo já ojú ònà* – Eu escolhi o caminho principal.

JÀ, *v.* 1. Lutar, brigar, bater. *Ó já gídìgídì* – Ele lutou com um grande animal; *Ajá méjì njà* – Dois cachorros estão brigando. > *ijà* – luta, conflito. 2. Contestar, discutir. *Ó já silè náà* – Ele contestou a posse da terra. 3. Lançar. *Ó ja òkúta bá mi* – Ele atirou a pedra contra mim. 4. Falhar.

JÀ, *adv.* Quase.

JA ÀJÀBÓ, *v.* Escapar por uma saída estreita. *Ó ja àjàbó* – Ele conseguiu escapar; *Àjàbó ni ó já* – Foi para escapar que ele lutou.

JÀ ÀJÀKÚ, *v.* Lutar violentamente. *Wòṅ já àjàkú* – Eles lutaram violentamente.

JÁBAJÀBA, *adv.* Bruscamente, surpreendentemente. *Ó tò wòṅ jabájàba* – Ele os colocou de forma confusa, misturada.

JÀBÀJÁBÁ, *s.* Pedacos de um corte de carne, carne-seca. = *ijànjá.*

JÀBÀ-JÀBÀ, JÀGBÀ-JÀGBÀ, *adv.* Descuidadamente. *Ó rìn jàbà-jàbà* – Ele caminhou descuidadamente.

JABALA, *s.* Fome. *Jabala njá mọ mi lára* – Estou com fome (*lit.* a fome está palpitando dentro do meu corpo). = *ebi*.

JÁBÁLÁ, *adj.* Magro, solto, desordenado.

JÁBÓ, *v.* Cair no chão, sobre uma mesa ou das mãos de uma pessoa. *Èsó jábó ilẹ* – A fruta caiu no chão.

JÀBÚ, *s.* Respingo, salpico. *Ó bọ sínú omi jàbú* – Ele entrou dentro d'água com respingos.

JÀBÚTÈ, *s.* Elefantíase.

JÁDE, *v.* Sair, lançar-se para adiante, ir para fora. *Ó jáde lái wọ ẹwú* – Ele saiu sem camisa; *Iṣu hù jáde láti inúlẹ* – O inhamé brotou de dentro da terra. < *já* + *òde*.

JÁDEOGUN, *v.* Sair para uma batalha.

JÁDEKÚRÒ, *v.* Ir para fora de.

JÁDÍ, *v.* 1. Romper o fundo de alguma coisa (cesto, balde etc.). *Ó jádí agbòṅ* – Ele rompeu o fundo da cesta. < *já* + *ídí*. 2. Detectar, elucidar. *Ó jádí ọrọ náà* – Ele esclareceu aquele assunto; *Irọ yù jádí* – Isto é uma clara mentira.

JÁADÌ, *s.* Luta, contenda, batalha (do hausa *jàhadi*).

JÁDÙ, *v.* Lutar, alcançar alguma coisa.

JADÙN, *v.* Viver em suntuosidade, em luxúria. *Ó jadùn* – Ele vive muito bem; *Ó jadùn isẹ rẹ* – Ele colheu os frutos do trabalho dele.

JÁFÁFÁ, *v.* Ser esperto, astuto, inteligente. *Olùkọ mi jáfáfá* – Ele é esperto e eficiente.

JÁFÀRA, *v.* Ser lento, devagar.

JÁFÓ, *v.* Cair e quebrar.

JAGA, *adj.* Importante, valioso, considerável.

JÁGÁN, *adv.* Grosseiramente, bruscamente.

JÀGANYÌN, *s.* Tipo de laranja ácida usada contra reumatismo.

JÀGBÀYÀ, *s.* Lombriga.

JAGÍDÍGBÒ, *v.* Engajar-se em uma luta.

JÀGIDIJÀGAN, *adj.* Selvagem, turbulento. *Jàgidijàgan ènià* – pessoa violenta.

JAGÒ, *v.* Deteriorar, estragar. *Ó njagò* – Ele está deteriorando.

JÀGÙDÀ, *s.* Desordeiro, bagunceiro, batedor de carteira.

JÀGÙDÀPÁÁLÍ, *adv.* Necessariamente, desesperadamente.

JAGUN, *v.* Guerrear, lutar < *já* + *ogun*. *Ó jagun àgbáiyé kéjì* – Ele lutou na Segunda Guerra Mundial.

JAGUN, *s.* Um título militar.

JAGUNJAGUN, *s.* Guerreiro, combatente.

JÁGBÀ, *v.* Arrebatar, agarrar, apanhar. *Ó já owó náà gbà lọwọ mi* – Ele apanhou aquele dinheiro de mim.

JAGBÀ, JOGBÀ, *v.* Disputar uma luta contra, competir. < *já* + *ogbà*.

JÀGBÀYÀ, *s.* Um parasita intestinal.

JÁGBAJÀGBA, *s.* Desobediência, perversidade; *adv.* Irresponsavelmente, indiferentemente.

JÁGBEMÓ, *v.* Gritar a alguém.

JAGÒ, *v.* Voltar atrás, retroceder, deteriorar.

JÁGBỌN, *v.* Desvendar um truque, descobrir uma mentira. *Ó jágbọn mi* – Ele desvendou o truque.

JÁÌ, *adv.* Extremamente. *Ó burú jáì* – Ele é extremamente mau; *Ènià yù jẹ gbígbon jáì* – Esta pessoa é extremamente inteligente.

JÁIYÀ, JÁYÀ, *v.* Estar amedrontado, ter medo.

JAIYÉ, *v.* Ter privilégios, viver em ostentação. = *jayé*.

JÀJÀ, *adv. pré-v.* Afinal de contas, finalmente. *Ó jàjà lọ* – Ele foi finalmente.

JÁJÀJÁ, *adv.* Em pequenas porções. *A jẹ onjẹ jájàjá* – Nós comemos aos poucos.

JÀJÀ, JÁJÁ, *adv.* De longa duração.

JÁJÈ, *v.* Morder. *Ó já mi jẹ* – Ela me mordeu.

JÀKÀNJÀKÀN, *s.* Pessoas notáveis, eminentes.

JÀKÁLÈ, *v.* Tornar-se uma epidemia, ser contagioso. *Àrìn yù njàkálè* – Esta doença se tornou uma epidemia.

JÁKÈJÁDÒ, *adv.* Por toda parte, ao redor de. *Wọṅ mọ jákèjádò* – Eles são conhecidos por toda parte; *Àwọṅ ènià ngbà gbé ọmọ kiri jákèjádò ayé* – As pessoas transportam as crianças por todos os lugares.

JÀKÓ, *s.* Macaco. = *òbọ*.

JÁKO, *v.* Incursão, ataque, invasão a uma fazenda. *Ewúré jáko mí* – A cabra invadiu minha fazenda. < *já* + *oko*.



JÁKORO, *v.* Fazer insinuações, contestar, contradizer. *Ó já mi ní koro ohun tí mo wí* – Ele contestou o que eu disse.

JÁKÚ, *v.* Cair morto. *Ó jákú* – Ele caiu morto.

JÁKÚTA, *v.* Lançar, atirar pedras. Denominação do 3º dia da antiga semana *yorubá* consagrada a *Ọba Jákúta*, a divindade justiceira. < *jà* + *òkúta*.

JÀKÙTÈ, *s.* Elefantíase.

JÁLÀ, *s.* Medida para líquidos, equivalente a um galão (cerca de 4 litros).

JÁLAÍYÀ, *v.* Amedrontar, aterrorizar, desanimar.

JÁLÁNKÁTO, *s.* Aquilo que pertence a todos, propriedade comum.

JALÈ, *v.* Roubar. *Ò jalè* – Ele cometeu um roubo.

JÁLÈÈKÁNNÁ, **JÁLÈÈKÁN**, *v.* Beliscar, apertar com os dedos.

JÁLÈ, *v.* Resultar, acabar. *Iṣẹ̀ yí jálè* – Este trabalho chegou ao fim, acabou.

JÁLÈ, **JÁLÈ-JÁLÈ**, *adv.* Completamente, categoricamente. *Ó kò jálè = Ó kò jálè-jálè* – Ele recusou categoricamente.

JÀLÓGUN, *v.* Preocupar, molestar, hostilizar.

JÀLÓLÈ, *v.* Roubar.

JÁLÓ, *v.* Solucionar um enigma. *Ó jáló yí* – Ela resolveu este enigma. < *já* + *àlò*.

JÁLÓ, *v.* Escapar da corda. *Ewíré mi jáló* – Minha cabra se soltou da corda.

JÁLÙ, *v.* Disputar.

JÁLÙ, *v.* Atacar ou cair inesperadamente.

JÁLUMI, *v.* Mergulhar na água. *Ó jálumi* – Ele mergulhou na água. < *já* + *lù* + *omi*.

JÀMBÁ, *v.* Danificar, prejudicar, fazer mal. *Ó ẹ̀ jàmbá fún mi = Ó ẹ̀ mi ní jàmbá* – Ele me fez uma injúria. > *ìjàmbá* – dano.

JÁMÓ, *v.* Ter valor. Usado somente em frases negativas ou interrogativas, quando uma resposta negativa é esperada. *Kíni ó jámó?* – O que ele vale?; *Kò jámó nkan* – Ele não vale nada.

JÁMÓLÈ, *v.* Cortar fora. *Ó já ịṣu yí mọ̀lè* – Ela cortou a ponta deste inhome.

JÀNMÁ, *s.* Grupo, círculo de amigos, congregação.

JÀÁNREṚE, *adv.* Abundantemente, em grande quantidade. *Gbèsè rẹ̀ kánlẹ̀ jàánreṛe* – As dívidas dele são ilimitadas.

JAN, *adv.* Sacudidamente. *Ó sáré jan* – Ele correu balançando-se.

JÁN, *adj.* Magro, fino, ralo, de tamanho reduzido. *Ó ján* – Ele é magro.

JÀN, *v.* 1. Bater. *Ó jàn mí ni kùmò* – Ele bateu em mim com um bastão.

2. Fracassar, reprovar. *Ọ̀lẹ̀ yí jan nínu idánwò* – Este preguiçoso foi reprovado no exame. 3. Reclamar, reivindicar. *Ó jan owó rẹ̀* – Ele reivindicou o dinheiro dele.

JÁNÀ, *v.* Fechar um caminho e vir por um outro. *Mo já sí ojú ònà* – Ele veio pelo caminho principal.

JÀNBÓRÓKÚN, *s.* Tipo de planta.

JÀNDÚKÚ, *s.* Pessoa grosseira, negligente. *Jànduhú ènià* – pessoa rude.

JÁNGAN-JÀNGAN, *adv.* Enorme. *Èrọ̀ jàngan-jàngan* – uma máquina enorme.

JÁNÍKORO, *v.* Contradizer, refutar, desafiar uma afirmação.

JÀNÍYÀN, *v.* Contradizer.

JANJAN, *adv.* Excessivamente, intensamente. Usado para o calor do sol e a quentura da água. *Ó gbóná janjan* – Está excessivamente quente; *Oòrùn mú janjan* – O sol está excessivamente quente.

JAANJAAN, *s.* Preocupação, alvoroço.

JÀNKÁWỌ̀, **JÀNKÁRÌWỌ̀**, *s.* Fuligem.

JÀNMỌ̀, *s.* Faca para cortar cana.

JÀNRÀN, *adj.* Grande, enorme. *Àpáàdì jànràn* – um pedaço enorme de louça quebrada.

JÀÁNREṚE, *adv.* Abundantemente.

JÀNTỌ̀- JANTỌ̀, *adv.* Facilmente. *Jàntọ̀-jantọ̀ ni a gbé e* – Foi facilmente que nós erguemos isto.

JANÚ, *v.* Ostentar, jactar-se, vangloriar-se. *Ó janú* – Ele está se gabando. < *jà* + *inú*.

JÁNÚ, *v.* Ser irritante, ser petulante. *Ó jánú* – Ele é irritante. < *já* + *inú*.

JÁNU, *v.* Refrear, reprimir. > *ìjánu* – autocontrole.

JÀNÙ, *v.* Cortar e jogar fora. *Já ewé yí nù* – Corte estas folhas e jogue fora.

JÀPÀNÌ, *s.* Japão (do inglês *Japan*).

JAPANÍSI, *s.* Japonês (do inglês *Japanese*).

JANPATA, *v.* Assumir dificuldade.

JAPORÓ, *v.* Estar agoniado, ser torturado.

JÀRÀKÀ, JÀRÀPÀ, *v.* Rolar no chão com dores. *Ó njàràkà* – Ele está se contorcendo no chão com dores.

JÀRE, JÀE, *s.* Forma de tratamento equivalente a por favor. *Jókó o, jàre* – Sente-se, por favor.

JÀRE, *v.* Ter direito a, ser inocente. *Mo jàre* – Eu venci o meu caso.

JÁRÓ, *v.* Expor uma mentira. *Ó jàró mi* – Ele me pegou numa mentira.

JÁRÒ, *v.* Interromper uma queda. *Mo já àjá rò* – Eu caí da árvore, mas me segurei num galho.

JARUNPÁ, *v.* Estar irrequieto durante o sono. *Ó njarunpá* – Ele está agitado no sono. < *jà + oorun + ipá*.

JÀSAN-JÀSAN, *adj.* Enrugado, áspero. *Abara jásan-jàsan yù bí ara òpòlò* – Este corpo é enrugado como o corpo do sapo.

JÁSÈ, *v.* Ser reativo. < *jé + àsè*.

JÁSÍ, *v.* Conduzir, derrubar em, cair. *Ó jásí kòtò* – Ele caiu num buraco; *Ó jásí gegele* – Ele entrou numa cova.

JÀSÍ, *v.* Disputar, brigar, discutir. *Ó jàsílè náà = Ó jàsí ilè náà* – Ele contestou aquela terra.

JÁSILÈ, *v.* Deixar de lado, largar. *Ó já erù yù silè* – Ele colocou esta carga no chão; *Ó já mi silè* – Ele me abandonou.

JÀSÓKÈ, *s.* Nome de um arbusto.

JÀŞÉ, *v.* Ser bem-sucedido. *Jàşé ogun* – uma batalha bem-sucedida. < *jà + şé*.

JÁŞO, *v.* Roubar roupa. < *jí + aşo*.

JÁTIJÀTI, *adj.* Avarento, mesquinho, imprestável, inútil. *Ènià játijàti* – uma pessoa sem valor.

JÁTILÈ, *v.* Lançar para baixo, cair. *Ó já mi tilè* – Ele me deslocou e derrubou.

JÀÙ, *adj.* Impetuoso, sem cerimônia, rude. *Ó wolé ni jàù* – Ele entrou em casa sem cerimônia.

JÀÙNBÁ, *s.* *V. jàmbá*.

JÁWÁLÈ, *v.* Cair livremente.

JÁWÉ, *v.* Colher folhas. *Ó jáwé fún orò rè* – Ela colheu folhas para a obrigação dele. < *já + ewé*.

JÁWÓ, *v.* Cair e quebrar em pedaços.

JÁYÀ, *v.* Sentir medo, pavor, apreensão. *Ó jáyà* – Ela sentiu medo; *Ó já mi láyà* – Ele me amedrontou.

JAYÉ, *v.* Viver bem, ter uma boa vida. *Ó njayé* – Ele está desfrutando da vida. = *şayé*. *V. jaiyé*.

JAYÒ, *v.* Ganhar no jogo do *ayò*. < *jé + ayò*.

JAYÛN, *s.* Benefício de uma ação.

JEGEDE, *adj.* Inchado, empanturrado. *Èkéké jegede* – bochechas inchadas.

JÈGÚNMÓYÁN, *s.* Uma pessoa ingrata, mal-agradecida.

JÉGBEJÈGBE, *adv.* Mal, desajeitadamente.

JÉGBÓ, *v.* Levar a parte maior de alguma coisa.

JÈNÌATÀ, *v.* Traficar seres humanos.

JÈNJÉ, *adj.* Débil, fraco. *Ó rí jénjé* – Ele parece fraco.

JERE, JEREJERE, *adv.* Brilhantemente. *Àtùpà yù ndán jere* – Este lâmpião está ardendo brilhantemente.

JÈRE-JÈRE, *adj.* Escasso, parco. *Irun jère-jère* – cabelos escassos.

JÈRÈ, GBÈRÈ, *v.* Tirar proveito, lucrar, ter uma recompensa. *Ó jèrè* – Ele levou alguma vantagem; *Ó jèrè nípa rè* – Ele se aproveitou dela. < *jé + èrè*; < *gbà + èrè*.

JÉSÙ, *s.* Jesus. *Jésù gbá ènià là* – Jesus redimiu as pessoas; *Jésù jí Lasaru òdè láti inú ikú* – Jesus despertou e levantou Lázaro do túmulo.

JÈÉTÚ, *v.* Supurar.

JEWÉJEWÉ, *s.* Um tipo de inseto que se alimenta de folhas.

JEYÍNJEYÍN, YÒRÒ, F̀YÒRÒ, *s.* Germes que causam sangramento nas gengivas.

JE, *v.* 1. Comer, consumir alimento. *Ó jé éran àti òbè* – Ele comeu carne e enso-pado; *Ó bá mi jéun* – Ela comeu comigo. 2. Ser devedor. *Ó jé mí lówó* – Ele me deve dinheiro. > *réjé* – trapacear. 3. Ganhar na loteria, ganhar dinheiro, vencer. *Ó jé ayò* – Ele ganhou no jogo de *ayò*; *Bàbá mi jé èrè púpò nínú isé rè* – Meu pai lucrou no trabalho dele; *Ó fi owó mi jé* – Ele confiscou meu dinheiro. 4. Ascender a um título, a um cargo. *Ènià yen jé dípò mi* – Aquela pessoa foi apontada em meu lugar (*lit.* aquela pessoa ganhou o meu

lugar); Ó je Ògá – Ele se tornou um líder. 5. Experimentar algo agradável ou desagradável. Mo je fájì – Eu senti prazer; Mo je egba – Eu fui chicoteado.

JÉ, *part.* Usada ao lado de *kí*, para dar sentido de deixar, permitir, ir junto, ou para introduzir palavras que proponham ações. *Jékí a sùn* – Vamos dormir; *Jékí n bá ẹ lo* – Deixe-me ir com você. *V. jékí.*

JÉ, *v.* 1. Ser. É mais usado para definir uma personalidade e qualidades morais de uma pessoa. Ó je iràn lówó fún mi – Ele é útil para mim; *Oókan àti eéjì jé eéta* – Um mais dois são três; Ó je bí igbákéjì fún mi – Ele é como um assistente para mim; *Şàngó jé òrìşà ẹdùn àrà* – Xangô é a divindade dos raios. *V. kí یشه*, a forma negativa de *jé*. 2. Concordar, permitir, admitir, arriscar-se a um empreendimento. > *jéwó* – confessar, reconhecer. 3. Jurar. *Mo jé ẹjé* – Eu fiz um juramento. 4. Ser feito de, envolver. *Isé ti o jémọ owó* – É um trabalho que envolve dinheiro. 5. Responder, replicar. Ó je ipè mi – Ele respondeu ao meu chamado. > *òjísé* – mensageiro. 6. Chamar-se, ser chamado. *Şàngó náà njé Olùşfnràn* – Xangô também é chamado de *Olùşfnràn*.

JÈ, *v.* 1. Jogar ao redor. Ó je wéréwéré – Ele jogou ao redor quietamente. *Àwọn adie njè ni àgbàlá* – As galinhas estão brincando ao redor do quintal. 2. Pastar, pastorear.

JEÀJEDUFÚN, *v.* Engolir.

JEÀJEKÌ, *v.* Comer demasiadamente, fartar-se de comer.

JEÀJEPÒ, *v.* Mastigar até o fim, ruminar.

JEÀSE, JÀSE, *v.* Ir comer numa festa.

JEBÁLÈ, *v.* Receber o título de *Bàlè*. Ó je *Bàlè* – Ele recebeu o título de *Bàlè*.

JEBETE, *s.* Medo, apreensão.

JEBI, *v.* Ser culpado. Ó je *bì* – Ele é culpado. < *je + ẹbi*.

JEBÒ, *v.* Sumir, desaparecer. *Ogbé yí jebò* – As marcas desta ferida desapareceram.

JEDÍ JEDÍ, *s.* Hemorroidas. < *je + idí*.

JEDÒ JEDÒ, *s.* Tuberculose. < *je + ẹdò*.

JÉÉ, JÉJÉ, JÉJÈJÉ, *adv.* Calmamente, suavemente, ternamente. Ó *gbé jéé* – Ele se levantou calmamente; Ó *ké ẹ jéé* – Ele a acariciou suavemente; *Wọn wá jéjèjé* – Eles vieram calmamente.

JÉ ÈJÉ, *v.* Fazer uma promessa. = *jéjé*.

JÉFÀ, JIFÀ, *v.* Gozar de boa sorte. Ó *jèfà* – Ele teve um golpe de sorte. < *je + ifà*.

JÈFUNJÈFUN, *s.* Febre tifoide.

JÈGÀBA, JÈGÀBALÉLÓRÍ, *v.* Exercer domínio, ser mandante de alguém.

JÈGÚDÚRAGÚDÚ, *s.* Pessoa inútil que nada faz na vida.

JÈGÚN, *v.* Tentar recuperar algo mal-empregado. Ó *je owó mi gún* – Estou tentando recuperar meu dinheiro. = *jerá*.

JÈGBA, *v.* Ser açoitado, ser flagelado. Ó *jègba* – Ele foi açoitado. < *je + egba*.

JÈGBÉ, *v.* Libertar, desembaraçar. *Mo je òràn náà gbé* – Eu me libertei desta situação.

JÈGBÈSÈ, *v.* Estar em dívida.

JÉJÉ, *v.* Prometer. Ó *jéjé fún mi pé òun yìò ló silé* – Ele prometeu para mim que ele irá para casa. < *je + ẹjé*.

JÉJÉ, JÉJÈJÉ, *adv.* Calmamente, suavemente, tranquilamente. *Wọn wá jéjèjé* – Eles vieram calmamente; Ó *hùwà jéjé* – Ele se comportou calmamente. = *jéé*.

JÉJÉJÉ, *v.* Sussurrar, murmurar. Ó *sọ fún mi jéjèjé* – Ele falou para mim sussurrando.

JÈJÈKÚJÈ, *v.* Comer uma comida de má qualidade, comer indiscriminadamente qualquer coisa.

JÈKA, *v.* Morder o dedo de alguém, uma maneira de expressar o sentimento de uma ação maléfica, arrepende-se de. Ó *jèka* – Ele sentiu pesar. < *je + ịka*.

JÈKÁLO JÁDE, *exp.* Vamos embora. *V. jékí*.

JÈKÈ, *v.* Lutar, combater. *Àwa jèkè* – Nós lutamos. < *jà + ẹkè*.

JÈKÍ, *v.* Deixar, permitir, ir junto, definindo uma ação, uma declaração, rumo ou direção. É seguido do pronome pessoal de uma sílaba, com exceção de *mo* – eu –, substituído por *n*. *Jékí a lo* = *Jéká lo* – Vamos embora; *Jéká jé?* – Vamos comer?; *Jékí wọn kàwé* – Deixe-os estudarem; *Jékí n bá ẹ lo* – Permita que eu vá com você. Se um pedido de comando é usado para 3ª pessoa, *jékí* é usado. *Jékí Ójó sí fèrèsè náà* – Deixe Ojô fechar a janela.

JÈKÙ, *v.* Comer parte, comer sobras. Ó *jeran náà kù* – Ele comeu parte da comida.

JĚLÁJĚKÌ, v. Comer vorazmente. = *jeàjĚkì*.

JĚLĚNKĚ, v. Calma, conforto, facilidade. *IsĚ yì jĚlĚnkĚ* – Esta é uma tarefa calma.

JĚLĚRÌ, v. Ser testemunha, testemunhar. *Òun jĚ mi lĚrì* – Ele testemunhou a meu favor. = *jĚrìgbĚ*.

JĚLÓGÚN, v. Assumir, herdar. *IsĚ yì nĚ mí lógún* – Esta tarefa tomou conta do meu tempo. > *ajógun* – herdeiro.

JĚLÓWÓ, v. Dever dinheiro. *Ó jĚ mí lówó* – Ele me deve dinheiro.

JĚLÓHÌN, v. Consentir. *Mo jĚ ẹ lóhìn* – Eu dei a ele meu consentimento.

JĚMÓ, v. Ser conectado, ser relacionado, ser identificado com. *Mo jĚ ata mó onĚ mi* – Eu comi pimenta com minha comida; *Ohun tí mo wí yì jĚmó òrò rĚ* – O que eu disse disto é pertinente a sua declaração.

JĚNNĚJĚNNĚ, JÌNNÌJÌNNÌ, adj. Medo, pavor.

JĚNÌÀ, v. Comer carne humana, ser canibal. < *jĚ + ènìà*.

JĚNJĚN, adj. Trêmulo; adv. Tremulante.

JĚN-NJĚN, adj. Esbelto, delgado, magro.

JĚNGBĚNNĚ, JÌNGBÌNNÌ, adj. Abundante, copioso.

JĚNÍGBÈSÈ, v. Dever a uma pessoa, ter obrigações com alguém. *Ó jĚ mí ní gbèsè* – Ele tem um débito comigo.

JĚNÍPÁ, v. V. *jejá*.

JĚNÍYÀ, v. Afligir, castigar, punir. *Ó jĚ mí nýà* – Ele me castigou.

JĚNJÓKÓ, s. Tipo de planta usada para fins medicinais. *Cissampelos owarrensis* (*Menispermaceae*).

JĚNJÚ, v. Um companheiro enérgico, um homem arrojado, inquieto.

JĚ ÒKÌ, v. Ser vacinado, ser imunizado.

JĚ ÒFĚ, v. Tirar vantagem dos outros.

JĚPA, v. Comer uma pessoa viva. *Àwọ̀n yànmù-yanmu fĚrĚ jĚ wá pa* – Os mosquitos quase nos comeram vivos.

JĚPÁ, JĚNÍPÁ, v. Usar de força excessiva. *Má jĚ òrò yì nípá* – Não use de violência neste assunto.

JĚ PÀTÀKÌ, v. Ser importante.

JĚPĚ, v. Ganhar tempo, vivenciar. *Ó jĚ igbádùn pé* – Ele desfrutou de um longo momento de prazer. < *jĚ + pé*.

JĚPĚ, v. Ser longo. *Ó jĚ olóyè wa pé* – Ele foi nosso chefe por um longo tempo. < *jĚ + pé*.

JĚPÒ, v. Comer algo que faça vomitar. *ÀjĚpò ní ó jĚ* – Ele vomitou o que comeu.

JĚRÁ, v. Tentar recuperar algo mal-empregado. *Ó jĚ owó mí rá* – Estou tentando recuperar meu dinheiro. = *jĚgùn*.

JĚRÀ, v. Ficar pútrido, apodrecer. *Kò fĚ kí ẹran náà jĚrà* – Ela não quer que a carne apodreça. = *bàjĚ*.

JĚRAN, v. Comer carne. < *jĚ + ẹran*.

JĚRÌ, v. Testemunhar. *Ó jĚrì pa mí* – Ele testemunhou contra mim.

JĚRÍGBÈ, v. Testemunhar em favor.

JĚRÍSÌ, v. Testemunhar, atestar, certificar. *Èyí jĚrì sí òtítò rĚ* – Esta é uma prova da verdade dele.

JĚRORA, v. Estar com ou sentir dores. *Ó jĚrora* – Ela sofre dores.

JĚRUN, v. Consumir, dissipar, esbanjar uma propriedade ou dinheiro. *Ó jĚ mí run* – Ele me arruinou. > *ijerun* – extravagância, desperdício.

JĚSĚ, v. Ser ingrato. > *àjĚsĚ* – ingratidão. *ÀjĚsĚ ló nĚ* – Ele é uma pessoa ingrata. < *jĚ + sĚ*.

JĚTĚRÙN, v. Comer totalmente uma comida. *Ó jĚ tĚrùn* – Ele comeu toda a comida.

JĚTÌ, v. Deixar comida, sobrar. > *àjĚtì* – sobras, restos de comida. *Mo jĚ àjĚtì onĚ* – Eu comi o que pude, eu comi e deixei sobras da comida; *ÀjĚtì ní mo jĚ* – Eu deixei sobras do que comi.

JĚTÁN, v. Comer completamente alguma coisa. *Mo jĚ ẹran náà tán* – Eu comi a carne toda. < *jĚ + tán*.

JĚUN, v. Comer alguma coisa. *A dúpĚ, mo tí jĚun* – Obrigado, eu já comi alguma coisa. < *jĚ + ohun*. V. *onĚ*.

JĚUN ÀÁRÒ, v. Lanchar na parte da manhã. *JĚun alá* – jantar; *jĚun òsán* – almoçar.

JĚWE, v. Ficar abismado com uma surpresa.

JÉWÓ, *v.* Confessar, admitir, reconhecer. *Ó jéwó èsè fún mi* – Ela confessou o crime para mim.

JÉYÓ, *v.* Comer e ficar satisfeito. *Mo jẹ onjẹ náà yó* – Eu comi e fiquei satisfeito.

JÍ, *v.* 1. Acordar alguém, despertar, levantar. *Ó jí ní agogo mẹwàdà* – Ele me acordou às 10h. 2. Roubar. *Ó jí owó mi* – Ele roubou meu dinheiro; *Olè jí owó rẹ* – O ladrão roubou o dinheiro dela.

JÌ, *v.* 1. Dar um presente a alguém, presentear. 2. Mover. *Ó jì kankan* – Ele se moveu depressa.

JÌBÀ-JÌBÀ, JÌGBÀ-JÌGBÀ, *adv.* Loucamente, sem orientação. *Ó sáré kiri jìbà-jìbà nwá owó rẹ* – Ele correu por todos os lados procurando o dinheiro dele.

JÌBÀTÀJÌBATA, *adj.* Saturado, impregnado.

JÌBÌTÌ, *v.* Prática desonesta. *Ó lù mí ní jìbìtì* – Ele me fraudou.

JÌFÀ, JÈFÀ, *v.* Gozar de boa sorte. *Ó jifà = Ó jẹfà* – Ele teve um golpe de sorte. < *jẹ + ifà*.

JÌGÁ, *s.* 1. Um tipo de inseto que entra debaixo da unha do pé, causando irritação. *Onísègùn ní jìgá ló wò ní èsè rẹ* – O doutor disse que um inseto entrou no pé dele. 2. Dançarino (do inglês *jigger*).

JÌGÀN-JIGAN, *adv.* Grande, imenso. *Olóri jìgàn-jigan* – pessoa com uma cabeça grande.

JÍGÍ, DÍGÍ, *s.* Espelho, vidro.

JÌGÌJÌGÌ, *adv.* Vigorosamente. *Ó mì jìgìjìgì* – Ele tremeu vigorosamente.

JÍGÌRÌ, *v.* Ser despertado repentinamente.

JIGBÈ, *v.* Sofrer um espancamento.

JÍGBÉ, *s.* Roubar e carregar. *Ó jí owó gbé* – Ele roubou meu dinheiro. < *jí + gbé*.

JIGBÈSÈ, *v.* Contrair uma dívida. *Ó jí mí ní lówó gbé* – Ele tem uma dívida comigo. < *jẹ + gbèsè*.

JIGBO, *s.* Um festival caracterizado por meninos que simulam lutas. < *já + igbo*.

JÍHÌN, *v.* Relatar uma transação ou um processo. *Ó jìhìn òrò náà* – Ele relatou aquele assunto.

JÍJÁ, *adj.* Quebrado, estalado.

JÌJÀ, *v.* Brigar, lutar. *A jìjà* – Nós brigamos.

JÍJÀ, *s.* Batalha, luta, disputa.

JÌJÀDÙ, *s.* Continuar uma luta ou competição. < *jà + jìdàdù*.

JÌJÀKÁDÌ, *v.* Lutar.

JÌJALÈ, *s.* Roubo, surrupio. *Ó dá mí lébi olè jìjà* – Ele me culpou pelo roubo.

JÍJÀNIYÀN, *adj.* Disputável, contestável.

JÍJAGUN, *s.* Continuação de uma guerra.

JÍJẸ, *s.* Comida pronta para comer.

JÍJẸ OYÈ, *s.* Coroação, diplomacia.

JÍJẸWÓ, *adj.* Confessado, admitido, reconhecido.

JÍJẸYÓ, *adj.* Satisfeito em relação a uma comida. *V. yó*.

JÍJÍ, *s.* Ato de despertar; *adj.* Roubado.

JÍJÌN, JÍNJÌN, *s.* Profundidade; *adj.* Profundo, fundo. *V. jínjìn*.

JÍJÌNNÀ, JÍNJÌNÀ, *s.* Distância. *V. jìnnà*.

JÍJÓ, *s.* Queimadura.

JÍJÒ, *s.* Vazamento.

JÍJÓKÓ, *s.* Ato de estar sentado.

JÍJÓNÁ, *s.* Ato de queimar, de incinerar.

JÍJỌ, JÍJỌRA, *s.* Semelhança, similaridade.

JÍJU, *adj.* Bolorento, bichado.

JÍJÙ, *s.* Aquilo que é lançado, que é jogado.

JILẸ, *v.* *V. ajilẹ*.

JÍMÓ, *s.* Dia da semana maometana correspondente à sexta-feira.

JÌN, *adj.* Fundo, profundo. *Òkun náà jìn jojo* – O mar está muito fundo.

JÌN, *v.* 1. Empurrar, tropeçar. *Ó jìn mí lésè* – Ele tropeçou nas minhas pernas.

2. Ser fundo. *A jìn sí kòtò* – Nós entramos numa cova funda. > *jìnlè* – profundidade. 3. Conceder, dar. *Ó fowó jìn mí* – Ele me concedeu dinheiro. *V. fún*.

JÌN, JÌNNÀ, *v. e adj.* Ser longe, ser distante, extensão plana. *Ìlú wa jìnnà* – Nossa cidade fica muito longe; *Odò náà jìn sílú* – O rio fica distante da cidade. *V. jìnnà*.

JÍNÁ, *adj.* Bem-cozido ou assado. *Iṣu yù jíná* – Este inhamé está bem-cozido.

JÍNDE, *v.* Levantar, elevar. < jí + díde.

JINDÒ, *adj.* Profundo. Ó *jindò* – Ele é muito fundo.

JINGÍRI, *adj.* Ser natural, obstinado. Ènà yí jingíri – Esta pessoa é teimosa como uma mula.

JÌNGBÌNNÌ, JÌNWÌNNÌ, *adj.* Sujo, esfarrapado. Aşo yí rí jìngbìnnì – Esta roupa está esfarrapada.

JÍNJÌN, JÍJÌN, JÍNJÌNÁ, *adj.* Profundo, fundo. Odò jínjìn – um rio profundo.

JÍNKÍ, *v.* Dar, doar, conferir.

JÍNLÈ, *adj.* Profundo, misterioso, confuso. Odò yí jínlè – Este rio é fundo; Ó ronú jínlè – Ele fez uma reflexão profunda; Oṛò yí jínlè – Esta é uma questão confusa.

JÌNNÀ, JÌN, *adj. e v.* Distante, ser longe. Eyiye náà fò jinnà – O pássaro voou para longe; Mo ngbé jinnà ilé rẹ – Eu estou morando muito longe da casa dela; Ilú náà wà lónà jinnà réré – Aquela cidade está num caminho muito distante. > jìn + ònà.

JINNÁ, *v.* Curar uma ferida. Egbò yí jinná – Esta úlcera está curada. < jìn + iná.

JÌNNÌ, *v.* Estremecer, arrepiar. Ó gbòṅ jinnì – Ele tremeu de terror.

JÍPÉPÉ, *v.* Estimular, despertar, suscitar.

JÍRÒRÒ, *v.* Consultar alguém, aconselhar-se. Ó bá mi jíròrò pé kí n nşe é – Ele me aconselhou que eu fizesse isto.

JÍRÒRÒ, *v.* Discutir, aconselhar. Oṛò méjì wà ti n kì í jíròrò: isìn àti ìşèlú – Duas coisas eu não tenho o hábito de discutir: religião e política.

JÍŞÉ, *v.* Entregar uma mensagem, dar um recado. Ó jíşé fún wa – Ele deu um recado a nós.

JÍTÀ, *v.* Roubar para vender. Ó jí i tà. – Ele o roubou e vendeu.

JÌWÀRÀJIWARA, JÌWÀRÀJIWARA, *s.* Um termo grosseiro de insulto.

JÌWINNÌ, *adv.* Em trapos, roto, esfarrapadamente.

JÍYÀ, *v.* Sofrer uma punição. Ó jiyà púpò – Ela sofreu muito.

JIYÀN, *v.* Comer inhamé. < jẹ + iyán.

JIYÀN, *v.* Discutir, argumentar, debater. Wọn njiyàn lórí ẹni tí ó tóbi lólá jùlò láàrín wọn – Eles estão discutindo sobre aquele que é a maior autoridade entre eles. < já + iyàn.

JÓ, *v.* 1. Dançar. Èmi lè jó – Eu posso dançar; Wọn jó pò – Eles dançaram muito. > ijó – dança. 2. Queimar. Iná jó mi lówó – O fogo queimou minha mão. > ijóná – queimadura.

JÒ, *v.* 1. Vazar, pingar, escoar, fazer água. Ilé mi njò sùùrù – Minha casa tem um vazamento sério; Ìkòkò yí njò pàpá – A vasilha está pingando sem parar. > òjò – chuva. 2. Arder, abrasar. Iná àtùpà yí njò – O fogo do lampião está ardendo; Iná àtùpà yí njò bùlà-bùlà – O fogo do lampião está tremulante.

JÓ BÀI-BÀI, *v.* Arder, queimar fracamente. Iná àtùpà yí njó bài-bài – A chama do lampião está ardendo fracamente.

JOBÌ-JOBÌ, *v.* Perfurar. Kòkòrò jobi-jobi – O verme perfurou a noz-de-cola.

JÓBÒ, *v.* Dançar junto. Ó jóbò lódò mi – Ele dançou junto de mim.

JÓFÈÈRÈ, *v.* Chamuscar, queimar levemente (como os cabelos).

JÓGÍJÓGÍ, *adv.* Muito bem. Ó pón òbẹ jógíjógí – Ele afiou muito a faca.

JOGÚN, *v.* Herdar. Mo jogún ilé yí – Eu herdei esta casa; Oṃo ni yíò jogún ewà lódò wa – É a criança que herdará a nossa beleza.

JOGBÓJATÓ, ŞOGBÓŞATÓ, *s.* Expressão usada para desejar vida longa a alguém. < jẹ + ogbó + jẹ + ató.

JÒGBÒJOGBO, *adv.* Folgadoamente. Ó sò jògbòjògbò – Ele é folgadoamente solto.

JÒJÒ, *adj.* Brilhante, fino; *adv.* Brillantemente (aplicado para roupas).

JÒJÒLÓ, *s.* Criança recém-nascida.

JÓKÓ, JÓKÒÓ, *v.* Sentar. Ó jókó níbí – Ele se sentou aqui; Mo fé jókó ní egbé rẹ – Quero me sentar ao seu lado; Ẹniti jókó tí mi ni bàbá mi – A pessoa que sentou perto de mim é meu pai.

JOKO, *v.* Comer grama (como o cavalo).

JÒKÚJÒKÚ, *s.* Uma ave de rapina, como o abutre, que se alimenta de cadáveres. < jẹ + òkú.

JOLÒ, *s.* Tijolo.

JOMIJÒKÈ, *s.* Um animal anfíbio como o crocodilo; hipopótamo.

JÒMU, *v.* Chupar ovo de uma ave.

JÓNÁ, *v.* Queimar.

JÓPÒ, *v.* 1. Queimar junto. 2. Dançar junto.

JORO, v. 1. Amaciar. *Ó joro* – Ele está macio. 2. Consumir, desperdiçar.

JORÓ, v. Estar com dores, estar agoniado.

JÓSÉFULI, s. José (do inglês *Josef*).

JÒWÈRÈ, v. Estar lutando contra a morte.

JOWÓ, v. Aceitar suborno. *Ó jowó* – Ele aceitou um suborno. < *jẹ* + *owó*.

JOWÚ, v. Ser ciumento, ser invejoso. *Ó jowú mi* – Ela tem ciúmes de mim.
< *jẹ* + *owú*.

JOYÈ, v. Conquistar um título, um cargo. *Wón fi mí joyè* – Eles me concederam um título oficial. < *jẹ* + *oyè*.

JÒ, v. 1. Derramar, peneirar. *Ó jò iyèfun* – Ela peneirou a farinha. 2. Libertar-se. *Ó jò mí lówó sílè* – Ele me libertou. V. *jù*.

JÒ, v. Parecer com, assemelhar-se a. *Tundé jò mí* – Tundê se parece comigo; *Ó bá a jò* – Ele se parece com ela (lit. ele com ela se parece).

JÒ, DÌJÒ, adj. Junto, ao mesmo tempo. *Nwón lè jò lọ* – Eles podem ir juntos; *A jò nşiré pò* – Nós brincamos muito juntos; *A dijọ lọ sílé* = *A jọ lọ sílé* – Nós fomos juntos para casa. < *di* + *ijọ*. Também usado na composição de palavras que indicam companhia. > *ijọ, àjọ* – reunião, assembleia.

JÓ, v. Delegar. *Tani ẹ fi jọ isẹ náà?* – Quem você designou para o trabalho?

JÒÒ, JÒWÒ, v. Pedir por favor, suplicar. *Ẹ jòò, fún mi ni àwo yẹn* – Por favor, dê-me aquele prato.

JÒBA, v. Reinar, governar. *Ó jòba* – Ele ascendeu ao cargo de rei. < *jẹ* + *òba*.

JÒBÈÈ, v. Parecer assim, assemelhar.

JÒBÍ, v. Ter parentesco, consanguinidade. *Ó jòbí wa* – Ele era nosso progenitor em comum. < *jọ* + *ẹbí*.

JÒBÒ, v. Cultuar junto, ao mesmo tempo. *A jọ nbọ òrìşà yíí* – Nós cultuamos esta mesma divindade.

JÒBÒJÒBÒ, s. Pele que fica pendurada no pescoço do boi, do peru, do galo etc. = *jòjò*. V. *jòşàn-jòşan*.

JODÁ, v. Uniformizar, roupa de um mesmo estilo. *A joda aşọ yíí* – Nós uniformizamos esta roupa.

JODÁRÒ, v. Conversar, pensar, refletir. *Kí a lè jodá a rò* – Que nós possamos pensar sobre isto.

JÓGBÀ, v. Quebrar uma cerca. *Ewúré jógbà yíí* – A cabra quebrou a cerca do jardim. < *já* + *ogbà*.

JÓGBA, v. Ser igual, idêntico. *Wón jógba* – Eles são iguais um ao outro. < *jẹ* + *ogba*. V. *dógba-dógba*.

JÓGBÈ, v. Viver junto. *A jọ ngbé pò* – Nós vivemos juntos.

JÓJÈ, v. Ser coerente, ser harmonioso. *A jójè òrè* – Nós somos amigos um do outro.

JÓJÓ, v. Dançar junto. *A jọ njó* – Nós estamos dançando juntos.

JÓJÒ, adv. Demasiadamente, excessivamente. *Ó pò jójọ* – Ele é demasiadamente numeroso; *Ó wú mi jójọ* – Ela me agradou demasiadamente; *Ó dàn jójọ* – Ele é demasiadamente doce.

JÒJÒ, s. Gradeado de vime.

JÒJÒ, JÒJÒ-MÈRÌ, s. Papada de carneiro ou cabra. = *gègè*.

JÓJÚ, adj. Moderado, adequado, razoável. *Ó fún mi lówó tó jójú* – Ele me deu uma soma razoável de dinheiro.

JÓLÁ, v. Ter privilégio. *Ó jolá oyè rẹ* – Ele tem privilégio pelo título dele. < *jẹ* + *olá*.

JÓLÓJÚ, s. Impressionar. *Ẹyí jọ mí lójú* – Isto me impressionou.

JÒLÒ, adj. Liso, macio. *Iyán yíí jòlò* – Este inhame está bem liso e macio.

JÓMBÀ, s. Suéter (do inglês *umper*).

JÓMÒ, v. Fazer um acordo. *A jómò* – Nós fizemos um acordo.

JÓMU, v. Beber junto.

JÓNÍ, v. Ser sócio, parceiro. *A jọ nní ilé yíí* – Nós somos coproprietários desta casa.

JÓPA, v. Caçar junto. *A jọ npa ẹranko* – Nós estamos caçando juntos. < *jọ* + *pa*.

JÓPAWÓPÒ, v. Agir em conjunto. *Wón jopawópò nşisẹ* – Eles estão trabalhando em conjunto.

JÓPÍN, v. Dividir, compartilhar. *A jópín ẹran náà* – Nós dividimos a comida.

JÓPÒ, v. Cooperar. *A jọ şe isẹ pò* – Nós cooperamos e fizemos o trabalho. = *jọşe*.

JORA, v. Assemelhar, parecer. > *ijora* – semelhança.

JORÒ, *v.* Consultar junto com. *A jò nrò* – Nós estamos juntos em consulta.

JÒSÀN-JÒSÀN, *adj.* Pendente, caído. *Jòsàn-jòsan ète* – Lábios caídos.

JÒÒSÈ, *s.* Nome de criança, mulher nascida no dia do culto a *Ọbátálá*.

JÒSÌN, *v.* Homenagear, reverenciar, cultuar junto. *A jò nsìn òrìsà yù* – Nós estamos reverenciando esta divindade; *Kìni ònà yíyè láti jòsìn Ọlórún?* – Qual o caminho conveniente para louvar a Deus?

JÒSÌN, *v.* Cuidar, dar atenção. *Ó jòsìn fún mi* – Ela cuidou de mim.

JÒSỌ, *v.* Discutir. *A jòsọ ọ* – Nós discutimos com ele.

JÒSÒRÒ, *s.* Conversar. *Wọn jọ nsòrò* – Eles estão conversando.

JÒSÈ, *v.* Cooperar, colaborar. *A jọ sẹ isẹ náà* – Nós cooperamos e fizemos o serviço. = *jọpò*.

JÒWỌ, **JÒỌ**, *v.* Pedir por favor, suplicar. *E jòwọ, má lọ* – Por favor, não vá.

JÒWỌ KÚRÒ, *exp.* Por favor, vá.

JÒWỌLỌ, *adj.* Inerte, incapaz. *Ó sẹ jòwọlọ sílẹ* – Ele jaz inerte no chão.

JỌYỌ, *v.* Comemorar, festejar. *Ó jọyọ* – Ele fez uma comemoração.

JU, *v.* 1. Ser bichado, gasto, desgastado. *Aşọ yù ju* – Esta roupa está esgarçada; *Èwà ti ju* – O feijão estragou. > *jíju* – bolorento, bichado. 2. Importunar.

JÙ, *v.* 1. Atirar, arremessar, lançar, descartar. *Ó ju igi bá mi* – Ele atirou a pedra contra mim. 2. Exceder, passar a frente, ser superior a. *Ó jù mí fù-fù* – Ele é muito superior a mim. 3. Entregar-se, render-se, libertar-se. *Ó jù mí lọwọ sílẹ* – Ele me libertou.

JÚ, *v.* Ser fácil. *Isẹ yù kò jú wọn sẹ* – Este trabalho não é fácil para eles fazerem.

JÙ, **JÙLỌ**, *adj. comp.* Mais do que, excessivo, demais. *Ó ga jù ègbón mi lọ* – Ele é mais alto do que meu irmão; *O ti sáré jù* – Você correu demais; *Èwo nínú eyin yí ni ó tóbi jù?* – Qual entre estes ovos é o maior? *V. jùlọ*.

JÚBÀ, *v.* Respeitar, estimar, admitir como superior. *Mo júbà o!* – Meus respeitos! < *jé + ibà*.

JÙBÀ-JÙBÀ, **JÙÀ-JÙÀ**, **JÙGBÀ-JÙGBÀ**, *adv.* Loucamente, sem orientação. *Ó sáré kiri jùbà-jùbà* – Ele correu como um louco.

JÙBÉÈLO, *adv.* Além disso, de mais a mais. *Jù bẹẹ lọ, mo ti sísẹ púpọ* – Além do mais, eu tenho trabalhado muito.

JUFÙ, *s.* Bracelete de metal branco usado pela realeza.

JUGI, *v.* Jogar a madeira. *Ó jugi mi* – Ele jogou a madeira em mim. < *jù + igi*.

JÙJÚ, *s.* Uma moderna dança *yorubá*.

JÙLÀ-JÙLÁ, *s.* Pequenos objetos usados em decoração, bibelôs.

JÙLỌ, *adj. comp.* Mais do que, excessivo, demais. *Ò ló lógbón jù gbogbo ènià lọ* – Ele é mais inteligente do que todas as pessoas; *Òun dàgbà jù èmi lọ* – Ela é mais velha do que eu. *V. kò... jùlọ* – menos do que; *bí... ti* – tanto quanto; *jù* – demais, em excesso.

JÙMBÚ, *v.* Herdar, receber repentinamente uma fortuna etc.

JÙMBÜRÚ, *s.* O fruto do cabaceiro feito de uma forma para ser usado pelas mulheres (do hauçá *xùngurù*).

JÙMỌ, *adv. pré-v.* Junto, em companhia de. *Wọn jùmọ sísẹ* – Eles trabalham juntos; *A jùmọ ngbé* – Nós estamos morando juntos.

JÙMỌSÈ, *v.* Cooperar, atuar junto com outras pessoas.

JÙMỌWÀ, *v.* Coexistir, ser contemporâneo com.

JÙNÚ, *v.* Arremessar longe objeto compacto. *Ó bọ aşọ jùnù* – Ele tirou a roupa e jogou fora; *Ó jù ú nù* – Ele o jogou longe.

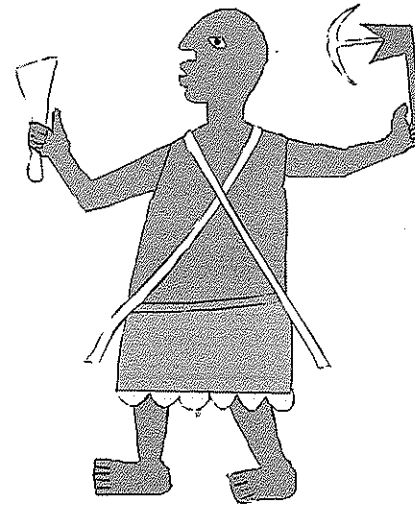
JUNÙ, **SONÙ**, *v.* Perder, ser perdido.

JÙRÙ, *v.* Mover. *Ajá mi jùrù* – Meu cachorro abanou o rabo. *V. juwọ*. < *jù + irù*.

JÚUJÚU, *s.* Confusão, desordem; *adj.* Confuso. *Ó rí júujúu* – Ele parece confuso.

JÚWE, *v.* Indicar, mostrar, descrever. *Ògún júwe mi láti jé ògá rẹ* – *Ògún* me indicou para ser ogã dele; *Júwe rẹ fún mi* – Descreva isto para mim.

JUWỌ, *v.* Acenar. *Ó juwọ sí mi* – Ele acenou para mim. < *jù + ọwọ*.



K

K, *pref.* Usado para formar os numerais ordinais. *Èjì* – dois; *kéjì* – segundo; *Ó jé eni kéjì iyálórìṣà* – Ela é a segunda pessoa da sacerdotisa. V. *èk*.

KÁ, *v.* 1. Colher, ceifar, arrancar. *Àgbè náà ká èso* – O agricultor colheu a fruta. 2. Enrolar, envolver, enlaçar, em volta de. *Mo fi pépa ká iwé mi* – Eu enrolei o livro com papel; *Bá mi ká ení yèn* – Ajude-me a enrolar aquela esteira. > *éká* – círculo. 3. Recolher, dobrar. *Mo ká ení nígbàtí mo jí* – Eu recolhi a esteira quando despertei. 4. Parar de. *Èmu ti ká* – O líquido da palmeira parou de escorrer. 5. Ser o último, derradeiro. *Isẹ̀ yí ká ọ̀dún* – Este trabalho é o último do ano. 6. Estar torcido, encurvado. *Irin ká rúgúdú* – O ferro está torcido. > *ikákò* – contração, torção. 7. Dar corda num relógio.

KÀ, *v.* 1. Contar, calcular. *Ó nka owó* – Ele está contando o dinheiro; *Kà wọn ní òkòṛkan* – Conte-os um por um, um de cada vez. > *ikà* – cálculo, conta. 2. Enumerar. *Ó ka oògùn fún mi* – Ele prescreveu remédio para mim. 3. Ler. *Mo ka iwé mi = Mo kàwé mi* – Eu li o meu livro. > *ikàwé* – leitura. 4. Impressionar, impingir. *Mo fi èyí ká á* – Eu coloquei isto nisto.

KÁÌ!, *interj.* Ah! Oh!

KABA, *s.* Um tipo de vestimenta.

KÁBA-KÀBA, *adv.* Confusamente, irregularmente, de forma desconexa.

Ó nsòrò kába-kàba – Ele falou confusamente.

KÁBÁMÒ, *v.* Arrepender-se. *Ó kábámò nínú rẹ* – Ele se arrependeu intimamente.

KÁBÍYÈSÍ, *s.* Saudação que se faz a um rei ou grande chefe. *Káwò ó o, kábíyèsí* (lit. que possamos olhar o rei, que ele tenha vida longa). < *kí* + *abíyè* + *sí*.

KÁÀBÒ, *exp.* Seja bem-vindo. < *kú* + *àbò*.

KÀDÀRÀ, KÁDÀRÁ, *s.* Destino, sina. = *àyànmó*.

KADARA, *adv.* Simplesmente, claramente. *Ilẹ̀ mọ̀ kadara* – A terra brilhou claramente, amanheceu.

KÁDÌ, *v.* Finalizar, encerrar, liquidar. *Ó ká òrò náà dì* – Ele encerrou a questão.

KÁÀDÍ, *adv.* Em volta de, ao redor de. *Ó fi okùn káàdí rẹ* – Ele usou a corda em volta dele.

KÁÀDÌ, *s.* Cartão, carta de jogar (do inglês *card*). *Wọ̀n nta káàdì* – Eles estão jogando cartas.

KÁDÚN, *v.* Completar um ano. *Işé yìí kádún* – Este trabalho completou um ano.

KÀFÓ, *s.* Tipo de roupa com calça comprida e justa.

KÁGÒ, *v.* Chamar a atenção para pedir permissão para entrar numa casa. *Mo kágò kí n tó wolé* – Eu chamei a atenção para pedir licença para entrar na casa. *V. àgò*.

KÁHÍN, KÁYÍN, *v.* Perder um dente. *Ó káhn* – Ele perdeu um dente.

KAHORO, *s.* Nome de um arbusto.

KÁÌ, *interj.* Exclamação de horror, de choque, admiração. *Káì! Olórí burúkú!* – Você tem uma cabeça ruim!

KAJÓ, *v.* Ter marcas. *Ara rẹ̀ nkajó tí ó dáyé* – Seu corpo apresenta as marcas do tempo de vida.

KAJÓ, *v.* Enrolar-se como uma cobra, dobrar junto. *Ejò yìí kajó* – Esta cobra está enrolada. = *kákò*.

KAJÚ, *s.* Caju. *Anacardium occidentale*.

KÁJÚ, *v.* Ser equivalente, ser adequado. *Onjẹ̀ yìí kájú wa* – Esta comida é suficiente para nós. = *kárí*.

KÀKÀ, *adv.* Em vez de, no lugar de. *Kàkà o nsòrò, mà á rọ̀ra máa síšé* – Em vez de estar conversando, eu continuarei tranquilamente a trabalhar;

Kàkà ng jalè, èmi á kúkú d'èrú – Em vez de eu roubar, preferirei me tornar um escravo.

KÁKÁ, *adv.* Apenas, escassamente, só.

KÀKÀKÍ, *s.* Instrumento musical hauçá. = *fèrè*.

KÁKÁMISÍN, *s.* Um tipo de planta.

KÀKÀNDÍKÀ, *s.* Uma árvore frutífera. *Caloncoba glauca* (Flacourtiaceae).

KAKANFÒ, *s.* Uma patente equivalente a um general.

KÀKÀUNSELÀ, *s.* Um tipo de árvore cujos talos são usados para amarrar lenha. *Paullinia pinnata* (Sapindaceae).

KÁAKIRI, *adv.* Em volta de. *Ó mú u lápá dan, ó lọ́ káakiri* – Ele a pegou pelo braço e levou para dar uma volta; *Ó fi ọ̀wọ́ gbé ọ̀mọ́ lọ́ káakiri* – Ela pegou a criança no colo e foi passear.

KÁKÒ, *v.* Enrolar, contrair, encurtar. *Irun tó kákò* – O cabelo está encaracolado; *Ejò yìí kákò* – Esta cobra está enrolada; *Ó ká apá rẹ̀ kò* – Ele dobrou a perna dele.

KÁKÒMÓRA, *v.* Entrelaçar, torcer, enfeitar.

KAKỌ, *v.* Fazer uma confissão à força ao marido. *Obìnrin yìí kakọ* – Esta mulher confessou ao marido. < *kà* + *ọ̀kọ*.

KÁKÚN, *v.* Incluir, adicionar, considerar importante.

KÁLÁMÙ, *s.* Pena, caneta (do árabe *kalamu*). *Kò sí omi-ikòwé nínú kálámù mi* – Não há tinta na minha caneta.

KÀLÁKÌNÍ, *adj.* Diversos, variados. *Aşọ̀ kàlákìní* – uma variedade de roupas, diversas cores.

KÁLÁRA, *adj.* Apreensivo, cuidadoso. *Ọ̀rò rẹ̀ ká mi lára* – As palavras dele me deixaram apreensivo.

KÁLÈÈWÒ, *v.* Declarar algo proibido, guardar segredo. < *kà* + *ní* + *èèwò*.

KALÈ, *adv.* É usado como 2º componente na composição de verbos que indicam algo para baixo. *Ó jókó kalè* – Ele se sentou; *Ó sọ́ gbá rẹ̀ kalè* – Ele descarregou uma cabaça contendo artigos. *V. sọ̀kalè, gbékalè, fàkalè, sílẹ̀*. < *kà* + *ilẹ̀*.

KÁLÈ, *adv.* É usado como 2º componente na composição de verbos que indicam algo disperso, ao redor de. *Ìròhìn yìí tánkálẹ̀* – Esta notícia se espalhou. *V. jàkálẹ̀, fónkálẹ̀*. < *ká* + *ilẹ̀*.

KALÉ, *adv.* Até o último, até o fim do tempo, derradeiro. *Inú dídùn mi kò kalé* – Minha felicidade não terá uma longa duração. < *kàn + alé*.

KALÉNDÀ, *s.* Calendário (do inglês *calendar*).

KALÉNU, *v.* Ser suficiente. *Onjẹ yìí mi lẹnu* – Esta comida é suficiente para mim.

KÁALÉ O, *s.* Boa-noite. = *kú alé o*.

KÁLỌ, *exp.* Vamos embora. *Bá wa káló* – Venha conosco. *V. jékí*.

KÁLỌRÙN, *adv.* Em volta de, ao redor de. *Ó fi ẹwọ̀n ká mi lọ̀rùn* – Ele pôs a corrente em volta do meu pescoço. < *ká + lọ̀rùn*.

KÁLỌRÙN, *v.* Acusar. *Ó ka ọ̀rọ̀ náà sí mi lọ̀rùn* – Ele me acusou disso.

KÁMBÀ, *v.* Controlar, reprimir, resumir. < *ká + máa + bà*.

KÀMÌ, *adv.* Profundamente. Usado para dar ênfase ao verbo *gbémì* – engolir, consumir. *Ó gbémì kàmì* – Ele consumiu intensamente.

KÁMIKÁMIKÁMI, *adv.* Embaraçosamente.

KÁMÉRA, *s.* Máquina fotográfica (do inglês *camera*).

KÁMỌ, *v.* Cercar, envolver. *Ogún ká wa mọ* – A herança nos envolveu.

KÀMỌ, *v.* Incluir, contar, considerar. *Ó ká mí mọ wọ̀n* – Ele me incluiu entre eles.

KÁMÚ, *v.* Colher e chupar a fruta. *Mo ká ẹ̀so mu ú* – Eu colhi a fruta e a chupei.

KÁMÚ, *v.* Desprezar, olhar por alto, olhar de cima a baixo.

KAN, *v.* Tornar azedo. *Ọ̀sàn yìí kan* – Esta laranja está azeda; *Mílíkí yìí lè kan* – Este leite pode azedar.

KAN, *adj.* 1. Amargo, ácido, azedo. 2. Longe, ao largo. *Ìròhìn yìí gbalẹ̀ kan* – As notícias se espalharam para longe.

KAN, *num. e art.* Um, uma. Forma abreviada de *ọ̀kan*. *Obs.*: *Ọ̀kan ni mo fé* – É um que eu quero; *Ìwé kan ni mo fé* – É um livro que eu quero; *Ó ra ení kan* – Ele comprou uma esteira; *Ilé ọ̀ré mi kan* – A casa de um amigo meu.

KÀN, *adv. pré-v.* Somente, simplesmente. *Ó kàn má sọ̀rọ̀* – Ele, simplesmente, não falou.

KÀN, *v.* 1. Atingir, tocar, alcançar. *Mo ti fowọ̀ kàn ọ̀* – Eu toquei com a mão em você. 2. Pregar com um martelo. *Wọ̀n kan Jésù mọ̀ àgbélébú* – Eles pregaram Jesus na cruz, firmemente; *Títì ti o kàn yẹ̀n* – A rua que você quer alcançar é

aquela. > *kànpa* – golpear até a morte. 3. Bater na porta, bater com a cabeça como um carneiro. *Ó kan ilẹ̀kùn* – Ele bateu na porta. 4. Girar, retornar, fazer um rodízio. *Oyè kàn mí* – O título retornou a mim; *Ó kàn mí láti kàwé* – É o meu turno para a leitura. 5. Referir-se a, aludir, recorrer. *Ọ̀rọ̀ yìí kan ọ̀gbọ̀n* – Esta matéria refere-se a habilidade, sensibilidade. 6. Devolver, interessar alguém.

KÁN, *v.* 1. Pingar, gotejar (a chuva ou qualquer líquido). *Ọ̀jò nká* – Está chovendo; *Omi nkán nìbí* – A água está gotejando aqui. > *ẹ̀ká, ikán* – pingo, gota. 2. Quebrar, partir, estalar algo sólido. *Ọ̀bẹ̀ yìí kán* – Esta faca quebrou; *Ó kán ọ̀rùka igbéyàwó* – Ela quebrou a aliança de casamento.

KANÁ, *v.* Estar sob o fogo.

KÁN-ÁN, *adv.* Rapidamente. *Ó ré igi kán-án* – Ele derrubou a árvore rapidamente.

KÀNNÀ-KÀNNÀ, *adv.* Intensamente, fortemente.

KÀNDÉ, *v.* Alcançar, localizar. *Ìròìn yìí kàndé ààrìn wa* – Estas notícias nos localizaram.

KÀNDÍ, *v.* Recusar, relutar para não seguir adiante. *Ọ̀mọ̀ mi kàndí* – Meu filho recusou.

KÀNGA, *s.* Poço. *Ó bu omi láti kànga* – Ela tirou um pouco de água da fonte.

KANGARA, *s.* Um instrumento de poda.

KÀNGÉ-KÀNGÉ, KÚNGÉ-KÚNGÉ, *adj.* Débil, frouxo, fraco. *Ó di kàngé-kàngé* – Ele se tornou débil.

KANGI, *v.* Chegar a um ponto delicado, a uma situação crítica. *Ọ̀rọ̀ yìí kangi* – Este assunto está num ponto delicado.

KANGÌ, *s.* Bolo de milho.

KÁNGÒJẸ, *s.* Um bebado habitual.

KÀNGỌ, GÀNGỌ, *s.* Vareta usada para tocar os atabaques *dùndún, bẹ̀nbẹ̀*.

KÁNGỌ, *adj.* Encurvado, torcido. *Ó tẹ̀ filà rẹ̀ kángọ* – Ele moldou o chapéu dele encurvado. *V. kọ̀rọ̀dọ̀*.

KÁNGULÈ!, *exp.* Vá!

KÁNGUN, *v.* Estar próximo de. *A kángun sílé mi* – Nós estamos próximos de minha casa. < *kán + igun*.



KÀNGBÒ, *v.* Bater com a cabeça como dois carneiros, dar cabeçada.

KÁ NÍ, *obs.*: *Ká ní ẹ tètẹ dé, à bá bá wọn lọ* – Se você chegasse cedo, nós teríamos ido com eles.

KANIKANI, *s.* Tipo de formiga. = *èèrà*.

KÀNÌKÀNÌ, *s.* Tipo de planta. *Luffa cylindrica*.

KÁNÌKÀNÌKÁNÌ, KÓÌKÓÌKÓÌ, *adv.* Furtivamente. *Ó nrìn kánìkànìkánì* – Ele está se movendo furtivamente.

KÁNJÓ, *v.* Pingar como um líquido quente em.

KANJÚ, *v.* Amarrar a cara, franzir as sobrancelhas, exprimir desagrado por meio do olhar. *Ó kanjú* – Ele amarrou a cara. < *kan* + *ojú*.

KÁNJÚ, *v.* Estar com pressa, estar apressado. *Ó kánjú lọ* – Ele está com pressa de ir.

KÁNJÚJAIYÉ, *v.* Ser ávido a gozar a vida. *Ó kánjújaiyé* – Ele desejou antecipar o evento.

KÁN-KÁN, KÁNKÁNŞÌ *adv.* Depressa, apressadamente, rapidamente. *Ó jì kán-kán* – Ele moveu depressa; *Ó ta kán-okán* – Ele é ativo, eficaz.

KANKAN, *v.* Expandir, aumentar. *Ikù mi ràn kankan* – Meu estômago aumentou; *adv.* De modo algum. *Ng kò ní ègbón kankan* – Eu não tenho irmão mais velho de modo algum; *Ng kò şışẹ kankan lşẹ tó kojá* – Eu não trabalhei nada na semana passada.

KÀN-NKÀN, *s.* Esponja.

KÁNKÍ, *adj.* Curto e apertado. *Şòkòtò kánkí* – uma calça curta e apertada.

KANKÒ, *v.* Construir um barco ou canoa.

KÀNKÒŞÒ, *s.* 1. Tipo de penteado feminino em que o cabelo faz ondas em cima da parte de trás da cabeça. *V. kòròba*. 2. Peneira de palha. = *şúkú*.

KÀNKÙN, *v.* Bater na porta. < *kàn* + *ilẹkàn*.

KÀNKÚTA, KANGI, *v.* Chegar a uma situação crítica. *Ọrọ yì kànkúta* – Este assunto deu um nó. < *kàn* + *ókúta*.

KÀNLÁPÁKÓ, *v.* Fechar com tábuas.

KÀNLÁRA, *v.* Tocar o corpo de alguém. *Ó kàn rẹ lára* – Ele tocou no corpo dela.

KÀNLÁRÀN, *v.* Irritar, excitar a raiva de alguém.



KANLÉ, *v.* Telhar uma casa.

KANLÈ, *v.* Alcançar o fundo, ficar imobilizado, encalhado. *Ó mí kanlè* – Ele respirou fundo; *Ó wò mí kanlè* – Ele me olhou fundo, ele me encarou.

KANLÈKANLÈ, *adv.* Categoricamente. *Ó sẹ ẹ kanlèkanlè* – Ele o negou categoricamente.

KÀNLEŞEŞE, *v.* Encaixotar.

KÁNLOJÚ, *v.* Deixar alguém impaciente.

KÀNLOJÚ, *v.* Encontrar face a face.

KÀNLORÓ, *v.* Envenenar.

KÀNMI, *v.* Dizer respeito a mim, interessar-me. *Işẹ àti şışẹ kàn mí* – Trabalho e obrigação me interessam.

KÀNMO, *v.* Pregar firme. *Wọn kan Jésù mọ àgbélébú* – Eles pregaram Jesus na cruz firmemente. *V. kàn*.

KÀNMO-ÀGBÉLÉBÚ, *v.* Crucificar, pregar na cruz.

KÁNMIKÁNMI, *adv.* Docemente, saborosamente. *Ọbẹ yì já kánmíkánmí* – Este ensopado é saborosamente cheiroso.

KANNÁÀ, *adj.* Mesmo. *A sùn sėti ibi kannáà* – Nós todos dormimos no mesmo lugar; *Ọun ni kannáà* – É ele mesmo. *V. ọkannáà*.

KÀNNÀGÓ, *s.* Tipo de atabaque que toca junto com *dùndún*.

KÀNNÀKANNA, *s.* Corvo.

KÀNNÀ-KÀNNÀ, *s.* Funda, estilingue, catapulta.

KÀNNÀNGÓ, *s.* Bigode, suíças, costeletas.

KANNÚ, *adj.* Irritante, nervoso, impertinente. *Ó kannú sí mí* – Ele é irritante comigo. = *kanra*.

KÁÀNÚ, *v.* Sentir pena, sentir piedade. *Mo kàànù rẹ* – Eu sinto pena dela.

KÀNPA, *v.* Bater em cima, escornear até a morte. *Màhùù yì kàn mí pa* – Este boi me escorneou, me feriu com o chifre.

KÀNPO, *v.* Pregar junto. *Ó kàn wọn pò* – Ele pregou um no outro; *Ó kan ẹwú méjì yì pò* – Ele pôs estas duas roupas uma em cima da outra.

KANRA, KANNÚ, *adj.* Irritável, temperamental, rabugento. < *kan* + *ra*.

KANRA, *v.* 1. Atingir, em contato com. *Àwọn ìwé kanra* – Os livros estão em contato um com o outro. 2. Estar irritado, ser temperamental. *Ó kanra mọ mí* – Ela está irritada comigo. < *kàn* + *ara*.

KÀNRÀN JÁNGBÓN, s. Tipo de planta trepadeira.

KANRÍ, FIKANRÍ, v. Golpear ou tocar a cabeça da vítima a ser oferecida para um sacrifício. *Ó kanrí náà mó igi* – Ele pregou o crânio numa árvore.

KÁNRRIN, adj. Duro, resistente. *Ó le kánrrin* – Ele é forte e resistente.

KÁNRRIN, KÁNRRINKÁNRRIN, adv. Perpetuamente, remotamente, extensivamente. *Ó dó òrò kánrrin* – Ele resolveu o assunto para sempre; *Ó ló kánrrin* – Ele foi há muito tempo sem dar notícias.

KANRRUN, v. Curvar, curvar um arco de flecha. *Ó kanrrun* – Ele é curvado. V. *oşán*.

KANRRUNKANRRUN, s. Arqueiro.

KANSÁÁRÁ, KANSÁÁRASÍ, v. Agitar o punho em sinal de elogio ou aprovação. *Ó kan sáárá sí mi* – Ele agitou o punho dele para mim em sinal de aprovação.

KÀNSÍLÈ, v. Pingar no chão. *Ó nkan omi sílè ní apá òtún ló sí apá òsì* – Ele está pingando água no chão da direita para a esquerda.

KANŞOŞO, adj. Sozinho, único. *Mo ra ení kan şoşo* – Eu comprei somente uma esteira; *Ó mú òkan şoşo* – Eu peguei somente um.

KANTÍKANTÍ, s. Mosquito.

KÁNWRÚN, s. Potássio.

KÁNYÁN, s. Inflamação, feridas entre os dedos dos pés por caminhar em chão molhado, frieira. *Kányán mú Olú ní ika eşè* – A frieira atingiu o pé de Olú.

KÁPÁ, v. Ter o controle sobre algo, dominar. = *káwó*.

KÁPÒ, v. Segurar, carregar uma sacola para alguém. < *ka* + *apò*.

KÁPÒ, v. Dobrar, vincar. *Ó ká ewù náà pò* – Ele dobrou aquela roupa.

KÁRA, adj. e adv. Árduo, difícil, duro. *Ó şisè kára* – Ele fez um trabalho difícil; *Şisè kára fún igbàlà agbo ilé rẹ* – Trabalhe arduamente pela salvação da família dela.

KÁRÀ, KÁÀ, s. Quintal de uma casa. = *agbàlá*.

KÀRÁÀ, adv. Ruidosamente, com grande barulho. *Ó kọ kàràà* – Ele gritou ruidosamente.

KÀÀRÀ, adv. Nitidamente. *Ó şán kààrà* – Ela rachou nitidamente.

KÁRABA, v. Conferir a si mesmo, controlar-se.

KARAHUN, KARAWUN, s. Concha de caracol.

KÁRAKÒ, KÁKÒ, v. Encolher. *Mo ká eşè rẹ kò* – Eu dobrei a perna dele.

KÁRE, v. Congratular. *Ó káre* – Muito grato, você fez bem. < *ká* + *ire*.

KÀRÈ, adj. Plano, achatado, sem relevo. *Ó ní idí kàrè* – Ela tem as nádegas retas.

KÁRÍ, v. Ser suficiente. *Onjẹ yí kárí wa* – Esta comida nos é suficiente. < *ká* + *orí*.

KÁRÍ, v. Ir ao redor, em torno de. *Òun yan isin rẹ kárí imòlára kíní-kíní* – Ela escolheu a religião dela em torno de um sentimento profundo.

KÀRÍKÁ, IKÁNDU, s. Formiga preta.

KÀRÍKÀ, adv. Ato de deitar com pessoas à volta.

KÁRÍKÁRÍ, adv. Em volta de, ao redor de.

KÁÀÀRÒ, KÁÀRÒ O, s. Bom-dia. < *kú* + *ààrò*.

KARÒTI, s. Cenoura.

KÁRÚN, v. Contrair uma doença, infectar. *Ó kárùn náà ràn mí* – Ele me infectou com uma doença contagiosa.

KÁRÚWÀ, s. Prostituta, adúltera. = *agbèrè*.

KÁSÁDÀ, v. Cozinhar inhame.

KASAN, s. Planta que produz fios para costurar cabaças quebradas. *Smilax kraussiana*.

KÁSÈ, v. Terminar, concluir. *Ó kásè işè rẹ* – Ele terminou o trabalho dele. < *ká* + *eşè*.

KASÈ, v. Caminhar com passos medidos. *Ó kasè iyàwó* – Ele caminhou lentamente, com habilidade. < *kà* + *eşè*.

KÁSÈĚTÌ, s. Toca-fitas (do inglês *cassette*).

KÀSÌ, v. Velho, estragado, que não está fresco. *Onjẹ yí kàsì* – Esta comida está estragada.

KÀSÍ, v. Considerar, dar o valor ou avaliar alguma coisa. *Kà á sí owó* – Considerar isto como dinheiro.

KÀSÍLÈ, v. Enumerar. *Ó kà wọn sílè* – Ele os enumerou.

KÀSÍLÓRÙN, *v.* Imputar responsabilidade, acusar alguém. *Ó ka òrò náà sí mí lórùn* – Ele me acusou disso. = *kàlórùn*.

KÀSÍNKANÌ, *exp. interrog.* Qual é o problema?

KÁSÓKÈ, *v.* Dobrar, enrolar. *Ó ká èwà rẹ sókè* – Ela dobrou a roupa dele. < *kà + sí + òkè*.

KÀSÓKÈ, *v.* Ler alto. *Ó nkàsókè púpò* – Ele está lendo muito alto. < *kà + sí + òkè*.

KÁSÙLÙ, *s.* Cônsul.

KÀŞÀ, *v.* Caminhar com passos regulares, ajustados, de forma orgulhosa. *Ó nkàşà lẹ* – Ele está andando com passos regulares.

KÀŞÀ, *v.* Recitar, enumerar os nomes das divindades.

KÀŞÀ, *v.* Adotar uma nova moda, imitar, seguir as pegadas de.

KÁÀŞÀ, *exp.* Que pena. = *O mà şe o*.

KÀŞA-KÀŞA, *s.* Disparate, besteira, bobagem.

KÀŞÌ, *v.* Queijo.

KÀTÀ, *v.* Espaçado, separado. *Ó yà kàtà* – Ele está sentado com as pernas abertas; *Òpá yù yà kàtà* – Esta bengala está bifurcada.

KÁTABÁ, *s.* Tabaco forte. *V. tábà*.

KÁTÁN, *v.* Terminar a leitura. *Mo ká á tán* – Eu terminei de ler.

KÀTÀKÀTÀ, *adv.* Aqui e ali, intervalos espaçados, aleatoriamente. *Ó gbìn wón kàtākātā* – Ele as plantou em pequenos intervalos, espaçadamente.

KÁTI-KÁTI, *s.* Bobagem, disparate.

KATÈ, *s.* Um instrumento musical, gaita de foles.

KÁTÌ, *v.* Rolar de lado.

KÁTÓLÍKÌ, *s.* Católico (do inglês *catholic*).

KÁWÉ, *v.* Embrulhar, envolver um livro, enrolar em carretilha ou bobina. < *ká + iwé*.

KÀWÉ, *v.* Ler um livro ou uma carta, estudar. *Mo kàwé iyá mí* – Eu li a carta da minha mãe. *O kàwé ní, şùgbón o ò ní ogbón* – Você é educado, mas não tem instrução. < *kà + iwé*.

KÀWÉKÀWÉ, *s.* Aquele que lê, leitor.

KÁWÒ Ó O, *exp.* Que possamos olhá-lo. *V. kábiyèsí*.

KAWÓ, *v.* Contar dinheiro. *E jòwó, bá mí kawó yì* – Por favor, ajude-me a contar este dinheiro. < *kà + owó*.

KÁWỌ, *v.* Estar torto, torcido. *Ó káwọ lóri* – Ele está aborrecido, de cabeça quente. < *ká + wọ*.

KÁWỌ, *v.* Dominar, ter autoridade, ter controle sobre. *Ó káwọ mí* – Ele tem autoridade sobre mim. < *ká + owọ*.

KÀÀWỌ, *v.* Prescrever proibições. *Ó kààwọ fún mí* – Ele prescreveu coisas que são tabus para mim. < *kà + èèwọ*.

KAYE, *v.* Contar, enumerar, calcular. *Èmí tí nkaye sigá tí nmu lójoojúmọ* – Eu tenho contado os cigarros que fumo diariamente. < *kà + iye*.

KÀYÉ, *v.* Ler com clareza, com conhecimento. *Ó ká á yé mí* – Ele leu isto para mim de forma compreensível.

KÀYÉFÌ, *s.* Confusão.

KÁYÍN, KÁHÍN, *v.* Arrancar um dente. *Ó káyín* – Ele perdeu um dente.

KÁYÓ-KÁYÓ, *s.* Denominação de um festival muçulmano.

KÁYÚN, *s.* Inflamação na pele, frieira. *Báwo ní káyún náà şe mu?* – Como ele pegou a inflamação?

KÉ, *v.* 1. Chorar, gritar. *Mo ké bá Ọlórún* – Eu gritei pela ajuda de Deus; *Bí ó bá ná mí mà á ké* – Se ele bater em mim, eu gritarei; *Ó késí mí* – Ela gritou comigo. 2. Cortar. *Òbẹ ké mí ní ika* – A faca cortou meu dedo. *V. gé*.

KÉBÁ, *v.* Levar ajuda, dar assistência para. *Ó kébá mí* – Ele gritou por minha ajuda.

KÉBI, *v.* Ter fome. < *ké + ebi*.

KÉBÒSÍ, *v.* Gritar por socorro. < *ké + ibòsí*.

KÁDÁRÒ, *v.* Gemer, lamentar.

KÉDE, *v.* Proclamar, promulgar, anunciar. < *ké + òde*.

KEDERE, *adv.* Claramente, visivelmente. *Ó rọ kedere* – Ela mentiu claramente; *Òşúpá yọ kedere* – A lua surgiu brilhantemente.

KÈFÈRÍ, *s.* Incrédulo, pagão (do hauçá *kàfiri*).

KÉGBE, *v.* Gritar, berrar. = *dígbe*.

KÉJE, *num.* Sétimo.



KÉJÌ, *v.* Dar apoio. *Ó kẹ̀jì wa nínú òrẹ̀ wa* – Ele nos deu apoio dentro de nossa proposta; *Kẹ̀jì mi sibẹ̀* – Acompanhe-me até lá. < *kó* + *ẹ̀jì*.

KÉJÌ, *num.* Segundo. *Mo mókè iwé kẹ̀jì* – Eu passei para a segunda turma.

KÉJIRỌ̀, *s.* Um pássaro assim chamado devido ao seu grito.

KEKE, *adv.* Claramente, de forma audível.

KÈKÉ, *s.* 1. Pequenos pedaços de bambu nos quais é pendurado o algodão para fiação. 2. Pedaços de madeira para cercar terrenos.

KÉKÈKÉ, *adj.* Pequeno. É posicionado depois de substantivos na forma singular, porém com sentido plural. *Ọmọ kékèkè* – crianças pequenas. *V. àwọn.*

KÈÈKÈÈKÈÈ, *adv.* Generosamente, largamente. *Ó rín kèèkèèkèè* – Ele riu generosamente.

KÉKÉLÉNJE, *s.* Um pequeno lagarto.

KÉKERÉ, *adj.* Pequeno. *Ajá kékeré* – um cachorro pequeno; *Ó fi ojú kékeré wò mí* – Ele me olhou com prazer (*lit.* ele me olhou com olhos pequeninos). < *kéré* – ser pequeno.

KÉKÉRÉKÉ, *s.* O cantar do galo, cocoricó.

KÉKURỌ̀, *v.* Cortar, reduzir, ceifar. Cortar, reduzir, semear.

KÉKÚRÚ, **KÉKÚ**, *v.* Encurtar, abreviar.

KÉLÉ, *s.* 1. Colar de contas vermelhas e brancas, usado pelos devotos de *Ẓàngó* e *Ọya*. Além disso, esses devotos são impedidos de cortar o cabelo que é mantido trançado à moda feminina. *V. òṣù.* 2. Um lagarto pequeno.

KÉLEKÈLE, *adv.* Em pedaços.

KELỌ̀Ó, *pron.* Qual. É usado para questões que envolvam os numerais ordinais. *Ojú iwé kelọ̀ó ni o nkà?* – Qual a página que você está lendo?; *Ojú iwé kẹ̀rín ni mo nkà* – É a quarta página que eu estou lendo. *V. mélé*, para numerais cardinais.

KÉLULÈ, *v.* Cortar, derrubar.

KÈNGBÈ, **KÈRÈGBÈ**, *s.* Um tipo de cabaça. *V. igbá.*

KÉNKÉ, *adj.* Fraco, sem forças. *Ó rí kénké* – Ele parece uma pessoa fraca.

KEMÓ-KEMÓ, *adv.* Vigorosamente, ativamente, energicamente. *Ó nrìn kemó-kemó* – Ele está caminhando ativamente.



KÉNÍBÚ, **GÉNÍBÚ**, *v.* Cortar horizontalmente. *Mo gé e níbú* – Eu o cortei lateralmente. *Obs.:* *ké = gé* – cortar.

KÉNIGBÈRÍ, *v.* Cortar perto do topo, contrariar, frustrar.

KÈPÈ, *v.* Invocar em voz alta, chamar, chorar alto.

KÉPÓPÓPÓ, *v.* Cortar em pedaços.

KÉRARA, *v.* Chorar alto. *Ó nké rara* – Ela está chorando amargamente.

KÉRÉ, *v.* Ser pequeno. *Bàtà rẹ̀ kéré* – Os sapatos dela são pequenos. *V. kékeré.*

KÉRÉ JÙ, *v.* Ser muito pequeno, menor. *Nónbà wo ni ó kéré jù?* – Qual é o número menor?; *Bàtà yù ó kéré jù* – Este sapato é pequeno demais.

KÉRÉ JULO, *adj.* Muito menor. *Ó rà kére aṣọ julo* – Ela comprou a roupa muito pequena. *V. julo.*

KÉERE O!, *exp.* Silêncio!. = *arére.* *V. dáké.*

KÉRÉWÚ, **KÓRÓWÚ**, *s.* Semente de algodão.

KEREWÚ, *s.* Bracelete. = *ẹ̀gbà.*

KÉRÉSÌMESÌ, *s.* Natal (do inglês *christmas*). *Ojọ̀ ibi Jẹ̀sù Kristi* – Dia do nascimento de Jesus Cristo.

KÉRÉTAN, *s.* Mínimo.

KÉRÈWÚ, *s.* Carçoço de algodão.

KÈERÍ, *s.* Compra de farelo de milho batido usado como comida para o gado. *Ó loṣkẹ̀rì* – Ele foi comprar farelo.

KÈERÍ, *v.* Odiar, abominar, invejar.

KÉRỌ̀, *v.* Pegar passageiros de carro, trem etc. *Mótò yù a máa kẹ̀rò* – Este carro usualmente transporta passageiros.

KÉRORA, *v.* Lamentar, gemer, chorar de dor.

KÉRÚ, *v.* Carregar cinzas.

KÉRUFÚ, *v.* Salpicar poeira em si próprio para prestar homenagem ao rei.

KÉSÁÀFÚLÀ, *v.* Exclamar, expressar admiração.

KÉSÍ, *v.* Visitar, saudar. *È kú ikésí o!* – Obrigado pela sua visita!

KÉSÍ, *v.* Gritar, chamar. *Ó kési mí* – Ela gritou para mim.

KÉTA, *s.* Animosidade, malevolência, despeito.

KETE, *s.* Pote, cabaça grande para carregar água. = *ìṣà.*

KÉTÉ, *v.* Evitar. *Ó ta kété fún mí* – Ela me evitou.

KÉTÉ, *adv.* Imediatamente, o mais breve possível.

KÈTÈ, *s.* Um tipo de roupa local.

KETEKETE, *adv.* Claramente, audivelmente. *Mo gbọ ọ ketekete* – Eu o ouvi claramente; *Ó hàn ketekete* – Ele é claramente visível.

KÉTE-KÈTE, *adv.* Isoladamente. *Wọn dúró kéte-kète* – Eles estão de pé isoladamente.

KÈTÈNFE, *s.* Uma árvore cujas folhas podem ser usadas para enrolar o obi – a noz-de-cola, que é sempre oferecida dessa forma. *Thaumatococcus daniellii* (*Marantaceae*).

KÉTÌ, KÉTÍRÌ, *adj.* Paralisado, entorpecido, perder a sensibilidade. *Ọwọ mi kėti* – Minhas mãos estão entorpecidas.

KÉTU, *s.* Uma importante cidade surgida no antigo território *yorubá*. Com posterior demarcação de fronteiras ficou situada no antigo país do Dohomé, atual Benin. O soberano é denominado *Alákétu*. No Brasil, passou a definir uma das modalidades de *candomblé* oriundas do povo *yorubá*.

KÉÚ, *s.* V. *kéwú*.

KÉWÉ, *v.* Colher, juntar folhas. < *kó* + *ewé*.

KÉWÉWÉ, *v.* Cortar em pequenos pedaços.

KÉWÌ, *v.* Recitar um poema. *Ó kéwì rẹ* – Ele recitou o poema dela.

KÉWÚ, KÉÚ, *s.* Escrita arábica. *Ó han kéwú* – Ele escreveu um texto em árabe.

KÉ, *v.* 1. Acariciar, acalmar, aliviar. *Ó ké ọmọ rẹ* – Ela acariciou a filha dela; *Kí Olódùmarè fi ọrun ké ẹ* – Que Deus o acalme. > *iké* – carinho. 2. Ativar, engatilhar uma arma. *Ó ké ibọn* – Ele engatilhou a arma. 3. Favorecer, dar como um favor. 4. Armar, ativar uma armadilha. *Mo ké kòtò síbè* – Eu cavei um buraco para servir de armadilha lá.

KÈ, *v.* Piorar, aumentar de tamanho (uma ferida etc.), inflamar-se. *Iná yìi kè* – O fogo se espalhou; *Èyìn rẹ ti nkè* – Seus dentes já estão se estragando.

KÈ, *part.* Usada no fim de uma frase para dar ênfase ao afirmar alguma coisa. *Ó ti jáde lo kè* – Ela já foi embora; *Àwa mọ obìnrin yìi kè* – Nós conhecemos esta mulher, sim.

KÈBÈ, *v.* Recusar um pedido. *Ó kèbè mi* – Ele recusou minha petição.

KÈDÈ, *v.* Tentar, atrair. *Ó kèdè mọ mi* – Ele me enganou (*lit.* ele tentou contra mim).

KÈÈDÓGÚN, *num.* Décimo quinto. = *kárùndilógún*.

KÈDÙN, *v.* Lamentar, condoer-se, suspirar. *Mo kèdùn ikú rẹ* – Eu lamentei a morte dele; *Ó bá mi kèdùn owó tó nù mí* – Ele se lamentou comigo por eu ter perdido meu dinheiro.

KÈFÀ, *num.* Sexto. *Èyí ni aṣọ kẹfà tí mo rà* – Esta é a sexta roupa que eu compro.

KÈGÀN, *v.* Desprezar, desdenhar.

KÈGBÈ, *v.* Fazer companhia, associar, andar junto com. *Ó bá mi kègbè* – Ele seguiu meu exemplo; *Ó kègbè olè* – Ele se associou aos ladrões. < *kó* + *egbé*.

KÈHÌN, *v.* Ser contra, dar as costas, desprezar. *Ó kèhìn sí mí* – Ele se voltou contra mim; *Orò yìi kèhìn sí àṣà òrìṣà* – Este ritual é contra a tradição da divindade. < *kọ* + *èhìn*.

KÈHÌN, *v.* Vir por último, depois. *Gbogbo yìd kú kèhìn* – Todos nós morreremos por último (no sentido de sobreviver); *Èyí ni ó ẹ kèhìn* – Foi isto que ele fez por último. < *kó* + *èhìn*.

KÈHÌNDÀ, PÈHÌNDÀ, *v.* Voltar atrás, retroceder.

KÈHÌNDÉ, *s.* Nome da segunda criança gêmea nascida (*lit.* o que chegou depois).

KÈHÌNSÍ, *v.* Ser contra, desprezar alguém dando-lhe as costas. < *kọ* + *èhìn* + *sí*. *Ó kèhìnsí mí* – Ela me deu as costas.

KÈHÙN, *v.* Piorar a voz. *Ó kèhùn* – Ele tem a voz rouca.

KÈJỌ, *num.* Oitavo.

KÈKÀ, *v.* Fazer revelações, revelar segredos.

KÈKÈ, *s.* V. *rọ kẹkẹ*.

KÈKÈ, *s.* V. *rọ kẹkẹ*.

KÈKÈ, *s.* Barulho, ruído. *Adiẹ gbẹ kẹkẹ* – A galinha cacarejou; *Ilé wa dá kẹkẹ* – Nossa casa está em silêncio (*lit.* cessou o barulho).

KÈKÈ, *s.* 1. Larva que faz buracos na cabaça ou na madeira. *Kẹkẹ sọ igi yìi* – O inseto furou esta madeira. 2. Marca facial peculiar. *Ó sá kẹkẹ* – Ele fez uma marca facial.

KÈKÈ, *s.* Carro, veículo. *Kẹkẹ ọmọdẹ* – carrinho de bebê.

KÈÈKÈÈ, *adv.* Gradualmente, de repente. V. *kèrèkèrè*.

KÈKÈ-GÌGÚN, s. Ciclismo.

KÈKÈKÈ, s. Tique-taque. *Agogo yii ndún kèkèkè* – O relógio está fazendo tique-taque.

KÈKÈPA, exp. Há silêncio, há tranquilidade (lit. matar o barulho). *Kèkè pa mó ilé wa* – O silêncio reina em nossa casa.

KÈKÈTÙ, s. Chifre ou frasco usado pelos caçadores para guardar pólvora.
< *kèkè* + *ètù*.

KÈKÓ, v. Aprender, receber instrução. < *kó* + *èkó*.

KÈLÈBÈ, s. Muco bronquial.

KÈLÈ-KÈLÈ, adv. Aparentemente. *Ó dúdú kèlè-kèlè* – É preto aparentemente azulado.

KÈLÈKÈLÈ, adv. Gentilmente, docemente. *Ó sòrò fún mi kèlèkèlè* – Ela falou gentilmente comigo.

KÈLÈKÈLÈ, PÈLÈPÈLÈ, adv. Cuidadosamente, furtivamente. *Ó dé ilé kèlèkèlè* – Ele chegou em casa na ponta dos pés.

KÈLÚKÈLÚ, adv. Melancolicamente. *Ó n'wò ó kèlúkèlú* – Ele a olhou melancolicamente.

KÈLÚ-KÈLÚ, s. Um tipo de farinha.

KÈMBÈ, s. Tipo de calça que é feita apertada nos joelhos. < *kè* + *m* + *bè*.

KÈMBÈKÈMBÈ, adj. Perplexidade, indecisão. *Ó rí kèmbèkèmbè* – Ele aparenta perplexidade.

KÈMBÈKU, s. Dedal.

KÈMÓ, v. Ativar, firmar.

KÈNKÙKÈKU, adj. Curto e compacto.

KÈRÈ, KÈRÈ, s. Tapete feito de grama grossa, biombo feito de sarrafos de bambu. = *fáfá*.

KÈRÈ, adj. De pouca importância.

KÈRÈBÈSI, KÈRÈMÈSI, s. Gorro branco dado aos chefes durante a posse.

KÈRÈKÈRÈ, KÈÈKÈÈ, adv. Gradualmente, de repente. *Ó fi kèrèkèrè di òwò* – Ele desenvolveu gradualmente o negócio; *Kèrèkèrè ó bèrè fowó kàn míni àwọn ibòmíràn* – De repente, ele começou a usar a mão em mim e acariciar outras partes do corpo.

KÈRÈKÈRÈ, adv. Suavemente, gradualmente, pouco a pouco. *Ó há imú kèrèkèrè* – Ela arranhou o nariz suavemente.

KÈRÚ, MÈRÚ, v. Aprisionar, capturar, escravizar. *Ó kèrú mètá* – Ele aprisionou três escravos. < *kó* + *erú*.

KÈRÙ, v. Carregar um fardo. *Akérò tàbí akèrù ni òkò yii?* – Esta condução é para passageiros ou para carga?

KÈRÙ, v. Afugentar, dissipar o medo.

KÈSÈ, s. Espora. *Ó gún esin rè ní kèsè* – Ele montou no cavalo dele com esporas.

KÈSÈLÒ, v. Ir junto. *Wón kèsè lò* – Eles foram juntos. < *kó* + *esè*.

KÈSÍ, v. Tomar iniciativa de colocar uma coisa no lugar. *Mo ké kòtò síbè* – Eu cavei um buraco para servir de armadilha lá.

KÈTA, num. Terceiro. *Ìjádè kéta òrìsà* – terceira apresentação da divindade. A forma *èkéta* é usada quando o substantivo não é citado. *Ìjádè èkéta* – terceira apresentação.

KÈTA-KÈTA, adv. Todo terceiro (usado no sentido de ordem). *Mo máa bèwò àwọn òbí mi ojó kéta-kéta osù* – Eu costume visitar meus familiares todo terceiro dia do mês.

KÈTÈKÈTÈ, s. Detalhes, particularidades de um assunto.

KÈTÈKÈTÈ ONÍLÀ, s. Zebra.

KÈTÈMBÈ, s. Um grande recipiente feito da casca de fruta endurecida.
V. *akèrègbè*.

KÈTÈPÈ, adj. Muito curto. *Ó rí kètèpè* – Ele parece ser muito curto.

KÈTÈPÈ, adj. Pegajoso, adesivo. *Ó kí kètèpè* – Ele é grosso e pegajoso.

KÈTÌ, s. Construção grosseira, uma falsa estrutura.

KÈWÀÁ, num. Décimo.

KÈYÒ, s. Denominação do complemento dos três cortes faciais tribais – *àbàjà* –, que são feitos ao longo dos braços e pernas. V. *ilà*.

KÍ, v. 1. Ser grosso, denso, viscoso, compacto. *Gbègìrì yii kí jù* – Esta sopa de feijão está grossa demais; *Èkọ yii kí* – Este pudim está denso.

KÍ, v. 1. Cumprimentar, saudar, aclamar. *Mo kí i* – Eu o saudei; *Bá mi kí aya rè* – Cumprimente sua esposa por mim. > *kíkí* – saudação. V. *è kí*. 2. Visitar,

acolher uma pessoa. *Şé a lè kí yín?* – Nós podemos visitar vocês? 3. Dever. *Kí iwọ kí lo* – Que você deva ir; *Jékí n bá ẹ lo* – Deixe-me ir com você. V. *jékí*.

KÍ, conj. Que. É a marca do subjuntivo e usada com verbo que expressa obrigação, desejo, permissão, geralmente com o verbo *fẹ* – querer. *Mo fẹ kí o wá* – Eu quero que você venha; *Ó sọ pé kí a wá* – Ele disse que nós vamos; *Ó yẹ kí o lo* – É necessário que você vá. Não é usada com o pronome pessoal *mo* – eu –, sendo substituída por *n* – eu. *Ó fẹ kí n ra ẹjá* – Ela quer que eu compre peixe. V. *tí, pékí*.

KÍ, conj. A fim de que, de modo que, com a intenção de. *Ìyá pé Tùndé kí ó wá jókó* – Mamãe chamou Tundé a fim de que ele sentasse; *Olú jí Àjàyí kí ó ẹjun* – Olú acordou Ajayi de modo que ele comesse alguma coisa.

KÍ, adv. Antes de. É seguido pelo verbo *tó*. *Kí ẹmi tó dé* – Antes de eu chegar; *Kí ilẹ̀ tó mó, ẹ̀ nílátí sọ fún wọn* – Antes de amanhecer, você precisa lhes contar. V. *kí... tó*.

KÍ, part. Usada entre duas palavras repetidas para dar sentido de “qualquer”: *enikéni* – qualquer pessoa; *ijókíjọ* – qualquer dia.

KÌ, v. 1. Comprimir, apertar, pressionar. *Ó ki ibọn* – Ele engatilhou a arma. 2. Proclamar, declinar qualidades. *Ó ki Ifá* – Ele enalteceu a divindade. 3. Definir. *Báwo ni wọn ẹ nki ọrọ̀ orúkọ?* – Como eles definem um nome?; *Ó ki délédelé* – Ele definiu convincentemente. 4. Pôr fumo no cachimbo, encher, abarrotar. *Ó ki ikòkò rẹ* – Ele pôs fumo no seu cachimbo. 5. Prender (uma pessoa).

KÌ, adv. Não. Faz a negativa dos verbos no tempo futuro e condicional, antes das partículas verbais *yíò, ó, ibá*. Fica localizado entre o sujeito e o verbo. *Èmi kì ó lo mó* – Eu não irei mais; *Kì bá má kú* – Ele não teria morrido. V. *kò nítí*.

KÍÁKÍÁ, adv. Rapidamente, ativamente. *Ó lo jáde kíákíá* – Ela foi embora rapidamente; *Mo fẹ kí o wọşọ kíákíá* – Eu quero que você vista a roupa rapidamente.

KÍÁMÁBA, KÍÁMÁŞE, conj. Para que não, a fim de que não.

KÌÁN, KÌYÁN, adv. Rapidamente, de uma vez, instantaneamente.

KIBITI, KIRIBITI, adj. Redondo, circular. = *kiribití*.

KÍBÒSÍ, KÉBÒSÍ, v. Chorar alto, berrar.

KÌBÒ, TÌBÒ, v. Meter dentro, enfiar. *Ki ọwọ̀ bọ̀ àpò rẹ̀* – Meta a mão na bolsa dela; *Ki òwú bọ̀ abéré* – Enfie a linha na agulha. = *kiwóbò*.

KÌBỌN, v. Carregar uma arma.

KÍDÀRÌPAPA, KÍDÀNPAPA, adj. Enferrujado, bolorento.

KÍGBE, v. Gritar com alguém. *Ó kígbẹ̀ mó mi* – Ele gritou furiosamente contra mim.

KÌ Í, part. neg. Faz a negativa do verbo no tempo que indica uma ação habitual. *Ọrẹ̀ mi kì í jalẹ̀* – Meu amigo não tem o costume de roubar; *Èmi kì í lo síbẹ̀* – Eu, normalmente, não vou lá; *Èmi kì í jáde rará* – Eu não saio nunca. = *kò máa*. V. *máa*.

KÌJE, v. Observar o sétimo dia de qualquer evento. *Òní ni àjọdún ọrìşà kije* – Hoje é o sétimo dia após a cerimônia da divindade.

KÌJIKÌJI, adv. Tremendamente, profundamente.

KÍJETA, adv. Terceiro dia atrás. < *kí + ijọ + ẹta*. Esta mesma fórmula de composição pode ser usada para os demais numerais.

KÌJÍ, v. Recuar com sentido de surpresa ou susto. *Ó ta kiji* – Ele recuou brusca-mente.

KÍJÌPÁ, s. Tecido rústico feito por mulheres do campo.

KÍJÒ, adj. Desanimado, abatido. *Ó dàgbà, ojú rẹ̀ kiji* – Ele está envelhecido, desanimado.

KÍKÀ, s. Leitura.

KÍKÁ, adj. Enrolado, dobrado.

KÍKÁLÁRA, s. Obsessão.

KÍKÁN, adj. Pingado, gotejado.

KÍKAN, KÍKANKÍKAN, adv. Ruidosamente, repetidamente, com muito barulho. *Ajá gbó kikankíkan* – O cachorro latiu ruidosamente.

KÍKANJÚ, s. Cara-fechada, carranca.

KÍKÁNJÚ, s. Ansiedade, impaciência, avidez; adj. Ansioso, impaciente.

KÍKÀNLÁRA, s. Excitação.

KÍKANRA, s. Impaciência, grosseria.

KÍKÁÁNÚ, s. Aquilo que pode ser motivo de piedade ou lamentação.

KÍKAYE, s. Contagem, numeração.

KÍKÉ, GÍGÉ, *adj.* Aquilo que é cortante.

KÍKÉRÉ, *adj.* Pequenininho, diminuto.

KÍKÈ, *adj.* Indulgente.

KÍKÈ, *s.* Inflamado, ulceroso. *Egbò náà kíkè* – A ferida inflamou.

KÌKÌ, *adv.* Somente, unicamente. *Ó jẹ kíkì èjẹ pátá-pátá* – Ele é sangue, e somente sangue; *Lákókó kíkì ifẹnukonu nikan ni* – Primeiro somente nos beijávamos.

KÍKÍ, *s.* Saudação.

KÍKÌ, *adj.* Comprimido, pressionado, condensado.

KÍKI, *adj.* Grosso, viscoso, pegajoso.

KÍKÌKÍ, *adv.* Violentamente.

KÍKÍNÍ, *adj.* O menor.

KÍKÍYÈSÁRA, *s.* Circunspeção, cautela.

KÍKÓ, *adj.* Amontoado.

KÍKÓJÁDE, *s.* Remoção.

KÍKÓJỌ, KÍKÓJỌPỌ, KÍKÓPỌ, *s.* Ajuntamento, concentração, reunião.

KÍKÓRÍRA, ÌKÓRÍRA, *s.* Ódio, raiva.

KÍKÓRÒ, *s.* Amargura; *adj.* Amargo.

KÍKÓSO, *adj.* Tratável, controlável, afável.

KÍKÓTÌ, *s.* Conspiração contra alguém.

KÍKỌ, *adj.* Escrito.

KÍKỌ, *v.* Aprender. *Ó ti bẹrẹ èdèe yorubá ní kíkọ* – Ele tinha começado a aprender a língua yorubá. *Kíkọ ọmọdé* – aprendizado, treino infantil.

KÍKỌ, *s.* Recusa.

KÍKỌJÁLÈ, *s.* Recusa completa.

KÍKỌJÚSÍ, *s.* Oposição, confronto, devoção, dedicação.

KÍKỌLÙ, *s.* Assalto, ataque.

KÍKỌSÈ, *s.* Tropeção, passo em falso.

KÍKỌSÍLÈ, *adj.* Abandonado.

KÍKÚ, *adj.* Mortal, exposto à morte.

KÍKÚN, *adj.* Cheio, reabastecível. *Ìgò yì ní kíkún ló gbé e fún mi* – Esta garrafa cheia, ele a trouxe para mim.

KIKUN, KUNKUN, *adj.* Duro, obstinado, teimoso. *Ó lórí kunkun* – Ele é teimoso; *Ó menu rẹ kunkun* – Ele insistiu firmemente. < *mú + ẹnu + kunkun*.

KÍKUN, *adj.* Combustível, inflamável.

KÍKÙN, KÍKÙNSÍNÚ, *s.* Resmunguice, queixa, barulho.

KÍKÙNÀ, *s.* Omissão de uma sílaba ou sinal, erro.

KÍKÙNNÁ, *adj.* Macio, fino.

KÍKÚNU, *s.* Franqueza, rudeza, lentidão para pedir o que se deseja.

KÍKÚN-OMI, *s.* Enchente, inundação.

KÍKÚRÓ, *adj.* Pequeno.

KILÀKILO, HILÀHILO, *s.* Ansiedade, inquietude.

KILÁÀSÌ, *s.* Sala de aula, classe (do inglês *school-class*). *Láàárín àwọn yorubá, ilé dàbí kiláàsì aláàkòbèrè* – Entre os yorubás a instrução principia no lar (*lit.* o lar se assemelha a uma sala de aula principiante). = *ẹkọ*.

KILÈ, *v.* Apostar, arriscar perder ou ganhar. *Ó bá mi kilè* – Ele apostou comigo.

KILÈYÍ, *exp.* O que é isto?. < *kíní + èyí*.

KILÈ, *v.* Marcar o chão, comprimir. < *ki + ilè*.

KILÈSÈ, *v.* Dar socos, dar pancadas. *Ó kì mí lèsè* – Ele me deu um soco.

KILÓDÉ, *exp.* O que houve. *Kílódé to rojú?* – O que houve que você está triste?

KILÒLÒ, *v.* Gaguejar.

KILOKÍLO, *adv.* Palpitantemente.

KILỌ, *v.* Fazer uma advertência, prevenir, alertar. *Ó kilọ fún mí = Ó kì mí nílọ* – Ele me advertiu. < *kì + ilọ*.

KILỌKILỌ, ÌKILỌ, *s.* Presságio, aquilo que serve de aviso.

KÌ... MÁ BÁ, *adv.* A fim de que não, para que não.

KÌMÓLÈ, *v.* Comprimir, agarrar, capturar. *Ó ki tábà yì mọlè níkòkò* – Ele comprimiu o fumo no cachimbo; *adv.* Firmemente, seguramente. *Ó ki ọkọ mọlè* – Ele segurou a enxada firmemente.

KÌN, *adv.* Profundamente, ofegantemente. *Ó gbín kìn* – Ele grunhiu ofegantemente.

KÍN, *v.* 1. Ser adjacente, próximo, situação contígua. *Ilé wa kìn ti Olú* – Nossa casa é próxima à de Olú. 2. Esfregar. *Ó kìn mí lẹhìn* – Ela esfregou minhas costas.



KÍNI, *v.* Cumprimentar alguém. < *kí* + *eni*.

KÍNI, KÍN, *pron. interrog.* O quê. Somente usado em frases interrogativas. *Kíni o fífún òyá rẹ?* – O que você deu para sua mãe?; *Láti ẹ kíni?* – Para fazer o quê? Em determinados casos, *kíni* pode significar “qual”, quando usado com alguns substantivos. *Kíni orúkọ rẹ?* – Qual é o seu nome?. > *ohun tí* – forma indireta de *kíni*. *Èmi kò mọ ohun tí o ẹ lóní* – Eu não sei o que você fez hoje.

KÍNÍ, KÍNÍNÍ, *num.* Primeiro. *Èmi ni ọmọ kíní ilé mi* – Eu sou o primeiro filho da minha casa.

KÍNÍ-KÍNÍ, *adv.* Regularmente, cuidadosamente. *Ó wò mi kíní-kíní* – Ela me olhou detidamente.

KÍNÍNJÉBÈÈ, *adv.* O quê?; não, de forma alguma; o que é isso?

KÌNÌÚN, *s.* Leão. *Kínúún ni ajẹran* – O leão é carnívoro.

KÍNÌYẸNÌ, *exp.* O que é aquilo?. < *kíni* + *iyen*.

KÍNKÍN, KÍNNU, *adj.* Pequena, pouca quantidade. *Ọmọ kínkín* – uma criança pequena; *Ọrọ kínú tó fún ọmọ* – Um mínimo de palavras basta para uma criança.

KÍNKÍN, GÍNGÍN, *adj.* Muito pouco. *Fún mi ní kínkín* – Dê-me um pouco.

KÍNKÍNÍ, *adj.* Um pouco.

KÍNLA, *interj.* O quê?

KÍNÍNÍ, *s.* Coisa, fato, algo. *Kíníní kan* – uma coisa; *Kíni idí kíníní yí* – Qual é a razão disto?

KÍNRRIN, *v.* Esfregar delicadamente com uma esponja etc.

KÍNRRÍN, *v.* Face a face, frente a frente. *Mo rí i kínrrín* – Eu o vi face a face.

KÍNRRINLÉHÌN, *v.* Esfregar as costas de alguém, ato de se apoiar em algo.

KÍORIBÈÈ, KÍOẸ, KÓẸ, *adv.* Talvez, pode ser assim. *Kíọẹ mo rí ọ lọla* – Talvez eu o veja amanhã.

KÍOTÓTÓ, *adv.* Antes de. *V. kí... tó.*

KIRI, KIRIKÁAKIRI, *v.* Andar, vagar. *Mo kirikáakiri* – Eu andei por aí; *Ó kiri ilú lọ* – Ela andou pela cidade; *Ó bá mi kiri* – Ela saiu comigo.

KÌRÌBÌTÌ, *adv.* Circularmente, ao redor de. *Ó tò kiribìtì* – Ele dispôs em círculos. *V. kibiti.*

KÌRÌBÓTÓ, *s.* Um tipo de tambor.



KÌRÌKÌRÌ, *adv.* Pesadamente. *Èsẹ wọn dún kíríkírì* – Seus pés rangeram pesadamente.

KÌRÍSÍTÌ, *s.* Cristo (do inglês *Christ*). *A mọ àwọn ènià tí wọn kọ ẹsin Kírísítì silẹ láti bá àiyé Olódùmarè lọ* – Nós conhecemos pessoas que abandonaram a religião de Cristo pelo mundo de Olódùmarè. = *Krístì.*

KIRIYÓ, *s.* Crioulo.

KÍRUN, *v.* Orar, rezar (ato feito cinco vezes por dia pelos muçulmanos). *Ó nkírun* – Ele está rezando. < *kí* + *irun*.

KÍSÀ, *s.* Prodígio, proeza. *Ó ẹ kísà* – Ele fez uma proeza.

KÍSÁN, *v.* Completar nove dias. *Orò òrìṣà kísán lóní* – O ritual da divindade completou nove dias hoje.

KÍSÍN MÍSÍN, *s.* Erva-vassourinha.

KÌ ÍẸ, *v.* Forma negativa do verbo *jẹ* – ser. *Kì ẹ olúkọ mi* – Ele não é meu professor.

KÍṢINÌ, *s.* Cozinha (do inglês *kitchen*). = *ilé idáná.*

KÍTA, *v.* Completar três dias.

KÍTA-KÍTA, KÍTI-KÍTI, *adv.* Numeroso, em grande abundância, plenamente.

KÌTÀKÌTÀ, KÌTÌKÌTÌ, *adv.* Forçadamente, com dificuldade, apressadamente. *Mo mú kítì-kítì* – Eu o agarrei com dificuldade.

KÌTÌPÌ, *adj.* Roliço, gorducho. *Ọmọ yí rí kítìpì* – Esta criança é gorducha.

KÍ... TÓ, *adv.* Antes de. *Kí o tó padá* – Antes de você voltar; *Mo rí i kí o tó dé* – Eu o vi antes de você chegar; *Ó ti njeun kí a tó dé* – Ele estava comendo antes de nós chegarmos; *Kí ilẹ tóó mọ gbogbo wọn ti lọ* – Antes do amanhecer todos terão ido.

KÍUN, *adj.* Pequeno, miúdo.

KÍWEJE, *v.* Enroscar, encarcolar.

KÌWỌ, *v.* Reprimir, conter, impedir. *Mo kì í wọ* – Eu o mantive sob controle.

KIWÓBỌ, TIWÓBỌ, *v.* Meter, enfiar. *Ki ọwọ bọ àpò rẹ* – Meta a mão na bolsa dela. = *kibọ.*

KÌYÁN, *adv.* De uma vez, imediatamente. *Kíyán ni ó lù mí* – Foi de uma vez que ele bateu em mim.

KIYÈSÁRA, v. Ser cuidadoso, cauteloso, atento, observador. *Ó kiyèsára* – Ela é cuidadosa. *Mo kiyè sí pé o kò wà nìbè* – Eu notei que você não estava lá.
< *kiyè + sí + ara*.

KIYÈSÍGBÀ, v. Observar o tempo, a época.

KÓ, v. 1. Juntar, coletar, empilhar, levar várias coisas. *Kó ìròrí méta yíl wá* – Junte estes três travesseiros e venha; *Ó kó erù mi* – Ele coletou meus bens. 2. Pilhar, saquear, roubar, capturar, despojar. *Ó kó wọn lẹrú* – Ele os capturou e escravizou; *Ó kó ilé mi* – Ele roubou minha casa. 3. Contrair. *Ègbón mi kó àrùn* – Minha irmã contraiu uma doença; *Mo kó owó* – Eu contrai uma dívida. 4. Pedir emprestado. *Ó wá kó owó lódò mi* – Ele veio pedir dinheiro emprestado a mim. 5. Apressar, precipitar-se. *Ó kó wónú igbó* – Ele se apressou a entrar no mato.

KÓ, adj. Duro, rígido, pegajoso por estar muito maduro. *Ilá ti kó* – O quiabo já está maduro.

KÒ, Ò, adv. Não. Faz a negativa dos verbos regulares. *Èyin kò wẹ* – Vocês não tomaram banho; *Wọn ò lè sọ bẹẹ* – Eles não podem falar assim; *A kò mò = A à mò* – Nós não sabemos; *È kò mò = È ẹ mò* – Vocês não sabem. V. *ki*.

KÒ, v. 1. Encontrar-se com, confrontar, reunir. *Nìbo ni ẹ ti kò ó?* – Onde você o encontrou?. *Obs.*: Quando usado entre duas palavras repetidas, dá um sentido de encontro: *ègbé* – lado, *ègbékègbé* – lado a lado; *ojú* – rosto, *ojúkojú* – face a face; *enukonu* – de boca a boca. 2. Atiçar. *Ó ko iná* – Ele atiçou o fogo.

KÓBÁ, v. Colocar, juntar. *Ó kó ijògbòn bá mi* – Ele me colocou em dificuldade.

KÒ... BÈÈNI... KÒ, conj. Nem... nem. *Nwọn kò jẹ bèèni nwọn kò mu* – Eles nem comeram nem beberam.

KÓBIKÒBI, KÓBOKÒBO, adj. Cheio de espinhas, furúnculos, verrugas. *Ó rí kóbikòbi* – Ele está coberto de furúnculos.

KÒBÍ LÈDÓ, s. Um tipo de inhome. V. *isu*.

KÒBITÀ, s. Botas ou sapatos de cavaleiro nos quais são fixadas as esporas.

KÓBÒ, v. Chicotear. *Ó kó egba bò mí* – Ele continuou me chicoteando.

KÓBÓ, v. Ser impotente sexualmente.

KÓBÓ, s. Semente de cacau. *Ó nsa kóbó* – Ela está catando sementes de cacau.

KÓBÓDÚ, s. Xícara. *Síbí wà nínú kóbódú* – A colher está dentro da xícara.

KOBÓKÒ, s. Chicote feito do pênis do touro.

KÓBOKÒBO, s. Verruga.

KÓDÀ, adv. De outra maneira, do contrário.

KÓDÀNÌ, v. Jogar fora, lançar. *Ó kó wọn dànù* – Ele os jogou fora; *Má kó owó rẹ dànù* – Não desperdice seu dinheiro.

KÒDÉDÉ, adv. Nenhuma dúvida, indubitavelmente.

KÓDÉ, v. Trazer, levar. V. *kódelé*.

KÓDÉLÉ, v. Trazer para casa. *Ó kó èrè oko délé* – Ele trouxe o que ganhou para casa.

KÓDÌ, v. Pegar e amarrar. *Ó kó wọn ò* – Ele os pegou e amarrou.

KÓDIKÒDI, KÓDOKÒDO, adj. Cheio de nós. *Okùn yíl ẹ kókikòdi* – A corda está cheia de nós; *Igi yíl ẹ kódikòdi* – Esta madeira está cheia de nós.

KODORO, adj. Liso, lustroso.

KÓFIRÍ, v. Olhar de relance, dar uma olhadela. *Mo kófiri ègbón mi nìbè* – Eu olhei rapidamente a minha irmã lá. V. *firi*.

KÒÌ, KÒ TÌÌ, adv. Ainda não. *Èmi kòì wá = Ng ò ì wá* – Eu ainda não procurei; *N kò tí ì ẹ orò mi* – Eu ainda não fiz minha obrigação; *Kòì tí ì palálá ilú náà* – Ele ainda não está próximo da cidade; *Kò tì dé* – Ela ainda não chegou. V. *tí ì*.

KÒITÓ, adv. Não o bastante, insuficientemente. *Kò ì tó àkókò* – O tempo não é suficiente.

KÓJÁ, v. Observar, cumprir. *Ó kó òfin yíl já* – Ele observou as regras, ele cumpriu a lei.

KÓJÁDE, v. Levar, sair. *Mo kó wọn jáde* – Eu os levei para sair; *Mo kó omọ mi jáde* – Eu levei meu filho a um batizado. V. *ikómojádé*.

KÓJẸ, v. Levar para comer. *Ó kó wọn jẹ* – Ele os levou e comeu.

KÓJẸ, v. Retratar, voltar atrás, assustar. *Ó kó òrò tó sọ jẹ* – Ele se retratou sobre o que ele tinha dito; *Ó kó mi láyà jẹ* – Ele me assustou.

KÒJẸGBIN, s. Parte de dentro do pé. = *kòjẹgbin*.

KÓJỌ, KÓJỌPỌ, v. Reunir, juntar. *Mo kó wọn jọ sílé* – Eu os reuni em casa.

KÓJÍ, v. Confrontar. < *kò + ojú*.

KÒ... JÙLÒ, KÒ... LỌ, adj. comp. Menos do que. *Fádáka ntyelóri kò wára júlò* – A prata tem menos valor que o ouro; *Aya bàbá mi kò fẹràn mi lọ títí* – A minha madrasta não gostava muito de mim.

KÓKIKÍ, *v.* Espalhar a fama, dizer louvores.

KÓÒKÌ, *s.* Coca-cola.

KOKO, *adv.* Ardorosamente, firmemente, fortemente. *Ó lè koko* – Ele é ardorosamente forte; *Ó mú mi koko* – Ele me pegou firmemente.

KÓKÓ, *s.* 1. Protuberância, nó do bambu. *Okùn yìi kókó* – Esta corda está cheia de nós. 2. Espinhoso, confuso. *Ọ̀rọ̀ yìi ta kókó* – Este é um problema complicado; *Sọ kókó ọ̀rọ̀ náà fún mi* – Conte-me a essência daquele assunto.

KÓKÒ, *s.* Denominação de um tubérculo como a batata.

KÓKÒ-ỌMÚ, *s.* Mamilo do seio.

KÒKÓ, *s.* Cacau.

KÓKO, KORÍKO, *s.* Grama, relva.

KÒKÒ, KÒRIKÒ, *s.* Lobo, hiena.

KOKOKO, *adv.* Repetidamente. *Ó kàn ilẹ̀kùn kokoko* – Ele bateu na porta repetidamente.

KÓ-KÒ-KÓ, *adj.* Pequenos lotes, quantidade pequena. *Mo lé obì kó-kò-kó* – Eu organizei as nozes-de-cola em pilhas pequenas.

KÓKÓ-ỌFLIN, *s.* Pomo de adão.

KÒKÒRÒ, *s.* Verme, larva, espinha, erupção cutânea. *Oríṣíríṣí kòkòrò ni ó wà nṣisìyí* – Diferentes insetos estão aqui agora; *Kòkòrò sù sí mi lójú* – Eu tenho uma espinha (*lit.* a espinha brotou em meu rosto).

KÒKÒRÒ ÀRÙN, *s.* Micróbio.

KÓKÚRÒ, *v.* Remover para longe. *O kó àjẹ̀tì kúrò* – Ele removeu as sobras para longe. *V. kúrò.*

KÓLÉ, *v.* Assaltar uma casa. *Ó kólé mi* – Ele assaltou minha casa. < *kó* + *ilé*.

KÓLÉKÓLÉ, AKÓLÉ, *s.* Assaltante, ladrão.

KÒLÈŞÀÌ, *v.* Não poder deixar de fazer. *Ìwọ̀ kò lè şàì jẹun* – Você não pode deixar de comer. *Obs.:* *şe* + *àì* = *şàì*. *V. lãì.*

KÒLÈDÚSÍ, *v.* Adubar.

KÓLÈRÙ, *v.* Tirar os bens de alguém, saquear, despojar. *Ó kó wọn lérú* – Ele me escravizou.

KOLÌ-KÒLÌ, *s.* Um tipo de pássaro.

KÒLÒBA, *s.* Vasilha para guardar ingredientes e provisões.

KÒLÒBÓ, KÓLÓ, *s.* Pequeno vaso de barro com tampa para guardar óleo de amêndoas da palmeira. *V. àdín.*

KÒLÓFÍN, *s.* Pessoa fora da lei, marginal.

KÓLÓGUN, *v.* Levar prisioneiros. *Ó kó wọn lógun* – Ele os levou como prisioneiros de guerra.

KÒLÓJÚ, *v.* Confrontar, encontrar face a face. *Ó kò mí lójú* – Ele se opôs a mim; *Wọn pè é kò mí lójú* – Eles o chamaram à minha presença. = *kò ní ojú.*

KÒLÓJÚ, *adj.* Indeciso, inseguro, que não ata nem desata.

KÓLÒLÒ, *v.* Gaguejar. *Ó kólòlò* – Ele gaguejou. < *ké* + *òlòlò*.

KÒLÓRÍ, *s.* Maluco, perturbado.

KÓLỌ, *v.* Carregar e levar. *Ó kó gbogbo aṣọ náà lọ* – Ela carregou todas as roupas e foi embora; *A kó àpò èso lọ sílẹ̀* – Nós juntamos as frutas na sacola e levamos para casa; *A kó ejọ náà lọ sọdò rẹ̀* – Nós levamos aquele assunto para junto dele (para ele resolver).

KÒ... LỌ, *adj. comp.* Menos do que. *Àwa sùn kò èyin lọ* – Nós dormimos menos do que vocês. *V. kò... jùlọ.*

KÓLÙ, *v.* Juntar, adicionar a uma mistura. *Kó wọn lù* – misturar tudo junto; *Ó kó àgbàdò lu iná* – Ele misturou o milho e pôs no fogo.

KÒ MÁA, KÌ Í, *adv.* Não ter o hábito de. *Wọn kì í máa hùwá bẹ̀ẹ̀* – Eles habitualmente não se comportam assim; *O kò máa wẹ̀ lójojúmọ̀* – Você não costuma tomar banho todos os dias.

KÓMỌRA, *v.* Abraçar, segurar junto a si. *Ó kó mí mọra* – Ela me abraçou; *Ọmoge yìi kó gbogbo ènìà mọra* – Esta pequena é afável com todas as pessoas. < *kó* + *mọ* + *ara*.

KÓMỌRA, *s.* Pessoa ingrata.

KONÁ, *v.* Mexer o fogo para queimar, atizar o fogo. < *kò* + *iná*.

KÓNÁ, *v.* Maltratar. *Ó kóná mọ mi* – Ele me maltratou. < *kó* + *iná*.

KÓNÁ, *v.* Apropriar-se de alguma coisa. *Ó kó owó mí ná* – Ele furtou meu dinheiro. < *kó* + *ná*.

KONÁMÓ, *v.* Requentar algo no fogo.

KONDO, *adj.* Pequeno e redondo. *Orù kondo* – um pote pequeno e redondo.

KÓNDÓ, *s.* Um bastão grande.

KÒNGÉ, *adj.* Apropriado, oportuno, relevante. *Kòngé ni ó ẹ̀* – Foi oportuno o que ele fez.

KONGBARÍ, *s.* Ponto, cabeça, crise.

KÒNÍBÀBÁ, *v.* Órfão de pai.

KÓNÍFÀ, *s.* Enganar, trapacear.

KÒ NÍÍ, *part.* Outra forma de fazer a negativa do verbo no tempo futuro.

A kò níí lọ mọ́ – Nós não iremos mais. = *ò níí*. *V. kì.*

KÓNÍJÁNU, *v.* Restringir, controlar. *Ó kóra ẹ̀ ní jánu* – Ele revelou auto-controle.

KÒNÍLÉKÒLÓNÀ, *s.* Vagabundo.

KONKO, *s.* Som produzido ao bater com uma concha de caracol. *Ó gán mi ní konko* – Ele me bateu com uma concha de caracol.

KÓNKÓ, *adj.* Pequeno. *Ọmọ kónkó* – uma criança pequena.

KÓNKÓTO, KÓRIKÓTO, *s.* Nome de uma ave.

KÓNLI, *v.* Purificar a boca. < *kó* + *enu*.

KÒ PA, *v.* Não matar.

KÓPỌ, *v.* Reunir, recolher, colecionar. *Ó kó wọ̀n pọ̀* – Ele os recolheu.

KÒ PỌ TÓ, *v.* Não ser como muitos.

KÓRA, *v.* *V. kónjájánu.*

KÓRÀN, *v.* Infectar, contagiar. *Ó kó àrùn náà ràn mí* – Ele me infectou com aquela doença.

KÒRÁNI, *s.* Corão.

KÓRÈ, *v.* Colher. *Ó ẹ̀kórè ịsu* – Ela colheu inhame.

KÓRÍBÈÈ, KÓẸẸ, *adv.* Assim seja, amém.

KÒRIBÈÈ, *adj.* Excessivo.

KÓRÍBÈÈ, *adv.* De modo algum.

KORÍKO, KÓKO, *s.* Um tipo de relva. *Ó fi koriko bo ilé* – Ele usou sapê para cobrir a casa. *Panicum maximum.*

KÒRIKÒ, KÒKÒ, *s.* Lobo, hiena.

KÒRÍKÒSÚN, *s.* Um amigo muito íntimo.

KÓRÍRA, *v.* Odiar, detestar. *Ó kórira mi* – Ela me odeia.

KORO, *v.* Contradizer, desmentir. *Wọ̀n já mi ní koro ohun tí mo wí* – Eles desmentiram o que eu disse.

KÓRO, AKỌẸỌ, *s.* Panela de cadinho.

KORÒ, *v.* Ser amargo. *Ó korò bí dápa* – Ele é amargo como fel.

KÓRÓ, *s.* Caroco, semente. *Kóró ọsàn* – caroco de laranja.

KÓRÓ, *v.* Acelerar, apressar-se. *Ó ta kóró wọ̀lé* – Ele se apressou a entrar em casa.

KOORO, KÒÒRÒ, *v.* Brilhar, arder. *Àtùpà yìi nkooro* – O lâmpião está brilhando.

KÒRÒBA, *s.* 1. Tipo de penteado feminino com os cabelos divididos no alto da cabeça para baixo. *V. kànkọ̀şọ.* 2. Balde, vasilha.

KÓRÓBÓJÓ, *obs.* *Ó ta okùn yìi kóróbójó* – Ele deu um laço nesta corda. *V. ojóbó, kókó.*

KÒRÒFO, *s.* Casca de noz ou de ovo.

KOOROKO, *adj.* Impecável. *Ìkòkò yìi ní kooroko* – Esta panela está em ótimas condições.

KOROKORO, *adv.* Perfeitamente, claramente.

KÒRÓ-KÒRÓ, *adv.* Face a face. *A fojú rira kòró-kòró* – Nós nos encontramos cara a cara.

KOOROKOORO, WOOROWOORO, *s.* Sino de bronze colocado no pescoço de um cavalo como decoração.

KÓRÓPÓ, *s.* Nome de uma planta. *Crotolaria rattle peã (Papilionaceae).*

KÓROPỌN, WÓROPỌN, *s.* Testículo.

KÓRÓWÚ, *s.* Semente do algodão. < *kóró* + *òwú*.

KÒ SÍ, *v.* Forma negativa do verbo *wà* – estar, existir, haver. *Bàbá kò sí nílẹ̀* – Papai não está em casa; *Kò sí owó kò sí orò* – Sem dinheiro não há obrigação; *Kò sí ewé kò sí òrìşà* – Sem as folhas não há divindade.

KÓSILÈ, *v.* Permitir fazer várias coisas. *Ó kó ewù sílẹ̀* – Ela permitiu tirar as roupas dela.

KÓSÍNÚ, *v.* Entrar.

KÓSO, *v.* Restringir, controlar, organizar. *Ó nkó ogun so* – Ele está organizando a batalha.

KÒSO, s. Local na antiga cidade de Ọyọ, onde viviam os devotos de Ẹ̀sàngó.

KÓSÓ, s. Um tipo de tambor usado na sociedade Gẹ̀lẹ̀dẹ̀. = *bàtáa koto*.

KÒẸ̀GBÀGBÒ, adj. Incrível.

KÒẸ̀KULI KÒẸ̀IYẸ̀, s. Aquele que não está nem aqui nem lá, que não se posiciona.

KÒẸ̀ÒRO, adj. Fácil, possível.

KÓTÁN, v. Levar tudo. *Ó kó wọ̀n tán* – Ela levou tudo deles.

KÓTÌ, v. 1. Assaltar, atacar. *Wọ̀n kó ibọ̀n tí wá* – Eles nos atacaram com uma arma; *Ó kó ríkíṣí balẹ̀ tí mí* – Ele fez intriga contra mim. 2. Juntar, empilhar. *Ó kó ọ̀parun tí ògiri* – Ele juntou os bambus contra a parede. 3. Amarrotado, franzido, amassado. *Aṣọ yìí kótì* – Esta roupa está amarrotada.

KÒ TÍÌ, KÒÌ, adv. Ainda não. *Èmi kò tí ìṣe orò òrìṣà mí* – Eu ainda não fiz a obrigação para minha divindade.

KÒTÍTÓ, KÒITÓ, KÒTÓ, adv. Não o bastante, insuficientemente.

KÓTÓ, s. Baixo, estreito, um espaço vazio com cavidade. *Àwoo kótó* – um prato raso.

KÒTÒ, s. Vala, buraco, cova.

KOTO, AKOTO, s. Uma cabaça larga e funda. *Mu omi nínú koto* – Beba água de dentro da cabaça.

KÒTÒ-ÀYÀ, s. Cavidade externa entre o osso do peito e o estômago, boca do estômago. *Kòtò ọ̀wọ̀* – cavidade da palma da mão.

KÒTÒDÓ, s. 1. Pequeno pote usado para decoração. 2. Tipo de cogumelo, fungo.

KÒTÓNKAN, s. Anão.

KÒTÒPÓ, s. Vaso usado para decoração.

KÒ TÓPẸ̀, exp. Não há de quê. Usada em resposta a um agradecimento. < *tó* + *ọ̀pé*.

KOWÈÈ, s. 1. Um tipo de pássaro com canto característico. 2. Pregão de vendedor de vinho na cidade de Popo.

KÓWỌ̀, v. Correr para dentro de. *Ó kówo inú igbó* – Ele correu e entrou no mato.

KÓYÁKÓYÁ, adv. Rapidamente, velocemente.

KÓYẸ̀YẸ̀, KÓYÓYÓ, v. Fazer muito de alguma coisa. *Ó kó sí yóyó* – Ele entrou em dificuldade.

KỌ, v. 1. Relampejar, lustrar, emitir lampejos de luz. *Ojú tábilì kọ mọ̀nà* – A superfície da mesa está lustrosa; *Díngí nkọ mọ̀nà* – O vidro está brilhando. 2. Escrever. *Ó nkọ iwé* – Ele está escrevendo uma carta. > *àkọwé* – escritor. 3. Tornar-se, virar-se. *Ó kọ òdí sí mí* – Ele se tornou hostil contra mim; *Ó kẹ̀hìn sí mí* – Ela deu as costas para mim. Obs.: *kọ* + *ẹ̀hìn* = *kẹ̀hìn*. 4. Gritar de alegria. *Ó kọ kàràá* – Ele gritou ruidosamente. 5. Cantar. *Àwọ̀n akọ̀rìn náà kọ orin dídùn* – Os cantores cantaram cânticos doces e agradáveis. 6. Cocoricar como um galo. *Àkùkọ ọ̀ba kọ* – O galo do rei cantou. 7. Retirar um pouco de massa mole com uma concha ou pá. *Ó kọ ọ̀bẹ̀* – Ele tomou, ele retirou um pouco de sopa. 8. Juntar, empilhar. *Àgbẹ̀ náà kọ ebè ìṣu* – O agricultor juntou terra para plantar inhame. 9. Cortar, fazer uma marca facial. *Ó kọ mẹ̀ta ibú* – Ele fez três marcas tribais; *Ó kọ ilà fún mí* – Ele fez marca tribal em mim; *Ó nkọ ẹ̀yin* – Ele está cortando o fruto da palmeira. 10. Circuncidar, tatuar. *Ó kọ̀là abẹ̀ fún mí* – Ele me circuncidou. 11. Saudar alguém à distância.

KỌ, v. 1. Não ser. Negativa do verbo *ni* – ser. *Ilé mí kọ yìí* – Minha casa não é esta; *Yánsàn kọ ìyá mí* – Yansan não é minha mãe. Se *kọ* for seguido por um outro verbo, *ni* é usado. *Èmi kọ ní mo rà á* – Não fui eu que comprei isto. V. *ni*. 2. Estudar, ensinar, aprender, educar. *Olùkọ kọ ọ̀mọ náà dáradára* – A professora ensinou as crianças muito bem. > *ẹ̀kọ* – aula. 3. Construir. *Ilé tí mo kọ* – A casa que eu construí; *Bàbá mí kọ ilé méjì* – Papai construiu duas casas. > *ikọ* – edificação. 4. Pendurar, estar suspenso, fisgar, enganchar. *Ó fi aṣọ kọ* – Ele pendurou a roupa; *Ó kọ mí lẹ̀ṣẹ̀* – Ele enganchou minhas pernas. 5. Tossir. *Ikọ bá mí jà* – Eu tenho tosse. > *ikọ* – tosse; *ikọ́ṣẹ̀* – tosse convulsa, asma. 6. Aconselhar.

KỌ, KỌKỌ, v. e adv. Ser o primeiro de todos. *Mo fẹ́ẹ̀ kọ rí yìí* – Eu quero ser o primeiro a ver isto; *Èmi kọkọ lọ sí ọ̀jà* – Eu primeiro fui ao mercado. Também usado na composição de palavras.

KỌ, v. Recusar, rejeitar. *Ó kọ ẹ̀bẹ̀ mí* – Ele recusou o meu pedido; *Wọ̀n kọ láti gbà wá* – Eles se recusaram a nos receber.

KÓBA, v. Cumprimentar o rei. < *kí* + *ọ̀ba*.

- KOBÈ**, v. Fazer montes, amontoar terra para plantar, empilhar. < *kò* + *ebè*.
- KOBI**, v. Prestar atenção. *Kòbí ara sí i* – Preste atenção nisto.
- KOBÍ**, v. Nascer primeiro. *Òjò ni mo kóbí* – Ojô é meu irmão mais velho.
> *àkóbí* – primogênito.
- KOBÌ, GÒBÌ**, s. Construção de uma extensão no palácio do rei ou do chefe para servir como um cômodo. *Ó yò kòbì sílè* – Ele construiu uma extensão para a casa.
- KÒBI-KÒBI, KÒBÌTÌ**, adj. Cheio de projeções. = *kòlòbò*.
- KÒBÒ**, s. Moeda nigeriana. *Èlò lósàn? Kòbò mēwàà* – Quanto custa cada laranja? Dez kóbos.
- KÒBÒDÙ**, s. Armário (do inglês *cupboard*). *Ó wa inú kòbòdù* – Ele está dentro do armário.
- KÒBÒTÒ**, adj. Corpulento. *Ó rí kòbòtò* – Ele é corpulento.
- KÒBÙ**, s. Copo (do inglês *cup*). = *ife, ago*.
- KÒDÉ**, v. Chegar primeiro, no início. *Tani kòdé?* – Quem chegou primeiro?
- KÒDÈSÈ**, v. Aprender a caçar.
- KÒDÍ**, v. Voltar-se contra, dar as costas, relutar. *Ó kòdí sí mi* – Ela deu as costas para mim.
- KÒFÈ**, v. Estar saudável, cheio de vida. *Sé ara rē nkòfè?* – Você está bem?
- KÒFÍ**, s. Café (do inglês *coffee*). *Èmi kí í fi wàrà sí kòfí* – Eu não costumo colocar leite no café. V. *omi dúdú*.
- KÒGBÌN**, s. Plantação inicial. *Àgbàdo ni a kògbìn* – O milho foi o primeiro produto que nós plantamos.
- KÒGBÓ**, v. Amadurecer primeiro. *Kíni kògbó?* – O que amadureceu primeiro?
- KÒGBÒN**, v. Ter sabedoria, estar atento para aprender. *Ó fi ìrírí kògbòn* – Ele usou de experiência para aprender.
- KÒHÙN**, v. Desobedecer. *Máà kòhùn!* – Não o desobedeça!
- KÒIKÒIKÒI**, adv. Indiretamente, suspeitosamente, relutantemente. *Ó ǹ̀ǹ̀ǹ̀ kòikòikòí* – Ele está andando furtivamente, às escondidas.
- KÒÍ-KÒÍ**, adv. Furtivamente. *Ó ǹ̀ǹ̀ǹ̀ kòí-kòí* – Ele está correndo às escondidas.
- KOJÁ**, adv. Atrás, anteriormente. *Ọjọ méta kójá tó wá sòdò mi* – Foram três dias atrás que ele veio me ver. V. *ijosí*.

- KOJÁ**, v. Passar por, atravessar, exceder. *Ọdún tó kójá ni wọn rí mi* – Foi no ano que passou que eles me viram; *È kójá ilé wa* – Passe em nossa casa; *Ọru ni a fi kójá ibè* – Nós passamos a noite lá; *Wọn fi méta kójá* – Eles excederam em três; *Ó títù kójá ààlà* – O frio excedeu, está no limite. V. *rékojá*.
- KOJÁ**, prep. Sobre, além de. *Ó kójá lóri afará* – Ele atravessou sobre a ponte; *Ọkò wa gba Èkó kójá* – Nosso navio foi além de Lagos.
- KÒ-JÁLÈ**, v. Recusar. *Ó kò jálè* = *Ó kò jálè-jálè* – Ele recusou categoricamente.
- KOJÚJÁSÍ**, v. Resistir, opor, relutar. *Ó kojújà sí mi* – Ele se opôs a mim.
- KOJÚMỌ**, v. Dedicar atenção a alguma coisa. *Ó kojúmọ isẹ rẹ* – Ele dedicou atenção ao trabalho dela.
- KOJÚSÍ**, v. Voltar-se para, dar atenção a. *Ó kojú sí isẹ* – Ele deu atenção ao trabalho; *Mo kojú sí apá ibè* – Eu olhei para o lado de lá; *Ó kojú sí mi* – Ele está à minha frente.
- KOKÀ**, v. Tirar um pouco de comida. *Ó kòkà* – Ela tirou um pouco da comida de milho. < *kò* + *okà*.
- KOKÀ**, v. Ler pela primeira vez. *Bíbèlì ni ó kòkà* – Foi a Bíblia o primeiro livro que ele leu.
- KOKÁ**, v. Colher as primeiras colheitas. *Èso yù ló kóká* – Esta é a primeira fruta que eu colhi.
- KOKÁ**, v. Construir. V. *kóyíká*.
- KOKÀN**, v. Encontrar primeiro. *Èmi ló kòkàn* – Sou eu quem ele encontrou primeiro.
- KÒÒKAN, OKÒÒKAN**, adv. Um de cada vez. *È jòwọ, wọlẹ lókòòkan* – Por favor, entrem um de cada vez. < *ní* + *okòòkan* = *lókòòkan*.
- KOKÀRÁ**, v. Gritar ou falar alto, berrar.
- KOKÓ, KÓ**, v. e adv. Primeiro, ser o primeiro. *Ó kókó sòrò* – Ela falou primeiro; *Nígbàtí ó kókó bèrè sòrò fún mi* – Quando ele for o primeiro a começar, fale para mim.
- KOKÓRÓ**, s. Chave, solução. *Ìwọ̀ ni kókóró okàn mi* – Você é a chave do meu coração; *Ọlórún, kókóró sí ayé aláyọ̀* – Deus, solução para um mundo feliz; *Ó rí kókóró kékeré* – Ele encontrou a chave pequena.



KOKOROĞÚN, s. 1. Uma vara ou pedaço de arame usado para enrolar fio.

2. Arame usado para trançar porta.

KOKOROĞUN, *adj.* Sovina, miserável, mesquinho. *Ó láhun tó kokoroğún* – Ele é pão-duro.

KOLÀ, *v.* Marcar o corpo com cortes, ser circuncidado. *Ó kolà èrèkè fún mi* – Ele me fez marcas na face; *Ó kolà abé fún mi* – Ele fez a circuncisão em mim. < *kọ* + *ilà*.

KOLÁ, s. Noz-de-cola, o mesmo que *obì, orógbó*. *Kolá ni àwa sọ sí Sàngó* – Foi a noz de *orógbó* que oferecemos para *Sàngó*. Quando o oferecimento for feito a outras divindades, o verbo será *dà*. *Wọn dabi fún òrìṣà* – Eles ofereceram noz-de-cola à divindade.

KOLÉ ORÓGBÀ, s. Tipo de planta usada como medicamento. *Pergularina extensa*.

KOLÉ, *v.* Construir uma casa. *Ó kolé, ó káàsè* – Ele construiu uma casa com uma porta larga.

KOLÉKÓ, *v.* Ensinar, educar, instruir. *Ó kọ mi lẹkọ* – Ela me educou. < *kọ* + *ní* + *ẹkọ*.

KOLOBO, s. Um tipo de doença da boca ou garganta.

KOLÒBÒ, *adj.* Cheio de projeções. = *kòbi-kòbi*.

KOLÓFÍN, s. Lugar distante ou secreto, um recanto. *Ibi kolófín* – um recanto afastado.

KOLÓGBỌN, *v.* Castigar, punir.

KOLÒ-KOLÒ, *adv.* Furtivamente, às escondidas.

KOLÒ-KOLÒ, *adj.* Estragado, confuso, tortuoso. *Èkọ yìí ṣe kolò-kolò* – Este pudim está estragado; *iwà kolò-kolò* – desvio de caráter; *ònà kolò-kolò* – uma estrada sinuosa, confusa.

KOLÒKOLO, s. Fraude, astúcia.

KOLÒKOLÒ, s. Tipo de raposa com grandes orelhas.

KOLÒKOLÓ, s. O jogo de crianças, criancice.

KOLÒNTI, *v.* Vacinar. *Ó kọ kolònti fún mi* – Ele me vacinou.

KOLÓRÙN, *v.* Ter algo preso no pescoço. *Ó fi ilẹkẹ kọ mi lórùn* – Ele pôs um colar no meu pescoço. < *kọ* + *ní* + *orùn*.



KOLÙ, *v.* Colidir, atacar. *Ó kolù mí* – Ele me atacou. < *kọ* + *lù*.

KÒÐLÙ, s. Corda (do inglês *cord*). *Ó sọ kòðlù mọ orùn* – Ele amarrou uma corda no pescoço. *V. somọ*.

KOLURA, *v.* Colidir, chocar-se um contra o outro.

KOMINÚ, *v.* Estar ansioso, apreensivo. *Èmi kominú* – Eu estou ansioso. < *kọ* + *ominú*.

KÓMỌ, *v.* Acolher, saudar uma criança. < *kí* + *omọ*.

KÓMỌ, *v.* Ensinar uma criança. < *kọ* + *omọ*.

KOMỌNÀ, *v.* Brilhar, deslumbrar. *Ojú tábilì yìí komọnà* – A superfície da mesa está brilhando.

KOMPÚTÀ, s. Computador (do inglês *computer*).

KOMÚ, *v.* Pegar primeiro. *Owó rẹ ni mo kómú* – Foi o dinheiro dela que eu peguei primeiro.

KONI, *v.* Ensinar, instruir. *Kíni wọn nkóni nílé òrìṣà?* – O que eles costumam ensinar na casa de culto aos orixás?

KONILÀ, *v.* Circuncidar.

KONKÒ, s. Sapó-boi. < *kò* + *nkò*.

KONKỌSỌ, s. Peneira feita de palha, coador.

KOPÀ, s. Cobre.

KOPÁ, BUPÁ, *v.* Estar vacinado. *Mo kopá* – Eu estou vacinado. < *kọ* + *apá*.

KOPẸ, *v.* Cortar, colher frutos da palmeira. *Ó nkòpẹ* – Ele está colhendo os frutos da palmeira.

KORÀ, *v.* Comprar, primeira compra. *Ìwé yìí ni mo kọrà* – Este é o livro que eu comprei primeiro.

KORÉ, *v.* Cortar algo primeiro. *Koríko yìí ni mo kóré* – Esta é a grama que eu cortei primeiro. < *kọ* + *ré*.

KORÍ, *v.* Dirigir-se a, voltar, retornar. *Ó korí sílé* – Ela voltou para casa.

KORIN, *v.* Cantar. *Ó korin dára púpọ* – Ela cantou muito bem. *A fẹràn orin tí ó kọ* – Nós gostamos da cantiga que ela cantou. < *kọ* + *orin*.

KORISÍ, *v.* Mover-se em direção a, dirigir-se a.

KORÓ, *adv.* Elegantemente. *Ó pé mi kóró* – Ela me evitou elegantemente.

KÓRÒ, *v.* Cair, surgir primeiro. *Òjò tó kórò* – A chuva caiu mais cedo. < *kọ* + *rò*.

KÒRÒ, *adv.* Provocadoramente, de modo desafiador. Usado com o verbo *wò* – olhar. *Ó wò mí kòrò* – Ela me olhou desafiadoramente.

KÒRÒ, *s.* 1. Uma faca pequena. 2. Recanto, lugar secreto, privativo. *Ibi tí kò bọ sí kòrò* – lugar onde não há privacidade.

KÒRÒDỌ, *adj.* Dobrado, curvado. *Ó ẹ kòròdọ* – Ele parece curvado.

KÒRÒGÚN, *s.* Canto, lugar, recanto.

KÒRÒKÒRÒ, **KÒLÒKÒLÒ**, *adj.* Curvo, arqueado.

KÒRÒYIN, *adv.* De forma torcida, sinuosa. *Ó tẹ kòròyin* – Ela dobrou de forma atravessada.

KÒRÙN, *v.* Usar algo no ombro. *Ó gbé aṣọ kòrùn* – Ele colocou o tecido em cima do ombro. < *kọ* + *orùn*.

KÒṢÁÁJÚ, **KÒṢÍWÁJÚ**, *v.* Escrever alguma coisa com antecedência.

KÒṢE, *v.* Fazer primeiro. *Ohun tí mo kòṣe* – Algo que eu fiz primeiro, meu primeiro ato.

KÒṢẸ, *v.* Impedir, obstruir. *Ó kọ mí lẹṣẹ lọ* – Ele me impediu de ir. < *kọ* + *ẹṣẹ*.

KÒṢẸ, *v.* Tropeçar, dar uma pancada com o pé. *Mo kòṣẹ* – Eu dei uma pancada com o pé em alguma coisa; *Mo fi ẹṣẹ kọ òkúta* – Eu bati com o pé numa pedra.

KÒṢẸBÁ, *v.* Encontrar por acaso, encontrar acidentalmente.

KÒṢẸẸTÌ, *s.* Sutiã.

KÒṢÍLẸ, *v.* Divorciar, desertar, abandonar. *Ó kọ mí sílẹ* – Ela me abandonou; *Ìdílẹ mí kọ mí sílẹ* – Minha família me rejeita.

KÒṢÍLẸ, *v.* Subscrever. *Ó kọ ọ sílẹ* – Ele escreveu isto abaixo; *Ọrọ yí jẹ kíkọ sílẹ* – Esta declaração é por escrito.

KÒṢÓRÍ, *v.* Memorizar, lembrar. *Mo nílátí kọ àwọn gbólóhun ọrọ yí sórí fún ọla* – Eu tenho que decorar estas frases para amanhã.

KÒṢẸ, *v.* Ser um aprendiz em qualquer situação.

KÒTÀ, *v.* Vender primeiro. *Ìwé mí ní mọ kòtá* – Foi o meu livro que eu vendi primeiro. *V. tà*.

KÒṢTÀ, **KÒTÀKÒTÀ**, *adj.* Projetado, para fora. *Ídọ rẹ kòṣtá* – Ela tem um clitóris protraído.

KÒTÁN, *v.* Ler completamente. *Ó kọ iwé tán* – Ele leu o livro completamente.

KÒTÌ, **TÌLÒ**, *adv.* Pesadamente, relutantemente, tristemente.

KÒTÌ, **PATÌ**, *v.* Colocar de lado. *Ó kọ ọ tì* – Ele o colocou de lado.

KÒṢTÌ, *s.* Tribunal, corte.

KÒWÁ, *v.* Vir primeiro.

KÒWÉ, *v.* Escrever um livro, uma carta, ser um autor. *Mo kòwé sí bàbá mí* – Eu escrevi uma carta para o meu pai. < *kọ* + *iwé*.

KÒWÉ, *v.* Ser estudioso. < *kọ* + *iwé*.

KÒWẸ, *v.* Tomar banho primeiro. *Ọun lọ kòwẹ* – Ele foi o primeiro a tomar banho.

KÒYÀ, *v.* Oferecer resistência. *Ó fi ibọn kọyà* – Ele usou um revólver e se defendeu.

KÒYÀN, *v.* Apostar. *Ó bá mí kọyàn* – Ele apostou comigo.

KÒYÍKÁ, *v.* Construir em volta de. *Ó kọ ọpọ ilé yí ilé mí ká* – Ele construiu muitas casas ao redor da minha.

KÙ, *v.* Peneirar. *Ó tí kù iyẹfun yí* – Ela já peneirou esta farinha.

KÙ, *adv.* Inesperadamente, repentinamente. *Ó kàn mí kù* – Ele me atingiu inesperadamente.

KÙ, *adj.* Tolo, embotado.

KÚ, *part.* Usada entre duas palavras repetidas para dar sentido de mau significado. *Ìṣọ* – conversa, *ìṣókúṣọ* – conversa inútil; *iwà* – caráter, *iwàkúiwà* – mau-caráter.

KÚ, *v.* 1. Morrer, estar inativo, ser impotente. *Ó kú fún mí* – Você morreu para mim; *Bàbá àgbà tí kú* – Meu avô morreu; *Ó kúra* – Ele é sexualmente impotente. > *ikúra* – impotência. 2. Quando usado em frases que denotam cumprimento, estende-se a um desejo de tudo de bom naquela oportunidade. Nesse caso, a palavra *kú* seria a contração de *kí i*. *Obs.: E kú alé = ẹ káalé* – boa-noite; *E kú àbò = E káàbò* – Seja bem-vindo; *ẹ kú ọsán = ẹ káásán* – boa-tarde; *E kú orí re* – Congratulações pela sua boa sorte; *E kú iyèdún* – Congratulações pelo seu aniversário. *Ọo...* é a resposta a todos os cumprimentos. 3. Faltar. *Agogo márùn kú isẹjú márùn* – Faltam cinco minutos para as 17h. 4. Equivaler, significar. *Ó kú sí méta* – Ele equivale a três.

KÙ, *v.* 1. Sobrar, restar. *Ó gé e kù* – Ele cortou e sobrou. 2. Permanecer, sobreviver. *Ọkan ṣòṣò ló kù* – Somente um sobreviveu; *Tani ó kù lẹhin?* – Quem

permaneceu atrás? 3. Apressar-se. *Ó kù sílé* – Ele foi apressado para casa.
4. Soprar. *Erukú kù jáde* – A poeira soprou para fora. 5. Usado em composição de palavras, significa errar, falhar, fracassar. *Ó bákù* – Ele fracassou; *Ó kùrà* – Ele é malsucedido.

KÚ ÀBÒ, KÁÀBÒ, *adj.* Bem-vindo. *V. kù.*

KÙÀKÙÀ, *adv.* Rapidamente. *Ó gbé kùàkùà* – Ele cavou rapidamente.

KÙBÚSÙ, *s.* Cobertor, tapete.

KUDÚ, *s.* Esconderijo, local escuro.

KÚDÙRÚ, *s.* Comida feita de feijão-fradinho moído. = *èkuru.*

KÚÉKÚÉ, KÚRÉKÚRÉ, *adv.* Calmamente. *Ó ti kúékúé* – Ela arranhou calmamente.

KÙ GÌRÌ, *v.* Apressar-se, acelerar. *Kù gírì lọ síbè* – Se apresse e vá para lá.

KÙGBÙÙ, *v.* Atrever-se, ser arrojado, impetuoso. *Ó kùgbùù* – Ele é atrevido.

KÙGBURU, *adv.* Impensadamente, descuidadamente, cambaleante.

KÙJÒKÙJÒ, KÚJÒKÚJÒ, *adj.* Caduco, gasto. *Ó di arúgbó* – Ele é velho e decrepito; *adv.* Titubeantemente, arrastadamente. *Ó nrin kùjòkùjò* – Ele está andando titubeantemente.

KÚJÚ, *adj.* 1. Cego, rombudo. *Òbẹ yìi kújú* – Esta faca está cega. 2. Tonto, lento, entorpecido (usado para pessoas). *Ó rí kújú* – Ele parece estar tonto.

KÚJU, *adv.* Intensamente. *Ó dúdú kúju* – A noite está intensamente escura.

KÚKÚ, *v.* Preferir. *Kàkà ng jalè, èmi yìò kúkú d'èrú* – Em vez de roubar, eu preferirei tornar-me um escravo.

KÚKÚ, *adv.* Realmente, de fato, preferivelmente, até certo ponto. *Èmi lè kúkú bá wọn lọ* – Eu posso ou eu devo preferivelmente ir com eles; *Kò kúkú rí i láná* – Ele, de fato, não o viu ontem.

KÚKÙ, *s.* Mestre-cuca (do inglês *cook*).

KÚKUU, KÙRÚKÙRÚ, *s.* Neblina.

KÙÙKÙ, *s.* Espiga de milho em grão.

KÚKÚMÓ, *adj.* Dificuldade, problema. *Ọlórún dá a ní kúkúmó* – Possa Deus aliviar este problema.

KÚKUMÓ, *s.* Tipo de colete de homem.

KÚKÚNDÙNKÚN, ÒDÒKÚN, *s.* Batata-doce.

KÙKÙTÉ, *s.* Tronco, parte de alguma coisa, toco.

KÚLÈKÚLÈ, *s.* Raiz, origem, causa. *Sọ kùlèkùlè rẹ fún mi* – Fale da origem dele para mim.

KÚLÒ, *obs.:* *Ó nkúlo fún ebi* – Ele está morrendo de fome.

KÚLÚ-KÚLÚ, *obs.:* *Ọwọ mi nso kúlú-kúlú* – Eu tenho um tremor nas mãos, minha mão está tremendo.

KÚLÚSỌ, *s.* Toupeira, formiga-leão.

KÙMỌ, *s.* Bastão, clava. *Ó fọ mi kùmọ lóri* – Ele bateu na minha cabeça com um bastão.

KÚMÓ, *v.* Ajustar-se. *Wọn kúmọ ara wọn rémú* – Eles se ajustaram um ao outro exatamente.

KUN, *v.* 1. Cortar um animal em partes após o esfolamento, esquartejar. *Ó kun ẹranko* – Ele cortou o animal em pedaços. 2. Incendiar. *Wọn ti kun pápá* – Eles têm queimado a grama. *V. kùn.* 3. Unir. *Tani yìò kún wa lówó?* – Quem nos unirá (*lit.* quem unirá, juntará nossas mãos)? 4. Cortar o mato.

KÚN, *v.* 1. Encher, estar cheio. *Ó kún bàmúbámú* – Está cheio demais; *Ó kún ikòkò náà* – Ela encheu o pote; *Ayọ kún mi lẹkàn* – Meu coração se enche de alegria. > *ikún* – inchação, aumento; *bùkún* – aumentar, dar crescimento. 2. Fartar-se de comer, satisfazer.

KÙN, *v.* 1. Cantarolar, resmungar, murmurar, lamentar. *Ó kun orin* – Ele cantarolou; *Kíni o nkùn sí?* – O que você está resmungando?. > *ikùn* – murmúrio, rumor. 2. Zunir, zumbir. *Inú mi nkùn* – Meu estômago está roncando. 3. Friccionar óleo ou outra substância no corpo. *Bá mi kun epo ara mi* – Ajude-me a passar óleo no meu corpo. 4. Pintar, polir. *Ó fi àwọ funfun kùn ògiri* – Ele pintou a parede de cor branca; *Wọn kò kùn ilé yìi dárádára* – Eles não pintaram bem esta casa; *Ó kun orí mi lósùn* – Ele pintou minha cabeça de vermelho. 5. Incendiar, pôr fogo. *Ó kun igbẹ* – Ele pôs fogo no mato.

KÚNÀ, *v.* Fracassar, perder. *Ó kùnà* – Ele fracassou, foi malsucedido.

KÚN-ÀKÚNYA, *v.* Estar cheio a ponto de transbordar.

KÚNDÙN, *v.* Gostar de algo. *Mo kùdùn rẹ* – Eu estou apaixonado por ela.

< *kún* + *adùn*.

KÙNDÚN-KÙNDÚN, *adv.* Obstinadamente, teimosamente, ser cabeçudo.

Ó di kùndún-kùndún mólè – Ele obstinadamente se sentou.

KÙNGÉ-KÙNGÉ, KÀNGÉ-KÀNGÉ, *adj.* Débil, frouxo, fraco. Ó di kàngé-kàngé – Ele tornou-se débil.

KÙNGBÉ, *v.* Incendiar, pôr fogo no mato.

KÙNGBÍN, *adv.* Gravemente, intensamente. Ojú rẹ wú kùgbín – O olho está gravemente inchado.

KÙNHÌHÌ, KÙRÌRÌ, *v.* Retumbar, soar como o estrondo de um trovão.

KÙNÍ, *v.* Vir a ser, tornar-se. Ó kùní bàbá fún mí – Ele se tornou um pai para mim.

KUN-KUN, *adj.* Teimoso, obstinado, insistente. Ó lóri kun-kun – Ele é teimoso. *V. kùndún-kùndún.*

KUNLÉ, *v.* Pintar uma casa. < kùn + ilé.

KÚNLÈ, *v.* Ajoelhar. Ó kúnlè – Ela se ajoelhou. < kún + ilè.

KÚNLÈ, *v.* Ser predominante, ilimitado. Isẹ kúnlè – Trabalho nunca falta; Gbèse rẹ kúnlè jàánrẹrẹ – As dívidas dele são ilimitadas. < kún + ilè.

KÚNLÈ, *v.* Encher de terra. < kún + ilè.

KÙNLÓJÚ, *v.* Apreciar. Ó kùn mí.

KÙNLÓÒRUN, *v.* Embalar, acalentar. Isẹ yì kùn mí lóorun – Este trabalho me deu sono.

KÙNLÓSÚN, *v.* Pintar de vermelho, friccionar.

KÙNLÓDÀ, *v.* Pichar.

KÙNLÓKÀN, *v.* Ter alguém no coração, estar obsecado por. Ayò kùn mí lókàn – A alegria transborda em meu coração.

KÙNLÓṢẸ, *v.* Esfregar com sabão, embalsamar.

KÚNLÓWỌ, *v.* Ajudar, assistir. Ó kún mí lówọ – Ela me ajudou.

KÚNNÁ, *adj.* Macio. Ìyẹfun yì kúná – Esta farinha é extremamente fina; Ara rẹ kúná – O corpo dela é macio.

KUNRIN, KQRIN, *v.* Cantar uma cantiga.

KÙNRÚNGBÙN, *s.* Malícia, inveja.

KÚNU, *v.* Ser hesitante para pedir um favor. Ó kúnu – Ele está hesitante.

KÚNÚKÚÓDE, *s.* Ruptura de hérnia.

KÚNNÁ, *v.* Ser macio, ser agradável. *Iyán yì kúná* – Este inhame está macio.

KÚ ỌSÁN, KÁÁSÁN, *s.* Boa-tarde. *V. kú.*

KÚRA, *v.* Ser impotente sexualmente. Ó kúra – Ele é sexualmente impotente. = kóbó.

KUREGBÈKUREGBÉ, *adj.* Completamente acabado, esquecido.

KÚRÉKÚRÉ, KÚÉKÚÉ, *s.* Fada, gnomo.

KÚRÉ, *v.* Acostumar, ter o costume.

KÚRÉ, *adj.* Estúpido, grosseiro.

KÚRÒ, *v.* Afastar-se, mover-se para, distanciar-se. *Obs.:* A forma ní é normalmente usada após verbos que denotam mudança de uma posição. *Ojú mí kò kúrò ní ara rẹ* – Meus olhos não se afastaram dela; *Ó sá kúrò ní ọwọ mí* – Ele escapou de mim; *Ìwo, kúrò níbẹ* – Você, vá para lá; *Ó kúrò nílú náà* – Ele se moveu para longe daquela cidade; *Ó kúrò lódò mí* – Ele se moveu para junto de mim; *adv.* Distante, longínquo.

KÚRÒLÈ, *s.* Boa-noite. Cumprimento entre o horário de 16h às 19h. *V. kú.*

KURU, *adj.* Abortivo.

KÚRÚ, *adj.* Baixo, curto, pequeno. *Ọkùnrin yì kúrú jù gbogbo wón lọ* – Aquele homem é o mais baixo de todos eles.

KÚRÚ, *s.* Cavalos de pequena estatura, pôneis.

KURUBUTU, *adj.* Curto e redondo. Ó rí kurubutu – Ele aparenta ser curto e redondo.

KÚRÚKÚRÚ, *s.* Película do milho.

KURUMÓ, *s.* Tripulação de navio.

KÚRÚNÁ, *s.* Coceira.

KÚRÚPÁ, *s.* Uma infecção cutânea.

KUSA, *v.* Ameaçar. Ó kusa sí mí – Ele fez ameaças a mim.

KÚSÀKÚSÀ, *adv.* Fortemente. Ó họ kúsàkúsà – Ele arranhou fortemente.

KÚSÁTÀ, *v.* Ser próximo ao tempo.

KÚSÈKÚSÈ, *adv.* Superficialmente. Ó wà kúsèkúsè – Ele cavou superficialmente.

KÚSÍ, *v.* Significar, ser.

KÙTÀ, *v.* Ser impraticável para venda, ser uma droga no mercado. Ó kùtá – Ele é invendável. < kù + ità.

KÚTÀ, *s.* Um tipo de peixe.

KÚTÀKÚTÀKUTA, *s.* Esforço convulsivo.

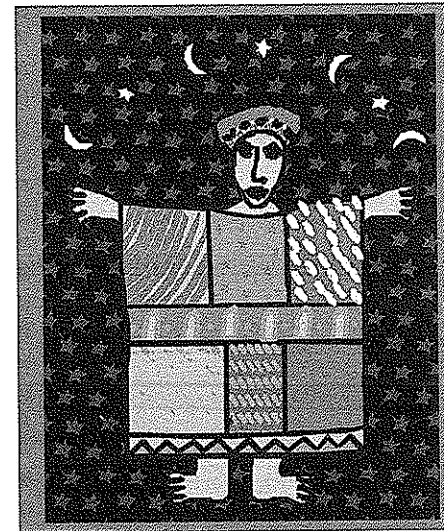
KÚTÙKÚTÙ, *adj.* Cedo pela manhã. *Ó dé ní kùtùkùtù* – Ele chegou cedo pela manhã (aproximadamente 6h). *V. òwúrò.*

KUTUPU, *s.* Barulho, tumulto.

KÚTÚPÚ, *s.* Tipo de roupa nativa para mulheres.

KÚÙRÒLÉ, *s.* Boa-noite.

KÚYÈ, *adj.* Esquecido. *Ó kúyè púpò* – Ele é muito esquecido.



L, *pref.* Forma modificada da palavra *ni* ou *ní* quando seguida de palavra iniciada por vogal diferente de *i*: *kíni èyí?* = *kílèyí?* – O que é isto?; *ní òrùn* = *lòrùn* – no pescoço; *ní àpò* = *lápò* – no bolso; *ní owó* = *lówó* – ter dinheiro. *V. li.*

LÁ, *v.* 1. Lamber, sorver. *Ó lá oyin* – Ele lambeu o mel. 2. Sonhar. *Ó máa lá púpò* – Ela costuma sonhar muito. 3. Absolver.

LÀ, *v.* 1. Rachar, fender, quebrar. *Abo náà là sí méjì* – O prato se partiu em dois. > *èlà* – fragmento. 2. Separar, dividir, partir, abrir no sentido de separar. *Ó la enu* – Ele ficou surpreso (*lit.* ele abriu a boca); *Ó là mí lójú* – Ele abriu meus olhos; *Ó la obì* – Ele partiu (abriu) a noz-de-cola. 3. Salvar. *Oògùn là mí* – O remédio me salvou. *V. gbàlà.* 4. Escapar, fugir, escorrer qualquer substância. *Ó la ewu* – Ele escapou do perigo; *Omi là páapáa sí mi lara* – A água escorreu pelo meu corpo. 5. Enriquecer, tornar-se rico. *Eléyì kò là lá á* – Isto não pode enriquecê-lo. > *òlà* – fortuna, riqueza. 6. O nascer do sol ou da lua. *Oòrùn là* – O sol nasceu. 5. Escapar, fugir.

LÀBÀ, *s.* Mochila, bolsa.

LABALÁBÁ, *s.* Borboleta. *Àwa rí labalábá náà nfò* – Eu vi a borboleta voando.

LÁBÁLÉ, **LÁBALE-LÁBALE**, *adv.* Repetidamente, sucessivamente, um depois do outro.

LÀBÀRÌ, **LÀBÁRÈ**, *s.* Notícias (do hauçá *alhabari*).

LABÀTÀ-ÈSÈ, *v.* Partir o casco.



LÁBÀWÓN, LÁBUKU, *adj.* Estragado, manchado, defeituoso, poluído.

LÁBÉ, *prep.* Sob, embaixo de. *È wo iwé mi lábé tábílí* – Olhe o livro embaixo da mesa; *Ó ngbé ní abé afára* – Ele está morando embaixo da ponte. = *ní abé*.

LÁBÈ, *v.* Tomar, sorver a sopa. *Ó lábè* – Ele tomou a sopa. < *lá* + *òbè*.

LABÉLABÉ, *s.* Um tipo de planta.

LÁBÈLÈ, *adv.* Secretamente.

LÁBORÍ, *adv.* Acima de tudo. *Ó wà láborí gbogbo wón* – Ele está acima de todos eles.

LÀBÚ, *v.* Amadurecer, ganhar maturidade. *Ó làbú* – Ele se tornou adulto. < *là* + *ibú*.

LÁBÚ, LÁRÚ, *s.* Mistura de cinzas para fixar tintura.

LÀDÀNÌ, *s.* Muezim, aquele que convoca os muçulmanos para a mesquita.

LÀDÍ, *v.* Explicar, esclarecer, expor. *Ó làdí òrò náà* – Ele esclareceu a matéria.

LÁDÌRÒ, ALÁDÌRÒ, *s.* Um tipo de pote perfurado para escorrer qualquer líquido dentro de outro pote menor.

LÁDÒFO, *s.* Vaidade.

LÁDUGBÓ, *s.* Um tipo de pote, de vasilha.

LÁDÙN, *v.* Ser doce, ter um gosto agradável; *adj.* Doce, saboroso. *Ó làdùn* – Ela é doce.

LÁDUURU, *s.* Grande quantidade. *Láduuru gbogbo òun tó ẹ fún ọ, o tùm nbú u* – A grande quantidade de coisas que ele fez para você, apesar de tudo, você o insultou de novo.

LÁÉLÁÉ, LÁYÉLÁYÉ, *adv.* Sempre, há muito tempo, eternamente. *È kú láéláé!* – Há quanto tempo não o vejo! (uma forma de saudação). Usado negativamente tem o sentido de nunca. *Kò nít wá síbí láéláé* – Ele não virá aqui nunca. *V. láílái*.

LÁÈRÈ, *adj.* Cansativo. *Isé yíi làèrè* – Este trabalho é desgastante.

LÁFÈFÈFÈ, *adj.* Airoso, espaçoso, amplo.

LÁFÈTÁN, *adv.* Amado ao extremo.

LÁFO, *adj.* Largo, penetrável.

LÁFOJÚDÌ, *adj.* Insolente, atrevido, impertinente. *Ó láfojúdí* – Ele é impertinente.

LÁFÚN, *s.* Farinha de mandioca.

LÁGÁ, *adv.* Facilmente. *Ó tọ lágá* – Ele saltou facilmente.

LÁGÀBAGEBÈ, *adj.* Hipócrita, impostor.

LÁGÀNMQ, *s.* Uma pessoa preguiçosa, indolente.

LÁGARÁ, *adj.* Exasperado. *Ó dá mi lágará* – Ele me fez sentir exasperado.

LAGI, *v.* Cortar, rachar lenha para fazer fogo. < *là* + *igi*.

LAGÍDÍ, *adj.* Teimoso, obstinado.

LÁGÍDÍGBA, *s.* Um colar de contas feito da casca da noz da palmeira, ou de chifres de búfalo, usado pelas mulheres. Representa o símbolo da feminilidade entre o povo *yorubá*.

LAGILAGI, ALAGI, *s.* Lenhador, serrador.

LAGOGO, *s.* Tocar campainha ou sino. *Ó lagogo* – Ele tocou o sino. < *lù* + *agogo*.

LÁAGÙN, *v.* Transpirar. *Ó nlàgùn* – Ele está transpirando. < *là* + *ògùn*.

LÁGBA, *s.* Tipo de comida feita de milho.

LAGBÀ, ÌLAGBÀ, *s.* Açoite do cavalo, chicote.

LÁGBÀDUBÚ, *adv.* Transversalmente, diametralmente.

LÁGBÁJÁ, *s.* Fulano de tal, aquela pessoa. Usado para evitar citar o nome de uma pessoa. *Lágbájá sọ fún mi pé Ojọ kò sí nkankan* – Certa pessoa disse para mim que Ojô não está com nada.

LÁGBÀLÁGBÀ, *adj.* Retorcido, enrodilhado. *Ejò yíi nse làgbàlàgbà* – Esta cobra está retorcida.

LÁGBÁRA, *v.* Ter força, firmeza, poder. *Ó làgbára lóri wa* – Ele tem poder sobre nós; *Gbogbo ènià làgbára, sùgbón Ọlórún làgbára jù* – Tudo é força, mas só Deus é poder (*lit.* todas as pessoas têm força, mas só Deus tem o poder).

LÁGBEDEMÉJÌ, *prep.* Entre, no centro de. *Ilé mi wà làgbede méjì ojà àti ilé rẹ* – Minha casa está situada entre o mercado e a casa dela. *Ó díró ságbede méjì wón* – Ele se levantou entre eles. *V. ààrin*.

LÁGBÈGBÈ, *adv.* Nas proximidades, por perto. *Ìbòmíràn làgbègbé ibé* – Em outra parte próxima de lá.

LAHÙN, *v.* Começar a falar. *Ọmọ mi nlahùn* – Minha criança está começando a falar. < *là* + *ohùn*.

LÁHUN, ŞAHUN, *adj.* Ser miserável, avarento, sovina. *Ó láchun* – Ele é mão-fechada, sovina.

LÁÌ, *prep.* Sem, não. Usado como prefixo negativo de palavras. *Ó wà láìsùn* – Ele está sem dormir; *Má lọ láìrí mí* – Não vá sem me ver; *tójú* – cuidar, tomar conta; *láìtójú* – abandonado; *mọ* – ser limpo; *láìmó* – impuro. *V. àì, láìsí.*

LÁÍ, LÁÍLÁÍ, *adv.* Para sempre, há muito tempo, eternamente. *Ó jáde lọ láílái* – Ela foi embora para sempre. *V. láé láé.*

LÁÌÀWỌ, *adj.* Incolor, sem cor.

LÁÌBÁ, *adj.* Que não foi encontrado.

LÁÌBÀJÉ, *adj.* Incorrupto, inviolado, não apodrecido.

LÁÌBÀLÈRU, *adj.* Destemido, intrépido.

LÁÌBÁLỌ, *adj.* Desacompanhado, sem ir junto.

LÁÌBÈRÙ, *adj.* Destemido, sem ter medo.

LÁÌBÍ, *adj.* Sem ser gerado.

LÁÌBIKÍTÀ, *adj.* Descuidado, desatinado.

LÁÌBÒ, *adj.* Aberto, descoberto.

LÁÌBỌ, *adj.* Sem alimentação.

LÁÌBÙ, *adj.* Inteiro, íntegro.

LÁÌBÙKÙ, *adj.* Não diminuído, inteiro.

LÁÌBÙKÚN, *adj.* Sem acrescentar.

LÁÌBUYÌNFÚN, *adj.* Desrespeitoso, mal-educado.

LÁÌDÁBÁ, *adj.* Inesperado.

LÁÌDÁJÚ, LÁÌDÁNÍLÓJÚ, *adj.* Duvidoso, incerto.

LÁÌDÁRA, *adj.* Deselegante, cafona, não ser bonito; *adv.* Mau.

LÁÌDÁSÍ, *adv.* Inexoravelmente, completamente.

LÁÌDÉ, *adj.* Rude, cruel, rígido, sem ser macio.

LÁÌDÈWỌ, *adj.* Sem relaxar, contraído.

LÁÌDÍBÀJÉ, *adj.* Incorruptível.

LÁÌDÍYELÉ, *adj.* Sem preço.

LÁÌDỌGBA, *adj.* Desigual, irregular, anormal.

LÁÌDÙN, *adj.* Desagradável, sem gosto, intragável.

LÁÌDÙNMÓ, *adj.* Aborrecido, sem agradar, pesaroso.

LÁÌDURA, *adv.* Facilmente, sem fazer esforço.

LÁÌDÚRÓ, *adj.* Persistente, contínuo, incessante.

LÁÌFÀGÙN, LÁÌFÀGÙNLOṬÍTÍ, *adj.* Brevemente, logo. *Èmi yíd şe orò òrìşà láìfàgùnloṭítí* – Eu farei minha obrigação brevemente. = *láìfàgùnmọ*.

LÁÌFAGBÁRAŞE, *adj.* Sem força ou compulsão, naturalmente.

LÁÌFÀLOṖÈTÍTÍ, *adv.* Brevemente, logo.

LÁÌFARABALÈ, *adv.* Atrevidamente, irrefletidamente.

LÁÌFARAMỌRA, *adj.* Incoerente.

LÁÌFÁRÍ, *adj.* Sem raspar a cabeça. *Ó şorò òrìşà láìfárí* – Ele fez o ritual sem raspar a cabeça.

LÁÌFÈ, *adj.* Indesejado, desagradável, repugnante.

LÁÌFÍ, *s.* Incivilidade, desrespeito.

LÁÌFÍFALÈ, *adv.* Prontamente, rapidamente.

LÁÌFÍFÈŞE, *adv.* Relutantemente.

LÁÌFOJÚSÍ, *adv.* Apaticamente, indiferentemente.

LÁÌFỌYA, *adv.* Audaciosamente, sem medo.

LÁÌGÚNGÈGE, *adj.* Desigual.

LÁÌGBÀ, *adj.* Inaceitável.

LÁÌGBÈBÈ, *adj.* Inexorável, não ser suplicado.

LÁÌGBÈKÈLÈ, *adj.* Desconfiado.

LÁÌGBÈŞAN, *adj.* Não vingado, sem desforra.

LÁÌGBỌN, *adj.* Imprudente, sem inteligência.

LÁÌGBỌNRAN, *adj.* Desobediente.

LÁÌKÀ, *adv.* Sem conta.

LÁÌKÁNJÚ, *adv.* Sem pressa.

LÁÌKỌLÀ, *adj.* Sem ser circuncidado.

LÁÌKỌWÈ, *adj.* Iltrado, sem estudo.

LÁÌKÚ, *adj.* Imortal.

LÁÌKÙ, *adj.* Sem restos, sem sobras.

LÁÌKÚN, *adj.* Vago, não cheio.

LÁÌKÙN, *adv.* Discretamente.

LÁÌLÀ, *adv.* Inseparavelmente.



LÁILÁBÀWỌN, *adj.* Imaculado, sem defeito.

LÁILÁBÙKÙ, *adj.* Sem marcas, incólume.

LÁILÁBÙLÀ, *adj.* Não diluído, puro.

LÁILÀDÍ, *adj.* Inexplicado.

LÁILÁGBÁRA, *adj.* Fraco, sem forças.

LÁILÁÍ, **LAÉLÁÉ**, **LÁÍ**, *adv.* Para sempre, há muito tempo, eternamente.

Ó jáde lo láílái – Ela foi embora para sempre. V. láéláé.

LÁILÁKÓSO, *adj.* Sem controle, ingovernável.

LÁILAÀLÀ, *adj.* Ilimitado.

LÁILÁÀNÚ, *adj.* Ingrato, sem compaixão.

LÁILÁPÀ, *adj.* Sem braço, sem manga.

LÁILÁRÉKÉREKÉ, *adj.* Simples, sem sofisticação.

LÁILÁŞẸ, *adj.* Sem autoridade, sem força.

LÁILÁŞỌ, *adj.* Sem roupa, despido.

LÁILÉDÁLÓHÙN, *adj.* Inquestionável, conclusivo.

LÁILÉDÍBÀJÉ, *adj.* Incorruptível.

LÁILÉDIYELÉ, *adj.* Inestimável.

LÁILÉGUNGUN, *adj.* Sem ossos, mole.

LÁILÈGBÈ, *adj.* Injustificável, insuportável.

LÁILÉHÍN, **LÁILÉYÍN**, *adj.* Sem dentes.

LÁILÈKAYE, *adj.* Inumerável, sem conta.

LÁILÈKÍYÈSÍ, *adj.* Sem observação, imperceptível.

LÁILÈKOJÁ, *adj.* Impenetrável, inacessível.

LÁILÈLÀNNÍJÁ, *adj.* Sem conciliação, irreconciliável.

LÁILÈLUJÁ, *adj.* Imperfurável.

LÁILÈMỌ, *adj.* Incompreensível.

LÁILÈPÀÀLÀ, *adj.* Sem limites, sem fronteiras.

LÁILÈPÀPADÀ, *adj.* Sem alteração, irrevogável.

LÁILÈPARÉ, *adj.* Sem destruir, sem apagar, inesquecível.

LÁILERA, *adj.* Sem saúde, fraco, impotente.

LÁILÉRÈ, *adj.* Inaproveitável.

LÁILÉERÍ, *adj.* Sem recheio, puro.



LÁILÉRÍBÈÈ, *adj.* Improvável.

LÁILÉRÒ, *adj.* Inconcebível, sem imaginação.

LÁILÉSO, *adj.* Infrutífero, sem resultado.

LÁILÈŞE, *adj.* Sem poder de fazer, incompetente, incapaz.

LÁILÈŞÚNMỌ, *adj.* Inacessível, inatingível.

LÁILÈŞÁLÓGBÈ, *adj.* Invulnerável.

LÁILÈŞÈ, *adj.* Invencível, imbatível.

LÁILÈŞÍDÍ, *adj.* Irremovível.

LÁILÈŞÍNÀ, *adj.* Infalível, sem abrir a guarda.

LÁILÉTÍ, *adj.* Descuidado, distraído.

LÁILÉWU, *adj.* Inofensivo, sem perigo.

LÁILÈYÀ, *adj.* Inseparável.

LÁILÈYÍ, *adj.* Imóvel.

LÁILÈYÌPÀ, *adj.* Imutável.

LÁILÈGÀN, *adj.* Sem culpa.

LÁILÈGBÈRA, *adj.* Inigualável, sem igual.

LÁILÈÉMÍ, *adj.* Sem respirar, inanimado, morto. < láì + lè + èémí.

LÁILÈŞÈ, *adj.* Inocente, sem pecado, sem culpa.

LÁILÈTÀN, *adj.* Sincero, inocente, sem falsidade.

LÁILÈWÙ, *adj.* Sem roupa, sem vestimenta.

LÁILO, *adj.* Sem uso comum.

LÁILÓFIN, *adj.* Sem leis, ilegal, ilícito.

LÁILÓHÙN, *adj.* Sem voz, mudo.

LÁILÓGO, *adj.* Sem glórias, infeliz.

LÁILÓJÚ, *adj.* Complicado, sem costura.

LÁILÓJÚTÌ, *adj.* Imprudente, descarado, sem-vergonha.

LÁILÓMI, *adj.* Seco, sem água. < láì + ní + omi.

LÁILÓPIN, *adj.* Sem fim, infinito, ilimitado.

LÁILÓRÚKỌ, *adj.* Sem nome, anônimo.

LÁILOOTỌ, *adj.* Infiel, desleal, falso.

LÁILÓYE, **LÁIMÒYE**, *adj.* Indiscreto, mal-educado.

LÁILÓYÈ, *adj.* Sem título.

- LÁÌLÓJÓ**, *adj.* Sem data.
- LÁÌLÓJÓLÓRÍ**, *adj.* Menor de idade, ser mais novo.
- LÁÌLÓMỌ**, *adj.* Sem filhos.
- LÁÌLÓPẸ**, *adj.* Sem gratidão, mal-agradecido, ingrato.
- LÁÌMÌ**, *adj.* Não abalado, firme, inflexível.
- LÁÌMOORE**, *adj.* Sem bondade, ingrato.
- LÁÌMỌ**, *adj.* Sem limpeza, impuro.
- LÁÌMỌ**, *adj.* Sem intenção, por casualidade.
- LÁÌMỌMÉJÌ**, *adj.* Sem artifício, simples.
- LÁÌMỌNÍWỌN**, *adj.* Sem moderação, além da medida.
- LÁÌMỌRÍ**, *adj.* Inexperiente.
- LÁÌMỌWỌDÚRÓ**, *adj.* Sem alívio, incessante.
- LÁÌMÚRATÉLẸ**, **LÁÌMÚRASÍLẸ**, *adj.* Despreparado, desprevenido.
- LÁÌMÚRAIJÀ**, *adj.* Desarmado, despreparado para a luta. *Ó wà láimúra ijà* – Ele está desarmado.
- LÁÌNÀÀNÍ**, *adj.* Imprudente.
- LÁÌNÍ**, *adj.* Sem ter, desprovido de. < *lái* + *ní*.
- LÁÌNÍ-ÀLÀÁFÌÀ**, *adj.* Sem ter paz, miserável, infeliz.
- LÁÌNÍ-ÀPẸẸẸ**, *adj.* Sem forma definida, sem explicação.
- LÁÌNÍÀŞẸ**, *adj.* Sem autoridade, sem poder.
- LÁÌNÍ-BÀTÀ**, *adj.* Sem sapato, descalço.
- LÁÌNÍ-BÁWÍ**, *adj.* Sem culpa, justo.
- LÁÌNÍBẸRÙ**, *adj.* Sem medo, pacífico.
- LÁÌNÍBÒ**, *adj.* Estreito, sem amplitude.
- LÁÌNÍBÙGBÈ**, *adj.* Sem residência, errante.
- LÁÌNÍDÍ**, *adj.* Sem fundamento.
- LÁÌNÍFẸ**, *adj.* Sem amor, carente. < *lái* + *ní* + *fẹ*.
- LÁÌNÍFIRA**, *adj.* Sem ser notado, esquecido.
- LÁÌNÍGBẸKẸLÉ**, *adj.* Incrédulo, infiel.
- LÁÌNÍKÚKUU**, *adj.* Desanuviado, límpido.
- LÁÌNÍLÁÁRÍ**, *adj.* Sem importância, insignificante.
- LÁÌNÍLÉ**, *adj.* Sem casa, sem lar. < *lá* + *ní* + *ilé*.

- LÁÌNÍPA**, *adj.* Sem poder, sem capacidade.
- LÁÌNÍPALÁRA**, *adj.* Inofensivo.
- LÁÌNÍPẸKUN**, *adj.* Sem fim, ilimitado.
- LÁÌNÍPILẸ**, **LÁÌNÍPILẸŞẸ**, *adj.* Sem começo, sem origem.
- LÁÌNÍPÒ**, *adj.* Sem domicílio, inseguro, vagabundo.
- LÁÌNÍRA**, *adj.* Sem dificuldade, fácil.
- LÁÌNÍRÈTÍ**, *adj.* Sem esperança.
- LÁÌNÍPẸ**, *adj.* Sem escamas. *Àwa kò jẹ ejá láinípẹ* – Nós não comemos peixe sem escamas.
- LÁÌNÍRÒ**, *adj.* Sem planejamento.
- LÁÌNÍRUN**, *adj.* Sem cabelo, calvo.
- LÁÌNÍSÀLẸ**, *adj.* Sem base, infundado.
- LÁÌNÍŞẸ**, *adj.* Sem ter trabalho, desempregado.
- LÁÌNÍTẸLỌRÙN**, *adj.* Descontente, sem satisfação.
- LÁÌNÍTÌJÚ**, *adj.* Sem modéstia, atrevido.
- LÁÌNÍWÀRERE**, *adj.* Imoral.
- LÁÌNÍWỌN**, *adj.* Imensurável.
- LÁÌNÍWÚKÀRA**, *adj.* Sem ter fermento.
- LÁÌNÍYÈ**, *adj.* Sem compreensão, tolo.
- LÁÌNÍYÌN**, *adj.* Irreverente, desrespeitoso.
- LÁÌNÍYỌNÚ**, *adj.* Sem ter pena, ingrato.
- LÁÌPA**, *adj.* Sem matar.
- LÁÌPARẸ**, *adj.* Sem eliminar, sem apagar, em vigor.
- LÁÌPẸ**, *adj.* Sem ser chamado, não convidado.
- LÁÌPẸ**, *adj.* Imperfeito, deficiente.
- LÁÌPẸ**, *adj.* Sem atraso, sem demora, rápido, logo. *Ọun ó wá láipẹ* – Ele virá logo; *adv.* Recentemente.
- LÁÌPÍN**, *adj.* Indivisível, inseparável.
- LÁÌPIN**, *adj.* Sem terminar, interminável.
- LÁÌPỌN**, *adj.* Sem amadurecer, cru, prematuro.
- LÁÌRÉKOJÁ**, *adj.* Sem passar por cima.
- LÁÌRETÍ**, *adj.* Inesperado.

LÁIRÉ, *adj.* Hostil, não ser cordial.

LÁIRÈ, *adj.* Incansável.

LÁIRÍ, *adj.* Invisível.

LÁIRÍRAN, *adj.* Sem visão, sem memória.

LÁIRÍWÍSÍ, *adj.* Sem censura, irrefutável, conclusivo.

LÁIRONÚ, *adj.* Sem pensar, sem refletir.

LÁIRÒTÉLÈ, *adj.* Sem precaução, inesperado.

LÁIRÒRÙN, *adj.* Inconfortável, inconveniente.

LÁISANWÓ, *adj.* Sem pagar. *A wólé láisanwó* – Nós entramos sem pagar.

LÁISÍ, *adj.* Inexistente, nulo, sem. *Ayé kan láisí iwà-ibàjé há jẹ àlá tí kò lè sẹ bí?* –

Um mundo sem corrupção é um sonho possível de acontecer?; *Mo lè rìn láisí àárè* – Eu posso caminhar sem me cansar; *aláísí* – aquele que não existe.

LÁISIÀN, *adj.* Desagradável, injusto, feio.

LÁISIÀNÌÀNÌ, *adj.* Sem dúvida. *Láisìàntàní àwa yìd lọ silé* – Sem dúvida, nós iremos para casa.

LÁISÍLÓJÚÒNÀ, *adj.* Fora de propósito, absurdo.

LÁISÍMI, *adj.* Sem descanso, incansável, ocupado, contínuo.

LÁISÌN, *adj.* Sem companhia, que anda sozinho.

LÁISÍSÚGÀ, *adj.* Sem açúcar. *Ó mu èkọ láisísúgà* – Ela tomou mingau sem açúcar.

LÁISỌ, *adj.* Sem falar.

LÁISỌLÓRỌ, *adj.* Sem dizer palavras, indizível.

LÁISÙN, *adj.* Sem dormir, alerta.

LÁIŞAKÓKÒ, *adv.* Prematuramente.

LÁIŞAPEẸẸ, *adj.* Sem dar sinal, sem vestígios.

LÁIŞÀÁRE, *adj.* Sem se cansar, infatigável.

LÁIŞÀRÍYÁ, *adj.* Sem alegria, sem festividade.

LÁIŞE, *adj.* Sem fazer, inacabado. *Wón fi işé silé láise* – Eles deixaram o trabalho inacabado.

LÁIŞEBIKAN, *adv.* Em nenhum lugar.

LÁIŞEDÉ, *adj.* Inacessível.

LÁIŞEDÉDÉ, *adj.* Sem regularidade, sem correção e consistência.

LÁIŞEGBÀKÚÙGBÀ, *adj.* Incomum, infrequente.

LÁIŞEGBANGBA, *adj.* Sem abertura, sem espaço.

LÁIŞEGBÈ, *adv.* Imparcialmente, justamente.

LÁIŞEGBÉ, *adj.* Insuportável.

LÁIŞERÚ, *adv.* Honestamente, francamente.

LÁIŞETÀN, *adj.* Incompleto, inacabado.

LÁIŞETÀÀRÀ, *adj.* Indireto.

LÁIŞETARA, *adj.* Sem zelo, sem interesse.

LÁIŞETARA, *adj.* Sem fazer parte do corpo.

LÁIŞEUN, *adj.* Sem gentileza, rude, grosseiro.

LÁIŞÈ, *adj.* Inocente, sem maldade.

LÁIŞETAN, *adj.* Verdadeiramente, sinceramente.

LÁIŞÍSÍLÈ, *adj.* Sem abrir.

LÁIŞÒDODO, *adj.* Injusto, parcial.

LÁIŞIYÈMÈJÌ, *adv.* Indubitavelmente, sem dúvidas.

LÁIŞOJÚRERE, *adj.* Desfavorável.

LÁIŞÒRO, *adj.* Sem dificuldade, facilmente. *Ó işé láisòro* – Ele fez o serviço sem dificuldade.

LÁIŞÒÓTÓ, *adj.* Sem sinceridade, injusto, falso.

LÁIŞÓRA, *adj.* Sem cautela, sem precaução.

LÁIŞÒTÚN, *adj.* Sem estar novo, usado, velho.

LÁIŞÒTÚN-LÁIŞÒSÌ, *adj.* Imparcial.

LÁIŞÚSÍ, *adj.* Sem prestar atenção, sem interferir, indiferente.

LÁITASÍLÈ, *adj.* Inderramável, sem entornar no chão.

LÁITÉLÓRÙN, *adj.* Sem satisfazer, insaciável.

LÁITÓ, **LÁITÓNKAN**, *adj.* Insuficiente.

LÁITÒRO, *adj.* Sem assento, inquieto, perturbado.

LÁITÓ, *adj.* Infiel, injusto, inconveniente.

LÁITÓJÚ, *adj.* Sem cuidar, abandonado, largado.

LÁITÙMÓ, *adj.* Sem tradução, sem significado. *Òrọ yí láitùmó* – Esta palavra não tem tradução.

LÁIWÁ, *adj.* Ausente, não esperado.

LÁIWÀPÈ, *adj.* De existência curta.

LÁIWÍ, *adj.* Sem dizer nada.

LÁIWÒTÁN, *adj.* Malcurado, malsarado.

LÁIWÒ, *adj.* Sem vestir, despido. *Ó jáde láiwò ẹwù* – Ele saiu sem camisa.

LÁIWÓPÒ, *adj.* Incomum, raro.

LÁIWÚ, *adj.* Sem fermento.

LÁIYÀ, *adj.* Intrépido, corajoso.

LÁIYÀ, *adj.* Indivisível, inseparável.

LÁIYANJÚ, *adj.* Confuso, distorcido.

LÁIYAPA, *adv.* Pacificamente, unicamente.

LÁIYÁRA, *adj.* Lento, enfadonho, vagaroso.

LÁIYÉ, LÁYÉ, *adj.* No mundo, vivo. *Ó wà láyé, ó wà láyè* – Ele está no mundo, ele está vivo. *V. láyè.*

LÁIYÈ, *adj.* Sem dignidade.

LÁIYÈRA, *adv.* Firmemente, inabalavelmente.

LÁIYÈSÈ, *adj.* Imóvel.

LÀJÀ, *v.* Reconciliar, pacificar. *Ó là wá nǐjá* – Ele nos reconciliou; *Ó ẹ ilàjà* – Ele atuou como mediador.

LÁJÉ, *v.* Fazer, ganhar dinheiro.

LÁJÌNBÍTI, *s.* Prostituta. = *àgbèrè.*

LÁÁJÒ, *v.* Ser amável, ter simpatia.

LÀJÁ, *v.* Atravessar. *Mo la ilú nàà já* – Eu passei por aquela cidade.

LÁJÚ, *v.* Abrir os olhos de alguém, ser civilizado, ser refinado. *Ó là mí lójú* – Ele abriu meus olhos (*lit.* ele iluminou minha mente, ele me mostrou como agir).

LÀKÀKÀ, *v.* Lutar com todo o poder da pessoa, se esforçar com dureza. *Ó làkàkà láti ẹ é* – Ele se esforçou bastante para fazer isto.

LÁKÁLÁKÁ, *s.* Salto, pulo. *Ó nẹ lákáláká* – Ele está fazendo saltos.

LÁKÀRÈ, LÁKÀYÈ, *s.* Senso comum.

LÁKÓKÒ, *adv.* Pontualmente, no tempo certo. *Mo lákókó kò láti ẹ é* – Eu tenho um tempo determinado para fazê-lo.

LÁKÓPÒ, *adv.* Juntos com, ao mesmo tempo. < *àkópò* – uma multidão.

LÁKÓTÁN, *adv.* Finalmente, totalmente, conjuntamente. < *kótán*. *Ó kó wòn tán* – Ele levou tudo deles.

LÀKOJÁ, *v.* Passar. *Ó la ònà kojá* – Ele passou ao longo da estrada.

LÁKÓŞE, *adv.* Primeiramente.

LÀKÚRÈGBÉ, LÀKÙÈGBÉ, *s.* Reumatismo, lumbago. *Làkúrègbé mu mi* – Eu tenho reumatismo; *Èmi kò ẹ kí ibà tàbí àisàn ẹ làkúrègbé inírírún* – Eu não quero que tenha febre ou doença, reumatismo e dor de estômago.

LALA, *s.* Tipo de saliva seca na boca de criança. *Omọ yí fa lala senu* – Esta criança removeu a saliva da boca.

LÁLÁ, *v.* Exercer, esforçar-se, empenhar-se. *Ó nẹ lálá* – Ele está se empenhando.

LÁLÁ, *v.* Ter um sonho, sonhar. *Ó lálá* – Ele teve um sonho, ele sonhou; *Kò lálá pé ó wà* – Ele não imaginou que pudesse existir.

LÁLÁ, LÁÁLÁ, *adv.* Usado negativamente, significa não estar perto. *Kò tí ipa lálá oobi* – Ele não está perto da família; *Kò pa lálá èrò mi* – Ele não é como eu imagino.

LÁLÁ, LÁÚLÁÚ, *adv.* Intensamente. *Aşo funfun láúláú* – A roupa é intensamente branca.

LÀÀLÀ, *v.* Limitar. *Ó làlà* – Ele limitou as terras. < *la + àlà.*

LAÀLÀ, *s.* Cuidado, atenção. *Mo nkàwé laàlà ilẹ* – Eu estou lendo um livro com cuidado à noite.

LÁLÀBÁPÀDÉ, *adv.* Casualmente, inesperadamente.

LÁLÀFO, *prep.* Entre; *adj.* Espaçoso.

LÀLÀJÁ, WAWAJÁ, *v.* Correr uma distância durante um dia.

LÁLÀŞÍ, *v.* Inquietar, atormentar-se, preocupar-se. *Owó yí lálàşí Òjó* – Este dinheiro está preocupando Ojó.

LÁLÉ, *adv.* Noite. *Àwa lo sílé ẹ lálé* – Nós iremos para sua casa à noite. < *ní + alé.*

LÁLÈHÙ, *v.* Abrir o chão para germinar, brotar. < *là + ilẹ + hù.*

LÁLÌ, *s.* Planta cujas folhas são usadas para pintar as unhas de vermelho. *Lawsonia inermis (Lythraceae).*

LÁÁLÍ, *v.* Abusar, insultar. *Ó láálí mi* – Ele abusou de mim. = *bú.*

LÀLÒ, *v.* Passar, atravessar um rio. *Ó la odò kojá* – Ela atravessou o rio.

LÁLÓHÙN, *v.* Compelir alguém a dizer algo que não queira. *Ó là mí lóhùn* – Ele me aborreceu tanto que eu repliquei.

LÁLÓJÚ, *v.* Iluminar. *V. lajú.*

LÀLÓYE, *v.* Explicar, esclarecer. *Ó là mi lóye* – Ela me explicou.

LÁKỌKỌ, *adv.* Primeiro, no início. *Lákọkọ kíkí ifẹ̀nukonu nikan ni* – No começo, apenas nos beijávamos. < ní + àkọkọ.

LÁMÌ, *v.* Ter marca, ter sinal. *Ó lámí òrìṣà rẹ̀* – Ele tem a marca da divindade dele. < ní + àmì.

LAMÍ-LAMÍ, *s.* Lavadeira (inseto).

LÁMỌ, *adj.* Argiloso.

LÁMỌMỌṢE, *adv.* Intencionalmente, sabidamente, premeditadamente.

LÁMỌRÀN, DÁMỌRÀN, LÁMỌ, *v.* Propor, sugerir.

LÁMỌRÍN, LÁGBÁJÁ, *s.* Palavra usada para evitar citar o nome de uma pessoa. *Lámọrín sọ fún mi pé kò sí nkankan* – Certa pessoa me disse que ele não está com nada.

LÁMÚRÍN, *s.* Um tipo de lagarto.

LÁMÚRÚDÚ, *s.* Nome do pai de *Odùduwà*, herói mítico *yorubá*.

LÁNÁ, *adv.* Ontem. *Ó bá mi lọ láná* – Ela foi comigo ontem; *A dédé rí yin láná* – Nós vimos vocês ontem, por acaso. < ní + àná.

LÀNÀ, *v.* Abrir um caminho, fazer uma trilha. *Ó lànà* – Ele abriu uma nova estrada. < là + ònà.

LÁNGBÉ, *s.* Milho verde cozido.

LÁNÍYÀN, *adj.* Sociável, generoso, afável.

LÁNÍOJÚ, *v.* Civilizar.

LANU, *v.* Abrir a boca. < là + ẹnu.

LÁÁNÚ, *adj.* Compadecido, piedoso, ter misericórdia. *Èyí ẹ̀ mí láánú* – Isto me fez piedoso. < ní + àánú.

LAPA, *v.* Abrir uma trilha. *Ó lapa* – Ele abriu um novo caminho. < là + ipa.

LÁPÁ, *adv.* Do lado de, na direção de. *Ó wà lápá òtún* – Ele está do lado direito. < ní + apá.

LÁPÁ, LẸKA, LỌMỌWỌ, *adj.* Cheio de ramos, ramificado.

LÁPÁLÁPÁ, *s.* Doença de pele.

LÁPÁ-LÁPÁ, BÒTUJÈ, EWÉ AYABA, *s.* Tipo de planta cujas folhas são usadas contra a disenteria e para fazer cercas-vivas. Ao mesmo tempo,

produz um óleo causador de irritação na pele das crianças, o que a faz dar nome à própria doença. *Jatropha curcas*.

LÁPÁKAN, *adv.* De um lado, à parte. *Fún mi lápá kan* – Dê-me uma porção. > *apákíní* – 1ª parte (de um livro etc.).

LÁPÀTÁ, *s.* Bolo de milho frito ou assado.

LÁÁPỌN, *adj.* Trabalhador, infatigável. *Ó láápọn* – Ele é um trabalhador aplicado.

LARA, *v.* Ter ciúmes, ter inveja de. *Ó lara mi* – Ela tem ciúmes de mim, ele está interessado em mim. > *ilara* – inveja; *onílara* – pessoa invejosa. *V. ojú kòkòrò*.

LÁRA, *adj.* Corporal, material. É usado para significar a parte concreta da pessoa ou de algo. *Gé fún mi lara ẹ̀ran yìí* – Corte para mim uma parte desta carne; *Mo fún wàrà lara màhíù náà* – Eu ordenei aquela vaca (lit. eu apertei o leite do corpo daquela vaca); *Ojú mí kò kúrò lara rẹ̀* – Meus olhos não se afastam do corpo dela. < ní + ara.

LÁRA, *adj.* Forte, corpulento, gordo. *Ó lara* – Ele é robusto.

LÁRA, *prep.* Entre, no meio de, em.

LÁRÀ, *s.* Tipo de arbusto que produz o óleo de rícino. *Ricinus communis* (*Euphorbiaceae*).

LÁRE, *v.* Ter direito, ter justiça. *Ó dá mí láre* – Ele deu um veredicto a meu favor. < ní + àre.

LÀRÈLÀRÈ, *adv.* Ocasionalmente.

LÁRÉKÉREKÉ, *adj.* Astuto, esperto.

LÁÁRÈ, LÁÀÁRÈ, *adj.* Cansativo, fadigoso. *Iṣẹ̀ yìí láárè* – Este trabalho é cansativo. < ní + àárè.

LÁÁRÍ, *s.* Valor, importância. *Ó ní láárí* – Ele tem valor.

LÁÀRIN, LÁÀÀRIN, *prep.* No meio de, entre. *Òun nọ láàrin òrìṣà méjì* – Ela está dançando entre duas divindades; *Àwa wà ní ààrin àwọ̀n ọ̀rẹ̀* – Nós estamos entre amigos. = ní ààrin.

LÁRÌNKÁ, *adj.* Um tipo de rato.

LÁRIWO, *adj.* Barulhento.

LÁRÒYÉ, *s.* Debate, discussão, controvérsia.

LÁÀRÒ, LÁÀÁRÒ, *adv.* Manhã. < ní + àárò.

LÁRÓWÓTÓ, *adv.* Ao alcance das mãos.

LÁRÚBÁWÁ, *s.* Um árabe.

LÁRÚN, *adj.* Enfermo, doente. > *alárún* – uma pessoa doente.

LÀSÀ, LÀSÀSÀ, *v.* Ter liberdade de escolha. *Ó lāsà rebi ijà* – Ele optou por uma jornada de luta.

LÁSÁN, *adv.* Em vão, para nada. *Ó nsòrò lāsán* – Ele está falando em vão; *énià lāsán* – uma pessoa inútil.

LÁSÁLÁSÁN, *adv.* Inutilmente.

LÁSÈKÒ, LÁSÌKÒ, *adv.* Durante, no tempo de. *Làsìkò igbà tí ó ti nṣìṣẹ* – Durante o tempo que eu estava trabalhando.

LÁSÈPA, *s.* Um remédio final para cura. *Ó sé àrùn yí lāsèpa* – Ele impediu esta doença com o remédio.

LÁSÌGBÒ, *s.* Confusão, desordem.

LÁSÌKÍ, *adj.* Afortunado, famoso, bem-aventurado.

LÁSÌKÒ, *s.* Tempo, hora, período. *Yànmùyanmu pò làsìkò yí* – Os mosquitos são muitos neste tempo. < *ní + àsìkò*.

LÁSỌYÉ, *adv.* Extremamente claro, nitidamente.

LÀŞETÁN, *adv.* Completamente, constantemente.

LÁŞE, *v.* Jurisdicionado.

LÁŞÍRÍ, *adv.* Secretamente. < *àşírí* – segredo.

LÁTANLÁTAN, *s.* Ciática.

LÁTÀRÍ, *conj.* Por causa de, porque. *Látàrí àárè mo ṣe sùn* – Por causa do cansaço eu vou dormir. = *torí*.

LÁTÈTÈKỌŞE, *adv.* Inicialmente, primeiramente.

LÁTÈTÈKỌWÁ, *adv.* Que vem primeiro.

LÁTÈHÌNNÁÀ, *adv.* Desde aquele tempo. < *látí + èhìn + náà*.

LÁTÈHÌNWÁ, *adv.* No passado, antigamente, antes. *Òun tó ti nsòrò rẹ látèhìnwá* – Ele estava falando dela antes.

LÀTÈFÈRÈ, *v.* Partir, dividir a madeira em ripas.

LÁTI, *prep.* 1. De, desde. É usada depois de um verbo com sílaba dupla e se for seguida de outro verbo. Para verbo de uma sílaba, é opcional. *Èmi kò fẹràn*

látí jẹ níkàn – Eu não gosto de comer sozinho; *Mo fẹràn látí jejá* – Eu gosto de comer peixe; *Mo gbágbè látí ra aṣọ yí* – Eu me esqueci de comprar aquela roupa; *Inú mi dùn látí wà láàrìn yín* – Estou feliz de estar entre vocês. 2. Algumas vezes é colocada antes do verbo para expressar propósito. *Mo fẹ látí ṣe é* – Eu desejo fazer isto; *Ó dé látí ṣìṣẹ* – Ele chegou do trabalho; *Ó dé lát'áná* – Ela chegou desde ontem. 3. Em outros casos, é usada para indicar direção. *Ó dé látí ojà* – Ela chegou do mercado; *Òun wá látí ilé mi* – Ela veio da minha casa. V. *látí ibo, látí dé*.

LÁTI, *prep.* Para. Usada antes de verbo no infinitivo. *Ó bè mí látí ràn àn lówó* – Ela me pediu para ajudá-lo.

LÁTI DÉ, *prep.* Indica de um lugar para o outro. *Mo lọ látí ilé dé oko* – Eu fui de casa para a fazenda; *Látí Èkọ dé Ibàdàn* – De Ekó para Ibadam. V. *títí dé*.

LÁTI DI, *prep.* Indica de um período para outro. *Mo sùn látí aago kan di aago mèjì lójojúmó* – Eu durmo de uma até duas horas, diariamente. V. *títí di*.

LÁTÌGBÀ, *prep. e adv.* Desde, durante, visto que, do tempo que.

LÁTÌGBÀNÁÀ, LÁTÌGBÀNÁALỌ, *adv.* Daí por diante, desde então.

Látìgbànàà lọ kò tún ṣe bèṣe mọ – Desde então ele não fez mais assim de novo.

LÁTÌGBÀWO, *adv.* Desde quando, quanto tempo. *Látìgbàwo ni o tí o nṣìṣẹ?* – Desde quanto tempo você está trabalhando?

LÁTÌHÌNLO, *adv.* Daqui em diante, daí para frente. *Tọ mí látìhìnlo* – Guie-me daqui para frente.

LÁTI IBO, *prep. e adv.* Donde, de onde, de que lugar. *Látí ibo ló ti nbọ?* – De onde ele está vindo?; *Lát'bo èmi mọ ọ?* – De onde eu o conheço?

LÁTIJÓ, *adv.* Antigamente, velhos tempos.

LÁTÌSÌSÌYÍLO, *adv.* De agora em diante, daqui para frente.

LÁÚ, *adv.* Rapidamente, depressa. *Ó fọ láú* – Ele clareou rapidamente.

LÁÚLÁÚ, *adv.* 1. Irreversivelmente. *Ó rá láúláú* – Ele desapareceu irreversivelmente. 2. Intensamente, totalmente, perfeitamente. *Aṣọ funfun láúláú* – A roupa é intensamente branca; *Ó mọ láúláú* – Ela está totalmente clara.

LÁWÁ, *contr.* *Èkọ làwa lọ = Èkọ ni àwa lọ* – É para Lagos que nós vamos. V. *lòun*.

LÁWÁ, *v.* Começar, principiar.

LÁWÀNÍ, s. Turbante do árabe (do árabe *laffani*).

LÁWĒLÁWĒ, adv. Um por um, peça por peça. *Ó bọ aṣọ lāwēlāwē* – Ela tirou a roupa peça por peça.

LÁWĪN, s. Crédito. *Mo gba aṣọ yīl lāwīn* – Comprei esta roupa a crédito. < ní + àwīn.

LAWỌ, v. Abrir as mãos, ser generoso. *Ó lawọ* – Ele é generoso. < là + ọwọ.

LÁYÀ, adj. Bravo, corajoso. *Ó láyà* – Ele é corajoso. < ní àyà.

LÀYÉ, v. Explicar, esclarecer. *Ó ti làyè mi* – Ele já me esclareceu. > àlàyé – explicação, esclarecimento. V. làdí.

LÀYÈ, LÁÀYÈ, adj. Vivo. *Ó wà làyè* – Ele está vivo. < ní + ààyè. > Alààyè – O Senhor da Vida, Deus.

LÀYÈ, v. Ter uma chance, ter oportunidade, um espaço. *Ó fún mi ní làyè* – Ela me deu uma chance de ler o livro; adj. Espaçoso, amplo. *Yàrá yīl làyè* – Esta sala é espaçosa. < ní + àyè.

LÁYỌ, adj. Ter alegria, ter prazer. *Ó láyọ nínú iṣẹ̀ yīl* – Ele tem prazer neste trabalho.

LÁYỌLÉ, adj. Confiável.

LÁYỌMBĒRĒ, s. Lagarto de pele lisa.

LE, v. 1. Ser difícil, árduo. *Iṣẹ̀ ọḍe le* – O trabalho do caçador é árduo. 2. Ser forte, sólido, capaz, poderoso. *Ara mi le* – Meu corpo é forte. > ilera – saúde.

LÉ, v. 1. Surgir como a lua, aparecer num lugar. *Ọ̀ṣùpá titun lé* – A lua surgiu de novo. 2. Estar em cima, empilhar (usado na composição de verbos). *Ó derù lé kẹ̀tẹ̀kẹ̀tẹ̀* – Ele colocou a carga sobre o jumento. 3. Seguir em frente, seguir para longe, correr atrás. *Ó lé mi* – Ele me seguiu, perseguiu. 4. Ser mais do que necessário, exceder. *Ó lé lójọ́ méta* – Ele excedeu três dias. 5. Procurar, caçar. *Olégbò nlé eku* – O gato está procurando o rato; *Ó lé bàràbàrà* – Ele procurou rapidamente. > ilépa – perseguição, caçada. 6. Expelir, expulsar, mandar sair. *Wọ̀n ti lé akẹ̀kọ́ nàà lọ* – Eles expulsaram o aluno. 7. Aumentar, inchar. *Owó mi lé* – Meu dinheiro aumentou; *Ọwọ́ mi lé* – Minha mão inchou.

LÈ, v. aux. 1. Poder físico ou intelectual. *Mo lè gun ẹ̀ṣin* – Eu posso montar a cavalo; *Èmi lè gbẹ̀kẹ̀lẹ̀ Ọlórún* – Eu posso confiar em Deus; *Ó lè ẹ̀* – Ele pode

fazer, ele é capacitado a fazer. 2. Dever, precisar. *Ọ̀ḍò lè rọ́ lóní* – Deve chover hoje.

LĒ, prep. Após, depois. *Ó bí lé àkọ́bì* – Ele nasceu depois do primogênito.

LĒBÁ, v. Ultrapassar. *Ó lé mi bá* – Ele me ultrapassou.

LĒBÍRÀ, s. Porteiro, encarregado (do inglês *labourer*). = *ohùdènà, aláàárù*.

LĒFÓ, v. Flutuar.

LĒGUN, v. Colocar um exército em fuga. *Ọ̀tá wa légun wa* – Nosso inimigo nos afugentou. < lé + ogun.

LĒGUNSÓKO, s. Nome de uma árvore cuja folha é comestível.

LĒGBĒLĒGBĒ, s. Girino.

LĒJÁDE, v. Expulsar, ir em frente. *Ó lé mi jáde* – Ela me repeliu.

LĒKÈ, v. Estar em cima, ser superior.

LĒKELĒKE, s. Pássaro de penas brancas semelhante à garça. *Lékeléke ní iye funfun jù pépéiyẹ̀ lọ* – A garça tem as penas mais brancas do que as do pato.

LĒKÚRÒ, v. Expelir, dispersar, banir. *Ó lé mi kúrò* – Ele me expulsou.

LĒLĒ, adv. Abaixo, sobre o chão. *Fi iwé rẹ̀ lélẹ̀* – Ponha seu livro no chão.

LĒLÓRO, v. Incitar, instigar, estimular. *Ó lé mi lóro kí nṣe é* – Ele me incitou a fazer isto.

LĒLÓRÓ, v. Enfurecer, envenenar. *Ó lé mi lóró* – Ele me enfureceu.

LĒLỌ, v. Seguir adiante, prosseguir, perseguir. *Ó lé mi lọ* – Ele me perseguiu; *Nwọ̀n lè jọ́ lọ* – Eles podem seguir juntos.

LĒLỌ, v. Expulsar, sair. *Ó lé jáde lọ* – Ele mandou sair. V. léjáde.

LĒMI, contr. *Ìlú ní èmi lọ = Ìlú lèmi lọ* – É para a cidade que eu vou. < ní + èmi. V. loun.

LEMỌ-LEMỌ, adv. Constantemente, frequentemente, repetidamente.

LĒMỌMÙ, s. O imã, sacerdote muçulmano.

LĒNÍRÉ, LĒLÉRÉ, v. Apressar, acelerar, dirigir-se. *Ó lé mi ntré = Ó lé mi léré* – Ele se dirigiu a mim.

LĒPA, v. Perseguir, correr atrás de. *Wọ̀n lépa mi* – Ele correu atrás de mim. < lé + ipa.

LĒÉPÁ, adj. Cascudo, sarmento. < ẹ̀épá.

LĒPADÀ, v. Voltar atrás. *Mo lé e padà* – Eu dirigi para trás.

LÉPÈ, *adj.* Poder de invocar maldades para uma pessoa.

LÉPOLÉPO, *s.* Nome de uma planta de flor amarela.

LERÁ, *adj.* Saudável, forte. > *ìlera* – saúde.

LÉRA-LÉRA, LEMÓ-LEMÓ, *adv.* Repetidamente, frequentemente, um depois do outro. < *lé* + *ara*.

LÉRÈ, *adj.* Proveitoso, vantajoso.

LÉRÍ, *v.* Prometer, gabar-se. *Ó lérí fín mi pé yìd rà mí lówó* – Ele prometeu para mim que me ajudará.

LÉRÍ, LÓRÍ, *prep.* Sobre, em cima de. *Ó sùn lérí ilè* – Ele dormiu sobre o chão. < *lé* + *ort*.

LÉÉRÍ, *adj.* Sujeira, imundície. *Ó nmu omi léérí* – Ele está bebendo água suja.

LÉ RÒRÒ, *v.* Multiplicar, frutificar. *Egbó yì lé ròrò* – Esta ferida aumentou.

LÉRÚGBA, *adv.* Usado para indicar os numerais acima de 200 (*lit.* mais 200).

Ex: *Eḗwàdlérúgba* = *eḗwàdlénígba* – 10 mais 200. < *lé* – mais.

LÈṢE, *v.* Ser capaz, competente, hábil. *Ó lèṣe* – Ele é uma pessoa capaz.

LÈṢÍ, *adv.* Ano passado.

LÈṢÙ, *adj.* Possuído pela divindade Èṣù.

LÉTÀ, *v.* Repartir, organizar mercadorias para vender. *Ó lé obì tà* – Ele arrumou as nozes-de-cola para vender.

LÉTÍ, *prep.* e *adv.* Quase, próximo, à mão.

LÉTÍ, *adj.* Obediente, submisso. *Wón létí* – Eles são obedientes.

LÉTÒ, LÉTÒLÉTÒ, *adv.* Ordenadamente, organizadamente, em boa ordem. *Ó wà létòlétò* – Ele está bem-ordenado; *Ìṣé mi ó wà létòlétò* – Meu trabalho está em boa ordem.

LÉWÓ, *v.* 1. Estar em cima. *Ó ngbé omọ titun léwó* – Ele carregou a criança com as mãos. 2. Apontar. *Ó léwó* – Ele apontou a arma. < *lé* + *owó*.

LÉWÚ, HEWÚ, *adj.* Grisalho. *Ó léwú* – Ele tem os cabelos grisalhos. < *ní* + *ewú* = *hà* + *ewú*.

LÉWU, *adj.* Perigoso. *Mo wu emí mi léwu* – Eu arrisquei a minha vida; *Ọnà yì kò léwu* – Este caminho não é perigoso; *Ó léwu* – Ele está em situação perigosa. < *nì* + *ewu*.

LÈYÍ, *v.* Ser este, ser esta. *Aya mi lèyì* = *Aya mi ni èyì* – Esta é minha esposa. = *nìyì*.

LÈ, *adj.* Preguiçoso, indolente, difícil. *Ọun ni ènià lè* – Ele é uma pessoa indolente; *Ìwọ lè púpò* – Você é muito preguiçoso.

LÈ, *v.* 1. Coser retalhos, coser remendos, remendar. *Ohí ti lè aṣọ rẹ* – Olú consertou a roupa dele. 2. Anoitecer. *Alè lè bá mi* – A noite me colheu, me pegou. 3. Transplantar, enxertar. *Ó lè ègè* – Ele fez um enxerto de mandioca. V. *lọ*.

LÈ, *v.* 1. Juntar peças, unir, colar, fechar. *Lè è mọ ògiri* – Cole-o na parede; *Lè ìwé yì mọ* – Prenda este papel firmemente. 2. Ser elástico, ser flexível. *Igi yì lè* – Esta madeira é flexível.

LÈBÁ, *adv.* Ao lado de, perto de. *Ó wà lèbá ilè mi* – Ele está perto da minha casa.

LÈBÈ, *s.* Barbatana de peixe.

LÈBÈLÈBÈ, *adv.* Completamente. *Ó lú lèbèlèbè* – Ele misturou completamente.

LÈBÚLÈBÚ, LÚBÚLÚBÚ, *s.* Poeira muito fina.

LÈBÙRÙBÙ, *adv.* Repentinamente.

LÈḒDÌ, *s.* Lápis, grafite (do inglês *lead*).

LÈDÙN, *adv.* Extremamente, dolorosamente.

LÈḒFÍN, *adv.* Fumegante. < *èḒfín* = *èḒfín*.

LÈFÚÚFÙ, *adj.* Aéreo, espaçoso, amplo.

LÈFÚÚFÙLÍLE, *adj.* Tempestuoso.

LÈḒÀN, *adj.* Desprezível.

LÈḒÈ, *adj.* Esbelto. *Ó rí lèḒè* – Ele é muito esbelto.

LÈḒÈLÈḒÈ, *adj.* Fino, magro.

LÈḒÚN, *adj.* Espinhoso.

LÈḒBÁ, *s.* Paralítico.

LÈḒBÈ, *adv.* Ao lado de, junto de. *Ọun njó lèḒbè òrìṣà* – Ela está dançando ao lado da divindade dele; *Jókó ní èḒbè rẹ* – Sente-se do lado dela. = *ní èḒbè*.

LÈḒBIN, *adj.* Imundo, sujo, obsceno, ofensivo.

LĒHÌN, LĒYÌN, *prep.* e *adv.* Após, depois de, atrás. *Lèhìn Olórún kòsì ẹnítí ó lè se* – Depois de Deus, não há pessoa que possa fazer (exceto Deus); *Ó tò mí lèhìn* – Ele me seguiu atrás; *Wọ̀n máa nfẹ̀rà̀n láti wà lèhìn byá wọ̀n* – Eles gostam de estar nas costas da mãe deles. *V. sẹ̀hìn.* < ní + ẹ̀hìn.

LĒHÌNLĒHÌN, *adv.* Muito depois, longe, atrás de.

LĒHÌNNÁÀ, *adv.* Depois. *Ó padà sí ilú rẹ̀ lèhinnáà ó di igbákẹ̀jì egbé* – Ela retornou para a cidade dela, depois que se tornou a segunda pessoa da sociedade.

LĒHÌN-ÒDE, *adv.* Sem, de fora. *Ó wà lèhìn òde* – Ele está fora.

LĒHÌNTÍ NÁÀ, *prep.* Depois daquele.

LĒHÌNTÍ, *conj.* e *prep.* Depois que. *Lèhìn tí ó se orò, ó sùn* – Depois que ele fez o ritual, ele dormiu; *Lèhìn tí mo bá jẹun tán, èmi yìò lọ sịsẹ̀* – Depois que terminar de comer eu irei trabalhar.

LĒKA, *adj.* Ramificado.

LĒÈKAN, *adv.* Uma vez. *Ó wá sibi lẹ̀ekan* – Ela veio aqui uma vez. < ní + ẹ̀ekan.

LĒÈKANNÁÀ, *adv.* Somente uma vez. *Lẹ̀ekan náà ni ó rí mi* – Ele me viu somente uma vez.

LĒÈKANRÍ, *adv.* O quanto antes de.

LĒÈKANŞOŞO, *adv.* Somente agora.

LĒÈKÁRÙN, *adv.* Quinta vez. *Mo bèwò rẹ̀ lẹ̀kárùn* – Eu a visitei pela quinta vez. *Lẹ̀márùn* – cinco vezes.

LĒÈKÉJÌ, *adv.* Segunda vez. *Mo rí i lẹ̀kẹ̀jì* – É a segunda vez que eu a vejo. *Lẹ̀mẹ̀jì* – duas vezes.

LĒÈKÉTA, *adv.* Terceira vez. *Ó bọ̀ lẹ̀kẹ̀ta* – Ela retornou pela terceira vez.

LĒKẸTẸ, *adv.* Preguiçosamente.

LĒKẸTẸ, LĒKẸTÌ, *adj.* Grosso, denso, compacto. *Epo yì ki lẹ̀kẹ̀tẹ̀* – Este óleo é grosso e viscoso; *adv.* Grossamente.

LĒÈKÍNÍ, *adv.* Primeira vez. *Ó kàwé lẹ̀kíní* – Ele leu o livro pela primeira vez. < ní + ẹ̀kíní.

LĒKỌ, *adj.* Educado, instruído, polido. *Ó kọ mi lẹ̀kọ* – Ele me instruiu. > *akẹ̀kọ* – estudante.

LĒÈKÒÒKAN, *adv.* De vez em quando, uma vez em muitas.

LĒKÚN, *adj.* Por completo. *Ìkòkò yìi lẹ̀kún* – A vasilha está cheia por completo. < ní + ẹ̀kún.

LĒKÚN, *adj.* Choroso, em lágrimas. *Ó pa mí lẹ̀kún* – Ele me fez chorona. < ní + ẹ̀kún.

LĒLẸ, *v.* Tremular, agitar, vibrar. *Ásía yìi nfẹ̀ lẹ̀lẹ̀* – A bandeira está tremulando ao vento.

LĒÈMÉJE, *adv.* Sete vezes. *Ìwọ̀ lè fi iwé owó san lẹ̀mẹ̀je* – Você pode usar o cheque e pagar em sete vezes.

LĒÈMÉTA, *adv.* Três vezes. *Ó ti jáde lẹ̀mẹ̀ta* – Ela saiu três vezes; *Ó kán omi sílẹ̀ lẹ̀mẹ̀ta* – Ele pingou água no chão três vezes.

LĒMỌ, *v.* Agarrar firmemente, aderir, grudar. *Égbọ̀n lẹ̀mọ̀ ajá náà* – As pulgas grudaram naquele cachorro.

LĒMỌRA, *adj.* Compacto.

LĒMỌRA, *v.* Colar, grudar ao corpo. < lẹ̀ + mọ̀ + ara.

LĒNU, *v.* Ser orgulhoso, convencido.

LĒNU, *prep.* Durante, no tempo de, na ocasião. *Ó sùn lẹ̀nu isẹ̀ náà* – Ele dormiu durante aquele trabalho.

LĒNU, *v.* Ter a audácia para. *Ó lẹ̀nu láti pè mí lórúko* – Ele teve a audácia de me chamar pelo nome.

LĒNU SÁ, *adj.* Tagarela. *Ó lẹ̀nu sá* – Ela é tagarela.

LĒPỌ, *v.* Fechar, trançar.

LĒRẸ, *adj.* Lodoso, lamacento, sujo.

LĒRẸRẸ, *s.* Tipo de pequeno rato.

LĒÉRẸ, *s.* Tumor que bloqueia a garganta. *Lẹ̀érẹ̀ mú ajá mi lẹ̀nu* – Meu cachorro tem um tumor na garganta.

LĒSẸ, *s.* Pés. *Wọ̀n di mọ̀ mi lẹ̀sẹ̀* – Eles me amarraram pelos pés (lit. eles me acusaram falsamente). = ní esẹ̀.

LĒSẸKAN, *adv.* Por um momento. *Wò mí lẹ̀sẹ̀ kan* – Com licença por um momento.

LĒSẸKANNÁÀ, LĒRÌNKANNÁÀ, *adv.* Ao mesmo tempo, imediatamente, assim que. *Lẹ̀sẹ̀kan náà tí lò ó tán, èmi yìò wá* – Assim que eu terminar de usá-lo, virei.

LÉSÈKESÈ, *adv.* Imediatamente. *Ejò náà bùjẹ ó sì kú lésèkesè* – A cobra o mordeu e ele morreu imediatamente.

LÉSESE, LÉSELESE, *adv.* Ordenadamente, consecutivamente, em fila. *Wọn tẹlé ara wọn léselése* – Eles seguiram em fila, um atrás do outro.

LÉSÉ, *s.* Punho. V. *líníkùkù, lùlésé*.

LÉSÒLÉSÒ, LÉSÈÈSÒ, *adv.* Diligentemente, cuidadosamente, gentilmente.

LÉTÀ, *s.* Carta (do inglês *letter*). *Morí létà kan gbà* – Eu recebi uma carta. *Ábádí, yorubá ní létà márundílógbòn* – O alfabeto *yorubá* possui 25 letras. = *iwé*.

LÉTÀN, *adj.* Falso, ilusório, enganador.

LÉTỌ, *adj.* Ser correto, adequado, conveniente. *Mo létọ láti se é* – Eu sou adequado para fazê-lo.

LÉTÙ, LÉTÙLÓJÚ, *adj.* Rico, fértil, produtivo. *Ilẹ yù létù lójú* – Este solo é fértil.

LÉWÀ, *v.* Ter beleza. *Ó léwà* – Ela é linda. < *ní + ewà*. > *eléwà* – belo, lindo, formoso (usado para pessoas ou coisas).

LÈWÙ, *s.* Folha seca ou gravetos do caule da palmeira usados para obter fogo.

LÈWÙ, *v.* Consertar, reparar roupas. *Mo lèwù mi* – Eu consertei minha roupa. < *lẹ + èwù*.

LÈYIN, *v.* Ir. *Èkó lèyin lọ = Èkó ní èyin lọ* – Foi para Lagos que vocês foram. < *ni + èyin*.

LÉYÌN, LÉHÌN, *prep. e adv.* Após, depois de, atrás. *Ní Áfíríkà, àwọn omodé nfẹ láti wà léyin iyá wọn* – Na África, os bebês gostam de estar nas costas da mãe deles. V. *lèhìn*.

LÉYỌLÉYỌ, *adv.* Um por um, individualmente. *Ó kà owó léyọléyọ* – Ela contou o dinheiro um por um.

LÉYỌỌ, *adv.* Somente um. *Ó fún mi léyọọ* – Ele me deu somente um.

LÍ, *v.* Antiga forma que a palavra *ní* tomava quando seguida por palavra iniciada por vogal diferente de *i*. *Mo ní owó = Mo lowó*. Anteriormente utilizava-se *lí* com esta mesma regra: *Mo lí owó* – Eu tenho dinheiro. V. *l*.

LÍLÁ, *s.* Sonho. > *alálá* – sonhador.

LÍLÀ, *s.* Salvação.

LÍLÀ, *s.* Riqueza, uma existência rica.

LÍLÀ, *adj.* Rachado, fendido, trincado.

LÍLÀGÙN, ÒÓGÙN LÍLÀ, *s.* Transpiração.

LÍLE, *s.* Dureza, durabilidade; *adj.* Forte, duro, sólido. *Ewé yìí ó ní òórùn líle* – Esta folha tem um cheiro forte; *Ara líle loògùn ọrọ* – Um corpo saudável, forte, é o remédio para a riqueza; *olóri líle* – pessoa azarada, cabeça-dura.

LÍLÉ, *s.* Inchação, aumento.

LÍLÉ, *s.* Arrumação, organização.

LÍLÈ, *s.* Habilidade para fazer a coisa.

LÍLÉ, *adj.* Dirigível; que é conduzido, pessoa, animal ou coisas. *Obs.: Lé*, algumas vezes, é substituído por *télé*. *Ó sá lé mi = Ó sá télé mi* – Ele seguiu depois de mim.

LÍLE, *adj.* Preguiçoso.

LÍLÈ, *adj.* Elástico, flexível, remendado, aderente.

LÍLÈ, LÍLỌ, *adj.* Transplantável.

LÍLÍ, *s.* Animal da família do porco-espinho que vive debaixo das pedras.

LÍLÒ, *adj.* Prático, útil.

LÍLÒ, ÌLÒ, *adj.* Uso. *Lilo aṣọ yìí nwù mí* – O uso desta roupa me agrada.

LÍLỌ, *adj.* Torcido, trançado, enrolado.

LÍLỌ, *adj.* Moído.

LÍLỌ, ÌLỌ, *s.* Ida, partida.

LÍLỌGUN, *s.* Grito, chorar alto.

LÍLÙ, *adj.* Que é para ser batido. V. *ilù* – tambor.

LÍLÚWÉ, *s.* Ato de espirrar próximo de.

LÍSÀ, *s.* Título de um dos seis principais chefes de *Ondó*.

LÍŞÀBI, *s.* Um herói cultural do povo *Ègbá*.

LÍTÀ, *s.* Litro (do inglês *liter*).

LÍTÍRÉŞỌ, *s.* Literatura (do inglês *literature*).

LO, *contr.* Forma modificada de *ní* – ser –, quando seguido da vogal *o* – você. *Níbo ní o wà? = Níbo lo wà?* – Onde é que você está?. *Obs.: Lo* – é você; *ló* – é ele.

LÓ, *v.* Tranquilizar-se.

LÒ, *v.* 1. Usar, fazer uso de, utilizar. *Ọwọ̀ òsì ní mo nlò* – Eu estou usando a mão esquerda; *Ó lo òbẹ̀ láti gé búrédì* – Ela usou a faca para cortar o pão. > *ilò* – uso, costume. 2. Dobrar, inclinar-se. *Ó lò kan ilẹ̀* – Ele se inclinou para o chão.

LÒ, *adj.* Inclinado, oblíquo, de esguelha.

LÓBÒTUJÈ, BÒTUJÈ, *s.* Cróton, figueira-brava.

LÓBÙTÚÙ, *s.* Úlceras em várias partes do corpo cuja origem é a feitiçaria.

LÓDE, *adv.* Fora, exterior, do lado de fora, sem. *Ó wà lóde* – Ele está fora; *Ní ihà ibòmíràn lóde àiyé* – Em várias partes do mundo. < *ní + òde*.

LÒDÌ, *adj.* Contrário, adverso. *Èyí lòdì sí ifé mi* – Isto é contrário ao meu desejo. < *ni + òdì*.

LÓDÌLÓDÌ, LÓDÌKÓDÌ, *adv.* Contrariamente, adversamente. *Ó se èyí lódìlódì* – Ele fez isto contrariamente, de modo errado.

LÓDÌRÒDIRO, *adv.* Oscilantemente, condicionalmente. *Ó gbé e kọ lódìrò diro* – Ele o pegou e pendurou oscilando para lá e para cá.

LÓDÒ, *adv.* A parte mais baixa. *Ajá mi wà lódò esè mi* – Meu cachorro está a meus pés.

LÓGBÒKÍYÀN, *s.* Um tipo de planta.

LÓJÌJÌ, *adv.* Repentinamente, abruptamente. *Lójìjì ló lù mí* – Ele me bateu repentinamente.

LÓJOOJÚLÉ, *adv.* De casa em casa, em todas as casas.

LÓJOJÚMỌ, *adv.* Todos os dias, diariamente. *Mo nlọ kí i lójojúmọ* – Eu vou cumprimentá-la todos os dias. < *ní + ojojúmọ*.

LÓJÚ, *prep.* Na presença de, diante, perante. *Ó sọrọ̀ lójú gbogbo wa* – Ele falou na presença de todos nós. < *ní + ojú*. *V. ojú*.

LÓJÚDE, *adv.* Em frente, defronte. *Mo kojá lójúde ilé Ọjó* – Eu passei defronte da casa de Ojô.

LÓJÚFÒ, *adv.* Em tempo de vigília. *Lójúfò ní mo wà nígbàtí ó dé* – Eu estava desperto quando ela chegou.

LÓJÚKANNÁÀ, *adv.* Imediatamente, rapidamente, instantaneamente.

LÓJÚKOJÚ, *adv.* Face a face, olho no olho. *Lójúkojú ló gbá mi létí* – Ele me esbofeteou; *Lójúkojú tí mo dé ní mo rí i* – Assim que eu cheguei, eu a vi.

LÓJÚ KÒKÒRÒ, *s.* Ter olho-grande, inveja. *Ó lójú kòkòrò* – Ele é invejoso; *Ó lójú kòkòró sí aya mi* – Ele deseja minha esposa (*lit.* ele tem olho-grande em minha esposa). < *ní + ojú*.

LÓJÚMÉJÈJÌ, *adv.* Ativamente, zelosamente, diligentemente. *Ó nṣísé lójúméjèjì* – Ela está trabalhando ativamente.

LÓJÚRERE, *adv.* Favoravelmente, graciosamente.

LÓKÈ, *prep.* Acima, no alto de. < *ní + òkè*.

LÓKÈÈRÈ, LÓKÈ RÉRÉ, *adv.* Ao longe, à distância. *Ọ̀ṣùmàrè lókèèrè* – O arco-íris está à longa distância.

LÓKÌKÌ, *adj.* Famoso, notório.

LÓKÌTÌ, LÓKÌTÌLÓKÌTÌ, *adv.* Aos montes.

LÓKUN, *adj.* Forte, potente. *Ó lókun* – Ele é forte.

LÓKUNLÓKUN, *adv.* Energicamente, vigorosamente.

LÓNÍ, *adv.* Hoje, neste dia. *Lóní, èmi kò wo nkankan* – Hoje, eu não estou vendo nada.

LÓPÈ, *v.* Usar por algum tempo. *Ó lo aṣọ̀ rẹ̀ pẹ̀* – Ele usou as roupas dele por muito tempo.

LÓPÓPÓDE, *adv.* Na rua, ao ar livre.

LÓPỌ, *v.* Associar-se com alguém, transar. *Wọ̀n lópọ̀* – Eles se associaram com outra pessoa; *Mo bá obìnrin náà lópọ̀* – Eu tive relações sexuais com aquela mulher. = *dàpọ̀*.

LÓPIN, *v.* Ser finito, transitório.

LÓORE, *v.* Ter bondade.

LÓRÍ, LÉRÍ, *prep.* Sobre, em cima de. *Bàbá ndá owó eyọ̀ lórí ení* – O pai está consultando os búzios em cima da esteira; *Ó sùnm lórí ilẹ̀* – Ele dormiu no chão. < *ní + orí = lé + orí*.

LÓRÓ, *adj.* Doloroso, penoso, venenoso.

LÓRÒRÓ, *adv.* Ao comprido, longitudinalmente. *V. òròrò*.

LÓRÒRÓGAN, *adv.* Diretamente, corretamente.

LÓRÒRU, *adv.* Pela manhã.

LÓRÒÒRU, *adv.* Toda noite.

LÓRÒWÚRÒ, *adv.* Todas as manhãs. *Àwa rínka lóròwúrò* – Nós passeamos todas as manhãs.

LÓRU, *adv.* De madrugada. *A ò kì í jáde lóru* – Nós não costumamos sair de madrugada. < ní + òru.

LÓRULÓRU, *adv.* Noturnamente, que ocorre à noite.

LÓRÚKÒ, *adj.* Ter um nome. *Gbogbo wa lórúko* – Todos nós temos um nome. < ní + orúkò.

LÓŞÓ, *v.* Agachar-se, acocorar-se. *Ó lóşó* – Ele se agachou.

LÓŞOOŞÙ, **LÓŞÙ**, *adv.* Mensalmente, todos os meses. *Lóşooşù ni mo nlọ síbẹ* – Eu vou lá todos os meses.

LÓTÍTỌ, **LÓÓTỌ**, *adv.* Verdadeiramente, sinceramente. *Mo sòrò bẹẹ lóótọ* – Eu conversei assim verdadeiramente; *Lóótọ ni bí?* – Isto é verdadeiro?

LÒUN, *contr.* É ele, é ela. *Èkó loun yìdọ lọ = Èkó ni òun yìdọ lọ* – É para Lagos que ele irá. *V. lẹmi, làwa.* < ni + òun.

LÓWÓ, *v.* Ter dinheiro. *Mo lówó lówọ* – Eu tenho dinheiro nas mãos; *E lówó ẹ ò lówó, ẹ gbọdọ lọ* – Você tenha dinheiro, você não tenha dinheiro, você deve ir; *Bàbá lówó, şùgbọn kò fẹẹ ná a* – Papai tem dinheiro, mas não quer gastá-lo. = ní owó.

LÓYE, *v.* Ser inteligente, ter inteligência. *Ó lóye púpọ* – Ela é muito inteligente; *adj.* Inteligente. *Ó fi òye hàn* – Ele se mostrou inteligente. < ni + òye.

LÓYÈ, *v.* Ter um título. > *olóyè* – portador de um título.

LÓYÌ, *adj.* Atordoado, confuso.

LÓYÚN, *adj.* Grávida, com criança. *Aya mi lóyún* – Minha esposa está grávida; *Ó lóyún lé Òjó* – Ela engravidou depois de Ojó.

LO, *v.* Ir. Quando for usado para indicar um lugar, é seguido por *sí* – para. Se a palavra que indica o lugar iniciar por vogal, *sí* pode ser omitido. *Ó lọ síbẹ = Ó lọ ibẹ* – Eu vou para lá; *Mo nlọ sí ogbà* – Eu vou para o campo; *Mótò náà nlọ kẹkẹkẹ* – O carro está se movendo cuidadosamente. *Obs.:* Costuma ser usado para dar um sentido oposto ao desejado. *Ó nkú lọ* – Ele está morrendo; *Ó bẹrẹ sí şişẹ lọ* – Ele começou a trabalhar; *Kò kọ ilẹ rẹ lọ mọ* – Ele não construiu mais a casa, não deu continuidade. > *ilọ = àlọ* – partida, ida.

2. Usado para formar o comparativo “mais do que”. *Ó lẹwà jù iwọ lọ* – Ela é mais bonita do que você. *V. jùlọ.*

LỌ, *v.* 1. Transplantar, enxertar. *Ó şí ẹgẹ lọ* – Ele fez um transplante de mandioca. 2. Torcer, entortar, perverter. *Nwọn nlọ okùn náà* – Eles estão torcendo a corda; *Ó lọ apá rẹ* – Ele torceu a mão dela; *Inú nlọ mi* – Eu tenho cólicas (*lit.* meu interior entortando). 3. Ser morno. *Omi yù lọ wọşọwọ* – Esta água está suavemente morna.

LỌ, *adj.* Contrário, indireto, torcido, entortado.

LỌ, *v.* 1. Moer, ralar, pulverizar, triturar. *Ìyá mi lọ ata* – Minha mãe moeu a pimenta. 2. Passar roupa a ferro. *Alágbàşọ náà lọ aşọ* – O tintureiro passou a roupa. 3. Proclamar, anunciar. *Ó fi lọ pé orò tán* – Ele anunciou que terminou o ritual. > *kilọ* – prevenir. 4. Afiar. *Ó lọ ọbẹ mi* – Ele amolou a minha faca. 5. Chorar coisas perdidas.

LỌBÁ, *v.* Ir e se encontrar com alguém. *Ó lọbá wọn* – Ela foi e os encontrou.

LỌBÒŞÍ, *v.* Chorar alto. *Ó lọbòşí = Ó kẹbòşí* – Ela clamou por ajuda.

LỌDỌ, *adv.* Na presença de, junto de, ao lado de. É usado somente para pessoas e logo depois de um verbo de ação. *Àwọn ọrẹ mi wà lọdọ mi* – Meus amigos estão junto de mim; *Ó wà ní ọdọ oobi rẹ* – Ele está junto da família dele. *Obs.:* *Ó bá mi dé Èko* – Ele me acompanhou a Lagos. < ní + ọdọ. *V. sọdọ.*

LỌDỌ, *prep. e adv.* Para, em direção a. Usado depois de verbos de ação. *Ó sàrẹ bọ lọdọ mi* – Ele correu em minha direção; *Ó bẹèrẹ owó rẹ padà lọdọ mi* – Ele solicitou restituir o dinheiro dele para mim; *Mo rí iyọnú lọdọ rẹ* – Eu encontrei bondade nela. *V. ọdọ.*

LỌDỌDÚN, *adv.* Anualmente, todo o ano. *Ó şe orò bọri lọdọdún* – Ele faz preceito à cabeça todos os anos. > *àmódún* – no próximo ano.

LỌFÈ, *adv.* Grátis, livre, gratuitamente. *Ó fun mi ní şokòtò yù lófè* – Ele me deu esta roupa gratuitamente.

LỌFÍNDÀ, *s.* Perfume.

LỌGAN, *adv.* Imediatamente, de uma vez. *Ó kú lógan* – Ele morreu imediatamente.

LỌGBÀ, *v.* Extorquir, espoliar. *Ó lọ mi lówọ gba owó mi* – Ele extorquiu dinheiro de mim.



LÓGBÓGBA, *adv.* Iguamente.

LÓHÚN, *v.* Mudar, alterar, deturpar. *Ó lóhùn òrò náà* – Ele alterou aquela palavra.

LÓHÚN, LÓHÚNYÍ, *adv.* Ali, acolá. *Ó wà lóhún* – Ela está lá. V. *sóhún*.

LÓJÓLÓRÍ, *adj.* Velho.

LÓJÓJÓ, *adv.* Diariamente, todos os dias. *Lójójó mo ló sílé Olórùn* – Todos os dias eu vou à igreja.

LÓJÓ KÉTA KÉTA, *adv.* Todos os terceiros dias.

LÓJÓ MÉTAMÉTA, *adv.* Todos os três dias.

LÓJÓRÒ, *adv.* Ao entardecer, antes de escurecer.

LÓKÀN, *adj.* Intrépido, bravo. *Èniàn lókàn* – uma pessoa brava.

LÓKÁNJÚWÀ, *adj.* Aparento, pão-duro, miserável.

LÓKÁNKÁN, *adj.* Em frente, em linha reta, direto. *Ó nbò lókánkán òdò mi* – Ele está vindo direto para junto de mim.

LÓKÒÒKAN, *adv.* Um a um. Uma de cada vez. *Ilé lókòòkan ni nwọn kọ* – Eles construíram uma casa de cada vez; *E jòwó, wolé lókòòkan* – Por favor, entrem um de cada vez. < ní + òkòòkan.

LÓKÙN, *v.* Ser torto, estropiado. *Ó lókún = Ìkún rẹ ló* – Os joelhos dele são torcidos. < ló + ikún.

LÓKÚRÒ, *v.* Filtrar. *Omi ló kúró lára yanrìn* – A água foi filtrada pela areia.

LÓLA, *adv.* Amanhã. *Èmi yíd wá lóla* – Eu voltarei amanhã; *Lóla èmi yíd ro òrò yì* – Amanhã eu pensarei neste assunto. < ní + òla.

LÓLÈ, LÓSILÈ, *v.* Baixar, diminuir. *Inú rírùn mi losilè* – Minha dor de estômago diminuiu. > rírùn – amassado, quebrado.

LÓLÓLÓ, LÓWÓLÓWÓ, *adv.* Ultimamente, recentemente. *Lólóló ni mo rí i* – Foi recentemente que eu a vi; *Lólóló yì ló ód wá* – Ela virá brevemente. V. *ijosí*.

LÓLÓRÙN, LÓLÓRÙNPA, *v.* Estrangular. *Ó fún un lórùn pa* – Ele apertou o pescoço dela.

LÓLÙ, *v.* Trançar, entrelaçar, emaranhar. *Ejó lólù mó mi lórùn* – A cobra se enroscou firmemente em meu pescoço. V. *lópò*.

LÓMÓ, *v.* Enxertar.



LÓMÓ, *v.* Enrolar, trançar, torcer. *Ó ló okùn mó lórùn ewùrè* – Ele enrolou uma corda no pescoço da cabra; *Ó ló asọ funfun mó ní òpá igi* – Ele enrolou um pano branco no tronco da árvore.

LÓMỌ, *v.* Ter filho. *Ó lómọ méta* – Ela tem três filhos. < ní + omọ.

LÓNÀ, *s.* Caminho, forma, maneira. *Lónà náà tí yìò fi tètè yé mi* – A forma que usará me esclarecerá rapidamente.

LÓNÁ, *v.* Levar ao fogo. *Ó fi onjè yì lóná* – Ela pegou a comida e levou ao fogo. < ló + iná.

LÓNÀKÓNÀ, *adv.* De qualquer maneira. *Lónàkónà tó bá fé e* – De qualquer modo ele a deseja.

LÓPỌ, *adj.* Forte, robusto, corpulento.

LÓPỌ, LÓLÙ, *v.* Emaranhar-se, entrelaçar. *Ó ló wọn pọ* – Ele se emaranhou neles.

LÓPỌLÓPỌ, *adv.* Em grande quantidade, em grande número, muitíssimo. *Àwọn ènià wá lópòlópò sibi àrtyá náà* – As pessoas vêm em grande número para o local da festa; *Mo gbádùn eré náà lópòlópò* – Eu me agrado muito do esporte.

LÓPỌNPỌ-ỌN, *adv.* Aproximadamente, quase. *Ó ti lópọnpọ-ọn* – Ele quase empurrou.

LÓRA, *v.* Ser lento, demorado, retardar. *Ó nlóra* – Ele é demorado.

LÓRÈLÓRÈ, *adv.* Levemente, ligeiramente. *Ibà mú u lórèlórè* – A febre o pegou ligeiramente.

LÓRÍ, *v.* Voltar, fazer a volta.

LÓRIN, *v.* Afiar, amolar algum metal. < ló + irin.

LÓRÒ, *v.* Gritar. *Ó lórò* – Ela deu um grito doloroso ao chamar a divindade Orò. < ló + Orò.

LÓRỌ, *v.* Ser rico, saudável. *Ó lórọ* – Ele é rico.

LÓSÁN, *adv.* Durante a tarde.

LÓSÁNGANGAN, *adv.* Ao meio-dia.

LÓSÈLÓSÈ, LÓSÒSÈ, *adv.* Semanalmente. *Mo nkọ létà sí i lósòsè* – Eu escrevo carta para ela toda semana; *Ng kò síşé káńkán lósè tó kojá* – Eu não trabalhei nada na semana passada. V. *òsè*.

- LOSOÐE**, *v.* Vir de fora. *Ó lo sóde* – Ele veio do lado de fora. < lo + sí + òde.
- LOṢṢ**, *adj.* Decorado, ornamentado. *Ó se ilé rẹ loṣṣ* – Ela fez uma decoração na casa dela. < ṣṣ.
- LOṢO**, *v.* Passar a ferro. *Ó fọ loṣo* – Ela lavou e passou a roupa.
- LOTÈ**, *s.* Tempo, momento. *Lótè yìí* – nesta ocasião; *lotè náà* – por esse momento, por esses dias.
- LOTÒ, LOTÒLOTÒ, LOTÒÒTÒ**, *adv.* Separadamente, um por um. < ṛtòṛtò. *Ó pin won sí ṛtòṛtò* – Ele os dividiu em unidades separadas.
- LOTUN**, *adv.* Uma vez mais.
- LOTUNLÓSI**, *adv.* Tanto à direita quanto à esquerda.
- LOTÚNLA**, *adv.* Depois de amanhã. < ní + ṛtúnla.
- LOWÈ**, *v.* Ir tomar banho. *Áwa lowè lóddò* – Nós fomos tomar banho no rio.
- LOWÓ**, *s.* Mãos. Usado no sentido de dar apoio e segurança a alguma coisa. *Ó rán mi lowó* – Ele me ajudou; *Ó pa mí mọ lowó ewu* – Ele me preservou do perigo; *Ẹnití íbá rán mi lowó kò sí níbí* – A pessoa que poderia me ajudar não está aqui. < ní + owó.
- LOWÓLOWÓ**, *adv.* No tempo presente, recentemente. *Lowólowó ni mo ní i* – Eu o vi recentemente; *Lowólowó yìí ló ód wá* – Ele virá brevemente. = loṣṣ.
- LOWÓOWÓ**, *adj.* Morno, indiferente. *Ara mi lowóowó* – Eu tenho uma sensação febril (*lit.* meu corpo está morno); *Ọtí yìí lowóowó* – Esta bebida está quente.
- LOWÒOWÓ**, *adv.* Agrupado ordenadamente.
- LOYÀ**, *s.* Advogado, procurador (do inglês *lawyer*). *Ẹmi àti loyà mi bọwọ* – Eu apertei a mão do meu advogado.
- LU**, *v.* Trespasar, perfurar. *Ẹtye àkókó lu igi yìí* – O pica-pau perfurou a árvore; *Ó lu etí rẹ* – Ele perfurou a orelha dela. > ilujá – perfuração.
- LÙ**, *v.* 1. Bater. *Ó lù mí ní ikuùkù* – Ele me bateu com um soco; *Wón lu olè pa* – Eles bateram no ladrão até matá-lo. 2. Bater ou tocar atabaque, tocar o sino ou a campainha. *Ó lu agogo* – Ele tocou o sino; *Mo ti njeun nígbàti agogo méje lù* – Eu estava comendo quando o relógio bateu sete horas. > ilù – tambor. 3. Ato de alguém ou algo cair e bater no chão. *Ìgò bọ lù ilè fọ* – A garrafa caiu, bateu no chão e quebrou.

- LÚ**, *v.* 1. Misturar, adulterar, diluir. *Ó lù epo pọ mọ omi* – Ele misturou óleo com água. 2. Esconder, ocultar-se. *Ó lù mọ igbó* – Ele se escondeu no mato. > ilúmó – esconderijo, ocultação.
- LÚBA**, *v.* Preparar uma emboscada, esperar por alguém. *Ó lúba* – Ele se escondeu.
- LÚBÚ-LÚBÚ**, *s.* Poeira fina.
- LÚBOLÈ**, *v.* Bater contra o chão. *Ó lùbolè* – Ele me derrotou (*lit.* ele me jogou contra o chão). > ilùbolè – derrota.
- LUDÙURÚ**, *v.* Tocar órgão ou harmônio.
- LUGI-LUGI, ALUGI**, *s.* Guarda-florestal.
- LÚGỌ**, *v.* Agachar-se. *Ó lúgọ* – Ele se abaixou se escondendo.
- LÚGBÈ**, *v.* Afugentar, banir, expulsar. *Ó lé mi lùgbè* – Ele me afugentou.
- LUKORO, LUKOROMÓ**, *v.* Insinuar, dar indiretas. *Ó lukoro mọ mi* – Ele fez insinuações acerca de mim.
- LÚKÚ-LÚKÚ**, *s.* Febre intermitente. *Lùkù-lùkù mú mí* – Estou com febre.
- LULÈ**, *v.* Cair no chão. *Ó gbé mi lulè* – Ele me jogou no chão. É usado como segundo componente de uma composição verbal. < lù + ilè.
- LÙLÙ**, *v.* Tocar, bater tambor. *Ó lùlù* = *Ó lù ilù* – Ele bateu tambor.
- LÙLÙLÙ**, *adj.* Enorme, imenso. *Aborí lùlùlù* – pessoa que tem a cabeça grande.
- LÚÚLÚ**, *adv.* Inteiramente. *Ó fọ igbá lùúhú* – Ele quebrou a cabaça inteiramente; *Ó lo ata lùúhú* – Ela moeu toda a pimenta.
- LÙLÙBI**, *s.* Véu, tecido que cobre a cabeça, mas não cobre a face. *V. gèlè.*
- LÙMÓ**, *v.* Aplaudir. *Ó lù ú mọ owó* – Ele aplaudiu (*lit.* ele bateu as mãos firmemente).
- LÚMÓ**, *v.* Esconder-se. *Ó lúmó igbó* – Ele se escondeu no mato. > ilúmó – esconderijo.
- LÙNÍKUÙKÙ, LÙLÈṢÈ, KÀNLEṢÈ**, *v.* Esmurrar, socar com o punho. *Ó lù mí lèṣè* – Ele me esmurrou.
- LÙPA**, *v.* Matar com uma pancada muito forte. *Wón lù ú pa* – Eles bateram nele e mataram.
- LÚURÚ**, *s.* Denominação das folhas da árvore baobá. As folhas mais novas são usadas para fazer sopa. Da casca são feitas cordas para servir de fios de

instrumentos musicais. A polpa ácida da fruta é usada de vários modos para comida ou bebida. *Adansonia digitata* (Bombaceae).

LÚPÒ, v. Misturar, juntar. Ó *lí wọn pò* – Ele os misturou juntos.

LÚWÀBÌ, s. Uma pessoa fina e educada. = *omólúwàbì*.

LÚWÈ, v. Nadar. Ó *nhíwè lóddò* – Ele está nadando no rio.



M, *pref.* 1. Substituí o *n* na formação de uma ação progressiva nos verbos que começam com as letras *b* e *p*, dando um sentido presente (gerúndio), embora não seja regra geral. *Mo mbò* = *Mo nbò* – Eu estou retornando. V. *n*. 2. Pode ser usado como o pronome “eu”, uma contração de *èmi*. É articulado na garganta com a boca fechada, como um grunhido. 3. Prefixo usado para formar adjetivos numerais quando o assunto é expresso na frase. *Èjì* – 2; *ilé méjì* – duas casas. *Obs.*: *má* + *èjì* = *méjì*.

MA, MÀ, *adv.* Sem dúvida, com certeza. É usado para expressar força, surpresa ou ênfase, indicando uma ação positiva. *Èran yì mà pò jù* – Esta carne é abundante; *O mà sísé* – Você, sem dúvida, trabalhou; *Òjò mà rò* – Vai chover, com certeza; *Èmi mà lọ* – Eu devo ir. Tem a função de um pronome pessoal quando usado com a forma verbal *á*, do tempo futuro. *Èmi yíò lọ* = *Mà á lọ* – Eu irei. V. *á*.

MÁ, MÁÀ, *adv.* Não. Negativa do verbo na forma imperativa, tempo de comando. *Má lọ!* = *Má se lọ!* – Não vá! A forma *má se* pode ser usada para ênfase, sem alterar o sentido da frase. *Má se bèè* – Não faça assim; *Má se iyonu* – Não se preocupe; *Má se lò àwọn oḡùn tí ojò ti kójá* – Não use remédios cuja data já passou (fora da validade). V. *sì*.

MAA, *obs.*: Posicionado depois de qualquer das partículas indicadoras do tempo futuro, dá um sentido progressivo ou habitual ao verbo. *Ng ó maa kà*

á – Eu continuarei a ler isto; *Nwọn ó maa gba owó lóní* – Eles estarão recebendo o dinheiro hoje.

MÁA, MAA, *obs.*: Colocado antes do verbo, dá um sentido polido a uma ordem. *È máa padá níbí* – Volte aqui; *Má maa se bèè mó o!* – Não faça mais assim!

MÁA, *part. v.* Usada como outra opção para marcar o tempo futuro do verbo, admitindo o pronome pessoal de uma sílaba. *Ó máa gbáwó lola* – Ele receberá o dinheiro amanhã. *V. yíd.*

MÁA, *v. aux.* Indica uma ação habitual, costumeira. *Ó máa jẹran púpò* – Ele costuma comer muita carne; *Bàbá ti máa wí* – Papai costumava dizer. Outra forma: *máa n.* *Èjá ni nwọn máa n jẹ* – Eles costumam sempre comer peixe. A vogal *í*, adicionada ao verbo, também denota um sentido normal e habitual. *Ó mọ aṣọ ifọ* – Ela sabe como lavar roupa. Para formas negativas, ver *kò máa, kì í*. *Obs.*: Alguns pronunciam *máa*, e outros, *maa*.

MÀDÀRÀ, *s.* Algo de extraordinário, maravilhoso.

MÀDÀRÚ, *s.* Desonestidade, fraude.

MÁDÍMILỌṢRÙN, *s.* Inchaço em determinadas partes do corpo, pelo calor do sol.

MÁGÀJÍ, MỌGÀJÍ, *s.* Herdeiro, primogênito.

MÁGÙN, *s.* Veneno mortal, geralmente feito para punir adúlteros.

MÁGBÀ, *s.* Sacerdote do culto a *Ṣàngó*. = *mógbà*.

MÁILÌ, *s.* Milha (do inglês *mile*). *Ìbàdàn sí Èkó tó oḡḡṣrùn máilì* – De *Ìbàdàn* para Lagos tem cerca de 100 milhas.

MÀJÀN-MÀJÀN, *adv.* Tremulamente. *Ọparun yí nìlò màjàn-màjàn* – Estes postes de bambu estão se inclinando para lá e para cá.

MÀJÀLÀ, *s.* Fuligem, mato queimado.

MÀJÈLÉ, *s.* Veneno de efeito rápido.

MÀJÈSÍ, *s.* Criança, gente jovem.

MÀJÈMÚ, *s.* Acordo, pacto. *Wọn dá màjèmú* – Eles fizeram um acordo; *Ó bá mi dá màjèmú* – Ele fez um contrato comigo.

MÁKÀN, *s.* Algo que, se tocado, causa a morte por magia.

MÀKÀRÙ, MAKÀRÚRÙ, *s.* Desonestidade, decepção, falta de integridade.

MÁKỌ, *v.* Convalescer, tornar-se robusto e forte.

MÀKÚNNÙ, MÈKÚNNÙ, *s.* Pessoa pobre, sem importância.

MÀLÀ, MÀLÀ-MÀLÀ, *adj.* Listrado, deslumbrado. *Ó wọ ẹwù màlà ó lọ rínkiri* – Ele vestiu uma camisa listrada e saiu por aí.

MÀLÀ-MÀLÀ, *adv.* Tremulamente. *Iná àtùpà yí nìlò màlà-màlà* – A chama do lampião está queimando tremulamente.

MALAAJU, *s.* Rato-d'água.

MÀLÉKÀ, *s.* Anjo (do hauçá *màláikà*). = *àngélì*.

MÁLÚÌ, *s.* Boi, vaca. *Bí ẹran bá wọn jù, ra eja* – Se a carne está cara, compre peixe.

MÁLÙ, *s.* Artifício usado para uma pessoa evitar apanhar.

MÁLÚKE, *s.* Protuberância do corpo, caroço, tumor.

MÁMÀ, *adv.* Não, certamente. *Má mà wá* – Não, não venha.

MÀMÁ, *s.* Mãe (do inglês *mother*).

MÀMỌJÁ, *v.* Saber como evitar.

MÀNÀMÁNÁ, *s.* Relâmpago, clarão.

MÁNNA-MÁNNA, *s.* Tolice, bobagem.

MÀNÀWÀÀ, *adv.* Imediatamente. *Mànàwàà ni ó se é* – Ele fez isto imediatamente.

MÁNGÒRÒ, MỌGÒRÒ, *s.* Manga.

MÁNÍJÀ, *s.* Gerente (do inglês *manager*).

MÀPÓ, *s.* Um título feminino.

MÁRA, *V. m arayá*.

MÁRADÚRÓ, *v.* Ser perseverante, tenaz, resoluto, persistente. *Ó máradíró* – Ele é persistente. < *mú + ara + dúró*.

MÁRAGÚN, *v.* Ficar parado, imóvel, imobilizar-se.

MÁRÁN MÁRÁN, *adv.* Deslumbrantemente, brilhantemente, com carinho.

MÁRÀÀRÙN, *adv.* Todos os cinco.

MÁRAYÁ, *adv.* Rapidamente, depressa. *Olúwa á mára yá* – O Senhor o recuperará rapidamente (palavras ditas a uma pessoa doente). < *mú + ara + yá*.

MÀRÌÁ, *s.* Maria (do inglês *Mary*). *Màrìá Mímọ́ Ìyá Ọlọrun* – Santa Maria, Mãe de Deus.

MÀRÍMÀJE, s. Aquele que não escolhe comida, que come de tudo, comilão.

MÀRÍWO, s. Som da voz ou grito dos Egúngún. = ségi.

MÀRÌWÒ, s. Folhas novas da palmeira-de-dendê. *Elaeis guineensis*. V. *imò-òpe*.

MÀRÚN, num. Cinco. *Èmi máa jí aago márùn àárò* – Eu costume acordar às 5h.

MÀRÚNDÍLOGÓÒRÚN, num. Noventa e cinco. *Ìyá mi ní oḍún ibi márúndí-lógóòrùn* – Minha mãe tem 95 anos de idade.

MÁSÀ, s. Bolo frito de milho. = *lápàtá*.

MÀŞÀÌ, adv. Negativa dupla para expressar uma forte afirmação. *Má şàì ràn mí lówó* – Não deixe de me ajudar; *Èmi kò lè şe àì máà gbàgbò* – Eu não posso deixar de não acreditar. < *má* + *şe* + *àì*.

MÀŞÀMÀLÚ, s. Mistura.

MÁA ŞE É LỌ, v. Ter continuidade.

MÁ ŞE, adv. Não. *Má şe wá* – Não vá. V. *má*, *máa*.

MÀŞEGBIN, s. Espécie de antílope.

MÀŞÌNÌ, s. Máquina (do inglês *machine*).

MÁTAMÀTA, PÁTAPÀTA, adj. Pintado, manchado. *Ó rí mátamàta* – Ele parece manchado.

MÁTÉGBÈ, s. Ato de ser inferior em relação aos outros. *Ó gbé mátégbè lù mí* – Ele me trouxe uma desgraça.

MAWO, s. Um título feminino.

MÁYÀMÍ, s. Sacola usada pelos caçadores para carregar munição.

MBÈ, v. Ser, existir, existência absoluta. *Ó mbè lórí ilè àyè* – Ele existe e vive sobre a terra; *Ọlórún mbè yìò sì wà tíí* – Deus existe e existirá para sempre.

MBÒ, v. Estar vindo, retornando. *Wón mbò láti oko rẹ* – Eles estão vindo da fazenda dele. Obs.: Não é usado no tempo passado. = *nbò*.

MÉFÒ, v. Conjecturar, supor, suspeitar. *Mo méfò pé o ò lọ* – Eu suponho que você não irá. V. *şebí*.

MÉJE, num. Sete. *Ó ní ajá méje àti ológbò méta* – Ela tem sete cachorros e três gatos.

MÉJÈJE, adj. Todos os sete.

MÉJÈJÌ, adj. Todos dois, ambos. *Ó fún mi ní méjèjì* – Ela me deu todos os dois; *ojú méjèjì* – ambos os olhos. < *méjì* + *ejì*. Obs.: Para os números 15, 25 e os numerais que não começam com *m*, é usado *gbogbo* – todos, todas. *Wón fún mi ní gbogbo ogún* – Eles me deram todos os vinte.

MÉJÈJÌLÁ, adj. Todos os doze.

MÉJÌ, num. Dois. *Mo ní àbúrò'kúnrin* – Eu tenho dois irmãos mais novos.

MÉJÌ, s. Equívoco, falsidade.

MÉJÌLÁ, num. Doze. *Kí ó sè fún işejú méjìlá* – Que cozinhe por doze minutos.

MÉJÌMÉJÌ, adj. Dois a dois, dois de cada vez. *Nwón tò ní méjìmèjì* – Eles formaram uma fila dois a dois; *Fún wón ní méjìmèjì* – Dê a eles dois de cada.

MÉLÓ, MÉLÓÓ, adv. Quanto. Usado para questões que envolvem quantidade. *Awé méló ni obì yìí ó ní?* – Quantos gomos esta noz-de-cola tem?; *Ife omi méló ni o mu?* – Quantos copos de água você bebeu?. Quando o substantivo não aparece, o advérbio inicia a frase. *Mélóó ni o mu?* – Quantos você bebeu?. *Iye...* *tí* é a forma afirmativa. < *má* + *èlò*. V. *kélóó*.

MÉLÓKAN, adj. Alguns, poucos. *Ènià mélókan ní owó* – Algumas poucas pessoas têm dinheiro.

MÉLÓMÉLÓ, adv. Quanto de cada, quanto mais.

MÉRÉ-MÉRÉ, adj. Habilidosamente, jeitosamente. *Ó şe é meré-meré* – Ele fez isto com muita habilidade.

MÈRÒ, MÈTEMÈRÒ, adj. Circunspecto, cauteloso, discreto, prudente. *Ó mèrò* – Ele é sensível.

MÈBÈMÈYÈ, s. Destreza, diplomacia, tato.

MÈDÓGÚN, num. Quinze.

MÈDÓGBÒN, num. Vinte e cinco.

MÈFÀ, num. Seis.

MÈFUN, adj. Bem-sucedido. *Óun jẹ ènià mēfun* – Ele é uma pessoa bem-sucedida.

MÈGBÈ, adj. Sem umidade, seco. *Onjẹ yìí mégbè* – Esta comida está seca.

MÈHÌN, adv. À distância, afastado. *Ó tàdí mēhìn* – Ele permaneceu indiferente.

MÈJÁ, adj. Lúcido, perspicaz. *Ó mējá* – Ele é de um intelecto agudo.

MÉJANMÉJAN, *adj.* Elástico, flexível.

MÉJÒ, *num.* Oito.

MÈKÀ, *s.* Meca.

MÈKÁNÌKÌ, *s.* Mecânico (do inglês *mechanic*).

MÈKÚNNÙ, MÀKÚNNÙ, *s.* Pessoa pobre, comum, plebe.

MÈÈLÌ, *s.* Milha (outra forma do inglês *mile*). *Èyè náà fò ní ogún mèèlì* – Aquele pássaro voou 20 milhas.

MÈNUNKUNKUN, *v.* Ser silencioso, silenciar.

MÈRÈNMÈRÈN, *adv.* Nitidamente, íntimo, provido.

MÈRIN, *num.* Quatro. *Mo ní omọ kékeré* – Eu tenho quatro filhos menores.

MÈRÌNDÍLÓGÚN, *num.* Dezesesseis. *Ó fi owó eyọ mèrìndílógún dífá* – Ele usou 16 búzios e consultou Ifá. < *mèrìn + òún + ní + ogún*.

MÈRÌNLÁ, *num.* Quatorze.

MÈRINMÈRIN, *adj.* Quatro a quatro, quatro de cada vez.

MÈRÚ, *v.* Aprisionar, capturar. *Ó mèrú kan* – Ele capturou um escravo. < *mú + erú*.

MÈSÈ, *v.* Conhecer. < *mọ + esè*.

MÈSÈDÚRÓ, MÁRADÚRÓ, *v.* Ser tenaz, persistente. < *mú + esè + dúró*.

MÈSÈNMÈSÈN, *s.* Uma folha peculiarmente doce.

MÈSÒ, *adj.* Polido, cortês, bem-educado.

MÈSÈRÍ, *v.* Rançar, ficar rançoso. *Epo yù mèsèrì* – Este óleo está rançoso.

MÈTA, *num.* Três. *Ó dàsílè ikán omi mèta* – Ela derramou três pingos de água no chão.

MÈTÁLÁ, *num.* Treze.

MÈTALÓKAN, *s.* A trindade, três em um.

MÈTAMÈTA, *adj.* De três em três, três de cada vez. *Wọ́n wọ́lẹ̀ mètamèta* – Eles entraram três de cada vez.

MÈTÈÈTA, *adj.* Todos os três. *È jọwọ, wọ́lẹ̀ mètèèta* – Por favor, entrem todos os três.

MÈWÀÁ, *num.* Dez. *Ofin Mèwàá* – Os Dez Mandamentos.

MÈWÀÁMÈWÀÁ, *adj.* De dez em dez, dez de cada vez.

MÈWÈÈWÀÁ, *adj.* Todos os dez, os dez juntos.

MI, *pron. pess.* Eu. Contração de *èmi*, para ser usado em frases negativas. *Mi ò mò* – Eu não sei. *V. mo*.

MI, *pron. poss.* Meu, minha. *Èyí ní omọ mi* – Este é meu filho. É posicionado depois de substantivo. *Obs.:* *Ìyá mi àgbà* – minha avó; *orò ọdún mi = orò mi ọdún* – minha obrigação de ano; *ẹgbọ́n mi ọkúnrin* – meu irmão mais velho; *ẹgbọ́n ọ̀rìṣà mi ọkúnrin* – meu irmão mais velho de santo.

MI, *pron. obliquo* Me, mim, comigo. É posicionado depois de verbo ou preposição. *Ó bá mi lọ sí ọjà* – Ele foi comigo ao mercado; *Ó bọ mí ní àṣírí* – Ela me escondeu os defeitos. Em alguns casos, *mi* pode ser substituído por *n*, na composição de frases: *Bá-mi-gbósé = Bá-n-gbósé* – Ajude-me a carregar o *osé*.

MÍ, *v.* Respirar, aspirar, arquejar. *Ó mí heḗ-heḗ* – Ele está ofegante; *Ó mí kanlẹ̀* – Ele suspirou, ele inalou profundamente; *Ó mí ẹ̀dùn* – Ele gemeu. > *emí* – vida, respiração.

MÌ, *s.* Choque, abalo, colisão.

MÌ, *v.* 1. Balançar, sacudir, agitar. *Àgbẹ náà mi igi* – O agricultor sacudiu a árvore; *Ó mí dògbò-dògbò* – Ele rolou de um lado para o outro. 2. Abalar. *Àarẹ mi mì sehìn* – Eu tive uma recaída. 3. Engolir. *Ó mi agbògi náà* – Ele engoliu o remédio.

MÍ, MÍRÀN, *adj.* Outro. *Àrà mí ti dóde* – Uma outra moda entrou em voga. *V. míràn*. < *dé + òde*.

MÍFÚKÉFÚKÉ, *v.* Latejar, palpitar, respirar suavemente.

MÍHEḒ-HEḒ, *v.* Fungar, respirar com um som alto. *Ó mí heḗ-heḗ* – Ele está ofegante.

MÍKANLẸ̀, *v.* Suspirar, respirar livremente.

MILẸ̀, *v.* Arar a terra para o plantio.

MILẸ̀GBẸ̀Ẹ̀, *v.* Oscilar.

MÍLÌKÌ, *s.* Leite (do inglês *milk*). = *wàrà*.

MÍLỌNÌÁ, *s.* Milhão (do inglês *million*).

MÍMÒÒKÙN, *s.* Mergulho.

MÍMÒYE, *s.* Entendimento, compreensão.

MÍMỌ, *s.* Construção feita de barro, estuque.

MÍMÒ, *adj.* Conhecido, um processo de conhecimento. *Ó ti di mímò fún wa* – Ele se tornou conhecido por nós.

MÍMÓ, *adj.* Limpo, puro, íntegro, sagrado. *Ìgbéyàwó jẹ یشه tò mímó ní ojú Olórún* – O casamento é um costume sagrado aos olhos de Deus.

MÍMÓGAARA, *adj.* Transparente, visível.

MÍMÓKÚN, *s.* Ato de mancar; *adj.* Manco, coxo.

MÍMÓLÈ, *adj.* Claro, brilhante.

MÍMÓSÍNÚ, *s.* Conhecimento interior, secreto. *Ó mò sínú* – O conhecimento dele é para ele mesmo. < *mò + sí + inú*.

MÍMU, *s.* Bebida. *Mímu ọtí kò dára rárá* – Bebida alcoólica não faz bem, nunca.

MÍMÚ, *s.* Agudeza, astúcia, perspicácia.

MÍMÚ, *adj.* Amolado, afiado.

MÍMÚNÍBÌ, *adj.* Emético, que provoca vômito.

MÍMÚNÍSANRA, *adj.* Tendência a engordar.

MÍMÚNÍSÚN, **MÍMÚNÍTÒÒGBÉ**, *adj.* Narcótico.

MÍMÚRA, *s.* Preparação. *Ó wà láimúra ijà* – Ele está despreparado para a luta.

MÍMÚRÓ, *adj.* Salobra, salgada.

MÍN, *adj.* *V. míràn.*

MÌNÌJÒ-MINIJO, *adj.* Macio, suave. *Sílíkì yìí rí mìnìjò-minijò* – Esta seda é macia e suave ao tato.

MINIMINI, *adv.* Posicionadamente, por posição. *Ó tò minimini* – Ele fez a fila por hierarquia.

MÍNÍ-MÍNÍ, *adv.* Totalmente, completamente. *Dáké míní-míní* – Fique completamente calado.

MÌPEKEPEKE, *v.* Chocalhar, tamborilar.

MÌPÒ, *v.* Sacudir junto, balançar. *Ó mì wọn pò* – Ele os sacudiu e misturou junto.

MIRA, *v.* Sacudir o corpo. < *mì + ara*.

MÍRÀN, MÍ, *adj.* Outro, um outro, algum. *È fún mí ní àga* – Dê-me outra cadeira; *Àga míràn ní mo fé* – É outra cadeira que eu quero; *Ó ní obìnrin míràn* – Ele tem outra mulher; *Ènìdà míràn dára, ènìdà míràn burú* – Algumas pessoas são boas, outras são ruins; *nígbà mí* – outros tempos. *V. òmíràn.*

MIRÍ, *v.* Sacudir; balançar a cabeça, dizendo sim. < *mì + orí*.

MÌRÌN, *obs.*: *Àárè mí m̀r̀ìn s̀h̀ìn* – Eu tive uma recaída.

MÌRÌNMÌRÌN, *adv.* Docemente, agradavelmente. *Ó dùn m̀r̀ìnm̀r̀ìn* – Ela é agradavelmente doce.

MÌRÙ, *v.* Balançar o rabo. *Ajá yìí nm̀r̀ù* – Este cachorro está sacudindo o rabo. < *mì + irù*.

MISÈ, *v.* Balançar o pé.

MÍSÍ, *v.* Inspirar.

MISÌN-MISÌN, ÒMISIN-MÌSÌN, *s.* Uma planta cujas folhas são adocicadas e usadas medicinalmente.

MÍSÍNÚ, *v.* Inalar, tragar.

MÍTÀ, *s.* Metro (do inglês *meter*).

MÌTÌTÌ, *v.* Sacudir violentamente. *V. im̀t̀it̀ì-ilè* – terremoto.

MIWÓ, *v.* Sacudir a mão. < *mì + ọwó*.

MO, *pron. pess.* Eu. Forma enfática usada nos tempos presente, pretérito perfeito e gerúndio dos verbos. *Mo rí ẹ* – Eu vi você; *Ìyẹn ní mo tà* – É aquela que eu vendi. Antes da partícula verbal *n*, toma um tom baixo (acento grave). *Mò nlo jáde* – Eu estou indo embora. Não é usado em frases negativas, sendo substituído pelas outras formas do pronome, como *ng*, *n*, *mi* ou *èmi*.

MÒFIN, *v.* Conhecer, entender de leis. < *mò + òfin*.

MÒGÚN, *s.* Arvoredo para o culto a *Ògún*.

MOJÚ, MỌJÚ, *v.* Conhecer, ter familiaridade com alguém. *Ó mojú mí* – Ele se sente à vontade comigo; *Ajá yìí tí mojú ara ilé* – Este cachorro já tem afinidade com as pessoas da casa. < *mò + ojú*.

MÓJÚ KOKO, *v.* Desafiar. *Ó mójú koko sí mí* – Ele me desafiou. < *mú + ojú*.

MÓJÚ KUKU, *v.* Defender-se corajosamente. *Ó mójú kuku* – Ele encarou corajosamente.

MÓJÚ KÚRÒ, *v.* Piscar para, fazer vista grossa. *Ó mójú kúrò à̀s̀ìs̀e náà* – Ele fez vista grossa para meu erro; *Ó mójú kúrò lára mí* – Ele relaxou sua vigilância sobre mim; *Ó mójú kúrò lèsè mí* – Ele perdoou meu lapso. < *mú + ojú + kúrò*.

MOJÚLÉ, v. Ser domesticado. *Ọbọ yìí mojúlé* – Este macaco é domesticado.
< mò + ojúlé.

MÓJÚTÓ, v. Cuidar, tomar conta. *Ó mójútó mi* – Ela tomou conta de mim;
Jọwọ, bá mi mójútó omọ mi – Por favor, tome conta do meu filho para mim;
Mójútó èkọ rẹ dáadáa – Seja cuidadoso com sua educação. < mú + ojú + tó.

MÓKÈ, v. Ter sucesso, ter êxito. *Mo mókè iwé kẹfà* – Eu passei para o sexto ano.
< mú + òkè. V. yege.

MÓKO, v. Comprar terras, ocorrer, prevalecer. *Ó móko* – Ele comprou uma roça.

MÓKUN, adj. Convalescente.

MÒÒKÙN, v. Ocultar-se, esconder-se. *Ọ̀sùpa mòòkùn* – A lua se ocultou.
< mù + òòkùn.

MÓLÓ, BÓLÓ, s. Violão hauçá.

MÓLÚ, v. Ser vitorioso. *Ó jagun mólú* – Ele é um guerreiro vitorioso.

MORÀ, s. Um tipo de planta.

MOORE, v. Ser grato, agradecer. *A moore fún Ọ̀lọrun* – Nós agradecemos a Deus. < mò + oore. > *ìmoore* – gratidão; *àimoore* – ingrato.

MORÈNI-KÉJÌ, s. Nome da filha nascida depois de vários outros filhos.

MÓRÍ, obs.: *Ó mórí délé* – Ele escapou ileso. < mú + orí.

MÓORU, v. Estar quente, estar abafado. *Ọjọ yìí móoru* – Hoje está abafado;
Èwù yìí móoru – Esta roupa é quente; *Ìlú yìí móoru púpọ̀* – Esta cidade é muito quente. < mú + oorú.

MÓORU, adj. Abafado, quente. *Ọjọ yìí móoru* – Este é um dia abafado. < mú + oorú.

MOŞEBÍ, v. Eu suponho, eu tenho a impressão.

MÓTIMÓTÍ, adv. Fechadamente, pegajosamente. *Ó ẹ mótímótí* – Ele é extremamente pegajoso.

MÓTỌ, s. Carro. *Mọtò ayọ-kẹlé* – um carro privativo.

MÓTÚTÚ, s. Frio, gelado. *Ó mótútú lóní = Ótútú mú lóní* – Hoje o tempo está frio.

MOWÓ, obs.: *Mo mò bí ení mowó* – Eu o conheço bem como pessoa. < mò + owó.

MÒYE, v. Ser inteligente, ser esperto, sagaz, prudente. *Ó mòye* – Ela é inteligente. < mò + òye.

MỌ, v. 1. Construir, modelar. *Ó mọ ilé mi* – Ele construiu minha casa; *Mo fi amọ mọ eku* – Eu modelei um rato de barro. > *mímọ* – construção. 2. Ser restrito, limitado. *Mo mò bí mo ti mọ* – Eu sei como tive restrições impostas a mim; *Ó mọ lójọ diẹ* – Ele restringiu por poucos dias.

MỌ, prep. Contra. *Ó sọrọ mọ mi* – Ela falou contra mim.

MỌ, adv. 1. Novamente, ainda, durante algum tempo. 2. Firmemente. *Gbá òjá mọ àya òrìṣà* – Amarre o tecido firmemente no peito da divindade. É usado como segundo componente na formação de verbos que desejam indicar uma forma segura, firmeza e fixação. V. *lẹmọ, pamọ, jemọ, kómọra* etc. 3. Mais (usado em frases negativas). *Èmi kò lọ síbẹ mọ* – Eu não fui mais lá. V. *sí* – mais –, usado em frases afirmativas. 4. Não longe, nenhuma distância. *Ọjọ kò lọ mọ* – Ojô não foi longe.

MỌ, v. 1. Estar limpo. *Ó fọ aṣọ mọ ọ dáradára* – Ela lavou a roupa e limpou-a bem. > *mímọ* – limpo, puro, íntegro. 2. Cingir, romper o dia, iluminar, brilhar. *Ilẹ mọ* – alvorada, amanhecer (lit. a terra clareou). *Ó mọ gaara* – Ele é transparente. 3. Encravar, fincar, fixar firmemente. *Ò nmọ ọwọ ní ọrùn rẹ* – Ele está com a mão no pescoço dela. 4. Fazer desaparecer, sumir. É sempre seguido de *ní* mais outra parte do corpo humano. *Ó jáwọ náà gbà mọ mi ní ọwọ* – Ele roubou o dinheiro de mim (fez sumir de minhas mãos); *Ètẹ yẹn mọ mi lójú* – Aquele pássaro sumiu de minha vista; *Ó mọ ojú sí mi* – Ele me olhou com desprezo (lit. ele ocultou o rosto de mim).

MỌ, v. 1. Saber, compreender. *Mo mò pé èmi ò mò* – Eu sei que nada sei; *Şé o mọ ilù lù?* – Você sabe tocar atabaque?. > *ìmọ* – cultura, saber; *ìmọràn* – conhecimento. 2. Conhecer, reconhecer. *Mo mọ òrẹ rẹ* – Eu conheço o amigo dela; *Inú mi dùn láti mò ọ* – Estou feliz por conhecer você. > *mímọ* – conhecido.

MỌ ÀMỌJÁ, v. Ser cheio de evasivas, ser astuto, esperto. *Ó mọ àmọjá* – Ele é esperto, é cheio de evasivas.

MỌ ÀMỌTÁN, v. Ser muito sábio em sua própria estima. V. *mọlámọtán*.

MÒDÀRÓ, s. Astúcia, sagacidade, desonestidade.

MÒDÀRÚ, *s.* Confusão.

MÒDÍ, *v.* Saber a origem de, ser versado em. *Ó m̀ndí òrò ỳi* – Ele está familiarizado com isto. < *m̀* + *idí*.

MÒDI, *v.* Erguer os muros de uma cidade.

MÒGÀJÍ, *s.* Herdeiro (do hauçá *mágàji*). Título dado ao primogênito herdeiro de alguma propriedade, ou alguém responsável pela custódia de uma cidade.

MÒGÁLÀ, *s.* Antena de um inseto.

MÒGAARA, *adj.* Claro, transparente (vidro etc.). *Ó m̀gaara* – Ele é transparente.

MÒGÌDÌ-MÒGIDI, *adj.* Disforme, que não é bem-proporcionado.

MÒGIRI, *v.* Construir uma parede de taipa.

MÒGBÀ, *s.* Sacerdote-chefe do culto a *Şàngó*.

MÒHUNGBOGBO, *s.* Onisciente, que tudo sabe.

MÒÍN MÒÍN, *s.* Bolo de broto de feijão cozido em vapor. = *òlèlè, ò̀lè*.

MÒJÚ, *v.* Olhar de soslaio. *Ó m̀jú fún mi* – Ela olhou com desprezo para mim. < *m̀* + *ojú*. *V. m̀jú káirò*.

MÒJÚ, *v.* Brilhar o rosto, iluminar a face. *Mo s̀n m̀jú ojò náà* – Ele dormiu até o dia amanhecer (*lit.* até o dia iluminar o rosto); *M̀jú òla ni èmi ó wá* – Eu virei amanhã ao amanhecer (*lit.* será amanhã, ao iluminar a face, que eu virei). < *m̀* + *ojú*.

MÒKÁLÍKÌ, *s.* Mecânico.

MÒKÀN LÁ, *num.* Onze. *Ó şe orò òdún m̀kànlá s̀hìn* – Ela fez a obrigação há onze anos. < *m* + *òkan* + *lé* + *ewá*.

MÒKÒKÒ, *v.* Fazer potes. < *m̀* + *ikòkò*.

MÒKUN, *v.* Mançar, caminhar mancando. *Ó nm̀kun* – Ele está mancando.

MÒKÙN, *v.* Reter. *Ó pa àşiri ỳi m̀kùn* – Ele manteve este segredo com ele. < *m̀* + *ikùn*.

MÒLÁMÒTÁN, *v.* Ter amplo conhecimento de alguma coisa. *Ó m̀ lámòtán* – Ele conhece o assunto completamente.

MÓLÁRA, *v.* Limpar o corpo. < *m̀* + *lára*.

MÓLÁRA, *v.* Ser acostumado a, ser usado para. *Isé ỳi tí m̀ mi lára* – Este trabalho que eu me acostumei. < *m̀* + *lára*.

MÓLÁRA, *v.* Sentir, conhecer o corpo, ter percepção. < *m̀* + *lára*.

MÓLÉ, *v.* Construir. = *kò*.

MÓLÉMÓLÉ, ÒMÓLÉ, *s.* Construtor.

MÓLÈ, *v.* Brilhar. *Ojò ỳi m̀lè* – Este dia está claro, brilhante. < *m̀* + *ilè*.

MÓLÈ, *adv.* Junto ao chão, rasteiramente, estar preso, emperrado. É usado como complemento do verbo para indicar essas condições. *Mo bo ara mi m̀lè ní b̀s̀n fún ojò méje* – Eu fiquei de cama por sete dias. *V. ẁm̀lè, kim̀lè, sém̀lè, som̀lè*. < *m̀* + *ilè*.

MÓLÓJÚ, *v.* Olhar de lado, com desdém. *Ó m̀ mi l̀jú* – Ele me olhou de lado com desprezo. *V. m̀jú*.

MÓLÓWỌ, *v.* Ter em mãos. *Owó ỳi m̀ mi l̀wọ* – Este dinheiro durou muito tempo; *Omo ỳi m̀ mi l̀wọ* – Esta criança está acostumada comigo.

MÓLÓWỌ, *v.* Perder, sumir das mãos. *Ó jáwó náà gbà m̀ mi ní ówọ* – Ele roubou o dinheiro de mim (fez sumir de minhas mãos). *V. m̀* 4.

MÓLÚ, *v.* Colar, juntar, aderir.

MÒMỌ, *s.* Doce, mel.

M̀- M̀, *adv.* *V. fojúrí*.

M̀M̀, *s.* Uma variação do nome muçulmano *Mohammed*.

M̀M̀, M̀M̀M̀, *adv.* Vorazmente, sabidamente, deliberadamente, propositadamente, intencionalmente. *Ó jeun m̀m̀* – Ele comeu vorazmente; *Ó ràn m̀m̀* – Ele é sabidamente contagioso; *Ó m̀m̀ şe é ni* – Ele o fez com intenção.

M̀M̀ŞE, *v.* Fazer algo de propósito, conscientemente. *Ó m̀m̀ şe é* – Ele o fez propositadamente. = *m̀m̀şe*.

M̀NÀ, *part.* Usada no fim de uma frase para indicar desafio, rebeldia. *Mo l̀ ú m̀nà* – Eu bati nele e o farei novamente.

M̀NÀ, *v.* Saber, conhecer o caminho. *Ó m̀nà ilé mi* – Ele conhece o caminho da minha casa. < *m̀* + *ònà*.

M̀NÀ, M̀NÀM̀NÀ, *adv.* Brilhantemente, muito ofuscante. *Jígí náà dán m̀nàm̀nà* – O espelho é muito ofuscante; *Ó kọ m̀nà* – Ele lustrou polidamente.

MỌNAMỌNA, *adv.* Erradamente, incorretamente. *Ó nse mọnamọna* – Ele está se comportando mal.

MỌNÁMỌNÁ, *s.* Espécie de cobra.

MỌNDÈ, *s.* Título feminino no palácio real de Ọyọ.

MỌNÍ GÈDÈ-GEDE, *s.* Tipo de planta parasita. *Cassytha filiformis* (*Lauraceae*).

MỌNÍ JÈJÉ, *s.* Um tipo de planta.

MỌNÍWỌN, *adj.* Moderado.

MỌNJỌLỌ, *s.* Contas vermelhas.

MỌRA, *v.* Ser cuidadoso, sensato, arguto. *Ó mọra púpọ* – Ele é muito cuidadoso.

MỌRA, *adv.* De perto, próximo, junto.

MỌRA, *adj.* De pele limpa e clara. < *mọ* + *ara*.

MỌRA-MỌRA, *s.* Bobagem, tolice, disparate. *Ó sọ mọra-mọra* – Ele falou bobagem. = *bára-bàra, sába-sàba, kása-kàsa, káti-kàti*.

MỌRÁN, *v.* Saber, ter conhecimento.

MỌRÁN MỌRÁN, *adv.* Totalmente, corretamente, elegantemente. *Ó pón mọránmọrán* – Ele elogiou corretamente; *Ó ró mọránmọrán* – Ele drapejou elegantemente.

MỌRÍ, *v.* Fixar, ajustar. *Mo ra flà mi mọrí* – Eu coloquei o meu chapéu, ajustando-o na cabeça.

MỌRORO, *adj.* Limpo.

MỌSÀ, *s.* Pão de milho frito. = *lápàtá*.

MỌSÁLÁSÍ, *s.* Mesquita (do hauçá *masallaci* ou do árabe *salat*).

MỌŞE, *v.* Saber fazer, ser experiente.

MỌTÉLÈ, *v.* Saber de antemão, prever.

MỌTÍMỌTÍ, *adv. e adj.* Fechadamente, estreitamente, pegajosamente. *Ó şe mọtímọtí* – Ele é pegajoso.

MỌTÍPARA, MỌTÍYÓ, *v.* Embebedar-se, embriagar-se, intoxicar-se.

MỌTÓTÓ, *adj.* Limpo.

MỌWÈ, *v.* Ser inteligente, culto. *Ó mọwè* – Ele é um literato. < *mọ* + *wè*.

MỌWÈ, *v.* Ser capaz de nadar.

MỌWÓDÚRÓ, *v.* Cessar, parar. *Ó mọwódúró* – Ele parou o que estava fazendo.

MỌWÓMÓRÚN, *adv.* Com as mãos em volta do pescoço.

MỌYÀTỌ, *v.* Saber diferenciar. *A kò lè mọ wọn yàtọ* – Nós não podemos distinguir um do outro.

MỌYÌ, *v.* Saber o valor de.

MU, *v.* 1. Beber, embeber, ensopar. *Má mu mọ* – Não beba mais. 2. Sugar, chupar, fumar. *Ó mu ọsàn* – Ele chupou uma laranja; *Wọn mu tàbà* – Eles fumaram cigarro.

MÚ, *adj.* Sonoro, agudo, claro. *Ó fi mú sọrọ* – Ele falou com clareza; *prep.* Pode ser traduzida por “fazer com que” e é usada com a pessoa que é afetada. *Odrùn yì mú mi* – Este remédio me fez bem; *Ááre mú mi* – Eu me sinto cansado.

MÚ, *v.* 1. Tomar, pegar coisas leves e abstratas. *Mú omi fún mi* – Pegue a água para mim; *E mú mi lọ* – Leve-me com você. Também pode ser usado da seguinte forma: *Oorun mú mi* – Estou com sono (*lit.* o sono me pegou); *Ááre mú mi* – Eu me sinto cansado (*lit.* o cansaço me pegou). 2. Capturar, agarrar. *Ọlọpa ó mú u* – A polícia o prenderá; *Iyán yì mú* – Este inhamé está agarrando. > *imú* – caçada, captura; *ẹmú* – pinça. 3. Ser severo. *Odrùn mú púpọ* – O sol está muito forte. 4. Ser afiado. *Ọbẹ mí mú* – faça afiada, amolada.

MÙ, *v.* 1. Sumir, desaparecer, perder-se na multidão, ser escondido. *Ilé wa kò mù rará* – Nossa casa não é escondida; *Ọşipá mòdòkùn* – A lua se escondeu, foi envolvida pelas nuvens. *Obs.*: *mòdòkùn* = *mù* + *òdòkùn*. 2. Afundar, mergulhar. *Ó mòdòkùn lódò* – Ele mergulhou no rio.

MÚBÁ, *v.* Trazer. *Ó mú ọgèdè bá mi* – Ele trouxe bananas para mim. = *múbọ, míwá*.

MÚBÁDÉ, *v.* Ajustar, fazer igual a.

MÚBÍNÚ, *v.* Provocar, exasperar, fazer ficar zangado.

MÚBÍSÍ, *v.* Multiplicar, incrementar.

MÚBỌ, *v.* Trazer, pegar e trazer. *Ó mú àga bọ fún mi* – Ele trouxe a cadeira para mim.

MÚBỌNÍ, *v.* *V. múdání*.

MÚBỌSÍPỌ, *v.* Restaurar.

MÚDÀGBÀ, *v.* Causar crescimento, aumento. *Ọ̀jò ó mú dàgbà* – A chuva fez isto crescer.

MÚDÁKÉ, *v.* Silenciar, fazer ficar quieto.

MÚDÁNÍ, *v.* Ficar algo com alguém, segurar com firmeza (dialeto de Lagos).

Mo mú dání – Eu peguei isto. = *múbóní*.

MÚDÁNÍLÓJÚ, *v.* Fazer com que esteja seguro, ficar sob a vista de alguém.

MÚDÁRA, *v.* Tornar bom. *Ó mú mi dáráyá* – Ele me animou.

MÚDÁSÈ, *v.* Fazer parar. *Ìwà rẹ mú wa dásè láti lọ síbẹ̀* – O caráter dele nos fez deixar de ir lá.

MÚDE, *v.* Trazer, ocasionar, produzir.

MÚDÈ, *v.* 1. Ligar ou pôr dentro, acorrentar. 2. Amadurecer, amolecer.

MÚDÉ, *v.* Ocultar, esconder, afundar. *Omi mù mí dọ̀rùn* – A água me cobriu até o pescoço. < *dé + ọ̀rùn*.

MÚDÈ, *v.* Amadurecer uma fruta, amolecer.

MÚDẸ̀RA, *v.* Amaciar, afrouxar.

MÚDẸ̀WỌ̀, *v.* Afrouxar.

MÚDIYÍYÈ, *v.* Agitar, animar.

MÚDIYÍYỌ̀, *v.* Amolecer, dissolver.

MÚDỌ̀GBA, *v.* Equiparar, igualar. *Ó mú wọ̀n dọ̀gba* – Ele os igualou.

MÚDÚN, *v.* Alegrear, adocicar.

MÚDÚNMÚDÚN, *s.* Medula, miolo.

MÚDÚRÓ, **MÚRÓ**, *v.* Motivar ficar de pé, dar sustentação. *Ìmọ̀rọ̀ rẹ̀ mú mí dúró* – O conselho dele me sustentou.

MÚFARABALÈ, *v.* Ser sensato, ser sóbrio e prudente.

MÚFÈRI, *v.* Fazer diminuir, esfriar.

MÚ FÚYÈ, *v.* Relampejar.

MÚGÍRÍ, *v.* Ser ativo.

MÚGORÍTÈ, *v.* Entronizar. *Ó mú gorítè ẹ̀* – Nós o entronizamos.

MÚGỌ̀, *v.* Espantar, causar admiração.

MÚGUNLÈ, *v.* Aportar, trazer à praia.

MÚGBÈ, *v.* Drenar, secar.

MÚGBILÈ, *v.* Espalhar, esparramar.

MÚGBỌN, *v.* Tremer. *Ìbẹ̀rù yí mu kí ara mí gbọ̀n* – Este medo fez tremer o meu corpo.

MÚHÀN, *v.* Introduzir, apresentar, proporcionar.

MÚHÌNWÁ, *v.* Anunciar.

MÚHÙ, *v.* Fazer germinar.

MÚJÁDE, *v.* Produzir, realizar. *Ó mú mí jade* – Ele me despachou; *Mu iko jáde lára igi ọ̀gọ̀rọ̀ yí* – Extrair a fibra desta palmeira (palha da costa).

MÚJE, *v.* Sofrer prvação de qualquer tipo.

MÚJÈ, *v.* Devorar, engolir, omitir-se, ficar impune.

MÚJÈ, *v.* Beber ou chupar sangue. < *mu + èjè*.

MÚJINNÁ, *v.* Curar uma ferida, cozinhar bem-cozido.

MÚKÁÁNÚ, *v.* Amargurar, entristecer.

MÚKI, *v.* Engrossar (um caldo ou molho), introduzir ou reconciliar.

MÚKORÒ, *v.* Amargar, tornar amargo.

MÚKÚRÒ, *v.* Deduzir. *Mú męta kíró níńú męwá* – Deduza três de dez.

MÚKÚLÚMÚKÈ, *s.* 1. Um movimento sinuoso usado por dançarinos.

2. *Obs.: Onjẹ̀ yí dín múkúlúmúkè* – Esta comida é deliciosa.

MÚKÚN, *v.* Encher, completar. *Ó mú ikòkò kún fún mí* – Ele encheu uma panela para mim.

MÚKÚN, *adj.* Estropiado, aleijado. = *lókún*.

MÚKÚN, *v.* Fazer queixas, reclamar.

MÚKÚNMÚKÚN, *adv.* Para cima, para o alto. *Ó rú múkún múkún* – Ele pulou para cima.

MÚKÚRÒ, *v.* Remover, retirar. *Ó mú męta kíró níńú męwá* – Ele deduziu três de dez.

MÚKÚRÚ, *v.* Encurtar, contrair.

MÚLÁGBÁRA, *v.* Fortalecer, dar poder a.

MÚLÁRADÁ, **MÚLÁRALE**, *v.* Curar, sarar. *Ó mú mí lára dá* – Ela me curou.

MÚLÁRAYÁ, *v.* Estimular, animar.

MÚLÁRÚN, *v.* Contagiar, infectar. *Onjẹ̀ yí mú mí lárún* – Esta comida me fez pegar uma doença.

MÚLE, *v.* Endurecer, robustecer. *Ó mú mí le* – Ele me fortaleceu.

MÚLÉKÉ, *v.* Acusar uma pessoa de mentirosa, provar que alguém mentiu.

Ó mú mi léké – Ele me acusou de mentir.

MÚLERA, *v.* Fortalecer.

MULÈ, *v.* Fazer um acordo, um pacto, um juramento. Ó mulè pèlú mi – Ele fez um acordo comigo.

MÚLÈ, *v.* Firmar-se, estabilizar-se. Igi yì fidi múlè – Esta árvore está firme.

MÚLÈMÓFO, *adj.* Sem nada. Ó wà múlè mófo – Ele está de mãos vazias.
< mú + òfo.

MÚLÈNU, *adj.* Afiado, agudo. Òbè yì múlènu – A faca é afiada; Ó múlènu – Ela é tagarela.

MULÈṢEBÌ, MULÈṢIKÀ, *v.* Formar um grupo exclusivo para um mau propósito.

MÚLÈWÀ, *v.* Embelezar.

MÚLÓRÍYÁ, *v.* Encorajar, animar-se.

MÚLÒ, *v.* Pegar e levar coisas leves. Ó mú iwé lò sílé – Ela pegou o livro e levou para casa.

MÚLÒKÀN, *v.* Ter atenção. Iṣé yì mú mi lòkàn – Este serviço ocupa toda a minha atenção.

MÚLÒKÀNLE, *v.* Confirmar, fortalecer a mente. Ó mu mi lòkànle – Ele me tranquilizou, me confirmou.

MÚLÒMÚLÒ, *adj.* Macio, suave. Ó rí múlòmúlò – Ele parece macio e felpudo.

MUMI, *v.* Beber água. Ó mumi púpò – Ele bebeu muita água; Èmi náà fẹ mumi – Eu também quero beber. < mu + omi.

MÚMÒ, *v.* Introduzir, conduzir para dentro. Ó mú u mò – Ele o introduziu.

MÚMÒRA, *v.* Suportar. Ó mú iyà náà mòra – Ela suportou aquele sofrimento estoicamente.

MÚNÁ, *adj.* Afiado, severo, perspicaz. Ó múná – Ele é atento. < mú + iná.

MÚNILÒKÀN, *adj.* Tocante, patético.

MÚNISANRA, *adj.* Conduzir a ideia, ganhar corpo.

MÚNÍYÌ, *v.* Mostrar respeito, dignificar. Ó mú mi ntyì – Ela me dignificou.
< mú + ní + iyí.

MÚNÚDÙN, *v.* Alegrar. Ó mú mi núdùn – Ela me fez feliz. < mú + nínú + òdùn.

MU OYÀN, *v.* Mamar, chupar os seios.

MÚPADÀ, *v.* Trazer de volta, restabelecer. Ó mú iwé mi padà – Ele trouxe meu livro de volta.

MÚPAMÓ, *v.* Esconder, ocultar, omitir.

MÚPÁRÍ, *v.* Terminar, finalizar, completar.

MÚPÉ, *v.* Fazer perfeitamente, consumir.

MÚPÈ, *v.* Prolongar, protelar. Ó mú igbà náà pè – Ele prolongou o período.

MUPÒ, *v.* Beber junto. A mupò – Nós bebemos juntos.

MÚPÒ, *v.* Pegar junto, fazer crescer, aumentar. Ó mú wọn pò – Ele os fez crescer juntos.

MÚPÒN, *v.* Amadurecer. Oòrùn mú èso yì pòn – O sol amadureceu esta fruta.

MÚRA, *v.* Preparar, ser ativo, ser vivo, disposto. Wọn níláti múra tán láti gbé erù-ìṣé – Eles precisam se preparar para assumir responsabilidades.

MÚRÀN, *v.* Alastrar. Òfin yì múrán – Esta lei se alastrou, está em vigor.

MÚRAGÍRÍ, *v.* Ser ativo. Ó múragírí – Ele ficou pronto a tempo.

MÚRALÈ, *v.* Ser forte. < mú + ara + lè.

MÚRASÍLÈ, MÚRATÉLÈ, *v.* Estar preparado, preparar-se com antecedência.
Ó múrasílè fún ojò náà – Ele se preparou com antecedência para este dia.

MÚRÈ, *v.* Reconciliar. Ó mú wa rẹ – Ele nos reconciliou.

MÚRÈ, MÚRÈSÌ, *v.* Fazer crescer.

MÚRÈMÚRÈ, *adv.* Perfeitamente, nitidamente. Ó dé orí rẹ múrèmúrè – Ele cobriu a cabeça perfeitamente.

MÚRÓ, MÚDÚRÓ, *v.* Erguer, sustentar, amparar. Ìmòràn rẹ mú mi ró – O conselho dela me amparou.

MÚRÒ, *v.* Ser possível, ser bem-sucedido.

MÚRÒ, *v.* Amaciar.

MÚRÒLÈ, *v.* Acalmar, tranquilizar.

MÚRÒRÙN, *v.* Facilitar, expedir. Ó mú iṣé rẹ ròrùn – Você facilitou, tornou fácil o trabalho dela. < rò + rùn.

MÚSAAKÍ, *v.* Causar melhora à saúde.

MÚSÀN, WÒSÀN, *v.* Curar. Oògùn yì mú mi sà – Este remédio me curou.

MÚSÈSO, *v.* Tornar produtivo, frutificar.

MÚSĚ, *adv.* Carinhosamente, gentilmente.

MÚSĚSÍLĚ, *v.* Ó mú ějè sílè – Ele causou uma carnificina, um sangramento.

MÚSÍLĚ, *v.* Colocar embaixo, no chão. Mú igi náà sílè – Coloque a madeira no chão.

MÚSÍN, *v.* Obrigar a trabalhar sem pagamento.

MÚSÍNÚ, *v.* Inserir, colocar dentro.

MÚSÍÒMÌ, *s.* Museu (do inglês *museum*).

MÚSO, *v.* Atrelar como o gado.

MÚSÒ!, *interj.* Hurra! Ó dá músù! – Ele deu um grito de triunfo!

MÚSÓKÈ, *v.* Pegar e erguer coisa leve. *V. gbésókè.*

MÚSÓWÓ, *v.* Segurar na mão.

MÚSÙÚRÚ, *v.* Ter paciência.

MÚŞÁ, *v.* Causar enfraquecimento, extinguir.

MÚŞÀÌŞÀN, *v.* Ficar doente, adoecer.

MÚŞÁÁKÍ, *v.* Falhar, ser abortivo.

MÚŞÀN, *v.* Diluir, fazer fluir. Ó mú otí yù şàn – Ele diluiu esta bebida.

MÚŞE, *v.* Compelir a fazer. Ó mú mi ní pá láti şe é – Ele me forçou a fazer isto;
Ó mú mi şe – Ela me obrigou a fazer.

MÚŞEDÉDÉ, *v.* Igualar, fazer exatamente igual.

MÚŞEKÁNKÁN, *v.* Acelerar, apressar.

MÚŞĚ, *v.* Executar, realizar, desempenhar.

MÚŞÍŞE, *v.* Ensinar errado. Ó mú mi şise – Ele me ensinou errado, ele me causou uma gafe.

MÚŞÒRO, *v.* Dificultar. Ó mú şoro işe won – Ele dificultou o trabalho deles.

MÚŞÒTÍTÓ, *v.* Compelir a um ato justo e correto.

MÚŞÒKAN, *v.* Unificar, agregar.

MÚTÍ, *v.* Beber qualquer bebida. Ó mu otí – Ele bebeu uma bebida.

MÚTÌ, *v.* Ter pouca força para segurar algo. Ó mú mi tí – Ele é impotente em me segurar.

MÚTÍYÓ, **MÚTÍPARA**, *v.* Ficar bêbado, ficar intoxicado. Ó nmutíyó bọ díèdíè – Ele está se intoxicando pouco a pouco.

MÚTÓBI, *v.* Alargar, engrandecer, aumentar.

MÚTÓ, *v.* Endireitar. Ó mú u tó – Ele o endireitou.

MÚTÒ, *v.* Agir como diurético. > itò – urina.

MÚTUJÚ, *v.* Abrandar, acalmar, moderar.

MÚWÁ, *v.* Pegar e trazer coisas leves. Múwá síhín – Traga para cá; Mú òbẹ wá – Pegue a faca e traga; Ó fẹ kí o mú aşo rẹ wá – Ela quer que você pegue a roupa dela e traga.

MÚWÀ, *v.* Causar a existência, criar, produzir. Olórún mú àiyé wá – Deus, criador do mundo.

MÚWATÓ, *v.* Ficar com água na boca, babar.

MÚWÓ, *v.* Fazer dobrado, encurvar.

MÚWÒ, *v.* Hospedar, alojar, abrigar. Ó mú mi wọ sílè rẹ – Ele me hospedou na casa dele.

MÚWÒLÉ, *v.* Trazer, introduzir, iniciar. Sigá: wón ti mu àádóta-òké owó wólé, şùgbón wón ti şekúpa àádóta-òké ènìà – O cigarro: eles já lucraram milhões em dinheiro, mas já mataram milhões de pessoas.

MÚWUSÍ, *v.* Aumentar, multiplicar. Owó mi wú sí – Minha mão está mais inchada.

MÚYÁ, *exp.* Dita a uma pessoa doente. Olúwa á mú ara yá – O Senhor o recuperará rapidamente.

MÚYANJÚ, *v.* Esclarecer, tornar algo claro. Ó mú òrò náà yanjú – Ele esclareceu o assunto.

MÚYÀTÒ, *v.* Fazer diferente, fazer o contrário. Ó mú won yàtò – Ele os diferenciou.

MÚYÉ, *v.* Explicar, esclarecer. Ó mú òrò náà yé mi – Ele esclareceu o assunto para mim.

MÚYÈ, *v.* Reanimar, recuperar, restabelecer. Odún yù mú mi yè – Este remédio me reviveu.

MÚYĚ, *v.* Ser conveniente, ser satisfatório. Ó mú işe yù yẹ fun wa – Ele fez este trabalho satisfatório para nós.

MÚYĚ-MÚYĚ, *adv.* Facilmente. Ewùrà yù tú múyĚ-múyĚ – Este inhamo aquático se desmancha facilmente.

MÚYĚ, *v.* Fazer ajuste, adaptar.

MÚYÒ, *v.* Alegrar, divertir alguém. Ó mú mi yò – Ela me faz feliz.



N, *pref.* 1. O prefixo *n* no verbo indica não só uma ideia presente como uma ação que esteja ocorrendo, em desenvolvimento (gerúndio). *Ó nké ọmọ rẹ* – Ela está acariciando o filho dela. De acordo com o contexto, pode estar numa condição presente ou passada. Nesse caso é usada a partícula *ti*, indicativa do tempo passado dos verbos. *Ó nkàwé* – Ela está lendo um livro; *Ó ti nkàwé* – Ela estava lendo um livro. Em alguns textos é destacado com acento agudo (tom alto). A pronúncia da letra é articulada na garganta como um grunhido. *V. m.* 2. Diante de uma pergunta acerca do que está acontecendo, se a resposta for negativa, o verbo fica no aspecto comum. *Şé o njeun? Rára o, èmi kò jeun* – Você está comendo? Não, eu não estou comendo. 3. Substitui o pronome *mo* – eu – nas frases negativas ou quando for usado depois de *kí* – que. *N kò sùn dáadáa* – Eu não dormi bem; *Wón fẹ kí n jáde* – Eles querem que eu saia. Essa função é diferenciada, não necessariamente, com um traço horizontal superior. 4. As letras *n* e *m* têm a condição de dar um tom nasal às vogais.

NA, *adv. interrog.* Então, nesse caso. Usado no fim da frase para enfatizá-la. *Wón ti ì lọ na?* – Eles ainda não foram, então!; *Ìwọ lè şe irú ohun bẹẹ na?* – Você pode fazer as coisas assim, então?

NÁ, *adv.* 1. Já, agora, em primeiro lugar, exatamente. *Wá ná* – O primeiro de todos, venha; *Dúró ná* – O primeiro de todos, levante-se; *Gbọ mi ná* – Ouçam-me, agora. É usado depois do verbo. 2. Ainda, no entanto.

NÁ, *v.* 1. Gastar, custar, desperdiçar, desembolsar. *Mo ná gbogbo owó mi* – Eu desperdicei todo o meu dinheiro. > *ínáwó* – despesa. 2. Estimar.

NÀ, *v.* 1. Bater com a mão. *Ó na omọ* – Ele bateu na criança; *Wón kò lè nà yin* – Eles não podem bater em você. 2. Apontar. *Na ika sí mi* – Aponte o dedo para mim. 3. Flagelar, chicotear, castigar. *Ó lè nà wón pa* – Ele pode bater neles e matar. 4. Espalhar, esparramar, esticar, expandir, ampliar. *Ó na apá* – Ele esticou os braços; *Ó nà tàntàn* – Ele expandiu ao máximo. *V. enà*. 5. Estender sobre, estirar, cobrir. *Ìyá mi na aṣọ sórí àgà* – Minha mãe estendeu a roupa sobre a cadeira; *Ó na apà* – Ele esticou o braço. 6. Consertar. *Obs.*: Verbo com acento tonal grave perde o acento antes de substantivo.

NÁÀ, *adv. e conj. pré-v.* Também, o mesmo. *Èmi nàà rò bẹ̀ẹ̀* – Eu também penso assim. Não é usado com pronome pessoal de uma sílaba. *V. pẹ̀lú*.

NÁÀ, *art.* O, a, os, as. *Kíni olè nàà kó?* – O que o ladrão roubou?; *Igi nàà wó lùlẹ̀* – A árvore caiu no chão.

NÁÀ, *pron. dem.* Aquele, aquela, aquilo (forma usada na cidade de Lagos). *Mo nu àwo nàà* – Eu limpei aquele prato. Também pode ser usado com *yí* e *yen*. *Aṣọ tí mo rà láná yí nàà* – Esta roupa que eu comprei ontem; *Òrò a ṣọ fún yín yen nàà* – Aquele assunto que nós falamos para vocês.

NÁDÀNÙ, *v.* Gastar. *Ó ná owó rẹ̀ dānù* – Ele desperdiçou o dinheiro dele.

NÀGÀ, NÀGÀSÍ, *v.* Almejar, aspirar, ambicionar, levantar-se. *Ó nàgà sí àti lówó lówó* – Ele aspira ter dinheiro nas mãos, ele ambiciona ser rico. < *nà* + *gà*.

NÀGÀWÒ, *v.* Esticar-se para ver algo, espichar-se. *Ó nàgà wò ó* – Ele esticou o pescoço para vê-la. < *nà* + *gà*.

NÀGÓ, *s.* Uma forma de definir o povo *yorubá*. *V. Ànágó*.

NÀGÚDÙ, *s.* Tipo de calça ajustada no tornozelo, bombachas.

NAHÙNPÈ, *v.* Chamar, gritar, saudar. *Ó nahùn pè mí* – Ele me chamou. < *nà* + *ohùn* + *pé*.

NÀÌJÍRÍYÀ, *s.* Nigéria. Denominação oficial: República Federativa da Nigéria; capital: Abuja; área: 923.768 km²; população: 108.945.000; densidade populacional: 117 por km²; línguas: inglês, hauçá, *yorubá* e *ibo*; moeda: naira – US\$ 1 = 124 nairas; PIB (em milhões de dólares): 43.700.

NÁIRÀ, *s.* Naira, moeda nigeriana. *Èlò ni ejá? Náírà mètaméta* – Quanto custa cada peixe? Três nairas cada; *Náírà mēwàà ni mo rà á* – Eu comprei isto por dez nairas. *Obs.*: A sílaba *nái* tem um som nasal.

NÁJÀ, *v.* Fazer uma transação comercial. *Mo lọ nájà* – Eu fui fazer uma transação. < *ná* + *ojà*.

NAJÚ, *v.* Relaxar, tomar ar fresco, passar o tempo com alguém. *Ó najú* – Ele relaxou um pouco. < *nà* + *ojú*.

NÀKÀNNÀKÀN, KÀNNÀ-KÀNNÀ, *adv.* Internamente, fortemente. *Ó fi nàkànnàkàn* – Ele balançou intensamente.

NÀKASÍ, *v.* Apontar o dedo para indicar, mostrar. *Ó nàka sí mi* – Ela apontou o dedo para mim. < *nà* + *ika* + *sí*.

NÀLỌ, *v.* Estender, espalhar, alongar.

NÁNAKÙNÁ, *v.* Desperdiçar, esbanjar.

NÀNDI, *s.* Pessoa estúpida, cabeça-dura.

NÁNI, *obs.* *V. ṣẹ̀ṣẹ̀*.

NÁNÍ, *v.* Desprezar. *Ó fi ojú nání mi* – Você me tratou com desprezo, você me desprezou.

NÁNÍ, *v.* Cuidar de, perceber, notar, estar interessado, estar ansioso a. *Èdá jẹ̀ ohun tí a lè nání* – A criação é algo que nós podemos notar.

NÀNÍ, *v.* Chutar. *Màlúú yí nà mí ní tete* – Esta vaca me chutou. *V. nànípá*.

NÁNIKÙNÀ, *v.* Gastar de modo extravagante, esbanjar.

NÀNÍPÁ, *v.* Chutar. *Ó nà mí nípá* – Ele me cutucou com o pé dele.

NÀNÍPÀṢÀN, *v.* Bater com um chicote, flagelar. *Ó nà mí nípàṣàn* – Ele me bateu com um chicote.

NAPÁ, *v.* Esticar os braços. *Ó napá* – Ele esticou o braço. < *nà* + *apá*.

NARA, *v.* Descansar, repousar. *Ó nara* – Ele esticou o corpo. < *nà* + *ara*.

NÁRA, *v.* Gastar energia, fazer muito esforço. < *ná* + *ara*.

NÀRÓ, *v.* Ficar de pé, ficar ereto. *Ó nàró* – Ele permaneceu ereto. < *nà* + *iró*.

NÁRUN, *s.* Urticária. *Nárun mú mi* – Eu tenho urticária.

NÀSÁ, *v.* Esparramar, estender para secar ao sol.

NÀSÈ, *v.* Esticar as pernas. *Ó nasè lọ* – Ele deu um passeio, ele foi esticar as pernas. < *nà* + *esè*.

NÁSÍ, *v.* Enfermeira, ama-seca, babá (do inglês *nurse*).

NÀSÓ, *s.* Título feminino no culto a *Sàngó* na cidade de *Ọ̀yó*. *Ìyá Nàsó Ọ̀ká* – liderou o grupo fundador do Candomblé do Engenho Velho, Bahia, no início do século XIX.

NÀTÀTÀN, *v.* Estirar-se violentamente, sofrer um espasmo ou convulsão.

NÀTÉ, *v.* Espalhar por terra.

NÁWÓ, *v.* Gastar dinheiro. *Ó nàwó sí i* – Ele gastou dinheiro nisto. < *ná* + *owó*.

NÁWÓNÁRA, *v.* Gastar dinheiro e força física.

NAWÓ, *v.* Estender a mão. *Ó nawó* – Ela estendeu a mão; *Ó nawó sí mi* – Ela ofereceu comida para mim. < *nà* + *owó*.

NDAN, NA, *adv. interrog.* Usado numa frase interrogativa para dar ênfase. *Ìwọ̀ lẹ̀ ẹ̀ se irú ohun bẹ̀ẹ̀ ndan?* – Você pode fazer esse tipo de coisa, então?

NDÀO, *adv.* Não, nunca.

NEĜĚNNEĜĚN, *adv.* Calmamente.

NEŃ, *pron. dem.* Aquele, aquela. *Ènìà neŃ* – aquela pessoa. *V. iyen.*

NG, *pron. pess.* Eu. Outra forma do pronome pessoal, podendo ser usada em frases negativas, substituindo *mo*. *Ng ò rí ọ̀ lóní* – Eu não vi você hoje; *Ng kò síşẹ̀ lóní* – Eu não estou trabalhando hoje. *V. mo.*

NHÚN, *adv.* Não.

NI, *v.* 1. Ser. Usado para ênfase, excluindo o efeito de possibilidade. *Akẹ̀kọ̀ ni Olú* – Olú é um estudante; *Ọ̀m ni ohùkọ̀ mi* – Ele é meu professor; *Mo gbà ẹ̀bùn = Ẹ̀bùn ni mo gbà* – Eu ganhei um presente. Não é usado no tempo futuro nem com pronome pessoal de uma sílaba. Antes de vogal diferente de *i*, transforma-se em *l*. *Kíni èyí? = Kílèyí?* – O que é isto? 2. Pode ser usado como verbo de ligação. *Èmi ni yí* – Estou aqui. *Obs.:* *Kọ̀* é a forma negativa de *ni* – não ser. *V. jẹ̀* – ser. 3. Faz a regência das palavras interrogativas: *kíni, tani, mélódò ni, níbo ni, wo ni* etc.

NI, *part. enfática.* Usada no fim de uma frase verbal para chamar a atenção do verbo. *Jẹ̀kálọ̀ sí ọ̀jà?* – Vamos ao mercado?; *Mo nfoşọ̀ ni* – Estou lavando roupa, sinto muito, estou ocupada. Sugere mostrar à pessoa o que ela está fazendo.

NI, *pron. rel.* Que. Usado depois de *kọ̀* – não ser –, quando *kọ̀* for seguido de outro verbo. *Ẹ̀gbọ̀n mi kọ̀* – Ela não é minha irmã; *Lóní kọ̀ ni mo lọ̀* – Não é hoje que eu vou. *V. kọ̀.*

NÍ, *part. enfática.* 1. Usada na construção de frases; quando o verbo tiver dois objetos, o segundo objeto é precedido por *ní*. *Ó fún mi ní ewù* – Ele me deu uma camisa; *Ó jẹ̀ mi ní owó* – Ele me deve dinheiro. *V. òlókùn, yálówó, ránlétí.* 2. Costuma ser usada depois de verbo que denota mudança de posição.

Ó kúrò ní Ìbàdàn láná – Ele deixou Ibadan ontem; *Ó dide nílẹ̀* – Ele se levantou do chão; *Ó mú u nínú àpótí* – Ele o pegou dentro da bolsa. 3. Forma frases adverbiais de tempo. *Ọ̀tútù mú lówúrò* – Estava frio de manhã; *Mo dé isẹ̀ ní agogo méjọ̀* – Eu cheguei do trabalho às 8h. *Obs.:* *Ní òwúrò = lówúrò.*

NÍ, *prep.* No, na, em. Usada para indicar o lugar em que alguma coisa está. Indica uma posição estática. *Ó wà ní ilé = Ó wà nílẹ̀* – Ela está em casa; *Ó fi ilẹ̀kẹ̀ ní ọ̀rùn = Ó fi ilẹ̀kẹ̀ lórùn* – Ela usou o colar no pescoço. *Obs.:* a) *ní* muda para *l*, quando a palavra seguinte começa com vogal diferente de *i*; b) o verbo *wà* – estar – é sempre seguido de *ní*.

NÍ, *v.* 1. Ter, possuir. *Ó ní owó púpọ̀ = Ó lówó púpọ̀* – Ela tem muito dinheiro. 2. Dizer, no sentido de relatar alguma coisa, muito usado nos textos de Ifá. *Ó ní: Ó fún ọ̀ ní ẹ̀bùn* – Ele disse: Ela deu um presente para você. *V. wí.* 3. Transportar carga em um barco ou navio. *Ó lọ̀ ní ọ̀kọ̀ náà* – Ele foi carregar aquele barco. 4. Ocupar, obter, pegar.

NÌ, *pron. dem.* Aquele, aquela. Requer alongamento da vogal final da palavra que o antecede somente na fala. *Filà (a) nì* – aquele chapéu. Forma plural: *wonni, iwonni.* *V. náà, yen.*

NÍ Í, *part. v.* Quando antecedida por *kò*, é uma opção para fazer a negativa do tempo futuro dos verbos. *Àwá kò ní í sọ̀rọ̀ mọ̀* – Nós não falaremos mais; *Bàbá kò ní í wá* – Papai não voltará. *V. kì*, outra forma negativa do tempo futuro.

NÍ ÀKÓKÒ YĚN, *adv.* Naquele tempo. *Ní àkókò kan* – numa certa ocasião.

NÍ ÀNÁ, *adv.* Ontem. = *láná.*

NÍ ÀSÌKÒ YÌÍ, *adv.* Neste momento.

NÍ ÀTÈTÈKỌ̀ ŞE, *adv.* No princípio, no começo.

NÍBÀBÀ, NÍKỌ̀KỌ̀, *adv.* Secretamente, clandestinamente. *Ó şe é níkọ̀kọ̀* – Ele fez isto secretamente.

NÍBÁDÉ-NÍBÁDÉ, *adv.* De acordo com o tamanho, com a medida.

NÍBÀJÉ, *adj.* Injuriioso, calunioso.

NÍBÀMBALĚ, *adv.* Perto do chão. *Èso igi yìt wà nìbàmbalẹ̀* – A fruta desta árvore está crescendo bem embaixo, perto do chão.

NÍBÁWÍ, *adv.* Culpável, imputável.

NÍBÁYÍ, *adv.* Já, agora. *Nìbáyí ló dé* – Ele chegou justamente agora.

NÍBÈ, *adv.* Lá, ali. *Ènà mèlòs ni ó wà nìbè* – Quantas pessoas estavam lá?. < ní + ibè. V. *sìbè*.

NÍBÈNÁÁ, *adv.* Ali, naquele lugar.

NÍBÈRÙ, *adj.* Tímido, temeroso, apreensivo. *Mo nìbèrù pé èmi ó kú* – Eu tenho medo de que eu morrerei.

NÍBÈYÈN, *adv.* Acolá.

NÍBÍ, *adv.* Aqui, cá. *Ó wà nìbí = Ibí ni ó wà* – Ele está aqui. < ní + ibí. V. *sìbí*.

NÍBI, *adv.* No lugar. *Ó wà nìbí iṣẹ* – Ele está no local de trabalho. < ní + ibi.

NÍBIBÀJÈ, *adj.* Corrupto.

NÍBIGBOGBO, *adv.* Em toda parte.

NÍBIKAN, *adv.* Em algum lugar. *Ó wà nìbí kan* – Ela está em algum lugar.

Obs.: *ibi + kan = ibikan*.

NÍBIKANNÁÁ, *adv.* No mesmo lugar.

NÍBIKÍBI, *adv.* Em qualquer lugar, em qualquer parte. *Nìbikíbi tí o bá wà* – Em qualquer lugar que você possa estar.

NÍBÍNÍTAN, *v.* Ser bem-nascido.

NÍBÍNÚ, *adv.* Raivosamente, hostilmente.

NÍBÌNÚJÈ, *adj.* Triste, doloroso.

NÍBIRERE, *adv.* Num bom lugar.

NÍBITÍ, *adv.* No lugar, onde. *Mo rí nìbiti ilé náà wà* – Eu vi onde a casa estava; *Ó bá mi nìbití mo ti nǵáwé sí* – Ele me encontrou exatamente no lugar em que eu estava colhendo folhas.

NÍBIYÍ, *adv.* Aqui, neste lugar.

NÍBO, *adv. interrog.* Onde, aonde. *Níbo ni ó bá aṣọ yìí?* – Onde você encontrou esta roupa?; *Níbo ni ó ngbé?* – Onde ela está morando? V. *ibití*, a forma afirmativa.

NÍBÒ, *adj.* Largo, amplo, com larga margem.

NÍBÒMÍRÀN, **NÍBÒMÍ**, *adv.* Em nenhum lugar. *Nìbòmíràn kò sí ojà* – Não há nenhum lugar no mercado; *Ó wà nìbòmíràn* – Ela está em outro lugar. V. *míràn*.

NÍBÚ, **NÍBÚRÙBÚ**, *adv.* Lateralmente, transversalmente, através de.

NÍBÙBA, *adj.* Falso, adulator, baba-ovo.

NÍBÙKÚN, *adj.* Acrescentado, abengoado.

NÍDÁBÚ, *adv.* Transversalmente, diametralmente.

NÍDÁJÍ, *adv.* Cedo, de manhã. = *àárò*.

NÍDÁJÚ, *adj.* Correto, digno de confiança. *Mo rí i pé ó nídájú* – Eu considero isto correto.

NÍDÁKÈ, *adj.* Silencioso, quieto. < ní + dá + *kéké*.

NÍDARAYÁ, *adj.* Vivo, vivaz.

NÍDÁRÚDÀPÒ, *adv.* Desordenado, confuso, caótico.

NÍDÁWÓLÉ, *adj.* Aventureiro, ousado.

NÍDÁYÍ, *adv.* Agora, nesta hora.

NÍDÍ, *prep.* Sobre, a respeito de, concernente a.

NÍDÍKÒ, *adv.* Detrás.

NÍDILU, *adj.* Dobrado, envolto.

NÍDÚRÓ, *adj.* Ereto, em pé.

NÍDÚRÓŞANŞAN, **NÍDÚRÓŞINŞIN**, *adv.* Firmemente, apumadamente.

NÍ ÈGBÈ, **LÈGBÈ**, *adv.* Ao lado de.

NÍ ÈHÌN, **LÈHÌN**, *prep.* Depois. *Lèhìn jẹun òsán, mo máa sùn* – Depois do almoço, eu costume dormir.

NÍFÀIYÀ, *adj.* Atraente, charmoso.

NÍFAJÚRO, *adv.* Tristemente, irritadamente.

NÍ-FÀSÈHÌN, *adv.* Retrogradamente.

NÍFÈ, *v.* Ter amor, ter afeição. *Ó nífè fún mi* – Ela tem afeição por mim.

NÍFÈKÚFÈ, *adj.* Luxurioso, lascivo, libertino.

NÍFIYÈSÍ, *adj.* Observador, perspicaz, arguto.

NÍFÒIYA, *adj.* Medonho, terrível.

NÍFÒGBÓNŞE, *adv.* Astuciosamente.

NÍFÒWÒŞOWÒ, *adv.* Com as mãos apertadas, entrelaçadas.

NÍFURA, *adj.* Suspeito, desconfiado.

NÍGÍNÍNÍGÍN, *adv.* Ainda. *Òkún dáké nígínínígin* – O mar está calmo ainda.

NÍGÒGÒ, *adj.* Cabeludo, juba, crina. < ní + *igògò*.

NÍGÙN, *adj.* Anguloso, que tem as pernas compridas.

NÍGBÀ-ÀTIJÒ, *adv.* Antigamente.

NÍGBÀGBÉ, *adj.* Esquecido.

NÍGBÀGBOGBO, *adv.* Sempre, todas as vezes, em todo o tempo. *Nígbàgbogbo ló máa nbú mi* – Constantemente ela me ofende.

NÍGBÀKANRÍ, NÍGBÀKAN, *adv.* Era uma vez, uma vez. *Nígbàkan a fèrè se àgbèrè* – Certa vez, nós quase transamos.

NÍGBÀKÍGBÀ, *adv.* Sempre, frequentemente. *Nígbàkígbà tí o bá wá, èmi yíd rí o* – Sempre que você vier, eu a verei; *Nígbàkígbà ló máa nbú mi* – Ele costuma sempre abusar de mim.

NÍGBÀKỌKAN, *adv.* De quando em quando, quando quiser.

NÍGBÀKÚGBÀ, NÍGBÀKÍGBÀ, *adv.* Muitas vezes. *Nígbàkígbà ni ó máa nbú mi* – Muitas vezes ele me ofende.

NÍGBÀMÍRÀN, NÍGBÀNI, *adv.* Algumas vezes, num tempo. *Nígbàmíràn mo máa nlo, nígbàmíràn èmi kò máa lo* – Algumas vezes eu vou, outras vezes eu não vou; *Mo rí i nígbàmíràn* – Eu a vejo algumas vezes.

NÍGBÀNÁÁ, *adv.* Então, às vezes. *Ọjọ nmú ọtí nígbànáá* – Ojô, algumas vezes, toma uma bebida; *Kílo nse nígbànáá?* – O que você está fazendo então?; *Bí o bá jeun nígbànáá mo jeun pèlú* – Se você comer algo, eu comerei também.

NÍGBÀNGBA, *adv.* Seguidamente, depois de.

NÍGBÀ NÍSISIYÍ, *adv.* Agora, no tempo atual.

NÍGBÀ OYÚN, *adv.* Durante a gravidez.

NÍGBÀPÚPỌ, *adv.* Frequentemente, diversas vezes.

NÍGBÀTÍ, *adv.* Quando, enquanto, no tempo que. *Nígbàtí mo ní owó, ó nsọrọ pèlú mi* – Quando eu tinha dinheiro, ela falava comigo; *Mo njeun nígbàtí o dé* – Eu estava comendo quando ela chegou. < ní + igbà + tí.

NÍGBÀTÍMBỌ, *adv.* Doravante, no futuro.

NÍGBÀWO, *adv.* Quando. *Nígbàwo ni bàbá padá dé?* – Quando papai retornará?; *Àiyé kan láìsí iwà-ìbàjé, nígbàwo?* – Um mundo sem corrupção, quando? < ní + igbà + èwo.

NÍGBÀYÈN, *adv.* Naquele tempo. *Nígbàyeṅ nwọn máa nsiṣé* – Naquele tempo, eles costumavam trabalhar.

NÍGBÀYÍ, *adv.* Agora, nesta hora.

NÍGBÀYÍYÈ, *adv.* Oportunamente, no tempo certo. *Nígbàyiye èmi yíd lo* – Oportunamente, eu irei.

NÍGBÉRAGA, *adj.* Orgulhoso, arrogante, atrevido.

NÍGBÈHÌN, *adv.* Enfim, finalmente. *Ó se é nígbèhìn* – Ele o fez, finalmente. < gbà + èhìn.

NÍGBÈKÈLÉ, *adj.* Fidedigno, autêntico.

NÍGBÓNÁ, *adj.* Quente, fervendo.

NÍGBÓIYÀ, *adj.* Bravo, corajoso, intrépido.

NÍGBÓRÀN, *adj.* Obediente, submisso.

NÍGBÓṢE, *adv.* Seguidamente, depois de. *Nígbóse ni èmi yíd dé* – Eu irei em seguida, eu irei brevemente.

NÍHÀ, *adj.* e *prep.* No lado de, para. *Níhà ibòmíràn lóde* – Em outros lugares do mundo. < ní + ihà.

NÍHÀ-ÌHÍN, *prep.* Neste lado, perto daqui.

NÍHÀ-ÀRÍWÁ, *adj.* Do lado norte, nortista.

NÍHÀ-GÚSÚ, *adj.* Do lado sul, sulista.

NÍHÀ-ÌLÀỌṚÚN, *adj.* Do lado leste, oriental.

NÍHÀLÈ, *adj.* Orgulhoso.

NÍHÀ-ÒDE, *adj.* e *adv.* Externo, externamente.

NÍHÀ-ÒHÚN, *prep.* Naquele lado de, no outro lado de.

NÍHÍN, NÍHÍNYÍ, *adv.* Aqui, neste lugar. *Ó wà níhín* – Ela está aqui. = *níbí*.

NÍHÒHÒ, *adj.* Nu. *Ó wà níhòhò goloto* – Ele está totalmente nu.

NÍJÉLÓ, NÍJÓUN, NÍJÓSI, *adv.* Outro dia, recentemente. *Níjéló tí mo rí o* – Quando eu o vi recentemente.

NÍJÈTA, *adv.* Antes de ontem, três dias atrás. *Mo se ọjọ ibí níjèta* – Eu aniversariei antes de ontem. < ní + ijèta.

NÍJÌ, *adj.* Sombrio, escuro.

NÍJÓGBOGBO, *adv.* Todo dia, diariamente. = *lójójúmọ*.

NÍJÓKAN, *adv.* Um dia. < ijọ + kan.

NÍJÓKÀNLOGBỌN, *adv.* Raramente, de vez em quando.

NÍJÓKÈTA, *adv.* No terceiro dia. *Ó dé níjókèta tí ọsẹ kojá* – Ela chegou no terceiro dia da semana passada.

NÍJÓKÈTAKÈTA, *adv.* Todos os terceiros dias.

NÍJÓKÉTÀLÁ, *adv.* No décimo terceiro dia.

NÍJÓKÍJÓ, *adv.* Qualquer dia. *Níjókíjọ èmi yídọ lọ* – Qualquer dia eu irei. < ní + ijọ + kí + ijọ.

NÍJÓMÍRÀM, *adv.* Num outro dia. *Níjómíràn òun yídọ sọrọ pẹlú yin* – Num outro dia ele falará com vocês.

NÍJỌSÍ, *adv.* No dia seguinte. *Níjọsí ló lọ* – Ele foi no outro dia.

NÍJÓWO, **NÍJỌSI**, *adv. interrog.* Quando, que dia.

NÍKÀ, **NÍKÀ-NNÚ**, *adj.* Cruel. *Ó se ara rẹ níkà* – Ele agiu de modo cruel. = *níkà nínú*.

NÍKÀRÍKÀ, **NÍKÀARÀ**, *adv.* Descansar nas costas de alguém.

NÍKAN, *adv. pré-v.* Somente, sozinho, só, apenas. *Èmi nikan yídọ lọ* – Eu irei sozinho; *Ó nikan se orò rẹ* – Ela fez a obrigação dela sozinha; *Ótọ nikan ni bàbáláwo yí máa nsọ* – É só verdade o que este sacerdote costuma falar. V. *péré*, *şoşo*.

NÍKÁN-NKÁNŞI, *adv.* Imediatamente, em seguida.

NÍKANNÚ, *adv.* Furiosamente, raivosamente.

NÍKANRA, *adj.* Irritável, mal-humorado.

NÍKANŞOŞO, *adv.* Somente, unicamente. *Ó fún mi nikan şoşo ní méta* – Ele me deu somente três.

NÍKÁWỌ, *adj.* Manuseável, ao alcance da mão. *Ó wà níkáwọ mi* – Ela está ao meu alcance, dentro da minha capacidade.

NÍKÉTÉ, *adv.* Imediatamente.

NÍKÉHÌN, *adv.* Finalmente, ultimamente, pelo menos. > *kó* + *èhìn*.

NÍKIKAN, *adv.* Extremamente; *adj.* Dolorido, sentido.

NÍKIKÌỌRỌ, *adv.* Somente de meras palavras, verbalmente, oralmente.

NÍKIKÌORÚKỌ, *adv.* Nominalmente.

NÍKÍKÚ, *adv.* Em situação extrema, na hora da morte.

NÍKÍKÚN, *adv.* Completamente, plenamente. *Ìgò yí níkíkún ni ó gbé e fún mi* –

Foi esta garrafa completamente cheia que ele trouxe para mim.

NÍKÍYÈSÍ, *adv.* Atencioso, considerado. V. *kíyèsí*.

NÍKỌJÀ, **NKỌJÀ**, *adv.* De passagem.

NÍKÒKÒ, *adv.* Secretamente, discretamente, clandestinamente.

NÍKÒÒKAN, *adv.* Um por um, um de cada vez. *Ó mú wọn níkòòkan* – Ele os pegou um por um. = *lọkòòkan*.

NÍ KÚKÚRÚ, *s.* Em resumo.

NÍKÙTÙKÙTÙ, *adv.* Ao amanhecer, cedo. *Lóni níkùtùkùtù ó bá mi rìn* – Hoje cedo ela caminhou comigo.

NÍLÀ, *adj.* Linha, marca. < ní + *ilà*.

NÍLÀJÀ, *adj.* Amistoso, pacífico.

NÍLAÀLÀ, *adj.* Laborioso, que gosta de trabalhar.

NÍLARA, *adj.* Invejoso, ciumento. *Ó nilara* – Ele tem uma natureza ciumenta.

NÍLÁRA, *v.* Ser penoso, ser desconfortável, afligir o corpo. *Ó ni mí lára* – É penoso para mim. V. *níra*.

NÍLÀRÈNÍLÀRÈ, *adv.* De vez em quando, ocasionalmente.

NÍLÁÁRÍ, *v.* Ser valioso.

NÍLÁTI, *v.* Precisar, dever. *A niláti tọjú èsin* – Precisamos cuidar da nossa religião.

NÍLERA, *adj.* Saudável, forte. *Mo nilera* – Eu estou muito bem. < ní + *le* + *ara*.

NÍLÈ, *adv.* Disponível, à mão. *Owó wà nilè* – O dinheiro está à mão.

NÍLÒDÌSÍ, *adv.* Contrariamente, em oposição a.

NÍLÒKÚLÒ, *adv.* ImproPRIAMENTE usado. *Ó nlò aşo nilòkùlò* – Ele está usando a roupa de modo impróprio.

NÍLÓWÓLÓWÓ, **NÍLÓÓLÓÓ**, *adv.* Ultimamente, recentemente. V. *lọwólọwọ*.

NÍLÓWÓÓWÓ, *adj.* Morno, indiferente. V. *lọwóşwó*.

NÍMÀJÀLÀ, *adj.* Fuliginoso, cheio de fuligem.

NÍMÉJIMÉJÌ, *adv.* Duplamente, de dois em dois, dois de cada vez. *Wọn wá níméjíméjì* – Eles vieram dois de cada vez.

NÍMÉLÉ, *adj.* Indolente, preguiçoso.

NÍMÒ, *adj.* Inteligente, sábio, hábil. *O nímd* – Ele é uma pessoa sábia.

NÍMÒKAN, *adj.* Inequivoco, pensamento único. *A nímd kan* – Nós temos o mesmo pensamento.

NÍMÒMÉJÌ, *adj.* Dúbio, duvidoso.

NÍMỌ-OHUNGBOGBO, *adj.* Onisciente.

NÍMULÈ, *adv.* Secretamente. = àsrí.

NÍMULÈŞINŞIN, *adj.* Imóvel, firme, bem fixo.

NÍNÀ, *adj.* Merecendo castigo.

NÍNÀ, *adj.* Elástico. Ó wà pèlú apá nínà – Ela está com os braços estendidos; Ó jókó lórt ení pèlú apá nínà – Ela está sentada na esteira com os braços estendidos.

NÍNÁ, *adj.* Ardente, fogo.

NÍNÁ, *adj.* Péssimo, ruim, repugnante.

NÍNÁKÚNÁ, *adj.* Pródigo, gastador, extravagante. Ó ná nínákúná – Ele gastou com extravagância.

NÍNÁ ỌJÀ, *v.* Pechinchar, regatear o preço.

NÍNÍ, *adv.* Muito, excessivamente. Ó tútù níní lóní – Hoje está muito frio.

NÌNÍ, *s.* Um tipo de cobra.

NÍNÍ, *adj.* 1. Atingível, acessível. Irin yíl tútù níní – Este metal frio está acessível ao toque. 2. Possessivo, forte.

NÍNÍKÁWỌ, *v.* Possuir, ter o controle de. Ó wà níkáwọ mí – Ele está dentro de minha capacidade, está sob meu controle. < ní + ká + ọwọ.

NÍNIRA, *adj.* Difícil, incômodo.

NÍNÚ, *prep.* Dentro, no interior de. A vogal final é alongada se o nome que lhe segue começar com consoante. Ó fi nínú yàrá – Ele me deixou na sala; Onjẹ jẹ apá pàtàkì kan nínú igbésí-ayé wa – A alimentação é parte importante no interior de nossa vida; Èwo nínú eyin yíl ló tóbi jù? – Entre esses ovos qual é o maior?. < ní + inú.

NÍNÚBÚBURÚ, *adj.* Malicioso, mal-intencionado.

NÍNÚNÍNÚ, *adj.* Íntimo.

NÍNÚRERE, *adj.* Generoso, de boa natureza.

NÍ OJOJÚMỌ, **LÓJOJÚMỌ**, *adv.* Diariamente, todos os dias. Lójojúmọ mọ nro òrìṣà mí – Todos os dias eu penso na minha divindade.

NÍ ỌKÈ, *adv.* Sobre, em cima de, no alto. Obs.: ní + ọkè = lókè.

NÍPÁ, *adj.* e *s.* Poderoso, valente, potente, sob coação, à força. Ó mú mí nípá fi eṣẹ rìn – Ele me obrigou a caminhar; Ó mú mí nípá láti ṣe é – Ela me forçou a fazer isso. < ní + ipá.

NÍPÁ, NÍPASÈ, *adv.* Sobre, acerca de, concernente a. Kíni mo lè sọrọ nípá òrẹ mí? – O que eu posso dizer sobre o meu amigo?; Sọ fún mí nípá ebí rẹ – Fale para mim acerca da família dela. < ní + ipá.

NÍPÁ KÍNI, *adv. interrog.* Acerca de quê. Nípá kíni è nsọrọ – Acerca do quê você está falando?

NÍPALÁRA, *adj.* Destrutivo, prejudicial, danoso.

NÍPAMỌ, *adv.* Secretamente, clandestinamente. Ó lówó nípamọ – Ele tem dinheiro secretamente (economizado). V. pamọ.

NÍPARÍ, *prep.* Enfim, finalmente. Iṣẹ mí parí – Meu trabalho está terminado. < pa + orí.

NÍPARUN, *adj.* Ruinoso, nocivo.

NÍPÁ TANI, *adv. interrog.* Acerca de quem. Nípá tani è nsọrọ – Acerca de quem vocês estão conversando?

NÍPÀTÀKÌ, *adv.* Principalmente.

NÍPATI, *prep.* Conforme. Nípati èyí tí o wí – Conforme isto que você disse.

NÍPÀTÌ, *adj.* Torturado, atormentado.

NÍPÈKUN, *adj.* Limitado.

NÍPINNU, *adj.* Finito, fim decisivo.

NÍPÍPÉ, *adv.* Completamente, cuidadosamente.

NÍPỌN, *adj.* Grosso, vultuoso. Aṣọ yíl nípọn – Este é um tecido grosso.

NÍPỌNJÚ, *adj.* Problemático, difícil.

NIRA, *adj.* Desconfortável, difícil. Ijókó yíl nira – Esta cadeira é desconfortável; Iṣẹ mí nira píúpọ – Meu trabalho é muito difícil.

NÍRAN, *v.* Lembrar, puxar pela mente.

NÍRERA, *adj.* Delicado, fastidioso.

NÍRÈTÍ, *v.* Esperar, ter expectativa. Mo nírètí láti lọ – Eu espero ir.

NÍRÈJÈ, *adj.* Enganador, trapaceiro. Ọrọ yíl nírèjè – Esta conversa é enganadora. < irèjè – decepção.

NÍRÈLÈ, *adj.* Humilde, modesto.

NÍRÍRA, *adj.* Desgostoso, enjoado.

NÍRÒJÚ, *adj.* Preguiçoso, indolente, mal-humorado, aborrecido. Ó níròjú kò ṣe e – Ele é indolente para fazer isto.

NÍRÒNÚ, NÍRÒ, *adv.* Pensativo, contemplativo.

NÍRORA, *adj.* Doloroso, triste. < ro + ara.

NÍRÒLÉ, *adv.* À noitinha. *Ó dé nírólé* – Ele chegou à noitinha.

NÍRORA, *adj.* Com facilidade, confortável, feliz. < rò + ara.

NÍRUN, *adj.* Cabeludo.

NÍSÀLÈ, *prep.* Embaixo, debaixo de, sob. *Ó ngbé nísàlè afará* – Ele está vivendo debaixo da ponte.

NÍSAN, *adj.* Repleto, considerável, numeroso.

NÍSÁÀWO, *adv. interrog.* Quando, em que tempo.

NÍSISÌYÍ, *adv.* Agora. *Níbo ló wà nísisiyí?* – Onde ela está agora?; *Nísisi í kọ* – Não é agora.

NÍSÁÁJÚ, *adv.* Antes, primeiramente. *Mo fi diẹ sáájú rẹ dé ilé Òjó* – Eu cheguei um pouco antes de ele chegar à casa de Ojó. *Obs.: sí + iwájú = sáájú.*

NÍŞEKÚŞE, *adv.* Mal, de qualquer maneira.

NÍŞÈLÒWÓ, *v.* Estar empregado (*lit.* ter trabalho nas mãos).

NÍTARA, *adj.* Zeloso, ativo.

NÍTI, *prep.* e *conj.* Conforme, consoante a, acerca de, naquele. *Níti ilé mi* – a respeito da minha casa.

NÍTI GIDI, *adv.* De fato, realmente. *Níti gidi, báwo ni ènià şe lè dáké?* – De fato, como uma pessoa pode ficar calada?

NÍTÌJÚ, *adj.* Envergonhado, modesto.

NÍTORÍ ÈYÍ, *adv.* Por causa disso.

NÍTORÍ KÍNI, *adv. interrog.* Por quê, por qual razão. *Nítórí kíni iwọ kò lọ?* – Por que você não foi?

NÍTORÍ, NÍTORÍTÍ, *conj.* Porque. *Mo nà á nítórí tí ó purọ* – Eu bati nele porque ele mentiu; *Nítórí ilẹ şú púpọ a kò lè rí ọ* – Porque estava muito escuro nós não pudemos ver você. = torí.

NÍTORÍNÀÀ, *conj.* e *adv.* Desse modo, assim, por isso, então. *Òjó rọ púpọ, nítórinàà n kò lè lọ síbí isẹ* – Choveu muito, assim, eu não pude ir para o trabalho.

NÍTORÍ TANI, *adv. interrog.* Por quem. *Nítórí tani iwọ ngbàdúra?* – Por quem você está rezando?

NÍTORÍPÉ, *conj.* Porque. *Mo wá nítórípé mo fẹràn rẹ* – Eu voltei porque gosto dela; *Ó yege nínú idánwó nàà nítórípé ó múra dárádára* – Ele teve sucesso no exame porque ele se preparou bem.

NÍTORÌWA, *adv.* Por nossa causa.

NÍTORÍYÍ, *adv.* Por isso, por essa razão.

NÍTÒSÍ, *prep.* Próximo, perto, junto de. *Ó wà nítòsí tábilì* – Ele está próximo da mesa; *Ilé rẹ kò sí nítòsí ilé mi* – Sua casa não está próxima da minha.

NÍTÒÓTÓ, *adv.* Verdadeiramente, corretamente.

NÍTÓJÚ, *v.* Ser cuidadoso, cauteloso. *Ó nítójú* – Ela é cuidadosa.

NÍWÀ, *adj.* Bem-disposto, afável, de bom caráter.

NÍWÁJÚ, *adv.* Em frente, na frente. *Ó wà níwájú mi* – Ela está na minha frente. < ní + iwájú.

NÌWỌ, *contr.* *Ìlú ni iwọ lọ = Ìlú niwọ yìd lọ* – É para a cidade que você irá. < ni + iwọ. *V. lèmi.*

NÍWỌN, *adv.* Moderadamente, suavemente, com cerca de. *Ó mu ọtí níwọn* – Ele bebeu uma bebida moderadamente; *Ó lò ó mọ níwọn* – Ele a usou moderadamente; *Ó ní níwọn ọkọ mэта* – Ele tem cerca de três carros.

NÍWỌNBÍTI, *adv.* Em proporção de, visto que, como que, até onde. *Ènià yìd ká níwọn bí wọn ti fọn rúgbìn* – A pessoa colherá em proporção de como ela semear; *Níwọnbí mo tí mọ* – Até onde eu sei.

NÍWỌNGBÀTÍ, *adv.* Em virtude do fato de que, contanto que, sob condição de que. *Níwọngbàti o bá lọ, èmi kò bikítà ohunkóhun* – Em virtude do fato de você ir, eu não me preocupo; *Níwọngbà tí ó mọ mí, ó bẹ mí wò* – Pelo fato de ele me conhecer, ele me visitou.

NÍWỌNTÚNWỌSÌ, *adv.* Temperadamente, moderadamente, comedidamente.

NÍYELÓRÍ, *adj.* Valioso, caro. *Owó há níyelórí jù ilera rẹ lọ bí?* – O dinheiro é mais valioso do que a sua saúde?; *Ọkọ yì jẹ níyelórí jù ahùpùpù lọ* – Este carro é mais caro do que a motocicleta.

NÍYÈNÍNÚ, *v.* Ter compreensão, ter uma boa memória.

NÍYÍ, *v.* Ser este. *Aya mi nìyí* – Esta é a minha esposa. < ni + èyí.

NÍYONU, *adj.* Complicado, atribulado. *Ìṣẹ̀ yí nìyọnu* – Este serviço é complicado.

NÍYÓNÚ, *adj.* Uniforme, equilibrado. < *yó* + *inú*. *Ó yónú sí mi* – Ele está contente comigo.

NJÉ, *part. interrog.* Forma reduzida de *hunjé*. Inicia uma frase interrogativa quando há uma dúvida maior ou uma resposta negativa é esperada. *Njé o ní ègbón?* – Você tem irmão mais velho?. *V. ṣé.*

NKAN, *pron. indef.* Algo, alguma coisa. *Nkan nṣe ọ* – Alguma coisa você está fazendo.

NKAN, *s.* Coisa, algo. *Mo nlọ sí ọ̀nà láti ra nkan* – Estou indo a caminho para comprar algo. = *ohun*.

NKANKAN, *s.* Nada. *Ìwọ̀ kò sí nkankan* – Você não está com nada; *Mo mò wí pé èmi kò mò nkankan* – Eu sei que nada sei; *Kò sí nkankan nínú ilé yí* – Não existe nada nesta casa.

NKAN-KÍ-NKAN, *adj.* Qualquer coisa.

NKAN OṢÙ, *s.* Menstruação (*lit.* coisas do mês). *Ó nṣe nkan oṣù rẹ* – Ela está fazendo a menstruação dela.

NKỌ, *v. interrog.* E (acerca de). *Ìwọ̀ nkọ* – E você?; *Ebí rẹ nkọ?* – E a sua família?

NLÁ, *adj.* Grande. *Ilé èkọ nlá* – um grande colégio, universidade; *Bàbá nlá* – grande pai, o avô.

NLÁNLÁ, *adv.* Muito grande, enorme. *Igbe nlánlá* – um grito poderoso, um berro.

NỌGÀ, NỌGÁSÍ, *v.* Almejar, aspirar, ambicionar, levantar-se. *V. nàgà.*

NỌGÀWÒ, *v.* Esticar-se para ver algo, espichar-se. *V. nàgà.*

NỌMBÀ, *s.* Número, algarismo (do inglês *number*). = *eye*.

NṢÓ, NÌṢÓ, *v. imperativo.* Prossiga, vá! *Ó sọ fún wọ̀n*: “Nṣó!” – Ele disse a eles: “Prossigam!”

NU, *pron. dem.* Aquele, aquela. *Ọ̀kọ̀ nu* – aquele barco.

NŪ, *v.* 1. Limpar. *Mo nu ilé* – Eu limpei a casa; *Lọ nu ojú rẹ* – Vá e limpe o seu rosto. 2. Perder, estar perdido. *Ìkọ̀wé mi ti nù* – Minha caneta está perdida; *Owó mi nù* – Meu dinheiro está perdido. É mais usado como verbo de com-

posição: > *dànù* – derramar; *Ó dà mí lómi nù* – Ela entornou minha água. > *àdánù* – perda. 3. Pôr (alimento na boca). *Mo fi onjẹ nu ọ̀mọ̀ nàà* – Eu coloquei comida na boca da criança.

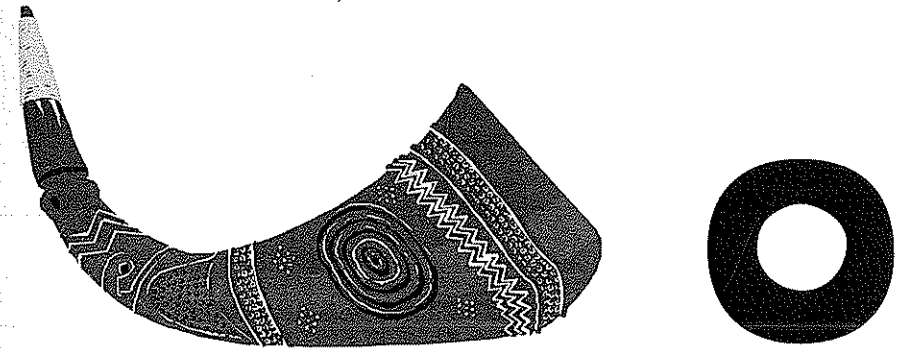
NŪ, *v.* Preencher, aumentar. *Fi ojo` nù alágbára* – O covarde aumentou a coragem.

NŪNŪ, *v.* Esfregar, apagar. *Ó nu ẹnu rẹ̀ nù* – Ele esfregou e limpou a boca dele.

NUPE, *s.* Uma região africana ao norte da Nigéria. = *Tápà*.

NWỌN, *pron. pess.* Eles, elas. Expressa uma ação que não é creditada a nenhuma pessoa em particular. *Nwọ̀n máa ịṣẹ̀ wa* – Eles farão o nosso trabalho. *V. wọ̀n, àwọ̀n.*

NYÍN, *pron. pess.* Vocês (forma abreviada de *ẹ̀yin*).



- , *pron. pess.* Você. Forma alternativa do pronome *ìwọ* (em *yorubá*, não há a forma tu). *O ti ẹ̀ orò rẹ̀* – Você já fez sua obrigação. *Obs.*: a) Antes de verbo no gerúndio, toma um tom grave. *Ò nṣe onjẹ* – Você está fazendo a comida. b) Para um tratamento formal e respeitoso é substituído pela forma plural *ẹ̀*. *Bàbá, ẹ̀ ẹ̀ fẹ́ẹ̀ jẹun?* – Papai, o senhor quer comer alguma coisa? c) Usado depois de verbo ou preposição, tem o som de vogal aberta. *Ó rí ọ láná* – Ela viu você ontem, ela lhe viu ontem; *Ó pọ̀n omi fún ọ* – Ele tirou água do poço para você. *Obs.*: Se o verbo tiver duas ou mais sílabas, usar *rẹ̀*. *Ó fẹ̀ràn rẹ̀* – Ele gosta de você.
- , *ò*, *pref.* Adicionado ao verbo para formar substantivos que indicam alguém que faz. *Tọ̀* – ser correto, *òtọ̀* – verdade; *jò* – gotejar, *òjò* – chuva; *re* – ser bom, *ore* – bondade.
- , *ó*, *pron.* da 3ª pessoa do singular representado pela repetição da vogal final do verbo. Este procedimento é conhecido como o caso objetivo da 3ª pessoa. Os demais pronomes têm formas definidas. *Ó so ó* – Ele a amarrou; *Ó ló o* – Ele a tranquilizou; *A kò ó* – Nós o encontramos. Quando o verbo tiver mais de uma sílaba, usar *rẹ̀* em vez de repetir a vogal final do verbo. *Ó darijì rẹ̀* – Ela o perdoou.
- , *òò*, *part. adv.* 1. Forma frases exclamativas para ênfase. *Ó ti dé o!* – Ela já chegou!; *Ẹ̀ mà ẹ̀ é o!* – Obrigado pelo que você fez!. *Obs.*: Sem a partícula



adverbial a frase dá uma ideia da atitude do orador, mas não chama a atenção do ouvinte. 2. A forma *òo* é usada para responder a uma saudação, caso não exista outra estabelecida, ou para concordância diante de uma outra expressão. *È káalé o* – Boa-noite; *Òo*, respondendo; *È kú orí' re o* – Saudação por uma boa sorte; *Òo*, respondendo; *Ká lo!* – Vamos!; *Òo!* – Tudo bem! V. *È kú*.

Ó, *pron. pess.* Ele, ela. Forma alternativa do pronome *òun*. *Ó rà á* = *Òun rà á* – Ele a comprou. V. *òun*. *Obs.*: a) Usado em frases impessoais. É sempre o sujeito da oração e nunca se refere a uma pessoa ou coisa. É equivalente ao *it* inglês. *Ó rè mí* – Estou cansado (*lit.* o cansaço me tomou); *Ó di abò* – Até a volta; *Ó dáadáa pé o tètè dé* – Foi bom que você voltou; *Tani ó?* – Quem é? b) Algumas vezes substitui *tí*, principalmente nas frases regidas por *ni* – ser. *Bábá ni ó ra bàtà* – Foi papai que comprou o sapato; *Àwọn omódé ni ó lo sí oko* – São as crianças que foram para a fazenda. c) Quando usado depois de verbo, é representado pela repetição da vogal final do verbo. *Ó rí i láná* – Ele a viu (ela) ontem.

Ó, ÓÓ, *part. pré-v.* Forma abreviada de *yìd*, que faz a marca do tempo futuro dos verbos. *Èmi kì ó lo* – Eu não irei (forma opcional *òd*).

Ò, KÒ, *adv.* Não. Forma reduzida de *kò*, que faz a negativa dos verbos regulares. *Wón ò lè sọ* – Eles não podem falar; *Rárá o, mi ò gba kí o lo pélu mi* – Não, eu não preciso que você vá comigo (formas opcionais *ò, kò*).

ÒÒBÈ, *s.* Um tipo de morcego pequeno.

OBÍ, *s.* Fêmea (para definir o sexo de um animal). = *abo*.

OBÌ, *s.* Noz-de-cola. Contém muita cafeína, causando insônia, estimulando os nervos, além de excitação muscular. *Obì gbànja* – que abre em dois gomos; *obì edun* – de cor clara; *obì àbàtà* – de cor avermelhada; *obì ifin* – de cor branca. Outras denominações: *obì edun, obì gidì, obì górò, obì àáyá*. Cola acuminata (*Sterculiaceae*). É usada em ritos religiosos. *Ó jẹ obì ó sì fón lókè orí rè* – Ela mastigou a noz-de-cola e borrifou no alto da cabeça dele.

OBÌNRIN, *s.* Mulher. É também usado como qualificativo para indicar o sexo feminino. *Obìnrin nàá sọ pé orí nfọ ó, inú sí nrun ún* – A mulher falou que está com dor de cabeça e dor de estômago; *égbón òrìsà mi obìnrin* – minha irmã mais velha de santo; *Èmi ní àbúrò' bìnrin méjì* – Eu tenho dois irmãos mais



novos. *Obs.*: *Obìnrin òlẹ* – mulher de preguiçoso; *òlẹ obìnrin* – mulher preguiçosa. < *abo* + *nrin*.

OBÌNRIN AŞEBÍAKỌ, *s.* Mulher lésbica, homossexual (*lit.* mulher que se parece com homem).

ÒBÌRÌKÍ, *s.* Tipo de pesca com rede.

ÒBÌRÌKÌTÌ, *s.* Círculo, compasso. *Òbìrikìtì ká mi* – um círculo em volta de mim.

ÒBÌRÌPÉ, *s.* Cambalhota. *Ó yí òbìrìpé* – Ele virou uma cambalhota.

ÒBÍTÍKÒ, *s.* Título de Rodolpho Martins de Andrade, o *Bámgbósé* (*lit.* a família que se encontrou).

ÒBÒ, *s.* Vagina. = *abé*.

OBÓ, *s.* 1. Insinuação, informação privada, dica, palpite. 2. Tipo de tambor.

ÓBOKÚN, *s.* Denominação de uma divindade em *Ilésà*.

OBOTO, *s.* Nome de uma região em *Ondó*.

OBI, ÒBÍ, *s.* A família biológica, os parentes carnis, pai e mãe. *Omọ púpọ máa ntàn àwọn obi won* – Muitas crianças costumam enganar os familiares delas.

OOBỌ, *s.* Instrumento para cardar o algodão.

ÒBU, *adj.* Sem princípio de vida. *Òbu òrò* – uma história infundada; *òbu eyin* – ovo choco, sem vida.

ÒBU-ÒTÓYỌ, *s.* Salitre.

ÒBÚKỌ, ÒRÚKỌ, ÒWÚKỌ, *s.* Bode.

ÒBÙRẸWÀ, *s.* Pessoa feia ou doente. < *burú* + *ewà*. *Obs.*: Os acentos tonais são irregulares.

Ó DÀBỌ!, *interj.* Até a volta! Tchau! < *di* + *abò*.

Ó DÀÁRỌ!, *interj.* Até amanhã! < *di* + *àárò*.

ÒDE, *s.* Rua, lado de fora da casa. *Ó wà lóde* – Ele está lá fora; *òde ilé mi* – área externa da casa; *gbèsè òde* – dívida externa.

ÒDE-ÀIYÉ, *s.* O mundo.

ÒDE-ÌSÌSÌYÍ, ÒDE-ÒNÍ, *s.* O presente dia, o dia de hoje.

ÒDÈRÈKÓKÒ, *s.* Um tipo de pombo.

ODI, *s.* 1. Fortificação. *Ó şe odi nílù* – Ele fez uma fortificação na cidade.

2. Uma pessoa estúpida. *Ó yadi* – Ele é bobo. 3. Ramo, cacho. *Odi eyin* – um cacho de coquinhos de palmeira. V. *èhìn odi* – longe, distante.

- ODÌ**, s. Malícia. *Ó yàn mi lódi* – Ele sente malícia por mim. > *olódi* – pessoa maliciosa.
- ODÍ**, s. Criado pessoal do rei de *Ijebu*, recrutado entre os escravos estrangeiros.
- ÒDÌ**, s. Averso, lado contrário de qualquer coisa. *Mo wọ òdi aṣọ* – Eu vesti a roupa pelo avesso; *Ó sọrọ òdi* – Ele falou de um modo impróprio; *Ó hùwà òdi* – Ele se comportou mal.
- ÒDÍ**, s. Teimosia, obstinação, força de vontade.
- ODÍDE, ODÍDERÉ, ODÉ**, s. Um tipo de pássaro, uma forma de papagaio de cor parda. *Psittachus erithracus*. V. *ikóode*.
- ODIDI, ODINDI**, s. O todo de qualquer coisa, uma unidade completa. *Fún odidi ojọ méta* – Por um período de três dias.
- ÒDÍDÍ**, s. Obstrução.
- ODI FẸYÌN**, s. Ramo de frutos do dendezeiro.
- Ó DÌGBÀ O!**, interj. Adeus!
- ÒDÌGBÈ IFÁ**, s. Cofre feito de contas.
- Ó DÌGBÓṢE!**, interj. Adeus!
- ÒDÌKÉJÌ**, s. Lado contrário, outro lado. *Òdikéjì odò ní ó wà* – Ele está do outro lado do rio; *Ó yojú lódikéjì* – Ele apareceu do outro lado.
- ÒDÍNÚ**, s. Pessoa implacável.
- ÒDÌRÒ-DIRO**, s. Ato de oscilar de um lado para o outro.
- ODÒ**, s. Rio, arroio, regato. *Ó nwè lódò* – Ele está tomando banho no rio; *Ó lọ sí etí odò* – Ele foi para a beira do rio.
- ODÓ**, s. Pilão para amassar inhame. *Ọmọ odò* – braço do pilão.
- ÒDO**, num. 1. Zero. *Mi ò mókèè iwé kéjì. Èmi gbòdo* – Eu não passei para a segunda turma. Eu recebi nota zero. Obs.: *gbà + òdo = gbòdo*. 2. Porco. = *elédè*.
- ÒDODO**, s. Verdade, sinceridade, justiça, equidade. *Ó Ẹ òdodo* – Ele é sincero.
- ÒDÒDÓ**, s. Flores. *Òdòdó yíd kú láisí omi* – As flores morrerão sem água.
- ÒDÒDÓ**, adj. Escarlate. *Ó lo aṣọ òdòdó* – Ela está usando uma roupa escarlate.
- Ó DOJÚMÓ!**, interj. Boa-noite!
- ÓDORÓDÌ, ÓDÓDÌ**, interj. Deus proíbe! *Ó di ọwọ òdì!* – Deus me livre!
- ODÙ**, s. Pote, caldeirão.
- ODÙ**, s. Conjunto de signos do sistema de Ifá que revela histórias em forma de poemas, que servem de instruções diante de uma consulta. Os 16 principais

- são os seguintes: 1 – *Èjì Ogbè*; 2 – *Ọyèkú Méjì*; 3 – *Ìwòrì Méjì*; 4 – *Òdí Méjì*; 5 – *Ìròsùn Méjì*; 6 – *Ọwónrín Méjì*; 7 – *Ọbàrà Méjì*; 8 – *Ọkànràn Méjì*; 9 – *Ògúndá Méjì*; 10 – *Ọsá Méjì*; 11 – *Ìká Méjì*; 12 – *Òtúrúpòn Méjì*; 13 – *Òtùwá Méjì*; 14 – *Ìretè Méjì*; 15 – *Ọsé Méjì*; 16 – *Òfín Méjì*.
- ÒDÙ**, adj. Grande. Usado em algumas expressões. *Ó gbé òdù ikòkò* – Ele carregou um grande pote.
- ÒDÙ**, s. Um momento favorável na prática do jogo de *ayò*.
- ÒDÚ**, s. Uma erva comestível. *Solanum nodiflorum* (*Solanaceae*).
- ODÙDUWÀ, ODÙDUÀ**, s. Ancestral divinizado, também citado como *Ọ̀̀ni Ifẹ* – Primeiro Rei de Ifẹ – e *Ọ̀̀lòfin*, conforme os estudos da história política do povo *yorubá*.
- ÒDÙKÚN**, s. Batata-doce.
- ODÙṢÓ**, s. Denominação do 17º *ikin* – coquinho usado na prática do jogo divinatório. Representa o vigia de um jogo, mas não participa do sistema de consulta. V. *olóri ikin*.
- ÒDÚRỌ**, s. Um pequeno bastão de ferro, segundo a crença, usado pelos anjos para espancar os pecadores.
- ÒÒFÀ**, s. Atração, magnetismo, pessoa ou algo que atrai. *Òòfa ọmọge yù nfà mí* – O magnetismo desta pequena me seduziu.
- ÒÒFÀ-ILÈ**, s. Gravidade.
- ÒFÉ**, s. Papagaio, assobio, pessoa inteligente.
- ÒFÈÈFE**, adj. Azul-claro, azul-celeste. *Tákádá òfèèfé ni yù* – Este papel é azul. V. *búlúù*.
- ÒFÉFÉ**, obs. *Òfèfé ni wò ó lọ* – Foi vagamente que eu o vi indo ao longe.
- ÒFÈÈRÈFÉ**, s. Abismo, espaço vazio. *Ó fi sòkò sí òfèèrèfé* – Ele se atirou no abismo.
- ÒFÌ**, s. Tear.
- ÒFÌFÌ**, adv. Um lugar alto.
- ÒFIFO, ÒFO**, s. Vazio, vácuo, o nada. *Ìgò òfífo kan* – uma garrafa vazia.
- ÒFIN**, s. Lei, estatutos. *Ó Ẹ òfin egbé* – Ele fez os estatutos da sociedade; *Isẹ yù kẹ̀hìn sí òfin* – Este trabalho é contra a lei.

ÒFIN-ÀTQWÓDÓWÓ, s. Tradição.

ÒFIN MĒWÁ, s. Os Dez Mandamentos.

OFÍN RÀN, s. Provocador, agressor. *Ó fin mi níràn* – Ele me provocou para uma briga. < *fin* + *òràn*.

ÒFIN Q̄LQ̄RUN, s. Lei de Deus.

ÒFÍNTÓTÓ, s. Pesquisa, investigação. *Mo fée rí òfin tótó rẹ* – Eu quero encontrar detalhes acerca dele.

ÒFIO, s. Uma variedade de noz.

ÒFO, ÒFIFO, s. Vazio. *Igò òfo* – garrafa vazia.

ÒFÒ, ÒFÙ, ÒFÙN, s. Perda, desperdício, prejuízo. *Ó fowó rẹ sòfò* – Ele desperdiçou o dinheiro dele.

ÒFÓFÓ, s. Contador de história. *Ó sòfófó fún mi* – Ela me contou coisas de outra pessoa. > *olófófó* – fofoqueiro.

ÒFÒRÒ, s. Esquilo.

ÒÒFÒ, s. Pele de cabra, de lagarto etc. = *òhọ*.

ÒFÚ, s. Pelicano.

ÒFÙ, s. V. *òfò*.

ÒFUURUFÚ, s. Ar, firmamento, céu. *Ó fẹ láti wà nínú òfuurufú* – Ele quer estar fora no ar. > *òkò òfuurufú* – aeroplano.

OGĒ, s. 1. Chifre. 2. Ostentação, exagero para chamar a atenção.

ÒGĒ, s. Um tipo de pássaro.

ÒGÈDÈ, ÌGÈDÈ, s. Encantamento. *Ó fi ògèdè sí mi* – Ela usou um encantamento para mim.

ÒGÉDÉ, adv. Somente, absolutamente. = *òkúrú, nikan*.

ÒGÈDÈNGBÉ, ÒDÈDÈGBÉ, adv. Precipitadamente, de cabeça para baixo. *Mo bọ lógèdèngbé* – Eu caí precipitadamente.

ÒGÌ, s. Amido de milho.

ÒÒGÌ, ÒJÌJÌ, s. Sombra.

ÒGÌDÁN, s. Leopardo. = *èkùn*.

ÒGÌDÌ, s. Virgem. *Ògìdì ni omoge yì wà* – Esta menina ainda é virgem.

ÒGÌDÌ, adj. Fortemente fermentado. *Ògìdì otí* – bebida muito fermentada.

ÒGÌDÌGBÒ, adj. Numerosos, muitos. *Ògìdìgbò ènià* – numerosas pessoas.

ÒGÌDÌGBÒ, s. Um tipo de tambor tocado em festivais anuais.

ÒGÌDÌ MÒLÀ, s. Tipo de besouro encontrado em palmeira.

ÒGÌDO, adv. Perpendicularmente. *Ó dúró lógido* – Ele está na vertical, perpendicularmente.

ÒGÌGÌ, s. Anzol.

ÒGÌGÌ, s. Cabaça perfurada usada para apanhar lagostas.

ÒGÌRÌ, adj. Forte, ativo.

ÒGÌRÌ, s. Condimento feito da semente de *ègúsí* – melão.

ÒGÌRI, s. Parede, muro. *Ògiri ni ó nkùn* – Ele está pintando a parede.

ÒGIRI-ÌKÓWÉ, s. Quadro-negro. *Ó kọ òrọ̀ yì sí ara ògiri-ìkówé* – Escreva estas palavras no quadro-negro.

ÒGÌRÌ, ÒGÌDÌ, s. Galope, corrida simultânea. *Ògìdì ni wọn dá lẹ* – Eles escaparam em velocidade máxima; *Ògìdì esè ni wọn dá débí* – Eles correram nesta direção.

ÒGÌRÌPÁ, ÌGÌRÌPÁ, s. Homem forte e valente.

ÒGÌYÁN, s. Divindade guerreira identificada com a cor branca. = *Òsàgiyán*.

ÒGO, s. 1. Glória, honra. *Ó se mi lógo* – Ele me tornou ilustre; *Ògo fún Olódùmarè* – Glórias a Deus; *Mo ní ìlera ògo fún Q̄lq̄run* – Eu tenho saúde, graças a Deus. 2. Multidão.

ÒGÒ, s. Cobrador, compelir ao pagamento. *Ó dógò sílé mi* – Ele permaneceu em minha casa até que eu pagasse a dívida.

ÒÒGO, s. Um brinquedo de madeira, pião. *Àiyé nyí bí òògo* – O mundo gira como um pião (*fig. ling.*).

ÒGO-ASÁN, s. Vaidade.

OGODO, s. Vitela, potro, animais jovens em geral.

ÒGÒDÒ, s. Uma doença de pele, escorbuto, guinada. = *gbòdògí*.

ÒGODOGBÀ, s. Um animal grande.

ÒGÓGÓRÓ, s. Um tipo de bebida alcoólica.

ÒGÓGÓRÓ, s. Cume, ápice, o ponto mais alto. *Ògógóró ara* – o clímax sexual.

ÒGÓGÓRÓ ÈHIN, s. Espinha dorsal.

OGOOLÚN, adj. De vinte em vinte.

OGÓJE, num. Cento e quarenta.

OGÓJÌ, ÒJÌ, *num.* Quarenta.

ÒGÒNGÒ, *s.* 1. Avestruz. 2. Verme que se prolifera nos estrumes.

OGÓÒJE, *num.* Cento e quarenta.

ÒGÓRÓ, ÒGÓGÓRÓ, *s.* Ápice, o ponto mais alto de alguma coisa. *V. òkè.*

ÒGÓRÓ-ÈHÌN, *s.* Medula espinhal.

ÒGÙDÙGBÈ, *s.* Hidropisia. = *àsunkún.*

OGUFE, *s.* Carneiro castrado.

ÒGÚLÙTU, *s.* Pedacos de parede quebrada.

ÒGÙMÒ, *s.* Erva comestível.

OGUN, *s.* Exército, batalha, guerra. *Ogun bé silè* – A guerra irrompeu; *Egbé ogun igbàlà* – Exército da Salvação; *olóri ogun* – general.

OGÚN, *num.* Vinte. *Aago méjọ kojá ogún isẹjú* – São 8h20.

OGÚN, *s.* Aquilo que se consegue por herança, doação. *Mo jẹ ogún ilé yí* – Eu herdei esta casa. > *ijogún* – herança.

ÒGÙN, *s.* Um rio da cidade de *Abẹ̀òkúta*, onde se presta culto à *Yemojá*.

ÒGÚN, *s.* Divindade do ferro e das batalhas. *Ògún jẹ òrìṣà irin* – Ogum é a divindade dos metais.

ÒGÚN, *s.* Tipo de cesto usado para apanhar camarões.

OÒGÙN, *s.* Remédio, medicamento, encanto, magia. *Oògùn yí mí mi* – Este remédio que eu tomei fez efeito; *Ó fi oògùn de mi* – Ele tentou me envenenar (*lit.* ele com o remédio me traiu); *Ó se oògùn iféran sí ọkọ rẹ* – Ela fez uma magia de amor para o marido dela; *oògùn alá* – encanto afrodisíaco; *Fi ogbón lo oògùn* – Use corretamente o remédio; *oògùn onihóro* – pílulas.

ÒÓGÙN, *s.* Transpiração, suor. *Ó se òógùn torí-torí* – Ele transpirou profusamente.

OGUN-ÈLÉŞIN, *s.* Cavalaria.

ÒGÚNGUN, ÒGÚGU, *s.* Nome de uma árvore.

OGUNLÓGÒ, *adj.* Numerosos, inumeráveis. *V. pò.*

OGÚNLÚGBA, *num.* Duzentos e vinte.

ÒGÚNNÁ, ÒGÚNÁ, *s.* Brasa viva, incandescente.

ÒGUNRÁN, *s.* Mascarado, também conhecido como *Adímú-Òrìṣà*.

ÒGÙRÓDÓ, *adv.* Perpendicularmente, verticalmente. *Ó dúró lógùródó* – Ele está de pé verticalmente.

OGURODO, *s.* Um tipo de ave.

ÒGÙRÒ, ÒGÒRÒ, *s.* Vinho obtido da palmeira *igi ògòrò*. *V. emu.*

ÒGÚSÒ, *s.* Fumo para cachimbo.

ÒGÚSÒ, ÒGÚŞÒ, *s.* Tocha.

OGBE, *s.* Crista de galo.

OGBÈ, *s.* Um dos signos de Ifá. *V. odù.*

ÒÒGBÉ, *s.* Sonolência, torpor, cochilo. *Òògbé gbé mi* – Estou com sonolência.

OGBÈYÓNÚ, *s.* Um dos signos (*odù*) menores de Ifá cujo verdadeiro nome é *Ogbègúnda*.

ÒGBIFÒ, AGBÓFÒ, *s.* Intérprete. < *a + gbó + ofò*.

ÒGBÌGBÒ, ÀGBÌGBÒ, *s.* Tipo de ave com cabeça grande. *V. igbò.*

ÒGBÓ, *s.* Bastão, clava.

ÒGBÓJÚ, *s.* Bravura, valentia, coragem.

ÒGBÓNI, *s.* Colega.

ÒGBÓNI, *s.* Uma sociedade secreta que venera a terra, cujos líderes são *Olúwo, Àpèná e Ìwàrèfà*. A expressão seguinte é dita neste sentido: *Jékí ntẹ ọ gbó* – Deixe-me andar em você até a velhice.

ÒGBÓYÀ, *s.* Pessoa corajosa. < *gbó + àyà*.

ÒGBÜRÓ, *s.* Um tipo de pombo.

ÒHÓÒ!, *interj.* Certo!

OHUN, *s.* Coisa, algo. *Èyí ni ohun míràn* – Isto é outra coisa; *Mo ri ohun ti o rà* – Eu vi as coisas que você comprou.

OHÙN, *s.* Voz, qualidade de som, timbre. *Ó ní ohùn gooro* – Ele tem uma voz alta; *ohùn isàlẹ* – uma voz baixa. = *oùn*.

OHUN-ABÀMI, *s.* Curiosidade, acontecimento estranho, fenômeno.

OHUN-ÀDÍDÙN, *s.* Doces.

OHUN-ÀÌMÒ, *s.* Coisa suja, impura.

OHUN-ÀÌMÒ, *s.* Coisa estranha, circunstância desconhecida.

OHUN-ÀRÀ, *s.* Artigo novo, inventado recentemente.

OHUN-ÀTÚGBÌN, OHUN-ÀTÚLÓ, *s.* Enxerto de planta. *Ó tú ègè gbìn* – Ele transplantou a mandioca.

OHUN-ÈLÒ, *s.* Aparato, maquinaria, ferramenta, instrumento.

- OHUN-ẸBO**, s. Coisas para oferendas.
- OHUN-ẸRÍ**, s. Credencial, certificado.
- OHUN-ẸRO**, s. Maquinaria, máquina.
- OHUN-FIFÍN**, s. Alguma coisa esculpida.
- OHUN-GBOGBO**, s. Todas as coisas. *Ó ní ohun gbogbo* – Ele tem todas as coisas.
- OHUN-ÌJÌNLÈ**, s. Mistério.
- OHUN IPÀWÉRÉ**, s. Borracha para apagar.
- OHUN-ÌSÀLÈ**, s. Voz baixa, grave.
- OHUN-JÁTIJÀTI, OHUN-JÁTUJÀTU**, s. Bugiganga, bagatela.
- OHUN-JÍJÈ**, s. Comida, comestíveis.
- OHUN-KAN**, s. Alguma coisa, algo. *Ro ohun kan* – Pense em alguma coisa.
- OHUN-KÍKÍNÌ**, s. Uma coisa pequena, uma ninharia.
- OHUNKÓHUN**, s. Qualquer coisa, coisa alguma. *Kò ti mọ ohunkóhun* – Ele não sabia de nada; *Ohunkóhun kò wú mí* – Qualquer coisa não me agrada.
< *ohun + kí + ohun*.
- OHUN LÍLÒ ONJÈ**, s. Coisas necessárias.
- OHUN-MÍMU**, s. Coisa de beber, uma bebida.
- OHUN-OGUN**, s. Instrumento de guerra.
- OHUN ÒRÌŞÀ**, s. Coisas das divindades.
- OHUN ÒGBÌN**, s. Uma planta, colheita.
- OHUN-ÒDÈ**, s. Presa, caça.
- OHUN-ÒGBÌN**, s. Planta, vegetal.
- OHUN-ÒMOKÚNRIN**, s. Sêmen.
- OHUN-ÒNÀ, OHUN-ÌŞÒNÀ**, s. Ferramenta.
- OHUN-ÒRÈ**, s. Caridade, esmola.
- OHUN-ÒRUN**, s. Uma coisa divina.
- OHUN-ÒŞÌN**, s. Animal doméstico.
- OHUN-ÒŞỌ**, s. Ornamento, decoração.
- OHUN-ÒTỌ**, s. Uma coisa diferente, peculiar.
- OHUNRÉRÉ**, s. Lamentação.
- OHUN TÍ**, s. A coisa que, algo que, o que. *Mi ò mọ ohun tí a máa jẹ* – Eu não sei o que nós iremos comer. *V. kíni*.

- OHUN-TÍTÀ**, s. Artigo a venda.
- ÒHÚÚ**, s. Polidáctilo.
- ÒIBÓ, ÒYIBÓ, ÒYINBÓ**, s. O homem branco, a cultura do branco, o europeu.
Iyò òyibó – açúcar (*lit.* o sal do homem branco).
- OJE**, s. Seiva de uma planta.
- ÒJÉ**, s. Chumbo, grafite, estanho.
- OJERA**, s. Hormônio. *Ojera èjè* – plasma sanguíneo.
- OJERA IGI**, s. Seiva, látex.
- OJERA ÌKÙN**, s. Suco gástrico.
- ÒJÌ, ÌJÌ**, s. Tempestade.
- OJÌ**, s. Multa cobrada a um homem em razão de ter cometido adultério.
- ÒJÍA**, s. Mirra.
- ÒJIDÍNIRÍNWÓ**, s. Trezentos e sessenta.
- ÒJIGBỌN, ÒJIBỌN**, s. Porco-espinho.
- ÒJÍJÍ**, *adv.* Repentinamente, sem um aviso prévio.
- ÒJÌJÍ**, s. Peixe-elétrico, enguia.
- ÒJÌJÌ**, s. Sombra.
- ÒJILÉLÉGBÈRIN**, *num.* Oitocentos e quarenta.
- ÒJILÉLÉGBÈTA**, *num.* Seiscentos e quarenta.
- ÒJILÉNIRÍNWÓ**, *num.* Quatrocentos e quarenta.
- ÒJILÚGBA, ÒJULÚGBA**, *num.* Duzentos e quarenta. *Òjilúgba omọ odù* – Os duzentos e quarenta signos menores de Ifá.
- ÒJÍŞÈ**, s. Mensageiro, criado. *Òjísẹ ọlọrun* – pastor, sacerdote. < *jẹ + isẹ*.
- ÒJÌYÀ**, s. Um sofredor inocente, pessoa oprimida.
- ÒJÌYÁ**, s. Nome de uma grande árvore.
- ÒJÌYÀN**, s. Aquele que contradiz, que discute.
- OJO**, s. Medo, covardia; *adj.* Covarde. *Ojo loun* – Ele é um covarde. *Obs.:* *loun* = *ni + òun*.
- ÒJÓ**, s. Apelido dado a um menino que nasce com o cordão umbilical em volta do pescoço.
- ÒJÒ**, s. Chuva. *Òjò nrò* – Está chovendo; *Èmi yò lọ kí òjò tó dé* – Eu irei antes de a chuva chegar; *Òjó bèrè sí rọ* – A chuva começou a cair.

- ÒJÒ ÀKÓRÒ**, s. Sereno da manhã.
- ÒJÒ-ÀRÒKÚRÒ**, s. Sereno da noite.
- ÒJÒ DÍDÌ**, s. Nevasca.
- ÒJÒ-ÌPERÚFU, ÒJÒ-ÌŞĚĚRÒ**, s. Chuva que diminui a poeira.
- ÒJÒ-ÒDÚN**, s. As primeiras chuvas do ano.
- ÒJÒ-WÍNNÍWÍNNÍ**, s. Chuvisco.
- OJÓBÓ**, s. Nó, laço. *Ó pa ojóbó okùn* – Ele deu nó com a corda.
- ÒJÓGÀN**, s. Escorpião.
- ÒJÒÒJÌ**, adj. De quarenta em quarenta. V. *ogóji*.
- ÒJÒJÒ**, s. Doença, febre. = *àrùn*.
- OJOJÚLÉ**, s. Toda a casa. V. *ojulé*.
- OJOJÚMỌ, OJOJÚMỌ**, adv. Diariamente, todos os dias. *Ojoojúmọ ni òrùn nràn* – O sol brilha todos os dias. V. *lójoojúmọ*.
- ÒJÒLÁ**, s. Jiboia.
- ÒJÓLÉ**, s. Um incendiário.
- ÒJÒ ÒKÙBÁ**, s. Um tipo de relva.
- OJORA**, s. Medo. *Ojora mu mi* – Estou com medo.
- ÒJÓRÓ**, s. 1. Trapaça, malandragem (especialmente em jogos). 2. Parcialidade, preconceito. *Ó şe djóró sí mi* – Ele mostrou preconceito contra mim.
- ÒJÒ WÍNÍWÍNÍ**, s. Chuvisco.
- ÒJOWÚ**, s. Pessoa ciumenta.
- ÒJOYÈ, ÌJOYÈ**, s. Um chefe, uma pessoa.
- OJÚ**, s. Olhos, face, rosto. *Ojú tì mí* – Estou envergonhado (lit. meu rosto fechou); *ojú fòfòrò-foforo* – um olhar profundo; *Ó mò mí sójú* – Ela me conhece de vista. É usado, por analogia, com as diversas partes do corpo humano. Também pode ser usado para indicar algo em destaque ou para a parte principal de alguma coisa: *Ó búra lójú bàbá rẹ* – Ele jurou na presença do pai dele; *Ó lójú okùnrin tí kò fẹràn obinrin* – Ele se destaca como um homem que não gosta de mulher; *Ó là mi lójú* – Ela me disse a verdade (lit. ela abriu meus olhos); *ojú òrun* – céu, firmamento; *ojú àdà* – fio da navalha; *ojúbọ* – local principal de culto. V. *eyin* – olhos.

- OJU, OJUJU**, s. Ferida, úlcera. *Oju yì tú pùrù* – Esta úlcera se rompeu, estourou. = *egbò*.
- OJÚ ÀGÙTÀN**, s. Nome de uma planta.
- OJÚ-ÀGBÀRÁ**, s. Sarjeta, alameda.
- OJÚ-ÀIYÉ**, s. A face da Terra.
- OJÚ-ALÉ**, s. Crepúsculo, anoitecer. O crepúsculo começou, anoiteceu.
- OJÚBODÈ**, s. Portal de uma cidade, local de pedágio, alfândega.
- OJÚBỌ**, s. Falha, defeito. *Ó fi ojúbọ sílẹ òrẹ yì* – Ele deixou uma falha nesta tarefa.
- OJÚBỌ**, s. Altar, local de uma casa onde são reverenciados os ancestrais de uma família ou suas divindades particulares. *Èmi ní ojúbọ òrìşà mi nílẹ* – Eu tenho meus orixás assentados em casa; *Ó kúnlẹ níwájú ojúbọ* – Ela se ajoelhou em frente ao altar. < *ojú + ibọ*.
- OJÚBỌ-BÀBÁ**, s. Monumento para culto dos ancestrais.
- OJÚ BỌRỌ**, adv. Facilmente, imediatamente, no momento. *Ojú bọrọ kọ ni mo rí i gbà* – Não foi facilmente que eu recebi isto.
- OJÚDE**, s. Lado de fora, rua. *Mo wà lójúde* – Eu estou do lado de fora; *Mo lọ lójúde ilé rẹ* – Eu passei pela casa dela.
- OJÚ-ÈÉFÍN**, s. Chaminé. *Níbo ni ojú èéfín tí jáde?* – Por onde a fumaça da chaminé saiu?
- OJÚ-FÈRÈSÉ**, s. Janela, veneziana. *Ó gbojú ferèsé jáde* – Ele saiu pela janela. < *gbà + ojú*.
- OJÚ-FÍFÀRO**, s. Semblante triste.
- OJÚFÒ**, s. Estado de estar acordado, vigília.
- OJÚGUN**, s. Parte da frente da perna, canela. < *ojú + igun*.
- OJÚGBÀ**, s. Uma pessoa da mesma idade, companheiro, contemporâneo.
- ÒJÚGBỌN**, s. Alto funcionário.
- OJÚGBỌNÀ**, s. Título de um sacerdote.
- OJÚ-ÌBỌN**, s. Cano de uma arma. *Ó da ojú ibọn kọ mí* – Ele apontou a arma para mim.
- OJÚ ÌGBÁ**, s. Contusão, machucado.
- OJÚ-İRAN**, s. Transe, inconsciência.

OJÚ IRIN, s. Via férrea.

OJÚ-ÌWÒYE, s. Ponto de vista. *Yíyí ojú-ìwòye rẹ padà nípá òrẹ yí* – Mude seu ponto de vista acerca deste assunto. V. *ìwòye*.

OJÚ ÌYÀRÁ, s. Sala, dependência principal.

OJÚKAN, adv. No mesmo lugar, estacionário. *Gbogbo wa wà lójúkan* – Todos nós estamos no mesmo lugar.

OJÚKANNÁÀ, LÓJÚKANNÁÀ, s. Instantaneamente, imediatamente, como era. *Lójúkannáà tó jáde nínú rẹ ni mo rí i* – Assim que ele saiu de lá eu o vi.

OJÚKÒBIRE, s. Nome de um pássaro catador de grilo.

OJÚKOJÚ, adv. Face a face, abertamente. *Lójúkojú ló gbá mi létí* – Foi abertamente que ele me esbofeteou. < *ojú + kò + ojú*.

OJÚ KÒKÒRÒ, s. Ciúme, inveja, olho-grande. *Ó ẹe ojú kòkòrò* – Ele é um olho-grande; *Ó lójú kòkòrò sí aya mi* – Ele tem cobiça na minha esposa.

OJÚKÚ, s. 1. Orifício de uma arma pelo qual o fogo se mistura à pólvora. 2. Obs.: *Ó wà lójúkú* – Ele está à porta da morte; *Ó dí ojúkú lẹ fún mi* – Ele se tornou temente à morte.

OJÚLAFÉNI, s. Um falso amigo.

OJÚLÉ, s. Portal de uma casa, entrada. *Ó lẹ láti ojulé dé ojulé* – Ele foi de porta em porta. V. *láti dé*. < *ojú + ilé*.

OJÚLÓWÓ, s. Algo verdadeiro, genuíno. *Ó jẹ ojúlówó òrẹ* – Ele é um amigo sincero.

ÒJÚLÚGBA, ÒJÌLÚGBA, num. Duzentos e quarenta. *Òjúlúgba omọ odù* – 240 odus menores.

OJÚLÙMỌ, s. Conhecimento.

OJÚMỌ, s. Alvorada, amanhecer. *Ó dojúmọ* – Boa-noite (lit. até o amanhecer).

OJÚMỌMỌ, s. Luz do dia. *Ó wá lójú mọmọ* – Ele veio de manhã cedo; *Ojúmọmọ ni mo fi ẹe é* – Eu fiz isto de manhã cedo.

OJÚMỌNÁ, s. Local do fogo. *Ẹran yí wà lójú mọná* – A carne está exposta ao fogo.

OJÚMUNÁ, OJÚNÁ, s. Lareira. *Ó wà lójúná* – Ele está perto, ao lado do fogo.

OJÚNLÁ, s. Cobiça.

OJÚ ÒBÒ, s. Abertura vaginal, vulva.

OJÚ ODÙ, s. Os 16 signos principais de Ifá, quando os sinais da direita são os mesmos sinais da esquerda. V. *odù*.

OJÚ OLÓGBÒ, s. Nome de uma árvore cujas sementes são usadas em forma de pasta para cura de furúnculos. *Abrus precatorius (Papilionaceae)*.

OJÚÓRÌ, OJÚ-ORÓRÌ, s. Sepultura.

OJÚORÓ, s. Tipo de plantas flutuantes em lagoas que impedem, frequentemente, a navegação. *Pistia stratiotes (Aroidead)*.

OJÚ OORUN, s. Sonolência, sono. *Ó jí mi lójú oorun* – Ele me despertou do sono.

OJÚ OÒRÙN, s. Disco solar.

OJÚ ÒBẸ, s. Fio da navalha.

OJÚ ỌGBẸ, s. Um talho cortante.

OJÚ ỌPỌN, s. Marcas feitas no pó da bandeja de Ifá.

OJÚỌRÚN, s. Céu, firmamento.

OJÚPÍPỌN, s. Dificuldades, situações complicadas.

OJÚPÒ, s. Local de recreação, de descanso.

OJÚRAN, s. Sonho, transe, visão.

OJÚRÁN, OJÚRÍRÁN, s. Costura de roupa. < *ojú + iran*.

OJÚRERE, s. Bondade, boas maneiras. *Ó ní ójú rere sí mi* – Ele é amável comigo.

OJÚU SÁMỌ, s. Céu.

OJÚSUN, ORÍSUN, s. Fonte, poço.

OJÚŞÁJÚ, s. Conhecimento de pessoas, favoritismo, parcialidade. *Ó ẹe ojúşájú* – Ele mostrou favoritismo.

OJÚŞẸ, s. Dever, responsabilidade. *Ó ẹe ojúşẹ rẹ* – Ele fez o dever dele.

OJÚŞẸ, s. Trabalho. < *ojú + işẹ*.

OJÚŞÍKÀ, s. Fechadura.

OJÚSÓJÚ, adv. Frente a frente. < *ojú + sí + ojú*.

OJÚTÁYÉ, s. Lugar destacado, publicidade.

OJÚTÌ, ÌTÌJÚ, s. Vergonha. *Ó nitìjú* – Ele é envergonhado.

OJÚTÚÚ, s. Solução. *Wá ojútúú òyọnu* – Procure uma solução para o problema.

OJÚWÁ, s. Título daquele que compartilha ou divide.

OJÚWÓ, s. Valores em dinheiro.

OJÚYOJÚ, s. A verdadeira face.

ÒÒKÀ, ÒNKÀ, s. Contador. É usado como símbolo para indicar divisões grandes como centenas, milhares etc. *Wọn kò lóòkà* – Eles são inumeráveis.
< *ohun + ikà*.

ÒÒKA, ÒRÚKA, s. Anel.

ÒÒKA-ETÍ, ÒRÚKA, s. Brinco.

OÓKAN, s. Forma reduzida de *owó kan* – um búzio – quando ele era utilizado como moeda.

OKAN-ÀIYÀ, s. Peito, seio.

ÒKÈ, s. Montanha. *Ó wà ní òkè ilé* – Ele está no alto da casa. Obs.: a) Usado por analogia para indicar alguma coisa alta. *Ohùn òkè* – tom alto; *òkè kíní* – 1º andar. b) Usado na composição de palavras para indicar diferentes cidades. *Òkè-àre, Òkè-àdó* etc. V. *lókè, sóké*.

ÒKÈ, s. Divindade das colinas, principalmente na região de *Abẹ̀òkúta*.

ÒKÈÉ, exp. Tudo bem, certo (do inglês O.K.).

ÒKÈARA, s. Ter um orgasmo, o clímax sexual.

ÒKÈ-GBÒÒRÒ, s. Planalto alto.

ÒKÈ ÌGÈTI, s. Região onde viveu *Ọ̀rúnmilá*, divindade do sistema de Ifá.

ÒKÈ-ÌLÈ, s. Doença que causa inflamação no rosto, mãos e pés.

ÒKÈLÈ, s. Comida em porções, um bocado de comida. V. *rígidi*.

ÒKÈLÈ, s. Grupo de dança nativa.

OKÉLÉNJE, KÉKÉLÉNJE, s. Um tipo de lagarto pequeno.

ÒKÈ NÁYÈÉFÍN, s. Vulcão.

ÒKÈÈRÈ, s. Uma longa distância. *Ó wá láti lókèèrè* – Ele veio de muito longe.

ÒKÈRÉKÈRÉ, s. Cartilagem.

ÒKETÈ, s. Fardo de bens, equipamento. *Ó dì í lóketè* – Ele o amarrou num pacote grande.

ÒKÉTÉ, EWÚ, s. Tipo de rato grande. *Òkété kì í jáde ní ọ̀sán àfi ní òru* – O rato gigante não costuma sair à tarde, somente de madrugada.

ÓKÌ, s. Apelido para um nome, um título.

ÒKÍ, s. Ato de o fogo ou de uma arma falhar.

ÒKÍ ÀJẸSÁRA, s. Imunidade diante de uma doença.

ÒKÍGBÈ, s. Um preventivo em forma de remédio, usado internamente.

ÒKÍKÍ, s. Rumor, fama, reputação. *Òkíkí pé ó kú* – Há um rumor de que ele morreu.

OKIKIRÌ, s. Dureza, dificuldade.

OKIPA-AJÁ, s. Mastim, cachorro velho.

ÒKÌRÌBÌTÌ, s. Círculo, estado de cercado.

ÒKÌTÌ, s. Tipo de exercício de ginástica, cambalhota. *Ó ta òkìtì* – Ele executou um salto; *Ó rẹ̀rín tíí ó fẹ̀yẹ̀ ta òkìtì* – Ele riu até quase se dobrar, ele se retorceu todo de tanto rir.

ÒKÌTI-ARÓ, s. O refúgio de uma tintura nativa.

ÒKÌTÌ-EBÈ, s. Monte de terra para plantar raízes diversas.

ÒKÌTÌ-EERÚ, s. Monte de cinzas.

OKÌTÌ-ÒGÀN, ÒGÀN, s. Um formigueiro.

ÒKÌTIPÓ, s. Nome de uma árvore.

OKIYAN, s. Animal que vive debaixo das pedras.

OKITI YÌNYÍN, s. Iceberg.

OKO, s. 1. Nome do *Òrìṣà* identificado com a agricultura, com origem na cidade de *Ìràwò*. 2. Fazenda, roça, plantação. *Ó wá lóko* – Ele está na fazenda.

OKÓ, s. Pênis. *Okó rẹ̀ lé danidani* – O pênis dele aumentou.

ÒKÒ, s. Coisa lançada contra uma pessoa. *Ó ju òkò sí mi* – Ele lançou um projétil em mim.

OKÓÓ, OKÓWÓ, s. Vinte búzios. < *okò + owó*.

OKO-ALÈ, s. Trabalho na fazenda no início da noite.

ÒKÓBÓ, s. Impotência sexual masculina. *Ìyàgàn* – esterilidade feminina.

ÒKÓBÓ, s. Mentira, calúnia.

OKÒÓDÍNÍRÍNWÓ, num. Trezentos e oitenta.

ÒKODORO, ÒKOKORO, s. Término, conclusão, o fim.

OKO-ẸRÚ, s. Escravidão, cativo.

OKÓ-ÌBỌN, s. Trava de uma arma.

OKÓ LÓRO, s. Tipo de pássaro.

OKÒOLÉNÍRÍNWÓ, *num.* Quatrocentos e vinte.

OKORÍRÒ, OKOŞÍŞE, *s.* Agricultura, plantação, plantio.

ÒKÒTÓ, ÌKÒTÓ, *s.* Caracol, caramujo. = *ìgbín*.

OKÒWÓ, *s.* Capital, valores. *Ó dá mi lókòwó* – Ele me deu o capital.

OKORÓWÚ, *s.* Nome de uma planta. *Mikania scandens*.

ÓKỌ, ORÚKỌ, *s.* Nome.

ÒKÚ, *s.* Morto, cadáver. *Àwọn òkú yìd padà wá sí ìyè* – Os mortos serão trazidos de volta à vida.

O KÚ, Ẹ KÚ, *exp.* Forma de saudação com desejo de vida longa. *O kú ewu o* – Nós o saudamos por livrar-se do perigo. *V. Ẹ kú*.

O KÚ ÀÁRỌ, *exp.* Bom-dia. *Obs.:* *O kú àárọ* = *O káàárọ*.

ÒKÚDODO, *s.* Estado de insensibilidade.

ÒKÚDÙ, *s.* Melancolia, tristeza, amargura.

ÒKÚDÙ, *s.* Silêncio. *Ó òkúdu* – Ele ficou calado.

ÒKÚGBÉ, *s.* Um termo de abuso.

OKÚKÙ, *s.* Tipo de árvore.

ÒKÚKUÌ, *s.* Uma lagarta venenosa.

ÒKÚLÈ, ÀŞÁLÈ, *s.* Uma terra improdutivo, pobre.

OKUN, *s.* Força, vigor, energia. *Mo ní okun* = *Mo lókun* – Eu tenho força; *Òun mú mi lókun* – Ele me pegou à força.

ÒKUN, *s.* Mar, oceano. *Ó lọ sí etí òkun* – Ele foi para a praia.

OKÙN, *s.* Corda, barbante.

OKÙN-ALÁNTAKÙN, OWÚ-ALÁNTAKÙN, *s.* Teia de aranha.

OKÙN-DÍDÈ, *s.* Armadilha, cilada, arapuca.

OKÙN-DÍDÈ, *s.* Corda bamba.

ÒKÚNDÙN, ÒKÚNDÙN, *s.* Aquele que gosta de doces.

OKÙNFÀ, *s.* Meios de atração, de fascínio.

OKÙN-ÌJÁNU, *s.* Freio, rédeas.

OKUN-INÚ, *s.* Energia, força, vigor.

ÒÒKÙN, ÒKÙNKÙN, *s.* Escuridão, negrume. *Òkùnkùn bò wá mọnlẹ* – Nós fomos envolvidos pela escuridão, a escuridão nos envolveu.

ÒKÚNÀ, ÒKÚ-ÒNÀ, *s.* Caminho antigo, estrada abandonada.

ÒKÚ ÒRUN, *s.* Ancestrais.

ÒKÚ-ÒÓRÙN, *s.* Cheiro desagradável, um bem inútil.

ÒKÙNRÙN, *s.* Doença.

OKUNRA, *s.* Energia, vigor.

ÒKÚRORÒ, ÒNRORÒ, OMÚRORÓ, *s.* Pessoa de temperamento forte.

ÒKÚRÚ, *adv. e adj.* Só, somente, exclusivamente.

OKUŞÀ, ỌTÍ-ỌKÀ, *s.* Bebida feita de milho.

ÒKÚŞÚ, *s.* 1. Restos de barris de tintas. 2. Nome de um animal.

ÒKÚTA, *s.* Pedra. *Ó fi òkúta pa ejò náà* – Ele usou uma pedra e matou a cobra.

ÒKÚTÀ, *s.* Artigo difícil de ser vendido.

ÒKÚTA-AKỌ, *s.* Granito, pedra dura.

ÒKÚTA-ELÉRÚ, *s.* Pedra de cal.

OKÚTÁ-ÌBỌN, *s.* Pedra de isqueiro.

ÒKÚTA-ÌMÚRIN, ÒKÚTA-OLÓOFÀ, *s.* Ímã.

ÒKÚTA-ÌPỌNRIN, *s.* Pedra de amolar.

ÒKÚTA-PÈLÈBÈ, *s.* Lápide, pedra tumular.

ÒKÚTA-WÈWÈ, OKÚTÁ-WÈFÈ, *s.* Cascalho, areia grossa.

ÒKÚYÈ, *s.* Aquele que tem uma memória curta.

ÒÓLÁ, *s.* Traça que ataca as roupas.

ÒÒLÀ, *s.* 1. Aquilo que salva, salvador. *Òòlà mi ní yì* – Isto foi o que me salvou. < *là*. 2. Calço para uma fenda de madeira. < *èlà* – fragmento, pedaço.

ÒLÀJÀ, ỌLÀJÀ, *s.* Pacificador, conciliador, uma pessoa civilizada. = *onlájà*.

OLÈ, *s.* Ladrão, assaltante. *Olè ni wọlé mi* – Foi o ladrão que entrou na minha casa.

OLÈ-ÀFỌWỌRA, *s.* Um roubo insignificante.

ÒÒLÉ, ÒRÚLÉ, *s.* Telhado de uma casa.

OLÓ, *pref.* Usado para exprimir posse, domínio sobre alguma coisa. É outra forma de *oní* utilizada quando seguido de palavra que começa com a vogal *o*: *òfin* – lei; *oní* + *òfin* = *olófin* – legislador, juiz. *V. oní*.

ÒLÓ, *s.* 1. Um tipo de rato pequeno. 2. Uma forma de expressão dita a um homem jovem: *òló mi* – meu pequeno amado.

OLÓBI, *s.* Placenta, membrana fetal.

- OLÓBÌ**, s. Vendedor de noz-de-cola.
- OLÓBÌNRIN**, s. Senhor da esposa, que possui uma mulher.
- OLÓBÌNRIN-MÉJÌ**, s. Homem com duas esposas, bígamo.
- OLÓBÌNRIN-PÚPÒ**, s. Polígamo, que tem muitas mulheres.
- OLÓBÓ**, s. 1. Informante, que dá uma informação oportuna. 2. Mentiroso.
= òkòbó.
- OLÓBÚ**, s. Título do soberano de Ìlóbú.
- OLÓDE**, s. Dono do espaço exterior. < oní + òde.
- OLÓDI**, s. Cercado, murado, fortificado como uma cidade.
- OLÓDÒ**, s. Que possui um poço.
- OLÓDODO**, s. Uma pessoa justa e verdadeira.
- OLÓDUMARÈ**, s. Deus, o Onipotente. = Èdùmàrè, *Ọlórún*.
- OLÓFÉERÉ**, s. 1. Nome de um pássaro. 2. Pessoa que tem uma mente investigativa.
- OLÓFIN**, s. Legislador, juiz. < oní + òfin.
- OLÓFÍN TÓTÓ**, s. Pessoa que investiga, que pesquisa.
- OLÓFÒ**, s. Perdedor.
- OLÓFÓFÓ**, s. Fuxiqueiro, intrometido.
- OLÓGÈ**, s. Nome de um tipo de vento violento que atinge o Sudoeste africano.
- OLÓGE, OGE**, s. Aquele que gosta de roupas finas, almofadinha.
- OLÓGÌN**, s. Gato, denominação dada pelo povo de Ìlá. = ológbò.
- OLÓGÌRÌ**, s. Nome de uma ave.
- OLÓGÍRÍ**, s. Aquele que é o líder de uma empresa.
- OLÓGÒ**, s. Cobrador. < oní + ògò.
- OLÓGO**, adj. Glorioso.
- OLÓGÒDÒ**, s. Aquele que é afetado por reveses.
- OLÓGOŞÉ**, s. Pardal, um pássaro malhado.
- OLÓGUN, OLÓROGUN**, s. Título de um oficial de guerra. < oló + orí + ogun.
- OLÓOGUN**, s. Farmacêutico.
- OLÓGUNŞEŞÈ**, s. Nome de uma árvore dedicada à divindade da caça.
Erythrina senegalensis (Papilionaceae).

- OLÓGURÒ, ỌLÓGÒRÒ**, s. Negociante do vinho extraído da palmeira *igi ògòrò*.
- OLÓGURU**, s. Tipo de pássaro pequeno.
- OLÓÒGBÉ**, adj. Atrasado, falecido.
- OLÓGBE**, adj. Pássaro que tem uma crista na cabeça.
- OLÓGBÒ, OLÓGÌNNÍ**, s. Gato. *Ológbò wà nísàlẹ̀ àga* – O gato está embaixo da cadeira. = ológin.
- OLÓGBURÒ**, s. Um tipo de pássaro.
- OLÓHUN**, s. Dono de alguma coisa, um tipo de fruta.
- OLÓHUN**, s. Um homem de influência, bem falante.
- OLÓHUNYỌHUN**, s. Um estado de confusão, tumulto.
- OLÓJE**, adj. Suculento.
- OLÓJÒ, ÀLÉJÒ**, s. Estranho, visitante. *Ọjọ wá nìbí, o ní àlẹ̀jò* – Ojô, venha cá, você tem visita.
- OLÓJÓRÓ**, s. Malandro, trapaceiro.
- OLÓJÚ**, s. Senhor da face, dono dos olhos. Usado na composição de palavras para dar destaque a alguém ou alguma coisa. *Ayé ti olójú rú* – O mundo à sua volta desaba. < oní + ojú.
- OLÓJÚKAN**, s. Pessoa com um só olho, caolha.
- OLÓJÚKÒKÒRÒ**, s. Pessoa cobiçosa, invejosa. V. *ojú kòkòrò*.
- OLÓJÚMÉJÌ**, s. Pessoa falsa (*lit.* que possui duas caras).
- OLÓJÚŞAJÚ**, s. Pessoa que revela favoritismo.
- OLÓKÍKÍ**, s. Pessoa famosa; adj. Famoso, célebre.
- OLÓKO**, s. Fazendeiro.
- OLÓKO-ĘŞIN**, s. Aquele que cuida de cavalos numa fazenda.
- OLÓKUN**, s. Divindade feminina dos mares e oceanos.
- OLÓKUN**, s. Aquele que fabrica ou vende cordas.
- OLÓKUN**, adj. Fibroso.
- OLÓKUNRUN**, s. Inválido.
- OLÓÓLÀ**, s. Aquele que realiza circuncisão e marcas faciais tribais. < oní + owó + ilà.



- ÒLÒLÒ**, s. Gago. *Ó kó òlòlò* – Ele contraiu uma gagueira; *Ó yakólòlò* – Ele gagueja.
- OLÓÒLÙ**, s. Aquele que bate com um macete. > *oní* + *oòlù*.
- OLÓMI**, s. Vendedor de água; *adj.* Aguado.
- OLÓMIJÉ**, s. Aquele que chora, chorão, choro de criança.
- OLÓMÍNIRA**, *adj.* Independente.
- OLONGO**, s. Nome de um pássaro.
- OLÓNJẸ**, s. Aquele que tem a comida, que é o dono da comida.
- OLÓPÌRÌ, OLÓGÌRÌ**, s. Um pássaro pequeno.
- OLÓORE**, s. Benfeitor.
- OLÓORE-ÒFẸ**, s. Uma pessoa graciosa.
- OLORÌ**, s. São assim chamadas as mulheres do palácio real, tanto as viúvas dos reis mortos como as esposas do rei em exercício.
- OLÓRÍ**, s. Uma pessoa de cargo, um líder, o cabeça do grupo.
- OLÓRÍ ÀJỌ**, s. O líder, o cabeça de uma reunião.
- OLÓRÍBÚBURÚ, OLÓRÍBURÚKÚ**, s. Uma pessoa infeliz, deprimida, uma cabeça ruim.
- OLÓRÍ-ẸGBẸ**, s. Chefe de uma sociedade.
- OLÓRÍ-ẸẸỌ**, s. Capitão da guarda.
- OLÓRÍ IKIN**, s. Vigia dos *odù Ifá*.
- OLÓRÍKUKU, OLÓRÍKUNKUN**, s. Uma pessoa obstinada, perseverante.
- OLÓRÍ-LÍLE**, s. Uma pessoa estúpida, cabeça-dura.
- OLÓRÍ-OGUN**, s. General ou chefe de um exército.
- OLÓRÍ-OKỌ**, s. Comandante de um navio.
- OLÓRIN**, s. Cantor.
- OLÓRÍRE**, s. Pessoa que tem uma boa cabeça. *Ọba tó sọ olórí burúkú d'olóríre* – Um rei que regenera os infelizes transformando-os em afortunados.
- OLÓRISUN**, s. Proprietário de uma fonte ou de uma nascente.
- OLÓRÌẸÀ**, s. Pessoa que se manifesta com *òrìṣà*, filho de santo.
- OLÓRÓ**, *adj.* Venenoso, nocivo.
- OLÓRÒ**, s. Devotos do Festival de *Orò*.
- OLÓRÒNTO**, s. Um lagarto listrado, salamandra.



- OLÓRORÍ**, *adj.* Sortido, variedade.
- OLÓRÓRÓ**, s. Comerciante de óleos.
- OLÓRÚKỌ**, s. Homem conhecido, famoso, homônimo, xará.
- OLÓORUN**, s. Aquele que dorme muito, dorminhoco.
- OLÓÒRÙN**, s. Pessoa com odor, cheirosa.
- OLÓRÙNDÍDÙN**, *adj.* Um cheiro doce, perfumado.
- OLÓSÈ**, s. Um tipo de roedor.
- OLÓȘÌ**, s. Pobre, miserável. < *oní* + *òșì*.
- OLÓȘIKI**, s. Condimento usado em sopas, extraído da semente do melão – *ègúsi*.
- OLÓȘÙNWỌN**, s. Possuidor de uma medida; *adj.* Vendido por comprimento ou peso.
- OLÓÓTỌ**, s. Pessoa verdadeira, sincera. *Òun jẹ ènià olóótọ* – Ele é uma pessoa verdadeira. < *oní* + *óótọ*.
- OLÓWÓ**, s. Pessoa rica, pessoa com capital. Também usado para mostrar-se submisso a outra pessoa, como uma mulher para seu marido: *olówó mi* – meu mestre, meu superior. < *oní* + *owó*.
- OLÓWÓYỌ**, s. Pano de algodão, morim.
- OLÓWÚ**, s. Negociante de algodão.
- OLÓOYÀ**, s. Negociante de pentes. < *oní* + *ooyà*.
- OLÓYÈ**, s. Pessoa que possui um título, um chefe. V. *oyè*.
- OLÓYE, AMÒYE**, s. Uma pessoa sábia e prudente.
- OLOYO**, s. Um tipo de macaco amarelo, também conhecido por *awèrè* e *gbègè*.
- ÒÒLỌ**, s. Denominação de alguns órgãos digestivos.
- OLÙ**, s. Usado como prefixo para indicar aquele que faz algo. *Olùbàtà* – sapa-teiro; *olùfẹ* – amante. Em muitos casos, revela os atributos de Deus por meio de vários títulos: *Olùbúkún* – Aquele que Abençoa; *Olùràpadà* – O Redentor; *Olùgbàlà* – O Salvador. V. *oní*.
- OLÚ**, *pref.* Indica um senhor, mestre, alto chefe de uma sociedade. *Olúwo* – um sacerdote da prática do *Ifá* (*lit.* senhor do *awo*); *Olúpopo* – Soberano da cidade de *Popo*. V. *Olúwa*.
- OLÚ**, s. Cogumelo, fungo. *Olú orán* – um tipo de cogumelo.

- OÒLÙ**, s. Macete, martelo. *Oòlù agogo* – Tocar, bater o sino.
- ÒÒLU**, s. Sovela, broca.
- OLÙBÀDÀN**, s. Título do soberano de *Ìbàdàn*.
- OLÙBÀJÉ**, s. Aquele que estraga, desfigura, apodrece. < *olù* + *ibàjé*.
- OLÙBÁJÉ**, s. O chefe que come junto. Especifica um ritual comunitário. < *olù* + *bá* + *je*. Uma variante: *Olùgbàje* – o senhor pega e come. < *olù* + *gbà* + *je*.
- OLÙBÁNIDÁRÒ, ABÁNIDÁRÒ**, s. Simpatizante, aquele que se interessa.
- OLÙBÁPIN, ALÁBÁPIN**, s. Aquele que divide qualquer coisa com outro.
- OLÙBÈÈRÈ**, s. Aquele que pergunta, que interroga, questionador.
- OLÙBÈRÈ**, s. Aquele que se inicia, iniciado.
- OLÙBÓJÚTÓ, ALÁBÓJÚTÓ**, s. Superintendente.
- OLÙBORÍ**, adj. De grande importância. *Ó jé olùborí* – Ele é superior.
- OLÙBÓ**, s. Aquele que alimenta, provedor.
- OLÙBÒRÌŞÀ, ABÒRÌŞÀ**, s. Chefe do culto aos orixás. = *àwòrò*.
- OLÙBÙKÚN**, s. Aquele que abençoa e dá crescimento, um dos títulos de Deus. < *Olù* + *ibùkún*.
- OLÙBÙSÍ**, s. Aquele que livra, que protege uma pessoa. Um dos atributos de Deus. < *Olù* + *ibùsí*.
- OLÙDÁHÙN**, s. Aquele que responde, que replica.
- OLÙDÁNDÈ**, s. O Senhor da Libertação, Redentor, atributos que definem a Divindade Suprema.
- OLÙDÁNWÒ**, s. Tentado a fazer, examinador.
- OLÙDÈNÀ, ADÈNÀ**, s. Guardião de portão, que bloqueia o caminho. < *olù* + *dì* + *ònà*.
- OLÙDÈ**, s. Aquele que faz um chamariz, que seduz.
- OLÙFÉ**, s. Amante, pessoa amada. *Àwọn ènìà jé olùfé owó* – As pessoas são amantes do dinheiro; *Òun ni olùfé mi* – Ele é o meu amor.
- OLÙFISÙN**, s. Acusador, aquele que reclama e acusa.
- OLÙFÒKÀNSÌN**, s. Um devoto. < *Olù* + *fi* + *òkàn* + *isìn*.
- OLÙFÒN**, s. Título do soberano de *Ifón*.
- OLÙFÒNÀHÀN, AMÒNÀ**, s. Um guia, mentor, condutor.

- OLÙFÚNNÍ**, s. Doador, o Senhor da Generosidade, um dos títulos pelos quais Deus é conhecido.
- OLÙGBÀLÀ**, s. Aquele que salva, Salvador, um dos títulos de Deus.
- OLÙGBANI**, s. Aquele que ajuda e liberta, um dos atributos de Deus. < *olù* + *gbà* + *eni*.
- OLÙGBÉ**, s. Morador de um local, habitante de uma cidade. *Olùgbé ilú náà* – o habitante daquela cidade.
- OLÙGBÈŞAN**, s. Vingador, aquele que busca uma desforra.
- OLÙGBÌMÒ**, s. Aquele que propõe, um conselheiro.
- OLÙGBÓDI**, s. Criança que nasce com seis dedos nas mãos ou nos pés.
- ÒLÙGBÓNGBÓ, ÒLÙGBÓNDÓRÓ, PÓNPO**, s. Um pequeno bastão.
- OLÙGBÓ**, s. Ouvinte, auditor.
- OLÙGBÒRÀN**, s. Uma pessoa obediente.
- OLÙ-ILÚ**, s. Capital de uma cidade.
- OLÙJÉWÓ**, s. Confessor. < *olù* + *jé* + *owó*. *Ó jéwó èşè rẹ* – Ele admitiu o seu crime.
- OLÙJÓŞÌN**, s. Adorador, cultuador. *Àwọn olùjòşìn tòótó ti Òrìşà kò ní ipa kankan nínú iwà pálapàla àti isẹ̀-àwò oníwọ̀ra* – Os verdadeiros cultuadores de Orixá não tomam parte na imoralidade e no mercantilismo ganancioso.
- OLÙKÌLÒ**, s. Aquele que cuida, que previne.
- OLÙKÓPÒ, OLÙKOJÒPÒ**, s. Coletor, acumulador.
- OLÙKÓRÈ**, s. Ceifeiro, colhedor.
- OLÙKÒSO**, s. Título dado a *Şàngó*, como senhor de *Kòso*.
- OLÙKÓ**, s. Professor, instrutor. *Olùkó sọ pé kí nǹkó* – A professora falou que eu sentasse; *Olùkó mi máa nye àtúnşe mi wò* – Meu professor costuma verificar os meus erros; *Nígbámíràn olùkó mi máa ndáhùn ibèèrè mi* – Algumas vezes meu professor responde minhas perguntas. = *tíşà*.
- OLÙKÚLÚKÚ**, adj. Todo, todos. *Olùkúlù wa* – Todos nós. = *gbogbo*.
- OLÙMÈYE**, s. Aquele que é civil.
- OLÙMÒ, OLÙMÒRÀN**, s. Um homem compreensivo, orientador, prudente. Também um dos títulos de Deus.
- OLÙPAMÓ**, s. Preservador.



OLÙPANI, PANI-PANI, s. Assassino.

OLÙPARÍ, s. Rematador, finalizador.

OLÙPARUN, s. Destruidor.

OLÙPÈSÈ, s. O Deus Provedor, que abastece e dá provisões.

OLÙPILÈẸẸ, s. Fundador, autor, instituidor. O Supremo Arquitecto, um dos títulos de Deus. V. *pilè*.

OLÙPÍN, OJÙWÁ, s. Aquele que compartilha, um divisor.

OLÙPINNU, s. Aquele que aponta, que mostra, que decide.

OLÙPOPO, s. Título do soberano de *Poṣo*.

OLÙPÒNÀ, s. Uma cidade ao sul de *Ìwó*.

OLÙPÒNJÚ, s. Pessoa pobre, desamparada. < *ipònjú* – miséria, aflição. *Ó wà níponjú* – Ele está na miséria.

OLÙPÒNNI, APÒNNI, s. Um lisonjeador.

OLÙRÀ, OLÙRAJÀ, s. Comprador.

OLÙRÀPADÀ, s. Aquele que resgata, Redentor, um dos títulos de Deus.

OLÙRÉKOJÀ, s. Transgressor, aquele que passa por cima.

OLÙSÌN, s. Adorador, servidor. < *èsin* = *isin* – religião, culto.

OLÙSÓDÒMỌ, s. Aquele que adota uma criança.

OLÙẸ, s. Fazedor, aquele que realiza, aquele que atua.

OLÙẸBÚBURÚ, s. Aquele que pratica uma maldade.

OLÙẸSAN, s. Aquele que premia, que recompensa.

OLÙẸTÈ, s. Vitorioso, conquistador.

OLÙẸ, s. Guardião, olheiro, vigia.

OLÙẸ-ÀGÙTÀN, s. Pastor, que cuida das ovelhas.

OLÙẸGBÀ, s. Jardineiro.

OLÙẸORA, s. Uma pessoa cuidadosa, atenta, vigilante.

OLÙẸTÈ, s. Abrandar uma revolta.

OLÙTÀ, s. Vendedor.

OLÙTÈTÍSILÈ, s. Ouvinte. *Àwọn olùtètísilè dárádára nàà nsòrò* – Os bons ouvintes também falam.

OLÙTỌ, OLÙTỌJÚ, s. Responsável pelas coisas, supervisor. *Olùtọjú owó* – tesoureiro; *olùtọjú aláarè* – enfermeira.

OLÙTỌJÚ-ALÁISÁN, s. Enfermeira.



OLÙTÙNÚ, s. Confortador, aquele que consola, um dos títulos de Deus. < *tù* + *inú*. *Ó tù mí nínú* – Ele me confortou.

OLÚWA, s. Senhor, mestre, soberano. *Olúwa mi* – Meu senhor, maneira de uma criança se dirigir ao pai ou da esposa se dirigir ao marido.

OLÚWARÈ, s. O homem, a pessoa em questão. *Olúwarè ti dé* – A pessoa em questão já chegou; *Mo rí olúwarè* – Eu vi a pessoa.

OLÚWÓ, s. Título do soberano de *Ìwó*.

OLÚWO, s. Título equivalente a *Bàbáláwo*, no culto a Ifá, e sacerdote na sociedade *Ògbóni*.

O MÀ ẸE O!, *exp.* Que pena!

OMI, s. Água. *Omi títù* – água fria; *omi dídi* – água gelada; *omi gbígbóná* – água quente; *omi iyò* – água salgada; *omi nhó* – água fervendo; *omi èrọ* – água da torneira.

ÒMÍ, ÌMÍ, *adj.* e *s.* Um outro, outra coisa. V. *òmiràn*.

OMI ÈSOKÉSO, s. Suco de frutas.

OMI ẸRAN, OMITORO, s. Caldo de carne, molho.

OMI ẸRỌ, s. Líquido extraído do caracol. V. *igbín*.

OMIDAN, s. Mulher jovem, adolescente, senhorita. = *omoge*.

OMIDÍDÌ, s. Neve, gelo, granizo.

OMI-IYỌ, s. Água salgada.

OMIJÉ, OMIJÚ, s. Lágrimas. *Ìyá mí bèrè sí da omijé* – Minha mãe começou a chorar; *Omi mbọ lójú mí* – Lágrimas rolaram pela minha face; *N kò lè pa omijé mí mọra* – Eu não pude conter as lágrimas.

OMIKÍKAN, OMIKAN, s. Água de sabor ácido, especialmente como resultado de uma fermentação.

OMINÍBÚ, s. Águas profundas.

ÒMÌNIRA, ÒNNIRA, s. Liberdade. *Mo di òminira* – Eu me tornei livre; *Gbogbo ènì nẹ òminira* – Todas as pessoas gostam de liberdade; *Òminira tàbí Ikú!* – Independência ou Morte!

OMINÚ, ONNÚ, s. Ansiedade, apreensão, preocupação, medo.

OMIRA, s. Fluido amniótico no qual o embrião está imerso.



ÒMÍRÀN, ÒMÍ, ÌMÍ, *adj.* e *s.* Um outro, outra coisa. *Òmíràn ni mo fé* – É outro que eu quero; *Ó fún mí ní òmíràn* – Ele me deu outra coisa; *Òmíràn dára òmíràn burí* – Alguns são bons, outros são ruins. *V. míràn.*

ÒMÌRÁN, *s.* Gigante.

OMIRÓ, *s.* Água salgada, água do mar.

OMITORO OḂÈ, *s.* Caldo de sopa. *Èmi fẹ̀ràn omitoro oḂè* – Eu gosto de caldo de sopa.

OMORE, *s.* Parente, uma relação. = *ẹbí.*

OMÙ, *s.* Uma planta, samambaia.

OMÚ, *adj.* Afiado, inteligente.

OOMU, *s.* Um tipo de doce, noz-de-macaco.

ÒMÙGÒ, ÒNGÒ, *s.* Uma pessoa tola, estúpida. *Ó hùwà òmùgò* – Ele se comportou como uma pessoa aparvalhada.

ÒMÚLÈMÓFO, *s.* Desapontamento, uma expectativa fracassada. *Ìrètí mí dí òmúlèmófo* – Minha esperança se tornou uma decepção.

ÒMÙWÈ, *s.* Nadador.

ON, *pron.* Ele, ela. Usado depois da expressão *Ó ní* – Ele disse. *Ó ní: “On mò ọ”* – Ele disse: “Ele a conhece” (a pronúncia é *oun*).

ÒN, ÒUN, *conj.* E. Geralmente usada com nomes de pessoas. *Òjó òn Àjàdí* – Ojô e Ajadí. = *àti.*

ÒNGBÈ, *s.* Sede. *Òngbè gbẹ mí* – Eu tenho sede. = *òùngbẹ.*

ONDÈ, *s.* 1. Prisioneiro, preso em correntes, escravo. 2. Enfeite charmoso costurado no couro e usado como adorno. < *ohun + dé.*

ONDÓ, *s.* Nome de uma região *yorubá* cujo soberano é *Oṣémònwé*, o principal entre os seis grandes chefes (*Ìwàrèfà*).

ONFÀ, *s.* Atração.

ÒNGO, ÒMÙGÒ, *s.* Uma pessoa tola, estúpida.

ÒNÍ, *s.* Apelido dado a uma criança que nasce chorando muito. *V. àmùtòrunwá.*

ÒNÍ, *adv.* Hoje. *Òní ní òun yíd wá = Òun yíd wá lóní* – É hoje que ela virá; *Mo sòrò wọn lóní* – Eu conversei com eles hoje; *Òní bàbá ọla* – Hoje é o pai de amanhã (provérbio).



ONÍ, *pref.* Exprime posse, conhecimento, domínio sobre alguma coisa. *Oní + fári = onífári* – barbeiro. Quando a vogal inicial da palavra seguinte for diferente de *í*, a palavra *oní* é modificada: *oní + àgbèdẹ = alágbèdẹ* – ferreiro; *oní + èké = eléké* – mentiroso; *oní + ẹbi = ẹlẹbi* – culpado; *oní + onjẹ = olónjẹ* – cozinheiro; *oní + ọfà = ọlọfà* – arqueiro. *V. olù.*

ONÍBÀBA, *s.* Vendedor de milho.

ONÍBÀJÈ, *s.* Aquele que estraga, desfigura, uma pessoa estragada. = *olùbàjè.*

ONÍBÀRÀ, *s.* Cliente, freguês.

ONÍBÁARÀ, *s.* Mendigo.

ONÍBÀTÀ, OLÙBÀTÀ, *s.* Sapateiro.

ONÍBÀTÀLÈSÈ, *s.* Aquele que usa sapatos ou botas.

ONÍBÈRÙ, *s.* Aquele que dá medo nas pessoas.

ONÍBÍNÍTAN ÈNÌÀ, *s.* Pessoa de boa família.

ONIBODÈ, *s.* Autoridade alfandegária, porteiro da cidade.

ONÍBÒTÍ, *s.* Negociante de malte.

ONÍBÚ-OORE, *s.* Doador bondoso ou liberal.

ONÍDÁJÓ, ADÁJÓ, *s.* Juiz, magistrado, meritíssimo. < *oní + dá + ẹjọ.*

ONÍDÁNWÒ, *s.* Um examinador, inquiridor.

ONÍDÈ, *adj.* Feito de metal, latão. *Şíbí oníde* – colher de metal.

ONÍDIKAN, *s.* Uma criança com um dos pais livre e o outro escravo.

ONÍDIRÍ, ONÍDIRÍ, *s.* Cabeleireiro.

ONÍDODO, *s.* Uma pessoa que tem o umbigo grande.

ONÍDULÚMÒ, *s.* Caluniador.

ONÍDÙNDÚ, *s.* Vendedor de inhame frito.

ONÍFÁ, *s.* Devotos de *Ifá-Òrúnmilà.*

ONÍFARARÒ, *s.* Pessoa que procuramos quando precisamos de ajuda.

ONÍFARAWÉ, ALÁFARAWÉ, *s.* Imitador.

ONÍFÁÀRÍ, *s.* Almofadinha, janota.

ONÍFÁRÍ, *s.* Barbeiro, aquele que raspa a cabeça.

ONÍFÈRÈ, *s.* Trompetista, flautista.

ONÍFURA, *s.* Pessoa suspeita.

ONÍFÉ, s. Amante.

ONÍFÉ ÀINÍJÁNU, s. Amante apaixonado. *Onífé àiníjánu yorí sí àwọn iwà àitọ* – O amante sem controle tem êxito para atos impróprios.

ONÍFUFÚ, s. Aquele que vende farinha de mandioca.

ONÍGÈGÈ, s. Pessoa que tem papo, papudo, aumento da glândula tireoide.

ONÍGBÀ-ÈSÈ, s. Centopeia, lacraia.

ONÍGBÀGBÈ, s. Aquele que tem uma memória fraca.

ONÍGBÀGBỌ, s. Uma pessoa crente.

ONÍGBÀJÁMỌ, s. Barbeiro.

ONÍGBÁMÉJÌ, s. Indigestão, cólera.

ONÍGBÀNJO, s. Aquele que conserta cabaças quebradas.

ONÍGBÈJÀ, AJIGBÈSÈ, s. Defensor, causídico.

ONÍGBÈSÈ, s. Devedor.

ONÍGBÉRAGA, s. Uma pessoa orgulhosa, arrogante, convencida.

ONÍGBÈJÓ, s. Júri, comissão julgadora.

ONÍGBÒDÒGÍ, s. Pessoa que sofre de escorbuto ou que tem uma dor repentina.

ONÍGBÓIYÀ, ÒGBÓIYÀ, s. Uma pessoa corajosa, audaciosa.

ONÍGBỌWỌ, s. Segurança, fiador, patrocinador.

ONÍHAGBÁ, s. Aquele que esculpe na cabaça.

ONÍHALÈ, HALÈHALÈ, AHALÈ, s. Fanfarrão, presepeiro.

ONÍHÀMÈRIN, s. Quatro lados de uma figura.

ONÍHÀMÈTA, s. Triângulo.

ONÍHÀPÚPỌ, s. Polígono.

ONÍHÌNRERE, s. Aquele que é portador de boas notícias.

ONÍHÒHÒ, s. Uma pessoa nua.

ONÍHUN, s. Proprietário, possuidor.

ONÍJÀ, s. Lutador, brigão, pessoa que discute.

ONÍJÀBÙTÈ, s. Pessoa com elefantíase.

ONÍJÀÁDÌ, s. Rufião, uma pessoa turbulenta.

ONÍJÁDÍ, s. Pessoa que investiga. *Oníjádí òrọ̀ yí* – pessoa que solucionou este assunto.

ONÍJÀGÍDÍJÀGAN, s. Uma pessoa selvagem, violenta.

ONÍJÀKÁDÌ, s. Lutador.

ONÍJÀKÙTÈ, ONÍJÀBÙTÈ, s. Pessoa que sofre de elefantíase.

ONÍJÀMBÁ, s. Pessoa criminosa, canalha, infame.

ONÍJÌBITÌ, s. Caloteiro, trapaceiro.

ONÍJÓ, s. Dançarino.

ONÍKÀ, s. Uma pessoa cruel.

ONÍKANRA, s. Uma pessoa impertinente, rabugenta, teimosa.

ONÍKAUN, s. Negociante de potassa.

ONÍKIRI, s. Vendedor ambulante, mascate.

ONÍKO, s. Negociante de *iko* – palha da costa –; denominação dos mascarados na festa de *Adímú-Òrìṣà*.

ONÍKÒKÒ, AMỌKÒKÒ, s. Aquele que faz potes, vasilhas.

ONÍKỌ, s. Mensageiro, o chefe dos mensageiros.

ONÍKỌ, s. Aquele que sofre de tosse.

ONÍKÙMỌ, s. Aquele que está armado com um bastão.

ONÍKÙN-NLÁ, s. Uma pessoa forte, corpulenta.

ONÍKÚPANI, s. Traidor, conspirador.

ONÍLÀ, s. Pessoa circuncidada, marcada, cortada. *V. ilà*.

ONÍLÀJÀ, s. Mediador, pacificador, intercessor.

ONÍLÁKÀYÈ, s. Uma pessoa sensível, que tem bom-senso.

ONÍLÁKÚRÈGBÈ, s. Aquele que sofre de reumatismo ou lumbago.

ONÍLARA, s. Pessoa invejosa. < *ilara*.

ONÍLÉ, s. Proprietário da casa.

ONÍLERA, s. Uma pessoa forte e com saúde.

ONÍLÉTÚBÚ, ONÍTÚBÚ, s. Carcereiro.

ONÍLÈ, s. Proprietário, dono de terra.

ONÍLÙ, s. Tocador de atabaque.

ONÍLÚ, s. Dono, chefe de uma cidade.

ONÍLÒKÚLÒ, s. Aquele que usa materiais cuidadosamente.

ONÍLỌRA, s. Uma pessoa lenta, indolente.

ONÍMÁJÈMÚ, s. Aquele que faz uma convenção.

ONÍMÈLÈ, s. Pessoa preguiçosa.

- ONÍMÓNÍ**, *adv.* Durante todo o dia, por um longo tempo. *Láti onímóní ló ti nṣiṣé* – Durante todo o dia ele esteve trabalhando.
- ONÍMÒ-ÌJINLÈ**, *s.* Conhecedores profundos, cientistas. *Onímò-ìjinlè gíga kílò iparun ayé* – Grandes cientistas alertam contra a destruição do mundo.
- ONÍMÒMÉJÌ**, *s.* Pessoa falsa, de duas caras, mascarado.
- ONÍNÁ**, *adj.* Ígneo, que tem piolho.
- ONÍNÁKÚNÁ**, *s.* Pessoa pródiga, esbanjadora.
- ONÍNÚ**, *s.* Aquele que consegue suportar as falhas dos outros.
- ONÍNÚBÚBURÚ**, *s.* Uma pessoa má.
- ONÍNÚDÍDÚN**, *s.* Pessoa de boa natureza, com boa disposição.
- ONÍNÚFÚFÚ**, *s.* Pessoa com temperamento sagaz, despachado.
- ONÍNÚFUNFUN**, *s.* Pessoa pura, de bons princípios.
- ONÍNÚKAN**, *s.* Pessoa digna de confiança, de pensamento firme.
- ONÍNÚRE, ONÍNÚRERE**, *s.* Pessoa boa, amável.
- ONÍOLÓNÍ**, *adv.* A partir desta data, precisamente.
- ONÍPÈ**, *s.* Aquele que intercede.
- ONÍPA**, *s.* Jogador.
- ONÍPÁIYÀ**, *s.* Pessoa que está em pânico.
- ONÍPAMÓRA**, *s.* Pessoa paciente.
- ONÍPÀṢÍPÀÀRÒ**, *s.* Aquele que faz trocas.
- ONÍPÍN**, *s.* Aquele que comanda, que dá ordem aos destinos, um dos títulos de Deus.
- ONÍRÁRÀ, ASUNRÁRÀ**, *s.* Poeta, trovador.
- ONÍRÉ**, *s.* Título do soberano de *Ìré*.
- ONÍREGBÈ**, *s.* Tagarela, pessoa faladeira.
- ONÍRERA**, *s.* Pessoa orgulhosa.
- ONÍRÉJÉ**, *s.* Trapaceiro, golpista.
- ONÍRÈLÈ**, *s.* Pessoa humilde.
- ONÍRÌKÍṢÍ**, *s.* Conspirador.
- ONÍRIN**, *s.* Negociante de ferro. < *oní* + *irin*.
- ONÍRIN**, *s.* Relativo ao sexo. < *oní* + *irin*.
- ONÍRIN-MÉJÌ**, *s.* Hermafrodita, bissexual.

- ONÍRÌNKÚRÌN**, *s.* Pessoa teimosa.
- ONÍRÒKÚRÒ**, *s.* Pessoa que age sempre de forma maldosa.
- ONÍRÒNÚ**, *s.* Pessoa pensativa, observadora. *Láti gbọ pèlú àfíyèsì onírònú jínlè* – para ouvir com atenção profunda uma pessoa observadora.
- ONÍRÚ**, *s.* Negociante de feijão.
- ONÍRÚGÚDÚ**, *s.* Aquele que causa confusão, desordeiro.
- ONÍRUGBÌN, AFÚNRUGBÌN**, *s.* Semeador.
- ONÍRUN**, *s.* Pessoa que tem muito cabelo, muitos pelos.
- ONÍRUNGBÒN**, *s.* Barbeiro.
- ONÍRÚURÚ**, *adj.* Vários, diferentes. *Kọ àwọn ọmọ láti mọ rírì onírúurá onjẹ* – Ensine os filhos a conhecer o valor das diferentes alimentações; *Onírúurú ònà ni àwọn ènà ngbà gbé ọmọ* – São várias as maneiras de as pessoas carregarem uma criança.
- ONÍSÁBÈ**, *s.* Título do soberano de *Sábé*.
- ONÍSAJU**, *s.* Pessoa modesta ou tímida, que tem consideração com os outros.
- ONÍSO**, *s.* Negociador de gado, carneiro, cabras etc.
- ONÍSÒ**, *s.* Vendedor que vende em tabuleiro; aquele que não aceita substituto, somente o original.
- ONÍSÒKÚṢÒ**, *s.* Pessoa tagarela, fofoqueira.
- ONÍSÙNMÒMÍ**, *s.* Um invasor.
- ONÍSÙURÚ**, *s.* Pessoa paciente, gentil.
- ONÍṢU**, *s.* Vendedor de inhamé.
- ONÍṢÀNGÓ**, *s.* Denominação dos devotos de *Ṣàngó*.
- ONÍṢÈGÙN**, *s.* Médico, doutor. < *oní* + *ìṣe* + *ògùn*. = *dókítà*.
- ONÍṢÈGÙN EHÍN**, *s.* Dentista.
- ONÍṢÈGÙN-ẸRANKO**, *s.* Veterinário.
- ONÍṢÈGÙN-ẸṢIN**, *s.* Ferrador, veterinário.
- ONÍṢEKÚṢÈ**, *s.* Pessoa imoral, sem caráter. < *ìṣe*. V. *kú*.
- ONÍṢELÓPÒ**, *s.* Produtor, fabricante, aquele que produz em grande quantidade. < *ṣe* + *lópò*.
- ONÍṢÈ, ONṢÈ**, *s.* Mensageiro, embaixador.

ONÍŞĚKĚŘĚ, s. Instrumento musical feito com uma cabaça envolvida com uma rede com búzios.

ONÍŞĚKĚŤĚ, s. Aquele que faz cerveja de milho-da-índia.

ONÍŞIRI, s. Aquele que encoraja.

ONÍŞITÍ, s. Aquele que recorda, que faz lembrar.

ONÍŞOWÓ, s. Negociante.

ONÍŞÓ, s. Vigia. = *onítójú*.

ONÍŞÒNÀ, s. Escultor, artesão.

ONÍTÀNJE, ÈLĚTÀN, s. Enganador.

ONÍTARA, s. Uma pessoa zelosa, uma pessoa ardente.

ONÍTĚLÓRÙN, s. Pessoa contente.

ONÍTÍJÚ, s. Uma pessoa tímida, discreta.

ONÍTÒHÚN, s. A outra pessoa, aquela outra.

ONÍTÓJÚ, s. Guarda, vigia.

ONÍTÚBÚ, s. Carcereiro.

ONÍWÀ, ONÍWÀRERE, s. Pessoa de bom caráter.

ONÍWÀBÍQLÓRÙN, s. Pessoa piedosa.

ONÍWÀDIWÀDU, s. Pessoa irrequieta, apressada.

ONÍWÀIWÀ, s. Pessoas em várias circunstâncias.

ONÍWÀKÍWÀ, ONÍWÀKÚWÀ, s. Pessoa má, caráter ruim.

ONÍWÀ PĚLĚ, s. Uma pessoa gentil.

ONÍWÀRÀWÀRÀ, s. Pessoa impaciente.

ONÍWÁSÙ, s. Pregador.

ONÍWĚ, s. Editor, relator.

ONÍWÓTÒWÓTÒ, s. Um mexeriqueiro, tagarela.

ONÍWÒRA, s. Pessoa gananciosa, avarenta, gulosa.

ONÍYÁN, s. Vendedor de inhame pilado.

ONÍYÀN, s. Aquele com tendência a discussões e brigas.

ONÍYÀNJE, s. Trapaceiro, embusteiro, golpista.

ONÍYÀWÓ, s. Noivo.

ONÍYÈ, s. Pessoa com boa memória, esperta.

ONÍYEBÍYE, ONÍYELÓRÍ, *adj.* Inavaliável, que não tem preço.

ONÍYÈMÉJÌ, s. Pessoa que duvida, incrédulo.

ONÍYELÓRÍ, s. Aquilo que tem valor, algo valioso. *Ìwé oniyelóri* – um livro valioso.

ONÍYĚN, *pron. dem.* Aquele, aquela, aquilo. É mais usado para ênfase. < *oní* + *yen*.

ONÍYĚYĚ, s. Palhaço, gozador.

ONÍYÒ, s. Negociante de sal; *adj.* Salgado. *Èran oniyò* – carne salgada.

ONÍYÒNU, s. Uma pessoa impertinente.

ONÍYÒNÚ, s. Pessoa compassiva, piedosa.

ONJE, OUNJE, s. Comida, refeição. *Onje mo inú* – Bom apetite; *Onje ti se tán* – A comida está pronta. < *ohun* + *ije*.

ONJE-ALĚ, s. Jantar. *Èyí ni iyàrà onje-alé* – Esta é a sala de jantar.

ONJE-DÍDÙN, s. Doces. *Fún mi ní onje didùn dĚ* – Dê-me um pedaço de doce.

ONJE-JÍJE, s. Qualquer coisa comestível.

ONJE-ÒWÚRÒ, ONJE-ÀÁRÒ, s. Café da manhã.

ONJE-ÒSÁN, s. Almoço. *Mo fĚràn píyò onje-òsán* – Eu gostei muito do almoço. *Jeun-òsán* – almoçar; *Sé o fĚ jeun-òsán pĚlú mi?* – Você quer almoçar comigo?; *A dúpĚ, mo ti jeun* – Obrigado, eu já comi alguma coisa.

ONJÍJE, s. Algo comestível.

ÒNKÀ, ÒÒKÀ, s. Contador. É usado como símbolo para indicar divisões grandes, como centenas, milhares etc. *Wòñ kò lòòkà* – Eles são inumeráveis. < *ohun* + *ikà*.

ONNÚ, OMÍNÚ, s. Ansiedade, apreensão.

ONRAJÀ, OLÙRÀ, s. Comprador.

ÒNRORÒ, *adj.* Grosseiro, rude.

ÒNTO, s. Um tipo de rã.

ÒNWĚ, ÒMÙWĚ, s. Nadador.

ÒPĚ, s. Pessoa ignorante, simplória. *Ó se òpĚ ènià* – Ele é uma pessoa tola. = *ògbĚrì*.

ÒPEPE, s. Uma árvore grande que produz a madeira do cedro.

ÒPERĚ, s. Um tipo de ave conhecida pela sua sonolência.

ÒPIN, s. Fim, terminal. *Àwòñ isòtĚlĚ nípa òpin àiyé* – predições sobre o fim do mundo; *Báwo ni òpin òsĚ ti ó kojá?* – Como foi a semana que passou?

ÒPÌPÌ, *adj.* Sem penas ou plumas.

- ÒPIRÌ**, s. Define uma qualidade de cacto. V. *enu*.
- ÒPÌTÀN**, s. Historiador. < *pa + itàn*. Ó *sò itàn* – Ele me contou uma história.
- ÒPÒ**, s. Preparação.
- OPÓ**, s. Viúva. Ao morrer o esposo, a viúva é amparada pelos irmãos do falecido, fazendo parte da herança para um possível novo casamento. V. *šípó*.
- ÒPÓ**, s. Poste, pilar.
- ÓPÒ, ORÓPÒ**, s. Pequeno quarto de provisões.
- ÓPÒ, ORÓPÒ, ORÚPÒ**, s. Local no palácio do rei onde é dada audiência; um banco de terra utilizado para dormir.
- ÒPÓ-EKÚ**, s. Rastro de rato.
- ÒPÒNÚ**, s. Idiota, imbecil.
- ÒPÓ-ÒKÒ**, s. Mastro de uma embarcação.
- ÒPÓPÓ**, s. Rua, avenida. *Òpòpó yì, yà sí osí* – Nesta rua, vire para a esquerda; *Ajá wa ó kú ní òpópó* – Nosso cachorro morreu na rua.
- ÒPÒPÓ**, s. Um tipo de árvore.
- ÒPÒÒRÒ**, *adj.* Em grande número.
- ÒPÚRÓ, ONÍRÓ**, s. Mentiroso.
- ÒRÀ**, s. Comprador.
- ÒRAYÈ, ÒUNRAYÈ**, s. Preguiçoso, tolo, vadio.
- ÒRÉ**, s. Um tipo de grama usada para fazer tapetes.
- OORE**, s. Bondade, benevolência. *Mo fi ogbón orí mi se àiyé lóore* – Eu usei a minha inteligência em benefício do mundo; *olóore mi* – meu benfeitor.
- ÒÓRÉ, ÒRÉRÉ**, s. Uma longa vista.
- ORÉFÉ**, *adv.* Superficialmente, em suspensão.
- ÒRÉ KÉLÉWÀ**, s. Belo, lindo, formoso. *Obìnrin òré kéléwà* – uma linda mulher.
- ÒRÉNTE**, *adj.* Pequeno. *Mótò òrénte* – um pequeno carro; *obìnrin òrénte* – uma pequena mulher.
- OORE-ÒFÉ**, s. Graça, boa vontade.
- OORE-ŠÍŠE**, s. Ação benevolente.
- ÒÒRÈ, ÈÈRÈ**, s. Porco-espinho.

- ORÍ**, s. Cabeça. *Orí nfò mí* – Estou com dor de cabeça; *È kú orí' re o!* – saudação a uma pessoa que tem uma boa cabeça, que tem sorte. Pode ser usado para definir coisas altas ou destacadas: *orí igi* – alto da árvore; *orí ika* – ponta do dedo; *orí iwé* – capítulo de um livro; *orí òkè* – alto da montanha; *olóri ogun* – comandante de uma batalha. Forma preposição: *ní + orí = lóri* – sobre, em cima de; *sí + orí = para cima*; *Ológbò ló sórí àga* – O gato foi para cima da cadeira.
- ÒRÍ**, s. Manteiga vegetal de cor branca. V. *emi*.
- ÒRÌ**, s. Uma árvore cujas frutas maduras se assemelham a ameixa-preta, e as folhas são usadas no preparo de comidas. *Vitex doniana (Verbenaceae)*.
- ÒRÍ-ÀMÓ**, s. Manteiga feita do leite de vaca.
- ORÍBÁNDÉ**, s. Sorte. *Lóribándé ní mo rí i gbà* – Foi por sorte que eu consegui.
- ORÍBURÚKÚ**, s. Uma pessoa com a cabeça ruim. = *oribúburú*.
- ORÍ ÉKÚN**, s. Rótula do joelho.
- ORÍ-ÈYA**, s. Divisão em partes.
- ORÍFÍFÓ, ÈFÓRÍ, ÈSÁNRI**, s. Dor de cabeça. *Akò èfóri* – enxaqueca. < *orí + fi + fó*.
- ÒRÌGÌ**, *obs.:* Ó *dòrigì* – Ele está embutido firmemente.
- ORÍGUN**, s. Canto, esquina. *Orígun méréèrin àiyé* – Os quatro cantos do mundo.
- ORÍKA**, s. Ponta do dedo.
- ORÍKÉ**, s. Junta, articulação.
- ORÍKÌ**, s. Título, nome, louvação que ressalta fatos de uma sociedade, de uma família ou de uma pessoa e, igualmente, seus desejos. O *oríkì* costuma ser usado somente por uma pessoa mais velha para uma mais nova ou pelo marido para a esposa. A mulher pode usá-lo quando referir-se de forma afetuosa ao marido.
- ORÍKÓ**, s. Anzol, colchete, gancho.
- ORÍKUNKUN**, s. Obstinação, teimosia. Ó *lórìkunkun* – Ele é teimoso.
- ORÍLÈ**, s. Nome que denota um grupo de origem ou clã.
- ORIN**, s. Cântico, uma cantiga. > *kò + orin = korin* – cantar. *Àwọn akorin náà korin didùn* – Os cantores estão cantando cânticos agradáveis.
- ORÍN**, s. Talo de planta usado para mastigar. = *pákò*.

ORÍ OMÚ, s. Bico do seio.

ORIRA, s. Um tipo de planta. *Luffa acutangula*.

ORÍRE, s. Uma boa cabeça, uma cabeça abençoada, boa sorte. < *orí* + *ire*.

ORIRI, OORI, s. Pombo selvagem.

ORÍSLIN, s. Fonte, nascente, poço. *Wón pòn omi orísun* – Eles apanharam um pouco de água da fonte.

ÒRÌŞÀ, s. Divindades representadas pelas energias da natureza, forças que alimentam a vida na terra, agindo de forma intermediária entre Deus e as pessoas, de quem recebem uma forma de culto e oferendas. Possuem diversos nomes de acordo com a sua natureza. *Mo ti gbogbo òrìşà búra* – Eu juro por todas as divindades; *Èsìn òrìşà ni mo nbò* – É a religião dos orixás que eu cultuo; *Òrìşà mi ni Òşun* – Minha divindade de devoção é Oxum. = *òòşà*.

ÒRÌŞÀKÓRÌŞÀ, s. Qualquer divindade. < *òrìşà* + *kí* + *òrìşà*.

ÒRÌŞÀNLÁ, s. Divindade da criação (lit. o grande *òrìşà*). = *Òbàtálá*.

ORÍŞÉ-ÀLUFÁÀ, s. Trabalho de um sacerdote.

ORÍŞÍ, s. Espécie, tipo. *Aşò oríşí mérin* – quatro tipos de roupas. = *irú*.

ORÍŞÍ ÈJÈ, s. Tipo de sangue.

ORÍŞÍRÍŞÍ, *adj.* Diferente, variado. *Ó máa woşò oríşíříří* – Ela costuma vestir roupas variadas; *Oríşíříří kòkóró ní ó wà nísíříří* – Diferentes vermes estão aqui agora; *oríşíříří aşò* – vários tipos de roupas.

ORÍŞÍŞÍ, İŞÍRÍ, s. Encorajamento.

ORÍTA, İKÓRÍTA, s. Cruzamento, encruzilhada. *Èşù Òdàrà ló ni ìkóríta méta* – Exu faz uso da encruzilhada.

ORÍWÍWÌ, İWÚRÍ, s. Prazer, delícia, motivo de alegria.

ORO, s. 1. Incitamento, estímulo. *Ó lé mi lóro kí n şe é* – Ele me estimulou a que eu fizesse isto. 2. Ferocidade. *Ó şoro lóni* – Ele aparenta ferocidade, ele está com um mau temperamento. < *şe* + *oro*.

ORÒ, s. Uma divindade cujas cerimônias são feitas na floresta. O culto é proibido às mulheres, que podem ouvi-lo, porém não podem vê-lo. O sacerdote do culto é denominado de *Aberẹ*.

ORÒ, s. Ritual, obrigação, costumes tradicionais. *Ó şe orò ilé wòn* – Ela fez seus costumes tradicionais; *Áwa ti şe orò òrìşà omi òkun* – Nós já fizemos o ritual da divindade do mar.

ORÓ, s. Veneno. *Irú ejò yí máa lóro pínpò* – Este tipo de cobra costuma ter muito veneno. *Obs.:* *ní* + *oro* = *lóró*.

ÒRO, s. Uma árvore cujo fruto serve para fazer sopa. *Irungia gabonensis* (*Simarubaceae*).

ÒÒRÓ, s. Posição reta, vertical, perpendicular. *Ó kọ méta òòró ní ojú rẹ* – Ele cortou três marcas verticais no rosto dela; *Mo gé e lóòró* – Eu o cortei ao comprido.

OROBÓ, s. Hemorroidas.

ÒRÓFÓ, s. Tipo de pássaro selvagem.

OROGÚN, s. Polígamo, uma rival da esposa. Na tradição *yorubá*, o homem ter várias mulheres é aceitável, embora tenha aquele que somente deseje uma só mulher. A busca por outra mulher é permitida desde que a esposa seja estéril ou não tenha filho homem. = *ikóbirinjo*.

ORÓGÚN, OMORÓGÚN, s. Uma madeira para mexer os ingredientes de uma panela, uma colher de pau.

ORÓGBÓ, s. Semente do fruto que não abre em gomos. Possui virtudes curativas, como a cura para a bronquite. É frequentemente usada nos rituais para *Şàngó*. *Garcinia gnetoides*.

ÒRÒKÒ, s. Nome do pai de *Òrúnmilá* nos relatos de Ifá.

ÒRÒMÓDİE, s. Filhotes de aves domésticas, pinto, patinho etc.

ORONBÓ, s. Laranja. *Ó nhó oronbó* – Ela está descascando a laranja. *V. bó*.

ÒRÓNBO-WÈFÈ, s. Cal.

ORONBÓ-WÈWÈ, OSÀN-WÈWÈ, s. Limão.

ÒRONTO, OLÓRONTO, s. Lagarto grande e listrado.

ORÒ PIN, s. Fim de um ritual.

ORÓPÒ, ÓPÒ, s. Pequeno quarto de provisões.

ORORÉ, IRORÉ, s. 1. Um tipo de ave pequena. 2. Espinha.

ORÓRÌ, OJÚÓRÌ, OJÚ-ORÓRÌ, s. Sepultura de pagão.

ÒROORO, s. BÍlis, vesícula biliar.

ÒRÓRÓ, s. Óleo vegetal. *Òróró èpà* – óleo de soja.

ÒRÓRÓ-ÈGÚSÍ, s. Óleo extraído da semente do melão.

ÒRÓRÓ-ÈPÀ, s. Óleo extraído da semente de noz moída.

ÒRÓRÓ ÌPARA, s. Óleo usado como emoliente ou em forma de creme.

ÒRÓRÓ-LÁRÀ, s. Óleo de rícino.

ÒÓRÒ, ÒWÚRỌ, s. Manhã.

ÒRU, s. Tarde da noite, madrugada, entre 24h e 5h. V. *ojó*.

ORÙ, s. 1. Lançador. 2. Um tipo de pote com a boca estreita.

OORU, s. Calor, vapor. *Èwù yí mú oorú* – Esta roupa mantém calor. *Oorú mí* – Estou com calor; *Oorú já mí jẹ* – O calor me deu comichão. V. *jáje* – morder.

ÒRU-ÀNÁ, adv. A noite passada.

ORÙBÀ, s. Pequena caneca de barro.

ÒRUGÀNJÓ, ÒGÀNJÓ, adv. Meia-noite.

ÒRÚKA, s. Anel.

ÒRÚKA-ETÍ, s. Brinco.

ÒRÚKA-ÈSÈ, s. Anel usado no dedo do pé.

ORÚKỌ, s. Nome. Os nomes próprios *yorubás* são formados por diversas palavras, vindo a compor um nome relacionado com fatos ou divindades, entre outras coisas, tornando-os bastante significativos. Daí a expressão: *Orúko ti a fún ọ yìd mọ ọ lóri* – O nome que lhe damos será fixado em sua cabeça. Para um menino, usualmente, o nome é dado no 9º dia de nascido; para menina, no 7º dia; e para gêmeos, no 8º dia. Alguns exemplos e nomes próprios: *Moníşolà* – Eu tenho muita riqueza; *Ọbafémi* – O rei me ama; *Fáşinà* – Ifá abre meus caminhos; *Èbùinolú* – Presente de Deus; *Kíni orúko rẹ?* *Òjó ni* – Qual o seu nome? É *Ojó*; *Orúko mí lo bàjẹ* – Você sujou meu nome; *Èyí ni orúko arami* – Este é o meu próprio nome. V. *àbísọ* – apelido.

ORÚKỌ ÀDÁJÉ, s. Nome limitado a uma única pessoa. V. *àdàpè*.

ORÚKỌ ÀJỌJÉ, s. Nome que possui correspondência com outros nomes por ter qualidades comuns em seu significado.

ORÚKỌ ÀMÚTÒRUNWÁ, s. Nome que uma criança recebe conforme a característica do seu nascimento: *Òjó*, para um menino, *Àiná*, para uma menina, quando nascidos com o cordão umbilical em volta do pescoço; *Sàlàkọ*, para um menino, *Tàlàbí*, para menina, quando nascidos cobertos por uma membrana.

ORÚKỌ-ÀLÀJÉ, ORÚKỌ-ÀNÍJÉ, s. Apelido.

ORÚKỌ ÀPÈLÉ, s. Epíteto, sobrenome. *Ó pè mí ní orúko àpèlè* – Ele me chamou pelo sobrenome.

ORÚKỌ BURÚKÚ, s. Um nome ruim. *Ó ní orúko burúkú* – Ele tem o nome sujo.

ORÚKỌ-ÈFÈ, s. Sobrenome.

ORÚKỌ ÈLÉYÀ, s. Apelido ridículo dado a uma pessoa.

ORÚKỌYÓRÚKỌ, s. Nome próprio, sem o sobrenome.

ÒRÙLÉ, s. Telhado.

ÒÒRÙN, s. Sol. *Òòrùn npa mí* – O sol está me matando.

OORUN, s. Sono. *Oorun nkún mí* – Estou com sono; *Ó sùn oorun ijikà* – Ela dormiu profundamente.

ÒÓRÙN, s. Cheiro, odor. *Mo gbó òórùn dídùn* – Eu senti um cheiro agradável; *Ó lóórùn dídùn* – Ela tem um cheiro agradável.

ÒÓRÙNDÍDÙN, s. Fragrância, perfume, um cheiro agradável.

ÒRÙNGBÈ, ÒNGBÈ, s. Sede. *Òrùngbè ngbè mí* – Estou com sede (lit. a sede está me secando).

ÒÓRÙNGỌ, s. Um tipo de planta.

OORUNIJIKÀ, s. O som emitido durante um sono profundo.

OÒRÙNKÀNTÀRÍ, adv. Meio-dia.

ÒÓRÙNKÒÓRÙN, s. Um cheiro qualquer, um cheiro desagradável.

ORÚNKÚN, ÉKÚN, s. Joelho.

ÒRÚRÙ, s. Um tipo de árvore com flores vermelhas, com crescimento selvagem. *Spathodea campanulata* (Bignoniaceae).

ÒRÚRÙÙ, s. Confuso. *Ó pa òrúrùù* – Ele se sente confuso.

ÒRUWỌ, s. Pedaco de enxofre.

ÒRÚWỌ, ÒÓWỌ, s. Um tipo de árvore cuja madeira é usada para fazer barcos, tábuas e estacas. *Morinda lucida* (Rubiaceae).

ÒSÈ, ÒNÍNÍ, s. Botão.

OSÈ, OSÈ, s. Árvore baobá. V. *osè*.

ÒSÌ, adj. Esquerdo. *Etí rẹ òsì ndùn* – A orelha esquerda dele está doendo. Prefixado a certos títulos, denota uma terceira pessoa na reserva do comando de uma atividade. V. *òtún*.

ÒSÌ, s. Baço.

ÒSÌ AWO, s. Título na hierarquia de Ifá.

OSÚ, s. Um dos espíritos venerados pelos *yorubás*.

ÒSÚKÈ, ÈSÚKÈ, ÒSÚKÈSÚKÈ, s. Soluços. *Òsúkè mú mi* – Eu tenho soluços.

Ó SÚ MI!, exp. Estou cheio! (gíria).

ÒSÙN, s. Bastão feito de metal, símbolo da autoridade dos *Bàbáláwo*. *Òdró gangan là á bósùn* – O bastão é sempre mantido em posição ereta.

OSÙN, s. Um pó de cor vermelha.

OSÙN DÚDÚ, s. Árvore com flores amarelas e frutos cobertos por espinhos macios, com caule escuro e áspero. A madeira é, às vezes, classificada como pau-rosa, com uma resina cor de sangue. A casca é usada como tintura vermelha. *Pterocarpus erinaceus* (*Leguminosae*).

OSÙN BÚKÈ, s. Uma árvore que produz frutas vermelhas. *Dracaena manni* (*Agavaceae*).

OSÙN FLÉDÈ, s. Um arbusto da América Tropical com frutas pontudas e as sementes cobertas com polpa vermelha. *Bixa orellana*.

ÒÒŞÀ, s. Forma reduzida da palavra *Òrişà*.

ÒŞÀLÁ, s. Forma reduzida do nome da divindade *Òrişà nlá*. = *Òòşà nlá*.

OSÈ, OSÈ, s. Árvore baobá, uma das mais altas da região das savanas africanas, com 30m de altura; o caule tem um diâmetro suficiente para ser usado como moradia. A polpa é consumida como suco e as folhas cozidas são usadas como refeição. *Osè, igi tí ó wúlò púpò* – Baobá, uma árvore que tem muitas utilidades. *Adansonia digitata* (*Bombaceae*).

OSÈ, s. Símbolo sagrado para os devotos de *Şàngó*, em formato de um machado de dois gumes, geralmente feito de madeira da árvore *àyán*.

ÒŞÈ, s. Suspirar denotando infelicidade, dar um assobio de pesar e dor. *Ó pòşè* – Ele suspirou com muito pesar. < *pa* + *òşè*.

O ŞE É, s. Obrigado.

ÒŞÈLÚ, AŞÈLÚ, s. Político. *Òşèlú kan láísí iwà ibàjé. Nígba wo?* – Um político sem caráter corrupto. Quando?; *Ìlèrì òşèlú kan àidibàjé* – A promessa de um político incorruptível.

O ŞE O!, exp. Que penal!. = *o mà şè é o*.

ÒŞÈŞE, adj. Fresco, verde, macio como carne, milho etc.

ÒŞÈWÉ, AŞÈWÉ, s. Editor, aquele que publica um livro.

ÒŞÌ, s. Miséria, pobreza, indignância. *Ó fi mí silè nínú òşì* – Ela me abandonou na miséria; *Ìdlè wa wà nínú ipò òşì* – Nossa família vive num lugar de pobreza.

ÒŞÌBÀTÀ, s. Planta aquática, golfo. *Nymphaea lotus*.

ÒŞÌKÀ, s. Pessoa perversa, cruel. < *şe* + *ikà*. *Ó şe òşikà ènià* – Ele é uma pessoa perversa.

ÒŞIRÉ, s. Ator.

ÒŞIRÌ, s. Um ato de conspiração. *Wón dòşirì bò mí* – Eles se aglomeraram ao redor de mim.

ÒŞÌŞÈ, ONÍŞÈ, s. Trabalhador, operário. *Òşìşè ijòba ni ègbón mí* – Meu irmão é um funcionário do governo.

OSÍŞÈ, s. Pessoa pobre, miserável, pessoa destituída.

OSÓ, s. Feiticeiro. *Ó şé osó* – Ele foi iniciado como feiticeiro. V. *ájé* – feiticeira.

ÒŞÒDÌ, AŞÒDÌ, s. Adversário, oponente.

ÒŞOGBO, s. Cidade *yorubá* cujo soberano é denominado de *Atáójá*.

ÒŞÓÒGÙN, s. Uma cidade na região de *Ọyó*.

ÒŞOKO, s. Dissimulador.

ÒŞÓNÚ, s. Azedo, pessoa rude, malcriada.

OSOOŞÙ, adv. Mensalmente. *Mo lọ sibè lóşooşù* = *Lóşooşù ni mo lọ sibè* – Eu vou lá mensalmente.

OSÙ, s. Mês. *Ó dé ní osù tó kojá* – Ela chegou no mês passado; *osù kéjì odún* – mês de fevereiro (lit. segundo mês do ano). Os meses podem ser assim denominados, bastando incluir o numeral correspondente ao número do mês. Parece provável que esta palavra seja derivada de *òşùpa* – lua. > *nkan osù* – coisa do mês, menstruação.

ÒŞÙ, s. Tufos longos de cabelo deixados na cabeça, após ter sido raspada, da forma como é feito pelos sacerdotes de *Şàngó*. *Òşù bàràkàtà* – tufos longos de cabelo. Nos candomblés do Brasil, é representado por uma pequena massa cônica feita dos ingredientes utilizados no ritual de iniciação e colocado no alto da cabeça da pessoa, em cima de um pequeno corte denominado *gbèrè*. V. *adóşù*.

- ÒSÙGBÓ**, s. Termo aplicado no culto a Orò e na sociedade Ògbóni.
- ÒSÙKÁ**, s. Acolchoado em círculo usado na cabeça para carregar coisas pesadas. Ó sù òsùká – Ele deu uma forma circular em um tecido ou alguma folhagem para formar um acolchoado. *Obs.*: Os *yorubás* costumam carregar as coisas na cabeça.
- ÒSÙMÀRÈ**, s. Arco-íris. É considerado símbolo de uma divindade representada por uma grande serpente que envolve a Terra. *V. erè.*
- ÒSÙNWỌN**, s. Padrão e medida para calcular. *V. dāwọn.*
- ÒSÙPÁ**, s. Lua. *Àwọn ọmọdẹ fẹràn eré òsùpá* – As crianças gostam de brincar ao luar; *Róbótó ni òsùpá gégébí oòrùn* – A lua é exatamente redonda como o sol. *V. lé 1.*
- ÒSÙSÙ**, s. Ramos, arvoredos, ajuntamento. *Òsùsù ọwọ* – vassoura feita de gravetos e ramos de árvores. *Ó kó òsùsù ọwọ bọ mí* – Ele me bateu com a vassoura de ramos; *Wọn pa òsùsù lé mí* – Eles se agruparam furiosamente ao meu redor.
- ÒSÙSÙ**, s. Arbusto espinhoso.
- ÒTÉ**, s. Ápice, cume, topo. *Ó wà lóte* – Ele está num lugar alto, no topo.
- ÒTÈ**, s. Prensa, máquina de estampar. = *òtèwé.*
- Ó TÌ**, *adv.* Não, de forma alguma. *Ó tì o, ọrẹ mí kọ* – Não, de forma alguma, não é meu amigo. *V. rárá, bẹ̀kọ.*
- ÒTÍLÍ**, s. Uma planta com sementes idênticas ao feijão. *Cajanus cajan* (*Papilionaceae*).
- ÒTILÌ**, s. Doença que faz a pessoa cambalear.
- ÒTO, ÒNTO**, s. 1. Rã. 2. Mentiroso.
- ÒTÈFÈ-LÈTÀ**, s. Impressão, marca.
- ÒÓTỌ, ÒTÍTỌ**, s. Verdade. *Sé òótọ ní?* – É verdade?; *Òótọ níkan ni bàbá máa nsọ* – Papai costuma falar somente a verdade; *Ó lóótọ* – Ele é honesto, verdadeiro.
- ÒTÒLÒ**, s. Um tipo de animal semelhante a um antílope.
- ÒTÒSÌ**, s. Uma pessoa pobre e miserável. *Gbàdúrà fún wa òtòsì ẹlẹ̀sẹ̀* – Orai por nós, pobres pecadores.
- ÒTÚBÁNTÉ**, *adj.* Pequeno ou sem nenhum valor. *Òtúbánté ni* – um assunto insignificante.

- ÒTÚFÙ, ÌTÚFÙ**, s. Tocha, archote, um material inflamável.
- OTÚTÙ, ÓTÙ**, s. Frio, doença. *Ìgbà otútù* – tempo frio.
- OTÚTÙ ONÍKUN**, s. Catarro.
- ÒTÚÁ**, s. Forma reduzida do 13º *odù-ifá òtúwá.*
- ÒUN, Ó**, *pron. pess.* Ele, ela. *Òun lọ jáde* – Ela foi embora. *Obs.*: Este pronome pessoal da 3ª pessoa do singular não é usado em frases negativas. *Kò sọ bẹ̀ẹ̀ fún mí* – Ela não falou assim para mim.
- OUN, OHUN**, s. Coisa, algo. *Ohun ijà* – algo de luta, arma.
- OÙN, OHÙN**, s. Voz. *Ó lọ ohùn = Ó lohùn* – Ele mudou o tom da voz; *Ó fohùn sí ọrọ mí* – Ele aprovou o que eu disse.
- ÒUN, ON**, *conj.* E. Geralmente usada com nomes de pessoas. *Òjó on Àjàdí* – Ojô e Ajadi; *Obẹ̀ ata òun ẹran ló fifun mí* – Foi o molho de pimenta e a carne que ela deu para mim. = *àti.*
- ÒUNGBÈ, ÒNGBÈ**, s. Sede. *Òngbẹ ngbẹ ọ?* – Você está com sede?
- OUNJÈ, ONJÈ**, s. Comida. *Ounjẹ yù dára púpọ* – Esta comida é muito boa.
- ÒWE**, s. Provérbios, parábolas. *Ó pòwe* – Ele contou um provérbio. *Obs.*: *pòwe = pa òwe.*
- ÒWÈ**, s. 1. Folha nova da planta denominada *erèé*. 2. Um tipo de macaco preto.
- ÒWÈRÈ**, s. Luta, esforço para recuperar a si mesmo. *Ó njòwèrè* – Ele está se contorcendo. < *já + òwèrè.*
- ÒWÉRÈ-NJÉJE**, s. Tipo de planta rasteira cujas sementes são pretas e vermelhas.
- ÒWÍWÍ**, s. Coruja. *Níbo ni òwíwí ngbé? Nínú igbó* – Onde a coruja vive? Dentro da floresta.
- ÓWO, ÉWO**, s. Furúnculo, fervera em qualquer parte do corpo. *Ó ta oówo mí* – Ele perfurou meu furúnculo. Forma modificada de *oríwo*.
- ÒWÒ**, s. Comércio, negócio. *Ó bá mí sòwò* – Ele fez um negócio comigo.
- OWÓ**, s. Dinheiro, moeda. *Ó fi owó mí jẹ* – Ele confiscou meu dinheiro (*lit.* ele comeu meu dinheiro); *Mo gba owó mí lówọ rẹ* – Eu recebi meu dinheiro das mãos dela; *Owó kò lè rayọ* – O dinheiro não compra felicidade; *Owó kò tó* – O dinheiro não é o suficiente.

- OWÓ-ÀBÈTÉLÈ**, s. Suborno, corrupção.
- OWÓ-ÀÁRÚ, OWÓ-ALÁÁRÚ**, s. Transporte de dinheiro.
- OWÓ AYÉDÈRÚ**, s. Dinheiro falso.
- OWÓ-BÀBÀ**, s. Moeda de cobre.
- OWÓ-DÍDÁ**, s. Subscrição, contribuição.
- OWÓ-ÈHÌN**, s. Suborno.
- OWÓ-ÈLÉ**, s. Interesse, usura.
- OWÓ ÈRÚ**, s. Comércio de escravos. *Owó erú ti parun pátápátá* – O comércio de escravos já se extinguiu completamente.
- OWÓ ÈRÒ**, s. Tipo de búzio pequeno.
- OWÓ ÈYỌ**, s. Tipo de búzio um pouco maior. *Ó gbo ewé fọ owó eyọ* – Ele amassou as folhas e lavou os búzios.
- OWÓ-FÀDÁKÀ**, s. Moeda de prata.
- OWÓ-IDÁSILÈ**, s. Resgate.
- OWÓ-ILÉ, OWÓOLÉ**, s. Aluguel da casa, imposto sobre a casa.
- OWÓ-ILÉLÈ**, s. Capital, estoque, provisão de capital para um negócio.
- OWÓ-INÁ**, s. Moeda corrente.
- OWÓ-ÌRANLỌWỌ**, s. Subsídio.
- OWÓ-ÌŞÈ**, s. Salário, produto do trabalho.
- OWÓ-ÌSINGBÈ**, s. Fundo de reserva.
- OWÓ-ÌŞÚRA**, s. Poupança, economias.
- OWÓ-JÍJÁDE**, s. Despesa, gasto.
- OWÓ-LỌWỌ**, s. Pagamento à vista (*lit.* dinheiro nas mãos). *Owó-lọwọ ni a ra ọkò yìí* – Foi à vista que nós compramos este carro.
- OWÓ-ÒDE, OWÓ-ÌLÚ**, s. Dinheiro público, taxas, impostos.
- OWÓ-ORÍ**, s. Imposto pessoal. *Èlò ni o nsan ní owó-orí?* – Quanto você paga de imposto?
- OWÓ-OŞÙ**, s. Ordenado, dinheiro do mês. *Ó gba owó oşù rẹ* – Ele recebeu o salário dele.
- OWÓ-ỌDÚN**, s. Imposto anual.
- OWÓ-ỌYÀ**, s. Salário.
- OWÓ-ÒWÓ**, s. Capital para negócios.

- OWÒRÈ**, s. A parte nublada da estação seca. *Àwọn àgbè máa ngbin àgbàdo ni àkókò owòrè* – Os fazendeiros costumam plantar milho na estação meio seca (junho a agosto).
- OWỌŞÈ**, s. Dinheiro pago por um trabalho feito. < *owó* + *işè*.
- OWÓ-ŞÍLÈ**, s. Moeda de prata.
- OWÓ-WÍWỌLÈ**, s. Renda.
- OWÓ-WÚRÀ, OWÓ-ÌWÓÒRÒ**, s. Moeda de ouro.
- OWÓ-YOWO**, s. Dinheiro vivo.
- ÓÓWỌ, ÒRÚWỌ**, s. Um tipo de árvore cuja madeira é usada para fazer barcos, tábuas e estacas. *Morinda lucida (Rubiaceae)*.
- OWÚ, OWÚ-JÍŞÈ**, s. Ciúme. *Owú àti ojú kòkòrò kọ ni ohun dáadáa* – Inveja e ganância não são coisas boas; *Ó jowú mi* – Ele tem ciúmes de mim. < *je* + *owú*.
- OWÚ**, s. Algodão.
- ÓÓWÚ**, s. Martelo de ferreiro.
- OWÚ-ÀBURAN**, s. Algodão cardado.
- OWÚ-AKEŞÈ**, s. Algodão branco e fino com a casca pequena.
- OWÚ-FITÍLÀ**, s. Pavio de vela.
- OWÚ-ITÀNNÁ**, s. Pavio de lamparina.
- OWÚ-ÒDÒDÓ**, s. Lã vermelha.
- OWÚ-ÒGODO**, s. Algodão que tem a casca grande.
- OWÚ-RÍRAN**, s. Linha de algodão torcida.
- OWÚ-YANWURE**, s. Tipo de algodão muito branco com flores vermelhas e pequenas sementes usadas pelos povos *fulás*.
- OWÚKỌ, ÒBÚKỌ**, s. Bode.
- OWÚRÒ, ÀÁRÒ**, s. Manhã. *Mo mò láná pé o mbọ lówúrọ yìí* – Eu soube ontem que você estava vindo esta manhã.
- OWÚSÚWUSÙ**, s. Névoa, neblina. *Ó fi òwúsúwusù nbò mí lójú* – Ela me confundiu (*lit.* ela cobriu meus olhos).
- ÒYÁJÚ**, s. Impertinência.
- ÒÒYÀ**, s. Uma folha a que se atribui curar a cegueira.
- ÒÒYÀ**, s. Pente. *Ó ya irun rẹ* – Ela penteou meus cabelos. *V. yà*.
- ÒÒYÀ-ÈŞIN**, s. Escova.
- ÒYE**, s. Sinal, indicação.

ÒYE, s. Inteligência, erudição, sabedoria, compreensão. *Ó mòye* – Ela é inteligente; *Fi òye hàn* – Seja compreensivo. > *olóye* – pessoa inteligente.

OYÈ, AJÒYÈ, s. Título, uma posição oficial. *Ó gba oyè* – Ele recebeu um título. Citar os títulos que as pessoas possuem é muito comum, ignorá-los pode ser considerado ofensa. Eles são usados antes do nome: *ògbèni* – senhor; *omidan* – senhorita; *olóyè* – chefe; *ògá* – mestre; *olúkó* – professor; *dókítà* – doutor; *oba* – rei; *òmòwé* – uma pessoa sábia, um doutor em letras.

OYE ÌGBÀTÍ, adv. Quantas vezes. É a forma indireta de *èèmélódó ni*. *Àwa kò mò oye igbàtì wòn máa lọ sọjà* – Nós não sabemos quantas vezes eles costumam ir ao mercado.

OYÈ ÌJÌNLÈ, s. Ph.D.

OYÈKÓYÈ, s. Um título qualquer. < *oyè + kí + oyé*.

OYETÍ, pron. Por quanto. Forma indireta de *èlò*. *Èlò ni aṣọ yìi?* Quanto custou esta roupa?; *N kò mò oyetí ó rà á* – Eu não sei por quanto ele a comprou. V. *íye... tí*.

ÒÒYÌ, ÒYÌ, s. Vertigem, tontura. *Ó lódòyì* – Ela teve uma vertigem; *Òòyì nkọ oba pàápàá lójú fún ebi* – A vertigem tomou conta do rei por causa da fome. Obs.: *ní + òòyì = lódòyì*.

OYIN, s. Mel, abelha. *Àwọn oyin sù* – um enxame de abelhas.

ÒYÌNBÓ, ÒYÌBÓ, ÒÌBÓ, s. O homem branco, o europeu.

ÒYÍGÍYIGÌ, s. Pedra fixa sob as águas.

OYINMOMO, adj. Doce mel.

OYÓ, s. Tipo de coruja pequena.

ÒÓYO, ÒÓYỌ, ÈÉYÓ, s. Espécie de planta viscosa usada em sopas. = *ewébè*.

OYÚN, s. Gravidez, gestação. *Ìgbà oyún* – período de gestação; *oyún bibàjé* – aborto espontâneo.



Ọ, pron. Você. É usado dessa forma depois de verbo ou preposição. *Ó rí ọ láná* – Ela viu você ontem, ela o viu ontem; *Ó sà ọ* – Ele a escolheu; *Ó ntàn ọ* – Ele está lhe enganando; *Ó pọn omi fún ọ* – Ele tirou água do poço para você. Obs.: Se o verbo tiver duas ou mais sílabas, usar *rẹ*. *Ó fẹràn rẹ* – Ele gosta de você. V. *e, o*.

Ọ, pref. Adicionado ao verbo para formar substantivos que indicam alguém que faz. *Dẹ* – caçar, *ọdẹ* – caçador; *rà* – comprar, *ọrà* – compra; *gbìn* – plantar, *ògbìn* – plantador; *pẹ* – ser grato, *ọpẹ* – gratidão.

Ọ, Ọ, pron. da 3ª pessoa do singular representado pela repetição da vogal final do verbo de uma sílaba. Este procedimento é conhecido como o caso objetivo da 3ª pessoa. Os demais pronomes possuem formas definidas. *Ó sọ* – Ele vigiou, *Ó sọ ọ* – Ele a vigiou; *Ó mò* – Ele conhece, *Ó mò ọ* = *Ó mò ọn* – Ele a conhece. Quando o verbo tiver mais de uma sílaba, usar *rẹ*. *Ó fẹràn rẹ* – Ela gosta dele.

ỌỌ, part. pré-v. Forma opcional para formar o tempo futuro dos verbos. V. *òò*.

ỌBA, s. Rei, monarca, soberano. *Ọba dé adé* – O rei colocou a coroa. < *ayaba* – rainha.

ỌBÀ, s. Nome de um rio identificado com uma divindade do mesmo nome.

ỌBÀBINNI, s. Título do soberano de Benin.

ỌBABÌNRIN, s. Rainha. = *ayaba*.

ÒYE, s. Inteligência, erudição, sabedoria, compreensão. *Ó m̀oye* – Ela é inteligente; *Fi òye hàn* – Seja compreensivo. > *olóye* – pessoa inteligente.

OYÈ, AJÒYÈ, s. Título, uma posição oficial. *Ó gba oyè* – Ele recebeu um título. Citar os títulos que as pessoas possuem é muito comum, ignorá-los pode ser considerado ofensa. Eles são usados antes do nome: *ògbéni* – senhor; *omidan* – senhorita; *olóyè* – chefe; *ògá* – mestre; *olùkó* – professor; *dókítà* – doutor; *oba* – rei; *òmòwé* – uma pessoa sábia, um doutor em letras.

OYE ÌGBÀTÍ, adv. Quantas vezes. É a forma indireta de *èèmélòò ni*. *Àwa kò m̀oye igbàti wòn máa lo sójà* – Nós não sabemos quantas vezes eles costumam ir ao mercado.

OYÈ ÌJÌNLÈ, s. Ph.D.

OYÈKÓYÈ, s. Um título qualquer. < *oyè + kí + oyé*.

OYETÍ, pron. Por quanto. Forma indireta de *èlò*. *Èlò ni aṣo yii?* Quanto custou esta roupa?; *N kò m̀oyetí ó rà á* – Eu não sei por quanto ele a comprou. V. *iye... tí*.

ÒÒYÌ, ÒYÌ, s. Vertigem, tontura. *Ó lódyì* – Ela teve uma vertigem; *Òdyì nkó oba pàápàá lójú fún ebi* – A vertigem tomou conta do rei por causa da fome. Obs.: *ní + òdyì = lódyì*.

OYIN, s. Mel, abelha. *Àwọn oyin sù* – um enxame de abelhas.

ÒYÌNBÓ, ÒYÌBÓ, ÒÌBÓ, s. O homem branco, o europeu.

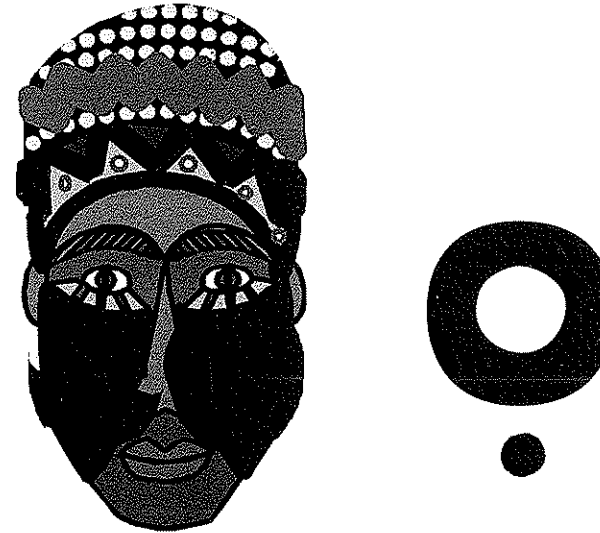
ÒYÍGÍYIGÌ, s. Pedra fixa sob as águas.

OYINM̀OM̀O, adj. Doce mel.

OYÓ, s. Tipo de coruja pequena.

ÒÓYO, ÒÓYÓ, ÈÉYÓ, s. Espécie de planta viscosa usada em sopas. = *ewébè*.

OYÚN, s. Gravidez, gestação. *Ìgbà oyún* – período de gestação; *oyún bíbàjé* – aborto espontâneo.



Ọ, pron. Você. É usado dessa forma depois de verbo ou preposição. *Ó rí ọ láná* – Ela viu você ontem, ela o viu ontem; *Ó sà ọ* – Ele a escolheu; *Ó ntàn ọ* – Ele está lhe enganando; *Ó p̀on omi fún ọ* – Ele tirou água do poço para você. Obs.: Se o verbo tiver duas ou mais sílabas, usar *rè*. *Ó fèràn rè* – Ele gosta de você. V. *ẹ, o*.

Ọ, pref. Adicionado ao verbo para formar substantivos que indicam alguém que faz. *Dẹ* – caçar, *oḍẹ* – caçador; *rà* – comprar, *orà* – compra; *gbìn* – plantar, *ògbìn* – plantador; *pé* – ser grato, *opé* – gratidão.

Ọ, Ọ, pron. da 3ª pessoa do singular representado pela repetição da vogal final do verbo de uma sílaba. Este procedimento é conhecido como o caso objetivo da 3ª pessoa. Os demais pronomes possuem formas definidas. *Ó sọ* – Ele vigiou, *Ó sọ ọ* – Ele a vigiou; *Ó m̀ò* – Ele conhece, *Ó m̀ò ọ* = *Ó m̀ò ọ̀n* – Ele a conhece. Quando o verbo tiver mais de uma sílaba, usar *rè*. *Ó fèràn rè* – Ela gosta dele.

ỌỌ, part. pré-v. Forma opcional para formar o tempo futuro dos verbos. V. *òò*.

ỌBA, s. Rei, monarca, soberano. *Ọba dé adé* – O rei colocou a coroa. < *ayaba* – rainha.

ỌBÀ, s. Nome de um rio identificado com uma divindade do mesmo nome.

ỌBÀBINNI, s. Título do soberano de Benin.

ỌBAB̀INRIN, s. Rainha. = *ayaba*.

QBAGÈ, s. Um passeio quando se está fatigado.

QBÀKAN, s. Parente do lado paterno, duas pessoas com o mesmo pai, mas com mães diferentes. V. *iyekan*.

QBAKANBÌKÉJÌ, s. O primeiro primo do lado paterno.

QBAKÒSO, s. Título da divindade dos raios e trovões, *Şàngó*.

QBALÉYÓ, s. Um título.

QBALÓGUN, s. Um herói cultural elevado à categoria de orixá pelo povo *Ijèsà*.

QBÀLUFÒN, s. Nome da divindade que introduziu a arte da tecelagem cuja saudação é *Ojú gbooro*.

QBANIJÉ, s. Pessoa que difama a reputação das pessoas. *Qbanijé nbara rẹ jẹ* – Um difamador deteriora a própria reputação.

QBANLÁ, s. O grande rei, um imperador.

QBÁRÁ, s. Cordão, tira, faixa. = *okùn*.

QBÀRÀ, s. Um dos odus de Ifá.

QBA SÀNÝÀ, s. Um título (lit. *Şàngó* compensa os sofrimentos).

QBÀTÁLÁ, s. Divindade a quem foi creditada a criação do mundo, também denominada *Òşàlá*.

QBAYÉJÉ, s. Pessoa falsa, fingida.

QBÈ, s. Sopa, ensopado, molho. *Mo fé jéran láì qbè* – Eu quero comer carne sem molho; *Ó bì qbè işu tí ó ti jẹ* – Ele vomitou o ensopado de inhame que tinha comido; *Ó nbu qbè ejá* – Ela tirou um pouco de ensopado de peixe.

QBÈ, s. Faca, um objeto cortante. *Mú qbè wá fún mi* – Pegue a faca para mim. V. *abe*.

QBÈDÒ, adj. Verde, a cor das folhas.

QBÈKÉ, s. Tipo de faca com a lâmina curva, muitas vezes usada para sacrifício de animais.

QBÈ-OLÓJÚMÉJÌ, s. Adaga de dois gumes, punhal.

QBÉTÉ, s. Adaga.

QBO, s. 1. Macaco. *Qbo oba nje ògèdè* – O macaco do rei está comendo banana; *Qbo oba gun igi* – O macaco do rei trepou na árvore. 2. Uma pessoa ignorante, bronca.

QBÒ, s. Árvore usada para fazer carvão. = *èrun*.

QBÒGILÁWỌ, s. Uma pessoa ignorante.

QBÒKÚN, s. Um tipo de peixe, barbo.

QBÒLÓ, s. Brutalidade, truculência.

QBÒRỌ, adj. Liso, sem adorno, sem detalhe. *Ó nlo aşo qbòrọ* – Ela está usando uma roupa simples.

QBÒUN-BÒUN, s. Um inseto, besouro, cigarra.

QBÚN, adj. Sujo, imundo, indecente. *Qbùn ni ènià tí kò wẹ* – Pessoa suja é uma pessoa que não toma banho. V. *yòbùn*.

QBÙN, s. Mercado.

QDÁ, s. 1. Ato de castrar um animal doméstico. *A tè é lodá* – Nós castramos o animal. 2. Escassez, aridez, necessidade. *Qdá owó dá* – O dinheiro está escasso. 3. Vinho de forte fermentação.

QDÀ, s. Tinta, verniz. *Ó kùn lodá dúdú* – Ele pintou de tinta preta.

QDÁBÀ, s. Pessoa que inicia uma empreitada, proponente.

QDÁGBÀ, s. Aquele que tenta coisas impossíveis.

QDÁJÚ, s. Pessoa sem-vergonha; adj. Sem-vergonha.

QDÀLÈ, s. Traidor, falso. *Qdàlè òrẹ ni o şe* – Você é um falso amigo.

QDÀN, s. Um gramado plano, planície, área geográfica.

QDÁN, s. Um tipo de árvore grande plantada nas ruas para fazer sombra. *Ficus thonningii*.

QDÀN-İŞERÉ, s. Campo, área.

QDÁRÀN, s. Criminoso, malfeitor, culpado. < *dá + òràn*.

QDÁRAYÁ, s. Pessoa esperta, pessoa viva, alegre. < *dá + ara + yá*.

QDÁŞÀ, s. Estilista. < *dá + àşà*.

QDE, s. Caçador. *Ó lọ sí igbé qde* – Ele foi para o mato caçar.

QDÈ, adj. Uma pessoa de personalidade fraca que permite tirarem vantagem dela. *Qmo yì yòdè* – Esta criança se tornou boba. < *yà + òdè*.

QDÈ QDE, s. Varanda, sacada.

QDÈ QDÈDÈ, s. Corredor central de uma casa, varanda. *Ó lọ sí sinmi ní òdèdè* – Ela foi descansar na varanda.

QODÉGBÀARIN, num. Sete mil.

QODÉGBÀARÚN, num. Nove mil.

ÒDÉGBÈTA, *num.* Quinhentos.

ÒDÈLÉSINRIN, *s.* Uma pessoa infame, miserável.

ÒDÒ, *s.* Uma qualidade de inhame. *V. isu.*

ÒDÒ, *s.* Broto de uma planta.

ÒDÒ, *s.* Homens ou animais jovens. *Àwọn òdòmódé ò mọ obì ambòsì owó èyó* – Os jovens não conhecem a noz-de-cola e muito menos os búzios; *ìgbà òdò* – tempo de juventude; *òdòkùnrin* – rapaz; *òdò àgùtàn* – cordeiro.

ÒDÒ, *adv.* Na presença de, em direção a, junto a. É usado somente para pessoas e, principalmente, com verbos de ação. *Lòdò rẹ ni mo nbò* – Estou vindo à sua presença; *Ó lọ sí òdò oobi rẹ* – Ela foi para junto de sua família; *Ó sunmọ òdò mi* – Ele se aproximou de mim (em minha direção); *Ó bẹ owó rẹ padà lòdò mi* – Ele pediu devolução do dinheiro para mim. *V. ibi, lòdò.*

ÒDÒDÚN, *adj. ou adv.* Anual, anualmente.

ÒDÒFÓRÓ, *s.* Pulmão.

ÒDÒGỌ, *s.* Pessoa estúpida, idiota. *Ó yòdògọ* – Ele é idiota. < *yà* + *òdògọ*.

ÒDÒKÌ, ÈDÒKÌ, *s.* Fígado. = *èdò*.

ÒDÒKỌ, *s.* Mulher exageradamente sexual, ninfomaníaca.

ÒDÒ-RÚGBÌN, *s.* Plúmula, broto de semente.

ÒDÚN, *s.* Ano, estação, período próximo das festividades anuais. *Báwo ni èsin òrìsà ẹ rí ní 50 òdún sẹhìn?* – Como era a religião de orixá há 50 anos?; *Ó di òdún tó mbò* – Até o próximo ano.

ÒDÚN, *s.* Tecido para roupas feito de fibras vegetais.

ÒDÚN, ÒDÚNRÚN, *num.* Trezentos.

ÒDUNDÚN, *s.* Planta cujas folhas têm caráter medicinal, também conhecida como saião. *Kalanchoe (Crassulaceae).*

ÒDÚNKÚN, *s.* 1. Batata-doce. 2. Um tipo de rato.

ÒDÚNMÓDÚN, *s.* Há muitos anos. *Ó di òdúnmódún tí a rí ara wa* – Há muitos anos que nós nos vemos.

ÒDÚN TÓ MBÒ, *s.* Ano que vem. *Ó di òdún tó mbò bí Olórún bá fẹ* – Até o próximo ano, se Deus quiser.

OFÀ, *s.* Flecha, seta. *Ó tafà = Ó ta ofà* – Ele atirou uma flecha. > *olófà* – arqueiro.

OFÀ, *s.* Penhor, fiança, garantia. *Mo fi oko mi sí ofà* – Eu penhorei minha fazenda (lit. eu usei minha fazenda para o penhor).

OFÀ, *s.* Uma cidade próxima de *Ìlọrin* cujo soberano é *Olófà*.

OFÀFÀ, OWÀWÁ, *s.* Um animal carnívoro parecido com um pequeno urso e que escala árvores.

OFÈ, *s.* Uma forma de magia que torna a pessoa leve a ponto de flutuar ao vento ou poder saltar muito alto.

OFÈ, *s.* Grátis, livre. *Ó fún mi sòkòtò ní ofè* – Ele me deu uma calça de graça; *Oobi mi fún wa ní èkọ ofè* – Minha família nos dá uma educação livre.

OFÈ, *s.* Um conquistador, um dom juaan.

OFÌN, *s.* 1. Fosso ou trincheira feito para agir como armadilha para animais.
2. nome de um rio próximo a *Ìkírún*.

OFÌSÌ, *s.* Cargo, função (do inglês *office*).

OFỌ, *s.* Luto, morte. *E kú ofọ* – Condolências pelo seu luto.

OFỌ, *s.* Feitiço, encantamento feito para dar alívio à dor. *Ó pọfọ sínú rírún mi* – Ele fez um encantamento para curar meu estômago. < *pè* + *ofọ*.

OFỌ, OHỌ, *s.* Descamação da pele. *Ejò yìi bọ ofọ* – Esta cobra removeu a pele.

OFỌN, *s.* Um tipo de rato, camundongo.

OFỌRÀN, *s.* Tipo de archote feito de tição.

OFUN, *s.* Garganta. *Ọnà ofun ni atégùn ngbálo sínú èdò-fóró* – É da garganta que o ar é levado para o pulmão. > *olófun* – bom de papo, bom de conversa, capacidade de persuasão.

OGÁ, *s.* Mestre, chefe, uma pessoa que se distingue numa sociedade. *Ó sètẹ ọgá rẹ* – Ele desrespeitou o superior dele; *Ọgá sẹlù fún mi* – O ogá tocou o atabaque para mim.

OGÀ, *s.* Camaleão. = *agemọ*.

OGÁGUN, *s.* Comandante do exército. < *ọgá* + *ogun*.

OGÁ ÀGBÀ, *s.* Mestre de ensino. *Ó jẹ ọgá* – Ele se tornou um líder; *Ọgá ilékọ* – diretor de escola.

OGÁ ILÉ KÍKỌ, *s.* Arquiteto.

OGÁKÒ, *s.* Capitão, mestre de um navio. < *ọgá* + *okò*.

ÒGALÁ, s. Um título.

ÒGÁLÙ, s. Chefe dos tocadores de atabaque. < ògá + ìlù.

ÒGÁN, adv. Já, imediatamente, instantaneamente. *Ó kú lógán* – Ele morreu imediatamente. Obs.: *lógán* = *ní ogán*.

ÒGÀN, s. A espora do galo.

ÒGÀN, s. Planta rasteira espinhosa.

ÒGÁN, s. Um tipo de formiga grande.

ÒGÀN, s. Espécie de javali selvagem com grandes presas e dentes pontiagudos.

ÒGANGAN, s. Ponto exato, na interseção de. *Ó dé ògangan ibi tí mo wà* – Ele chegou ao lugar exato onde eu estava.

ÒGÀNJÓ, **ÒRUGÀNJÓ**, s. Escuridão, meia-noite. *Ògànjó ni ó wá* – É na escuridão que ele vai.

ÒGÀNJÓ-MÉJE, s. Escuridão total, noite fechada.

ÒGANRAN, adv. Diretamente, em linha reta.

ÒGÁ ÒGO, s. O Senhor da Glória, Deus.

ÒGÈDÈ, s. Banana. *Ó hó ògèdè jẹ* – Ela descascou a banana e comeu.

ÒGÈDÈ AGBAGBÀ, s. Um tipo de banana-da-terra. *Musa sapientum paradisiaca*.

ÒGÈDÈ WÈFÈRÈ, s. Um tipo de banana. *Musa sapientum*.

ÒGÈNÈTÈ, **ÒGÈYÌ**, s. Frio, umidade, tempo feio.

ÒGÈRÈ, s. Um termo complementar para a palavra terra. *Ilẹ̀ ògèrè* – Mãe Terra.

ÒGÈRÒ, adj. Fácil, macio, suave.

ÒGÌNNÌTÌN, **ÒRINRIN**, s. Umidade. *N kò bá irú ògìnnitìn bèẹ̀ pàdè rí* – Eu nunca encontrei um tipo de frio assim. V. *bápàdè*.

ÒGỌ, s. Pequeno bastão usado para defesa.

ÒGỌ, s. Um pacote de sal.

ÒGỌDỌ, s. Um buraco cheio de água, encharcado, lugar pantanoso.

ÒGÓFÀ, num. Cento e vinte.

ÒGÓỌJỌ, num. Cento e sessenta.

ÒGÓMỌ, s. Folha nova da palmeira *igi òpẹ*. V. *imọ òpẹ*.

ÒGÓÒRIN, num. Oitenta.

ÒGÒRÒ, **ÒGÙRÒ**, s. Uma palmeira da qual se extrai um líquido para ser fermentado; um tipo de ráfia conhecida como palha da costa. V. *igi ògòrò*.

ÒGÒÒRÒ, s. Numeroso. *Ògòòrò ènià ló lọ síbẹ* – Muitas pessoas vieram para cá.

ÒGÓÒRÒÓRÚN, adv. Cem vezes.

ÒGÓÒRÚN, **ÒGÓÒRÚNÚN**, num. Cem. *Ìbàdàn sí Èkó tó ogòòrún máìlì* – De *Ìbàdàn* para Lagos tem cerca de 100 milhas (160,93 km).

ÒGÓÒRÚN-ÒDÚN, s. Século. = *òrún-dún*.

ÒGÓÒSÁN, num. Cento e oitenta.

ÒGÓÒTA, num. Sessenta.

ÒGBÁ, s. Tipo de serpente. V. *ejó*.

ÒGBA, s. Igualdade, equilíbrio.

ÒGBÀ, s. Um companheiro, contemporâneo.

ÒGBÀ-ÈWỌN, s. Prisão.

ÒGBÀ, IGBÒ, s. Jardim, uma área cercada. *Má jékí eranko rẹ wọgbà mi* – Não deixe o animal entrar no meu jardim; *Bábá fẹ́ hú igi ogbà* – Papai quer arrancar a árvore do jardim.

ÒGBÀ-ÀJÀRÀ, s. Pomar.

ÒGBAGADÈ, adj. Plano, aberto, claro.

ÒGBÁGÁRÁ, s. Barra de ferro aquecida usada para abrir buraco na madeira.

ÒGBÁGBÁ, s. Algo fixado no chão com um martelo.

ÒGBAANRAN, adv. Diretamente.

ÒGBÀ PANÁPANÁ, s. Posto de bombeiros.

ÒGBÀRÀ, obs.: *Àwọn ògbàrà èwọn àtí omijé oko erú* – Os grilhões e as lágrimas da escravidão.

ÒGBÁRÁ, ÀGBÁRÁ, s. Enchente causada pela chuva.

ÒGBÈ, s. Ferida, corte. *Ó ẹ ara rẹ lógbẹ* – Ele se feriu (lit. ele fez uma ferida no corpo dele).

ÒGBÈ, ÒGBÈLÈ, s. Seca, estação seca. = *èèrùn*.

ÒGBÈDAN, s. Pessoa que faz imagens na sociedade *Ògbóni*. V. *Edan*.

ÒGBÈGÈ, s. O frescor de uma planta.

ÒGBÈGI, s. Carpinteiro.

ÒGBÈ-INÚ, ÒGBÈNÚ, s. Disenteria.

ÒGBÈKÒ, s. Construtor de navios.

ÒGBÈLÈ, s. Seca.

ÒGBÈNI, s. Senhor. Uma forma de tratamento respeitosa. *Ògbèni Àjàyí* – Senhor Àjàyí. A citação do título que uma pessoa possui não deve ser omitida, até mesmo em correspondências. V. *oyè*.

ÒGBÈRÌ, ÈGBÈRÌ, s. Uma pessoa ignorante, não iniciada nos mistérios da religião.

ÒGBÌN, s. Planta, plantador. V. *àgbè*.

ÒGBÓ, s. Um tipo de vegetação rasteira cuja fibra é usada para amarrar objetos, e as folhas, para tratar queimaduras. *Periploca (Asclepiadaceae)*.

ÒGBÒ, s. Linho. *Ó nlo aṣo ògbò* – Ela está usando uma roupa de linho.

ÒGBÓÒGBA, adv. Igualmente.

ÒGBÒGBÒ, s. Adolescente, pessoa jovem. *Ògbògbò'kùnrin* – rapaz.

ÒGBÒÒGBÒN, adv. Trinta vezes.

ÒGBÒÒGBÒN, adv. Habilmente, fazer o melhor usando a própria inteligência.

ÒGBÒLÒ, s. Tipo de planta usada medicinalmente por ocasião do nascimento de uma criança.

ÒGBÓN, s. Sabedoria, senso, arte. *Ògbón kì tṣe tí ẹnì kan ṣoṣo* – A sabedoria não pertence a uma pessoa somente; *Ó káwé ní, sùgbón o ògbón kọ*. – Você é educado, mas não é instruído.

ÒGBÒN, num. Trinta. *Ó fi oro pa áyán ògbòn* – Ela usou veneno e matou 30 baratas.

ÒGBÓN-ÀRÉKEREKÉ, s. Habilidade, astúcia, esperteza.

ÒGBÓNKÓGBÓN, s. Dissimulação, não importa o tipo de inteligência.

ÒGBÓN-RAN, s. Reto. *Ògbónran ònà* – um caminho reto.

ÒGBÒN-WÓ, adj. Trinta búzios.

ÒGBÚN, s. 1. Fosso, rego, vala. 2. Oval. *Ó pa ògbún* – Ele tem o formato oval.

ÒHÀHÀ, s. Sede excessiva, excesso de ansiedade. *Ó ké òngbè òhàhà fún mí* – Ele está com sede de conhecimento; *Ó wà òngbè òhàhà* – Ele está com sede excessiva.

ÒHALÈ, s. Pessoa convencida.

ÒHÈN, ÒHÌN, s. Consentimento, aprovação. *Mo jé è lóhin = Mo jòhinfún mí* – Eu dei a ele meu consentimento. = *én*.

ÒHỌ, ÒFỌ, s. Descamação da pele. *Ejò yù bọ òhọ* – Esta cobra removeu a pele.

ÒHUN, s. Castigo, penalidade. *Òhun hun mí* – Eu sofri uma penalidade.

ÒHÚN, adv. Ali, lá, acolá, além. *Ó dé òhún* – Ele chegou lá; *Ó wà lóhún* – Ele está lá. = *níbè*.

ÒÌLÌ, s. Óleo (do inglês *oil*). *Yẹ òlì ẹnjini rẹ wò* – É conveniente verificar o óleo do motor. V. *yèwò*.

ÒJÀ, s. Mercado, feira, negócio. *Àiyé lójà òrun nílẹ* – A terra é uma feira, o céu é o lar (provérbio); *Àwa máa ra ejá lójà* – Nós costumamos comprar peixe no mercado.

ÒJÀ ÀTOWÓ, s. Mercado financeiro. < *ojá + àti + owó*.

ÒJÁ, ÌGBÀJÁ, s. Tecido para diversos fins, faixa, tira.

ÒJÁ-ÀGBÁ, s. Aro férreo.

ÒJÁ-GÁÀRÌ, s. Cinturão.

ÒJÁ-ÌKÓKÒ, s. Espécie de abacaxi usada para curar feridas.

ÒJÁKÓKÒ, s. Tipo de planta que produz uma fibra usada para pescar ou fazer rede.

ÒJÀN, s. Espécie de peixe.

ÒJẸ, ÒJẸLIN, s. Glutão, guloso.

ÒJẸ, s. Sacerdote do culto *Egúngún*.

ÒJẸ, s. Proteína.

ÒJẸ ÀGBÀ, s. Sacerdote mais velho do culto de *Egúngún*.

ÒJẸLẸ, s. Uma planta ou folha nova e tenra. Também usado para definir um bebê pequenino.

ÒJÓ, s. Domicílio, localidade natural. *Ó fi mí sọjò ní oghà* – Ele me manteve no jardim. V. *sọjò*.

ÒJÓ, ÌJÓ, s. Dia. *Òjọ tí mo mò ọ* – o dia em que eu a conheci; *Òjọ méje ní tí ó wà nínú ọsẹ kan* – São sete dias que existem numa semana. V. *ọsẹ*. A divisão do dia para saudações é feita em 4 partes, com as horas contadas de 1 a 12, especificando o momento do dia: *ẹ káàárò* – bom-dia, entre 5h e 11h59; *ẹ káàsán* – boa-tarde, entre 12h e 15h59; *ẹ kíààròlẹ* – boa-noite, entre 16h e

18h59; e *káalé* – boa-noite, entre 19h e 23h59; *òru* – madrugada, de 0h às 5h horas. A região *yorubá* está situada entre o 3° e o 6° graus de latitude ao norte do equador, o que promove mudanças bruscas na divisão das horas.

ÒJÒGBÒ, s. Um estado de ser elástico ou flexível.

ÒJÒGBÓN, s. Professor, uma pessoa sensata.

ÒJÓ ÌBÍ, s. Dia do aniversário, dia do nascimento. *Mo se ojó ibí níjeta* – Eu aniversariei anteontem; *Òjó nse ojó ibí rẹ lóní* – Ojô está fazendo aniversário hoje. V. *àyajó*.

ÒJÓ-IWÁJÚ, s. Futuro. *Mo nwo ojó-iwájú pèhí irètí* – Eu vejo o futuro com esperança.

ÒJÒJÒ, ÒJÒJÒ, s. Tipo de bolo como *àkàrà*, feito de inhame macio, denominado *ewùrà*.

ÒJÓJÓJÓ, s. Um longo período de tempo.

ÒJÓJÓ, adv. Diariamente, todos os dias. *Ojójó ojà ní ó nlo* – Diariamente ela vai ao mercado.

ÒJÓJÓ MÉJILÁ, adv. Todos os doze dias.

ÒJÓ KAN NÁÀ, adv. O mesmo dia. V. *òkannáà*.

ÒJÓKANRÍ, s. Meio-dia.

ÒJÓ KÉJÌ, s. Segundo dia, o dia seguinte. *Ní ojó kéjì gbogbo won lo jáde* – No dia seguinte, todos eles foram embora.

ÒJÓKÓJÓ, s. Qualquer dia.

ÒJÒKÚTÓTÓ, s. Estado de velhice, decrepito.

ÒJÓ-ÒLA, s. O dia de amanhã, o futuro. *Ìrètí fún ojó-òla* – Esperança para o futuro; *Ojó-òla rẹ kíló lẹ jẹ?* – O seu futuro, como poderá ser?

ÒJÓRÒ, s. Fim da tarde, quase noite. V. *ojó*, na divisão do dia.

ÒKÁ, s. Espécie de jiboia.

ÒKÀ, s. Milho, comida feita com farinha de inhame ou de mandioca, misturada em água fervente, uma espécie de *àmàlà*. *Ó rokà* – Ela preparou a comida feita com inhame. Obs.: *rokà* = *rò* + *òkà*.

ÒKÀ, s. Doença na cabeça das crianças.

ÒKÀA BÀBÀ, s. Milho-da-guiné, um tipo de milho miúdo. Obs.: No caso de dois substantivos formarem uma palavra, a vogal final do primeiro é alongada quando o segundo iniciar com consoante.

ÒKÀ-ÌKÚ, s. Agonia de morte, entre a vida e a morte. *Ó npòkà ikú* – Ele está em agonia de morte.

ÒKÁN, s. Uma planta rasteira. *Combretum micranthum*.

ÒKAN, s. Um menino nascido depois de uma série de nascimentos de meninas.

ÒKAN, num. Um, uma. *Ó fún mi ní òkan* – Ele me deu um. Quando o assunto é especificado, a frase fica assim: *Ó fún mi ní aṣo kan* – Ele me deu uma roupa. V. *kan*.

ÒKÀN, s. Coração, espírito, consciência. É também usado para indicar sentimento. *Ó dùn mi nínú lójàn* – Sinto muito (lit. me dói dentro do coração); *Ó ní òkàn dáadáa* – Ele tem um bom coração; *òkàn lílù* – palpitação do coração.

ÒKÁN, s. Um tipo de planta cujos talos, quando novos, são flexíveis e usados para amarrar lenha. *Combretum nicranthum*.

ÒKÀN-ÌFÀ, s. Afeição, desejo.

ÒKÀNBÍ, s. Nome de um filho de *Odiuduwa*.

ÒKÁNJÚÀ, s. Avareza, ambição, inveja. *Ó se òkánjúà* – Ele parece ambicioso.

ÒKÁNKAN, prep. Contra, em oposição, em frente a.

ÒKÁNKÁN, ÒÒKÁN, adv. Diretamente. *Ó mbò lẹkankán òdò mi* – Ela está vindo diretamente para junto de mim.

ÒKANKÒJÒKAN, s. Variedade. *Òkankòjòkan aṣo* – uma variedade de roupas.

ÒKÀNÌLÁ, num. Onze. < *òkàn* + *lé* + *ewá*.

ÒKANLÀWỌN, s. Nome dado a um menino nascido depois de uma série de irmãs.

ÒKÀNÌLÉLÓGÚN, num. Vinte e um.

ÒKANLÉNÍGBA, num. Duzentos e um.

ÒKANNÁÀ, pron. e adj. O mesmo, tal qual, a mesma coisa. *Kò sí òmíràn bíkòse òkan náà* – Não há outro, exceto o mesmo; *Òkọn náà ní gbogbo won fún mi* – Todos eles são os mesmos para mim. V. *kannáà, ikannáà*. < *òkan* + *náà*.

ÒKÀNRÀN, s. Um dos odus principais de Ifá.

ÒKAN ŞOŞO, *num. e adv.* Um somente, separadamente. *Òkan şoşo ti mo ní* –

É somente um que eu tenho; *Ó mú òkan şoşo* – Ele pegou somente um. *V. kan.*

ÒKÀN-TÚTÚ, *s.* Mansidão.

ÒKÀWÉ, AKÀWÉ, *s.* Leitor, declamador.

ÒKÉ, *s.* Bolsa grande contendo 20 mil búzios; usado nos mitos de Ifá como medida padrão de oferenda.

ÒKÉMÍTÀ, *s.* Quilômetro. *Ó rin òkémítà méjì* – Ele caminhou dois quilômetros.

ÒKÈRÈ, *s.* Título do soberano de Sàki.

ÒKÉRÉ, *s.* Esquilo.

ÒKÍN, *s.* Pássaro marítimo cujas penas brancas são muito valiosas.

ÒKINKÍN, *s.* Um tipo de corneta. = *fèrè*.

ÒKINRIN, *s.* Pássaro que se alimenta de grilos.

ÒKỌ, *s.* Marido. *Òkọ mi kòì dé láti ilú* – Meu marido ainda não chegou da cidade.

ÒKỌ, *s.* Veículo, carro. *Òkọ òfuurufú* – avião; *òkọ ojú omi* – navio; *òkọ abè ilè* – metrô; *òkọ ojú irin* – trem.

ÒKỌ, *s.* Enxada, estribo. *Ó fẹ fi òkọ kọ ebè* – Ele quer juntar um monte de terra com a enxada.

ÒKỌ, *s.* Qualquer tipo de lança, arpão, dardo de arremesso; um tipo de peixe.

ÒKỌ ÀFÉSỌNÀ, *s.* Noivo.

ÒKỌ-ÀSỌDÀ, *s.* Barcaça para travessia, *ferryboat*.

ÒKỌ AYỌKÉLÉ, *s.* Motor de automóvel.

ÒKỌ ÈRÒ, *s.* Veículo para transporte de passageiros, navio, trem etc.

ÒKỌ ÈLÉÉFÍN, *s.* Navio a vapor.

ÒKỌ ÈRÙ, *s.* Transporte de carga, caminhão, trem etc.

ÒKỌ-ILÈ, *s.* Estrada de ferro.

ÒKỌ-ÌTÚLÈ, *s.* Arado.

ÒKỌ-ÌYÀWÓ, *s.* Recém-casado.

ÒKỌÒKAN, *adj.* Um de cada vez, um por um. *Ó mú wọn ní òkọòkan* – Ele os pegou um por um.

ÒKỌ KÉJÌ, *s.* Um bairro, uma vizinhança. = *àdúgbò*.

ÒKOLÁYÀ, *s.* Casal, marido e esposa.

ÒKÓLÉ, *s.* Construtor de casas.

ÒKỌŞÉ, *s.* Pessoa que recusa incumbências ou se recusa a trabalhar. *Òkọşé náà kọ láti ló sí ojà* – Aquela pessoa se recusou a ir ao mercado.

ÒKỌTỌ, *s.* Sabão de má qualidade que não faz espuma.

ÒỌ KÚ, OO KÚ, ÈÈ KÚ, *exp.* Dita por uma pessoa mais velha para uma pessoa mais jovem que está se ajoelhando e tocando o chão em sinal de respeito a um superior. *V. ẹ kú.*

ÒÒKÙN, ÒKÙNRÙN, *s.* Centopeia que se supõe ser cega.

ÒKÙNRIN, *s.* Homem. É também usado como qualificativo para indicar o sexo masculino. *Òkùnrin tó pè mí ẹgbón mi* – O homem que me chamou é meu irmão; *Ègbón mi òkùnrin ó dé* – Meu irmão mais velho chegou; *Ègbón òrìşà mi òkùnrin* – Meu irmão de santo mais velho. < *òkọ + inrin*.

ÒKÙNRIN AŞEBÍABO, *s.* Homem gay, homossexual (*lit.* homem que se parece com mulher).

ÒKÚTỌỌ!, OKÚTỌỌ!, *interj.* Bravo! Muito bem!

ÒLÁ, *s.* Honra, dignidade, respeito, autoridade. *Ó dá mi lọla* – Ele me mostrou respeito. *Obs.:* *ní + ọlá = lọlá*.

ÒLÀ, *s.* Fortuna, riqueza. *Òlà òkùnrin náà pọ* – A riqueza daquele homem é muita. É muito usado na composição de nomes próprios: *Òmoşọlà* – A criança faz a prosperidade. = *ọrọ, ajé*.

ÒLA, *s.* Amanhã. *È jékt a fi ipàdè sí ọla tàbí ọtúnla* – Vamos transferir a reunião para amanhã ou depois de amanhã; *Ọjọ ọla wa kíni o lè jé?* – O dia de amanhã o que poderá ser?

ÒLÀJÀ, ÒLÀJÀ, *s.* Conciliador, pacificador, mediador.

ÒLÀJÚ, *s.* Uma pessoa civilizada. > *ilàjú* – civilização.

ÒLÁ NLÁ, *s.* Grande honra, majestade, dignidade.

ÒLÁNREWÁJÚ, *s.* Progresso, avanço.

ÒLÈ, *s.* Embrião, feto. *Òlè yí sọ nínú rẹ* – Ela sentiu o movimento daquela criança no útero dela (*lit.* o feto falou dentro dela); *Ó gbọlẹ* – Ela está grávida (*lit.* ela recebeu um feto). < *gbá + ọlè*.

ÒLÈ, *s.* Malandragem, indolência, preguiça. *Ó yà ọlè* – Ele é dado a preguiça; *Òlè ní ọ. Èmi?* – Você é preguiçoso. Eu?

ÒÒLÈ, ÒLÈLÈ, *s.* Tipo de bolo, pudim, canjiquinha e coco. = *móimóim*.

ÒLÈDÀRÙN, *s.* Pessoa preguiçosa.

- OLIDÉ, QLUDE**, s. Férias, feriado (do inglês *holiday*).
- OLQ**, s. Mó, pedra para moer o milho, rebolo, pedra de afiar.
- OLQ**, *pref.* Outra forma de *oní* quando seguido de uma palavra iniciada pela vogal *o*. *Oní + ogbà = ológbà* – jardineiro. V. exemplos a seguir.
- OLÓBO**, s. O dono de um macaco.
- OLÓDÚN-MÉJÌ**, *adj.* Que tem dois anos de idade.
- OLÓDÚN-MÉTA**, *adj.* Que tem três anos de idade.
- OLÓFÀ**, s. 1. Arqueiro. 2. Aquele que trata de penhor, caução, fiança.
- OLÓFÒ**, s. Pessoa de luto.
- OLÓFUN**, s. Pessoa eloquente, com poder de expressão, gabola.
- OLÓGBÀ**, s. Jardineiro, dono de um jardim. < *oní + ogbà*.
- OLÓGBÓN**, s. Um homem sensato, sabido. *Túndé jé ológbón* – Tunde é um homem prudente.
- OLÓGBÓN-ÀIYÉ**, s. Pessoa mundana e sabida.
- OLÓJÀ**, s. Negociante, comerciante, supervisor de negócios. < *oní + ojà*.
- OLÓJÒJÒ**, s. Vendedor de um tipo de bolo. V. *òjòjò*.
- OLÓJÓ ÒNÍ**, s. Senhor do Dia de Hoje e de Todos os Dias, um dos títulos de Deus. < *oní + ojó + òní*.
- OLÓKÀN**, s. Pessoa valente e corajosa.
- OLÓKÀN-LÍLE**, s. Pessoa de coração duro, insensível.
- OLÓKÀN-TÚTÚ**, s. Uma pessoa submissa, humilde.
- OLÓKÀN-WÍWQ**, s. Uma pessoa perversa.
- OLÓKQ**, s. Dona do marido.
- OLÓKQ**, s. Pessoa que chama um parente falecido para se manifestar no culto *Egúngún*.
- OLÓKQ**, s. Arpoador, lanceiro. < *oní + òkò*.
- OLÓKQ**, s. Barqueiro. < *oní + òkò*.
- OLÓKQ NLÁ**, s. Pessoa que tem muitos serviços.
- OLÓLÁ**, s. Pessoa com autoridade, de grande dignidade. *Ó nrin olólá* – Ele está caminhando como um nobre. < *oní + olá*.
- OLÓMO**, s. Tutor, protetor de uma criança. < *oní + omq*.
- OLÓMO, ÒMOLÉ, AMOLÉ**, s. Construtor. < *oní + mq*. V. *kó*.

- OLÓNÀ**, s. Artista, artesão, designer, artífice. < *oní + onà*.
- OLÓNÀ**, s. Listrado, colorido.
- OLÓNÚ**, s. Baço, rim.
- OLÓPÁ**, s. Policial, oficial. *Olópá kí olè náà* – O policial prendeu o ladrão. < *oní + òpá*.
- OLÓPÁGUN**, s. Portador de estandarte.
- OLÓPÈ**, s. Aquele que possui palmeiras, palmeiral.
- OLÓPÉ**, s. Ação de graças.
- OLÓRÁ**, *adj.* Gorduroso, fértil.
- OLÓRÈ**, s. Doador. < *oní + orè*.
- OLÓRÒ**, s. Um homem rico, influente, um homem saudável.
- OLÓRUN**, s. Deus, o Ser Supremo. *Olórun wà pèlú è* – Deus esteja com você; *Olórun kò sí pure o!* – Expressão dita quando uma pessoa morre e tem o seu nome citado; *Şé Ìyá Olórun ni Maria?* – Maria é a mãe de Deus?; *O lè gbékèlé Olórun* – Você pode acreditar em Deus. < *oní + òrun*.
- OLÓRÙNLÍLE**, s. Pessoa com torcicolo. < *oní + orùn + líle*.
- OLÓSÀ**, s. Divindade das lagoas. < *oní + òsà*.
- OLÓSÁNYÌN**, s. Colhedor de ervas, seguidor do culto a *Òsányìn*.
- OLÓŞÀ**, s. Ladrão, assaltante, um palhaço do rei que imita os ladrões.
- OLÓŞE**, s. Pessoa que faz ou vende sabão.
- OLÓTÈ**, s. Pessoa rebelde, revolucionária.
- OLÓTÍ**, s. Pessoa que faz ou vende bebidas, bêbado, alcoólatra.
- OLÓTÒ**, s. Diferente. < *oní + òtò*.
- OLÓTQ**, s. Pessoa de prestígio, respeitável.
- OLÓWÀ, QWÀ**, s. Tripulação de um barco ou navio.
- OLÓWQ**, s. Pessoa que impõe respeito. < *oní + òwò*.
- OLÓWQ**, s. Companhia. *Olówq re lèmi* – Estou em sua companhia.
- OLÓWQ-ÒSÌ, AŞÓSÌ, ALÒSÌ**, s. Uma pessoa canhota. < *oní + owó*.
- OLQYA**, s. Devotos ou seguidores do culto ao *Òrişà Qya*. = *Yánsàn*.
- OLQYÀYÀ**, s. Pessoa alegre.
- OLQYÈ**, *adj.* Cinzento.
- OLQYUNBÈRE**, s. Um lagarto.

OMÀLÈ, OMỌ ÀLÈ, s. Bastardo.

OMÌ, s. Equação.

OMISIN-MISIN, MISIN-MISIN, s. Uma planta cujas folhas são adocicadas e usadas medicinalmente.

OMỌ, s. Filho, criança, descendência. *Omọ mi ndà* – Meu filho é aquele; *Àwọn omọ kò gbọdò kú sáájú àwọn obí wọn* – Os filhos não deviam morrer antes dos pais deles. É usado na composição de palavras.

OMỌ, s. Uma árvore cuja madeira é utilizada para fazer o tambor *bembé*.
Cordia millenii (Boraginaceae).

OMỌ ADÌẸ, s. Pintinho.

OMỌ ÀGÁDÁGODO, s. Chave de cadeado.

OMỌ ÀGÙTÀN, s. Cordeiro.

OMỌ ÀGBÀBÓ, s. Filho adotivo.

OMỌ ÀGBO, OMỌ OWÓ, OMỌ OMÚ, s. Bebê, criança.

OMỌ ÀGBÒNRÌN, s. Corça jovem.

OMỌ AJÁ, s. Filhote de cachorro.

OMỌ ALÁDÉ, s. Príncipe, princesa.

OMỌ ALÁILOOBI, s. Órfão.

OMỌ ÀLÈ, s. Bastardo, o filho da outra.

OMỌBÍBÍ, s. Nascimento de uma criança.

OMỌBÌNRIN, s. Menina, filha. *Omọkùnrin* – menino, filho.

OMỌDAN, s. Donzela.

OMỌDÉ, s. Criança. *Omọdé fẹràn láti şiré* – A criança gosta de brincar.

OMỌDÌNRIN, s. Dedo mínimo ou dedo do pé.

OMỌDỌ, s. Criada, serviçal. < *omọ + ọdọ*.

OMỌDỌMỌ, s. De criança em criança, de tempos em tempos.

OMỌ ÈNÌÀ, s. Ser humano, cavalheiro.

OMỌ EWÚRÉ, s. Cabrito jovem.

OMỌ ÈHÌN, s. Discípulo, seguidor, aprendiz.

OMỌ EỊYE, s. Ninhada de passarinhos.

OMỌ EFRANKO, s. Filhote de animal.

OMỌ EŞIN, s. Potro.

OMỌGE, s. Mulher jovem, criada. *Ó gba ibálé omọge náà* – Ele deflorou aquela jovem. < *omọ + oge*.

OMỌ IBÍLÈ, s. Nativo da terra. = *omọ ilú*.

OMỌ IDIN, s. Larva de inseto.

OMỌ ILÉWÉ, s. Aluno, estudante. = *akékó*.

OMỌ ILÚ, s. Nativo da mesma cidade, da mesma região.

OMỌ JÉJÉ, s. Criança fina, gentil.

OMỌKASÈ, s. Dedos do pé. < *omọ + ika + esè*.

OMỌKÓMỌ, s. Qualquer criança, uma criança má. *Omọkómọ jẹ dárádára fún gbogbo wá* – Qualquer criança é algo bom para todos nós.

OMỌ LÀLÀ, s. O primeiro neto.

OMỌLÁNGI, OMỌLÁNGIDI, s. Boneca de madeira.

OMỌLÉ, s. Grupo familiar. < *omọ + ilé*. = *idilé*.

OMÓLÉ, s. Lagarto doméstico. < *ọ + mọ + ilé*.

OMÓLÉ, AMÓLÉ, s. Construtor, pedreiro. < *mọ + ilé*.

OMÓLÈHÌN, s. Seguidor.

OMÓLÓJÚ, s. Neto, menina dos olhos.

OMÓLÚWÀBÍ, s. Pessoa de caráter, cavalheiro e educado.

OMỌ-MÀLÚLÚ, s. Bezerro.

OMỌ-NLÉ, s. Lagartixa.

OMỌNÌKÉJÌ, s. Companheiro, vizinho.

OMỌ ODÚ, s. Os 240 signos menores de Ifá quando os sinais da coluna da direita são diferenciados dos sinais da esquerda. = *àmílù*. V. *odù*.

OMỌ ÒKÚ, s. Órfão.

OMỌ OLÓGBÒ, s. Filhote de gato.

OMỌ OBA, s. Filho do rei, príncipe, princesa.

OMỌ ODÚN, s. Ano. *Omọ odún méló ni iwọ ní?* = *Omọ odún méló niwọ?* – Quantos anos você tem?; *Odún mewa ní* – Dez anos.

OMỌ OMỌ, s. Neto.

OMỌ-OMÚ, s. Criança em fase de amamentação.

OMỌPÉ, s. Denominação de uma criança que passa dos 9 meses de gestação.

OMỌ PÉPÉIYE, s. Patinho.

OMORÍ, IDERÍ, s. Tampa. *Ó fi omorí dé e* – Ele colocou uma tampa e cobriu-a.
< *omọ + orí*.

OMORÍKA, s. Ponta do dedo.

OMO-SUKURU, s. Estudante. = *akékó*.

OSOSSE, s. Semanalmente. *Ó máa lo hiawè losòsè* – Ele costuma nadar todas as semanas.

OMORÍ-ODÓ, s. Bastão para amassar o alimento no pilão, o braço do pilão.
= *omọ odó*.

OMORÍ-OLỌ, s. A pedra do moinho.

OMOSE, s. Aprendiz de trabalho. < *omọ + isẹ*.

OMOSIKA, s. Chave da porta. = *kókórọ*.

OMO TUNTUN, s. Recém-nascido, bebê.

OMO WÁHARÍ, s. Filho de uma escrava tomada como esposa.

OMOWÉ, s. Pessoa educada, sábia. < *omọ + iwé*.

OMOWÈ, s. Nadador.

OMOWÚ, OMO-ÓWÚ, s. O martelo de ferreiro.

OMÚ, s. 1. Seio, mama, teta. 2. Instrumento usado em tecelagem para dividir a trama do tecido.

OMU, OMUTÍ, s. Aquele que bebe, bêbado, alcoólatra.

ONÀ, s. 1. Arte, obra de arte. *Ó se onà* – Ela fez uma escultura. 2. Nome de um rio.

ONÀ, s. Rua, caminho, estrada, acesso, indicação. *Ìwọ wà láàrin onà* – Você está no meio do caminho; *Jésù sí onà sílẹ gbogbo wa* – Jesus abre, mostra os caminhos para todos nós; *ojú onà* – um caminho principal. = *ita, titi*. Também usado para indicar maneira, método ou forma de se fazer algo. *Kíni onà yíyẹ láti jòsin Olórún?* – Qual a maneira conveniente de cultuar Deus?

ONÀ ABUJÀ, s. Atalho.

ONÀ ATỌ, s. Canal de ejaculação.

ONÀ FLÉSÈ, s. Calçada da rua.

ONAFUN, ONA OFUN, s. Garganta. *Onà ofun ni onjẹ àti omi ngbálo sí isàlẹ* – É pela garganta que a comida e a água são conduzidas para baixo; *onà ofun didun* – garganta dolorida.

ONAILÉMOLE, s. Chefe político do culto a Ifá.

ONÀ IRONU, s. Conceito, diferentes pensamentos. *Ó níláti mò àwọn onà ironu yàtọ* – Ele precisa conhecer conceitos diferentes.

ONÀ-ITỌ, s. Uretra.

ONÀ-IWÈFÀ, s. O chefe dos eunucos.

ONÀKONÀ, s. Qualquer caminho, não importa qual o caminho, qualquer método.

ONÀ OPÓPÓ, s. Autoestrada.

ONÀ RE O!, *exp.* Um bom caminho! Dita num momento de despedida.

ONÌ, s. Crocodilo, jacaré.

OFONI, s. Título do soberano da cidade de Ifẹ. = *oni*.

OPA, s. Um tipo de *egúngún* cultuado na cidade de Ijebu. *V. abopa*.

OPA, s. Poste, estaca de bambu.

OPA!, *interj.* Uma forma de juramento, de afirmação.

OPÁ, s. Cajado, poste, vareta com que se tocam os atabaques *dùndún* e *bembé*.
Ó fi opá pa ejò náà – Ele pegou um pau e matou aquela cobra. Usado na composição de palavras.

OPÁ, s. Nome de um rio próximo a cidade de Ifẹ.

OPÁ ABATÀ, s. Um cajado de cor branca usado nas festas de *Adímú-Orìsà*.

OPÁ ALADÉ, s. Cetro.

OPÁ ÀSIÁ, s. Haste.

OPÁ AŞO, s. Medida em jardas equivalente a três pés. *Ó tó opá aşo méta* – Ele tem três pés de comprimento.

OPÁ FITILÀ, s. Toco de vela.

OPAGA, s. Um símbolo de ferro usado por uma autoridade.

OPÁGUN, s. Estandarte, insígnia.

OPÁ IDÁBU, s. Viga.

OPÁ ILÈKÈ, s. Cetro feito de contas usado pelo *aláààfin* e outros soberanos.

OPÁ IPAKÀ, s. Mangual, um instrumento de malhar cereais.

OPÁ ITILÈ, s. Bengala. *Níbo ni opá itilè mi wà?* – Onde está a minha bengala?

OPÁLÁBÁ, s. Uma garrafa achatada, quadrada.

OPÁ OSUNWON, s. Vara que serve para medir.

- ÒPÁ ÒRÈRÉ**, s. Bastão dos *bàbáláwo*. V. *òsìn*.
- ÒPARUN, APARUN**, s. Bambu. *Oxytenanthera abyssinica*.
- ÒPARUN**, adj. Esbelta, forte, graciosa. *Òparun ènià* – uma pessoa graciosa.
- ÒPÁ SÓRÓ**, s. Cajado utilizado pela divindade *Òṣàlá*.
- ÒPÉ**, s. Gratidão. *Ó fi opé fún mi* – Ele me agradeceu (lit. ele usou de gratidão comigo); *Olórún mo dúpé* – Eu agradeço a Deus. Obs.: *dà* + *opé* = *dúpé*.
- ÒPÈ, ÒPÈ**, s. Óleo de palma, óleo do dendezeiro. *Elaeis guineensis*.
- ÒPÈ ALÁIYÉ**, s. Disputa, controvérsia, bate-boca.
- ÒPÈ ARUFO**, s. Um tipo de óleo espumoso usado na cozinha.
- ÒPÈ IFÁ**, s. A palmeira da qual se extrai o coquinho – *ikin* – para a prática do jogo de Ifá. V. *ikin*.
- ÒPÈLÈ**, s. Corrente intercalada com oito sementes côncavas para a prática de consulta divinatória de Ifá.
- ÒPÈLÈNGÉ**, s. Pessoa alta e magra.
- ÒPÈ ÒYÌNBÓ**, s. Abacaxi.
- ÒPÈRÈ-ÌLÈKÙN**, s. Trinco, ferrolho de fechadura.
- ÒPÈ RÈKETÈ**, s. Uma palmeira pequena.
- ÒPÒ**, s. Plenitude, grande quantidade, multidão. *Òpò ènià nfé àfityèsí* – A maioria das pessoas deseja atenção.
- ÒPÒKÚYOKÚ**, adj. Abundante, extraordinariamente barato.
- ÒPÒLÒ**, s. Cérebro.
- ÒPÒLÒ, KÒNKÒ**, s. Sapo. *Òpòlòpò òpòlò ni ejò nje* – Muitos sapos são comidos pelas cobras.
- ÒPÒLÒPÒ**, adj. Numeroso, abundante. *Mo nbèèrè òpòlòpò nkan tí kò mò* – Eu pergunto muitas coisas que eu não sei; *Òpòlòpò ènià ló jáde* – Numerosas pessoas foram embora.
- ÒPÒN**, s. Tigela, gamela. *Opón àkàrà* – vasilha de amassar os alimentos.
- ÒPÒN IFÁ**, s. Bandeja na qual são riscados os traços dos *odù*.
- ÒPÒN IGÈDÈ, ÒPÒN IDE**, s. Tigela de latão.
- ÒPÒTÓ**, s. Um tipo de figueira. *Ficus capensis* (Moraceae).
- ÒRÁ**, s. Gordura da pessoa ou animal, sebo. *Èran yù lórá sìnkin* – Esta carne é rica em gordura. *Olórá* – gorduroso; *ilè olórá* – um solo fértil.

- ÒRA INÚ EEGUN**, s. Medula.
- ÒRAN**, s. Fibra, filamento.
- ÒRÀN**, s. Aborrecimento, problema. *Ó bí mí léèrè òrán náà* – Ele me perguntou acerca daquele problema.
- ÒRÀN**, s. Assunto, caso, circunstância. *Òrán mi di mímò fún won* – Meu assunto tornou-se conhecido por eles; *Gbàgbé òrán náà* – Esqueça aquele assunto.
- ÒRÀNDÙN**, s. Causa de ressentimento.
- ÒRÀNFE**, s. Divindade dos raios e trovões na cidade de Ifè equivalente a *Şàngó*.
- ÒRÀNGUN**, s. Título do soberano de Ilá.
- ÒRÀN-ITYÀN**, s. Assunto controvertido, disputa.
- ÒRÁNMIYÀN**, s. Nome do fundador e primeiro *alàààfin* de *Òyó*, considerado o pai de *Şàngó*.
- ÒRÀNÝÀN**, adj. Compulsório, que obriga a. *Ó jé òrànyàn láti se é* – Ele é obrigado a fazer isto; *Òrànyàn ni kálo* – Você deve ir. V. *gbòdò*.
- ÒRÁ WÀRA**, s. Nata do leite.
- ÒRÈ**, s. Nome de um *òrìṣà* cultuado em Ifè, além de ser a denominação de um dos reis dessa cidade e um tipo de *Egúngún*.
- ÒRÈ**, s. Dádiva, presente, favor. *Ó ta mí lórè owó* – Ele me deu presente em dinheiro. V. *talórè*.
- ÒRÈ**, s. Amigo. *Won jé òrè wa* – Eles são nossos amigos; *Àwon omọ wa lórè ní àdúgbò púpò* – Meus filhos têm muitos amigos no bairro; *Láisi owó òrè kò sí* – Sem dinheiro não há amigo.
- ÒRÈ, PÀSÁN**, s. Chicote.
- ÒRÈ ÀÁNÚ**, s. Esmola, caridade.
- ÒRÈ ÀTINÚWÁ**, s. Oferta gratuita.
- ÒRÈDAN**, s. Árvore cuja casca moída é lavada e usada como fermento.
- ÒRÈ NÍNÍKÙNRIN**, s. Namorado, um amigo íntimo.
- ÒRÈ ÌYÓRÈ**, s. Um amigo familiar.
- ÒRÈRÈ**, s. Indisposição, sonolência.
- ÒRÈ TÒÓTÓ**, s. Amigo de verdade.

ÒRÌN, s. Disenteria. *Eşinşin màà nfa ìgbẹ ọrìn* – As moscas costumam causar a disenteria; *Ìgbẹ ọrìn nşẹ mí* – Estou com disenteria.

ÒRÌN, ỌGỌỌRÌN, num. Oitenta.

ÒRÌNDÍLÉGBÈTA, num. Quinhentos e vinte.

ÒRÌNDÍNÍRÍNWÓ, num. Trezentos e vinte.

ÒRÌNLÚGBA, ỌRÌNLÉLÚGBA, num. Duzentos e oitenta.

ÒRÌNRÌN, ỌGÌNNÌTÌN, s. Umidade.

ÒRỌ, s. Um tipo de árvore. *Cistanthera papavira*.

ÒRỌ, s. Riqueza, saúde, opulência. *Ó ní ọrò* – Ele tem riqueza; *Ara líle lóògùn ọrò* – Um corpo forte e saudável é um remédio para a riqueza.

ÒRỌ, s. Palavras, texto, assunto, expressão. *Pari ọrò rẹ!* – Fale de uma vez!; *Ìtúmò ọrò rẹ ó túbò yé mí* – Ele tentou me explicar o significado de sua palavra; *Ọrò méjì ní tí n ká í jíròrò ìşin àtí ìşelú* – São dois assuntos que eu não discuto: religião e política; *Ọrò rẹ yì bí mí nínú* – Este seu assunto me deixou zangado.
> *sòrò* – conversar.

ÒRỌ, s. Tipo de espírito e fadas que vivem em certas árvores. = *iwìn*.

ÒRỌ, s. Nome genérico para diversos tipos de cactos: *ọrò adètè, ọrò agogo, ọrò şápó, ọrò wẹrẹ, ọrò eléwé*.

ÒRỌ ASÁN, s. Palavras inúteis. *Ó sòrò asán* – Ele falou palavras vãs.

ÒRỌ ÀŞÍRÍ, s. Assunto secreto.

ÒRỌ ÌJINLÈ, s. Frase, assunto de significado profundo. < *ìjìn + ilè*.

ÒRỌ IRỌ, s. Ficção, um assunto fora da realidade.

ÒRỌ JÉÉJÉ, ỌRỌ KÉLÉKÉLÉ, s. Sussurro, murmúrio, cochicho.

ÒRỌKỌRỌ, s. Qualquer conversa, conversa despretensiosa, jogar conversa fora.

ÒRỌ ỌPE, s. Planta parecida com a samambaia.

ÒRỌỌRÚN, adv. Centesimalmente, às centenas. *Wón yọ ọròọrùn* – Eles surgiram às centenas.

ÒRỌŞÍŞỌ, ÌŞỌRỌ, s. Conversação, palestra.

ÒRỌ TITUN, s. Palavras novas. *Olùkọ nsọ ọrò titun* – O professor está dizendo palavras novas.

ÒRÒYÓRÒ, s. Palavra atual.

ORUN, s. Arco para atirar flechas.

ORÙN, s. Pescoço. *Ó ge ọrùn adię* – Ele cortou o pescoço da galinha; *Wón dímò mí lórùn* – Eles me forçaram a fazer (lit. eles me agarraram pelo pescoço).

ORÚN, s. Um período de 5 dias. *Ó dá ọrún* – Ele designou um período de 5 dias; *ọrọọrún* – todos os 5 dias.

ORUN, s. Céu, firmamento. = *sánmò*. Plano divino onde estão as diferentes formas de espíritos e divindades, dividido em setores assim relacionados: *ọrun àpáàdì* – onde os erros das pessoas são impossíveis de reparar, similar ao inferno; *ọrun aféféfé* – local de correção dos espíritos desencarnados; *ọrun isálú* – espaço para julgamentos dos espíritos; *ọrun rere* – lugar daqueles que foram bons em vida; *ọrun burúkú* – local de permanência dos maus espíritos; *ọrun àlàáfíà* – o local de paz e tranquilidade. *Ọnà ilú náà jìn bí ọrun* – O caminho desta cidade é tão longe como o céu (fig. ling.).

ORÚN, s. Cem, cento, centena. *Ọgọọrún* – 100; *ọgọọròrún* = *ọròrún* – em grupo de cem.

ORÚN-DÚN, s. Século. = *ọgọọrùn-ọdún*.

ORÚN EŞÈ, s. Tornozele.

ORUN ÌGBỌNWÚ, s. Arco para cardar algodão.

ORÚNLÁ, s. Quiabo seco.

ORÚNMÌLÀ, s. Divindade cujo culto está ligado às diferentes formas de consulta divinatória. É também conhecida por Ifá, que, na realidade, é a denominação do sistema de consulta. Representa os princípios do conhecimento e da sabedoria, por conhecer o segredo do destino das pessoas e assim poder orientá-las. Sua saudação: *Orúnmilà Babá Ifá* – Orunmilá é o senhor de Ifá.

ORÚN ỌWỌ, s. Punho.

OSA, s. Espaço de tempo, estação, intervalo.

OSÁ, s. Um dos odus de Ifá.

OSÀ, s. Lagoa.

OSÀN, s. 1. Laranja. *Tí kò bá sí ọsàn a ó jẹ ọgèdè* – Se não encontrar laranja nós comeremos banana; *Ọsàn yì tí bàjé* – Esta laranja estragou; *Ọsàn yì kò pọn* – Esta laranja não está madura; *Ó mu ọsàn* – Ela chupou uma laranja. 2. Um tipo de peixe.

- ÒSÁN**, s. Tarde. *Njé o ti jẹun òsán?* – Você já almoçou?; *E káásán* – Boa-tarde.
- ÒSÀN ÀGBÁLÙMÒ**, s. Uma fruta.
- ÒSÀN-WÈWÈ**, s. Limão, lima.
- ÒSÁNYÌN**, s. Divindade das folhas litúrgicas e medicinais.
- ÒŞÈ**, s. Semana. *Ó dé lóşè ti ó kojá* – Ela chegou na semana passada. Os dias da semana, de segunda-feira a domingo, são assim definidos pela forma tradicional: *ojó ajé* – dia do sucesso financeiro; *ojó işégun* – dia da vitória; *ojó rírú* – dia da confusão; *ojóbò* – dia das novas realizações; *ojó etì* – dia dos problemas; *ojó àbáméta* – dias das três resoluções; *ojó isinmi* – dia do descanso.
- ÒŞÈ**, s. Tufo de cabelos na cabeça de homem considerado como um sinal de astúcia.
- ÒŞÉTÚRÁ**, s. Denominação do *odù-ifá* de número 248. < *òşé* + *òtúrá*.
- ÒŞÌN**, s. Um pássaro que se alimenta de peixes.
- ÒŞÌN**, s. Doméstico. *Ewúré ni eran òşin* – A cabra é um animal doméstico.
- ÒŞÒ**, s. Pessoa que fala bem, um bom orador.
- ÒŞOLÉ**, s. Ladrão, assaltante.
- ÒŞONÚ**, s. Homem liberal, pessoa generosa.
- ÒŞÒŞÈ**, s. Semanalmente. *Ó máa lo híwè lóşòðşè* – Ele costuma nadar todas as semanas.
- ÒŞÌN**, s. Uma erva comestível.
- ÒŞÀ**, s. Roubo, assalto.
- ÒŞA**, s. Um tipo de cobra venenosa.
- ÒŞÁKÁ**, s. Certeza.
- ÒŞÁKÁ-NŞOKO**, exp. Nem aqui nem ali, nem isto nem aquilo. *Òşáká-nşoko ni ó nşè* – Ele está dissimulando.
- ÒŞÁN, ÒŞÁN**, adj. Corda feita de couro cru, correia.
- ÒŞÁN**, adj. Delgado, magro.
- ÒŞÈ**, s. Sabão. *Oşè yí dára jù yèn lo* – Este sabão é melhor do que aquele; *A pò idájì mọ oşè* – Nós misturamos a metade com sabão.
- ÒŞÈ**, s. Injúria, ofensa, afronta. *Ó şe mí lóşé* – Ele me fez uma afronta.
- ÒŞÈ**, s. Um pássaro.
- ÒŞÈ ÈTÙ**, s. Sabão em pó.

- ÒŞE ÍFÁRÚGBÒN**, s. Sabão para fazer a barba.
- ÒŞE ÌWE**, s. Sabonete.
- ÒŞÌNGÍN**, adj. Fresco, novo.
- ÒŞÌNMALE**, s. Chefe das divindades, um título de *Ògún*. < *oşin* – chefe.
- ÒŞÌNŞÌN**, s. Um tipo de sopa sem vegetais.
- ÒŞÒ, ÈŞÒ**, s. Enfeite, adorno, decoração, joia. *Ìwà rere ni èşò ènìà, ehín funfun ni èşò èrin* – Um bom caráter adorna uma pessoa, da mesma forma que os dentes brancos adornam o riso.
- ÒŞÒ**, s. Planta espinhosa usada como armadilha para animais grandes.
- ÒŞÒÒRÒ**, s. Cascata, cachoeira, goteiras que caem do telhado, cano colocado no canto do telhado para colher a água da chuva.
- ÒŞÒRÒ**, s. Adolescente. *Òşòrò okúnrin* – um rapaz jovem; *òşòrò obínrin* – uma mocinha; *òşòrò adíè* – frangote.
- ÒŞÒRÌN, BAŞÒRÌN**, s. Um título oficial.
- ÒŞÒÒŞÌ**, s. Divindade dos caçadores.
- ÒŞÌN**, s. Divindade das águas dos rios que fertilizam o solo e que dá nome a um dos rios que corre na região de *Ìbàdàn*, na Nigéria.
- ÒŞÚNŞÚN**, s. 1. Ratoeira. 2. Madeira dura usada como cajado.
- ÒTA**, s. Bala, projétil. *Òta bà mí* – Uma bala me atingiu.
- ÒTA**, s. 1. Vitória no jogo de *ayò*. 2. Atirador.
- ÒTÁ**, s. Inimigo, adversário. *Ó bá mí şòtá* – Ele se tornou meu inimigo.
- ÒTÁ-ARA, ÒTÁWUURU**, s. Antígeno.
- ÒTADÍDÁN**, s. Pedra mármore.
- ÒTADÍLÉGBÈRÌN**, num. Setecentos e quarenta.
- ÒTADÍNÍRÍNWÓ**, num. Trezentos e quarenta.
- ÒTA ÌBÒN**, s. Projétil, bala de revólver.
- ÒTÁLÚGBA**, num. Duzentos e sessenta.
- ÒTARIN**, s. Aço.
- ÒTAROOGÚN, OWÚ**, s. Bigorna.
- ÒTÈ**, s. Tempo, período, intervalo. *Ní otè yí* – nesta ocasião.
- ÒTÈ**, s. Conspiração, revolta, rebelião. *Wón şe otè sí i* – Eles fizeram uma revolta contra ele; *Ó gbòtè mọ mí* – Ele fez um enredo contra mim. *Obs.:* *gbà* + *otè* = *gbòtè*.

ÒTELÈMÚYÉ, s. Espião.

ÒTÉTÉ, s. Nome de um pássaro.

ÒTÍ, s. Bebida. *Ó mu ọ́tí níwọ̀n* – Ele bebeu moderadamente; *ọ́tí funfun* – vinho branco; *ọ́tí bíà* – cerveja; *ọ́tí òjò* – bebida não fermentada; *ọ́tí pupa* – vinho tinto.

ÒTÍ ÀGBÀDO, s. Bebida fermentada de milho.

ÒTÍ KÍKAN, s. Vinagre.

ÒTÍ LÍLE, s. Bebida forte.

ÒTÍ ÒJÒ, ỌTÍ TUNTUN, s. Bebida que não está bem-fermentada.

ÒTÍ ỌDÁ, s. Vinho velho fermentado.

ÒTÍ ỌKÀ, s. Vinho feito de milho-da-guiné.

ÒTÍ ẸKÈTÉ, ỌTÍ YANGAN, s. Bebida fermentada de milho.

ÒTÌN, s. Nome de um rio que corre nas cidades de *Ìlọrin* e *Ìbàdàn*.

ÒTỌ, s. Diferença, que é separado. *Ilé ọ̀tọ̀* – uma casa diferente; *iwà ọ̀tọ̀* – um caráter peculiar; *Ọ̀tọ̀tọ̀ níṣé yíí* – Este trabalho é muito diferente; *Ó pín wọ̀n sí ọ̀tọ̀tọ̀* – Ele os dividiu em partes diferentes. V. *ọ̀lọ̀tọ̀*.

ÒTỌKÚ ILÚ, s. Homens mais velhos, nobres e sábios de uma cidade.

ÒTỌTỌ, s. Totalidade, muitos. *Ọ̀tọ̀tọ̀ ènià* – Muitas pessoas na totalidade.

ÒTỌTỌ, ODIDI, s. Intacto, que não foi usado. *Ọ̀tọ̀tọ̀ obi* – Uma noz-de-cola que não foi usada.

ÒTUN, s. Novo, novidade, fresco, recente. *Mo ẹ̀ é lọ̀tun* – Eu o fiz de novo, eu renovei isto; *ọ̀tun iwé* – um novo livro. V. *tun, titun*.

ÒTÙN, s. Quartinha, pote de barro usado para apanhar água de um recipiente sagrado.

ÒTÚN, s. e *adj.* Direita. *Ó ní òrùka ọ̀wọ̀ ọ̀tún* – Ela tem um anel na mão direita; *Ọ̀wọ̀ mí ọ̀tún ndùn mí* – Minha mão direita está doendo. É usado como prefixo para indicar uma segunda pessoa na hierarquia, sentando-se à direita do verdadeiro governante.

ÒTÚN AWO, s. Um título na hierarquia de Ifá.

ÒTÚNLA, *adv.* Depois de amanhã. > *ọ̀tun* + *ọ̀la*.

ÒWÀ, s. Pessoa que lavra a terra, remador.

ÒWÀÀRÀ, s. Chuvarada, qualquer coisa lançada e espalhada.

ỌWÀRÀNGÚN, s. Um título na hierarquia de Ifá.

ỌWÀWÁ, ỌFÀFÀ, s. Um animal carnívoro parecido com um pequeno urso e que escala árvores.

ỌWÈ, s. Trabalho comunitário, dar ajuda, mutirão. *Ó fi ilé kíkọ̀ bẹ̀wẹ̀* – Ele chamou para ajudar na casa dele; *Mo bẹ̀ wọ̀n ní ọ̀wẹ̀* – Eu pedi a eles uma ajuda.

ỌWÈNGA, s. Nome aplicado aos imigrantes de Serra Leoa.

ỌWÈRÈ, s. Um tipo de peixe.

ỌWÈRÈ, s. Parte do intestino de um animal sacrificado.

ỌWỌ, s. Mãos. Costuma ser usado por analogia para indicar segurança ou parte de algo principal. *Ó ràn mí lọ̀wọ̀* – Ele me ajudou; *Àwa gbà yin tọ̀wọ̀tesẹ̀* – Nós os receberemos de braços abertos; *Èyí ni iwé láti ọ̀wọ̀ Ọjọ̀* – Este é um livro escrito pelas mãos de Ojô; *Ìyá mí búkún lọ̀wọ̀ rẹ̀* – Minha mãe, sua bênção (*lit.* que as bênçãos venham de suas mãos); *Ọ̀wọ̀ rẹ̀ dára* – A mão dele é boa.

ỌWỌ, s. Vassoura, espanador. *Ó nfi ọ̀wọ̀ gbá ilẹ̀* – Ela está usando a vassoura para varrer.

ỌWỌ, s. Respeito, honra. *Nwọ̀n à ẹ̀ é pèlú ọ̀wọ̀* – Eles o farão com respeito; *Ó ní ọ̀wọ̀ fún mí* – Ela tem respeito por mim; *Fi ọ̀wọ̀ bà àwọ̀n èlòmírán ló* – Use de respeito com os outros.

ỌWỌ, s. Grupo de pessoas, bando de passarinhos, manada, caravana, horda. *Ọ̀wọ̀ rẹ̀ ni mo jẹ̀* – Eu estou em sua companhia; *Wọ̀n tọ̀ ọ̀wọ̀* – Eles se dirigiram em grupo; *ọ̀wọ̀ ẹ̀ran* – rebanho de gado.

ỌWỌ AGOGO, s. Ponteiro de relógio.

ỌWỌDỌWỌ, s. De mão em mão. *Tọ̀wọ̀-tesẹ̀* – de braços abertos.

ỌWỌ-ẸRAN, s. Rebanho de gado.

ỌWỌ-ÌJÀ, s. Tromba. *Ọ̀wọ̀-ìjà erin* – tromba de elefante.

ỌWỌ-INA, s. Chama, brasa.

ỌWỌLÈ, s. Terra próxima ao mar, a uma lagoa ou a um riacho.

ỌWỌLÈ, s. Oportunidade. *Ó fún mí ní ọ̀wọ̀lẹ̀ láti ẹ̀ṣẹ̀* – Ele me deu a oportunidade para trabalhar.

ỌWỌN, s. Escassez, raridade, algo de grande valor. Pode ser usado como forma de enaltecer uma pessoa. *Bàbá mí ọ̀wọ̀n* – meu estimado pai.

ỌWỌN, s. Pilar, coluna.

ỌWỌN-AWỌSÁNMA, s. Um pilar muito alto.

ỌWỌNLỌWỌN, *adv.* Carinhosamente, afetuosamente.

QWỌN ÒGIRI, s. Pilar, coluna de um muro.

QWỌ ÒSÌ, s. Mão esquerda.

QWỌ OKỌ, s. Grupo de navios, esquadra.

QWỌ OTÚN, s. Mão direita.

QWỌQWỌ, s. Grupo, arranjo.

QWỌ RÍRỌ, s. Mão seca.

QWỌWỌ, s. Comida feita de milho seco fervido e macio.

QWUN, s. 1. Vingança, retaliação, praga, recompensa. 2. Tecelão. 3. Um tipo de cobra que cospe o seu veneno.

QYA, s. Divindade dos ventos e raios; outra denominação do rio Níger. = *Yánsàn*.

QYÀ, s. 1. Salário, soldo, pagamento por um trabalho feito. 2. Animal roedor também chamado *ewújù*.

QYÁ, s. Cordão ou corda feita de fibra vegetal.

QYÁJÚ, s. Pessoa impertinente, atrevida, convencida.

QYÀLÀ, s. Tipo de vestido longo. V. *agbádá*.

QYÀN, s. Seio de mulher. = *omú*.

QYÀYÀ, s. Boas maneiras, delicadeza, vivacidade. *Máa se òyàyà sí i* – Tenha boas maneiras com ela.

QYÈ, s. Crepúsculo.

QYÈ, s. Vento muito quente da Costa da Guiné, harmatam. *Otútù nmú ní àríwá púpò nígbà qyè* – O frio é muito forte no norte durante o harmatã.

Ó YÈ KÍ, v. *aux.* Indica desejo, é posicionado antes do pronome pessoal. *Ó yè kí èmi lọ* – Eu deveria ir; *Ó yè kí a ti rà á* – Nós deveríamos ter comprado isso; *Kò yè kí èmi lọ* – Ele não deseja que eu vá.

QYÈKÚ, s. O segundo *odú* do sistema de Ifá. = *òyèyè*.

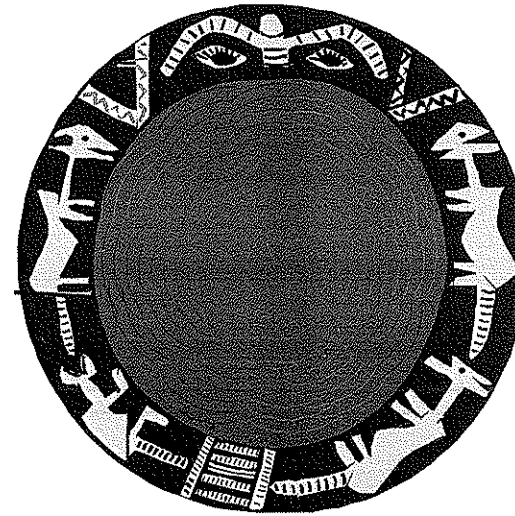
QYÌNYÌN, QRÌNDÌN, s. Uma pessoa estragada, mimada.

QYỌ, s. Duas cidades *yorubás*, uma antiga e outra mais nova cujo soberano é denominado de *aláààfin*.

QỌYỌ, ÈÈYỌ, s. Vegetal usado para fazer sopa. *Corchorus olitorius* (*Tiliaceae*). = *ewébè*.

QYỌMÌSÌ, s. Título de respeito conferido aos próceres anciãos da cidade de *Qyọ*.

QYÚN, s. Matéria que sai de um ferimento, pus, secreção.



PA, v. 1. Matar, liquidar, assassinar. *Ó pa ènià* – Ele matou uma pessoa; *Ó pa á bọ òrìṣà* – Ele matou o animal e ofereceu à divindade. 2. Afligir, incomodar. *Qjọ npa mí* – A chuva está me incomodando, estou todo molhado; *Oorun npa mí* – Estou morrendo de sono (*lit.* o sono está me afligindo).

PA, v. Usado na composição de palavras, com ideias diversas. 1. Extinguir, liquidar, dar fim. *Ó pa iná* – Ele apagou o fogo; *Oðgùn yí npa làpá-lápá* – Este remédio curou a doença; *Pa ilèkùn* – Feche a porta; *Ó pa enu* – Ele calou a boca. 2. Fazer sentir, fazer sofrer. *Ó pa mí nígbè* – Ele me bateu. 3. Esfregar, massagear, friccionar. *Mo fi epo pa qwọ* – Eu esfreguei óleo nas mãos; *Ó fi òróró pa esè* – Ele massageou as pernas. 4. Amalgamar, juntar, misturar. *Wón pa agbo* – Eles formaram um círculo; *Mo pa wón pọ* – Ela os misturou. 5. Relatar, contar, expressar. *Ó pa itàn fún mi* – Ele relatou uma história para mim. 6. Ser habilidoso, ser jeitoso. *Ó pa idàn* – Ele fez um truque; *Ó pa àgọ* – Ele armou uma barraca. 7. Chocar ovos. *Adiẹ yí pamọ* – Esta galinha chocou um ovo. 8. Cortar, tirar a casca de uma árvore. *Ó pa oparun* – Ele cortou o bambu. 9. Cortar inhame, cabaça ou noz-de-cola ao meio, separar. *Ó pa obi* – Ele dividiu a noz-de-cola. 10. Vencer um jogo. *Èmi ni mo pa* – Eu sou o vencedor do jogo. 11. Trair.

PÁ, v. 1. Evitar uma disputa, ter medo, intimidar, estar apavorado. *Ó pá láàyà* – Ele me amedronta; *Qlá pá olè lésè* – Ele seguiu o ladrão com medo.

> *ipáiyà* – pânico, pavor. 2. Ser calvo. *Orí rẹ pá* – Ele é calvo; *Orí igún pá* – A cabeça do urubu é calva. > *ipári* – careca. 3. Contrair, encolher, causar, reduzir. *Ó pá inú mi* – Ele contraiu o estômago.

PAA, PÁ, *adv.* De uma vez, em um instante, exatamente. *Efúùfù ta eiyẹ nàà nídí paa* – A ventania arrastou aquele pássaro de uma vez.

PADÀ, *v.* Alterar, trocar, mudar, converter. Usado como verbo transitivo tem seus elementos separados para inserir o objeto entre eles. *Ó pa mí lára dà* – Ele me converteu; *Ó pàwòdà = Ó pa àwò dà* – Ele trocou as cores. V. outros exemplos mais adiante.

PADÀ, *v.* Voltar, retornar. *Mo tún npadà bọ* – Eu voltarei logo; *Ó padà síhín* – Ele voltou para aqui; *Ó mú iwé mi padà* – Ele devolveu o meu livro. < *pa + dà*. É usado como 1º ou 2º componente de uma composição verbal. V. exemplos a seguir.

PADÀBỌ, PADÀWÁ, *v.* Retornar. *Ó padà wá ilé* – Ele voltou de casa; *Ó padà bọ* – Ela retornou; *Ó padà tọ mí wá* – Ela retornou para mim.

PADÀDÉ, *v.* Retornar. *Ó padà dé ilé wa* – Ele retornou e chegou em casa.

PÀDÁNÙ, *v.* Perder, sofrer uma perda. *O há ti pàdánù enì kan tí o fẹràn nínú inú bí?* – Você já perdeu um ente querido?; *Mo pàdánù owó mi* – Eu perdi o meu dinheiro.

PADÀNÙ, *obs.:* *Wón pá a dānù* – Eles o mataram sem motivo.

PADÀLỌ, *v.* Voltar lá. *Ó padà lọ síbẹ* – Ele voltou para lá.

PÀDÉ, *v.* Encontrar, reunir. *Àwa pàdè ara wa lórùn* – Nós nos encontraremos no céu.

PADÉ, *v.* Fechar. Usado para porta ou caixa que tenha uma parte fixa ou que tenha fecho. *Mo pa ilèkùn dé* – Eu fechei a porta; *Ìlèkùn yì padé* – Esta porta está fechada. = *tì*.

PADẸ, *v.* Prender as mãos, algemar. < *pa + ide*.

PADẸMÓLÓWỌ, *v.* Amarrar as mãos de uma pessoa, fraudar, enganar.

PÀDÍ, *v.* Estar rachado no fundo. *Ìkòkò yì pàdí* – Este pote está rachado no fundo.

PÀDÍ, *v.* Ser a causa de. *Kíló pàdí òrò yì?* – Qual é a causa disto? < *pa + idí*.

PÁÀDÌ, *s.* Padre (do inglês *priest*). = *àwòrò*.

PÁDI ÒGÈDÈ, *s.* Um punhado de bananas.

PA ẸNU, *v.* Calar a boca. *Má sọrọ! Pa ẹnu* – Não conversem! Calem a boca.

PAAFÀ, PÀRAFÀ, *s.* Prancha, mesa longa usada em tinturaria.

PÁFE, PÁTÁPÁTÁ, *adv.* Absolutamente, inteiramente.

PÁFIN, *v.* Ter cuidado para não infringir a lei.

PÀFỌ, *v.* Espojar-se na lama. *Ẹlédè npáfọ, ó ní òun nşe oge* – O porco se suja na lama, ele diz que está sendo elegante (*fig. ling.*).

PÁGÀ! *interj.* Puxa!

PAGI, *v.* Cortar a madeira, os galhos da árvore. < *pa + igi*.

PAGIDARÌ, *interj.* Exclamação de surpresa. *Pagidari! Òun dé!* – Ele chegou!

PAGIRÍ, *v.* Provocar alguém repentinamente, exibir coragem. *Ajá nàà pagiri mó mi* – Aquele cachorro avançou contra mim.

PAGIRÌ, *v.* Tremar, estremecer. V. *Tagiri*.

PÀGÓ, *v.* Fazer ou armar uma barraca.

PÁGUNPÀGUN, PÁLAPÀLA, *adj.* Grosseiro, irregular, áspero. *Ònà yù şe págunpágun* – Esta estrada é irregular.

PÀGBÉ, ŞÁNGBÉ, *v.* Limpar a terra para plantação de inhame, milho etc.

PAGBO, *v.* Fazer um anel ou formar um círculo.

PAHÍN, *v.* Arrancar os dois dentes centrais superiores a fim de seguir a moda. < *pa + ehín*.

PAHÍNKÉKÉ, *v.* Ranger os dentes.

PAHÙNDÀ, *v.* Alterar a voz. *Ó pahùndà = Ó pa ohùn dà* – Ele alterou o tom de voz.

PAHÙNPỌ, *v.* Fazer um acordo verbal.

PÁIPÀI, *adv.* ou *adj.* Irregular, irregularmente.

PAJÁPAJÁ, *s.* Câimbra. *Pajápajá mú mi* – Estou com câimbra.

PAJẸ, *v.* Matar e comer. *Ẹkún pa ewíré jẹ ẹ* – O leopardo matou a cabra e a comeu. < *pa + jẹ*.

PAJẸ, *v.* Omitir, preterir, excluir. *Ó pa ojó jẹ* – Ela não entrou em certos dias; *Ó pa oşù jẹ* – Ela não menstruou (*lit.* ela desprezou o mês).

PAKÀ, *v.* Debulhar o milho. *Ó pakà* – Ele debulhou o milho.

PAKÁ, *obs.:* *Ẹ pa òbiríkítì ká mi* – Você formou um círculo à minha volta.



- PAKÁJÀ**, *v.* Mudar a forma de vestir uma roupa.
- PÀKANLÉKÉ**, *s.* Preocupação, compulsão, força.
- PAKÀNNÀKÁNNÁ**, *v.* Ofuscar a vista com o vento, a luz etc.
- PAKÀPAKÀ**, *s.* Debulhador de milho.
- PÀKÀPÀKÀ**, *adv.* Vorazmente. *Ó njeun pàkàpàkà* – Ele está comendo vorazmente.
- PAKASO**, *adj.* Sem limite.
- PÀKÁTÀ**, *s.* Uma cabaça aberta e rasa.
- PAKANLÉKÉ**, *s.* Preocupação, ansiedade. *Igbéyàwó lè jé orisun ayò tàbí pàkanléké* – O casamento pode ser uma fonte de felicidade ou preocupação.
- PAKÈÈKÈÈ**, *v.* Estar atarefado, apressado.
- PAKÈRÈ**, *s.* Um tipo de corda.
- PÀKÍ, GBÁGÙDA**, *s.* Mandioca. = *ègè*.
- PÀKÌTÍ**, *s.* Um tapete grosso.
- PÀKÒ**, *adv.* Repetidamente. *Ó sèjú pàkò* – Ele piscou várias vezes.
- PÀKÓ**, *s.* Prancha, placa.
- PÀKO**, *s.* Bambu.
- PÀKÒ**, *s.* Talo de planta usado para mastigar.
- PAKO, ŞÁKO**, *v.* Limpar uma área para cultivo. < *pa + oko*.
- PAKÒ**, *v.* Dominar, superar. *Èmi yìò pàkò àyànmó mi* – Eu superei o meu destino.
- PÀKÒKÒ, PÀKÒRÒ**, *v.* Esquivar-se, andar pelos cantos.
- PÀKÒKÒ**, *s.* Um tipo de espírito que surge em ocasiões festivas.
- PAKÓLÓ, PAKÓLÓKÓLÓ**, *v.* Andar furtivamente. *Ó npa kólókóló* – Ele está andando furtivamente.
- PAKÚ**, *v.* Sofrer, bater até morrer, extinguir. *Ó pa wón kú* – Ele os matou.
- PAKÚN**, *v.* Exacerbar, agravar.
- PAKÚNRETE, ÒRÓFÓ**, *s.* Um tipo de pombo.
- PÀKURÓ**, *v.* Quebrar ou rachar a amêndoa da palmeira.
- PAKUURU, PAKUURUMÓ**, *v.* Correr furiosamente, raivosamente. *Ó pakuuru mó mi* – Ele se precipitou contra mim.
- PÀKÚTA**, *s.* Arenoso, cheio de pedras ou cascalho. *Ìrèsì yì pàkúta* – Este arroz está cheio de pedras.



- PÀKÚTÀ**, *s.* Pequena panela.
- PAKUTÉ**, *s.* Armadilha para ratos.
- PÀLÀ**, *adv.* Vagarosamente, com muito esforço. *Ó rá pàlà* – Ele rastejou vagarosamente.
- PÀÀLÀ**, *v.* Marcar a fronteira de um território, demarcar. = *takuté*.
- PALABA**, *adj.* Plano.
- PALABA-ETÍ**, *s.* Separação entre a orelha da pessoa e a têmpora.
- PÀLÀBÀ-PALABA**, *adj.* Plano, baixo, largo, extenso.
- PALÁBÁTÀ, PALÁGBỌN**, *v.* Bater com um bastão usado no festival de *Adímú Òrìsà*.
- PALÁDANÚ**, *v.* Fazer perder.
- PÀLÀKÀ**, *s.* A divisão dos dedos ou das virilhas; local onde os galhos estão ligados às árvores.
- PALÁLÁ**, *v.* Não ser perto (somente usado na forma negativa). *Kòì tí ì pàlálá ìlú náà* – Ele ainda não está próximo da cidade; *Kò pàlálá èrò mi* – Não está perto do que eu pensei.
- PALÁMỌLÚ**, *v.* Bater os pés ao pular um contra o outro.
- PÀLAPÀLA**, *s.* Disparate, dizer coisas absurdas, sem sentido.
- PÀLÀPÀLÁ**, *s.* Fenda, rachadura no solo. *Ọnà yì pàlápàlá* – Esta estrada é desnivelada.
- PALÁPATÁN**, *v.* Matar completamente.
- PÀLÀPOLO**, *s.* Interstício. *Pàlápòlò ẹsẹ mi* – A área entre minhas pernas.
- PALÁRA**, *v.* Ferir, contundir.
- PALÁRADÀ**, *v.* Transformar, trocar por uma outra forma.
- PALÁRÓ**, *s.* Tingir. *Ó pa aşọ náà láró* – Ele tingiu aquela roupa. *V. aró*.
- PALÁŞE**, *v.* Encomendar, autorizar.
- PÀLÁYÀ**, *v.* Amedrontar, intimidar, aterrorizar. *Ó pá mi láyà* – Ele me amedrontou.
- PALÉ, PALÈ**, *v.* Esfregar o chão e as paredes de uma casa com estrume, folhas verdes etc. com o objetivo de endurecê-los e impermeabilizá-los. *V. ewé ipalé*.
- PALÉKÚN**, *v.* Chorar, debulhar-se em pranto. *Ó pa mí lẹkún* – Ele me fez chorar. = *panígbe*.



PALÈLÉ, *v.* Identificar uma marca em alguma coisa como aviso de que só o dono pode tocar.

PALÈMÓ, *v.* Juntar as coisas, arrumar para viajar, pôr em ordem, fazer um preparativo. *Nwón palè ilé mọ* – Elas arrumaram a casa; *A palè òkú mọ* – Nós arrumamos o corpo para o enterro; *Mo palèmọ láti lọ* – Eu preparei tudo para viajar.

PALÉRIN, *v.* Fazer rir.

PAALI, *adv.* Fortemente. *Ó gan paali* – Ele é fortemente duro.

PAALI, PEẸLI, *adj.* Magro, esbelto, delgado. *Ó ri paali* – Ele é magro.

PÁÁLÍ, *s.* Cartão.

PÁLÓRÍ, *v.* Ser calvo, careca. *Ó pálórí = Ó pá ní orí* – Ele é calvo.

PÀLỌ, *v.* Contar enigmas. < *pa + àlọ*.

PALỌLỌ, *v.* Ficar quieto, estar temeroso. *Ó palọlọ* – Ele permaneceu em silêncio. = *parọrọ*.

PALỌTÍ, *v.* Estar bêbado, inflar-se com orgulho.

PALÙ, *v.* Ranger, moer. *Ó pa èkẹkẹ lù* – Ele rangeu os dentes.

PALÙ, *v.* Massacrar, bater. *Ó pa wọn lù* – Ele bateu neles.

PÁMI, *v.* Ser desanimado, sem coragem. *Okàn mi pámi* – Eu me sinto embaraçado (*lit.* meu coração está sem coragem).

PAMỌ, *v.* Chocar. *Adiẹ yíi pamọ* – Esta galinha chocou um ovo. < *pa + ọmọ*.

PAMỌ, *v.* Proteger, economizar, conservar, guardar, preservar. *Ó pa mí mọ lówọ ewu* – Ele me preservou do perigo; *Ó lówọ ní pamọ* – Ele tem dinheiro guardado; *Ó pamọ aṣọ mi nínú àpótí* – Ela guardou minha roupa dentro do armário. > *sá pamọ* – esconder-se, proteger-se.

PAMỌKÙN, *v.* Guardar na própria mente. *Ó pa àṣírí yíi mọkùn* – Ele guardou este segredo com ele mesmo. < *pamọ + ikùn*.

PAMỌLẸ, *v.* Esconder, ocultar.

PÀÀMỌLẸ, PÀRÀMỌLẸ, *s.* Um tipo de cobra, víbora.

PAMÓNÚ, *v.* Guardar, ocultar. *Ó pa àṣírí yíi mọnú* – Ele guardou este segredo; *Ó pa ebi mọnú* – Ele suportou a fome. < *pamọ + inú*.

PAMÓRA, *v.* Suportar com paciência, resistir. *Ó pa iṣiyà nàà móra* – Ela suportou a dor com paciência; *N kò lè pa omijé mi móra* – Eu não pude conter as lágrimas. *V. pamọ, ipamóra*.



PANÀ, *v.* Terminar o castigo, a punição. < *pa + inà*.

PANÁ, *v.* Apagar o fogo. *Ó ti paná* – Ela já apagou o fogo. < *pa + iná*.

PANÁPANA, *s.* Bombeiro.

PANDA ÈNÌÀ, *s.* Uma pessoa desajeitada.

PANDAN, *adj.* Estranho, pitoresco, desajeitado.

PANDÉRÒ, PANTÉRÒ, *s.* Tamborim.

PÁNDỌRỌ, *s.* Nome de uma árvore. *Kigelia africana (Bignoniaceae)*.

PANGÍLA, ABỌ, PÀLÀ-PÀLÀ, *s.* Bacalhau seco.

PÁN-HUN, PÁN-UN, *adv.* De uma vez.

PANI, PÀNÌÀ, *s.* Matar uma pessoa. < *pa + ẹni*; < *pa + ènìà*.

PANÍAYỌ, *v.* Ganhar no jogo de *ayọ*.

PANÍGBE, *v.* Causar choro. *Ó pa mí nígbẹ* – Ele me fez chorar. = *palẹkún*.

PANÍGBÈ, *v.* Bater com severidade. *Ó pa wọn nígbè* – Ele bateu neles; *Ó pa òtá mi nígbè fún mi* – Ele bateu no meu adversário por mim.

PANÍLÉRIN, *adj.* Excitante, ridículo, engraçado. *Ó jé panlérin tán* – Ele é extremamente engraçado.

PANIPANI, *s.* Assassino.

PANÍRUN, *v.* Destruir.

PÁNÍYÈ, RANÍYÈ, *v.* Confundir.

PANÍYÈDÀ, PALÈRÒDÀ, *v.* Persuadir, mudar de ideia. *Ó pa mí nýyèdà* – Ele me fez mudar de ideia.

PÁNKAN, *adv.* Rapidamente, ligeiramente, depressa. *Ó hán pákan* – Ele arrebatou depressa.

PÁNKÉRẸ, *s.* Um tronco fino que cresce nas grandes florestas.

PÁNLA-QBẸ, *s.* Uma pequena quantidade de sopa. *Ejaa pánlá* – pequena quantidade de peixe. *Obs.:* com dois substantivos juntos, a vogal do primeiro é repetida se o segundo substantivo começar com consoante.

PÀNPA, *s.* Barganha, acordo entre comerciantes. *Wón dipànpà* – Eles entraram num acordo. *V. ipànpà*.

PANPẸ, PAWÓPẸ, *s.* Algemas. = *pakuté*.

PÁNROBÀ, PÀUNROBÀ, *s.* Seringueira.

PÁNSÁ, *s.* Cabaça colocada ao lado do fogo para mantê-la seca.



PANŞÁGÀ, PAÚNŞÁGÀ, s. Adultério. *Ó nşẹ panşágà* – Ela cometeu um adultério.

PÀNŞÁRÁ, s. Cesto grande ou cabaça usada para expor artigos.

PANŞÛKÚ, s. Cesto grande ou cabaça com tampa usada para carregar ou transportar comidas.

PÀNTÈTÉ, s. Equilibrar uma carga na cabeça. *Lébirà yí pàntètè* – Este carregador está equilibrando a carga na cabeça.

PÀNTÍ, PÀNTÍRÍ, s. Lixo.

PANU, adj. Refrescante, repousante. *A fi onjẹ panu* – Nós usamos uma comida refrescante.

PÁNÚ, v. Contrair o estômago. < *pá* + *inú*.

PÀÀNÙ, s. Panela, caçarola, prato esmaltado (do inglês *pan*).

PANUMÓ, v. Calar a boca, ficar em silêncio. *Ó panu mó* – Ele não falou mais.
< *pa* + *enu* + *mó*. V. *dáké*.

PÁPÁ, s. Campo aberto, plano.

PÁPÁ, pron. reflex. V. *pàápàá*.

PÁPÀ, s. Ansiedade, preocupação, problema.

PÁPÀ, adv. Violentemente. *Iná ta pàpà* – O fogo se alastrou violentamente.

PÁÁPÁÁ, adv. Através de. *Omi là páápáá sí mi lára* – A água escorreu pelo meu corpo.

PÀÁPÀÁ, PÁPÁ, pron. reflex. Mesmo. *Òun ni pápá* – É ele mesmo; *Àwọn pàápàá ra aşọ titun* – Eles mesmos compraram roupa nova.

PÀÁPÀÁ, PÁPÀÁ, adv. Especialmente, particularmente, também. *Ó kọrin àti pàápàá ó jó* – Ela canta e especialmente ela dança; *Wón sọkun àti pápàá nígbà tí mo lọ jáde* – Elas choraram e especialmente quando eu fui embora.

PAPAGIDI, adv. Da mesma forma.

PAPAGORI, s. Pequeno pássaro que é motivo de superstição para os devotos de Şàngó, por pretenderem entender seu canto.

PÁPÁSAN, s. Uma erva usada na cura de abcesso e unheiro.

PÁPÈJỌ, v. Marcar um encontro ou uma assembleia. < *pè* + *àpèjọ*.

PAPÉ-PAPÉ, s. Tipo de inhame.

PÁPÍN, s. Um pequeno gorro. = *filà*.



PAPÓ, v. Contrair, ficar mais curto, desmoronar. *Aşọ yí ó papó* – Esta roupa ficou mais curta.

PAPÒDÀ, v. Mudar de lugar, morrer. *Ó papòdà* – Ele trocou de lugar. < *pa* + *ipò* + *dà*.

PAPORO, v. Enrugar, fazer um sulco.

PAPỌ, v. Combinar, unir, misturar, juntar. *Wón papọ wá* – Eles vieram juntos; *Wón papọ* – Eles se juntaram; *Ohun wa papọ* – Nossas opiniões coincidem. = *pawọpọ*.

PÁPỌJÙ, v. Ser abundante, ser numeroso.

PARA, v. Esfregar óleo na pele. *Ó fi òróró para* – Ele esfregou óleo no corpo. < *pa* + *ara*. > *ipara* – unguento, pomada.

PÁRÁ, s. Superfície interna de sapê de um telhado, também um lugar para guardar utensílios.

PÁRÁ, adv. Inesperadamente, de repente, de uma vez. *Pára ni ó dé* – Foi de repente que ele apareceu.

PÀÀRÀ, v. Frequentar, visitar um lugar. *Mo npààrà ihín yí* – Eu frequento este lugar.

PARADÀ, v. Disfarçar, alterar a aparência, camuflar. *Ó paradà di òrò* – Ela se disfarçou em uma fada; *Ó pa mí láràdà* – Ele me disfarçou. < *pa* + *ara* + *dà*.

PÀRAFÀ, s. Sofá feito de bambu; prancha de madeira usada por tintureiro.

PÀÀRÀKÁ, s. Nome de um tipo de *egúngún*.

PÀRÀKỌYÍ, s. Um comitê judicial de mercadores na cidade de *Abẹ̀òkúta*; um título na cidade de *Ọyọ*.

PARALÁRA, v. Ferir, contundir, danificar. *Ó pa mí lára* – Ele me fez um dano físico.

PARAMÓ, v. Tomar cuidado. *Ó paramó dáadáa* – Ele deu uma boa atenção; *Ó pa òfin mó* – Ele obedeceu a lei.

PÀRÁNDÙN, v. Relatar histórias exageradas.

PÀRÀPARÀ, s. Esteira feita da matéria flexível do bambu.

PÀRÀPARÀ, PÈRÈPÈRÈ, adv. Severamente, rigorosamente, rispidamente. *Ó ná mí pàràpàrà* – Ele me bateu severamente.

PARAPỌ, v. Unir, juntar. V. *papọ*.



PARAÚNRAÚN, *v.* Andar sem rumo. *Wón paraúnraùn* – Eles vagaram sem rumo.

PARÊ, *v.* Desaparecer, eliminar, destruir. *Ó pa á ré* – Ele a destruiu; *Ó fi ojú pa mí ré* – Ele me ignorou (*lit.* ele fez um jeito de desprezo com o rosto).

PARÉLÚLÚLÚ, *v.* Apagar completamente. *Ó paré lúúlú* – Ele apagou completamente.

PARÍ, *v.* Terminar, chegar a um fim. *Òun parí wé èkò* – Ele terminou de enrolar o *acasá*; *Ó parí isé rè* – Ele terminou o trabalho dele. Pode ser usado para expressar um superlativo. *Ó burú parí* – Ele é o pior. *V. tán.*

PÁRÍ, *adj.* Calvo, a cabeça totalmente ou parcialmente raspada.

PARÍDÀ, *v.* Voltar em outra direção. *Ó parídà* – Ele retornou em outra direção. < *pa + orí + dà.*

PARÌ ÈRÈKÉ, *s.* Mandíbula, osso da mandíbula.

PARIWO, *v.* Fazer barulho. *Sò fún wòn pé kí wòn má se pariwo* – Diga para eles que não façam barulho; *Ènikéni kò gbòdò pariwo* – Ninguém deve fazer barulho.

PÀRÓ, *s.* Colar de couro nativo.

PÀROKÒ, *v.* Enviar um presente para alguém.

PÁROPÁRO, *adv.* Totalmente, inteiramente. *Ó dá páropáro* – Ele é totalmente abandonado.

PARÓ, PURÓ, *v.* Mentir. *Ó paró fún mi, ó sí tàn mì je* – Ele mentiu para mim e, além disso, me enganou.

PÀÀRÒ, *v.* Trocar, permutar. *Pààrò așò rè* – Troque a roupa dela. *V. șé, yí, sún.*

PARÓRÓ, *v.* Ficar muito calmo, em silêncio. = *palóló.*

PARÓWÀ, *v.* Consolar, confortar. *Ó parówà fún mi* – Ela me consolou.

PARÚBỌ, *v.* Matar para sacrifício, sacrificar. *Ó pa àkùkọ rúbọ òrișà rè* – Ele matou um galo e ofereceu ao orixá dela.

PARUN, *v.* Destruir, eliminar, extinguir. *Ó pa wòn run* – Ele os destruiu; *Owó erí ti parun pátápátá* – O comércio de escravos já se extinguiu completamente.

PASÁRA, *v.* Paralisar.

PASÈ, *v.* Embalar uma criança nas costas. < *pa + esè.*

PASÈDÀ, *v.* Mudar a posição dos pés, trocar de posição. *Pa esè dà kuro níbí* – Mude seus pés para lá. < *pa + esè + dà.*



PÀȘÁ, *s.* Qualquer espaço aberto.

PÀȘÁN, PATIYE, *s.* Chicote, vara, açoite.

PÀȘÁPÀȘÀ, *s.* Ansiosamente. *Ó je pàșàpàșà* – Ele comeu ansiosamente.

PÀȘÈ, *v.* Dar uma ordem, ordenar. *Ó pàșè láti lépa wòn* – Ele deu uma ordem para procurá-los; *Ó pàșè kí n kò lọ síbè* – Ele ordenou que eu não fosse para lá.

PÁÀȘÌ, *v.* Passar (do inglês *pass*). *Ó páàșì níni idánwò rè* – Ele passou no exame.

PÀȘIPÀÀRÒ, *s.* Troca, permuta.

PAȘU, *v.* Cortar inhame para plantar.

PÁÀȘÌ, *v.* Apaziguar, impedir uma luta.

PATA, *v.* Devorar. *Kinniun fi wòn pata* – O leão os devorou; *Mo fi eran náà pata* – Eu devorei aquela comida.

PÁTÁ, *s.* Cueca.

PATÀ, *v.* Matar para vender. *A pa màhúù tà* – Nós matamos o boi para vender.

PÁTÀKÌ, *adj.* Importante. *Ìròhìn pátàkì ní* – São notícias importantes. É usado como verbo no sentido de considerar-se importante. *Ó pátàkì ara rè* – Ele se considera importante; *Ìsìn yìi se pátàkì fún mi* – Esta religião é importante para mim.

PÁTÁKÓ, *s.* Placa, prancha. *Pátákó ikòwé* – quadro-negro.

PÁTÁKÒ, *s.* Casco, pata do gado.

PÁTÀKÒRÌ, *s.* Pessoa importante.

PATAKÚ, *s.* Espeto de carne. = *sèré.*

PATÁN, *v.* Matar completamente. *Ó pa wòn lápatán* – Ele os matou completamente.

PATANMÓ, *v.* Fechar, cobrir as coxas. < *pamó + itan.*

PATANMÓ, *s.* Nome da planta sensitiva. É usada em infusão contra a tosse. *Mimosa pudica.*

PÁTÁPÁTÁ, *adv.* Completamente, inteiramente. *Ó ti fọ pátápátá* – Ele está completamente quebrado.

PÁTAPÀTA, *adj.* Manchado, marcado. *Ó rí pátapàta* – Ela tem uma aparência manchada.

PÁTÁPIRÁ, *s.* Máximo, limite, clímax.



PÀTÈ, *v.* Expor, espalhar mercadorias para venda.

PATÈWÓ, *v.* Aplaudir, bater palmas. *Ó patèwó popo* – Ele aplaudiu ruidosamente; *Patèwó fúnrare* – Bata palmas para você mesmo. < *pa + atè + owó*.
V. pawó.

PÀTÌ, *v.* Apropriar-se indevidamente. *Ó já a mó mi lówó pàtì* – Ele arrancou isto da minha mão indevidamente.

PATÌ, *v.* Deixar de lado, ignorar, arquivar. *Ìwó patì rẹ* – Você a deixou de lado.
> *àpatì* – pessoa que põe outra de lado, que a ignora.

PÁTÌ, *s.* Tendão de aquiles, tendão.

PÁTIPÀTI, *adj.* Esfarrapado, maltrapilho.

PÀTÌ, PÀTIPÀTÌ, *adv.* Forçosamente, violentamente. *Ó nşè pàtìpàtì* – Ele está fazendo esforço em vão. = *pàtipiti*.

PATIVÈ, *s.* Açoite, vara, chicote.

PÀTÓ, *adv.* Exatamente, definitivamente, essencialmente. *Ní àkókò pàtó fún ounjẹ* – Ter hora certa para a refeição.

PÀTÓ, *adj.* Correto, exato, pontual. *Wón njẹ ní àkókò pàtó fún onjẹ* – Eles estão comendo no horário exato para as refeições; *adv.* Exatamente. *Sọ pàtó òrò yí fún mi* – Fale exatamente isto para mim.

PÀTÓ, PÀTÓTÓ, *v.* Fazer barulho.

PÀTÚPÀ, *v.* Extinguir. *Ó pa iná àtúpà* – Ele apagou a luz do lampião. *V. paná.*

PÀÌNKÉRÈ, *s.* Um tipo de cana flexível usado para fazer cestas. *Oncocalamus wrightiana (Palmae)*.

PÁWÀ, *s.* Uma comida feita de *ọkà*.

PÀWÀDÀ, PÌWÀDÀ, *s.* Mudar de personalidade. *Ó pàwàdà* – Seu caráter foi alterado. < *pa + iwà + dà*.

PAWÓ, *v.* Bater palmas. = *patèwó*.

PAWÓDÀ, *v.* Mudar de posição, mudar de método, mudar de lado. *Ó fi isẹ yí pawódà* – Ele substituiu este trabalho por outro. < *pa + owó + dà*

PÀWÒDÀ, *s.* Trocar de cor. < *pa + awò + dà*.

PAWÓPÈ, *s.* Algemas, armadilha.

PAWÓPÒ, *v.* Unir, combinar. *A pawópò lé isẹ yí lóri* – Nós nos unimos para fazer este trabalho. = *papò*.



PAYÁ, *adv.* Realmente, francamente, totalmente, verdadeiramente. *Ó şilèkun payá* – Ele abriu a porta toda; *Ó şínú fún mi* – Ela se abriu para mim; *Ó şí irònú mi payá* – Ele expôs para mim, francamente, o seu pensamento íntimo.

PÀYÁN, *s.* Espanhol.

PAYÈDÀ, PİYÈDÀ, *v.* Mudar, mudar de ideia. *Ó pa mí nýè dà* – Ele mudou minha ideia. < *pa + iyè + dà*. *V. pèròdà*.

PAYÈ, PIYÈ, *v.* Pilhar, saquear, espoliar. *Àwọn ọmọ ogún payè nílú* – Os soldados saquearam a cidade. < *pa + iyè*.

PÀYÈDÀ, PİYÈDÀ, *v.* Mudar, perder as penas. *Èiyẹ yí pàyédà* – Este pássaro perdeu as penas. < *pa + iyè + dà*.

PÈ, *adj.* Completo, perfeito, exato. *Ó şe isẹ rẹ pé* – Ele fez um trabalho completo; *Njẹ idáhùn yí pé?* – Esta resposta é exata?

PÈ, *conj.* Que, para que, a fim de que. Usado depois de verbos que informam, que fazem uma declaração indireta (*rò* – pensar; *wí* – dizer; *mò* – saber; *sọ* – falar; *gbọ* – ouvir). *Ó sọ pé òjò rẹ* – Ele falou que vai chover; *Wón bè mí pé kí n gbọ àdíra* – Eles me pediram que eu ouvisse a oração; *Èmi rò pé yí kò dára* – Ela pensa que isto não é bom; *Ó dáhùn pé òun ó lọ* – Ele respondeu que irá. *V. kí, tí, pékí*.

PÈ, *v.* 1. Encontrar, reunir, juntar. *Wón pé sí abé igi* – Eles se reuniram embaixo da árvore. > *ipèjòpò* – convocação, assembleia. 2. Dizer que, opinar, expressar uma opinião. *Ó pé mí pé kí nlo* – Ele me disse que está indo embora. 3. Precisar, ser exato. *Owó yí èmi kò pé mó* – Deste dinheiro eu não preciso mais. 4. Ser, estar completo. *Ọjọ yí pé* – Este dia está completo. 5. Ser recompensado, ser lucrativo. *Ọjà yí pé mi* – Este negócio me dá lucro; *Èrú kò pé* – Fraude não traz recompensa.

PÈ, *v.* 1. Chamar, convidar. *Òun pè mí gbá oyè* – Ele me chamou para receber um título; *Mo pè gbogbo yín* – Eu convidei todos vocês. > *ipè* – convite, chamado. 2. Pronunciar. *Tún òrò yí pè* – Repita estas palavras. > *ipè* – convite, chamado.

PÉE, *adv.* Fixamente. *Ó wò mí péé* – Ele me olhou fixamente, ele me encarou.

PE ÀPÈJO, PÀPÈJO, *v.* Chamar, convidar para uma grande reunião. *Ó pe àpèjo* = *Ó pe ipàdé* – Ele convocou uma reunião.



PE ÀŞEPADÀ, v. Cancelar, revogar uma ordem.

PÉBE, adv. Completamente.

PÈÈFÒ, v. Descascar, mudar de pele. *Ejò náà pèèfò* – A cobra trocou de pele.

PEGEDÉ, v. Realizar, tornar completo, não ter nada contra. *Mo pagedé* – Eu não tenho nada contra.

PÈGÈDÈ, PÒGÈDÈ, v. Enfeitiçar, fazer encantamento. *Ó pègèdè sí mi* – Ela pôs um feitiço em mim. = *fògèdè*.

PEHÀN, v. Trocar, mudar as penas.

PÈÈHÒ, v. Descascar. *Ara mi pèèhò* – A pele do meu corpo descamou.

PÈJE, v. Convidar para comer. *Ó pè mí wá jeun* – Ela me convidou para vir comer.

PÈJÍ, obs.: *Ó pèjí* – Ele tem uma abertura entre os dois dentes incisivos. < *pa + èjí*.

PÉJÒ, PÉJÒPÒ, v. Encontrar-se, reunir em assembleia. *Wón péjò pò* – Eles estão completamente reunidos.

PÈJÒ, v. Estar juntos. *Ó pè wón jò* – Ele os juntou.

PÉJÚ, v. Ser exato.

PÉKÍ, conj. Que. < *pé + kí*. São usadas as duas formas quando uma pessoa diz para a outra fazer algo ou quando é usada a forma negativa *má*. *Wón bè mí pé kí n má binú* – Eles me pediram que eu não ficasse zangado; *Ojó wí pé kí Olú jókó* – Ojò disse que Olú sentasse.

PELE, v. Crescer em quantidade, aumentar. *Ó pele* – Ele tem aumentado.

PÉLÉ, s. Tipo de marca tribal na face.

PÈLÉ, v. Colocar uma segunda roupa sobre a primeira da forma como é feita pelas mulheres.

PELEKE, v. Aumentar.

PELEMO, adv. Maciçamente. *Ó pé pelemo* – Ele juntou maciçamente.

PELEMO, v. Aumentar, acumular. *Ó ga pelemo* – Ele foi empilhado para cima.

PÈLÉJÒ, v. Processar num tribunal, mover uma ação contra, acusar. *Ó pè mí léjò* – Ele moveu uma ação contra mim, ele me acusou.

PELÓJÚ, v. Chamar para junto de. *Mo pè é kò mí lójú* – Eu o chamei a minha presença.



PÈLÓRÚKÒ, v. Chamar alguém pelo nome. *Ó pè omọ rẹ lórúko* – Ela chamou o filho dela pelo nome.

PÈLÓRÚKÒKÓRÚKÒ, v. Xingar, abusar.

PÈLÒ, v. Chamar para ir a outro lugar. *Ó pè mí lọ* – Ele me chamou lá fora.

PÈMỌRA, v. Chamar para perto. *Ó pè wón mọra* – Ele os chamou até ele.

PÈNÍJÀ, v. Desafiar. *Ó pè mí nǐjà* – Ele me desafiou.

PÈNPÉ, adj. Pequeno em tamanho, curto. *Aşo yíí rí pénpé* – Esta roupa parece pequena.

PÉPÀ, s. Papel (do inglês *paper*).

PÈPADÀ, v. Chamar de volta. *Ó pè mí padà* – Ela me chamou de volta.

PÈPÀ ÌNUDÍ, s. Papel higiênico.

PÈPÀ ÌNUWỌ, s. Guardanapo. *Ó fi pépà inuwọ* – Ela usou o guardanapo.

PÈPÈLE, ÒGURÓPÒ, ORÚPÒ, s. Banco de terra feito para dormir.

PÈPÈPÈ, adv. Aos poucos, pedaço por pedaço.

PÉRÉ, adv. Somente, justamente. Ocorre com substantivo que indica número ou qualquer quantidade. *Bàtà kan péré ni ó fún mi* – Foi somente um sapato que ele me deu; *Méta péré ni mo mú* – Foram somente três que nós pegamos. V. *şoşo, wóró, kàn*.

PÉRÉ, obs.: *Mo gbọ péré* – Eu ouvi o som da forja.

PEREGEDE, adv. Claramente, inteiramente.

PÈRÈGUN, PÒRÒGUN, s. Planta usada, frequentemente, com finalidades religiosas. *Dracaena fragrans*.

PÈRÈPÈRÈ, adv. Perfeitamente, equilibradamente. *Ó pé pèrèpèrè* – Ele está perfeitamente completo.

PERÍ, v. Fazer referência a alguém, prometer, dedicar. *Ó fi iwé yí perí bàbá rẹ* – Ele prometeu dedicar este livro ao pai dele; *Ó perí mi ní rere* – Ele falou bem de mim; *Ó fi eran náà perí rẹ* – Ela reservou aquela carne para mim. < *pè + orí*.

PÈRÒ, s. Luta, competição entre duas ou mais pessoas. *Wón pèrò* – Eles discutiram numa conferência.

PÈRÒ, v. Considerar, refletir, planejar. *Wón npèrò* – Eles estão planejando juntos; *Ó pèrò búburú sí mi* – Ele tramou uma maldade contra mim. < *pa + èrò*.

PÈRÒDÀ, *v.* Mudar de ideia. *Mo pèròdà* – Eu mudei de ideia; *Ó pa mí lèrò dà* – Ele me fez mudar de ideia. < *pa* + *èrò* + *dà*.

PÈSÈ, *v.* Providenciar, abastecer, fazer provisões. *Pèsè fún mi* – Providencie para mim.

PÈSÈ, *v.* Reunir, vir junto, estar presente.

PÈSÍ, *v.* Conferir. *A pè sòrò náà* – Nós juntamos para conferir. > *àpésí* – conferência.

PÈSÍ, *v.* Chamar, convidar para. *Mo pè é sí onje* – Eu o convidei para uma refeição; *Ó pè wá síbi àsè* – Ela nos convidou para uma festa. *Obs.*: *síbi* = *sí* + *ibi*.

PÈSÓKÈ, *v.* Pronunciar claramente, chamar em voz alta. *Ó pè mí sòkè* – Ele me chamou em voz alta.

PÈÈSÈ, *v.* Juntar os restos depois de uma colheita.

PÈSÌ, *v.* Ocorrer por acidente, por engano. *Ó sèsi bọ sílè* – Ele caiu por acidente. < *sì* + *èsi*.

PÉTÁN, *v.* Ser perfeito, ser correto, estar terminado.

PÈTE, *v.* Ter a intenção de planejar. *Mo npète lọ húwè* – Eu tenho a intenção de ir nadar.

PÈTEPÈRO, *v.* Deliberar.

PÈTÈLÈ, *v.* Chamar com antecedência.

PÈÈTÙ, *v.* Ter solução, resolver. *Mo pèètù sí ijòngbọn yì* – Eu tenho a solução para este problema.

PÈWÁ, *v.* Chamar para vir. *Ó pe àwọn méjì wá* – Ele chamou ambos para vir.

PÈWÉ, *v.* Enrolar a roupa na cintura e deixar a parte de cima do corpo nua.

PÈYE, **PÍYE**, *adj.* Saudável, correto, forte.

PÈ, *adv.* Tarde, atrasar, demorar. *Mo máa npé láti sùn* – Eu costumo demorar para dormir; *Mo tí dúró dè é pé* – Eu esperei por ela por longo tempo; *Kò lè pé* – Ela não pode demorar; *Ó dé pé* – Ela chegou tarde.

PÈ, *v.* 1. Ser longo, demorar, tomar muito tempo. *Ó jé olóyè pé* – Ele foi nosso chefe por longo tempo; *Ó jé igbádùn pé* – Ela ganhou um longo tempo de prazer. 2. Atrasar-se, tardar. *Okò wa pé lóní* – Nosso transporte está atrasado; *Mo máa pé láti sùn* – Eu costumo demorar a dormir; *Ó pé* – Ela se atrasou. 3. Ser grato, agradecer. *Mo dúpé* – Eu agradeço. > *opé* – gratidão. 4. Evitar, esquivar-se. *Ó pé isé sílè* – Ele evitou o trabalho. 5. Ser recente.

PÈÈ, *adv.* Ligeiramente, levemente. *Ó gbé pèè* – Ele aumentou ligeiramente.

PÈÈÈ, *adv.* Realmente. *Sé bèè ní pèè?* – É assim realmente?

PÈÈÈ, *adv.* Desconjuntamente. *Ó fọ pèè* – Ele esmagou, quebrou desconjuntamente.

PÈGÀN, *v.* Desprezar. *Ó pègàn mi* – Ela me desprezou.

PÈGBÈDÀ, *s.* Uma cerimônia de aniversário pós-morte, quando os parentes visitam o cemitério levando flores e frutas. < *pa* + *ègbé* + *dà*.

PÈHÌNDÀ, *v.* Dar as costas, voltar atrás. *Ó pèhìndà fún mi* – Ele deu as costas para mim. < *pa* + *èhìn* + *dà*.

PÈIYÈ, *v.* Matar um pássaro.

PÈIYÈPÈIYÈ, *s.* Caçador.

PÈJA, *v.* Pescar.

PÈJAPÈJA, *s.* Pescador. = *apejá*.

PÈJÒ, *v.* Emitir uma convocação contra.

PÈKA, *v.* Cortar os galhos de uma árvore. *Igi yì pèka* – Desta árvore quebrou um galho. < *pa* + *èka*.

PÈKAN, *v.* Ser ácido, ser azedo.

PÈKÈ, *obs.*: *Pèkè kò gbìn* – O silêncio prevaleceu.

PÈKÈLÈKÈ!, *interj.* Expressa surpresa ou pesar.

PÈKÈPÈKÈ, *adv.* Sonoramente, com zumbidos.

PÈKÍ, *adv.* Coincidentemente, face a face. *Ó kò pèkí* – Ele encontrou coincidentemente; *Ó pàdè mi pèkí* – Ele me encontrou cara a cara.

PÈKÍ, **PÈKÍPÈKÍ**, *adv.* Frente a frente, em combate, próximo. *Wọn fi pèkí kò pèkí* – Eles usaram de hostilidade um contra o outro.

PÈÈKÍ, *adj.* Raso, rente. *Filà yì ní pèèkí* – Este chapéu parece ser raso.

PÈKÒRÒ, **PÁKÒRÒ**, *v.* Andar pelos cantos.

PÈKUN, *v.* Chegar a um fim. *Ó pèkun isé rẹ* – Ele chegou ao fim do trabalho dele.

PÈLÀ, *v.* Comer inhame fresco da primeira colheita do ano.

PÈLÈ, **PÈLÈ PÈLÈ**, *adv.* Gentilmente, suavemente, cuidadosamente, calmamente. *Ó nrìn pèlè* – Eu estou passeando cuidadosamente.

PÈÈÈ, *adv.* Aflitamente, tristemente.

PÈLÈ O!, *interj.* Uma forma de iniciar uma saudação. *Pèlè o!* – Aceite minha simpatia, cuidadosamente. Resposta: *Òo; Pèlè o! Sé dáda ni? Dáda ni a dúpé* – Tudo bem? Tudo bem, obrigado.

PÈLÈBÈ, *adj.* Liso e fino. *Ó rí pèlèbè* – Ele é liso e fino.

PÈLÈGÌ, *adj.* Farto, rígido, denso. *Irun rẹ́ rí pèlègì* – O cabelo dela aparenta ser cheio.

PÈLÈHÌN, *v.* Estar atrasado, ultrapassado.

PÈLÈNGÉ, *adj.* Delgado, magro, esbelto.

PÈLÈPÈ, *s.* Lobo ou hiena.

PÈLÈ PÙTÚ, *adv.* Assiduamente. *Ó nşişé pèlè pùtú* – Ele está trabalhando assiduamente.

PÈLÈTÙ, *adv.* Amigavelmente.

PÈLÈLI, *adj.* Enrugado, seco, delgado. *Ó rí pèlèli* – Ele é pequeno e magro.

PÈLÚ, *adv.* Também. *Sé o fẹ́ lọ pèlú?* – Você quer ir também? *V. náà.*

PÈLÚ, *prep.* Com, junto com. *Pèlú gbogbo idùn mi* – com todo o meu prazer; *Tani yìd lọ pèlú wọ́n* – Quem é que irá com elas?; *Nwọ́n á sẹ́ é pèlú òwò* – Eles o farão com respeito. *V. fi, bá.*

PÈLÚ, *v.* Estar em companhia de, acompanhar. *Ènià tí ó pèlú mi* – a pessoa que está em minha companhia.

PÈLÚ, *conj.* E. Liga substantivos, mas não liga verbos. *Ìwà pèlú ewà dára púpò* – Caráter e beleza são boas qualidades. *V. àti.*

PÈLÚPÈLÚ, *adv.* Além disso, além de.

PÈMÓ, *v.* Juntar-se a um superior para ser bem-sucedido, aderir, grudar. *Mo pèmọ́ mọ́* – Eu me juntei a ele.

PÈẸNÌ, *s.* Caneta (do inglês *pen*). *Ó lo pèẸni láti kọwé* – Ele usou uma caneta para escrever.

PÈNPE, *adj.* Pequeno em tamanho. *Ó rí pènpe bí àsá* – Ele é pequeno como um falcão.

PÈNPEN, *adv.* Rapidamente, apertadamente.

PÈNSÚLÚ, *s.* Lápis (do inglês *pencil*).

PÈPE, *s.* Prateleira, estante, altar.

PÈPÈ, *s.* Concha.

PÈPÈ, *adv.* Gentilmente, suavemente. *Ó jí mi pèpè* – Ela me despertou gentilmente.

PÉPÉFÚÚRÚ, *s.* Atenção ao vestuário, esmero, vaidade. *Ó nşé pèpèfúúrú* – Ele é meticoloso com sua aparência.

PÈPELÉ, *s.* Altar, prateleira. *Igbá náà wà lóri pèpelé* – A cabaça está em cima da prateleira. < *pèpè + ilé.*

PÈPÈIYE, *s.* Pato. *Pèpèiye nlá* – ganso.

PÈPÈKUN, *s.* Concha do mar.

PÈPÈPÈ, *adj.* Pequeno, insignificante.

PÈPUSÍ, *s.* Pepsi (refrigerante).

PÈRAN, *v.* Matar animais. *Wọ́n pèran fún àjòdún* – Eles mataram os animais para a festa anual. < *pà + eran.*

PÈRÉ, *adv.* Feito para abrir totalmente ou uma parte.

PÈRÉ, *s.* Receptáculo para óleo.

PÈRÉ, *obs.*: *Ewé bọ́ pèré* – As folhas flutuaram abaixo.

PÈRÈ, *obs.*: *Ó jókó pèrè* – Ele descansou firmemente em sua base.

PÈRÈKI, *adj.* Baixo.

PÈRÈPÈRÈ, *adv.* Em pedaços. É usado para qualificar o verbo *yà* – rasgar, separar. *Wọ́n yà pèrèpèrè* – Eles rasgaram em pedaços.

PÈRÈPÈRÈ, *adv.* Copiosamente. *Òjò nşón pèrèpèrè* – A chuva se espalhou copiosamente.

PÈRÈSÈ, *adj.* Plano. *Àwo pèrèsè* – um prato raso.

PÈRÒ, *s.* Fábula.

PÈSÈ, PÈSÈPÈSÈ, *adv.* Gentilmente, calmamente, convenientemente.

PÈSÈ, PÈSÈPÈSÈ, *s.* Momento, tempo oportuno. *Pèsè ni àwa ó ríra* – No momento oportuno nos veremos. *Obs.*: *ríra = rí + ara.*

PÈTA, *v.* Brotar, germinar. *Igi yù pèta* – Esta árvore germinou.

PÈTA, *adv.* Vigorosamente. *Ó bá wa fìjà pèta* – Ele nos atacou vigorosamente. < *pè + éta.*

PÈTÈ, PÈTÈ, PÈTÈKÍ, *adj.* Plano, raso. *Ilẹ́ yù rí pètè* – Este chão é plano.

PÈTÈLÈ, *s.* Um piso nivelado. *V. pètè.*

PÈTÈLÈ, *s.* Inchaço na virilha, íngua.

PÈTÈPÈTÈ, *adj.* Lamacento, barrento. *Ilẹ́ yù rí pètèpètè* – Esta terra é lamacenta.

PÈTÈ-PETÈ, PÒTÒ-POṬÒ, s. Barro, lama, lodo.

PÈTÉRÉ, s. Um piso nivelado. *Ilè yì tẹ̀ pètéré* – Este piso é nivelado. = *pétélé*.

PÈTERÍ, adj. Notável, extraordinário. *Ó se işe pèterí* – Ele fez um trabalho notável.

PÈṬÈSÌ, s. Primeiro andar de uma casa. *Ilè pèṭèsì ni mo háyà fún un* – Foi uma casa de altos e baixos que eu aluguei para ele.

PÈTIRÓLÙ, s. Petróleo (do inglês *petroleum*).

PÈTÙSÌ, v. Pacificar, acalmar.

PÈYÈ, v. Matar um pássaro. < *pa* + *eyè*.

PÌI, adv. De uma vez, imediatamente.

PIDÁN, v. Fazer mágica, ter habilidade manual. *Ó pidán* – Ele fez um ato de mágica.

PÌJÈ, v. Cortar grama para alimentar o cavalo.

PILÈ, PILÈSÈ, v. Começar, originar. *Àwa la pilè ilé yì* – Nós somos os primeiros a viver nesta casa; *Pilèsè rè!* – Comece! < *pa* + *ilè*. V. *bèrè*.

PÌMÒ, v. Aconselhar-se, discutir algo junto, tomar medidas. *Wón pìmò* – Eles tomaram uma deliberação. < *pa* + *imò*.

PÍN, v. 1. Dividir, compartilhar, repartir. *Ó pín osàn sí méjì* – Ela dividiu a laranja em dois. > *ipín* – divisão. 2. Dar, distribuir. *Wón pín mi nínú owó náà* – Eles me deram o dinheiro.

PIN, v. 1. Terminar, finalizar. *Ilè yì pín sin* – Esta área termina aqui. > *òpín* – fim. 2. Prescrever. *Wón pín ín ní àdùwè méta* – Ele prescreveu três jejuns. 3. Parar. *Ìbèpè náà tí ga pín* – O mamão deixou de crescer.

PÍN FÚNNÍ, v. Administrar, preparar, distribuir.

PÍN HÙN, v. Fazer um acordo entre as pessoas. < *pín* + *ohùn*.

PÍNÌN, adj. Lustroso, polido.

PÍN KIRI, v. Distribuir, pôr em circulação. *Mo pín onjé kiri fún wón* – Eu distribuí a comida para eles.

PÍN LÈ, v. Demarcar o espaço. *A pínlè* – Nós demarcamos a fronteira.

PÍN NÍMÉJÌ, PÍN SÍMÉJÌ, v. Dividir em dois.

PÍN NÍNÚ, v. Participar de, tomar parte em.

PÍN NÍYÀ, v. Separar, dividir. *Ó pín ní yà sí ara rè* – Ele separou seus componentes. = *pínyà*.

PINNU, v. Decidir, resolver. *Mo pinnu láti kọ yorubá fún oṣù méta* – Eu decidi estudar *yorubá* nos próximos três meses.

PINPI, adj. Perplexo, indeciso. *Ó ní pinpi* – Ele parece perplexo.

PINPIN, adv. Rapidamente, apertadamente. *Ó dī í pinpin* – Ele amarrou isto bem apertado; *Ìkòkò yì dé pinpin* – Este pote está firmemente tapado.

PINPIN, s. Detalhes de um assunto.

PÍN PÍN, s. Divisão, separação.

PÍN SÌN, adv. Perturbadoramente. *Ó sìn pìnsìn* – Ele espirrou perturbadoramente. Ele esmagou perturbadoramente.

PÍN YÀ, v. Colocar à parte, dividir, separar. *Wón pínyà* – Eles se separaram.

PÍPA, s. Ato de matar, matança.

PÍPADÀ, adj. Alternado, mutável.

PÍPAMÓ, adj. Secreto, fechado, dormente.

PÍPANI, adj. Morto, ferido. < *pipa* + *eni*.

PÍPANILÉRIN, adj. Risada excitante.

PÍPAPÒDÀ, s. Mudança de lugar.

PÍPARÍ, s. Aquilo que está para ser concluído.

PÍPÁRÍ, s. Calvície.

PÍPARUN, s. Que deve ser destruído.

PÍPASÈ, s. Ato de embalar uma criança para fazê-la dormir.

PÍPAŞÈ, s. Comando.

PÍPÉ, adj. Perfeito, completo. *Ìlera pípé fún gbogbo ènià* – Saúde perfeita para todas as pessoas.

PÍPÈ, s. Pronúncia, chamado, convite.

PÍPÉRÉPÉRÉ, PÉRÉPÉRÉ, adv. Perfeitamente, equilibradamente. *Ó pé pérépéré* – Ele está perfeitamente equilibrado.

PÍPÉ, adj. Longo, durável. *Lojọ pípé* – um longo dia.

PÍPÉTÍTÍ, s. Longa duração. *A lè gbádùn ibáré pípé títi* – Nós podemos ter uma amizade duradoura.

PÍPIN, s. Divisão, ato de compartilhar.

PÍPINNU, s. Resolução, determinação, deliberação.

PÍPÒ, PÚPÒ, *adj.* Muito, muitos. *Ó jeun púpò* – Ele comeu muito; *O gùn púpò jù mí ló* – Você é muito mais alta do que eu. V. *púpò*.

PÍPÒ, PÍPÒJÁDE, s. Vômito.

PÍPÒN, s. Madureza, maturidade.

PÍPÒNIOJÚ, s. Aflição, tormento.

PIPÒNNU, s. Lisonja, adulação.

PÍPÒPÍPÒ, PÚPÒPÚPÒ, *adv.* Abundantemente, em grande número.

PÍRÁMIDÌ, s. Pirâmide (do inglês *pyramid*).

PIRÁPIRÁ, *adv.* Inteiramente, completamente.

PÌRÌ, PÌRÌPÌRÌ, *adv.* De uma vez, inesperadamente. Usado com o verbo *sí* – abrir. *Ó sí pìrì* – Ela abriu inesperadamente.

PÌRÌPÌRÌ, *adv.* Em saltos curtos, aos pulinhos.

PIRÒRÒ, *v.* Simular, fingir adormecer. *Ó pìròrò* – Ela fingiu adormecer.

PÌTÀN, *v.* Contar história. *Ó pìtàn fún mí* – Eles contaram uma história para mim. < *pa + itàn*.

PITIMÒ, *adv.* Abundantemente, copiosamente.

PÍTIPÌTÌ, *adv.* Inumerável, incontável. *Wón pò pítipìtì* – Eles são inumeráveis.

PÍTÍPÍTÍ, *adj.* Abarrotado, apinhado, repleto. *Ó kún pítípítí* – Ele está abarrotado, está cheio demais.

PÌTÌPÌTÌ, *adv.* Vigorosamente, tenazmente. Usado com o verbo *já* – lutar. *Ó njà pítipítì* – Ele lutou persistentemente.

PITÚ, *v.* Fazer uma proeza, fazer uma performance.

PÌWÀDÀ, PÀWÀDÀ, *v.* Mudar de conduta, de comportamento. *Ó ronú pìwàdà* – Ele pensou em mudar de conduta, ele se arrependeu. < *pa + iwà + dà*.

PÍYE, *adj.* Saudável, são, normal.

PIYÈDÀ, PAYÈDÀ, *v.* Mudar de ideia. *Mo payèdà* – Eu mudei de ideia; *Ó pa mí nýè dà* – Ele mudou minha ideia. < *pa + iyè + dà*. V. *pèròdà*.

PIYÉ, PAYÉ, *v.* Pillar, saquear, espoliar. *Àwon omò ogún piyé nílú* – Os soldados saquearam a cidade. < *pa + iyé*.

PIYÈDÀ, PÀYÈDÀ, *v.* Mudar, perder as penas. *Eiyè yì pìyèdà* – Este pássaro perdeu as penas. < *pa + iyé + dà*.

PO, *adj.* Curto, insuficiente, inadequado.

PO, *adv.* Completamente, inteiramente. *Nwón pò ojú wò sèhìn* – Eles olharam totalmente para trás.

PÒ, *v.* 1. Amassar, misturar. *Mo pò wòn pò* – Eu amassei e misturei tudo junto; *Rántí pò sùgá mọ ọn* – Lembre-se de misturar açúcar com isto. > *pòpò, pòlù* – misturar. 2. Curtir, bronzear o couro.

PÓ, *v.* Bater, dar um tapa, esbofetear. *Ó gbá mí létí pò* – Ele deu um tapa na minha orelha.

PÒBÌRÌKÒTÒ, *v.* Organizar um conclave. *Wón pòbìrìkòtò* – Eles se encontraram para discutir os planos.

PÒFINMÓ, *v.* Obedecer à lei. *Ó pòfinmọ* – Ele obedeceu à lei. < *pa + òfin + mọ*.

PÒFINRÉ, *v.* Rescindir, terminar com uma lei.

PÒFO, *v.* Fracassar numa tentativa. *Ó pòfo* – Ele faliu.

POHÙNRÉRÉ, *v.* Chorar alto, lamentar, lastimar.

POJÓBÓ, *v.* Fazer um nó ou laço que se desfça. *Ó pojóbó okùn* – Ele deu um laço na corda.

POJÚDÀ, *v.* Voltar-se. *Ó pojúdà, ó nọ jáde* – Ele se virou e está indo embora; *Ó pojúdà* – Ele virou o rosto, ele amarrou a cara. < *pa + ojú + dà*.

PÒKÌKÌ, KÓKÌKÌ, *v.* Exaltar a fama de alguém, publicar elogios. *Wón pòkìkì rẹ* – Ele exaltou a fama dele.

PÒKUDÚ, *adj.* Nublado, carregado.

PÒLÀ, s. Detonação de uma arma de fogo.

PÒLÁPÒLÁ, *adj.* Enervado. *Ó njeun pòlápòlá* – Ele está comendo de forma nervosa (fazendo barulho ao mastigar).

POOLO, s. Lugar onde se realiza um sacrifício.

POLONGO, *v.* Proclamar, difamar uma pessoa. *Ó polongo mí* – Ele me difamou. > *apolongo* – pessoa fofoqueira.

PÓLÓTAN, s. Parte da coxa de um animal sacrificado.

- POLÓWÓ, POLÓWÓ-QJÀ**, *v.* Apregoar, divulgar, fazer propaganda. Ó *polówó àrtyá* – Ele divulgou a festa. < *pè* + *lówó*.
- PÒLÌ, PÒPÒ**, *v.* Misturar. *Mo pò wòn lù* – Ele os misturou.
- PÓMÚLÁ**, *adj.* Desigual.
- PÒNGBE, PÒUNGBE**, *v.* Matar a sede. < *pa* + *òngbe*.
- PÓNPO**, *s.* Bastão, cassetete.
- PÓNPÓLA**, *s.* Nome de uma árvore. *Bombax buonopozense* (*Malvaceae*).
- PÒNŞÉ, PÒNŞERÉ**, *s.* Nome de uma árvore cujos frutos são cheios de sementes e usados como chocalho para bebês. Em outros casos, a casca do fruto é utilizada para fazer caixas de rapé. *Oncoba spinosa* (*Flacourtica*).
- PONÚ**, *v.* Ser tolo, ser idiota. Ó *ponú* – Ele é um idiota.
- POPO**, *adv.* Demasiadamente. Ó *pò popo* – Ele é demasiadamente numeroso.
- POPO**, *s.* Pele dos músculos.
- PÒPÒ**, *v.* Ser muito comprometido.
- PÓPÓ, ÒPÓPÓ**, *s.* Uma região, via pública. Ó *wà ní òpópó òde* – Ele está na rua.
- POPO-APÁ**, *s.* Bíceps.
- POPO-ÊŞÉ**, *s.* Barriga da perna. = *poposè*.
- POÒPOÒ**, *s.* Varas de bambu.
- PÒPÒKÚ**, *s.* Um tecido grosso, manta.
- PÓPÓLA**, *s.* Nome de uma árvore que possui flores vermelhas e fruto comestível.
- PÒPÒNDÓ**, *s.* Um tipo de feijão.
- PÒPÒNDÓ-EWÉ**, *s.* Ervilha.
- PÓPÒPÓ**, *adv.* Tediosamente, detalhadamente, extremamente maçante.
- PÒPÓRÒ**, *s.* Talo de milho.
- POPOĐE**, *s.* Barriga da perna. *V. popo*.
- PÒORÁ**, *v.* Desaparecer, sumir. *Owó mi pòorá* – Meu dinheiro desapareceu.
- PORÓGAN**, *adv.* Desesperadamente. *Wòn di porógan* – Eles brigaram desesperadamente.
- POROGODO**, *adv.* Na sua totalidade, até o fim, completamente. Ó *şe é tán porogodo* – Ele o fez na sua totalidade.
- POROPORO**, *adv.* Com muita conversa, loquaz.

- PÒROPÓRO**, *s.* Talo seco do milho.
- PÒROPÒRO, PÈREPÈRE**, *adv.* Fartamente, profusamente, copiosamente.
- PÒRÚRÚLÌ**, *v.* Estar confuso. Ó *pòrúrurì* – Ele está confuso.
- PÓSÍ**, *s.* Caixaão.
- PÒŞÉ**, *v.* Impaciência de expressar, insatisfação.
- POŞUJE**, *v.* Saltar um mês, estar no modo familiar. Ó *poşuje* – Ela não menstruou, ela deve estar grávida. < *pa* + *oşù* + *je*.
- PÒŞÚŞÚ**, *v.* Formar em um grupo. *Wòn pòşùşù lé mi* – Eles se agruparam ao redor de mim.
- PÒTÉTÒ**, *s.* Batata (do inglês *potato*).
- PÒTÒGI**, *s.* Portugêes.
- PÓTOPÒTO**, *adv.* Abundantemente, com excesso.
- POTÚTÌ**, *v.* Estar doente. Ó *kú nítorí pé ó ti potútù* – Ele morreu porque já estava doente.
- PÒUNGBE, PÒNGBE**, *v.* Aliviar a sede de uma pessoa. Ó *pòngbe* – Ele matou a sua sede.
- PÒUNŞERÉ**, *s.* Um tipo de planta, cujo fruto é cheio de sementes e usado como chocalho para criança. *Oncoba spinosa* (*Flacourtiaceae*).
- PÒWE**, *v.* Falar sobre provérbios e parábolas. < *pa* + *òwe*.
- PÒÒYÌ**, *v.* Girar, rodopiar.
- PÒ**, *adj.* Cheio, farto, barato, comum, grande. *V. púpò*.
- PÒ**, *adv.* Economicamente, sem gastar muito dinheiro.
- PÒ**, *v.* 1. Ser abundante, ser numeroso, ser muito. *Ífé mi pò fun ọ* – Meu amor é muito por você; *Íwònyen tí a pè pò* – Aqueles que nós convidamos são numerosos. 2. Vomitar. *Ajá wo ló pò síbí?* – Qual cachorro vomitou aqui?
- PÒ**, *s.* Som da pele ou do couro quando tocados, um barulho estranho.
- PÒ**, *v.* 1. Evacuar. *Wòn nọ ifun* – Eles evacuaram os intestinos. 2. Inchar, inflar. *A féfé pọ bọ̀dù* – Nós queremos inflar a bola. 3. Torcer. *A pọ apá rẹ* – Nós torcemos o braço dele. *V. lọ*.
- PÒDÀ**, *v.* Ter memória ou mente fraca. *Orí rẹ pòdà* – A cabeça dele é fraca.
- PÒFÒ**, *v.* Pronunciar palavras mágicas ou encantadas. < *pè* + *ọfò*.
- PÒGÈGÈ, TÒGÈGÈ**, *v.* Caminhar como uma pessoa fraca.



PỌGBÚN, *v.* Tornar-se oval, desmoronar. *Ó pọgbún* – Ele tem a forma ovalada.

PỌJÁDE, *v.* Vomitar.

PỌJÓJẸ, *v.* Pular dias, omitir-se. *Ó pọjọ jẹ* – Ele não entrou em certos dias.
< *pa + ojọ + jẹ*.

PỌJÓPÓJÓ, *adv.* Horrivelmente. *Ó rọ pọjópọjọ* – Ela murchou de forma alarmante.

PỌJÙ, *v.* Ser muito mais que, ser muito abundante. *Wọn pọjù* – Eles são numerosos; *Ọrá rẹ pọjù tó bẹẹ tí kò lè rìn* – A gordura dele é tanta que ele assim não pode caminhar. > *àpọjù* – excessivo.

PỌJULO, *adj.* Mais que todos.

PỌKÀ, PỌKÀKÀ, *v.* Estar prestes a morrer.

PỌKÓ, *s.* Cabaça pequena usada como concha.

PỌQKI, *adj.* Pequeno cálculo.

PỌN, *v.* 1. Tirar água do poço, puxar água. *Ó pọn omi orisun* – Ele puxou a água do poço. 2. Fermentar uma bebida. *Ó pọn ọtí* – Ele fermentou a bebida. *A lẹ fi àgbàdọ pọn ọtí* – Nós podemos fermentar vinho de milho.

PỌN, *v.* 1. Amolar uma faca, afiar. *Ó pọn òbẹ nàà* – Ele amolou a faca. 2. Elogiar, lisonjeiar, dar importância. *Ó pọn mi* – Ele me lisonjeou. 3. Envolver, embrulhar. *Ó pọn ẹkọ sínú ewé* – Ela envolveu o bolo dentro da folha; *Kíni o pọn léwé?* – O que você embrulhou nas folhas? *V. àkàsá*. 4. Ser vermelho, ter um tom avermelhado, ruivo. *Ojú mi pọn wẹ* – Meus olhos estão vermelhos, inflamados. 5. Estar sujo, obsceno, indecente. *Aşọ yí pọn* – A roupa está suja. 6. Subir, trepar. *Ó pọn igi* – Ele trepou na árvore. 7. Amadurecer, estar maduro. *Oòrùn mú èso yí pọn* – O sol amadureceu a fruta.

PỌN, *v.* Carregar nas costas. *Ó pọn ọmọ rẹ* – Ela carregou nas costas a criança dela; *Àgbàdọ yí pọnmọ* – Este milho produziu espigas de milho (*lit.* ter espigas no corpo do milho); *Ìyá gbé ọmọ pọn* – Mãe carregou o bebê nas costas.

PỌNDAN, *adj.* Solitário, sozinho, desirmanado.

PỌDÉNÚ, *v.* Estar totalmente maduro. *Ó pọdénú* – Ela está madura por dentro e por fora. *V. pọnlójú*.



PỌDÚN, *adj.* Maduro como o milho. *Ó pọdún* – Ele está amadurecido.
< *pọn + ọdún*.

PỌNGÀ, *adv.* Inteiramente.

PỌNGBẸ, *v.* Tira água do poço até secar.

PỌN JÙ, *v.* Amadurecer demais, ser muito maduro. *Èso nàà pọn jù* – A fruta amadureceu demais. *V. pọnrẹrẹ*.

PỌNJÚ, *v.* Estar preocupado, inquieto, aflito. *Ó npọn ara rẹ ní ojú* – Ele está inquieto; *Ọmọ mi npọn mi ní ojú* – Meu filho está me dando problema; *Ojú ọmọ npọn mi* – Estou ansiosa em ter uma criança. < *pọn + ojú*.

PỌNKÚN, *v.* Tirar água e encher. *Ó pọn omi kún ikòkò* – Ele tirou a água do poço e encheu a panela.

PỌNLÁ, *obs.:* *Ajá yí pọn ẹran lá* – Este cachorro comeu a carne do osso.

PỌNLÓJÚ, *v.* Afligir, atormentar, perturbar. *Ó pọn mi lójú* – Ele me faz sentir deprimido.

PỌNLÓJÚ, *v.* Amadurecer. *Ó pọn lójú* – Ela amadureceu por fora.

PỌNMI, *v.* Tirar água.

PỌNMỌ, *v.* Colocar uma criança nas costas. *Ó pọn ọmọ rẹ* – Ela carregou nas costas a criança dela.

PỌNMỌ, PỌNMỌPỌNMỌ, *adv.* Vigorosamente, severamente. *Mo nşisẹ pọnmọpọnmọ* – Ele está trabalhando energicamente.

PỌNMI, *v.* Amolar.

PỌNNÚN, *adv.* Inesperadamente. *Ó dá pọnún* – Ele quebrou de repente; *Ó ká pọnún* – Ele arrancou rapidamente.

PỌNPỌDỌ, *s.* Anágua curta, uma roupa curta de baixo.

PỌNPỌDỌ, *s.* Alumínio, zinco.

PỌNRỌRỌ, *adj.* Amarelo-ouro. *Ó pọn rọrọ* – Ele é um tom amarelo-ouro.

PỌNSÍLẸ, *obs.:* *Ó npọn ẹnu rẹ sílẹ láti gàn mí* – Ela afiou a boca para me escarnecer.

PỌNRÀKỌRÀKỌ, *adj.* Marrom-escuro.

PỌNRẸRẸ, *v.* Ser muito maduro.

PỌNRÚSURÚSU, PỌNRÓKIRÓKI, *adj.* Marrom.

PỌNŞỌ, *v.* Amadurecer como o milho.

PỌNTÍ, *v.* Fazer cerveja de milho-da-guiné.

PÓNÚ-PÓNÚ, *adv.* Velozmente. *Ó ti nlo pónú-pónú* – Ele estava indo velozmente.

PÒNYANYAN, *adj.* Um marrom completamente sujo.

PÒÒKÚ, *s.* Barato, de baixa qualidade.

PÒPÚPÒ, *adv.* Demasiadamente, em demasia.

PÒRÈRÈ, *v.* Favorecer, idolatrar. *Ó pòrèrè yí Bísí ká* – Ele idolatra Bísí a ponto de estar sempre em volta dela.

PÒRÓ-PÒRÓ, **PÒRÓ**, *adv.* Suavemente, docemente, delicadamente. *Ó bọ póró-pòrò* – Ele caiu suavemente; *Ó yò pòrò* – Ela se alegrou delicadamente.

PÒSÍ, *v.* Aumentar, progredir. *Ó pòsí lówó* – Ele aumentou em riqueza.

PÒSÍLE-PÒSÓDE, **BÒSÍLE-BÒSÓDE**, *v.* Criar caso, exagerar.

PÒTÒPÒTÒ, *s.* Lama, barro.

PÚKÈPÚKÈ, *adv.* Ternamente.

PÚLÈ, *adv.* Facilmente.

PUPA, *s.* Vermelhidão.

PUPA, *v.* Ser vermelho, ter um tom avermelhado. *Iyè yí pupa* – Esta pena é vermelha; *pupa eyin* – gema do ovo, a parte amarela do ovo.

PÚPÒ, *adj.* Muito. *Ó nira púpò fún mí* – É muito difícil para mim; *Mo ti sísè púpò* – Eu tenho trabalhado muito. *V. pò* – ser muito.

PÚPÒ-PÚPÒ, *adv.* Abundantemente.

PURE, *v.* *V. Olórùn.* < *pa* + *ire*.

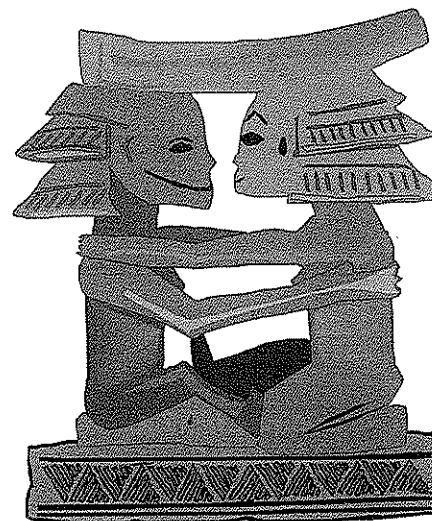
PURÓ, **PARÓ**, *v.* Contar mentira, mentir. *Ó puró fún mí* – Ele mentiu para mim. < *pa* + *iró*.

PÚRÚ, *adv.* De repente, subitamente. *Ó bú púrú* – Ele estourou repentinamente.

PÚRÚ, *v.* Fugir. *Ewúré tú púrú* – A cabra se soltou e fugiu; *Ooju yí tú púrú* – Esta úlcera rompeu; *Ó tú púrú sí èkún* – Ele rompeu em lágrimas.

PÚTÈ, **PÚTÈPÚTÈ**, *adv.* Facilmente. Usado com o verbo *já* – cortar. *Ó já igi pútèpútè* – Ele partiu a madeira facilmente.

PÚTÚ, **PÚTÚPÚTÚ**, *adv.* Bem. Usado com o verbo *hó* – ensaboar. *Ọşè yí hó pútúpútú* – Este sabão faz uma boa espuma.



R

RA, *v.* 1. Perecer, estragar, terminar, acabar. *Ojú mí ra* – Minha vista tem falhado.

2. Enrolar. *Mo ra okun ká a* – Eu enrolei a corda em volta dela. 3. Raspar, lixar, esfregar, massagear. *Ó ra ọwọ* – Ele esfregou as mãos; *Ó fi òróró ra esè* – Ele esfregou óleo nas pernas.

RÁ, *v.* 1. Rastejar, arrastar-se. *Ọmọdé yí nrá* – O bebê começou a engatinhar.

2. Desaparecer, sumir. *Owó mí rá* – Meu dinheiro sumiu; *Ìwé ìròhìn tí rá* – O jornal desapareceu.

RÀ, *v.* 1. Comprar, resgatar. *Kíní o fi ọwọ rẹ rà?* – O que você comprou com seu dinheiro?

2. Apodrecer, deteriorar. *Èran yí rà* – Esta carne apodreceu; *Èyín rẹ tí rà* – Seus dentes estão podres. > *irà* – lama, pântano. 3. Guarnecer com sarrafos. *Ó ra ọgbà* – Ele fez uma cerca.

RÀBÀDÀ, *v.* Tremular ou pairar em cima de. *Àşá yí nrà bàbà* – O falcão está pairando no ar.

RÁBÀBÀ, *v.* Rastejar-se em súplicas. *Ó rá bàbà níwájú mí* – Ele se abaixou em súplicas diante de mim.

RÀBÀTÀ, **RABATA**, *adj.* Enorme, imenso. *Mo lówó ràbàtà* – Eu tenho enorme soma de dinheiro.

RABIDUN, *adv.* Dolorosamente, magoadamente. *Ó jàn rabidun* – Ele fracassou dolorosamente.

RÀDÀNÙ, *v.* Deteriorar, estragar.



RÁDA-RÀDA, RÁDI-RÀDI, s. Disparate, tolice, bobagens. V. *mónra-mónra*.

RÀDÍ, v. Substituir, recuperar.

RÀDÒBÒ, v. Proteger, defender. *Mo ràdò bò ó òtá rè* – Eu o defendi do inimigo dele.

RÁGÉJÁ, adv. Agradavelmente. *Ó yùn èka igi rágèjá* – Ele cortou o galho da árvore para ver bem.

RAGBÀ, v. Cercar. *Ó ragbà* – Ele fez uma cerca. < *rà + ogbà*. V. *sogbà*.

RÁHÙN, v. Murmurar, resmungar. *Ó ráhùn sí mi* – Ela murmurou para mim.

RAJÀ, v. Comprar mercadoria para revenda.

RÀJÒ, v. Viajar, ausentar-se. *Ó ràjò Ìbàdàn* – Ele viajou para Ìbàdàn. Obs.: Não usa a preposição *sí* – para. < *rè + àjò*.

RAKAN, v. Comprar algo. < *rà + òkan*.

RÁKARÀKA, adv. Amplamente, extensivamente.

RÁKÒ, RÁKÒRÒ, v. Rastejar-se, arrastar-se. *Omọ yìí nrá kòrò* – Esta criança está engatinhando.

RÁKORÁKO, RÈKORÈKO, s. Uma doença no pênis.

RÀKÒRÀKÒ, adv. e adj. Sanguinolento, avermelhado, mosqueado, furta-cor, desbotado. *Ó pòn ràkòràkò* – Ele é de um vermelho furta-cor; *Ojú mi pòn ràkòràkò* – Meus olhos estão avermelhados, inflamados.

RÀKUNMÍ, ÌBAKASÍÈ, s. Camelo.

RÀLÙ, v. Comprar várias coisas ao mesmo tempo. *Ó rà wòn lù* – Ele os comprou simultaneamente.

RAMÓRÍ, v. Ajeitar, acomodar. *Mo ra filà mi mónrí* – Eu usei meu boné amoldado na minha cabeça.

RAMÚ-RAMÙ, adv. Ruidosamente. *Ó bú ramúramù* – Ele berrou ruidosamente; *Kinnínún ramúramù* – O leão rugiu ruidosamente.

RÀMÙ-RAMU, adj. Robusto, sólido. *Ó rí rà mù-ramu* – Ele é robusto.

RAN, v. Fiar, tecer, enroscar uma corda etc. *Ó ran ewú* – Ele enroscou os cabelos; *Ó ran èwù* – Ele teceu uma camisa; *Obinrin mi lè ran òwú* – Minha mulher pode tecer algodão. > *iránşo* – costura.



RÁN, v. 1. Enviar, mandar, despachar. *Wòn rán mi síbè* – Eles me mandaram para lá; *Ó rán iwé sí mi* – Ela mandou uma carta para mim. > *iránşé* – mensageiro. 2. Incumbir, designar. *Olùkò rán mi níşé* – O professor me incumbiu de um trabalho. 3. Reaparecer, ocorrer de novo. *Èfòrí mi èşin rán* – Minha dor de cabeça do ano passado reapareceu. 3. Costurar uma roupa. *Ó a máa rán aşo* – Ela costuma costurar roupas. 4. Ser débil, ser fraco. *Omọ yìí rán* – Esta criança é fraca.

RÀN, v. 1. Ser contagioso como uma doença. *Ó kó àrìn náá ràn mí* – Ele contraiu a doença e me infectou; *Ikọ a máa ràn* – A tosse costuma ser contagiosa. 2. Alastrar como o fogo, estender. *Oòrìn nràn* – O sol está queimando; *Igi yèn rán* – Aquela madeira pegou fogo. 3. Inchar, dilatar. *Ó ran ojú* – Ela dilatou os olhos. 4. Ajudar. *Ó ràn mí lówó* – Ele me ajudou; *Kí Olórùn ràn wa lówó* – Que Deus nos ajude.

RANÁ, v. Esquentar, aquecer. *Mo fi raná* – Eu esquentei isto no fogo; *Wá raná* – Venha e se aqueça junto ao fogo. < *ra + iná*.

RÀNDÀN RÀNDAN, adj. Indisposto, pálido, doente. *Ó rí mi rándánrândan* – Ela me encontrou indisposta.

RÁNDAN RÁNDAN, adv. Negligentemente, descuidadamente, confusamente.

RÀNGÀNDÀN, adj. Brilhante, inchado, esbugalhado como os olhos. *Ó şojú ràngàndàn* – Ele tem os olhos esbugalhados. = *rogbodo, rubutu*.

RANÍN RANÍN, adv. Graciosamente. *Ó jó ranínranín* – Ela dançou graciosamente.

RÁNÍYÈ, v. Ser esquecido, transtornar-se, tornar-se um estúpido, apaixonar-se por uma pessoa. *Ìfé rè ra mí níyè* – O amor dela me apaixonou.

RÁN JÁDE, v. Enviar, encomendar.

RANJÚ, v. Arregalar os olhos. *Nígbàtí ó rí mi, ó ranjú* – Quando ela me viu, arregalou os olhos.

RANJÚMÓ, v. Olhar para alguém fixamente. *Ó ranjú mó mi* – Ela olhou fixamente para mim.

RÁN LÉTÍ, v. Lembrar, ter em mente. *Ó rán wa létí* – Ela nos lembrou. V. *rántí*.

RÁN LÉRÙ, v. Ajudar a carregar. *Ó ràn mí lérù* – Ele me ajudou com a carga.

RÁNLO, *v.* Despachar, remeter. *Mo rán lo sọjà* – Eu despachei para o mercado.

RÀNLOWỌ, *v.* Ajudar, socorrer. *Ó ràn mí lówọ láti gbàgbé láti sọkún* – Ela me ajudou a esquecer as dificuldades.

RÁNMO, *v.* Pegar com firmeza, aderir, grudar.

RÁN NIŞÉ, *v.* Enviar mensagem. *Ó ràn mi níşé* – Ele me enviou com uma mensagem. *V. ránşé.*

RÁNPỌ, *v.* Falar ironicamente, com ironia. *Ó ràn òrọ̀ rẹ̀ pọ̀* – Ele falou de um modo irônico.

RÁNPỌ, *v.* Costurar junto. *Ó ràn wọ̀n pọ̀* – Ela os costurou juntos.

RÁNŞÉ, *v.* Enviar mensagem. *Mo fi iwé mi ránşé sí èhìn odi* – Eu mandei meu livro para o estrangeiro; *Ó ránşé kíákíá* – Ele enviou uma mensagem rapidamente. < *rán + isé.*

RÁNŞỌ, *v.* Costurar um tecido. *Ó lè ránşọ yìí* – Ela pode costurar esta roupa.

RÁNTÍ, *v.* Lembrar. *Mo rántí rẹ̀* – Eu me lembro dela. Quando o verbo tiver dois objetos, *ní* é usado antes do segundo objeto que deverá ser um substantivo. *Ó ràn mi létí àwọ̀n èbùn tí mo gbà* – Eu me lembrei dos presentes que ganhei. *Obs.: ràn ní etí = ràn létí.*

RÁNUN-RÀNUN, *s.* Disparate, tolice, absurdo. = *mọ̀ra-mọ̀ra, kála-kála, şába-şába, réde-réde.*

RÀNUN-RÀNUN, *adv.* Errantemente.

RÁNWAYÀ, *v.* Enviar um telegrama. *Wọ̀n ràn mi mayà* – Eles me enviaram um telegrama.

RÁNWO, *v.* Costurar couro. < *rán + awọ̀.*

RÀNWO, *v.* Ajudar, auxiliar. *Ó ràn mi lówọ̀ láti gbàgbé láti sọkún* – Ela me ajudou a esquecer os aborrecimentos; *Wọ̀n ràn mi lérù* – Eles me ajudaram com a carga. < *rán + ọ̀wọ̀.*

RÀNWÚ, *v.* Girar no sentido de enroscar, torcer um fio. < *ran + òwú.*

RÀNWÚRÀNWÚ, *s.* Tecelão.

RÁPÀLÀ, *v.* Rastejar-se com dificuldade, ziguezaguear junto.

RARA, *adv.* Ruidosamente.

RARA, *s.* Esfregar o corpo. *Ó fi òróró rara* – Ela esfregou óleo no corpo. < *ra + ara.*

RÁRÀ, *s.* Canção, elegia, poesia. *Mo sun rara fún un* – Eu entoei um elogio sobre ele

RÀRÀ, ARÀRÀ, *s.* Anão, pigmeu.

RÁRÁ, *adv.* Não, nunca, absolutamente. *Owó kò sí lówọ̀ mi rará* – Eu não tenho dinheiro comigo, nunca; *Rará o, kà isẹ̀ àbúrò mi* – Não, ele não é meu irmão mais novo. É somente usado em frases negativas.

RÁRE, *v.* Sentir-se um miserável, sem cuidados e atenção, lutar entre a vida e a morte. *Ìsin ó nráre kiri* – A religião está sem rumo; *Mo ráre kiri* – Ele se sente miserável. < *rí + are.*

RÁRÍ, FÁRÍ, *v.* Raspar a cabeça.

RAŞỌ, *v.* Comprar roupa. *Èmi raşọ àríya fún ọ̀* – Eu comprei um traje a rigor para você. < *rà + aşọ.*

RÁURÁÚ, *adv.* Irreparavelmente, inteiramente, totalmente. Usado com verbos que denotam perdas. *Ó jí ráúráú* – Ele roubou irreparavelmente; *Ó kú ráúráú* – Ele morreu irreversivelmente; *Ó fọ̀ igbá yìí ráúráú* – Ele quebrou totalmente a cabaça.

RAWỌ, *v.* Esfregar as mãos.

RÁYÈ, *v.* Ter chance, ter oportunidade. *Mi ò ráyè* – Eu não tive oportunidade. *V. rójú.* < *rí + àyè.*

RE, *v.* 1. Trocar ou perder as penas, folhas ou cabelos. *Igi yìí re ewé* – Esta árvore perdeu as folhas. 2. Ser bom, ser gentil. *Ọ̀kọ̀ re = ọ̀kọ̀ rere* – um bom marido. > *oore* – bondade.

RÉ, *v.* 1. Saltar, pular. *Ó ré mọ̀ igi kéjì* – Ele saltou para uma segunda árvore. 2. Mudar de pele, descascar, aparar. *Mo ré èèkán mi* – Eu aparei minhas unhas. 3. É usado para expressar “conte comigo”. *Èmi ré!* – Aqui estou eu! 4. Derrubar. *Ológbò ré àwo* – O gato derrubou o prato. 5. Tirar, pegar. *Ó ré aşọ̀ rẹ̀ láti ráàki* – Ele pegou a roupa dele no cabide. 6. Xingar, ofender. *Ó gbé mi ré* – Ele me xingou.

RÈ, *v.* 1. Ir embora para. *Bísí re ọ̀jà* – Bísí foi para o mercado. *Obs.: rẹ̀ e bọ̀* – retornar – não usam a preposição *sí* – para. *Ó rẹ̀hìn mi* – Ele foi atrás de mim. *Obs.: rẹ̀hìn = rẹ̀ èhìn.* 2. Alimentar. *Ó fi ọ̀mú màlúù re ọ̀mọ̀ yìí dàgbà* – Ele alimentou a criança até crescer. *V. bọ̀.*

RE ÀJÒ, RÀJÒ, *v.* Viajar, ausentar-se. *Ó ràjò* – Ela viajou.



REBETE, *adv.* Completamente, totalmente. *Ó gún rebete* – Ele é completamente reto.

REBI, *v.* Viajar, ausentar-se. < *rè + ebi*.

RÉBÓ, *v.* Cair de uma altura. *Ó rébó igi náà* – Ele caiu do alto daquela árvore.

RÉDERÈDE, *s.* Tolice, bobagem, besteira. *Ó nsòrò réderède* – Ele está falando tolices.

RÈDÍ, *v.* Balançar o traseiro, a cauda etc. *Oníjò náà nrèdí* – Aquele dançarino está sacudindo o traseiro.

RÉDÍÒ, *s.* Rádio (do inglês *radio*).

RÉGÉ, *v.* Exceder. *Wón fi ènià méta rege wa* – Eles nos excederam com três pessoas.

RÉGÉRÉGÉ, *adv.* Exatamente. *Ó ré régérégé* – Ele cortou exatamente, com exatidão.

RÉKENDE, *exp.* É dita por uma criança brincando. *Mo ré kende* – Eu sou o vencedor.

RÉKÉTÉ, *adv.* Agradavelmente. *Ó gbé rékété* – Ele esculpiu agradavelmente (com estilo); *Ó gbé rékété* – Ele se barbeou agradavelmente.

RÉKÓ-RÉKÓ, *s.* Sífilis. < *ré + okó*.

RÉKÓÒDÙ, *s.* Disco (do inglês *record*).

RÉKỌJÁ, *v.* Exceder, ultrapassar. *Àyè yìi rékojá dandan sùgbón òrò Olórun kì ó rékojá* – Esta vida é passageira, mas a palavra de Deus não passará.

RÉKỌJÁLÀ, *adv.* Excessivamente, além dos limites.

RELÈ, *v.* Diminuir, baixar. *Aféséfé relè* – O vento diminuiu.

RÉLỌ, *v.* Atrair, seduzir.

RÉMÓ, *v.* Ser atraído para, puxar para si. *Ó rémó igi kéjì* – Ele saltou de uma árvore para outra (*lit.* ele foi atraído para uma segunda árvore).

REPO, *v.* Carregar óleo. < *rù + epo*.

RERA, *v.* Ser fastidioso, ser melindroso. *Ó rera* – Ele está enjoado. < *re + ara*.

RERE, *adj.* Bem, bom. *Tábà kò rere sí ìlera* – O cigarro não é bom para a saúde; *Oríkọ rere dára jù wúrà lọ* – Um bom nome é melhor do que o ouro; *Ó sòrò mi ní rere* – Ele falou bem de mim; *ihìn rere* – boas-novas. = *dára*. *V. ire*.



RERE, *s.* Sorte, bênção, algo de bom. *Ó fé rere sí mi* – Ele desejou sorte para mim; *Kí ònà rẹ là sí rere* – Que seus caminhos se abram para a sorte. = *ire*.

RÈRÉ, *adj.* Vítreos, sonolentos. *Ó nsojú rèré* – Ele tem os olhos sonolentos.

RÉRÉ, *s.* Um pequeno arbusto. *Cassia occidentalis (Leguminosae)*.

RÉRÉ, *adv.* Distante, a uma grande distância. *Ìlú náà wà lónà jínjìn réré* – Aquela cidade está num caminho bem distante; *Ó jinnà réré* – Ele está muito longe.

RERÍ, *v.* Raspar ou perder os cabelos da cabeça, perder folhas. *Igi yìi re ewé* – Aquela árvore perdeu as folhas. < *re + orí*.

RÉRÍ, *v.* Parar de produzir, aparar, cortar. *Igi yìi rérí* – Esta árvore perdeu as folhas, deixou de produzir. < *ré + orí*.

RETA, *v.* Colher pimenta da planta com as mãos.

RÈTÉ-RÈTÉ, *adj.* Calvo, careca, liso.

RETÍ, *v.* Esperar por. *Mo nretí rẹ* – Estou esperando ele. < *re + etí*. > *irètí* – esperança.

RÉÚ-RÉÚ, *adj.* Raquítico, franzino. *Ó rí réu-réu* – Ele parece raquítico.

REWÁJÙ, *v.* Progredir, ir para a frente. *Mo nrewájù* – Eu estou fazendo progresso; *Isẹ mi nrewájù* – Meu trabalho está progredindo.

REWÉ, *v.* Perder, cair as folhas. *Igi yìi rewe* – Esta árvore está desfolhada. < *re + ewé*.

RÈYÉ, *v.* Mudar, perder as penas. *Èiyé yìi rẹyẹ* – As penas deste pássaro caíram. < *re + iyé*.

RẸ, Ẹ, *pron. poss.* Seu, sua, de você. É posicionado depois de substantivo. *Ajá rẹ = ajá ẹ* – o seu cachorro. Também é usado para substituir o pronome objeto da 2ª pessoa, *ọ* ou *ẹ* – você –, quando o verbo tiver mais de uma sílaba. *Mo rántí rẹ* – Eu me lembrei de você.

RẸ, *v.* 1. Tingir. *Ìyá mi nẸ aṣọ aró* – Minha mãe está tingindo a roupa de azul. 2. Molhar na água, encharcar, estar ensopado. *Òjò rẹ mí* – A chuva me encharcou; *Aṣọ mi rẹ nínú òjò* – Minha roupa ficou encharcada da chuva.

RẸ, *v.* 1. Ser cordial, amigável, simpático. *Ó rẹ pèlú mi* – Ela é cordial comigo; *Ológbò àti eku kò rẹ* – Gatos e ratos não são cordiais. 2. Cortar. *Ó rẹ okùn* – Ele cortou a corda; *Ó rẹ igi náà lóri* – Ele podou a árvore; *Ó rẹrun mi* –

Ela cortou o meu cabelo. 3. Nivelar, cobrir com argamassa, rebocar. *Wón ré ẹ mólè* – Eles o nivelaram. 4. Beliscar.

RÈ, È, *pron. poss.* Dele, dela. É posicionado depois de substantivo. *Ilé ẹ ga* – A casa dela é alta; *Ara rè ti yá* – Ele está bem. Também é usado para substituir o pronome objeto da 3ª pessoa, que seria representado pela repetição da vogal final do verbo de uma sílaba. Verbo com mais de uma sílaba utiliza o pronome *rè*. *Mo tèlé rè lèhìn* – Eu a segui atrás.

RÈ, *v.* 1. Estar cansado. *Ó rè dede* – Estou exaustivamente cansado; *Isẹ yìi rè mí* – Este trabalho me cansou. 2. Aumentar. *Wón nrẹ isẹ* – Eles aumentaram o serviço. 3. Atirar, cair frutas ou folhas. *Ewé igi yìi rè* – As folhas desta árvore caíram. 4. Derramar.

RÈBÈTÈ, *adv.* Intensamente. *Ó pón rèbètè* – Ele é intensamente vermelho.

RÈDÀNÙ, *v.* Atirar, cair frutas ou folhas. *Ewé yìi rèdànù* – As folhas desta árvore caíram. *V. rè.*

RÈDÈ-RÈDÈ, *obs.:* *Òun rẹdẹ-rẹdẹ ló jẹ fún wa láti rí* – É terrível para nós ver tal coisa.

RÈGÈ, REKE, *v.* Ficar alerta, estar atento. *Ó rẹkẹ silẹ dè mí* – Ele ficou atento, esperando eu chegar.

RÈGÈ, *v.* Armar uma cilada.

RÈGÈDÈ, *adv.* Profundamente, totalmente. *Ó rẹ rẹgẹdẹ* – Ele está encharcado totalmente; *Ó bì rẹgẹdẹ* – Ele cortou profundamente.

RÈGÍ, RÈGÍRÈGÍ, *adv.* Intimamente, adequadamente, convenientemente. *Ó jọ rẹgí* – Ele se assemelhou intimamente; *Ìmòràn yìi bámu rẹgírẹgí* – Esta opinião é muito conveniente.

RÈHÌN, *v.* Ir para trás, ficar para trás, decrescer. *Isẹ mí rẹhìn* – Meu trabalho deteriorou; *Ó rẹhìn* – Ele ficou para trás. *V. rewájù.*

RÈHÌN, *obs.:* *Àwa kò rẹhìn àiyé* – Nós não podemos prever o futuro do mundo.

RÈJA, *v.* Comprar peixe. *Ó rẹja tí kò nřẹ* – Ele comprou peixe sem escamas. *< rà + ẹja.*

RÈJÈ, *v.* Enganar, trapacear, fraudar. *Ó rẹ mí jẹ* – Ele me trapaceou.

RÈJÚ, *v.* Tirar um cochilo, descansar. *Ó nrẹjú* – Ela está descansando.

RÈKÈ, *v.* Esperar impacientemente, ficar alerta.

RÈKÉTÈ, *adv.* Preguiçosamente, relaxadamente. *Ó jóko rẹkétè* – Ele se sentou relaxadamente. = *tèrè-tèrè, gẹlẹtẹ.*

RÈKORÈKO, *s.* Uma doença do pênis, sífilis. *< ré + okó.*

RÈKÓDÙ, *s.* Disco (do inglês *record*).

RÈLÁ, *s.* Cortar quiabo.

RÈLÁRO, *v.* Tingir. *Ó rẹ ařọ láró* – Ele tingiu a roupa.

RÈLÉ, *v.* Fazer o reboco de uma casa. *Ó fi ẹfun rẹlé = Ó rẹlé* – Ele caiu a casa. *< rẹ + ilé.*

RÈLÈ, *v.* Abaixar-se, humilhar, baixar. *Àga yìi rẹlè* – Esta cadeira é baixa; *Afẹfẹ rẹlè* – O ventou baixou; *Ọkùnrin yìi rẹlè* – Este homem se humilhou, se comportou humildemente. *< rẹ + ilè.*

RÈLÈKÚN, *v.* Confortar, consolar. *Ó rẹ mí lẹkún* – Ele me consolou.

RÈLÓRÍ, *v.* Aparar uma árvore, cortar os galhos, podar. *Ó rẹ igi lórí* – Ele podou aquela árvore.

RÈLULÈ, KÈLULÈ, *v.* Derrubar. *Ó rẹ igi nàà lulè* – Ele cortou e derrubou aquela árvore.

RÈMÚRÈMÚ, RÈMÚ, *adv.* Exatamente. *Wón řẹ bẹẹ rẹmúrẹmú* – Eles fizeram exatamente assim.

RÈPÈTÈ, *adj.* Abundante, excessiva, copiosa. *Onjẹ rẹpètè* – uma comida excessiva; *Yera fún gbèsè rẹpètè* – Evite dívidas demais.

RÈPỌ, RÈPỌMỌ, *v.* Combinar com, unir, fundir. *Wón rẹpọ* – As substâncias se fundiram; *Ó rẹ wọn pọ* – Ele juntou os materiais. *< rřrẹpọ* – fusão.

RÈRÈ, *adv.* Extensivamente. *Ó tẹ rẹrẹ* – Ele se deitou extensivamente; *Ọkun yìi tẹjú rẹrẹ* – Este oceano é extenso e ilimitado.

RÈRÈ, *adv.* De perto, rigorosamente, tenazmente. Usado com verbos que indicam direção. *Ó tẹlé mí rẹrẹ* – Ele me seguiu de perto.

RÈRÈ, *adv.* Extremamente, muito. *Ó pón rẹrè* – Ela está muito madura.

RÈRÈ OSÚN, *s.* Tintura vermelha.

RÈRÌN, *v.* Rir. *Wón fi ọrọ nàà rẹrín* – Ele riu da minha matéria; *Ó rẹrín mí* – Ele riu de mim.

RÈRÌN AKỌ, *v.* Rir vulgarmente, grosseiramente.

RÈRỌ, *v.* Comprar moinho de milho. *< rà + ẹrọ.*

RERÙ, *v.* Carregar uma carga, ser responsável por. *Ó nrenù* – Ele está carregando uma carga.

RERUN, GERUN, *v.* Cortar o cabelo. *Ó rerun rẹ* – Ele cortou o cabelo dela.

RESILẸ, *v.* Rebaixar, cair para um nível mais baixo, degradar. *Ewé igi yì rẹsilẹ* – Esta árvore caiu.

REŞO, *v.* Encharcar, ensopar uma roupa. *Ó reşo láró* – Ele tingiu a roupa.

RẸTẸ, *v.* Embalar uma criança para dormir.

RẸÚ-RẸÚ, *adv.* Completamente, inteiramente. *Ó rẹ rẹú-rẹú* – Ele cortou completamente.

RẸWẸSÌ, *v.* Estar deprimido, magoado. *Ọkàn mi rẹwẹsì* – Meu coração está deprimido.

RẸWÙ, *v.* Tingir, encharcar. *Ó rẹwù náà* – Ele tingiu a roupa. < *rẹ* + *ẹwù*.

RẸYIN, *v.* Retirar mel da colmeia. *Ó rẹyin* – Ele extraiu mel da colmeia. < *rẹ* + *oyin*.

RÍ, *v.* 1. Ver. *Mo rí bàbá nígbàtí ó dé* – Eu vi papai quando ele chegou. > *ẹrí* – evidência, testemunha. 2. Encontrar, descobrir, perceber. *Ẹmi kò rí àyẹ nínúu oşù tó kojá* – Eu não encontrei tempo no mês passado; *Ẹmi kò rí owó* – Eu não encontrei o dinheiro. 3. Tornar-se, obter, conseguir, adquirir. *Ó rí èrè lórí rẹ* – Ela tirou proveito dele; *Ó rí ejá pa* – Ela pegou o peixe. 4. Ser, parecer, quando usado no sentido de revelar aparência ou aspecto e, na maioria das vezes, usado com advérbio. *Ó rí tẹtẹ* – Ele é esbelto; *Kò rí bẹẹ* – Ela não é assim; *Ó rí sí mi bí ẹni pé ó dára* – Ele parece ser para mim uma boa pessoa. < *írí* = *írí* – aparência, aspecto. *V. şe, yà*.

RÍ, *adv.* Nunca, anteriormente, em qualquer época atrás, antes de. É usado no fim de uma frase, indicando negativa total do fato. *Kò wá síbí rí* – Ele não veio aqui anteriormente; *Ẹmi kò mú ẹmu rí* – Eu nunca bebi vinho de palma.

RÍ, *part.* Usada no fim de uma frase para dar ênfase. *Báwo ni ó titóbi rí o?* – Como é que ele é grande?; *Ìwoş lè kú rí?* – Você pode morrer?

RÌ, *v.* 1. Afundar, submergir, encobrir. *Ọkò wọn rì* – O barco deles afundou. 2. Esconder, ocultar, escavar dentro. *Ó rì í mọ ilẹ* – Ele enterrou isto no chão; *Mo rì í wọlẹ* – Eu empurrei isto para dentro; *Ó fojú tẹ mí rì* – Ele me menosprezou; *Ó rì ilẹ* – Ele escavou dentro da terra. > *tẹrì* – esconder, dissimular.

RÌBÁ, *s.* Suborno. *Ó gba rìbá* – Ele aceitou um suborno.

RÌBAKANNÁÀ, *v.* Ser semelhante, ser similar.

RÌBÍKÍBÍ, *adj.* Importante, de muita consequência.

RÌBÍ-RÌBÍ, *adj.* Importante. É usado depois de substantivos com sentido plural. *Ọrò rìbì-rìbì* – tarefas importantes. *V. pàtàkì*.

RÌBÌTÌ, RÚBÚTÚ, *adj.* Redondo, circular. *Ó rì rìbitì* – Ele é redondo. *V. kìrìbitì, kurubutu, bìrìkìtì, rúgúdú*.

RÌBORÌBO, *adv.* De lá para cá. *Ó dà mí rìborìbo* – Ele me conduziu em uma busca inútil.

RÌDÁJÚ, *v.* Ter a certeza de, estar certo de.

RÌDÌ, *v.* Ver a razão de alguma coisa, descobrir o segredo de.

RÌFIN, *v.* Ter desprezo por. *Ìwoş rí mí fín* – Você me desconsiderou.

RÌGÌDÌ, *adj.* Grande, imenso. *Ọkèlè rìgìdì* – comida em grandes porções.

RÌGBÀ, *v.* Receber, obter. *Kò rí owó oşù rẹ gbà láná* – Ele não recebeu o salário dele ontem; *Mo rí létà kan gbà* – Eu recebi uma carta.

RÌHE, *v.* Encontrar o que estava perdido. *Ó rí i he* – Ele o encontrou.

RÌJE, *adj.* Bem-afortunado, próspero, rico. *Ó ríje* – Ele ganhou a vida dele.

RÌKÍŞÍ, *s.* Intriga, conspiração. *Ó dì rìkíşí mọ mí* – Ele tornou a fazer intriga contra mim.

RÌLẸ, *v.* *V. fowórilẹ*.

RÌMỌLẸ, *v.* Esconder, ocultar, escavar dentro. *Ó rì í mọlẹ* – Ele enterrou isto no chão.

RÌN, *v.* 1. Estar encharcado, úmido, molhado. *Ọjò rìn ilẹ* – A chuva umedeceu o solo; *Ó bomi rìn oko rẹ* – Eu apanhei água e irriguei a fazenda dela. 2. Ralar mandioca, espremer. *Ó rìn ẹgẹlátì şe ẹbà* – Ela ralou a mandioca para fazer pirão.

RÌN, *v.* Rir. *Ó rìn şẹşẹ* – Ela riu alegremente; *Gbogbo wọn rìn* – Todos eles estão rindo.

RÌN, *v.* 1. Fazer cócegas. *Ó rìn mí ní igàkè* – Ele fez cócegas no meu sovaco. 2. Pressionar para baixo. *Ó rìn mí ní ẹdọ* – Ele me fez sentir náuseas (*lit.* ele pressionou meu estômago). 3. Andar, caminhar. Para descrever o tipo de caminhada é usado um advérbio correspondente. Ver exemplos mais adiante.



Ó rìn dùgbè – Ele andou vagorosamente; Ó bá mi rìn – Ele caminhou comigo.
> ìrìn – passeio. 4. Viajar. È kúúrìn o – desejos de uma boa viagem; Ó rìn ìrìn àjò – Ele foi viajar.

- RÌNBÀLÙ-BÀLÙ**, *v.* Andar desajeitadamente, com as calças se arrastando.
RÌNFÀÀ, *v.* Andar despreocupadamente. Ó rìn síṣé fàà – Ele caminhou para o trabalho despreocupadamente.
RÌNGÁNKÚGÁNKÚ, *v.* Andar com ar de superioridade.
RÌNGBÈRÈ, *v.* Andar vagorosamente. Ó rìn gbèrè – Ele andou lentamente.
RÌNGBINDIN, *v.* Encharcar, saturar. Ó rìn gbindin = Ó rìn ṣínkìn – Ele está muito úmido.
RÌNHÈBÈHÈBÈ, *v.* Andar como um pato, bamboleando. Ó nrìn hébèhèbè – Ela está andando reboadamente.
RÌNKÁ, RÌNKÁKIRI, *v.* Andar vagando, sem destino.
RÌNKÈRINDÒ, *v.* Caminhar para cima e para baixo.
RÌNKÉLÉKÉLÉ, *v.* Andar furtivamente. Ó nrìn kélékélé – Ele está andando estranhamente.
RÌNKEMÓKEMÓ, *v.* Andar rapidamente. Ó nrìn kemókemó – Ela está andando rapidamente.
RÌNKIRI, *v.* Caminhar, vagar, andar por andar. Ó nrínkiri – Ele está dando uma caminhada.
RÌNLÈ, *v.* Umedecer o solo. Òjò rìnlè – A chuva encharcou o chão.
RÌNLÈDÒ, *v.* Nausear, ter náuseas.
RÌNLÓ, RÌNWO, RÌNYÍKÁ, *v.* Ir até os limites de.
RÌNILÁRA, *v.* Ser aversivo a algo, ter aversão.
RÌNMÓLÈ, *v.* Pressionar para baixo. Ó rìn mólè – Ele pressionou para baixo.
RÌN-RÌN, *s.* Um vegetal utilizado para evitar convulsão em crianças.
RÌNRIN, *adv.* Muito. Usado para qualificar wúwo – pesado. Ó wúwo rìnrin – Ele é muito poderoso; Òkúta náà wúwo rìnrin – A pedra é muito pesada.
RÍRA, *v.* Ver um ao outro. < rí + ara.
RÍRÀ, *v.* Que é encontrado para ser comprado.
RÍRA, *adj.* Podre, deteriorado.
RÍRAN, *s.* Ato de girar, de fiar, de tecer.



- RÍRÁN**, *s.* Ato de costurar.
RÍRÁN, *v.* Ter o poder de prever o futuro, memorizar.
RÍRÀN, *adj.* Infecioso.
RÍRÀN, *v.* Ter uma visão, ver. < rí + ràn.
RÍRANÍYÈ, *s.* Admiração.
RÍRÀNLOWÓ, *s.* Ajuda, assistência, ato de ajudar. Kókóró kan tí ó ríràn ènià lówó láti yan èsìn òrìṣà ní láti tètè bèrè – Um fator que ajuda a pessoa a escolher a religião de orixá é começar cedo.
RÍRÁNTÍ, *s.* Lembrança, memória.
RÍRÉPÒ, ÌRÉPÒ, *s.* Amizade, fusão, mistura. *V. rēpò.*
RÍRÉRÍN, *s.* Risada.
RÍRÉSÍLÈ, *s.* Humilhação.
RÍRÌ, *s.* Valor, importância. Ó mọ rírì mi – Eu conheço o meu valor, a minha importância; Ó mọ rírì bí agbára mi ti tò – Ele conhece o meu valor tanto quanto a minha força.
RÍRÍ, *s.* Vista, visão, ato de olhar. Rírì tó rí mi nṣe ló sá jáde – A meu ver ele saiu correndo; Rírì ní gbígbàgbò – É vendo que se acredita; Njé o ti rí yinyin rí? – Você já viu neve?
RÍRÍ, *adj.* Sujo. Omi yù rírì – Esta água é suja. < èrí. = òbùn.
RÍRÌ, *adj.* Medo, nervoso. Ó gbòn rìrì – Ele tremeu com medo; Ó wáhùn rìrì – Ele falou com uma voz nervosa, comovida; Má ṣe wá rìrì – Não entre em pânico.
RÍRÍDÍ, *s.* Descoberta, solução. < ìrídí – entender a causa de alguma coisa.
RÍRÌN, *s.* A forma de andar, caminhar.
RÍRÌNKIRI, *s.* Vagando, ato de perambular.
RÍRÌNSÍWÁJÚ, *s.* Progresso, expansão, caminhar para frente.
RÍRÓ, *s.* Ato de ficar de pé.
RÍRO, *s.* Ato de cavar. Ilè yù yá ní ríro – Esta terra é fácil de cavar, de cultivar.
RÍRÒ, *v.* Raciocinar, refletir, pensar. Èmi kò ní ìṣòro nípa rírònú ní – Eu não tenho dificuldade em raciocinar. < rírò + inú.
RÍRÒ, *s.* Proposta, esboço. Rírò ní ti ènià, ṣíṣe ní ti Ọlórún – O homem propõe, Deus dispõe.
RÍROJÚ, *s.* Tristeza, melancolia.

- RÍRÓ**, s. Distensão, torcedura, deslocamento.
- RÍRỌ**, s. Ato de verter, de jorrar; *adj.* murcho, seco.
- RÍRỌ**, s. Ato de apoiar, suportar, consolar.
- RÍRỌ, İRỌ**, s. Ato de fabricar, de manufaturar.
- RÍRỌ**, *adj.* Maciez.
- RÍRỌPỌ**, s. Sucessão, ato de ocupar o lugar de outra pessoa.
- RÍRU**, *adj.* Lamacento como um rio.
- RÍRÙ**, *adj.* Portátil.
- RÍRÙ**, s. Magreza, palidez, especialmente depois de uma doença.
- RÍRU**, v. Esquentar, ato de entrar em ebulição.
- RÍRÙ**, v. Ato de levar, de carregar.
- RÍRÚ**, s. Confusão, trapalhada, bagunça. *Ojọ rírú* – quarta-feira. (*lit.* dia da confusão).
- RÍRÚBỌ**, s. Imolação.
- RÍRÚJÙ**, s. Confusão em excesso, perplexidade.
- RÍRÚMI, İRÚMI**, s. Ondas como as do mar, tempestuoso, agitado.
- RÍRUMÚ**, s. Inalação de um odor. < *rùn* + *imú*.
- RÍRUN**, s. Destruição, extirpação.
- RÍRÙN**, *adj.* Fedorento. *Kíni o lè se nipa ẹnu rírùn* – O que você pode falar sobre o mau hálito?
- RÍRÚN**, *adj.* Esmagado, amassado, quebrado, mastigado.
- RÍRÍ**, v. Aparentar, parecer. *Ó rísí mi bí ẹní pé ó dára* – Ela parece para mim uma boa pessoa.
- RÍRÍ**, v. Enterrar, escavar. *Ó rí í sí abẹ òkúta* – Ele enterrou isto debaixo de uma pedra.
- RÍRÍLÈ, RÍTELÈ**, v. Prever.
- RÍŞE**, v. Encontrar algo para fazer. *Ó ríşe* – Ele encontrou o que fazer.
- RÍWÍŞÍ**, v. Censurar. *Ó ríwíşí* – Ele é censurado.
- RÍWỌLÈ**, v. Enterrar dentro, embutir. *Mo rí í wọlẹ* – Eu empurrei isto para dentro.
- RÍYÀN**, v. Escolher. *Ó rí mi yàn* – Ele me escolheu.
- RO**, v. 1. Pingar, vazar. *Omi yíi ro sílẹ* – Esta água pingou no chão. V. *rọ*.
2. Cavar, cultivar. *Ó nro ilẹ* – Ele cavou o chão. 3. Ser elástico. *Awọ ojú ilù ro*

- tító* – O couro do tambor é elástico. 4. Doer. *Ọwọ nro mí* – Minha mão está doendo. V. *dùn*. > *irora* – dor.
- RÓ**, v. 1. Produzir som, dar um som de atabaque. *Agogo náà ró gbaun-gbaun* – O relógio ressoou. > *irò* – ruído da colisão de dois corpos. 2. Drapejar, vestir (para mulher). *Ìyàwó ró aşọ* – A esposa drapejou o vestido. 3. Estar de pé. *Ó ró gangan* – Ele está de pé. = *dúró*. 4. Cobrir com telhas. *Ó nro ilẹ* – Ele está telhando a casa. 5. Enrolar o pano no corpo sem dar nó, pôr uma roupa (mulher). *Ó ró aşọ funfun* – Ela pôs uma roupa branca. > *irò* – saia.
- RÒ**, v. 1. Pensar, imaginar, conceber, meditar. *Mo rò bẹẹ* – Eu penso assim; *Ó tún rò* – Ele reconsiderou (*lit.* ele pensou de novo). > *irò* – pensamento; *arò* – lamentação. 2. Relatar, contar, reclamar, queixar-se. *Ó rò pé o sọrọ sí mi búburú lẹhìn mi* – Eu contei que você falou mal de mim pelas costas; *Wọn rojọ rẹ fún mi* – Eles reclamaram dela para mim. 3. Preparar, mexer. *Ó ro àmàlà fún òrìşà* – Ela preparou a oferenda para a divindade; *Ro èròjà yẹn pọ* – Mexa esses ingredientes. 4. Vagar no sentido de arejar a cabeça. *Ó rò kiri* – Ele foi dar uma volta fazendo lamúrias.
- RÒBÈRÈ**, v. Dilatar, expandir.
- RÓBÓTÓ, ROBOTÓ**, v. Girar, circular. *Róbótó lọşúpá bí òdùn* – A lua gira como o sol.
- RÓDÈ**, v. Esperar. *Ó ró dè mi* – Ela esperou por mim.
- RÒDÒ-RÒDÒ**, *adv.* Usado para intensificar *pọn* – ser vermelho. *Ó pọn ròdò-ròdò* – Ele é um vermelho escarlata.
- RÓDÓ-RÓDÓ, RODO-RODO**, *adv.* Suavemente. *Ó ra rodo-ródó* – Ele esfregou suavemente; *adj.* Redondo, esférico. *Ó rí rodo-ródó* – Ele é redondo.
- RÓGÓDÓ**, *adj.* Largo, redondo, circular.
- RÓGOORO, RÓWOORO**, v. Emitir um som agudo, latejar. *Agogo náà ró gooro* – O relógio tilintou, o relógio bateu as horas.
- ROGÚN**, v. Drenar, escoar em uma lagoa ou um buraco. *Omi rogún síhín* – A água escoou para aqui.
- RÒGBÒDÌYÀN**, s. Crise. *Rògbòdìyàn ti àrùn Aids jẹ àpẹẹrẹ* – A crise da doença da Aids é um exemplo.
- ROGBODO**, *adj.* Brilhante, inchado, esbugalhado como os olhos. *Ó şe ojú rogbodo* – Ela tem os olhos esbugalhados. = *ràngàndàn*.



RÒGBÒ-RÒGBÒ, *adv.* Revoltamente. *Ó nyí rògbò-rògbò* – Ele está virando revoltamente.

RÒHÌN, *v.* Contar novidades, relatar as notícias. *Ó ròhìn náà fún mi* – Ele relatou as novidades para mim.

ROJÓ, *v.* Reclamar, resmungar. *Ó bá mi rojọ* – Ela fez uma reclamação comigo; *Ó rojọ mọ mi* – Ela reclamou de mim. < *rò* + *ejọ*.

RÓJÚ, *adj.* Chance, oportunidade. *Ó rójú láti ẹe orò* – Ele tinha a chance de fazer a obrigação. < *rí* + *ojú*. *V. ráyè*.

ROJÚ, *v.* Parecer triste ou descontente, estar mal-humorado. *Ó rojú* – Ele fez uma cara feia. *V. ríjú*.

ROKÀ, *v.* Mexer farinha de inhame em água fervente.

RÒKÁAKIRI, RÒKIRI, *v.* Espalhar notícias sobre uma pessoa. *Ó rò kiri* – Ele espalhou as queixas sobre ela.

RÒKÍRÒKÍ, *adv.* Profundamente, intensamente, fortemente. *Aşọ náà pọn ròkíròkí* – A roupa é fortemente amarela.

ROKO, *v.* Lavrar o solo, cultivar.

RÓLÉ, *v.* Telhar uma casa. *Ó rólé náà* – Ele telhou aquela casa. < *ró* + *ilé*.

RÓLÉ, *v.* Substituir o chefe da casa. *Ó rólé mi* – Ele me sucedeu como chefe da casa. > *àrólé* – sucessor.

ROLÈ, *v.* Cavar o solo, cultivar a fazenda. *Ó nrolè* – Ele está cultivando a fazenda. < *ro* + *ilè*.

RÒLÙ, *v.* Juntar. *Ó rò wọn lù* – Ele os juntou um com o outro.

ROMI, *v.* Carregar água. *Ó romi* – Ela carregou a água na cabeça. < *rù* + *omi*.

RÒMÓ, *v.* Acrescentar a uma quantidade existente. *Ó rò ó mọ wọn* – Ele acrescentou isto neles.

RÓNÀ, *v.* Fechar o caminho para. *Ó rónà sílè dè mí* – Ele conspirou contra mim.

RONDO, *adj.* Indica algo grande, exagerado. *Ó ẹkùn rondo* – Ele é barrigudo. < *ẹe* + *ikùn*.

RONÚ, *v.* Pensar, meditar. *Mo ronú inawó náà* – Eu pensei naquela despesa; *Ronú lónà tí o gbésẹ* – Pense de uma forma que você se erga; *Ó nroní náà* – Ele está pensando naquilo. *V. ròwò*.



RONÚPIWÀDÀ, *v.* Arrepende-se, ter remorso. *Ó ronú piwàdà* – Ele se arrependeu.

RÒPIN, *v.* Ter opinião, conceito. *Ó rò mí pín* – Ele tem uma opinião pobre de mim.

RORÈ, IRORÈ, *s.* Acne, espinha. *Irorè sù bọ mí lójú* – Meu rosto está coberto de espinhas.

RORÍ, *v.* Refletir, cogitar. < *rò* + *orí*. *V. ròwò*.

RORÒ, *adj.* Feroz, austero, violento. *Ajá tí ó nrorò* – um cachorro que é feroz.

RORÒ, *s.* Nome de uma árvore. *Tephrosia bracteolata (Papilionaceae)*.

RÒRÒ, *adv.* Usado para intensificar verbos como *pọn* (ser vermelho), *dán* (brilhar), *pupa* (ter um tom vermelho, ruivo) e *lé* (inchar). *Ó pọn ròrò* – Ele é amarelo-ouro; *Ó dán ròrò* – Ele está bem-polido; *Ó pupa ròrò* – Ele está avermelhado; *Egbò yílè ròrò* – Esta ferida aumentou.

ROSÈ, *v.* Esperar, aguardar. *Ó rosè fún mi* – Ela esperou por mim por algum tempo.

RÒTÈLÈ, *v.* Pensar com antecedência. *Ó rò ó tẹlè* – Ele pensou nisto antes.

ROWÓ, *v.* Carregar dinheiro. *Ó nrowó púpọ* – Ele está carregando muito dinheiro. < *rù* + *owó*.

RÒWÒ, *v.* Pensar, meditar. *Mo ro inawó náà wò* – Eu pensei naquela despesa. *V. ronú*.

RÓWÓŞE, *v.* Ganhar dinheiro, ter lucro. *Ó rówó ẹe* – Ele está ganhando dinheiro. < *rí* + *owó*.

RỌ, *v.* 1. Murchar, secar. *Òdòdó yílè rọ* – Esta flor está seca; *Òdà òjò mú kí ewéko rọ* – A seca murchou as plantas. > *arọ* – aleijado. 2. Forjar, fazer instrumentos de ferro. *Ó rọ ọkọ* – Ele forjou uma enxada. 3. Jorrar, despejar, brotar, colocar líquido em. *Ó rọ omi sínú igò* – Ele despejou água na garrafa. > *irọ* = *àrọ* – funil. 4. Armar uma armadilha.

RÓ, *v.* 1. Fazer um barulho, um estrondo. *Ó rọ àgbá* – Ele disparou um canhão; *Àga tó jókó nrọ* – A cadeira em que ele sentou está rangendo. 2. Narrar, relatar. *Ó rọ àlá náà fún mi* – Ela relatou o sonho para mim. 3. Agrupar, congregar. *E rọ dúkiá yín pọ* – Agrupe junto seus recursos. 4. Deslocar, ser elástico. *Báwo ni esè ẹẹ ẹe rọ* – Como foi o deslocamento da perna?; *Ó fowọ rọ mi tòi sẹhìn* – Ela nem me deu importância (*lit.* ela me empurrou de lado).

RÒ, *v.* 1. Urgir. *Ojò rò* – O dia urge. 2. Facilitar, forçar, ser fácil. *Ó rọ mí* – Ela me facilitou. 3. Cair como a chuva, chover. *Òjò nrọ* – Está chovendo. 4. Acalmar, pacificar. *Ilé yíl rọ* – Esta casa é tranquila; *Oòrùn nrọ* – O sol está se pondo. < *irọra* – paz, sossego. 5. Ser cuidadoso. *E rọra* – Tenha cuidado. 6. Ser macio, tenro. *Ó rọ inú* – Ele tem o coração mole (*lit.* ele é mole por dentro); *Èso yíl ti rọ jù* – Essas frutas são muito macias. < *ẹrọ* – maciez, calma. 7. Persuadir. *A rọ ọ kí ó má kọ ọkọ* – Nós não a persuadimos a divorciar-se, a separar-se do marido. 8. Suportar, sustentar. *Ó fi igi rọ ilé* – Ele escorou a casa com estaca; *Ó rọrí* – Ele apoiou a cabeça (no travesseiro). > *irọrí* – apoio para a cabeça, travesseiro. 9. Pendurar. *Ádán náà rọ sórí igi* – O morcego está pendurado em cima da árvore; *Ó fi filá rẹ rọ* – Ele pendurou o chapéu dele. < *ifirọ* – suspensão.

RÒBÀ, *s.* Borracha (do inglês *rubber*).

RÒBÈ, *v.* Preparar, fazer uma sopa. *Ó rọbè fun wa* – Ela preparou uma sopa para nós.

RÒBÍ, *v.* Estar nas dores do parto.

RÒBÒTÒ, *adj.* Gordo.

RÒBU, *v.* Colocar em fogo brando, estragar um plano.

RÒDÈDÈ, *v.* Pendurar em cima de. *Ó nrọ dèdè lóri igi* – Ele pendurou em cima da árvore.

RÒ DÒ-DÒ-DÒ, *v.* Estar pendurado e balançando.

RÒFÓ, *v.* Preparar vegetais verdes. < *rọ* + *ẹfọ*.

RÒGUN, *v.* Preparar pessoas para atacar alguém, ficar alerta.

RÒGÚN, *v.* Apoiar-se em. *Ó rọgún lóri rẹ* – Ele se apoiou sobre ela.

RÒGBÀ, *v.* *V. rọgbàkà.*

RÒGBÀKÀ, **RÒGBÀYÍKÀ**, *v.* Circundar, cercar. *A rọgbà yíl ilú náà ká* – Nós circundamos aquela cidade.

RÒGBÒDÒ, *v.* Ser fino e roliço. *Ó rí rọgbòdò kalẹ* – Ele é fino e roliço.

RÒGBÒKÚ, *v.* Recostar-se numa cadeira ou sofá, espreguiçar-se. *Ó nrọgbòkú* – Ele se recostou.

RÒJÓ, *v.* Chover. *Òjò bẹrẹ sí rọ* – A chuva começou a cair. < *rọ* + *òjò*.

RỌJÚ, *v.* Ser macio, suave, moderado. *Ó rọjú lóni* – Ele está com temperamento suave hoje; *Ojà rọjú* – O mercado está moderado. < *rọ* + *ojú*.

RỌJÚ, *v.* Estar apto para suportar a dor, persistir, tolerar, perseverar. *Bàbá rọjú gidigidi* – Papai suportou a dor tenazmente. < *rọ* + *ojú*.

RỌ KÈKÈ, *v.* Ranger como uma porta. *Àga yíl nrọ kẹkẹ* – A cadeira está rangendo.

RỌ KÈKÈ, *v.* Fazer alvoroço, balbúrdia. *Wọn nrọ kẹkẹ* – Eles estão fazendo alvoroço.

RỌKIN, *s.* Maldição, praga. *Ó fi mí rọkin* – Ele me rogou uma maldição. = *èpè*.

RỌKÚRÒ, *v.* Afastar, remover. *Ó rọ pàntí kúrò lònà* – Ele removeu o lixo da estrada.

RỌLÉ, *s.* *V. irọlẹ.*

RỌLÈ, *v.* Acalmar-se, diminuir. *Afẹéfẹ rọlẹ* – A ventania acalmou; *Inú rírún mí rọlẹ* – A dor do meu estômago diminuiu.

RỌLÓJÚ, *v.* Ser fácil, ser dócil. *Ó rọ lọjú* – Ele parece ser fácil.

RỌLÓWÓ, *v.* Trocar, mudar. *Rọ mí lówó yíl* – Troque este dinheiro.

RỌLÓYÈ, *v.* Destituir de um cargo, depor. *Ó rọ ẹnià yíl lóyè* – Ele demitiu esta pessoa do cargo.

RỌLÓRÙN, *v.* Ser fácil. *Ó rọ mí lórùn* – Ele é fácil para mim. = *rọrùn*.

RỌLÙ, *v.* Apressar-se contra, lançar-se contra.

RỌMỌ, *v.* Agarrar, abraçar, unir-se. *Ó rọmọ mí* – Ela me abraçou.

RỌNÚ, *v.* Suportar a fome. *Ó rọnú* – Ele pode ficar sem comer.

RỌNÚ, *adj.* Ter um bom coração. *Ó rọnú* – Ele é bondoso.

RỌPÁ, *v.* Não ter sucesso, desmoronar, fracassar.

RỌPÒ, *v.* Tomar o lugar de outro, substituir. *Ó rọpò mí* – Ele me sucedeu no meu posto. = *dípò*.

RỌRA, *v.* Ser cuidadoso, ter cuidado. < *rọ* + *ara*. É usado como advérbio pré-verbal. *Jọwọ, rọra sọrọ* – Por favor, fale devagar; *Mo rọra jókọ* – Eu sentei com cuidado; *Ọun rọra wọsọ* – Ela vestiu a roupa com cuidado; *E rọra!* – Tenha cuidado!

RỌRÍ, *v.* Apoiar a cabeça. *Ó rọrí* – Ele apoiou a cabeça no travesseiro. > *irọrí* – travesseiro.

- RÓRÍ**, *v.* Ter poder de resistir. > *iróri* – resistência.
- RÒRÒ**, *s.* Juba, crina, lã, pelo.
- RÒRÒ**, *adv.* Perfeitamente. *Ó tọ rọrọ* – Ele é perfeitamente direto.
- RÒRÒ**, *adv.* Silenciosamente, calmamente. *Odò náà dáké rọrọ* – O rio está silenciosamente calmo.
- RÒRÒWÓ**, *s.* Nome de uma árvore. *Senecio biafrae (Compositae)*.
- RÒRÙN**, *v.* Ser fácil, conveniente, confortável. *Ó rọrùn jù kí mo ti rọ* – É mais fácil do que eu imaginava; *Ra ọkọ tí ó rọrùn láti túnṣe* – Compre um carro que seja de fácil conserto. < *rọ* + *orùn*.
- RÓTÀN**, *v.* Contar, relatar. *Ó rọtàn fún mí* – Ela contou uma história para mim. < *rọ* + *itàn*.
- RÓTÌ**, *v.* Colocar de lado. *Ó rọ ọ tí* – Ele a descartou.
- RỌWÓ**, *v.* Apoiar com a mão. < *rọ* + *owó*.
- RỌWÓRỌSÈ**, *v.* Fazer algo sem dificuldade. *Ó rọwọrọsè ṣe é* – Ele não teve dificuldade de fazer isto.
- RỌWÓTÓ**, *v.* Ficar próximo de. *Ó wà rọwótó mí* – Ele está ao alcance de minhas mãos. *V. àrọwótó*.
- RỌYÈ**, *v.* Ser designado, ser apontado para ocupar um posto oficial. *Ó rọyè ìyá Egbé* – Ela foi escolhida para o cargo de Mãe da Sociedade.
- RỌYÌN**, *v.* Ser fértil. > *irọyìn* – fertilização.
- RỌYÓ**, *v.* Encher algo com líquido.
- RUI**, *v.* 1. Aumentar, inchar, ferver. *Ìbínú rẹ ru sóké* – Ele ferveu de raiva; *Omi yìi nru* – A água está fervendo. 2. Ser movido pela raiva ou aflição. *Ìbínú rẹ ru sóké* – A raiva dele aumentou.
- RÚ**, *v.* 1. Excitar, incitar, causar confusão. *Ó rú ilú* – Ele causou revolta na cidade; *Òkun rú lóní* – O mar está agitado hoje. 2. Arrastar ou embaralhar. *Rú kààdì yẹn pọ* – Embaralhe aqueles cartões; *Ó rú mí lójú* – Estou confuso (*lit.* você confundiu a minha cabeça). 3. Colocar um cabo num objeto cortante. *Ó rú ọkọ* – Ele colocou um cabo na enxada. 4. Germinar, brotar. *Igi yìi rú ewé* – A árvore brotou folhas. 5. Atirar. 6. Levantar (fumaça). *Ó rú èéfín tùù* – Ele soprou fora a fumaça. 7. Pular para cima. *Ó rúfin* – Ele transgrediu a lei.

- RÚ**, *v.* 1. Carregar (na cabeça). *Ó ru ikòkò omi* – Ele carregou um pote de água; *Ó nri erù orò òrìṣà* – Ela está carregando a obrigação da divindade. < *erù* – carga, bagagem. 2. Estar magro. *Ó rú kan èègun* – Ele está pele e osso.
- RÚBỌ**, *v.* Oferecer uma oferenda. < *rú* + *ẹbọ*. > *irúbọ* – sacrifício.
- RÚBỌ**, *v.* Carregar junto. *Ó rú ú ti ibẹ bọ* – Ele está levando isto junto. > *rírù* – ato de carregar.
- RÚBÚTÚ, RÚDÚRÚDÚ**, *adj.* Esférico, arredondado, inchado, esbugalhado como os olhos. *V. rógbodo*.
- RÚDÉ**, *v.* Interferir, intrometer-se. *Ó ru imú rẹ dé* – Ele meteu o nariz dele nos assuntos dos outros.
- RUDI**, *v.* Florescer. *Igi yìi rudi* – Esta árvore floresceu.
- RÚDURÚDU**, *s.* Confusão, caos.
- RÚFIN**, *v.* Transgredir, violar, infringir a lei.
- RUGI**, *v.* Carregar madeira. < *rú* + *igi*.
- RÚGÚDÚ**, *s.* Confusão, bagunça, trapalhada. *Mo dá rúgúdù sílẹ* – Eu causei confusão.
- RÚGÚDÚ**, *s.* Frito, torrado, um tipo de *àkàrà*.
- RÚGÚDÚ, RUGUDU**, *adj.* Pequeno e redondo. *Ó rí rúgúdú* – Ele é pequeno e redondo.
- RÚJÁDE**, *v.* Emergir, aparecer.
- RÚJÚ**, *v.* Estar confuso. *Mo rújú* – Eu me sinto confuso.
- RÚKÈRÚDÒ**, *s.* Tumulto, confusão. *Rúkèrúdò ènià* – uma pessoa turbulenta. < *rú* + *òkè* + *rú* + *odò*.
- RÚKAN**, *v.* Estar magro. *Ó rúkan eegun* – Ele está nada mais que pele e osso.
- RÚLÓJÚ**, *v.* Confundir, embarçar, atrapalhar. *Ó rú mí lójú* – Ela me confundiu.
- RÚLỌ**, *v.* Carregar e levar. *Ó rú ú lọ síbẹ* – Ele levou isto para lá.
- RÚLÚ**, *v.* Causar confusão. *Ó rúlú* – Ele incitou revolta na cidade. < *rú* + *ilú*.
- RÚLÚRÚLÚ**, *s.* Agitador, revolucionário.
- RÚNMỌ**, *v.* Esfarelar, triturar e juntar. *Ó rún oògùn yìi mọ oògùn náà* – Ele misturou este medicamento com aquele remédio.
- RUN**, *adj.* Reto, direto, nivelado.

RUN, *v.* 1. Destruir, aniquilar, exterminar. *Ó run ilú* – Ele destruiu a cidade; *Inú nrun mí* – Eu tenho dor de estômago (*lit.* meu interior está me aniquilando).

2. Estar extinto, extirpar, consumir. *Alángbá dánàsò ti run* – O dinossauro já está extinto.

RÚN, *v.* 1. Mastigar, mascar, esfarelar, curtir (couro). *Inú nrún mí* – Tenho dores no corpo (*lit.* meu corpo está se mastigando); *Èyìn rún aṣò rẹ* – Vocês amassaram a roupa dela; *Ó nrún obì* – Ela está mastigando noz-de-cola. < *èrún* – pedaços, migalhas. 2. Subir.

RÙN, *v.* 1. Feder, emitir um odor. *Ó run àyán* – Ele emitiu um mau cheiro; *Abýá rẹ nrùn* – Suas axilas estão cheirando mal. *V. òórùn, rírùn*. 2. Pôr um bocado. *Mo fi òkèlè run ọbẹ* – Eu coloquei um pouco de ingrediente na sopa.

RÚNLÈ, *v.* Invadir uma casa, cometer roubo, saquear. *Ó rúnlè* – Ele cometeu um roubo.

RÚNMỌRA, *v.* Suportar, ser paciente. *V. pamọra*.

RÚNPỌ, *v.* Misturar. *Ó rún wọn ọ* – Ele misturou tudo junto.

RÚNRA, *v.* Torcer o corpo, tremer, balançar. *Ó rúnra* – Ela virou o corpo. < *rún + ara*.

RUNRÍN, *v.* Limpar a boca mastigando palito ou escovando os dentes. *Nígbàtí o jí runrín* – Quando você acordar limpe a boca.

RUNÚ, *v.* Ficar indignado, ficar chateado. *Ó runú* – Ele se chateou. < *ru + inú*.

RÚN-WÓNWÓN, RÚN-WÓMÚWÓMÚ, RÚN-WÚRUWÚRU, *v.* Quebrar em pedaços, pulverizar. *Ó rún wúruwúru* – Ele o estilhaçou.

RÚNWỌ, *v.* Preparar o couro para uso. *Ó rúnwọ* – Ele curou o couro. < *rún + awọ*.

RUSÍLÈ, *v.* Ferver. *Omi yíl nru sílè* – Esta água está fervendo.

RUSÓKÈ, *v.* Ferver e borbulhar. *Omi yíl ru sókè* – A água ferveu e borbulhou.

RÚTI, *v.* *V. rùbò*.

RÚURUU, *adv.* e *adj.* Desordenada, confusa. *Rúuruu lẹ̀rọ̀ yíl* – Esta questão está confusa.

RÚSURÚSU, *adv.* Usado para dar ênfase a *ṣọ̀n* e *ṣọ̀pa* – ser vermelho. *Ó ṣọ̀n rúsurúsu* – Ele tem um tom escarlate.

RÚWÉ, *v.* Brotar folhas, estar em flor. *Igi yíl rúwé* – A árvore brotou folhas. < *rú + ewé*.

RÚYỌ, *v.* Despertar, provocar. *Ó rú ẹran yọ* – Ele despertou um animal selvagem de sua toca.



SÁ, *v.* 1. Arejar, secar ao sol. *Ó sá ẹwù* – Ela arejou a roupa; *Lọ sá aṣọ rẹ* – Vá e seque a roupa. 2. Correr, fugir de. Somente usado com verbos compostos. *Ó sá aré* – Ele correu; *Ó sá lọ* – Ele fugiu; *Ó sá nkúrò lọ ọwọ mi* – Ele escapou de mim. > *isánsá* – fugitivo, desertor.

SÁ, *adv.* Justamente, simplesmente.

SÀ, *s.* Senhor (do inglês *sir*). *Ẹ jọ sà* – Por favor, senhor.

SÀ, *v.* 1. Apontar, direcionar. *Ó sajú fún mi* – Ele me deu atenção (*lit.* ele direcionou os olhos para mim). 2. Dar remédio de acordo com instruções médicas. *Ó saàgùn sí mi* – Ele me deu um remédio. 3. Escolher. *A ti sà gbogbo aṣọ* – Nós escolhemos toda a roupa. *V. sà*. 4. Elogiar. *A kì í sa òlẹ* – Nós não costumamos elogiar preguiçosos. 5. Fazer algo para suportar, para resistir. *Ó sa gbogbo agbára rẹ* – Ele aplicou toda a força dele.

SÁÁ, *adv.* Continuadamente. *Ó wọ sáá* – Está chovendo bastante.

SÁÀ, *adv. pré-v.* Por um instante, apenas, certamente. Precede a forma imperativa. *Sáa gbọ mi!* – Apenas, ouça-me!; *O kò sáà lẹ se yù* – Você, certamente, não pode fazer isto; *Ó sáà sọrò pèlú mi* – Ele, por um instante, falou comigo.

SÁÀ, *s.* Tempo, período, intervalo. *Oní Sáà* – O Senhor do Tempo de Existência (Deus).

SÀBA, *v.* Chocar ovos, incubar. *Adiẹ nsàba* – A galinha está chocando.



SÁBÀ, SÁÀBÀ, *adv. pré-v.* Normalmente, usualmente. *Mo sàbà rìn* – Eu tenho o costume de caminhar; *Àwọn ènìà sàbà máa ngbìyànjú láti bó idílé wọn* – As pessoas normalmente se dedicam a alimentar suas famílias; *Àwa kò sàbà jáde lálé* – Nós, usualmente, não saímos à noite. = *máa*.

SÁBÁ, *v.* Refugiar-se, abrigar-se. *Ó sàbá mi* – Ele me abrigou. < *àsábá* – colocar alguém sob proteção.

SÁBÉ, *s.* Nome de uma cidade cujo soberano tem o título de *Àkánìgbò*.

SÁBÉ, *prep.* Para debaixo de. *Ajá sàré sàbé igi* – O cachorro correu para debaixo da árvore. < *sí + abé*.

SÁBÒ, *v.* Correr junto, em companhia de.

SÁDI, *v.* Pedir proteção, pedir abrigo a alguém. *Ó sádi mi* – Ele me deu abrigo.

SÁDO, *v.* Competir numa corrida.

SÁFÁ, *v.* Espalhar algo sobre alguma coisa, como a nata sobre o leite.

SÁFÉÈTÌ, *adj.* Listrado, com listras. *Ó wọ ẹwù sáféètì lọ* – Ele vestiu uma camisa listrada e saiu por aí.

SÁÀFÚLÀ, *s.* Assombro, uma exclamação.

SÁFÚN, SÁRAFÚN, *v.* Evitar, fugir de. *Ó sáfún mi* – Ele me evitou.

SÀGATÌ, *v.* Sitar, acampar.

SÁGUN, *v.* Correr, afastar-se de uma luta. *Ó ságún* – Ele correu do inimigo.

SÀÀGÙN, *v.* Fazer uso de remédios ou magia, usar o charme. *Ó saàgùn sí mi* – Ela fez um encanto para mim. < *sà + oògùn*.

SAGBÀRA, SAGBÀRAKÁ, *v.* Cercar com madeira, circundar.

SAGBÁRA, *v.* Fazer um esforço. *Ó ti sagbára rẹ tán, sùgbọ̀n kò lè ẹ ẹ* – Ele se esforçou completamente, mas não pôde fazê-lo.

SÁGBẸ, *v.* Secar pela exposição do sol. *V. gbẹ*.

SÁJÍ, TAJÍ, *v.* Acordar repentinamente.

SÁJÒ, *v.* Viajar. *Ó lọ sájò* – Ele foi viajar. < *sá + àjò*.

SAJÚ, *v.* Apontar, direcionar. *Ó sajú fún mi* – Ele me deu atenção, mostrou deferência para mim (*lit.* ele direcionou os olhos para mim). < *sà + ojú*.

SÁKÁ, *adv.* Completamente.

SÁKÁRÀ, *s.* Tipo de atabaque em que o couro é esticado por cima de um vaso; um tipo de dança. *Ó jó ijó sákàrà* – Ela dançou a dança do *sákàrà*.

SÀKÁNÍ, *s.* Vizinhança, proximidade.



SAKASAKA, *s.* Feno, forragem, folhas de nozes secas.

SÀÀKÍSÁÀ, *adv.* Em qualquer tempo, em qualquer época.

SÀKÍYÈSÌ, *v.* Notar, observar. *Wọ̀n sàkíyèsì pé ebi nọ mí* – Eles notaram que eu estou com fome.

SÀKÓKÒ, *v.* Ser oportuno. *Onjẹ yí bọ sàkókò lára mi* – Esta comida foi oportuna para mim. < *sá + àkókò*.

SAKUN, *v.* Fazer um esforço. *Mo sakun láti ẹ ẹ* – Eu me esforcei para fazer isto. < *sà + okun*.

SAKUSA, *s.* Nome de um pássaro de cauda longa e preta.

SÁLÀ, *v.* Escapar, fugir por uma questão de segurança. *Ó sálà fún èmí rẹ* – Ele fugiu para preservar a vida dele.

SÀLÀKỌ, *s.* Nome dado a um menino que nasce empelicado.

SÀLÁMÌ, *v.* Fazer uma marca ou um sinal. *Mo sà á lámì* – Eu fiz uma marca nele; *Ó sà mí lámì* – Ele fez um sinal em mim, ele me batizou. *V. àmì* – marca, sinal; *sàmì*.

SALÁMỌ, *s.* Tipo de uma pequena formiga. = *èèrà*.

SÁLÉ, *v.* Correr atrás de alguém. *Ó sálé mi* – Ele me procurou.

SÀLÉJÒ, *v.* Despedir, afastar. *Mo sàlẹ̀jò náà lọ* – Eu despedi aquele convidado. < *sìn + àlẹ̀jò*.

SÁLỌ, *v.* Fugir, escapar. *Èku asín nsálọ sínú ihò* – O rato está fugindo para dentro do buraco.

SÁLÙ, *v.* Ir a uma outra pessoa, intervir no interesse de alguém. *Ó sálù mi* – Ele entreviu no meu interesse. = *sábà*.

SÁLÚBÀTÀ, *s.* Chinelo, sandália.

SÁLÙBÁ RÍKÀ, *s.* Obrigado! *V. àlùbáríkà*.

SÁMÍ, *s.* Um tipo de atabaque.

SÀMÌ, *v.* Marcar, batizar, fazer uma marca. *Òkúta yí sàmì sí ibojì* – Esta pedra marca a posição da sepultura; *Mo sàmì* – Eu fui batizado; *bàbá isàmì* – padrinho. < *sà + àmì*.

SÀMISÌ, *v.* Marcar para fazer uma identificação.

SÁÀMÙ, *s.* Salmo (do inglês *psalm*).

SAN, *v.* 1. Pagar, recompensar, premiar. *Mo sanwó* – Eu paguei em dinheiro; *Èlò ní o nsan ní owó-orí?* – Quanto você paga de imposto? 2. Reparar, reembolsar. *Ó sanwó náà padà* – Ele reembolsou em dinheiro.



- SÁN**, *v.* 1. Cingir, apertar, circundar. *Ó fi igbànú sán şòkótó* – Ele colocou um cinto na calça. 2. Enrolar, amarrar, atar sem dar nó. *Ó sán aşo* – Ele enrolou o tecido na cintura. 3. Ornar, cobrir. *Wón sán màrìwò* – Eles ornamentaram com folhas desfiadas de palmeira. 4. Fender, quebrar, cortar em pedaços. *Sán ife yù* – Este copo está rachado; *Orí nsán mi* – Estou com dor de cabeça (lit. minha cabeça rachou). *V. fọ.* 5. Trovejar. *Şàngó sán àrà* – A divindade dos raios trovejou.
- SÀN**, *v.* 1. Curar. *Wón ti wo wèrè rẹ sán* – Eles curaram a loucura dela. 2. Ser melhor. *Ó sán jù mí lọ* – Ele está melhor do que eu.
- SAAN**, *adv.* Em alto grau, altamente, vivamente.
- SÁNÁ**, *s.* Tapete feito de grama macia.
- SANÀSANLÉ**, *v.* Pagar a mais.
- SÁNBE, SÁNDÁ**, *v.* Ser armado com pequenas espadas.
- SANDÁ**, *v.* Caminhar com uma bengala, com um bastão de apoio.
- SAN ÈSÀN**, *v.* Fazer uma recíproca da mesma forma como foi tratado.
- SANGBÈSÈ**, *v.* Pagar uma dívida, descarregar uma obrigação.
- SANKÙ**, *v.* Pagar por partes. *Ó san án kù* – Ele pagou isto em partes.
- SÁNKÚ**, *v.* Morrer. *Ó sánkú* – Ele morreu jovem.
- SÀNJÙ, SÀNDIÈ**, *adj.* Melhor, ser melhor. *Şé ẹran funfun gbìgbà sànjù ẹran pupa?* – A carne branca é melhor que a carne vermelha?
- SÀNJÙLỌ**, *v.* Ser melhor do que. *Ó sán jù èmi lọ* – Ela é melhor do que eu.
- SÁNLÁLÚ**, *adv.* Extensamente.
- SÁNLÓKÙN**, *v.* Amarrar, prender. *Ó sán mi lókùn* – Ele me amarrou com a corda. < *okùn* – corda.
- SÀNLO**, *v.* Melhorar gradualmente, aos poucos. *Ó nsànlo* – Ele está se recuperando. *V. tapò.*
- SÁNLO**, *v.* Rachar, partir, estilhaçar.
- SÁNLO**, *v.* Perambular, vagar a esmo. *Ó nsánlo* – Ele está andando a esmo.
- SÁNMO**, *s.* Céu, firmamento. *Mo rí iràwò lójúu sánmò* – Eu vi uma estrela no céu.
- SÀNMONÌ**, *s.* Era, período (do árabe *zàmani*).
- SÀN-NDÁ**, *s.* Um bastão, porrete.



- SANPADÀ**, *s.* Reparar, reembolsar.
- SANRA**, *adj.* Gordo, rechonchudo. *Òun sanra tàbí tìnínrín?* – Ele é gordo ou magro?
- SÁN-SÁN**, *adv.* Diretamente, claramente. *Ó nsòrò sán-sán* – Ele está falando claramente.
- SÁN-SÁN**, *adv.* Fragrantemente, perfumadamente.
- SÀNŞÉ**, *v.* Ser melhor que. *Ó sánşé iwé yù* – Ele é melhor que este livro.
- SÁNŞO**, *v.* Colocar uma roupa, pôr um tecido em volta de. *Ó sánşo* – Ele colocou uma roupa no corpo.
- SÀNÚ**, *s.* Uma pessoa hauçá.
- SANWÓ**, *v.* Pagar em dinheiro. *Mo fẹ sanwó nísìsìyí* – Eu quero pagar à vista; *O lè sanwó lẹmẹta* – Você pode pagar em três vezes. < *san* + *owó*.
- SÁNYÁN**, *s.* Seda crua, seda tecida grossa.
- SAPÁ**, *v.* Investir um esforço em algo.
- SÁPADÀ**, *v.* Correr atrás de. *Ó sá padà lónà* – Ele correu atrás na estrada.
- SÁPÁKAN**, *adv.* Separadamente, à parte. *Ó gbèti sá pákan* – Ele colocou de lado separadamente.
- SÁPAMÓ**, *v.* Esconder, fugir e se esconder, proteger-se.
- SÁPÈ**, *v.* Prostituir-se. *Ó sá pé tí tí kò fi rí ọmọ bí* – Ela se prostituiu até que se tornou estéril (não conseguiu ter filhos).
- SÀRÀ**, *obs.:* *Èjẹ tọ sókè sàrà* – O sangue jorrou para fora.
- SÁRA**, *prep.* Em cima de, sobre. *Ó há sára igi* – Ele ficou emaranhado em cima da árvore; *Ó gbé ihò sára igi* – Ele buscou um espaço em cima da árvore; *Kọ ọrò yì sáraa pátákó dúdú* – Escreva esta palavra no quadro-negro.
- SÁRA, SÁRAFÚN**, *v.* Evitar, deixar para trás. *Ó sára fún mi* – Ela me evitou.
- SÀRÁÀ**, *s.* Esmola, doação, caridade. *Mo şe sàràà fálágbe nàà* – Eu fiz uma caridade para aquele mendigo; *Ó fi Àdúkẹ şe sàràà fún mi* – Ele me deu Aduké como noiva sem nenhum preço a ser pago por mim.
- SÁÁRA**, *obs.:* *Ó kan sáára sí mi* – Ele movimentou o punho para mim em sinal de aprovação (do hauçá *sàrà*).
- SÀRÀKÍ, SÀRÀKÍSÀRÀKÍ**, *s.* Membros importantes de uma sociedade ou de uma cidade, pessoas notáveis na comunidade. *Sàràkí ni nwón nlo kí i* – São vários oficiais que estão indo cumprimentá-lo.

SARÈ, s. Ação, processo (do hauçá *záúre*).

SARÉ, SÚRÉ, v. Correr. *Ó sáré kiri jùbà-jùbà* – Ele corre para todos os lados como um louco; *Ó sáré tèle mi* – Ele correu depois de mim. < *sá* + *iré*.

SARÈ, s. Praça ou espaço cercado por prédios.

SARÉE, s. Sepultura, túmulo. = *ibojì*.

SARÉ LỌ, v. Correr para algum lugar.

SARÉMỌ, v. Correr contra. *Ó sáré mọ mi* – Ela correu ao meu encontro.

SARÉPEGBÈ, s. Mensageiro, secretário. < *sáré* + *pè* + *egbé*.

SARÉTÈLÉ, v. Correr na frente. *Ó nsáré tèle mi* – Ele está correndo depois de mim.

SARÍ, v. Esfregar, passar um remédio na cabeça. *Ó bu oðgùn sarí* – Ele esfregou o remédio na cabeça.

SÀÀRÌ, s. A primeira refeição dos maometanos antes de jejuar no Ramadã.

SÀÀRIN, obs.: *Ó bọ sààrin wa* – Ele agiu como mediador entre nós; *Ìjá dé sààrin wa* = *Ìjá dé láàrin wa* – Uma discussão surgiu entre nós. > *ibọ sààrin ènà* – mediação, arbitragem.

SÀSÁNYÌN, s. Ritual que se utiliza de folhas litúrgicas. < *asà* + *Ọsányàn*.

SÀSÈ, s. Fazer um banquete, preparar bastante comida para as pessoas.

SÀSÍBÈ, v. Correr para lá. *Olé nàà sá síbè* – O ladrão correu para lá.

SASỌ, v. Discutir sobre alguma coisa.

SÀSQDÙN, v. Exagerar.

SÀSQYÉ, v. Explicar claramente.

SÀTÁN, v. V. *sagbára*.

SÁTÁNÌ, s. Diabo (do inglês *Satan*).

SÁTIDÉ, s. Sábado (do inglês *Saturday*). = *ojoy àbáméta*.

SAWÀ, v. Exibir. *Ó sawà síbè* – Ele deu uma exibição lá.

SÀÀWÒÓ!, interj. Veja, contemple!

SÁWÚ, v. Secar, arejar uma roupa.

SÁYÈNSÌ, s. Ciência (do inglês *science*).

SÉ, v. 1. Represar, bloquear. *Ó sé odò* – Ele represou o rio; *Ó sé mi mọ ilé* – Ele me prendeu em casa. 2. Fechar, trancar. *Ó sé ònà* = *Ó sònà* – Ele fechou o caminho; *Ó sé mi mọ ilé* – Ela me prendeu em casa. 3. Errar o alvo, errar

o caminho. *Ó sé ònà sílè* – Ele errou o caminho de casa; *Ìbọn sé eiyè* – A arma não acertou o pássaro.

SÈ, v. Cozinhar. *Ó bó işu sè* – Ele descascou inhame e cozinhou.

SÈBÈ, s. Um tipo de cobra.

SEBÈ, v. Fazer uma sopa. *Ó nsè ọbè fún wa* – Ela está cozinhando uma sopa para nós. < *sè* + *ọbè*.

SÈBỌ, v. Coagular, ser caloso, ficar robusto. *Èjè yì sèbọ* – Este sangue coagulou; *Ọkàn rẹ sèbọ* – Ele é insensível (lit. o coração endureceu).

SÈBÚ, v. Tropeçar. *Ó sèbú òkúta* – Ele tropeçou na pedra. V. *şubú*.

SÈDÀNÙ, v. Cozinhar sem medidas. *Ó sè onjè yì dànù* – Ela cozinhou esta comida com desperdício.

SÈDÒ, v. Bloquear, represar um rio.

SEGEDE, s. Caxumba. *Segede mu mí* – Eu estou com caxumba.

SÉGEDEHÙN, v. Usar de uma boa pronúncia.

SÉGESÈGE, adv. Desordenadamente, desajeitadamente, em zigue-zague.

SÉGE-SEGÉ, adj. Indigno de confiança, incerto. *Ó ní iwà sége-segé* – Ele tem um caráter indigno.

SÈHÒ, v. Bloquear, tapar um buraco. *Ó sèhò* – Ele tapou o buraco. < *sé* + *ihò*.

SÈHÙN, v. Quebrar uma promessa, não manter um compromisso. *Ó sèhùn mi* – Ele não levou a sério minhas ordens. < *sé* + *ohùn*.

SÈJE, v. Cozinhar e comer. *Ó sè é jè* – Ela cozinhou isto e comeu.

SEJÚ, v. Olhar significativamente, olhar para. *Ó sejú sí mi* = *Ó şejú sí mi* – Ele me comeu com os olhos. < *şe* + *ojú*.

SÈJÙ, v. Cozinhar demais. *Ó se onjè jù* – Ela cozinhou comida demais.

SÉKÉSÉKÉ, adv. Agradavelmente. *Ó hù sékéséké* – Ele germinou agradavelmente.

SÈKI, v. Cozinhar algo de forma substancial. *Ó se ọbè ki* – Ele preparou uma sopa grossa.

SÈLÉ, v. Refinar óleo de palmeira com várias fervuras.

SÈLE, v. Endurecer o coração, não dar ouvidos a, tornar-se insensível.

SÈLÉSÈ, v. Tingir tecidos etc.

SÉLÈ, v. Falhar, fracassar. *Ète yì sèlè* – Este plano falhou. < *sé* + *ilè*.



- SÉLÓWÓ**, *v.* Cometer um erro, um deslize. *Mo sé lówó* – Eu cometi um erro.
- SÈLÙ**, *v.* Fazer um tambor. < *še + ilù*.
- SÉMÓ**, *v.* Fechar, incluir ou prender. *Ó sé ilèkùn mọ mi* – Ele fechou a porta na minha cara.
- SÉMÓDÉ**, *v.* Fechar, trancar a porta.
- SÉMÓLÉ**, *v.* Confinar, prender. *Ó sé mi mólé* – Ele me prendeu em casa; *A sé àwọn eléwòn mólé yì* – Nós prendemos os prisioneiros nesta prisão.
- SÉMÓLÈ**, *v.* Impedir o movimento, a liberdade. *Mo sé e mólè* – Eu restringi a liberdade dele.
- SÉMÚ**, *v.* Apertar o nariz. < *sé + imú*.
- SÉMÚ**, *v.* Surpreender, flagrar, não conseguir pegar algo.
- SÈMU**, *v.* Ferver erva ou vegetal para beber como remédio ou comida. *Mo se koriko mu* – Eu bebi uma infusão de ervas.
- SÈNÀ**, *v.* Fechar, bloquear uma estrada. *Ó sénà* – Ele errou o caminho. < *sé + ònà*.
- SÈPA**, *v.* Fechar rapidamente bem-apertado. *Ó sé e pa* – Ele a fechou bem-apertado.
- SÈPA**, *v.* Curar. *Ó se àrùn yì lásèpa* – Ele curou esta doença completamente, com um remédio final.
- SEPO**, *v.* Preparar óleo de palmeira por meio de fervuras.
- SÈPÓN**, *v.* Ser árido ou infrutífero.
- SÉRARÓ**, *v.* Manter-se firme, ficar sem movimento, estar grávida.
- SÈRÉ, SÌRÉ**, *s.* Espeto de carne.
- SÈRÍYÀ**, *obs.:* *Ó dá sèrtyà fún mi* – Ele me tratou como mereci.
- SÈSÉ**, *s.* Um tipo de relva usada para fazer esteira ou capacho. *V. koriko*.
- SÈSÉ**, *s.* Um tubérculo como a batata-doce ou feijão-de-inhame.
- SÈSÈ**, *v.* Parar de ir ou vir a algum lugar. *Ó sésè níbí* – Ele parou de vir aqui. < *sé + esè*.
- SÈSÍLÈ**, *v.* *Ó sé é sílè* – Ela cozinhou isto e levou para o fogo *V. sílè*.
- SÈSO**, *v.* Ter frutos. *Igi yì sèso* – Esta árvore deu frutos.
- SÈTA**, *v.* Perder a pontaria, errar o alvo. *Mo sèta* – Eu atirei, mas errei a pontaria.
- SÈTÀ**, *v.* Cozinhar algo para vender. *Ó sé é tà* – Ela cozinhou e vendeu isto.

- SETÍ**, *v.* Estar atento a algum barulho.
- SÈTÓ**, *v.* Cozinhar bem, bastante. *Mo ti sè é tó* – Eu tenho cozinhado isto bastante.
- SÈ**, *adv.* Enfatiza uma expressão como certamente, realmente, sem dúvida. *Mo ní sé òun yìd wá* – Eu disse que, sem dúvida, ele virá; *Njé òun se orò rẹ sè?* – Ela fez a sua obrigação realmente?
- SÈ**, *v.* 1. Negar. *Àwọn elérù ti sé* – A testemunha negou; *Ó sé kanlè-kanlè* – Ele fez uma negação categórica; *Ó sé pé òun sọ bẹ?* – Ele negou que ele falou assim. 2. Verter, derramar. *Epo sé sí asọ Òsàlá* – Ele derramou óleo na roupa de Oxalá; *Bá mi sé omi síbí* – Ajude-me a verter água aqui. 3. Tremer, estremecer. *Ara mi sé gírí* – Meu corpo tremeu de repente. 4. Filtrar, coar. *Ó sé ògì* – Ele peneirou o amido de milho.
- SÈ**, *v.* 1. Bater, tambor, ressoar, vibrar. *Ó sé ilù fún mi* – O atabaque me saudou; *Ó sègún fún mi* – Ele bateu o ferro para me saudar. 2. Cair em gotas como o leite do seio, cair como o orvalho, pingar, gotejar. *Èjè mi sè sílè* – Meu sangue gotejou no chão. 3. Desafiar alguém.
- SÈDÀNÚ**, *v.* Gotejar. *Omi yì sèdànù* – Esta água gotejou fora.
- SÈÈLÌ**, *s.* Célula (do inglês *cell*).
- SÈGÈDÈ**, *v.* Formar sedimentos. *Omi yì sègèdè* – Esta água formou sedimentos.
- SÈGÈSÈGÈ**, *adj.* Respeitável, honrado.
- SÈGÌ**, *v.* Peneirar o amido de milho. *asè* – peneira.
- SÈGI**, *s.* Conta tubular azul.
- SÈÈGÌ**, *s.* Som da voz do *egúngún*.
- SÈGÌRÌ**, *v.* Tremer em virtude de uma sensação de susto.
- SÈGÚN**, *v.* Bater dois instrumentos de ferro juntos. *Ó sègún fún mi* – Ele tocou os metais me saudando.
- SÈGBÈ**, *v.* Cozinhar uma comida para não estragar. < *sè + ègbè*.
- SÈGBÈ**, *adv.* Em direção a, para o lado. *Wón lọ sègbè òhún* – Eles foram naquela direção. < *sí + ègbè*.
- SÈHÌN, SÈYÌN**, *adv.* Para trás de. *Ó kú ní òdún méta sèhìn* – Ele morreu há três anos. < *sí + èhìn*.
- SÈJÈ**, *v.* Sangrar, gotejar. *Ogbé mi sèjè* – Minha ferida sangrou. < *sè + èjè*.

SÈLÙ, *v.* Bater, ressoar, rufar o atabaque. *Ó sèlù fún mi* – Ele rufou o atabaque me saudando. < *sè* + *ilù*.

SÈMỌ, *v.* Bater contra algo de propósito ou acidentalmente. *Ó sẹ orí mọ ògiri* – Ele bateu a cabeça contra a parede.

SÈMU, *v.* Bebericar. *Sẹ omi mu* – Tome um gole de água.

SÈNÀ, *v.* Falar em código. *Ó sẹnà sí mi* – Ele falou em código comigo.

SÈNU, *v.* Resumir, simplificar. *Ó lọ sẹnu isẹ rẹ* – Ele simplificou o trabalho dele. < *sí* + *enu*.

SÈNSEN, *adv.* Levemente, suavemente. *Èso yìl dùn sẹnsẹn* – Esta fruta é levemente doce.

SÈRA, *v.* Negar, ter abnegação. *Ó sẹra rẹ* – Ele exerceu a abnegação.

SÈRÀNWỌ, *v.* Ajudar. *Àwọn òrìṣà wọn lẹ sẹrànwọ* – As divindades podem ajudá-lo.

SÈRÌ, *v.* Cair o orvalho. *Ó sẹrì = Ìrì sẹ* – O orvalho caiu.

SÈRÍ, *v.* Bater com a cabeça. *V. sẹmọ*.

SÈSÈ, *adv.* Alegremente, festivamente. *Ó rín sẹsẹ* – Ele riu alegremente.

SÈSÈSÈ, *adj.* Pequeno. *Ó fún mi láṣọ sẹsẹsẹ* – Ela me deu uma peça de roupa pequena.

SÈSÍLÈ, *v.* Gotejar, pingar no chão. *Èjẹ mi sẹ sílè* – Meu sangue pingou no chão. *V. sẹjẹ*.

SÈSỌ, *obs.:* *Onjẹ yìl bọ sẹsọ lára mi* – Esta comida caiu bem para mim.

SÈYÌN, SÈHÌN, *adv.* Para trás de. *Báwo ni èsin òrìṣà sẹ rí ní 50 ọdún sẹyìn?* – Como se encontrava a religião 50 anos atrás?

SÍ, *adv.* Exatamente, indica uma situação exata e pontual. *Ìsin òrìṣà bèrẹ aago mọkànlá alé sí* – A cerimônia começou às 11h em ponto; *Níbo lo lọ sí?* – Aonde você foi exatamente? Em outros casos enfatiza uma situação. *Ó mú ọbẹ sí owó ọtún* – Ele pegou a faca com a mão direita; *Mo gbàgbé filà mi sílè* – Eu esqueci o chapéu em casa.

SÍ, *adv.* Usado no fim de uma frase afirmativa a fim de indicar adição um pouco mais da conta. *Mo fẹ jẹun sí* – Eu quero comer mais; *Owó mi pọ sí* – Meu dinheiro aumentou mais. *V. mọ* – mais, usado em frases negativas.

SÍ, *part.* Usada entre duas palavras repetidas para dar o sentido de lá e cá. *Ìlúsílú* – de cidade em cidade; *ilésilé* – de casa em casa; *ojúsójú* – frente a frente. *V. dé*.

SÍ, *prep.* Para, em direção a. a) Sempre usada com verbo que indica movimento direcional. *Ó lọ sílè* – Ela foi para casa; *Ó fi ojú sí iwé* – Ele prestou atenção aos estudos. b) Exceções: *rè* – ir embora para –, *bọ* – retornar. *Ó bọ oko* – Ele retornou da fazenda. c) É sempre usada depois dos verbos *lọ* e *wá*, exceto no tempo de comando. *Wá níbí* – Venha cá. d) Quando for posicionada antes de um verbo, a vogal final é estendida com tom alto. *A bèrẹ síl kàwé = A bèrẹ síl kàwé* – Nós começamos a ler.

SÍ, *v.* Forma negativa do verbo *wà* – existir, haver, estar. É precedido por *kò*. *Ìyá mi kò sí nílè* – Minha mãe não está em casa; *Kò sí ewu* – Não há perigo. *Obs.:* há casos em que palavras se posicionam entre *kò sí*. *Bí kò tí sí owó* – Asseguro que não há dinheiro.

SÌ, *conj. pré-v.* E, além disso, também. Liga sentenças, porém, não liga substantivos; nesse caso, usar *àti*. *Má sẹ kàwé, má sí sẹ kòwé* – Não leia e não escreva; *Ọjó jẹun, ó sí sùn* – Ojô comeu alguma coisa e dormiu; *Ó parọ fún mi, ó sí tàn mí jẹ* – Ele mentiu para mim, além disso, ele me enganou; *Túnjì ní ègbón, Kúnlé sí ní àbúrò* – Túnjì é o mais velho, e Kúnlé é o mais novo. É usada na forma negativa do tempo imperativo ou de comando quando duas ordens vêm juntas. *Má sẹ kàwé, mà sí sẹ kòwé* – Não leia e não escreva.

SÌ, *v.* 1. Descolorir, desbotar. *Àwò rẹ tí sí* – A cor dele desbotou. 2. Verbo com o sentido de descer, descambar, e usado em certas composições. *Ara rẹ sílè* – O corpo dele esfriou (depois da febre); *Ó sí í délẹ* – Ele destruiu isto.

SÌ, SÌ, *adv. pré-v.* Ainda, além disso. *Nwón ó sí tún tẹ ẹ* – Eles ainda o seguirão de novo; *Má sílọ* – Não vá ainda. = *dè*.

SÌI, *adv.* Por algum tempo.

SÌI, *adv.* Mais do que, aumentar. Usado como complemento de verbo. *Owó mi wú sí* – Meu dinheiro aumentou mais do que antes. *V. sí*.

SÌI, *adv.* Vagarosamente, forçadamente. *Ó nrìn sí* – Ele correu vagarosamente. = *tìi*.

SIÀN, SUNWỌN, *adj.* Bom, justo, agradável.



SÌBÁTA, *v.* Amassar, destruir, subjugar.

SÌBÈ, *adv.* Para lá. *A lọ sībè* – Nós fomos lá. *V. nībè*. < *sí* + *ibè*.

SÌBÈSÌBÈ, **SÌBÈ**, *adv.* Ainda assim, todavia, contudo. *Mo ɟeun púpò sībèsibè mi ò yó* – Eu comi muito, ainda assim, eu não fiquei satisfeito; *Ng kò gbà á gbọ sībèsibè* – Eu ainda não creio nele; *Bótìlèjépé òjò nṛò sībèsibè èmi yìd lọ kí i* – Embora esteja chovendo, eu irei cumprimentá-lo; *Sībè iwà àilábòst ɟe pàtàkì* – Todavia, a honestidade é importante.

SÌBI, *adv.* Para um lugar. *Ó pè é sibi àsè* – Ele me convidou para um lugar no banquete. *V. nībi* – no lugar. < *sí* + *ibi*.

SÌBÍ, *adv.* Para aqui. *Ó wá sibi* – Ela veio para cá. *V. nībí*. < *sí* + *ibí*.

SÌBÌKAN, *adv.* Para algum lugar. *Ó lọ sibi kan* – Ela foi para algum lugar. *Obs.*: *ibì + kan = ibikan*. *V. nībikan*.

SÌBÒMÌRÀN, *adv.* Para outro lugar. *Ó lọ sībòmíràn* – Ele foi para outra parte, outro lugar. *V. nībòmíràn*.

SÌBO NI, *adv.* Para onde? *Sibo ni o nlo = Sibo lo nlo* – Para onde você está indo?

SÌDÍ, *adv.* Para a base de. *Ó lọ sídí òkò* – Ele foi para a popa do barco. < *sí* + *ídí*.

SÌGÁ, *s.* Cigarro (do inglês *cigarette*). *Sigá ti ɟe kúpa àràádóta òké èniá* – O cigarro já matou milhares de pessoas; *Mo mú sigá kúró pátápátá* – Eu peguei o cigarro e o afastei completamente. *V. tábà*.

SÌGÀSÌGÀ, *adv.* Tremulamente.

SÌGÒ-SÌGÒ, **SÌWÒ-SÌWÒ**, *adj.* Desalinhado, desmazelado, relaxado. *Èniá sīgò-sīgò* – uma pessoa relaxada.

SÌGBÈ, *v.* Guardar para uso futuro.

SÌGBÒNLÈ, *adj.* Alto e forte. *Ó sīgbonlè jù èmí lọ* – Ele é alto e mais forte do que eu.

SÌHÀ, *prep.* Em direção a, para o lado de. < *sí* + *ihà*.

SÌHÍN, *adv.* Aqui, para aqui. *Wá sihin* – Venha cá; *Ó wà níhín* – Ele está aqui. *V. níhín*. < *sí* + *ihín*.

SÌHÍNSÒHÚN, *adv.* Para lá e para cá, aqui e ali. *Nwón ɟéràn láti máa sáré sihin, sáré sòhún* – Eles gostam de correr para lá e para cá; *Ó lọ síhínsòhún* – Ele foi para lá e para cá.

SÌJÀ, *s.* Conflito, luta.

SÍKÉÈTÌ, *s.* Saia (do inglês *skirt*).

SÍKÍ, *s.* Tipo de atabaque.

SÍKÍNÍBI, **SÍNKÍNÍBI**, *s.* Gíria para definir “fêmea”.

SÍLÁRA, *v.* Tremer o corpo. *Òpòlọ ɟé gírì sí mi lára* – A rã tremeu e teve uma convulsão.

SÍLÈ, *v.* Diminuir a temperatura do corpo. *Ara rẹ silé* – A febre dele diminuiu, a temperatura do corpo dele diminuiu.

SÍLÈ, *v.* Estabelecer-se, fixar-se. < *sí* + *ilè*.

SÍLÈ, *adv.* Da altura do chão para baixo. Usado como segundo componente na composição de verbos para ter os seguintes sentidos: *Ó bẹ silè* – Ele saltou para baixo; *Ó ɟubú silè* – Ele deslizou e caiu; *Ó sè é silè* – Ela cozinhou isto e levou para o fogo; *Wón ɟisẹ silé láise* – Eles deixaram o trabalho inacabado, sem fazer; *Omọ mi kò lè fi tètẹ tita silè* – Meu filho não conseguiu parar de jogar (*lit.* não conseguiu pôr o jogo para baixo). *V. kalè*.

SÍLÍKÀ, *s.* Silicone (do inglês *silicon*).

SÍLÍKÌ, *s.* Tecido de seda (do inglês *silk*).

SÌMÈDÒ, *v.* Manter a calma, controlar-se.

SÌMÈNTÌ, *s.* Cimento (do inglês *cement*).

SÌMI, **SÌNMI**, *v.* Descansar, fazer uma pausa, ficar quieto. *Ó nsinmi* – Ela está descansando.

SÌN, *adv.* Anteriormente, primeiramente, antes de. *Ó ɟe isẹ sin ó* – Ele fez o trabalho na frente de você; *Ó dáyé sin mí* – Ele é mais velho do que eu (*lit.* ele vive no mundo antes de mim).

SÌN, *v.* 1. Enterrar, esconder. *Wón sin owó* – Eles enterraram o dinheiro. 2. Amadurecer uma fruta à força. *Ó sin ògèdè* – Ele amadureceu a banana.

SÌN, *v.* 1. Enfiar algo, contas ou búzios. *Ó sín sẹgi sí òwú* – Ele enfiou as contas no cordão; *Ó sín èwú* – Ela pôs a blusa de forma generosa. 2. Espirrar. *Má sín sí mi lára* – Não espirre em cima de mim. 3. Lancetar, cortar. *Ó sín mi ni gbéré* = *Ó sín gbéré fún mi* – Ele me lancetou. 4. Quebrar (um verbo raramente usado). *Ó sín èkùrọ* – Ele quebrou a semente.

SÌN, *v.* 1. Acompanhar, conduzir, escoltar. *Ó sín mí lọ* – Ele me acompanhou; *Ó ojú sín mí* – Ele me acompanha em espírito (*lit.* ele me acompanhou pelos

olhos). 2. Cobrar, reclamar, reivindicar. *Ó sin owó rẹ* – Ela reclamou o dinheiro dela. 3. Dominar, servir um superior. *Ó sin mí* – Ele me serviu; *Ó sin Ọlórún* – Ele serve a Deus; *Ó mú mi sin* – Ele me pegou à força, me dominou. 4. Cultuar, cuidar, devotar, adorar. *Ọ̀rìṣà ni a nsin* – Nós cultuamos os orixás. *ìsin* = *ẹ̀sin* – culto, religião.

SINDÈ, *v.* Brincar de um jogo no qual algo é escondido em montões de terra ou areia, para uma pessoa descobrir.

SINGBÀ, *v.* Trabalhar ou prestar serviço por um tempo, para pagar dívidas.

Ó singbà lódún kan – Ele trabalhou como um escravo por um ano. < *sin* + *ìgbà*.

SINGBÈRÈ, *v.* Fazer uma incisão com uma lanceta.

SÌNÌKA, *s.* Um metal branco.

SINIMA, SÌNÌMỌ, *s.* Cinema (do inglês *cinema*). *Şé o ti lo sí sinima?* – Você tem ido ao cinema?

SIN-IN, *adv.* Clamorosamente, de modo barulhento.

SÍNJE, *v.* Imitar, fazer mímica. *Ó nsin mi je* – Ele está me imitando.

SÌNKÌN, *adj. e s.* Gorduroso, gordura. *Èran yì lórà sìnkin* – Esta carne é rica em gordura.

SÌNKÌN-SÌNKÌN, *adv.* Deliciosamente, alegremente. *Ó nyò sìnkin-sìnkin* – Ela é deliciosamente feliz.

SÌNKÚ, *v.* Enterrar um defunto. *Ó sìnkú ẹ̀gbón rẹ* – Ele enterrou a sua irmã.

SÌNKÙRỌ, *v.* Quebrar a noz da palmeira.

SINLÓWÓ, *v.* Exigir pagamento para uma dívida.

SÍNLỌPA, *v.* Perfurar, amarrar em varas.

SINMI, SIMI, *v.* Descansar. *Ó sinmi fún wákàtí kan* – Ele descansou por uma hora.

SINRA, *v.* Entesourar, guardar.

SÌNRÚ, *v.* Trabalhar, trabalhar como um escravo. *Ó sìnru lódò mi* – Ele é meu servo. < *sin* + *irú*.

SÌN-SÌN, SÍN-SÍN, *adv.* Muito. *Ó òmìn sìn-sìn* – Ele é extremamente doce.

SÍNÚ, *adv.* Para dentro de. *Èrù nbà mí láti lo sínú ilé Èṣù* – Eu tenho medo de entrar na casa de Èṣù. *V. nínú*. < *sí* + *inú*.

SÍNWIN, *v.* Estar insano, desequilibrado, louco.

SINWÓ, *v.* Cobrar, reivindicar uma dívida. *Ó sinwó rẹ* – Ele cobrou o dinheiro dele. < *sin* + *owó*.

SÍỌ!, *interj.* Por desgosto.

SÍPA, *prep.* Em direção a.

SÌRÉ, SÈRÉ, *s.* Espeto de carne.

SIRÈ, *v.* Preparar-se.

SÍSÁ, *s.* Ato de correr. *A sá àsálà nipa sísálo* – Nós escapamos correndo.

SÍSÁN, *adj.* Pagável. ⁴

SÍSÁN, *adj.* Dividido, separado, fendido.

SÍSÁN-ÀRÁ, *s.* Barulho do trovão.

SÍSANRA, *s.* Corpulência.

SÍSÁRA, *s.* Evasão, fuga.

SÍSÁRÉ, *s.* Corrida. *Nípaa sísaré gbá ló sálo* – Correndo rapidamente ele escapou.

SÍSÀSÈ, *s.* Festa, festejo.

SÍSÈ, *adj.* Cozido. *Mo fé je ẹ̀ran sísè* – Eu quero comer carne cozida; *Èran sísè ni o fé e tàbí sísun?* – Você quer carne cozida ou assada (*lit.* é carne cozida que você quer ou assada)?

SÍSÈ, *s.* Pingos, gotejamento.

SÍSÈ, *s.* Drenagem, peneiramento, infiltração.

SÍSÌN, *s.* Ato de espirrar, um espirro. *Mo gbọ́ sísín* – Eu ouvi um espirro.

SÍSÌN, *s.* Adoração, reverência.

SÍSÌN, *s.* Enterro.

SÍSỌ, *s.* Um amarrado.

SÌSORỌ, *s.* Suspensão, elevação. < *so* + *isorọ*.

SÍSỌ, *s.* Fala, pronunciamento. *Yorubá sísọ kò nira* – A fala *yorubá* não é difícil.

SÍSỌDI, *s.* Conversão, transformação. *Sísọ òkúta di erùpẹ̀* – A conversão de pedra em húmus.

SÍSỌJÍ, *s.* Revivificação, despertar.

SÍSỌJỌ, SÍSỌLỌJỌ, *s.* Reunião em algum lugar, um ajuntamento.

SÍSỌSỌKÚSỌ, *s.* Falatório, murmúrio, disparates.

SÍSÚ, *s.* Enjoo, náusea.

SÍSUN, *s.* Ato de assar. *A féran ẹ̀ran sísun* – Nós gostamos de comer carne-assada.



SÍSUN, s. Ato de fluir, escoar. *Àkókò èkún ni òkún yèni sísun* – Há um tempo e um lugar adequado para tudo fluir.

SÍSUN, s. Sono, ato de dormir. *Mo wà sísun* – Ele está com sono. V. *sùnjù*.

SÍSÚRÉ, v. Corrida.

SÍSÚRE, s. Ato de abençoar.

SÍTÉRÍÒ, s. Estéreo (do inglês *stereo*).

SÌTÚN, adv. Além do mais, além disso. *Eléyù sitún jé nkan pàtàkì* – Esta é, além disso, uma questão importante.

SÍWÁJÚ, adv. Para frente, à frente. *Eni dà omi síwájú yìd tẹ ilẹ tútù* – A pessoa que derramar água na frente andarà em cima da terra úmida (provérbio); *Má ẹe nàwó ẹe síwájú kí o tó dé ọwọ ẹe* – Não gaste o seu dinheiro antes de tê-lo em suas mãos. > *níwájú* – em frente.

SO, v. 1. Amarrar, juntar, atar. *Ó so ọwọ mi* – Ele amarrou minhas mãos; *So okùn nàà dáadàa* – Amarre bem a corda. > *iso* – amarração. 2. Ter frutos, frutificar, produzir. *Igi yì so* – Esta árvore deu frutos. > *eso* – fruta. 3. Pendurar, enforcar. *Ọba kò so* – O rei não se enforcou; *Mo so ó rẹ mọ àjà* – Eu suspendi isto no telhado.

SÓ, v. Produzir ou emitir ar do estômago, arrotar, peidar. *Ó só fúú* – O ar passou ruidosamente; *A kí í só ní ọọ̀sì* – Nós não peidamos na igreja.

SÒ, v. Estar solto. *Ìbòsẹ Olú sò púpọ* – As meias de Olú estão soltas.

SÒBÌYÀ, s. Lombriga, larva.

SÓDÀ, s. Sódio (do inglês *sodium*).

SÓDE, adj. Exterior, fora. *Ó bọ sóde* – Ele retornou do exterior.

SÒDÈ, s. Uma mulher linda.

SÒFIN, v. Proibir, fazer cumprir a lei.

SOGUNRÓ, v. Reunir um exército.

SÓKÈ, adv. Para cima, para o alto. *Ó so ó sókè* – Ele o pendurou para o alto.
< *sí + òkè*.

SÓKÈSÓKÈ, adv. Muito alto.

SÓKÓTÓ, s. Nome de uma cidade.

SÓKÓTÓ, adv. Pequeno. *Ìlú yì sí sókótó* – Esta cidade parece ser pequena.



SÒKÒTÒ, Ọ̀KÒTÒ, s. Calça. *Ó wọ sòkòtò funfun* – Ele vestiu uma calça branca.

SOKỌ, v. Pendurar, enganchar, enfiar-se em. *Ó sokọ sórí igi* – Ele se pendurou no alto da árvore.

SOKÚ, v. Enforcar-se.

SOLÙ, SOPỌ, v. Amarrar junto.

SOMỌ, v. Amarrar junto, ajuntar, agarrar, aderir. *Mo somọ* – Eu amarrei junto; *Ó so ó mọ ara* – Ele o amarrou junto ao corpo.

SOMỌLÈ, v. Amarrar, prender. *Mo so ewúré mọlè* – Eu amarrei a cabra.

SOMỌRA, v. Aderir, estar apegado. *Ó so mọra* – Ele está apegado ao seu corpo.

SOMỌRÙN, v. Amarrar o pescoço. *Ó kọlù mọrìn* – Ele amarrou uma corda no pescoço.

SÓMÚ-SÓMÚ, adj. Estreito, afilado. *Ọbẹ yì sí sómú-sómú* – Esta faca ficou estreita num ponto.

SÒNÀDÈ, v. Manter afastado. *Ó sònà dè mí* – Ele me manteve à distância.

SÓNÚ, v. Estar mal-humorado, emburrado. *Ó sónú* – Ele está emburrado.

SOPA, v. Suicidar-se. *Ó so lórùn pa* – Ele se matou pendurando-se pelo pescoço.

SÒPÁ, v. Ter hidrocele. < *so + ipá*.

SÒPÀNPÁ, v. Conspirar, fazer intriga. *Wọ̀n sòpànpá lé e lóri* – Eles fizeram intriga contra ela.

SOPỌ, SOPỌSOKAN, v. Unir duas coisas formando uma só. *Ó so wọ̀n pọ* – Ele os amarrou juntos.

SÓRÍ, prep. e adv. Para cima de. *Ọbọ nọ sórí igi* – O macaco está indo para cima da árvore. V. *lóri*. < *sí + orí*.

SORÍKODÒ, v. Estar abatido, desesperado.

SÒÓTỌ, v. Falar a verdade. < *sọ + òótọ*.

SOPỌ, v. Amarrar junto.

SÓRÍ, prep. Para cima de. *Fi omi dúdú sórí iná* – Ponha o café no fogo; *Ó fi așọ sórí èjìkà rẹ* – Ele colocou o tecido em cima do ombro. < *sí + orí*.

SORÍKODÒ, v. Estar abatido, desanimado.

SORÍKỌ, v. Baixar a cabeça, estar desanimado, deprimido.

SORÓ, s. Tristeza, depressão.

SORÒ, *v.* Suspender, pendurar. *Ó so ó rẹ mọ àjà* – Eu suspendi isto do telhado.

SÒSÉ, *adv.* Diretamente, imediatamente. *Lọ sílé sòsé* – Vá diretamente para casa.

SOWÓLÙÌ, SOWÓPỌ, *v.* Unir as mãos, combinar. *A sowópọ* – Nós nos unimos, cooperamos um com o outro.

SOYÌGÌ, *v.* Casar de acordo com o rito muçulmano. *Mo so yìgì fún Bísí* – Eu noivei com Bisí.

SỌ, *v.* 1. Falar, conversar. *Ó sọ bèẹ fún mi* – Ele falou assim para mim; *Kíni wọn sọ?* – O que eles disseram?; *Ó sọ sọ sọ sọ* – Ele falou por muito tempo. *V. sọrẹ.*

2. Desabrochar, brotar, converter, transformar. *Igi yìí sọ jáde* – A árvore desabrochou as folhas; *Ọtí sọ mi* – A bebida me reviveu. *V. sọjít.* 3. Bicar, furar. *Èiyẹ nsọ igi* – O pássaro está bicando a madeira. 4. Arremessar, atirar, lançar, jogar. *Ó sọ òkúta sí mi* – Ele atirou uma pedra em mim. 5. Oferecer algo. *Orógbó ni wọn sọ sí Şàngó* – Foi noz-de-cola que eles ofereceram para Şàngó (para outras divindades usar *dà*). 6. Cavar, encravar. *Ó sọ apo nílẹ* – Ele encravou um poste na terra. 7. Arruinar, estragar. *V. sọdi.*

SỌ, *v.* Empurrar, fazer entrar. *Ó sọ okó sínú òbò* – Ele empurrou o pênis para dentro da vagina; *Ó sọ mi sí jáde* – Ele me empurrou para fora.

SỌ, *adv.* Desamparadamente. *Ọmọdé náà kò lè dá sọ* – A criança não pode ser criada desamparadamente.

SỌ, *v.* 1. Discutir, reclamar, resmungar. *Ó bá mi sọ* – Ele resmungou comigo. > *asọ* – discussão, disputa. 2. Colocar no chão como uma carga, descarregar. *Ó sọgbá rẹ kalẹ* – Ele descarregou uma cabaça contendo artigos. 3. Descer de um lugar alto. *Ó sọ kalẹ* – Ele desceu a escada; *Ó sọ nínú ọkọ* – Ele desceu do veículo.

SỌỌ, *adv.* Facilmente. *Ó wọlé sọọ* – Ele entrou em casa facilmente.

SỌ-ÀSỌDÙN, *v.* Exagerar (falar com exagero).

SỌ-ÀSỌYÉ, *v.* Definir, explicar, falar com clareza.

SỌBÓTIBÒTÌ, *v.* Murmurar, balbuciar.

SỌBÓTÓ, *v.* Ser eloquente, bem-falante. *Ó nsọrẹ sọbótó* – Ele está falando com eloquência.

SỌQBÙ, *s.* Depósito, armazém.

SỌDÁ, *v.* Cruzar, atravessar. *Ó sọ ònà dá* – Ele cruzou o caminho.

SỌDÀ, *v.* Transformar. *V. sọdi.*

SỌDÀBÍ, *v.* Fazer parecer como, assemelhar.

SỌDI, SỌDÀ, *v.* Transformar, converter. *Ó sọ ẹşin burúkú di rere* – Ele transformou um cavalo ruim num bom; *Ó sọ mí di ọmọ rẹ* – Ela me adotou como filho dela. < *sọ + di.*

SỌDÍ, *v.* Encher um lugar escavado, encher um lugar vazio. < *sọ + dí.*

SỌDÍ, *v.* Explicar, comprovar. *Ó sọdí ọrẹ yí* – Ela explicou esta matéria. < *sọ + idí.*

SỌDI-AHORO, SỌDAHORO, *v.* Devastar.

SỌDI-ÀÌMÓ, *v.* Poluir, sujar.

SỌDI-ARA, *v.* Encarnar, converter em carne, incorporar.

SỌDI-ÈÉRÍ, SỌDÈÉRÍ, *v.* Tornar sujo, desonrar.

SỌDÌBÀJÉ, SỌDÌBÚBURÚ, *v.* Corromper, poluir.

SỌDI-MÍMÓ, *v.* Purificar, santificar, converter numa limpeza. *Ọlórún sọ ọ di mímò* – Deus o santificou.

SỌDI-MÍMÓ, *v.* Tornar-se conhecido, ficar em evidência. *Ó sọ ara rẹ di mímò fún mi* – Ele se tornou conhecido por mim.

SỌDI-NLÁ, *v.* Alargar, engrandecer. *Ó sọ ọ dilékọ nlá* – Ele a transformou em uma grande escola.

SỌDI-ÒFO, SỌDÒFO, *v.* Tornar vazio, esvaziar.

SỌDI-OLÓKÙNRÙN, *v.* Tornar-se doente, ficar inválido.

SỌDI-ÒMÌNIRA, *v.* Tornar-se livre.

SỌDI-ÒMÙGỌ, SỌDÒGỌ, *v.* Tornar estúpido, idolatrar.

SỌDI-ÒRÌŞÀ, SỌDÒRÌŞÀ, *v.* Transformar-se num ídolo, divinizar, deificar. *Ó sọ mí di ọrìşà* – Ele me idolatrou.

SỌDI-ỌMỌ, SỌDỌMỌ, *v.* Adotar uma pessoa como seu filho. *Ó sọ mí ọmọ rẹ* – Ela me adotou como filho dela; *Mo sọmọ rẹ ọmọ* – Eu adotei seu filho.

SỌDI-ỌTUN, SỌDỌTUN, *v.* Renovar, tornar novo, restaurar. *Mo sọ ọ ọtun* – Eu o rejuvenesci, eu fiz isso de novo.

- SODI-RERE**, *v.* Transformar numa coisa boa. *Ó sọ ènià burúkú di rere* – Ele transformou uma pessoa má numa boa pessoa.
- SODÒFO**, *v.* Cancelar, tornar nulo. *Ó sọ òfin yí òfo* – Ele revogou essa lei, < *sọ + di + òfo*.
- SÓDÒ**, *prep.* Para perto de, na presença de, em direção a. É usada depois de um verbo de ação e somente para pessoas. *Ó wá sọdò mi* – Ele veio em minha direção; *Mo nlo sọdò dọkítà* – Eu estou indo para o médico. < *sí + òdò*.
- SODÒKAN**, *v.* Unir, aproximar. *Ó sọ wá dọkan* – Ela nos uniu.
- SÒFÍYÒ**, *s.* Agrimensor.
- SÓGÓ**, *v.* Empurrar. *Ó sọgọ mi* – Ele me empurrou.
- SÒGÓ**, *s.* Um estilo de penteado feminino que trança os cabelos.
- SỌGBÀ**, *v.* Fazer uma cerca de madeira ao redor de uma casa. < *sọ + ogbà*.
- SỌGBÁ**, *v.* Consertar uma cabaça quebrada, costurando as partes com vime. < *sọ + igbá*.
- SỌGBÁKALÈ**, *v.* V. *sọkalè kalè*.
- SỌGBÈ**, *v.* Ficar ao lado de, ser próximo a. *Ilé rè sọgbè tẹmi* – A casa dele fica ao lado da minha.
- SÓHÚN**, *adv.* Lá, para lá. *Ó lo sọhún* – Ele foi para lá. V. *lọhún*. < *sí + òhún*.
- SỌ ÌTÀNKÁ**, *v.* Emitir radiação.
- SỌJE**, *v.* Bicar. *Ẹiyẹ yí sọ mí jẹ* – Esse pássaro me bicou.
- SỌJÍ**, *v.* Despertar, converter. *Ìwàásù rè sọ wá jí* – O sermão dele me regenerou.
- SỌJÁDE**, *v.* Gritar, falar. *Ó sọ jáde* – Ele falou alto; *Igi yẹn sọjádẹ* – Aquela árvore deu brotos.
- SỌJE**, *v.* Cortar com o bico como uma galinha etc. *Ẹiyẹ yí sọ mí jẹ* – Este pássaro me picou.
- SỌJÍ**, *v.* Recuperar-se de um desmaio, despertar. *Ó sọ mó jí* – Ele me despertou.
- SÓJỌ**, *v.* Juntar, reunir, coletar.
- SÓJÒ**, *v.* Ser restrito a uma área. *Ó fi kẹkẹ mi sọjò fún mi* – Ele colocou minha bicicleta num canto para mim; *Ó fi mí sọjò ní ogbà* – Ele me manteve seguro no jardim. V. *fisọjò*.
- SÒKALÈ**, *v.* Colocar no chão, descer, desmontar. *Ó sọ igbá kalè* – Ele colocou as cabaças no chão. V. *sọgbákalè*.

- SÒKÈSÒKÈ**, *s.* Intimidade. *Sòkèsòkẹ wọn pọ* – A intimidade deles é muito grande.
- SÒKÌ**, *v.* Encolher, reduzir. *Aşọ rè sọkì* – A roupa dela encolheu.
- SÒKIRI**, *v.* Publicar, proclamar, divulgar.
- SÒKO**, *v.* Jogar pedra, atirar um objeto. *Ó sọko sí mi* – Ele atirou um objeto em mim.
- SÒKÚN**, *v.* Chorar, lamentar. *Wọn sọkún pẹrẹpẹrẹ* – Eles choraram amargamente. < *sọ + ẹkún*.
- SỌLÈ**, *v.* Saquear uma casa, pilhar. *Ó sọlẹ sílẹ mi* – Ele entrou em minha casa.
- SỌLÈ**, *v.* Cavar, embutir. *Ó sọlẹ* – Ele cavou o chão; *Ó fi òbẹ sọlẹ* – Ele embutiu uma faca no chão; *Ó fi ipilẹ ilé ẹkọ náà solẹ* – Ele fez a fundação para a construção da escola.
- SỌLÈNU**, *v.* Culpar. *Ó sọ mí lẹnu* – Ele achou culpa em mim.
- SỌLÓFIN**, *v.* Comandar, proibir, executar uma lei.
- SỌLÓÒGÚN**, *v.* Envenenar. *Ó sọ mí lóògùn* – Ele tentou me envenenar.
- SỌLÓKÚTA**, *v.* Apedrejar. *Ó sọ mí lókúta* – Ele jogou uma pedra em mim.
- SỌLÓRÚKỌ**, *v.* Nomear, dar nome a, difamar. *Ó sọ mí lórúkọ* – Ele me difamou.
- SỌLÙ**, *v.* Atacar, assaltar, atirar algo em.
- SỌLÙRA**, *v.* Colidir, confrontar numa batalha. *Wọn sọlura fún ijà* – Eles entraram em confronto.
- SỌMÉJÌ**, *v.* Equivocar, falar demais, ser linguarudo. *Ó sọ méjì* – Ele é enganador, ele tem duas palavras.
- SỌMÍDỌLÓTỌ, OLÓYO**, *s.* Tipo de macaco com pelo amarelado.
- SỌMÓ**, *v.* Encaixar, entrelaçar. *Wọn sọmó arawọn* – Eles estão entrelaçados.
- SỌMÓRA**, *v.* Colocar uma coisa perto da outra.
- SỌNDÈ**, *v.* V. *sandá*.
- SỌNGO**, *s.* Acampamento de caravanas (do hauçá *zángò*).
- SỌNÍGBÒ**, *v.* Arremeter-se um contra o outro. *Ó sọ mí nígbò* – Ele se jogou contra mim; *Ọmọdẹ wọn yí nşẹ arawọn nígbò* – Estas crianças estão jogando o corpo um contra o outro no jogo.
- SỌNÍKO**, *v.* Bater de leve na cabeça ou numa criança como punição. *Ó sọ ọmọ mí síkó* – Ele bateu na cabeça do meu filho.
- SỌNÍPA**, *v.* Falar sobre algo, acerca de. *Ó sọ nípa mí dáadáa* – Ele falou bem de mim.

SONU, *v.* Comer à noite, quebrando o jejum dos maometanos.

SONÙ, *v.* Perder, sumir. *Owó mi sonù* – Meu dinheiro desapareceu; *Omọ mi sonù* – Meu filho se perdeu; *Mo sọ owó mi nù* – Eu perdi meu dinheiro; *Ó sọ lẹ̀dì náà nù* – Ela perdeu a caneta.

SOPÒ, *v.* Consertar, reparar. *Ó sọ ó pò* – Ele consertou isso.

SORAKÌ, SÚNKÌ, *v.* Contrair, encolher.

SORANÙ, *v.* Ser descuidado consigo mesmo. *Ó ti sọra nù* – Ele está nas últimas.

SORÍ, *v.* Designar uma parte, dividir. *Ó sọrí mi* – Ele deu para mim a minha parte.

SORÒ, *v.* Conversar, falar. *Sòrò sòkè fún gbogbo wa* – Fale alto para todos nós; *Ó sòrò sí mi búburá lẹ̀hìn mi* – Ela falou mal de mim pelas costas; *isọ* – conversa; *isòrò* – conversação; *isòkúsò* – conversa inútil; *àsọyé* – explanação.
Obs.: *sọ + òrò = sòrò*.

SORÒLÙ, SORÒPÒ, *v.* Falar simultaneamente, falar em coro. *Wón nsòròlù* – Eles estão falando todos juntos.

SORÒLÉHÌN, *v.* Caluniar, falar pelas costas. *Ó sòrò lẹ̀hìn mi* – Ela falou de mim pelas costas. < *sọ + òrò + lẹ̀hìn*.

SOSÓKÈ, *v.* Atirar, lançar para o alto. *Ó sọ okùn sòkè* – Ele atirou a corda para o alto. *V. sòkè*.

SOSOKÚSỌ, *v.* Falar bobagens.

SOTÀN, *v.* Contar uma história, narrar. *Bàbáláwo sọtàn Ifá* – O babalaô contou uma história de Ifá. < *sọ + itàn*.

SOTÁN, *v.* Falar tudo o que deseja. *Ó sọ àsotán* – Ele disse tudo o que tinha que dizer, ele falou até o fim. < *sọ + itàn*.

SOTÉLÈ, *v.* Contar coisas antecipadamente, profetizar. *Ó sọ tẹ̀lẹ̀ fún mi* – Ele fez uma previsão para mim.

SOTÌ, *v.* Fazer uma declaração incompleta. *Ó sọ ó tì* – Ele falou pouco sobre isso.

SOTINÚÈNI, *v.* Falar o que está na mente da pessoa.

SÓTÒ, *adv.* Separadamente, à parte. *Ó yà wón sọtò* – Ele os dividiu um do outro, separadamente. *V. yàtò*.

SOWÒ, *v.* Testar o peso de alguma coisa equilibrando na palma da mão.

SOWÒ, *v.* Atacar de novo como uma doença. *Wón sọ wá wò* – Eles nos atacaram de surpresa.

SỌYÀ, *v.* Bater no peito. *Ó sọyà* – Ele bateu no peito. < *sọ + àyà*.

SỌYÉ, *v.* Explicar. *Ó sọ ó àsọyé* – Ele explicou isto.

SU, *v.* Esvaziar o intestino. *Tani ó fẹ́ su?* – Quem gostaria de defecar, de usar o banheiro?

SÚ, *v.* 1. Semear. *Mó fẹ́ sù wóró ata* – Eu quero semear pimenta. 2. Vender a varejo, vender em pequenas quantidades (óleo, licor etc.) 3. Cansar, incomodar. *Mo sù láti ẹ̀yí* – Estou cansado de fazer isto; *Ó sù mi* – Estou cansado. 4. Assobiar. *Ó sùfẹ̀ fún mi* – Ele assobiou para mim. > *asùfẹ̀* – assobio. *V. sùfẹ̀*. 5. Trocar. *Ó fi èyí sù fún mi* – Ele deu isso em troca para mim. 6. Detestar, enjoar, constranger, repugnar. *Işẹ̀ yí sù mi* – Esse trabalho me encheu. 7. Comprar uma quantidade por medida. *Ó sù epo* – Ele comprou óleo por medida. 8. Mancar. 9. Abrir, cavar. 10. Brotar, aparecer em grande quantidade na superfície.

SÙ, *v.* 1. Amontoar, coagular como o óleo. *Amòkòkò su amò* – O oleiro amontoou o barro.

SÚÚ, *adv.* Deliberadamente, extensivamente, inumeráveis. *Wón pò sùú* – Eles são inumeráveis.

SÙÚ, *adv.* Profundamente. *Ó gún sùú* – Ele apunhalou profundamente.

SÚÀ, SÚWÀ, *adv.* Extensivamente.

SÚBÒ, *v.* Estar coberto de mazelas, catapora, sarampo etc. *Iroré súbò mí lójú* – Meu rosto está coberto de acne.

SÚBÒ, *v.* Ter bastante, poupar.

SÚÈ-SÚÈ, SÚWÈ-SÚWÈ, *adv.* Indolentemente, preguiçosamente, vagarosamente. *Işẹ̀ sùwè-sùwè ló nşẹ̀* – É um trabalho vagaroso que ele está fazendo; *Sùè-sùè ni ó nşişẹ̀* – É preguiçosamente que ele está trabalhando.

SÚFÈ, *v.* Assobiar. *Ó sùfẹ̀ fún mi* – Ele assobiou para mim. < *sù + ifẹ̀*.

SÚGÒ, *adv.* Estupidamente.

SÚGOSÚGỌ, *s.* Estupidez, tolice, embaraço.

SUKÉ, *v.* Ser corcunda. *Ó suké* – Ele é um corcunda. *asuké = abuké* – corcunda.

SÚKESÚKE, s. Solução.

SÚKÚÙ, SÚKÚRÙ, s. Escola (do inglês *school*). *Şé ọmọ sùkúúrù ni ọ? –* Você é estudante? = *ilé èkọ*.

SÚKU-SÚKU, *adj.* Bronco.

SÚLÍYÀ, s. Tipo de vestido branco ou toga que vai até o joelho e é aberta dos lados.

SÚLÓJÚ, v. Espantar-se, surpreender, ficar pasmo. *Ó sù mi lóju –* Ele me surpreendeu.

SUN, v. 1. Assar, grelhar, queimar. *Ó sun pápá –* Ele queimou a grama; *A sun iwé náà níná iná –* Ele queimou o papel no fogo. 2. Fluir como água, escoar. *Omi sun jáde –* A água fluiu para fora.

SÚN, v. 1. Mover, empurrar, arrastar. *Ó sún mi já –* Ele me instigou a lutar; *Ó sún mi síná rẹ –* Ele me empurrou para junto dela. 2. Picar, furar. *Ègun sún mi lówọ –* O espinho furou a minha mão. 3. Trocar. *Adé kọ láti sún –* Adé recusou trocar.

SÙN, v. 1. Dormir. *Mo sùn sórí ibùsùn mi –* Eu dormi na minha cama; *Mo sùn fónfón –* Eu dormi profundamente. 2. Acusar, processar. *Ó fi mí sùn –* Ele me acusou. > *asunni –* acusador. 3. Apontar uma arma, mirar. *Mo fibọn sùn fún un –* Eu apontei a arma para ele.

SÙN-LÙN, *adv.* Cansativamente, de forma esgotada.

SULUN, *adv.* Estranhamente, significativamente.

SÚNÀ, *adj.* Título, lei entre os muçulmanos.

SÚNNÁ, v. Instigar uma disputa, alimentar uma briga. *Ó súnna sí ọrọ náà –* Ele botou fogo naquela discussão.

SÚNBỌ, v. Ser suficiente. *Ó sùn mí bọ –* É mais que suficiente para mim.

SUNDÉRÚ, v. Queimar até virar cinzas. < *sun + di + érí*.

SÚNFÈÈRÉ, SÚNYÉ, v. Tirar uma soneca.

SÚNFÓNFÓN, v. Dormir profundamente. *Ó nsùn fónfón –* Ela está dormindo profundamente.

SÚNJÀ, v. Instigar, açodar, estimular para uma luta. *Ó sún mi já –* Ele me incitou a lutar.

SUNJE, v. Vitimar. *Ó sun mí je –* Ela me vitimou.

SUNJÁDE, v. Pular adiante, escoar para fora. *Omi sun jáde –* A água fluiu para fora.

SÚNJÙ, v. Dormir demais. *Ó súnjù –* Ela dormiu demais.

SÚNKÌ, SỌKÌ, v. Encolher, contrair. *Èwù yì súnki –* Esta blusa encolheu.

SUNKÚN, v. Chorar, prantear. *Ó nsunkún fún mi –* Ele está chorando por mim.
< *sun + ekáin*.

SÚNKUNSI, v. Fungar, aspirar rapé etc. < *sún + ikun + sí*.

SÚNLÉ, v. Desmamár uma criança do peito.

SÚNMỌ, SÚNMỌDỌ, v. Aproximar, chegar perto de. *Ó súnmọ ọdọ mi –* Ele se aproximou de mim.

SÚNMỌLÉ, v. Estar à mão, perto. *Àyájọ mi súnmọlé –* Meu aniversário está perto; *Ọpin ti súnmọlé –* O fim está próximo.

SÚNMỌMÍ, s. Assalto, pilhagem. *A gbé súnmọmí lọ sílú náà –* Nós invadimos aquela cidade.

SÚNMỌTÒSÍ, SÚNMỌLÉ, v. Estar próximo, estar na vizinhança. *Ilé rẹ súnmọ tòsí ilé mi –* A casa dela é próxima da minha.

SÚNNÁ, v. Economizar. *Ó nsúnna owó –* Ele está economizando dinheiro.
< *sún + ná*.

SÚNNÁ, v. Agravar, exacerbar. *Ó súnna sí ọrọ náà –* Ele exacerbou aquela disputa, ele botou fogo na discussão. < *sún + iná*.

SÚNRAKÌ, v. Contrair, ser cauteloso. *Mo súnrakì –* Eu era cauteloso; *Irin yì máa nsúnrakì –* Este metal contraiu. > *isúrankì –* contração, precaução, encolhimento.

SÚNRAMÚ, v. Ser cuidadoso. *Súnramú kí ọjọ máa ba pa ọ lónà –* Tome cuidado que a chuva pode lhe molhar no caminho. < *sún + ara + mú*.

SUNRUNSUNRUN, s. Sonolência, doença do sono. = *ọrẹrẹ*.

SÚNSÈ, v. Mancar. *Ó súnse –* Ele está mancando. < *sún + esè*.

SÚNSÍWÁJÚ, v. Empurrar para frente, adiar, promover alguma coisa. *Mo sún kéré síwájú sí i –* Eu dei um pequeno empurrão nele.

SÚNTÈLÉ, v. Dormir ao lado. *Ó sùn tẹlé mi –* Ele dormiu ao meu lado.

SUNWỌN, v. e *adj.* Bom, agradável. *Ó sunwọn jù èyí lọ –* Ela é melhor que está.

SÙỌ-SÙỌ, *adj.* V. *sùwọ-sùwọ*.

SÚPESÚPE, *adv.* Convulsivamente. *Ó mí sùpesúpe* – Ele respirou convulsivamente.

SÚRÀ, *s.* Tipo, variedade. *Iríu sùrà wo ni?* – Qual é o tipo, a variedade?

SÚRÉ, SÁRÉ, *v.* Correr, apressar-se. *A sáré sílé* – Nós corremos para casa.

SÚRE, SÚREFÚN, *v.* Abençoar, semear bondade. *Ọlórún sùre fún ọ* – Deus o abençoe (*lit.* Deus dê bênçãos para você). < *sú* + *ire*. = *búkún*.

SÚRÉMBÁJÀ, *v.* Debater-se desesperadamente. < *sùré* + *m* + *bájà*.

SÚRÉŞÁÁJÚ, *v.* Correr antes de outro.

SÚÚRÙ, *s.* Paciência. *Ó mú sùúrù fún mí* – Ela tem paciência comigo; *Sùúrù mí tán* – Minha paciência terminou; *Ó şe ènìà sùúrù* – Ele é uma pessoa paciente.

SUSU, *adv.* Totalmente. *Ó run susu* – Ele está totalmente extinto.

SÙSÙ, *adv.* Comportadamente. *Ó sọ sùsù* – Ele se regenerou comportadamente.

SÙSÙ, SUI-SUI, *adv.* Inexpressivamente. *Ó wò sùsù* – Ele olhou inexpressivamente.

SÙSÙSÙ, *adv.* Furtivamente, às escondidas. *Ó ọa sùsùsù* – Ele entrou, olhou ao redor e saiu.

SÚTÀ, *v.* Vender produtos em pequenas quantidades, vender a varejo. *Ó nsú ọtí tà* – Ele vendeu aguardente.

SÚTÀ, *exp.* Usada pelos muçulmanos. *Ó ta sùtà fún mí* – Ele fez um truque sujo para mim.

SÚTI, ŞÚTI, *s.* Assobio, silvo, sibilo.

SÚWÀ, SÚÀ, *adv.* Extensivamente.

SÚWÉ-SÚWÉ, SÚÉ-SÚÉ, *adv.* Vagarosamente, lentamente. *Işé sùwé-sùwé ló nşe* – Ele está trabalhando vagarosamente (*lit.* é um trabalho muito vagaroso que ele está fazendo).

SÚWÉTÀ, *s.* Suéter (do inglês *sweater*).

SÚWỌ-SÚWỌ, SÚỌ, *obs.:* *Ó bẹ sùọ* – Ele aconteceu nas condições previstas.

SÙWỌ-SÙWỌ, SÌGỌ-SÌGỌ, *adj.* Desalinhado, desmazelado, relaxado. *Ènìà sìgọ-sìgọ* – uma pessoa relaxada.

SÚYO, *v.* Deixar de lado. *Ìwà èdà tí a yípadà sùyo* – Um comportamento que nós mudamos e deixamos de lado.



ŞÁ, *v.* 1. Cortar, ferir com objeto cortante. *Ó fi àdà şá mí* – Ele me feriu com um alfanje; *Şá ẹran yẹn sí méjì* – Corte a carne em dois. 2. Ser desbotado, murcho, velho, deteriorado. *Òdòdo yì şá* – Estas flores estão murchas; *Ọnjẹ yì şá lẹnu* – Esta comida está insípida, sem gosto.

ŞÁ, *adv.* Meramente, somente, simplesmente. *Mo fèsì kan şá* – Eu fiz apenas uma réplica; *Mo kéré bẹẹ şá* – Eu sou assim, meramente pequeno.

ŞÀ, *v.* 1. Catar, pegar um por um. *Ó şà wọn nílẹ* – Ele os pegou no chão. 2. Escolher, selecionar. *Ó şa erèè ní àwo* – Ele catou feijão no prato. *V. sà*. > *àşàyàn* – escolha, eleição.

ŞÀBA, *v.* 1. Incubar, chocar. *Adiẹ yì nşàba* – A galinha está chocando os ovos dela. 2. Sitiar, cercar. *Wọn şàba ti ilú náà* – Eles cercaram aquela cidade. < *şe* + *àba*.

ŞÁBÁ, *s.* Pulseira em forma de corrente, bracelete.

ŞÁBAŞÀBA, *adv.* Desajeitadamente, grosseiramente. *Ó woşọ şàbaşàba* – Ela vestiu a roupa desajeitadamente.

ŞÁBOLÈ, *v.* Cair ao chão ferido.

ŞÀBÙKÙ, *v.* Ser infame, desonroso. *Ó şàbùkù ara rẹ* – Ele se desgraçou.

ŞÀBÙKÙSÍ, *v.* Menosprezar, desonrar, desacreditar.

ŞÀBÙLÀ, ŞÀDÀLÙ, *v.* Adulterar. *Ó şàbùlà wọn* – Ele os misturou, adulterou.

ŞADÁHUNŞE, *v.* Praticar charlatanismo em medicina.

- ŞADEHÜN**, v. Fazer um acordo, barganhar. Ó şadéhùn pèlú mi – Ela fez um acordo comigo. = *finúşòkan*.
- ŞAFARAWÉ**, v. Imitar. Ó şəfarawé mi – Ele me imitou.
- ŞÁFÈ**, v. Desidratar.
- ŞAFÉ**, v. Desejar ver, investigar. Ó şáfè rí mi – Ela deseja me ver. < şe + áfè + rí.
- ŞAFÈ**, v. Ser vaidoso, ser elegante. Ó şáfè – Ele é elegante. = *gbáfè*.
- ŞAFÈNUSÍ**, v. Ter voz num assunto, votar para.
- ŞAFÉRÍ**, v. Desejar ver, investigar. Ó şáfè rí mi – Ele desejou me ver. < şe + áfè + rí.
- ŞAFIYÈSÍ, ŞAKÍYÈSÍ**, v. Observar, notar, perceber.
- ŞAFOJÚDI, ŞAFOJÚDISÍ**, v. Ser insolente, ser descarado. Ó şəfojúdi sí mi – Ela foi insolente comigo.
- ŞAFOWÓFÁ**, v. Trazer dificuldades para si mesmo.
- ŞAFOWÓRÁ**, v. Roubar, surrupiar. Ó şəfowórá owó mi – Ele surrupiou meu dinheiro.
- ŞAGABÀGEBÈ**, v. Ser hipócrita. Ó şàgàbàgebè – Ele é hipócrita.
- ŞAGÁLÁMÀŞÀ**, v. Jogar jogos com astúcia, usando artifícios.
- ŞAGÁMÙ**, s. Título do soberano da cidade de Àkàrìngbò.
- ŞAGÍDÍ**, v. Ser obstinado, ter força de vontade. Ó şagídí – Ele é muito obstinado.
- ŞÁGO**, v. Garraão.
- ŞAGUNLÁ**, v. Ser indiferente, não dar atenção. Ó şàgunlá fún mi – Ela não tem interesse por mim.
- ŞAGBÀ**, v. Fazer o papel de uma pessoa mais velha em qualquer coisa. Ó nşàgbà – Ele está se comportando como uma pessoa madura. < şe + àgbà
- ŞAGBÀBÓ**, v. V. *àgbàbó*.
- ŞAGBÀFÒ**, v. Enviar roupas para uma lavanderia.
- ŞAGBÀGÚN**, v. Bater e amassar grãos ou legumes como forma de trabalho. Ó ngba işu gún – Ela está amassando os inhames.
- ŞAGBAKÀ**, v. Contar búzios como forma de trabalho.
- ŞAGBÁKÒ**, v. Encontrar por acaso numa situação inoportuna. Ó şàgbákò ibi – Ele está azarado.
- ŞAGBÁKÓ**, v. Preparar o solo de outra pessoa por contrato.

- ŞAGBÁLÒ**, v. Moer milho para pagamento. Ó şàgbàlò – Ela moeu o milho para um pagamento.
- ŞAGBÁLÙ**, v. Bater um tecido para amaciá-lo.
- ŞAGBÀMO**, v. Fazer um contrato para construir uma casa.
- ŞAGBÀRO**, v. Fazer um contrato para cultivar uma fazenda.
- ŞAGBÀŞO**, v. Interpretar, falar em favor de alguém, advogar. < gbàşo – Ó gba òrò náà şo fún mi – Ele falou em meu nome, ele defendeu minha causa.
- ŞAGBÀŞE**, v. Trabalhar como um operário. Ó nşàgbàşe – Ele está trabalhando como um operário.
- ŞAGBÀŞÓ**, v. Agir como um assistente, um observador.
- ŞAGBÀTÀ**, v. Vender produtos a varejo.
- ŞAGBÀTERÜN**, v. Começar um empreendimento. Ó şàgbàterün işé yìl – Ele empreendeu este trabalho. < gbà + tẹ + ọrùn.
- ŞAGBÀTÓ**, v. Atuar como uma enfermeira, uma atendente. Ó şàgbàtọ mi – Ela cuida de mim.
- ŞAGBÀWÍ**, v. Advogar, interceder. V. *şàgbàşo*.
- ŞAGBÀWÒ**, v. Colocar uma pessoa sob cuidados médicos. Ó şàgbàwò mi – Ele me colocou sob cuidados médicos.
- ŞAGBÁWO**, v. Ser um administrador, gerenciador.
- ŞAGBÀWÒ**, v. Alugar, hospedar-se, não ter um domicílio próprio. < gbàwò – Ó gba èwù rẹ wò – Ele emprestou a camisa dele.
- ŞAGBE**, v. Pedir esmolas de dinheiro, de comida. Ó şagbe – Ela foi pedir esmola.
- ŞAGBÉRÉ**, v. Falar demais, exceder-se, insultar. Ó şàgbéré sí mi – Ele me insultou.
- ŞAGBÈRÈ**, v. Cometer adultério, prostituir-se. Ó şàgbèrè – Ela está com o moral baixo.
- ŞAHUN, LÁHUN**, v. Ser avaro, mesquinho. Ó şahun – Ele é miserável.
- ŞÀÌ**, interj. Expressão que indica desafio. Ó ké: Şàì! – Ele gritou: Pare então!
- ŞÀÌ**, adv. Muito, demasiadamente. Ó ta şàì – Ele é friorento demais.
- ŞÀÌ**, pref. Um prefixo negativo: mò – saber, şàimò – ignorante; fẹ – amar, şàifẹ – detestar. Combinado com as formas negativas verbais má e kò, expressa uma forte afirmação. Kò lè şàì dára – Ele não pode deixar de ser bom; Ìwọ kò gbòdò

şài jeun – Você não deve deixar de comer; *Kò ní şàìpadà* – Ele não deixará de retornar. Ver outros exemplos a seguir. V. àì, láì. < şe + àì.

ŞÀÌBÒLÁFÚN, ŞÀÌBÒWÒFÚN, v. Desrespeitar, desonrar.

ŞÀÌDÁNILÓJÚ, adj. Duvidoso, impreciso.

ŞÀÌDÓGBA, adj. Desigual. < *dógba* – ser igual; *dógba-dógba* – igualmente.

ŞÀÌFÀ, v. Não puxar, não tirar, não rasgar.

ŞÀÌGBÀGBÓ, v. Desacreditar, ser incrédulo.

ŞÀÌGBÈKÈLÉ, v. Desconfiar.

ŞÀÌGBEFÚN, v. Ser desfavorável.

ŞÀÌGBÓRÀN, v. Ser desobediente. *Ó şàìgbóràn sí mi* – Ele me desobedeceu.

ŞÀÌJÉWỌ, v. Recusar-se a confessar.

ŞÀÌKÀKÚN, v. Fazer pouco caso, excluir. *Ó şàìkà mí kún* – Ele fez pouco caso de mim.

ŞÀÌKIYÈSÍ, v. Não observar, não prestar atenção. *Ó şàìkiyèsí* – Ele é desatento.

ŞÀÌKÚNNA, adj. Rude, grosseiro.

ŞÀÌLERA, adj. Doente, fraco (lit. sem saúde).

ŞÀÌLÉSO, ŞÀÌSÈSO, adj. Estéril, que não produz frutos.

ŞÀÌLÉGBÈ, adj. Do seu próprio tipo, um aspecto singular.

ŞÀÌLÉWÀ, adj. Sem beleza, feio.

ŞÀÌLÓLÁ, adj. Sem honra, sem dignidade.

ŞÀÌLÓRA, adj. Rápido, inteligente.

ŞÀÌMÓ, adj. Sujo.

ŞÀÌMÚ, v. Não pegar.

ŞÁÍNÀ, s. China (do inglês *China*).

ŞÀÌNÍ, v. Não ter, ser destituído de.

ŞÀÌPÈ, adj. Rápido, pontual.

ŞÀÌPÒ, adj. Que não é misturado.

ŞÀÌPỌ, adj. Pouco.

ŞÀÌRÀNŁỌWỌ, v. Deixar de ajudar. *Má şàìràn mí lọwọ* – Não deixe de me ajudar.

ŞÀÌRÈ, adj. Incansável.

ŞÀÌRÈ, v. Ser estúpido com outra pessoa.

ŞÀÌSÀN, v. Estar doente. *Ọmọdé tí bàbá rẹ kú láná nşàìsàn* – A criança cujo pai morreu ontem está doente. < şe + àì + sà̀n.

ŞÀÌSÙN, v. Ficar acordado.

ŞÀÌŞEDÉDÉ, adj. Desigual.

ŞÀÌŞÓÓTỌ, v. e adj. Ser injusto, não verdadeiro.

ŞÀÌTÀ, adj. Não vendido.

ŞÀÌTASÉ, v. Não perder a marca.

ŞÀÌTÈRÙN, adj. Insatisfatório.

ŞÀÌTÓ, adj. Insuficiente, não o bastante.

ŞÀÌTỌ, v. Não ser reto; dobrado, curvo.

ŞÀÌWÁ, ŞÀÌSÍ, adj. Estar ausente. *Àwá kò lè şàìwá* – Nós não podemos deixar de ir; *Ó lè şàìwá lóní, şùgbón òun ó wá lọlá* – Ela não deve vir hoje, mas virá amanhã.

ŞÀÌWÈ, adj. Sujo, que não toma banho.

ŞÀÌWÍ, v. Não falar, não dizer.

ŞÀÌWÒ, v. Não ver.

ŞÀÌWỌ, adj. Desagradável.

ŞÀÌWỌ, v. Não entrar.

ŞÀÌYÉ, v. Administrar os negócios de uma cidade.

ŞÀÌYÈ, adj. Incapaz, incompetente.

ŞÀJÁPÁ, v. Vender produtos a varejo como um camelô ou mascate.

ŞÀJÈJÌ, adj. Estranho, novo, incomum. *Ọrọ yíí şàjèjì sí mi* – Esta tarefa parece estranha para mim.

ŞÀJÈ, v. Cortar em pedaços para comer. *Ó şá eran eran jẹ* – Ele cortou a carne em pedaços e comeu.

ŞÀJÈ, v. Dar um aperto de mão amável. *Ó şá mi lọwọ jẹ* – Ele apertou minha mão. V. *gbowọ*.

ŞÀJÈ, v. Praticar feitiços, magia.

ŞÀJÈ, v. V. *fowọşà*.

ŞAAJÒ, v. Cuidar, tomar conta de.

ŞÀJỌ, v. Reunir, convocar. *Ó şà wọ̀n jọ* – Ele os reuniu, colocou-os juntos. = *şàlù*.

ŞAJOMÒ, *v.* Ter um entendimento conjunto, concordar.

ŞÁÁJÚ, *v.* Preceder. *Ó şáájú mi* – Ele me precedeu; *prep.* Antes, na frente de. *Ó roko şáájú mi* – Ele cultivou com antecedência para mim; *Ó şáájú mi débè* – Ele chegou lá antes de mim; *Şáájú àkókò yí n kò lọ si Èkó* – Antes disso, eu não tinha ido a Lagos; *Mo fi diẹ şáájú rẹ délé Òjó* – Eu cheguei na casa de Ojô um pouco antes dele. *V. şwájú.*

ŞÁKÁ, *adv.* Francamente, claramente. *Ó nsòrò şáká* – Ele está falando claramente. = *şáká-şáká.*

ŞAKÀJÚWÉ, *v.* Descrever.

ŞÁKÁLÁ, *adj.* Lugar comum, uma condição simples, ordinária. *Àwọn ènià şákálá* – público em geral.

ŞÁKÁLÁ, *adv.* Inutilmente, em vão. *Ìkú wọ inú ahoro şákálá* – Não se perde tempo com coisas inúteis (*lit.* a morte entra nas ruínas inutilmente) (*fig. ling.*).

ŞÁKÁŞÁKÁ, *adv.* Simplesmente, claramente. *Omọ náà gbọn şákáşáká* – A criança é simplesmente inteligente; *Ó nsòrò şákáşáká* – Ela está falando claramente.

ŞAKAŞAKA, *adv.* Confusamente. *Oko yí rí şakaşaka* – Essa roça tem uma aparência desarrumada; *Igi yí rí şakaşaka* – Essa madeira parece áspera.

ŞAKAŞIKI, *s.* Corrente de ferro.

ŞAKÀWÉ, *v.* Comparar. *Ó fi mí şakàwé Òjó* – Ele me comparou com Ojô.

ŞÀKÌ, *s.* Tripa, bucho.

ŞÁKÍ, ŞÀRÀKÍ, *v.* Falhar, decepcionar. *Ìbọn yí şákí* – Essa arma falhou; *Ète yí şákí* – Esse projeto falhou.

ŞÁKÍŞÁKÍ, *adv.* Grosseiramente, asperamente. *Ara ajá yí şe şákíşákí* – Esse cachorro é muito peludo.

ŞÁKÍ-ŞÁKÍ, *adv.* Rapidamente, ligeiramente. *Ó nrin şákí-şákí* – Ele está caminhando rapidamente.

ŞAKITI, *s.* Sedimento de algum líquido.

ŞAKÍYÈSÍ, *v.* Notar, observar.

ŞÁKO, *v.* Cortar o mato. *Ó şáko* – Ele limpou o mato. < *şá + oko.*

ŞAKÓKÒ, *v.* Ser oportuno. *Ó şakókò ohun tó yí* – Foi oportuno o que ele resolveu fazer.

ŞAKOLO, *v.* Vaguear. *Ó şako lọ* – Ele foi longe ao léu.

ŞAKÓSO, *v.* Governar, reger, controlar. *Tani nşakóso àiyé?* – Quem está governando o mundo?

ŞÀLÁBÁPÀDÉ, *v.* Encontrar por acaso. *Mo şàlábápàdé ohun tó wù mí* – Eu encontrei algo por acaso que me agradou.

ŞALÁDÁSÍ, *v.* Ser intrometido, meter-se com, participar. *V. dásí.*

ŞALÁDÚGBÒ, *v.* Ser vizinho.

ŞALÁGBÀFÓ, *v.* Atuar como uma lavadeira.

ŞALÁGBÀLÚ, *v.* *V. şàgbàlù.*

ŞALÁGBÀŞO, *v.* Ser um advogado, um defensor.

ŞALÁI, *pref.* Prefixo negativo. < *şe + alái.*

ŞALÁIMÓ, *adj.* Sujo, não ser limpo, não ser claro. *Ó şaláimó* – Ele não é claro. < *şe + alái + mó.*

ŞALÁIMÒ, *adj.* Ignorante, incapaz.

ŞALÁILÁGBÁRA, *adj.* Fraco, anêmico.

ŞALÁILERA, *adj.* Fraco, doente, sem saúde. < *se + alái + ilera.*

ŞALÁILÓWÓ, *adj.* Pobre.

ŞALÁILÓKÀN, *adj.* Tímido, acanhado, covarde.

ŞALÁILÓMỌ, *adj.* Sem filhos.

ŞALÁIYÍHÙN, *v.* Ser positivo, ser insistente.

ŞALÁIYÍN, *v.* Não louvar.

ŞALANGA, *s.* Vaso sanitário, latrina (do hauçá *sálgá*). *V. igbé.*

ŞALÁPORÉ, *s.* Um tipo de peixe.

ŞÀLÀYÉ, *v.* Explicar.

ŞÁLÓGBÉ, *v.* Ferir-se, cortar-se. *Ó şá ara rẹ lógbé* – Ele feriu o próprio corpo.

ŞÀLÚ, *v.* Reunir, convocar, juntar. *Ó şà wọn lù* – Ele os convocou. = *şàjo.*

ŞÁLÚGÀ, *s.* Divindade da riqueza representada por uma concha marinha em formato cônico. = *ajé.*

ŞÀMÍ, *v.* Ser batizado. *Mo şàmí* – Eu fui batizado. = *sàmí.*

ŞAMÍ, *v.* Espionar, ser um espião. *Ó nşamí wa* – Ele está nos espionando.



ŞAMÒNÀ, *v.* Conduzir, guiar.

ŞÁN, *v.* 1. Comer qualquer alimento sem condimentos. *Ó şán èkò* – Ele comeu pasta de milho-branco; *Ó şán ògèdè* – Ela comeu banana crua. 2. Caiar, rebocar, engessar. *Ó şán ilé* – Ele rebocou a casa. 3. Cortar um matagal ou floresta rasteiramente. *Wón şán igbó* – Eles cortaram o matagal. 4. Cortar em pedaços. *Ó şán adìe sísun* – Ele cortou a galinha assada em pedaços. 5. Rachar. *Ògiri ti şán* – A parede rachou. 6. Picar, morder. *Ejò şán mi* – A cobra me mordeu. 6. Arremessar, atirar de novo. *Ó gbé e şán òkúta* – Ele atirou uma pedra nele; *Ó şán omi èéri sí mi* – Ele deu um golpe baixo em mim (*lit.* ele atirou água suja em mim). 7. Balançar as mãos. *Ó şán ọwọ* – Ele balançou as mãos de lá para cá; *Ọwọ doró-doró ló şán lọ* – Ele partiu com as mãos abanando, com as mãos vazias.

ŞÀN, *v.* 1. Fluir como um rio. *Odò yìl nşàn téré-téré* – Este rio está fluindo lentamente, em pequena quantidade. 2. Ser aguado como sopa. *Ọbẹ̀ yìl ti şàn jù* – Esta sopa está aguada demais. 3. Enxaguar roupas com sabão, lavar parte do corpo com sabão, limpar. *Ó şan èwù mọ* – Ela enxaguou a roupa e a limpou bem; *Owó rẹ̀ nşàn* – Ele é muito rico (*lit.* o dinheiro dele é como água). = *şin*.

ŞÀNA, *v.* Ter respeito, deveres a qualquer membro da família de uma esposa. *Ó şana* – Ele executou os deveres habituais.

ŞÁNÁ, *v.* Acender o fogo. *Ó şaná* – Ela acendeu um fósforo; *Mo şaná sí ikókóo tábà mi* – Eu acendi o meu cachimbo com o fósforo. < *şá* + *iná*.

ŞÀNBÒ, *v.* Alagar, inundar, transbordar. *Odò şan bo ilé mi* – O rio inundou minha casa.

ŞANBÒNNÀ, *adv.* Diretamente, em linha reta, na vertical.

ŞÀNFÀNÍ, *adj.* Vantajoso, útil, lucrativo.

ŞÀNGÓ, *s.* Divindade dos raios e trovões. *Şàngó jẹ̀ òrìşà edún àrà* – Şàngó é a divindade dos raios. Politicamente, é visto como o 3º ou 4º soberano da cidade de Oyó.

ŞÁNGUN, *v.* Ser robusto, forte. *Ó şángun* – Ele é vigoroso.

ŞÀNGBÁ, *s.* Façanha, feito. *Ó şe şàngbá* – Ele realizou uma façanha.

ŞANGBÉ, ŞANGBÓ, *v.* Cortar, aparar o mato.



ŞANGBONDAN, *obs.:* *Ó dúró şangbondan* – Ele ficou de pé de forma rígida.

ŞÀNÌÀNÍ, *v.* Duvidar, objetar.

ŞÀNÍYÀN, *v.* Ser solícito, preocupado. *Mo şaníyàn láti gba owó náà* – Eu fiz todo o esforço para adquirir aquele dinheiro; *Ó şántiyàn fún wa* – Ele fez o máximo por nós.

ŞÁNJÀ, *v.* Fazer um teto de barro. *Ó şánjà* – Ele fez um teto de barro. < *şán* + *àjà*.

ŞÁNKO, *v.* Cortar o mato para cultivo na fazenda. < *şán* + *oko*.

ŞÁNKÚ, *v.* Morrer prematuramente. *Ó şánkú* – Ele morreu jovem. = *şékú*.

ŞÁNKÚTA, FIŞÁNKÚTA, *v.* Atirar uma pedra contra. < *şán* + *òkúta*.

ŞÁNLE, RẸ̀LE, *v.* Rebocar uma casa. < *şán* + *ilé*.

ŞÁNLE, *v.* Cortar o matagal, limpar uma área para cultivo.

ŞÁNMI, *v.* Jogar água. *Ó şánmi èéri sí mi* – Ele jogou água suja em mim.

ŞÁNPA, *v.* Fazer um reboco.

ŞÁNPA, ŞÁNWỌ, *v.* Estar com as mãos vazias, balançar as mãos. *Ó şánpá* – Ele balançou os braços para lá e para cá. < *şán* + *apá*.

ŞANSÈ, *v.* Lavar os pés. < *şàn* + *esè*.

ŞANŞAN, *adv.* Diretamente.

ŞANŞAN, ŞINŞIN, *adv.* Rigidamente. *Ó dúró şanşan* – Ele ficou de pé rigidamente.

ŞÀÁNÚ, *v.* Ser misericordioso, ter piedade por. *Ó şàánú mi* = *Ó şàánú fún mi* – Ele teve pena de mim.

ŞANÚRÒ, *v.* Pensar, refletir, meditar. *Ó nşanúrò* – Ele está meditando.

ŞANWỌ, *v.* Enxaguar as mãos. < *şàn* + *ọwọ*.

ŞÁNWỌ, ŞÁNPA, *v.* Estar com as mãos vazias, balançar as mãos. *Ó şánwọ* – Ele balançou os braços para lá e para cá. < *şán* + *ọwọ*.

ŞÁNYÁN, *v.* Comer sem o uso de tempero. *Ó şányán* – Ele comeu inhame pilado.

ŞÁNYÍKÁ, *v.* Circular, fluir ao redor.

ŞÁNYÒRÌN, *s.* Tipo de peixe.

ŞÁPA, *v.* Impedir uma morte. *Mo şá a pa* – Eu o impedi de se matar.

ŞAPALA, *s.* Um bolo feito de milho, cebola e pimenta.

ŞAPÁKAN, *v.* Fazer uma porção de coisas.

ŞAPAŞAPA, *adv.* Asperamente, grosseiramente.

ŞÁPÉ, SÁTÉ, *v.* Bater as mãos, aplaudir. *Wón şápé fún mi* – Eles me aplaudiram.

< *şá* + *apé*.

ŞAPEFERÉ, *v.* Ilustrar, significar.

ŞAPÈJÚWE, *v.* Descrever, explicar, delinear. *Ó şapèjúwe ohun tó ti rí* – Ele descreveu algo que ele tinha visto.

ŞÁPÓ, *s.* Nome de uma árvore.

ŞÁPỌN, *v.* Ser cuidadoso, ser zeloso. *Ó şápon* – Ele é cuidadoso.

ŞÀRÀ, *v.* Ser estranho, singular.

ŞARÁN, *v.* Ser incoerente, caducar, delirar. *Ó nşarán* – Ele está caducando.

ŞARÉKEREKÈ, *v.* Ser traiçoeiro, desleal, falso.

ŞÀÁRÈ, *v.* Estar cansado, deprimido.

ŞÀRÒ, *v.* Pensar sobre, meditar. *Ó şà òràn nàà rò* – Ele refletiu sobre aquele problema.

ŞÀRÒSỌ, *v.* Formular hipótese.

ŞÀRÒYÉ, *v.* Ser falante, debater um assunto. *Ó şàròyé nípa rẹ* – Ele falou, queixou-se acerca dela.

ŞASỌ, *v.* Ter uma disputa ou discussão. *A şasọ* – Nós tivemos uma discussão.
< *şe* + *asọ*.

ŞÀSỌDÙN, *v.* Exagerar, falar demais. *Ó nşàsọdùn* – Ele está falando demais.

ŞÀSỌYÉ, *v.* Explicar, explicar. *Ó şàsọyé dáadáa* – Ele fez uma ótima explicação.

ŞÀŞÀ, *s.* Marcas de catapora. *Şàşà şá mi lójú* – A catapora marcou meu rosto.
V. şànpònná.

ŞÁŞÁ, *adv.* Claramente, completamente. *Ó nsòrò şásá* – Ele está falando claramente.

ŞÀŞÀ, *adj.* Poucos, raros. *Şàşà irú wọn ló wà* – Os tipos deles são poucos, eles são inigualáveis.

ŞÀŞÀRÀ, *s.* Símbolo religioso do culto de *Ọmọlu*, feito de nervuras unidas da folha da palmeira, usado para varrer as epidemias. *Şàşàrà gbá ilé fún wa o* – O *şàşàrà* guarda a casa para nós.

ŞÀŞÀRÀ-ÒWÒ, *s.* Cabo de uma vassoura.

ŞÀŞÀRÒ, *v.* Meditar, pensar em. *Ó şàşàrò òrò yíi* – Ele pensou neste assunto.

ŞÀŞÀŞÁ, *adv.* Aqui é lá, em vários pontos.

ŞÀŞÀYÀN, *v.* Escolher, fazer uma escolha entre.

ŞÀŞEGBÀ, *v.* Fazer em turnos, fazer de forma alternada.

ŞÀŞEJÙ, ŞÀŞEŞÁ, *v.* Exagerar, ultrapassar, exceder-se. *Ó şàşejù* – Ele se excedeu na autoridade dele. *V. şejù.* < *şe* + *àşejù*.

ŞÀŞELÉKÈ, ŞÀŞERÉGÉ, *v.* Ir ao extremo em qualquer situação.

ŞÀŞEŞÁ, *v.* Exceder.

ŞÁÁTÁ, *v.* Caluniar, difamar. *Ó şáátá mi* – Ele me caluniou.

ŞÁTÁN, *v.* Pegar inteiramente.

ŞÁTÌ, *v.* Rejeitar, pôr de lado. *Ó şá mi tì* – Ele me colocou de lado, me ignorou;
Mo şá igi nàà tì – Eu cortei aquela madeira ao meio.

ŞÁTIPÓ, *v.* Ficar temporariamente num lugar.

ŞÁTÚNŞE, *v.* Mediar uma disputa entre duas pessoas. *Ó şátúnşe fún wa* – Ele fez a mediação entre nós. < *şe* + *átúnşe*.

ŞÀÚNFÀNÍ, *v.* Ser útil. *Ó şàúnfàní fún wa* – Ela é útil para nós.

ŞÁWÁ, *s.* Um tipo de peixe pequeno.

ŞÁWÀDÀ, *v.* Gracejar, brincar, pregar uma peça, zombar. *Ó bá mi şàwàdà* – Ele brincou comigo.

ŞÁWÁRÍ, *v.* Procurar, descobrir, achar. *Mo şàwá rí i rẹ* – Eu consegui achar isso dele.

ŞÁWÁWÍ, *v.* Dar desculpas. *Ó şàwá wí* – Ele deu desculpas.

ŞAWO, *v.* Ser iniciado em algum mistério. *Ó şawo òrìşà* – Ele se iniciou nos mistérios do culto aos orixás. < *şe* + *awo*.

ŞAWORO, *s.* 1. Círculo de conchas pequenas que se coloca em volta do tambot.
2. Pulseira com guizos que se coloca no tornozelo das crianças *àbíkú* e em pessoas iniciadas. 3. Nome de uma árvore cuja casca da madeira produz um látex de cor avermelhada. *Cardiospermum (Moraceae)*.

ŞÁWÒTÁN, *v.* Curar completamente.

ŞAWUN, ŞAHUN, *adj.* Mesquinho, parcimonioso, miserável.

ŞÁYAN, *v.* Ser perseverante, ser assíduo, esforçado. *Ó şáyan láti şe é* – Ele é esforçado para fazer isso.

ŞAYAN, *v.* Selecionar, escolher.

ŞAYÉ, *v.* Viver bem, ter uma boa vida. *Ó nşayé* – Ele está desfrutando a vida. = *jayé*.

ŞAYÍKÀ, *v.* Circundar, cercar. *Ó şayíkà wá* – Ele nos cercou.

ŞAYÒ, *s.* Nome de uma árvore cujas sementes são usadas no jogo do *ayò*. *Heloptelea grandis* (Ulmaceae).

ŞE, *adv. pré-v.* Definitivamente, certamente. *Şe ni mo lo* – Certamente que eu fui; *Òun ní wípé şe a ó lo* – Ela disse que, certamente, nós iremos.

ŞE, *part. v.* Compõe a forma negativa do verbo *jé* – ser. *Ìwo kà í şe òrè mi* – Você não é meu amigo. *Obs.: jé* – ser; *kà í şe* – não ser.

ŞE, *pref.* Usado com certas palavras para dar ênfase. *Má iyõnu* = *Má şe iyõnu* – Não se aflija. *V. şàì*.

ŞE, *v.* 1. Fazer, agir, causar, desempenhar. *Ó ti şe orò rè* – Ele já fez a obrigação dele; *Mo şe ibèrèrè fún e* – Eu fiz uma pergunta para ela. 2. Ser. Usado ao lado de advérbio para exibir certa aparência incomum. *Ara ajá yù şe şáki-şáki* – Este cachorro é muito peludo; *Imú rè şe gòn-gòn* – O nariz dele é pontudo. = *rí*. 3. Substitui o verbo principal da frase, caso ele seja um verbo de ação. *Mo ti işé tán* – Eu já terminei o trabalho; *Şé o ti şe tán?* – Você já terminou?

ŞE, *v. interrog.* Expressa uma forma de questão equivalente a “por quê?”. *Ó şe jé pé o lo sibè?* – Por que é que você foi lá?

ŞE, *v.* Usado da seguinte forma: *E şe é o* = *O şe é o* – Obrigado; *O mà şe é o!* – Que penal!; *E şe é púpò* = *E şeun púpò* – Muito obrigado. *V. şeun*.

ŞÉ, *part. interrog.* Inicia uma frase interrogativa que determina uma resposta, sim ou não. *Şé òun fè jèun?* – Ele quer comer?; *Rárá o, o ti jèun* – Não, ele já comeu; *Şé o mò ònà?* Você conhece o caminho?; *Bèni, èmi mò ònà* – Sim, eu conheço o caminho. Essa partícula não tem tradução e não é regida pelo verbo *ni* – ser. *V. njé, bí*.

ŞEBÒ, *v.* Ser gordo, desajeitado. *Obinnín yù şebò* – Essa mulher é muito gorda para carregar uma criança.

ŞEBÍ, *v.* Pensar algo sem muita certeza, supor, ter a impressão de. *Şebí mo ti rí o* – Tenho a impressão de que eu já vi você; *Mo şebí o wá* – Eu acredito que ela venha. *V. méfò*.

ŞEDÁJÓ, *v.* Julgar, fazer uma sentença, decidir um caso. *Ó şedájó fún mi* – Ele julgou meu caso, ele julgou o caso para mim.

ŞEDÁNWÒ, *v.* Fazer um exame.

ŞADÁRAYÁ, *v.* Fazer exercício físico, fazer uma recreação.

ŞEDÀRÚDÀPÒ, *v.* Misturar, confundir. *Ó şedàrú dápò láàrin wõn* – Ele confundiu no meio deles.

ŞEDÉDÉ, *v.* Prosperar, ser exato um com o outro. *Ó mú wõn şedédé* – Ele os assimilou um ao outro. *Òrò wá şedédé* – Nossa opinião combina.

ŞEFÁÀRÍ, *v.* Blear, bravatear, ostentar. *Wõn nfi aşò dúdú şefáàrí* – Eles estão usando roupa preta para se exibir.

ŞEGAARA, *v.* Ser claro, ser transparente.

ŞEGEDE, *s.* Cachumba. *Mo ní şegede ní oşù tó kojá* – Eu tive cachumba no mês passado.

ŞÉGE-ŞÉGE, *obs.:* *Ènià şége-şége* – pessoa de acordo difícil; *ònà şége-şége* – estrada difícil de trafegar em.

ŞEGÉ, *v.* Ser exato, ser igual, adaptar, combinar.

ŞÉGÉDÉHÚN, *v.* Falar de uma forma afetada.

ŞE GÍRÍ, *v.* Fazer rápido, apressar-se.

ŞÉGÚN, *v.* Perecer, acabar, expirar.

ŞÉGBÉ, *v.* Desintegrar, deteriorar, perecer. *Ó şégbé* – Ele deteriorou.

ŞÉGBÈ, *v.* Favorecer. *Ó şégbè mi* – Ele me favoreceu; *Ó şégbè fún Ójó* – Ele mostrou favoritismo por Ójó.

ŞÉGBÉRAGA, ŞÉGBÉRAGASÍ, *v.* Estar orgulhoso, entusiasmado, arrogante.

ŞÉGBÒRÀN, ŞÉGBÒNRÀNSÍ, *v.* Ser obediente a.

ŞÉGBÒWÒFÚN, ŞONÍGBÒWÒFÚN, *v.* Ser segurança para, ser patrocinador para.

ŞEHÒ, *v.* Tratar com desprezo, com repulsa.

ŞEJÚ, *v.* Cobiçar, desejar. *Ó şejú sí mi* – Ela me cobiçou, ela me comeu com os olhos. < *şe + ojú*.

ŞEJÙ, *v.* Fazer em excesso. *Ó şişé jù* = *Ó şe işé jù* – Você trabalhou demais.

ŞEKANNÚ, *v.* Estar aborrecido, ser severo.



- ŞEKÉ**, *v.* Contar uma mentira. Ó şeké – Ele disse uma mentira. > aşeké – mentiroso.
- ŞEKÉJÌ**, *v.* Acompanhar. Şekéjì mi silé – Acompanhe-me até em casa.
- ŞEKÉ, ŞIKÉ**, *v.* Acariciar. Ó şeké mi – Ela me acariciou.
- ŞEKÓRÈ**, *v.* Fazer a colheita.
- ŞEKÙ**, *v.* Fazer uma ação incompleta. Ó şe é kù – Ele só terminou parte disso.
- ŞEKUN**, *obs.:* Ó şekun nímú – Ele tem um nariz ranhoso. > otútù oníkun – catarro.
- ŞEKÙN**, *v.* V. rondo.
- ŞEKÚPA**, *s.* Desgraça, infortúnio, desdita. Sìgá ti şekúpa áádóta-òké ènà – O cigarro já desgraçou milhões de pessoas.
- ŞELÀJÀ**, *v.* Fazer a mediação entre dois contendores. Ó şelàjà wa – Ele atuou como nosso mediador.
- ŞELÁKALÁKA**, *v.* Saltar, pular numa perna só.
- ŞELÁLÁ**, *v.* Trabalhar intensamente, trabalhar duro, labutar.
- ŞELÁLÉJÒ**, *v.* Entreter, ser hospitaleiro. Ó şe mí ní àlèjò – Ele me entreteve.
- ŞELÀNÀ**, *v.* Ordenar, dar direção. Ó şe ilànà igbàgbó – Ele deu regras à crença.
- ŞELARA**, *v.* Ter inveja, ter ciúmes. Ó şelara mi – Ela tem ciúmes de mim. < şe + ilara.
- ŞELÉRÌ**, *v.* Prometer, dar sua palavra. Mo şelérí láti şe é – Eu prometi fazê-lo.
- ŞELÈRÚ**, *s.* Fonte de água. < şé + nílè + rú.
- ŞELÉŞE**, *v.* Doer, prejudicar.
- ŞELÉWÀ**, *v.* Adornar, embelezar, decorar.
- ŞELÓGE**, *v.* Ostentar, ser elegante, atrair a atenção. Ó şe mí lóge – Ela me vestiu de forma a chamar a atenção.
- ŞELÓGO**, *v.* Tornar-se ilustre, famoso. Ó şe mí lógo – Ele me fez famoso.
- ŞELÓORE**, *v.* Ser bondoso, ser amável. È şe mí lóore – Você é amável para mim.
- ŞELÓŞÉ**, *v.* Prejudicar, afrontar. Ó şe mí lóşé – Ele me prejudicou; Ó şe èbà náà lóşé – Ele devorou a comida.
- ŞELÓŞÓ**, *v.* Adornar, mobiliar. Wón nşe ilé rè lóşó – Eles estão enfeitando a casa dela.
- ŞELŌTUN**, *v.* Renovar, reparar. Mo şe é lŏtun – Ele o renovou.



- ŞEMÉLÉ**, *v.* Ser indolente, preguiçoso. Ó şemélé – Ele está ocioso.
- ŞEMŌRÀN**, *v.* Sugerir, aconselhar. Ó şemòràn pé ó ye kó bè mí wò – Ele sugeriu que é conveniente ele me visitar. < şe + imò + òràn.
- ŞENÍ**, *exp.* Kò şení, kò şèjì, ó ri mi – Não foi uma nem duas vezes que ele me viu.
- ŞÈNÌ**, *v.* Fazer uma cortesia, dar um brinde. Ó şèní sù fún mi – Ele fez uma cortesia para mim.
- ŞÈNÌÀ**, *v.* Ser gentil, ser amável. Ó şèníà – Ele é uma pessoa de boa índole.
- ŞE NKAN-OŞÙ**, *v.* Menstruar.
- ŞENÚDÍDÚNSÍ**, *v.* Estar satisfeito com, estar disposto a uma relação amável. Mo şenúdidùn sí i – Eu o aprovei.
- ŞENÚNIBÌNÌ, ŞENÚNIBÌNISÍ**, *v.* Perseguir, importunar. Ó şenú nibíni – Ele me perseguiu.
- ŞE PÀTÀKÌ**, *v.* Ser importante, ser criterioso.
- ŞEPÍNĦÙN**, *v.* Fazer um contrato ou um acordo. Àwa şèpínĦùn – Nós fizemos um acordo.
- ŞEPÈ**, *v.* Implorar, interceder por, consolar. Ó şèpè fún mi – Ela me consolou. = şipè.
- ŞÉPINLÈ**, *v.* Fixar fronteira, limitar. A şépinlè – Nós delimitamos a fronteira.
- ŞEPINNU**, *v.* Determinar, resolver. Ó şèpinnu – Ele tomou uma decisão. > ipinu – decisão.
- ŞERÁNŞÉ, ŞERÁNŞÉFÚN**, *v.* Servir alguém, ser mensageiro de alguém. Ó nşerán şé fún mi – Ele está me servindo.
- ŞERÁNTÍ**, *v.* Lembrar, comemorar. Ó şerántí mi – Ela se lembrou de mim. < şe + irán + etí.
- ŞERANWÒ**, *adj.* Admirável, maravilhoso.
- ŞERÀNŌWÓ**, *v.* Ajudar. Ó ràn mí lŏwó láti gbàgbé láti sòkún – Ele me ajudou a esquecer de minhas dificuldades.
- ŞERE**, *v.* Fazer uma boa ação. Ó şere – Ela fez uma boa ação. < şe + ire.
- ŞERÉ, ŞIRÉ**, *v.* Brincar. Àwọn omòdé nşiré – As crianças estão brincando. < şe + ire.
- ŞERÉŞERÉ**, *adv.* Intermitentemente, irregularmente. Ó ntò şeréşeré – Ele está urinando em intervalos irregulares.

ŞETÁN, v. Terminar de fazer, finalizar. *Mo ti şe tán* – Eu já terminei; *Mo şeşe şe é tán* – Eu acabei de terminar isso; *Mo şe tán láti fifún o* – Eu terminei de dar para você. V. *pai*.

ŞERÈTÍ, v. Esperar. *Mo şerèti láti lo pèhú e* – Eu esperei para ir com você.

ŞERÉJE, v. Fraudar, enganar.

ŞERQRA, v. Desfrutar de calma e conforto.

ŞESE, v. Ser prejudicado, ser injuriado, ferir-se. *Mo şese* – Eu tive um infortúnio; *Ó şe mí lese* – Ele me prejudicou. < *şe + èse*.

ŞESÉGESÈGE, adj. Irregular, desigual, imprevisível.

ŞÉŞÉ, adv. Bastante, muito.

ŞEÉŞE, v. Ser possível, ser provável. *Èyi ha şeşe ni tòótó bí?* – Isso é realmente possível?

ŞEŞÉ, v. Trabalhar, fazer uma tarefa. < *şe + işé*.

ŞEŞÌ, v. Errar, acidental. *Ó şeşi* – Ele cometeu um erro; *Ó şeşi bọ sílè* – Ele caiu por acidente.

ŞEŞÚNNASÍ, v. Incitar, instigar, agravar o problema.

ŞETÀNMÓ, v. Desconfiar, presumir, pensar.

ŞETÌ, v. Não poder fazer algo. *N şe é tí* – Eu não posso fazer isto.

ŞETÓJÚ, v. Tomar conta de, cuidar.

ŞETQŞÈ, v. Examinar, seguir uma pista.

ŞEUN, v. Ser gentil, fazer algo. É usado para agradecer. *Ó mà şeun o = Ó mà şe o* – Muito obrigado, você é muito gentil.

ŞEWÁRA, v. Ser precipitado, ser apressado.

ŞEWÁSÌ, **ŞEWÁSÍ**, v. Pregar. *Ó şewásì* – Ele pregou um sermão.

ŞEWÉ, v. Entrar num acordo por escrito. *A şewé sọrò yìi* – Nós assinamos um acordo sobre isso; *Ó şewé* – Ele publicou um livro. < *şe + iwé*.

ŞEWÈRÈ, v. Ser insano.

ŞEWQRA, v. Ser voraz, guloso. *Ó şewqra* – Ele agiu vorazmente.

ŞE, v. 1. Preencher, completar, tornar-se realidade. *Ohun ti mo wí yìò şe láìpé* – O que eu disse se tornará realidade logo. 2. Acontecer, ocorrer. *Kíl'o şelè?* – O que aconteceu?

ŞÉ, v. 1. Quebrar, dobrar, separar. *Ó şé mí ní eşe kan* – Ele quebrou uma de suas pernas; *Ó şé ewù po* – Ele dobrou a roupa completamente; *Iná şé láti ibi míràn*

– O fogo se estendeu para outro lugar. > *işépo* – dobra. 2. Trocar moedas ou notas por outras de valor menor, mas representando a mesma quantia. *A şé owó* – Nós trocamos o dinheiro. 3. Conquistar. *Wón şégun rẹ* – Eles fizeram a conquista dele. > *aşégun, aşéşètè* – vencedor, conquistador. 4. Cobrir com sapê. *Mo şé ilé mi* – Eu cobri a minha casa com sapê.

ŞE, v. 1. Pecar, ofender. *Ó şé mí* – Ele me ofendeu. < *àşé* – inocência. 2. Ter origem. *Àwa şé láti òdò wọn* – Nós somos descendentes dessas pessoas.

ŞE, ŞEŞÈ, adv. Justamente agora. *Wón şé ndínkùn* – Eles começaram a diminuir. V. *şeşe*.

ŞEQQ, v. Sacrificar, fazer uma oferenda. *Ó şeqq* – Ela fez uma oferenda à divindade. = *rúbq*.

ŞEDÀ, s. Linha de seda, um tecido feito com essa linha.

ŞEFÈ, v. Gracejar, brincar. *Ó bá mí şefè* – Ela brincou comigo.

ŞEGÀN, v. Desprezar, desapreciar. *Ó şegàn mí* – Ele me menosprezou.

ŞEGÈ, s. Grama alta e espinhosa.

ŞÉGI, v. Quebrar a madeira. *Ó şégi* – Ele partiu a madeira.

ŞÉGUN, v. Conquistar. *Mo şégun òtá* – Eu venci o inimigo. < *şe + ogun*.

ŞÉJÁDE, v. Sair, deslizar para fora. *Èkúté şéjádè níhò rẹ* – O rato saiu para fora de sua toca.

ŞEJÈ, v. Sangrar.

ŞÉJÚ, v. Piscar, fazer um sinal com os olhos. *Ó şéjú pàkò* – Ele piscou repetidamente.

ŞEKÈKÈ, ŞEGÈGÈ, v. Lançar a sorte.

ŞEKÈRÈ, s. Instrumento musical. V. *şerè*.

ŞEKÈ-ŞEKÈ, s. Algemas. *Mo ké şekè-şekè mọ lówọ rẹ* – Eu coloquei algemas nas mãos dele.

ŞEKÈŞEKÈ, s. Nome da árvore *flamboyant*. *Poinciana regia*.

ŞEKÈTÈ, s. Cerveja feita do milho.

ŞÉKI, adj. e adv. Curto, rápido.

ŞEKÒ, v. Dobrar, inclinar. *Ó şé qwọ rẹ kò* – Ele dobrou o braço dela.

ŞEKQBÒNÀ, s. Grama alta e espinhosa. = *şege*.

ŞÉKÚ, v. Morrer prematuramente. *Ó şékú* – Ele morreu jovem.

ŞĖKÙ, v. Ser deixado de lado. Ó *şekù òrun* – Ela deixou de lado as migalhas.
= *şikù*.

ŞĖLĖ, v. Acontecer. *Kíl'o şelè?* – O que aconteceu?

ŞĖLĖRÚ, v. Fonte de água.

ŞĖLĖTÍ, v. Abainhar. = *şetí*.

ŞĖLĖYÀ, v. Escarnecer, zombar, desprezar. Ó *nşeláyà* – Ele está se expondo ao ridículo.

ŞĖNJÍ, s. Trocar dinheiro (do inglês *change*).

ŞĖPO, v. Dobrar. Ó *şé èwù pò* – Ele dobrou a roupa. V. *şetí*.

ŞĖRĖ, **ŞĖKĖRĖ**, s. Cabaça de pescoço longo usada como instrumento musical ao ser agitada nos cultos a Şàngó.

ŞĖŞAN, s. Semente de castanha usada no jogo do *ibò*.

ŞĖŞĖ, adv. *pré-v.* Justamente agora, acabar de, recentemente. *Mo şèşè rí i* – Eu acabei de vê-lo; *Àwa şèşè dé* – Nós chegamos justamente agora; *Nwón şèşè tún un kùn* – Eles acabaram de pintá-la novamente; Ó *şèşè lò náni* – Ele foi há pouco. Em alguns casos é usado em forma reduzida. *Wón şè ndínkùn* – Eles começaram a diminuir.

ŞĖŞĖ, adv. Com passadas curtas, incessantemente. Ó *nřin şèşé* – Ele está caminhando com passadas curtas.

ŞĖŞĖŞĖ, adv. Pouco a pouco, em pequenas quantidades.

ŞĖŞÓ, v. Iniciar-se em feitiçaria. Ó *şèşó* – Ele foi iniciado em feitiçaria. < *şé* + *oşó*.

ŞĖTĖ, v. Desrespeitar, desobedecer. Ó *şèté ògá rẹ* – Ele desconsiderou o superior dele. V. *èté* – desrespeito.

ŞĖTÍ, v. Fazer uma bainha, preguear. Ó *şetí aşó yù* – Ela abainhou este pano.

ŞĖTÍ, **ŞÓTÍ**, s. Blusa, camisa (do inglês *shirt*). = *èwù*.

ŞĖTILU, s. Personagem mítico ligado ao culto de Ifá.

ŞĖWÓ, v. Quebrar, deslocar a mão. Ó *şéwó* – Ele deslocou a mão.

ŞĖYÚN, v. Abortar. Ó *şéyún* – Ela fez um aborto. < *şé* + *yún*.

ŞÍ, v. 1. Abrir, descobrir, destampar. Ó *şí ilèkùn* = Ó *şilekùn* – Ela abriu a porta; *Ilèkùn yù şí fún mi* – A porta está aberta para mim; Ó *şí mi létí* – Ele me deu uma sugestão, uma dica (*lit.* ele abriu meus ouvidos); Ó *şí eyìn* – Ele abriu

a noz da palmeira. 2. Movimentar. Ó *şí iwé* – Ele movimentou os papéis. 3. Calcular. *Bá mi şí owó yù* – Ajude-me a calcular esse dinheiro. > *işrò* – conta, cálculo.

ŞÍ, adv. *pré-v.* Ainda, até o presente, durante algum tempo. *Má şí lò* – Não vá ainda; *Má şí sùn* – Não durma agora; *Kò sí eni tó şí sòrò* – Não há pessoa que até o momento ainda não falou; *Kò şí lò* – Ele ainda não foi. V. *sì*.

ŞÍ, v. 1. Perder, errar. *Akéşó şí ibèèrè méta* – O estudante errou três questões; *A şí ejó dá* – Nós cometemos um erro de julgamento; *Enikéni lè şinà* – Qualquer um pode errar. > *èşí* – erro; *òşí* – miséria, pobreza. 2. Ser pálido, descorado.

ŞÍI, adv. Durante algum tempo. Ó *dúró şii* – Ele ficou de pé por algum tempo.

ŞÍBÁŞÍBO, **ŞÍBÁLÁŞÍBOLO**, adv. Em cima e embaixo, dentro e fora.

ŞÍBÍ, s. Colher de metal. *Şíbí igi* – colher de pau; *şíbí gígùn* – concha.

ŞÍDÁ, v. Errar, enganar. Ó *şí ejó dá* – Ele cometeu um erro de julgamento.

ŞÍDÉ, obs.: Ó *şí odó dé* – Ela virou a boca do morteiro para baixo.

ŞÍDÈ, v. Fazer um jogo que consiste em descobrir o que uma pessoa tem na mão. *Wón nşidè* – Eles estão adivinhando. < *şí* + *idè*.

ŞÍFISÍ, v. Colocar uma coisa no lugar de outra.

ŞÍGÌDÌ, s. Pequena imagem de barro feita no formato de uma pessoa como forma de proteção ou vingança, fazendo em cima dela encantamentos e oferendas.

ŞÍGÙ, **İBÉPE**, s. Mamão.

ŞÍGUN, v. Começar uma batalha. Ó *şigun* – Ele começou uma guerra. < *şí* + *ogun*.

ŞÍGBÉ, v. Cometer um erro de julgamento, de opinião. Ó *şí eşè kan gbé* – Ele cometeu um erro de opinião.

ŞÍGBÓ, v. Ouvir mal, confundir-se.

ŞÍHÙN, v. Cometer um erro ao falar.

ŞÍJIBÒ, v. Escurecer, fazer sombra, proteger. *Igi yù şiji bò mí* – Essa árvore fez sombra em cima de mim; *Òkùnkùn şijibò wá* – A escuridão nos envolveu. < *şí* + *iji* + *bò*.

ŞÍJÚ, v. Abrir os olhos. < *şí* + *ojú*.

ŞÍJÚWÒ, *v.* Ver, observar.

ŞÍKÀ, *v.* Fazer algo ruim, agir perversamente. *Ó şíkà mí* – Ela fez uma crueldade comigo. < *şe + ikà*. Ele agiu de certo modo que deteriorou os prospectos dele.

ŞÍKÁ, ŞÍKIRI, *v.* Ser inconstante, inquieto, não ter moradia fixa. *Ó nşíká* – Ele é inquieto. > *àşíká* – andarilho.

ŞÍKÉ, *v.* Acariciar, acalentar, cuidar com atenção.

ŞÍKỌ, *v.* Ter um apetite insaciável. *Ènu rẹ şíkọ* – O apetite dele voltou.

ŞÍKỌ, *v.* Deixar um ancoradouro ou uma garagem. *Ó şíkọ* – Ele desatracou o barco e partiu, ele arrancou com o carro. < *şí + ọkọ*.

ŞÍKỌ, *v.* Cometer um erro ao escrever. *Ó şí ìwé nàà kọ* – Ele cometeu um erro no texto escrito.

ŞÍKÙ, *v.* Ser demais, ser deixado de lado. *Méta şíkù* – Três é demais; *Owó tún şíkù sí mi lówọ* – Eu tenho um pouco de dinheiro guardado. = *şékù*.

ŞÍKÙN, *v.* Negligenciar, desviar o pensamento.

ŞÍKÚRÒ, *v.* Remover, mudar de lugar. *Ó şí mi kúrò* – Ele me mudou de lugar.

ŞÍLÁIYÀ, *v.* Alienar, desencorajar.

ŞÍLÈ, *s.* Xelim (moeda inglesa; do inglês *Shilling*).

ŞÍLÉ, *v.* Mudar a casa.

ŞÍLÉTÍ, *v.* Advertir, exortar, prevenir.

ŞÍLÈKÙN, *v.* Abrir a porta. *Kò şílèkùn fún mí* – Ela não abriu a porta para mim.

ŞÍLÈSÈ, *v.* Forçar a pessoa a ir embora, forçar a se mudar.

ŞÍLO, *v.* Abusar, maltratar.

ŞÍLÓRÍ, *v.* Encorajar, inspirar com entusiasmo. *Ó şí mi lóri láti şe é* – Ele me encorajou a fazer isto.

ŞÍLỌ, *v.* Transplantar, enxertar. *Ó şí ègè lọ* – Ela fez um enxerto de mandioca.

ŞÍLO, *v.* Migrar, partir, apressar. *Ó şilo láti ilú míràn* – Ela partiu para outra cidade.

ŞÍLỌNÀ, *v.* Desencaminhar, induzir a erro, enganar. *Ó şí mí lọnà* – Ele me desencaminhou.

ŞÍLÓWỌ, *v.* Fazer alguém parar de trabalhar. *V. şíwọ*.

ŞÍLULÈ, *v.* Descer. *Ó şí sókè, ó şí lulè* – Ele subiu e desceu para cima e para baixo.

ŞÍMÉLÉ, ŞÈMÉLÉ, *v.* Ser indolente, preguiçoso, apático.

ŞÍMỌ, *v.* Falhar, enganar-se. *Ó şí mí mọ* – Ele não me reconheceu (*lit.* ele falhou em me reconhecer).

ŞÍMỌ, *v.* Ficar presa, grudar. *Èwù mí şímọ òkúta* – Parte de minha roupa ficou presa na pedra.

ŞÍMỌRÀM, *v.* Aconselhar-se, considerar, discutir um assunto.

ŞÍNÀ, *v.* Errar o caminho. *Ó şinà* – Ele se equivocou. < *şí + ònà*.

ŞÍNÍDÍ, *v.* Desalojar, destituir. *Ó şí i nídí* – Ele o destituiu; *Wọn şí mí nídí* – Eles me transferiram.

ŞÍN, *adv.* Profundamente. *Ó wọlẹ şin* – Ele penetrou o solo profundamente.

ŞÍN, *v.* Lavar, limpar com água, enxaguar. *Ó şin èwù yii mọ* – Ela lavou a roupa. = *şàn*.

ŞÍNÍPA, ŞÍPA, *v.* Cometer uma morte acidental. *Mo şí í pa* – Eu o matei acidentalmente.

ŞÍNÍYÈ, *v.* Inspirar, imbuir, iluminar. *Ó şí mí nýè* – Ela me inspirou.

ŞÍNKÌN, *adv.* Em quantidade, profundamente. *Èran yit lóra şinkin* – Essa carne é rica em gordura; *Ó şòrá şinkin* – Ele é corpulento.

ŞÍNKÚN, *adv.* Firmemente. *Ó tu ọkọ şinkún* – Ele conduziu o barco firmemente.

ŞÍNKÚRỌ, *v.* Quebrar a noz da palmeira.

ŞÍNMO, *v.* Limpar, lavar, purificar. *Ó sin èwù mọ* – Ela lavou a roupa até ficar limpa

ŞÍNŞIN, *s.* Canário-da-terra.

ŞÍNŞIN, *adj.* Longo e magro.

ŞÍNŞIN, SANSAN, *adv.* Fortemente, firmemente. *Ó díró şinşin* – Ele permaneceu de pé firmemente, com uma postura rígida; *Ó mú mí şinşin* – Ele me pegou firmemente.

ŞÍNU, *v.* Quebrar o jejum entre os muçulmanos.

ŞÍNÚPAYÁFÚN, *v.* Ser franco, alertar alguém. *Ó şnú payá fún mí* – Ele foi franco comigo.

ŞÍỌ!, *interj.* Uma forma de indicar desprezo. Ora essa! Droga!

ŞÍPA, *v.* Matar por acidente. *Mo şí í pa* – Eu o matei acidentalmente. *V. şápa*.

ŞÍPADÀ, ŞÍPÒPADÀ, *v.* Mover, mudar de lugar, remover. *È şí nípò padà* – Troque de lugar. < *şí + ipò + padà*.



ŞÍPARÉ, *v.* Esfregar para fora por engano.

ŞÍPAYÁ, *v.* Revelar, expor, mostrar, abrir. *Şí okàn re payá sí irú àwọn işé titun míràn* – Abra seu coração para outros novos tipos de trabalho.

ŞÍPÈ, *v.* Chamar por engano.

ŞÍPÈ, *v.* Pedir, interceder por, consolar. *Ó şípè fún mi* – Ela me consolou. = şèpè.

ŞÍRA, YÁRA, *v.* Fazer rápido uma ação. *Şíra lo síbè* – Aprese-se e vá para lá.

ŞÍRA, *v.* Lavar o corpo com uma infusão após uma doença.

ŞÍRÀ, *v.* Errar numa compra, comprar errado.

ŞÍRÉ, ŞERÉ, *v.* Brincar. *Ó fè şiré ifé pèlú mi* – Ele quer brincar de amor comigo.

< şe + ire.

ŞÍRÈGÚN, *obs.:* *Ó şirègún fún mi* – Ele tocou para mim por uma questão de dever.

ŞIRÌ, *s.* Estoque, depósito de milho.

ŞÍRÒ, *v.* Calcular, contar, avaliar. > *işíró* – matemática. *Tani ó olùkọ́ yín ní işíró?* – Quem é o seu professor de matemática?

ŞÍRÒ, *v.* Julgar mal, fazer mau juízo de. *Ó şíró* – Ele teve uma má ideia. < şì + irò.

ŞÍRÓ, *s.* Tordo, gênero de pássaro equivalente ao sabiá ou um tipo de peixe.

ŞÍRỌ, *v.* Comer excessivamente.

ŞÍŞÈ, *v.* Partir, mudar, ir embora. *Ó şíşè* – Ele partiu. < şí + eşè.

ŞÍŞÍLÈ, *adj.* Aberto, manifesto. *Ó şí i şilè* – Ele o deixou aberto. *V. şíşí.*

ŞÍŞÓKÈ, *v.* Descer. *V. şilulè.*

ŞÍŞỌ, *v.* Falar errado, equivocar-se. *Ó nşişọ* – Ele está falando errado.

ŞÍŞÀBA, *s.* Incubação de ovos pela galinha.

ŞÍŞÁFÈ, *s.* Desidratação.

ŞÍŞÀIKÚNNA, *adj.* Grosseiro, rude.

ŞÍŞÁAJÚ, *s.* Antecedente.

ŞÍŞÀKÀWÈ, *s.* Alegoria, exemplo ilustrativo.

ŞÍŞÀMÚLÒ, *exp.* Utilização.

ŞÍŞÀN, *adj.* Corrente, aguado, que corre. *Odò şíşàn* – Rio de água corrente.
= *işàn*. > *işàn èjè* – veia, artéria.

ŞÍŞÁ, *v.* Desbotar, desvanecer, murchar.



ŞÍŞÀBA, *s.* Incubação de ovos por uma ave.

ŞÍŞÀÁNÚFÚN, *adj.* Lastimável.

ŞÍŞARÁN, *s.* Caduquice, senilidade, velhice.

ŞÍŞÁRÒYÈ, *s.* Tagarelice, aquele que fala demais.

ŞÍŞÁYAN, *s.* Assiduidade.

ŞÍŞÈ, *v.* Cometer um erro. *Ó şíşè láti so fún bẹ̀ẹ̀* – Ele errou por falar assim; *Ó sí mí şe* – Ele cometeu uma injustiça contra mim.

ŞÍŞÈ, *adj.* Possível de ser feito. *Işé yì şíşè* – Este trabalho é possível de fazer; *şíşè ránwọ́ fún àwọn ènìà láti kàwé* – uma possível ajuda para as pessoas aprenderem a ler.

ŞÍŞÈRÈ, *s.* Ato de jogar, de brincar. > *ibi işeré* – local de recreação, *playground*.

ŞÍŞÈ, *v.* Trabalhar, labutar. *Ó şíşè kára* – Ele trabalhou duro, com dedicação.
< şe + işé.

ŞÍŞÈ, *v.* Preocupar-se, afligir-se.

ŞÍŞÈ, *adj.* Rompimento de algo para fora. *Eegun şíşè* – um osso fraturado; *ofà şíşè* – uma seta quebrada.

ŞÍŞÍ, *adj.* Aberto. *Ìlèkùn wà şíşí gbogbo yín* – A porta está aberta para todos vocês.

ŞÍŞÌ, *adv.* Febrilmente. *Ó gbọ̀n şíşì* – Ele tremeu febrilmente.

ŞÍŞÌ, *adj.* Perdido, ausente.

ŞÍŞÍRÒ, *adj.* Calculado, contado.

ŞÍŞÍRO, *adj.* Calculado mal, contado errado.

ŞÍŞÍ ÒPÈLÈ JÁ, *s.* Cerimônia final para um iniciado fazer uso do *òpèlè ifá*.

ŞÍŞÓ, *s.* Irritação, rabugice. *V. inúşíşó.*

ŞÍŞÒRO, *adj.* Difícil, duro.

ŞÍŞỌ, *adj.* Olhador, vigilante.

ŞÍŞỌKAN, *s.* Unidade.

ŞÍŞORA, *s.* Vigilância.

ŞÍŞÚ, *adj.* Esférico, redondo, circular.

ŞÍŞÚ, *adj.* Escuro, preto.

ŞÍŞUNÚ, *s.* Diarreia.

ŞÍTA, *obs.:* *Ó şí mí ta fún eran* – Ele atirou em mim confundindo-me com um animal.



ŞÍTÌ, *v.* Deixar aberto um lado da porta.

ŞIWÀHÙ, *obs.*: *Èniti a fé kà í şiwàhù* – A pessoa que estimamos não pode errar.

ŞIWÁJÚ, *v.* Preceder, anteceder, ir ou vir antes de outro. *Ó şiwájú mi* – Ele me antecedeu. *V. şáájú. < şí + iwájú.*

ŞIWÈRÈ, *v.* Ser louco, ser tolo ou estúpido.

ŞIWÍ, *v.* Cometer um erro ao falar. *Ó şiwí* – Ele errou ao falar.

ŞIWÓ, YÁWÓ, *v.* Pedir dinheiro emprestado.

ŞIWÓ, *v.* Parar de fazer alguma coisa, deixar de fazer algo. *Ó şiwó işé* – Ele parou de trabalhar; *Ó şí mi lõwó láti şişé* – Ele interrompeu meu trabalho.

ŞIYAN, *v.* Livrar-se de um cheiro ruim ou nocivo.

ŞIYÀN, *v.* Escolher errado. *Ó şiyàn* – Ele fez uma escolha errada. *< şí + iyàn.*

ŞÍYÈ MÈJÌ, *v.* Duvidar, vacilar.

ŞÒ, *v.* Ser frouxo, estar com folga, dilatar. *Èwù mi şò mí* – Minha roupa se ajustou com folga, minha roupa está larga.

ŞÓ, *v.* Ser teimoso, intratável, rude. *Wón yaşó* – Eles são malcriados.

ŞOBÌNRIN, *v.* Ser uma mulher comum, nem pior nem melhor.

ŞODI, *v.* Proteger. *Ó şodi fún ilú rè* – Ele fez a proteção daquela cidade. *< şe + odi.*

ŞÒDÌ, ŞÒDÌŞÌ, *v.* Opor, fazer oposição, ser contra. *Ó şòdì sí mi* – Ela foi contra mim. *< şe + òdì.*

ŞÒDODO, *v.* Ser verdadeiro. *Ó şòdodo* – Ele é uma pessoa justa. *< şe + òdodo.*

ŞÓFO, *v.* Estar vazio. *Ó şófo* – Ele está vazio. *< şí + òfo.*

ŞÒFÒ, *v.* Perder, sofrer uma perda, desperdiçar. *Ó şòfò èmí rè* – Ele perdeu a vida dele; *Owó mi şòfò* – Meu dinheiro foi desperdiçado; *Má şe fi omi şòfò* – Não faça desperdício de água.

ŞÒFÓFÓ, *v.* Contar mentiras, trair. *Ó şòfófó mi fún ògá mi* – Ela contou mentiras contra mim para o meu chefe.

ŞOGE, *v.* Ser vaidoso, ostentar.

ŞÒGO, *v.* Glorificar, vangloriar, orgulhar-se. *Ó şògo işé tí ó ti nşé* – Ele se gabou do trabalho que estava fazendo.

ŞOÒGÙN, *v.* Preparar um remédio. *Ó şògùn fún wa* – Ela preparou um remédio para nós. *< şe + oògùn.*



ŞÒJÓRÓ, *v.* Enganar, tapear, iludir.

ŞOJÚ, *v.* Representar, fazer uma expressão visual. *Ó şojú dèré* – Ele assumiu uma expressão idiota; *Ó nşojú rèrè* – Ele está com uma expressão sonolenta; *Ó şojú sí mi* – Ele olhou ternamente para mim; *Ó şojú rogbodo* – Ela tem os olhos esbugalhados; *Ó şojú bí èní pé ó nşàisàn* – Ele fingiu estar doente (*lit.* ele usou uma expressão de pessoa doente). *< şe + ojú.*

ŞOJÚFIRIN, *v.* Piscar os olhos.

ŞOJÚJÀ, *v.* Parecer intransigente, rigoroso, desconfiado.

ŞOJÚKÒKÒRÒ, *v.* Desejar, ambicionar, cobiçar.

ŞOJÚŞÁJÚ, *v.* Ser parcial, prejudicar em favor de.

ŞOJÚSÙÌ, *v.* Aparentar embaraço, estar desnorreado.

ŞÓKÍ, *adj.* Pouco, em resumo, em poucas palavras. *Ní şókí mo wípe fèràn rẹ* – Em resumo, eu digo que gosto de você.

ŞÓKÍŞÓKÍ, *adj.* Muito pouco.

ŞÒKÒTÒ, *s.* Calça comprida. *Ó wọ şòkòtò funfun* – Ele vestiu uma calça branca.

ŞÓKÓTÓ, SÓKÓTÓ, *adj.* Pequeno. *Ìlú yìí rí şókótó* – Esta é uma cidade pequena.

ŞÒKÚ, *v.* Fazer, cuidar de um funeral. *Ó şòkú bàbá rè* – Ele cuidou do enterro do pai dela.

ŞOKUN, *v.* Fazer um esforço. *Mo şokun láti şe é* – Eu me esforcei para fazer isso. *< şe + okun.*

ŞÒKÙNKÙN, *v.* Estar escuro, obscuro. *Ó şòkùnkùn* – Ficou escuro; *Òrọ yìí şòkùnkùn* – Este assunto ficou obscuro.

ŞOKÙNRIN, *v.* Ser másculo, viril.

ŞOLÓRÍ, *v.* Reger, presidir, dirigir.

ŞOMILÓJÚ, *obs.*: *Ó rérín àrín şomilójú* – Ele riu a ponto de se dividir ao meio.

ŞONÍKÚPANI, *v.* Ser um traidor.

ŞÒNRORÓ, *v.* Ser cruel, oprimir.

ŞÓNŞÓ, *s.* Um ponto alto, pináculo. *Şónşó orí* – o ponto alto da cabeça; *Imú rẹ şe şónşó* – O nariz dele é pontudo.

ŞÓNŞÓ-ILÈ, *s.* Cabo, promontório, ponta de terra.

ŞÒPE, YÒPE, *adj.* Ignorante.

ŞOORE, *v.* Ser amável, ser bondoso. < *şe* + *oore*.

ŞORO, *v.* Ser feroz, ser cruel. *Ó şoro lóní* – Ele está com um temperamento ruim hoje. < *şe* + *oro*.

ŞORÒ, *v.* Observar o festival de Orò.

ŞORÒ, *v.* Fazer um ritual. *Ó şorò òrìşà láífárí* – Ela fez a obrigação sem raspar a cabeça. < *şe* + *orò*.

ŞORO, *v.* Ser difícil, ser duro. *Ó şoro fún mi latí şe é* – É duro para mim fazer isso; *Ó şişé aláişòro* – Ele fez o serviço sem dificuldade. = *nira*.

ŞÓRÓ, *obs.:* *Èjè ta şóró* – O sangue gotejou para fora.

ŞOORO, *s.* *V. igbé şooro*.

ŞÒŞÌ, *v.* Ser infeliz, ser miserável.

ŞOŞO, *adv.* Somente. Usado depois dos numerais *òkan*, *ikan* e *kan*. *Ó mú òkan şoşo* – Eu peguei somente um; *Mo ra ení kan şoşo* – Eu comprei somente uma esteira.

ŞÓŞÒŞÓ, *adj.* Espalhado, esporádico.

ŞOŞORO, *adv.* Simplesmente, absolutamente, claramente. *Ó gbòn şoşoro* – Ele é absolutamente engenhoso.

ŞÒTÍTÓ, **ŞÒÓTÓ**, *v.* Ser verdadeiro, ser honesto. *Ó mú mi şòtító* – Ele me motivou a falar a verdade; *Ó nşòtító* – Ele está dizendo a verdade.

ŞÒWÒ, *v.* Comerciar, fazer negócio. *Ó bá mi şòwò* – Ele fez um negócio comigo.

ŞOWÓ, *v.* Cunhar dinheiro, fazer moedas.

ŞÓ, *v.* 1. Vigiar, ficar de olho, proteger. *Ó şó dè mi* – Ele me vigiou; *Olùwa yíú şó é* – Deus lhe protegerá; *Ológun méjì lo nşó wa* – São dois soldados que estão nos vigiando. > *èşó* – guarda; *işónà* – vigilância. 2. Adornar, ornamentar. *èşó* = *òşó* – adorno, ornamento.

ŞÓBALÓJÚ, *s.* Um título.

ŞÓBÒLÓ, *adv.* Distintamente, diferenciado. *Ó şe imú şòbòlò* – Ele tem um nariz aquilino, diferenciado dos demais.

ŞÓBÚ, *v.* Loja (do inglês *shop*).

ŞÓDALÈ, *v.* Ser traiçoeiro, ser traidor.

ŞÓDÈ, *v.* Vigiar. *Ó şó o dè mí* – Ele vigiou isso para mim.

ŞODE, *v.* Caçar, perseguir. < *şe* + *ode*.

ŞODÚN, *v.* Festejar, celebrar. *Ó şodún* – Ele celebrou uma festa. < *şe* + *odún*.

ŞÒFÒ, *v.* Prantear alguém, usar o luto. *Mo nşòfò rè* – Eu estou lamentando ele. < *şe* + *òfò*.

ŞÒFÚN, *v.* Vangloriar-se, orgulhar-se.

ŞÓGBÀ, *v.* Tomar conta de um jardim. < *şó* + *ogbà*.

ŞÓGBÓÓGBA, *adj.* Igual, exato, coordenado.

ŞÒKAN, *v.* Ser unido. *Àwọn àwòrò tóótó şòkan* – Os verdadeiros sacerdotes são unidos; *Ó mú wa şòkan* – Ele nos uniu. < *şe* + *òkan*.

ŞÒKÀNKAN, *v.* Fazer com decisão. *A şòkàn kan a sù şe é* – Nós fizemos isso sem vacilar. > *àişòkànkàn* – indecisão. < *şe* + *òkàn*.

ŞÒKANŞOŞO, *v.* Ser unido, ser unânime.

ŞÒKỌ YÒKÒTỌ, *s.* Nome de uma árvore. *Celosia argentea (Amaranthaceae)*.

ŞÓLÁ, *v.* Agir em virtude de sua posição.

ŞÓLÉ, *v.* Vigiar uma casa. < *şó* + *ilé*.

ŞÓLÉ-ŞÓLÉ, *s.* Guarda, porteiro.

ŞÒLÈ, *v.* Ser preguiçoso, indolente. < *şe* + *òlè*.

ŞÓLÓJÒ, *v.* Cuidar, vigiar, confinar. *Şó o lójò* – Cuide disto; *Şó kèkè mi lójò fún mi* = *Fi kèkè mi şojò fún mi* – Cuide da minha bicicleta para mim.

ŞÓLÓJÒJÒ, **ŞÓLÓJÒ**, *v.* Cuidar, tratar de. *Ó nşólójòjò omọ mi* – Ela está cuidando do meu filho. < *şó* + *òlójòjò*.

ŞÓLÚ, *v.* Vigiar uma cidade.

ŞOMỌ, *v.* Tirar vantagens de uma tradição familiar. *Ó şomọ* – Ele se comportou conforme a tradição da família dele.

ŞOMODÈ, *adj.* Jovem.

ŞOMODÒ, *v.* Ser um criado, ser um servidor.

ŞOMOTÁ, *v.* Ser rude, ser grosseiro.

ŞÓNÀ, *v.* Observar, assistir. *Mo tí nşónà de bàbá mi* – Eu estava assistindo à chegada do meu pai. < *şó* + *ònà*.

ŞONÀ, *v.* Bordar, fazer uma obra de arte. < *şe* + *ònà*.

ŞONÍNÚ, *v.* Irritar, fazer alguém ficar nervoso.

ŞONPÒNNÁ, s. V. Şòpòná.

ŞOPÉ, v. Ser agradecido. Ó şopé fún mi – Ela me agradeceu. < şe + opé.

ŞOPÒ, v. Ser barato, ser comum, ser vulgar.

ŞOPÒNÁ, s. Divindade das doenças que marcam o corpo, como a varíola e outras similares. = Omolu. V. şàşà.

ŞORA, v. Precaver-se, acautelar-se, cuidar-se. Şora fún àwìn – Cuide-se nas compras a crédito.

ŞORÉ, v. Ser amigos, companheiros. Wón şoré – Eles são amigos. > işoré – amizade.

ŞOŞOŞO, adj. Amplo, grande. Ó lenu şoşoşo – Ela tem uma boca grande.

ŞÒŞÒŞÒ, **ŞÒŞÒŞÒ**, adv. Copiosamente, excessivamente. Èjè ta şòşòşò – O sangue jorrou copiosamente.

ŞÒŞÒNÚ, adj. Bondoso.

ŞÒŞÒŞÌ, s. Igreja (do inglês church). Òun máa lo sí şòşòşì lójó isinmi – Ela costuma ir à igreja aos domingos.

ŞÒŞÒ, adv. Quietamente, tranquilamente.

ŞÒŞÒ, v. Adornar-se com joias. Ó şòşò – Ela se enfeitou.

ŞÒTÁ, v. Ser inimigo, ser hostil à alguém. Ó bá mi şòtá – Ele se tornou meu inimigo (lit. ele ficou hostil comigo).

ŞÒTÈ, v. Rebelar-se, revoltar-se. Wón şòtè sí mi – Eles se revoltaram contra mim. V. òtè – trama, conspiração.

ŞÒTÈTÌ, **ŞÈÈTÌ**, s. Blusa, camisa (do inglês shirt). = èwù.

ŞÒTÚN, v. Ser novo, estar novo. < şe + òtún.

ŞÒTÚNŞÒSÍ, v. Ser de duas caras. Quando usado negativamente, adquire a condição de imparcialidade. Kò şòtún, kò şòsì – Ele é imparcial.

ŞÓWÓ, v. Quebrar o braço. Ó şubú lulè ó şówó – Ele caiu no chão e quebrou o braço. < şe + owó.

ŞOWÓ, v. Dar direção. Atégún şowó òdì sí okò mi – A brisa soprou meu barco na direção errada.

ŞÓWÒ, v. Espirar, espionar.

ŞOWÓ, **ŞOWÓSÍ**, v. Enviar ou passar adiante para.

ŞOWÓN, v. Ser raro, ser escasso. Siùrù èşè tí ó fi şowón tó bẹ̀? – A paciência por que é tão rara assim?

ŞOYÚN, v. Supurar, eliminar pus.

ŞU, v. Defecar. Ó lo şu – Ele foi defecar; Ó şu sí òrò náà – Ele fez um comentário irrelevante (lit. ele esmerdalhou as palavras). Mo şu inú – Eu estou com diarreia. > işunú – diarreia.

ŞÚ, v. Estar escuro ou nublado. Ilè ti şú – Anoi-teceu (lit. a terra escureceu); Ilè ibáà şu, a á lo silé – Ainda que esteja escuro, nós iremos para casa; Ojú òrun şú gùdè – O céu está nublado, está fechado.

ŞÙ, v. 1. Ser redondo, ser circular. Òşupá şù – A lua é redonda; Wón şù mó mi – Eles se aglomeraram à minha volta; àwọn oyin şù – enxame de abelhas. > işù oðgùn – remédio em forma de pílulas, comprimido. 2. Transformar. Ó şù ú pò – Ele a comprimiu para formar uma bola.

ŞÚBÈ, v. Ser avançado, ser intrometido.

ŞÚBÒ, v. Escurecer, ficar carregado de nuvens.

ŞÙBO, v. Reunir em círculo para atacar.

ŞUBÚ, v. Cair (gente). Ó dedé şubú lulè – Ele caiu inesperadamente no chão; Ó tì mí, mo şubú – Ele me empurrou, eu caí.

ŞÚDÈDÈ, v. Estar nublado, fechado, escuro. Ojò şú dedè – O dia está fechado.

ŞÙ DÙDÙ, v. Rodear, circular. Àwọn kòkòrò nşù dùdù – Os insetos estão rodeando em grande número.

ŞÚGÀ, s. Açúcar (do inglês sugar). Şé o fèràn şúgà diè tàbí púpò? – Você gosta de pouco ou muito açúcar?. = iyò òyìnbó.

ŞÙGBÓN, **ÀMÓ**, prep. Mas, porém. Olú ti gbèyáwó şùgbón kò tí ibí omò – Olú se casou, mas não teve filhos; Mo nbèrè şùgbón kò sí idáhùn – Eu pergunto, mas não há resposta; Mo fèé raşo tuntun, şùgbón kò sí owó – Eu quero comprar roupa nova, mas não tenho dinheiro.

ŞÚJÁ, v. Cuidar, interessar-se por alguma coisa. Somente usado negativamente. Kò şújá mi – Ela não cuidou de mim.

ŞÚJÓ, v. Aglomerar, circundar, agrupar. Wón şújó yí mi ká – Eles se aglomeraram ao redor de mim. = şùmó.

ŞÚJÚ, v. Ser ou estar confuso, sombrio. Òrò yìl şújú – Este assunto é confuso.

ŞÜKÁ, v. V. şüjú.

ŞÜKÉ-ŞÜKÉ, adv. Limitadamente, determinadamente. Ó rìn şúké-şúké –

Ele deu um passeio curto, ele foi dar uma volta.

ŞÜKÙ, s. Cesta de mão, cortiça.

ŞÜKÚÙ, s. Escola (do inglês school). = ilé èkọ.

ŞÜKÙ EHÍN, s. Polpa do dente.

ŞÜKÚRÙ, ŞÜKÚÙ, s. Escola (do inglês school). = ilé èkọ.

ŞÜKUŞÜKU, adv. Desordenadamente. Ó rí şúkuşúku – Ele parece que está desordenadamente.

ŞUKUTA, s. Almofada. Ibi şukuta ọwọ mi – o lugar da almofada da minha mão.

ŞÚLÈ, adv. De manhã à noite, até a noite. Oòrùn ràn şúlè ojọ náà – O sol brilhou até a noite naquele dia, o calor se alastrou até o anoitecer.

ŞULÓHÙN, v. Responder. Ó şulóhùn – Ele respondeu o insulto.

ŞULÓJÚ, v. Confundir. Ọrọ yíi şú mi lójú – Este assunto me confundiu (lit. estas palavras escureceram minha mente).

ŞÜMỌ, v. Ficar em volta de. Wọn şùmọ mi – Eles ficaram em volta de mim. = şùjọ.

ŞÜN, adv. Objetivamente, firmemente, fixamente.

ŞÚNLÒ, v. Usar com moderação.

ŞÚNNÁ, v. Ser econômico ao gastar.

ŞÚNNASÍ, v. Exagerar, insinuar, fomentar.

ŞUNÚ, v. Ter diarreia, problema intestinal. < şu + inú.

ŞÚPÓ, v. Observar o costume de o familiar do morto herdar e casar-se com a viúva. Ó şúpó – Aquele parente herdou e se casou com a viúva; Ó féfé şú Àbíkẹ lópó – Ele quer se casar com a Abiké; Wọn şú u lópó fún mi – Eles deram a viúva para eu herdar e ser minha esposa. V. opó. < şú + opó.

ŞÚRA, v. Guardar um tesouro. Ó fowó yíi şúra – Ele guardou o dinheiro (lit. ele pegou este dinheiro e o entesourou).

ŞÜRÙ-ŞÜRÙ, adv. e adj. Em grupos, amassado, achatado. Aşọ yíi rí şürù-şürù –

Esta roupa parece amassada; Mo rí igi şürù-şürù – Eu vi um grupo de árvores.

ŞÜÜRÙ, adv. Fartamente. Ilé mi njò şüürù – Minha casa está escoando fartamente, minha casa tem um vazamento sério.

ŞÚLÚRÚ, s. Vegetação rasteira. Ó ní èfọ şúúrú – Ele tem alguns vegetais; igbó şúúrú – uma vegetação rasteira.

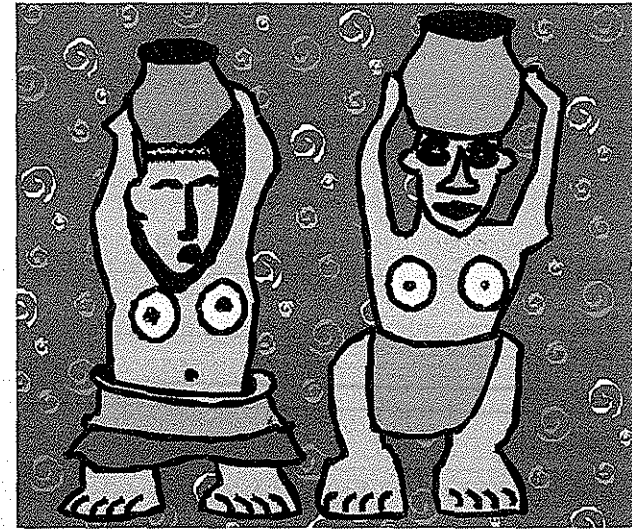
ŞÚSÍ, v. Observar, interferir, intrometer-se. Ó şúsí ọrọ náà – Ele fez um comentário irrelevante.

ŞÜŞÜ, adv. Intensamente, violentamente. Iná şüşü – um fogo ardente.

ŞÜTI, s. Um tipo de Egúngún.

ŞÜTÌ, v. Desprezar, desdenhar, franzir, enrugar. Ó yọ şùtì ètè sí mi – Ele fez pouco caso de mim (lit. 'ele enrugou os lábios em desprezo a mim). V. yọşùtisí. Ó nşojú rèrè – Ele tem os olhos sonolentos.

ŞÜWÁJÚ, ŞIWÁJÚ, v. Preceder, anteceder. Ó şüwájú mi – Ele me antecedeu. V. şáájú. < şí + iwájú.



T

TA, v. 1. Chutar, dar um coice como um cavalo. *Eşin yù ta mí* – Este cavalo me escoiceou. 2. Atirar, arremessar, dar um tiro. *Ó ta ofà bà mí* – Ele atirou uma flecha e me atingiu. 3. Esparramar, entornar, pingar, borrifar. *Epo ta sí mí lára* – O óleo derramou em mim; *Èjè ta sòdòrò* – O sangue respingou copiosamente. 4. Dar um laço, dar um nó. *Ó ta okùn yù ní kókó* – Ele deu um nó na corda. 5. Iluminar, derramar luz. 6. Abrir um abscesso, sair. *Gbòngbò yù ta jáde* – A raiz saiu; *Işu náà ta sí ìta* – O inhamo brotou do solo. 6. Picar, perfurar com bico, furar. *Ó ta mí lènu* – Ele desrespeitou minha ordem (lit. ele perfurou minha boca); *Agbón ta á lèkè* – A vespa picou minha bochecha; *Ta àlápà fún mí* – Prepare um picadinho de carne para mim. 7. Jogar o jogo do ayò, jogar na loto, jogar cartas. *Wón nta ayò* – Ele está jogando ayò. 8. Executar, agir. *Ó ta òkítì* – Ele deu uma cambalhota. 9. Ressoar, vibrar, mover-se. *Ó nta jítá rẹ* – Ele está tocando guitarra. 10. Esticar, dilatar. *Ó ta okùn* – Ele esticou a corda; *Bàtà nta mí lèsè* – Meus sapatos estão apertados (lit. os sapatos aumentaram meus pés). 11. Ser frio, ser friorento. *Ata yù ta púpò* – Esta pimenta é muito fria. 12. Cair, esparramar-se. 13. Queimar. > *ata* – pimenta. 14. Dar, oferecer. > *talóre* – presentear. 15. Ser persistente. *Òrò yù ta mí létí* – Essa palavra persistiu em meus ouvidos; *Ó ta kánkán* – Ele é ativo, eficaz.



TA, pron. interrog. Quem. É seguido de *ni* – ser. *Tani ó wà níbè?* – Quem está lá?
V. *tani*.

TÁ, v. 1. Procurar às cegas por. *Mo fowó ta inú àpò mi* – Eu procurei dentro da minha bolsa. 2. Faltar. *Owó ta wón lówó* – Faltou o dinheiro deles.

TÀ, v. Vender, expor à venda. *Ó raşó tà* – Ele comprou a roupa para vender.

TA ÀTAPÒ, TA ÀTARÉ, v. Prosseguir, atravessar, continuar sem parar.

Àtapò ihú ni mo lọ – Eu atravessei a cidade e continuei sem parar. = *tàtapò*.

TÁBÀ, s. Cigarro. *Ìwó ní tàbà bí?* – Você tem um cigarro?; *Rara o, oró ni* – Não, é veneno. > *tábà líle* – maconha.

TÁÁBÀ, v. Lavar as partes íntimas da pessoa com água após urinar ou evacuar.

TÁBÍ, conj. Ou. *Ọkúnrin ni tàbí obínrin ni?* – É homem ou é mulher?; *Ó tán tàbí ó kù?* – Ele terminou ou ainda permanece?. Obs.: Não usa nenhuma partícula interrogativa para iniciar a frase. = *àbí*.

TÁBÍ!, interj. Que mais?!, Isso ainda?!

TÁBITÁBÍ, s. Dúvida, incerteza, hesitação. *Tàbitàbí kò sí* – Não há dúvida.

TÁBÌLÌ, TÉBÜRÙ, s. Mesa (do inglês *table*). *Gbé ikòkò nàà lóri tàbìlì* – Ponha o pote em cima da mesa. = *itàfò* – uma palavra que não é mais usada, obsoleta.

TÁBÚ, s. Espirro, esguicho.

TÁBÙKÙ, v. Desonrar, envergonhar. *Ó tàbùkù fúnrarè* – Ele mesmo se desgraçou.

TÀDÁWÀ, TÀDÁÀ, s. Tinta.

TADÍ, v. Ser irreconciliável. *Ó tadí gbogbo ohun tí mo sọ* – Ela recusou todas as tentativas que eu fiz para reconciliar. < *ta + dí*.

TÀDÍ, v. Permanecer, persistir. *Ó tàdí mèhìn* – Ela permaneceu indiferente.

TÀDÍSÈHÌN, v. Tomar de volta.

TAFÀ, v. Atirar uma flecha. *Ó tafà sí mi* – Ele atirou a flecha em mim.

TAFÀLÀ, adj. Desperdiçada, dissipada. *Ó fi ayé rẹ tafàlà* – Ela usou a vida dela de forma desperdiçada.

TAFÀTAFÀ, s. Arqueiro.

TAFÍRÍ, JÁFÍRÍ, adj. Aromático, que tem cheiro adocicado.

TAFÒN, v. Furar. *Mo tafón* – Eu furei a espinha.

TÀGÉTÀGÉ, adv. Debilmente, cambaleantemente. *Ó nrìn tàgétàgé* – Ele está andando debilmente.

TAGIRÍ, v. Mover-se com coragem. *Ó ta gírì gbà mí là* – Ele se moveu com coragem e me livrou do perigo, me salvou.

TAGIRÌ, v. Assustar-se, ser surpreendido. *Ó ta gírì* – Ela se assustou.

TÀGÌRÌ, s. Um tipo de planta trepadeira. *Adenopus brevifloris*.

TAAGUN, v. Ser forte, vigoroso, saudável. < *ta + eegun*.

TAGBÁRA-TAGBÁRA, adv. Poderosamente, severamente, violentamente.
< *ti + agbára*.

TÀGBÁTÈWE, adj. Composto tanto de velhos como de novos.

TÀGBÒKUN, v. Estender ou fazer a vela de um barco. *Ó tàgbòkun* – Ele desfraldou as velas do barco. < *ta + gbà + òkun*.

TAGBÒNGBÓN, v. Cambaleiar. *Ó ntagbòngbón* – Ele está cambaleando.

TAHÍN, TAYÍN, v. Palitar os dentes. *Ó tahín* – Ele palitou os dentes. < *ta + ehín*.

TAHÙN, v. Mostrar-se aborrecido. *Ó tahùn pé o kò san owó nàà padà* – Ele ficou aborrecido por você não reembolsar o dinheiro dele.

TÀI, adv. Assim como, assim quando. Observe a composição da palavra: *ti + ài*. *Ó lọ tàilọ ni mo dé* – Ele partiu assim que eu cheguei; *A dé tàdè ni wón bèrè òrò nàà* – Nós chegamos assim que eles começaram a falar isto; *Ilẹ mọ tàimọ ni mo máa ndide* – Eu levantei da cama assim que amanheceu (lit. foi assim que amanheceu que eu me levantei).

TÁI, adv. Despreocupadamente, indiferentemente. *Ó wò mí tái* – Ela me olhou de forma indiferente.

TÀI, v. Engravatar, pôr uma gravata. *Ó di tái mọ ọrùn* – Ele envolveu o pescoço com uma gravata, ele pôs uma gravata; *Tani ó hùmò tái ọrùn?* – Quem inventou a gravata?

TÀI ỌRÙN, s. Gravata.

TÀITÀI, adv. De forma dormente, de maneira inerte. *Ó rìn tàitài* – Ele caminhou de forma inerte.

TÁIWÒ, s. Nome dado ao primeiro dos gêmeos nascido (lit. aquele que veio provar o mundo). É visto como o Èşù dos gêmeos por chegar primeiro. < *tọ + àiyé + wò*.

TAJÀ, v. Vender mercadorias. *Ìwọ tajà láwìn tàbí tajà ni dále?* – Você vende esta mercadoria a prazo ou à vista?

TAJÁ-TERAN, *pron.* Todo mundo.

TAJÈ, TAJÈSÍLÈ, *v.* Derramar sangue. *Ó tājèsílè* – Ele fez uma matança, ele sacrificou o animal.

TAJÍ, *v.* Acordar repentinamente. *Mo tājí* – Eu acordei de repente.

TAJÚKÁN, *v.* Olhar para cima de surpresa. *Ó tājúkán* – Ele olhou para o alto de repente. < *ta + ojú + kán*.

TÀKA, *v.* Estalar os dedos. *Mo tàka sù* – Eu estalei os dedos para mostrar minha discordância. < *ta + ika*.

TÁKADÁ, *s.* Papel, papel escrito (do hauçá *tákardá*).

TAKÁNKÁN, *v.* Ser ativo, ser esperto.

TAKÁNTAKÁN, *adj.* Grande, importante, enorme.

TAKÉTAKÉ, *adv.* Imediatamente, instantaneamente, já.

TAKÉTÉ, *v.* Manter-se afastado de, evitar. *Ó ta kété sí mi* – Ela me evitou.

TAKÈÉKÈÉ, *v.* Ser ativo, ser vivo.

TAKÉRÉ, *v.* Arremessar, atirar. *Ó ta kéré* – Ele arremessou adiante em movimento rápido.

TAKÌJÍ, *v.* Parar de repente, bruscamente. *Ó takìjì še işè rè* – Ele parou de repente de fazer o serviço dele.

TÁKÍTÁKÍ, *adv.* Completamente, muito. *Onjè yìi bu tákítákí* – Esta comida está completamente mofada.

TÁKITÌ, *v.* Dar uma cambalhota, cair de cabeça.

TAKO, *v.* Resistir, contradizer. *Ọlórún kò dá èdá burúkú kan láti tako òun fúnrare* – Deus não criou uma criatura maligna para se opor a Ele próprio.

TAKÓKÓ, *v.* Dar um laço, amarrar com nó. *Ó ta okùn yìi mí kókó* – Ele deu um laço nesta corda.

TAKÒÒ-KÒÒ, *v.* Movimentar-se pelos arredores. *Ó nta kòò-kòò* – Ele está se movimentando pelos arredores.

TAKỌTABO, *s.* Macho e fêmea. *Ìbáldpò takọtabo* – relação sexual entre um homem e uma mulher.

TAKÚ, *v.* Ser teimoso, ser birrento, não ceder. *Ó takú gba owó* – Ele se recusou a receber o dinheiro. *V. tadí*.

TAKÙN, *v.* Medir com uma fita métrica, esticar um cordão de um ponto a outro.

TÀKÚTÉ, *s.* Armadilha de metal para pegar roedores.

TÁLÀ, *s.* Morim branqueado, musselina branca.

TÀLÀBÍ, *s.* Denominação de uma menina que nasce empelicada. *V. Sàlàkọ* – menino.

TALÁYÀ, TALÁIYÀ, *v.* Bater no peito de alguém para provocar uma briga, empurrar, confundir. *Ó ta mi láyà* – Ele bateu no meu peito. *Obs.: ní + àyà = láyà*.

TÁLÁKÀ, *s.* Pessoa pobre, pessoa comum. *Ìjọba ni yìi tó gbé tálákà wa* – Este é um governo que apoia nossos pobres.

TALÁMO, SALÁMO, *s.* Formiga miúda vermelha.

TALÁRA, *v.* Preocupar-se, afligir. *Ọrò tí o sọ ó ta mí lára* – As palavras que você disse a ele me preocuparam.

TALÁRA, *v.* Borrifar, esparramar. *Ó ta omi sí mi lára* – Ele espirrou em mim com água; *Epo ta sí mi lára* – O óleo derramou sobre mim. < *ta + ní + ara*.

TALÉ, *v.* Estar infectado. *Ìsaká talé mi* – A coceira me infectou.

TALÉTÍ, *v.* Soar repetidamente, incomodar os ouvidos pelo barulho.

TALÈ, *v.* Chegar, vir atrasado. *Ó talè* – Ele veio atrasado.

TÀLÓ, *v.* Espirrar, esborrifar, como quando algo cai numa poça-d'água. *Ó ró táló sínú omi* – Ele lançou respingos de dentro da água.

TALỌRÈ, *v.* Presentear, premiar. *Ìyá ta mí lọrè* – Minha mãe me presenteou. < *ta + ní + ọrè*.

TÀLỌTÀBỌ, TÀYÚNTÀBỌ, *adv.* Que vai e vem.

TALÙ, *v.* Cair em cima, atacar, tropeçar. *Ó talù mi* – Ele caiu em cima de mim, ele me atacou; *Ọmọ náà talù kẹkẹ* – A criança caiu da bicicleta.

TAMISÍLÈ, *v.* Derramar um pouco de água no chão. < *ta + omi + sí + ilè*.

TAMÓ, *v.* Esticar, estender. *Ó ta așọ funfun mó igi* – Ela amarrou um pano branco em volta da árvore.

TÀMÙ-TÀMÙ, *obs.:* *Ọlórò tàùmù-tàùmù* – uma pessoa extremamente rica.

TAN, *v.* Relacionar, ser relacionado. *Ó bá mi tan* – Ela se relacionou comigo.

TÁN, *adv.* Expressa o mais alto grau, completamente. *Ó burú tán* – Isto é péssimo.

TÁN, *v.* Terminar, chegar ao fim. *Onjè ti še tán* – A comida está pronta; *Ìşè mi tán* – O meu trabalho terminou; *Mo ti še tán* – Eu já terminei. = *parí*.

TAPÁ, v. Esticar o braço. *Ó tapá gangan* – Ele está com ar de superioridade (lit. ele esticou os braços juntos). < *ta* + *apá*.

TÁPÁ, v. Dar pontapés, rebelar-se. *Ó tàpá sí òrò yíí* – Ela se rebelou contra essa matéria. < *ta* + *ipá*.

TÁPÀ, s. Disenteria. = *igbé òrìn*.

TÁPÀ, s. Uma região africana, também conhecida como *Nupe*, cujo rei é denominado de *Elénpe*.

TÁPÁSÍ, v. Repelir, resistir.

TÁPÉ, v. Germinar, brotar da terra.

TÁPÍTÀ, s. Intérprete. = *ògbifò*.

TAPO, v. Pingar óleo, derramar óleo. *Ó tapo aṣo mi* – Ela pingou óleo na minha roupa. < *ta* + *epo*.

TAPO, v. Vender óleo. *Ó tapo fún gbogbo wa* – Ele vendeu óleo para todos nós. < *tà* + *epo*.

TAPO, v. V. *tàtapò*.

TAPÒ-TAPÒ, obs.: *Ó sò ó sínú omi tàpò-tàpò* – Ele arremessou ambos para dentro da água.

TARA, v. Ter ciúmes, ter inveja. *Ó ntara mi* – Ela tem ciúmes de mim.

TARA, v. Ser atento, ser zeloso. *Ó ntara mi* – Ele está profundamente interessado em mim. > *títara* – zelosamente.

TARÁÁ, TÀÀRÁ, s. Pedregulho.

TÀÀRA, adv. Diretamente, francamente. *Ónà yíí ṣe tààra* – Esta é uma estrada direta; *Tààra lò síbè* – Vá diretamente para lá; *Ó nrìn sílè tààrà* – Ele está indo diretamente para casa.

TARAPARA, v. Estar ansioso. *Ó Tarapara pé kò ṣe bèḗ* – Ele estava tão agitado que ele fez assim.

TARAṢÀṢÀ, v. Estar agitado, trêmulo. *Mo tara ṣàṣà* – Eu estou trêmulo.

TAARÍ, v. Empurrar violentamente ou apressadamente. *Ó taarí mi* – Ela me empurrou violentamente.

TÀRÒ, v. Levar em consideração, respeitar. *Mo ntàrò òrò yíí* – Eu estou levando em consideração esse assunto.

TARÙ, v. Carregar um fardo na cabeça. *Mo tarù* – Eu levei uma carga na cabeça.

TÁSÀ, s. Panela, pratos etc.

TASÁÍ, v. Ter um gosto forte. *Ó ta mí lènu sáí-sáí* – Ela deixou um gosto bom em minha boca.

TÀSÉ, v. Falhar, errar, não atingir o objetivo. *Ófà mi tàsé eiyè náà* – Minha flecha não acertou aquele pássaro, falhou.

TÀSÉHÙN, v. Contradizer-se. *Ó tàséhùn* – Ele se contradisse, ele quebrou a promessa.

TÀSÉRÌN, v. Andar cambaleando.

TASÈ, v. Dar um pontapé, chutar. V. *ipá*. < *ta* + *esè*.

TASÍ, v. Atirar, jogar fora, derramar em.

TASÍLÁRA, s. Lambuzar alguém com lama ou algo parecido.

TASÍLÈ, v. Derramar no chão, entornar. *Òun pa eránko ta èjè sílè* – Ele matou o animal e pingou o sangue no chão.

TASÍWÁJÚ, v. Lançar adiante, atirar-se à frente. *Ó tasiwájú* – Ele avançou e seguiu em frente.

TA SÚTÀ, exp. Uma expressão usada pelos muçulmanos. *Ó ta sùtá fún mi* – Ele fez um jogo sujo comigo.

TÀṢÈ, v. Desejar, fazer mal a alguém, rogar praga. *Ó tàṣè lé mi* – Ele pôs uma praga em cima de mim.

TAṢÈ, v. Jogar o jogo do *iṣé*.

TAṢO, v. Inserir um fio num tear.

TAṢÙṢÙ, v. Cambaleiar. *Ó ta ṣùṣù* – Ele cambaleou.

TATA, s. Gafanhoto.

TÀTAPÒ, v. Atravessar, prosseguir. *Ó tàtapò* – Ele viajou de um lugar a outro. < *ta* + *àtapò*.

TÀUNṢÁNKÒ, s. Centopeia. = *òòkùn*.

TÀTÀMBÚLÙ, v. Turco.

TÀTÈHÌN, obs.: *Èyí sàṅ fún mi ju tàtèhìn lò* – Isso é melhor para mim do que antes. V. *àtèhìn wá*.

TATÉTÈ, v. Jogar, apostar.

TAUNWÍJÍ, s. Larva de mosquito.

TÁÚTÁÚ, *adv.* Habilmente, sutilmente. *Ó gbá ilè náà mó táútáú* – Ela limpou o assoalho com habilidade.

TÁWÈÈLÌ, *s.* Toalha (do inglês *towel*). = *aşò inùra*.

TÁWỌ, *v.* Procurar às cegas. *Ó táwọ láti mú* – Ele procurou no escuro para pegar. < *ta + ọwọ*.

TAYÍN, TAHÍN, *v.* Palitar os dentes. *Ó tayín* – Ele palitou os dentes.

TAYÒ, *v.* Jogar o jogo do *ayò*.

TAYỌ, *v.* Ir além de, ultrapassar, superar, projetar, exceder. *Ó tayọ mi* – Ele me ultrapassou.

TAYỌTAYỌ, *adv.* Alegrementemente, felizmente. *Nwọn gbá wá tayọtayọ* – Eles nos receberam alegrementemente.

TÀYÚNTÀBỌ, *adv.* Indo e vindo, daqui e dali.

TE, *v.* Juntar. *A te owó jọ kọlé* – Nós juntamos dinheiro para construir a casa.

TÉ, *v.* Acima (usado com verbos que significam pôr, colocar, deixar). *Èiyé yí bà ni òka igi té* – O pássaro pousou em cima do galho da árvore.

TÈ, *v.* Venerar, adorar, propiciar, respeitar. É usado somente em alguns provérbios.

TÈBÙLÙ, *s.* Mesa. = *tábìlì*.

TÉÉDÉ, *s.* Espécie de papagaio que destrói as plantações de milho.

TÈFÈTÈFÈ, *adv.* Totalmente, inteiramente, conjuntamente. *Tèfètèfè ni ó gbé e lọ* – Ele o pegou inteiramente e se foi.

TEGBÒGI, *adj.* Medicinal.

TEGBÒ-TEGBÒ, *obs.*: *Ó wú tegbò-tegbò* – Ele arrancou os galhos e a raiz.

TÉJÚ, TỌJÚ, *adj.* Plano, no mesmo nível. *Ilẹ̀ yí tejú* – Essa terra é plana.

TÉKÉ-TÉKÉ, *adv.* Escrupulosamente, perfeitamente. *Ó mó téké-téké* – Ele está perfeitamente limpo.

TELE, *v.* Reunir em pedaços ou pequenas partes. *Mo ntele owó láti rà á* – Eu juntei um pouco de dinheiro para comprá-la.

TÈLỌ, *s.* Alfaiate (do inglês *tailor*).

TÈMI, *pron. poss.* Meu, minha. *Ilé tèmì ni yí* – Esta é a minha casa. *V. mi*. < *ti + èmi*.

TÈMI TÌRÈ, *exp.* Ambos, eu e você. *Tèmi tìrè wà nìbè* – Eu e você estávamos lá.

TÈNÌÀ, *adj.* Humano.

TÉNÍTÉNÍ, *adv.* Completamente, totalmente, inteiramente. *Ó lá téníténí* – Ela lambeu totalmente.

TENTE, *obs.*: *Ó lé tente bí òşumàrè* – Ela é adorável como o arco-íris (*lit.* ela surgiu como o arco-íris).

TÉNTÉ, *s.* Topo, cume. *Ténté ilé yí* – o topo dessa casa.

TÈÉPÁ, *v.* Descascar, tirar a pele, enrugar. *Ó ntèépá* – Ele está descascando a ferida. < *ti + èépá*.

TÉRÉ, TÉRÉTÉRÉ, *adv.* Lentamente, vagarosamente, em pequenas quantidades. *Odò yí nsun téréteré* – Este rio está fluindo lentamente.

TÉÉRÉ, *adj.* Magro. *Ótééré púpò* – Ele é muito magro.

TÈÉRÍTÈÉRÍ, *adv.* Indecentemente, de modo obsceno. *V. èérí*.

TÈRÒTÈRÒ, *adv.* Pensativamente, imaginariamente. *V. èrò*.

TÉRÚ, *s.* Um tipo de roupa.

TETE, *adv.* Depressa, rapidamente. É aplicado a uma criança. *Ọmọ nrin tete* – A criança está andando depressa; *Ó tete nlọ* – Ela está indo depressa.

TÉTÉ, *adv.* Minuciosamente, metodicamente. *Ó sa èso tété* – Ela escolheu a fruta minuciosamente.

TÈTÈ, *adv. pré-v.* Cedo, logo, rapidamente. *Mo tètè lọ* – Eu fui sem demora; *Ó máa tètè lọ sùn* – Ele costuma ir dormir cedo; *Mo tètè dé láti şorò òrìşà* – Eu cheguei cedo para fazer a obrigação; *Nwọn ti tètè jáde* – Eles têm que sair rapidamente.

TÈTÈ KAJỌ, *v.* Pré-datar, preceder. *Ó tètè kajọ iwé owó náà* – Ele pré-datou aquele cheque.

TÈTÈKỌ, *adv.* Previamente, em primeiro lugar.

TÉ-TÉ-TÉ, *adv.* Cuidadosamente.

TÈTETỌ, *v.* Provocar.

TÈTETỌWỌ, *v.* Provar antecipadamente.

TÈWE, *adj.* Pertinente ao período da juventude.

TÈWETÀGBÀ, *adj.* Jovem e velho.

TEWÉTEWÉ, *adv.* Completamente. *Ó jẹ́ è tewétewé* – Ele o comeu com folhas e tudo.



TÈ, *v.* 1. Cair em desgraça, ser chato, sem graça, ser aborrecido. *Ó tè mi* – Ele me aborreceu; *Ó tè lówo mi* – Ele perdeu minha estima. > *ètè* – desgraça, vergonha. 2. Ser sem gosto, insípido. *Onje yù tè lènu* – Esta comida está sem gosto. 3. Colocar, estender esteira, toalha etc. *Ó tè ení* – Ela estendeu a esteira; *Bá mi tè ibùsùn* – Ajude-me a arrumar a cama; *Ó tè omọ rè silè* – Ela colocou o filho na cama.

TÈ, *v.* 1. Seguir. *Nwọn ó sì tún tè é* – Eles ainda o seguirão de novo; *Ó tèlè mi* – Ele me acompanhou. 2. Apertar, espremer, pressionar. *Dá omọ tè ibàdì* – Pressione as mãos nos quadris; *Ó sòro tè* – Ele é difícil de persuadir (*lit.* difícil de ser apertado); *Ó tèwé yù* – Nós imprimimos este livro. 3. Curvar, abaixar, inclinar-se. *Ó tè síwájú* – Ele se curvou para a frente. > *itenú* – humildade. 4. Pisar com os pés, calcar, andar. *itemọlè* – pisada. 5. Abraçar, dobrar. *Ó tè așọ yèn* – Ela dobrou aquela roupa.

TÈ, *adj.* Tarado, pervertido.

TÈBA, *v.* Sujeitar-se a, inclinar-se. *Ó tè orí ba iyá rè* – Ele abaixou a cabeça para a mãe dela; *Ó tè wọn lórti ba* – Ele os subjugou; *Onídirun tè orí mi ba* – O cabeleireiro abaixou minha cabeça para cortar o cabelo. *V. təriba.*

TÈBÀ, *v.* Preparar a comida *èbà*.

TÈBALÈ, *v.* Curvar-se para baixo. *Ó tèbalè* – Ele se inclinou.

TÈ BÈRÈ, *v.* Inclinar-se, abaixar. *Ó tè bèrè* – Ele se inclinou.

TÈBÈRÈ, *v.* Fazer nivelado, rebaixado. *Ilè yù tèbèrè* – Esta terra é extensa.

TÈBỌ, *v.* Mergulhar, pôr algo dentro. *Ó tè kálámù bọ tàdà* – Ele colocou a caneta no tinteiro; *Ọdè tè ofà rè bọ inú àpò* – O caçador colocou a flecha dentro da sacola; *Ó fojú tè mí bọ* – Ele me menosprezou (*lit.* ele escondeu o rosto de mim).

TÈBOMI, *v.* Imergir, embeber em água. < *tè + bọ + omi*.

TÈBỌTÈBỌ, *adj.* Doentio, anormal. *Ó rí ènià tèbọtèbọ* – Ela viu uma pessoa anormal, ele parece uma pessoa doente.

TÈDÓ, *v.* Formar, fundar um estabelecimento, uma cidade etc. *Ó tè ilú nàà dó* – Ele fundou aquela cidade.

TÈDÚ, *v.* Ser fundador de alguma coisa.

TÈDUNTÈDÙN, *adv.* Simpaticamente, sentimentalmente.



TÈFÁ, *v.* Iniciar-se no culto a Ifá. *Wọn tè mí nífá* – Eles foram iniciados no culto a Ifá. < *tè + Ifá*.

TÈFÁDÀ, *v.* Dar uma festa, fazer uma reunião social.

TÈFỌ, *v.* Vender legumes. *Ó ntèfọ* – Ela está vendendo legumes. < *tà + èfọ*.

TÈFỌ, *v.* Pisotear. *Mo tè é fọ* – Eu pisei em cima disto.

TÈGÀNTÈGÀN, *adv.* Desdenhosamente.

TÈGUN, *v.* Fixar uma ordem de batalha.

TÈGBÀ, *v.* Estender, esticar. *Mo tè omọ gbá owó* – Eu estiquei a mão para receber o dinheiro; *A tè tábilì gbá fún àwọn àlèjò* – Nós formamos uma linha de mesas para os convidados.

TÈGBINTÈGBIN, *adv.* Ofensivamente, desdenhosamente, desprezivelmente.

TÈGBỌN TÀBÚRÒ, *adv.* Ambos, o mais velho e o mais novo. *Tègbọn tàbúrò ní ó dé* – Ambos, o mais velho e o mais novo, chegaram.

TÈHIN, *adj.* O último. *Ó tè mí lèhìn* – Ele me seguiu depois. *Obs.: lèhìn = ní èhìn.*

TÈHINBỌRÙN, *s.* Nome de uma árvore.

TÈIN, TÈYIN, TIYÍN, *pron. poss.* Seus, suas, de vocês.

TÈJÚ, *adj.* Plano aberto, extenso.

TÈJÚMỌ, *v.* Contemplar, prestar atenção, olhar fixamente. *Ó tejú mó mi* – Ele me encarou. = *tejúmọwò*.

TÈKÀN, *v.* Brotar (planta). < *ta + èkàn*.

TÈKÉTILÈ, *adv.* Integralmente, totalmente, completamente.

TÈKÚNTÈKÚN, *adv.* Chorosamente, em prantos.

TÈLÁRÀ, *v.* Exceder, ganhar, ultrapassar, ter sucesso. *Onje tó fún wa tè wa lára* – A comida que ele nos deu superou as expectativas.

TÈLÈ, *v.* Seguir, acompanhar. *Tèlè mi* – Siga-me; *Ó tèlè mí lèhìn* – Ele me seguiu atrás; *È máa wí tèlè mi* – Diga, repita depois de mim.

TÈLÉTÈLÈ, *adv.* Repetidamente.

TÈLÈ, *v.* Pisar sobre o chão, caminhar furtivamente. *Ó ntèlè jéjé* – Ele está caminhando às escondidas.

TÈLÈ, *adv.* Antes, antecipadamente, prioritariamente. *Tèlè ló máa nlo* – É antecipadamente que ele está indo. *Obs.: ní ó = ló.*

TÈLÈSÈ, *v.* Seguir os passos de alguém. *Ó tè mí lèsè* – Ela seguiu meus passos.



TÈLÈTÈLÈ, *adv.* Antes de todas as coisas, antes disso.

TÈLÍFÌSÒN, *s.* Televisão (do inglês *television*). *Tèlífisòn ngbiyànjú láti darí àwọn omọ wa mu tábà* – A televisão está se dedicando a persuadir nossas crianças a fumar cigarro.

TÈLIFÒÒNÌ, *s.* Telefone (do inglês *telephone*). *Mo lè lò tèlifòònù bí?* – Posso usar o telefone?. = *fòònù*.

TÈLÓDÁ, *v.* Castrar (animais). *Ó tèlódá* – Ele castrou o animal.

TÈLÓGO, *v.* Humilhar, desgraçar, rebaixar. *Ó tè mi lógo* – Ela me humilhou.

TÈLÓRÍBA, *v.* Subjugar, conquistar.

TÈLÓRÙN, *v.* Satisfazer. *Ìṣẹ̀ rẹ̀ tè mi lórùn* – O trabalho dela me satisfez.

TÈLÓWỌ, *v.* Cair no conceito de. *Ó tè lówọ mi* – Ele caiu no meu conceito. < *tè + lówọ*.

TÈLÓWỌ, *v.* Colocar nas mãos de alguém, ser aceito. *Èmi kò bikítà ohunkóhun bí owó bá sá ti lè tè mí lówọ* – Eu não me incomodo com qualquer coisa, desde que eu tenha dinheiro. < *tè + lówọ*.

TÈMBÈLÈKÚN, *s.* Conspiração, rebelião, intriga.

TÈMBÈLÚ, *v.* Depreciar, desprezar.

TÈMÈ, *adv.* Desdenhosamente, desconsideradamente.

TÈMI, *v.* Não conseguir o que se deseja com urgência.

TÈMÍ, *adj.* Espiritual. *V. èmí*.

TÈMỌ, *v.* Pressionar sobre, persistir, imprimir. *Tẹ ipá mọ ịṣẹ̀ rẹ̀* – Ele persistiu em seu trabalho; *Ó tè ojú mọ mi* – Ele me encarou; *Mo tè ọwọ mọ = Mo tẹwọ mọ* – Ela pressionou minha mão sobre isso; *Ó tẹwọ mọ ịṣẹ̀* – Ele perseverou no trabalho.

TÈMỌ, **TÈNUMỌ**, *v.* Afirmar, assegurar, insistir. *Ó tẹnu mọ pé kí n wá* – Ele insistiu que eu vá.

TÈMỌLÈ, *v.* Calcar com o pé. *Ó tè mí mọlè* – Ele me calcou com os pés.

TÈMỌRA, *v.* Aturar, suportar com paciência.

TÈNBÈLÚ, *v.* Menosprezar.

TÈNÍ, *v.* Estender a esteira. *Ó tẹní dúbùlè* – Ela estendeu a esteira e deitou.

TÈNILÓRÍBA, *v.* Amedrontar, intimidar. = *dérùbà*.

TÈNI-TÈNI, ATÈNI, *s.* Pessoa que humilha, que prejudica outra pessoa.

TÈNÍBÀÀFIN, *v.* Castrar um homem, dominar. *Ó tè mi ní bààfin* – Ele me castrou para serviço no palácio. *V. bààfin*.

TÈNÍNÚ, *v.* Pacificar. *Ó tè mi nínú* – Ele me acalmou.

TÈNTERÈ, *s.* Uma ave de rapina.

TÈNÚ, *v.* Ter bom temperamento, calmo. *Ó tẹnú* – Ele é uma pessoa moderada. *V. títé*.

TÈNUBỌ, *v.* Interferir. *Ó tẹnubọ ọ* – Ele interferiu nisso. *V. òbọ*.

TÈNUMỌ, *v.* Afirmar, insistir, assegurar. *Mo tẹnu mọ lílọ rẹ̀* – Eu insisti na sua ida; *Ó tẹnu mọ pé kí n wá* – Ele insistiu que eu venha.

TÈNU-TÈNU, *adv.* Completamente. *Ó gò tẹnu-tẹnu* – Ele é um tolo completo.

TÈPA, *v.* Pisotear. *Mo tè ẹ̀ pa* – Eu o pisoteei até a morte.

TÈPÁ, *v.* Andar com apoio. *Ó tẹpá* – Ele caminhou com a ajuda de uma bengala. < *tè + ọpá*.

TÈPÁMỌ, *v.* Trabalhar com energia. *Tẹpá mọ ịṣẹ̀ rẹ̀!* – Persista em seu trabalho!. < *tè + ipá + mọ*.

TÈRAMỌ, *v.* Perseverar, insistir, persistir. *Ó tẹra mọ* – Você perseverou nisto; *A tẹra mọ ìrìn* – Nós avançamos em nossa caminhada.

TÈRÈ, *adv.* Bruscamente, claramente. *Ó yò tẹrè* – Ele deslizou bruscamente.

TÈRÈ, *v.* Pisotear, calcar. *Ó tẹ ẹ̀ṣẹ̀ mi rẹ̀* – Ele me pisoteou (*lit.* ele calcou o pé em mim).

TÈÈRÈ, **TỌÓRỌ**, *adj.* Esbelto, magro. *Ó rí tẹ̀èrè* – Ele tem aparência esbelta.

TÈRÈ-TÈRÈ, *adv.* Descontraidamente, preguiçosamente. *Ó jókó tẹ̀rè-tẹ̀rè* – Ele se sentou descontraidamente.

TÈRÌ, *v.* Suprimir, esconder, dissimular.

TÈRÍ, *v.* *V. tẹrísí*.

TÈRÍBA, *v.* Humilhar-se, inclinar-se, submeter-se. *Ó tẹríba fún mi* – Ele abaixou a cabeça para mim. *V. tẹba*. < *tè + orí + ba*.

TÈRÍGBÀ, *v.* Abaixar-se para receber bênção, um fardo etc. *Ó tẹrígba ìbùkún* – Ela se inclinou para receber bênção.

TÈRÍN-TÈRÍN, *adv.* Alegrementemente. *Mo pàdé wọn tẹ̀rín-tẹ̀rín* – Eu os reuni com satisfação. *V. ẹ̀rín*.

TÈRÍSÍ, *v.* Voltar-se para. *Ó tẹrísí mi* – Ela se voltou para mim. < *tè + orí + sí*.

TÈRÙ-TÈRÙ, *adv.* Terrivelmente, horrivelmente.

TÈRÙN, TÈRÙNTÈRÙN, *adv.* Satisfatoriamente. V. *tèlòrùn*.

TÈSÈBÒ!, *v.* Intervir, enfiar o pé, envolver-se. Ó *tèsèbò pèlú obìnrín mtràn* – Ele envolveu-se com outra mulher. < *tì + esè + bò*.

TÈSÈDÚRÓ!, *exp.* Pare!

TÈSÍ, *v.* Discutir. A *tèsí òrò náà* – Ela discutiu aquela matéria; *Tèsí òrò mí* – Preste atenção nas minhas palavras.

TÈSÌ, *v.* Testar (do inglês *test*). *Mo tèsì rẹ* – Eu o testei.

TÈSÍLÈ, *v.* Curvar-se para baixo. *Òdòdó yí tèsílè* – Esta flor está se inclinando, está abatida.

TÈSÍLÈ, *v.* Espalhar, estender no chão. *Ó tẹ ẹ sílè* – Ele espalhou isso no chão.

TÈSÍWÁJÚ, *v.* Curvar-se para a frente, progredir. *Ó gbòdò kọ láti lè tèsíwájú* – Ele deve estudar para poder progredir.

TÈSÓ, *s.* Um tipo de droga que impede o homem adúltero de manter seu pênis ereto no momento do ato sexual.

TÈSÒN, *s.* Estação, emissora (do inglês *station*).

TÈSÒRÀ, *s.* Tesouro (do inglês *treasurer*). = *ajé, ọlá*.

TÈSÙBÁ, *s.* Cordão de contas usado para rezar, rosário muçulmano.

TÈTÈ, *adv.* Frescamente, secamente. *Ó yan aṣo tètè* – Ela secou a roupa no fresco.

TÈTÈ, *s.* Jogo de azar, loteria. *Tètè tita b́arakú ní àwọn ọdún 1990* – Jogo de azar, o vício dos anos 1990; *Tètè tita máa nfa imòlára ti ó lágbara* – O jogo de azar costuma provocar emoções fortes. = *tètè tita*.

TÈTÈ, *s.* Tipo de erva usado como espinafre. *Amaranthus caudatus*.

TÈTÈTÈ, *obs.*: *Ó fa omọ náà ní tètètè* – Ele trouxe aquela criança para junto de si.

TÈTÈ-ÈGÚN, TÈTÈRÈGÚN, *s.* Uma erva daninha ou um tipo de cana usada como remédio contra tosse. *Amaranthus spinosus*.

TÈTÈRÈ, *adv.* Relaxadamente, indolentemente.

TÈTÍSÍLÈ, *v.* Inclinat a orelha para ouvir. < *tẹ + etí + sílè*.

TÈTÙ, *s.* Executor, uma espécie de xerife do *Aláàfin* de *Ọyó*.

TÈWÉ, *v.* Imprimir. *Ó tẹwé yí* – Ela imprimiu este livro. < *tẹ + iwé*.

TÈWÉ-TÈWÉ, *s.* Impressora.

TÈWÓ, *v.* Estender a mão, apertar a mão. < *tẹ + ọwó*

TÈWÓGBÀ, *v.* Aceitar, aprovar, receber, pegar na mão. *Mo tẹ ọwó gbá owó* – Eu estiquei a mão para receber o dinheiro.

TÈWÓMÓ, *v.* Perseverar. *Ó tẹwó mó isẹ* – Ele perseverou no trabalho.

TÈWÒN, *v.* Ser pesado, ser medido, ser equilibrado, ser imparcial. *Ó tẹwòn* – Ele é pesado. < *tẹ + iwòn*.

TÈWURÈ, *adv.* Facilmente. *Ewé bọ tẹwure* – As folhas caíam facilmente.

TÈYÈTÈYÈ, *adv.* Decentemente, conceituadamente. < *ẹyẹ* – honra, respeito, = *ọlá*.

TÈYIN, TÈIN, TIVÍN, *pron. poss.* Seus, suas, de vocês. = *yín*.

TÌ, *v.* 1. Ter (verbo aux.). *Owó tí bọ* – O dinheiro tem pingado. *Mo tí sùn diẹ* – Tenho dormido pouco. 2. Arranhar. *Má sẹ tí egbò yí mó* – Não arranhe essa ferida (unhar). 3. Pular. *Ọbọ nti orí igi, dé orí igi* – O macaco está pulando de uma árvore para outra.

TÌ, TÌ... TÌ, *adj.* Ambos... e. *Tì èmi tí iyàwó mí* – ambos, eu e minha esposa. V. conj. *tì*.

TÌ, *v. interrog.* Como. *Ó tí jẹ?* – Como ele está?; *A tí lè sẹ?* – Como nós podemos fazê-lo?

TÌ, *prep.* De (indicando posse). Quando usado entre dois substantivos, usualmente é omitido. *Ilé tí bàbá mí* = *Ilé bàbá mí* – A casa do meu pai; *Tí ọsán tí ọru* – De tarde e de noite. *Obs.*: Quando implica procedência, é substituído por *láti*. *Ó dé láti ilé bàbá mí* – Ele chegou da casa do meu pai.

TÌ, *adv. pré-v.* Já. Indica uma ação realizada. *Ìwọ tí síṣẹ tán* – Você já acabou de fazer o trabalho; *A tí sẹ ọdún méjé* – Nós fizemos a obrigação de sete anos. A forma negativa é *kò tí ì* – ainda não. *Ìwọ kò tí ì síṣẹ tán* – Você ainda não acabou de fazer o trabalho.

TÌ, *conj.* E. Forma abreviada de *àti*. *Tí ó bá lọ tí ò bọ, sọrò fún mí* – Se ele for e não voltar, fale comigo. Em alguns casos é usada da seguinte forma: *Nwọn jẹ tọkọ taya* – Eles são marido e mulher. V. *tíbínú, tàánú, tàánú*. < *tì + ọkọ + tí + aya*.

TÌ, *part. pré-v.* 1. Usada para indicar o tempo passado dos verbos. *Èmi tí máa rìn lálé* – Eu costumava caminhar à noite; *Mo tí njeun nígbàtí ó dé* – Eu estava

comendo quando ela chegou. 2. É usada com *báwo ni* – como – quando se deseja expressar sentimento e posicionada antes do verbo principal. *Báwo ni àwọn tí rí?* – Como eles estão?; *Báwo ni o ti gbádùn ìrìn àjò?* – Como você desfrutou da viagem?

TÍ, conj. 1. Se. *Tí o bá lọ a bá rí wọn* – Se você tivesse ido, nós o teríamos visto; *Tí mo bá lè, èmi yíò lọ* – Se eu puder, eu irei. V. *bí*. 2. Enquanto, ao mesmo tempo que. *Ó rí mi tí mo wọşọ* – Ele me viu enquanto eu vestia a roupa.

TÍ, prep. Desde que. *Ojọ méjì kojá tí ó wá sí òdò mi* – Dois dias se passaram desde que ele voltou para junto de mim.

TÍ, pron. rel. Que, o qual, do qual, cujo. *Işé tí mo şe dára púpò* – O trabalho que eu fiz foi muito bom; *Èyí ni aşọ tí ó rà* – Essa é a roupa que ela comprou; *Omòdè tí bàbá rẹ kú láná nşàisàn* – O garoto cujo pai morreu ontem está doente. V. *tó*. Obs.: a) *Tí* não é usado depois de verbo; é posicionado depois de substantivo. b) *Tí* é usado quando a tradução puder ser modificada para o qual, do qual e cujo. Caso contrário é usada a conjunção *kí* – que. *Ó gba kí o lọ* – Ele precisa que você vá.

TÍ, v. 1. Bater com a mão ou com algo na mão, acertar o alvo. *Ó tí mi nígi* – Ele me acertou com um pau; *Ó tí mi lágbara* – Ele me deu um tapa. 2. Enfraquecer, desbotar, murchar, desvanecer. *Àwò yí tí* – Esta cor desbotou; *Òrò yí tí* – Este assunto é cansativo; *Irun mi tí tí* – Meus cabelos enfraqueceram.

TÍ, adv. Onde, quando. *Ilé tí iyá mi nşişé* – A casa onde minha mãe está trabalhando.

TÌ, prep. Contra, para, com, em, junto de. *Ó kúnlẹ̀ tí ojúbọ* – Ela se ajoelhou junto ao santuário; *Ó òtẹ̀ tí mí* – Ele conspirou contra mim; *Ó fẹ̀hìntì mí* – Ela se encostou em mim; *Ó bẹ̀wẹ̀ tí mí* – Ele pediu ajuda ao grupo contra mim. Obs.: *tì* como segundo componente verbal, frequentemente significa “contra”. V. *gbóguntì, òtẹ̀*.

TÌ, v. 1. Fechar, trancar. *Wón tilẹ̀kùn mọ ojú mí* – Eles fecharam a porta na minha cara. 2. Empurrar. *Ó tí mí sẹ̀hìn* – Ele me empurrou para trás; *Ó tí mí lilẹ̀* – Ela me empurrou e eu caí. 3. Apoiar, firmar. *Ó bá tí mí* – Ele encontrou apoio em mim. 4. Ser adjacente, ser próximo. *Iyá mí sùn tí í* – Minha mãe

dormiu perto dele; *Ó kúnlẹ̀ tí ajá* – Ele se ajoelhou próximo do cachorro; *Àwa ntì ilú* – Nós estamos próximos da cidade.

TÌ, adv. 1. Não, não assim. *Ó tì, kò sí owó* – Não, de forma alguma, ele não tem dinheiro. 2. Pesadamente, com muita força.

TÌ, aux. v. É usado como segundo componente de um verbo, com sentido de ser incapaz, de não poder. *Ó lọ tí* – Ele não pôde ir; *Mo şişé tí* – Ele não conseguiu fazer o trabalho; *Mo şe é tí* – Eu fui incapaz de fazê-lo.

TÌÌ, adv. Vagarosamente, forçadamente. *Ó nrìn tìì* – Ele está andando vagarosamente.

TÌÌ, s. Chá (do inglês *tea*). *Tū yí lè jù* – Este chá está forte demais; *Mo mú tū gòìgòì* – Eu tomei o chá lentamente.

TÍ Ì, adv. pré-v. Ainda. *Ó tí ì wà nílẹ̀* – Ele ainda está em casa; *Kò tí ì lọ jáde* – Ela ainda não foi embora; *Kò tí ì pẹ̀ jù* – Não é muito tarde ainda; *A kí bá má tí ì mò* – Nós não teríamos sabido ainda; *Ó ní igbàgbọ̀ tí èmi kò tí ì rí* – Ela tem uma fé que eu ainda não vi.

TÌANTIAN, adj. Passado longo.

TÌÀN-TIAN, adv. Abundantemente, profundamente. *Owó tiàn-tian kan* – Uma grande soma de dinheiro.

TÍAN-TÍAN, adv. Lá longe, muito alto. *Eiyẹ̀ náà fò tiàn-tian* – O pássaro está voando muito alto. Geralmente usado para indicar altura e distância de algo que não tenha contato com o solo. V. *fiofio*.

TI-BÀBÁ, adj. Paternal.

TIBÈ, adv. De lá. *Ó ní láti tibẹ̀ wá* – Ele tem que vir de lá. < *ti* + *ibẹ̀*.

TIBÍNÚ-TIBÍNÚ, adv. Furiosamente. < *ti* + *ibí* + *inú*.

TIBI TIRE, adv. Bem ou mal, certo ou errado. *Tibi tire nrìn papò* – Bem ou mal estamos caminhando juntos.

TIBÒ, obs.: *Ó rù igi tí ibẹ̀ bọ* – Ele carregou e trouxe a madeira de lá.

TIBÒ, v. Empurrar para dentro, introduzir. *Ó tí òbẹ̀ bọ itan mí lọ şìn* – Ele me apunhalou profundamente na coxa; *Ó torí bọ ọ* – Ele interferiu nisso. < *tì* + *orí* + *bọ*.

TÌDÍ, v. Relutar. *Ó tídí* – Ela está relutante.

TIE-TIE, *adv.* V. *tiye-tiye*.

TÌÈ, *adv. pré-v.* Ainda, mesmo. *Ó tiê ndá Ifá* – Ele ainda está consultando Ifá;
Omọ yẹn tiê sí wà lóde – Aquela criança ainda está lá fora. V. *sì*.

TÌÈ, *pron. poss.* Dele, dela. Forma reduzida de *tirè*.

TÌÈ, *pron. poss.* Seu, sua, de você. Forma reduzida de *tirè*.

TÌFÈ-TÌFÈ, *adv.* Afetuosamente.

TÌGBÉRAGA-TÌGBÉRAGA, *adv.* Vaidosamente, orgulhosamente.

TÌJÁDE, *v.* Empurrar para fora, expulsar. *Ó tì mí jáde* – Ele empurrou-me para fora.

TÌJAIYÀ-TÌJAIYÀ, *adv.* Timidamente, medrosamente. *Ó jóko tijaiyà-tijaiyà* – Ele sentou-se relutantemente.

TÌJÀTÌJÀ, *adv.* Irritadamente, de forma hostil.

TÌJÓTÌJÓ, *adv.* Com gingado e balanço.

TÌJOLÒ, *s.* Tijolo.

TÌJÚ, *v.* Envergonhar-se, corar. *Má tilú* – Não se envergonhe; *Ojú tì mí fún ọ* – Estou envergonhado pelo que você fez (*lit.* meu rosto se fechou para você).

TÌKÁLÁRAÀMI, *pron. reflex.* Eu mesmo. *Èmi tikáláraami lọ sibè* – Eu mesmo fui lá. = *arami*. V. *pápá*.

TÌKÁLÁRAÀRÈ, *pron. reflex.* Você mesmo.

TÌKÁLÁRAÀRÈ, *pron. reflex.* Ele mesmo.

TÌKÁLÁRAÀWA, *pron. reflex.* Nós mesmos.

TÌKÁLÁRAÀWỌN, *pron. reflex.* Eles mesmos. *Àwọn tikáláraàwọn ti nsòrò* – Eles mesmos estavam falando. = *arawọn*.

TÌKÁLÁRAÀYÍN, *pron. reflex.* Vocês mesmos.

TÌKANRATÌKANRA, *adv.* Irritadamente, rabugentamente.

TÌKÀTÈGBIN, *adv.* Desdenhosamente, depreciadamente.

TÌKÁTÌKÁ, *adv.* Cruelmente, tiranicamente.

TÌKÉÈTÌ, *s.* Etiqueta, passagem (do inglês *ticket*).

TÌKÉTÌKÉ, *adv.* Elasticamente. *Ó yi tikétíjké* – Ele é resistente elasticamente.

TÌKÒ, TÌKÒTÌKÒ, *adv.* Relutantemente, de má vontade. *Ó wá tikòtikò* – Ela veio de má vontade; *Ó nse tikò ní nù isé* – Ele está revelando má vontade no trabalho.

TÌKÚRÒ, *v.* Repelir, afastar. *Mo tikúrò* – Eu o afastei para longe.

TÌLÁTÌLÁ, *adv.* Laboriosamente.

TÌLÁWỌ, *v.* Esfolar, arranhar. *Ó ti mí láwọ* – O espinho esfolou a minha pele.

TÌLÈ, *v.* Apoiar, escorar. *Ó fi igi tilè* – Ele usou a madeira para escorar a casa.
< *tì* + *ilé*.

TÌLÉTÌLÈ, *adv.* Familiarmente, com todos juntos.

TÌLÈ, *conj. pré-v.* De fato, entretanto, embora, até mesmo. *Bàbá tilè tí wa* – De fato, papai nos viu; *Ọrè mi tilè kò sọrò òrìsà* – Minha amiga, de fato, não fez a obrigação de orixá; *Mo lọ kí i bótìlè jé pé òtá mi ni* – Eu fui cumprimentá-lo embora fosse meu inimigo. *Obs.*: *bótìlèşepé* = *bótìlèjépe*.

TÌLÈ, *v.* Atacar. *Ó já mi tilè* – Ele me atacou e me atirou no chão. < *tì* + *ilè*.

TÌLÈHÌN, *v.* Socorrer, suportar, defender. *Ó tì mí lèhìn* – Ele me socorreu, ele me apoiou.

TÌLÈKÙN, *s.* Fechar a porta. *Ó tilèkùn jáde lọ* – Ela fechou a porta e foi embora.

TÌLÓJÚ, *v.* Fechar os olhos. *Ó tì mí lójú* – Eu fechei os olhos de vergonha.

TÌLỌ, *v.* Empurrar. *Ó tì mí lọ* – Ele me empurrou junto.

TÌLÚ, *adj.* Público, pertencente a uma cidade, povo, nação. *Àşá tilú míràn tí wón míwá* – Um costume pertencente a outro país que é incorporado por outra nação.

TÌLÙTÌFỌN, *adv.* Com pompa, com música e tambores.

TÌMỌ, TÌMỌTÌMỌ, *adv.* Coladamente, intimamente. *Ó kìn tímọtímọ* – Ele está próximo intimamente.

TÌMÙ-TÌMÙ, *s.* Travesseiro. = *irorì inura*.

TÌMÚWÁ, *v.* Pegar e trazer. *Oko ni ó ti mú wá* – Foi da fazenda que ele trouxe isso.

TÍN, *v.* Estar magro. *Omọ nàà tìn lèsè* – A criança está magra nas pernas.

TÍN, TÍN RÍN, *adj.* Fino, delgado, estreito. *Màriwò ni ó yà tìn rín* – Ele abriu as franjas da folha da palmeira bem fininhas.

TÍNÁBỌ, TÍNÁRÀN, *v.* Acender, colocar no fogo, queimar. *Ó tináran igi nàà* – Ele colocou fogo naquela madeira.

TÍNÍN RÍN, *adj.* Magro.



TINRIN, *v.* Desprezar. *Ó fojú tinrin mi* – Ela me desprezou.

TÌNTÌN, *s.* Almofada, travesseiro. = *irorí inura*.

TÍN-TÍN, *s.* Um tipo de pássaro.

TINÚ, *prep.* Entre (ter dentro). < *ti* + *inú*.

TINÚTINÚ, *adv.* Voluntariamente, espontaneamente, deliberadamente.

TINÚTÒDE, *adv.* Dentro e fora, com e sem. < *ti* + *inú* + *ti* + *òde*.

TINYÍN, *pron. pess.* De vocês, do senhor, da senhora. *Wón ra ilé tinyín* – Eles compraram a casa de vocês.

TÍO-TÍO, *s.* Um pássaro de cor marrom.

TÍOTÍO, *adj.* Magro, esbelto. *Ènià tíotío* – uma pessoa esbelta.

TÍOTÓ, *s.* Nome de um pássaro.

TÍPA, TÍPADÀNÌ, *adv.* Extenuadamente, com esforço.

TIPÁ TIPÁ, *adv.* Vigorosamente, forçadamente, violentamente. *V. ipá*.

TIPÈTIELE, *adv.* Com grande dificuldade. *Mo nkòwé tipètielè* – Eu escrevi o livro com grande dificuldade.

TIPÈTIPÈ, TÌPÈ, *adv.* Firmemente, fortemente. *Ó dì mọ mi tipètipè* – Ele amarrou-me firmemente.

TIPÉTIPÉ, TIPÉ, *adv.* Tempos atrás. *Ó ti lọ tipétipé* – Ele já foi muito tempo atrás.

TÌPÒN, *adv.* Cansativamente. *Ó nà tìpòn* – Ele se estirou cansativamente.

TÍRÀ, *s.* Amuleto muçulmano.

TIRAKA, *v.* Esforçar-se, insistir. *Ó ntiraka kó lè wá* – Ele está se esforçando para vir.

TIRÀN MÓ, *v.* Colocar a culpa de alguém em outra pessoa. *Ó tiràn mọ náà mọ mi* – Ele me acusou falsamente daquilo.

TIRÁN MÓLÈ, *v.* Ficar firmemente. *V. irán*.

TIRÈ, *pron. poss.* Seu, sua, de você. *Tèmi ni yù tàbí tirè ni?* – Essa é a minha ou é a sua?. = *tiè*.

TIRÈ, *pron. poss.* Dele, dela. = *tiè*.

TIRÈLÈTIRÈLÈ, *adv.* Humildemente.

TIIRI, *v.* Estar em dificuldade, estar inseguro.

TIRÌNMÓLÈ, *v.* Estar enraizado firmemente.



TIRO, *v.* Ficar ou andar na ponta dos pés. *Ó ntiro* – Ela está andando na ponta dos pés.

TÌRÒÒ, *s.* Um tipo de mineral em pó, de cor preta e que brilha, aplicado nos cílios das mulheres. *Ó lé tiròò tintín sójú* – Ela aplicou uma linha negra nos olhos, ela delineou os olhos. O feijão-fradinho tem este nome em *yorubá* por causa da marca escura que possui. *V. erèè tiròò*.

TÌRÒTÌRÒ, *adv.* Pensativamente, refletidamente. = *tìrònú-tìrònú*.

TÌSÍ, *v.* Empurrar para dentro.

TÌSÍWÁJÚ, *v.* Colocar à frente, pôr adiante.

TÌSÓRÀ, *s.* Tesoura (do inglês *scissor*). = *àlùmogàjí*.

TÌŞÀ, *s.* Professor (do inglês *teacher*). *Tìşà nkọ àwọn omọdè láti wẹ* – O professor está ensinando as crianças a nadar. *V. olúko*.

TÌŞÁÁJÚ, *adj.* Anterior.

TÌŞÀNTÌŞÀN, *adj.* Duro, que não se quebra facilmente.

TÌŞÉTÌŞÉ, *adv.* Laboriosamente.

TÌŞÓRA-TÌŞÓRA, *adv.* Cuidadosamente. *Ó rìn tìşóra-tìşóra kí ó má bá kọşè* – Ele andou cuidadosamente a fim de não tropeçar.

TÌŞUBÚ, *v.* Jogar abaixo, causar a queda.

TÍTA, *adj.* Picado por inseto, queimado, atirado.

TÍTA, *v.* Ato de inserir o fio no tear.

TÍTA, *v.* Evitar, permanecer indiferente. *Ó tita kété fún mi* – Ela me evitou.

TÍTÀ, *adj.* Vendável, um artigo para venda.

TÍTÀN, *adj.* Brilhante, cintilante.

TÍTÀN, *adj.* Espalhado, disseminado.

TÍTANI, *adj.* Queimado, picado com ferrão.

TITANI, *pron. interrog.* De quem é. *Titani aşọ yí?* – De quem é essa roupa?

TÍTÀNJE, ITÀNJE, ÈTAN, *s.* Fraude, desonestidade.

TÍTÀNKÁ, ITÀNKÁ, *s.* Expansão, difusão.

TÍTÀNŞÀN, ITÀNŞÀN, *s.* Brilho, raios solares. *Ìtànşàn oòrìn* – os raios solares.

TÍTARA, TITARATITARA, *adv.* Zelosamente, seriamente. *Titara ló fi nşè* – É de forma zelosa que ele está fazendo a tarefa.

TÍTÀRO, *prep.* Por causa de.

TÍTAYO, *adj.* Excelente, elevado.

TÍTÈ, *adj.* Que pode ser propiciado ou adorado.

TÍTÈ, *adj.* Que é calcado e prensado.

TÍTÈ, *v.* Ficar com vergonha. *Títè ni ó tẹ* – Ele ficou envergonhado.

TÍTÈ, **TÈNÚ**, *v.* Ter bom temperamento, ser calmo. *Ó ténú = Inú títè* – Ele é uma pessoa moderada.

TÍTÈ, *adj.* Espalhado, difundido.

TÍTÈBA, *adj.* Inclinado, dobrado. *V. tẹba.*

TÍTÈLÉ, *s.* Seguinte.

TÍTÈNUMÓ, *s.* Ato de enfatizar, acentuar.

TÍTÈ OBÍ, *s.* Dores do parto.

TÍTÈWÓGBÀ, *adj.* Aceitável. *V. tẹwógbà.*

TÌTI, *adv.* Tremendamente, violentamente.

TÍTÍ, *adv.* Continuadamente, constantemente. *Ó fà mí títí, n kò súnṁó* – Ele me seduziu muito, mas eu não me aproximei, mantive distância. *A kò nfi títí se nkan* – Nós não deveríamos fazer as coisas apressadamente; *Òjò nrò títí* – Está chovendo sem parar. *Obs.: Ó sá pẹ tí-tí-tí* – Ele correu por um longo tempo.

TÍTÍ, *prep.* Até. *Mo lọ títí ọ* – Eu fui até você; *Mo kàwé títí tó fi pè mi* – Eu leio até que ele me chame; *títí o fi dé òpòpó* – até você chegar da rua.

TÌTÌ, *adv.* Tremulamente, balançadamente. *Gbogbo igi bèrè sí mì títì* – Todas as árvores começaram a balançar tremulamente.

TÍTÌ, *adj.* Trancado, que deve ser empurrado, fechado. *Ìlẹkàn títì* – A porta está trancada.

TÍTÌ, *s.* Via pública, rua, passagem (do inglês *street*). = *òná.*

TI... TI, *adj.* Ambos... e. *Ti èmi ti iyàwó mi* – ambos, eu e minha esposa; *Ti àwọn ti onírúurú nkan títà* – Eles e os vários artigos colocados à venda. *V. conj. ti.*

TÍTÍ-ÀIYÉ, *adv.* Eternamente.

TÍTÍ DÉ, *prep.* Até. (referindo-se a um local ou espaço). *Mo rìn títí dé ilé mi* – Eu caminhei até a minha casa; *Mo kàwé títí dé ogun ojú iwé* – Eu li o livro até a página vinte. *V. láti dé.*

TÍTÍ DI, *prep.* Até. (referindo-se a período de tempo). *Àkókò òtútù ilú òyimbó bèrè ní oṣù kéjílá ọdún títí di oṣù kẹta ọdún* – A estação de inverno na terra de

branco começa em dezembro e vai até março; *Ó kàwé títí di ọsán* – Ele leu até tarde.

TÍTÍ LÁÉ, **TÍTÍ LÁÍ**, *adv.* Perpetuamente, para sempre, definitivamente, velhos tempos. = *títí láyé.*

TÍTILỌ, *adv.* Continuadamente, assim por diante.

TÍTỌ, *s.* Suficiência.

TÍTÒ, *s.* Formação em fila.

TI... TÓ, *exp.* O quanto. *Ó rí bí ibèrù ti mú mi tó* – Ela viu quanto medo eu tinha superado; *Wò ó bó ti tó!* – Olhe o quanto ele é grande!; *Bó ti gùn tó bèẹ ló gò tó* – Ele é o mais alto e o mais estúpido.

TÍTÓBI, *adj.* Grandeza. *Jésù, ọkúnrin títóbi lẹlá jùlọ tó tã gbé àiyé rí* – Jesus, o homem de maior grandeza que viveu e o mundo viu. *V. tóbi.*

TÍTÒÒGBÉ, *s.* Cochilo, sesta.

TÌTORÍ, *conj.* Por causa de. *Mo lọ titorí rẹ* – Eu fui por causa de você.

TÍTÒRÒ, *s.* Sedimentação.

TÍTỌ, *adj.* Direto, reto, correto.

TÍTỌ, *adv.* Na frente, a seguir. *Ó nrìn ní títò* – Ele está caminhando na frente.

TÍTỌ, *s.* Ato de urinar.

TÍTỌJÚ, *s.* Ato de cuidar, vigilância. *V. tójú.*

TÍTỌLÉ, *s.* Ato de urinar durante o sono.

TÍTỌSÍLÉ, *s.* Enurese, incontinência da urina durante o sono.

TÍTỌWÒ, *s.* Testar, provar.

TÍTÙ, *adj.* Navegável.

TÍTÙ, *adj.* Domável, domesticável.

TÍTÙ, *adj.* Solto, mole (como o inhame cozido).

TÍTÚJÚKÁ, *s.* Alegria, bom humor.

TÍTÚKÁ, *s.* Dispersão.

TÍTUKỌ, *s.* Ato de impulsionar uma canoa com paus, varas, regata etc.

TÍTULÈ, *s.* Ato de lavrar a terra.

TITUN, **TUNTUN**, *adj.* Novo, fresco, recente. *Nímú àiyé titun ti Ọlórún, gbogbo èdá ènià yíd gbádùn ilera pípé* – No novo mundo de Deus, todas as



criaturas terão saúde perfeita e longa; *Òun ni egbé titun* – Ela é minha nova colega; *Ó raşọ titun kan pèhú* – Ela comprou uma roupa nova também.

TÍTÚNŞE, *adj.* Reparável, remendável, que se pode reparar.

TÍTÚTÚ, TÚTÚ, *adj.* Frio.

TIWA, *pron. poss.* Nosso, nossa. = *wa*.

TIWÁ, *comp. v.* Usualmente *ti* forma o primeiro componente de uma composição verbal. *Ibè ni ó ti wá* – Ele veio de lá; *Ènià meló ni ó ti ibè wá?* – Quantas pessoas vieram de lá? Nesses casos, a partícula *ti*, indicativa do tempo passado, não é usada.

TIWÁJÚ, *adj.* Prioritário.

TÌWÀTÌWÀ, *adv.* Com dignidade, com qualidade.

TÌWOYETÌWOYE, *adv.* Consideravelmente.

TIWỌN, *pron. pess.* Deles, delas. *Oko tiwọn kò tóbi tó tiwa* – A fazenda deles não é grande como a nossa.

TIWỌNTIWỌN, *s.* Verruga.

TÌWỌRATÌWỌRA, *adv.* Com avareza e cobiça.

TÌYÁ, *adj.* Maternal.

TIYA-TIYA, *adv.* Indolentemente, preguiçosamente. *Ó nşışẹ tiya-tiya* – Ele está trabalhando preguiçosamente.

TÌYANTIYAN, *adj.* Abundante, repleto.

TÌYANUTÌYANLI, *adv.* Maravilhosamente.

TÌYÁRATÌYÁRA, *adv.* Velozmente, apressadamente.

TÌYÈ, *adj.* Vivo, vivente.

TIYÉ, *adj.* Mental, pertencente à memória.

TIYE-TIYE, *adv.* Indolentemente. *Ó nrìn tiye-tiye* – Ela está indolente. = *tiya-tiya*.

TÌYEN, *adv.* Distante, muito longe.

TIYÍN, *pron. pess.* De vocês.

TÓ, *v.* 1. Bastar, ser o bastante, ser o suficiente. *Owó kò tó* – O dinheiro não é o bastante; *Otí yí tó mu* – Esta bebida é suficiente para beber. 2. Ser igual a, equivaler. *Ó tó bí èmi* = *Ó ga tó mi* – Ele é alto como eu; *Mo ná tó R\$ 10,00*



– Ele gastou cerca de R\$10,00; *Èmi kò lóye tó ọ* – Eu não sou tão sensato quanto você; *Ó tó ènià méjì* – Ele equivale a duas pessoas.

TÓ, *adj.* Suficiente, bastante. *Omi dúdú gbóná tó* – O café está quente o suficiente; *Mo ti rí tó* – Eu já vi o bastante; *Kò ní sùúrù tó* – Ele não tem paciência suficiente; *Işu yí tó fún iyán* – Esses inhames são suficientes para fazer *iyán*.

TÓ, *pron. rel.* Contração de *tí ó*. A partícula *ó* é sempre usada se *tí* for seguida por um verbo. Antes de pronome e substantivo, ela não é usada. *Ọkùnrin tó pè mí ègbón mi* – O homem que me chamou é meu irmão; *Ng kò şışẹ nkankan lóşẹ tó kojá* – Eu não trabalhei nada na semana passada; *Èyí ni aşọ tí mo rà* – Esta é a roupa que eu comprei.

TÓ, TÓÓ, *adv. pré-v.* Antes de. É antecedido por *kí*. *Kí òun tó lọ, ó sọrọ pèhú mí* – Antes de ele ir, eu conversei com ele; *Mo jeun kí Íyá mí tó dé* – Eu comi alguma coisa antes de minha mãe chegar. *V. kí tó.*

TÒ, *v.* Alinhar, ficar na fila, colocar em ordem, arrumar. *Ó tó fún mí* – Ele organizou para mim; *Tò wọn kírìbítì síwájú rẹ* – Disponha em círculo na frente dele. *itò = ètò* – ordem. *V. létò-létò.*

TÒÒ, *adv.* Sonoramente, ruidosamente. *Ó kígbẹ tòò* – Ele gritou do alto de sua voz.

TÓBE, *exp.* Tanto assim. *Inúbí i tóbẹ tó jáde lọ* – Ele estava zangado, tanto assim que ele foi embora.

TÓBI, *adj. e v.* Grande, ser grande. *Èşẹ rẹ tóbi bí tirẹ* – Seu pé é grande como o dele; *Ó tóbi* – Ele é grande. > *títóbi* – grandeza.

TÒBÍ, *s.* Avental usado pelas mulheres (do hauçá *thaub*). *V. bàntẹ.*

TÒBÓ, *s.* Caroço, gordura. *Ó ọọ tóbó abíya* – Brotou um caroço nas axilas.

TÒDE, *adj.* Externo, aberto, público.

TÓGÒ, *s.* Um tipo de roupa.

TÒGOTÒGÒ, *adv.* Gloriosamente.

TÓÒGÙN, *s.* Um nome próprio masculino. < *tó + oðgùn*.

TÒÒGBÉ, *v.* Cochilar, dormir. *Àwọn kan yìò ti tòògbé lọ* – Alguns cochilaram preguiçosamente.

TÒGBÉRA, *v.* Colocar lado a lado. *Ó tògbéra wọn* – Ele os colocou de lado.

TOHÙN TẸNU, *adv.* Imediatamente, com o sentido de perceber algo pelo som da voz de uma pessoa. *Tohùn tenu ló sálo* – Ele fugiu imediatamente; *Tohùn tenu rẹ ni mo rí* – Foi pela voz dele que eu o reconheci imediatamente.



TOJOTOJO, *adv.* Timidamente, de um modo covarde.

TÒJÒTÒJÒ, *adv.* Durante as chuvas. *Tòjòtòjò ni ó wólé* – Foi durante uma enxurrada que ele chegou em casa.

TÒJÒ TẸẸRÙN, *adv.* Em todo tempo, em todas as ocasiões.

TOJÓ, ROJÓ, *v.* Lamentar-se. *Ó bá mi rojó* – Ela se lamentou comigo.
< rò + ejó.

TÒJỌ, *v.* Reunir, arrumar junto. *A tò wọn jọ* – Nós os organizamos juntos.

TOJÚ, *obs.*: Na presença de, de olho em. *Ó wà tojú mi* – Ele está de olho em mim. < ti + ojú.

TOJÚ, *obs.* *Ó tojú sù mi = Ó sù mi lóju* – Ele me surpreendeu. < ti + ojú.

TOJÚBỌ, *v.* Interferir num assunto, meter-se com. *Tojú bọ ó* – Observe esse assunto; *Ó tojú bọ onjé tí mo njé* – Você está ansioso em ver a comida que eu estou comendo.

TÒKÈ, *adj.* Relativo às coisas acima, elevado. *V. òkè.*

TÓKÍ, *adv.* Em pequenas quantidades. *Ó ro ó sí áwo tókí fún mi* – Ele verteu uma gota disso num prato para mim.

TÒKÚRỌSỌ, *v.* Dedicar-se a falar mal dos outros.

TÓLÈ, *v.* Tocar o chão. *Ọwọ mi kò tólè* – Minha mão não alcança o chão; *Ó fi ika tìlè* – Ela tocou o chão com o dedo.

TÒLÈSÈ, TÒLÈSÈSÈ, *v.* Colocar em ordem, arrumar.

TÒLÓTÓLÓ, *s.* Peru.

TÓLỌWỌ, *v.* Estar ao alcance de. *Ó tó mi lọwọ* – Ela está dentro de meu alcance.

TÒLÙ, TÒPỌ, *v.* Organizar junto, empacotar junto. *Ó tò wọn lù* – Ele os organizou a esmo; *Ó tò wọn pọ* – Ele os organizou em filas.

TÒMÁTÒ, TÒMÁTÌ, *s.* Tomate (do inglês *tomato*).

TÓMỌ, *v.* Tornar-se suficiente. *Ọmọge yìi dàgbà tọ mọ ọkùnrin* – Essa menina cresceu e alcançou a puberdade (*lit.* essa menina cresceu e é suficiente para conhecer um homem).

TÓNITÓNÌ, *s.* Limpeza, asseio.

TÒNITÓNÌ, *s.* Partes de um animal abatido que são divididas para certo número de pessoas.



TÓNITÓNÌ, *adv.* Asseadamente, completamente. *Ó mọ tónitóni* – Ela limpou asseadamente, ele está completamente limpo.

TÒPỌ, *v.* Organizar junto, empacotar junto. *V. tòlù.*

TÓRI, *v.* Cair nas graças de alguém.

TORÍ, *conj.* Por causa de. *Nwọn njà torí eran dīe* – Eles estão brigando por causa de um pouco de carne; *Torí omọ ni a ẹ nṣiṣe* – É por causa das crianças que nós trabalhamos; *Èmi kò lọ torí kòsì owó* – Eu não fui porque não tinha dinheiro. *V. nítorí* – por quê?

TÒRÍ, *adv.* Ferozmente, terrivelmente.

TORÍ, TÌBỌ, *v.* Empurrar para dentro, introduzir. *V. tìbọ.*

TORÍBỌ, *v.* Interferir, meter-se em. *Ó toribọ níṣe mi* – Ele interferiu no meu serviço.

TORÓ, *v.* Fazer efeito. *Oḡùn yìi toró sí mi lára* – Este medicamento fez efeito em mim. *V. toró.* < ta + oró.

TÒRO, *s.* Uma espécie de rato, um tipo de agasalho.

TÒRÓ, *adv.* Facilmente. *Ó bó ògèdè tòró* – Ela descascou a banana facilmente.

TÒRÒ, *v.* Sedimentar, dar solução pela base, assentar. *Omi yìi tòrò* – Os sedimentos dessa água revolveram; *Ilé yìi tòrò* – Essa casa se aquietou.

TÓÓRÓ, *adj.* Pequeno, estreito. *Ọnà yìi ẹ tóóró* – Esse caminho é estreito.

TÒRÓRÓSÍ, *v.* Untar com óleo. *Ó tòróró sí mi* – Ele me untou de óleo. < ta + òróró.

TÒSÍ, *prep.* Ante, diante de. *Ó dé tosí ilé mi* – Ele chegou diante de minha casa; *Ó wà nítòsì tàbìlì* – Ele está perto da mesa.

TÒSÍLÈ, *v.* Organizar, arrumar no chão. *A tò ewé sílè* – Nós arrumamos as folhas no chão.

TÒSÌ, *adj.* Desgraçado, miserável, pobre. *Mo tòsì* – Estou aflito com a pobreza.
< ta + òsì.

TOTO, *adv.* Muito. Usado com verbo *fẹ* – expandir, alargar. *Ó fẹ ojú toto* – Ele fitou com os olhos bem abertos.

TÓTÓ, *adv.* Fortemente. *Ó ro tótó* – Ele é fortemente elástico.

TÒTÒ, *s.* A água que goteja das árvores como o orvalho.

TÓTO, TÓTOFUN, TÓTOHUN, *exp.* Demonstração de respeito e perdão diante de alguma divindade. = *tó tò tó*.

TÒÓTÓ, *adv.* Verdadeiramente, em verdade. *Ọrẹ̀ tòótọ̀ kò ẹ̀ é díyelé* – Um amigo leal não tem preço; *Tani nsàkóso àiyé níti tòótọ̀?* – Quem realmente está governando o mundo?

TÓ TÒ TÓ, *s.* Uma forma de saudação respeitosa.

TÓ-TÒ-TÓ, *adv.* Usado para enfatizar *kán* – pingar. *Omi nkán tó-tò-tó* – A água está pingando. = *pá-pà-pá*.

TOWÓ, *adj.* Monetário, pecuniário.

TÒWÒ, *adj.* Mercantil.

TOWÓTOWÓ, *adv.* Por dinheiro.

TÓYÈ, *v.* Ser meritório, ter mérito.

TÒYE-TÒYE, *adv.* Inteligentemente, com compreensão.

TỌ, *v.* Saltar, pular. *Ọ̀pòlọ̀ yíi tọ̀ jáde* – A rã pulou para fora; *Olè náà tọ̀ sí igbó* – O ladrão saltou no arbusto.

TỌ, *v.* 1. Educar, cuidar, dirigir, endireitar, guiar. *Tọ̀ mi látihín lọ* – Guie-me daqui para frente; *Ó tọ̀ mi* – Ele me educou. > *itọ̀* – educação. 2. Provocar, importunar, aborrecer, implicar. *Ó tọ̀ mi* – Ele me provocou. 3. Ser durável. *Bàtà yíi máa tọ̀* – Estes sapatos costumam ser duráveis. 4. Ser reta, ser lisa. *Ọ̀nà yíi tọ̀* – Esta estrada é reta; *Ìlà yíi tọ̀* – Esta é uma linha reta. 5. Ser correto, ser direito, digno, justo, apto. *Ó tọ̀ kí iyá tọ̀jú omọ̀ rẹ̀* – É correto que a mãe tome conta da criança dela; *Ọ̀rọ̀ tí o sọ̀ ó tọ̀* – O que você falou é correto. 6. Treinar, orientar. *Ó tọ̀ mi* – Ele me treinou; *Ó tọ̀ mi dàgbà* – Ele me orientou a crescer. 7. Provar. *Mo tọ̀ sùgà wò* – Ele provou o açúcar; *Ó fún mi tówò* – Ele me deu para provar. 8. Escolher. *Ó tọ̀ ẹ̀fọ̀ sínú igbá* – Ela selecionou os vegetais para a panela. 9. Tocar uma pessoa de forma hesitante. *Ó fọ̀wọ̀ tọ̀ mi* – Ele me tocou hesitantemente. 10. Ser especializado, ser formado. 11. Aborrecer, atrapalhar.

TỌ, *v.* 1. Urinar. *Ó títólé* – Ele urinou durante o sono. > *itọ̀* – urina. 2. Seguir depois, ir até. *Ó tọ̀ ọ̀nà náà* – Ele seguiu pela estrada; *Ó tọ̀ mí lẹ̀hìn lọ̀ sínú ogbà* – Ele me seguiu pela floresta. 3. Recorrer a.

TÓBÈ, *v.* Provar, tirar um pouco de sopa.

TÓDÀGBÀ, *v.* Criar, educar, treinar. *Ó tọ̀ mi dàgbà* – Ele me criou.

TỌFÉTỌFÉ, *adv.* Gratuitamente, livremente, grátis. *Kò sí bàbálórìsà tí ó ẹ̀sẹ̀ tọ̀fétọ̀fẹ̀* – Não há sacerdote que trabalhe de graça.

TỌGÈGÈ, *v.* Cambaleiar, vacilar. *Ó tọ̀ gègè* – Ele cambaleou.

TỌHÚN, *adj.* Aquele ali. *Ilé Ọ̀rìsà mi tọ̀hún ni* – Minha Casa de Santo é aquela ali. > *onítọ̀hún* – aquela pessoa.

TỌJÁ, *v.* Traçar, esboçar.

TỌJÁ, *v.* Ser curioso. *Ó fẹ̀ tọ̀já ọ̀rọ̀ náà* – Ele está curioso acerca daquele assunto.

TỌJÀ, *adj.* Relativo a mercado.

TỌJÚ, *v.* Cuidar, tomar conta, procurar. *Ọ̀rìsà ni ó bà tọ̀jú ara mi* – É a divindade que cuida de mim; *A ó tètè lọ̀ tọ̀jú onjẹ̀ fún wọ̀n* – Nós iremos logo cedo cuidar da comida para eles; *Mò ntọ̀jú isẹ̀ yíi* – Eu sou o responsável por esse serviço. *V. júwe*. < *tọ̀ + ojú*.

TỌKÀNTỌKÀN, *adv.* Cordialmente, de coração para coração. *Ó nṣisẹ̀ tọ̀kàntọ̀kàn* – Ele está trabalhando com todo o fervor; *Tọ̀kàntọ̀kàn, mo fẹ̀ ọ̀* – De coração para coração, eu amo você.

TỌKÉTỌKÉ, *obs.:* *Ó lọ̀ tọ̀kétọ̀ké* – Ele partiu com armas e bagagens. < *ọ̀ké* – uma grande bolsa.

TỌKỌ, *v.* Guiar um navio ou uma canoa. < *tọ̀ + ọ̀kọ̀*.

TỌKỌNRIN, *adj.* Relativo ao homem, masculino.

TỌKỌ TAYA, *s.* Esposo e esposa. *Nwọ̀n jẹ̀ tọ̀kọ̀ taya* – Eles são marido e mulher.

TÓLÁ, *adj.* Relativo à honra, à dignidade, honorável.

TÓLÁ, *v.* Provar, lambe. *Ó tọ̀ epo lá* – Ele lambeu o óleo.

TÓLÁTÓLÁ, *adv.* Honoravelmente, com honra.

TỌOLÉ, *v.* Umedecer pela urina. *Ó máa ntọ̀olé* – Ele costuma molhar a cama durante o sono por meio da urina.

TỌOLÉ-TỌOLÉ, *s.* Um inseto usado medicinalmente; pessoa que urina durante o sono.

TÓLÉHÌN, *v.* Seguir depois. *Ó tọ̀ mí lẹ̀hìn lọ̀ sínú ogbà* – Ele me seguiu para dentro do mato. < *tọ̀ + lẹ̀hìn*.

TÓLỌ, *v.* Recorrer a, ir até. *Tọ̀ ọ̀ lọ̀!* – Vá até ela!

- TOMODÉ**, *adj.* Relativo ao jovem. *Tomodé tàgbà* – ambos, o jovem e o velho.
- TOMO-TOMO**, *adj.* Ambas as crianças. *Ó fèràn rè tomo-tomo* – Ela ama ambas as crianças. *V. tièti.*
- TONÀ**, *v.* Seguir um caminho, ir até um lugar. *Mo mò pé ohun tí a nṣe kò tonà ní íbámu* – Eu sabia que algo que nós estávamos fazendo não seguia um rumo adequado.
- TONÀ**, *v.* Tomar a frente, guiar.
- TÒÑÙ**, *s.* Tonelada (do inglês *ton*).
- TOPA, TOPASÈ**, *v.* Persistir, seguir um caminho. *Ó topasè rè* – Ele persistiu no caminho dele.
- TÓPÈ**, *s.* Um nome. *Ọya-tópè* – um título dos seguidores de *Ọya*. = *Yánsàn*. < *tó* + *opé*.
- TÓPÈTÓPÈ**, *adv.* Reconhecidamente, com gratidão.
- TÓPINPIN**, *v.* Ir ao fundo das coisas, entrar em detalhes, pesquisar.
- TÓPO**, *v.* Lubrificar com óleo. *Ó tópo sí i* – Ele lubrificou isso com óleo. < *tó* + *epo*.
- TÓRÈ, FITÓRÈ**, *v.* Dar ou fazer um presente de. *Ó fi owó torè mi fún mi* – Ele me deu dinheiro de presente.
- TÓRÓ**, *v.* Fazer efeito. *Oḡgùn yí toró sí mi lára* – Esse medicamento fez efeito em mim. *V. toró*. < *tò* + *oró*.
- TÓRỌ**, *v.* Requisitar, perguntar, pedir. *Ó torọ owó* – Ele requisitou dinheiro; *Ó torọ àyè* – Ela pediu uma oportunidade; *Mo torọ gáfàrà lówọ rè* – Eu pedi desculpas a você. *V. dárijì.*
- TÓRỌ**, *s.* Três moedinhas de pouco valor. *Ó fún mi ni tóřọ* – Ela me deu três moedas.
- TÓRỌRỌ, TÈÈRÈ**, *adj.* Esbelto, magro. *Ó rí tóřọřọ* – Ele tem aparência esbelta.
- TÒRUN**, *adj.* Celestial.
- TÒSÁN TÒRU**, *adj.* Ambos, de dia e de noite. *A sísẹ̀ tòsán tòru* – Nós trabalhamos a noite toda. *V. ti... ti.*
- TÒSÈ**, *v.* Seguir, investigar. *Ó toşè èjè náà* – Ele investigou o rastro do sangue.
- TÓSÍ**, *v.* Ser devedor de alguém pelo direito. *Ó tó sí mi* – Ele é meu devedor pelo direito.

- TÓSÓNÀ**, *v.* Pôr em ordem. *Mo tó ọ sónà* – Eu pus isso direito.
- TÒSITÒSÌ**, *adj.* Pálido.
- TÒTỌ**, *exp.* *Ọjòkú tọtọ* – uma pessoa decrepita.
- TÒTỌ**, *adj.* Completo, total. *Èran ni mo jẹ* – Eu comi a carne toda.
- TÒTÚNTÒSÌ**, *adj.* Ambos os lados, direito e esquerdo. *V. ti... ti*. < *ti òtún* + *ti òsì*.
- TÒWÁ**, *v.* Seguir. *Ó tò mí wá* – Ele veio a mim. *V. tòlèhìn*.
- TÒWÒ**, *v.* Provar, experimentar. *Ó fún mi tówó* – Ele me deu para provar; *Ó tó oyn wò* – Ela provou o mel.
- TÒWỌ**, *v.* Ir em bandos, ir em grupo ou tropa. *Wón tówọ* – Eles se moveram em grupos.
- TÒWỌBỌ**, *v.* Introduzir a mão em. *Mo tówọ bọ inú àpò* – Eu coloquei a mão dentro da bolsa; *Ó tówọ bọ òrọ̀ yí* – Ele participou desse assunto.
- TÒWỌ TÈSÈ**, *adv.* Com as mãos e com os pés, bondosamente. *Ó gbà mí tówọ tèsè* – Ele me recebeu de braços abertos (*lit.* ele me recebeu de corpo inteiro); *A dè é tówọ tèsè* – Nós amarramos as mãos e os pés dele.
- TÒWỌTÒWỌ**, *adv.* Respeitosamente, reverentemente, polidamente.
- TU**, *v.* 1. Expectorar, expelir, cuspir. *Ó tu itọ mi* – Ela cuspiu em mim. > *itutọ* – cusparada. 2. Mover, expulsar, deslocar. *Ó tu mí nìbè* – Ele me deslocou para lá. 3. Assobiar, silvar. *Ejò tu sí ajá* – A cobra silvou para o cachorro. 4. Arrancar pela raiz. *Ó ntu koríko* – Ele está arrancando ervas daninhas. 5. Tirar as penas. *Ó ntu iyẹ̀ adìe* – Ele está tirando as penas da galinha. 6. Fugir. *Olé tu mọ ọlọpá lówọ* – O ladrão fugiu da polícia. 7. Falhar, reprovar, fracassar.
- TÚ**, *v.* 1. Soltar, desamarrear, desatar, romper, afrouxar. *Ó tú okùn ẹranko* – Ele desamarrou o animal; *Ó tú okùn bàtà* – Ele desamarrou o sapato. *V. t́nú.* 2. Desenterrar, cavar. *Ó ntú ilẹ̀* – Ele cavou a terra. 3. Trair, delatar. *Ó túlẹ̀ wa* – Ele nos traiu; *Ó tú àşrì* – Ela revelou o meu segredo; *Ó ntúlú* – Ele é um agitador. 4. Despejar, derramar. *Ó tu omi kún ikòkó* – Ele despejou a água e encheu o pote. > *ikún* – inchação, aumento. 5. Irromper. *Egbò yí tú ọyún* – Esta úlcera produziu pus. > *irú* – erupção da pele, broto da flor.
- TÙ**, *v.* 1. Conduzir um barco, remar. *Ó tu ọkọ* – Ele conduziu o barco. 2. Acalmar, tranquilizar, aliviar uma dor, acariar. *Ó tù mí nínú* – Ele me confortou; *Omi tù mí lára* – A água me refrescou. 3. Ajudar, favorecer.

TÚ ÀŞÍRÍ, v. Revelar um segredo. *Má tú àşírí wa lé ọwọ́ ọtá wa* – Não revele o nosso segredo para o inimigo.

TÚÚBÁ, TÚNBÁ, v. Reverenciar, curvar-se, render-se a. *Mo túbá* – Eu o reverencio humildemente.

TÚBÒ, TÚNBÒ, v. Tentar de novo, esforçar-se em fazer algo. *Ó túbò síşé* – Ele tentou fazer o serviço de novo; *Ítúmò ọrọ́ rẹ́ túbò yé mi* – A tradução desta palavra me explique de novo, não ficou clara.

TÚBÒMU, s. Bigode.

TÚBÚ, s. Prisão, jaula, custódia. *Ilée túbú* – casa de custódia, prisão.

TÚDÀNÙ, v. Despejar, derramar, jogar fora, esvaziar. < *tú + dànù*.

TUDÀNÙ, v. Expelir, cuspir, mover, expulsar. *Ó tu kẹ̀lẹ̀bẹ̀ dànù* – Ele expeliu o muco da garganta. < *tu + dànù*.

TÚDÍ, v. Descobrir, investigar. *Ó túdí ọràn náà* – Ele investigou aquele assunto.

TÚFỌ, v. Anunciar, lamentar uma morte. *Mo túfọ́ rẹ́* – Ele anunciou a morte dela. < *tú + ọfọ́*.

TÚGBÍN, v. Transplantar. *Ó tú ẹ̀gẹ́ gbìn* – Ele transplantou a mandioca. = *túlọ́*.

TUIYẸ, v. Tirar, arrancar as penas. *Óun ntu iyẹ́ ara adiyẹ́* – Ele está tirando as penas da galinha.

TÚJÁDE, v. Brotar, derramar, jorrar. *Ọyún tójáde* – O pus jorrou para fora.

TÚJẸ, v. Sangrar. *Ọgbẹ́ yíí ntújẹ́* – Essa ferida está sangrando. < *tú + ẹ̀jẹ́*.

TÚJÚ, adj. Moderado, domesticado.

TÚJÚKÁ, v. Ser carinhoso, ser alegre. *Ó tójúká* – Ela se sentiu consolada.

TÚKÁ, v. Espalhar, dispersar. *Ó tú ẹ̀wù rẹ́ ká* – Ela separou a roupa dele; *Wọ́n tú àwọ́n ènià ká* – Eles dispersaram as pessoas.

TÚKÁAKIRI, v. Espalhar em diferentes direções. *Ó tú ihìn yíí káakiri* – Ele espalhou esta notícia.

TÚKANLẸ, v. Examinar. *Ó tú àpótí náà kanlẹ́* – Ele examinou o fundo daquela caixa.

TUKO, v. Capinar, limpar a roça. *Ó tuko* – Ele arrancou as ervas daninhas. < *tu + oko*.

TUKÒ, v. Conduzir, guiar veículos. *Ó tukò* – Ele conduziu o veículo, o barco. < *tù + ọkò*.

TÚÚKÚ, TÚRÚKÚ, s. Porco selvagem, javali.

TÚLÁRA, v. Refrescar, avivar. *Omi tū mí lára* – A água me refrescou.

TÚLÁÀSÌ, s. Dificuldade, incômodo, infortúnio. *Ó ẹ́ ẹ́ pẹ̀lú túláàsì* – Ele o fez com dificuldade.

TÚLÉ, v. Procurar a casa para alguma coisa. *Ó ntúlé láti rí owó rẹ́* – Ele está procurando a casa para encontrar o dinheiro dele.

TÚLÉ, v. Trair. *Ó túlé wa* – Ele traiu nossa família. < *tú + ilé*.

TÚLÉ-TÚLÉ, s. Traidor, judas.

TULẸ, v. Propiciar uma oferenda à terra, oferecer um sacrifício aos ancestrais, verter libações ao solo. *Ó tulẹ́* – Ele fez uma oferenda. < *tù + ilẹ́*.

TÚLẸ, v. Arar, revolver a terra.

TÚLẸ, s. Estudante (do inglês *student*). = *akẹ́kọ́*.

TÚLÓJÚ, v. Amansar, acarinhar. *Ó tū mí lójú* – Ele me tranquilizou.

TÚLỌ, v. Transplantar. *Ó tú ẹ̀gẹ́ lọ́* – Ele fez o transplante de mandioca. = *túgbìn*.

TÚLÚ, v. Destruir uma cidade, irromper uma revolução. *Ó ntúlú* – Ele está fazendo uma destruição. > *atúlú* – agitador.

TÚÚLU, s. Dor, nevralgia. *Túúlu mí mi* – Eu estou com dor de cabeça.

TÚÙLÙ, adj. Inchado. *Ẹ̀kẹ́ tùùlù* – Bochechas inchadas.

TÚMÁTÌ, s. Tomate (do inglês *tomato*).

TÚMBÁ, TÚNBÁ, v. Saudar. V. *túúbá*.

TÚMỌ, v. Traduzir, explicar. *Olùkọ́ tùmọ́ ọrọ́ yíí* – O professor traduziu esse texto.

TÚ MÚYẸ-MÚYẸ, v. Amaciar, afrouxar, soltar. *Ewùrà yíí tú múyẹ́-múyẹ́* – Esse inhame foi amassado facilmente.

TÚN, adv. *pré-v.* Novamente, mais uma vez, também. É usado antes de um verbo. *Olú tún padà dé* – Olú voltou de novo; *Wọ́n tún jó lálẹ́* – Eles dançaram a noite toda; *Mo jẹ́ búrédi, mo sì tún jẹ́ eyin* – Eu comi pão, também comi ovo.

TÚN, v. Derreter, dissolver.

TÚN, v. Repetir de novo, outra vez. *Tún ọrọ́ yíí* – Repita estas palavras; *Ó tún kọ́rìn fún wa* – Ele cantou de novo para nós. > *títun, tuntun* – novo.

TÚNBÒ, TÚBÒ, v. Tentar de novo, esforçar-se em fazer algo, além, mais longe. Usado como primeiro componente de uma composição verbal. *Ó túbò*

ṣiṣẹ – Ele tentou fazer o trabalho de novo; *Ìtúmò òrò rẹ túbò yé* – A explicação que você deu tornou-se mais clara para mim; *Ó túbò nfa èwù náá mọ ara rẹ* – Ele tentou puxar a roupa do corpo dela; *Ó túbò dàgbà sù* – Ele cresceu mais ainda; *Kí ojú mi túbò là* – Eu espero ser mais bem-informado (lit. que os meus olhos se abram e vão mais além).

TÚNDÁ, v. Recriar.

TÚNDÉ, v. Chegar, voltar de novo, reencarnar. *Ó túndé* – Ele retornou.

TÚNFỌ, v. Lavar de novo. *Ó túnfọ aṣọ rẹ* – Ela lavou a roupa dela de novo.

TÚNGBÀ, v. Recuperar. *Mo tún gbà* – Eu consegui recuperar.

TÚNGBÉ, v. Erguer novamente. *Ó tún gbé àpò lóri* – Ele carregou de novo a sacola na cabeça.

TÚNNÍNÚ, v. Confortar, consolar. *Ó tù mí nínú* – Ele me confortou.

TÚNKÀ, v. Contar de novo, recitar. *Akin kò fẹ́ tún itàn Ifá kà* – Akin não quer recitar de novo o poema de Ifá.

TÚNKÁ, v. Dobrar, enrolar novamente. *Ó túnká ení* – Ela enrolou a esteira de novo.

TUNLÀ, v. Viver muito tempo; uma forma de expressar agradecimento com desejo de vida longa.

TÚNMÚ, v. Pegar, segurar de novo. *Ó túnmú otùn* – Ela pegou a quartinha de novo.

TÚNMÚRA, v. Reconhecer os esforços de alguém, aceitar de novo.

TÚN PADÀ, v. Recuar. *Orí mi ni ìyògbòn yìi tún padàsì* – Eu estava com essa dificuldade que recuou.

TÚNPÈ, v. Recordar, lembrar, chamar de novo.

TÚNRÉ, v. Recortar.

TÚNRÍ, v. Ver de novo, rever. *Mo tún rí i* – Eu a vi de novo.

TÚNRÒ, v. Reconsiderar, pensar de novo.

TÚNSÈ, v. Cozinhar novamente, requentar. *Ó tún onjẹ sè* – Ela requentou a comida.

TÚNSỌ, v. Repetir, falar de novo. *Ó tinsọ yìi láná* – Ela falou isso de novo ontem.

TÚNŞE, v. Fazer de novo, reparar, corrigir, retificar. *Ó túnşe orò rẹ* – Ele fez a obrigação dela de novo; *Olúkọ tún şe ẹkọ* – O professor repetiu a lição; *Ó tún işẹ rẹ şe* = *Ó tún işẹ rẹ* – Ele repetiu o trabalho dele.

TÚNTÈ, v. Reapertar.

TÚNU, v. Romper, afrouxar, desatar. *Tú enu àpò silè* – Desamarre a trança da bolsa; *Ó tínu ààwè* – Ele quebrou o jejum alimentar. < *tú + enu*.

TUNÙ, v. Expelir, cuspir. *Ó tu eegun náà nù* – Ele expeliu o osso.

TÚNÚ, v. Confortar, acalmar, apaziguar. *Ó tù mí nínú* – Ela confortou-me. < *tù + nínú*.

TUNÚ, TÈNÚ, v. Ser tranquilo, ser dócil. *Ó tunú* – Ela é uma pessoa suave. < *tù + iní*.

TÚNÚKÁ, v. Ser agradado, ser acarinhado. *Ó túnúká* – Ela se sentiu agradada. = *túráká*.

TÚNWÁ, v. Procurar novamente. *Ó túnwá owó wa* – Ela procurou de novo o nosso dinheiro.

TÚNWE, v. Macerar o vinho.

TÚNWÍ, v. Dizer outra vez. *Ó tún wí pé kí ó lọ mọ* – Ele disse de novo que não irá mais.

TÚNWÒ, v. Rever, olhar de novo.

TÚNYÈ, v. Estar vivo de novo.

TÚNYÈWÒ, v. Rever, olhar de novo. *Ó túnyè wò òrò náà* – Ele reexaminou aquele texto.

TÚNYÍ, v. Virar-se de novo, voltar-se novamente.

TÚNYỌ, v. Surgir de novo, reaparecer.

TÚPÙRÙ, v. Fugir em pânico. *Ewúré tú pùrù* – A cabra se soltou e fugiu. < *tú + pùrù*.

TÚPÙPÙ, v. Borbulhar. *Ọyún ntá pùpù* – O pus da ferida borbulhou.

TURA, v. Repousar, relaxar, descansar. *Mo tura* – Estou tendo um repouso, estou livre de ansiedade. < *tù + ara*.

TÚRAKÁ, v. Tornar alguém livre e tranquilo, ser carinhoso. *Ó túráká* – Ela se tornou tranquila. < *túnúká*.

TÜRÀRÍ, s. Incenso, qualquer aroma agradável.

TÚRÍ, *v.* Desatar, desamarrar. *Ó túrí rẹ̀* – Ela desatou, desenrolou os cabelos.

< *tú* + *orí*.

TÚRÙKÚ, TÚÙKÚ, *s.* Um animal idêntico ao porco, que vive nos rios.

TÚSÍHOHO, *v.* Despir alguém.

TÚSÍLÈ, *v.* Desamarrar, desatar, deixar solto. *Tú ẹ̀nu àpò sílẹ̀* – Desamarre a abertura da bolsa.

TÚSÓDE, *v.* Despejar, jogar para fora.

TÚŞO, *v.* Despir. *Ó túşo lára mi* – Ela tirou a minha roupa. *V. bọ̀*.

TUTÀ, *v.* Vender saldos, retalhos, coisas consertadas. *Ó tu mọtò náà tà* – Ele restaurou o carro para vender.

TUTỌ, *v.* Cuspir, expelir saliva. *Ó tutọ sílẹ̀* – Ele cuspiu no chão; *Ó tutọ ẹ̀jẹ̀* – Ela cuspiu sangue.

TUTU, *adj.* ou *adv.* Fraco, escuro, tristeza, mal-humorado. *Ó wú tutu* – Ele parece mal-humorado.

TÚTÙ, TÍTÚTÚ, *adj.* Frio, verde, cru, úmido, calmo, quieto. *Aşo tútù nmú àisàn wá, kò dára rárá* – A roupa úmida está produzindo doenças, ela não é boa, ela não faz bem.

TÚÚTÚ, *adv.* Completamente, inteiramente. *Ó gbó ènià tútútú* – Ele é uma pessoa completamente velha.

TUTUN, *adj.* Novo, fresco.

TÚ-TÙ-TÚ, *prep.* Sem valor. *Ìmòràn tútútú* – um conselho inútil.

TÚWÈ-TÚWÈ, *obs.:* *Èmí rẹ̀ kó gùn túwè-túwè* – Vida longa para você.

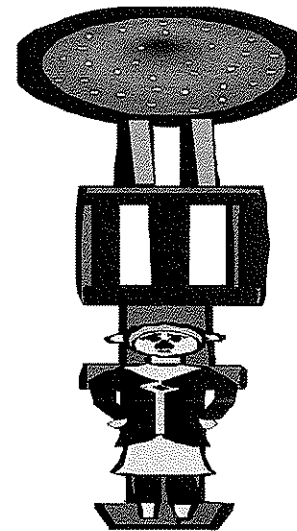
TÚWÓ, *s.* Um tipo de comida servida com manteiga e sopa.

TÚWỌKÁ, *adj.* Livre, liberal, franco.

TÚYÀGBÀ, *adj.* Repleto, folgado, abundante. Aplicado para roupas. *Aşo rẹ̀ tú yàgbà* – O vestido dela está solto e balançando; *Şòkòtò rẹ̀ tú yàgbà* – A calça dele está folgada.

TÚYÈ-TÚYÈ, *adj.* Emplumado. *Ògòngò ní iyé túyè-túyè* – O avestruz tem as penas fofas e emplumadas.

TUYO, *v.* Expelir, expulsar.



U, UN, *pron.* da 3ª pessoa do singular representado pela repetição da vogal final do verbo. Os demais pronomes possuem formas definidas. Esse procedimento é conhecido como o caso objetivo da 3ª pessoa. *Ó tu ú* – Ele a arrancou; *Ó rù ú* – Ele a carregou; *Mo fifún u* = *Mo fifún un* – Eu dei a ela. Quando a vogal final for antecedida por *m* ou *n*, a vogal repetida pode ou não ser acrescida do símbolo nasal *n*. *Ó mú u* = *Ó mú un* – Ele a pegou; *Ó nà á* = *Mó nà án* – Ele bateu nela.

ÙGÀ, *s.* Palácio.

UN, *pron. dem.* Aquele, aquela. *Ní ojọ un* – naquele dia. Forma plural: *wonun, iwọnun* – aqueles, aquelas.

UN, *pron. pess.* Eu. É pouco usado. Utilizado somente no tempo futuro dos verbos. *Un ó lọ* – Eu não irei.

UN, *s.* Forma reduzida de *ohun* – coisa, algo. Em algumas composições de palavras, *un* é ainda reduzido para *n*. *Obs.:* *ohun + jẹ̀ = onjẹ̀* – comida; *ohun + dè = ondè* – enfeite.

ÚN, *adv.* Sim. Outra forma de *én*.

ÚN-HÙÙN, *adv.* Não, não assim.

ÙN-HUUN, *adv.* Sim, é assim.

UPÁ!, *interj.* Exclamação de surpresa.



W

- WA**, pron. oblíquo. Nós, conosco. Possui função reflexiva e é posicionado depois de verbo ou preposição. *Ó fi wa sèpè* – Ela nos rogou uma praga, nos ofendeu; *Ó bọ wa lóhùn* – Ele nos cumprimentou, ele apertou nossa mão; *Wọn lọ pẹlú wa* – Eles foram conosco; *Ọmọdé bá wa sùn* – A criança dormiu conosco.
- WA**, pron. pess. Outra forma de *àwa*, quando usado depois de preposição ou adjetivo. *Ó fi owó fún wa* – Ele deu o dinheiro para nós; *Gbogbo wa jẹ ọmọ Ọlórún* – Todos nós somos filhos de Deus.
- WA**, pron. poss. Nosso, nossa. *Ilé wa ni yìt* – Nossa casa é esta; *Bàbá wa rí wa lóná* – Nosso pai nos viu ontem. É posicionado depois de substantivo.
- WÁ**, v. 1. Procurar por, buscar, vasculhar. *Ó wá àwo* – Ela procurou o prato; *Mo ti nwá ọ* – Eu tenho procurado você; *Àwa wá aṣọ nàà kò rí i* – Nós procuramos e não encontramos. > *iwádt* – investigação, exame. 2. Vir. É usado em todos os tempos dos verbos, com exceção do tempo presente. *Láná ni mo wá* – Foi ontem que ele veio; *Sé ẹ máa wá* – Você virá? V. bọ. 3. Tremer de nervoso. *Ara rẹ nwá* – Ele está com uma sensação nervosa; *Ó wáhùn riri* – Ele falou com uma voz tremida. > *iwárin* – tremor. 4. Preparar. *Ó wá onje* – Ela preparou a comida. 5. Dividir, partir em pequenos pedaços.
- WÀ**, pron. pess. Você. É usado antes da partícula *á* que faz o tempo futuro dos verbos. Nesse caso, os demais pronomes pessoais sofrem modificações. *Wà á lọ* – Você irá. V. á.



WÀ, *v.* Estar, ser, existir, haver. Implica a existência ou a presença de algo. *Lààrin wa wà ìyá mi* – Entre nós está minha mãe; *Ìwọ wà nínú ewu* – Você está em perigo. *Obs.:* a) Quando indicar lugar, *ní* é sempre usado antes do substantivo que segue o verbo. *Bàbá mi wà nílẹ̀* – Papai está em casa; *Ìdí òrìṣà wà lóri ọ̀pẹ̀lẹ̀* – Os símbolos da divindade estão em cima da prateleira. b) Quando o verbo for usado numa pergunta sobre lugar, sobre alguém ou alguma coisa, ele é posicionado no fim da frase. *Şé àlàáfìà ni gbogbo yín wà?* – Como todos vocês estão?; *Níbo ni ilẹ̀ ẹ̀kọ̀ yorubá wà?* – Onde fica o curso de língua *yorubá?* c) A forma negativa é *kò sí*. *Kò sí sigá tí kò ní oró* – Não existe cigarro que não tenha veneno. d) Quando for usado para agradecer, significa falar da existência de uma boa situação. *Bàbá nkó? Wọ̀n wà* – E o seu pai? Ele está bem. > *iwà* – caráter. e) Este verbo não é usado no gerúndio.

WÀ, *v.* 1. Cavar. *Má ẹ̀ wa ihò síbí* – Não cave buraco aqui. 2. Remar, dirigir. *Ó mọ ọ̀kọ̀ wà* – Ele sabe dirigir um carro. 3. Abraçar, prender, apertar. *Ó wà mọ* – Ele me apertou firmemente. 4. Monopolizar. *Ó wa òwò ẹ̀rú* – Ele monopolizou o comércio de escravos.

WÁ BÀRÀ-BÀRÀ, *v.* Procurar superficialmente, rapidamente.

WÀBÌ, *s.* Uma pele ornamentada que o *Başòrun* usa para se sentar.

WÁBÍ, *exp.* Venha cá! Forma abreviada de *wá níbí = wá síbí*.

WÁBI-WỌSÍ, *adv.* Continuamente. *Ó nà wábi-wọ̀sì* – Ele bateu interminavelmente em mim; *Ọ̀jò ọ̀ wábi-wọ̀sì lára mi* – A chuva continuou a me molhar.

WÀDÀNÙ, *v.* Desperdiçar. *Ó wà á dānù* – Ele desperdiçou isso.

WÁDÉ, *v.* Procurar. *Ó wá mi dé ilẹ̀* – Ele me procurou dentro de casa.

WÁDÍ, *v.* Investigar, examinar com cuidado. *Mò nwádí ọ̀rẹ̀ yíí* – Estou pesquisando esse assunto; *Ọ̀lọ́pa wá àyè mi dí* – A polícia investigou minha vida.

WÀDÙ-WÀDÙ, **WỌDÙ-WỌDÙ**, *adv.* Apressadamente, impacientemente. *Àwa kò nfi wàdù-wàdù ẹ̀ nkan* – Nós não deveríamos fazer as coisas apressadamente.

WÀGÀNÙN-GÀNÙN, *v.* Parecer selvagem.

WÁGAWÀGA, *adj.* Rude, desajeitado, em desordem. *Aşọ wọ̀n yíí rí wágawàga nílẹ̀* – As roupas deles estão em desordem no chão.

WÁGI, *v.* Procurar lenha. *Ó wági* – Ele veio procurar lenha. < *wá + igi*.

WÀGÌ, *v.* Tirar o milho da água para moer.

WÀGÚNLÈ, *v.* Puxar a canoa para a margem, desembarcar os passageiros.

Ó wa okò gúnlẹ̀ – Ele dirigiu a canoa para a margem.

WÀGÚNLÈ, *v.* Chegar a uma conclusão. *Ó wà á gúnlẹ̀* – Ele conduziu o assunto a uma conclusão.

WÀHÁLÀ, *v. e s.* Aborrecer, preocupar-se, atribulação, problema. *Ó wàhàlā rẹ̀* – Ele se preocupou; *Mo bá wàhàlā* – Eu encontrei um problema; *Ó yé wàhàlā mi* – Você parou de me dar problema.

WÀHÀRÌ, *s.* Escrava que é tomada como esposa, uma concubina.

WAHÒ, *v.* Cavar um buraco, escavar.

WÀHÙN, *v.* Trinar a voz, gorgear. *Ó wàhùn riri* – Ele falou com uma voz tremida, nervosa, comovida.

WÁÍ, *adv.* Imediatamente. Pessoa inquieta, pessoa irrequieta.

WÀÌ-WÀÌ, *adj.* Inquieto, irrequieto. *Ènià wàì-wàì* – pessoa cuja mente nunca relaxa.

WÀJÀ, *v.* Morrer. *Ó wàjà = Ó wọ àjà* – Ele morreu (*lit.* o rei entrou no teto). É usado como eufemismo para a morte de um rei ou de um grande chefe, por ser tabu dizer “o rei morreu”. < *wọ + àjà*.

WÁJÌ, *s.* Pó azul, anil. Extraído da planta *ẹ̀lú*, depois de ser devidamente preparada para produzir o tom índigo.

WÁKÀTÍ, *s.* Hora, tempo (do hauçá *wókàci* ou do árabe *waqti*). Usado no cálculo das horas. *Mo simi ni wákàtí kan* – Eu descansei por uma hora; *Ọ̀wọ̀ kékeré nka wákàtí* – O ponteiro pequeno lê as horas. *V. agogo*.

WÀKÌ, *v.* Reduzir, encolher.

WÁKÓ, *v.* Procurar um empréstimo, emprestar. *Ó wá owó kó* – Ele tentou pedir dinheiro emprestado.

WAKỌ, *v.* Dirigir um veículo. *Ó nwakọ* – Ele está conduzindo um barco. < *wà + okò*.

WAKỌ-WAKỌ, *s.* Remador, condutor.

WÁKIRI, *v.* Procurar, solicitar. *Ó wá a kiri* – Ela foi procurá-lo em volta.

WÁLÁÁ, *s.* Tábua usada para a escrita pelos muçulmanos (do árabe *al-lauhu*).

- WÀLÁÍNÍ**, v. Estar em necessidade, sofrer de desejo de alguma coisa.
- WÀLÁÍNÍABÁ, WÀLÁÏNNÍRÉTÍ**, v. Estar em desespero.
- WÀLÁÍPÈ**, v. Vir sem convite, comparecer sem ser convidado.
- WÀLÁIRÍSE**, v. Estar sem o que fazer, estar desempregado, ocioso.
- WÀLÁYÈ**, v. Estar vivo, existir. *Àwa kò wàláyè kíkì nítorí onjẹ nìkan* – Nós não vivemos somente por meio da comida.
- WALÈ**, v. Cavar o chão. *Ó walè* – Ele desenterrou um pouco de terra. > *walè-walè* – escavador.
- WÁLÈ**, v. Tornar-se sóbrio. *Ojú rẹ wálè* – Ele recuperou a consciência.
- WÁLỌ**, v. Ir procurar. *Ó wá wọn lọ* – Ele foi procurá-los.
- WÀMÁYÀ**, v. Abraçar, puxar para junto de si, prender. *Ó wà mi máyà* – Ela me puxou para junto dela, ela me abraçou. < *wà + mọ + àyà*.
- WÀMỌ**, v. Abraçar. *Ó wà mọ mi* – Ele me abraçou firmemente.
- WÀMÚ**, v. Apertar, agarrar. *Ó wà mí mú* – Ele me apertou.
- WANÁ**, v. Cutucar o fogo. < *wà + iná*.
- WÁ NÍBÍ**, v. Venha cá. = *wà síbí, wá síhín*.
- WÁNRRANWÁNRRAN**, adv. Desassossegadamente, inquietamente.
- WAPA**, v. Impelir uma canoa. *Wọn wapa* – Eles impeliram a canoa com uma vara de bambu. < *wà + ọpa*.
- WÁPA**, v. Resolver, esclarecer. *A wá ọràn yíi pa* – Nós resolvemos esta questão.
- WÀRÀ**, v. Estar com pressa, ser precipitado.
- WÀRÀ**, s. Leite. *Fi wàrà sí orí iná* – Ponha o leite no fogo; *Èmi kò fi wàrà sí kọfí* – Eu não coloquei leite no café.
- WÀRÀKÀSÌ**, s. Coalhada, queijo.
- WÁRÁPÁ, WÁÁPÁ**, s. Epilepsia. *Wárápá gbé e* – A epilepsia o pegou.
- WÁRÁ ỌMÚ**, s. Leite materno.
- WÀRÀ-WÀRÀ**, adv. Torrencialmente, rapidamente, imediatamente. *Ọjò nrò wàrà-wàrà* – A chuva está caindo sem parar.
- WÀRÀWÈRÉ**, adv. Rapidamente. *Wàràwèrè tó dé ni mo rí i* – Tão logo ele chegou, eu o vi.
- WÁRÍ**, v. Tentar encontrar. *Ó wá owó rí* – Ela tentou encontrar algum dinheiro.

- WÁRÍ, WÁRÍFÚN**, v. Fazer uma homenagem a um rei ou a um superior. *Ó wá rí fún mí* – Ele prestou homenagem a mim. < *wá + orí*.
- WARÍKÒ**, v. Estar se consultando junto com alguém. *Wọn waríkò* – Eles estão se consultando juntos.
- WÁRIRÌ**, v. Tremer de nervoso. *Má ẹ wá rirì* – Não entre em pânico. V. *wáhùn*.
- WARIWARÙN**, s. Um título de *Şànpònnan*.
- WARÙNKÌ**, v. Ser obstinado, teimoso. *Ó warùnkì sí ọrọ yíi* – Ele é obstinado para este assunto. < *wà + ọrùn + kí*.
- WÁÀSÍ**, v. Pregar um sermão. *Ó wáásí* – Ele pregou um sermão. V. *wásù*.
- WASÒ-WASÒ**, s. Um tipo de pássaro.
- WÁSÙ**, v. Pregar um sermão. *Ó wásù òun láti wa* – Ele pregou um sermão agradável para nós.
- WÁŞE**, v. Procurar o que fazer. *Mo wá işẹ kán ẹ* – Eu procurei algum trabalho para fazer. < *wá + ẹ*.
- WÁŞÉ**, v. Procurar um trabalho. *Ẹ ba mi wáşé* – Ajude-me a procurar um trabalho. < *wá + işẹ*.
- WAŞU**, v. Cavar, desenterrar. *Ó waşu* – Ele desenterrou alguns inhames.
- WATỌ**, v. Babar. *Ọmọdé yíi nwatọ* – A criança está babando. > *itọ* – saliva.
- WÁWÁ**, adv. Verticalmente, eretamente. *Ó ró wáwá* – Ele se levantou eretamente.
- WÁWÁ**, v. Visitar. *Ó wá mi wá* – Ele me visitou (lit. ele me procurou e veio). V. *bẹwò*.
- WÀWÒFÍN**, v. Fazer um escrutínio, um exame cuidadoso, olhar de cima a baixo.
- WAWỌ**, v. Cessar, parar. < *wà + ọwọ*.
- WÁYÁ**, s. Arame, fio. *Wáyà kọpà* – fio de cobre.
- WÀYÍÍ**, adv. Claramente, distintamente. *Mo rí wáyíí pé òun jáde lọ* – Eu vi claramente que ele foi embora; *Mo rí i gbangba-gbangba wáyíí* – Eu o vi distintamente. = *wáyí*.
- WÉ**, v. 1. Enrolar, ondular, enfaixar. *Wé aşọ funfun mọ igi* – Enrole o tecido branco em volta da árvore. 2. Embrulhar. *Ó wé èso* – Ela embrulhou a fruta. 3. Parecer, imitar. *Ó fara wé mí* – Ele me imitou. 4. Colocar turbante, colocar

um pano na cabeça (mulher). Ó *wé gèlè sí orí rẹ* – Ela colocou o tecido em volta da cabeça. V. *dé*. 5. Pensar, planejar. 6. Conquistar a simpatia de uma criança.

WÉLÁŞO, v. Envolver com panos.

WÉLÉWÉLÉ, adv. Rapidamente, vivamente. *Ewé njó wéléwélé* – As folhas estão balançando agitadamente (lit. as folhas das árvores estão dançando agitadamente).

WÉPÒ, v. Torcer, enrolar. Ó *fiwé wé rúlà pò* – Eu usei um papel de embrulho.

WÈRÈ, adj. Tolo, vazio, estúpido. *Wèrè òkúnrin* – um homem fútil.

WÉRÉ, WÉRÉWÉRÉ, adv. Rapidamente, com rapidez. Ó *dé wéréwéré* – Ele chegou depressa.

WÈRÈPÈ, WÈÈPÈ, s. Urtiga. *Mucuna pruriens (Papilionaceae)*. = *yèrèpè*.

WÉREWÈRE, s. Tolice, bobagem. V. *wèrè*.

WÉTÈ, ÒKÒ-WÉTÈ, s. Canoa de grande porte, barco.

WÉWÉ, v. Planejar, idealizar. Ó *wéwé* – Ele criou um plano, ele planejou.

WEWU, v. Expor ao perigo, arriscar. *Mo fi èmí mi wewu* – Eu coloquei a minha vida em risco. V. *wuléwu*. < *wu + ewu*.

WĒ, adj. Bom, satisfatório.

WĒ, v. 1. Espremer pimenta, esmagar. *Bá mi wé èwà náà* – Ajude a amassar o feijão. 2. Ser minúsculo. *Isu náà wé* – Os inhames são minúsculos. > *awé* – gomo de uma fruta; *awé obi* – gomo de noz-de-cola. 3. Acariciar, mimar. 4. Ser esbelto.

WĒ, v. Lavar, limpar, tomar banho (para pessoas). Ó *nira púpò wè lódò* – É muito difícil nadar no rio. > *iwè* – banho, lavagem.

WĒ ÀGBO, v. Tomar banho de infusão de ervas.

WĒHÌN, v. Refletir, espreitar. Ó *wèhìn òrò náà* – Ele refletiu sobre aquele assunto (lit. ele olhou para trás). < *wò + èhìn*.

WEJÁ, v. Nadar. Ó *wé odò já* – Ele atravessou o rio a nado. < *wè* – banhar-se, tomar banho. V. *lúwè*.

WEKĒ, v. Entrar em luta. *A wẹkẹ mọ ọtá* – Nós entramos em luta contra o inimigo. < *wò + ẹkẹ*.

WĒKÚ, adv. Exatamente, fielmente.

WĒKUN, v. Nadar no mar. Ó *wèkún, ó wèsà* – Ele correu o mundo (lit. ela nadou mares e lagoas).

WĒLĒWĒLĒ, adv. Onduladamente, relativo ao movimento das águas. Ó *jò wéléwélé* – Ela dança onduladamente como as ondas do mar.

WĒLĒ-WĒLĒ, adv. Em pequenas partes. Ó *gé e wélé-wélé* – Ela cortou isso em pequenos pedaços. V. *wéwé*.

WĒMÓ, v. Limpar, purificar. Ó *wè mí mọ* – Ela me lavou e limpou.

WĒMÓ, v. Justificar. Ó *wé ararè mọ nínú òrò yí* – Ele mesmo se justificou desta acusação.

WĒMÓLĒ, v. Espremer, esmagar. Ó *wé mi mọnlẹ* – Ela me frustrou.

WĒNU, v. Lavar a boca. < *wè + enu*.

WĒNÚ, WĒNÚMÓ, v. Lavar e limpar. *Ọlórún wé èsè mi nùmọ* – Deus me purificou dos pecados. < *wè + nù*.

WĒRĒ, adv. Usado para dar ênfase ao verbo. *Iná yí mbù wèrè* – Esse fogo está faiscando.

WĒRĒ, WĒRĒ-WĒRĒ, adv. Facilmente, calmamente, inesperadamente, furtivamente, fracamente. Ó *he wéré* – Ele colheu facilmente; Ó *yọ wéré* – Ela surgiu inesperadamente; *Ọkúnrin náà wolé wéré* – O homem entrou calmamente; Ó *gbó wéré* – Ele ouviu fracamente.

WEẸRĒ, s. V. *ògèdè*.

WEẸRĒ, WEẸRĒWE, WĒWĒ, adj. Pequeno, diminuto, anão. *Ọmọ weẹrẹ ni won* – Elas são crianças diminutas.

WĒRĒWĒRĒ, adv. Quietamente. Ó *dẹ wéréwéré* – Ele caçou silenciosamente.

WĒSÀ, v. V. *wèkún*.

WĒSĒ, v. Lavar os pés. < *wè + esè*.

WĒWĒ, WĒĒ-WĒĒ, adj. Pequenos pedaços. Ó *ké e sí wéwé* – Ela o cortou em pequenos pedaços. V. *weẹrẹ*.

WĒWỌ, WİYỌ, v. Lavar as mãos. *Kí jeun tó ó máa wewọ* – Antes de comer algo, ele costuma lavar as mãos. V. *kí... tó*.

WÍ, v. 1. Dizer, relatar. Ó *wí kélékélé* – Ele disse sussurradamente; *Kílo wí?* – O que você disse?; Ó *wí pé kí nlo jáde* – Ele disse que está indo embora. 2. Engolir.

WÌ, *v.* Queimar, chamoscar os cabelos, pelos etc. *Ọḍe nwi ejò* – O caçador queimou a cobra.

WÌÀWÌGBÀ, *v.* Passar de boca em boca, falar em coro.

WÌFÚN, *v.* Dizer para. *Ó wí fún mi jókó* – Ela disse para eu sentar.

WÌJÓ, *v.* Reclamar, acusar. *Ó bá mi wíjọ* – Ele me acusou, ele trouxe uma acusação contra mim.

WÌKIRI, *v.* Tornar algo público, dizer para todo mundo. *Ó wí ìròhìn yì kiri* – Ela espalhou essas notícias.

WÌLÉJÓ, *v.* Dizer algo em um processo. *Ó wílẹ́jọ pé o bú u* – Ela disse no processo que você a ofendeu.

WÌLÍKÍ, *adj.* Peludo, robusto. *Ajá wílíkí* – um cachorro peludo.

WÌN, *v.* Emprestar, conceder, oferecer. *Ó wín owó fún mi* – Ela emprestou dinheiro para mim.

WÌN, *v.* Saturar. *Onjẹ ti wín sí* – A comida saturou.

WÌNNÍWÌNNÍ, *adv.* Corridamente, apressadamente, sumariamente. *Ọ̀jò wínníwínní* – uma queda de chuva com curta duração, chuvisco.

WÌNRÌN, *v.* Estar perto, a uma pequena distância. Somente usado negativamente. *Wọ̀n kò wínrìn* – Eles não estão perto.

WÌNWÌN, WÍWÌN, *adj.* Emprestado. < *wín* – emprestar. *Ó wín owó fún mi* – Ele emprestou dinheiro para mim.

WÌNWỌN, WÍWỌN, *s.* Carência, carestia, procura.

WÌPÉ, *v.* Dizer que. *Ó wípé kí nlọ* – Ela disse que está indo.

WÌRÀN-NRÁN, *v.* Delirar, falar durante o sono. *Ó nwíràn-nrán* – Ela está falando durante o sono.

WÌREGBÈ, *v.* Falar incessantemente.

WÌRÌ, *adj.* Violento, furioso. *Ó nwò wírì* – Ele tem um olhar selvagem.

WÌRÌ, WÌRÌWÌRÌ, *adv.* Ansiosamente, inesperadamente. *Ó fín wírìwírì* – Ele bufou ansiosamente; *Ó dide wírì* – Ele se levantou inesperadamente.

WÌRÌWÌRÌ, *adv.* Corridamente, sumariamente. *V. wínníwínní.*

WÌTÈLÈ, *v.* Predizer, dizer antecipadamente. *Ó wí i tẹ̀lẹ̀* – Ele predisse isso.

WÌTÌ-WÌTÌ, *adv.* Apressadamente, impacientemente, corridamente. *A dù ú wítì-wítì* – Nós o agarramos apressadamente.

WÍWÁ, *s.* Ato de vir, de chegar.

WÍWÀ, *s.* Estado de ser, de existir. *Wíwà láyẹ̀ rẹ̀* – A existência de vida dela.

WÍWÁDÍ, *s.* Escrutínio, exame.

WÍWÀRÀ, *s.* Precipitação, correria, urgência.

WÍWÈ, *s.* Banho.

WÍWÍ, *s.* Fala, alocução, preleção.

WÍWÌN, WÌNWÌN, *adj.* Emprestado.

WÍWÒ, *s.* Vista, visão, olhadela. *Wíwò àwọ̀n ènìà* – observação das pessoas; *wíwo omi* – adivinhação feita com a água.

WÍWO-ÒKÈÈRE, *s.* Visão distante, uma perspectiva.

WÍWÒYE, *s.* Observação, vigilância.

WÍWỌ, *adj.* Torto, torcido. *Ọ̀un ní ẹ̀sẹ̀ wíwọ̀* – Ele tem um pé torcido.

WÍWỌ, *adj.* Esticado, puxado.

WÍWỌN, *s.* Sufixo usado para indicar medidas: *ìgbóná wíwọ̀n* – termômetro.

WÍWỌN, WÌNWỌN, *s.* Carência, carestia, procura.

WÍWỌRA, *adj.* Preparado para ser friccionado, pressionado numa superfície.

WÍWÚ, *s.* Inchação, fermentação. *Ara mi wú* – Meu corpo está inchado; *Orí mi wíwú* – Lembrei-me de um acontecimento horrível (*lit.* minha cabeça inchou).

WÍWÙ, Ẹ̀WÙ, *s.* Prazer, agradabilidade.

WÍWÙLÓRÍ, *adj.* Emocionante, comovente, patético.

WÍWUN, HÍHUN, *s.* O modo de tecer.

WÍWÙNÍLÓRÍ, *s.* Paixão, emoção profunda.

WÍWUSÓKÈ, *s.* Afrouxamento, distensão; *adj.* Largo, frouxo.

WÍYÉ, *v.* Expor, interpretar. > *àwíyẹ̀* – interpretação, explanação. *Àwíyẹ̀ ló wí i* – Foi de forma inteligente que ele disse isso.

WÍYỌ, WẸ̀WỌ, *v.* Lavar as mãos.

WO, *adj. interrog.* Qual, que. É regido pelo verbo *ní* e posicionado depois de substantivo que indica tipo ou qualidade. *Irú ejá wo ní o fẹ́?* – Qual tipo de peixe você deseja?; *Irú onjẹ̀ wo ní yíí?* – Qual o tipo desta comida?. *V. èwo* e a forma afirmativa *èyítí* – qual.

- WO**, *v.* Ser duro. *Otútù mí ọwọ mi wo* – O frio tornou minhas mãos enrijecidas.
- WÓ**, *v.* 1. Cair, tombar, desmoronar, derrubar. *Afará yẹn kò lè wó* – Aquela ponte pode cair; *Wó igi* – Derrube a árvore. 2. Entortar. *Ó wó mi lára* – Ele me debilitou (*lit.* ele me entortou, derrubou).
- WÒ**, *v.* 1. Olhar para, assistir, observar. *Ó wo ojúu bàbá* – Ele olhou o rosto do papai; *A wo ihú náà lọ* – Nós vimos aquela cidade em detalhes. > *ìwojú* – óculos. *V. bèwò* – visitar. 2. Pagar uma visita. *Ó bè mí wò* – Ela me visitou. 3. Ter cuidado. *Mo nwoşún ọrọ yí* – Ele examinou essa matéria com cuidado. 4. Tratar de um doente. *Ó wò mí sán* – Ela tratou de mim.
- WOO!**, *interj.* Ei! Olhe! Uma forma de chamar a atenção.
- WÓBÁLÈ, WÓLULÈ, WÓPALÈ**, *v.* Quebrar ou jogar no chão.
- WÒDÚ**, *adj.* Escurecido. *Ọgbé yí jíná, ó wòdú* – A ferida desapareceu e o local ficou escurecido.
- WÒFÍN**, *v.* Olhar cuidadosamente. *Mo wò ó fín* – Eu examinei isso.
- WÒFIRÍ**, *v.* Olhar por alto, dar uma olhadela.
- WÒGÀNÙN-GÀNÙN**, *v.* Olhar agressivamente. *Ó nwò gànùn-gànùn* – Ele está olhando de modo agressivo.
- WÒ GÀÀRÀ**, *v.* Olhar rapidamente, dar uma olhadela. *Mo wò gààrà yíká* – Eu olhei rapidamente em volta.
- WÒHÍN-WÒHÚN**, *v.* Olhar para os dois lados. *Ó nwòhín wòhún* – Ele está olhando para cá e para lá.
- WÒJINÁ**, *v.* Curar uma ferida. *Ó wo egbò mi jíná* – Ela cuidou de minha ferida; *Olúwa yíò wò ó jíná* – Sua úlcera irá curar logo.
- WÒJINÀ**, *v.* Olhar ao longe. *Ó wò jíná* – Ele olhou ao longe.
- WÒ KÁN-KÀN-KÁN**, *v.* Olhar para todos os lados. *Mo kán-kàn-kán* – Eu olhei de lado a lado.
- WÒKÁAKIRI**, *v.* Olhar ao redor. *V. wòyíká.*
- WÒKÈ**, *v.* Olhar, contemplar, observar.
- WOOKO**, *s.* *V. palaba.*
- WÒKỌ**, *v.* Copiar. *Ó wò ó kọ* – Ele fez uma cópia disso (*lit.* ele olhou e escreveu).
- WOKÒRÒ**, *v.* Olhar sombriamente, com ciúmes. *Ó wò mí kòrò* – Ele olhou ciosamente para mim.

- WÓLÁRA**, *v.* Estar exausto, debilitado. *Ó wó mi lára* – Ela me debilitou. < *wó + lára.*
- WÓLÉ**, *v.* Demolir, derrubar uma casa. *Ó wólé lulè* – Ele demoliu a casa. < *wó + ilé. = dàlulè.*
- WOLÉ-WOLÉ**, *s.* Inspetor de saúde.
- WOLÈ**, *v.* Ser cuidadoso (*lit.* olhar o chão). *Wón wolè* – Eles são cuidadosos. < *wò + ilè.*
- WÓLÈ**, *v.* Render homenagem, prostrar-se com o rosto no chão. *Ó wólè lésè mi* – Ele caiu a meus pés em súplica; *Ó wólè lóri ékún rẹ* – Ele rendeu homenagem caindo de joelhos. É também usado no sentido de dizer “bem-vindo!” – *E wólè o!*
- WÒLI**, *s.* Profeta.
- WÒLIMÀ**, *s.* Banquete de matrimônio segundo costume muçulmano.
- WÓLO-WÓLO, WÓMỌ-WÓMỌ**, *adv.* Em pedaços. *Ó wó o wómọ-wómọ* – Ele triturou isso em pedaços.
- WÒLỌ**, *v.* Olhar. *Mo wò wọn lọ tían-tían* – Eu os vi indo juntos lá longe. *A wo ihú náà lọ* – Nós vimos aquela cidade em detalhes.
- WÒ LÓWỌ**, *v.* Testar. *Eni tá a nwò lówọ* – A pessoa procurou e nós estamos testando.
- WÓLÙ, WÓLULÈ**, *v.* Cair algo pesado. *Igi wólú ilé mi* – A árvore caiu em minha casa; *Ilé yí wólulè* – Essa casa desmoronou.
- WÓMỌ-WÓMỌ**, *adv.* Em pedaços. *Ó wó o wómọ-wómọ* – Ele triturou isso em pedaços.
- WÒ MỌIN-MỌIN**, *v.* Olhar apreensivamente.
- WÒ MỌLÈ**, *v.* Olhar de cima a baixo. *Ó wò mí mọlè* – Ele me olhou de cima a baixo, desdenhosamente.
- WÒMỌNÀ**, *v.* Olhar com indiferença. *Ó wò mí mọnà* – Ela olhou para mim com indiferença.
- WÓMÚWÓMÚ, WÓMWÓM**, *adv.* Em pedaços. *Ejá náà rín wómúwómú* – O peixe foi triturado em pequenos pedaços; *Ó rín wómwóm* – Ele misturou os pedaços. = *wírú-wírú.*
- WÒNDÓ**, *s.* Um tipo de roupa antiquada.
- WONKOKO**, *v.* Ser inoportuno. *Ó wonkoko mọ mi* – Ele foi inoportuno comigo.

WÒNPÁRÌ, s. Uma pessoa rude e selvagem.

WÓNŞÉ, s. Ninharia, algo sem valor. *Wónşé ló fifún mi* – Foi uma ninharia o que ele deu para mim.

WO OWÓ ẸYỌ, v. Olhar os búzios, ato de consultá-los.

WO ỌWỌ, v. Observar com atenção. *Mo nwo ọwọ rẹ* – Eu estou olhando para ver o que ele fará (lit. eu estou olhando as mãos dele).

WÒPA, v. Olhar fatalmente, tratamento médico que resulta em morte. *Ó wò ó pa* – Ele o tratou sem habilidade, causando a morte.

WÓPALÈ, v. Demolir, destruir completamente. *Ó wó ilé palè* – Ele demoliu a casa.

WÒPỌ, v. Olhar ao mesmo tempo. *Mo wò wọn pọ* – Eu olhei para eles simultaneamente.

WORA, v. Curar alguém de algum mal. *Ó wora rẹ* – Ele se curou (lit. ele curou o corpo dele). < *wò + ara*.

WÒRAN, v. Ter visão geral, avistar. < *wò + iran*.

WÓORÍ, interj. Uma saudação real que é feita ao *Ọ̀ni Ifẹ*.

WÓRÓ, adv. Somente. É usado antes de numeral. *Mo ní wóró ilé méjì* – Eu tenho somente duas casas. V. *şoşo*.

WÓRO, EHÓRO, HÓRO, s. Espiga ou semente.

WOORO, WOORO-WOORO, adv. O tilintar de sinos.

WÓRÓPỌN, s. Testículo.

WÒRÚKÚ TINDÍ TINDÍ, adv. Palavras usadas como preâmbulo para a formação de enigmas.

WÒSÀN, v. Curar, tratar, cicatrizar. *Ó wò ó sà̀n* – Ela o curou. = *wòyè*.

WÓSÍWÓSÍ, s. Pequenas mercadorias, bugigangas.

WÒSÙN, v. Olhar estranhamente. *Ó wò mí sùn* – Ele me encarou.

WOSÚN, v. *Mo nwo sùn ọ̀rọ̀ yìí* – Ele está examinando essa matéria com cuidado.

WÒSULU, WÒ SÌSÌ, v. Olhar confusamente. *Ó wò sùsù* – Ele olhou confusamente, sem expressão.

WÒTÁÍ, v. Olhar com indiferença. *Ó wò mí táí* – Ela olhou para mim com indiferença. = *wòmọ̀nà*.

WÒTÁN, v. Curar completamente. *Ó wò mí tán* – Ele me curou completamente.

WÒ WÌRÌ, v. Olhar de forma violenta, selvagem, insensata. *Ó nwò wìrì* – Ele está olhando de forma furiosa, ele tem um olhar furioso.

WÒWÒ, v. Examinar, investigar. *Ó wò ó wò* – Ele o examinou.

WÒYE, v. Observar, ficar alerta. *Ó wòye* – Ele está alerta; *Ó wò mí yè* – Ele, o doutor, tratou de mim. < *wò + òye*.

WÒYÈ, v. Curar, tratar, cicatrizar. *Ó wò ó yè* – Ela tratou da minha doença. = *wòsàn*.

WÒYÍKÁ, v. Olhar em volta. *Ó wòyíká* = *Ó wò ká* – Ela olhou em volta.

WỌ, v. Chuviscar, chover. *Ọ̀jọ̀ nwọ ní ita* – A chuva está caindo, está chuviscando lá fora.

WỌ, v. 1. Esfregar alguma substância no corpo. 2. Arrastar, puxar ao longo, rastejar. *Ó wọ mí* – Ele me puxou; *Ìyáwọ nwọ aşọ rẹ* – A noiva está arrastando o vestido dela. 3. Ser torto, torcido. *Èşẹ mí wọ* – Minha perna é torta; *Igi yìí wọ sí ẹgbẹ̀ kan* – Essa árvore encurvou para o lado.

WỌ, v. 1. Ser aceitável. *Ìmọ̀ràn wọn kò wọ* – O conselho deles é inadequado; *Ó títù wọ lóní* – O frio está aceitável hoje. 2. Entrar em casa, entrar num carro. *A wọ ilé* – Nós entramos em casa; *Jé kí nwọ ilé* – Deixe-me entrar em casa; *Mo wọ mọ̀tò lọ sílẹ̀* – Eu entrei no carro e fui para casa. 3. Vestir, pôr em cima. *Ó woşọ funfun* – Ela vestiu uma roupa branca; *Ó jáde láiwọ ẹ̀wù* – Ele saiu sem vestir uma camisa. 4. Cair por terra, desabar, quedar, cair neve. *Ó wọlẹ̀ lùlẹ̀* – Ele demoliu a casa; *Èso igi yẹn wọ sílẹ̀* – A fruta daquela árvore caiu. 5. Colher. *Mo wọ íbẹ̀pe* – Ele colheu mamão. 6. Nascer do sol.

WÒBÌA, s. Voracidade, avidez, cobiça, avarento.

WỌBỌ-WỌBỌ, adj. Encarçado. *Èkọ̀ yìí şe wọbọ-wọbọ* – Esse mingau está encarçado.

WỌDÙ-WỌDÙ, WÀDÙ-WÀDÙ, adv. Apressadamente, impacientemente. *Àwa kò nfi wọdù-wọdù şe nkan* – Nós não deveríamos fazer as coisas apressadamente.

WỌGỌ-WỌGỌ, adj. Amassado. *Agolo yìí wọgọ-wọgọ* – Essa pequena lata está amassada.

WÒGBÉ, *adj.* Furioso, tolo, brabo. = wèrè.

WÒHÚN, *v.* V. wòhín.

WÒJÀ, KÒJÀ, *v.* Estar numa briga, numa disputa. *Wòn wòjà* – Eles estão numa briga.

WÒJÌ, *v.* Desbotar, perder a cor. *Aşo yì wòjì* – Essa roupa desbotou.

WÒJỌ, WÒJỌPỌ, *v.* Reunir pessoas. *Wòn wòjọ sílé mi* – Eles convocaram uma reunião na minha casa.

WÒJÙNÙ, *v.* Atirar longe, arremessar. *Ó wọ eyìn jùnù* – Ele colheu o coquinho e atirou longe.

WÒKÁAKIRI, *v.* Arrastar ao redor de.

WÒKỌ, *v.* Entrar num barco, embarcar. *Ó wọkọ lọ* – Ele entrou no barco.
> *wọkọ* – embarcação. < *wọ* + *ọkọ*.

WÒKỌ, *v.* Procurar marido. *Wòn nwọkọ rẹ* – Eles estão procurando o marido dela. < *wá* + *ọkọ*.

WÒKỌWÒKỌ, WÒKUIWÒKUI, *adj. e adv.* Zigue-zague. *Ó nrìn wọkọwọkọ* – Ele está andando em zigue-zague.

WÒỌKÙN, *v.* Nascer da lua. *Ọşupa wọọkùn* – A lua surgiu no céu.

WÒLÁRA, *v.* Afetar, atingir. *Ìrdìn yì wọ mí lára* – Esta notícia me afetou profundamente.

WÒLÁŞỌ, *v.* Vestir uma roupa, cobrir-se com uma roupa. *Mo wọ ọmọ náà láşọ* = *Mo wọ aşọ fún ọmọ náà* – Eu vesti aquela criança.

WÒLÉ, *v.* Entrar em casa. *Ó wọlé, èmi sì jáde* – Ele entrou e eu saí; *È jẹwọ, ẹ wọlé* – Por favor, entre. < *wọ* + *ilé*.

WÒLÉTÍ, *v.* Entender, prestar atenção. *Ọrọ mí wọ ọ létí* – Minhas palavras foram entendidas por ele (*lit.* minhas palavras entraram no ouvido dele).
> *wọ* + *l* + *etí*.

WÒLÈ, *v.* Perfurar o chão (como uma estaca). *Ó wọlè şìn* – Ela penetrou o solo profundamente. < *wọ* + *ilè*.

WÒLÉWÒDE, *v.* Entrar e sair, ajudar na casa.

WÒLÈ, *v.* Arrastar no chão. *Şòkòtò mí wọlè* – Minhas calças compridas estão arrastando no chão. < *wọ* + *ilè*.

WÒLÓJÚ, *v.* Seduzir, atrair. *Ète yì wọ mí lójú* – Esse projeto me atrai.

WÒLÓJÚ, *v.* Desobedecer. *Èmi kò fé wọ yín lójú* – Eu não desejo desobedecer vocês. V. *gbọrà̀n*.

WỌLỌ, *v.* Entrar e seguir. *Ó wọ ọkọ lọ jáde* – Ele entrou no carro e foi embora.

WỌLỌ, *v.* Arrastar. *Gìrì-gìrì ní esẹ wọlọ sílé rẹ* – Foi rispivamente que ele me arrastou para a casa dele.

WỌLÓRÙN, *v.* Empurrar para baixo, como um fardo pesado. *Èrù yì wọ mí lórùn* – Esse fardo está me pesando.

WỌLULÈ, *v.* Puxar, arrastar. *Ó wọ mí lulè* – Ele me arrastou.

WỌMI, *v.* Entrar na água. *Ó wọmi* – Ela entrou na água; *Ọgo rẹ wọmi* – O prestígio dele entrou em queda (*lit.* no prestígio dele entrou água).

WỌMIWỌMI, *s.* Mergulhador.

WỌN, *pron. oblíquo.* A eles, a elas. Possui função reflexiva e é posicionado numa frase depois de verbo ou preposição. *Mo fún wọn ní ẹbùn* – Eu dei a eles um presente; *Mo rí wọn láná* – Eu os vi ontem; *Èmi kò mọ wọn* – Eu não os conheço.

WỌN, *pron. poss.* Deles, delas. É posicionado depois de substantivo. *Èyí ní ilé wọn* – Essa é a casa deles. *Obs.:* a vogal final do substantivo que antecede o pronome possessivo tem um som alongado na fala.

WỌN, ÀWỌN, *pron. pess.* Eles, elas. É posicionado antes do verbo. *Wọn ya owó fún mí* – Eles emprestaram dinheiro para mim; *Mo rò pé wọn tóbi* – Eu penso que eles são grandes. = *àwọn, nwọn*.

WỌN, *v.* 1. Ser procurado, raro, escasso. *Ọrọ yì wọn* – Essa palavra é rara; *Èpo ọkọ wọn* – O petróleo está ficando escasso. 2. Ser caro. *Aşo yì wọn* – Essa roupa é cara; *Èran yì wọn jù* – Essa carne é cara demais. 3. Romper, separar, estourar. *Wọn àpọ tí yì* – Rompi essa bolsa ao abrir. > *ẹwọn* – separação. 4. Desmontar. *Ó wọn kẹkẹ* – Ele desmontou a bicicleta. 5. Ser expansivo. *Ó wọn gógó* – Ele é muito expansivo. 6. Agarrar alguma coisa jogada. *Ó wọn bọ̀lù* – Ele agarrou a bola. 7. Desmamar uma criança. *Ọmọ yì wọn* – Essa criança desmamou. 8. Borrifar. *Èmi fi omi wọn ilè* – Eu borrifei água na terra. 9. Apagar, friccionar. *Àwọ yì wọn* – Essa cor foi apagada. 10. Tirar. *Mo wọn aşọ ká̀rò lára mí* – Eu tirei a roupa do meu corpo.

WỌN, *v.* 1. Medir, pesar. *Ó wọn ilè* – Ele mediu o terreno; *È bá mí wọn táyà yì* – Ajude-me a medir esses pneus. > *wọ̀n* – medida, escala. 2. Cortar, arrancar, podar. 3. Pretender, almejar.

WỌNKÚRÒ, *v.* Tirar. *Mo wọn aṣọ kúrò lára mi* – Eu tirei a roupa do meu corpo.

WỌNLÓGBỌGBA, *v.* Medir igualmente, equilibrar uma coisa com outra.
< *dógba* – ser igual. *Ó mú wọn dógba* – Ele os igualou.

WỌNNÌ, IWỌNYÍ, *pron. dem.* Aqueles, aquelas. Forma plural de *nì*. *Àwọn ènìà wònnì* – aquelas pessoas; *Àwọn wònnì jẹ èso didùn* – Aquelas são frutas doces. *V. nì*.

WỌNRRAN, *adj.* Inquieto, irrequieto. *Ó nṣe wòrran* – Ele está parecendo inquieto.

WỌNSÌN, *v.* Criar animais para engorda. *Ó wọn ewíré mi sìn* – Ele aceitou minha cabra para criar (sendo que as crias pertencerão ao proprietário).

WỌNTÌ, WỌNTÌTÌ, WỌNTÌ-WỌNTÌ, *adv.* Plenamente, abundantemente.
Ó fún mi lówó wòntì – Ele me deu bastante dinheiro.

WỌNTÌ-WỌNTÌ, *adj.* Irregular, desigual.

WỌNÚ, *v.* Entrar. *Ó kó wónú igbó* – Ele se apressou a entrar no mato.
< *wò* + *inú*.

WỌNUN, ÀWỌNUN, *pron. dem.* Aqueles, aquelas. *V. un*.

WỌNWÒ, *v.* Testar, averiguar por meio de uma medida. *Ó wòn ọn wò* – Ele mediu isso para testar.

WỌN-WỌN, *s.* Tipo de pássaro.

WỌNWỌN, *s.* Verruga. *Wọnwọn nlá mú mi lówó* – Eu tenho uma grande verruga na minha mão (*lit.* uma grande verruga capturou minha mão).

WỌNYÍ, WỌNYÍÍ, *pron. dem.* Estes, estas, esses, essas. *Mo ra iwé wònyí* – Eu comprei estes livros; *Tani wònyí?* – Quem são esses?

WỌNYEN, *pron. dem.* Aqueles, aquelas. *È jòwó, fọ àwo wònyen* – Por favor, lave aqueles pratos.

WỌPỌ, *adj.* Comum, que existe em larga escala.

WỌRA, *v.* Tornar-se habitual, ser inveterado. *Olèe jǐjà wọra fún wọn* – O roubo se tornou um hábito para eles.

WÓRA, *v.* Esfregar o corpo. *Ó fi osùn wóra* – Ele passou um pó vermelho no corpo.

WỌRÀN, *v.* Procurar assuntos, dificuldades. *Ó nwọràn* – Ela está procurando problemas. < *wá* + *ọràn*.

WỌRỌ, *obs.:* *Wọn pari wọrọ rẹ* – Eles acabaram de tramar a queda dele.

WỌRỌRỌ, WỌRỌRỌWỌ, *adv.* Brandamente, quietamente, silenciosamente, levemente. *Omi yìl lọ wọrọrọwọ* – Essa água está morna brandamente.

WỌRỌKỌ, WỌRỌKỌ, *adj.* Inclinado, torto. *Igi wọrọkọ* – uma vara torta.

WỌRỌRÌN, *v.* Trabalhar, esforçar-se sob o calor do sol. > *wọ* + *ọrìn*.

WỌSÈNLÈ, *v.* Arrastar os pés, mancar. *Ó nwọsè nlè* – Ele está mancando.

WỌSÍ, *v.* Instalar-se, hospedar-se. *Ó wọsí ilé mi* – Ele se alojou em minha casa.

WỌSÍ, *v.* Mover-se, arrastar-se, afastar-se. *Ó wọsí igbó* – Ele se arrastou pelos arbustos.

WỌSỌ, *v.* Vestir roupa. *Ọun rora wọsọ* – Ela vestiu a roupa com cuidado. Este verbo é o mais indicado para o ato de vestir. *V. fi, lò* – usar. < *wò* + *aṣọ*.

WỌSỌWỌSỌ, *s.* Nome de um pássaro.

WỌTÌ, *v.* Puxar para junto de.

WỌTÌ, *v.* Hospedar-se, morar junto com alguém. *Ó wọtì mi* – Ele se hospedou na minha casa. = *wọsí*.

WỌTỌ, *v.* Urinar. *Ọmọdé yìl nwọtọ* – Ela está urinando.

WỌTỌ, *v.* Dizer bobagem, tolices.

WỌTỌ, *v.* Arrastar-se. *Ó wọtọ mi* – Ele se arrastou até mim.

WỌWÉ, *v.* Cair as folhas, estação do outono.

WỌWỌ, *adj.* Copioso, abundante. *V. wòntì*.

WU, *v.* Arriscar-se. *Írède-òru fi ewu wu ú* – A farrá da madrugada arriscou a vida dele.

WÚ, *v.* 1. Aumentar, inchar, exagerar. *Owó mi wú* – Meu dinheiro aumentou; *Ìyèfun ti wú* – A farinha inchou. 2. Desenterrar, escavar, arrancar pela raiz.

Ó wú iṣu – Ele arrancou alguns inhames; *Ó wú ilẹ* – Ele escavou o solo.

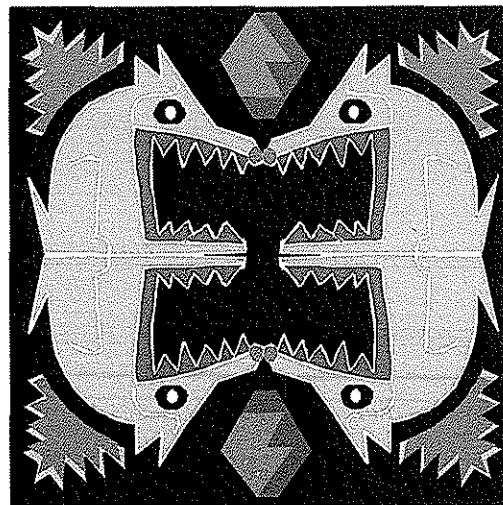
3. Olhar tristemente. *Ó wú tutu* – Ele parece triste, mal-humorado.

4. Relembrar ressentimentos, estar mal-humorado. *Orí mi wú* – Estou apreensivo.

WÙ, *v.* Agradar, atrair, admirar, gostar com ardor, dar prazer a uma pessoa.
Ó wù mí rẹ púpọ – Eu me agrado muito dela; *Ojú rẹ wù mí* – Eu admiro você; *Ó wù mí púpọ* – Você me atrai muito. > *ewù* – amabilidade.

- WÚGBỌ**, *v.* Ser tristonho, amargurado. *Ó wúgbọ* – Ele me olhou triste.
- WÚJÁDE**, *v.* Arrancar, tirar para fora. *Ó wú u jáde* – Ele tirou isso para fora.
- WÚKỌ**, *v.* Tossir. *Ó wúkọ lálẹ* – Ela tossiu muito à noite. < *wú* + *ikọ*.
- WÚLÉ**, *v.* Inchar, estar mal-humorado.
- WULÉWU**, *v.* Arriscar, expor a vida a perigo. *Mo wu ẹmí mi léwu* – Eu coloquei a minha vida em perigo. = *wewu*.
- WULÈ**, *adv. pré-v.* Somente, em vão, sem qualquer razão, por acaso, de propósito. *Lákòṣkọ, ó wulè di ọwọ mi mú* – No começo ficou somente segurando minha mão; *Ó wulè nà mí ní* – Ele me bateu sem razão; *A wulè rí wọn ní ọjà* – Nós o encontramos no mercado por acaso.
- WÚLÈ**, *v.* Cavar a terra. *Ó wúlẹ láti gbin isu* – Ele escavou a terra para plantar inhame.
- WÚLÒ**, *v.* Ser útil. *Ó wúlò fún ẹnìà* – Ele é útil para a pessoa.
- WÚLÓRÍ**, *v.* Ser orgulhoso, encorajador. *Ó ẹ se é láti fi wú mi lóri* – Ele fez isso para eu me sentir orgulhoso dele.
- WUN**, *v.* Tecer. *Ó wunṣo* – Ele teceu um tecido. = *hun*.
- WÙN**, *v.* Ser agradável.
- WÚNDIÁ**, *s.* Virgem, donzela. *Màrià Wúndiá* – A Virgem Maria; *Ó bà wúndiá nàà jẹ* – Ele deflorou a donzela. *V. bàjẹ*.
- WUNI**, *v.* Agradar. *Mo wuni láti lọ sílé rẹ* – Eu me agradaria de ir à sua casa. < *wù* + *eni*.
- WUNJỌ**, *v.* Ter rugas.
- WÚNRÈN**, *s.* Item, assunto.
- WÚRÀ**, *s.* Ouro. *Ó ní owó wúrà* – Ele tem uma moeda de ouro.
- WÚRE**, *v.* Desejar as bênçãos das divindades. *Ó wúre mi* – Ele me abençoou. > *àwúre* – bênção, boa sorte. *V. síre*.
- WÚRÉ**, *adv.* Repentinamente, inadvertidamente. *Wúré ni ó lọ* – Ele foi embora de repente. = *gbúré*.
- WURUKU**, *adj.* Perverso.
- WÚRÚ-WÚRÚ**, *adv.* Em pedaços, pulverizado. *Ó rín wúrú-wúrú* – Ele esfarelou em migalhas. = *wómúwómú*.

- WÚRÚWÜRÚ**, *adv.* Grosseiramente, rudemente, algo confuso. *Ó wẹ wúrú-wúrú* – Ele espremeu grosseiramente.
- WÚRUWÜRÚ, WÚU-WUU**, *adj. e adv.* Enxovalhado, descuidadamente, relaxadamente, algo confuso. *Mo gbọ wúrúwúrú* – Eu ouvi um som confuso.
- WÚSÌ**, *v.* Aumentar, acrescentar. *Ó ti dolówó, ó bú ó wúsi* – Ele se tornou rico. *V. búsi, níni*.
- WÚSÌN**, *adj.* Servicial.
- WÚṢU**, *v.* Cavar para tirar inhame da terra.
- WÚTA-WÚTA, BÚTA-BÚTA**, *adv.* Empoeirado. *Ara wọn rí wúta-wúta* – O corpo deles está coberto de poeira.
- WÚ TEGBÒ-TEGBÒ**, *v.* Arrancar completamente. *Ó wú tegbò-tegbò* – Ele arrancou os galhos e a raiz.
- WÚWO**, *v.* Ser pesado, consistente. *Ó wúwo bí òjé* – Ele é pesado como o chumbo.
- WÚYÈ**, *v.* Cumprir as cerimônias iniciais para assumir um título. *Ó wúyè* – Ele realizou a festa do título. < *wú* + *oyè*.
- WÚYÈWÚYÈ**, *adv.* Lentamente, sussurradamente. *Ó sọ fún mi wúyèwúyè* – Ela falou sussurradamente para mim.
- WÚYỌ**, *v.* Cavar e fazer surgir.



Y

YA, v. 1. Rasgar, lacerar, fender. *Má ya mí ní èwù* – Não rasgue a roupa. > *àyakù* – retalhos. 2. Transbordar, entornar. *Owó ya lù mí* – Eu obtive uma larga soma em dinheiro (*lit.* o dinheiro transbordou em mim).

YÁ, adj. Não distante, curto.

YÁ, v. 1. Estar bem. *Ara mi yá* – Eu estou bem; *Ara mi kò yá* – Eu não estou bem. 2. Tomar dinheiro emprestado, emprestar. *Ó yá ìwé méta* – Ele pediu três livros emprestados; *Ó yá mi owó* – Ele me emprestou dinheiro; *Mo yá a ní bátá* – Eu emprestei o sapato. 3. Ser rápido, imediato. *Ó yá ọ* – Você é rápida. 4. Estar exposto ao calor. *Ó yá odrùn* – Ele está exposto ao calor do sol. 5. Ser fácil. *Èyí ni ó yá jù* – Isso é fácil demais. 6. Estar pronto. *Onjẹ rẹ yá* – Sua comida está pronta. 7. Vir cedo. *Ó yá mi* – Eu vim cedo.

YÀ, v. 1. Separar. *Ọ̀nà yí yà sí méjì* – A estrada bifurcou em duas; *Ó yá á sí apá kan* – Ele separou isso do resto. > *èyà* – categoria, subdivisão. 2. Pentear. *Ó ya irun rẹ* – Ela penteou os cabelos. > *dòyà* – pente. 3. Divergir, virar. *Títì yẹn yà sí ọ̀tún* – A rua desvia para a direita; *Má yà sí ọ̀tún* – Não vire para a direita. 4. Tornar-se, voltar-se. *O ya ọmọ rere* – Você se tornou um bom menino. 5. Encaminhar. *Àgò yà* – Licença para vir. 6. Desenhar, esboçar. *Ó ya àwòran* – Ele desenhou um quadro. 7. Ser ou estar, quando precedido por um substantivo que denota uma pessoa distinguida por qualidade física ou mental ou a existência de um estado incomum. *Ọun ya òmùgò púpò* –

Ele é muito estúpido; *Ó ya òbò* – Ele está fazendo macaquices; *Nwón ya òlẹ* – Eles estão com preguiça. 8. Puxar.

YÁA, *adv.* V. *yára*.

YÁÀ, *adv.* Livremente, viciosamente. *Ò da omi yàà* – Ele derramou água livremente; *Ó jo omi yàà* – Ela escoou água continuamente; *Ó ná owó yàà* – Ela gastou o dinheiro generosamente.

YABÀTÀ-ÈSÈ, *v.* Partir o casco.

YÁBÒ, *v.* Rasgar. *Èwù rẹ nyábò* – Suas roupas estão rasgadas.

YADI, *v.* Ser ou estar calado, ser estúpido. *Ó yadi* – Ele está calado. = *yodi*.

YÁDÍ, *v.* Ser exageradamente sensual. *Ó yádí púpò* – Ela é muito sexy.

YÁÀDÍ, *v.* Ser licencioso, libertino, sensual. *Ó yáàdí púpò* – Ela é muito sensual. V. *yándí*.

YÁ ÈRE, *v.* Fazer uma imagem, esculpir. *Ó yá ère náà* – Ele esculpiu aquela imagem.

YA ÈHÀNNÀ, *v.* Tornar-se selvagem, furioso. *Ó ya èhànnà* – Ele tem um caráter incontrolável.

YA FÒTÒ, *v.* Tirar uma foto. *Ó ya fótò mi* – Ele tirou o meu retrato.

YÀGÀN, *adj.* Estéril, árido. *Ó yàgàn* – Ela é estéril, não pode ter filhos.

YÀGÒ, *v.* Evitar, afastar. *Ó yàgò fún mi* – Ela me evitou. < *yà* + *àgò*.

YÀGÒ, *v.* Dar caminho. *Ó yàgò fún mi* – Ele me deu caminho, me encaminhou. < *yà* + *àgò*.

YAGÒ, *v.* Ser tolo, estúpido. *Ó yagò* – Ele é tolo.

YÀGBÀ, *adv.* Balançadamente, agitadamente. *Aşò rẹ tú yàgbà* – O vestido dela está solto e balançando; *Şòkòtò rẹ tú yàgbà* – As calças compridas dele estão soltas e agitando.

YÀGBÀDO, *v.* Arrancar, descascar a espiga de milho.

YÀGBÉ, *v.* Evacuar, defecar. *Ó lẹ yàgbé* – Ele foi se aliviar. < *yà* + *ìgbé*.

YÁJÚ, *v.* Ser impertinente, inoportuno. *Ó yájú sí mi* – Ele é impertinente comigo.

YÁJÙ, *adj.* Ser rápido, precipitado. *Èyí ló yájù* – Isso é rápido demais.

YÀKÀTÀ, DÁKÀTÀ, *v.* Montar, escarranchar, abrir muito as pernas como quem monta. *Ó yà kàtá* – Ela se sentou separando as pernas; *Wón fẹràn láti yàkàtá eşin* – Eles gostam de montar a cavalo.

YAKÓLÒLÒ, *v.* Gaguejar. *Ó yakólòlò* – Ele gagueja.

YAKÒ, *v.* Ser homem, ser estranho, diferente, rude.

YÀKÚRÒ, *v.* Separar, apartar. *Èmi yà ó kúrò nínú wón* – Eu separei você deles.

YÀLÀ, *adv.* Luxuriosamente.

YÀLÀ... TÀBÍ, YÀLÀ... ÀBÍ, *conj.* Ou... ou, seja... seja. *Wá yàlà lóní tàbí lóla* – Venha, ou hoje, ou amanhã; *Yàlà ẹ lówó tàbí ẹ ò lówó, ẹ gbòdò lẹ* – Tenha você ou não dinheiro, você deve ir. Pode ser opcional na formação de frase. V. *gbòdò*.

YÁLAYÀLA, *adv.* Despedaçadamente, fragmentadamente. *Ó ya aşò náà yálayàla* – Ele rasgou o tecido retalhadamente.

YÁLAYÀLA, *adv.* Abundantemente. *Ó lówó yálayàla* – Ele tem dinheiro abundantemente.

YALÉKÁNNÁ, HALÉKÁNNÁ, *v.* Arranhar, puxar com as unhas ou garras.

YÀLÉNU, *v.* Surpreender, admirar-se (*lit.* abrir a boca). *Ó yà mí lénú* – Ela me surpreendeu.

YÁLÓWÓ, *v.* Empréstimo de dinheiro. *Ó yà mí lówó* – Ele me emprestou dinheiro.

YÁLÒFÀ, *v.* Tomar como garantia. *Mo yá ó lófà* – Eu tomei isso como garantia.

YÀLÓTÒ, YÀSÓTÒ, *v.* Colocar à parte, colocar de lado, fazer a diferença entre um e outro. *Ó yà wón lótò* – Ela os separou um do outro.

YALÙ, *v.* Transbordar, ter algo em grande quantidade. *Owó yalù mi* – Eu obtive uma larga soma em dinheiro (*lit.* o dinheiro transbordou em mim).

YÁMÀ, *s.* Oeste, ocidental.

YAMÒ, *v.* Retornar, renascer como criança. *Òkú á yamo* – A pessoa morta renascerá em você como uma criança. Diz-se a uma pessoa despojada. < *yà* + *òmò*.

YÀMÙ, *adv.* Ruidosamente, tumultuadamente. *Ó hó yàmù* – Ele gritou ruidosamente.

YÁMÚTÙ, *v.* Morrer. *Ó ti yámútù* – Ele morreu.

YÀN, *v.* 1. Escolher, selecionar, eleger, optar. *Ó yàn mí* – Ela me escolheu; *Ó yàn onjẹ rẹ* – Ela escolheu a sua comida; *Ìwọ ni àyàn* – Você é o escolhido. > *iyàn* – argumento, debate; *iyànsẹ* – eleição, escolha; *àyànsẹ* – pessoa

amada; *àyànmọ* – destino. 2. Comprar. *Olú yan àkàrà* – Olú comprou bolo de feijão-fradinho.

YÁN, *v.* 1. Marcar. *Lọ yán gbogbo ọrọ rẹ* – Vá e marque todas as suas palavras.

2. Bocejar, relinchar, rinchar. *Eşin náà yán* – O cavalo relinchou. 3. Sacudir, abanar. *Ajá mi yán irù* – Meu cachorro sacudiu o rabo. 4. Ser sensual. *Ó yándí púpọ* – Ela é altamente sensual.

YAN, *v.* 1. Marchar, andar com ar de superioridade. *Àwọn ológun nyan* –

Os soldados estão marchando. 2. Miar. *Ológbò nyan jù* – O gato está miando demais. 3. Assar. *Ó yan ẹran* – Ele assou a carne. > *àyangbẹ* – tostado.

4. Secar. *Mo fẹ yan ejá* – Eu quero secar o peixe.

YAAN, *adv.* Brilantemente.

YÀNÀ, *v.* Retirar, desviar, abandonar. *Ó yànà fún mi* – Ele me abandonou.

YÀNBO, *v.* Escolher, selecionar.

YANBO, *adj.* Melindroso, duro de agradar.

YÁNDÍ, *v.* Ser sensual. V. *yáàdí*.

YANDÌ, *v.* Maliciar, maldar.

YÀNGA, *v.* Ostentar, exibir-se. *Ó nse yànga* – Ele está se exibindo.

YÀNGÀN, *v.* Vangloriar-se, gabar-se, ostentar. *Ó yàngàn sí mi* – Ele está se gabando para mim.

YANGAN, *s.* Milho, canjica. = *àgbàdo*.

YANGARA, *adj.* Fino, magro.

YÁNGÉDÉ, *s.* Tipo de tambor.

YANGÍ, *s.* Pequenas pedras marrons, pedras férreas.

YÁNGIYÁNGI, *adj.* Áspero, desigual.

YÁN HÀN-HÀN, *v.* Bocejar, relinchar. *Ó yán hàn-hàn* – Ele relinchou (ou bocejou) ruidosamente.

YÁN HÀN-HÀN, *v.* Estar intranquilo, ser luxurioso, ter desejos carnisais.

YANJA, *v.* Secar o peixe sob o fogo. < *yan* + *ejá*.

YANJAYANJA, *s.* Pássaro que se alimenta de peixes, cegonha.

YÀNJE, *v.* Desonestidade, tirar vantagem de alguém. *Ó yàn mí jẹ* – Ele me enganou.

YANJÚ, *v.* Resolver, analisar, ser seguro (como no caso de uma disputa). *Ọrọ yù yanjú* – Esse assunto está resolvido.

YANKAN, *adj.* Vermelho-sangue.

YÁNKANYÀNKAN, *adv.* Confusamente.

YÁNKÒ, *s.* Óleo obtido do caroço do fruto da palmeira. = *àdín*.

YÀN LÁYỌ, *v.* Escolher como favorito, suportar alguma coisa.

YÀN LÉ, *v.* Seguir. *Ó yàn wọn lé mi* – Ele mandou que me seguissem.

YÁN LÓJÚ, *v.* Atrair, ser atraente.

YÀN LỌRÉ, *v.* Escolher como amigo. *Ó yàn mí lọrẹ* – Ele me escolheu como amante. < *yàn* + *ni* + *ọrẹ*.

YÁN LỌRÉ, *v.* Açoitar, sacudir o açoite. *Má yán mi lọrẹ* – Não me açoite. < *yán* + *ni* + *ọrẹ*.

YÀN MỌKÀN, *adj.* Extenso. *Egbò yù tóbi yànmọkàn* – Essa ferida é grande e extensa.

YÀN MỌTÍ, *s.* Erva de cuja semente se extrai um óleo. *Sesamum indicum* (*Pedaliaceae*).

YÀN MÙ-YANMU, *s.* 1. Mosquito. *Yàn mù-yanmu pọ lásikò yù* – Os mosquitos são muitos neste tempo. 2. Marionete, títere. = *ẹfọn*.

YÀN MÙ-YÀN MÙ, *adv.* Ruidosamente. *Ẹnu rẹ dún yàn mù-yàn mù* – Ele mastigou ruidosamente (*lit.* a boca dele rangeu ruidosamente).

YÁNNÍBO, *s.* A fábula da mulher-tartaruga.

YÀNNÍPỌSÍ, *v.* Desprezar, desvalorizar.

YÁNNU, *v.* Sentir fome com frequência. *Ajá yù yánnu* – Esse cachorro tremeu o focinho (de fome).

YÀN PỌNLÁ, *s.* Compulsão.

YÀN PỌNTAN, *adv.* Amplamente. *Ó fẹ yanpontan* – Ele expandiu amplamente.

YÁN RÀN, *v.* Fazer mais do que uma bobagem.

YÀN RÀN, *s.* Feridas que surgem no canto da boca.

YÀN RÁN-YÀN RÁN, *adv.* Deslumbrantemente, brilhantemente. *Àtùpà yù yànrá-yànrán* – O lampião está ardendo brilhantemente.

YÁN RIPO, *s.* Espécie de besouro.

YÁNRIN, s. Um tipo de erva cujas raízes são usadas medicinalmente. *Lactuca taraxicofolia*.

YANRÌN, s. Areia.

YANRÌN, s. Doença que dá no bico das aves.

YANRÌNDÍDĚ, **YANRÌNYÍYANRIN**, s. Areia movediça.

YÁNRÙ, v. Sacudir a cauda. *Ajá mí nyánrù* – Meu cachorro está abanando o rabo.

YANTURU-YANTURU, adv. Extensamente, profusamente. *Ilẹ̀ yù lọ yanturu-yanturu* – Essa terra é muito extensa.

YANU, v. Abrir a boca. *Ó yanu* – Ele abriu a boca (lit. ele separou os lábios). Também usado para indicar surpresa pelo ato de abrir a boca. *Enu yà mí* – Estou surpreso. V. *yàlẹnu*.

YÁNU, v. Falar rápido, falar muito prematuramente. *Ó máa nyánu* – Ele costuma revelar coisas. < *yá + ẹnu*.

YANYAN, s. Confusão, dificuldade.

YÁNYAN, s. Disparate, absurdo, besteira. *Ó bá mí sọ̀rọ̀ yányan* – Ele falou besteira para mim.

YÁN-YÁN, adv. Está quebrado e inútil. *Ó fọ̀ yán-yán* – Ele está quebrado e inútil.

YÁN-YÁN, adv. Claramente, inteiramente, totalmente. *Àtùpà yù ndán yán-yán* – O lampião está ardendo claramente; *Ó pa wọn yán-yán* – Ele os aniquilou completamente.

YÁN-YÀN-YÁN, adv. Seguidamente. *Ó wò mí yán-yàn-yán* – Ela me seguiu com os olhos.

YAPA, v. Evitar. *Ó yapa fún mí* – Ela me evitou.

YAPA, adj. Perverso.

YÀPÀ, adj. Gastador, perdulário. *Ó yàpà* – Ele é um esbanjador.

YAPÁRÍ, v. Ser calvo. *Ó yapárí* – Ele é careca.

YÁRA, v. Ser rápido, ser ativo. *Ó yára* – Ele é ativo. < *yá + ara*.

YÁRA, YÁA, adj. ou adv. *pré-v.* Rápido, ligeiro. *Ẹ̀ jòwọ̀, má ẹ̀ yára sọ̀rọ̀* – Por favor, não fale rapidamente; *Yára lọ̀ sibẹ̀* – Vá rápido para lá; *Mo yára nlọ̀ rà á* – Estou indo comprá-la rapidamente.

YÀRÀ, s. Entrincheirar-se atrás de uma fortificação.

YÀRÁ, IYÀRÁ, s. Sala, quarto. *Ó wọ̀ yàrá òrìṣà* – Ela entrou no quarto da divindade; *Ounjẹ̀ rẹ̀ wà ní yàrá* – Sua comida está no quarto.

YÁRE, v. Esculpir, entalhar. *Ó yáre* – Ele esculpiu uma imagem. < *yá + ère*.

YARÍ, v. Pentear o cabelo.

YARÓ, v. Retaliar, vingar. *Ó fi oró ya oró* – Ele reparou o mal com outro mal.

YARỌ, adj. Aleijado, defeituoso, coxo. < *yà + arọ*.

YARUN, v. Pentear os cabelos. *Ó yarun rẹ̀* – Ele penteou os cabelos dela. < *yà + irun*. > *òdòyà* – pente.

YÀSÁPÁKAN, v. Mudar de lado, desviar.

YÁSÈ, v. Ser ligeiro, ser rápido, ser ágil. *Ó nyásè* – Ela está andando rápido. < *yá + ẹ̀sè*.

YÀSILÈ, v. Afastar, levar para longe, ultrapassar, deixar para trás. *Ó yá mí silè* – Ele me alcançou, me ultrapassou.

YÀSÍMÍMỌ, v. Santificar, consagrar. *A yà á sí mímọ̀* – Nós o consagramos.

YÀSỌTỌ, v. Separar, colocar à parte, ser consagrado. *Ó yà wọn sọ̀tọ̀* – Ele os separou um do outro.

YÀSÙN, v. Chamar para um lugar a fim de passar a noite. *Ó yàsùn lódò mí* – Ela passou a noite comigo.

YAŞÓ, v. Ser rude, ser insociável. *Ó yaşó* – Ele é malcriado.

YÀTỌ, v. Ser diferente, ser desigual. *Èdèè yorubá yàtọ̀ sí èdèè pòtògi* – A língua yorubá é diferente do português; *Ìronú rẹ̀ yàtọ̀ tẹ̀mí* – Seu pensamento é diferente do meu; *Ma ẹ̀ ọ̀dún titun yàtọ̀* – Faça um ano-novo diferente.

YÁWÓ, v. Emprestar dinheiro. *Ó yá mí ní owó = Ó yá mí lówó* – Ele me emprestou dinheiro. Quando o verbo tiver dois objetos, o segundo é precedido pela partícula *ní*, que pode se transformar em *l* se a palavra em seguida começar com uma vogal diferente de *i*.

YÁWÒRÁN, v. Fazer uma pintura, fotografar.

YÁWỌ, v. Ser hábil, ligeiro, ser esperto.

YAWỌ, v. Ser generoso. *Ó nyawọ̀* – Ele é generoso (lit. ele abriu as mãos, ele é um mão-aberta). < *yà + ọ̀wọ̀*.

YÀYÁ, s. Contas de colar.

YÁYÀ, s. Desenho.

YAYA, *adv.* Veementemente, plenamente.

YÀ-YÀ-YÀ, *adv.* Enfatiza o ato de ouvir um ruído. *Odò yìí hó yà-yà-yà* – O rio está ruidoso.

YÁYÌ, *v.* Ser adorável, maravilhoso, ser respeitável. *Ó yáyì* – Ela é adorável; *Ó yáyì mi* – Ele me tem respeito. < *yá* + *iyì*.

YAYÒ, *v.* Regozijar-se. *Ó yayò fún mi* – Ele se regozijou comigo.

YÉ, *s.* Forma reduzida de *yèyé* – mamãe. *Yétúndé* – A mãe retornou (nome próprio *yorubá*; indica o renascimento de um ancestral feminino numa criança recém-nascida).

YÉ, *v.* 1. Botar ovo. *Adiè mi yé eyin méfà* – A minha galinha botou seis ovos. 2. Cessar, parar, terminar. *Ó yé sòrò* – Ele terminou de falar; *Ó yé wàhàlà mi* – Você parou de dar problema. 3. Entender, explicar, estar claro, compreender. Verbo impessoal, geralmente antecedido pelo pronome pessoal da 3ª pessoa do singular. *Sé ó yé o* – Você entendeu?; *Ó yé mi* – Eu entendi; *Òrò yìí yé mi* – Eu entendi essas palavras. > *àyétán* – entendimento perfeito. 4. Por favor. *Yé fún mi lówó* – Por favor, dê-me algum dinheiro. = *jòwó*.

YÈ, *v.* 1. Estar vivo, sobreviver. *Bàbá mi kò yè* – Meu pai não teve vida longa; *Ó yè ewu náà* – Ele escapou do perigo; *Igi yìí kò lè yè* – Essa árvore não pode sobreviver. > *àyè* – vida. 2. Ser incólume, ser sadio, sobreviver. *Mo jékí ó ló láàyè* – Eu o deixei ir vivo; *Odògùn yìí mú mi yè* – Esse remédio me reviveu.

YÈÈ!, *interj.* Ui! Ai!

YÈBÓ, *v.* Escapar de um perigo. *Ó yèbó* – Ele escapou são e salvo.

YEGE, YEJE, *v.* Ser bem-sucedido, ter êxito, resistir a alguma prova, passar num teste. *Mo yege nínú idánwò mi* – Eu passei em meu exame. *V. mòkè*.

YÉHÀN, *v.* Ofuscar o brilho, macular, deixar de aparecer. *Orúkò rẹ kò yéhàn* – Seu nome é imaculado, ele não ficou sujo.

YEJE, *v.* *V. yege*.

YÈKAN, *s.* Uma relação, um parente.

YÉKÉ-YÉKÉ, *adv.* Claramente, brilhantemente. *Òun sọ yéké-yéké* – Ela falou nitidamente; *Òrò náà yé mi yéké-yéké* – A matéria não foi explicada claramente.

YÉLÁYÉTÁN, *v.* Compreender perfeitamente.

YEMOJÁ, *s.* Divindade das águas do mar. < *yèyé* + *omọ* + *ejá*.

YEMÓÓ, YEMÒWO, *s.* Nome de uma divindade vista como esposa de *Òsàlá*.

YÉPÀ!, YEÈYEÈPA!, *interj.* Por medo ou surpresa.

YÈRÈPÈ, YÈÈPÈ, *s.* Urtiga. *Mucuna pruriens* (Papilionaceae). = *wèrèpè*.

YEYE, YOYO, *obs.:* *Irin yìí gbóná* – Esse ferro está incandescente.

YÈYÉ, *s.* Mãe, mãezinha, uma forma carinhosa de definir as mães. = *iyá*.

YÉ-YÉ-YÉ, *adv.* Enfatiza o ato de ouvir um ruído. *Odò yìí hó yé-yé-yé* – O rio está ruidoso pelo coirrer das águas.

YÉVIN, *v.* Botar ovos. *Adiè mi yéyin méfa* – Minha galinha botou seis ovos. < *yé* + *eyin*.

YÈ, *adj.* Insignificadamente, em pequeno grau.

YÈ, *v.* 1. Respeitar, agradar, elogiar, honrar, fazer todas as vontades. *Ó yé mi sí* – Ele me respeita. > *àyési* – respeito. 2. Absorver. *Alángbá nyè odrùn* – O lagarto absorveu o calor. *V. yá*.

YÈ, *v.* 1. Trocar, perder, botar fora, adiar. *Èiyè yè iyè* – O pássaro perdeu as penas. 2. Deslocar, remover, tirar do lugar, esquivar-se. *Ó yè ní orínkún* – Ele deslocou o joelho; *Ó yè mí nínú ewu rẹ* – Nós escapamos daquele perigo.

YÈ, *v.* Ser conveniente, apropriado, adequado, ser correto. *Ó yè kí o lọ* – É necessário que você vá. > *eyè* – capacidade, mérito, valor.

YÈBA, *s.* Dama, mulher bem-educada.

YÈBÙ-YÈBÚ, *s.* Marionete.

YÈGÈ, *v.* Tratar com desdém, com desprezo. *Ó yègè sí mi* – Ela me tratou com desprezo. = *sùtì*.

YÈGIMQLESÈ, *v.* Enforcar uma pessoa, pendurar.

YÈJÚ, *v.* Retirar, evitar o olhar da pessoa.

YÈKÉTÉ, *adj.* Obeso, gordo. *Ó rí yèkété* – Ele está obeso.

YÈKÚRÒ, *v.* Evitar, remover, declinar. *Ó yè isù kúrò* – Ela removeu os inhames.

YÈLEŃKÚ, *adv.* Balançadamente. *Ó nrín yèleńkú* – Ele está caminhando oscilando de lado a lado.

YÈLÒ, *s.* Amarelo (do inglês *yellow*).

YÈMÈTU, *s.* Nome de um distrito em *Ìbàdàn*.

YÈMU, *v.* Ficar intoxicado com o vinho de palma.

- YĚN**, *pron. dem.* Aquele, aquela, aquilo. Forma reduzida de *tyen*. *Ilé yĚn ga* – Aquela casa é alta.
- YĚNKÚ YĚNKÚ**, *adv.* Identifica uma forma de andar. *Ó nrìn yĚnkú yĚnkú* – Ele está mancando.
- YĚNÀ**, *v.* Limpar a estrada, abrir caminho. *Ó yĚnà* – Ele removeu os obstáculos do caminho. < *yĚ + ònà*.
- YĚNÁPA**, *v.* Extinguir o fogo tirando as brasas. *V. yĚpa*. < *yĚ + iná + pa*.
- YĚNI**, *adj.* Adequado, digno, exemplar. *IsĚ yĚ yĚni fún mi* – Esse trabalho é adequado para mim.
- YĚPA**, *v.* Extinguir o fogo. *Ó yĚ iná pa* – Ele extinguiu o fogo; *Ó yĚ òràn nàà pa* – Ele extinguiu a possibilidade de um fracasso.
- YĚPĚPĚ**, *s.* Poeira, barro, terra. = *etúbú*.
- YĚPĚRĚ**, *adj.* Insignificante, comum, vulgar. *Ó še mí yĚpĚrĚ* – Ele me tratou de forma insignificante (*lit.* ele me fez vulgar).
- YĚRA**, *v.* Afastar, levar para longe, evitar. *YĚra fún gbèsè rĚpĚtĚ* – Evite dívidas demais; *Ó yĚra nìbĚ* – Ele se afastou de lá. < *yĚ + ara*.
- YĚRAN**, *v.* Ser um palhaço. *V. yà 7*.
- YĚRÍ**, *s.* Brinco (do inglês *earring*). = *òrùka*.
- YĚRÍ**, *v.* Recusar, evitar responsabilidades. *Ó yĚrÍ látí jĚ àmàlà* – Ela recusou comer o amalá.
- YĚRÌ, IYĚRÌ**, *s.* 1. Anágua, um tipo de saia feminina. = *tòbí*. 2. Um tipo de toga usada no ritual de *Şàngó*.
- YĚRÌ, YĚRÌ-YĚRÌ**, *adv.* Agitadamente. *Èwù nàà gbá yĚrì* – Essas roupas tremularam ao vento.
- YĚRIYĚRI**, *adv.* Cintilantemente, brilhantemente.
- YĚRIYĚRI**, *adj.* Acinzentado.
- YĚRUN**, *v.* Cortar o cabelo, remover, tirar. *Ó yĚrun rĚ* – Ela fez um corte no cabelo dele.
- YĚRUN**, *adv.* Com segurança, a salvo, sem perigo. *Àyún bò lówó yĚrun* – Que vocês vão e retornem em segurança.
- YĚSĚ**, *v.* Mover-se, deslocar-se a uma pequena distância. < *yĚ + esĚ*.
- YĚSĚHÌN**, *v.* Colocar atrás, retardar. *Mo yĚ lílò mi sĚhìn* – Eu adiei minha partida.

- YĚSÍ**, *v.* Honrar, respeitar. *Ó yĚ mí sí* – Ele me respeitou.
- YĚSÍLĚ**, *v.* Evitar, afastar, desapontar, manter distante. *Ó yĚ é sílĚ* – Ela o evitou. = *yĚkúrò*.
- YĚSỌ**, *v.* Ser próprio, adequado, conveniente.
- YĚSỌ**, *v.* Evitar falar, esquivar-se. *Ó yĚ òrò yĚ sọ* – Ele evitou discutir esse assunto.
- YĚTÚN**, *v.* Remover galhos e troncos. < *yĚ + etún*.
- YĚTÚN**, *v.* Surgir ramos e galhos. *Igi yĚ yĚtún* – Essa árvore produziu ramos e galhos. < *yọ + etún*.
- YĚWÒ**, *v.* Olhar dentro, examinar, revistar. *YĚ ọlìlì ènjìni rĚ wò* – Verifique o óleo do motor dele; *Olùkọ mí máa nyĚ àtúnşe mí wò* – Meu instrutor costuma dar uma olhadela nos meus erros; *àtúnşewò* – um novo exame.
- YĚWÙ**, *s.* Parte escura ou íntima de uma casa.
- YĚYĚ**, *s.* Levandade, gozação. *Ó fi mí şe yĚyĚ* – Ela me ridicularizou.
- YI**, *adj.* Persistente, perseverante, tenaz.
- YI**, *v.* 1. Ser elástico. *Àga rĚ kò yi rárá* – A cadeira dele não é nada elástica. 2. Ser duro, resistente, difícil. *Èran yi tìsàntìsàn* – Essa carne está muito dura.
- YÍ**, *v.* 1. Virar, rodar, rolar. *Ó yí bírí* – Ele virou repentinamente; *Àga nyí* – A cadeira está girando. 2. Mudar, trocar. *Lọ yí àga yĚn sí tábìlì* – Troque aquela cadeira pela mesa. 3. Resolver.
- YÍ, YÍÍ**, *pron. dem.* Este, esse, esta, essa, isto, isso. Forma reduzida de *èyí*. Quando o nome é seguido de um adjetivo, o pronome é colocado por último. *Aşọ titun yĚ* – Essa roupa nova; *Eyín yĚ jíná jù* – Esse ovo está cozido demais; *Má wọ bàtà nílĚ yĚ* – Não entre de sapatos nessa casa.
- YÍ BÍRÍ**, *v.* Virar de repente. *Ó yí bírí* – Ele deu meia-volta repentinamente.
- YÍDÀ**, *v.* Virar para baixo. *Yí igbá yĚ dà* – Vire essa cabaça de cabeça para baixo, emborque essa cabaça.
- YÍDÀNÙ**, *v.* Entornar. *Ó yí omi dānù* – Ele jogou a água fora.
- YÍDÉ**, *v.* Recorrer, voltar novamente. *Ó yídé* – Ela foi e voltou.
- YÍDE**, *v.* Desfilar nas ruas como uma companhia de dançarinos, correr casas para fazer visitas. *Wón yíde* – Eles dançaram em volta das casas. < *yí + òde*.

YÍDÍ, *v.* Emigrar, mudar, transferir-se. *Ó yídí kúrò níhín* – Ele se transferiu daqui.

YÍ ETÍ, *v.* Fazer-se de surdo, não ouvir. *Ó yí etí dídí sí mí* – Ele não deu ouvidos para mim.

YÌGÌ, *s.* Noivado (do hauçá *ígýàr áwré*). *Mo so yìgì fún Bísí* – Eu noivei com Bísí.

YÌGBÌ, *v.* Tornar-se duro de coração, ser indiferente.

YÍ GBÌRÌ, *v.* Virar, rolar coisa pesada. *Ó yí gbìrì lẹ* – Ele rolou livremente.

YÍJÚ, *v.* Virar o rosto. *Ó yíjú sí mí* – Ele virou o rosto para mim. < *yí* + *ojú*.

YÍHÙNPADÀ, *v.* Não cumprir a palavra, voltar atrás. *Ó yíhùn rẹ padà* – Ele revogou o que ele tinha dito. *V. yípadà*. < *yí* + *ohùn* + *padà*.

YÍKÁ, YÍNKÁ, *v.* Virar, girar em volta de. Também define a forma de saudar uma divindade feminina, estendendo-se ao longo do chão e girando o corpo de um lado a outro: *yíká òtún, yíká òsì* – girar de um lado a outro. *V. dojúbalẹ*.

YÍKÁ, YÍKÁYÍKÁ, *adv.* Pelos arredores, por toda a volta. *Ó yí adágún káakiri* – Ele foi pelos arredores do lago.

YÍKÁ, YÍKÁAKIRI, *v.* Circundar, rodear. *Wọ́n jóko yí mí ká* – Eles se sentaram ao meu redor. *Ó sà yíká wa* – Ele nos cercou. *V. iyíká*.

YÍKÚRÒ, *v.* Desviar, virar para o lado.

YÍLÓKÀNPADÀ, *v.* Persuadir, convencer, fazer a cabeça. *Ó yí mí lókàn padà* – Ele me persuadiu, ele me fez mudar de pensamento; *Ó yí mí lókàn padà pé kí èmi se orò òrìsà mí* – Ela me persuadiu para que eu fizesse minha iniciação. *V. yípadà*.

YÍLÓRÙN, *v.* Estrangular, torcer o pescoço. *Ó yí wọ́n lórùn* – Ele torceu o pescoço deles.

YÍLÙ, *v.* Rolar sobre. *Ìyá omọ yí yílù ú* – A mãe desse bebê rolou sobre ele (durante o sono dela).

YIMIYIMI, *s.* Um tipo de besouro que remove o esterco rolando-se pela terra.

YIN, *v.* 1. Indagar. *A yin ín lórí òrẹ náà* – Nós o indagamos sobre o assunto.

2. Fazer um corte, uma incisão. *Ó fi òbẹ yin tábilí* – Ele fez um corte na mesa.

YÍN, *pron. oblíquo.* Vocês. Possui função reflexiva e é posicionado depois de verbo ou preposição. *Ó raşọ fún yín* – Ele comprou roupa para vocês. Também é usado como tratamento formal para se dirigir a uma pessoa mais velha. *Mo mò yín* – Eu conheço o senhor.

YÍN, *pron. poss.* Seus, suas, de vocês. Posicionado depois de substantivo. *Mo rí bàbá yín* – Eu vi o seu pai. Também é usado para se dirigir a uma pessoa mais velha em sinal de respeito. *Ìyá yín npẹ ọ* – Sua mãe está lhe chamando. Em *yorubá* não são usadas as formas vosso e vossa.

YÍN, *v.* 1. Debulhar, tirar a pele, separar. *Ó nyín àgbàdo* – Ela debulhou o milho.
2. Botar ovos.

YÍN, *v.* 1. Louvar, elogiar, estimar, aclamar. *A yin Ọlórún* – Nós louvamos a Deus. 2. Disparar uma arma. *Ọdẹ yin ibọ́n* – O caçador atirou com a arma.

YÍNBOŃ, *v.* Disparar uma arma. *Ó yinboŃ lù mí* – Ele atirou e me atingiu.

YÍNBOŃJẸ, *v.* Cometer suicídio com uma arma de fogo. *Ó yinboŃ jẹ* – Ele cometeu suicídio dando um tiro na boca.

YÍNÍLẸ, *v.* Rolar no chão. *Ó nyí trá nílẹ* – Ele se contorceu de dor no chão.

YÍNJE, *v.* Comer aos poucos, beliscar a comida. *Ó mú yínjẹ onjẹ yù* – Ele pegou a comida aos poucos.

YÍNKÌN, *adj.* Triste, abatido, melancólico.

YÍNKÍNÍ, *s.* Ninharia, insignificância, quantidade pequena.

YÍNLOGO, *v.* Louvar, glorificar. *Ó yin mí logo* – Ela me elogia.

YÍN MÚ, YÍN MÚSÍ, *v.* Fazer uma expressão com o rosto, fazer uma careta para alguém. *Ó yímú sí mí* – Ele torceu o nariz e os lábios, desfazendo-se de minha declaração.

YÍN NÍBOŃ, *v.* Atirar com uma arma de fogo.

YÍN NI-YÍN NI, *s.* Generosidade, favor, gratidão. *Yinni-yinni kí ẹni se mí* – a gratidão que uma pessoa fez para mim.

YÍN RIN, *adv.* Brilhantemente. *Ó ntàn yinrin* – Ela está iluminando brilhantemente.

YÍN RÌN, *v.* Ser corroído. *Ilẹ̀ yí yínrìn* – Essa terra está corroída.

YÍN YÍN, *s.* Neve, granizo. *Ó nwọ̀ yínyín* – Está caindo granizo; *Njẹ o ti rí yínyín rí?* – Você já viu neve?; *ókítì yínyín* – iceberg.

YÍN YÍN, ÌYÍN, *s.* Louvor, apreço. *Ó fi òyín fún mí* – Ele fez um louvor para mim.



YÍÒ, YÓÒ, *part. pré-v.* É uma das alternativas para formar o tempo futuro dos verbos. *Àwa yíò ra ilé yen* – Nós compraremos aquela casa; *Òdòdó yóò kú láìsí omi* – As flores morrerão sem água. Para outras formas, ver *ó, á máa*.

YÍ ÒBÌRÌPÉ, *v.* Dar uma cambalhota, virar o corpo. *Ó yí òbìrìpé* – Ele fez um exercício físico.

YÍPADÀ, YÍPÒPADÀ, *v.* Virar para o outro lado no sentido de mudar, ser convertido. *Àwọn ènià lè yípadà* – As pessoas podem mudar; *Ó yí ojú padà* – Ela virou o rosto; *Ojọ tí ó yí igbésí-àyè rẹ padà* – O dia em que ele mudou o seu estilo de vida; *Ojú-ìwòye mi nípa isẹ̀ rẹ̀ ti yípadà* – Minha opinião sobre o trabalho dele mudou.

YÍPO, *v.* Virar de cabeça para baixo, perverter. *Yí ikòkò yí pò* – Vire essa panela de cabeça para baixo. = *yídà*.

YÍPÒ, *v.* Rodear, cercar. *V. yípadà*.

YÍRÀ, *v.* Espojar-se. *Èlédè yí nyírà* – Esse porco está rolando na lama.

YÍRA, *v.* Esfregar a pele com algum pó. *Ó fi osùn yíra* – Ele passou um pó vermelho no corpo. < *yí + ara*.

YÍRÍ, *v.* Virar a cabeça.

YÍRÙN-YÍRÙN, *s.* Torcicolo. = *orùn wíwó*.

YÍ SUBÚ, *v.* Rolar para fora, cair e rolar.

YÍWÓ, *v.* Virar as mãos. < *yí + owó*.

YÍYÀ, *adj.* Separado.

YÍYÁ, *adj.* Exposto ao calor.

YÍYÀ, *adj.* Rasgado, separado com força.

YÍYÁ, *adj.* Rápido.

YÍYÀ, *s.* Desenho, esboço.

YÍYÀ, *adj.* Ato de pentear os cabelos.

YÍYÀ, *adj.* Caracterizado por.

YÍYÀLÓTÒ, YÍYÀSÓTÒ, *s.* Segregação, diferenciação, separação, colocar de lado alguma coisa.

YÍYÀN, *adj.* Empoleirado.

YÍYÁN, *s.* Rincho, relincho.

YÍYÀN, *s.* Escolha, seleção.



YÍYÀNGÀN, *s.* Gabolice, fanfarronice. > *yàngàn*. *Ó yàngàn sí mi* – Ele gabou-se para mim.

YÍYÁRA, ÌYÁRA, *s.* Rapidez. *Ó fi yíyára lò ó* – Ele fez rapidamente uso disso.

YÍYÀSÓTÒ, YÍYÀLÓTÒ, *s.* Segregação, diferenciação, separação, colocar de lado alguma coisa.

YÍYÀYÒ, *s.* Diferença, distinção.

YÍYÈ, *adj.* Vivo, são, ter vida, corpo e mente são, imperturbado, moralmente forte, firme, leal. *Ọlórún mú wa dí yíyè* – Deus nos tem preservado vivos.

YÍYEGE, YÍYEJE, *s.* Ato de ser virtuoso, de ser bem-sucedido.

YÍYÈ, *adj.* Próprio, conveniente, adequado. *Aṣọ funfun ni èwù yíyè fún isìn òrìṣà* – A roupa branca é um ornamento apropriado para o culto aos orixás; *nígbà yíyè* – um tempo apropriado.

YÍYÈ, YÍYÈGÈ, *s.* Fracasso, falha, negligência, carência, deficiência, errar e não vencer na vida.

YÍYÈSÍLÈ, *s.* Vacância, cancelamento.

YÍYI, *s.* Dureza, tenacidade. *Yíyí ojú-ìwòye rẹ padà* – Mude seu ponto de vista (*lit.* mude a rigidez do seu pensamento).

YÍYÍ, *s.* Volta, curva.

YÍYÍKÁ, *adj.* Cercado.

YÍYÌN, *adj.* Honrado, digno de elogio.

YÍYÌN, *v.* Fuzilaria, tiro. *Yínyìn ibon jẹ láti pa kinnìun* – O tiro do revólver foi para matar o leão.

YÍYÒ, *v.* Aparecer, surgir.

YÍYÒ, *adj.* Dissolvido, escorregadio.

YÍYÒ, *s.* Felicidade.

YÍYÒSÓMI, *s.* Hidratação.

YÍYÒSÙTÌSÍ, *s.* Carranca, escárnio. *V. yòsùtìsì*.

YÓ, *v.* Estar cheio, estar satisfeito de alimentos ou riquezas. Frequentemente usado com os verbos *mu* – beber – e *jẹ* – comer. *Onjẹ yí yó mi* – Essa comida me satisfaz; *Mo yó púpò* – Estou muito satisfeito.

YÒÒ, *adv.* Extremamente, fortemente. *Ó pòn yòò* – Ele é extremamente verdadeiro.

YOBÁ, *s.* Prevaricação, falsidade.

YODI, *v.* Ser calado, ser bobo, estúpido. *Ó yodi* – Ele é estúpido. = *yadi*.

YÒÓKÙ, *v.* Sobreviver, permanecer.

YÒPE, *adj.* Ignorante.

YÒRÒ, *v.* Dissipar, derreter, fundir, reduzir a espessura. *Irin yù ó yòrò* – Esse ferro derreteu. *V. yó*.

YORÙBÁ, *s.* Denominação generalizada de um povo que habita a atual região africana da Nigéria. Era denominação reservada aos povos de *Ọyọ* e que, gradualmente, estendeu-se até cobrir todos os povos do mesmo tronco, que são agora conhecidos como o povo de fala *yorubá*. A língua escrita foi desenvolvida tendo como base o falar de *Ọyọ*. No antigo Daomé francês, eram chamados de *Nàgó*.

YÒÓTỌ, *adv.* Verdadeiramente. *Ó yàtọ yòótọ* – Ela é verdadeiramente diferente.

YỌ, *v.* 1. Livrar-se do perigo, safar-se, fugir, mover-se furtivamente, estar livre.

Ó yọ irìn – Ele caminhou furtivamente; *Ó yọ kúrò lówọ ewu* – Ele escapou das mãos do perigo. 2. Brotar, germinar, fazer aparecer. *Işu yù yọ* – O inhame brotou; *Igi yù yọ etún* – Essa árvore está fazendo aparecer galhos e folhas. 3. Extrair, arrancar. *Ó yọ ehín* – Ela extraiu o dente. 4. Surgir como o sol e a lua no horizonte. *Ọşúpá yọ* – A lua surgiu, a lua se moveu; *Olúkọ wa máa yọ láipé* – O professor surgirá logo; *Ọmọ náà yọ, ògo fún Ọlórún* – A criança apareceu, graças a Deus. 5. Deduzir, tirar, subtrair, deixar de lado, excluir. *Yọ èjì kúrò nínú èje* – Subtraia sete de dois; *Yọ aago ọwọ* – Tire o relógio do pulso.

YỌ, *v.* 1. Dissolver, derreter, fundir, misturar, dissipar. *Ó yọ irìn* – Ele derreteu o ferro; *Epo ti yọ* – O óleo derreteu; *Ọrí náà nínú oðrùn* – A manteiga vegetal derreteu sob o sol. 2. Rastejar furtivamente. *Ó yọ mu eiyẹ* – Ele rastejou para pegar o pássaro.

YỌ, *v.* 1. Ser feliz, estar contente, regozijar-se. *Ó bá mí yọ* – Ele se congratulou comigo; *E wá bá wa yọ* – Venha e se regozize conosco. > *ayọ* – alegria, prazer. 2. Zombar. *Ọré kì í yọ ara wọn* – Amigos não zombam um do outro. 3. Deslizar, estar escorregadio, estar gorduroso. *Ó yọ şubú* – Ele escorregou

e caiu; *Ilẹ yù nyọ tẹré* – O chão está escorregadio. 4. Estar conformado com alguma coisa. 5. Fingir.

YỌBẸ, *v.* Desembainhar a faca, puxar, arrancar. *Ó yọbẹ* – Ele puxou a faca. < *yọ + ọbẹ*.

YỌBỌ, *v.* Fazer macaquices. *V. yà 7*.

YỌBÙN, *v.* Ser habitualmente sujo, desarrumado. *Ó yọbùn* – Ele é uma pessoa suja.

YỌÐDA, *v.* Permitir, concordar. *Ó yọðda fún mí láti lọ* – Ele deu permissão para eu ir.

YỌÐẸ, *v.* Ser coberto com verdete. *Irin yù yọde* – Esse metal está coberto de verdete (acetato de cobre).

YỌÐÈ, *v.* Ser estúpido, carente. *Ọmọ yù* – Essa criança carece de autoconfiança. < *yà + ọðè*.

YÒÐỌỌ, *v.* Ser um estúpido.

YỌFÓTÍ, YỌFÓKÍ, *v.* Abrir, escapar com facilidade, desarrolhar uma garrafa, pular para fora. *Ó yọ fókí* – Ela escapou com facilidade.

YỌFÚN, *v.* Felicitar.

YỌHÙN, *v.* Interromper com uma palavra. *V. yọlólhùn*.

YỌJÁDE, *v.* Retirar, sair. *Işu yù nyọ jáde* – Este inhame está brotando.

YỌJÚ, *v.* Aparecer, fazer uma aparição. *Ó yọjú sí mí* – Ele se tornou visível para mim.

YỌLẸ, *v.* Tornar-se preguiçoso. *Ó yọlẹ* – Ele é dado a preguiça. < *yà + ọlẹ*.

YỌLẸNU, *v.* Perturbar, atrapalhar. *Ìròhìn yù yọ mí lẹnu* – Essa notícia me preocupou. < *yọ + ẹnu*.

YỌKỌTỌ, *adj.* Corpulento, forte. *Ó rí yọkọtọ* – Ele parece corpulento.

YỌKÚRÒ, *v.* Tirar de, deduzir, aliviar. *Ó yọ kúrò lówọ ewu* – Ele escapou do perigo.

YỌLẸ, *v.* Ser indolente, pouco ativo. *Ó yọlẹ* – Ele é preguiçoso. < *yà + ọlẹ*.

YỌLẸNU, *v.* Molestar, atrapalhar, perturbar. *Ìròhìn yù yọ mí lẹnu* – Essa notícia me perturbou.

YỌLÓHÙN, *v.* Provocar, tentar enganar numa conversa. *Ó yọ mí lólhùn* – Ele deu uma ordem para me provocar.

YOLÓJÚ, v. Demonstrar algum aspecto físico. *Ebi fẹ̀rẹ̀ yọ mí lójú* – Eu estou faminto.

YOLO, v. Rastejar. *Ó yọ kẹ́lé-kẹ́lé lọ* – Ele rastejou furtivamente.

YOLÓWỌ, v. Escorregar, deslizar. *Ó yọ lówọ mí bọ̀rọ̀* – Ela escorregou de minhas mãos.

YOMÌNÌ, v. Ser macio ao tato. *Sílíkì yù yọ mìnì* – Esse tecido de seda é macio.

YONMỌTÍ, s. V. *yànmọtí*.

YONU, v. Dar problemas, tumultuar. *Kò sí yonu* – Não há problemas.

YONU, v. Gargarejar, lavar a boca.

YONÚ, v. Ser equilibrado, ter temperamento regular. *Ó yonú* – Ele é equilibrado.
< yọ + inú.

YÒÐA, YÒNDA, v. Permitir, dar permissão (do hauçá *yànda*). *Ó yòðà fún mí láti lọ* – Ele me permitiu ir.

YORÉ, YORÙKÈRÈ, v. Tirar o cabelo da espiga de milho.

YORÍ, v. Ser completado, ser proeminente, ter êxito, elevar-se. *Ó yorí isẹ̀ náà* – Ele completou aquele trabalho.

YORI, YORIYORI, s. Um pássaro de plumagem azul-escura.

YORIN, v. Fundir o ferro. < yọ + irin.

YORÌN, v. Caminhar furtivamente. *Ó yorìn* – Ele caminhou pé ante pé.

YORÓ, YARÓ, v. Responder a uma injúria, a uma ofensa. *Ó yoró ẹ̀sẹ̀ yù lára mí* – Ele me retaliou com ofensas.

YORÒ, v. Sacudir, arrastar. *Ó yorò ìrẹ̀sì* – Ela sacudiu o grão de arroz.

YORỌ, v. Zombar, tomar atitudes desregradas, arbitrárias. *Ó yorọ̀* – Ele é insubordinado. < yà + òrọ̀.

YORÒ, ÌYORÒ, s. Tártaro nos dentes; parasita que dá no corpo das galinhas.

YÓỌRỌ, adj. Indisposto, incomodado. *Yóọrọ̀ mí mí* – Estou ligeiramente indisposto.

YÓỌRỌ, obs.: *Ọlẹ̀ wá isẹ̀ yóọrọ̀ sẹ* – O preguiçoso procura o que fazer.

YORÙKÈRÈ, v. Surgir, brotar. *Àgbàdọ̀ yù yorùkèrè* – Este milho produziu cabelos.
< yọ + irùkèrè.

YORUN, AYORUN, s. Creme para o cabelo. < yò + irun.

YORUN, v. Tirar os pelos.

YÒSÍ, v. Deslizar para. *Ènu rẹ̀ yò sí èdèe yorubá* – Ele fala *yorubá* fluentemente (lit. a boca dele é fácil para o idioma *yorubá*).

YÒSÍLÈ, v. Evitar, escapulir. *Ó yọ isẹ̀ sílè* – Ele evitou o trabalho.

YÒSÍLÈ, v. Brotar, germinar. *Işu yù yọ sílè* – Esse inhame brotou da terra; *Ó yọ kòbì sílè* – Ele ampliou uma dependência da casa.

YÒ ŞUBÚ, v. Escorregar, deslizar e cair. *Ó yò şubú* – Ele escorregou e caiu.

YÒŞÙTÌSÍ, v. Escarnecer, zombar, fazer pouco caso. *Ó yòşùtì ètè sí mí* – Ela enrugou os lábios em desprezo a mim. V. *yíyòşùtìsì*.

YÒTÀ, v. Vender secretamente, furtivamente. *Ó yọ ọ tà* – Ele vendeu isso secretamente.

YÒTÀ, v. Vender produtos aos poucos. *Ó yọ òbẹ̀ mètá tà* – Ele vendeu três facas a varejo.

YÒTÈRÈ, v. Escapar de modo repentino.

YÒTỌYÒTỌ, adj. Robusto, gordo. *Ó rí yòtọyòtọ* – Ele aparenta ser robusto.

YOWÉ, v. Brotar, fazer surgir folhas. *Igi yù yowé* – Essa árvore brotou muitas folhas.

YÓWÍ, v. Cochichar, susurrar.

YOWÓ, v. Diminuir o preço. *Ó yowó ọjà náà* – Ele reduziu o preço de compra no mercado.

YOWÓYOSÈ, v. Não se envolver numa questão, ficar fora do assunto.

YÒWÚYÒWÚ, s. Nome de uma espécie de pássaro.

YQYÉ, adj. Extraordinário, incomum. *Tirè ló yqyé* – Seu comportamento é incomum.

YQYQ, s. Peixinho. = *isín*.

YQYQ, adv. Escassamente, insuficientemente.

YQYQ, adv. Plenamente, inteiramente. *Ó tútù yòyò lóní* – Hoje está muito frio.

YQYQ, s. Dificuldade. *Ó kó sí yqyq* – Ele entrou em dificuldade.

YQYQ, ẸYQ, adv. Somente um. *Ẹyọ òbẹ̀ kan* – uma faca somente; *Ó fún mí léyọ kan* – Ele me deu somente um; *Kà wọn léyọ-léyọ* – Conte-os um por um.

YQYQYQ, adv. Abundantemente. *Ó ní ọmọ yqyqyq* – Ela tem muitos filhos.

YÚN, v. Ter desejo ardente. *Ààyún rẹ̀ yún mí* – Eu tenho desejo por você.

YÚN, v. 1. Coçar, ter comichão. *Ara yún mí* – Meu corpo coçou. > *iyúnra* – coceira, comichão. = *hún*. 2. Escorregar. *Irun nyún un* – O cabelo está



escorregadio, oleoso. 3. Ir para. *Şòşì wo ni ẹ nyún?* – A qual igreja você está indo?; *A yún bọ* – Nós fomos e voltamos. 4. Estar grávida. *Obìnrin yẹn yún* – Aquela mulher engravidou; *Ó şé oyún* – Ela sofreu um aborto espontâneo.

YÚN, *v.* Cortar, serrar. *Ó yun ẹka igi yẹn* – Ele serrou o galho daquela árvore.

> *ayùn* – serrote.

YÚNBỌ, *v.* Ir e voltar. *Mo yúnbọ* – Eu fui e voltei.

YÚNGBÀ, *adv.* Docemente, delicadamente.

YUNIFÁSÍTÌ, *s.* Universidade (do inglês *university*).

YÚNJÁ, *v.* Cortar, serrar.

YÚN-ÚN, *adv.* Continuadamente. *Ó kà n yùn-ùn* – Ele murmurou continuamente.

YÚNYUN, YÚNRÍYUN, *s.* Planta usada para lavar cavalos. O tipo macho dessa planta é usado como alimento para os porcos-da-guiné denominados *emó-ilé*.